

Waldo Vieira

Dicionário de
NEOLOGISMOS
da **CONSCIENCIOLOGIA**

Lourdes Pinheiro (Org.)

DICIONÁRIO DE
NEOLOGISMOS DA
CONSCIENCIOLOGIA

Waldo Vieira

DICIONÁRIO DE
NEOLOGISMOS
DA CONSCIENCIOLOGIA

Lourdes Pinheiro (Org.)



Associação Internacional Editares

Foz do Iguaçu, PR – Brasil

2014

Copyright © 2014 – Associação Internacional Editares

1ª Edição – Tiragem: 1.500 exemplares.

Os direitos autorais dessa edição foram cedidos pelo autor à Associação Internacional Editares.

As opiniões emitidas neste livro são de responsabilidade do autor e não representam necessariamente o posicionamento da Editares.

Capa: Valesca Ferreira.

Produção Editorial: Epígrafe Editorial.

Impressão: Edelbra Editora e Gráfica Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP):

V658d

Vieira, Waldo

Dicionário de neologismos da Conscienciologia. / Waldo Vieira; organização de Lourdes Pinheiro. -- Foz do Iguaçu : Editares, 2014.

1072 p.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-98966-72-4

1. Conscienciologia. 2. Neologicologia. 3. Dicionários. I. Título.

CDD 133

Tatiana Lopes CRB 9/1524



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Av. Felipe Wandscheer, 5.100, sala 107, Cognópolis

Foz do Iguaçu, PR – Brasil – CEP: 85856-530

Tel/Fax: 45 2102 1407

E-mail: editares@editares.org.br – Website: www.editares.org

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenação: Lourdes Pinheiro.

Assistentes da Coordenação: Cristina Pacheco, Luiz Oliveira,
e Mércia Oliveira.

Lexicografia: Alexandre Alves, Ana Rocha,
Antonio Fontenele, Aparecida Quintão,
Augusto Freire, Cristina Nievas,
Cristina Pacheco, Gustavo Rezende,
Ivan Ramos, Lourdes Pinheiro,
Luiz Oliveira, Marília Kattenback,
Marilza de Andrade e Mércia Oliveira.

Etimologia: Adriana Rocha, Cristina Visintin,
Mabel Teles, Marília Kattenback,
e Otávio Araujo.

Revisão: Ernani Brito, Eucárdio De Rosso,
Laurentino José, Rosemary Salles
e Tony Musskopf.

Informática: Adélio Conter, Daniel Sperry,
Gustavo Stein, Marcus Dung,
Roberto Almeida, Ruy Bueno
e Weber Takaki.

Colaboradores: Alexandre Carloni, André Lima,
Anna Ferreira, Cáthia Caporali,
Cláudio Lima, Crísala Peres,
Cristiane Aranda, Diva Rocha,
Eliane Wojslaw, Geraldo Dias,
Felipe Pinheiro, Helmar Andrade,
Marconi Maia, Marlene Koller,
Marlene Roque, Rômulo Silva,
Silvana Silva, Socorro Frazão
e Tereza Martins.

Referências Bibliográficas: Roseli Oliveira.

APRESENTAÇÃO

Obra. O dicionário que o consulente tem em mãos apresenta de modo claro e objetivo mais de 14.000 termos neológicos e orismológicos reveladores do arcabouço teórico e prático da Conscienciologia.

Proposiciologia. Desde 1946, venho propondo neologismos para expressar a complexidade dos achados investigativos concernentes à manifestação da consciência tendo o cosmorama evolutivo da pluriexistencialidade como pano de fundo. Tais estudos sobre a individualidade foram apresentados principalmente nos tratados conscienciológicos, sob a forma de técnicas, teorias ou hipóteses de tentativa para que fossem experimentados e refutados pelo grande público nacional e internacional, a partir do *princípio da descrença* (Descrenciologia).

Histórico. Hoje, 67 anos após o lançamento do primeiro termo conscienciológico (*invéxis*), somos agraciados com esse dicionário organizado e coordenado pela professora Lourdes Pinheiro. O *Dicionário de Verbos Conjugados da Língua Portuguesa* (2005), sua obra lexicográfica de estreia, escrita em parceria com o erudito irmão Felipe Araujo Pinheiro, já apresentava 151 verbos neológicos mais usados no contexto comunicativo da Conscienciologia.

Voluntariado. Vale a pena mencionar que tal iniciativa lexicográfica partiu da organizadora e sua gabaritada equipe, todos voluntários do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), dedicando esforços por muitos anos de modo contínuo, criterioso e responsável.

Holociclo. O trabalho foi realizado no laboratório mentalsomático denominado *Holociclo*, ambiente tecnicamente preparado para a produção intelectual, centrado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, porém com diversas *gestações conscienciais* (gescons) em andamento, organizadas pelas respectivas 58 Equipes Técnicas da Conscienciologia.

Equipes. Assim, o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* é fruto do trabalho da equipe de neologistas e lexicógrafos com a cooperação dos etimólogos e infocomunicólogos do Holociclo, sob a direção da pesquisadora Cristiane Ferraro. Isso é exemplo da Interdisciplinologia Voluntária Teática a favor da *tarefa do esclarecimento* (Taristicologia).

Pontoação. Para se ter ideia do alcance das possibilidades mentaissomáticas disponíveis, hoje, para os escritores conscienciológicos, o Holociclo dispõe de 519.807 recortes de periódicos (selecionados por temas de pesquisa), além de 6.162 obras lexicográficas, ao modo de dicionários, enciclopédias, vocabulários, glossários e afins (Data-base: 15.02.13).

Cosmovisiologia. Cada consciência é um microuniverso a ser estudado ora com microscópio ora com telescópio. O microscópio permite ver os detalhes, as minúcias e singularidades do mundo intraconsciencial. Por outro lado, o telescópio alcança a realidade mais ampla da consciência, facultando por exemplo a abordagem multiexistencial, multidimensional, grupocármica e interassistencial envolvida no respectivo contexto. Daí deriva o que denominamos *cosmovisão seriexolológica*.

Tradução. Tendo-se por base esse preceito, nota-se que os neologismos da Conscienciologia objetivam traduzir, anatomizar e desvendar a *interação microcosmo-macrocosmo* concernente a cada categoria de princípios conscienciais.

Elo. Os neologismos conscienciológicos possibilitam enxergar o grande *gap* existente entre a vida comum, ordinária, habitual de cada pessoa e os bastidores da sua existência e essência,

criando um elo esclarecedor no *continuum* espacial (intra e extrafísico), temporal (passado e futuro), e manifestante (soma e holossoma).

Neofiliologia. Devido ao ineditismo e vanguardismo do paradigma consciencial, a criação de termos novos para conceitos novos, no universo da Orismologia, torna-se imperativa. *O neologismo é o ar fresco oxigenador dos ortopenses das pessoas neofílicas.*

Nomeação. Nesse contexto, portanto, o ato de nomear esclarece, alivia e rompe as barreiras até então existentes entre a realidade materiológica e as outras, mais sutis, porém tão concretas quanto esta dimensão respiratória.

Público-alvo. Este dicionário visa auxiliar prioritariamente as pessoas recém-chegadas às aulas e pesquisas conscienciológicas, esclarecendo a *Terminologia da Conscienciologia*. Entretanto, o professor-investigador veterano também lucra ao ganhar valioso instrumento consultivo, obra de referência ímpar, no intuito de responder aos questionamentos pessoais e conquistar a neomundividência verponológica.

Refutaciologia. É oportuno ressaltar que os neologismos aqui propostos devem ser tomados na condição de verdades relativas de *ponta* (verpons), passíveis de refutação, a partir da experiência pessoal do leitor ou leitora interessado(a) e predisposto(a).

Tertuliarium. Finalizando, convidamos a todos a participarem do *Curso de Longo Curso*, onde são debatidas neoideias avançadas da *Enciclopédia da Conscienciologia* há mais de uma década. Diárias, gratuitas e realizadas no *Tertuliarium*, com transmissão aberta *online*, as tertúlias mentaissomáticas propiciam a criação, divulgação e compreensão teática dos neologismos conscienciológicos.

Agradecimentos. Com os meus agradecimentos imorredouros à lexicógrafa Lourdes Pinheiro, e sua equipe de intelectuais, desejo as melhores pesquisas a todos os leitores e leitoras!

Waldo Vieira

Holociclo, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 2 de Maio de 2013.

INTRODUÇÃO

Pontuações. Esta Primeira Edição do Dicionário de Neologismos da Conscienciologia registra o total de **14.100** termos neológicos, destes **2.019** são entradas (cabeça de verbetes) dispostas em ordem alfabética, enquanto **12.081** encontram-se distribuídos nos campos da ficha terminológica existente na microestrutura dos respectivos verbetes, seja nas seções de sinonímia, antonímia, exemplos de uso ou como subverbetes da entrada principal.

Definição. O neologismo da Conscienciologia é a palavra ou expressão de criação ou emprego recente, significativa e útil, explicitando de modo correto conceito particular, acepção inovadora, conteúdo verponológico ou embasamento neoparadigmático, apresentando a precisão formal e semântica necessária para ser considerada neotermo no âmbito da Terminologia Conscienciológica.

Objetivo. A criação lexical conscienciológica sintetiza o conteúdo e a forma das novas ideias desenvolvidas através das pesquisas conscienciais e tem por objetivo *a tarefa do esclarecimento*. A Neologia é fundamental para explicitar o processo da evolução consciencial na qual esta Ciência se assenta e consolidar o *paradigma consciencial*. Isto justifica a profusão de *neônimos* criados pelo Prof. Waldo Vieira.

Correlações. Desta maneira, podem ser estabelecidas correlações entre a inovação lexical e a evolução intraconsciencial e, após a publicação desta obra, marco *linguístico-seriexológico de grupo*, pode-se traçar paralelos entre Arqueologia verbal e historiografia grupal, tanto sob forma de substrato pesquisístico para futuras gerações de intermissivistas, quanto sobre a própria evolução da Terminologia conscienciológica no planeta.

Frequência. Concernente à adequação, os neologismos foram analisados pela Equipe através do uso corrente, pelo *critério de frequência*, registrados em obras impressas e eletrônicas, publicadas no período de 1981 a 2012. Os neônimos aqui registrados se popularizaram rapidamente na comunidade conscienciológica, denotando assertividade quanto ao conteúdo e a forma (confor).

Dicionarização. O neologismo passa a ser integrado no acervo lexical de determinada língua a partir da dicionarização, ou seja, após circulação oral e publicação comprovada, o termo neológico é chancelado em obra de referência, podendo ser Dicionário Geral ou Dicionário Especializado. Em 2010, o Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa, considerado obra de referência em língua portuguesa, incluiu no acervo de 200 mil palavras vernáculas, os seguintes neologismos: Conscienciologia, conscienciológico, Evoluciologia, evoluciológico, evoluciólogo, holossoma, holossomático, multiexistencial, pensenes, Pensenologia, pensenológico, Projeciologia e projeciológico.

Destaque. Neste contexto, cabe destacar, ainda, o fato do tratado Projeciologia ter sido citado nas referências bibliográficas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa em 2001.

DINEO. O *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* vem, pois, chancelar, de maneira técnica, a fixação da Terminologia Conscienciológica no planeta, tendo como base primeira o enriquecimento da expressão conteudista em língua portuguesa e empreendendo, assim, considerável avanço quanto ao número de registro de termos e obras conscienciológicas empregadas no trabalho desses grandes dicionaristas brasileiros.

Listagem. Nos anexos desta obra o leitor encontrará a listagem em ordem alfabética de todos os neologismos grafados no corpo do livro, sendo negritados os termos apresentados como entradas na macroestrutura do Dicionário.

Ficha. A ficha técnica de cada verbete é constituída de: definição, etimologia, sinónimas, antónimas, exemplos do emprego do termo, datação do 1º registro publicado em livro e subverbetes para a maioria das entradas.

Etimologia. Os termos da etimologia assinalados com asterisco (*) são de origem hipotética.

Subverbetes. Considerou-se nesta edição, as seguintes acepções do dicionarista Sacconi (2010) para subverbetes: “1. *Palavra da mesma família daquela que dá início a um verbete, definida ou não, incluída como parte integrante deste.* 2. *Palavra, expressão ou frase que elucida as particularidades da entrada.*” Os subverbetes inseridos nesta obra são neologismos da Conscienciologia.

Fatuística. Na complexidade do esforço empreendido e no detalhismo exaustivo observado durante a elaboração do dicionário, foram considerados *Crítérios de Ação* imprescindíveis pela Equipe de trabalho: a formação lexical criteriosa dos vocábulos; a hiperacuidade técnica; a adequação terminológica; a precisão neológica; o holopensene pessoal da Comunicologia; o lexicopensene; os ortopensenes; a retilinearidade pensênica nas autopesquisas; o predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da criação lexical; a refutaciopensenidade; a coerência ortopensênica; a coesão holopensênica de grupo e a logicopensenidade.

Ortografia. Cabe ressaltar ainda o fato de este dicionário ter sido escrito conforme o sistema ortográfico vigente na Conscienciologia (Ano-base: 2013), a partir da priorização consciente de uso da estilística conscienciológica. Assim, a ortografia empregada na obra não é, necessariamente, convergente com todas as regras gráficas dispostas no Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Intermissivistas. A edição desse dicionário tem como objetivo maior auxiliar aos intermissivistas e demais consciências interessadas nos temas da evolução da Consciência.



ABERRAÇÃO ANTIFISIOLOGICA

Definição. A *aberração antifisiológica* é o ato, efeito ou prejuízo do modo de agir, de se comportar ou de viver de alguém, conscin, homem ou mulher, desrespeitando frontalmente os princípios naturais da Fisiologia Humana, com extravagâncias e excessos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 90).

Etimologia. O termo *aberração* vem do idioma Latim, *aberratio*, “processo de se afastar de; desvio do bom caminho”, de *aberrare*, “errar longe; extraviar-se”. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O vocábulo *fisiológico* procede do idioma Latim, *physiologicus*, “físico; relativo à Física”, e este do idioma Grego, *physiologikós*, “relativo à investigação sobre as coisas da Natureza”.

Sinonímia: 1. Aberração antibiológica. 2. Aberração autodestrutiva. 3. Anomalia antifisiológica. 4. Extravio antissomático.

Antonímia: 1. Vivência fisiológica. 2. Vivência biológica. 3. Vivência natural.

Exemplo: “[...] o tratamento para a *aberração antifisiológica* se assenta na mudança de conduta, no valor à própria vida intrafísica e no respeito ao soma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 92).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiaberração antifisiológica; miniaberração antifisiológica.

ABERTISMO CONSCIENCIAL

Definição. O *abertismo consciencial* é a condição avançada da conscin neofílica com abertura *omnilateral* da autopenalidade ao conhecimento quanto à evolução da consciência, capaz de executar intencionalmente, com a própria vida, as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia, por exemplo, a Cosmoeticologia, a invéxis, a tenepes e a desperticidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 93).

Etimologia. O termo *abertismo* deriva da palavra *abertura*, e esta de *aberto*, do idioma Latim, *apertus*, “aberto; descoberto; nu; que não tem defesa”. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Abertura consciencial; abrimento intraconsciencial; acessibilidade. 02. Antihermetismo; mentalidade aberta. 03. Sociabilidade. 04. *Glasnost*. 05. Exemplo evolutivo avançado. 06. Reversão existencial. 07. Vida humana neofílica. 08. Mecenato. 09. Xenofilia. 10. Exoterismo universal.

Antonímia: 01. Fechadismo consciencial; incomunicabilidade; obstrução intelectual. 02. Xenofobia. 03. Vida humana vulgar. 04. *Apriorismose*. 05. Bairrismo; *interiorose*; paroquialismo. 06. Castração evolutiva. 07. Existência humana trancada. 08. Conservadorismo; conservantismo. 09. Agiotagem. 10. Esoterismo acanhado; hermetismo; racismo; vida humana neofóbica.

Exemplo: “O *abertismo consciencial* traz sempre consequências evolutivas sadias” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 832).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autabertismo consciencial; maxiabertismo consciencial; miniabertismo consciencial.

ABERTURA EXTRAFÍSICA

Definição. A *abertura extrafísica* é a condição fora do corpo humano, ou impressão que sente a conscin projetada, mais comum logo após a decolagem do psicossoma, de entrar e passar, geralmente atravessando em grande velocidade, através de longa, apertada e escura abertura até alcançar o estado da iluminação extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 523).

Etimologia. O termo *abertura* vem do idioma Latim Tardio, *apertura*, “ação de abrir; abertura; orifício”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao seu estudo”.

Sinonímia: 1. Abertura espacial. 2. Buraco espacial. 3. Efeito túnel. 4. Tubo extrafísico. 5. Túnel condutor. 6. Túnel cósmico. 7. Vácuo espacial. 8. Vaso comunicante interdimensional.

Antonímia: 1. Estado de coincidência holossomática. 2. Catalepsia projetiva; paralisia física projetiva.

Exemplo: “Os relatos do efeito túnel, ou da *abertura extrafísica*, são muito frequentes nas projeções conscientes humanas ocorridas durante as experiências da quase-morte [...]” (Projeciologia, 2009, p. 523).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ABORDAGEM BIOENERGÉTICA

Definição. A *abordagem bioenergética* é o conjunto de procedimentos técnicos pelos quais alguém — conscin ou consciex — sonda as energias conscienciais e as percepções pessoais de alguma conscin ou consciex, até sigilosamente e em silêncio, muito útil a quem escolhe parceiro ou parceira para compor dupla evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 96).

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. O elemento de composição *bio* provém do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O vocábulo *energético* procede também do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Abordada bioenergética. 2. Auscultação energética. 3. Exploração bioenergética; sondagem bioenergética. 4. Heterabordagem energossomática; heteravaliação energossomática. 5. Investigação bioenergética. 6. Acoplamento energético.

Antonímia: 1. Inabordabilidade bioenergética. 2. Ignorância holochacral. 3. Desconhecimento da Energossomatologia. 4. Distanciamento interconsciencial. 5. Abordagem holossomática. 6. Abordagem extrafísica. 7. Abordagem às coisas; abordagem material. 8. Abordagem espacial.

Exemplo: “[...] o melhor processo direto e ostensivo de *abordagem bioenergética*, a qualquer conscin, é a realização do arco voltaico ou a aposição, sem encostar, da mão direita sobre a frente da pessoa [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 97).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: abordada bioenergética; maxiabordagem bioenergética; miniabordagem bioenergética.

ABORDAGEM CONSCIENCIAL

Definição. A *abordagem consciencial* é o contato direto ou o acesso espacial e de interação de determinada consciência com outra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 99).

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Heterabordagem humanista; heterabordagem mentalsomática (Conscienciocentrologia). 02. Abordabilidade; acessibilidade; heterabordagem conscienciométrica (Conscienciometrologia). 03. Abordada consciencial; acesso interconsciencial; contato interconsciencial (Conviviologia). 04. Enfoque pessoal (Egocarmologia). 05. Sondagem consciencial (Experimentologia). 06. Heterabordagem extrafísica (Extrafisicologia). 07. Acareação cosmoética; acolhimento interassistencial; heterabordagem interassistencial (Interassistenciologia). 08. Contato interpessoal; heterabordagem intrafísica (Intrafisicologia). 09. Aproximação consciencial (Parageografologia). 10. Afinização pensênica; Interfusão consciencial (Pensenologia).

Antonímia: 01. Abordagem a objetos; abordagem eletrônica (Conscienciocentrologia). 02. Autavaliação conscienciométrica; inabordabilidade consciencial; inacessibilidade consciencial (Conscienciometrologia). 03. Abalroamento interpessoal (Conviviologia). 04. Autabordagem intraconsciencial; autismo (Egocarmologia). 05. Antiabordagem consciencial (Experimentologia). 06. Reurbex; transmigração interplanetária (Extrafisicologia). 07. Desatenção interconsciencial; indiferença da consciência (Interassistenciologia). 08. Isolamento humano (Intrafisicologia). 09. Afastamento consciencial; distanciamento interconsciencial (Parageografologia). 10. Repulsa consciencial (Pensenologia).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1995.

Subverbetes: megabordagem consciencial; miniabordagem consciencial.

ABORDAGEM DA ANTESSALA

Definição. A *abordagem da antessala* é o contato, enfoque, análise, sondagem e interpretação pesquisística, inicial, preliminar ou introdutória ao conhecimento de determinado objeto de interesse ou megafoco da investigação (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 102).

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. O prefixo *ante* procede do idioma Latim, *ante*, “em frente de; antes de”. A palavra *sala* provém do idioma Francês, *salle*, “compartimento principal de determinada sala ou apartamento”.

Sinonímia: 01. Abordagem da antecâmara; abordagem preliminar. 02. Abordagem introdutória. 03. Abordagem preambular. 04. Abordagem prévia. 05. Sondagem preliminar. 06. Auscultação preliminar. 07. Enfoque preliminar. 08. Heterabordagem prévia; heteravaliação preliminar. 09. Investigação prévia. 10. Aproximação pesquisística.

Antonímia: 01. Abordagem posterior. 02. Abordagem posfacial. 03. Sondagem posterior. 04. Auscultação posterior. 05. Heteravaliação posterior. 06. Investigação posterior. 07. Distanciamento pesquisístico. 08. Inabordabilidade pesquisística. 09. Abordagem máxima. 10. Abordagem integral.

Exemplo: “A *abordagem da antessala*, pessoal ou grupal, é a primeira iniciativa inteligente para a implantação de qualquer pesquisa de vulto no universo das experimentações conscienciológicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 104).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: abordagem da antessala pública; abordagem da antessala sigilosa.

ABORDAGEM EXTRAFÍSICA

Definição. A *abordagem extrafísica* é o contato de alguém — consciex ou conscin projetada, com paravizual de homem ou de mulher — com outra consciência nas dimensões extrafísicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 105).

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. O prefixo *extra*, do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Abordada extrafísica; parabordagem. 2. Aproximação extrafísica. 3. Distanciamento extrafísico. 4. Sondagem consciencial extrafísica. 5. Acolhimento assistencial extrafísico.

Antonímia: 1. Inabordabilidade extrafísica. 2. Indiferença extrafísica das consciexes. 3. Repulsa extrafísica. 4. Abordagem intrafísica. 5. Abordagem material.

Exemplo: “Pela Projeciologia, a *abordagem extrafísica* pode ser executada por outra consciex ou por uma conscin projetada” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 21).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: abordagem extrafísica-física; megabordagem extrafísica; miniabordagem extrafísica; parabordagem.

ABORDAGEM MÁXIMA

Definição. A *abordagem máxima* é a técnica do enfoque pessoal com a preferência da conscin lúcida pela terceira abordagem, no caso, mais inteligente e abrangente, entre 3 proposições apresentadas, reunindo e enriquecendo de maneira mais complexa, a primeira proposição (manifestação) com a segunda, aplicada em vários campos das atividades conscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 114).

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. O vocábulo *máximo* deriva do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso, ilustre”.

Sinonímia: 1. Abordada máxima. 2. Avaliação intelectual. 3. Autopercuciência.

Antonímia: 1. Abordagem mínima. 2. Omissão deficitária intelectual. 3. Imperpuciência.

Exemplo: “A Técnica de *abordagem máxima* às realidades e pararealidades expande a hiperacuidade, a lucidez e a cosmovisão [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 117).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: abordagem máxima avançada; abordagem máxima elementar.

ABORDAGEM RELEVANTE

Definição. A *abordagem relevante* é o ato de a consciin lúcida, com o realismo máximo, a partir dos conceitos da Conscienciologia, encarar as realidades da atual existência humana, valorizando-a, por meio dos autesforços, acima das últimas 15 vidas intrafísicas, pessoais, prévias, nesta dimensão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 118).

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. A palavra *relevante* provém do idioma Latim, *relevare*, “reerguer; restabelecer; descarregar; aliviar (de algum peso); desgravar; suavizar”.

Sinonímia: 1. Abordagem importante. 2. Abordagem prioritária. 3. Abordagem fundamental.

Antonímia: 1. Abordagem irrelevante. 2. Abordagem insignificante. 3. Abordagem irrisória. 4. Abordagem comum. 5. Abordagem secundária.

Exemplo: “Os detalhismos da *abordagem relevante*, explicitados aqui, a partir dos conceitos da Conscienciologia, podem logicamente direcionar a consecução da autoproéxis da consciin intermissivista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 122).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: abordagem relevante egocármica; abordagem relevante grupocármica; abordagem relevante policármica.

ABSTENCIONISMO CONSCIENCIAL

Definição. O *abstencionismo consciencial* é a indiferença, negligência, distanciamento ou posição de neutralidade da consciin quanto à automatidade integrada (holomaturidade) e à evolução autoconsciente prioritária (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 130).

Etimologia. O termo *abstencionismo* vem do idioma Francês *abstentionnisme*, “decisão de não usar o direito de voto”, e este do idioma Latim, *abstentio*, “supressão; ato de se abster”, de *abstinere*, “ter à distância, manter afastado; abster-se; conter-se; estar isento”. O vocábulo *consciência* também procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo” e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. *Absenteísmo consciencial*. 2. Incompléxis.

Antonímia: 1. Compléxis. 2. Maximoréxis.

Exemplo: “Até certo ponto, o *abstencionismo consciencial* é espécie de murismo dentro da Socin ainda patológica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5933).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: abstencionismo consciencial máximo; abstencionismo consciencial médio; abstencionismo consciencial mínimo.

ABSURDO COSMOÉTICO

Definição. O *absurdo cosmoético* é tudo aquilo contrário à razão, ao bom senso ou ao autodiscernimento moral e cósmico, seja mínimo ou máximo, quanto à forma ou de conteúdo, prejudicando a evolução da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 138).

Etimologia. O termo *absurdo* deriva do idioma Latim, *absurdus*, “destoante; desagradável ao ouvido; que não convém, impróprio; incongruente, tolo”. O vocábulo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Absurdidade ética. 02. Despautério moral. 03. Dislate moral. 04. Pseudo-verdade cosmoética. 05. Tolice aética. 06. Acuidade suspensa. 07. Irracionalidade. 08. Conclusão ilógica. 09. Inconsciência dos limites. 10. Antidiscernimento.

Antonímia: 1. Correção cosmoética. 2. Razão cosmoética. 3. Bom senso. 4. Senso popular. 5. Senso dos limites. 6. Verdade relativa inquestionável. 7. Autodiscernimento.

Exemplo: “[...] o *absurdo cosmoético* evidencia sempre a necessidade da reciclagem [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 141).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiabsurdo cosmoético; miniabsurdo cosmoético.

ABUSO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Definição. O *abuso das energias conscienciais* (ECs) é o ato ou efeito do uso errado, irregular, incorreto, imoderado, excessivo, injusto ou anticosmoético das potencialidades do energossoma pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 143).

Etimologia. O termo *abuso* deriva do idioma Latim, *abusus*, “mau uso; utilização de algo até o completo esgotamento; descomedimento”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Mau uso das ECs. 2. Inexperiência energossomática. 3. Antidiscernimento. 4. Intencionologia.

Antonímia: 1. Uso correto das ECs. 2. Experiência energossomática. 3. Autodiscernimento. 4. Discernimentologia.

Exemplo: “[...] o acoplador energético há de viver atento à possibilidade, a partir de si, de ocorrer o *abuso no emprego das energias conscienciais* [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 816).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiabuso das energias conscienciais; miniabuso das energias conscienciais.

ACABATIVA INTERASSISTENCIAL

Definição. A *acabativa interassistencial* é a capacidade de terminar o iniciado na parte final mais abaricante, não raro, também superrelevante, contudo sempre a mais completa da maioria das manifestações pensênicas da pessoa, homem ou mulher, consistindo na assistência competente às consciências, conscins ou consciexes, culminando e coroando qualquer categoria de atividades envolvendo outras personalidades ou empreendimentos grupais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 148).

Etimologia. O termo *acabar* é de origem controversa, formado pelo elemento de composição *a*, morfema protético formador de palavras, e pelo vocábulo *cabo*, derivado do idioma Latim, *caput*, “cabeça; parte superior; ponta”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Conclusão assistencial do empreendimento. 2. Término cosmoético de atividade. 3. Apoteose interassistencial da ação. 4. Ponto final ideal da ação. 5. Bom fim dos atos.

Antonímia: 1. Inacabativa interassistencial. 2. Interassistencialidade inacabada. 3. Inconclusão anticosmoética da conduta. 4. Anticlímax interruptor. 5. Lacuna final do episódio. 6. Iniciativa interassistencial.

Exemplo: “[...] a *acabativa interassistencial* é o ponto final ideal de toda assinatura autopsênica correta quanto às consciências, locais, horas, contextos e holopensenes de múltiplas naturezas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 150).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiacabativa interassistencial; miniacabativa interassistencial.

AÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *ação extrafísica* é o ato ou efeito de a consciex ou a conscin projetada atuarem nas dimensões extrafísicas diretamente pelo mentalsoma ou pelo psicossoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 159).

Etimologia. O termo *ação* vem do idioma Latim, *actio*, “ação, movimento; feito, obra; negócio; direito de proceder judicialmente, processo; discurso, enredo”. O prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora, além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Atuação extrafísica; manifestação extrafísica. 2. Comportamento extrafísico. 3. Feito extrafísico.

Antonímia: 1. Inércia extrafísica. 2. Paracomatose. 3. Vida humana *trancada*.

Exemplo: “O planejamento projetivo inclui o quadro de alternativas de *ação extrafísica* em caso de imprevistos fora do corpo humano” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 173).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiação extrafísica; miniação extrafísica.

ACAREÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *acareação extrafísica* é o ato da confrontação direta de duas ou mais consciências (consciexes ou conscins projetadas), postas paracara a paracara, quando atuantes no serviço do desassédio extrafísico, presencial, promovida pelos amparadores e, quando possível, por projetores lúcidos, esclarecedores, homens ou mulheres, dentro das técnicas de assistência conjunta da Projecioterapia, aperfeiçoamento de processo só atendido pela Cosmoética e o paradigma consciencial (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 250).

Etimologia. O termo *acareação* vem do idioma Latim tardio, *cara*, “face, rosto”, e este do idioma Grego, *kára* “cabeça”. O prefixo *extra* deriva do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Acareamento extrafísico; encontro extrafísico de destino. 2. Confrontação assistencial extrafísica. 3. Higiene ortopsênica. 4. Embate psicossômico de consciências. 5. Assistência interconsciencial; desassédio. 6. Paraprofilaxia de ambientexes. 7. Heterorretratações de consciências.

Antonímia: 1. Acareação humana; conciliação extrafísica; confraternização extrafísica. 2. Estagnação de quadro parapatológico. 3. Anticonfrontação extrafísica. 4. Paradiálogo de consenso.

Exemplo: “Há especialidades da Conscienciologia capazes de proporcionar subsídios para o entendimento mais amplo da *acareação extrafísica* [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 251).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbete: paraconfrontação desassediadora.

ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL

Definição. A *aceleração da História Pessoal* é a intensificação e repercussão, notadamente multidimensionais, cosmoéticas, da assistencialidade da consciência em favor de outras, multiplicando, de modo geométrico, a qualidade da proéxis pessoal ou grupal (maxiproéxis), do ciclo multiexistencial, da cooperação e evolução, através da expansão do círculo dos contatos interconscienciais, sadios e libertários (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 163).

Etimologia. O termo *aceleração* vem do idioma Latim, *acceleratio*, “aceleração, pressa; presteza”. O vocábulo *história* deriva também do idioma Latim, *historia*, “História; a História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. A palavra *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. Agilização da autobiografia. 2. Autocatálise evolutiva. 3. Dinamização do *curriculum vitae*. 4. Mutação evolutiva pessoal. 5. Aceleração da proéxis. 6. Compléxis.

Antonímia: 1. Abulia. 2. Hibernação existencial. 3. Incompléxis. 4. Interprisão grupocármica. 5. Melin. 6. Omissões deficitárias. 7. Antigrupalidade.

Exemplo: “A *aceleração da História Pessoal* pode se expressar pelo batimento de recordes pessoais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 164).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiaceleração da História Pessoal; miniaceleração da História Pessoal.

ACERTO GRUPOCÁRMICO

Definição. O *acerto grupocármico* é o ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins ou consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 170).

Etimologia. O termo *acerto* deriva do idioma Latim, *certus*, “decidido; resolvido”. A palavra *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O termo *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Acertamento grupocármico; acordo interconsciencial. 2. Antiestigma grupocármico. 3. Consciência grupocármica. 4. Libertação grupocármica; reciclagem grupocármica; reconciliação grupocármica. 5. Correção de curso evolutivo. 6. Revisionismo cosmoético em grupo.

Antonímia: 1. Desacerto evolutivo. 2. Desacerto grupocármico. 3. Inconsciência grupocármica. 4. Interprisão grupocármica. 5. Desajustamento de contas grupocármicas.

Exemplo: “[...] o *acerto grupocármico* exige abrir mão do egocentrismo infantil perante a evolução de todos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 172).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: megaacerto grupocármico; miniacerto grupocármico.

ACHADO FORMAL

Definição. O *achado formal* é a identificação e aplicação de recursos redacionais capazes de melhorar a apresentação do texto, principalmente em relação aos cortes dos parasitas de linguagem, expressões inconvenientes e cacófatos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 174).

Etimologia. A palavra *achar* vem do idioma Latim, *afflare* ou *adflare*, “soprar sobre; assoprar; exalar”. O vocábulo *formal* deriva do mesmo idioma Latim, *formalis*, “relativo à ou que serve de molde ou forma; formal”.

Sinonímia: 1. Achado redacional. 2. Achado textual. 3. Texto reflexivo.

Antonímia: 1. Desleixo formal. 2. Redação primária. 3. Texto simplista.

Exemplo: “O emprego paciente dos *achados formais* enriquece e potencializa o conteúdo da mensagem escrita [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 177).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: achado formal elementar; achado formal evoluído.

ACIDENTE DE PERCURSO PARAPSÍQUICO

Definição. O *acidente de percurso parapsíquico* é o distúrbio físico ou psicológico, acontecimento infeliz e imprevisto, gerado por influências energéticas ou assédios interconscienciais doentes, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional, acarretando dano ou prejuízo à conscin-vítima (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 441).

Etimologia. O vocábulo *acidente* vem do idioma Latim, *accidens*, “acidente; acontecimento; o que sucede”. O termo *percurso* deriva também do idioma Latim, *percursus*, “ação de percorrer”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Escorregão evolutivo; parapedágio bioenergético; sabotagem egocármica. 2. Distúrbio consciencial; incompléxis. 3. Macro-PK destrutiva.

Antonímia: 1. Autodefesa energética. 2. Compléxis; homeostasia pessoal; saúde consciencial. 3. Primener.

Exemplo: “De acordo com a Grupocarmalogia, ocorrem *acidentes de percurso parapsíquicos* em grupo, quando estão juntos vários atratores de acidentes” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 442).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

ACOLHIMENTO ASSISTENCIAL EXTRA-FÍSICO

Definição. O *acolhimento assistencial extrafísico* é o trabalho, por parte dos amparadores e projetores lúcidos projetados, mulheres e homens, de abordar e recolher as consciexes parapsicóticas inconscientes, conseneres, assediadores lúcidos e satélites de assediadores intrusivos, atuantes em determinado ambientex ou holopensene extrafísico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 189).

Etimologia. O termo *acolhimento* deriva do idioma Latim, *accolligere*, “acolher”. O vocábulo *assistência* vem igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora, além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Acolhida extrafísica. 2. Hospitalidade assistencial. 3. Recolhimento assistencial extrafísico. 4. Abordagem assistencial cosmoética.

Antonímia: 1. Acolhimento assistencial intrafísico. 2. Desacolhimento extrafísico; Desassistenciologia. 3. Desatenção extrafísica. 4. Abordagem extrafísica intrusiva; assedialidade extrafísica. 5. Hostilidade interconsciencial.

Exemplo: “[...] o trabalho profilático do *acolhimento assistencial extrafísico* ocorre com muita frequência antes das grandes comemorações públicas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 190).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaacolhimento assistencial extrafísico; miniacolhimento assistencial extrafísico.

ACOMODAÇÃO MIMÉTICA

Definição. A *acomodação mimética* é a escolha pessoal, antievolutiva, de a conscin vulgar se aninhar em zona de conforto improdutiva, repetindo o passado dos hábitos rebarbativos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 192).

Etimologia. O termo *acomodação* vem do idioma Latim, *accomodatio*, “acomodação; conformidade; justa disposição de algo; relação exata; indulgência; espírito de acomodamento dos magistrados”. O vocábulo *mimético* deriva do idioma Grego, *mimétikós*, “que tem talento para imitar; imitador”, provavelmente por influência do idioma Francês, *mimétique*, “relativo ao mimetismo”.

Sinonímia: 1. Acomodação automimética. 2. Acomodamento mimético. 3. Autoacomodação reiterada.

Antonímia: 1. Dinamismo mimético. 2. Dinamismo autodidático. 3. Dinâmica automimética.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, sofreu ou sofre algum surto de *acomodação mimética* na cotidianidade diuturna?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 195).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: acomodação mimética curta; acomodação mimética devastadora.

ACOMPANHANTE PARAPSÍQUICO

Definição. O *acompanhante parapsíquico* é a consciência, conscin homem ou mulher, ou consciex com paravisual de homem ou mulher, estando, ficando ou seguindo junto, por algum tempo, a conscin sensitiva, assistente, buscando alguma renovação emocional ou parapsíquica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 196).

Etimologia. O termo *acompanhante* é de origem obscura, supostamente do idioma Latim, **acompaniare*, de *compania*, “conjunto de pessoas que comem seu pão juntamente”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Acompanhador parapsíquico; acompanhadora parapsíquica. 2. Acompanhante extrafísica; acompanhante extrafísico. 3. Acompanhante intrafísica; acompanhante intrafísico. 4. Acompanhador extrafísico; acompanhadora extrafísica. 5. Acompanhador intrafísico; acompanhadora intrafísica. 6. Companhia parapsíquica.

Antonímia: 1. Conscin acompanhada. 2. Conscin desacompanhada. 3. Sensitiva veterana; sensitivo veterano. 4. Assistente interconsciencial. 5. Cuidador parapsíquico.

Exemplo: “[...] a técnica avançada da assistência ao *acompanhante parapsíquico* tem relação direta com as práticas da tenepes [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 198).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: acompanhante parapsíquico leve; acompanhante parapsíquico pesadão; acompanhante parapsíquico sutil.

ACONCHEGO BOTÂNICO

Definição. O *aconchego botânico* é o ato ou efeito de a conscin lúcida aconchegar-se voluntária e conscientemente à Natureza, à Botânica, à flora e ao verde na vivência intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 203).

Etimologia. O prefixo *a* provém do idioma Latim, *ad*, “em direção a; aproximação”. A palavra *conchegar* procede do mesmo idioma Latim, *complicare*, “enrolar; encacarolar; enroscar; agachar-se; encolher-se; acocorar-se”. O vocábulo *botânico* deriva do idioma Grego, *botanikós*, “relativo a ervas, a plantas”.

Sinonímia: 1. Aconchego verde. 2. Aconchego ecológico.

Antonímia: 1. Vida antibotânica. 2. Vida antiecológica.

Exemplo: “A vivência diretamente com a Natureza, por meio do *aconchego botânico*, exige as características do temperamento de maior abertura consciencial por parte da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 206).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *aconchego botânico condominial; aconchego botânico doméstico.*

ACOPLADOR ENERGÉTICO

Definição. O *acoplador energético* é a conscin, homem ou mulher de maior empatia, capaz de executar o acoplamento energético, ou áurico, objetivando a melhoria, o entendimento, a defesa energética, a remissão de minidoenças e a sondagem parapsíquica de ambos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 207).

Etimologia. O termo *acoplador* vem do idioma Francês, *accoupler*, “reunir em pares; reunir 2 a 2”. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Acoplamentista. 2. Assimiladora energética; assimilador energético. 3. Parceira energética; parceiro energético. 4. Praticante da tenepes. 5. Epicon. 6. Isca assistencial.

Antonímia: 1. Repulsora áurica; repulsor áurico. 2. Assediadora energívora; assediador energívoro. 3. Possessora consciencial; possessor consciencial. 4. Idiossincrasia energética.

Exemplo: “[...] a conscin mais preparada para ser o *acoplador energético* é quem tem o coronochakra mais ativo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 209).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: *acoplamentista; maxiacoplador energético; miniacoplador energético; Homo sapiens accouplementator.*

ACOPLAMENTARIUM

Definição. O *Acoplamentarium* é a base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar as manifestações holossomáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 817).

Etimologia. A palavra *acoplamento* deriva do idioma Francês, *accouplement*, “conjunção de astros; ação de ligar; de atrelar dois animais”. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar, local; receptáculo”.

Sinonímia: 1. Laboratório de interfusão energética. 2. Base intrafísica para o acoplamento energético. 3. Base técnica do acoplamentista.

Antonímia: 1. Ambiente de incompatibilidade energética. 2. Base técnica do projetor lúcido; *Projectarium*. 3. Base técnica do tenepessista. 4. Antiacoplamento energético.

Exemplo: “No *Acoplamentarium* todos somos assistentes e assistidos” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 818).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ACROBACIA MENTALSOMÁTICA

Definição. A *acrobacia mentalsomática* é a técnica de autopenseniização criativa a partir do emprego conjugado de todos os recursos ortopensênicos possíveis para se alcançar algum neopatamar cognitivo ou verpon (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 221).

Etimologia. O termo *acrobacia* é adaptação do idioma Francês, *acrobatie*, “arte de dançar sobre a corda”; e por extensão, “tudo o que apresenta dificuldades análogas às dos acrobatas em suas atividades”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Acrobacia mental. 2. Acrobatismo mentalsomático. 3. Pulitrica mentalsomática. 4. Especulação heurística. 5. Processamento heurístico. 6. Recurso inventivo.

Antonímia: 1. Minipenseniização. 2. Fitopenseniidade. 3. Zoopenseniidade.

Exemplo: “A *acrobacia mentalsomática*, em geral, faz parte, como seção inarredável, da maioria dos atos de criação das megaverdades relativas de ponta [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 224).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: acrobacia mentalsomática conscienciológica; acrobacia mentalsomática eletrônica.

ADCON

Definição. O *adcon* é o “con” ou unidade de lucidez recuperada pela conscin durante a vida humana, a caminho da holomaturidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 453).

Etimologia. O prefixo *ad* vem do idioma Latim, *ad*, “em direção a; aproximação”. O termo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Con recuperado. 2. Unidade de lucidez ativa.

Antonímia: 1. Anticon; criptocon. 2. Unidade de lucidez desativada.

Exemplo: “No Terceiro Milênio, na Terra, quem precisa mais da recuperação dos cons, ou dos *adcons*, de modo prioritário, é a consréu ressomada” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 453).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ADENOPROJEÇÃO

Definição. A *adenoprojeção* é a projeção consciente induzida através da excitação da pineal (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O termo *adeno* deriva do idioma Grego, *adén*, “gânglio, glândula”. A palavra *projeção* procede do idioma Francês, *projectif*, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Ativação pineal; excitação pineal; exercício pineal. 2. Técnica da projeção pineal. 3. Técnica do olho pineal.

Antonímia: 1. Carbonoprojeção. 2. Oniroprojeção. 3. Pneumoprojeção.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ADITIVO DA VOLICIOLINA

Definição. O *aditivo da voliciolina* é o recurso capaz de adicionar, acrescentar ou complementar a potencialização da energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imanente, o combustível, motor ou agente fundamental de atuação da vontade sobre as forças, fluxos e refluxos do *Cosmos* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 236).

Etimologia. O termo *aditivo* deriva do idioma Latim, *additivus*, “que se junta; que se acrescenta”, de *addere*. A palavra *volição* vem do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. O vocábulo *gasolina* provém do idioma Francês, *gazoline*, emprestado do idioma Inglês, *gasoline*, constituído por *gas*, “gás”, e *oil*, “óleo”.

Sinonímia: 01. Potencializador da voliciolina. 02. Propulsor da voliciolina. 03. Acelerador energético. 04. Ativante voliciolínico. 05. Catalisador da voliciolina. 06. Catalisador energético. 07. Otimizador energético. 08. Potencializador energético. 09. Propulsor energético. 10. Acelerador voliciolínico; acessório voliciolínico; adicional voliciolínico; complemento voliciolínico; voliciolina aditivada.

Antonímia: 1. Aditivo alimentar tóxico. 2. Aditivo bioquímico negativo.

Exemplo: “O emprego habitual dos *aditivos da voliciolina*, de modo cada vez mais potente e diversificado, constitui vertente da teaticidade da inteligência evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 240).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: aditivo da voliciolina máximo; aditivo da voliciolina médio; aditivo da voliciolina mínimo.

ADORNO CONSCIENCIAL

Definição. O *adorno consciencial* é tudo aquilo empregado de modo voluntário ou espontâneo, consciente ou inconscientemente, para tornar atraente, agradável, interessante com descrição a consciência lúcida, na condição de exemplo cosmoético ou evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 249).

Etimologia. O termo *adorno* vem do idioma Latim, *adornare*, “dispor; preparar; aparelhar; equipar; prover; ornar; enfeitar”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Atavio consciencial. 02. Enfeite consciencial. 03. Louçania consciencial. 04. Adereço consciencial. 05. Ornamento pessoal extrafísico. 06. Gala pessoal extrafísica. 07. Do-naire consciencial. 08. Fator atrator pessoal. 09. Vetor pessoal empático. 10. Adorno centrífugo.

Antonímia: 01. Adorno físico. 02. Adorno metálico. 03. Requite humano. 04. Adorno de penteados. 05. Paramento social. 06. Gala social. 07. Adorno centrípeto. 08. Ornato ambiental; ornato urbano; suntuosidade holopensênica. 09. Recheio decorativo. 10. Adorno doméstico.

Exemplo: “O *adorno consciencial*, em geral, aparece comumente como fulguração original da parapsicosfera da personalidade humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 251).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: adorno consciencial extraordinário; adorno consciencial ordinário.

ADULTO-CRIANÇA

Definição. O *adulto-criança* é a conscin, homem ou mulher, na fase da adultidade, mas vivendo despreocupadamente como se estivesse ainda no período infantil ou na pré-adolescência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 252).

Etimologia. O termo *adulto* vem do idioma Latim, *adultus*, “crescido; aumentado”. A palavra *criança* procede também do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”.

Sinonímia: 1. Adulto infantil. 2. Criança grande. 3. Quarentão infantil.

Antonímia: 1. Consciêncula. 2. Vítima da *síndrome do infantilismo*. 3. Conscin austera. 4. *Homo sapiens conscientiologus*.

Exemplo: “O pior efeito da condição do *adulto-criança* é o Perdularismo Evolutivo [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 254).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: megadulto-criança; miniadulto-criança.

ADVERSÁRIO IDEOLÓGICO

Definição. O *adversário ideológico* é aquela conscin ou consciex, companheira de evolução, combatente contrária às ideias e ao posicionamento no contexto e no momento evolutivo escolhidos por outrem (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 256).

Etimologia. O termo *adversário* vem do idioma Latim, *adversarius*, “oposto, contrário, adverso”. O vocábulo *ideológico* deriva do idioma Francês, *idéologique*, de *idéologie*, “Ciência aplicada ao estudo das ideias; conjunto de ideias trazidas com a realidade; doutrina que inspira ou parece inspirar um governo ou partido”.

Sinonímia: 1. Oponente ideológico. 2. Consciência heterocrítica. 3. Antipatizante; dissidente ideológico. 4. Patrulheiro ideológico; rival de ideias. 5. Conscin discordante.

Antonímia: 01. Colaboradora ideológica; colaborador ideológico. 02. Assistente ideológico. 03. Coadjutor intelectual. 04. Aliado; simpatizante. 05. Companheiro; correligionário. 06. Defensor. 07. Auxiliar. 08. Apoiante. 09. Coautor. 10. Parceiro.

Exemplo: “[...] o *adversário ideológico* não deve ser tido, em nenhuma hipótese, na condição de inimigo gratuito [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 258).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiadversário ideológico; miniadversário ideológico.

AFINIDADE COGNITIVA

Definição. A *afinidade cognitiva* é a empatia e a autocompreensão imediatas de alguém quanto a determinado constructo ou corpo de ideias aceito, logo de início, com convicção teórica

(1%), a fim de chegar mais tarde, por meio de autexperimentos (99%, Autopesquisologia), à convivência vivencial (Teaticologia), em definitivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 277).

Etimologia. O termo *afinidade* vem do idioma Latim, *affinitas*, “vizinhança; proximidade; parentesco por afinidade; semelhança”. O vocábulo *cognitivo* deriva também do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Empatia cognitiva. 2. Afinidade intelectual. 3. Simpatia intelectual. 4. Assimilação intelectual.

Antonímia: 1. Antipatia cognitiva. 2. Antipatia afetiva. 3. Afinidade afetiva (propriamente dita).

Exemplo: “A *afinidade cognitiva* espontânea da conscin com os textos da Conscienciologia, além de sugerir ser a mesma intermissivista, evidencia algum patamar de inteligência evolutiva inata” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 280).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiafinidade cognitiva; megaafinidade cognitiva; miniafinidade cognitiva.

AFISIOLOGIA

Definição. A *Afisiologia* é a Ciência aplicada ao estudo da condição funcional da consciex depois de passar pela segunda dessoma (bitanatose) e se encontrar lúcida com a recuperação da hiperacuidade (cons e anticons), capaz de se manifestar extrafisicamente com o psicossoma livre, sem as influências animais das funções e dos instintos (Genética) do soma, mas tão-somente com a Parageneticologia e a Parafisiologia do psicossoma e do mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 281).

Etimologia. O prefixo *a* deriva do idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O termo *fisiologia* vem do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *physiologia*, “investigação sobre as coisas da Natureza”.

Sinonímia: 1. Parafisiologia assomática. 2. Vivência assomática. 3. Parafisiologia rudimentar.

Antonímia: 1. Fisiologia (soma, conscin). 2. Antifisiologia (homossexualismo).

Exemplo: “A chave da *Afisiologia* da consciex está na expansão da lucidez ou na auto-consciencialidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 282).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiafisiologia; miniafisiologia; Parafisiologia assomática.

AGENDA DE AUTOPENSENIZAÇÃO

Definição. A *agenda de autopenalização* é a listagem técnica de autopensenes em busca de neopensenes ou verdades relativas de ponta (verpons), dentro da linha de pesquisa heurística para a consecução da proéxis da conscin lúcida, a ser usada no aproveitamento útil daqueles momentos livres de obrigações ou de espera de algum compromisso próximo, evitando, deste modo, *jogar conversa fora*, perder tempo e a autopenalidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 285).

Etimologia. O termo *agenda* do idioma Latim, *agenda*, “ofício lutúrgico”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir”. O elemento de composição *auto* procede o idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas;

sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Agenda pessoal de autopensenes. 2. Diário autopensênico. 3. Microficha de pró-verpons. 4. Agenda de autorreflexões. 5. Agenda heurística.

Antonímia: 1. Agenda eletrônica. 2. Agenda extrafísica; agendex. 3. Agenda epidérmica (autografia cutânea).

Exemplo: “[...] a *agenda de autopensenização* deve constar tão-somente dos títulos ou sínteses dos temas mais momentosos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 286).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

AGENDA EXTRAFÍSICA

Definição. A *agenda extrafísica* é a anotação por escrito da relação de alvos mentais extrafísicos, prioritários, que o projetor (ou projetora) projetado deve procurar atingir gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento (Projeciologia, 2009, p. 730).

Etimologia. O termo *agenda* vem do idioma Latim, *agenda*, “ofício litúrgico”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Arquivo projetivo pessoal do *laptop* ou *notebook*. 2. Calepino projetivo. 3. Registro extrafísico. 4. Relação de alvos mentais.

Antonímia: 1. Agenda de eventos intrafísicos. 2. Cronologia intrafísica. 3. Desorganização projetiva.

Exemplo: “[...] a *agenda extrafísica* é instrumento indispensável para o projetor (ou projetora) consciencial, lúcido, veterano, e, notadamente, para o praticante da técnica da tenepes [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 293).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AGENDEX DA OFIEX

Definição. A *agendex da ofiex* é a anotação por escrito da relação de tarefas assistenciais e alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres a serem atendidos e a aplicação dos constructos renovadores – os quais o ofiexista, mulher ou homem, quando projetado, com lucidez, fora do corpo humano, procura cumprir gradativamente, de maneira racional crono e paracronológica, estabelecendo esquemas inteligentes no desenvolvimento paratécnico da megatares (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 291).

Etimologia. O termo *agenda* vem do idioma Latim, *agenda*, “ofício litúrgico”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *oficina* deriva igualmente do idioma Latim, *officina*, “oficina; tenda; fábrica; manufatura”.

Sinonímia: 1. Agenda da oficina extrafísica. 2. Calendário extrafísico da ofiex. 3. Caderneta extrafísica da laborex.

Antonímia: 1. Desorganização extrafísica. 2. Antiprojetabilidade pessoal. 3. Agenda intelectual.

Exemplo: “A *agendex da ofiex* pode estar contida na agenda de autopenalização?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7328).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megagendex da ofiex; miniagendex da ofiex.

AGENTE ANTIPRIMENER

Definição. O *agente antiprimener* é o ato ou a condição pessoal do homem ou da mulher, conscin de pensenes negativos, derrotistas ou patológicos, jamais se predispondo a viver a primavera energética ou primener (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 299).

Etimologia. O termo *agente* deriva do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. A palavra *primavera* procede do idioma Latim, *prima vera*, conexo com o idioma Latim Clássico, *primo vere*, “na primeira estação”, composto de *ver*, “a primavera; juventude; primeiros anos”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Fator antiprimener. 2. Conscin depressiva. 3. Pessoa pessimista. 4. Conscin distímica. 5. Melin.

Antonímia: 1. Fator pró-primener. 2. Conscin positiva. 3. Pessoa otimista. 4. Extrapolacionista. 5. Tenepessista. 6. Completista. 7. Euforin.

Exemplo: “Ao ressomar, a consréu pode se mostrar tal qual *agente antiprimener* [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 386).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: fator antiprimener; maxiagente antiprimener; miniagente antiprimener.

AGENTE ANTIPROJEÇÃO CONSCIENTE

Definição. O *agente antiprojeção consciente* é o posicionamento, ato ou condição pessoal impeditiva do exercício da projetabilidade lúcida da conscin, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 302).

Etimologia. O termo *agente* deriva do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O vocábulo *projeção* procede também do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *consciente*, provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Fator antiprojetivo. 2. Fator impeditivo da projeção consciente. 3. Agente inibidor da projeção consciente. 4. Antiprojeciologia.

Antonímia: 1. Fator pró-projeção consciente. 2. Fator desencadeante da projeção consciente. 3. Agente pró-projeção consciente. 4. Projeciologia.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Antiprojeciologia; maxiagente antiprojeção consciente; megaagente antiprojeção consciente; miniagente antiprojeção consciente.

AGENTE CONFLUENCIAL

Definição. O *agente confluencial* é a força desencadeada pela vontade, capaz de fazer a conjunção de múltiplos fatores ou realidades, objetivando o mesmo megafoco ou meta, e potencializando a realização da manifestação avançada da consciência de volição potente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 313).

Etimologia. O termo *agente* vem do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. A palavra *confluência* procede do mesmo idioma Latim, *confluentia*, derivada de *confluere*, “confluir”, e esta de *fluere*, “fluir; correr para”.

Sinonímia: 01. Agente de convergência. 02. Agente de concomitância. 03. Agente de interação. 04. Agente de sincronicidade. 05. Conversor evolutivo. 06. Fator de conjunção. 07. Coexistência pacífica. 08. Concordância produtiva. 09. Convivialidade. 10. Etologia.

Antonímia: 01. Agente de inconfluência. 02. Agente de divergência. 03. Agente de apartação. 04. Fator de dispersão. 05. Rota de colisão. 06. Choque frontal. 07. Conflito de interesses. 08. Topada ideológica. 09. Conviviopatia. 10. Choque nosográfico.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: agente confluencial bem aplicado; agente confluencial mal aplicado.

AGENTE RETROCOGNITIVO INATO

Definição. O *agente retrocognitivo inato* é a jovem, ou o rapaz, ex-aluno de Curso Intermissivo pré-ressomático, recente, vivenciando a técnica da inversão existencial (invéxis), aplicando todo o cabedal do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico, diuturno, sendo, ao mesmo tempo, capaz de desencadear, tão somente com a própria força presencial e o holopensene pessoal, as recordações dos mesmos estudos intermissivos em outras conscins do grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 322).

Etimologia. O termo *agente* vem do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. O elemento de composição *retro*, deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. O termo *inato* provém do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”.

Sinonímia: 1. Agente catalítico da evolução. 2. Mediador retrocognitivo. 3. Inversor autoconsciente. 4. Inversora autoconsciente. 5. Dinamizador das autoretrocognições. 6. Catalisador proexológico.

Antonímia: 1. Conscin geneticamente amnésica. 2. Conscin sem Curso Intermissivo. 3. Reciclante existencial. 4. Consréu ressomada.

Exemplo: “[...] se o jovem inversor, moça ou rapaz, consegue praticar a tenepes diária, a autocapacidade de *agente retrocognitivo inato*, obviamente, se expande [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2008, p. 324).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: agente retrocognitivo inato desperto; agente retrocognitivo inato inversor; agente retrocognitivo inato ofiexista.

AGENTE RETROCOGNITOR

Definição. O *agente retrocognitor*, homem ou mulher, é a conscin educadora capaz de reavivar sem hipnose, com auto e heterocríticas, a holomemória dos mentaissomas dos educandos

egressos de Cursos Intermissivos, pré-ressomáticos, fazendo aflorar, no presente, a Ciência Pré-curricular, ideias inatas geradas no período da intermissão e mantidas contra o restringimento biológico e genético da ressonância, pela Paragenética, por intermédio das informações libertárias oferecidas pelos atos, condutas, comportamentos e posturas pessoais exemplificativas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 326).

Etimologia. O termo *agente* deriva do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. A palavra *cognição* deriva também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 01. Agente explícito retrocognitivo; agente mnemônico. 02. Personal retrocognitor. 03. Dinamizador das autoretrocognições. 04. Informador evolutivo. 05. Mediador retrocognitivo. 06. Catalisador proexológico. 07. Exemplificador cosmoético. 08. Incentivador da evolução consciencial. 09. Professor da inteligência evolutiva (IE). 10. Anticatequético; antidogmático; antidoutrinista; antinculcador.

Antonímia: 01. Agente precognitivo; agente precognitor. 02. Agente simulcognitor. 03. Personal precognitor. 04. Agente antilucidez; agente assediador; agente secreto. 05. Aliciador; doutrinador. 06. Convencedor. 07. Persuasor. 08. Paralisador da proéxis. 09. Retardador da evolução consciencial. 10. Consréu ressonada.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

AGLUTINAÇÃO INTERCONSCIENCIAL

Definição. A *aglutinação interconsciencial* é o ato ou efeito de unir e integrar pessoas distintas para o mesmo objetivo evolutivo, formando o conjunto de realização eficaz (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 334).

Etimologia. O termo *aglutinação* vem do idioma Latim, *adglutinatio*, “ligação; aglutinação”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Aglutinamento interconsciencial; conglutinação interconsciencial. 02. Força aglutinadora pessoal. 03. Entrelaçamento interconsciencial. 04. Entrosamento interconsciencial. 05. Acoplamento interconsciencial. 06. Integração interconsciencial. 07. Amalgamação interconsciencial. 08. Liderança cosmoética. 09. Agregação interconsciencial. 10. Amizade interativa; harmonização interconsciencial.

Antonímia: 01. Deglutinação interconsciencial. 02. Desamalgamação interconsciencial. 03. Desintegração interconsciencial. 04. Desacoplamento interconsciencial. 05. Desentrosamento interconsciencial. 06. Desarmonização interconsciencial. 07. Genuflexão consciencial. 08. Sujeição consciencial. 09. Amizade patológica. 10. Incompatibilidade interconsciencial.

Exemplo: “A *aglutinação interconsciencial* pode ser instintiva ou inconsciente, voluntária ou consciente [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 336).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: aglutinação interconsciencial primária; aglutinação interconsciencial superior.

AGUDIZAÇÃO DO AUTOPARAPSIQUISMO

Definição. A *agudização do autoparapsiquismo* é o incremento, em nível agudo, das parapercepções da conscin lúcida, quando minipeça do maximecanismo interassistencial, em função das exigências do próprio trabalho de fraternidade multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 337).

Etimologia. O vocábulo *agudo* vem do idioma Latim, *acutus*, “agudo; penetrante”. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Agudez do autoparapsiquismo. 02. Agudização das parapercepções pessoais. 03. Agudez da parapercuciência pessoal. 04. Hiperagudez autoparapsíquica. 05. Maximização do autoparapsiquismo. 06. Autoparaperceptividade aguda; autoparaperceptividade hiperlúcida. 07. Autoparapercuciência aguda. 08. Autoparapsiquismo ampliado. 09. Autoparapsiquismo incomum. 10. Hiperacuidade parapsíquica pessoal.

Antonímia: 01. Autoparapsiquismo rotineiro. 02. Autoparapsiquismo embotado. 03. Autoparapsiquismo comum. 04. Parapercuciência pessoal medíocre. 05. Autoparaperceptividade comum. 06. Autoparapercuciência inexpressiva. 07. Hipoacuidade parapsíquica pessoal. 08. Amência consciencial; parapsicofobia. 09. Insensibilidade parapsíquica; monodimensionalismo. 10. Heterassedialidade.

Exemplo: “As ocorrências das *agudizações do autoparapsiquismo* apontam a abertura do caminho para a conscin lúcida alcançar, a breve tempo, a condição evoluída da desperticidade pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 340).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: agudização do autoparapsiquismo ofiexista; agudização do autoparapsiquismo tenepessista.

AJUDANTE DE ALGOZ

Definição. O *ajudante de algoz* é a pessoa, homem ou mulher, submissa a alguém com perfil e comportamento teático de carrasco, cérbero, assediador ou repressor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 342).

Etimologia. A palavra *ajudante* procede do idioma Latim, *adjutans*, participípio presente de *adjutare*, “ajudar; aliviar; assistir; socorrer por muitas vezes”. O termo *algoz* provém do idioma Árabe, *Al-gozz*, “nome da tribo turca onde se recrutavam os carrascos no Império Mouro dos Almóadas”.

Sinonímia: 01. Ajudador de algoz. 02. Ajudante de carrasco. 03. Auxiliar de algoz. 04. Assistente de algoz. 05. Comparsa de algoz. 06. Servidor de algoz. 07. Vassalo de algoz. 08. Colaborador de cérbero. 09. Satélite de assediador. 10. Testa de ferro de algoz.

Antonímia: 1. Algoz. 2. Carrasco. 3. Cérbero. 4. Assediador.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ajudante de algoz feminino; ajudante de algoz masculino.

ALAVANCAGEM DA PROÉXIS

Definição. A *alavancagem da proéxis* é o ato ou efeito de a consciência intrafísica (conscin) elevar a execução efetiva da programação existencial (proéxis) até o patamar de indiscutível

engajamento, entrosamento, integração, ajustamento, maturidade, articulação e ativismo, quando constata, por si mesma, os resultados gratificantes dos próprios esforços, potencializando a automotivação e própria eficácia evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 350).

Etimologia. O termo *alavanca* é de origem controversa, provavelmente do idioma Espanhol, *palanca*, e este do idioma Latim, *phalangae*, “paus grossos e roliços colocados debaixo de volumes pesados”, e este do idioma Grego, *phalanks*. O termo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Alavancagem do rendimento evolutivo; arranque da programação existencial. 2. Potencialização da proéxis. 3. Integração total à realização da proéxis. 4. Maturidade proexológica. 5. Abertura de caminho evolutivo.

Antonímia: 1. Não-engajamento na proéxis. 2. Desengajamento da proéxis. 3. Incompléxis. 4. Imaturidade proexológica.

Exemplo: “O crescendo das autossuperações representa a aceleração evolutiva da conscin lúcida capaz de decisões acertadas e autocorreção com autodiscernimento na *alavancagem da proéxis*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2987).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxialavancagem da proéxis; minialavancagem da proéxis.

ALCOVA BLINDADA

Definição. A *alcova blindada* é o local intrafísico-extrafísico tratado consciente e defensivamente com as próprias energias conscienciais (ECs), onde o casal íntimo, ou a dupla evolutiva, dorme e descoincide, de modo inevitável, os veículos de manifestação toda noite, ao dormir, e tem, ali, as sessões afetivo-sexuais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 357).

Etimologia. O termo *alcova* deriva do idioma Árabe, *alqubba*, “abóboda; cúpula; aposento; recâmara; quarto de dormir”. O vocábulo *blindada* vem do idioma Francês, *blinder*, emprestado do idioma Alemão, *Blinde*, “instalação militar que esconde ou protege os ocupantes”.

Sinonímia: 1. Alcova energeticamente blindada. 2. Encapsulamento do quarto de dormir. 3. Quarto de dormir sadio. 4. Recesso residencial da conscin. 5. Brinquedoteca de adultos. 6. Niño de amor preparado. 7. *Fisiopodium*.

Antonímia: 1. Alcova contaminada. 2. Alcova energeticamente poluída. 3. Quarto de dormir energeticamente contaminado. 4. Alcova com revólver dentro.

Exemplo: “[...] pode-se usar os recursos das seduções sexochacrais, mas sadias, cosmoéticas, atingindo a condição elevada do casal íntimo, positivo e construtivo, mantendo a própria *alcova blindada* energeticamente [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 181).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megalcova blindada; minialcova blindada.

ALCOVA CONTAMINADA

Definição. A *alcova contaminada* é o local intrafísico-extrafísico, não tratado consciencientemente com as próprias energias conscienciais (ECs), onde o casal íntimo, ou a dupla evolutiva, dorme e descoincide, de modo inevitável, os veículos de manifestação toda noite, ao dormir, e tem, ali, as sessões afetivo-sexuais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 360).

Etimologia. O termo *alcova* deriva do idioma Árabe, *al-qubba*, “abóboda; cúpula; aposento; recâmara; quarto de dormir”. A palavra *contaminada* vem do idioma Latim, *contaminatus*, “manchado; maculado; impuro”.

Sinonímia: 1. Quarto de dormir energeticamente poluído. 2. Quarto de dormir doentio. 3. Alcova com revólver dentro. 4. Ninho de amor despreparado. 5. Brinquedoteca de adulto.

Antonímia: 1. Alcova energeticamente blindada. 2. Quarto de dormir encapsulado. 3. Quarto de dormir sadio. 4. Ninho de amor preparado. 5. Recesso residencial da conscin. 6. *Fisiopodium*.

Exemplo: “[...] a *alcova contaminada* é o “falso ninho de amor” do pior triângulo amoroso existente [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 362).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: alcova contaminada marginal; alcova contaminada profissional.

ALERTA CONSCIENCIAL

Definição. O *alerta consciencial* é a advertência intra ou extraconsciencial, positiva, para a ampliação do autodiscernimento da consciência, quando mais lúcida e atenta relativamente às prioridades da própria evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 363).

Etimologia. O termo *alerta* deriva do idioma Italiano, *all’erta*, “interjeição militar para que os soldados se levantassem e ficassem em guarda; atento, vigilante”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Aviso consciencial. 2. Aviso mental. 3. Advertência oportuna. 4. Despertamento do autodiscernimento. 5. Autopressentimento.

Antonímia: 1. Inconsciência. 2. Desatenção. 3. Sonolência. 4. Comatose. 5. Macro-PK destrutiva.

Exemplo: “Eis a expressão composta, arcaica, mística, envilecida e superada correspondente ao *alerta consciencial*: insuflação divina” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 363).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxialerta consciencial; minialerta consciencial.

ALTERNÂNCIA INTERDIMENSIONAL

Definição. A *alternância interdimensional* é a condição da vida dupla da conscin quando se mantém lúcida entre a vida humana, a cotidianidade (diuturna) e as vivências extrafísicas (paravivências) por intermédio das projeções conscienciais lúcidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 380).

Etimologia. O termo *alternância* deriva provavelmente do idioma Francês, *alternance*, e este do verbo do idioma Latim, *alternare*, “alternar, fazer alternadamente; fazer ora um, ora outro; revezar”. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”.

Sinonímia: 1. Vida dupla do pré-serenão (homem ou mulher). 2. Vida humana alternante. 3. Vida projetiva lúcida. 4. Semiconsciencialidade.

Antonímia: 1. Biofilia monopolizadora. 2. Vitaliciedade convencional. 3. *Lifetime* vulgar. 4. Recesso projetivo. 5. Vida humana trancada. 6. Alternância de gerações. 7. Alternância intraconsciencial. 8. Alternância ressonância-dessoma.

Exemplo: “[...] a condição da *alternância interdimensional* está fundamentada na multidimensionalidade da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 381).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxialternância interdimensional; minialternância interdimensional.

ALVO MENTAL PROJETIVO

Definição. O *Alvo Mental Projetivo* é a meta predeterminada que a consciência objetiva alcançar, através da mentalização e da decisão, da vontade autodeterminada, ao se ver lúcida fora do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 660).

Etimologia. A palavra *alvo* vem do idioma Latim, *albus*, “branco; claro; puro”, e por extensão, “que se pretende ou se espera atingir”. O termo *mental* deriva do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project (ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Alvo consciencial. 2. Destino da projetora ou projetor projetado; local de destino extrafísico; parameta consciencial. 3. Plano de voo extrafísico; ponto escolhido num objetivo consciencial.

Antonímia: 1. Ausência de objetivo extrafísico. 2. Falta de destino projetivo. 3. Desorganização projetiva. 4. Dispersão mental extrafísica.

Exemplo: “Com o emprego direto e deliberado de pessoa-alvo, afim à consciência humana, qualquer experimentador ou experimentadora consegue maior percentual de acerto nas tentativas de alcançar um *alvo mental projetivo*” (Projeciologia, 2009, p. 661).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AMBIENTEX

Definição. O *ambientex* ou ambiente extrafísico é o local ou meio onde a conscin projetada se manifesta fora do corpo humano e do mundo geográfico tridimensional, esfera ou dimensão de vida além da dimensão intrafísica, material ou humana da vigília física ordinária (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 173).

Etimologia. A palavra *ambiente* vem do idioma Latim, *ambiens*, de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. O prefixo *extra* deriva do mesmo do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Além; além-campa; além-túmulo; âmbito extrafísico; círculo de resgates; criptocosmo; dimensão extrafísica; dimensão paralela; dimensões de existência; distritos extrafísicos; espaço invisível; espaço-tempo invisíveis; estado extrafísico da consciência; *habitat* extrafísico; hiperespaço; meio extrafísico; meio meta-etérico; mundo da imortalidade; mundo extrafísico; mundo extra-sensorial; mundo invisível; mundos entrelaçados; níveis de realidade; plano extrafísico; planos polidimensionais; pluridimensões; realidades alternantes; realidades alternativas; reinos de existência. 2. Segundo estado; *segundo universo*; taquipsicolândia; universo alternativo; universo paralelo; universos engrenados. 3. Paratroposfera.

Antonímia: 1. Ambiente intrafísico. 2. Vida humana. 3. Troposfera. 4. Dimensão física.

Exemplo: “A unidade de medida ou de trabalho da Parageografia é o *ambientex* [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 170).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

AMIZADE EVITÁVEL

Definição. A *amizade evitável* é o convívio negativo, nefasto ou prejudicial com outra pessoa, a ser evitado em função da impossibilidade de qualquer assistência pessoal, afastando, desse modo, a possibilidade de acumpliciamento com ilicitudes, empregando a técnica da omissão superavitária (omissuper) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 408).

Etimologia. O termo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, **amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. A palavra *evitável* procede do idioma Latim, *evitabilis*, de *evitare*, “evitar; desviar; fugir de; escapar a”.

Sinonímia: 1. Amizade perigosa. 2. Amizade prejudicial. 3. Amizade patológica. 4. Amizade regressiva. 5. Amizade tóxica. 6. Má companhia. 7. Incompatibilidade interconsciencial. 8. Pseudamizade.

Antonímia: 1. Amizade raríssima. 2. Amizade interativa. 3. Amizade evolutivamente sadia. 4. Amizade evolutiva. 5. Amizade construtiva. 6. Amizade salutar. 7. Amizade interassistencial.

Exemplo: “A megapressão das *amizades evitáveis* constitui problema capaz de envolver qualquer categoria de personalidade humana [...]” Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 411).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: amizade evitável juvenil; amizade evitável madura.

AMIZADE INTERATIVA

Definição. A *amizade interativa* é o sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia, estima ou ternura entre conscins, em geral, além das ligações por laços de família ou por atração sexual (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 412).

Etimologia. O termo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, **amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ativa* provém igualmente do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”.

Sinonímia: 01. Amizade sincera. 02. Amizade evolutivamente sadia. 03. Amistosidade sincera. 04. Amizade útil. 05. Amicícia. 06. Camaradagem; camaradaria; coleguismo; compadrice; compadrio; companheirismo. 07. Afeição; estima. 08. Intercompreensão. 09. Relações interpessoais amistosas. 10. Casal incompleto.

Antonímia: 01. Inimizade. 02. Inimicícia. 03. Amizade ociosa. 04. Amizade patológica; amizade tóxica. 05. Amizade-colorida. 06. Má companhia. 07. Desafeição. 08. Animosidade. 09. Incompatibilidade interconsciencial; malquerença. 10. Rivalidade.

Exemplo: “A *amizade interativa* é indispensável à evolução de todas as consciências [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 418).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: amizade interativa adolescente; amizade interativa infantil; amizade interativa madura.

AMIZADE RARÍSSIMA

Definição. A *amizade raríssima* é o sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia, estima ou ternura entre conscins, de modo elevado e singular, no qual a atração do convívio mentalsomático, ou do paracorpo do autodiscernimento, ultrapassa a atração do convívio afetivo comum, em patamar evolutivo além das ligações por laços de família ou por atração sexual (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 420).

Etimologia. O termo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, **amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. O vocábulo *raro* deriva do idioma Latim, *rarus*, “que apresenta intervalos ou interstícios; espaçado; poroso; esparso; pouco cerrado; pouco denso; ralo”.

Sinonímia: 1. Amizade singularíssima. 2. Convivialidade raríssima. 3. Personalidade raríssima.

Antonímia: 01. Amizade comum. 02. Amizade corriqueira. 03. Amizade ociosa. 04. Amizade patológica. 05. Amizade tóxica. 06. Amizade-colorida. 07. Animiosidade. 08. Inimizade. 09. Inimicícia. 10. Incompatibilidade interconsciencial.

Exemplo: “Em qual dia reencontrei a primeira *amizade raríssima* nesta vida humana?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3086).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: amizade raríssima evoluciológica; amizade raríssima serenológica.

AMORTIZAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *amortização evolutiva* é o ato ou efeito de extinguir aos poucos ou em prestações, a varejo, com repagamentos sistemáticos, a obrigação de fraternidade com alguém ou o grupo de consciências, no âmbito do terceiro estágio do curso grupocármico, a recomposição da condição de interprisão grupocármica, onde a consciência atende dedicadamente às antigas vítimas, reparando os destroços dos desmandos pessoais do passado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 430).

Etimologia. O termo *amortização* vem do idioma Latim, *mors*, *mortis*, “morte (natural ou violenta); falecimento”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Quitação interconsciencial; ressarcimento evolutivo. 2. Resgate evolutivo. 3. Acerto grupocármico.

Antonímia: 1. Desamortização evolutiva. 2. Interprisão grupocármica. 3. Libertação grupocármica. 4. Assistência por atacado.

Exemplo: “A *amortização evolutiva* compõe a conduta-padrão de toda consciência ao co-gitar da saída da interprisão grupocármica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 432).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: amortização evolutiva autoconsciente; amortização evolutiva inconsciente.

AMOSTRAGEM CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *amostragem conscienciológica* é a ação, processo ou técnica de escolha da amostra, exemplo, testemunha, cobaia, modelo, retrato ou protótipo adequado para a análise do todo ou população do objeto pesquisado, no universo da Conscienciologia, a fim de sustentar a tese ou assertiva extraída dos achados encontrados nos fatos ou parafatos investigados (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 436).

Etimologia. O prefixo *a* provém do idioma Latim, *a*, na acepção de “distanciamento; afastamento; depois de; a partir de”. O termo *mostrar* vem do mesmo idioma Latim, *mostrare*, “indicar; designar; dar a saber; dar a conhecer; contar; relatar; descrever; expor à vista; representar; dar a entender; denunciar; acusar; advertir; aconselhar; estimular; demonstrar; provar”. O sufixo *agem* deriva do idioma Francês, *age*, formador de substantivo de base verbal ou nominal. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa

comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Amostra conscienciológica. 2. Modelo conscienciológico.

Antonímia: 1. Amostra convencional. 2. Modelo convencional.

Exemplo: “A *amostragem conscienciológica* é melhor obtida quando a conscin interessada busca averiguar ou pesquisar, por si mesma, segundo o princípio da descrença, o achado exposto” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 439).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: amostragem conscienciológica extrafísica; amostragem conscienciológica intraconscinencial; amostragem conscienciológica intrafísica.

AMPARABILIDADE

Definição. A *amparabilidade* é a qualidade, propriedade ou condição da conscin passível de ser assistida por amparadores extrafísicos, conforme os méritos cosmoéticos conquistados e o saldo positivo da ficha evolutiva pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 440).

Etimologia. O termo *amparo* deriva do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”.

Sinonímia: 1. Sustentabilidade extrafísica. 2. Protegibilidade extrafísica. 3. Disponibilidade ao amparo extrafísico. 4. Acessibilidade ao amparo extrafísico. 5. Qualidade do amparo extrafísico.

Antonímia: 1. Assedialidade. 2. Desamparabilidade. 3. Pseudamparabilidade. 4. Inabordabilidade ao amparo extrafísico. 5. Abdicabilidade ao amparo extrafísico. 6. Inacessibilidade ao amparo extrafísico.

Exemplo: “A recin e a interassistencialidade abrem as portas para a melhoria do nível de *amparabilidade*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 443).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: maxiamparabilidade; megamparabilidade.

AMPARADOR EXTRAFÍSICO

Definição. O *amparador extrafísico* é a consciex benfazeja e auxiliadora de consciência humana (conscin) ou de várias consciências humanas ao mesmo tempo, quando afins ao nível de evolução, notadamente durante as projeções extrafísicas, abrangendo a influência benéfica em toda a vida intrafísica da personalidade e até mesmo durante o estado da vigília física ordinária (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 445).

Etimologia. A palavra *amparador* vem do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. O prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Assistente extrafísico. 02. Técnico extrafísico da tares. 03. Pesquisador extrafísico. 04. Consciex universalista. 05. Abridor de caminhos; acompanhante extrafísico; aliado extrafísico; amigo oculto do projetor ou projetora. 06. Auxiliador invisível; auxiliar extrafísico. 07. Cicerone extrafísico; coadjutor extrafísico; conselheiro extrafísico. 08. Mestre extrafísico. 09. Ope-

rador invisível; parceiro extrafísico; protetor extrafísico. 10. Cooperador extrafísico; socorrista extrafísico.

Antonímia: 01. Amparador intrafísico. 02. Assistente intrafísico. 03. Técnico intrafísico da tares. 04. Guia amaurótico extrafísico. 05. Inspirador extrafísico sectário. 06. Consciex anticosmoética. 07. Adversário extrafísico. 08. Inimigo extrafísico. 09. Assediador extrafísico. 10. Satélite de assediador extrafísico.

Exemplo: “O *amparador extrafísico* ou o evolucionólogo sempre apontam o caminho ideal” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1108).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: amparador extrafísico ofiexistista; amparador extrafísico tenepessista; exorcista extrafísico.

AMPARO EXTRAFÍSICO

Definição. O *amparo extrafísico* é a execução da assistência (amparação, apoio, ajuda, auxílio, arrimo, suporte; sustentáculo) evidente dos amparadores extrafísicos, capazes de atuar de modo sadio e universalista, não manipulador, junto às manifestações ordinárias do dia a dia intrafísico da conscin, quando já detentora de méritos cosmoéticos óbvios, na execução e desenvolvimento da programação existencial (maxiproéxis) pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 450).

Etimologia. O termo *amparo* deriva do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor com antecipação: aparelhar; pôr algo a frente para proteger”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Apoio extrafísico. 2. Sustentação extrafísica. 3. Assistência extrafísica.

Antonímia: 1. Desamparo extrafísico. 2. Pseudamparo extrafísico. 3. Assédio extrafísico; desassistência extrafísica. 4. Posessão interconsciencial.

Exemplo: “O *amparo extrafísico* sadio, quando existente, torna-se evidente [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 451).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiamparo extrafísico; miniamparo extrafísico.

AMPLIAÇÃO DO MUNDO PESSOAL

Definição. A *ampliação do mundo pessoal* é a evidência essencial da evolução, reciclagem e execução efetiva da programação existencial (proéxis) para qualquer conscin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 455).

Etimologia. O termo *ampliação* vem do idioma Latim, *ampliatio*, de *ampliare*, “ampliar, aumentar, acrescentar; exagerar”. O vocábulo *mundo* deriva também do idioma Latim, *mundus*, “o firmamento; mundo, universo, a criação; globo terrestre, a Terra; as Nações; o Século; o Império Romano; o mundo subterrâneo; os infernos”. A palavra *pessoal* provém do mesmo idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. Expansão do holopensene policármico. 2. Vida no fronte da luta. 3. Bambúrio. 4. Recin. 5. Vida pública.

Antonímia: 1. Paroquialismo consciencial. 2. Umbigão. 3. Redução do mundo pessoal. 4. Vida reclusa. 5. Autismo.

Exemplo: “[...] a *ampliação do mundo pessoal* começa pela dinamização da autorganização evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 457).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiampliação do mundo pessoal; miniampliação do mundo pessoal.

AMPLIFICADOR DA CONSCIENCIALIDADE

Definição. O *amplificador da consciencialidade* é a consciência lúcida capaz de patrocinar, com a própria força presencial, a potencialização cosmoética dos holopensenes intra e extrafísicos, predispondo o relaxe sadio, o bem-estar, a reflexão e a serenidade às conscins e consciexes do local e do momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 459).

Etimologia. O termo *amplificador* deriva do idioma Latim, *amplificator*, “o que aumenta”, de *amplificare*, “aumentar, acrescentar”. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Magnificador da lucidez. 2. Ampliador do discernimento. 3. Potencializador das prioridades. 4. Intensificador da *Glasnost*. 5. Amparador interconsciencial.

Antonímia: 1. Encolhedor da consciencialidade. 2. Encolhedor da lucidez. 3. Amplificador da inconsciencialidade. 4. Doutrinador dogmático. 5. Assediador interconsciencial. 6. Lavador de cérebros. 7. Vegetalizador.

Exemplo: “[...] a autexemplificação sadia gera o amparador intrafísico, *amplificador da consciencialidade* dos outros, através da ação pessoal ou do ativismo assistencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1083).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megamplificador da consciencialidade; miniamplificador da consciencialidade.

AMPLITUDE AUTOPENSÊNICA

Definição. A *amplitude autopensênica* é a vivência técnica, intencional e generalista pela conscin, de múltiplas áreas de atividade intrafísica e multidimensional, durante a vida humana, entrosadas ou fundidas, objetivando a execução da maxiproéxis, em geral, policármica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 463).

Etimologia. O termo *amplitude* deriva do idioma Francês, *amplitude*, e este do idioma Latim, *amplitudo*, de *amplus*, “amplo”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento*, do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas, sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva, emoção, sentimento”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Abrangência maior da proéxis. 2. Globalização das manifestações pensênicas. 3. Vivência da autopensenidade generalista. 4. Proéxis generalista; proéxis polivalente.

Antonímia: 1. Monovisão míope. 2. Especialismo hemiplégico; interiorose. 3. Mentalidade estreita; monovisão; visão curta. 4. Conscin sem proéxis definida. 5. Incompléxis.

Exemplo: “As ideias inatas são os primeiros cons básicos resgatados na vida humana, embasando a *amplitude autopensênica* na fase da adultidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 465).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiamplitude autopensênica; miniamplitude autopensênica.

ANÁLISE EGOLÓGICA

Definição. A *análise egológica* é o ato ou efeito de analisar-se, a avaliação, o exame (Semiotologia), a interpretação (Argumentologia) ou o julgamento (Heterocritologia) de realidade, algo, objeto, fato (Fatuística), caso (Casuística), ideia (Ideologia) ou constructo de maneira meticulosa, dividindo, decompondo (Dissecciologia) ou desconstruindo o todo em partes para descobrir mais, exaltando o próprio ego (Egologia, Apriorismologia) do analista, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 479).

Etimologia. O termo *análise* vem do idioma Francês, *analyse* e este do idioma Grego, *ánalysis*, “dissolução; método de resolução”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. O primeiro elemento de composição *ego* deriva do idioma Latim, *ego*, “eu”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Análise egocêntrica. 02. Análise tendenciosa. 03. Análise antropocêntrica; análise egocármica. 04. Egoanálise. 05. Análise acrítica. 06. Hermenêutica do ego. 07. Estilo egológico. 08. Estilo egocêntrico. 09. Estilo tendencioso. 10. Estilo umbilical.

Antonímia: 1. Análise universalista. 2. Análise honesta. 3. Estilo universalista. 4. Estilo coronochacral. 5. Análise autocrítica. 6. Análise autorreflexiva. 7. Introspecção analítica.

Exemplo: “A *análise egológica* mais simples do conteúdo da escrita pessoal aponta por si mesma, claramente, a profundidade da vitalidade do egocentrismo na idade adulta [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 482).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: análise egológica consciente; análise egológica inconsciente.

ANCORAGEM CONSCIENCIAL EXTERNA

Definição. A *ancoragem consciencial externa* é a fixação intrafísica da consciência, por meio do corpo humano, à existência nesta dimensão material, a fim de executar a autoprogramação existencial quando em nível intermissivista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 487).

Etimologia. O termo *âncora* vem do idioma Latim, *ancora*, “qualquer instrumento de ferro com ganchos dos 2 lados”, e este do idioma Grego, *ánkyra*, “âncora”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *externo* procede igualmente do idioma Latim, *externus*, “exterior; que é da parte de fora; extrínseco; estrangeiro; importado; exótico; de inimigos; hostil”.

Sinonímia: 1. Ancoragem consciencial material. 2. Fixação orgânica. 3. Fixação somática. 4. Ancoragem consciencial intrafísica.

Antonímia: 1. Ancoragem consciencial íntima. 2. Ancoragem consciencial extrafísica.

Exemplo: “A *ancoragem consciencial externa* é a condição mais primária existente por introduzir a conscin na condição do corpo humano [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 490).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ancoragem consciencial externa curta; ancoragem consciencial externa prolongada.

ANCORAGEM CONSCIENCIAL EXTRA-FÍSICA

Definição. A *ancoragem consciencial extrafísica* é a fixação da consciência, por meio das projeções lúcidas pelo psicossoma, à existência temporária na dimensão extrafísica, a fim de executar os trabalhos interassistenciais na oficina extrafísica (ofex) pessoal, condição de ofexista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 491).

Etimologia. O termo *âncora* vem do idioma Latim, *ancora*, “qualquer instrumento de ferro com ganchos dos 2 lados”, e este do idioma Grego, *ánkyra*, “âncora”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Ancoragem consciencial multidimensional. 2. Fixação psicossômica. 3. Fixação projetiva.

Antonímia: 1. Ancoragem consciencial íntima. 2. Ancoragem consciencial externa. 3. Ancoragem consciencial efêmera.

Exemplo: “A *ancoragem consciencial extrafísica* é considerada a mais desenvolvida por fixar a conscin na ofex pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 494).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ancoragem consciencial extrafísica contínua; ancoragem consciencial extrafísica esporádica.

ANCORAGEM CONSCIENCIAL ÍNTIMA

Definição. A *ancoragem consciencial íntima* é a fixação intrafísica da consciência, por meio do mentalsoma, à existência nesta dimensão material, a fim de executar a autoprogramação existencial quando em nível intermissivista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 495).

Etimologia. O termo *âncora* vem do idioma Latim, *ancora*, “qualquer instrumento de ferro com ganchos dos 2 lados”, e este do idioma Grego, *ánkyra*, “âncora”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *íntimo* procede do mesmo do idioma Latim, *intimus*, “o mais afastado; o mais profundo; o mais recôndito; o mais interior; completamente interior; o âmago; o mais secreto”.

Sinonímia: 1. Ancoragem interna. 2. Ancoragem intraconsciencial. 3. Ancoragem consciencial psicofisiológica. 4. Fixação mental.

Antonímia: 1. Ancoragem consciencial externa. 2. Ancoragem consciencial extrafísica.

Exemplo: “O tipo da *ancoragem consciencial íntima* é a demonstração da condição máxima da intraconsciencialidade da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 498).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ancoragem consciencial íntima evoluída; ancoragem consciencial íntima imatura.

ANDAIME CONSCIENCIAL

Definição. O *andaime consciencial* é a muleta psicológica ou fisiológica quando já dispensável à evolução do princípio consciencial ou da consciência lúcida em evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 499).

Etimologia. O termo *andaime* vem do idioma Árabe, *ad-daHamâ*, “pilar, coluna, esteio”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Andaime egoico. 2. Canga psicológica. 3. Coleira do ego. 4. Muleta ritual. 5. Iniciação ritual. 6. Seita.

Antonímia: 1. Autoconsciencialidade lúcida. 2. Extrapolacionismo enriquecedor. 3. Prática do tenepessismo. 4. Desperticidade consciencial.

Exemplo: “A seita ou a religião são *andaimes conscienciais* dispensáveis para a pessoa adulta e lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 501).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megandaime consciencial; miniandaime consciencial.

ANDROCHACRA

Definição. O *androchacra* (*andro* + *chacra*) é o sexochacra do homem (Projeciologia, 2009, p. 1098).

Etimologia. O elemento de composição *andro* vem do idioma Grego, *anêr*; *andrós*, “homem como macho, em oposição à mulher”. O termo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Androssexo. 2. Sexochacra masculino. 3. Chacra radical masculino. 4. *Kundalini* do homem.

Antonímia: 1. Ginochacra. 2. Ginossexo. 3. Chacra radical feminino. 4. *Kundalini* da mulher.

Exemplo: “Pela sexossomática, o *androchacra*, dentro do androssoma do homem, funciona com 2 orgasmos básicos: o peniano e o anal [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 196).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

ANDROPENSENE

Definição. O *andropensene* (*andro* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene específico da conscin masculina primitiva ou o machão (Projeciologia, 2009, p. 1098).

Etimologia. O elemento de composição *andro* vem do idioma Grego, *anêr*; *andrós*, “homem como macho, em oposição à mulher”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene machista. 2. Pensene viril. 3. Pensene másculo primitivista. 4. Pensene masculino sexista.

Antonímia: 1. Ginopensene. 2. Pensene feminil. 3. Pensene afeminado. 4. Pensene feminista.

Exemplo: “[...] a autexpressão do homem se faz com predominância dos *andropenses* na linguagem masculina” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1092).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: andropensenidade.

ANDROSSOMA

Definição. O *androssoma* é o corpo humano masculino ou específico do homem (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 43).

Etimologia. O elemento de composição *andro* vem do idioma Grego, *anêr*; *andrós*, “homem como macho, em oposição à mulher”. O vocábulo *soma* provém igualmente do Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Soma do homem. 2. Corpo físico masculino. 3. Corpo do macho humano.

Antonímia: 1. Ginossoma. 2. Soma feminino. 3. Corpo físico da mulher. 4. Corpo da fêmea humana.

Exemplo: “Não se tem *androssoma* ou ginossoma sadios gratuitamente” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 1112).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

ANDROSSOMÁTICA

Definição. A *Androssomática* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o soma, especificamente quanto ao sexo masculino, ou ao androssoma, e suas relações com a consciência humana (conscin). É um subcampo científico da Sexossomática (Projeciologia, 2009, p. 37).

Etimologia. O elemento de composição *andro* vem do idioma Grego, *anêr*; *andrós*, “homem como macho, em oposição a mulher”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Androssomatologia. 2. Estudo do androssoma humano. 3. Sexossomática masculina.

Antonímia: 1. Ginossomática. 2. Ginossomatologia. 3. Sexossomática feminina.

Exemplo: “Pela *Androssomática*, o homem ou, mais precisamente, o androssoma, foi sempre, em qualquer período histórico, o veículo da consciência mais sacrificado nos conflitos armados” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 173).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: androssômata; androssomaticidade; androssomático; Androssomatologia; androssomismo; androssomista; androssomoteca; androssômico.

ANIMADOR CONSCIENCIAL

Definição. O *animador consciencial* é a conscin, homem ou mulher, lúcida, sempre disposta, antes de tudo, invariavelmente, a exemplificar a vida interassistencial por meio de atos capazes de erguer os ânimos, levantar a motivação positiva e soerguer as pessoas, sob todas as abordagens, viéses e ângulos das experiências intrafísicas, cosmoéticas, multifacetadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 502).

Etimologia. O termo *animador* deriva do idioma Latim, *animator*; “o que anima; o que dá a vida; criador”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Estimulador consciencial; reanimador consciencial. 02. Dinamizador consciencial; incentivador consciencial. 03. Motivador evolutivo. 04. Conscin-motor evolutivo. 05. Amparador interconsciencial. 06. Heterodesassediador consciencial. 07. Catalisador recor-

rente. 08. Inspirador consciencial; propositos evolutivo. 09. Determinador consciencial; ortodispositor pessoal. 10. Ativista evolutivo.

Antonímia: 01. Desanimador consciencial; desencorajador consciencial. 02. Desestimulador consciencial; desmotivador consciencial. 03. Depressor consciencial. 04. Desmoralizador consciencial; humilhador consciencial. 05. Hesitador consciencial. 06. Indecisor evolutivo. 07. Desviador consciencial. 08. Heterassediador consciencial. 09. Subjugador consciencial. 10. Semipossessor consciencial.

Exemplo: “Segundo a análise da escala evolutiva das consciências, os fatos evidenciam a condição do *animador consciencial* começando a atuar vigorosamente a partir da conscin tenepepista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 505).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: animador consciencial androssômico; animador consciencial ginossômico; animador consciencial parapsíquico.

Subverbetes: meganimal humano; minianimal humano.

ANOMIA IMAGÍSTICA

Definição. A *anomia imagística* é o estado de caos ou ruptura característico da pessoa dominada pela própria imaginação, não raro, exacerbada, em geral até laboriosa nos próprios afazeres, contudo sem alcançar maiores êxitos quanto às prioridades evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 528).

Etimologia. O vocábulo *anomia* vem do idioma Grego, *anómia*, “violação da lei; ilegalidade; ausência de leis; anarquia; desordem”, de *ánomos*, “sem lei; ilegítimo; ímpio; criminal”. O termo *imagística* deriva do idioma Inglês, *imagistic*, “imagística”, de *image*, “imagem”.

Sinonímia: 1. Anomia artística. 2. Anarquia imagística. 3. Anarquia artística. 4. Imaginação desregrada. 5. Caos criativo.

Antonímia: 1. Organização imagística. 2. Ordem criativa. 3. Imagística racional.

Exemplo: “A condição da *anomia imagística*, a rigor, nada acrescenta evolutivamente de melhor à conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 531).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: anomia imagística autoconsciente; anomia imagística inconsciente.

ANSIEDADE OMISSIVA

Definição. A *ansiedade omissiva* é o estado afetivo penoso, de receio e de apreensão, sem causa evidente, caracterizado pela expectativa de algum perigo indeterminado e impreciso, diante do qual o indivíduo se julga indefeso e comete omissões deficitárias, deixando por onde passa lacunas, falhas e deficiências nas ações diurnas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 535).

Etimologia. A palavra *ansiedade* deriva do idioma Latim, *anxietas*, “ânsia; cuidado; trabalho; desassossego; inquietação; ansiedade”. O termo *omisso* provém do mesmo idioma Latim, *omissus*, “omitido; deixado de lado; posto à parte”; e este de *omittere*, “escapar; deixar ir; omitir; passar em silêncio; pôr de parte; abandonar; desprezar; não fazer caso de; pôr em liberdade; renunciar a alguma coisa”.

Sinonímia: 01. Ansiosismo lacunado. 02. Ansiedade deficitária. 03. Precipitação falhada. 04. Impulsividade fissurada. 05. Açodamento irrefletido. 06. Impulsivismo prejudicial. 07. Sofreguidão nociva. 08. Desassossego patológico. 09. Aflição errática. 10. Descentramento etológico.

Antonímia: 01. Acalmia cautelosa. 02. Reflexão correta. 03. Prudência fleumática. 04. Comedimento paciente. 05. Pacificidade construtiva. 06. Antiansiedade sadia. 07. Equilíbrio emocional. 08. Eutímia teática. 09. Autocentramento etológico. 10. Primener.

Exemplo: “A condição patológica da *ansiedade omissiva* pode ser considerada questão momentosa [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 537).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: ansiedade omissiva autoconsciente; ansiedade omissiva instintiva.

ANTAGONISMO BEM-ESTAR / MALESTAR

Definição. O *antagonismo bem-estar / malestar* é a posição, situação, ação ou manifestação da dualidade da oposição do emocionalismo íntimo da conscin, na vida intrafísica ou multidimensional, perante o imperativo da execução da programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, p. 542).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O vocábulo *bem* procede do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; convenientemente; felizmente”. A palavra *estar* provém igualmente do idioma Latim, *stare*, “estar em pé; em posição vertical; firme”. O elemento de composição *mal* procede do mesmo idioma Latim, *male*, “mal”.

Sinonímia: 1. Contraposição felicidade / infelicidade. 2. Contraponto satisfação–insatisfação. 3. Incompatibilidade bem-estar / malestar. 4. Dicotomia bem-estar / malestar.

Antonímia: 1. Conciliação bem-estar / vida humana. 2. Concordância bem-estar / proéxis.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiantagonismo bem-estar / malestar; miniantagonismo bem-estar / malestar.

ANTAGONISMO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *antagonismo conscienciológico* é a manifestação da dualidade da oposição de ideias ou de sistemas, expondo alguma incompatibilidade evidente, em função dos princípios evoluídos da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 546).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Contraposição conscienciológica. 02. Contraponto conscienciológico. 03. Antipodia conscienciológica. 04. Antíctone conscienciológico. 05. Consciência dos contrários. 06. Contraação conscienciológica. 07. Incompatibilidade conscienciológica. 08. Oposição conscienciológica. 09. Repulsão conscienciológica. 10. Rivalidade conscienciológica.

Antonímia: 01. Acordo conscienciológico. 02. Aliança de ideias. 03. Associação de princípios. 04. Coadjuvação intelectual. 05. Conciliação ideativa. 06. Concordância de constructos. 07. Compatibilidade ideológica. 08. Partidarismo intelectual. 09. Amizade filosófica. 10. Solidariedade mentalsomática.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: antagonismo conscienciológico péssimo; antagonismo conscienciológico ruim.

ANTAGONISMO IMITAÇÃO / EVITAÇÃO

Definição. O *antagonismo imitação / evitação* é a atitude da conscin lúcida buscando acertar ante os exemplos dignos e indignos das consciências intra e extrafísicas ao redor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 557).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. A palavra *imitação* vem do idioma Latim, *imitatio*, “imitação; ação de imitar; cópia; traslado”. O vocábulo *evitação* procede do mesmo idioma Latim, *evitatio*, “ação de evitar; esquivança; fugida”, de *evitatum*, e este de *evitare*, “evitar; esquivar-se; desviar; fugir; escapar”.

Sinonímia: 1. Antagonismo copiar / esquivar. 2. Antagonismo parodiar / desviar.

Antonímia: 1. Antagonismo bem-estar / malestar. 2. Antagonismo modelo evolutivo / modelo regressivo.

Exemplo: “A reação pessoal predominante, em face do *antagonismo imitação / evitação*, determina a natureza cosmoética da intenção da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 560).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: antagonismo imitação / evitação autoconsciente; antagonismo imitação / evitação inconsciente.

ANTAGONISMO PESQUISA / LEITURA

Definição. O *antagonismo pesquisa / leitura* é a posição, situação ou manifestação paradoxal de dualidade da oposição de reações fundamentais na existência, por parte da conscin vulgar, expondo incompatibilidade evidente contra a autopesquisa livre e universalista, mas, ao mesmo tempo, a favor da leitura sectária, dirigida, doutrinária, catequética, lavadora de cérebros (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 587).

Etimologia. O termo *antagonismo* vem do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. A palavra *leitura* provém do idioma Latim Tardio, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer escolha; ler para si; ler em voz alta”.

Sinonímia: 1. Contraposição pesquisa / leitura. 2. Incompatibilidade pesquisa / leitura. 3. Antíctone mentalsomático.

Antonímia: 1. Conciliação pesquisa-leitura. 2. Associação pesquisa-leitura. 3. Coadjuvação pesquisa-leitura.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: antagonismo literário pesquisa / leitura; antagonismo religioso pesquisa / leitura.

ANTAGONISMOLOGIA

Definição. A *Antagonismologia* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado às manifestações da dualidade das ideias opositivas, constructos opostos ou à exposição de incompatibilidades evidentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 561).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O elemento de composição *logia*

provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Ciência dos antagonismos. 02. Ciência da contraposição. 03. Ciência da antipodia. 04. Ciência da contração; Ciência da contrariedade. 05. Ciência dos contrários. 06. Ciência da incompatibilidade. 07. Ciência da oposição. 08. Ciência da opugnação. 09. Ciência da repulsão. 10. Ciência da rivalidade ideativa.

Antonímia: 1. Ciência da concordância. 2. Ciência da aliança. 3. Ciência da associação. 4. Ciência da coadjuvação. 5. Ciência da conciliação. 6. Ciência da compatibilidade.

Exemplo: [...] a *Antagonismologia* é Seção, fixa ou permanente, componente da Divisão Conformática, dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 561).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: antagonismologia construtiva; antagonismologia destrutiva.

ANTAGONISMOLOGIA AMBÍGUA

Definição. A *Antagonismologia Ambígua* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado às manifestações da dualidade das ideias opositivas, constructos opostos ou à exposição de incompatibilidades evidentes, de maneira indefinida ao admitir interpretações diferentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 564).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *ambíguo* procede do idioma Latim, *ambiguus*, “que tem 2 sentidos; equívoco; duvidoso”.

Sinonímia: 1. Antagonismologia Indefinida. 2. Antagonismologia Duvidosa.

Antonímia: 1. Antagonismologia Sadia. 2. Antagonismologia Patológica.

Exemplo: “A *Antagonismologia Ambígua* é aplicada às pesquisas das manifestações pen-sênicas das conscins vulgares da robéxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 566).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Antagonismologia Ambígua Avançada; Antagonismologia Ambígua Básica.

ANTAGONISMOLOGIA PATOLÓGICA

Definição. A *Antagonismologia Patológica* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado às manifestações da dualidade das ideias opositivas, constructos opostos ou à exposição de incompatibilidades evidentes, de maneira doentia ou desequilibrada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 567).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *patológico* procede do mesmo idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”.

Sinonímia: 1. Antagonismologia Doentia. 2. Antagonismologia Nosológica.

Antonímia: 1. Antagonismologia Sadia. 2. Antagonismologia Ambígua.

Exemplo: “A *Antagonismologia Patológica* é aplicada às pesquisas das manifestações pensênicas dos conscins marginais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 570).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: antagonismo patológico; Antagonismologia Patológica Avançada; Antagonismologia Patológica Básica.

ANTAGONISMOLOGIA SADIA

Definição. A *Antagonismologia Sadia* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado às manifestações da dualidade das ideias opositivas, constructos opostos ou à exposição de incompatibilidades evidentes, de maneira hígida e equilibrada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 572).

Etimologia. O termo *antagonismo* deriva do idioma Francês, *antagonisme*, e este do idioma Grego, *antagónisma*, “antagonismo; oposição; contrariedade”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *sadio* vem do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”.

Sinonímia: 1. Antagonismologia Hígida. 2. Antagonismologia Equilibrada.

Antonímia: 1. Antagonismologia Doentia. 2. Antagonismologia Patológica.

Exemplo: “A *Antagonismologia Sadia* é aplicada às pesquisas das manifestações pensênicas dos conscins lúcidas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 576).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: antagonismo sadio; Antagonismologia Sadia Avançada; Antagonismologia Sadia Básica.

ANTEPASSADO DE SI MESMO

Definição. O *antepassado de si mesmo* é a conscin, homem ou mulher, tentando viver, hoje, repetindo, inconscientemente, tudo já feito e ultrapassado em várias vidas humanas prévias (Seriexologia), por intermédio de automimeses dispensáveis, inconvenientes e contraproducentes perante a própria evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 590).

Etimologia. O prefixo *ante* deriva do idioma Latim, *ante*, “em frente; antes de”. O termo *passado* vem igualmente do idioma Latim, *passare*, de *passus*, “afastamento das pernas; espaço compreendido entre este afastamento; passo, passada; medida itinerária equivalente a cerca de 1 metro e meio”. O pronome *si* procede do mesmo idioma Latim, *sui, sibi, se*, “de si, para si, se”. O vocábulo *mesmo* provém também do idioma Latim, *metipsimus*, superlativo de *metipse*, “mesmo, mesma; ele mesmo, ela mesma; de si mesmo”.

Sinonímia: 1. Ancestral de si próprio. 2. Bisavô de si mesmo. 3. Pessoa no ponto morto evolutivo. 4. Revivalista evolutivo. 5. Herdeiro único de si. 6. Autoconservantista. 7. Conscin neofóbica. 8. Vegetal humano. 9. Autoprotoparente; *Homo sapiens automimeticus*.

Antonímia: 1. Conscin evolutivamente dinâmica. 2. Sucessor. 3. Anticonservantista. 4. Conscin neofílica.

Exemplo: “A escola filosófica mais afim ao *antepassado de si mesmo* é o Conservadorismo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 591).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiantepassado de si mesmo; megantepassado de si mesmo; miniantepassado de si mesmo.

ANTEVISÃO IMAGINATIVA

Definição. A *antevisão imaginativa* é a visão antecipada pessoal de fatos ou parafatos, a partir do nível de excelência teática da inteligência evolutiva (IE), aplicada à prospecção cosmovisiológica do futuro imediato, derivado do presente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 596).

Etimologia. O prefixo *ante* vem do idioma Latim, *ante*, “em frente de; antes de”. O termo *visão* deriva também do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. A palavra *imaginativa* procede do mesmo idioma Latim, *imaginare*, “imaginar”.

Sinonímia: 1. Prospectiva pessoal. 2. Projeção autoperspéctiva. 3. Previsão intraconsciencial.

Antonímia: 1. Previsão técnica. 2. Previsão do tempo (Meteorologia). 3. Onirismologia. 4. Visionarismo.

Exemplo: “[...] o inteligente é jamais confundir a *antevisão imaginativa*, quando racional, com qualquer presságio irracional do ansiosismo das pessoas imaturas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 598).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiantevisão imaginativa; miniantevisão imaginativa.

ANTIANATOMIA HUMANA

Definição. A *antianatomia humana* é a atitude doentia da consciência ir contra as formas e estruturas, quando funcionais, do próprio soma ou corpo humano (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 596).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O termo *anatomia* vem do idioma Latim, *anatomia*, e este do idioma Grego, *anatomê*, “incisão, dissecação de alto a baixo”. O vocábulo *humano*, deriva do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Antiergonomia. 2. Antiorganismo humano. 3. Ato anticonstitucional somático. 4. Deformação somática. 5. Autocastração somática. 6. Estigma somático. 7. Autotomia.

Antonímia: 1. Anatomia humana. 2. Parananatomia. 3. Antiestigma somático. 4. Heterotomia humana. 5. Antropolatria.

Exemplo: “Recorde dos maiores excessos da *antianatomia humana* é o infeliz idiotismo cultural das assim-chamadas mulheres-girafas de Paduang” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 612).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: antianatomia humana androssomática; antianatomia humana ginossomática.

ANTIARMA

Definição. A *antiarma* é tudo aquilo atuante contra as armas e o belicismo, seja ideia, objeto, criatividade ou ação humana (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 900).

Etimologia. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *arma* vem do idioma Latim, *arma*, “arma”.

Sinonímia: 1. Artefato pró-vida. 2. Autodesarmamento; desarmamento. 3. Antibelicismo; antimilitarismo.

Antonímia: 1. Artefato antivida. 2. Armamento. 3. Antidesarmamento. 4. Belicismo; militarismo.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

ANTIBELICISMO INDISPENSÁVEL

Definição. O *antibelicismo indispensável* é aquele conjunto de providências para a manutenção da defesa e do equilíbrio dos cidadãos e respectivas propriedades, dentro da Socin e do país (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 33).

Etimologia. O vocábulo *antibelicismo* é composto pelo prefixo do idioma Grego, *anti*, “contra, em oposição a”, e *belicismo*, adaptado do idioma Francês, *bellicisme*, derivado do idioma Latim, *bellicus*, “bélico”. O vocábulo *dispensar* vem do idioma Latim, *dispensare*, derivado de *dispendere*, “empregar, gastar, despende”.

Sinonímia: 1. Defesas sociais. 2. Departamentos policiais. 3. Providências sociais profiláticas. 4. Belicismo de defesa.

Antonímia: 1. Polícias políticas. 2. Serviços de inteligência ininteligentes. 3. Socin anárquica. 4. País anômico.

Exemplo: “O *antibelicismo indispensável* é a realidade protótipo do antagonismo guerra-paz” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 33).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

ANTICONSCIENCILOGISTA

Definição. O *anticonscienciologista* é a consciência, conscin ou consciex posicionada convictamente contra o *corpus* de princípios libertários da Conscienciologia, ou dos conscienciólogos e conscienciólogas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 621).

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Anticonscienciólogo. 2. Anticonsciencióloga. 3. Antipatizante da Conscienciologia. 4. Opositor das neoverpons conscienciológicas. 5. Antiverponista. 6. Pessoa materialista. 7. Conscin eletrônica ortodoxa.

Antonímia: 1. Conscienciologista. 2. Consciencióloga. 3. Conscienciólogo. 4. Agente retrocognitor.

Exemplo: “O surgimento dos *anticonscienciologistas* ocorre porque todo corpo de ideias avançadas e renovadoras sempre evolui [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 624).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: Anticonscienciologia; anticonscienciologista apriorota; anticonscienciologista materialista; anticonscienciólogo; *Homo sapiens anticonscientiologus*.

ANTICOSMOÉTICA

Definição. A *anticosmoética* é o procedimento imaturo no qual a consciência infringe, consciente ou inconscientemente, os princípios universais, corretos e evolutivos, da Cosmoética, multidimensional, agindo de modo indigno, antifraterno, marginal ou criminoso com efeitos patológicos ou dolosos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 888).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do Grego, *anti*, “de encontro, contra, em oposição a”. O vocábulo *cosmos*, vem do Grego, *kósmos*, “ordem, organização, mundo, universo”. A palavra *ética*, procede do Latim, *ethica*, “ética, moral natural, parte da filosofia que estuda a moral”, e esta do Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Flacidez moral. 02. Criminologia; desregramento. 03. Vandalismo. 04. Protoconhecimento malsão. 05. Patopensenidade. 06. Autocorrupção. 07. Autengano. 08. Autassédio; autoboiote. 09. Insensatez. 10. Conduta aética; procedimento anético.

Antonímia: 1. Cosmoética; moral cósmica. 2. Inteireza moral. 3. Lisura consciencial; probidade multidimensional. 4. Ortopensenidade.

Exemplo: “A *anticosmoética* é o megadenominador comum de todo estigma grupocármico” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 424).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: anticosmoeticamente; anticosmoeticidade; Anticosmoeticologia.

ANTICOSMOÉTICA DUPLA

Definição. A *anticosmoética dupla* é a posição doentia, com agravante, patologicamente mais sofisticada, da consciência opositiva à vivência da Cosmoética quando conjugada de 2 modos, ao mesmo tempo e no mesmo contexto, cometendo no mínimo 2 erros de opção quanto ao comportamento inteligente e evolutivo (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1061).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. O vocábulo *dupla* procede do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”.

Sinonímia: 1. Anticosmoética com agravante; anticosmoética duplamente qualificada. 2. Anticosmoética da mafiocracia.

Antonímia: 1. Cosmoética vivenciada. 2. Anticosmoética com atenuante.

Exemplo: “Pela Conscienciometria, a vivência da *anticosmoética dupla* aponta a profundidade e a extensão da falta da autocritica da conscin” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1062).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ANTICURA

Definição. A *anticura* é o ato ou efeito doentio de a conscin evitar curar-se ou rechaçar os meios de debelar alguma doença pessoal ou distúrbio físico ou mental próprio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 625).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O vocábulo *cura* vem do idioma Latim, *cura*, “cuidado; direção; administração; curatela (em Linguagem Jurídica); tratamento, remissão (em Linguagem Médica); guarda, vigia”.

Sinonímia: 1. Antirremissão. 2. Anticirurgia. 3. Hipocondria.

Antonímia: 1. Antialcoolismo; antitabagismo. 2. Anti-hipocondria. 3. Autocura; autorremissão.

Exemplo: “Na Cosmoeticologia, a *anticura* pode se apresentar como consequência direta do masoquismo e da autocorrupção” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 626).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxianticura; minianticura.

ANTIDISCERNIMENTO CONVENCIONAL

Definição. O *antidiscernimento convencional* é a qualidade, condição, estado ou reação da conscin contrária à evolução autoconsciente, acomodada às convenções sociais intrafísicas

e alheia quanto à vida multidimensional, incapaz de discernir ou separar a tomada de atitude ideal da vulgar, os hábitos prioritários dos ultrapassados e o útil do inútil, perante a própria existência intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 631).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *discernimento* procede do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”. O vocábulo *convencional* vem do mesmo idioma Latim, *conventionalis*, “convencional; que resulta de ajuste ou convenção entre as partes; que é geralmente aceito; partidário ou membro de uma convenção”.

Sinonímia: 1. Autoindiscernimento convencional. 2. Abstencionismo consciencial. 3. Insensatez evolutiva. 4. Senso comum. 5. Obtusidade consciencial. 6. Apedeutismo evolutivo. 7. Miopia existencial. 8. Autorregressismo evolutivo.

Antonímia: 1. Autodiscernimento evolutivo. 2. Autoconsciência evolutiva. 3. Sabedoria de vanguarda evolutiva. 4. Racionalidade invulgar. 5. Inteligência evolutiva (IE). 6. Despertamento consciencial. 7. Autoconscientização multidimensional. 8. Autoconsciência existencial. 9. Neopatamar libertário.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: maxiantidiscernimento convencional; miniantidiscernimento convencional.

ANTIESPECIALIDADE CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *antiespecialidade conscienciológica* é a qualidade, condição ou estado da conscin contrária à vivência dos princípios evolutivos de alguma das especialidades básicas da Conscienciologia, instrumento útil para a avaliação ou o diagnóstico conscienciométrico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 649).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a.” O termo *especialidade* vem do idioma Latim, *specialitas*. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Anticonscienciologia; antiparticularidade conscienciológica. 2. Antipesquisa especializada. 3. Minidissidência conscienciológica. 4. Fechadismo consciencial. 5. Isolamento mentalsomático. 6. Assincronicidade.

Antonímia: 1. Especialidade da Conscienciologia. 2. Conscienciologia. 3. Abertismo consciencial. 4. Generalismo. 5. Interdisciplinaridade; multidisciplinaridade. 6. Interrelação mentalsomática. 7. Sincronicidade.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiantiespecialidade conscienciológica; miniantiespecialidade conscienciológica.

ANTIESTIGMA SOMÁTICO

Definição. O *antiestigma somático* é a mudança sadia, definitiva, para melhor, de algum transtorno do corpo humano (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1094).

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *estigma* procede do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stígma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Reparação do soma. 2. Restauração do corpo do humano. 3. Antiestigma pessoal.

Antonímia: 1. Estigma somático. 2. Deficiência física; invalidez.

Exemplo: “Ocorrem moratórias existenciais nas quais a atuação do *antiestigma somático* desencadeia o prolongamento razoável do tempo de vida humana [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1094).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ANTIFISIOLOGIA HUMANA

Definição. A *antifisiologia humana* é o ato doentio ou postura anticosmoética da conscin ir contra qualquer princípio da Fisiologia ou das funções dos órgãos naturais e sistemas do soma ou corpo humano (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 652).

Etimologia. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *fisiologia* deriva do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *physiología*, “investigação sobre as coisas da Natureza”. O vocábulo *humano* vem do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do Homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Antiergonomia. 2. Antiorganismo humano. 3. Antifuncionalidade somática. 4. Deformação somática. 5. Estigma somático. 6. Autotomia.

Antonímia: 1. Fisiologia Humana. 2. Parafisiologia. 3. Afisiologia. 4. Antiestigma somático. 5. Heterofisiologia humana. 6. Antropolatria.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: antifisiologia humana androssomática; antifisiologia humana ginossomática.

ANTIMATERNIDADE SADIA

Definição. A *antimaternidade sadia* é a opção evoluída dos intermissivistas em geral, especialmente da jovem inversora existencial, ao descartar a gestação humana e a maternidade do contexto da própria proéxis, priorizando a execução das gestações conscienciais, da tares e da policarmalidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 661).

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *maternidade* deriva do idioma Latim Medieval, *maternitas*, “qualidade de mãe”. O vocábulo *sadia* procede do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; remediar; mitigar os cuidados; os pesares; as mágoas”.

Sinonímia: 01. Antimaternidade cosmoética. 02. Antimaternidade evolutiva. 03. Abstinência maternal. 04. Antimaternidade policármica. 05. Antimaternidade homeostática. 06. Antimaternidade evolutivamente prolífica. 07. Antigestação humana. 08. Omissão superavitária ginossomática. 09. Invéxis. 10. Virgindade.

Antonímia: 01. Antimaternidade patológica. 02. Antimaternidade egoica. 03. Antimaternidade homicida. 04. Maternidade sadia. 05. Maternidade cosmoética. 06. Maternidade evolutiva. 07. Gestação humana. 08. Omissão paternal superavitária. 09. Recéxis. 10. Barriga-de-aluguel.

Exemplo: “A técnica evolutiva da *antimaternidade sadia* destrói o mito eufemístico de a mulher somente se completa quando reproduz” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 661).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: antimaternidade sadia acompanhada; antimaternidade sadia individual.

ANTINORMA DA CONSCIENCILOGIA

Definição. A *antinorma da Conscienciologia* é a manifestação conscienciológica da conscin lúcida ao encarar frontal e explicitamente os preceitos, costumes, padrões, procedimentos, regulamentos, regras e princípios quando antievolutivos, mas usuais e em vigor pela maioria dos componentes da Sociedade Intrafísica ainda patológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 673).

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *norma* deriva do idioma Latim, *norma*, “esquadro; regra; norma; modelo; padrão”. O termo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Antagonismo da Conscienciologia. 2. Antipodia da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Compatibilidade da Conscienciologia. 2. Concordância da Conscienciologia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: antinorma da Conscienciologia adolescente; antinorma da Conscienciologia adulta.

ANTIPARAPSIQUISMO

Definição. O *antiparapsiquismo* é a qualidade, condição, estado ou reação pessoal da conscin sem Curso Intermissivo, bloqueada, inexperiente, espontânea e sinceramente opositiva ao pleno exercício das automanifestações dos fenômenos parapsíquicos, em geral, ou das aplicações das parapercepções (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 677).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O elemento de composição *para* vem igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida; sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Antiparapercuciência. 2. Antiparapsicologia. 3. Condição castradora do parapsiquismo. 4. Insensibilidade parapsíquica. 5. Autobloqueio parapsíquico. 6. Parapsicofobia. 7. Pseudoparapsiquismo. 8. Monodimensionalismo.

Antonímia: 1. Parapsiquismo. 2. Parapercepção. 3. Sensibilidade parapsíquica. 4. Parapsicofilia. 5. Projeção consciente. 6. Multidimensionalismo.

Exemplo: “O emprego insistente das autoparapercepções até a conscin detectar parafe-nômenos autopersuasivos e ocorrências sutis multidimensionais, junto de si, cura o *antiparapsiquismo*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 679).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: antiparapsiquista; maxiantiparapsiquismo; miniantiparapsiquismo; pseudoparapsiquismo.

ANTIPENSENE

Definição. O *antipensene* é o pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniques-tionamentos e nos debates produtivos (Projeciologia, 2009, p. 1098).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do

idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; sentimento”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Contrapensene. 2. Pensene refutador. 3. Antagonismo; oposição.

Antonímia: 1. Homopensene. 2. Concordância; similitude. 3. Pensene empático.

Exemplo: “[...] o chamado “homem do contra” é aquele que deixa predominar, de modo negativo, o *antipensene* em seu holopensene” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 72).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: antipensenedade; Antipensenologia.

ANTIPODIA CONSANGUÍNEA

Definição. A *antipodia consanguínea* é a qualidade, condição ou estado da conscin apresentando características, elementos ou traços, de natureza política, diametralmente opostos aos de outra ou outras conscins do grupo familiar, trazendo tal fato, obviamente, imensas consequências predominantemente negativas para a convivência humana, individual, grupal ou coletiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 680).

Etimologia. O termo *antípoda* deriva do idioma Latim, *antipodes*, e este do idioma Grego, *antípodes*, “antípoda”, constituído pelo prefixo *anti*, “em frente de; de encontro a; contra; em lugar de; em oposição a” e a palavra *poús*, *podós*, “pé”. O vocábulo *consanguíneo* provém igualmente do idioma Latim, *consanguineus*, “nascido do mesmo sangue; fraternal”.

Sinonímia: 01. Antipodismo consanguíneo. 02. Antipodia política familiar. 03. Antipodia intrafamiliar. 04. Megacontraposição intrafamiliar. 05. Contrapensenedade intrafamiliar. 06. Progenitura antípoda. 07. Antipodia Genética-Paragenética. 08. Genética Antípoda. 09. Reverberação genética. 10. Idiossincrasia intrafamiliar.

Antonímia: 1. Similitude consanguínea. 2. Semelhança genética. 3. Família tradicionalista.

Exemplo: “A condição social da *antipodia consanguínea* comprova explicitamente as divergências dos interesses e das ideologias ainda irreconciliáveis dos componentes do mesmo núcleo familiar” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 683).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: antipodia consanguínea juvenil; antipodia consanguínea madura.

ANTIPODIA CONSCIENCIAL

Definição. A *antipodia consciencial* é a qualidade, condição ou estado inafastável da conscin apresentar características, traços, traços ou traços diametralmente opostos aos de outra qualquer conscin, trazendo tal fato imensas consequências para a convivência humana, individual, grupal ou coletiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 684).

Etimologia. O termo *antípoda* deriva do idioma Latim, *antopodes*, e do idioma Grego, *antípodes*, “antípoda”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Antipodismo consciencial. 2. Dessemelhança consciencial.

Antonímia: 1. Similitude consciencial. 2. Semelhança consciencial.

Exemplo: “A conscin mais atenta quanto à *antipodia consciencial* consegue superar com autodiscernimento e bom ânimo até a antipatia maior sentida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 686).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiantipodia consciencial; miniantipodia consciencial.

ANTIPROÉXIS

Definição. A *antiproéxis* é o conjunto de autopensenes manifestos pela conscin, antagônicos à concretude e execução da programação existencial, e expressos através de pensamentos, sentimentos, energias, atitudes, condutas e rotinas capazes de inibir, restringir, limitar, dificultar e até impedir o desenvolvimento prático e pleno das atividades no rumo do compléxis (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1067).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*.

Sinónimia: 01. Antissomática. 02. Autodesorganização existencial; promiscuidade; rotinas doentias. 03. Decidofobia; murismo. 04. Deseducação pessoal; vitimização pela Mesologia. 05. Anticosmoética; autocomplacência; autocorrupções; banalidades perfeccionistas. 06. Alienação consciencial; neofobia pessoal; poder temporal; porão consciencial de adulto. 07. Automimeses dispensáveis; fortuna subcerebral; síndrome da hipomnésia; síndrome do infantilismo. 08. Incompléxis; robotização existencial (robéxis). 09. Acidentes de percurso; assédio interconsciencial; baixa autestima; interprisão grupocármica; melin evidente. 10. Antidiscernimento pessoal; egocarmalidade; minidissidência.

Antonímia: 01. Homeostasia holossomática. 02. Autorganização existencial; calculismo existencial sadio; rotinas úteis. 03. Autodeterminação; constância. 04. Autodidatismo; reeducação consciencial. 05. Código Pessoal de Cosmoética; condição do autoimperdoador. 06. Neofilia; neossinapses. 07. Gestações conscienciais. 08. Execução da proéxis identificada. 09. Alta autestima; autodesassédio; automotivação; primener; recomposição grupocármica. 10. Autodiscernimento; policarmalidade; retomada de tarefa.

Exemplo: “Pela Proexologia, a condição *antiproéxis* do antepassado de si mesmo se inclui entre as causas mais relevantes da geração do incompléxis na vida intrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 592).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: antiproexista; Antiproexologia; antiproexológico.

ANTIRRETILINEARIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *antirretilinearidade consciencial* é a qualidade, condição ou característica da vivência da autopenalidade irrefletida, incorreta, irracional, anticosmoética e anticosmolínea, obviamente com desvios, tortuosidades e equívocos, a partir da intelecção, ideação ou pensamento da consciência, conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 673).

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *retilíneo* procede do idioma Latim, *rectus*, “regido; governado; direito; reto; direto”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *cons-cire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Antirretilinearidade pensênica. 02. Antilinearidade consciencial. 03. Antilinearidade pensênica. 04. Instabilidade autopensênica. 05. Autopensenização caótica. 06. Autopensenidade incorreta. 07. Obscuridade autopensênica. 08. Anti-Higiene consciencial. 09. Autopensenização descontínua. 10. Truncagem intraconsciencial.

Antonímia: 01. Retilinearidade consciencial. 02. Retilinearidade ortopensênica. 03. Retilinearidade cosmoética. 04. Linearidade consciencial. 05. Linearidade pensênica. 06. Autopensenização linear. 07. Autopensenidade correta. 08. Clareza autopensênica. 09. Higiene consciencial. 10. Autopensenização cosmoética.

Exemplo: “O estado de *antirretilinearidade consciencial* corta ou paralisa as iniciativas produtivas da consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 690).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: antirretilinearidade consciencial completa; antirretilinearidade consciencial grosseira; antirretilinearidade pensênica.

ANTISSERIÉXIS

Definição. A *antisseriéxis* é a qualidade, condição, estado ou reação pessoal da conscin sem Curso Intermissivo, bloqueada, inexperiente, espontânea e sinceramente opositiva aos fatos e parafatos autocomprovaadores das vidas humanas sucessivas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 585).

Etimologia. O termo *antisseriéxis* é composto pela preposição do idioma Grego, *antí*, “em frente de, de encontro a, contra, em lugar de, em oposição a”; pela palavra *série*, derivada do idioma Latim, *series*, “enlaçamento, encadeamento, fieira”; e pelo vocábulo *existência*, também do idioma Latim, *existentia*.

Sinonímia: 1. Antisseriexologia. 2. Seriexofobia. 3. Paragenética patológica. 4. Bloqueio retrocognitivo.

Antonímia: 1. Seriéxis; seriexologia retrocognitiva pessoal. 2. Seriexofilia. 3. Paragenética homeostática. 4. Autoretrocognições sadias.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Antisseriexologia; seiexofobia.

ANTISSOMÁTICA

Definição. A *antissomática* é todo estigma, atitude ou hábito doentio, consciente ou inconsciente, da conscin atuando contra o próprio corpo humano, capaz de injuriá-lo ou de diminuir o período natural, pessoal, da vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 691).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Dessomática. 2. Eutanásia. 3. Autocídio; suicídio. 4. Tanatofilia. 5. Tanatologia. 6. Bigorexia; vigorexia.

Antonímia: 1. Pró-somática. 2. Somática. 3. Intrafisicofilia. 4. Somatofilia. 5. Tanatofobia.

Exemplo: “Consoante à Somática, a grande causa da *antissomática*, ou a inimiga do soma, é a preguiça [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 527).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiantissomática; miniantissomática.

ANTI-SUBUMANIDADE

Definição. A *antissubumanidade* é a qualidade, condição, estado ou reação pessoal da consciência posicionando-se espontânea e sinceramente contra, combatendo e até perseguindo os princípios conscienciais (consciências fetais) ainda em níveis evolutivos menos evoluídos, por exemplo, os animais subumanos domésticos, ao modo de opção racista e discriminatória (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 695).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra; em oposição a”. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob, embaixo de; por baixo de; abaixo de”. A palavra *humanidade* procede também do idioma Latim, *humanitas*, “humanidade; condição e natureza do ser humano; civilidade”.

Sinonímia: 1. Antifitoconvivialidade; antizooconvivialidade. 2. Zoofobismo. 3. Vivisseccionismo. 4. Trogloditismo.

Antonímia: 1. Fitoconvivialidade natural; 2. Zooconvivialidade natural. 3. Zoofilismo. 4. Antivivissecação; antivivisseccionismo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: antissubumano; maxiantissubumanidade; miniantissubumanidade.

ANTÍTIPO EXTRA-FÍSICO

Definição. O *antítipo extrafísico* é a consciência na condição transfigurada, através do psicossoma, exatamente de acordo com o paravisual de outra, a fim de se passar por esta e influir sobre as impressões de consciência suscetível, seja através de intrusão interconsciencial, aparição ou mesmo durante projeção consciente ou semiconsciente, podendo, em certos casos, ser assistencial quando a consciência busca fazer maior *rapport* com o assistido (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 698).

Etimologia. O termo *antítipo* vem do idioma Grego, *antítipos*, “representação; imagem”, composto pelo prefixo *antí*, “em frente a; contra; em lugar de”, e *tupos*, “marca feita de golpe”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Antítipo psicossomático. 2. Assediador extrafísico. 3. Assistente interconsciencial.

Antonímia: 1. Consciência autêntica. 2. Tipo extrafísico. 3. Paravisual verdadeiro.

Exemplo: “Sob a ótica da Intrafisiologia, o *antítipo extrafísico* tem na condição de correspondentes humanos o dublê, o *stunt man*, o sósia, o menecma, o clone ou clono.” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 699).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: antítipo extrafísico fêmea; antítipo extrafísico macho.

ANTIUTILITÁRIO

Definição. O *antiutilitário* é tudo aquilo sem utilidade prioritária, sem proveito nem serventia, não usável ou mesmo inútil para o desenvolvimento da vida e a consecução da programação existencial (autoproélix) da consciência lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 701).

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *utilitário* deriva provavelmente do idioma Francês, *utilitaire*, “adepto do utilitarismo; útil; que visa à prática; programa de computador”.

Sinonímia: 1. Inutilidade. 2. Antiprioritário. 3. Falso utilitarismo.

Antonímia: 1. Utilitário. 2. Prioritário. 3. Utilitarismo cosmoético.

Exemplo: “Você admite os posicionamentos pessoais *antiutilitários*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 704).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: antiutilitário autoconsciente; antiutilitário inconsciente.

ANTIVITIMOLOGIA

Definição. A *Antivitimologia* é a ciência aplicada ao estudo teático da condição íntima da consciência evolutivamente amadurecida através da fiera de vidas sucessivas, lúcida quanto à autorresponsabilidade intransferível pelas condições pessoais atuais e futuras (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 709).

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *vítima* provém do idioma Latim, *victima*, “vítima; animal que está para ser imolado”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Ciência da antivitimização consciencial. 02. Estudo da postura antivitimizadora. 03. Estudo do antieixismo. 04. Pesquisa de técnicas antidepreciativas. 05. Estudo do autorrespeito. 06. Autoprevenciologia Cosmoética. 07. Autotraforismologia. 08. Autocosmoeticologia. 09. Cosmovisiologia Grupocármica. 10. Holomaturologia.

Antonímia: 1. Autovitimologia. 2. Ciência da autovitimização. 3. Estudo da síndrome da autovitimização.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, a teática da *Antivitimologia*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 715).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: Antivitimologia Elementar; Antivitimologia Superior.

ANTONIMOLOGIA

Definição. A *Antonimologia* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado ao caráter das palavras ou vozes antônimas, capazes de expressar a qualidade, o significado, o sentido ou a acepção da palavra opositiva ou das ideias e constructos opostos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 721).

Etimologia. O termo *antônimo* vem do idioma Francês, *antonyme*, formado pelo prefixo do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a; contrário; que se opõe”, e pelo elemento de composição, *ónyma*, “nome, por oposição a pronome; nome designativo de pessoa ou coisa”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos antônimos. 2. Estudo das palavras opositivas. 3. Pesquisa das expressões antagônicas. 4. Estudo das antíteses.

Antonímia: 1. Sinonimologia. 2. Ciência dos sinônimos. 3. Estudo das palavras assemelhadas.

Exemplo: “A *Antonimologia* pode ampliar a associação de ideias e o microuniverso mentalsomático da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 724).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Antonimologia Antiassistencial; Antonimologia Patológica.

APARECIMENTO DOS EVOLUCIÓLOGOS

Definição. O *aparecimento dos evolucionólogos* e evolucionólogas é a hipótese considerando a manifestação intrafísica, pública ou notória, em grupo maior de personalidades, identificada pelas consciências lúcidas, preparando o aparecimento posterior dos Serenões, e Serenonas, também de modo intrafísico, neste planeta, daqui a séculos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 732).

Etimologia. O vocábulo *aparecimento* procede do idioma Latim, *apparescere*, “aparecer”, de *paescere*, “aparecer”. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; discurso; saber; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 1. Surgimento dos orientólogos. 2. Chegada dos evolucionólogos. 3. Apresentação pública dos evolucionólogos.

Antonímia: 1. Aparecimento dos Serenões. 2. Chegada dos Serenões. 3. Apresentação pública dos Serenões.

Exemplo: “[...] o *aparecimento dos evolucionólogos* em carne e osso, à frente, depende, afinal, de todos os intermissivistas vivendo nesta dimensão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 735).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: aparecimento avançado dos evolucionólogos; aparecimento inicial dos evolucionólogos.

APARIÇÃO INTERVIVOS

Definição. A *aparição intervivos* é ação do aparecimento da consciência da projetora ou do projetor intrafísico, projetado, a outros seres intrafísicos (Projeciologia, 2009, p. 699).

Etimologia. O termo *aparição* vem do idioma Latim, *apparitio*, “aparição”, de *apparescere*, “aparecer”. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *vivo* deriva igualmente do idioma Latim, *vivus*, “que tem vida; animado; existente”.

Sinonímia: 1. Aparição de vivo. 2. Aparição projetada. 2. Aparição projetiva. 3. Espectro humano. 4. Fantasma autoinduzido. 5. Projeção intervivos. 6. Tangibilização projetiva.

Antonímia: 1. Invisibilidade extrafísica. 2. Invisibilidade projetiva. 3. Desaparição intervivos.

Exemplo: “Nas ocorrências da projeção consciente, o percipiente da *aparição intervivos* do projetor, em geral parece ver à sua frente uma figura parcialmente imaterial” (Projeciologia, 2009, p. 165).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

APARVALHAMENTO BOVINO

Definição. O *aparvalhamento bovino* é a condição da desatenção clamorosa da pessoa, homem ou mulher, incauta, imprudente, desatenada e entorpecida, ainda na meia-idade física, começando a perder prematuramente a estrutura sadia da memória, sem se dar conta nem reagir às alterações cognitivas, patológicas, em andamento, associadas ao próprio envelhecimento fisiológico, na fase de melhor potencial de recuperação (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 739).

Etimologia. O termo *parvo* deriva do idioma Latim *parvus*, “pequeno; fraco; insignificante”. O vocábulo *bovino* vem do mesmo idioma Latim, *bovinus*, “relativo à espécie bovina”, derivado de *bos*, *bovis*, “boi; vaca”.

Sinonímia: 01. Desprioridade bovina. 02. Indiferença mnemônica. 03. Torpor da cognição. 04. Leniência cognitiva. 05. Complacência bovina. 06. Autoindulgência mnemônica. 07. Obstupidificação mnemônica. 08. Desprioridade regressiva. 09. Apatetamento intelectual; apatia intelectual; desatenção bovina. 10. Despriorização invigilante.

Antonímia: 01. Autodeterminação inteligente. 02. Atilamento consciencial. 03. Autopriorização evolutiva. 04. Autopriorização mnemônica. 05. Superatenção pesquisística. 06. Acuidade mnemônica. 07. Maturidade mnemônica. 08. Discernimento cognitivo. 09. Concentração mental. 10. Despertamento cognitivo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: aparvalhamento bovino androssômico; aparvalhamento bovino ginossômico.

APERITIVO INTELECTUAL

Definição. O *aperitivo intelectual* é a técnica de ler as orelhas, o resumo da contracapa, o início da introdução, alguns verbetes do índice remissivo ou o fim de capítulo do livro, revista, jornal ou CD-ROM, no caso, novos, antes de adquirir o veículo de informação ou de o ler, de fato, do início ao fim (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 747).

Etimologia. O termo *aperitivo* deriva do idioma Latim, *aperitivus*, “aperitivo, aperiente; que abre facilmente; que facilita as secreções”, de *aperire*, “abrir”. O vocábulo *intelectual* vem igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”.

Sinonímia: 1. Aperiente mentalsomático. 2. Diagnóstico intelectual. 3. Estimulante cultural. 4. Fome de saber. 5. Minileitura prévia. 6. Psicometria mentalsomática.

Antonímia: 1. Anorexia intelectual. 2. Inapetência mentalsomática. 3. Leitura de capas somente.

Exemplo: “A expressão composta *aperitivo intelectual* obviamente é metafórica em relação às pesquisas técnicas da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 747).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiaperitivo intelectual; miniaperitivo intelectual.

APLICAÇÃO DA NEOIDEIA

Definição. A *aplicação da neoideia* é a utilização máxima, exaustiva e cosmoética do constructo original, a partir do momento exato da descoberta, sem delongas nem titubeios, pela conscin autoconsciente do alcance evolutivo, do rendimento universalista teático do novo assunto e da correção de tal procedimento técnico, pessoal, avançado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 755).

Etimologia. O termo *aplicação* deriva do idioma Latim, *applicatio*, “aplicação; sobreposição”. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. A palavra *ideia* vem do idioma Latim, *idea*, “forma original, imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior, aparência, forma; maneira de ser”.

Sinonímia: 1. Emprego do neoconstructo. 2. Execução teática heurística. 3. Autorreações taquipsíquicas à descoberta. 4. Homeostática no surgimento da verpon.

Antonímia: 1. Desperdício da neoideia. 2. Decidofobia anti-heurística. 3. Autorreações bradipsíquicas à descoberta. 4. Nosografia no surgimento da verpon.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiaplicação da neoideia; miniaplicação da neoideia.

APRIORISMOSE

Definição. A *apriorismose* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do apriorista, homem ou mulher, somente capaz de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados, sem exame, análise ou verificação, independente da facticidade ou da parafacticidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 764).

Etimologia. O termo *apriorismo* deriva do idioma Francês, *apriorisme*; e este do idioma Latim, *a priori*, “a partir do que precede; do início”. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, “patologia, doença”.

Sinonímia: 1. Aprioropatia. 2. Condição doutrinária da pressuposição. 3. Raciocínio apriorístico. 4. Análise arcaica. 5. Acriticismo. 6. Genetismo. 7. Acriticismo. 8. Neofobia. 9. Xenofobia.

Antonímia: 1. Antiapriorismose; antiapriorização; apriorismo sadio. 2. Raciocínio factuaístico. 3. Intelecção lógica. 4. Simulcognição. 5. Análise cósmica; dissecação analítica. 6. Desconstrucionismo. 7. Neofilia; xenofilia.

Exemplo: “A *apriorismose* é o engessamento da autopenalidade na condição da falsa realização [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 766).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Apriorismologia; apriorismoteca; aprioropata; aprioropatia; maxiapriorismose; miniapriorismose.

APRIORISMOSE GRUPAL

Definição. A *apriorismose grupal* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do apriorismo coletivo de determinada população somente capaz de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados, sem exame, análise ou verificação, independente da facticidade ou da parafacticidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 767).

Etimologia. O vocábulo *apriorismo* deriva do idioma Francês, *apriorisme*; e este do idioma Latim, *a priori*, “precedente; do início”. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, “patologia, doença”. A palavra *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, “massa arredondada”.

Sinonímia: 1. Aprioropatia grupal. 2. Análise arcaica grupal. 3. Acriticismo grupal. 4. Neofobia grupal. 5. Xenofobia grupal. 6. Fechadismo consciencial grupal.

Antonímia: 1. Antiapriorismose grupal. 2. Apriorismo grupal sadio. 3. Neofilia grupal. 4. Xenofilia grupal. 5. Abertismo consciencial grupal.

Exemplo: “A *apriorismose grupal* fossiliza as reações das populações promovendo prejuízos incalculáveis à dinâmica evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 774).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: apriorismose grupal curta; apriorismose grupal prolongada.

AQUECIMENTO NEURONAL

Definição. O *aquecimento neuronal* é a técnica de preparar antecipadamente os 2 hemisférios cerebrais para determinado período de dias, semanas ou meses de elaborações pensênicas mais complexas, de qualquer natureza, quanto à linha específica de conhecimento humano (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 790).

Etimologia. O termo *aquecer* deriva do idioma Latim, *calescere*, “começar a ficar quente, aquecer”. A palavra *neurônio* vem do idioma Grego, *neûron*, “fibra; nervo; corda”.

Sinonímia: 1. Boa forma mentalsomática. 2. Febre criativa. 3. Hipotermia psíquica; pirexia intelectual. 4. Preparo para o taquipsiquismo. 5. Autodisciplina intelectual. 6. Erudição.

Antonímia: 1. Abstração consciencial. 2. Anorexia intelectual. 3. Hipotermia psíquica. 4. Autodesorganização intelectual. 5. Analfabetismo. 6. Aquecimento somático.

Exemplo: “A condição similar ao *aquecimento neuronal*, a partir do cérebro, é o aquecimento somático [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 791).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiaquecimento neuronal; miniaquecimento neuronal.

ARBITRARIEDADE SOMÁTICA

Definição. A *arbitrariiedade somática* é a predominância de mando do corpo humano, gi-nossoma ou androssoma, sobre a consciex ressomada, conscin, mulher ou homem (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 794).

Etimologia. O vocábulo *arbitrário* deriva do idioma Latim *arbitrarius*, “arbitrário; arbitral; deixado ao arbítrio; facultativo; discricionário”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Livre-arbítrio do soma. 2. Autodeterminação da matéria. 3. Prevalência somática. 4. Supervalorização somática.

Antonímia: 1. Livre-arbítrio da consciex. 2. Autodeterminação da consciex ressomada. 3. Ascendência holossomática.

Exemplo: “O tema da *arbitrariiedade somática* merece ser pesquisado, pessoalmente, por toda conscin interessada na evolução consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 796).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: arbitrariiedade somática máxima; arbitrariiedade somática mínima.

ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL

Definição. O *arco voltaico craniochacral* é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da assim e da desassim, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 797).

Etimologia. O termo *arco* vem do idioma Latim, *arcus* ou *arquus*, “peça longa e curva usada como arma rudimentar para atirar setas; toda e qualquer espécie de objeto curvado em forma de arco; construção circular”. O vocábulo *voltaico* é antropônimo do físico italiano, Alessandro Volta (1745–1827), conhecimento especialmente pela invenção da bateria. A palavra *crânio* procede do idioma Grego, *krânion*, “crânio; cabeça”. O termo *chacra* provém do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonímia: 1. Sondagem bioenergética. 2. Técnica da auscultação energética. 3. Acoplamento energético. 4. Heteravaliação energossomática. 5. Paradiagnóstico bioenergético. 6. Técnica da assim encefálica. 7. Terapia energética craniochacral. 8. Heterodesassediologia.

Antonímia: 1. Ignorância holochacral. 2. Desconhecimento da Energossomatologia. 3. Heterassediologia.

Exemplo: “A técnica do *arco voltaico craniochacral*, quando atua de modo instantâneo, parece prodígio ou fato miraculoso ao assistido [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 799).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: arco voltaico craniochacral imediato; arco voltaico craniochacral mediato.

AREÓPAGO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *areópago conscienciológico* é o conselho administrativo, calcado na honestidade e retidão do juízo crítico, com o propósito de orientar o desenvolvimento de cada setor específico responsável pelas atividades interassistenciais, pesquisísticas e cosmoéticas promovidas no âmbito da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 800).

Etimologia. A palavra *areópago* vem do idioma Latim, *areopagus*, “tribunal de Atenas, na Grécia”, adaptado do idioma Grego, *Áreios págos*, “outeiro de Ares, ou Marte (deus da guerra)”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Conselho conscienciológico. 2. Conselho cosmoético. 3. Assembleia de Paradiroitologia. 4. Equipe de pesquisas evolutivas. 5. Grupo de aplicação do paradigma consciencial.

Antonímia: 1. Conselho materiológico. 2. Assembleia mafiosa.

Exemplo: “O *areópago conscienciológico* é oportunidade evolutiva ímpar [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 803).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: areópago conscienciológico jejuno; areópago conscienciológico veterano.

ARGUMENTAÇÃO FATUÍSTICA

Definição. A *argumentação fatuística* é o ato, efeito ou processo de argumentar, defender alguma ideia, refutar ou debater princípios pesquisísticos com base nos fatos e de modo racional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 804).

Etimologia. O termo *argumentação* deriva do idioma Latim, *argumentatio*, “argumentação; raciocínio lógico; demonstração; silogismo; narração; assunto; exposição”. A palavra *fato* procede do mesmo idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. O sufixo *ica* forma substantivos designativos de “Arte; Ciência; Técnica; doutrina”, segundo a tradição do idioma Grego, calcada no uso de adjetivos em concordância com *tékhne*, “Arte; Ciência; prática; competência”.

Sinonímia: 1. Argumentação desapaixonada. 2. Argumentação prioritária.

Antonímia: 1. Argumentação ilógica. 2. Argumentação vazia.

Exemplo: “A condição da *argumentação fatuística* ideal é quando envolve a verbação vivenciada pelo argumentador [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 806).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: argumentação fatuística conclusiva; argumentação fatuística acrescentadora.

ARQUEOPENSENE

Definição. O *arqueopensene* é o pensene anacrônico ou a ideia antiga superada (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 543).

Etimologia. O termo *arque* vem do idioma Grego *arkhê* “o que está na frente”, donde “começo, origem, princípio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene primitivo. 2. Pensene retrógrado.

Antonímia: 1. Neopensene. 2. Pensene verponológico. 3. Reciclopensene.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ARQUEOPROJEÇÃO

Definição. A *arqueoprojeção* é a projeção consciencial inicial, rudimentar, esboçante do projetor (ou projetora) calouro (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O elemento de composição *arque* vem do idioma Grego, *arkhê*, “o que está na frente; começo; origem; princípio; ponto de partida; extremidade (de alguma coisa); ponto de partida de algum entroncamento”, e no sentido figurado, “princípio; fundamento; poder; autoridade; magistratura”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Projeção consciencial primária. 2. Projeção consciencial básica. 3. Projeção consciencial de principiante.

Antonímia: 1. Projeção consciencial de veterano. 2. Projeção consciencial de consciência contínua.

1º Registro em livro: *Projeciologia*, 1986.

ARQUÉPOLE

Definição. A *arquépole* é aquela cidade capaz de representar aos habitantes, ou forasteiros, o símbolo indicativo, evocativo ou representativo de algo, envolvendo orgulho e arquétipos, muitas vezes objetivando os interesses turísticos da região onde se insere (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 304).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *arqué* deriva do idioma Grego *arkhê*, “o que está na frente”, donde “começo, origem, princípio”. O segundo elemento de composição *pole* vem igualmente do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado Livre; democracia”.

Sinonímia: 1. Cidade-arquetípica; cidade arquétipo; cidade-cânone; cidade-estereótipo; cidade-ícone; cidade-símbolo. 2. Cidade-exemplo; cidade ideal; cidade-moda; cidade-modelo; cidade-molde; cidade-norma; cidade-padrão; cidade-paradigma; cidade-protótipo. 3. Cidade-temática. 4. Cidade-imagem; cidade original. 5. Cidade-síntese.

Antonímia: 1. Cidade apagada; cidade apática; cidade desinteressante; cidade estéril; cidade inexpressiva; cidade insípida; cidade irrelevante; cidade-nada; cidade obscura, cidade vazia.

2. Cidade-chavão; cidade-cópia; cidade-estigma; cidade-rótulo. 3. Cidade desconhecida; cidade escondida; cidade esquecida; cidade neutra; cidade perdida; cidade terminal. 4. Cidade interiorana. 5. Cidade-capital.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ARQUESTIGMA

Definição. O *arquestigma* é a condição inconveniente (megatrafar) da consciência não satisfatoriamente evoluída, em processo ainda franco de regressão, gerado pelo acúmulo de deslizes anticosmoéticos, marcantes e indiscutíveis perante o grupo evolutivo, impondo o degredo da transmigração compulsória para planeta evolutivamente inferior (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 422).

Etimologia. O elemento de composição *arqueo* vem do idioma Grego, *arkhê*, “o que está na frente; começo; origem; princípio; ponto de partida; extremidade (de alguma coisa); ponto de partida de algum entroncamento”, e no sentido figurado, “princípio; fundamento; poder; autoridade; magistratura”. A palavra *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”.

Sinonímia: 1. Estigma pessoal máximo. 2. Megatrafar egocármico. 3. Materpensene pessoal anticosmoético.

Antonímia: 1. Estigma grupal. 2. Estigma ambiental. 3. Autopensenidade cosmoética.

Exemplo: “Segundo a Evoluciologia, todo estigma é sempre temporário, mesmo quando *arquestigma*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 652).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: arquestigmatizado.

ARRIMO INTERCONSCIENCIAL ASSISTENCIAL

Definição. O *arrimo interconsciencial assistencial* é aquela conscin assistente, autoconsciente da tarefa de assistir às consciexes carentes de todas as naturezas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 238).

Etimologia. O termo *arrimo* é de origem desconhecida. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência*, deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”.

Sinonímia: 1. Apoio interconsciencial assistencial. 2. Condição da conscin assistencial. 3. Sustentáculo assistencial. 4. Suporte assistencial. 5. Elemento de carreira humanitária.

Antonímia: 1. Desarrimo assistencial. 2. Condição de conscin carente. 3. Condição da conscin assistível.

Exemplo: “A condição pessoal do *arrimo interconsciencial assistencial* gera a escala da lotação assistencial da pessoa, dentro da escala evolutiva” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 238).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ASSEDIADOR DE OFIEX

Definição. O *assediador de ofiex* é a consciex assediadora, andando à volta, rondando, vigiando, montando guarda importuna, pondo assédio ou apertando o cerco insistente à oficina extrafísica, junto com outras consciexes energívoras, na busca infrutífera de possíveis companheiros ou com a pretensão de encontrar e até resgatar assistidos afins, supondo estarem internados temporariamente ali (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 540).

Etimologia. O vocábulo *assediar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Latim, *adsidere* ou *assidere*, “estar sentado perto de; assistir como assessor; cercar; assediar”. A palavra *oficina* deriva do idioma Latim, **officina*, “oficina; tenda; fábrica; manufatura”. O prefixo *extra* procede igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Assediante de ofiex; assediex de ofiex; cercador(a) de ofiex; patrulheiro(a) de ofiex; rondador(a) de ofiex; rondante de ofiex; sitiante de ofiex. 2. Internado(a) de ofiex; recolhido(a) em ofiex. 3. Consréu órfã. 4. Consener.

Antonímia: 1. Conscin responsável pela ofiex. 2. Amparador(a) de ofiex. 3. Amparador(a) da tenepes. 4. Tenepessista.

Exemplo: “A História Humana registra a existência do personagem análogo ao *assediador de ofiex*: o rondante noturno dos castelos antigos, durante a Idade Média, na Europa” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 541).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: assediex de ofiex.

ASSEDIN

Definição. O (a) *assedin* é a conscin, homem ou mulher, promotora da condição patológica da assedialidade intrafísica, ação negativa ou perseguição insistente, direta ou indiretamente, de qualquer natureza, sobre outras consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 833).

Etimologia. O vocábulo *assediar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Latim, *adsidere* ou *assidere*, “estar sentado perto de; assistir como assessor; cercar; assediar”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. A palavra *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Assediador intrafísico. 2. Assediador humano. 3. Obsessor humano. 4. Vampiro humano. 5. Pseudossábio.

Antonímia: 1. Assediador extrafísico; assediex. 2. Obsessor extrafísico. 3. Assistente intrafísico. 4. Assistente humano. 5. Benfeitor humano. 6. Amparador intrafísico. 7. Amparador extrafísico.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megassedin; miniassedin.

ASSÉDIO BIOQUÍMICO

Definição. O *assédio bioquímico* é a desorganização, desordem, perturbação, conflito, confusão, transtorno ou distúrbio intraconsciencial gerados por droga, bebida, alimento, gás ou fumaça levando a pessoa a cometer ações incorretas, anticosmoéticas, ilícitas ou irracionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 837).

Etimologia. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. O primeiro elemento de composição *bio* procede do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O segundo elemento de composição *quimi(o)* deriva do idioma Latim Medieval, *chimia*, provavelmente conectado ao idioma Grego, *khumeía*, “mistura de vários sucos; imisão”, e este relacionado a *khumós*, “qualidade do que é líquido ou em fusão; suco natural; suco da terra; suco alimentício”.

Sinonímia: 1. Assédio neuroquímico. 2. Assédio farmacológico.

Antonímia: 1. Assédio interconsciencial. 2. Assédio afetivo.

Exemplo: “O *assédio bioquímico* se inclui entre as megatolices mais trágicas e paradoxais dentre as múltiplas existentes no tolicionário vitimizador dos elementos da Humanidade, no Terceiro Milênio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 840).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: assédio bioquímico adolescente; assédio bioquímico adulto.

ASSÉDIO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *assédio mentalsomático* é aquele instalado a partir do tráfego mentalsomático capaz de afetar o processo cognitivo e perceptivo da conscin (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 432).

Etimologia. O termo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, **absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Assédio interconsciencial pelo mentalsoma. 2. Assédio pelas ideias.

Antonímia: 1. Assédio interconsciencial pelo psicossoma. 2. Assédio pelas emoções.

Exemplo: “A miopia consciencial ou carência de agudez de percepção facilita o *assédio mentalsomático* e inibe o desenvolvimento das parapercepções” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 432).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ASSIM

Definição. A *assim* (*as* + *sim*) é a assimilação simpática de energias conscienciais (ECs), pela vontade, ou o ato de absorver temporariamente as energias conscienciais de outrem e perscrutar-lhe condições holossomáticas, parafisiológicas e parapatológicas, não raro com a decodificação espontânea de um conjunto de pensenes de outra ou até mesmo de outras consciências (Enciclopédia, 2010, p. 845).

Etimologia. A palavra *assimilação* deriva do idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; parença”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar algum elemento exterior, os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual determinado fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. O vocábulo *simpático* provém do idioma Francês, *sympathique*, “relativo à afinidade existente entre elementos diferentes; que age por *simpatia*, à distância; grande nervo simpático; que tem simpatia por; que inspira simpatia”, derivado de *sympathie*, “simpatia”.

Sinonímia: 1. Assimilação simpática de ECs. 2. Absorção de ECs. 3. Identificação energética. 4. Empatia.

Antonímia: 1. Desassim. 2. Desassimilação simpática de ECs. 3. Exteriorização energética. 4. Incorruptibilidade energética.

Exemplo: “Em Experimentologia, a *assim* é executada através da impulsão da vontade decidida, depois de estabelecido o acoplamento áurico profundo” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 32).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: assim involuntária; assim pangráfica; assim voluntária; autassim; heterassim.

ASSINATURA PENSÊNICA

Definição. A *assinatura pensênica* é a marca personalíssima deixada pela consciência, a cada momento evolutivo, por onde passa e se manifesta, sem exceção, em qualquer dimensão consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 851).

Etimologia. A palavra *assinatura* tem origem controversa, ou do idioma Latim, *assignare*, “assinar; distribuir; repartir; atribuir; selar; cancelar”, ou de *signare*, “marcar; pôr 1 sinal em; indicar por 1 sinal traçado; lacrar; ratificar; fechar; assinalar”. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação.

Sinonímia: 1. Assinatura autopensênica; assinatura de pensenes. 2. Grafopensene. 3. Método grafopensênico. 4. Marca pessoal. 5. Estilo pessoal. 6. Pegada consciencial. 7. Sinete das manifestações pensênicas. 8. Rastro da proéxis.

Antonímia: 1. Inatividade consciencial. 2. Ignorância autopensênica; ignorância da inteligência evolutiva. 3. Escrita comum. 4. Rastro de luz do psicossoma. 5. TV por assinatura.

Exemplo: “A fala é *assinatura pensênica* simples” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 853).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: assinatura autopensênica; megassinatura pensênica; miniassinatura pensênica.

ASSISTÊNCIA EXTRAFÍSICA INSTANTÂNEA

Definição. A *assistência extrafísica instantânea* é o recurso empregado pelos amparadores extrafísicos para atender às consciexes em situação emergencial, utilizando-se de conscin (por exemplo, o praticante veterano – homem ou mulher – da tenepes), com quem tenham empatia e desenvoltura nas manobras e procedimentos assistenciais intra e extrafísicos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 267).

Etimologia. O termo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *instantâneo* deriva do idioma Latim Medieval, *instantaneu*, “instantâneo”.

Sinonímia: 1. Colaboração extrafísica. 2. Pronto-socorro extrafísico.

Antonímia: 1. Abandono extrafísico; desassistência extrafísica; descaso assistencial extrafísico; omissão de socorro extrafísico. 2. Estorvo extrafísico; obstrução extrafísica.

Exemplo: “Pela Extrafisiologia, um dos efeitos secundários e sádios das práticas da tenepes é a *assistência extrafísica instantânea*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 207).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

ASSISTÊNCIA INEGOICA

Definição. A *assistência inegoica* é a condição ou estado característico da consciência lúcida, portadora de notável nível teático de inteligência evolutiva (IE), capaz de exercer e exemplificar a interassistencialidade genuína, policármica, renunciando a si mesma, à própria pessoa ou ao egão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 867).

Etimologia. A palavra *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. O prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O elemento de composição *ego* procede do mesmo idioma Latim, *ego*, “eu”.

Sinonímia: 01. Assistência legítima. 02. Assistência ideal. 03. Assistência universalista. 04. Assistência tarística. 05. Assistência holofraterna. 06. Assistência abnegada; assistência cosmoética. 07. Assistência policármica. 08. Assistência prioritária. 09. Interassistência inegoica; intercooperação evolutiva. 10. Solidariedade assistencialógica.

Antonímia: 01. Assistência egoica. 02. Assistência ancestral. 03. Assistência partidária. 04. Assistência taconística. 05. Assistência demagógica; assistencialismo. 06. Assistência enganosa. 07. Assistência mistificadora. 08. Assistência ardilosa; autossantificação; autovitimização. 09. Assistência simulada. 10. Assistência grupocármica.

Exemplo: “[...] o Curso Intermissivo pré-ressomático, quando primário, ainda não tem incluído no currículo, ou no *corpus* das matérias ou temas tratados, a *assistência inegoica* em função do nível jejuno das consciexes intermissivistas recém-chegadas à reciclagem evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 871).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: assistência inegoica avançada; assistência inegoica primária.

ASSISTÊNCIA REALISTA

Definição. A *assistência realista* é o ato ou efeito da solidariedade, ou megafraternidade, fundamentado a partir da necessidade ou carência real da consciência assistida, no momento evolutivo, sem quaisquer conotações demagógicas, intenções secundárias ou imaturidades anti-cosmoéticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 872).

Etimologia. A palavra *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. O termo *realista* deriva do idioma Francês, *réaliste*, “realista”, e este do idioma Latim, *realis*, de *res*, *rei*, “coisa material; corpo”.

Sinonímia: 01. Amparo realista. 02. Proteção realista. 03. Socorro realista; socorro substancial. 04. Assistência fidedigna; assistência verdadeira. 05. Assistência ideal; assistência prioritária. 06. Assistência cosmoética. 07. Assistência evolutiva. 08. Solidariedade realista. 09. Solidariedade eficaz; solidariedade legítima. 10. Tarefa do esclarecimento (tares).

Antonímia: 01. Assistência irrealista. 02. Assistência demagógica; assistência enganosa. 03. Assistência aparente; falsa assistência. 04. Assistência ardilosa. 05. Assistência simulada. 06. Assistência quimérica. 07. Assistência mistificadora. 08. Assistência ineficaz. 09. Solidariedade assistencialista. 10. Tarefa da consolação (tacon).

Exemplo: “A *assistência realista* transcende as ações consoladoras das religiões [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 874).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: assistência realista máxima; assistência realista mínima.

ASSISTÊNCIA SEM RETORNO

Definição. A *assistência sem retorno* é a condição, capacidade, manifestação ou autovivência da assistência interconsciencial na qual a conscin lúcida, homem ou mulher, dispensa totalmente a volta do favor ou alguma compensação pelo benefício prestado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 875).

Etimologia. O termo *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. A preposição *sem* procede do idioma Latim, *sine*, “falta; privação; exclusão; ausência; condição; exceção”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re* “repetição”. O vocábulo *torno* provém igualmente do idioma Latim, *tornus*, “torno, máquina”, e este do idioma Grego, *tornos*, “torno; forma arredondada”.

Sinonímia: 1. Assistência evolutiva. 2. Acabativa interassistencial cosmoética. 3. Interassistencialidade da Serenologia.

Antonímia: 1. Assistência comum. 2. Acabativa interassistencial primária. 3. Interassistencialidade da Pré-Serenologia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbete: assistência com retorno.

ASSISTENCILOGIA

Definição. A *Assistenciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada às técnicas de amparo e auxílio interconsciencial, notadamente para a consciência considerada “inteira”, holossomática e multimilenar com vistas à holomaturidade. O trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no caminho para a megafraternidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 235).

Etimologia. A palavra *assistência*, procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da assistência interconsciencial; Ciência da solidariedade. 2. Despertologia. 3. Desassediologia. 4. Carreira de amparador interconsciencial.

Antonímia: 1. Assediologia. 2. Desassistencialidade. 3. Assedialidade interconsciencial. 4. Assistencialismo.

Exemplo: “O assistencialismo político ou populista não é a assistencialidade cosmoética defendida pela *Assistenciologia*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 236).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: assistenciológico; assistenciólogo; assistencioteca.

ASSISTENCILOGIA GRUPOCÁRMICA

Definição. A *Assistenciologia Grupocármica* é a Ciência dedicada ao estudo teático da assistência cosmoética prestada aos diversos grupos de conscins e consciexes, evoluídos ou não, nas diferentes dimensões e ao longo dos ciclos existenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 878).

Etimologia. A palavra *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro” e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, proveniente do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O termo *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Estudo das ações assistenciais intergrupais. 2. Pesquisa da assistência grupocármica. 3. Ciência da intercompreensão grupal.

Antonímia: 1. Assistenciologia Egocármica. 2. Assistenciologia Policármica. 3. Interpretologia Grupocármica. 4. Assediologia Intergrupar. 5. Pesquisa da interferência anticósmoética.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Assistenciologia Grupocármica Maxiabrangente; Assistenciologia Grupocármica Megabrangente; Assistenciologia Grupocármica Miniabrangente.

ASTRONOMIA PROJETIVA

Definição. A *Astronomia Projetiva* ou a Parapsiconáutica, é a ciência que estuda os corpos celestes através das projeções conscientes, ou exoprojeções (Projeciologia, 2009, p. 99).

Etimologia. O termo *astronomia* deriva do idioma Latim, *astronomía*, “astronomia”, e este do idioma Grego, *astronomía*. O vocábulo *projetiva* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançar; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Parapsiconáutica. 2. Exoprojeciologia. 3. Cosmoprojeciologia.

Antonímia: 1. Astronomia Cometária. 2. Astronomia Meteorica. 3. Astronomia Estelar.

Exemplo: “Do mesmo modo que existem a Astronomia Cometária, de Campo, de Posição, Descritiva, Estelar, Instrumental, Meteorica, Métrica e Prática, este autor deixa aqui registrado, desde já, o lançamento da *Astronomia Projetiva* [...]” (Projeciologia, 2009, p. 99).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ATACADISMO CONSCIENCIAL

Definição. A técnica do *atacadismo consciencial* é o sistema de comportamento individual, dentro da Socin e das Sociexes, caracterizado pela diretriz da hiperacuidade prioritária de se levar em conjunto, ou de eito, ao mesmo tempo, os atos conscienciais, a autopenalidade, sem deixar rastros, brechas ou *gaps* evolutivos negativos, doentios ou anticósmoéticos por onde se passa nesta ou noutras dimensões (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 123).

Etimologia. O termo *atacar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Italiano, *attaccare*, “acometer; assaltar com violência; agredir; transmitir alguma doença”, talvez através do idioma Francês, *attaquer*, “atacar”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Conduta da autopenalidade ideal. 2. Comportamento cosmoético eficaz. 3. Inteiraza consciencial.

Antonímia: 1. Varejismo consciencial. 2. Retalhismo autopenênico. 3. Comportamento vulgar.

Exemplo: “Em Paracronologia, o *atacadismo consciencial* aparece no ato de “fazer agora” e não “daqui a pouco” (lei do menor esforço)” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 35).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: atacadista da consciência.

ATAQUE EXTRAFÍSICO

Definição. O *ataque extrafísico* é o ato de alguém atacar agressivamente a personalidade do projetor humano na vigília física ordinária, ou quando projetado do soma através do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 701).

Etimologia. O vocábulo *atacar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Italiano, *attaccare*, “acometer; assaltar com violência; agredir; transmitir alguma doença”, talvez através do idioma Francês, *attaquer*, “atacar”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Agressão extrafísica. 2. Assalto extrafísico. 3. Ataque oculto. 4. Ataque parapsíquico. 5. Escaramuça extrafísica.

Antonímia: 1. Amparo extrafísico; assistência extrafísica. 2. Acolhimento extrafísico. 3. Autodefesa parapsíquica. 4. Desassim.

Exemplo: “O psicossoma permite o *ataque extrafísico* de consciexes ao projetor(a) projetado e a realização da projeção desassediadora” (Projeciologia, 2009, p. 337).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

ATAQUE PARATERAPÊUTICO

Definição. O *ataque paraterapêutico* é a ação assediadora, abrupta e fugaz, permitida com autoconsciência pelos amparadores extrafísicos de função, com intenção curativa, e desempenhado por parte de consciex parapsicótica, molestadora, sobre a conscin interassistencial, também lúcida, em geral tenepessista, ofiexista ou ser desperto, homem ou mulher isca interconsciencial, com a finalidade de se alcançar o desassédio cirúrgico e impactante da consciência extrafísica enferma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 892).

Etimologia. O termo *atacar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Italiano, *attaccare*, “acometer; assaltar com violência; agredir; transmitir alguma doença”, talvez através do idioma Francês, *attaquer*, “atacar”. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *terapêutico* procede do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”.

Sinonímia: 1. Assédio paraterapêutico. 2. Choque paraterapêutico. 3. Impacto paraterapêutico.

Antonímia: 1. Ataque assediador patológico. 2. Assédio interconsciencial comum.

Exemplo: “O *ataque paraterapêutico* é recurso essencial empregado pelas consciexes amparadoras empenhadas nas reurbanizações extrafísicas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 897).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: ataque paraterapêutico de minutos; ataque paraterapêutico de segundos.

ATENÇÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *atenção extrafísica* é aplicação cuidadosa da consciência projetada a alguma ideia, objeto ou coisa (Projeciologia, 2009, p. 567).

Etimologia. O termo *atenção* deriva do idioma Latim, *attentio*, “atenção, aplicação do espírito”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Paraatenção. 2. Fixação da observação. 3. Paraobservação.

Antonímia: 1. Atenção desatenta extrafísica. 2. Atenção saltuária extrafísica. 3. Desatenção extracorpórea.

Exemplo: “Qualquer desvio da *atenção extrafísica* pode significar a mudança, às vezes radical, do alvo mental predeterminado pela conscin projetada” (Projeciologia, 2009, p. 567).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ATITUDE ANTIPROÉXIS

Definição. A *atitude antiproéxis* é toda ação ou postura da conscin contra a execução da própria programação existencial (proéxis), planejada na intermissão, durante o período pré-ressomático recente e identificada hoje (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 921).

Etimologia. O termo *atitude* vem do idioma Italiano, *attitudine*, e este do idioma Latim Medieval, *actitudo*, “posição; ação”, sob influência de *actus*, “ato, ação, gesto”. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *anti*, “de encontro, contra, em oposição a”. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “editais; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*.

Sinonímia: 1. Atitude incompletista. 2. Postura antiproéxis. 3. Autodesorganização existencial. 4. Anticompléxis.

Antonímia: 1. Atitude pró-proéxis. 2. Postura em prol da proéxis. 3. Neofilia. 4. Compléxis.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiatitude antiproéxis; miniatitude antiproéxis.

ATITUDE IRRETOCÁVEL

Definição. A *atitude irretocável* é a ação, reação ou postura pessoal mais condizente, completa, acabada e irrepreensível ante o contexto do momento evolutivo da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 925).

Etimologia. O termo *atitude* vem do idioma Italiano, *attitudine*, “postura da pessoa”, derivado do idioma Latim Medieval, *actitudo*, “posição; ação”, conexo ao idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de alguma peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. O prefixo *ir* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *retocar* é de origem controversa. Segundo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (1910–1989) é constituído pelo prefixo *re*, proveniente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *tocar*, derivado do idioma Latim Vulgar, **toccare*.

Sinonímia: 01. Atitude evolutiva. 02. Atitude cosmoética. 03. Atitude exemplar. 04. Atitude cosmovisiológica. 05. Atitude civilizada. 06. Atitude incorrupta. 07. Atitude ideal; atitude pertinente. 08. Atitude acabada; atitude conclusiva. 09. Atitude lógica; atitude racional. 10. Postura cosmoética máxima; postura libertária; postura megaevolutiva; postura *top* evolutiva.

Antonímia: 01. Atitude antievolutiva. 02. Atitude anticosmoética. 03. Atitude errada. 04. Atitude regressiva. 05. Atitude imatura; atitude imperfeita. 06. Atitude inacabada; atitude incompleta. 07. Atitude incivilizada. 08. Atitude evitável. 09. Atitude egovisiológica; atitude irracional. 10. Postura antiquada; postura interpresidiária; postura regressiva; postura vulgar.

Exemplo: “A pesquisa permanente da *atitude irretocável* para cada contexto não deve, racionalmente, ser esquecida por trazer maior gratificação e gerar imensas vantagens evolutivas óbvias” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 928).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: atitude irretocável jovem; atitude irretocável madura.

ATITUDE PARAPSÍQUICA PASSIVA

Definição. A *atitude parapsíquica passiva* é aquela na qual a conscin-sensitiva se apassiva no transe ou ao longo do desenvolvimento do parapsiquismo, tornando-se dependente de alguma consciex, seja amparador ou assediador, ou de outra conscin, seja líder desassediador, doutrinador ou sensitivo esclarecedor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 929).

Etimologia. A palavra *atitude* vem do idioma Italiano, *attitudine*, e esta do idioma Latim Medieval, *actitudo*, “posição; ação”, sob influência de *actus*, “ato; ação; gesto”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* provém também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida: relativo aos seres vivos; relativo à alma”, *psyklé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. O termo *passivo* deriva do idioma Latim, *passivus*, “susceptível de paixão; *passio* (termo de gramática)”.

Sinonímia: 1. Passividade parapsíquica. 2. Sujeição parapsíquica. 3. Obediência passiva apática.

Antonímia: 1. Atitude parapsíquica ativa. 2. Cooperação parapsíquica. 3. Obediência passiva-ativa.

Exemplo: “Dentro da Assistenciologia, a *atitude parapsíquica passiva*, sadia e interassistencial é complexa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 930).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiatitude parapsíquica passiva; miniatitude parapsíquica passiva.

ATITUDE PRÓ-AMPARADOR EXTRAFÍSICO

Definição. A *atitude pró-amparador* é toda postura ou hábito cosmoético da conscin capaz de ir a favor do esforço de assistência do amparador extrafísico dedicado a ajudar a todos, em particular à pessoa interessada, no caso (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 933).

Etimologia. O termo *atitude* provém do idioma Italiano, *attitudine*, e este do idioma Latim Medieval, *actitudo*, “posição; ação”, sob influência de *actus*, “ato; ação; gesto”. O prefixo *pró* vem do idioma Latim, *pro*, “diante de; antes de; a favor de; em prol de”. A palavra *amparador* procede também do idioma Latim, **anteparare*, “proteger; sustentar; defender”. O prefixo *extra* deriva do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de; além de”. O vocábulo *físico* provém do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Postura pró-amparador extrafísico. 2. Conduta cosmoética.

Antonímia: 1. Atitude antiamparador extrafísico. 2. Conduta anticosmoética.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiatitude pró-amparador extrafísico; miniatitude pró-amparador extrafísico.

ATIVIDADE EXTRA FÍSICA DA CONSCIN

Definição. A *atividade extrafísica da conscin* é componente da autovivência notadamente quando projetada com alto nível de lucidez, fora do soma, na extrafiscalidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 266).

Etimologia. O termo *atividade* deriva também do idioma Latim, *activitas*, “significação ativa; atividade”, de *activus*, “ativo”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”.

Sinonímia: 1. Ação extrafísica da conscin; trabalho extrafísico da conscin. 2. Teática extrafísica da conscin. 3. Conduta projetiva da conscin; prestação de serviços da conscin projetada. 4. Agenda extrafísica da conscin.

Antonímia: 1. Apatia extrafísica da conscin projetada; inatividade extrafísica da conscin trancada. 2. Ociosidade extrafísica da conscin projetada. 3. Sedentarismo da consciência durante o repouso. 4. Paracomatose da conscin; sonambulismo extrafísico da conscin projetada.

Exemplo: “[...] existem *atividades extrafísicas da conscin* completamente inacessíveis às Ciências Convencionais [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 266).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ATIVIDADE HOMOGÊNEA

Definição. A *atividade homogênea* é a sequência de atos da conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, ao longo da vida intrafísica mantendo coerência e intrarticulação exata com os objetivos da programação existencial pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 936).

Etimologia. O termo *atividade* vem do idioma Latim, *activitas*, “atividade; significação ativa”, derivado de *activus*, “ativo”. A palavra *homogêneo* provém do idioma Grego, *homogenês*, “da mesma raça; da mesma espécie; semelhante”.

Sinonímia: 01. Atividade compatível. 02. Atividade interativa. 03. Atividade adequada. 04. Atividade articulada; atividade coerente. 05. Atividade harmônica; atividade imperturbável. 06. Atividade concentrada; atividade específica. 07. Atividade inteiriça; atividade vinculada. 08. Atividade focada. 09. Atividade prefixada. 10. Atividade escolhida; atividade linear.

Antonímia: 01. Atividade incompatível. 02. Atividade heterogênea. 03. Atividade inespecífica. 04. Atividade incoerente. 05. Atividade deslocada; atividade dispersa. 06. Atividade inadequada. 07. Atividade desvinculada; atividade fragmentada. 08. Atividade desconcentrada; atividade desfocada. 09. Atividade anárquica; atividade caótica. 10. Atividade anômica.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já fixou a *atividade homogênea*, fundamental, para a própria vida intrafísica?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 938).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: atividade homogênea precoce; atividade homogênea retardada.

ATIVIDADE OMNIDIMENSIONAL

Definição. A *atividade omnidimensional* é a ação cosmoética prioritária capaz de ser desenvolvida pela consciência lúcida em qualquer dimensão, empregando qualquer veículo consciencial, a qualquer tempo, com real proveito da interassistencialidade e evidente eficácia evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 939).

Etimologia. O termo *atividade* vem do idioma Latim, *activitas*, “atividade; significação ativa”, derivado de *activus*, “ativo”. O elemento de composição *omni* provém do mesmo idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O vocábulo *dimensão* procede também do idioma Latim, *demensio*, “dimensão; medida; medição”, e este do verbo *dimetor*, “medir”.

Sinonímia: 1. Ação omnidimensional. 2. Autoconexão interdimensional.

Antonímia: 1. Atividade monodimensional. 2. Ação monodimensional. 3. Monovisão restrita. 4. Desconexão interdimensional. 5. Enfoque pontual. 6. Abordagem específica. 7. Autovisão egoica. 8. Ação baratroférica.

Exemplo: “A *atividade omnidimensional* pode envolver a interassistencialidade, a para-perceptibilidade, a evolutividade, e a proexidade da conscin lúcida interessada na multidimensionalidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 941).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: atividade omnidimensional avançada; atividade omnidimensional primária.

ATO DE PENSENIZAR

Definição. O *ato de pensenizar* é a ação fundamental, básica e, surpreendentemente, a mais complexa dentre todas as manifestações da vida da consciência, em qualquer circunstância, dimensão existencial ou momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 945).

Etimologia. O termo *ato* vem do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador ou do ator; ato de peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. O vocábulo *pensamento* procede igualmente do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Ação de pensenizar. 2. Automanifestação pensênica.

Antonímia: 1. Fitopensenidade. 2. Zoopensenidade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: ato de pensenizar holossomático; ato de pensenizar mentalsomático.

ATO DETERMINATIVO

Definição. O *ato determinativo* é a ação pessoal da conscin consigo, exclusivamente para si mesma, em nível de resolução definida e definitiva, sem hesitações nem retorno, demonstrando automaturidade, autocognição, autocritério e autodiscernimento máximos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 949).

Etimologia. O termo *ato* vem do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de alguma peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade

de outro; medida agrária; ato; feito”. O vocábulo *determinativo* é provavelmente adaptação do idioma Francês, *determinatif*, “determinante; crítico”, derivado do idioma Latim, *determinativus*, e este de *determinare*, “determinar; demandar; limitar; fixar; regular”.

Sinonímia: 1. Ato autodeterminativo. 2. Ato resoluto. 3. Ato decidido. 4. Ato deliberativo. 5. Ato refletido. 6. Ação determinadora. 7. Marca autobiográfica.

Antonímia: 1. Ato leviano. 2. Ato medíocre. 3. Inação. 4. Decidofobia.

Exemplo: “O *ato determinativo* da consciência intrafísica lúcida, quando cosmoético, exemplifica automatidade consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 952).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ato determinativo antecipado; ato determinativo maduro.

ATO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *ato mentalsomático* é a ação, a automanifestação ou o efeito pessoal, raciocinado e ponderado, a partir da reflexão, da lógica e da retilinearidade da autopenalização equilibrada da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 953).

Etimologia. O vocábulo *ato* provém do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato da peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária”, de *actum*, “ação”. O termo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Ato refletido. 2. Ato intelectual. 3. Ato de autodiscernimento.

Antonímia: 1. Ato somático. 2. Ato emocional. 3. Ato psicossomático.

Exemplo: “O *Ato Mentalsomático* é a primeira expressão da consciex ressonante [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 955).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiato mentalsomático; miniato mentalsomático.

ATO SEXUAL PROJETIVO

Definição. O *ato sexual projetivo* é o modo de proceder segundo o qual o homem e a mulher desafogam a libido e simultaneamente, ou em decorrência disso, produzem a experiência da projeção consciente (Projeciologia, 2009, p. 444).

Etimologia. O termo *ato* vem do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de alguma peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. A palavra *sexual* provem igualmente do Latim *sexus*. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Intercurso sexual projetivo. 2. Libidoprojeção. 3. Orgasmo conjunto projetivo. 4. Orgasmo projeciogênico. 5. União sexual projeciogênica.

Antonímia: 1. Ato sexual reprodutivo. 2. União sexual promíscua. 3. Sexo extrafísico. 4. *Carezza*.

Exemplo: “[...] a eficácia da técnica do *ato sexual projetivo* depende muito da qualidade das energias do sexochakra da conscin praticante [...]” (Projeciologia, 2009, p. 446).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ATRATOR RESSOMÁTICO

Definição. O *atrator ressomático* é a consciência, homem ou mulher, líder empenhada na execução de determinada programação existencial em grupo, ou maxiproéxis, apresentando a capacidade de atrair as consciências colaboradoras afins, ou as maxiproexistas, envolvidas no empreendimento, as quais ressomam na época oportuna para desenvolverem atividades libertárias conjuntas na vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 971).

Etimologia. O termo *atrator* vem do idioma Latim, *attractus*, de *attrahere*, “trazer; puxar para si; atrair; contrair; enrugar”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Atrator de maxiproexistas. 2. Polarizador de maxiproexistas. 3. Líder de maxiproexistas. 4. Dirigente de maxiproéxis. 5. Direcionador proexológico.

Antonímia: 1. Colaborador atraído de maxiproéxis. 2. Maxiproexista atraído. 3. Voluntário de maxiproéxis. 4. Consciência direcionada na maxiproéxis.

Exemplo: “Sob a ótica da Ressomatologia, importa enfatizar a exata atribuição do *atrator ressomático*, extrapolando a pessoa física ou o ego da personalidade, em si [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 973).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

ATRIBUTOLOGIA

Definição. A *Atributologia* é a ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas dos atributos, sentidos, faculdades, percepções e sensações, em geral, do universo do holossoma nas manifestações multifacéticas da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 979).

Etimologia. O termo *atributo* vem do idioma Latim, *attributus*, “dado; atribuído”, de *attribuere*, “assinar; dar; atribuir”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema.”

Sinonímia: 1. Ciência dos Atributos Conscienciais. 2. Atributometria. 3. Percepçciologia. 4. Parapercepçciologia. 5. Traforologia. 6. Eficienciologia. 7. Conscienciologia.

Antonímia: 1. Somática. 2. Psicossomática. 3. Trafarologia. 4. Deficienciologia. 5. Inconscienciologia.

Exemplo: “No âmbito da Lexicografia, a *Atributologia* é Seção, fixa ou permanente, componente da Divisão Conformática, dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 979).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: *Atributarium*; Atributologia Específica; Atributologia Geral; Atributometria.

AUDITORIA DA PANCOGNIÇÃO

Definição. A *auditoria da pancognição* é o mais pretensioso objetivo buscado pela Ciência das Ciências, a Conscienciologia, de fazer o balanço ou o inventário do conhecimento integral, evolutivo, prioritário, de toda a Terra ou de toda a História Mentalsomática da Humanidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 982).

Etimologia. O termo *auditoria* vem do idioma Latim, *auditor*, “o que ouve; auditor; ouvinte”. O prefixo *pan* deriva do idioma Grego, *pan*, “todos; inteiridade; totalidade; todo o possível”.

A palavra *cognição* procede do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Auditoria da pancognição. 2. Balanço da pancognição. 3. Inventário da pancognição.

Antonímia: 1. Auditoria de Ciência. 2. Auditoria de conhecimento especializado.

Exemplo: “[...] na *auditoria da pancognição*, ou no levantamento do conhecimento do planeta Terra, não existem livros, *CD-ROMs* e nem fontes de informações proibidas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 984).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megauditoria da pancognição; miniauditoria da pancognição.

AUGE CONSCIENCIAL

Definição. O *auge consciencial* é o ponto mais elevado, extremo ou pinacular conquistado pela consciência lúcida, intermissivista, em alguma área da evolução pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 985).

Etimologia. A palavra *auge* vem do idioma Árabe, *awdj*, “apogeu; o ponto mais alto do céu”. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Apogeu consciencial. 2. Ápice consciencial. 3. Píncaro consciencial. 4. Pináculo consciencial. 5. Ponto culminante consciencial.

Antonímia: 1. Autofossilização consciencial. 2. Subcérebro abdominal. 3. Porão consciencial. 4. Macro-PK destrutiva. 5. Transmigraciologia parapatológica.

Exemplo: “Quais os próximos *auges conscienciais* a serem conquistados por você?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 988).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: auge consciencial extrafísico; auge consciencial intraconsciencial; auge consciencial intrafísico.

AULA TERAPÊUTICA

Definição. A *aula terapêutica* é a transmissão de conhecimentos aut-evolutivos (tares) com repercussões intraconscienciais, holossomáticas, multidimensionais e pluriexistenciais sadias, positivas, restaurativas, equilibradoras, reparadoras, assistenciais e prioritárias, vincando definitiva e intraconsciencialmente o corpo discente, a partir da exemplificação teática do professor-cobaia ou professora-cobaia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 993).

Etimologia. O termo *aula* vem do idioma Latim, *aula*, “pátio de casa; palácio; corte de algum príncipe”, adaptado do idioma Grego, *aulê*, “todo espaço ao ar livre; pátio de casa; residência”. O vocábulo *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”.

Sinonímia: 01. Aula-remédio. 02. Aula-medicamento. 03. Aula-solução. 04. Classe terapêutica. 05. Aula impactante. 06. Preleção evolutiva. 07. Lição inesquecível. 08. Exemplarismo didático. 09. Ensino prioritário. 10. Tarefa do esclarecimento teática

Antonímia: 1. Aula convencional. 2. Exposição teórica. 3. Ensino eletrônico.

Exemplo: “A natureza das *aulas terapêuticas*, quanto à implantação da Cosmoética Tarística e Priorologia Evolutiva, determina a expressão dos Cursos Avançados de Reeducaciologia do ego” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 996).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: aula terapêutica humana; aula terapêutica parapsíquica.

AURA INTIMIDANTE

Definição. A *aura intimidante* é o ambiente exterior ao estado da consciência, conscin ou consciex, provocador de apreensão, receio, temor, constrangimento ou inibição nas consciências interlocutoras (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1000).

Etimologia. O termo *aura* vem do idioma Latim, *aura*, “vento brando; brisa; o ar; sopro; hálito; brilho; fulgor; fôlego; alma; vida”, adaptado do idioma Grego, *aúra*, “brisa que vem de determinado curso de água ou do mar; ar fresco da manhã”, e por extensão, “vento em geral; sopro; odor”. O vocábulo *intimidar* deriva do idioma Latim Medieval, *intimidare*, “intimidar”.

Sinonímia: 1. Energosfera intimidante. 2. Força presencial intimidante. 3. Presença intimidadora; presença intimidante. 4. Aura vigorosa. 5. Aura impopular.

Antonímia: 1. Aura inofensiva. 2. Aura tímida. 3. Energosfera fraca. 4. Força presencial débil. 5. Aura melancólica. 6. Presença leve. 7. Aura de interconfiança. 8. Aura acolhedora.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: aura intimidante feminina; aura intimidante masculina.

AUSÊNCIA ENERGÉTICA

Definição. A *ausência energética* é o estado ou condição da conscin presente com o próprio soma, contudo sem a atuação das energias conscienciais do próprio holochakra, nos contatos com outra ou outras conscins, ou consciexes, seja nas manifestações do dia-a-dia ou até na intimidade das sessões sexossomáticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1009).

Etimologia. O termo *ausência* deriva do idioma Latim, *absentia*, “ausência, afastamento; inexistência, falta”, do verbo *abesse*, “estar retirado, estar afastado”. A palavra *energética* procede do idioma Grego, *energétikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Ausência contígua. 2. Proximidade não-energética. 3. Não-participação energética. 4. Orgasmo fingido.

Antonímia: 1. Presença energética. 2. Proximidade bioenergética. 3. Orgasmo conjunto. 4. Exuberância energética.

Exemplo: “Em face da Comunicologia, o mais comum é a *ausência energética* ser completamente implícita, não comunicada” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1010).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megausência energética; miniausência energética.

AUTABERTISMO NEOPENSÊNICO

Definição. O *autabertismo neopensênico* é o ato, efeito ou condição avançada da conscin neofilica inteiramente predisposta e aberta, com sinceridade, o tempo todo, às pesquisas e reciclagens evolutivas, com alta capacidade de apreensão de neoideias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1013).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *aberto* provém do idioma Latim, *apertus*, “aberto; descoberto; nu; que não tem defesa; manifesto; claro; franco”, particípio passado do verbo *aperire*, “abrir; furar; escavar; expor; explicar; oferecer; dissipar”. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O segundo elemento de composição *neo* procede também do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Abertismo autopensênico. 2. Abertura neopensênica. 3. Abrimento neopensênico. 4. Xenofilia autopensênica. 5. Desobstrução mentalsomática.

Antonímia: 1. Autofechadismo pensênico. 2. Fechadismo neofóbico. 3. Obstrução autopensênica. 4. Xenofobia autopensênica. 5. Antiabertismo pensênico.

Exemplo: “A condição evoluída do *autabertismo neopensênico* é o passo definitivo para a conquista da autodesassedialidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1016).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autabertismo neopensênico jovem; autabertismo neopensênico maduro.

AUTABNEGAÇÃO COSMOÉTICA

Definição. A *autabnegação cosmoética* é o sacrifício racional dos próprios interesses para atender ou satisfazer às necessidades alheias, dentro da execução autoconsciente, voluntária, da interassistencialidade, da tares, da megagescon, da maxiproéxis e da policarmalidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1017).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *abnegação* vem do idioma Latim, *abnegatio*, “recusa; negação”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Desprendimento; devotamento. 2. Autorrenúncia cosmoética. 3. Altruísmo. 4. Magnanimidade. 5. Prodigalidade.

Antonímia: 1. Heterabnegação. 2. Automalandragem. 3. Autoindulgência. 4. Autolatria. 5. Egoísmo; egolatria; mesquinhez. 6. Intemperança. 7. Mercenarismo.

Exemplo: “A condição antagônica, típica, da *autabnegação cosmoética* é o ato de sacrificar tudo em proveito próprio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1018).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautabnegação cosmoética; miniautabnegação cosmoética.

AUTANCESTRALIDADE

Definição. A *autancestralidade* é a qualidade da consciência, quando hiperlúcida ou com elevado nível de inteligência evolutiva (IE), na condição de ancestral, ou herdeira de si mesma, no decurso multimilenar das vidas intrafísicas, e intermissões sucessivas, através dos milhões de

séculos de experiências pessoais em conjunto com outros princípios conscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1025).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *ancestralidade* vem do idioma Francês, *ancestral*, de *ancêtre*, *ancestre*, derivado do idioma Latim, *antecessor*, “antepassado; antecessor”.

Sinonímia: 1. Ancestralidade de si próprio. 2. Hereditariedade pessoal.

Antonímia: 1. Autodescendência. 2. Hereditariedade alheia.

Exemplo: “A autoconscientização dos efeitos reais impostos pela *autancestralidade* é alta aquisição de hiperacuidade por parte da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1027).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autancestralidade aquisitiva; autancestralidade distributiva; autancestralidade executiva.

AUTANIQUILAMENTO DO PESQUISADOR

Definição. O *autaniquilamento do pesquisador*, observador ou investigador, homem ou mulher, é a reação pessoal, patológica, sindrômica, do proficiente da dogmática da Ciência Convencional, ou Eletrônica, ainda em pleno Século XXI, a qual busca abordar racionalmente as realidades físicas do *Cosmos*, mas elide amauroticamente a própria existência da consciência humana do trabalhador técnico, a partir de posturas rígidas da irracionalidade da pesquisa não participativa e da norma corruptora do publicar ou morrer (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1028).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *aniquilar* vem do idioma Latim, *adnihilare*, “reduzir a nada; destruir inteiramente; aniquilar”, e este do idioma Latim, *nihil*, “nada; coisa nenhuma”. O termo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”.

Sinonímia: 1. Anulação do pesquisador. 2. Síndrome do autaniquilamento do pesquisador. 3. Pesquisador servil. 4. Pesquisador irracional. 5. Pesquisador sem prioridades.

Antonímia: 1. Pesquisador independente. 2. Pesquisador racional. 3. Pesquisador com prioridades.

Exemplo: “A síndrome do *autaniquilamento do pesquisador* ou pesquisadora é evidente demonstração da insuficiência da boa vontade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1030).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autaniquilamento do pesquisador artístico; autaniquilamento do pesquisador científico; autaniquilamento do pesquisador filosófico.

AUTAPLICAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *autaplicação evolutiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, aplicar ou reaplicar os recursos evolutivos pessoais no próprio grupocarma, por meio da interassistencialidade cosmoética, solidária e policármica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1031).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *aplicação* deriva do idioma Latim, *applicatio*, “aplicação”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Autaplicamento evolutivo. 02. Autaplicabilidade evolutiva. 03. Autoinvestimento evolutivo. 04. Autoinvestimento grupocármico. 05. Autoprestimosidade evolutiva. 06. Autevolutividade solidária. 07. Investimento solidário. 08. Reaplicação evolutiva. 09. Reinvestimento evolutivo. 10. Autaplicação grupocármica.

Antonímia: 1. Desaplicação evolutiva. 2. Desinvestimento evolutivo. 3. Desinvestimento grupocármico. 4. Inaplicabilidade evolutiva.

Exemplo: “A *autaplicação evolutiva* – *lato sensu* – potencializa a vida da conscin no *locus* do *Cosmos*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1033).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autaplicação evolutiva máxima; autaplicação evolutiva média; autaplicação evolutiva mínima; omniaplicação evolutiva.

AUTASSÉDIO

Definição. O *autassédio* é a condição ou estado da conscin emocional, intelectual e energeticamente predisposta a se molestar autopensenicamente, com insistência importuna e patológica sobre si mesma, sem qualquer higiene consciencial nem autodisciplina ideativa, constituindo o embasamento para todo tipo de heterassédio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1034).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”, O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, **absedius* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Autassedialidade. 2. Autopensenidade doentia. 3. Autassediopatia. 4. Autobcecação; autobsessão. 5. Antidiscernimento. 6. Megassujismundismo.

Antonímia: 1. Heterassédio. 2. Heterassedialidade; intrusão pensênica doentia. 3. Heterassediopatia. 4. Heterobcecação. 5. Autodiscernimento cosmoético. 6. Heterassediologia.

Exemplo: “Evidência óbvia de *autassédio* é o monoideísmo, ideia fixa ou o fanatismo” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 539).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autassediado; autassediador; autassedialidade; autassediante; Autassediologia; autassediopata; autassediopatia; *Homo sapiens autobsidiatus*; maxiautassédio; miniautassédio.

AUTAUTORIDADE VIVENCIAL

Definição. A *autautoridade vivencial* é a condição técnica, estado, reação ou opção inteligente da pessoa, homem ou mulher, gerada e mantida por iniciativa própria, exclusivamente para si mesma, demonstrativa da manutenção e emprego autocrítico, teático, contínuo e confiável da autorganização das pensenizações lineares, lógicas, racionais e cosmoéticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1037).

Etimologia. A palavra *autoridade* deriva do idioma Latim, *auctoritas*, “cumprimento; execução; conselho; parecer; testemunho; atestação; nome importante; autoridade”. O termo *vivência* deriva do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida; existir”.

Sinonímia: 1. Autocognição teática. 2. Despertamento do autodiscernimento. 3. Autorganização crítica máxima. 4. Autoconscienciograma permanente. 5. Decidofilia. 6. Neofilia; xenofilia.

Antonímia: 1. Acriticidade pessoal. 2. Autoincoerência crônica. 3. Autocorrupção. 4. Autassedialidade. 5. Autoinsegurança. 6. Decidofobia. 7. Neofobia; xenofobia.

Exemplo: “O estado teático da *autautoridade vivencial* exerce a função nobre de criador, preceptor, árbitro e fiscal da própria consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1040).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautautoridade vivencial; megautautoridade vivencial; miniautautoridade vivencial.

AUTAVALIAÇÃO SINTÉTICA

Definição. A *autavaliação sintética* é o levantamento da condição consciencial, evolutiva, pessoal, simples, resumida, adequada e indicada para a conscin, homem ou mulher, ao deparar, pela primeira vez, com a abordagem conscienciológica da própria inteligência evolutiva (IE), e quando interessada em confirmar a possível autocondição de intermissivista pré-ressomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1045).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *avaliação* vem de *avaliar* e esta do idioma Latim, *valere*, “ser forte; valente; vigoroso; ter força; ter crédito; exceder; levar vantagem; ter bom resultado; ser eficaz”. O termo *sintético* deriva do idioma Grego, *synthetikós*, “apto para compor, para dispor”.

Sinonímia: 1. Autolevantamento evolutivo sintético. 2. Autopesquisa consciencial sintética.

Antonímia: 1. Antievolução pessoal. 2. Negligência evolutiva pessoal.

Exemplo: “A *autavaliação sintética* inesquecível é aquela desenvolvida, pela primeira vez, por meio do conscienciograma [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1048).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autavaliação sintética extrafísica; autavaliação sintética intrafísica.

AUTEDUCABILIDADE

Definição. A *auteducabilidade* é a qualidade de quem, homem ou mulher, é educável ou já recebeu educação, exemplificando socialmente certo nível de convivialidade digna ou autoconsciência das posturas evoluídas de civilidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1049).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *educar* vem do idioma Latim, *educare*, “criar (a criança); nutrir; educar; instruir; ensinar”.

Sinonímia: 1. Autodisciplinaridade. 2. Autossociabilidade. 3. Autorganização. 4. Autocivilidade.

Antonímia: 1. Autodeseducabilidade. 2. Autoindisciplinaridade. 3. Insociabilidade pessoal. 4. Autodesorganização.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: auteducabilidade básica; auteducabilidade evoluída.

AUTENCICLOPÉDIA

Definição. A *autenciclopédia* é o acervo pessoal de artefatos do saber abarcando todos os ramos ou linhas do conhecimento da conscin, selecionados e acumulados através da vivência dos decênios da vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1052).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Neolatim, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideia*, por e *gklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”.

Sinonímia: 1. Enciclopédia pessoal. 2. Enciclopédia viva. 3. Holoteca pessoal. 4. Megabanco pessoal de dados. 5. Memória intelectual. 6. Microcosmo intelectual pessoal. 7. Léxico mental. 8. Memória lexical.

Antonímia: 1. Analfabetismo pessoal. 2. Apedeutismo. 3. Amnésia cultural. 4. Anorexia intelectual. 5. Antintelectualidade. 6. Enciclopédia paracerebral. 7. Heteroenciclopédia.

Exemplo: “O empreendedor da *autenciclopédia* apresenta alguma analogia com o colecionador de obras de arte [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1053).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautenciclopédia; miniautenciclopédia.

AUTESTIGMATIZAÇÃO

Definição. A *autestigmatização* é o ato de a conscin executar voluntariamente determinada ação, óbvia ou sutil, capaz de estigmatizá-la de imediato, acarretando prejuízos anticosmoéticos e jungindo-a, inevitavelmente, à condição da interprisão grupocármica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1067).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. A palavra *estigma* procede do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro em brasa; sinal; tatuagem”.

Sinonímia: 1. Ação estigmatizante voluntária. 2. Estigmatização autoimposta. 3. Inconsciência cosmoética.

Antonímia: 1. Profilaxia da estigmatização. 2. Autoconscientização cosmoética.

Exemplo: “A opção pela carreira militar é *autestigmatização* consciente” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 201).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaautestigmatização; miniautestigmatização.

AUTEVOLUÇÃO

Definição. A *autevolução* é o conjunto de manifestações pensênicas geradoras do movimento ou deslocamento gradual e progressivo da consciência pré-serenona na direção do megadiscernimento lúcido da Serenologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1070).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenvolver”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”.

Sinonímia: 1. Realização do compléxis. 2. Conquista da maximoréxis.

Antonímia: 1. Incompléxis. 2. Suicídio. 3. Heteroevolução.

Exemplo: “A *autevolução* é o ato de saber unificar, continuamente, a ação pessoal no rumo da holomaturidade” (Temas da Conscienciologia, 1997, p. 85).

1º Registro em livro: Temas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: Autevoluciologia; autevolutividade; autevolutivo; maxiautevolução; miniautevolução.

AUTEXAME PROJETIVO

Definição. O *autexame projetivo* é a verificação da própria pararealidade ou realidade extrafísica – lucidez, holossoma, dimensão consciencial, circunstâncias e condições apresentadas

pelo veículo de manifestação – por parte da conscin projetada do corpo humano (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1075).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *exame* vem do idioma Latim, *examen*, “enxame de abelhas; manada de animais”; e no sentido figurativo, “ação de pesar, de ponderar, cotejo”. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Autanamnese projetiva. 2. Autexame extrafísico. 3. Parassomatognosia.

Antonímia: 1. Heterexame projetivo. 2. Heteranamnese projetiva.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autexame extrafísico; maxiautexame projetivo; miniautexame projetivo.

AUTEXCLUSÃO COSMOÉTICA

Definição. A *autexclusão cosmoética* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, desistir e abandonar o voluntariado conscienciológico, em alguns casos até mesmo sendo intermissivista, ou seja, tornando-se minidissidente ideológica devido a algum limite cosmoético intransponível ou inultrapassável para si própria (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1078).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *exclusão* vem do idioma Latim, *exclusio*, “exclusão; ação de afastar; exceção”. A palavra *Cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Autexclusão anticosmoética. 2. Autexcludência cosmoética. 3. Autexcludência anticosmoética. 4. Autofuga anticosmoética; autofuga moral.

Antonímia: 1. Autoinclusão cosmoética. 2. Autoincludência cosmoética. 3. Autenfrentamento cosmoético; autenfrentamento moral. 4. Reinclusão cosmoética. 5. Autonução cosmoética. 6. Retomada de tarefa cosmoética.

Exemplo: “O resultado óbvio da *autexclusão cosmoética* do holopensene construtivo da Conscienciologia é a autestagnação evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1080).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autexclusão anticosmoética; autexclusão cosmoética máxima; autexclusão cosmoética menor.

AUTEXEMPLIFICAÇÃO

Definição. A *autexemplificação* é a pedagogia espontânea, gerada inevitavelmente pela vivência da conscin, tornada conscientemente cobaia natural para os outros, testemunhas das próprias manifestações pensênicas no imenso laboratório de experimentação terrestre, podendo ser qualitativamente edificante, evolutiva, ou patológica, antievolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1081).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”.

Sinonímia: 1. Proéxis; vida pública pró-cosmoética. 2. Antiproéxis; vida pública anticosmoética. 3. Exemplarismo. 4. Prototipia consciencial.

Antonímia: 1. Heteroexemplificação. 2. Anonimato cosmoético (Serenologia). 3. Anonimato anticosmoético (Criminologia).

Exemplo: “A tendência da *autexemplificação* é criar o seguidor ao modo de personalidade similar ao líder ou modelo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1082).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: autexemplarismo; autexemplarista; autexemplificador; Autexemplologia; maxiautexemplificação; miniautexemplificação.

AUTOABRAÇO

Definição. O *autoabraço* é o abraço extrafísico da conscin projetada ao próprio soma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2010, p. 5157).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *abraço* deriva do idioma Latim, *brachium*, “braço; a parte desde a mão até o cotovelo”, e esta do idioma Grego, *brakhíon*, “espádua”.

Sinonímia: 1. Autoamplexo psicossoma-soma. 2. Autoenlaçamento extrafísico-físico. 3. Autoaconchego interveicular.

Antonímia: 1. Heteroabraço. 2. Abraço intrafísico. 3. Abraço interpessoal.

Exemplo: “[...] a conscin, sem algum grau de atenção dividida, não consegue experimentar nem os fenômenos da autobilação extrafísica e do *autoabraço* e muito menos o fenômeno projetivo da bilocação física” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 910).

1º Registro em livro: *Projeções da Consciência*, 1981.

AUTOBAGAGEM HOLOBIOGRÁFICA

Definição. A *autobagagem holobiográfica* é o acúmulo das experiências evolutivas positivas da conscin no transcurso dos milênios de vida em vida humana até hoje (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1098).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *bagagem* deriva do idioma Francês, *bagage*, “bagagem”. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *biográfico* é composto pelo elemento de composição do idioma Grego, *bios*, “vida”, e *graphikós*, “relativo à escrita”.

Sinonímia: 1. Autobagagem paragenética. 2. Acumulação autobiográfica. 3. Polibiografia pessoal. 4. Patrimônio consciencial.

Antonímia: 1. Autobagagem desta vida. 2. Monobiografia pessoal.

Exemplo: “A *autobagagem holobiográfica* transparece inevitavelmente nas realizações evolutivas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1101).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autobagagem holobiográfica doentia; autobagagem holobiográfica sadia.

AUTOBILOCAÇÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *autobilocação consciencial* é ato de o projetor(a) intrafísico encontrar e contemplar o próprio corpo humano cara a cara, estando a sua consciência fora dele, sediada em outro veículo de manifestação consciencial (Projeciologia, 2009, p. 123).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *bi* deriva do idioma Latim *bis*, “duas vezes”. A palavra *lugar* provém do idioma Latim, *localis*, “de lugar, local”, e este de *locus*, “lugar”, pelo português arcaico *logar*. O termo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Abmaterialização autônoma. 02. Autobicorporeidade. 03. Autoconfrontação projetiva. 04. Autocontemplação extrafísica. 05. Autovisão direta. 06. Autovisualização espontânea. 07. Epiprojeção. 08. Quebra da barreira da percepção. 09. Visão de dois corpos. 10. Visão do próprio corpo humano.

Antonímia: 1. Bilocação física. 2. Exoprojeção.

Exemplo: “O fenômeno da *autobilocação consciencial* evidencia, de modo incontestável, para o próprio autobilocador (homem ou mulher), de maneira definitiva, a existência de sua consciência lúcida atuando sem o corpo humano [...]” (Projeciologia, 2009, p. 911).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbe: autobilocador.

AUTOCENOGRAFIA EXISTENCIAL

Definição. A *autocenografia existencial* é a Arte, Técnica e Ciência de a consciência, conscin ou consciex, quando lúcida, conceber, construir ou supervisionar autoconscientemente o desenho, construção, realização e instalação de cenários ou holopensenes (atmosferas, ambientes, territorialidades, locais, meios) para se viver cosmoética e interassistencialmente em alguma dimensão evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1106).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *cenografia* vem do idioma Latim, *scaenographia*, “corte de perspectiva”, provavelmente por influência do idioma Francês, *scénographie*, “Arte de representar em perspectiva; representação”, e derivado do idioma Grego, *skénographia*, “narrativa ou descrição dramática; decoração de pintura para o teatro”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Autopensenografia existencial. 2. Holopensenografia existencial. 3. Autopapnrama existencial.

Antonímia: 1. Paisagismo existencial. 2. Residência existencial.

Exemplo: “A *autocenografia existencial*, quando se torna viva e atuante para a conscin lúcida, funciona como moldura ajustada para a interassistencialidade prioritária [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1109).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autocenografia existencial aplicada; autocenografia existencial ignorada.

AUTOCENTRAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *autocentramento consciencial* é a condição da conscin assentada no cumprimento dinâmico da programação existencial com autodiscernimento, autorganização, autodeterminação racional e autoconfiança na vivência cosmoética dia-a-dia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1110).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *centramento* vem do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do

compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponta da lança; ponto central da circunferência; centro”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Autocentragem consciencial. 2. Conscienciocentragem. 3. Inabalabilidade pessoal.

Antonímia: 1. Descentramento consciencial. 2. Desorientação pessoal. 3. Ansiosismo.

Exemplo: “É impraticável a vivência dos princípios da Conscienciologia sem o *autocentramento consciencial* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1112).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiautocentramento consciencial; miniautocentramento consciencial.

AUTOHECAGEM INDISPENSÁVEL

Definição. A *autohecagem indispensável* é a postura evolutivamente mais inteligente aplicável a toda abordagem, pesquisa, técnica, análise, empreendimento, obra ou redação da conscin lúcida, a fim de acertar mais, errar menos e evitar omissões deficitárias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1113).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *checar* é adaptação do idioma Inglês, *check*, “colocar em xeque (no jogo de xadrez); conferir; comparar; examinar; inspecionar; fiscalizar; provar ser consistente ou verdadeiro”. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O vocábulo *dispensar* provém do mesmo idioma Latim, *dispensare*, “repartir (dinheiro); administrar; regular; economizar; distribuir; dividir”. O sufixo *vel* deriva igualmente do idioma Latim, *bilis*, “passível de; e mais raramente; agente de”.

Sinonímia: 01. Autohecagem imprescindível. 02. Autohecagem permanente. 03. Autohecagem contínua. 04. Autohecagem ininterrupta. 05. Autohecagem universal. 06. Autohecagem ideativa. 07. Autoteste inexcluível. 08. Autocrítica inafastável; autocrítica ininterrupta. 09. Autexame permanente. 10. Autodesafio inarredável.

Antonímia: 01. Autodesorganização. 02. Autoindisciplina. 03. Autodisplicência. 04. Autonegligência. 05. Autalienação. 06. Autoacriticidade. 07. Automonodimensionalidade. 08. Automaterialidade eletrônica. 09. Apatia autevolutive. 10. Autolavagem subcerebral.

Exemplo: “A postura da *autohecagem indispensável*, em todas as iniciativas da pessoa, evidencia o máximo entrosamento interassistencial entre a conscin assistida e a consciex amparadora” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1116).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autohecagem indispensável desperta; autohecagem indispensável inversiva; autohecagem indispensável tenepessista.

AUTOCIENTIFICIDADE

Definição. A *autocientificidade* é a qualidade do autoconhecimento e do modo sistemático e teático de adquiri-lo, sem crenças ou dogmatismos, obtido pela investigação contínua da própria consciência, com enfoque multidimensional, multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo, utilizando técnicas autopesquisísticas e conscienciométricas com rigor metodológico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1124).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *científico* deriva do idioma Latim, *scientificus*, “científico”.

Sinonímia: 1. Teática da cientificidade autopesquisística. 2. Autoconhecimento evolutivo. 3. Autoconhecimento técnico avançado.

Antonímia: 1. Autocredulidade. 2. Automitificação. 3. Cientificidade. 4. Cientificismo.

Exemplo: “A *autocientificidade*, trafor potencializador da evolução pessoal, possibilita a libertação de interprisões oriundas das crenças, dogmatismos e religiosismos estagnadores” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1129).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autocientificidade avançada; autocientificidade intermediária; autocientificidade primária.

AUTOCOGNIÇÃO EXAUSTIVA

Definição. A *autocognição exaustiva* é a condição, qualidade, caráter ou estado da conscin, homem ou mulher, incansável na busca racional de conhecer a si mesma dentro do contexto da vida evolutiva, intra e extrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1134).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognição* vem do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer”. O termo *exaustivo* deriva também do idioma Latim, *exhaustare*, “exaurir”.

Sinonímia: 01. Autoconhecimento incessante. 02. Autopesquisa permanente. 03. Auto-cognição ininterrupta. 04. Autodidaxia exaustiva. 05. Holoconfrontação pessoal. 06. Maximização autopesquisística. 07. Técnica do exaurimento autocognitivo. 08. Omnicognição. 09. Polimatia. 10. Autoconscienciometrologia exaustiva.

Antonímia: 01. Heterocognição exaustiva. 02. Heteroconhecimento teático. 03. Heteropesquisa ininterrupta. 04. Heterodidatismo permanente. 05. Maximização heteropesquisística. 06. Inconsciência da autocognição. 07. Anticognição. 08. Ignorantismo. 09. Preguiça investigativa. 10. Minimização pesquisística.

Exemplo: “A *autocognição exaustiva* evita a melin nesta vida humana e a melex na intermissão pós-dessomática [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1136).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autocognição exaustiva avançada; autocognição exaustiva primária.

AUTOCOGNIÇÃO GRATIFICANTE

Definição. A *autocognição gratificante* é a vivência compensadora de bem-estar e satisfação advinda do ato de ensinar, informar ou esclarecer os compassageiros evolutivos, crianças, adultos, homens, mulheres e consciexes, por meio das tarefas do esclarecimento (tares) exemplificativas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1137).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; si mesmo”. A palavra *cognição* deriva do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. O termo *gratificante* procede do mesmo idioma Latim, *gratificans*, de *gratificare*, “ser agradável a alguém; favorecer; obsequiar; gratificar; servir”.

Sinonímia: 1. Autoconhecimento gratificante. 2. Pedagogia gratificante. 3. Recompensa do ensino. 4. Retorno do ensino.

Antonímia: 1. Autocognição egoística. 2. Autoconhecimento umbilical. 3. Anticognição. 4. Ignorantismo.

Exemplo: “A *autocognição gratificante* gerada pelo exercício da docência cosmoética, evolutiva, continuada, se insere entre as maiores satisfações [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1139).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autocognição gratificante máxima; autocognição gratificante mediana; autocognição gratificante mínima.

AUTOCOMBUSTÃO VOLUNTÁRIA

Definição. A *autocombustão voluntária* é o ato de a conscin fazer funcionar a chama interna real de fogo, ou energia psicofísica, queimando e reduzindo a cinzas, o corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 933).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *combustão* procede do idioma Latim, *combustio*, “combustão, incêndio”. O termo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”.

Sinonímia: 1. Autocremação voluntária. 2. Autodessoma umbilicohacral. 3. Autoeutanásia pirogênica. 4. Autoimplosão consciencial. 5. Autoincêndio mental provocado. 6. Auto-oxidação provocada. 7. Dessoma umbilicohacral.

Antonímia: 1. Autopreservação somática. 2. Heterocombustão criminosa.

Exemplo: “[...] a *autocombustão voluntária* é provocada pela intenção de atear fogo a si mesmo [...]” (Projeciologia, 2009, p. 934).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOCOMPROMISSO MULTIDIMENSIONAL

Definição. O *autocompromisso multidimensional* é a obrigação, combinação, ajuste ou acordo solene assumido pela consciência, quando ainda consciex na fase intermissiva pré-ressomática, a ser cumprido quando ressomada ou na condição atual de conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1144).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *compromisso* vem do idioma Latim, *compromissum*, de *compromittere*, “comprometer”. O segundo elemento de composição *multi* procede também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade”. O vocábulo *dimensão* deriva do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”.

Sinonímia: 01. Autocompromisso interdimensional. 02. Autocomprometimento multidimensional. 03. Autocompromisso paraformal. 04. Autempenho multidimensional. 05. Autocompromisso extrafísico. 06. Autocompromisso intermissivo. 07. Autocompromisso pré-ressomático. 08. Autocompromisso retrocognitivo. 09. Autocompromisso proexológico. 10. Autocomprometimento interdimensional.

Antonímia: 01. Autodescompromisso multidimensional. 02. Autodescompromisso interdimensional. 03. Autodescomprometimento multidimensional. 04. Autodescompromisso extrafísico. 05. Autodescompromisso pré-ressomático. 06. Autoindiferença multidimensional. 07. Paramnésia consciencial. 08. Acídia autocognitiva. 09. Desinteresse autevolutivo. 10. Descaso autevolutivo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autocompromisso multidimensional maior; autocompromisso multidimensional menor.

AUTOCOMPROVAÇÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *autocomprovação parapsíquica* é a vivência pessoal capaz de verificar, examinar, experimentar ou testar determinado parafenômeno de modo autopersuasivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1152).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *comprovação* deriva do idioma Latim, *comprobatio*, “aprovação”, de *comprobare*, “aprovar inteiramente; reconhecer; confirmar; certificar; atestar”. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Autoprova parapsíquica. 2. Autexperimento parapsíquico.

Antonímia: 1. Autocomprovação material. 2. Autocomprovação intrafísica.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autocomprovação parapsíquica bioenergética; autocomprovação parapsíquica tenepessológica.

AUTOCONSCIÊNCIA EXTRAFÍSICA

Definição. A *autoconsciência extrafísica* é o estado de lucidez consciencial fora do corpo humano que permite à conscin ter absoluta certeza de que não está sonhando, nem tampouco se acha no estado da vigília física ordinária (Projeciologia, 2009, p. 529).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autoconscientização extrafísica. 2. Consciência astral. 3. Ligação de consciência. 4. Lucidez astral. 5. Lucidez extracorpórea. 6. Lucidez extrafísica. 7. Segunda atenção. 8. Vigília extrafísica.

Antonímia: 1. Inconsciência extrafísica. 2. Falta de lucidez extrafísica. 3. Sonambulismo extrafísico. 4. Obnubilação extrafísica. 5. Robotização extrafísica. 6. Vigília física ordinária.

Exemplo: “A *autoconsciência extrafísica* é também o primeiro passo para a condição da autoconscientização multidimensional permanente, uma das metas básicas da Projeciologia [...]” (Projeciologia, 2009, p. 214).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOCONSCIÊNCIA VERBAL

Definição. A *autoconsciência verbal* é a condição específica da conscin, homem ou mulher, lúcida quanto à comunicação por intermédio de palavras faladas, seja no diálogo, no coloquialismo

informal, no debate aberto ou nas exposições públicas de todos os tipos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1168).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo por si próprio”. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo verbal provém também do idioma Latim, *verbalis*, “de palavras; verbosidade; derivado de verbo”.

Sinonímia: 1. Autoconsciência oral. 2. Autoconsciência coloquial.

Antonímia: 1. Autoinconsciência verbal. 2. Autoconsciência gráfica. 3. Autoconsciência somática. 4. Autoconsciência parapsíquica.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megautoconsciência verbal; miniautoconsciência verbal.

AUTOCONSCIENCIALIDADE ASCENDENTE

Definição. A *autoconsciencialidade ascendente* é a condição intraconsciencial da conscin lúcida na qual predomina o discernimento sobre as manifestações essenciais da consciência, com a instalação do governo da assertividade do raciocínio e da lógica nas manifestações ortopensênicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1165).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *ascendente* deriva também do idioma Latim, *ascendens*, de *ascendere*, “subir; montar; escalar”.

Sinonímia: 01. Autoconsciencialidade dinâmica; autoconscienciosidade ascendente. 02. Autolucidez maior. 03. Predomínio da mentalsomaticidade consciencial. 04. Predomínio do autodiscernimento. 05. Apreensibilidade avançada. 06. Hiperacuidade autoconsciencial. 07. Hiperautoconsciencialidade. 08. Apreensibilidade superior. 09. Base da Serenologia. 10. Inteligência Evolutiva (IE).

Antonímia: 01. Autoconsciencialidade descendente. 02. Autolucidez menor. 03. Predomínio da psicossomaticidade consciencial. 04. Predomínio do autemocionalismo. 05. Anticonsciencialidade. 06. Protoconsciencialidade; semiconsciencialidade. 07. Hipoautoconsciencialidade; infraconsciencialidade; miniconsciencialidade. 08. Autoconsciencialidade subnormal; obtusidade evolutiva. 09. Base da Pré-Serenologia. 10. Heteroconsciencialidade.

Exemplo: “A *autoconsciencialidade ascendente* é inevitável para todas as consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1167).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autoconsciencialidade ascendente evoluída; autoconsciencialidade ascendente primária.

AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *autoconsciencioterapia* é a autorremissão consciente ou inconsciente, trabalhada de dentro para fora da consciência, centrífuga, através da autanamnese holossomática e pluriexistencial, a partir do enfrentamento e superação das patologias e parapatologias conscienciais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 919).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”.

Sinonímia: 1. Autoterapia consciencial. 2. Autocuroterapia integral.

Antonímia: 1. Heteroconsciencioterapia. 2. Psicoterapia. 3. Dependência terapêutica.

Exemplo: “Os Serenões devem praticar a *autoconsciencioterapia* ininterrupta quanto à forma em níveis ainda não compreendidos por nós, pré-serenões” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 921).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autoconsciencioterapeuta; autoconsciencioterapêutico; autoconsciencioterápico.

AUTOCONSCIENCIALIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Definição. A *autoconscientização multidimensional* é a condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído da multidimensionalidade, alcançado através do poder da vontade (Voliciologia) promovendo as projeções conscientes (Projeciologia) em outras dimensões, fora da esfera das manifestações físicas (Intrafisiologia), ou seja, por intermédio da projetabilidade lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1172).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *conscientizar* vem da palavra *consciente*, derivada do idioma Latim, *consciens*, “com pleno conhecimento”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *multi* procede também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”.

Sinonímia: 1. AM. 2. Autoconsciencialização multidimensional. 3. Autolucidez pluridimensional. 4. Vanguarda autoconsciencial.

Antonímia: 1. Heteroconscientização multidimensional. 2. Autoconscientização quadridimensional. 3. Existência trancada. 4. Robotização (robéxis). 5. Mediocridade intrafísica. 6. Retaguarda autoconsciencial.

Exemplo: “Existem fundamentos paratécnicos para a *autoconscientização multidimensional*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1173).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiautoconscientização multidimensional; miniautoconscientização multidimensional.

AUTOCONSCIEXIABILIDADE RETROCOGNITIVA

Definição. A *autoconsciexiabilidade retrocognitiva* é a condição paradoxal da euforin mais avançada da conscin lúcida se sentir, na vigília física ordinária, como vivia, antes da ressoma, em comunex de holopenses cosmoético harmônico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1176).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O segundo elemento

de composição *retro* vem do mesmo idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. O termo *cognição* procede igualmente do idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 01. Autoconsciexiabilidade eufórica. 02. Autoconsciexiabilidade intrafísica. 03. Euforin máxima. 04. Euforin revitalizadora. 05. Autoretrocognição vivida. 06. Revivescência intelectual. 07. Evocação da autoparaprocedência; minirretrospectiva feliz. 08. Extrapolacionismo eufórico. 09. Emersão intermissiva feliz; refluxo mnemônico sadio. 10. *Background* intermissivo revivido.

Antonímia: 01. Autoconsciencialidade. 02. Cosmoconsciencialidade. 03. Euforin mínima. 04. Euforex. 05. Consciexialidade da consciex lúcida. 06. Antissemiconsciexialidade. 07. Melin. 08. Encolhimento consciencial. 09. Depressão. 10. Antieuforin.

Exemplo: “A condição da *autoconsciexiabilidade retrocognitiva* se insere entre os parafenômenos intraconscienciais mais expressivos como reflexo homeostático da paraprocedência pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1178).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autoconsciexiabilidade retrocognitiva elementar; autoconsciexiabilidade retrocognitiva superior.

AUTOCONSTRANGIMENTO COSMOÉTICO MÍNIMO

Definição. O *autoconstrangimento cosmoético mínimo* é a ação ou efeito de a consciência, tanto a conscin quanto a consciex, se sentir, na intimidade do microuniverso consciencial, moralmente desconfortável, constrangida ou insatisfeita com pequenas posturas pessoais, a princípio aparentemente insignificantes, comuns, banais e evitáveis, mas tornadas maus hábitos persistentes e, pouco a pouco, preocupações reais, autocorruptoras, dignas de serem levadas em consideração (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1184).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *constrangimento* deriva do idioma Latim, *constringere*, “ligar, encadear; apertar, forçar”. O vocábulo *Cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. A palavra *ética*, provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”; e esta do idioma Grego *éthicós*. O termo *mínimo* procede também do idioma Latim, *minimus*, “menor, pequeno”.

Sinonímia: 1. Autoconfrangimento cosmoético mínimo. 2. Autodesconforto cosmoético mínimo. 3. Automalestar cosmoético mínimo. 4. Miniconstrangimento cosmoético pessoal. 5. Minidescontentamento moral íntimo.

Antonímia: 1. Autotimidez doentia. 2. Autovexame comum. 3. Miniacumpliciamento consciente. 4. Comparsaria intencional. 5. Maxiconstrangimento cosmoético.

Exemplo: “[...] não se pode confundir o *autoconstrangimento cosmoético mínimo* com o envergonhamento comum ou a suscetibilidade afetiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1186).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

AUTOCONTINGENCIAMENTO

Definição. O *autocontingenciamento* é o caráter restritivo, temporário e contingencial da condição limitativa ou finita da conscin, homem ou mulher, imersa no exíguo universo das experiências desta dimensão intrafísica ou humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1188).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *contingenciamento* vem do idioma Francês, *contingence*, e este do idioma Latim, *contingentia*, “acidente; acaso”.

Sinonímia: 1. Autolimitação. 2. Autoconstrangimento. 3. Autorrestringimento. 4. Autoconstrução. 5. Autocausalismo. 6. Autoincerteza.

Antonímia: 1. Desautocontingenciamento. 2. Autoimutabilismo. 3. Autocerteza. 4. Autolibertação. 5. Autoprospectivação.

Exemplo: “A condição do *autocontingenciamento* alcança o enfrentamento ideal quando a conscin aplica a técnica da retilinearidade da autopenalização embasada nas priorizações evolutivas imediatas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1190).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autocontingenciamento leve; autocontingenciamento pesado; autocontingenciamento sutil.

AUTOCONVICÇÃO VIVENCIADA

Definição. A *autoconvicção vivenciada* é a certeza relativa e a opinião firme da conscin lúcida quanto à determinada realidade cósmica, no momento evolutivo, a partir da experiência pessoal autopersuasiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1200).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *convicção* provém do idioma Latim, *convictio*, “ação de convencer; demonstração; ação de estar convencido”, de *convincere*, “fazer prevalecer; convencer”. O vocábulo *vivência* deriva do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida; existir”.

Sinonímia: 1. Autoconvencimento vivenciado. 2. Autocerteza autexperimental. 3. Autoconhecimento pela vivência. 4. Parecer pessoal por vivência.

Antonímia: 1. Dúvida pessoal. 2. Incerteza pessoal. 3. Descrença.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autoconvicção vivenciada executiva; autoconvicção vivenciada preparatória.

AUTOCOSMOVISÃO INVENTARIAL

Definição. A *autocosmovisão inventarial* é a condição máxima da hiperacuidade da conscin lúcida, com vistas à autovivência própria do evoluciólogo e do *Homo sapiens serenissimus*, oportunamente, segundo a Evoluciológica, a partir da condição prática e factível do antiembarreiramento pessoal, hoje, perante as percepções, parapercepções, fenômenos, para-fenômenos, fatos, para-fatos, realidades e pararealidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1215).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cosmos* deriva do mesmo idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O segundo elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *visão* provém do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O termo *inventário* deriva igualmente do idioma Latim, *inventarium*, “inventário”, radical de *inventum*, supino de *invenire*, “achar”.

Sinonímia: 1. Autodevassamento paraperceptivo cósmico. 2. Autocosmovisiologia máxima. 3. Autocosmovisão catalográfica. 4. Autocosmovisão arquivística.

Antonímia: 1. Monovisão pessoal. 2. Pré-Cosmovisão Pessoal.

Exemplo: “A *autocosmovisão inventarial* é megacondição teática racionalmente prevista para a maioria das conscins [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1220).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autocosmovisão inventarial antecipada; autocosmovisão inventarial madura.

AUTODECISÃO CRÍTICA

Definição. A *autodecisão crítica* é a ação pessoal da conscin, predominantemente em relação a si mesma, em nível de resolução definida e definitiva, sem hesitações nem retorno, demonstrando automaturidade, autocognição, autocritério e autodiscernimento máximos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1228).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decrecimento; diminuição; transação; acomodação; ação de resolver alguma questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. O vocábulo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”.

Sinonímia: 1. Autodecisão ponderada. 2. Autodeterminação madura. 3. Decisão chave. 4. Decisão difícil.

Antonímia: 1. Decisão leviana. 2. Autodeterminação medíocre. 3. Hesitação. 4. Indecisão. 5. Irresolução. 6. Vacilação.

Exemplo: “O maior exemplo teático de maturidade evolutiva da conscin lúcida, em geral, transparece na tomada da *autodecisão crítica* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1231).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autodecisão crítica ideal; autodecisão crítica individual.

AUTODECISOR

Definição. O *autodecisor* (homem ou mulher) é aquela conscin desfrutando de livre-arbítrio autoconsciente e mais amplo perante o evoluciólogo, capaz de administrar com acerto, de modo consensual, as diretrizes fundamentais do próprio caminho evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1232).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *decisor* vem do idioma Latim, *decisum*, de *decidere*, “cortar; despedaçar a golpes”, e, por extensão, “decidir”.

Sinonímia: 01. Conscin voluntariosa; minipeça interassistencial. 02. Autopesquisador independente; autexperimentador lúcido. 03. Conscin interconsciencialmente liberta. 04. Autodesassediado; conscin incorruptível. 05. Decidofilico; pré-serenão decidido. 06. Antenado humano; autodeterminador; possuidor de força decisória. 07. Autossuficiente evolutivo; personalidade evolutivamente forte. 08. Pessoa predisposta ao compléxis; protagonista lúcido da vida. 09. Reciclante existencial; reversor existencial. 10. Autoconfiante; autopropulsor da evolução.

Antonímia: 01. Conscin presunçosa; pessoa com egão. 02. Conscin dogmática; conscin eletrônica. 03. Posseço sem autodecisão. 04. Autassediado; autassediador; conscin autocorrupta. 05. Abstencionista consciencial; confucionista; decidofóbico; pré-serenão indeciso. 06. Pessoa autovitimizada; conscin submissa. 07. Autocastrado evolutivo; parasita evolutivo; conscin carente; personalidade evolutiva fraca. 08. Conscin alienada; componente da robéxis; espectador

inconsciente da vida. 09. Conscin evolutivamente estacionária; mesmémis. 10. Conscin insegura; indivíduo abúlico.

Exemplo: “[...] a tendência do *autodecisor* é estabelecer reciclagens consecutivas nos vários períodos experienciais da vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1235).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiautodecisor; miniautodecisor.

AUTODEFESA ENERGÉTICA

Definição. A *autodefesa energética* é a capacidade de a consciência se colocar em condição protetora, cosmoética, perante as energias e pensenizações negativas, intrusivas ou patológicas, externas ao microuniverso consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1236).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *defesa* vem do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 01. Autodefesa antiassediadora. 02. Autoprofilaxia energética. 03. Salvaguarda energética. 04. Autossegurança interconsciencial. 05. Autodefesa extrafísica. 06. Desintrusão pensênica. 07. Desposseção interconsciencial. 08. Autencapsulamento intencional. 09. Heterencapsulamento assistencial. 10. Autodiagnóstico holochacral.

Antonímia: 1. Ataque energético. 2. Ataque pensênico. 3. Intrusão interconsciencial. 4. Intrusão pensênica. 5. Semipossessão interconsciencial. 6. Possessão interconsciencial. 7. Heterodefesa energética. 8. Heterencapsulamento intrusivo.

Exemplo: “O alcance da condição habitual e lúcida de *autodefesa energética* exige esforço continuado [...]” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 461).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autodefesa energética máxima; autodefesa energética mínima.

AUTODEMISSÃO DE CONSCIEX

Definição. A *autodemissão de consciex* é o parafato ou paraefeito de o amparador (ou amparadora) extrafísico, demitente, exonerar-se voluntariamente do encargo interassistencial o qual desempenhava até há pouco, junto à conscin tenepessista e / ou ofiexista, como consequência da dessoria desta, a fim de facilitar a composição das próximas articulações interassistenciais pelo orientador evolutivo do grupocarma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1240).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *demissão* vem do idioma Latim, *demissio*, “queda; rebaixamento; interrupção”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este deriva do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autexoneração de consciex. 2. Autodestituição de consciex. 3. Autodesoneração de consciex.

Antonímia: 1. Autadmissão de consciex. 2. Autocompromisso de consciex.

Exemplo: “O parafato da *autodemissão de consciex* se insere no *corpus* dos temas mais avançados entre as dimensões existenciais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1242).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autodemissão avançada de consciex; autodemissão básica de consciex.

AUTODEPURAÇÃO REFINADA

Definição. A *autodepuração refinada* é a vivência permanente da purificação teática da autopensenização da personalidade formada capaz de compor, pelos próprios recursos e potenciais, o parâmetro do código pessoal de Cosmoética (CPC) da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1243).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *depuração* vem do idioma Latim, *depurare*, “depurar”, de *purus*, “puro, sem mancha ou mistura; depurado; purificado; límpido; branco; virtuoso; correto”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *fino* provém do mesmo idioma Latim, *finis*, “limite; extremo; fim”, passando também a designar “o que é bem-feito, bem-acabado; perfeito; refinado; astuto; delicado; amável”.

Sinonímia: 01. Autocatarsen pensênica; autopurificação refinada. 02. Autodepuração sistematizada. 03. Autodepuração pensênica. 04. Expurgação autopensênica. 05. Refinamento autopensênico. 06. Apuramento autopensênico. 07. Depuramento autopensênico. 08. Clarificação autopensênica. 09. Acendramento autopensênico. 10. Autodepuração cosmoética; autopurificação cosmoética.

Antonímia: 01. Autopensenização anticosmoética. 02. Autopensenização sinuosa. 03. Autopensenização patológica. 04. Autopensenização nosográfica. 05. Autopensenização tosca. 06. Grosura autopensênica. 07. Impurificação autopensênica. 08. Sinuosidade autopensênica. 09. Intencionalidade ultrapassada. 10. Intencionalidade doentia.

Exemplo: “[...] chega o dia no qual a opção inteligente da *autodepuração refinada* torna-se indispensável” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1246).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autodepuração refinada amadora; autodepuração refinada profissional.

AUTODESASSEDIALIDADE

Definição. A *autodesassedialidade* é o estado ou condição da conscin lúcida quanto à vivência teática da tática, estratégia e logística da autodefesa interconsciencial, intra e extraconsciencial, intra e extrafísica, de modo multidimensional, da manutenção do equilíbrio pessoal, íntimo, pleno, o tempo todo, descartando a interferência espúria, intrusiva, de exopenses patológicos seja de quem for (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1247).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, **absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Autodesassédio consciencial. 2. Autodesintrusão pensênica. 3. Autodespossessionabilidade. 4. Autodesassediometria. 5. Autodespossessionimetria. 6. Autodesperticidade. 7. Autoimunidade consciencial.

Antonímia: 1. Autassedialidade. 2. Autopossessialidade. 3. Autopossessionimetria. 4. Heterassedialidade. 5. Heteropossessialidade. 6. Heterodesassedialidade. 7. Antidesperticidade.

Exemplo: “Na desassedialidade interconsciencial temos de abordar a *autodesassedialidade* e a heterodesassedialidade” (Manual da Proéxis, 2005, p. 96).

1º Registro em livro: Manual da Proéxis, 1997.

Subverbetes: autodesassediado; autodesassédio; autodesassedialidade evoluída; autodesassedialidade primária.

AUTODESEMPENHO COESO

Definição. O *autodesempenho coeso* é a ação ou efeito de a consciência cumprir, elaborar, exercer, guardar, observar, respeitar e seguir as responsabilidades pessoais com coesão, coerência e de modo integrativo, segundo as prioridades cosmoéticas do momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1252).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. A palavra *empenhar* deriva do idioma Latim Tardio, *impingnare*, de *pignus*, “penhor; objeto penhorado”. O vocábulo *coeso* provém do idioma Latim, *cohaesus*, “coeso”, particípio passado de *cohaerere*, “estar ligado a; aquilo cujas partes são aderentes entre si”.

Sinonímia: 1. Autodesempenhamento coeso. 2. Autodesempenho coerente. 3. Autodesempenho convergente. 4. Autodesempenho integrativo. 5. Autodesempenho homogêneo.

Antonímia: 01. Autodesempenho incoeso. 02. Autodesempenho incoerente. 03. Autodesempenho dispersivo. 04. Autodesempenho divergente. 05. Autodesempenho desassociado. 06. Autodesempenho ultrapassado. 07. Autodesempenho ininteligente. 08. Autodesempenho medíocre. 09. Autodesempenho regressivo. 10. Autodesempenho estéril.

Exemplo: “O *autodesempenho coeso* é megademonstração fundamental de interatividade racional e lógica da consciência lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1255).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autodesempenho coeso inversivo; autodesempenho coeso reciclante.

AUTODESEMPENHO PROEXOLÓGICO

Definição. O *autodesempenho proexológico* é o ato ou efeito de a conscin executar trabalho, atividade ou empreendimento, com eficiência, eficácia e competência, na execução da proéxis pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1256).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. A palavra *empenhar* deriva do idioma Latim Tardio, **impingnare*, de *pignus*, “penhor; objeto penhorado”. O vocábulo *programação* deriva igualmente do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição,”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Autoperformance proexológica. 2. Autocompetência proexológica. 3. Dinâmica da proéxis pessoal. 4. Proexologia Prática.

Antonímia: 1. Heterodesempenho. 2. Antiproexologia. 3. Autoincompetência proexológica. 4. Repulsão à proéxis.

Exemplo: “[...] a excelência ou o limite do *autodesempenho proexológico* da conscin podem ser sabotados pela lei do esforço mínimo e pela autodesorganização ou indisciplina pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1257).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megautodesempenho proexológico; miniautodesempenho proexológico.

AUTODESPRIORIZAÇÃO

Definição. A *autodespriorização* é o ato ou efeito de a conscin vulgar não dar prioridade para o melhor ou o ideal, nas automanifestações pensênicas, travando o dinamismo da própria evolução consciencial e, conseqüentemente, o bem-estar pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1265).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *priorização* deriva também do idioma Latim Medieval, *prioritas*, “que está mais avançado”.

Sinonímia: 01. Antipriorização pessoal. 02. Despriorologia. 03. Vida omissa deficitária. 04. Megaproblema. 05. Inobjetividade pessoal. 06. Desviologia. 07. Autointerdição. 08. Autos-sabotagem. 09. Autonegligência. 10. Escapismo.

Antonímia: 1. Priorização pessoal. 2. Priorologia. 3. Vida dinâmica superavitária. 4. Objetividade pessoal. 5. Lisura. 6. Autodiscernimento decisório. 7. Primazia do essencial. 8. Descarte do secundário.

Exemplo: “A *autodespriorização* mimética, antievolutiva, é condição doentia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1267).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autodespriorização máxima; autodespriorização mínima; Despriorologia.

AUTODESSOMA

Definição. A *autodessoma* é o ato técnico, metódico, indolor e consciente de provocar a desativação do soma ou corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 931).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 01. Abandono voluntário do corpo humano. 02. Autodessoma psicogênica. 03. Autoeutanásia. 04. Autometatanosia. 05. Autoprojeção final. 06. Descarte do corpo humano. 07. Dessoma chacral. 08. Imolação energética. 09. *Mahasamadhi*. 10. Morte parapsíquica. 11. Morte por indução mental. 12. Morte psicogênica. 13. Paratanatose. 14. Segunda *Kriya Ioga*. 15. Técnica parapsíquica de dessoma.

Antonímia: 1. Dessoma involuntária. 2. Autorressoma. 3. Ressoma.

Exemplo: “O maior pretexto para se produzir a *autodessoma* vem sendo a intenção de evitar os efeitos negativos da senilidade avançada [...]” (Projeciologia, 2009, p. 931).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: Autodessomática; autodessomático.

AUTODESTRAVAMENTO

Definição. O *autodestravamento* é a reação evolutiva da conscin, homem ou mulher, capaz de identificar e romper todos os travões impeditivos da evolução ou, mais apropriadamente, eliminar os elementos contrários à consecução satisfatória da programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1271).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *travamento* deriva também do idioma Latim,

trabs, “trave; viga; árvore grande; freixos; bordos; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; ariete; besta; cachamorra; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo ou feito de árvore”.

Sinonímia: 1. Autolibertação. 2. Autodesamarração consciencial.

Antonímia: 1. Autotravamento. 2. Interprisão grupocármica.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megautodestravamento; miniautodestravamento.

AUTODETERMINAÇÃO DECENAL

Definição. A *autodeterminação decenal* é a técnica de a conscin lúcida, com alto nível de determinação pessoal, registrar detalhadamente as próprias conquistas evolutivas, a partir de cada década da vida intrafísica, destacando os avanços alcançados e as atividades faltantes à consecução satisfatória da autoproxímia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1281).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *determinação* deriva do idioma Latim, *determinatio*, “limite; extrema; demarcação; fim; extremidade”. O termo *decenal* provém do mesmo idioma Latim, *decenalis*, “decenal”; de 10 anos”, e este de *decenium*, “espaço de 10 anos ou década”, derivado de *decem*, “10”, e *annus*, “ano”.

Sinonímia: 1. Autevolução decenal. 2. Autorregistro decenal. 3. Retrospectiva decenal.

Antonímia: 1. Autodesorganização evolutiva. 2. Negligência involutiva.

Exemplo: “A técnica da *autodeterminação decenal* é o melhor teste para aferir o índice de determinação pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1285).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autodeterminação decenal antecipada; autodeterminação decenal madura; autodeterminação decenal oportuna.

AUTODETERMINOLOGIA

Definição. A *Autodeterminologia* é a Ciência aplicada aos estudos do potencial, intenção, disposição, competência, prontidão, organização e firmeza da consciência para decidir por si mesma ou persistir com posicionamento e vigor concentrado em condutas eficazes visando alcançar os objetivos proexológicos programados e manter as conquistas evolutivas já obtidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1286).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *determinação* procede do idioma Latim, *determinatio*, “limite; demarcação; fim; extremidade”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. *Ciência do Estudo da Autodeterminação*. 02. Autodeliberaciologia. 03. Autoafirmaciologia. 04. Autexpressologia. 05. Pesquisa da liberdade de autoconduzir-se. 06. Autempreendedorismo. 07. Autodecretologia; Autodesignologia. 08. Autoprogramaciologia. 09. Autodesempenhologia; Autorreaciologia. 10. Autonomologia.

Antonímia: 01. Heterodeterminologia. 02. Autoindeterminologia. 03. Hesitaciologia. 04. Autoirresoluciologia. 05. Autoindefinologia. 06. Autoindecidologia; decidofobia. 07. Inapetência realizatória. 08. Autalienaciologia. 09. Titubeologia. 10. Pusilanimidade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Autodeterminologia Egocármica; Autodeterminologia Grupocármica; Autodeterminologia Holocármica.

AUTODIAGNÓSTICO PROJATIVO

Definição. O *autodiagnóstico projetivo* é a diagnose feita em transe parapsíquico pelo(a) clarividente semiprojetado(a), relativa ao seu próprio corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 488).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *diagnóstico* procede do idioma Francês *diagnostic / diagnostique*, e este do Grego *diagnóstikós* “capaz de distinguir, de discernir”; de mesma origem que *diagnose*. O vocábulo *projetivo* provem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Autoexame extrafísico; autodiagnose projetiva; autodiagnóstico clarividente; autoparadiagnóstico. 2. Autoscopia interna.

Antonímia: 1. Diagnóstico convencional. 2. Exame médico.

Exemplo: “A autoscopia interna, na maioria dos casos, não só deixa de ser patológica como também se torna extraordinário recurso de *autodiagnóstico projetivo* [...]” (Projeciologia, 2009, p. 127).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTODIDATISMO PARAPSÍQUICO

Definição. O *autodidatismo parapsíquico* é o estudo teático, pessoal, da paraperceptibilidade por meio dos autesforços da conscin lúcida, intermissivista ou não, de modo prioritário, crescente, contínuo ou ininterrupto (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1307).

Etimologia. O termo *autodidata* deriva do idioma Francês, *autodidacte*, e este do idioma Grego, *autodíaktos*, “autodidata”, constituído por *autós*, “eu mesmo; por si próprio”, e *díasko*, “ensinar; instruir”. O sufixo *ismo* procede também do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Autodidaxia parapsíquica. 02. Autopreceptoria paraperceptiva. 03. Autodidatismo multidimensional. 04. Autodidatismo projetivo. 05. Autodidatismo extrafísico. 06. Autodidatismo parafenomênico. 07. Autodidatismo bioenergético. 08. Saber transversal parapsíquico. 09. Saber paralelo multidimensional. 10. Saber transcendente.

Antonímia: 01. Apedeutismo parapsíquico. 02. Analfabetismo parapsíquico. 03. Ignorantismo parapsíquico. 04. Preguiça mental. 05. Apedeutismo bioenergético. 06. Heterodidatismo. 07. Didaxia fenomênica. 08. Saber tradicional. 09. Saber convencional. 10. Saber eletrónico; saber mecanicista.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, emprega o *autodidatismo parapsíquico* o tempo todo?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1312).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autodidatismo parapsíquico aquisitivo; autodidatismo parapsíquico distributivo; autodidatismo parapsíquico executivo.

AUTODISCERNIMENTO

Definição. O *autodiscernimento* é o ato ou efeito de discernir e determinar a capacidade pessoal superior de compreender situações com clareza e exatidão, primeiro, para depois julgar, distinguir, decidir e identificar, *separando* o lógico do ilógico, o verossímil do inverossímil, o homeostático do caótico, o positivo do negativo, o verdadeiro do falso, o certo do errado, o sadio do patológico, o melhor do péssimo, o ideal do inframedíocre, o prioritário do preterível, o neofílico do neofóbico, o novíssimo do ultrapassado, o joio do trigo, o racional do irracional, a exatidão da ambiguidade, a sensatez da coragem, a prudência da imprudência, além do bom senso, da boa intenção e da boa vontade, capaz de dar maior acerto, justiça, consenso e evolução consciencial às tomadas de decisão e posição da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1320).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O termo *discernimento* procede do idioma Latim, *discernere*, “separar, escolher apartando com cuidado, discernir, distinguir”.

Sinonímia: 01. *Apex mentis*; capacidade intelectual; fogo do gênio; pináculo do pensamento; sabedoria em ação (Aptidão). 02. Acuidade; autolucidez; compenetração; focalização; reflexão (Atenção). 03. Apreensão súbita; criatividade; *insight*; vertente da descoberta (Captação). 04. Abrangência; entendimento; intelecção; poder cognitivo (Compreensão). 05. Cultura útil pessoal; megaconhecimento; sapiência (Conhecimento). 06. Autanálise; autojuízo crítico; criteriosidade; nível de maturidade; racionalidade; sensatez (Criticidade). 07. Agudeza; *savoir-faire*; autocapacidade; atilamento; hiperacuidade; inteligência resolutiva; produtividade; tino pessoal (Eficácia). 08. Autorrealismo; descortino; sanidade; sobriedade mental; superconsciência (Lucidez). 09. Acume da engenhosidade; argúcia; assimilação; destreza mental; discriminação cogitativa; excelência; penetração; perspicácia (Percepção). 10. Cosmoética; fonte de prioridades magnas; megachave evolutiva; pilar do êxito evolutivo (Princípios).

Antonímia: 01. Inabilitação; inaptidão; incompetência; needade (Aptidão). 02. Alienação; dispersividade; irreflexão (Atenção). 03. Criatividade estéril; infertilidade mental; visão curta (Captação). 04. Incompreensão; ingenuidade; ininteligência; restritividade (Compreensão). 05. Estultícia; hebetismo; ignorância; imbecilidade; inépcia (Conhecimento). 06. Ablepsia; acriticismo; autodiscernimento; autoindiscernimento; insensatez; nível de imaturidade (Criticidade). 07. Autoimprestabilidade; autoinutilidade; inteligência acanhada (Eficácia). 08. Debilidade mental; insanidade; irrealismo pessoal; obtusidade; obnubilação; sandice; senso comum (Lucidez). 09. Delírio; demência; embotamento; imperspicácia; insensibilidade (Percepção). 10. Abstencionismo consciencial; anticosmoética; fonte de impulsos subcerebrais (Princípios).

Exemplo: “O *autodiscernimento* consciencial faz a conscin alijar, em definitivo e sem defesas do ego, o dispensável” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 131).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Autodiscernimentologia; Autodiscernimentometria; autoparadiscernimento; discernimentalidade; discernimentografia; Discernimentologia; Discernimentometria; discernimentopatia; hiperdiscernimento; hipodiscernimento; holodiscernimento; maxidiscernimento; megadiscernimento; minidiscernimento; subdiscernimento; autodiscernimento das prioridades evolutivas; autodiscernimento decisório.

AUTODISCERNIMENTO AFETIVO

Definição. O *autodiscernimento afetivo* é o ato ou efeito de discernir e determinar a capacidade pessoal de dominar as próprias emoções por meio das autorreflexões, ponderações

e equilíbrio autopsênico, separando, com lógica, a influência nefasta dos surtos emocionais das decisões racionais evoluídas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1327).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *discernimento* vem do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”. A palavra *afetivo* deriva também do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”.

Sinonímia: 01. Autodiscernimento afetivo-sexual. 02. Primado do mentalsoma. 03. Holomaturidade psicossomática. 04. Autoconsciencialidade afetiva. 05. Autopriorologia. 06. Antintintividade. 07. Discriminação afetiva. 08. Inteligência afetiva. 09. Perspicácia afetiva. 10. Auto-compreensão afetiva.

Antonímia: 1. Antidiscernimento afetivo. 2. Indiscernimento afetivo. 3. Ditadura do psicossoma. 4. *Síndrome da ectopia afetiva*. 5. Inépcia afetiva. 6. Autoconfusão afetiva. 7. Incoerência afetiva. 8. Ambiguidade afetiva.

Exemplo: “[...] quem enfatiza, teaticamente, algum gênero humano ainda está distante do *autodiscernimento afetivo* magno” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1329).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autodiscernimento afetivo pró-ativo; autodiscernimento afetivo retroativo.

AUTODISCERNIMENTO ENERGÉTICO

Definição. O *autodiscernimento energético* é o ato ou efeito de a conscin energicista, lúcida, homem ou mulher, discernir, discriminar ou distinguir, com acurácia e exatidão, as características das energias conscienciais (ECs), notadamente a fonte real ou consciência, conscin ou consciex, de onde se originam quando as mesmas envolvem o próprio microuniverso consciencial no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1335).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O termo *discernimento* deriva do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”. O vocábulo *energético* vem do idioma Grego, *energétikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Autodiscriminação energética. 2. Autoexame crítico das ECs. 3. Hiperacuidade energética. 4. Autodomínio da energosfera. 5. Autodesassedialidade energética.

Antonímia: 1. Insensibilidade bioenergética. 2. Autoembotamento energético. 3. Ignorância energética. 4. Energosfera pessoal invasiva. 5. Heterassedialidade energética.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiautodiscernimento energético; miniautodiscernimento energético.

AUTODISPERSIVIDADE

Definição. A *autodispersividade* é a característica do conjunto dos atos ou efeitos da pessoa dispersa ou desorganizada quanto aos autesforços evolutivos, tornando-a ineficiente na consecução da autoprogramação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1339).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *disperso* vem do idioma Latim, *dispersus*, “disseminado; disperso; espalhado por várias partes”, particípio passado de *dispergere*, “separação; abandono”.

Sinonímia: 1. Autodesorganização. 2. Antiatenção. 3. Autodevaneio. 4. Autodesconcentração. 5. Autoinvigilância.

Antonímia: 1. Autorganização. 2. Autoconcentração. 3. Autovigilância. 4. Acumulabilidade.

Exemplo: “A *autodispersividade* é condição patológica somente curável quando a conscin reconhece a própria desorganização [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1342).

1º Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

Subverbetes: autodispersividade curta; autodispersividade prolongada.

AUTOFRACASSO DESLOCADO

Definição. O *autofracasso deslocado* é a condição do assistente, homem ou mulher, quando se deixa influenciar, de modo autovitimizador, ilógico e inconveniente, pelos reflexos ou respingos dos atos infelizes dos insucessos da consciência assistida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1365).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *fracasso* vem do idioma Italiano, *fracasso*, “baque; ruína; desgraça”. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. A palavra *locar* deriva também do idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; pôr; colocar; pousar; postar; dispor; situar; estabelecer”, de *locus*, “lugar”.

Sinonímia: 01. Fracasso pessoal deslocado. 02. Autofracasso injusto. 03. Autofracasso irreal. 04. Pseudofracasso pessoal. 05. Reflexo de fracasso alheio. 06. Autoinsucesso deslocado. 07. Autoinsucesso imaginativo. 08. Respingo de insucesso de outrem. 09. Reflexo do malogro de outrem. 10. Reflexo da falência alheia.

Antonímia: 1. Autofracasso real. 2. Insucesso pessoal real. 3. Êxito pessoal. 4. Autossucesso.

Exemplo: “A condição do *autofracasso deslocado* gera, na maioria dos casos, certo laivo de masoquismo [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1368).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autofracasso deslocado autoconsciente; autofracasso deslocado inconsciente.

AUTOFUGA

Definição. A *autofuga* é o ato ou efeito de a pessoa fugir do autenfrentamento, sem fazer autocrítica, a condição inarredável para a consecução de toda reciclagem intraconscienical e reciclagem existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1369).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *fuga* vem do idioma Latim, *fuga*, “fugida; fuga; ação de fugir; evasão; aversão; repugnância”.

Sinonímia: 1. Autescapatória. 2. Fuga de si próprio. 3. Fugida pessoal. 4. Subterfúgio pessoal.

Antonímia: 1. Autenfrentamento. 2. Fixação intraconscienical.

Exemplo: “[...] a rigor, não existe *autofuga* duradoura possível para ninguém, não importando o nível evolutivo da consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1370).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiautofuga; megautofuga; miniautofuga.

AUTOGRAFIA CUTÂNEA

Definição. A *autografia cutânea* é o ato da conscin *manuscrever* intencionalmente na mão, dedo, braço, coxa ou até no rosto, com tinta comum de qualquer cor, alguma anotação, aviso, endereço, nome ou número de telefone, o qual não deseja esquecer, ou mesmo algum

tipo de mensagem gravada na pele para ser transmitida logo em seguida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p.1372).

Etimologia. A palavra *autógrafo* vem do idioma Francês, *autographe*, derivado do idioma Latim, *autographus*, e este do idioma Grego, *autógraphos*, “escrito pela própria mão”. O termo *cutâneo* procede do idioma Latim, *cutis*, “invólucro; pele”.

Sinonímia: 1. Agenda cutânea. 2. Artificio mnemônico. 3. Assinatura pensênica epidérmica; autografia epidérmica; automensagem epidérmica; dermatografia com tinta; grafite epidérmico; grafopensene epidérmico; inscrição epidérmica; memento epidérmico. 4. Lembrete na pele; manuscrito na pele.

Antonímia: 1. Dermatografia anímica. 2. Dermatografia não intencional com tinta. 3. Autografia de autor(a). 4. Heterografia cutânea.

Exemplo: “A *autografia cutânea* é manifestação similar à tatuagem efêmera, podendo ser informação ou até protesto” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1372).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiautografia cutânea; miniautografia cutânea.

AUTO-HERANÇA PARAPSÍQUICA

Definição. A *auto-herança parapsíquica* é a ação de herdar, ou adquirir por sucessão de si mesmo, de determinada vida humana para outra, a totalidade do patrimônio consciencial quanto aos atributos paraperceptivos, incluindo os mais evoluídos adquiridos nesta atual existência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1377).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *herança* vem do idioma Latim, *haerentia*, “coisas vinculadas; pertences”, neutro plural de *haerens*, participio presente de *haerere*, “estar ligado, fixado; prender; segurar; agarrar; aderir; parar; deter-se”. O segundo elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; aos seres vivos; à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Auto-hereditariedade parapsíquica. 2. Auto-herança paraperceptiva. 3. Autotroveamento multiexistencial parapsíquico. 4. Autorroveamento multissomático.

Antonímia: 1. Conscin *casca-grossa*. 2. Neocondicionamento corporal *carregado*. 3. Conscin vulgar. 4. Pseudoparapsiquismo pessoal. 5. Rotina atávica dos instintos.

Exemplo: “A *auto-herança parapsíquica*, com todos os recursos evolutivos avançados possíveis, é assunto indescartável para a conscin empenhada, com dedicação e lucidez, ao remate da proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1381).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: auto-herança parapsíquica autoconsciente; auto-herança parapsíquica inconsciente.

AUTO-HIPNOPROJEÇÃO

Definição. A *auto-hipnoprojeção* é a autoprojeção lúcida induzida hipnoticamente (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *hipno* deriva também do idioma

Grego, *hypnós*, “sono”. O vocábulo projeção procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Auto-hipnose projetiva. 2. Projeção auto-hipnótica. 3. Projeção autossugestionada.

Antonímia: 1. Hetero-hipnose projetiva. 2. Hetero-hipnoprojeção. 3. Projeção heterossugestionada. 4. Projeção heteroinduzida.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: auto-hipnose projetiva.

AUTOIDENTIFICAÇÃO SERIEXOLÓGICA

Definição. A *autoidentificação seriexológica* é o ato ou efeito de a conscin lúcida identificar e admitir, com toda responsabilidade autocrítica e cosmoética, indícios realísticos e determinadores de autovivências humanas, prévias, seculares ou milenares (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1387).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *identificar* tem origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886-1972), o vocábulo é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914-2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924-1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval *identificare*, “identificar”. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Autoidentificação multissecular. 2. Autoidentificação holobiográfica. 3. Autoidentificação paragenética. 4. Autorreconhecimento holobiográfico.

Antonímia: 1. Apedeutismo seriexológico. 2. Ignorância holobiográfica. 3. Desconhecimento da Autoparagenética. 4. Seriéxis alheia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autoidentificação seriexológica ilusória; autoidentificação seriexológica real.

AUTOIDENTIFICAÇÃO SOMÁTICA

Definição. A *autoidentificação somática* é a abordagem acurada do jovem inversor existencial, moça ou rapaz, ao próprio corpo humano, a fim de conscientizar-se das potencialidades e detalhes específicos do novo veículo de manifestação consciencial, recebido por meio da Genética, adaptando-se de modo mais eficaz ao uso do corpo-fole, entrosado nesta vida intrafísica com a consecução satisfatória da autoproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1391).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *identificação* é de origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886-1972), o vocábulo é composto pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914-2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924-1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Autoidentificação orgânica. 2. Autoidentificação corporal. 3. Autoconscientização somática. 4. Autocondicionamento somático. 5. Invexologia.

Antonímia: 1. Autoinconsciência somática. 2. Autodescondicionamento somático. 3. Antiinvexologia.

Exemplo: “A *autoidentificação somática* constitui providência proexológica, inteligente e avançada para todas as conscins jovens [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1394).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autoidentificação androssomática; autoidentificação ginossomática.

AUTOIMAGEM PROJETIVA

Definição. A *autoimagem projetiva* é a imagem, no caso, estritamente física ou humana que você tem, mentalmente, de si mesmo e que lhe ajuda a se projetar conscientemente do soma ou corpo celular (Projeciologia, 2009, p. 446).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *imagem* procede do Latim *imágo*, “semelhança”, representação, retrato”. O vocábulo *projetivo* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Autoconscientização da forma humana. 2. Autorreflexo projetivo. 3. Técnica narcísica. 4. Técnica projetiva do espelho.

Antonímia: 1. Imagens inibidoras da projeção consciente. 2. Mente antiimagética.

Exemplo: “A técnica da *autoimagem projetiva* emprega exatamente o método da transferência da consciência do observador(a) para a sua imagem refletida em um espelho grande” (Projeciologia, 2009, p. 485).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOIMPERDOADOR

Definição. O *autoimperdoador* é a conscin, homem ou mulher, em nível de autoconsciencialidade e autodisciplina incapaz de se perdoar quanto aos próprios enganos, erros e omissões, a fim de eliminar, em definitivo, as autocorrupções conscientes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1395).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *perdoar* deriva também do idioma Latim *perdonare*, “perdoar”.

Sinonímia: 1. Conscin autorganizada. 2. Pessoa bem resolvida. 3. Personalidade forte. 4. Pessoa autoimperdoável. 5. Conscin autoindesculpável. 6. Personalidade autoinescusável.

Antonímia: 1. Autoperdoador. 2. Conscin autocomplacente. 3. Pessoa autoindulgente. 4. Heteroimperdoador. 5. Heteroperdoador.

Exemplo: “[...] o *autoimperdoador* busca a evolução consciente, não sendo, porém, perfeccionista com a carga de patologia própria deste termo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1396).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautoimperdoador; miniautoimperdoador.

AUTOIMUNIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *autoimunidade consciencial* é a função essencial do holossoma da consciência capaz de reconhecer, rechaçar e neutralizar, de modo instantâneo, as intrusões energéticas ou pensênicas de outra consciência, seja conscin ou consciex, essencial, por exemplo, ao estado da intraconsciencialidade na condição do desassediado permanente total, homem ou mulher (ser desperto) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1398).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *imunidade* procede do idioma Latim, *immunitas*, “isenção (de impostos, de encargos); dispensa; desobrigação; imunidade”. O termo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Desassimilação energética instantânea. 2. Autodesassedialidade permanente. 3. Autoimunologia consciencial. 4. Desperticidade.

Antonímia: 1. Assedialidade interconsciencial. 2. Assimilação energética patológica. 3. Doenças autoimunes. 4. Parapatologia. 5. Automatismo humano.

Exemplo: “[...] a condição similar à *autoimunidade consciencial* é a autoimunidade natural contra as doenças, dentro da Imunologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1399).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautoimunidade consciencial; miniautoimunidade consciencial.

AUTOINCORRUPIBILIDADE

Definição. A *autoincorruptibilidade* é a qualidade ou caráter da realidade incorruptível pessoal da conscin cosmoética e teática, assentada no *trinômio autodiscernimento-automotivação-autorganização* e formando a base dos princípios específicos para se viver melhor ou mais sadiamente a cotidianidade diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1405).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *incorruptibilidade* vem do idioma Latim, *incorruptibilis*, “qualidade de ser incorruptível”.

Sinonímia: 1. Autoincorruptibilidade. 2. Autoimpecabilidade ética. 3. Autocosmoética. 4. Equanimidade moral. 5. Autoprobidade.

Antonímia: 1. Autocorruptibilidade; autocorruptibilidade. 2. Desonestidade. 3. Anticosmoética. 4. Amoralidade. 5. Incorruptibilidade somática.

Exemplo: “A *autoincorruptibilidade* ética na vida humana reflete a Cosmoética na dimensão extrafísica [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1407).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: autocosmoética; autoimpecabilidade ética; autoimperdoabilidade; autoincorruptão; autoincorruptibilidade avançada; autoincorruptibilidade básica.

AUTOINVISIBILIDADE

Definição. A *autoinvisibilidade* é a condição na qual o projetor (ou projetora) se torna invisível para si mesmo, quando projetado através do mentalsoma, julgando-se sem veículo de manifestação e sentindo-se qual ponto móvel de consciência ou apenas um fulcro vital de energias conscienciais (Projeciologia, 2009, p. 622).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *invisibilidade* procede do idioma Latim *invisibilis*, “invisibilidade”.

Sinonímia: 1. Autoimperceptibilidade do paracorpo mental. 2. Irreconhecibilidade do próprio mentalsoma.

Antonímia: 1. Autovisibilidade extrafísica. 2. Bilocação física.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOLUCIDEZ ANTECIPADA

Definição. A *autolucidez antecipada* é a condição, qualidade, estado lúcido de abrangência, aprofundamento e / ou penetração da engenhosidade pessoal, clara, objetiva e aguda da autoconsciencialidade evolutiva, precoce, da conscin quando ainda vivendo no período da infância ou da adolescência, objetivando priorizar, sem enganos nem experiências deslocadas infrutíferas, a própria programação existencial (proéxis) e obter eficácia maior nos autodesempenhos libertários (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1426).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. A palavra *antecipada* provém do mesmo idioma Latim, *anticipatus*, “antecipado”, de *anticipare*, “antecipar”, composta de *ante*, “diante de; na presença de; antes; anteriormente”, e *capere*, “tomar; pegar; sofrer; padecer; ser impedido; ganhar; cativar; admitir; comportar”.

Sinonímia: 01. Autolucidez precoce. 02. Autoperceptibilidade precoce. 03. Apreensibilidade precoce. 04. Maturidade precoce. 05. Autopercuciência antecipada. 06. Hiperacuidade infantil. 07. Hiperacuidade juvenil. 08. Maturidade imberbe. 09. Superdotação infantil. 10. Recuperação precoce dos cons.

Antonímia: 01. Antilucidez infantil. 02. Imperspiciácia infantil. 03. Hipolucidez adolescente. 04. Retardamento mental. 05. Debilidade mental. 06. Deficiência mental. 07. Infradotação consciencial. 08. Anticonsciencialidade pessoal. 09. Inapreensibilidade subcerebral. 10. Consciência; protoconsciência.

Exemplo: “A condição da *autolucidez antecipada* apresenta extrema relevância nas pesquisas dos Cursos Intermissivos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1428).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autolucidez antecipada adolescente; autolucidez antecipada infantil.

AUTOLUCIDEZ CONSCIENCIAL

Definição. A *autolucidez consciencial* é a penetração da inteligência ou a autoconsciencialidade clara, objetiva e aguda, mantida pela consciência atuando normalmente com as faculdades mentaissomáticas na vida diuturna e multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1429).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O termo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso, luzente, radioso; nítido; claro, evidente, manifesto”. O vocábulo *consciência*, procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Autolucidez cosmoética. 02. Autoperceptibilidade consciencial. 03. Recuperação dos cons. 04. Autoconsciencialidade. 05. Atilamento pessoal. 06. Apreensibilidade avançada. 07. Inteligência evolutiva. 08. Holomnemônica graduada. 09. Sanidade. 10. Superdotação mentalsomática.

Antonímia: 01. Imperspicácia. 02. Perda dos cons. 03. Anticonsciencialidade. 04. Mediocrismo. 05. Regressão evolutiva. 06. Inapreensibilidade subcerebral. 07. Insanidade. 08. Inteligência subumana. 09. Infradotação mentalsomática. 10. Autocorrupção.

Exemplo: “A *autolucidez consciencial* qualifica o ato de pensenizar pelo autodiscernimento [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 290).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autolucidez cosmoética; maxiautolucidez consciencial; miniautolucidez consciencial.

AUTOLUCIDEZ PARAPSÍQUICA

Definição. A *autolucidez parapsíquica* é a condição, qualidade, estado lúcido de abrangência, aprofundamento e / ou penetração da engenhosidade pessoal, clara, objetiva e aguda da autoconsciencialidade, ou inteligência evolutiva quanto ao emprego dos conteúdos das múltiplas modalidades de parapercepções com identificação racional, teática, dos parafatos, ou parafenômenos, no universo da multidimensionalidade consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1433).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O termo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Hololucidez parapsíquica. 02. Hiperlucidez parapsíquica. 03. Hiperacuidade parapsíquica. 04. Percuciência parapsíquica. 05. Sensibilidade parapsíquica. 06. Megalucidez paraperceptiva. 07. Paralucidez. 08. Consciência parapsíquica. 09. Autodiscernimento paraperceptivo. 10. *Antenagem* parapsíquica.

Antonímia: 01. Antilucidez parapsíquica; autoinlucidez parapsíquica. 02. Hipolucidez parapsíquica. 03. Ignorantismo parapsíquico; imperspicácia paraperceptiva. 04. Anticognição parapsíquica. 05. Inconsciência paraperceptiva. 06. Obtusidade parapsíquica. 07. Autolucidez falhada. 08. Trevas paraperceptivas. 09. Lucidez intelectual. 10. Lucidez afetiva.

Exemplo: “No longo caminho da evolução da consciência, a *autolucidez parapsíquica* é inevitável e prioritária devido à multidimensionalidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1436).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autolucidez parapsíquica juvenil; autolucidez parapsíquica madura; paralucidez.

AUTOLUMINOSIDADE EXTRA FÍSICA

Definição. A *autoluminosidade extrafísica* é a qualidade pela qual a consciência intrafísica projetada, e muitas consciexes junto à Terra, irradiam luz através dos seus veículos de manifestação consciencial (Projeciologia, 2009, p. 615).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *luminosidade* provém do idioma Latim, *luminosus*, “que dá luz, luminoso”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Aura extrafísica. 2. Auréola luminescente extrafísica.

Antonímia: 1. Auto-opacidade extrafísica. 2. Auto-obscurantismo extrafísico.

Exemplo: “A *autoluminosidade extrafísica* apresenta íntima relação com a exteriorização da energia consciencial” (Projeciologia, 2009, p. 616).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOMANOBRAS DILATÓRIAS

Definição. A *automanobra dilatatória* é o ato ou efeito equivocado de demorar, tardar, adiar ou prorrogar a execução de determinados atos proexológicos essenciais, por parte da conscin, quando proexista, intermissivista e cognopolita, acarretando, ao fim, embaraço, perdas parciais ou o insucesso resultante do incompléxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1437).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *manobra* vem do idioma Francês, *manoeuvre*, “obra; trabalho; operação envolvendo movimento das mãos”, e este do idioma Latim Medieval, *manuopera*, “trabalho manual”. A palavra *dilatório* deriva do idioma Latim, *dilatorius*, “que prolonga; que estende; que aumenta”.

Sinonímia: 1. Automaquinação dilatatória. 2. Automanobra de adiamento. 3. Autartimãha antiproexológica. 4. Estratégia dilatatória.

Antonímia: 1. Autodinâmica proexológica. 2. Autopresteza consciencial. 3. Autoprontidão consciencial.

Exemplo: “A maioria das *automanobras dilatórias*, relativas às execuções das programações existenciais, são prejudiciais à conscin responsável [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1439).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: automanobra dilatatória leve; automanobra dilatatória pesada.

AUTOMEGARRECURSO PRÉ-RESSOMÁTICO

Definição. O *automegarrecurso pré-ressomático* é a conquista pessoal, evoluída e funcional, da conscin lúcida a ser identificada pelo intermissivista, homem ou mulher, a fim de potencializar e dinamizar a consecução da autoproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1445).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *mega* deriva do mesmo idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *recurso* provém do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. O primeiro prefixo *pré* procede também do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *re* vem igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* deriva do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Megarrecurso pessoal. 2. Recurso pré-ressomático. 3. Retrorrecurso pessoal.

Antonímia: 1. Recurso intrafísico. 2. Recurso atual. 3. Recurso pós-ressomático.

Exemplo: “O mais inteligente é a conscin lúcida identificar todo *automegarrecurso pré-ressomático* no dia a dia e buscar aplicá-lo, de imediato, na consecução eficaz da autoprogramação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1448).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: automegarrecurso pré-ressomático intermissivo; automegarrecurso pré-ressomático passadológico; automegarrecurso pré-ressomático somatológico.

AUTOMEGATRAFARISMO

Definição. O *automegatrafarismo* é a condição da consciex reurbanizada (consréu), ressomada (conscin), ainda portadora de megavícios (megatrafares ou megatraços-fardo) seculares, objeto essencial de assistência para a conscin intermissivista, homem ou mulher, interassistencial, no âmbito da reciclagem intrafísica, terrestre, no Terceiro Milênio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1449).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *mega* deriva também do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonímia: 1. Conscienciograma da consréu. 2. Perfil da consréu.

Antonímia: 1. Automegatraforismo. 2. Objetivo assistencial do intermissivista. 3. Objetivo reeducacional da conscin lúcida.

Exemplo: “O *automegatrafarismo* exige estudo aprofundado por parte da conscin intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1452).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: automegatrafarismo adolescente; automegatrafarismo adulto.

AUTOMIMESE EXISTENCIAL

Definição. A *automimese existencial* é a imitação, em geral instintiva ou inconsciente, por parte da consciência humana, das próprias vivências ou experiências pretéritas ou de existências físicas prévias (Nossa Evolução, 2010, p. 44).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *mimese* deriva do idioma Grego, *mimésis*, “imitação; imitar por meio de pantomimas”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Imitação de si mesmo. 2. Predomínio do passado autoconsciencial.

Antonímia: 1. Renovação existencial; recin; recéxis. 2. Heteromimese; imitação dos outros. 3. Autoaperfeiçoamento; autodesenvolvimento. 4. Continuismo evolutivo.

Exemplo: “A *automimese existencial* da conscin, quando já desnecessária, só ocorre em função da ausência do continuismo evolutivo ou da autodesorganização” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 492).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: automimetividade; automimético; automimetismo; autopatomimese.

AUTOMUTAÇÃO

Definição. A *automutação* é a teática, a manifestação, o ato ou a técnica da mudança para melhor, ou reciclagem pessoal, a partir da vontade (Voliciologia), intencionalidade (Intencionalogia) e deliberação (Autodeterminologia), imprimindo modificações suficientes para potencializar a evolução (Evoluciologia) pessoal (Egocarmologia) e grupal (Grupocarmologia) da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1461).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *mutação* vem do idioma Latim, *mutatio*, “ação de mudar; mudança”.

Sinonímia: 01. Automodificações; autorrenovações; autotransformações; autoviragem (Egocarmologia). 02. Aceleração da História Pessoal; autocatálise evolutiva; inteligência evolutiva (Evoluciologia). 03. Exemplificação interconsciencial (Interconscienciologia). 04. Interlibertações grupocármicas (Interprisiologia). 05. Autopesquisologia; reciclagem intraconsciencial (recin); *upgrade* intraconsciencial (Intraconscienciologia). 06. Autodidatismo útil; reeducação pessoal (Mentalsomatologia). 07. Autodinamia neofílica; priorizações do melhor (Priorologia). 08. Aceleração da proéxis; compléxis; correção de percurso evolutivo (Proexologia). 09. Euforia intrafísica (euforin) (Psicossomatologia). 10. Autorrecéxis; autossoerguimento existencial (Recexologia).

Antonímia: 01. Abulia; autoimobilidade; autoinoperância; autoparasitismo (Egocarmologia). 02. Autestagnação evolutiva; *catagênese consciencial*; subnível evolutivo (Evoluciologia). 03. Heteromutação; heteroviragem; mutação grupal (Interconscienciologia). 04. Acumpliamentos anticosmoéticos insistentes; interprisão grupocármica (Interprisiologia). 05. Ausência de autopesquisa; imutabilidade íntima (Intraconscienciologia). 06. Apedeutismo; engessamento intelectual; ignorantismo (Mentalsomatologia). 07. Escolhas retrógradas; Mimeticologia (Priorologia). 08. Hibernação existencial; incompléxis; *síndrome de Swedenborg* (Proexologia). 09. Melancolia intrafísica (melin) (Psicossomatologia). 10. Antirrecéxis; mesmémis (Recexologia).

Exemplo: “A mudança de ego é a *automutação* da pessoa e da própria vida para melhor, objetivando a evolução consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5996).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megautomutação; miniautomutação.

AUTOPARANÁLISE

Definição. A *autoparanálise* é a abordagem especificamente a partir das reações mentais-somáticas da consciência perante a vivência teática da holomaturidade da inteligência evolutiva (IE), da paraperceptibilidade e da interassistencialidade cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1468).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *análise* provém talvez do idioma Francês, *analyse*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyô*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”.

Sinonímia: 1. Autoparabordagem. 2. Autoparavaliação.

Antonímia: 1. Heteroparanálise. 2. Avaliação conscienciométrica humana.

Exemplo: “A *autoparanálise* é a avaliação da cosmovisão pessoal sobre todas as próprias megaconquistas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1471).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autoparanálise antecipada; autoparanálise veterana.

AUTOPARAPERCEPCIOLÓGIA IDEAL

Definição. A *Autopapercepciologia ideal* é a autovivência funcional, gradativa, a longo prazo, dos potenciais parapsíquicos pessoais, seja da mulher ou do homem, embasados no auto-discernimento e na Cosmoeticologia, objetivando a interassistencialidade autoconsciente, multidimensional, evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1472).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* vem igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* deriva do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. O terceiro elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *ideal* procede do idioma Latim, *idealis*, “ideal”.

Sinonímia: 1. *Técnica do autodomínio do parapsiquismo*. 2. Curso prático de experimentação da Autoparapercepciologia. 3. Autodesenvolvimento da multidimensionalidade consencional.

Antonímia: 1. Vivência humana *trancada*. 2. Insensibilidade parapsíquica. 3. Autassediabilidade. 4. Iscagem humana inconsciente. 5. Semipossessão.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

AUTOPARAPROCEDÊNCIA CURSISTA

Definição. A *autoparaprocedência cursista* é a condição extrafísica, anterior, da conscin intermissivista, enquanto participava do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, concluído, no qual iniciou a megarreclagem autevolutiva, com repercussões proexológicas em toda a atual existência humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1476).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *procedência* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. O vocábulo *curso* procede também do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”.

Sinonímia: 1. Autopararresidência cursista. 2. *Rapport* autoparaprocedencial. 3. Religação paraprocedencial. 4. Ficha intermissiva pessoal (FIP) admitida.

Antonímia: 1. Autoignorância paraprocedencial. 2. Autodesligamento paraprocedencial. 3. Autoparaprocedência baratrosférica. 4. Autoparaprocedência vulgar.

Exemplo: “As vivências recicladoras do período da *autoparaprocedência cursista* não podem, racionalmente, ser menosprezadas pela conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1479).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autoparaprocedência cursista egocármica; autoparaprocedência cursista grupocármica; autoparaprocedência cursista policármica.

AUTOPARAPSIQUISMO AVANÇADO

Definição. O *autoparapsiquismo avançado* é o predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto às manifestações interdimensionais, em nível

mais elevado, quando aplicadas às tarefas interassistenciais diversificadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1480).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. O vocábulo *avançado* vem do idioma Catalão, *avansar*, “ir adiante”, provavelmente por influência do idioma Espanhol, *avanzar*.

Sinonímia: 1. Autoparapsiquismo evoluído. 2. Autoparapercepciologia Avançada.

Antonímia: 1. Autoparapsiquismo doentio. 2. Autoparapsiquismo amador.

Exemplo: “A condição do *autoparapsiquismo avançado*, cosmoético, expande a evolução da consciência em todos os sentidos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1484).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autoparapsiquismo avançado cosmovisiológico; autoparapsiquismo avançado especializado.

AUTOPENSENE

Definição. O *autopensene* (*auto + pen + sen + ene*) é o pensene da própria consciência, específico, diferente de todos os outros e de todos os pensenes das outras consciências (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 42).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Egopensene. 2. Pensene pessoal. 3. Intrapensene.

Antonímia: 1. Heteropensene. 2. Xenopensene. 3. Extrapensene. 4. Grupopensene.

Exemplo: “A consciência é o *autopensene*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5233).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: *Autopensenarium*; autopensênico.

AUTOPENSENE INATO RARO

Definição. O *autopensene inato raro* é a *neoverpon*, o *neoconstructo*, a *neoideia*, o *neo-conceito*, o *neorraciocínio*, a *neovergente* e a *neorealidade* atuando na condição de indício indutor cosmoético para a consciência intrafísica, ex-aluna do *Curso Intermisso* (CI), pré-ressomático, chegar a determinada decisão essencial, evolutiva, para o próprio futuro imediato, principalmente quando envolvendo a consecução da programação existencial (autoproéxis) na atual vida humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1488).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas;

sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *inato* deriva do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. A palavra *raro* procede do mesmo idioma Latim, *rarus*, “que apresenta intervalos ou interstícios; espaçado; poroso; esparso; pouco cerrado; pouco denso; ralo”.

Sinonímia: 1. Ideia inata rara. 2. Autorretrocognição cognitiva rara. 3. Indício indutor intermissivo raro.

Antonímia: 1. Pensene inato comum. 2. Ideia inata corriqueira. 3. Indício indutor intermissivo comum.

Exemplo: “O *autopensene inato, raro*, em quaisquer das 3 modalidades apresentadas, sempre evidencia elevada paraperceptividade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1492).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: *autopensene inato raro* extrafisiológico; *autopensene inato raro* seriexológico.

AUTOPENSENE PRIORITÁRIO

Definição. O *autopensene prioritário* é o pensamento ou a intencionalidade, impostos como prioridade executiva pela vontade determinante da conscin lúcida, ao modo de técnica evoluída em todas as ações diretas das realizações pessoais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1493).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *prioritário* vem do idioma Francês, *prioritaire*, “prioritário”, de *priorité*, “prioridade”, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral; e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”.

Sinonímia: 1. Autopensene primeiro. 2. Autopensene ideal. 3. Autopensene embaixador. 4. Autopensene predominante. 5. Autopensene mais utilizável.

Antonímia: 1. Autopensene secundário. 2. Autopensene complementar. 3. Autopensene vulgar. 4. Autopensene irrelevante.

Exemplo: “O *autopensene prioritário* expõe, para a própria conscin, a real intenção, o nível de autevolução, o índice de autodesassédio e o talento teático de interassistencialidade pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1496).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: *autopensene prioritário* egoico; *autopensene prioritário* fraterno.

AUTOPENSENIDADE

Definição. A *autopensenidade* é o mecanismo da expressão incessante da consciência em todas as manifestações pessoais, em qualquer dimensão consciencial, sendo em consequência a Pensenologia o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da Ciência Conscienciologia, área ainda (Ano-base: 2006) não descoberta pelas Ciências Convencionais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 209).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O vocábulo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdades de receber as impressões físicas, sensações, conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção, sentimento”. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autoconsciencialidade. 2. Pensenidade individual. 3. Manifestação pensênica pessoal.

Antonímia: 1. Heteropensenidade. 2. Heteroconsciencialidade. 3. Manifestação pensênica de outrem.

Exemplo: “A *autopensenidade* lúcida é a primeira e a máxima liberdade” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 982).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

AUTOPENSENIZAÇÃO

Definição. A *autopensenização* é a elaboração intraconsciencial exclusiva do ato de pensenizar da consciência, construindo diferentes formas de ideias, sentimentos e manifestações energéticas, conjugadas e ininterruptas, expandindo a autocognição nos contextos da evolução interminável (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1497).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopensenidade. 2. Intrapensenização. 3. Autorreflexão.

Antonímia: 1. Heteropensenização. 2. Heteropensenidade. 3. Minipensenização. 4. Fito-pensenidade. 5. Zoopensenidade. 6. Autoirreflexão.

Exemplo: “A *autopensenização* muda é a primeira manifestação de sabedoria, seja quando se fala, se escreve ou se avalia qualquer fato” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 290).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: autopensenizar; intrapensenização.

AUTOPENSENIZAÇÃO ANALÓGICA

Definição. A *autopensenização analógica* é a elaboração intraconsciencial exclusiva do ato de pensenizar da consciência, capaz de construir diferentes formas de ideias afins, conjugadas e em cadeias ininterruptas, bem como de expandir a autocognição nos contextos da evolução consciencial interminável (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1502).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom

senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *analógico* vem do idioma Latim, *analogicus*, “que trata da analogia, análogo; conforme”, e este do idioma Grego, *analogikós*, “analógico; proporcional”.

Sinonímia: 1. Autopensenização analogética. 2. Raciocínio analógico. 3. Pensamento analógico. 4. Autopensenização policármica. 5. Autopensenização cosmovisiológica. 6. Autopensenização evoluciológica. 7. Autopensenização serenológica. 8. Léxico mental. 9. Memória lexical.

Antonímia: 1. Autopensenização simplista. 2. Autopensenização vulgar. 3. Autopensenização rotineira.

Exemplo: “Com a *autopensenização analógica*, a conscin lúcida alcança o patamar cosmovisiológico nas manifestações ofiexistas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1507).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autopensenização analógica avançada; autopensenização analógica inicial.

AUTOPENSENIZAÇÃO COSMOVISIOLÓGICA

Definição. A *autopensenização cosmovisiológica* é o ato de pensenizar fixado em objetivos grandiosos, sadios, além do contexto restrito da vida pessoal egoica, a fim de ampliar a autocosmovisão evolutiva na realidade pontual, específica, na qual a conscin lúcida penseniza, se situa e vive (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1508).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. A palavra *visão* deriva do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O elemento de composição *logia* provém idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Autopensenização libertária. 2. Autopensenização potencializada. 3. Autopensenização galáctica.

Antonímia: 1. Autopensenização monovisiológica. 2. Autopensenização vulgar. 3. Autopensenização crostal.

Exemplo: “A *autopensenização cosmovisiológica* libera a soltura teática das autoconcepções mais amplas da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1512).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autopensenização cosmovisiológica extrafísica; autopensenização cosmovisiológica intrafísica.

AUTOPENSENIZAÇÃO ILÍCITA

Definição. A *autopensenização ilícita* é o ato de pensenizar com má intenção sobre algo ou alguém no microuniverso mental da marginalidade dolosa, infratora, anticosmoética ou criminosa, não expressa por palavras audíveis ou legíveis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1513).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *ilícito* deriva do idioma Latim, *illicitus*, “ilícito; proibido; vedado; ilegal”.

Sinonímia: 1. Autopensenização ilegal. 2. Autopensenização dolosa. 3. Patopensenização sigilosa. 4. Dolo mental.

Antonímia: 1. Autopensenização cosmoética. 2. Autopensenidade homeostática. 3. Pense-nidade correta. 4. Ortopensenização.

Exemplo: “Infelizmente, para a maioria, a *autopensenização ilícita* se insere entre os deradeiros megatrafes a serem extirpados [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1516).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autopensenização ilícita emocional; autopensenização ilícita energética; autopensenização ilícita intelectual.

AUTOPENSENIZAÇÃO POLIFÁSICA

Definição. A *autopensenização polifásica* é a elaboração avançada do ato de pensenizar, seja da consciex ou da conscin, diferentes formas de ideias (raciocínios, verpons), sentimentos e manifestações energéticas, conjugados e simultâneos, construindo múltiplos gêneros de autocognição sofisticada de acordo com os contextos existenciais, normas teáticas e objetivos evolutivos multidimensionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1517).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualaquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O segundo elemento de composição *poli* provém do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O terceiro elemento de composição *fase / fásico* vem do mesmo idioma Grego, *phásis*, “aparição; acusação”, conexo com *phaino*, “brilhar; aparecer”, donde surge a noção de “momento; fase; período”.

Sinonímia: 1. Autopensenização multifásica. 2. Autopensenidade polifásica. 3. Raciocínio polifásico.

Antonímia: 1. Autopensenização monofásica. 2. Autopensenidade monofásica. 3. Raciocínio monofásico.

Exemplo: “[...] a *autopensenização polifásica* é outra evidência indiscutível da complexidade da estrutura viva da consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1518).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiconsciência polifásica; megaconsciência polifásica; miniconsciência polifásica.

AUTOPENSENIZAÇÃO VIGOROSA

Definição. A *autopensenização vigorosa* é a condição da pensenização de alta intensidade da consciência, conscin ou consciex, autolúcida quanto ao poder da própria pensenidade, capaz de movimentar positivamente as energias conscienciais (ECs) a partir de si, destacando-se na maioria dos holopenses, principalmente a partir da extrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1520).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *vigoroso* vem do idioma Latim, *vigor*, “vigor; força do corpo; robustez; energia; vitalidade”.

Sinonímia: 1. Autopensenização potente. 2. Autopensenização forte.

Antonímia: 1. Autopensenização débil. 2. Autopensenização tibia.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já vivencia a *autopensenização vigorosa*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1522).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autopensenização vigorosa juvenil; autopensenização vigorosa madura.

AUTOPERDOADOR

Definição. O *autoperdoador* é quem, homem ou mulher, conscin ou consciex, vive perdoadando os próprios erros, faltas e omissões deficitárias, sem qualquer esforço de reciclagem intraconsciencial, ou recin, cultivando a condição da autodesobrigação patológica de não acertar os equívocos conscientes, anticosmoéticos, reiterados e antigos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1523).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *perdoar* vem do idioma Latim, *perdonare*, “perdoar”.

Sinonímia: 01. Autoperdoadora. 02. Autodesculpador; autodesculpadora. 03. Pessoa–cemitério clandestino. 04. Autabsolvedor. 05. Autotapeador. 06. Pessoa mal resolvida. 07. Personalidade fraca. 08. Conscin autocomplacente. 09. Pessoa autoindulgente. 10. Pessoa desorganizada.

Antonímia: 01. Autoimperdoador; autoimperdoadora. 02. Autoimperdoabilidade. 03. Conscin autorganizada. 04. Pessoa bem resolvida. 05. Personalidade forte. 06. Heteroperdoador. 07. Autodesassediador. 08. Autoincorruptor. 09. Calculista consciencial sadio. 10. Autorreeducador consciencial.

Exemplo: “Você ainda age, esporadicamente, ao modo do *autoperdoador*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1525).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autoperdoador superficial; autoperdoador destrutivo; *Homo sapiens autoperdonator*.

AUTOPERMEABILIDADE EXTRAFÍSICA

Definição. A *autopermeabilidade extrafísica* é a qualidade do psicossoma pela qual a consciência projetada por este veículo, e muitas consciexes junto à vida intrafísica na Terra, passam

através dos corpos sólidos, tanto formas físicas densas, troposféricas, quanto certas formações nativas ao ambiente extrafísico (Projeciologia, 2009, p. 617).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *permeável* deriva do idioma Latim, *permeabilis*, “que pode ser atravessado”. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autodevassabilidade interdimensional. 2. Autopenetrabilidade extrafísica.

Antonímia: 1. Autorrelutividade do psicossoma. 2. Heteropermeabilidade.

Exemplo: “A relação entre conscientização, despertar quanto ao ambiente e *autopermeabilidade extrafísica* é intensa e profunda para a conscin projetada [...]” (Projeciologia, 2010, p. 532).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOPERSUAÇÃO PRIMÁRIA

Definição. A *autopersuasão primária* é a condição da conscin ainda insegura quanto à autovivência de certa prática, técnica ou procedimento, quando procura convencer-se da aplicação, utilidade ou eficácia da mesma, expondo-se repetidamente e tentando reafirmar-se sobre o assunto (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1526).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *persuasão* vem do idioma Latim, *persuasio*, de *persuasum*, supino de *persuadere*, “persuadir; convencer”. O vocábulo *primária* deriva também do idioma Latim, *primarius*, “primeiro; principal; primário; que é da primeira ordem, de primeiro plano”.

Sinonímia: 1. Autopersuação primária. 2. Autopersuadimento primário. 3. Autopersuasividade primária. 4. Autoconvencimento primário. 5. Autoconhecimento primário.

Antonímia: 1. Autopersuasão pacífica. 2. Autopersuação pacífica. 3. Autopersuadimento pacífico. 4. Autopersuasividade pacífica. 5. Autoconvencimento pacífico. 6. Autopacificação teática. 7. Autotranquilidade teática. 8. Heteropersuasão.

Exemplo: “A *autopersuasão primária* é problema comum à conscin caloura [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1528).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autopersuasão primária inicial; autopersuasão primária prolongada.

AUTOPESAGEM

Definição. A *autopesagem* é o ato ou operação de pesar, neste caso, especificamente, o corpo humano, androssoma ou ginossoma, empregando a balança pessoal, ou o autopesador de banheiro, a fim de a conscin lúcida, homem ou mulher, se manter a par do próprio peso corporal e acompanhar a condição da saúde física (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1529).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pesar* vem do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; ponderar; considerar; meditar; recompensar; ressarcir; pagar com; ser punido”, e este de *pendere*, “determinar o peso”. O sufixo *agem* provém do idioma Francês, *age*, formador de substantivo de base verbal ou nominal.

Sinonímia: 1. Pesagem pessoal. 2. Peso corporal pessoal.

Antonímia: 1. Pesagem de outrem. 2. Peso corporal de outrem.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autopesagem mantenedora; autopesagem terapêutica.

AUTOPESQUISOLOGIA

Definição. A *Autopesquisologia* é a Ciência aplicada aos estudos ou pesquisas da própria consciência, por si mesma, empregando todos os instrumentos pesquisísticos disponíveis, ao mesmo tempo, no microuniverso consciencial e no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1533).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Autexperimentologia. 2. Autopesquisometria. 3. *Ciência do Autoconhecimento*. 4. Autoconscienciometrologia. 5. Autopensenologia. 6. Holopesquisologia.

Antonímia: 1. Heteropesquisologia. 2. Heterexperimentologia. 3. Heteroconscienciometrologia. 4. Heteropensenologia. 5. Pesquisa não-participativa.

Exemplo: “A *Autopesquisologia* é a Ciência das Autocomprovações” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1534).

1º Registro em livro: *Homos sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: *Autopesquisarium*; autopesquisístico; autopesquisológico; Autopesquisometria; autopesquisoteca; *Homo sapiens autoperquisitor*.

AUTOPOLARIZAÇÃO

Definição. A *autopolarização* é a ação ou efeito de autopolarizar, centralizar ou epicentrar o estado resultante da atração pessoal à volta da conscin maxiproexista, veterana (Maxiproexologia), homem ou mulher, em direção a si, personalidade, no caso, atuando ao modo de polo de temas (Pesquisologia), opiniões (Politicologia), decisões (Decidologia) e empreendimentos (Evoluciolgia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1537).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *polarizar* vem do idioma Latim, *polar*, “situado em algum polo; norte; estrela polar; céu”, e provavelmente por influência do idioma Francês, *polaire*, “relativo a polo; que tem polaridade”.

Sinonímia: 1. Autocentralização. 2. Autepicentrismo maxiproexológico. 3. Chamariz energético. 4. Posição-chave maxiproexista.

Antonímia: 1. Autodespolarização. 2. Autodescentralização.

Exemplo: “Entre a *autopolarização* inicial e a final, as tarefas e as responsabilidades evolutivas, do ponto de vista intra e extrafísico, somente tendem a aumentar, exigindo maior autolucidez” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1539).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autopolarização aquisitiva; autopolarização distributiva.

AUTOPOSTURA VICIADA

Definição. A *autopostura viciada* é aquela atitude ou comportamento menos digno, cosmoeticamente errado, infeliz ou doentio, característico do modo de reagir, como rotina, da pessoa desleixada

ou ignorante quanto à inteligência evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1547).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. O vocábulo *viciado* deriva também do idioma Latim, *vitiatus*, “estragado; deteriorado; apodrecido; doente; enfermo; infectado”.

Sinonímia: 1. Autopostura doentia. 2. Atitude pessoal infeliz.

Antonímia: 1. Autopostura sadia. 2. Atitude pessoal correta.

Exemplo: “A *autopostura viciada stricto sensu e lato sensu* ainda acomete a maioria dos componentes da Humanidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1549).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: autopostura viciada máxima; autopostura viciada mínima.

AUTOPOTENCIAL INTEGRADO

Definição. O *autopotencial integrado* é reunião dos reflexos somáticos, atributos psico-motores, habilidades manuais, faculdades mentais, sensibilidades parapsíquicas, tendências pessoais e talentos traforísticos objetivando o máximo desempenho na consecução da autoprogramação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1550).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. A palavra *integrar* provém do mesmo idioma Latim, *integrare*, “recomeçar; renovar; restabelecer; restaurar”.

Sinonímia: 1. Autoperformance integrativa. 2. Perfil unificado.

Antonímia: 1. Autodispersão consciencial. 2. Desperdício das forças pessoais.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autopotencial integrado eventual; autopotencial integrado sistemático.

AUTOPREDISPOSIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Definição. A *autopredisposição extraordinária* é a condição repentina, espontânea, esporádica, peculiar e não habitual da conscin lúcida para executar determinada ação diferente, enfadonha, desafiadora ou problemática esperando, há tempos, para ser resolvida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1557).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *disposição* deriva também do idioma Latim, *dispositio*, “ordem; composição; estrutura; habilidade; administração; governo; disposição das leis; prescrição”. O vocábulo *extraordinário* provém do mesmo idioma Latim, *extraordinarius*, composto por *extra*, “fora de; além de”, e *ordinarius*, “conforme a regra, a ordem”.

Sinonímia: 1. Autopredisposição fora-de-série. 2. Autopredisposição incomum. 3. Extrapolacionsimo primário.

Antonímia: 1. Indisposição genérica. 2. Autopredisposição rotineira. 3. Automesméxis.

Exemplo: “A *autopredisposição extraordinária* pode sobrevir inesperadamente no micro-universo de qualquer conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1559).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautopredisposição extraordinária; megautopredisposição extraordinária; miniautopredisposição extraordinária.

AUTOPREVISÃO EXISTENCIAL

Definição. A *autoprevisão existencial* é o prognóstico da meta ou teto máximo, dentro do índice taxológico, proexológico, exato, pessoal, desta vida humana, pretendido alcançar pela conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, homem ou mulher, no final desta existência, mas estabelecido, desde já, no início da fase da consecução da autoproéxis, a partir dos 36 anos de idade, de acordo com as próprias potencialidades, autoconfiança e autorganização (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1560).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *previsão* vem do idioma Latim, *praevisio*, “ver antes; perceber; descobrir”. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Autoqualificação existencial. 02. Autoclassificação proexológica. 03. Autoconsecução proexológica. 04. Teto existencial. 05. Máximo existencial. 06. Autotaxologia existencial. 07. Autoprognóstico existencial. 08. Autoconscientização evolutiva. 09. Autocompléxis. 10. Autorganização existencial.

Antonímia: 01. Autoimprevisão evolutiva. 02. Autoignorância evolutiva. 03. Autoinconsciência evolutiva. 04. Autodesorganização. 05. Autoincompléxis. 06. Onirismologia. 07. Visio-narismo. 08. Previsão aleatória. 09. Fracassomania. 10. Sinistrose.

Exemplo: “A *autoprevisão existencial* não pode, racional e logicamente, ser descartada pelo intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1562).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autoprevisão existencial avançada; autoprevisão existencial básica.

AUTOPRIOROLOGIA

Definição. A *Autopriorologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas das autovivências teáticas das prioridades evolutivas, na própria vida dia a dia, empregando-se o máximo de acuidade multidimensional ou parapsíquica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1563).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *prioridade* deriva do idioma Latim Medieval, *prioritas*, “prioridade”, de *prior*, “que vem em primeiro lugar; que está mais avançado”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência das Prioridades Pessoais. 2. Ciência das Primazias Pessoais. 3. Autopesquisa das prioridades. 4. Autoprecedenciologia. 5. Autopreferenciologia. 6. Autopreponenciologia. 7. Estudo da hierarquização das autoprioridades. 8. Autocriteriologia das priorizações. 9. Autodecidologia do prioritário. 10. Estudo das aut escolhas essenciais.

Antonímia: 1. Antipriorologia. 2. Autoposteriorologia. 3. Ulteriorologia. 4. Anteriorologia. 5. Minipriorologia. 6. Apriorismologia. 7. Apagogia.

Exemplo: “No contexto da *Autopriorologia*, ao alcançar a condição da desperticidade, a consciência já ressona na vida intrafísica imediata com a tendência inafastável, permanente e prioritária para a Autopesquisologia e a Heteropesquisologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8007).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autopriorização; autopriorologia aquisitiva; autopriorologia distributiva; autopriorologia executiva.

AUTOPROÉXIS PARAPSÍQUICA

Definição. A *autoproéxis parapsíquica* é a programação existencial da conscin lúcida, intermissivista, embasada no exercício interassistencial *full time* do autoparapsiquismo de múltiplas modalidades (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1566).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”.

A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O segundo elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Autoproéxis paraperceptiva. 2. Programação existencial pessoal parapsíquica.

Antonímia: 1. Vida humana vulgar. 2. Vida da conscin casca grossa.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, o tema avançado da *autoproéxis parapsíquica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1569).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autoproéxis parapsíquica amadora; autoproéxis parapsíquica veterana.

AUTOPROMOÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *autopromoção evolutiva* é a conquista pela própria vontade da conscin lúcida, de novo grau ou posição, à frente, na escala evolutiva das consciências, melhorando a qualificação da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) perante o orientador evolutivo (evoluciólogo) do grupo de evolução, e qualificando, inclusive, melhor, a autoparaprocedência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1570).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *promoção* deriva do idioma Latim, *promotio*, “promoção; adiantamento (em graduação); elevação; maior dignidade”, de *promovere*, “promover; impelir para diante; fazer andar; dar promoção; elevar, engrandecer; levar para fora, fazer sair; adiantar-se; ter aproveitamento”. O vocábulo *evolutio* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. *Upgrade* evolutivo. 2. Técnica da evolução consciencial. 3. Autossuperação evolutiva. 4. Remodelação existencial. 5. Viragem evolutiva. 6. Reestruturação cognitiva. 7. Revigoramento evolutivo. 8. Neoestilística pessoal.

Antonímia: 1. Heteropromoção evolutiva. 2. Marasmologia; Mesmexologia; Mimetecologia. 3. Neofobismo. 4. Conservantismo. 5. Estagnação consciencial; rigidez mental. 6. Decadência pessoal. 7. Automimetecidade excessiva; tradicionalismo ultrapassado. 8. Robéxis. 9. Cristalização cognitiva.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: autassistência; autassistencialidade; autossuperação evolutiva; maxiautopromoção evolutiva; megautopromoção evolutiva; miniautopromoção evolutiva.

AUTOPSICOFONIA

Definição. A *autopsicofonia* é a faculdade de a consciência falar através dos mecanismos da fala do seu corpo humano enquanto permanece parcialmente projetada fora deste (Projeciologia, 2009, p. 157).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O vocábulo *fone* deriva igualmente do idioma Grego, *phone*, “som, voz”.

Sinonímia: 1. Autoincorporação. 2. Personificação. 3. Psicofonia anímica. 4. Psicofonia intervivos. 5. Psicofonia intraconsciencial.

Antonímia: 1. Psicofonia parapsíquica. 2. Incorporação de consciex. 3. Psicofonia projetiva. 4. Monólogo Psicofônico.

Exemplo: “O fenômeno da *autopsicofonia* pode desenvolver-se de maneira completamente inconsciente [...]” (Projeciologia, 2009, p. 158).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: psicofonia intraconsciencial.

AUTORADO HOLOCÁRMICO

Definição. O *autorado holocármico* é o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do autor, ou autora, de livro, notadamente técnico, publicado, sobre temas evoluídos da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1585).

Etimologia. O termo *autorado* vem do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *carma* deriva do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Autoramento holocármico. 2. Função de autor holocármico. 3. Grau intelectual de autor holocármico. 4. Reunião de autoras e autores holocármicos.

Antonímia: 1. Doutoramento tradicional. 2. Título de doutorado convencional. 3. Título de mestrado convencional.

Exemplo: “O *autorado holocármico*, além de explicitar o compléxis, hoje, assenta a abertura para o autorrevezamento multiexistencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1589).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autorado holocármico antecipado; autorado holocármico maduro.

AUTORGANIZAÇÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *autorganização consciencial* é o atributo, capacidade, faculdade, habilidade, qualidade, poder, propriedade ou potencialidade de a consciência estruturar-se, adequar-se ou adaptar-se orgânica, funcional e sistematicamente quanto ao próprio desenvolvimento evolutivo e, em consequência, manifestar-se em níveis crescentes de ordenação das ações prioritárias na cotidianidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1590).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, “organizar”, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum* “órgão; dispor de forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento

de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Organização intraconsciencial. 02. Autorregramento consciencial. 03. Autosistematização consciencial. 04. Autestruturação pessoal. 05. Autestruturação pensênica; autorganização pensênica. 06. Autassentamento das metas conscienciais. 07. Autometodologia evolutiva. 08. Autoprodutividade evolutiva. 09. Autoconsciencialidade evolutiva. 10. Autodisciplinologia.

Antonímia: 01. Autodesorganização consciencial; desorganização intraconsciencial. 02. Autoinorganização consciencial. 03. Autodesregramento consciencial. 04. Autodesestruturação pessoal. 05. Autodesestruturação pensênica; autodesorganização pensênica. 06. Ausência de metas conscienciais. 07. Autodispersão consciencial. 08. Autimprodutividade evolutiva. 09. Inconsciencialidade evolutiva. 10. Heterorganização.

Exemplo: “A *autorganização consciencial* elimina o trabalho sob pressão próprio dos pré-serenões vulgares” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8424).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

AUTORGANIZAÇÃO LIVRE

Definição. A *autorganização livre* é a técnica de aplicação das próprias posses e disponíveis, com inteligência, Cosmoeticologia e prioridade evolutiva no objetivo das prioridades das autopesquisas e na consecução dinâmica da programação existencial pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1600).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*; e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, órgão; “dispor de forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. O vocábulo *livre* deriva do idioma Latim, *liber*, “livre”.

Sinonímia: 1. Autorganização detalhista. 2. Autodisciplina livre. 3. Autoplanejamento detalhista.

Antonímia: 1. Autodesorganização. 2. Heterorganização. 3. TOC (compulsão).

Exemplo: “A *autorganização livre* não é esbanjamento e evidencia lucidez” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3688).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiautorganização livre; miniautorganização livre.

AUTORRACIOCINOFILIA

Definição. A *autorraciocinofilia* é a vocação natural da conscin, adquirida em múltiplas vidas humanas prévias, capaz de conduzir todos os autesforços confluentes para a evolução consciencial, prioritária, assentada no bom humor e no bem-estar da comunicabilidade interassistencial permanente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1609).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratiocinium*, “cálculo; avaliação”, e este do verbo *ratiocinari*, “raciocinar; calcular; contar; avaliar; ponderar; apreciar; estimar”, derivado de *ratio*, “cálculo; conta; razão; registro; medida; inteligência; tino; juízo; bom senso; método; regra; modo de pensar; argumento; relação; trato; disposição; regularidade; alvo; mira; interesse”. O segundo elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *philia*, “amizade; afeição”.

Sinonímia: 1. Autodiscernimentofilia. 2. Autologicofilia. 3. Gosto pela reflexão.

Antonímia: 1. Autorraciocinofobia. 2. Heterorraciocinofilia. 3. Heterorraciocinofobia.

Exemplo: “A *autorraciocinofilia* é condição intraconsciencial decisiva na dinâmica da evolução mentalsomática [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1612).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autorraciocinofilia elementar; autorraciocinofilia evoluída; raciocinofilia; raciocinofilismo.

AUTORREALIDADE INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *autorrealidade intraconsciencial* é o fato real, a existência ou a verdade mais íntima da estrutura do microuniverso consciencial da consciência autêntica, encarada e reconhecida por si mesma, sem apelos infantis, tolices imaginativas, autocriações oníricas ou truçagens virtuais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p.1613).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo realidade vem do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Autoconhecimento máximo. 2. Autodissecação mentalsomática. 3. Autoperfilologia.

Antonímia: 1. Autoconsciencialidade onírica. 2. Mentalidade infantil. 3. Autenganologia.

Exemplo: “A compreensão elevada da *autorrealidade intraconsciencial* é o apanágio das consciexes mais lúcidas das comunexes evoluídas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1616).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autorrealidade intraconsciencial evoluída; autorrealidade intraconsciencial primária.

AUTORRECUPERAÇÃO DOS MEGAcons

Definição. A *autorrecuperação dos megacons* é o ato ou efeito de recordar, relembrar, rememorar, reconquistar, reaccessar, recobrar e reavivar as unidades de lucidez extrafísica (cons) mais avançadas alcançadas durante o período da intermissão lúcida, em geral prolongado, por parte da conscin intermissivista, homem ou mulher, com efeitos homeostáticos óbvios na consecução da autoproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1617).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *recuperação* vem do idioma Latim, *recuperatio*, “recobro”. O segundo elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Autorrecuperação dos cons magnos. 02. Megarrelembração intermissiva. 03. Rememoração de CI avançado. 04. Reacesso de paramegatrafores. 05. Ápice da autolucidez humana. 06. Maxiatilamento consciencial. 07. Hiperacuidade multidimensional. 08. Automegacognição prioritária. 09. Efeito da autoparataquirritmia. 10. Parasserenidade.

Antonímia: 01. Irrecuperação dos megacons. 02. Irrecuperação dos cons magnos. 03. Hipomnésia. 04. Branco mental. 05. Comatose consciencial. 06. Robéxis. 07. Lembrança infantil. 08. Rememoração projetiva. 09. Autobradsiquismo. 10. Cascagrossismo.

Exemplo: “O nível da *autorrecuperação dos megacons* indica indiscutivelmente o estágio exato da consciência intrafísica, intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1623).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autorrecuperação despertológica dos megacons; autorrecuperação evolucionológica dos megacons; autorrecuperação semiexológica dos megacons; autorrecuperação serenológica dos megacons.

AUTORREFLEXÃO DE 5 HORAS

Definição. A *autorreflexão de 5 horas* é a técnica de a conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1624).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *reflexão* deriva do idioma Latim, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. O vocábulo *cinco* provém do idioma Latim Vulgar, **cinque*, adaptado do idioma Latim Clássico, *quinque*, “cinco”. A palavra *hora* vem do idioma Grego, *hora*, “período de tempo; qualquer divisão de tempo; tempo; duração de 1 dia, uma noite, 1 mês, ou 1 ano; estação de tempo; razão; idade”, através do idioma Latim, *hora*, “hora; duração; época”.

Sinonímia: 01. Imersão reflexiva por 5 horas. 02. Técnica da reflexão prolongada. 03. Solilóquio prolongado. 04. Reflexão sobre si mesmo. 05. Meditação holofilosófica. 06. Introspecção prolongada. 07. Sessão de autocriticismo. 08. Sensatez pessoal. 09. Autoperspicácia. 10. Vida humana organizada.

Antonímia: 01. Autoirreflexão permanente. 02. Alienação consciencial. 03. Vida humana desorganizada. 04. Autoimperspicácia. 05. Ingenuidade pessoal. 06. Insensatez pessoal. 07. Credulidade pessoal. 08. Acriticismo pessoal. 09. Robotização existencial (robéxis). 10. Autovitimização do porão consciencial.

Exemplo: “A *autorreflexão de 5 horas* é instrumento técnico, interativo, eficaz e indispensável para a conscin lúcida expandir as conquistas intraconscienciais em todas as direções evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1627).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: autorreflexão de 5 horas avançada; autorreflexão de 5 horas elementar.

AUTORREGRESSISMO

Definição. O *autorregressismo* é o ato ou efeito de alterar a condição evolutiva intraconsciencial da consciência de modo extremo para estágio inferior, mais primário, acarretando a retroação do já alcançado, comum às consciências reurbanizadas, transmigradas e ressomadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1628).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *regresso* vem do idioma Latim, *regressus*, “retorno, volta”. O sufixo

ismo procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”.

Sinonímia: 1. Regressiologia. 2. Surto regressivo. 3. Autorretardamento evolutivo. 4. Revivalismo decadente. 5. Autorretroflexão da intencionalidade. 6. Deflexão cosmoética.

Antonímia: 1. Autabertismo. 2. Evoluciologia. 3. Autoprogressismo. 4. Técnica do crescendo evolutivo. 5. Expansão evolutiva. 6. Ascendência evolutiva. 7. Retilinearidade cosmoética.

Exemplo: “Dentro do universo da Evoluciologia, até a inteligência evolutiva, quando malaplicada, faz mal e acarreta o *autorregressismo* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5302).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Autorregressiologia; maxiautorregressismo; miniautorregressismo; Regressiologia.

AUTORREMISSÃO AVANÇADA

Definição. A *autorremissão avançada* é a hipótese, teoria ou técnica da Autoconsciencioterapia, aplicada pelas consciências mais lúcidas dentro da escala evolutiva, notadamente desde o ser desperto até o Serenão, empregando todos os agentes curativos mais eficazes disponíveis, seja o homem ou a mulher, em relação ao androssoma ou ao ginossoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1631).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *remissão* vem do idioma Latim, *remissio*, “ação de pôr a caminho de novo; diminuição; isenção; ação de relaxar; cessação [...]”. O vocábulo *avancar* vem do idioma Catalão, *avansar*, “ir adiante”, provavelmente por influência do idioma Espanhol, *avanzar*.

Sinonímia: 1. Autocura evoluída. 2. Autorremissão voluntária. 3. Autoterapia magna.

Antonímia: 1. Heterorremissão. 2. Anticura. 3. Heteropaliativo. 4. Autassédio.

Exemplo: “A *autorremissão avançada* é hipótese indescartável para as abordagens e autopesquisas de todos os profissionais veteranos, mulheres e homens lúcidos, das áreas da saúde humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1633).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautorremissão avançada; miniautorremissão avançada.

AUTORRENDIMENTO EVOLUTIVO

Definição. O *autorrendimento evolutivo* é o ato ou efeito da quantidade de valor produzido pelo desempenho sadio da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1634).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *render* provém do idioma Latim Vulgar, *rendere*, derivada de *reddere*, “devolver; entregar”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenvolver”.

Sinonímia: 1. Autorrentabilidade evolutiva. 2. Autorrendimento consciencial. 3. Autorrendimento interassistencial. 4. Autorrendimento perene. 5. Auteficácia evolutiva. 6. Auteficiência evolutiva.

Antonímia: 1. Autorrendimento acadêmico. 2. Autorrendimento profissional. 3. Estagnação evolutiva. 4. Ineficácia evolutiva.

Exemplo: “A pesquisa do *autorrendimento evolutivo*, por meio do levantamento técnico realista dos autesforços, só traz benefícios à conscin dedicada a se melhorar intraconsciencialmente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1637).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autorrendimento evolutivo máximo; autorrendimento evolutivo médio; autorrendimento evolutivo mínimo.

AUTORRESOLUÇÃO

Definição. A *autorresolução* é a ação, reação, efeito, definição, determinação e deliberação da conscin lúcida a respeito das manifestações mais relevantes, dramáticas ou decisivas na vida humana, notadamente envolvendo a consecução da proéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1638).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *resolução* vem do idioma Latim, *resolutio*, “ação de desatar; decomposição (de um todo); dissolução; suspensão; anulação; relaxamento; soltura; libertação”.

Sinonímia: 1. Tomada de decisão pessoal. 2. Autodeterminação.

Antonímia: 1. Autoirresolução. 2. Autoindecisão.

Exemplo: “A *autorresolução* exige autodiscernimento, reflexão, ponderação, racionalidade, lógica e firmeza, sem açodamento [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1640).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautorresolução; megautorresolução; miniautorresolução.

AUTORRESOLUÇÃO DERRADEIRA

Definição. A *autorresolução derradeira* é a postura da fase final da vida humana, pessoal, da conscin lúcida, enfrentada com autodiscernimento realista, cosmoético e prioritário, empregando teaticamente as técnicas do detalhismo e da exaustividade evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1641).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *resolução* vem do idioma Latim, *resolutio*, “ação de desatar; decomposição (de um todo); dissolução; suspensão; anulação; relaxamento; soltura; libertação”. O vocábulo *derradeiro* procede também do idioma Latim, **der(r)etrarius*, “último; extremo”, constituído pelo prefixo *de*, “de cima de; de; fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”, e a palavra *retrarius*, de *retro*, “para trás”.

Sinonímia: 1. Autodisposição derradeira. 2. Remate da vida humana. 3. Fase proexológica conclusiva. 4. Euforin.

Antonímia: 1. Vida humana inicial. 2. Fase proexológica preparatória. 3. Período invexológico. 4. Melin.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autorresolução derradeira autoproexológica; autorresolução derradeira maxiproexológica.

AUTORRESTAURAÇÃO IMEDIATA

Definição. A *autorrestauração imediata* é a técnica de autocorreção instantânea e contínua do equilíbrio existencial, em todo local, dimensão ou momento evolutivo, por meio das próprias manifestações da conscin lúcida, atenta e coordenada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1651).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *restauração* deriva do idioma Latim, *restauratio*, “renovação”, e esta do idioma Latim Imperial, *restaurare*, “reparar; consertar; renovar; restaurar”. O prefixo *in* provém do mesmo idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *mediato* procede igualmente do idioma Latim, *mediatus*, de *mediare*, “dividir na metade; estar no meio de”.

Sinonímia: 01. Autocorreção permanente. 02. Autorretificação contínua. 03. Restauração instantânea. 04. Ajuste imediato. 05. Acerto contínuo. 06. Ação reparadora permanente. 07. Ato ortotópico. 08. Ação contínua. 09. Ação concomitante. 10. Fixação megafocal.

Antonímia: 1. Ação dispersiva. 2. Ato heterotópico. 3. Adiamento da correção. 4. Restauração postergada.

Exemplo: “A *autorrestauração imediata* é o procedimento técnico mais eficaz para a eliminação de erros [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1654).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autorrestauração imediata culminante; autorrestauração imediata primária.

AUTORRETROCOGNIÇÃO

Definição. A *autorretrocognição* é a capacidade mnemossomática da conscin, seja na vigília física ordinária – mais raramente – ou projetada para além do soma – a menos difícil – de se inteirar de fatos, cenas, personagens, formas, objetos, sucessos e autovivências relativas a algum tempo passado, distante, notadamente de vida humana prévia ou de período intermissivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1655).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás, para trás; remontando ao passado; em retribuição”. A palavra *cognição* procede do mesmo idioma Latim, *cognitio*, radical de *cognitium*, de *cognoscere*, “conhecer”; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer.

Sinonímia: 1. Autorretroprojeção. 2. Lembrança de episódio passado. 3. Recordação de vida humana pretérita.

Antonímia: 1. Autamnésia multiexistencial. 2. Heterorretrocognição.

Exemplo: “[...] o estudo aprofundado das *autorretrocognições* é incluído entre as matérias básicas dos Cursos Intermissivos até os mais elementares” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1657).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Autorretrocogniciologia; autorretrocognitor; autorretroprojeção; maxiautorretrocognição; miniautorretrocognição.

AUTORREVEZAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *autorrevezamento consciencial* é a condição avançada onde a consciência, quando mais lúcida, evolui entrosando esta existência intrafísica com outra existência próxima, consecutivamente (proéxis vinculadas), ao modo dos elos da cadeia ou rede (seriéxis), sendo circunstância singular dentro do ciclo multiexistencial pessoal (holobiografia) ressonância / intermissão (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 987).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *vez* provém do mesmo

idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Autorrevezamento evolutivo. 2. Autotestamento.

Antonímia: 1. Heterorrevezamento evolutivo grupal. 2. Ignorância quanto à intermissão. 3. Desconhecimento do ciclo multiexistencial pessoal.

Exemplo: “[...] o *autorrevezamento consciencial* deve ser ainda considerado o megatrafor mais antigo ou predominante no microuniverso da consciência [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 988).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: autorrevezador.

AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL

Definição. O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multiseculares (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1659).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *vez* provém do mesmo idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O elemento de composição *multi* deriva também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Autorrevezamento pluriexistencial. 02. Autorrevezamento consciencial. 03. Autorretorno multiexistencial; revezamento somático. 04. Autorreforço multiexistencial. 05. Autorrevezamento evolutivo. 06. Autorrevezamento seriexológico. 07. Autorrevezamento proexológico. 08. Autosseriexologia lúcida. 09. Autoproexologia multiexistencial. 10. Continuismo aut-evolutivo.

Antonímia: 01. Antisseriesiexologia Pessoal. 02. Autoignorância evolutiva. 03. Superapego materiológico. 04. Monoideísmo consciencial. 05. Heterorrevezamento grupal. 06. Holorrevezamento grupal. 07. Holorrevezamento maxiproexológico. 08. Heterorrevezamento evolutivo. 09. Heterorrevezamento seriexológico. 10. Maxiproexologia multiexistencial.

Exemplo: “[...] o antepassado de si mesmo vive o *autorrevezamento multiexistencial* patológico, repetindo tão-somente as experiências peremptas, improdutivas e infrutíferas, não mais relevantes à aut-evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 592).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autorrevezamento multiexistencial amador; autorrevezamento multiexistencial veterano.

AUTORTODOXIA

Definição. A *autortodoxia* é o caráter ou condição da conscin ortodoxa ou conformada, de modo absoluto, com determinado padrão, norma ou dogma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1664).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *ortodoxia* deriva também do idioma Grego, *orthodoksia*, “opinião certa”, composto por *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”, e por *dóksos*, “opinião; juízo; crença.

Sinonímia: 1. Neofobia; neofobismo. 2. Apriorismo. 3. Fechadismo consciencial. 4. Fundamentalismo. 5. Tradicionalismo. 6. Convencionalismo. 7. Interiorose.

Antonímia: 1. Auto-heterodoxia; autointodoxia. 2. Neofilia. 3. Abertismo consciencial. 4. Universalismo. 5. Vanguardismo. 6. Heresia. 7. Maxidissidência.

Exemplo: “A qualificação da *autortodoxia* pode ser empregada como unidade de medida confiável do nível do abertismo consciencial para toda conscin, homem ou mulher, em qualquer idade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1665).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautortodoxia; miniautortodoxia.

AUTORTOPENSENIZAÇÃO

Definição. A *autortopensenização* é a condição buscada e mantida pela conscin lúcida, homem ou mulher, para alcançar e dominar, satisfatoriamente, os megatrafores avançados, explicitados pelas pesquisas intra e extrafísicas da Conscienciologia, a partir da retilinearidade da autopensenização (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1667).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *orto* vem do mesmo idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autortopensenidade. 2. Autotraforologia.

Antonímia: 1. Heterortopensenização. 2. Heterortopensenidade.

Exemplo: “A condição da *autortopensenização* alcança a culminância ideal quando a conscin intermissivista, tenepessista, ofiexistista e ser desperto, se torna semiconsciex lúcida interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1671).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autortopensenidade; autortopensenização extrafísica; autortopensenização intrafísica.

AUTOSSATURAÇÃO INTRA CONSCIENCIAL

Definição. A *autossaturação intraconsciencial* é o estado ou condição íntima da consciência completamente esgotada em relação a certa conjuntura, situação, contexto, contingenciamento, condicionamento, rotina ou posicionamento pessoal tornados insuportáveis, insustentáveis e impondo renovação ou reciclagem existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1675).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *saturação* provém do idioma Latim, *saturatio*, “saciedade; repleção”, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*,

“conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Limite intraconsciencial. 2. Clímax existencial. 3. Momento de mutação intraconsciencial. 4. Pressão evolutiva. 5. Exaustividade da experiência pessoal.

Antonímia: 1. Acomodação consciencial. 2. Decidofobia. 3. Síndrome da dispersão consciencial.

Exemplo: “Sob a ótica da Evoluciologia, a partir da *autossaturação intraconsciencial*, a evolução continuada da consciência se desenvolve inexoravelmente, sem exceção, para todos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1676).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautossaturação intraconsciencial; miniautossaturação intraconsciencial.

AUTOSSUFICIÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *autossuficiência evolutiva* é autoconfiança teática vivenciada pela consciência quando alcança o conjunto de conhecimentos e qualidades específicas para a própria evolução, com o nível de autodiscernimento mais avançado e inteligência evolutiva policármica, a partir da condição da desperticidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1678).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O termo *suficiência* deriva do idioma Latim, *sufficientia*, “o que basta, o que serve”. A palavra *evolutiva* vem do idioma Francês, *évolutif*.

Sinonímia: 1. Autossustentabilidade evolutiva. 2. Autoconfiança teática; autossegurança. 3. Autocentramento consciencial; autofelicidade real. 4. Megadiscernimento evolutivo. 5. Fixação do extrapolacionismo evolutivo. 6. Eudemonismo cosmoético.

Antonímia: 1. Autoinsuficiência evolutiva. 2. Autoinsegurança. 3. Antidiscernimento. 4. Autoinfelicidade real. 5. Incompetência evolutiva. 6. Distímia.

Exemplo: “Segundo a Experimentologia, é impraticável fingir ou simular a vivência da *autossuficiência evolutiva*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1681).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiautossuficiência evolutiva; miniautossuficiência evolutiva.

AUTOSSUFICIÊNCIA INTELECTUAL

Definição. A *autossuficiência intelectual* é a técnica de haurir neodeias para o desenvolvimento da criatividade mentalsomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1683).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *suficiência* deriva do idioma Latim, *sufficientia*, “o que basta ou é suficiente; que serve; suficiência”. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”.

Sinonímia: 1. Independência intelectual. 2. Habilitação intelectual. 3. Autocapacidade intelectual.

Antonímia: 1. Insuficiência intelectual. 2. Deficiência intelectual. 3. Incapacidade intelectual.

Exemplo: “A unidade de medida da *autossuficiência intelectual* é o ineditismo da produtividade intelectual” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1683).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autossuficiência intelectual jovem; autossuficiência intelectual madura.

AUTOSSUPERAÇÃO ESPECÍFICA

Definição. A *autossuperação específica* é o ato ou efeito da consecução do burilamento consciencial, pessoal, por intermédio de autodesempenhos pontuais capazes de enriquecer a qualidade do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1688).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. O vocábulo *específico* deriva também do idioma Latim Tardio, *specificus*, “que determina a espécie”, de *specificare*, “especificar”.

Sinonímia: 1. Autossuperação pontual. 2. Autoevolução específica. 3. Êxito evolutivo. 4. Evoluçologia.

Antonímia: 1. Subnível evolutivo. 2. Mesmémis pessoal; pasmaceira pessoal. 3. Fracasso pessoal. 4. Viciologia.

Exemplo: “A *autossuperação específica*, mais produtiva, é a autovivência da Impactoterapia, no âmago da intraconsciencialidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1690).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiautossuperação específica; miniautossuperação específica.

AUTOTELECINESIA

Definição. A *autotelecinesia* é o toque extrafísico, com ou sem interiorização súbita, de um segmento da forma humanoide do psicossoma parcialmente projetado, mais comum de dedo, mão, braço, pé ou perna, geralmente causando contração muscular e movimento espasmódico rápido de um membro do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 742).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *tele* vem igualmente do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O terceiro elemento de composição *cinesia* deriva também do idioma Grego, *kinesis*, “ação de mover; movimento”.

Sinonímia: 1. Interiorização parcial súbita. 2. Repercussão física parcial.

Antonímia: 1. Heterotoque físico. 2. Telecinesia. 3. Autotoque físico.

Exemplo: “O choque elétrico da *autotelecinesia* é causado pelo toque do segmento extrafísico [...]” (Projeciologia, 2009, p. 742).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

AUTOTESTE DA EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA

Definição. O *autoteste da evolução cronológica* é o método, processo, procedimento, experimento, prova, comprovação ou meio utilizado para o exame, verificação ou constatação silenciosa, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher intermissivista, na terceira idade física, do fato de não conseguir acompanhar detalhadamente, ao longo das últimas décadas da própria existência, o acervo, acúmulo, agrupamento, concentração, conjunto, reunião e série das neoverpons geradas e exemplificadas, verbaciologicamente, por si mesma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1695).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. O vocábulo *evolução* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. A palavra *cronologia*

deriva também do idioma Francês, *chronologie*, e esta do idioma Grego, *khronología*, composta por (de) *khrónos* e *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Teste da Autoverponologia. 2. Teste da autoverbação cronológica.

Antonímia: 1. Especulação. 2. Achismo. 3. Palpitometria. 4. Acriticismo. 5. Antianálise.

Exemplo: “O *autoteste da evolução cronológica* permite aprofundar e expandir a autoconfiança e a autossuficiência da conscin lúcida, intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1698).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autoteste da evolução cronológica insuficiente; autoteste da evolução cronológica suficiente.

AUTOTOQUE EXTRAFÍSICO-FÍSICO

Definição. O *autotoque extrafísico-físico* é o ato de o projetor ou projetora tatear o próprio corpo humano estando a sua consciência projetada fora dele, noutro veículo de manifestação (Projeciologia, 2009, p. 681).

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *tocar* procede do Latim vulgar, **toccare*. O prefixo *extra*, deriva do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autabraço extrafísico. 2. Autotangibilização.

Antonímia: 1. Heterotoque extrafísico-físico. 2. Heteroabraço extrafísico. 3. Autotoque intrafísico.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOTRANSFIGURAÇÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *autotransfiguração extrafísica* é a mudança da forma externa do psicossoma pela atuação da vontade da própria consciência (Projeciologia, 2009, p. 640).

Etimologia. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *transfigurar* procede do idioma Latim *transfigurare*, “transformar, metamorfosear”. O prefixo *extra*, provem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem igualmente do Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Deformação da aparência extrafísica. 2. Desfiguramento extrafísico. 3. Endometaplasia. 4. Metamorfose extrafísica. 5. Polimorfia do psicossoma. 6. Somurgoscopia.

Antonímia: 1. Autofixação da aparência extrafísica. 2. Autossustentabilidade do paravisual.

Exemplo: “Na maioria dos tipos de *autotransfiguração extrafísica*, o ambiente, distrito ou comunidade extrafísica parece influir de modo decisivo no processo transfigurador” (Projeciologia, 2009, p. 641).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

AUTOVENDAGEM

Definição. A *autovendagem* é a condição da conscin cegueta, vendida ou acomodada a alguma ideologia (política, artística, religiosa, sectária), *status* social ou relação econômica

anticosmoética, inferior à média das próprias potencialidades de realização, mantida pela lei do menor esforço, preguiça mental ou redução da vontade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1702).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *venda* deriva do idioma Latim, *vendere*, “vender; gabar-se de; dar valor a; elogiar”. O sufixo *agem* procede do idioma Francês, *age*, formador de substantivos de base verbal ou nominal.

Sinonímia: 1. Antirrecéxis. 2. Autoconformismo anticosmoético; autovendação espúria. 3. Incompléxis. 4. Autotraição. 5. Escravidão.

Antonímia: 1. Heterovendagem. 2. Recéxis. 3. Compléxis. 4. Renúncia cosmoética. 5. Autocompra; heterovendação.

Exemplo: “No universo da Conviviologia, a *autovendagem* quanto ao matrimônio há muito tempo recebeu o nome de golpe do baú [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1703).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autovendagem amadora; autovendagem profissional.

AUTOVIGILÂNCIA ININTERRUPTA

Definição. A *autovigilância ininterrupta* é o ato, efeito, condição profilática permanente ou medida preventiva contínua, para toda a vida intrafísica da conscin, homem ou mulher, quando anteriormente vitimizada por alguma enfermidade ou distúrbio suscetível de retomar, de recidivar, infligir transtorno ou ameaça à saúde física ou mental, pessoal, fundamentada na técnica da omissuper ou omissão superavitária cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1705).

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vigilância* procede do idioma Latim, *vigilantia*, “hábito de velar, de estar acordado”. O prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação, negação”. A palavra *interrupta* provém do mesmo idioma Latim, *interruptus*, “cortado; separado ao meio”, de *inter-rumpere*, “quebrar a continuidade”.

Sinonímia: 1. Autoprevenção ininterrompida. 2. Autorganização permanente. 3. Autoprofilaxia específica duradoura. 4. Autoprevenção contínua.

Antonímia: 1. Autoin vigilância. 2. Autodesorganização. 3. Autointoxicação. 4. Desprevenção pessoal; imprevidência. 5. Negligência epidemiológica.

Exemplo: “Você, pessoalmente, precisa da *autovigilância ininterrupta* para evitar a recaída em algum distúrbio antigo?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1707).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiautovigilância ininterrupta; miniautovigilância ininterrupta.

AUTOVINCULAÇÃO COGNOPOLITANA

Definição. A *autovinculação cognopolitana* é a reunião de todos os vínculos evolutivos proporcionados pela vida comunitária conscienciológica no Bairro Cognópolis, no caso específico de Foz do Iguaçu, Paraná, incluindo Instituições Conscienciocêntricas, Discernimentum, Villa Conscientia, condomínios conscienciológicos, Holoteca, Holociclo, Tertuliarium, Acoplamentarium, laboratórios de autopesquisas, Colégios Invisíveis, Conselho dos 500, Ágora e cursos técnicos, em favor da conscin intermissivista, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1708).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vincular* deriva do idioma Latim Tardio, *vinculare*, “ligar; atar”, e este do idioma Latim, *vincire*, “prender; amarrar; juntar; unir; encadear; acorrentar; cativar; seduzir”. O segundo elemento de composição *cogn* vem do idioma Indo-europeu *gno*, “conhecer”. O terceiro elemento de composição *politana* provém do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonímia: 1. Autovinculação conscienciológica. 2. Autovinculação holopensênica. 3. Autovinculação proexológica.

Antonímia: 1. Autovinculação geopolítica vulgar. 2. Autovinculação geopolítica da ressoma.

Exemplo: “A autovinculação cognopolitana traz extensas e multifacetadas vantagens para a conscin lúcida empenhada na consecução da autoproxíxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1716).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autovinculação cognopolitana antecipada; autovinculação cognopolitana madura.

AUTOVISÃO COLETIVA

Definição. A *autovisão coletiva* é a qualidade, condição, estado, característica, trafor ou reação paradoxal da consciência lúcida, quando capaz de perceber e interpretar a realidade ou a pararealidade na perspectiva mais macro ou panorâmica possível, objetivando a melhoria da qualidade de vida das demais consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1717).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O vocábulo *coletivo* deriva do idioma Francês, *colectif*, e este do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa, que junta”, de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”.

Sinonímia: 1. Autovisão pluralizante. 2. Enfoque panorâmico. 3. Abordagem abrangente onidirecional. 4. Omnivisão interassistencial onipessoal. 5. Holanálise.

Antonímia: 1. Autovisão egoica. 2. Monovisão restrita. 3. Enfoque específico. 4. Abordagem pontual. 5. Cosmossíntese.

Exemplo: “A *autovisão coletiva*, quando vivida lúcida e teaticamente pelo intermissivista, homem ou mulher, potencializa a dinamização dos trabalhos interassistenciais da tares na maxiproxíxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1719).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: autovisão coletiva mínima; autovisão coletiva máxima.

AUTOVIVÊNCIA DAS PRIORIDADES

Definição. A *autovivência das prioridades* é a condição da identificação da realidade mais relevante a ser colocada e atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo, em todos os campos de atividade da conscin lúcida, objetivando a evolução consciencial, com a execução dinamizada da programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1727).

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vivência* deriva do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida; existir”. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral; e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”.

Sinonímia: 1. Autovivenciamento das prioridades evolutivas. 2. Autovivência prioritária da proéxis.

Antonímia: 1. Ignorância das autoprioridades evolutivas. 2. Autodisplícência evolutiva.

Exemplo: “No universo dos autesforços da conscin lúcida, a *autovivência das prioridades* evolutivas recebe atenção especial em todos os campos dos trabalhos diuturnos objetivando a autoproéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1730).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autovivência das prioridades precoces; autovivência das prioridades maduras.

AUTOVIVÊNCIA HIPERAGUDIZADA

Definição. A *autovivência hiperagudizada* é a condição existencial temporária, concebida e desempenhada pela conscin lúcida, a fim de extrapolar determinadas conquistas conscienciais, se possível, de imediato, empregando os máximos desempenhos pessoais, omniconjugados intensamente de modo paroxístico, agudo, culminante e homeostático, em período de tempo definido (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1735).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vivência* deriva do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida; existir”. O segundo elemento de composição *hiper*, provém do idioma Grego, *hyper*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. A palavra *agudo* deriva do idioma Latim, *acutus*, “agudo; penetrante; aguçado; sutil; destro”.

Sinonímia: 1. Autovivência megadiscernidora. 2. Megavivência experimental.

Antonímia: 1. Amência consciencial. 2. Autovivência paranoica. 3. Surto psicótico.

Exemplo: “A *autovivência hiperagudizada* chancela, em definitivo, a condição de minipeça da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1739).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autovivência hiperagudizada acrescentadora; autovivência hiperagudizada conclusiva.

AUTOVIVÊNCIA PRÓ-OFIEX

Definição. A *autovivência pró-ofiex* é o conjunto das ações diuturnas da conscin tenepessista, homem ou mulher, intencionalmente convergentes para a obtenção da oficina extrafísica, interassistencial, pessoal, ainda nesta vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1740).

Etimologia. O elemento de composição *auto* *procede* do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *vivência* deriva do idioma Latim, *vivere*, “viver; estar em vida; existir”. O prefixo *pro* vem do mesmo idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. A palavra *oficina* deriva também do idioma Latim, **officina*, “oficina; tenda; fábrica; manufatura”. O prefixo *extra* *procede* igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Posicionamento pró-ofiex. 2. Autesforços pró-ofiex.

Antonímia: 1. Vida sem interassistencialidade. 2. Vida sem tenepes.

Exemplo: “As *autovivências pró-ofiex* pessoal constituem inteligente providência evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1743).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autovivência pró-ofiex feminina; autovivência pró-ofiex masculina.

AUXILIAR EM TERRA

Definição. O(a) *auxiliar em terra* é a conscin responsável pelos cuidados com a base física e o soma em repouso do projetor, durante a projeção consciente. É o guardião intrafísico do corpo humano incapacitado e vazio da consciência do projetor(a), durante a sua projeção consciente (Projeciologia, 2009, p. 413).

Etimologia. A palavra *auxiliar* procede do Latim *auxiliaris*, “que socorre; ajuda”. O vocábulo *terra* deriva igualmente do idioma Latim, *terra*, “solo; terra; o globo terrestre; o mundo e o universo (não cósmicos); as nações, o gênero humano”.

Sinonímia: 1. Anjo-de-guarda intrafísico. 2. Assessor da projeção. 3. Assistente em terra. 4. Guardião humano. 5. Vigilante intrafísico.

Antonímia: 1. Amparador extrafísico. 2. Projetor. 3. Consciex.

Exemplo: “A figura do *auxiliar em terra* constitui cópia do mesmo personagem existente nos campos de pouso de aeronaves, assistindo à decolagem e à aterrissagem dos aparelhos nos serviços ocasionais de voo [...]” (Projeciologia, 2009, p. 413).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

AVANÇO DA RAZÃO

Definição. O *avanço da razão* é a reação individual e coletiva gradativa do nível de irracionalidade subumana para a racionalidade humana e extrafísica, evolutiva, por meio da vivência com predominância do paracorpo do discernimento, o mentalsoma, no microuniverso das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1744).

Etimologia. O termo *avancar* vem do idioma Catalão, *avansar*, “ir adiante”, provavelmente sob influência do idioma Espanhol, *avanzar*. O vocábulo *razão* procede do idioma Latim, *ratio*, “cálculo; conta; registro, medida; proporção; interesse; empenho; causa; disposição; projeto; método; modo de fazer; sistema; doutrina; inteligência; siso”.

Sinonímia: 1. Avanço do raciocínio. 2. Avanço do discernimento. 3. Avanço do megacognhecimento.

Antonímia: 1. Avanço da irracionalidade. 2. Avanço do indiscernimento. 3. Paralisação da razão. 4. Retrocesso da racionalidade. 5. Retardo mental.

Exemplo: “O fato de se dar rumo ao *avanço da razão* é inteiramente interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1746).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: avanço da razão extraordinário; avanço da razão ordinário.

AVANÇO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *avanço mentalsomático* é ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, abrir ou escancarar o caminho existencial na vida intra e extrafísica, através do prisma do autodiscernimento intelectual, quebrando paradigmas, redefinindo patamares e desconstruindo as barreiras do contrafluxo da Socin, ainda patológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1747).

Etimologia. O termo *avanço* vem do idioma Catalão, *avansar*, “ir adiante”, sob influência do idioma Espanhol, *avanzar*. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo em oposição à consciência”.

Sinonímia: 1. *Breakthrough* mentalsomático. 2. Disrupção intelectual. 3. Irrompimento de frente mentalsomática. 4. Autoenfrentamento cognitivo; escancaramento intelectual. 5. Abrimento mentalsomático. 6. Neofilia; ruptura de frente do autodiscernimento.

Antonímia: 01. Declínio na interiorose. 02. Apriorismose. 03. Decidofobia. 04. Apedeutismo. 05. Mesmexologia. 06. Hipomnésia. 07. Porão consciencial. 08. Subcerebrologia. 09. Neofobia. 10. Vácuo evolutivo. 11. Irrompimento psicossomático. 12. Extrapolacionismo.

Exemplo: “[...] o *avanço mentalsomático* da conscin é exposto publicamente pelo emprego pessoal de várias inteligências ao mesmo tempo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1749).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiavanço mentalsomático; megavanço mentalsomático; miniavanço mentalsomático.

B

BAGAGEM PRÉ-RESSOMÁTICA

Definição. A *bagagem pré-ressomática* é a experiência acumulada de retrointermissões, de retrovidas e da soma de retroconhecimentos da consciência, expressas na condição de conscin, nesta dimensão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1753).

Etimologia. O termo *bagagem* deriva do idioma Francês, *bagage*, “bagagem”. O primeiro prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *re* provém do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 01. Bagagem paragenética; bagagem vivencial adquirida. 02. Bagagem intermissiva. 03. Bagagem inata; lastro pré-ressomático. 04. Lastro multissecular; lastro paragenético. 05. Lastro intermissivo pessoal. 06. Riqueza intelectual pessoal. 07. Somatório dos autoconhecimentos. 08. Experiência profissional pessoal. 09. Autexperiência de vida. 10. Bagagem científica pessoal; bagagem evolutiva pessoal; bagagem intraconscinencial; bagagem subjetiva; inteligência evolutiva.

Antonímia: 01. Cultura atual. 02. Autocognição atual. 03. Autexperiência atual. 04. Obtusidade evolutiva. 05. Inexperiência profissional pessoal. 06. Inexperiência de vida. 07. Imaturidade intelectual. 08. Pobreza intelectual pessoal. 09. Formação cultural lacunada; formação escolar deficiente. 10. Ignorância evolutiva.

Exemplo: “A *bagagem pré-ressomática* embasa a condição de conforto ou desconforto da conscin, na vivência da existência intrafísica atual [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1755).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: bagagem pré-ressomática patopensênica; bagagem pré-ressomática ortopensênica.

BAGULHO AUTOPENSÊNICO

Definição. O *bagulho autopensênico* é o pensene patológico, anticosmoético e regressivo da conscin incauta (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1756).

Etimologia. O vocábulo *bagulho* vem de *bago*, derivado de *baga*, e este do idioma Latim, *baca* ou *bacca*, “fruto miúdo; bola; tudo o que tem ou lembra a forma de bago”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber

B

qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 01. Autopensene patológico. 02. Autopensenidade maligna. 03. Autopensenidade patológica. 04. Entulho pensamental. 05. Cacareco mental. 06. Bagulhada mentalsomática; bagulhismo intraconscienical. 07. Poluente autopensênico. 08. Lixo autopensênico. 09. Sujeira mental. 10. Mente intoxicada.

Antonímia: 1. Antibagulho autopensênico. 2. Autopensenidade benigna. 3. Retilinearidade autopensênica.

Exemplo: “Sem a eliminação radical, higiênica, dos *bagulhos autopensênicos*, torna-se impraticável à conscin alcançar a oflex, o complêxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1761).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megabagulho autopensênico; minibagulho autopensênico; retrobagulho autopensênico.

BALANÇO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *balanço mentalsomático* é o conjunto de operações para a autodemomstração analítica do estado ou condição intelectual, autocrítica, minuciosa e aprofundada de si mesmo, no momento evolutivo, promovida pela conscin lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1767).

Etimologia. O termo *balanço*, na acepção comercial, vem provavelmente do idioma Italiano Antigo, *balancio*, “balanço; confrontação do ativo e passivo”, e este do idioma Latim Vulgar, *bilancia*, derivado do idioma Baixo Latim, *bilanx*, “balança”, composto por *bi*, “dois”, e *lanx*, “prato retangular ou circular”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 01. Inventário mentalsomático. 02. Levantamento mentalsomático. 03. Levantadura mentalsomática. 04. Autopesquisa mentalsomática. 05. Sondagem mentalsomática. 06. Investigação mentalsomática. 07. Estatística mentalsomática. 08. Autavaliação intelectual. 09. Balanço da auterudição. 10. Balanço do autorado pessoal.

Antonímia: 01. Antipesquisa pessoal. 02. Balanço psicossomático. 03. Inventário psicossomático. 04. Autopesquisa psicossomática. 05. Auditoria da pancognição. 06. Balanço holocármico. 07. Balanço cosmoético. 08. Balanço da autoproéxis. 09. Balanço da sinalética parapsíquica. 10. Balanço conscienciogramático; balanço holobiográfico; recenseamento da sabedoria pessoal.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009

Subverbetes: balanço mentalsomático avançado; balanço mentalsomático elementar.

BALANÇO PRÉ-EVOLUCIÓLOGO

Definição. O *balanço pré-evoluciólogo* é o levantamento, com alto nível de autocrítica analítica, nua e crua, do estado ou condição minuciosa e aprofundada de si mesma, no momento evolutivo, quanto à programação existencial, pessoal, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, ao chegar à terceira idade física, a fim de evitar quaisquer surpresas desagradáveis pós-dessomáticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1771).

Etimologia. O termo *balanço*, na acepção comercial, vem provavelmente do idioma Italiano Antigo, *balancio*, “balanço; confrontação do ativo e passivo”, e este do idioma Latim

Vulgar, *bilancia*, derivado do idioma Baixo Latim, *bilanx*, “balança”, composto por *bi*, “dois”, e *lanx*, “prato retangular ou circular”. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *evolução* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; discurso; saber; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 01. Balanço da terceira idade. 02. Balanço gerontológico. 03. Balanço proe-xológico. 04. Balanço existencial. 05. Balanço evolutivo. 06. Balanço autoconscienciométrico. 07. Balanço pré-dessomático. 08. Balanço providencial. 09. Balanço prospectivo. 10. Balanço antissurpresas.

Antonímia: 01. Antipesquisa pessoal. 02. Balanço psicossomático. 03. Inventário psicossomático. 04. Autopesquisa psicossomática. 05. Auditoria da pancognição. 06. Balanço holocár-mico. 07. Balanço cosmoético; balanço da tenepes. 08. Balanço da sinalética parapsíquica. 09. Ba-lanço holobiográfico. 10 Recenseamento da sabedoria pessoal.

Exemplo: “A partir do princípio de a dessoma e a consequente entrevista com o evolucionólogo serem inevitáveis para a conscin lúcida, o *balanço pré-evolucionólogo* se torna óbvio e imperativo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1774).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: balanço pré-evolucionólogo insatisfatório; balanço pré-evolucionólogo satis-fatório.

BALONAMENTO

Definição. O *balonamento* é a sensação de expansão física, porém, na verdade, de origem extrafísica, ou proveniente do holochakra, ou energossoma, de qualquer área do corpo humano, seja o rosto, os membros, o tronco ou até mesmo todo o organismo celular, parecendo crescer, se avolumar, dilatar, estufar e inflar semelhante ao balão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1779).

Etimologia. O termo *balonamento* vem do idioma Francês, *ballon*, “bola; bomba ou objeto esférico”, emprestado do idioma Italiano, *pallone*.

Sinonímia: 1. *Ballonnement*. 2. Sensação extrafísica de inflar. 3. Sensação de estufamento corporal; sensação do corpo estufado. 4. Sensação de expansão corporal.

Antonímia: 1. Insensibilidade às energias conscienciais (ECs). 2. Parapsicofobia.

Exemplo: “A etiologia do *balonamento* está no início da descoincidência do psicossoma, fenômeno derivado do holochakra [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012 p. 1779).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: megabalonamento; minibalonamento.

BAMBURRIOLOGIA

Definição. A *Bamburriologia* é a Ciência aplicada às pesquisas técnicas do recebimento da fortuna inesperada, do acerto aparentemente casual ou da condição de felicidade repentina, surpreendente, e as respectivas consequências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1789).

Etimologia. O termo *bambúrrio*, significando “fortuna inesperada”, é de origem contro-versa. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

B

Sinonímia: 1. *Ciência do acerto casual*. 2. *Bamburrismo*. 3. Fortunística. 4. Estudo da euforia. 5. Pesquisa da primener. 6. Pesquisa do cipriene. 7. Pesquisa do Extrapolacionismo.

Antonímia: 1. Infortunística. 2. *Antibambúrrio*. 3. Pesquisa do *poltergeist*. 4. Pesquisa dos acidentes de percurso. 5. Acidentologia.

Exemplo: “As quebras da monotonia tendentes à melhoria, por exemplo, os casos contidos na *Bamburriologia* Pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 672).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: antibambúrrio; bamburrismo; megabambúrrio; minibambúrrio; multibambúrrio.

BANANA TECHNIQUE

Definição. A *banana technique* é o gesto de dobrar o braço com a mão fechada, apoiando ou não a outra mão na dobra do cotovelo empregado como técnica de esnobação cosmoética, evolutiva, ao modo de bordão, com bom humor e irreverência, desvalorizando a multidão de tolices embutidas nas perguntas e questionamentos vazios das pessoas não pesquisadoras, maliciosas ou buscadoras-borboletas superficiais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1794).

Etimologia. A palavra *banana* é de origem incerta, provavelmente do idioma Árabe, *banana*, “dedo”. O termo do idioma Inglês, *technique*, vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”.

Sinonímia: 01. Bordão técnico; chavão impactoterápico. 02. Esnobação cosmoética. 03. Esnobação técnica. 04. Chapa tarística; tares irreverente. 05. Desinibição bem-humorada. 06. Maturidade comunicativa. 07. Neoparadigma comunicativo. 08. Técnica antifalácia. 09. Comunicação participativa. 10. Ação anticensura; batopensene didático.

Antonímia: 01. Comunicação tibia. 02. Inibição travadora. 03. Obsolescência comunicativa. 04. Comunicabilidade anacrônica. 05. Clichê heterestigmatizador. 06. Imaturidade comunicativa. 07. Aspereza anticosmoética. 08. Rigidez comunicativa. 09. Erudição austera. 10. Academicismo medievalesco; sisudez professoral.

Exemplo: “A técnica da *banana technique*, quando empregada de modo cosmoético, amplia e aprofunda os laços multimilenares de amizade lúcida entre as conscins intermissivistas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1799).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: *banana technique* antecipada; *banana technique* madura.

BANHO ENERGÉTICO

Definição. O *banho energético* é a sensação da conscin receber intenso chuveiro de energias conscienciais, em toda a psicossfera pessoal, ao modo de forças externas jorrando sobre o holossoma, reforçando as disposições físicas e conscienciais, patrocinado por alguma consciex sadia, em geral amparador extrafísico, com objetivo paraterapêutico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1849).

Etimologia. O termo *banho* vem do idioma Latim, *balneum* ou *balineum*, “sala de banhos; banho”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Chuveiro energético. 2. Chuveirada energética. 3. Banho energético pré-projetivo. 4. Banho energético pós-projetivo. 5. Manobra avançada com ECs. 6. Parafenômeno energético. 7. Reforço energético externo.

Antonímia: 1. Inflexibilidade holochacral. 2. Bloqueios chacrais. 3. Encapsulamento energético. 4. Autobloqueios parapsíquicos. 5. Banho pessoal. 6. Parabanho energético projetado. 7. Estado vibracional (EV). 8. Arco voltaico craniochacral. 9. Mobilização básica de energias (MBE).

Exemplo: “O *banho energético* lembra o banho ou a imersão do soma em água, por exemplo, sob o chuveiro comum, podendo ser exercício lúdico diário de alto nível” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1851).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: banho energético avançado; banho energético comum.

BANHO ENERGÉTICO PÓS-PROJETIVO

Definição. O *banho energético pós-projetivo* é a descarga energética ou sensação corporal prazerosa que o projetor (ou projetora) pode sentir, até com certa frequência, logo após o estado hipnômico, posterior a uma projeção consciencial, no início do ato de rememorar as experiências ou vivências extrafísicas (Projeciologia, 2009, p. 746).

Etimologia. O termo *banho* vem do idioma Latim, *balneum* ou *balineum*, “sala de banhos; banho”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O prefixo *pós* deriva do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. A palavra *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Chuveiro energético pós-projetivo. 2. Reforço energético externo.

Antonímia: 1. Esvaimento energético. 2. Descompensação energética.

Exemplo: “O *banho energético pós-projetivo* sadio pode vir acompanhado de visões clari-videntes” (Temas da Conscienciologia, 1997, p. 67).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BARATROSFERA

Definição. A *Baratrosfera* é a dimensão extrafísica patológica da paratroposfera terrestre, usada como domicílio coletivo de consciexes anticosmoéticas, doentias, parapsicóticas e paracomatosas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1853).

Etimologia. O termo *báratro* deriva do idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *báratron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. A palavra *esfera*, também do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar”.

Sinonímia: 01. Holopensene sindromogênico; *Trafarium* (Conscienciometrologia). 02. Parapsicoses sem assistência (Consciencioterapia). 03. Báratro; érebro; parestrutura existencial doentia (Estruturologia). 04. Assediosfera; dimensão paratroposférica; infernosfera; subcosmos (Extrafísicologia). 05. Paranosolândia (Homeostaticologia). 06. Megaparapenitenciária (Interpri-siologia). 07. Inframundo; *underworld*; *Vale dos Réprobos* (Intrafísicologia). 08. Ambientex patológico; paramegalópolis anômica (Parageografiologia). 09. Parassociopatolândia; pandemônio (Parassociologia). 10. Melexário; megamelexário (Proexologia).

Antonímia: 01. *Traforium* (Conscienciometrologia). 02. Comunex socorrista intermediária; ofiex (Consciencioterapia). 03. Cúpula patopensênica (Estruturologia). 04. *Central Extrafísica de Energia*; comunex evoluída (Extrafísicologia). 05. Isolamento parassanitário (Homeostaticologia).

B

06. Campo de concentração de prisioneiros de guerra; teatro de guerra (Interprisiologia). 07. Baratrosfera intrafísica; prisão superlotada explosiva (Intrafisicologia). 08. Ambiente intrafísico degradado; ilha de patopensenidade doméstica (Parageografologia). 09. *Colégio Invisível da Serenologia*; *Interlúdio* (Parassociologia). 10. Cipriene; euforin; megaeuforex; megaeuforização; primener (Proexologia).

Exemplo: “Dentro do universo da Extrafisicologia, a *Baratrosfera* é a terra natal extrafísica de todo heterassédio interconsciencial cronicificado” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4399).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: baratrosférico; baratrosferismo; megabaratrosfera; minibaratrosfera.

BARIPROJEÇÃO

Definição. A *bariprojeção* é a projeção através do psicossoma lastreado com o holochakra (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O termo *bari* vem do idioma Grego, *báros*, “peso”. A palavra *projeção* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção consciencial de 3 corpos. 2. Projeção consciencial do duplo composto. 3. Projeção consciencial do duplo composto. 4. Projeção consciencial pelo psicossoma lastreado com o energossoma.

Antonímia: 1. Projeção pelo psicossoma sem holochakra. 2. Projeção sem lastro energético. 3. Projeção de 2 corpos.

Exemplo: “A consciência sente o psicossoma denso, bem pesado (*bariprojeção consciente*) e completo em suas formas humanoides. [...]” (Projeciologia, 1999, p. 825).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BARREIRA TEÓRICA

Definição. A *barreira teórica* é o 1% da teoria, dentro da teática, quando monopolizador do microuniverso consciencial, atuando como embaraço e travão contra os 99% da autovivência, condição inconveniente a ser rompida por deliberação da própria conscin, sob as peias da teoria, completamente inativa ante a praticidade das próprias cognições ou a concretização das próprias ideias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1856).

Etimologia. O termo *barreira* é de base pré-romana provinda do idioma Gaulês, *barro*, “extremidade”, representada no idioma Latim Vulgar, *barra*, “travessa; tranca de fechar porta”. O vocábulo *teórico* procede do idioma Grego, *theorikós*, “teórico; relativo às teorias”, sob influência do idioma Francês, *théorique*.

Sinonímia: 1. Obstrução teórica. 2. Impedimento da teoria. 3. Autoinibição pragmática.

Antonímia: 1. Teaticidade. 2. Desobstrução teórica.

Exemplo: “A *barreira teórica* não ultrapassada no microuniverso consciencial se insere entre os fatores mais comuns encontrados nas vidas intrafísicas dos incompletistas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1858).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxibarreira teórica; megabarreira teórica; minibarreira teórica.

BASE DA CONSCIENCILOGIA

Definição. A *base da Conscienciologia* é o conjunto dos princípios nos quais se assenta o paradigma consciencial a partir da autoconscientização da multidimensionalidade da consciência e do *princípio da descrença* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1867).

Etimologia. O termo *base* deriva do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Paradigma consciencial. 2. Teoria-líder da consciência. 3. Multidimensionalidade. 4. Teaticologia Conscienciológica. 5. Autovivência do *princípio da descrença*. 6. Valores da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Paradigma fisicalista. 2. Teoria-líder reducionista. 3. Materialismo.

Exemplo: “O conhecimento mais profundo das *bases da Conscienciologia* identifica com exatidão a personalidade do *Homo conscientilogicus* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1878).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: base da Conscienciologia Extrafísica; base da Conscienciologia Intrafísica.

BASE EXTRAFÍSICA

Definição. A *base extrafísica* é a condição mais permanente e sólida da consciência, expressando a verdadeira realidade ou nível evolutivo pessoal, mesmo quando na condição temporária de conscin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1871).

Etimologia. O termo *base* deriva do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. O prefixo *extra* vem do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Domicílio intermissivo. 2. *Parabase*. 3. Base avançada da Conscin. 4. Procedência extrafísica. 5. Ofex pessoal. 6. Holopensene extrafísico.

Antonímia: 01. Consciencialidade extrafísica energívora. 02. Consciencialidade parapsicótica errante. 03. Escola dos *Cursos Intermissivos*. 04. Basecon. 05. Base física. 06. Amparoporto; base intrafísica. 07. Base humana. 08. Domicílio pessoal. 09. Residência humana; residência pessoal. 10. Holopensene intrafísico.

Exemplo: “[...] a *base extrafísica* da consciência leva a conscin lúcida a não perder de vista a autoprocendência real – a dimensão ou comunidade extrafísica –, enquanto desenvolve a consecução da própria proéxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1873).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: base extrafísica teórica; base extrafísica vivenciada.

BASE INTRAFÍSICA

Definição. A *base intrafísica* é o local seguro, escolhido pela conscin, para deixar temporariamente o próprio corpo humano, inanimado, repousando ou de *cérebro vazio*, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora do soma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1875).

Etimologia. O termo *base* deriva do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal;

B

base”. O prefixo *intra* vem do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Base física. 02. Basecon; base consciencial. 03. Base de lançamento do soma; base projetiva; duplódromo. 04. Amparoporto; recâmara. 05. Câmara interior; câmara reservada. 06. Domicílio onde se dorme. 07. Quarto oculto. 08. Propugnáculo; sustentáculo. 09. Holopensene intrafísico. 10. Projeciologia.

Antonímia: 01. Ciganaria. 02. Nomadismo. 03. Vida circense; vida errante. 04. Parquismo. 05. Domicílio intermissivo. 06. *Parabase*. 07. Procedência extrafísica. 08. Bairro da Cognópolis; balneário bioenergético. 09. Ofiex pessoal. 10. Holopensene extrafísico.

Exemplo: “A instalação da *base intrafísica*, lógica e funcional é sempre importante realização evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1878).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: basecon; base intrafísica autoprojetiva; base intrafísica autotenepepessista; duplódromo.

BASE IDIOMÁTICA MENTAL

Definição. A *base idiomática mental* é o conjunto de matrizes ou imagens das ideias do idioma ou idiomas humanos, predominantes nas experiências arraigadas à memória integral do ego, responsável pela formação do materpensene mediano prevalecente no holopensene pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2661).

Etimologia. O termo *base* vem do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; penha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. A palavra *idioma* deriva do idioma Grego, *idíoma*, “propriedade particular; característica própria; em retórica, particularidade de estilo”. O vocábulo *mental* provém do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”.

Sinonímia: 1. Estrutura idiomática da consciência; matriz linguística mental. 2. Fôrma pensênica linguística da conscin; morfopensene linguístico da consciência. 3. Linguagem simbólica predominante.

Antonímia: 1. Conscienciês. 2. Idioma nativo; língua nativa.

Exemplo: “O conscienciês, fora do corpo humano, leva a consciência, no mentalsoma, a descobrir, independentemente da escolaridade, a existência, atuante, do fenômeno da *base idiomática mental*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2661).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BATOPENSENE

Definição. O *batopensene* é a expressão da unidade de medida da repetição desnecessária, ou seja: trocar 6 por meia-dúzia ou prego por parafuso (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 161).

Etimologia. O elemento de composição *bato* vem do idioma Grego, *bathús*, “profundo; fundo em espessura”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação;

conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Repensene. 2. Monopensene. 3. Mimeticopensene.

Antonímia: 1. Evolucioopensene. 2. Hiperpensene. 3. Recicloopensene. 2. Neopensene.

Exemplo: “*Batopensene*: a tendência de repetir as expressões, própria do portador, homem ou mulher, de parco dicionário cerebral” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 516).

1ª Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: batopensênico; batopensenidade; batopensenização; Batopensenologia.

BENEMÉRITO URBANO

Definição. O *benemérito urbano* é a pessoa, homem ou mulher, personagem inesquecível, por parte da conscin lúcida sempre grata pelos favores altruístas recebidos de vulto interassistencial na atual vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1930).

Etimologia. O termo *benemérito* é constituído pelas palavras do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; felizmente; de modo agradável; com largueza; de modo sensato; eficazmente; convenientemente”, e *meritus*, “merecedor; digno; militante; soldado que serviu ao exército”, e esta de *merere*, “merecer; ser digno de; obter em troca; ganhar; receber como parte ou prêmio; fazer-se pagar”. O termo *urbano* provém do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano; e no sentido figurado, polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”.

Sinonímia: 1. Personagem inesquecível. 2. Assistente urbano. 3. Benfeitor urbano. 4. Patro-uno urbano. 5. Vulto interassistencial. 6. Compassageiro evolutivo incomum.

Antonímia: 1. Personagem comum. 2. Compassageiro evolutivo comum. 3. Amnésia anticosmoética.

Exemplo: “Os *beneméritos urbanos* são compassageiros evolutivos de múltiplas vidas humanas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1933).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: benemérito urbano nacional; benemérito urbano estrangeiro.

BIBLIOTA

Definição. O *bibliota* é a leitora ou o leitor de livros da cultura inútil (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 860).

Etimologia. O elemento de composição *biblio* vem do idioma Grego, *biblíon*, “papel de escrever; carta; lousa; livro”. O termo *idiota* provém do mesmo idioma Grego, *idiôtês*, “indivíduo particular; homem privado (em oposição a homem do Estado); cidadão plebeu; e por extensão, ignorante em determinado ofício; homem sem educação; do próprio país; indígena; próprio de homem privado, simples, ignorante” através do idioma Latim, *idiota*, “ignorante; pessoa sem instrução; parvo; tolo”.

Sinonímia: 1. Leitor sugestionável; leitor manipulável. 2. Bibliófago da cultura inútil.

Antonímia: 1. Bibliófilo pesquisador. 2. Bibliólogo.

Exemplo: “[...] o eunuco consciencial aparece na condição de vidiota, radiota e *bibliota*, manipulado pelos fazedores de opinião [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 99).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

B

BIDOÇÃO PESSOAL

Definição. A *bidoção pessoal* é constituída pela primeira doação, ou intermediação dos aportes proexológicos, e a segunda doação, ou intermediação dos autopotenciais parapsíquicos, através da tarefa do esclarecimento (tares) da conscin intermissivista, homem ou mulher, interassistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1988).

Etimologia. O prefixo *bi* vem do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; dúplice”. O termo *doação* procede igualmente do idioma Latim, *donatio*, “ação de dar; dádiva; presente; brinde; doação”. A palavra *pessoal* deriva também do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. Biintermediação pessoal. 2. Autointermediação dupla.

Antonímia: 1. Conscin não intermissivista. 2. Consréu ressomada.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: bidoção pessoal completa; bidoção pessoal incompleta.

BÍDUO BIOENERGÉTICO

Definição. O *bíduo bioenergético* é a permanência das energias sexochacrais do parceiro – ou parceira – por até 48 horas, na psicosfera de cada conscin, decorrente do acoplamento energético profundo da sessão sexual (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 355).

Etimologia. O termo *bíduo* vem do idioma Latim *biduum*, de *bis* “dois” e *dies*, “dia; em relação a espaço de tempo.” O elemento de composição *bio* deriva do idioma Grego, *bíos*, “vida”. A palavra *energético* procede também do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Retenção de EC do parceiro sexual. 2. Resquícios das ECs do parceiro pós-intercurso sexual.

Antonímia: 1. Dissipação de ECs sexochacrais. 2. Carência de energia sexual.

Exemplo: “Na sexossomática, o acoplamento áurico profundo gera o *bíduo bioenergético* em ambos os parceiros da sessão sexual” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 23).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

BILIBERTAÇÃO INVERSORA

Definição. A *bilibertação inversora* é a condição indispensável para o inversor existencial, homem ou mulher, alcançar a verdadeira autonomia para executar racionalmente a auto-proéxis, constituída por 2 elementos fundamentais: o domínio das energias conscienciais (ECs, Energossomatologia) e a independência econômico-financeira (pé-de-meia, Economia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1992).

Etimologia. O prefixo *bi* vem do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; dois; dúplice”. O termo *liberto* deriva do mesmo idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”. O vocábulo *inversor* procede também do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; trans-tornado; permutado”, e este de *invertere*, “revirar; revolver; permutar”.

Sinonímia: 1. Bilibertação proexológica. 2. Bilibertação existencial.

Antonímia: 1. Subjugação existencial. 2. Autodeficiência proexológica.

Exemplo: “Ao alcançar a condição da *bilibertação inversora*, a conscin lúcida elimina todos os entraves intrafísicos ou sociais básicos para a execução da própria programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1995).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: bilibertação inversora antecipada; bilibertação inversora madura.

BILOCAÇÃO MISTA

Definição. A *bilocação mista* é a presença simultânea da forma humana do indivíduo, o corpo humano com cérebro vazio na dimensão intrafísica, e da sua forma humanoide, com o mentalsoma e a consciência na dimensão extrafísica propriamente dita, durante as ocorrências da projeção consciente, embora se manifestando visível e tangivelmente para os seres humanos (Projeciologia, 2009, p. 159).

Etimologia. O prefixo *bi* vem do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; dúplice”. A palavra *locação* deriva também do idioma Latim, *locatio*, “locação; aluguel; rendimento”, radical de *locatum*, supino de *locare*, “dar de aluguel; alugar; arrendar; dar mediante salário”. O termo *misto* procede do mesmo idioma Latim, *mixtus* ou *mistus*, “misturado; mesclado; confundido; ajuntado; reunido”, particípio passado de *miscere*, “misturar; mesclar; reunir; ajuntar; amontoar; confundir; produzir”.

Sinonímia: 1. Bilocação em duas dimensões. 2. Bilocação física-extrafísica simultânea.

Antonímia: 1. Bilocação física. 2. Bilocação extrafísica.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BINÔMIO ADMIRAÇÃO-DISCORDÂNCIA

Definição. O *binômio admiração-discordância* é a coexistência do ato de trabalhar em paralelo e criar contradições evolutivas ao mesmo tempo, mantendo pontos de vistas, inclusive, filosóficos, distintos, entre as conscins, enfatizando os trafores acima dos trafores alheios (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1996).

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. A palavra *admiração* deriva do mesmo idioma Latim, *admiratio*, “ação de admirar; assombro; espanto; surpresa; pasmo”. O vocábulo *discordar* procede também do idioma Latim, *discordare*, “estar em desarmonia, em desinteligência; alterar; discordar; dividir; ser diferente; diferenciar-se”.

Sinonímia: 1. *Princípio da admiração-discordância*. 2. *Técnica da admiração-discordância*. 3. Aglutinação interconscencial.

Antonímia: 1. Admiração pessoal. 2. Discordância pessoal. 3. Ressentimento. 4. Mágoa. 5. Desafeição. 6. Antagonismo conscienciológico. 7. Amizade evitável.

Exemplo: “O limite do emprego ou da convivência a partir do *binômio admiração-discordância* é a cumplicidade quando anticosmoética, capaz de levar à interprisão grupocármica” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 50).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: binômio admiração-discordância coletivo; binômio admiração-discordância doméstico.

BINÔMIO AUTOCONFORMISMO-AUTOINCONFORMISMO

Definição. O *binômio autoconformismo-autoinconformismo* compõe o princípio da manifestação ambivalente da conscin lúcida exemplificando a atitude ou tendência de aceitar as condições intra e extrafísicas, conforme a situação seja claramente libertária e cosmoética, ou

recusar as condições intra e extrafísicas, conforme a situação seja acumpliciadora ou anticosmo-ética, sem qualquer passividade patológica, e com todo questionamento e refutação (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2001).

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, composto por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *conformismo* deriva do idioma Francês, *conformisme*, “conformismo”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”.

Sinonímia: 1. *Binômio autopassividade-autorreatividade*. 2. *Binômio autorresignação-autorrebelia*. 3. Maxidissidência ideológica.

Antonímia: 1. *Binômio autopassividade-sujeição*. 2. *Binômio autorresignação-autole-niência*. 3. Minidissidência ideológica.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: binômio autoconformismo-autoinconformismo doentio; binômio autoconformismo-autoinconformismo sadio.

BINÔMIO AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA-AUTOPESQUISOLOGIA

Definição. O *binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia* é a análise técnica conjunta, interativa, de contraponto e em crescendo das conexões e aproximações simples, bem como das desconexões e distanciamentos complexos, entre as duas disciplinas, assentadas no holopense pessoal, capaz de amplificar os processos de abordagem, experimentação e cosmovisão prioritária do pesquisador ou pesquisadora, nas linhas de autoinvestigações da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2005).

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, composto por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir, perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Binômio conscienciograma-autexperimentologia*. 2. *Interação Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia*. 3. *Continuum Consciencimetrologia-Pesquisologia*. 4. Interrelação de especialidades da Conscienciologia. 5. Associações conscienciométricas. 6. Híbrido-logia técnica.

Antonímia: 1. *Trinômio conscienciológico*. 2. *Polinômio conscienciológico*. 3. Pesquisa de disciplina isolada. 4. Autoconsciencioterapia.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: binômio autoconsciencimetrologia-autopesquisologia avançado; binômio autoconsciencimetrologia-autopesquisologia básico.

BINÔMIO LUCIDEZ-REMEMORAÇÃO

Definição. O *binômio lucidez-rememoração* é o conjunto das duas condições básicas indispensáveis à consciência para que a mesma obtenha uma projeção lúcida (fora do soma) plenamente satisfatória (Projeciologia, 2009, p. 1099).

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, composto por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; termo”. A palavra *lúcida* deriva do Latim *lucidus*, “luminoso, luzente, radioso; nítido; claro, evidente”. O vocábulo *rememoração* provém igualmente do Latim *rememoratio*, “recordação”.

Sinonímia: 1. Conjugação lucidez extrafísica-rememoração posterior. 2. Conjunção para-lucidez-memória projetiva.

Antonímia: 1. Catatonia extrafísica. 2. Experiência de obnubilação e hipomnésia. 3. Estado de semiconsciência-esquecimento. 4. Recesso projetivo.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BINÔMIO PARAPSIQUISMO-SEXUALIDADE

Definição. O *binômio parapsiquismo-sexualidade* é a condição intrafísica capaz de manter a união da vivência da sexualidade sadia com a vivência evoluída do parapsiquismo, na vida intrafísica da consciência (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 46).

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, composto por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. A palavra *sexo* procede do idioma Latim, *sexus*, “sexo”.

Sinonímia: 1. Binômio paraperceptibilidade–vida sexual sadia. 2. Parafenomenologia–atividade sexual sadia.

Antonímia: 1. Binômio antiparapsiquismo–promiscuidade. 2. Binômio autoparaperceptibilidade bloqueada–carência sexual assediadora.

Exemplo: “O binômio *parapsiquismo-sexualidade* não pode ser excluído das pesquisas conscienciais e nem mesmo nas práticas da projetabilidade dos bons projetores lúcidos” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 253).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

BINÔMIO PROBLEMA-SOLUÇÃO

Definição. O *binômio problema-solução* é o desafio permanente da conjugação da questão de destino do momento evolutivo e a resolução consequente pressionando toda consciência, homem ou mulher, em face da evolução consciencial ou, especificamente, da execução da autoproxímia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2026).

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; em nome de; da parte de; relativo a alguma pessoa; palavra; expressão; termo”. A palavra *problema* provém igualmente do idioma Latim, *problema*, e esta do idioma Grego, *problēma*, “saliente; cabo; promontório; cúspide; o que se tem diante de si; obstáculo; proteção; armadura; abrigo; o que é proposto; tarefa; questão; assunto controverso; problema”, de *probállō*, “lançar; dar o sinal; precipitar; impedir; arrastar; colocar diante; arremeter; começar alguma luta;

lançar em rosto; repreender; propor alguma pergunta ou questão”. O vocábulo *solução* procede do mesmo idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”.

Sinonímia: 1. *Binômio questão-saída*. 2. *Binômio questão-opção*.

Antonímia: 1. *Binômio questão-incompreensão*. 2. *Binômio questão-indecisão*.

Exemplo: “Como interpreta você, leitor ou leitora, o *binômio problema-solução*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2028).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: binômio problema-solução doentio; binômio problema-solução sadio.

BIOFILIA EQUILIBRADA

Definição. A técnica da *biofilia equilibrada* é a manutenção prioritária da vida humana, com a fixação física do soma ante a Natureza, a Ecologia e o universo dos elétrons, sem perder de vista a vivência da multidimensionalidade lúcida da consciência (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 125).

Etimologia. O elemento de composição *bio* vem do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O elemento de composição *filia* deriva também do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor”; “agradável; que agrada”. A palavra *equilibrada* provém do idioma Latim, *aequilibrátus*, “posto em equilíbrio”.

Sinonímia: 1. Método da existência ambivalente. 2. Técnica da abertura pessoal ao Cosmos. 3. Equilíbrio conscienciofilia-biofilia. 4. Valorização da vida intrafísica.

Antonímia: 1. Vida humana trancada. 2. Fixação psicofísica patológica. 3. Biofilia amaurótica. 4. Biofilia monopolizadora. 5. Biofobia monopolizadora.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: equilíbrio biofílico; equilíbrio conscienciofilia-biofilia.

BIOFILIA MONOPOLIZADORA

Definição. A *biofilia monopolizadora* é a condição da conscin excessivamente preocupada com a vida humana em detrimento da vida multidimensional da consciência e todas as consequências evolutivas daí decorrentes, sendo, em princípio, tendente à anticosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2043).

Etimologia. O elemento de composição *bio* vem do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O elemento de composição *filia* deriva também do idioma Grego, *philos*, “amigo, querido, queredor; agradável, que agrada”. O termo *monopólio* procede do idioma Latim, *monopolium*, “mercado no qual se vende só certa espécie de mercadoria”, e este do idioma Grego, *monopôlion*, “direito exclusivo de venda de certos produtos; local ou mercado para essa venda”.

Sinonímia: 1. Biofilia amaurótica. 2. Vida exclusivamente humana. 3. Existência humana trancada. 4. Fixação psicofísica patológica.

Antonímia: 1. Biofobia monopolizadora. 2. Biofilia autoconsciente; biofilia equilibrada. 3. Vida multidimensional ou alternante. 4. Existência dupla projetiva; método da existência ambivalente. 5. Valorização da vida evolutiva.

Exemplo: “[...] a filosofia própria da *biofilia monopolizadora* é o materialismo com representação, dentro da Psicologia, pelo *behaviorismo*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2044).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: maxibiofilia monopolizadora; minibiofilia monopolizadora.

BIOGRAFOLOGIA

Definição. A *Biografologia* é a Ciência, especialidade multidisciplinar da Conscienciologia, dedicada à investigação das auto e heterobiografias das consciências, considerando principalmente os princípios técnicos da Cosmoeticologia, da Evoluciologia, da Proexologia e da Consciencio-metrologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2046).

Etimologia. O vocábulo *biografia* vem do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O segundo elemento *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência do estudo da vida humana. 2. Sistematização da avaliação da vida. 3. Análise de casuísticas de proéxis. 4. Micro-história. 5. Personologia. 6. Curso primário para evoluciólogo.

Antonímia: 1. Justaposição de fatos históricos. 2. Vida inavaliada. 3. Estudo das interrelações grupais. 4. Pesquisa antropológica. 5. Análise sociológica. 6. Macro-história.

Exemplo: “Quais proveitos evolutivos você já tirou da *Biografologia*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2050).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: Biografologia Conscienciológica; Biografologia Convencional.

BIOPENSENE

Definição. O *biopensene* (*bio + pen + sen + ene*) é o pensene específico da consciência humana ou intrafísica (Projeciologia, 2009, p. 1099).

Etimologia. O elemento de composição *bio* vem do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, e sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; sentimento”. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopensene humano. 2. Andropensene. 3. Ginopensene.

Antonímia: 1. Parapensene. 2. Zoopensene. 3. Primopensene.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BIPROJETOR

Definição. O *biprojetor* (ou biprojetora) é quem produz a biprojeção, também conhecida por projeção consciencial dupla (Projeciologia, 2009, p. 815).

Etimologia. O prefixo *bi* deriva do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; cópia”. O vocábulo *projetor* procede também do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projetor por 2 veículos. 2. Projetor bilocador extrafísico.

Antonímia: 1. Projetor principiante. 2. Projetor inconsciente. 3. Projetor trilocador.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

B

BITRAFOROLOGIA

Definição. A *Bitraforologia* é a Ciência aplicada às pesquisas dos traços-força ou talentos predominantes e conjugados na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a reciclagem intraconsciencial (recin), a partir do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2055).

Etimologia. O prefixo *bi* deriva do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; dúplice”. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da Conjugação dos Trafores. 2. *Técnica da conjugação de talentos*.

Antonímia: 1. Bifrontismo. 2. Displícência técnica pessoal.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: bitraforologia mental; bitraforologia mista; bitraforologia parapsíquica.

BLOCO INTELECTIVO

Definição. O *bloco intelectual* é a técnica da composição do conjunto de 7 elementos, itens, variáveis, condições ou reações pessoais, afins, intensamente interativas, de modo mais definitivo, enumerativo, racional e incontestável, expressando a ideia pesquisada ou o constructo defendido, dirimindo dúvidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2059).

Etimologia. O vocábulo *bloco* vem do idioma Francês, *bloc*, “bloco; montão; cepo; poleiro de ave de rapina; cabeça de moiro (instrumento de suplício); armadilha; prisão; conjunto; por atacado; ao todo”, e este do idioma Neerlandês, *bloc*, atual *blok*, “tronco de madeira ou peça de material pesado, empilhado para conter ou imobilizar”. O termo *intelectivo* procede do idioma Latim, *intellectivus*, “fundado na inteligência”.

Sinonímia: 1. Bloco tirateima. 2. Bloco ideativo. 3. Bloco mentalsomático. 4. Grupo intelectual. 5. Conjunção intelectual.

Antonímia: 1. Ideia isolada. 2. Constructo solto.

Exemplo: “A técnica do *bloco intelectual* expande a cosmovisão pesquisística ao ampliar a estrutura dos dicionários cerebrais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2062).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: bloco intelectual intrafísico; bloco intelectual misto; bloco intelectual parapsíquico.

BLOQUEIO ZERO

Definição. O *bloqueio zero* é a condição sadia da conscin lúcida, homem ou mulher, sem quaisquer bloqueios bioenergéticos encefálicos nos 2 hemisférios cerebrais, evidenciando estar sem nenhum efeito de autassédio ou heterassédio comprovado pelas energias conscienciais (ECs) livres (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2063).

Etimologia. A palavra *bloquear* vem do idioma Francês, *bloquer*, “bloquear”. O termo *zero* provém do mesmo idioma Francês, *zéro*, “signo numérico que representa algum valor nulo”,

conexo ao idioma Italiano, *zero*, derivado do idioma Latim, *zephyrum*, e este do idioma Árabe, *sidr*, “vazio; zero”.

Sinonímia: 01. Desbloqueio energético cerebral. 02. Desbloqueio encefálico. 03. Desbloqueio mentalsomático. 04. Desbloqueio voliciolínico. 05. Heterassédio zero. 06. Autodesassédio. 07. Catarse bioenergética. 08. Compensação energossomática. 09. Circulação energética livre. 10. Funcionamento consciencial desimpedido.

Antonímia: 01. Autassédio. 02. Heterassédio. 03. Megabloqueio energético cerebral. 04. Anticatarse bioenergética. 05. Apedeutismo bioenergético. 06. Ressaca bioenergética. 07. Acidente de processo parapsíquico. 08. Semipossessão interconsciencial. 09. Possessão interconsciencial. 10. Macro-PK destrutiva.

Exemplo: “A condição do *bloqueio zero* quanto às energias conscienciais, nos 2 hemisférios cerebrais, é conquista inevitável para todas as consciências no decurso cadenciado da evolução lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2067).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: bloqueio zero inversivo, bloqueio zero oflexistas; bloqueio zero tenepessista.

BOLHA DE PENSENES

Definição. A *bolha de pensenes* é o acúmulo de pensamentos, sentimentos e energias de padrão determinado conforme o nível evolutivo das consciências do qual procedem (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 165).

Etimologia. O termo *bolha* vem do idioma Latim, *bullā*, “bolha que faz a água quando ferve; bolha de ar; bola; saliência redonda; vesícula; sinete; selo”, conexo a *bullire*, “ferver” e a *bullare*, “encher-se de bolhas; tomar a forma redonda de alguma bolha”. O vocábulo *pensamento* deriva do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Concentração de pensenes. 2. Acúmulo de pensenes. 3. Ilha de pensenidade. 4. Concentração de patopenses.

Antonímia: 1. Dispersão pensênica. 2. Difusão pensênica.

Exemplo: “A circulação das energias conscienciais, nessas ilhas de patopensenidade, captura os poluentes mentais e as partículas pensênicas (patopenses), formando a cúpula patopensênica ou *bolha de pensenes* enfermos sobre o bairro ou localidade, aumentando o nível da poluição consciencial” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 309).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

BONDE EXTRAFÍSICO

Definição. O *bonde extrafísico* é a reunião de consciências extrafísicas, lúcidas e afins objetivando a realização extra ou intrafísica de objetivo evolutivo comum (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2085).

Etimologia. O termo *bonde* vem do idioma Inglês, *bond*, “obrigação; cautela de apólice, título negociável”, derivando a acepção para “bilhete de passagem; veículo de tração elétrica”, e “logro; esparrela”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

B

Sinonímia: 1. Bonde evolutivo. 2. Bonde de consciexes lúcidas. 3. Equipe de consciexes afins. 4. Grupo de trabalho de consciexes. 5. Turma de consciexes.

Antonímia: 1. Grupo de consciexes inamistas. 2. Grupo de consciências antipáticas. 3. Tumulto de multidão.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxibonde extrafísico; megabonde extrafísico; minibonde extrafísico.

BÔNUS PARAPSÍQUICO

Definição. O *bônus parapsíquico* é a bonificação, abono, prêmio, vantagem, concessão, suplemento ou dividendo extra, de bases extrafísicas, atribuídos pelo maximecanismo interassistencial, multidimensional, à consciência minipeça, autolúcida, merecedora em função de empreendimentos da interassistencialidade consciencial bem-sucedidos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2089).

Etimologia. O termo *bônus* deriva do idioma Latim, *bonus*, “bom”, difundido a partir do idioma Inglês, *bonus*, com a acepção “remuneração complementar”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Bônus merecido. 2. Bônus evolutivo. 3. Bônus cosmoético.

Antonímia: 1. Perda parapsíquica. 2. Acidente de percurso parapsíquico.

Exemplo: “As conscins lúcidas dedicadas à consecução satisfatória da programação existencial, interassistencial, em bases paraperceptivas, são sempre aptas a receberem o *bônus parapsíquico*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2092).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: bônus parapsíquico avançado; bônus parapsíquico inicial.

BOVINOLATRIA

Definição. A *bovinolatria* é a adoração absurda, em pleno Terceiro Milênio, da vaca por parte de legiões de adultos-crianças religiosos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5119).

Etimologia. O vocábulo *bovino* vem do idioma Latim, *bovinus*, “relativo à espécie bovina”, derivado de *bos*, *bovis*, “boi; vaca; vitela”. O elemento de composição *latría* provém do idioma Grego, *latreía*, “serviço; serviço a algum deus; culto; adoração”.

Sinonímia: 1. Culto ao boi; culto à vaca. 2. Adoração à vaca.

Antonímia: 1. Princípio da descrença. 2. Antidolatria. 3. Mitoclastia. 4. Irreligião. 5. Antropolatria. 6. Gurulatria.

Exemplo: “[...] a antropolatria – humana – apresenta analogia óbvia com a *bovinolatria* – subumana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 727).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

BRADICINESIA EXTRAFÍSICA

Definição. A *bradicinesia extrafísica* é a condição da morosidade anormal dos movimentos extrafísicos da consciência intrafísica quando projetada através do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 509).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *bradi* vem do idioma Grego, *bradús*, “lento; lenta”. O segundo elemento de composição *cinesia* deriva igualmente do idioma Grego, *kínesis*, “ação de mover; movimento”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Deslocamento extrafísico vagaroso. 2. Morosidade extrafísica. 3. Movimento extrafísico em câmera lenta. 4. *Slow motion*.

Antonímia: 1. Deslocamento extrafísico instantâneo; translocação instantânea. 2. Rapidez extrafísica. 3. Movimento extrafísico acelerado.

Exemplo: “[...] na condição da *bradicinesia extrafísica*, a consciência quer se movimentar com desembaraço maior, contudo não consegue, presa que fica à uma lentidão arrastante e indeterminada [...]” (Projeciologia, 2009, p. 509).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

BRADIPENSENE

Definição. O *bradipensene* é o pensene de fluxo lento, próprio da consciência bradipsíquica (Projeciologia, 2009, p. 1099).

Etimologia. O elemento de composição *bradi* vem do idioma Grego, *bradús*, “lento; lenta”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Penesene do bradipsiquismo. 2. Pensene moroso.

Antonímia: 1. Taquipensene; pensene rápido. 2. Pensene do taquipiquismo. 3. Normopensene; pensene de ritmo mediano. 4. Pensene do normopsiquismo.

Exemplo: “A autorganização promove a passagem útil das manifestações dos *bradipenses* para as manifestações dos normopenses” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8424).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: bradipensênico; bradipensenidade; Bradipensenologia.

BRAINWASHINGTON

Definição. A *brainwashing* é a megamáquina de lavagem cerebral, política, predominante nos Estados Unidos da América, gerada e imposta à população dessa grande nação e aos demais estados da Terra, a partir dos órgãos governamentais da capital federal, *Washington, DC*, começando pelo próprio nome *América* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2093).

Etimologia. O vocábulo *brain* vem do idioma Inglês Antigo, *braegen*, derivado do idioma Alemão, *Bregen*, e este do idioma Grego, *bréchma*, *brechmós*, “parte frontal da cabeça”. O nome *Washington* deriva do idioma Inglês Antigo, significando “local da sabedoria”. A cidade de Washington, capital dos EUA, recebeu este nome em homenagem ao primeiro presidente estadunidense, George Washington (1732–1799). O termo *brainwashing* apareceu no idioma Inglês em 1950, provavelmente através da tradução da expressão do idioma Chinês, *xi nao*, composta de *xi*, “wash”, e *nao*, “brain”.

B

Sinonímia: 1. Lavagem cerebral de Washington. 2. Propaganda política. 3. Imposição ideológica.

Antonímia: 1. Liberdade de expressão. 2. Informação democrática.

Exemplo: “Os fatos evidenciam ser muito difícil integrar-se na Socin estadunidense exclusivista, hiperpotente e militarista (*brainwashing, pentagonia*), [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 408).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: *brainwashing heavy; brainwashing light*.

BUSCADOR-BORBOLETA

Definição. O *buscador-borboleta* é a conscin, homem ou mulher, indefinida sob a condição vulgar ou medíocre quanto ao próprio caminho evolutivo, saltando, o tempo todo, de certa linha de conhecimento para outra, sem se fixar na procura de algo satisfatório, com discernimento, de modo consensual cosmoético, na melhor situação para si própria, dentro do caminho libertário das consciências, sendo, em princípio, neutra quanto à evolução consciencial e à Cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 604).

Etimologia. O termo *buscador* é de origem incerta. A palavra *borboleta* é também de origem controversa.

Sinonímia: 1. Buscador sem rumo. 2. Buscador errático.

Antonímia: 1. Pesquisador focado. 2. Buscador consciente.

Exemplo: “O *buscador-borboleta* é quem vive procurando algo, ignorando o objetivo da própria busca” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 605).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

BÚSSOLA INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *bússola intraconsciencial* é o ponteiro da consciência manifestando-se saudavelmente, dando orientação da direção cosmoética às manifestações pensênicas, de modo a indicar o nível evolutivo máximo em favor da megafraternidade vivida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2096).

Etimologia. O termo *bússola* vem do idioma Italiano, *bussola*, “bússola”, provavelmente derivado do idioma Latim Tardio, *buxida*, “caixinha de buxo”, procedente do idioma Latim, *pyxis*, “caixinha; cofrinho”, e este do idioma Grego, *puxis*, de *puxos*, “buxo” (planta). O prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Bússola cosmoética. 02. Bússola ética. 03. Megafoco da consciência. 04. Núcleo da lucidez. 05. Prumo consciencial. 06. Ponteiro intraconsciencial. 07. Ponteiro norteador da consciência. 08. Bússola interior. 09. Bússola logística. 10. Bússola política.

Antonímia: 01. Desorientação intraconsciencial. 02. Desestabilização consciencial. 03. Subalternidade interconsciencial. 04. Dispersão consciencial. 05. Conscin desorganizada. 06. Vida

humana acéfala. 07. Buscador-borboleta. 08. Personalidade decidofóbica. 09. Pessoa anticosmo-ética. 10. Conscin desatenta.

Exemplo: “A *bússola intraconsciencial* evidencia, de modo indiscutível, o nível da hipercuidade da conscin quando esta ajusta o próprio ponteiro consciencial, no rumo da Cosmoeticologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2098).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: bússola intraconsciencial identificada; bússola intraconsciencial não identificada.

C

CACOETE HOLOBIOGRÁFICO

Definição. O *cacoete holobiográfico* é o mau costume ou mau hábito repetido de modo automático, por influência de repetições frequentes em vidas intrafísicas anteriores, demonstrando impulsos, tendências ou predileções incontroladas ou inconscientes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2112).

Etimologia. O termo *cacoete* vem do idioma Latim, *cacoethes*, “cacoete; mau hábito; costume; mania; tumor maligno; espécie de cancro; primeiro grau de chaga maligna”, derivado do idioma Grego, *kakoethes*, “malvado; vicioso; enganador”. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *biografia* procede do mesmo idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição, *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 01. Retrocacoete ideológico. 02. Cacoete megapensênico. 03. Cacoete apriorístico. 04. Cacoete antievolutivo. 05. Cacoete multiexistencial. 06. Cacoete paragenético. 07. Cacoete holomnemônico. 08. Cacoete psicossomático. 09. Retrocacoete anticosmoético. 10. Cacoete megatrafarístico.

Antonímia: 1. Especialismo holobiográfico sadio. 2. Conscin sem cacoete. 3. Pessoa tranquila.

Exemplo: “O pior *cacoete holobiográfico* é a condição patológica antiga capaz de conseguir travar o andamento natural da consecução da programação existencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2114).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cacoete holobiográfico sarcástico; cacoete holobiográfico usurário.

CALCULISMO COSMOÉTICO

Definição. O *calculismo cosmoético* é o conjunto de procedimentos integrados pelo cálculo, a conjectura e a avaliação detalhista e exaustiva para se desenvolver qualquer empreendimento seja individual ou grupal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2115).

Etimologia. O termo *cálculo* vem do idioma Latim, *calculus*, “pedrinha; bolinha de votar; peão; pedrinhas que as crianças aprendiam a contar, e por extensão, conta, cálculo”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. A palavra *cosmos* deriva também do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral Natural; parte da Filosofia que estuda a Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Calculismo interassistencial. 2. Conjunto de cálculos cosmoéticos. 3. Prospectiva Cosmoética.

Antonímia: 1. Calculismo interesseiro. 2. Conjunto de cálculos egocêntricos. 3. Antiprospectiva.

Exemplo: “Preferível investir no *calculismo cosmoético* – a evolução policármica – e não na ingenuidade consciencial – a estagnação egocármica” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 995).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxicalculismo cosmoético; minicalculismo cosmoético.

CAMPO DE COEXISTÊNCIA

Definição. O *campo de coexistência* é a área intrafísica, região específica ou lugar no qual as pessoas conjugam as próprias vidas, respiram o mesmo ar e desenvolvem as atividades evolutivas na atmosfera, ambiente ou holopense grupal da cotidianidade diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2123).

Etimologia. O termo *campo* deriva do idioma Latim, *campus*, “planície; terreno plano; campina cultivada; terreno extenso fora do povoado; produto da terra; campo de batalha; contenda”. O prefixo *co* procede também do idioma Latim, *cum*, “com; companhia; contiguidade”. A palavra *existência* provém do idioma Latim Tardio, *ex(s)istentia*, de *ex(s)istere*, “elevar-se para fora de; aparecer; nascer; mostrar-se; deixar-se ver; apresentar; existir; ser”.

Sinonímia: 01. *Campus* evolutivo intrafísico. 02. Campo de atividades humanas; campo de cognição interativa. 03. Ambiente existencial. 04. Atmosfera de vida. 05. Condomínio urbano. 06. Palco da vida urbana. 07. Territorialidade experimental. 08. Territorialidade interconsciencial desassediadora. 09. Geopolítica do desassédio interconsciencial. 10. Pátio da Megaescola Terrestre.

Antonímia: 01. Campo de batalha. 02. Campo de refugiados. 03. Área de conflito. 04. Campo de concentração. 05. Insociabilidade. 06. Conviviopatia. 07. Isolacionismo; separatismo. 08. Autalienação. 09. Encaramujamento pessoal. 10. Depressão pessoal.

Exemplo: “A pesquisa do *campo de coexistência* é fundamental para o remate da programação existencial da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2125).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: campo de coexistência grosseiro; campo de coexistência parapsíquico; campo de coexistência superficial.

CANDIDATURA EVOLUTIVA

Definição. A *candidatura evolutiva* é a condição na qual se coloca ou se apresenta a consciência lúcida quando alcança algum patamar expressivo na evolução consciencial e aspira, agora, ao credenciamento do próximo nível natural, à frente, a ser atingido por meio dos autesforços (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2129).

Etimologia. A palavra *candidatura* vem do idioma Francês, *candidature*, de *candidat*, derivado do idioma Latim, *candidatus*, “candidato; quem se propõe e aspira a cargo público; estado do que tem direito à toga branca”, de *candidus*, “branco; alvo; vestido de branco; radiante; sereno; puro; feliz; benévolo; bondoso; franco; leal; sincero”. O vocábulo *evolutivo* procede igualmente do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Pretensão autevolutive. 2. Aspiração autevolutive. 3. Objetivo autevolutive. 4. Credenciamento autevolutive.

Antonímia: 1. Pretensão prematura. 2. Aspiração extemporânea. 3. Descredenciamento evolutivo.

Exemplo: “Em tese, a *candidatura evolutiva* aparece naturalmente alcançando toda consciência lúcida quanto à evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2132).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: candidatura evolutiva pretendida; candidatura evolutiva pretensiosa.

CANGA TRIBAL

Definição. A *canga tribal* é o tráfegar – traço-fardo – ou peso carregado pela portadora, conscin vulgar, vítima da robotização existencial, componente da massa humana impensante, lavada cerebralmente e apedeuta quanto à inteligência evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2133).

Etimologia. A palavra *canga* é de origem controversa. Para Antenor Nascentes (1886–1972) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) procede provavelmente do idioma Céltico, *cambica*, “madeira curva”, ou do idioma Chinês, *kang-kia*, “trazer a canga; instrumento de suplício”. Segundo Nei Braz Lopes (1942–) deriva do idioma Quicongo, *kanga*, “amarrar; prender; capturar; apertar”, de *nkanga*, “ação de ligar”. O vocábulo *tribo* provém do idioma Latim, *tribus*, “tribo; divisão do povo romano”.

Sinonímia: 01. Canga mística. 02. Canga religiosa. 03. Fé religiosa. 04. Megaidiotismo cultural. 05. Tabu religioso. 06. Dogma religioso. 07. Superstição religiosa. 08. Crença tribal. 09. Grilhão tribal. 10. Lavagem subcerebral.

Antonímia: 1. *Princípio da descrença*. 2. Autodiscernimento. 3. Autorraciocínio. 4. Autexperiência. 5. Autolucidez. 6. Autologicidade.

Exemplo: “As *cangas tribais* surgem, no Terceiro Milênio, como assunto dos mais explosivos para toda a Humanidade, sendo capaz de sustentar guerras religiosas por séculos e séculos à frente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2136).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: canga tribal amadora; canga tribal profissional.

CAPRICO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *capricho mentalsomático* é a vontade súbita sem razão, impulso ocasional, manifestação irrefletida de originalidade, extravagância sem fundamento razoável ou polivalência dispersiva, com mudança súbita de comportamento ou irregularidade do foco de interesse, evidenciando obstinação em alguma coisa desarrazoada, deslocada ou extemporânea perante as prioridades básicas da execução da programação existencial da conscin (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1025).

Etimologia. A palavra *capricho* deriva do idioma Italiano, *capriccio*, “arrepio, calafrio de medo; desejo; ideia”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Capricheira intelectual; desejo súbito e injustificado; inconstância mentalsomática. 2. Deslocamento intelectual; extemporaneidade intelectual; extravagância intelectual; mania cultural; singularidade intelectual; volubilidade intelectual.

Antonímia: 1. Constância mentalsomática; escolha racional; manifestação refletida de originalidade. 2. Desinteresse intelectual; indiferença mentalsomática.

Exemplo: “O *capricho mentalsomático*, às vezes, é a mera substituição da mensagem pela moldura [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1026).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

C

CÁPSULA DO TEMPO CINEMASCÓPICA

Definição. A *cápsula do tempo cinemascópica* é a gravação ou filmagem do trabalho ou obra da conscin lúcida, hoje, por meio da megagescon filmada e fixada, por exemplo, nos arquivos (DVDs) das tertúlias diárias do *Tertuliarium do CEAEC*, recurso superior – em função das imagens –, à megagescon da obra prima escrita, no universo dos autorrevezamentos multiexistenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2140).

Etimologia. A palavra *cápsula* vem do idioma Latim, *capsula*, “caixa; cofrezinho”. O vocábulo *tempo* deriva também do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. O termo do idioma Inglês, *cinemascope*, é construído por *cinema*, do idioma Francês, *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento”, e por *scope*, também derivado do idioma Grego, *skopê*, “ação de observar; observatório”.

Sinonímia: 01. Cápsula do tempo cinematográfica. 02. Cápsula do tempo filmográfica. 03. Cápsula do tempo pictográfica. 04. Autorrevezamento multiexistencial cinematográfico. 05. Autorrevezamento multiexistencial cinemascópico. 06. Autorrevezamento multiexistencial filmográfico. 07. Autorrevezamento multiexistencial pictográfico. 08. Cápsula do tempo videografada. 09. Cápsula do tempo videográfica. 10. Autorrevezamento multiexistencial videográfico.

Antonímia: 1. Cápsula do tempo escrita. 2. Cápsula do tempo grafada. 3. Autorrevezamento multiexistencial escrito. 4. Autorrevezamento multiexistencial grafado.

Exemplo: “O recurso mnemônico da *cápsula do tempo cinemascópica* é a interação da Neotecnologia Cinematográfica com a Paratecnologia Multidimensional pela conscin lúcida, intermissivista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2144).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cápsula do tempo cinemascópica aproveitada; cápsula do tempo cinemascópica preparada.

CARBONOPROJEÇÃO

Definição. A *carbonoprojeção* é a projeção lúcida induzida pelo carbogênio (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. A palavra *carbono* vem do idioma Latim, *carbo*, “carvão”. O vocábulo *projeção* procede do mesmo idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção forçada por hipercapnia. 2. Projeção hipercarbônica.

Antonímia: 1. Projeção lúcida natural. 2. Descoincidência espontânea.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

CARÊNCIA INSATISFEITA

Definição. A *carência insatisfeita* é o estado ou condição íntima da consciência caracterizado pela irrealização de algum objetivo considerado relevante para si mesma e tido à conta de sonho dourado de consumo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2145).

Etimologia. O termo *carência* deriva do idioma Latim Tardio, *carentia*, “falta; privação”, de *carere*, “ter falta; estar em precisão; estar privado; estar isento de; passar sem; abster-se; coibir-se”. O prefixo *in* procede também do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O vocábulo *satisfeito* provém do mesmo idioma Latim, *satisfactus*, de *satisfacere*, “satisfazer a; cumprir; executar; dar satisfação por; reparar algum agravo; bastar; ser suficiente; satisfazer plenamente”.

Sinonímia: 01. Aspiração insatisfeita. 02. Necessidade insatisfeita. 03. Irrealização pessoal. 04. Sonho dourado de consumo. 05. Carência cronicificada. 06. Carecimento não suprido. 07. Insatisfação cronicificada. 08. Carência de iniciativa. 09. Vulnerabilidade consciencial. 10. Precisão permanente.

Antonímia: 01. Carência satisfeita. 02. Realização pessoal. 03. Conquista pessoal. 04. Satisfação intraconsciencial. 05. Abastança pessoal. 06. Saciedade pessoal. 07. Autocontentamento. 08. Anticonflituosidade. 09. Automotivação. 10. Autodisponibilidade.

Exemplo: “O estado de *carência insatisfeita* é sempre muito bem pesquisado pela conscin mais lúcida, pois afeta, de algum modo, a incompletude da consciência em todos os níveis de evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2148).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: carência insatisfeita homeostática; carência insatisfeita patológica.

CARGA DA CONVIVIALIDADE

Definição. A *carga da convivialidade* é a categoria ou natureza do período vivenciado pela conscin com os seres vivos, seres extrafísicos e consciexes, na cotidianidade (diuturna) e em toda a vida intra e extrafísica, tendo em vista a influência significativa das companhias na execução da próexis pessoal, notadamente nas maxipróexis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2149).

Etimologia. O termo *carga* é de origem controversa, provavelmente do idioma Português Antigo, *carrega*, de verbal de *carregar*, derivado do idioma Latim, *carrica*, e este de *carricare*, “carregar”. O vocábulo *convívio* vem do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”.

Sinonímia: 1. Período de convivialidade. 2. Categoria específica da convivência. 3. Natureza do vínculo consciencial. 4. Estrutura da sociabilidade pessoal. 5. Vida pública.

Antonímia: 1. Anticonviviolgia; inconvivialidade. 2. Autismo. 3. Conviviofobia. 4. Conviviopatia. 5. Insociabilidade. 6. Vida reclusa. 7. Diáspora.

Exemplo: “Seja franco a si mesmo: você já pesquisou as características da *carga da convivialidade* com todas as pessoas com as quais convive?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2151).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxicarga da convivialidade; megacarga da convivialidade; minicarga da convivialidade.

CARGA ONÍRICA

Definição. A *carga onírica* é o conjunto de pensenes confusos mantidos pela conscin, por algum tempo, depois de despertar de alguma vivência onírica, sonho ou pesadelo, em geral pela manhã (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2152).

Etimologia. O termo *carga* é de origem controversa, provavelmente do idioma Português Antigo, *carrega*, de verbal de *carregar*, derivado do idioma Latim, *carrica*, e este de *carricare*, “carregar”. O vocábulo *onirismo* provém do idioma Grego, *óneiron* ou *óneiros*, “sonho”.

Sinonímia: 1. Carga pesadelar. 2. Ônus onírico. 3. Efeito onírico. 4. Efeito pesadelar.

Antonímia: 1. Autodespertamento lúcido. 2. Autodespertamento sadio.

Exemplo: “É sempre relevante pesquisar a modalidade da *carga onírica* de autopensenes confusos quando mantidos pela conscin, homem ou mulher, após o despertar do sono dia a dia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2155).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: carga onírica adolescente; carga onírica infantil; carga onírica madura.

CARREGAMENTO NA PENSENIDADE

Definição. O *carregamento na pensenidade* é a incidência monopolizadora da intenção da consciência especificamente sobre a ideia (*pen*), o sentimento ou a emoção (*sen*), ou a energia consciencial (*ene*) em determinado momento evolutivo, em qualquer dimensão existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2160).

Etimologia. O termo *carregar* vem do idioma Latim, *carricare*, “carregar”, de *carrus*, “galera; carroça; carro”. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber impressões físicas; sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; sentimento”. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Carregamento pensênico. 2. Autopensenidade inconsciente. 3. Autopensenidade lúcida.

Antonímia: 1. Amência consciencial. 2. Vegetalismo humano.

Exemplo: “O ato mental da vontade ou da intenção decisiva no *carregamento da pensenidade* determina as manifestações, o destino, o êxito ou o fracasso dos esforços evolutivos da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2162).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxicarregamento na pensenidade; miminicarregamento na pensenidade.

CASA DO INTELECTO

Definição. A *casa do intelecto* é o local, lugar, peça, ambiente ou holopense no qual predominam as ideias ou cognições objetivando o desenvolvimento da intelectualidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2163).

Etimologia. O termo *casa* vem do idioma Latim, *casa*, “casa; choupana; cabana; casebre; arribana”. A palavra *intelecto* deriva também do idioma Latim, *intellectus*, “ação de compreender; conhecimento”.

Sinonímia: 01. Casa do mentalsoma. 02. Casa do autodiscernimento. 03. Centro do intelecto. 04. Casa da cultura. 05. Casa editorial. 06. Livraria. 07. Holoteca. 08. Microcosmo intelectual pessoal. 09. Complexo cultural. 10. Holopense mental somático.

Antonímia: 1. Casa da emoção. 2. Casa do soma. 3. Casa do energossoma. 4. Casa do psicossoma.

Exemplo: “A *casa do intelecto* não é apenas o holopensene profissional do intelectual ou do educador” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2165).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxicasa do intelecto; megacasa do intelecto; minicasa do intelecto.

CASAL INCOMPLETO

Definição. O *casal incompleto* é o par de homem e mulher não chegando a formar a condição do casal íntimo, ou seja, não praticando o ato sexual completo e, contudo, mantendo fortes laços afetivos e amizade sincera (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2166).

Etimologia. O termo *casal* deriva do idioma Latim, *casale*, “conjunto de casas; limites de propriedade, granja, fazenda”, e, por extensão, “os donos destas propriedades; par; parêla; marido e mulher”. O vocábulo *incompleto* vem do idioma Francês, *incomplet*, e este do idioma Latim *incompletus*, “não cumprido”, composto de *in*, “negação”, e *completus*, “cheio; completo; pleno; completado; cumprido”.

Sinonímia: 1. Casal de amigos. 2. Parêla de colegas de serviço. 3. Dupla evolutiva incompleta. 4. Par não-sexual.

Antonímia: 1. Casal íntimo. 2. Dupla evolutiva. 3. Pré-casal. 4. Par de gêmeos.

Exemplo: “[...] o *casal incompleto* compõe o gênero de dupla evolutiva mais numeroso, comum ou vulgar na Socin, ou seja: a dupla incompleta” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2167).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megacasal incompleto; minicasal incompleto.

CATALEPSIA PROJATIVA

Definição. A *catalepsia projetiva* é o estado psicofísico caracterizado pelo enrijecimento dos membros, insensibilidade, respiração lenta e impossibilidade passageira de a consciência intrafísica lúcida mover o corpo humano estando sediada conscientemente dentro dele, em razão de uma dissociação entre a sensibilidade e as faculdades motoras (Projeciologia, 2009, p. 130).

Etimologia. A palavra *catalepsia* deriva do idioma Grego, *katálēpsis*, “ação de apanhar, de apoderar-se, donde ataque, paralisia”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 01. Catalepsia fisiológica. 02. Catalepsia pré-obe. 03. Catalepsia pós-projetiva. 04. Consciência cataléptica. 05. Despertamento paralítico projetivo. 05. Imobilidade tônica projetiva. 07. Paralisia cataléptica projetiva. 08. Paralisia desperta. 09. Paralisia física projetiva. 10. Paralisia generalizada projetiva. 11. Pseudodespertar. 12. Quarto estado. 13. Suspensão de sensações e movimentos.

Antonímia: 1. Catalepsia patológica. 2. Estado de animação suspensa. 3. Despertamento físico.

Exemplo: “A *catalepsia projetiva* acontece mais frequentemente nas primeiras experiências do projetor intrafísico, causada pela barreira do medo (projeciofobia) [...]” (Projeciologia, 2009, p. 131).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

CATÁLISE CONSCIENCIAL

Definição. A *catálise consciencial* é a aceleração da transformação íntima, sadia, da conscin, homem ou mulher, a partir da eliminação da resistência intraconsciencial à aplicação e / ou desenvolvimento dos próprios trafores, possibilitando a redefinição do patamar evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2175).

Etimologia. O termo *catálise* deriva do idioma Grego, *katálysis*, “dissolução; decomposição”, constituído pelo prefixo *katá*, “embaixo; para baixo; no fundo; atrás; sobre; cerca de; através de; de um extremo a outro; completamente”, e pelo elemento de composição *lise*, “ação de desatar; libertação; fim; termo; solução de uma dificuldade; dissolução”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*. O vocábulo foi adotado pelo químico sueco, Jöns Jacob Berzelius (1779–1848). A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimonsciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Aceleração consciencial. 2. Catarse íntima. 3. Dinamização da maturidade. 4. Libertação pessoal.

Antonímia: 1. Estagnação consciencial. 2. Inércia íntima. 3. Retrocesso evolutivo.

Exemplo: “Descobrir, aplicar e experienciar os elementos compositores da *catálise consciencial* evolutiva é condição vivencial ao alcance de consciências pesquisadoras interessadas na autorreciclagem” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2177).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megacatálise consciencial; minicatlálise consciencial.

CATARSE COSMOÉTICA

Definição. A *catarse cosmoética* é o ato, efeito, condição, operação ou técnica da depuração intencional da consciência, individual ou grupalmente, e o consequente alívio relativo às autoculpas anticosmoéticas, a partir dos esforços da reciclagem intraconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2179).

Etimologia. O termo *catarse* vem do idioma Inglês, *catharsis*, e este do idioma Grego, *kátharsis*, “purificação; purgação; alívio da alma pela satisfação de necessidade moral”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral natural; parte da Filosofia aplicada à Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Depuração cosmoética. 2. Alívio consciencial.

Antonímia: 1. Consciência anticosmoética. 2. Consciência alienada.

Exemplo: “Chega o dia no qual a consciência entra na crise decisiva de autexame ou no momento de *catarse cosmoética*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2181).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxicatarse cosmoética; miminicararse cosmoética.

CATATONIA EXTRAFÍSICA

Definição. A *catatonia extrafísica* é a condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados e repetidos, em geral estéreis ou dispensáveis quanto à sua evolução, com bloqueio contínuo da sua lucidez e rememoração (Projeciologia, 2009, p. 1099).

Etimologia. O termo *catatonia* deriva do idioma Francês, *catatonie*, e este do idioma Alemão *Katatonie*, formado do Grego, *katátonos*, “abaixado; puxado para baixo”. O prefixo *extra* vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo a Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Postura fixa extrafísica. 2. Afastamento da realidade; mutismo. 3. Imobilidade extrafísica.

Antonímia: 1. Projeção consciencial educativa. 2. Projeção consciente assistencial. 3. Projeção lúcida rememorada.

Exemplo: “Em Projeciologia, a causa principal da *catatonia extrafísica* é a insuficiência da autoconsciência da conscin projetada” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 51).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

CATEGORIA DA MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL

Definição. A *categoria da minipeça interassistencial* é o predicamento da consciência lúcida dedicada ao trabalho assistencial, interconsciencial, multidimensional e cosmovisiológico do próprio grupo evolutivo, convicta da função menor pessoal, contudo produtiva e participativa, dentro do maximecanismo de assistência às conscins e consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2183).

Etimologia. O termo *categoria* deriva do idioma Grego, *kategoria*, “acusação; qualidade atribuída a algum objeto”, provavelmente através do idioma Francês, *catégorie*. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O vocábulo *peça* procede do idioma Celta, *pettia*, “pedaço”. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Categorização da minipeça interassistencial. 2. Categoria da minipeça parapsíquica. 3. Categoria da minipeça interdimensional.

Antonímia: 1. Categorização do maximecanismo interassistencial. 2. Categoria do maximecanismo interassistencial. 3. Categoria do maximecanismo multidimensional.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: categoria da minipeça interassistencial juvenil; categoria da minipeça interassistencial madura.

CENTRAL EXTRA-FÍSICA DA FRATERNIDADE

Definição. A *Central Extrafísica da Fraternidade* é a parainstituição ou comunex especializada, planejada e instalada para irradiar manifestações ou cosmoapresentações da fraternidade permeando o Cosmos de modo terapêutico e homeostático, na assistência silenciosa, anônima e efetiva às consciências, em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2207).

Etimologia. O termo *central* deriva do idioma Latim, *centralis*, “central; colocado no centro”. O prefixo *extra* vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo a Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *fraternidade* provém do idioma Latim, *fraternitas*, “parentesco entre irmãos; fraternidade”.

Sinonímia: 1. CEF. 2. *Central Extrafísica da Megafraternidade*. 3. Fluxo cósmico.

Antonímia: 1. *Central Extrafísica da Verdade* (CEV). 2. *Central Extrafísica de Energia* (CEE). 3. Baratosfera.

Exemplo: “A Multiculturologia, a Interculturalidade e a Transdisciplinaridade são aberturas iniciais para o acesso franco à *Central Extrafísica da Fraternidade*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2208).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Central Extrafísica da Fraternidade Grupal; Central Extrafísica da Fraternidade Pessoal.

CENTRAL EXTRAFÍSICA DA VERDADE

Definição. A *Central Extrafísica da Verdade* é a parainstituição ou comunex especializada, planejada e instalada para irradiar as manifestações ou paraconstructos da verdade básica do Cosmos, terapêutica e homeostática, na assistência efetiva às consciências, em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2210).

Etimologia. O termo *central* deriva do idioma Latim, *centralis*, “central; colocado no centro”. O prefixo *extra* vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo a Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *verdade* provém do idioma Latim, *veritas*, “verdade; em conformidade com o real”.

Sinonímia: 1. CEV. 2. Fluxo cósmico.

Antonímia: 1. Central Extrafísica da Fraternidade (CEF); 2. Central Extrafísica de Energia (CEE); 3. Baratosfera.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Central Extrafísica da Verdade Grupal; Central Extrafísica da Verdade Pessoal.

CENTRAL EXTRAFÍSICA DE ENERGIA

Definição. A *Central Extrafísica de Energia* é a parainstituição especializada, planejada e montada para estocar, manter e monitorar a energia consciencial (EC), ao modo de estação extrafísica de energias conscienciais, objetivando o abastecimento e a distribuição de energias terapêuticas, homeostatizantes, na assistência efetiva a outras consciências — consciexes e conscins — sob a supervisão direta do Colégio Invisível dos Serenões (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2212).

Etimologia. O termo *central* deriva do idioma Latim, *centralis*, “central, colocado no centro”. O prefixo *extra*, vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora, além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à natureza ou ao seu estudo”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *energéia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. CEE. 2. *Comunidade Extrafísica Assistencial*. 3. *Usina Extrafísica de Energia*. 4. Pararrealidade comunitária. 5. *Itaipu Bidimensional Extrafísica*. 6. Repartição da Sociedade Extrafísica (Sociex).

Antonímia: 1. Baratosfera. 2. Comunidade extrafísica de transição pré-ressomática. 3. Interlúdio. 4. Estação geradora de eletricidade. 5. Usina hidrelétrica. 6. Usina termelétrica. 7. Usina termonuclear. 8. Central telefônica.

Exemplo: “[...] a Comunidade Extrafísica Assistencial é o agrupamento parapopulacional caracterizado por forte coesão baseada no consenso espontâneo das consciexes afins ou empáticas, neste caso específico mantendo a *Central Extrafísica de Energia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2213).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: central extrafísica de energia grupal; central extrafísica de energia pessoal.

CENTRIFUGAÇÃO DO EGÃO

Definição. A *centrifugação do egão* é a ação ou efeito de a conscin lúcida centrifugar, fazer, voluntariamente, o desvio ou o afastamento pouco a pouco, pedaço a pedaço, reação a reação, do próprio centro ou núcleo do egoísmo milenar em direção à megafraternidade libertária (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2215).

Etimologia. A palavra *centrífugo* vem do idioma Francês, *centrifuge*, adaptação do termo científico do idioma Latim, criado pelo cientista inglês Isaac Newton (1642–1727), *centrifuga*, composto de *centrum*, *centro*, e *fuga*, “ação de fugir”. O elemento de composição *ego* procede do idioma Latim, *ego*, “eu”.

Sinonímia: 01. Centrifugamento do egão. 02. Decomposição do egoísmo. 03. Anulação da egolatria. 04. Frenagem do egotismo. 05. Egocídio cosmoético. 06. Descarte do umbigão. 07. Sedimentação da consciência. 08. Conquista da megaconsciencialidade. 09. Primado da Autocosmoética. 10. Expansão da interassistencialidade.

Antonímia: 01. Ditadura do egoísmo. 02. Primado do egoísmo. 03. Expansão do egão. 04. Ditadura da egolatria. 05. Domínio do umbigão. 06. Culto do ego. 07. Egolatria. 08. Narcisismo. 09. Culto da autoimportância. 10. Culto ao umbigão.

Exemplo: “A técnica da *centrifugação do egão*, elementar ou evoluída, é aplicada por toda conscin ao alcançar o patamar da vivência da autoconsciencialidade da inteligência evolutiva parapsíquica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2218).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: centrifugação do egão elementar; centrifugação do egão evoluída.

CÉREBRO DICIONARIZADO

Definição. O *cérebro dicionarizado* é o da conscin lúcida, homem ou mulher, portadora de algum, de alguns ou dos 4 dicionários cerebrais a saber: sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2219).

Etimologia. O termo *cérebro* procede do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro, miolos; razão, raciocínio; juízo”. O vocábulo *dicionário* provém do idioma Francês, *dictionnaire*, derivado do idioma Latim Medieval, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de dictiones (frases ou palavras)”, e este de *dictio*, “palavra; maneira de dizer; depoimento; testemunho”.

Sinonímia: 1. Cérebro monodicionarizado. 2. Cérebro polidicionarizado. 3. Cérebro lexicológico.

Antonímia: 1. Cérebro sem dicionário. 2. Cérebro dislexicológico.

Exemplo: “A qualidade do *cérebro dicionarizado* especifica, em definitivo, o nível evolutivo do mentalsoma, ou do paracorpo do autodiscernimento, da consciência humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2222).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cérebro dicionarizado complexo; cérebro dicionarizado simples.

CHISPA DISCERNIDORA

Definição. A *chispa discernidora* é a neoideia incandescente, interassistencial, desprendida instantaneamente do núcleo de megadiscernimento do microuniverso da conscin lúcida, praticante da tarefa do esclarecimento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2226).

Etimologia. O termo *chispa* é de origem onomatopeica, com base no ruído da crepitação. O vocábulo *discernir* vem do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”.

Sinonímia: 01. Faísca autocriativa. 02. Neoideia incandescente. 03. Crepitação ideativa; estalo pancognitivo. 04. Concepção assistencial fulgurante. 05. Lampejo do autodiscernimento. 06. Constructo evolutivo. 07. Autopressentimento. 08. Neoverpon interassistencial. 09. Serviço tarístico. 10. Inspiração tarística; parapsiquismo interassistencial.

Antonímia: 01. Autoinconsciência. 02. Autodesconcentração mental. 03. Autodesatenção. 04. Autodistração. 05. Autodevaneio. 06. Autocircumpensividade. 07. Autoinvigilância. 08. Autodisplacência. 09. Autassedialidade. 10. Aproxexia; subnível cognitivo.

Exemplo: “A *chispa discernidora* deve, racionalmente, ser estudada e buscada com afincio, por todo pesquisador [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2228).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: *chispa discernidora* eventual; *chispa discernidora* rara; *chispa discernidora* rotineira.

CHUVA EXTRA FÍSICA

Definição. A *chuva extrafísica* é a torrente de recursos energéticos positivos que às vezes flui na dimensão extrafísica paratroposférica (Projeciologia, 2009, p. 633).

Etimologia. A palavra *chuva* vem do idioma Latim, *pluvia*, “chuva; água de chuva”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Tormenta hidromagnética. 2. Vastação extrafísica.

Antonímia: 1. Fogo extrafísico. 2. Chuva intrafísica comum.

Exemplo: “A principal causa da existência da *chuva energética extrafísica* está na formação de quistos ou excrescências de morfopenses negativos [...]” (Projeciologia, 2009, p. 633).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

CHUVEIRADA HIDROMAGNÉTICA

Definição. A *chuveirada hidromagnética* é um tipo de desintoxicação energética executada como exteriorização de energia, comandada pela vontade ao se tomar banho de chuveiro, e funciona como se fosse tempestade hidromagnética localizada, individual, em uma espécie de profilaxia hidroterápica (Projeciologia, 2009, p. 426).

Etimologia. A palavra *chuva* vem do idioma Latim, *pluvia*, “chuva; água de chuva”. O elemento de composição *hidro* deriva do idioma Grego, *húdór*; *húdatos*, “água”. O vocábulo *magnético* provém igualmente do idioma Grego, *magnétikós*, “de ou relativo a magneto”, através do idioma Latim, *magneticus*, “que atrai; que tem magneto”.

Sinonímia: 1. Chuveirada desintoxicante. 2. Desassim hidromagnética.

Antonímia: 1. Banho energético. 2. Chuveirada comum. 3. Refrigerada aeromagnética.

Exemplo: “[...] o banho energético mais técnico na vida diária é a *chuveirada hidromagnética* quando levada a efeito durante o banho comum, de chuveiro” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1851).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

CICLO ENUMERATIVO

Definição. O *ciclo enumerativo* é a *técnica da enumeração* (Enumerologia) empregada de modo progressivo, compondo determinada linha, rede ou cadeia de pensenização específica, ampliando e desenvolvendo teaticamente ideia, ação, fato, realidade, pararrealidade, empreendimento ou objetivo, dentro do campo da cosmovisão (Cosmovisiologia) da consciência pesquisadora (Autopesquisologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2236).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. O vocábulo *enumerativo* procede do idioma Latim, *enumerare*, “contar; computar por inteiro; colocar tudo na conta, no cálculo; enumerar; resumir; recapitular”.

Sinonímia: 1. Progressão enumerativa. 2. Rede enumerativa. 3. Grupo enumerativo. 4. Lote de constructos.

Antonímia: 1. Enumeração simples. 2. Ideias dispersas.

Exemplo: “A técnica do *ciclo enumerativo* pode contribuir significativamente para a ampliação da cosmovisão e do dicionário cerebral analógico da conscin lúcida interessada [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2241).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: cosmociclo enumerativo; macrociclo enumerativo; megaciclo enumerativo; omníciclo enumerativo.

CICLO EVOLUTIVO PESSOAL

Definição. O *ciclo evolutivo pessoal* é o intervalo de tempo durante o qual se completa a sequência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do caminho ascensional de evolução da consciência, quanto à própria holomaturidade, ou a aquisição contínua de cons (unidades de lucidez) magnos, condição suposta, segundo os autoexperimentos intra e extrafísicos, como sendo infinita ou eterna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2242).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. O vocábulo *evolutivo* procede também do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. A palavra *peçoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 1. *Ciclo biológico humano*. 2. *Ciclo multiexistencial consciencial*. 3. *Técnica da evolução consciencial*. 4. Autosseriexialidade.

Antonímia: 1. *Ciclo evolutivo mentalsomático*. 2. *Ciclo da vida biológica geral*. 3. *Ciclo evolutivo botânico*. 4. *Ciclo evolutivo zoológico*.

Exemplo: “[...] os pormenores do *ciclo evolutivo pessoal* começam a surgir com clareza quando a conscin se autavalia, tecnicamente, através do conscienciograma [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2244).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megaciclo evolutivo pessoal; miniciclo evolutivo pessoal.

CICLOLOGIA

Definição. A *Ciclologia* é a Ciência estruturada nas pesquisas ou estudos sistemáticos, técnicos ou paratécnicos aplicados às múltiplas condições do conjunto de reações pessoais, sequenciais, cadenciadas em cadeia de reciprocidade do *princípio consciencial*, no tempo e no espaço evolutivos, entre as aquisições de origem centrípetas e as retribuições de origem centrífugas, necessárias ao microuniverso da consciência para tornar-se, gradativamente, por meio de autesforços, o *Homo sapiens serenissimus* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2246).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *logia*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da Progressão Cíclica*. 2. Retornologia. 3. Autosseriexologia.

Antonímia: 1. Inércia consciencial. 2. Estagnação evolutiva.

Exemplo: “A *Ciclologia* evidencia, em definitivo, a impossibilidade da evolução consciencial solitária, isolada, seja relativamente às outras consciências ou às múltiplas realidades do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2250).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *Ciclologia Autoconsciente; Ciclologia Inconsciente; Retornologia*.

CICLO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *ciclo mentalsomático* é o intervalo de tempo durante o qual se completa a *sequência da sequência*, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do curso evolutivo da consciência, na condição de Serenão (*Homo sapiens serenissimus*), ao iniciar o próprio estado ou patamar novo de Consciex Livre (CL, *Conscientia libera*), quando desativa definitivamente o psicossoma pessoal (terceira dessoma, tritanatose) e vive, daí em diante, tão-só de mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2251).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. *Ciclo da Consciex Livre*. 2. *Ciclo do megadiscernimento*. 3. Tritanatose.

Antonímia: 1. *Ciclo evolutivo pessoal*. 2. *Ciclo multiexistencial*. 3. Bitanatose.

Exemplo: “Segundo o desenvolvimento da evolução consciencial, o Serenão encerra o ciclo de existências holochacrais e entra direto no *ciclo mentalsomático*” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 757).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: *ciclo mentalsomático com psicossoma; ciclo mentalsomático sem psicossoma*.

CICLO MULTIEXISTENCIAL PESSOAL

Definição. O *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) é o intervalo de tempo durante o qual se completa a sequência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do sistema ou condição de alternância continuada, multissomática e multimilenar, no atual nível evolutivo consciencial médio, do período do renascimento intrafísico (pré-ressomática; ressonância) da consciex na vida humana, com outro período de pós-avaliação somática (dessoma; pós-dessomática),

extrafísico, dessoma ou a volta da conscin à *intermissão* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2254).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. O elemento de composição *multi* procede do idioma Latim, *multi*, de *multus*, “abundante; numeroso; em grande quantidade”. O vocábulo *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. A palavra *pessoal* provém igualmente do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. CMP. 2. *Ciclo da alternância ressonância-dessoma*. 3. *Ciclo do revezamento conscin-consciex*. 4. *Ciclo período intermissivo-vida intrafísica*. 5. *Ciclo multissomático*.

Antonímia: 1. *Ciclo evolutivo mentalsomático*. 2. *Ciclo projetivo*. 3. *Ciclo circadiano*.

Exemplo: “[...] o antepassado de si mesmo subverte, inconscientemente, a ordem consecutiva do *ciclo multiexistencial pessoal*, fazendo da precedência mera sequência nas próprias vidas intrafísicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 592).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: ciclo multiexistencial pessoal anterior; ciclo multiexistencial pessoal posterior.

CICLO PROJETIVO

Definição. O *ciclo projetivo* é o conjunto das 5 fases distintas ou 5 diferentes etapas que a conscin tem de cumprir na dimensão intrafísica e na dimensão extrafísica para produzir a experiência da projeção consciente, constituído de: pré-decolagem, decolagem, período extrafísico, interiorização e pós-interiorização (Projeciologia, 2009, p. 398).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. O vocábulo *projetivo* procede do mesmo idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Fases da projeção consciente. 2. Circuito projetivo. 3. Fluxograma da projeção. 4. Passo-a-passo projetivo.

Antonímia: 1. Ciclo evolutivo pessoal. 2. Ciclo circadiano. 3. Ciclo biológico. 4. Ciclo reparatório.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

CICLO REPARATÓRIO

Definição. O *ciclo reparatório* é o procedimento técnico, detalhista, da reparação, restauração ou ajuste de deslize específico, cometido e reconhecido por parte da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2259).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. A palavra *reparado* provém do idioma Latim, *reparatus*, “reparado; começado de novo; adquirido de novo; recobrado; suprido; recuperado; ressarcido; trocado; cambiado”, participio passado de *reparare*, “preparar de novo; tornar a começar”.

Sinonímia: 1. Ciclo retificador. 2. Ciclo restaurador. 3. Ciclo recuperador. 4. Ciclo corretor.

Antonímia: 1. Invigilância. 2. Dispersão ética. 3. Escapismo. 4. Desviex. 5. Heterotopia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ciclo reparatório imediato; ciclo reparatório mediato.

CIPRIENE

Definição. O *cipriene* é o ciclo de primaveras energéticas (primeneres) vivido, de modo lúcido e contínuo, pela conscin, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2267).

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus* e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda”. A palavra *primavera* procede do idioma Latim Tardio, *prima vera*, conexo com o idioma Latim Clássico, *primo vere*, “na primeira estação”, composto de *ver*, “a primavera; juventude; primeiros anos”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. *Ciclo de primeneres*. 2. *Ciclo de primaveras energéticas*.

Antonímia: 1. Anticipriene. 2. Melancolia intrafísica; melin.

Exemplo: “Sob a ótica da Experimentologia, o fator desencadeante mais vigoroso do *cipriene* é a continuidade da criatividade cosmoética pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2267).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: cipriênico; maxicipriene; megacicipriene; microcicipriene; minicipriene.

CIRCULARIDADE CONTÍGUA

Definição. A *circularidade contígua* é a técnica da quase-repetição da mesma ação adjacente tangenciando outra técnica já existente a fim de aprofundar e expandir a multiculturalidade, a panorâmica da pesquisa e a cosmovisão da conscin pesquisadora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2270).

Etimologia. O termo *circular* deriva do idioma Latim, *circularis*, “circular; relativo à círculo”. O vocábulo *contíguo* procede também do idioma Latim, *contiguus*, “próximo; adjacente; vizinho imediato”.

Sinonímia: 1. Pseudobatopensesidade. 2. *Técnicas convergentes*.

Antonímia: 1. Circularidade longínqua. 2. *Técnicas díspares*. 3. Repetição banal. 4. Interfusão integral. 5. Imbricação real.

Exemplo: “A técnica da *circularidade contígua*, principalmente quando buscada voluntariamente, pode expandir a cosmovisão intra e extrafísica do pesquisador ou pesquisadora generalista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2272).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: circularidade contígua autoconsciente; circularidade contígua ignorada; pseudobatopensesidade.

CITACIOLOGIA

Definição. A *Citaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos do emprego das citações pertinentes de pensenes da própria consciência citadora (autocitação), ou de outrem (heterocitação), conforme o desenvolvimento racional da condição ou do caráter da produção textual, seja dissertação, argumentação, tese, artigo, ensaio, conferência, livro ou tratado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2276).

Etimologia. O termo *citação* vem do idioma Latim, *citatio*, de *citare*, “citar”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência das citações*. 2. *Ciência das citas*. 3. Estudo das abonações intelectuais. 4. Proverbiologia.

Antonímia: 1. Pensamento desprezível. 2. Texto secundário. 3. Heuristicologia. 4. Inventologia.

Exemplo: “Dentro da *Citaciologia*, importa sobretudo a condição ou qualidade da citacionalidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2278).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: citaciologia homeostática; citaciologia patológica.

CLARIVIDÊNCIA EXTRAFÍSICA

Definição. A *clarividência extrafísica* é a faculdade perceptiva da consciência projetada do corpo humano que permite adquirir informação acerca de objetos, eventos psíquicos, cenas e formas que estão perto, longe ou que se desenrolam no espaço, ou mesmo fora da dimensão intrafísica, através da percepção de imagens ou quadros (Projeciologia, 2009, p. 133).

Etimologia. O termo *clarividência* é adaptação do idioma Francês, *clairvoyance*, “clarividência”, constituído de *clair*, “claro”, procedente do idioma Latim, *clarus*, “claro”, e *voyence*, “vidência”, este também derivado do idioma Latim, *videns*, “que vê”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Clarividência astral. 2. Dupla vista extrafísica. 3. Hilognose extrafísica. 4. Paropsia extrafísica. 5. Segunda vista extrafísica. 6. Telecognose extrafísica. 7. Telopsia extrafísica. 8. Ultravidência; vidência extrafísica.

Antonímia: 1. Visão humana. 2. Clarividência viajora. 3. Clariaudiência. 4. Projeção Consciente.

Exemplo: “Uma consequência prática da *clarividência extrafísica* é o ato de o projetor projetado ver as auras, constelações parapsíquicas ou as psicoferas dos seres intrafísicos em geral” (Projeciologia, 2009, p. 133).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: paraclarividência.

CLARIVIDÊNCIA VIAJORA

Definição. A *clarividência viajora* é projeção parcial das parapercepções visuais da consciência, à distância do corpo humano, simultaneamente com a descrição e o relato oral, “ao vivo”, pelo projetor, dos eventos extrafísicos entrevistados ou presenciados, inclusive da psicofera de consciexes (consciência viajora) (Projeciologia, 2009, p. 166).

Etimologia. O termo *clarividência* é adaptação do idioma Francês, *clairvoyance*, “clarividência”, constituído de *clair*, “claro”, procedente do idioma Latim, *clarus*, “claro”, e *voyence*, “vidência”, este também derivado do idioma Latim, *videns*, “que vê”. O vocábulo *viagem* provém do idioma Latim, *viaticum*, “provisões de viagem”, através do idioma Provençal, *viatge*, “viagem”.

Sinonímia: 1. Clarividência itinerante. 2. Clarividência móvel. 3. Observação remota; percepção remota. 4. Sensibilidade remota. 5. Viagem claridente. 6. Vidência remota. 7. Visão a longa distância; visão remota.

Antonímia: 1. Visão humana. 2. Clarividência extrafísica. 3. Clariaudiência.

Exemplo: “A vidência remota é a manifestação inicial, psicológica, da *clarividência via-jora*, sendo também esta um fenômeno parapsíquico” (Projeciologia, 2009, p. 167).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

CLIMA INTERCONSCIENCIAL

Definição. O *clima interconsciencial* é o conjunto de condições de entendimento mútuo, energético, orgânico, emocional, intelectual, cultural, social, psicológico, multidimensional e parassocial, propício à execução imediata de um objetivo interconsciencial, em um encontro direto entre a sua consciência e outra, ou outras (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 396).

Etimologia. O termo *clima* vem do idioma Francês, *climat*, e este do idioma Latim, *clima*, “as grandes regiões em que se dividia a superfície terrestre, por sua maior ou menor proximidade do Polo; clima; condição atmosférica”, adaptado do idioma Grego, *klíma*, “inclinação; obliquidade de algum ponto da Terra, do Equador ao Polo, em relação ao Sol”. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Entrosamento interconsciencial. 2. Holopensene grupal harmônico. 3. Propensividade evolutiva.

Antonímia: 1. Clima organizacional. 2. Holopensene patológico. 3. Holopensene pessoal. 4. Pseudo-harmonia.

Exemplo: “O *clima interconsciencial* revela o clima da homeostase holossomática” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 738).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

CO-PROJETOR

Definição. O *co-projetor* é o amparador que trabalha conjuntamente com a conscin no desenvolvimento das suas projeções conscienciais, lúcidas, assistidas (Projeciologia, 2009, p. 1101).

Etimologia. O prefixo *co* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. O vocábulo *projetor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Coadjutor projetivo. 2. Instrutor de voo extrafísico. 3. Treinador de saída do corpo.

Antonímia: 1. Auxiliar em terra. 2. Assediador do projetor. 3. Psi-bloqueador.

Exemplo: “Nas PCCs, ou projeções conscientes conjuntas, um projetor pode funcionar na qualidade de *co-projetor* do outro” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 203).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

COATIVAÇÃO ATRIBUTIVA

Definição. A *coativação atributiva* é o ato ou efeito da ativação simultânea de 2 ou mais atributos conscienciais, com resultados sinérgicos e propulsores nas realizações parafenomênicas mais evoluídas, por meio da vontade decidida da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2291).

Etimologia. O prefixo *co* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. A palavra *ativação* procede também do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação”, e esta de *agere*, “fazer; agir; fazer andar à sua frente; conduzir; adiantar-se”. O termo *atributivo* é adaptação do idioma Francês, *attributif*, “atributivo”, derivado do idioma Latim, *attribuere* ou *adtribuere*, “assinar; dar; atribuir”.

Sinonímia: 01. Coativação de atributos. 02. Coatividade atributiva; coatividade atributiva. 03. Ativação conjunta de atributos. 04. Desenvolvimento de habilidades aglutinadas. 05. Emprego concomitante de habilidades. 06. Aplicação combinada de aptidões. 07. Impulsão de atributos coadunados. 08. Uso combinado de atributos. 09. Impulsão de atributos coadunados. 10. Uso combinado de atributos.

Antonímia: 1. Ativação atributo a atributo. 2. Desativação atributiva; desativação atributiva. 3. Reativação atributiva; reativação atributiva.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: coativação atributiva elementar; coativação atributiva evoluída.

CODESAPARECIMENTO DESSOMÁTICO

Definição. O *codesaparecimento dessomático* é a ocorrência da extinção de alguma realidade própria, conquista transcendente ou aquisição parapsíquica própria da dimensão intrafísica, conjuntamente com o corpo humano, durante o processo da dessoma quando a consciên lúcida se torna consciên na intermissão pós-dessomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2298).

Etimologia. O primeiro prefixo *co* provém do idioma Latim, *cum*, “com”. O segundo prefixo *des* procede do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *aparecer* vem do idioma Latim Tardio, *apparescere*, derivado de *apparere*, “aparecer; apresentar-se; mostrar-se; estar presente, à vista; estar junto a alguém para servir; ser evidente; ser aparente”, e este de *parere*, “aparecer; mostrar-se; ser claro que; estar sob as ordens de; obedecer; submeter-se”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Coperecimento dessomático. 2. Coextinção dessomática.

Antonímia: 1. Ressormática. 2. Aquisição ressormática.

Exemplo: “Além do soma, obviamente, é necessário a consciên lúcida ter alcançado alguma conquista pessoal, transcendente, de valor, para ocorrer o *codesaparecimento dessomático* na dessoma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2301).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: codesaparecimento dessomático máximo; codesaparecimento dessomático mediano; codesaparecimento dessomático mínimo.

CODEx SUBTILISSIMUS PESSOAL

Definição. O *codex subtilissimus pessoal* é a compilação sistemática de itens, componentes, parafenômenos ou condições evolutivas avançadas e identificadas, do corpo de atividades pessoais a serem desenvolvidas, formando o conjunto de normas, regras, praxes, princípios de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico, do mais alto grau moral, criado autotranscendentemente e a ser seguido, objetivando o complêxis, pela consciên, mais lúcida, ao ressormar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p.2302).

Etimologia. O termo do idioma Latim, *codex*, significa “tronco de árvore; tabuinha de escrever; registro; escrito; livro; código; coleção de leis”. A palavra do idioma Latim, *subtilissimus*, significa “muito sutil”. O vocábulo *peçoal* procede também do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 1. *Código sutilíssimo peçoal*. 2. *Código evolutivo peçoal*.

Antonímia: 1. *Código peçoal de Cosmoética*. 2. *Código grupal de Cosmoética*.

Exemplo: “O *codex subtilissimus peçoal* é providência evolutiva das mais avançadas entre os princípios cosmoéticos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2305).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *codex subtilissimus* grupal; *codex subtilissimus* peçoal desperto; *codex subtilissimus* peçoal tenepessista.

CÓDIGO DE ÉTICA EXTRAFÍSICA

Definição. O *código de ética extrafísica* é o estudo metódico e sistemático de regras e preceitos úteis relativos às experiências da consciência humana projetada com lucidez do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 355).

Etimologia. O termo *código* vem do idioma Latim, *codex*, “tronco de árvore; tabuinha de escrever; registro; escrito; livro; código; coleção de leis”, e este do idioma Grego, *kódikos*. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Coleção de leis extrafísicas. 2. Conjunto das regras projetivas. 3. Contracódigo extrafísico. 4. Estatutos do progresso ético. 5. Sistema de princípios projetivos.

Antonímia: 1. Bioética. 2. Código de ética humana. 3. Código de ética intrafísica.

Exemplo: “No *Código de Ética Extrafísica*, ou contracódigo do projetor(a) projetado – aqui analisado como teoria objetivando a pesquisa – em benefício do(a) praticante e no desenvolvimento de suas projeções conscienciais, há de constar, no mínimo, itens práticos, baseados nos fatos [...]” (Projeciologia, 2009, p. 355).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA

Definição. O *código pessoal de Cosmoética* (CPC) é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopenalidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2310).

Etimologia. O termo *código* vem do idioma Latim, *codex*, “tronco de árvore; tabuinha de escrever; registro; escrito; livro; código; coleção de leis”, e este do idioma Grego, *kódikos*. O vocábulo *peçoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. A palavra *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O termo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikos*.

Sinonímia: 1. CPC. 2. *Código de conduta Cosmoética*. 3. Estatuto moral peçoal. 4. Normas da retidão peçoal.

Antonímia: 1. Condição da consciência anticosmoética. 2. Estado da consciência amoral.

Exemplo: “Por ser personalíssimo, o *código pessoal de Cosmoética* é diferente de pessoa para pessoa [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2311).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

CÓDEGO

Definição. O *código* (*código do ego*) é o conjunto de dispositivos estruturadores da evolução cosmoética da conscin intermissivista, explicitados pelo *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e expostos didaticamente pelas fundamentações técnicas e paratécnicas da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2294).

Etimologia. O termo *código* vem do idioma Latim, *codex*, “tronco de árvore; tabuinha de escrever; registro; escrito; livro; código; coleção de leis”. A palavra *ego* deriva também do idioma Latim, *ego*, “eu”.

Sinonímia: 1. *Código do ego*. 2. *Código do conscienciólogo*. 3. Contrato de discernimento. 4. Síntese do CI. 5. Conjunto de autocódigos. 6. Conjunto de megavivências.

Antonímia: 1. *Código Civil*. 2. *Código Penal*.

Exemplo: “O *código* é o megalembrete mais importante para a conscin intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2297).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: código inversivo; código reciclante.

COEDES

Definição. A *coedes* é o acrônimo formado pela expressão coexistência desvinculada ou o convívio harmônico da pessoa com outra, apesar das diferenças existentes entre as personalidades, sejam físicas, sexuais, emocionais, intencionais, conscienciais, parapsíquicas ou evolutivas propriamente ditas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2316).

Etimologia. O prefixo *co* procede do idioma Latim, *cum*, “com; companhia; contiguidade”. A palavra *existência* provém do idioma Latim Tardio, *ex(s)istentia*, de *ex(s)istere*, “elevar-se para fora de; aparecer; nascer; mostrar-se; deixar-se ver; apresentar; existir; ser”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *vinculada* deriva também do idioma Latim, *vinculatus*, “ligado; atado”, princípio passado de *vinculare*, “ligar; atar”.

Sinonímia: 1. Coexistência desvinculada. 2. Coexistência com admiração-discordância. 3. Princípio da descrença.

Antonímia: 1. Coexistência compartilhada. 2. Coexistência maxiproexológica. 3. Vinculação interpessoal. 4. Experiência pessoal.

Exemplo: “A reflexão sobre a realidade da *coedes* permite à conscin pesquisadora compreender melhor o próprio grupo evolutivo [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2319).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: coedes inconsciente; coedes autoconsciente.

COERENCILOGIA

Definição. *Coerenciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da qualidade, condição ou estado de coerência da consciência intimamente integrada em todas as manifestações pensênicas pessoais, situações, acontecimentos, parafatos, ideias, a mesma personalidade em qualquer autopenalização ou dimensão consciencial, perante a si própria e na convivialidade com outros

princípios conscienciais botânicos, zoológicos, conscins, consciexes, consréus, Serenões e demais componentes mais chegados do grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2323).

Etimologia. O termo *coerência* deriva do idioma Latim, *cohaerentia*, “conexão, coesão”, de *cohaerere*, “estar ligado, junto”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Autocoerenciologia; *Ciência da coerentização*; Conexologia; Nexologia. 2. Uniformidade autopensência. 3. Estudo da ausência de contradição. 4. Congruência intraconsciencial. 5. Estudo da maxidissidência. 6. Pesquisa do monofrontismo.

Antonímia: 1. Pesquisa da incoerência. 2. Desviacionismo. 3. Teratologia. 4. Incoerência autopensência. 5. Incongruência intraconsciencial. 6. Estudo da minidissidência. 7. Pesquisa do bifrontismo. 8. Pseudofilosofia.

Exemplo: “[...] a *Coerenciologia* expõe a autocontradição como sendo a ação ou ideia apresentando indiscutível contradição com outra da própria conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2324).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Autocoerenciologia; coerenciofilia; coerenciólogo; coerencioteca; Heterocoerenciologia.

COEXISTÊNCIA INSTITUCIONAL

Definição. A *coexistência institucional* é a condição de excelência do convívio ou da existência conjunta e simultânea entre os membros das empresas ou instituições, especialmente daquelas apresentando razões sociais afins na mesma área de atuação técnica dentro da Socin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2331).

Etimologia. O prefixo *co* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. O termo *existência* deriva também do idioma Latim, *existere*, “elevar-se para fora de; sair de; aparecer; deixar-se ver; nascer; existir; consistir”. A palavra *institucional* procede do idioma Latim, *institutio*, “criação; formação; disposição; plano de obra; instrução; ensino; ensinança”.

Sinonímia: 1. Existência institucional simultânea. 2. Sincronia empresarial. 3. Instituições tautócronas.

Antonímia: 1. Incoexistência institucional. 2. Assincronia empresarial.

Exemplo: “O conceito inteligente da *coexistência institucional* cosmoética está fundamentado no somatório dos interesses e objetivos, descartando-se a dispersão de potenciais e oportunidades” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2333).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: coexistência institucional doentia; coexistência institucional sadia.

COGNOGRAFIA

Definição. A *cognografia* é o registro escrito do conhecimento, comunicação ou informação expresso em apontamentos, anotações e memorandos grafados, de pronunciada relevância no universo da Pesquisologia a fim de potencializar a expansão da cosmovisão das abordagens, investigações e análises (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2339).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indo-europeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Cosmografia. 2. Omnigrafia. 3. Cognocomunicação. 4. Cognomemorando. 5. Erudição. 6. Sinonimografia.

Antonímia: 1. Desorganização. 2. Antipesquisologia. 3. Hipomnésia. 4. Verbalismo. 5. Analfabetismo. 6. Antonimografia.

Exemplo: “O estudo teático da *cognografia* amplia o universo de investigações do pesquisador [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2347).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cognografia máxima; cognografia mediana; cognografia mínima; omnigrafia.

COGNOPOLITA

Definição. O *cognopolita* é a conscin, homem ou mulher, cidadão ou cidadã, habitante da *Cidade do Conhecimento*, ou Cognópolis, instalada na cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil, a partir do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), dedicada às autopesquisas da consciência, desde 1995, e, hoje (Ano-base: 2008), já reunindo 16 *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), 75 *Empresas Conscienciocêntricas* (ECs) e 542 residentes fixos ou intermissivistas vindos das cidades mais diversas, inclusive do Exterior, entrosados pelos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos (Intermissiologia), o *princípio da descrença* (Descrenciologia), a execução das programações existenciais em grupo (maxiproéxis, Proexologia) e as autopesquisas evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2348).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *cogn* deriva do idioma Indo-europeu *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *polita* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado Livre; democracia”.

Sinonímia: 1. Cidadã da Cognópolis; cidadão da Cognópolis. 2. Conscin da Cognópolis; habitante da Cognópolis. 3. Intermissivista da *Cidade do Conhecimento*. 4. Residente da *Cidade da Cognição*. 5. Conscienciopolita.

Antonímia: 1. Cosmopolita. 2. Cidadã do Cosmos; cidadão do Cosmos. 3. Urbanita. 4. Cidadão urbano; cidadã urbana.

Exemplo: “A melhoria da ficha evolutiva pessoal é fator indispensável constante dos objetivos prioritários de qualquer consciência, conscin ou consciex, quando intermissivista ou *cognopolita*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4189).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: cognopolita inversor; cognopolita ofiexista; cognopolita tenepessista; cognopolitismo; conscienciopolita; *Homo sapiens cognopolita*.

COINCIDÊNCIA HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *coincidência holossomática* é a condição de coexistência harmoniosa, interpenetração, justaposição, alinhamento, interdependência e interrelação entre o ego, ou consciência, o mentalsoma, o psicossoma, o holochakra e o corpo humano, incluindo ainda neste complexo de estruturas, o cordão de ouro, ou a ligação entre o mentalsoma e o psicossoma, e a ligação deste com o corpo humano, ou o cordão de prata (Projeciologia, 2009, p. 255).

Etimologia. A palavra *coincidência* vem do idioma Latim Medieval, *coincidere*. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Alinhamento dos veículos da consciência. 2. Coalescência dos veículos conscienciais. 3. Condição do corpo unificado. 4. Condição dos corpos concêntricos. 5. Entrosamento holossomático. 6. Estado de coincidência. 7. Estado do multiorganismo. 8. Estado uno. 9. Junção dos corpos.

Antonímia: 1. Descoincidência holossomática. 2. Desencaixe dos veículos conscienciais. 3. Separação dos veículos de manifestação.

Exemplo: “[...] o holochakra do emissor se acha fora da condição de *coincidência holossomática*, projetado em grande parte do soma, absorvendo o holossoma do receptor” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 118).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

COLETIVO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *coletivo conscienciológico* é o substantivo indicador do conjunto de algumas realidades ou pararealidades afins, da mesma espécie, natureza ou pluralidade, considerado na condição de todo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2363).

Etimologia. O termo *coletivo* deriva do idioma Francês, *collectif*, e este do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa, ajunta”, de *collectum*, supino de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Conjunto de ideias conscienciológicas. 2. Coleção de constructos conscienciológicos. 3. Homopenseões agrupados. 4. Palavra indicativa de todo.

Antonímia: 1. Constructo individual conscienciológico. 2. Ideia conscienciológica isolada. 3. Pensene isolado. 4. Palavra indicativa de parte. 5. Componente unitário. 6. Singularidade.

Exemplo: “*Coletivo conscienciológico* dos mais relevantes é a noção da conscin lúcida de incluir a próxis pessoal na maxipróxis da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2366).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: coletivo conscienciológico extrafísico; coletivo conscienciológico intrafísico.

COLETIVO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *coletivo mentalsomático* é o substantivo indicador do conjunto de pessoas, animais, seres, coisas da mesma espécie ou pluralidade de realidades e pararealidades, considerado qual todo – antagônico ao individualismo, segundo o *princípio dual da polaridade* –, no caso, expressando criações mentaissomáticas integradas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2367).

Etimologia. O vocábulo *coletivo* vem do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa; ajunta”, de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”. O termo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Conjunto de ideias mentaissomáticas. 2. Coleção de constructos mentaissomáticos. 3. Coleção de pensenes do *pen*. 4. *Coleção de singularidades*. 5. Teca mentalsomática. 6. Intelectoteca. 7. Mentalsomaticoteca. 8. Grupocarma autoconsciente.

Antonímia: 1. Constructo individual mentalsomático. 2. Ideia mentalsomática isolada. 3. Pensamento isolado. 4. Palavra indicativa de parte. 5. Componente unitário. 6. Singularidade.

Exemplo: “A autovivência teática do *coletivo mentalsomático* facilita a evocação interativa cosmovisológica das parapopulações sadias do Cosmos por parte da consciência quando fraterna” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2369).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

COLHEITA INTERMISSIVA

Definição. A *colheita intermissiva*, assistencial, interconsciencial, é a oferecida pelo *rapport*, inspirações, intuições interassistenciais, sugestões, neoideias ou neoconstructos evolutivos, a partir dos conceitos ou informes do texto da obra-prima cosmoética, evolutiva, escrita em vida intrafísica anterior pela conscin autora, agora, vivendo na fase intermissiva, na condição de consciex lúcida, amparadora de função, praticamente compulsória, às leitoras e leitores pósteros, evocadores, a partir dos tópicos do livro ou livros (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2370).

Etimologia. O termo *colheita* vem do idioma Latim, *collecta*, “cotaparte; colheita”, de *colligere*, “juntar; reunir; apanhar”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 1. Quarto tempo evolutivo. 2. Paracolheita existencial. 3. Apanha extrafísica; segunda recolta proexológica. 4. Autorrevezamento intermissivo. 5. Amparo intermissivo de função. 6. Desafio evolutivo. 7. Autocatálise evolutiva.

Antonímia: 1. Colheita intrafísica. 2. Apanha intrafísica. 3. Sementeira intrafísica. 4. Autorrevezamento intrafísico.

Exemplo: “A garantia da *colheita intermissiva* constitui desafio evolutivo, interdimensional e matemático, aos intermissivistas, cognopolitas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2373).

1º Registro em Livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxicolheita intermissiva; minicolheita intermissiva.

COLHEITA INTRAFÍSICA

Definição. A *colheita intrafísica* é a autovivência por parte da conscin lúcida, proexistente veterana, aplicando na vida humana as manifestações assistenciais da própria proéxis, encaminhada ou na fase acabativa, preparando desde já outras conscins para o primeiro *Curso Intermissivo* (CI) pós-dessomático, demonstrando a inteligência evolutiva (IE), teática, por meio da autexemplificação da megatares (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2374).

Etimologia. O termo *colheita* vem do idioma Latim, *collecta*, “cotaparte; colheita”, de *colligere*, “juntar; reunir; apanhar”. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Terceiro tempo evolutivo. 2. Período proexológico final. 3. Fase da interassistencialidade franca. 4. Apanha intrafísica. 5. Primeira recolta proexológica.

Antonímia: 1. Primeiro tempo evolutivo. 2. Segundo tempo evolutivo. 3. Colheita intermissiva; quarto tempo evolutivo. 4. Apanha extrafísica. 5. Segunda recolta proexológica.

Exemplo: “A *colheita intrafísica* (Terceiro Tempo Evolutivo) alcança maiores resultados produtivos a partir do nível da autolucidez (recuperação de cons) da conscin na terceira idade física” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2376).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: colheita intrafísica máxima; colheita intrafísica mínima.

COMITÊ DE PARARRECEPÇÃO

Definição. O *comitê de pararrecepção* é a reunião, junta ou delegação de consciexes objetivando recepcionar, extrafisicamente, a conscin recém dessomada, durante o período inicial da intermissão pós-dessomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2385).

Etimologia. O termo *comitê* é adaptação do idioma Francês, *comité*, derivado do idioma Anglo Francês, *commettee*, de *commetre*, e este do idioma Latim, *committere*, “confiar; entregar; comunicar”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *recepção* procede do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”.

Sinonímia: 1. Comitê de pararrecepção. 2. Junta de pararrecepção. 3. Comissão de pararrecepção. 4. Comitativa de pararrecepção. 5. Delegação de pararrecepção.

Antonímia: 1. Junta de recepção humana. 2. Comissão de recepção intrafísica. 3. Comitê de recepção turística.

Exemplo: “Qualquer pessoa pode prever, com total segurança, qual será o nível do *comitê de pararrecepção*, aguardando por si, após a dessoma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2387).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subvertes: comitê de pararrecepção assistencial; comitê de pararrecepção vampirizador.

COMODISMO PIEGAS

Definição. O *comodismo piegas* é a condição, caráter ou modo de proceder da conscin, homem ou mulher, comodista ou sujeita inerte e placidamente às platitudes ridículas, ilógicas e até irracionais das lavagens subcerebrais da religião dominante, no Estado onde vive e dentro da condição da robotização existencial (robéxis), sem qualquer esforço de autoquestionamento (Refutaciologia) e reciclagem evolutiva (Recexologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2388).

Etimologia. O termo *cômodo* vem do idioma Latim, *comodus*, “conveniente; apropriado; oportuno; vantajoso; agradável”. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *piegas* é de origem obscura.

Sinonímia: 1. Preguiça ridícula. 2. Platitude ilógica. 3. Conforto enganador. 4. Comodismo religioso. 5. Lavagem subcerebral religiosa. 6. *Princípio do autocomodismo*.

Antonímia: 1. Comodismo eletrónico. 2. Lavagem subcerebral eletrónica. 3. *Princípio da autodedicação evolutiva*.

Exemplo: “A condição patológica do *comodismo piegas*, no universo da religião, vem atravancando a evolução de bilhões de conscins [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2390).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: hipercomodismo piegas; hipocomodismo piegas.

COMPANHIA ELETIVA

Definição. A *companhia eletiva* é aquela consciência, conscin ou consciex, com a qual cruzamos a cada dia e de quem recebemos favores consecutivos, continuados e rotineiros, além do convívio com o parceiro, ou parceira, da dupla evolutiva, e com os componentes da família nuclear (Enciclopédia da Cosnscienciologia, 2012, p. 2402).

Etimologia. O termo *companhia* provém do idioma Latim Vulgar, *compania*, formado de *cum*, “com”, e *panis*, “pão”, significando “conjunto de pessoas que comem seu pão juntamente”, derivando a acepção para “pessoas que vão juntas”. O vocábulo *eletivo* procede também do idioma Latim, *electivus*, “eletivo”.

Sinonímia: 1. Companhia prestativa. 2. Pessoa disponível. 3. Amparador extrafísico. 4. Amparador de função da tenepes. 5. Amparador de função da ofiex. 6. Companhia evolutiva.

Antonímia: 1. Companhia hostil. 2. Pessoa indisponível. 3. Assediador extrafísico; asse-diador intrafísico. 4. Satélite de assediador extrafísico. 5. Parapsicótico enequético.

Exemplo: “A autoconscientização da realidade das *companhias eletivas*, em torno, aponta o nível da gratidão pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2404).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxicompanhia eletiva; megacompanhia eletiva; minicompanhia eletiva.

COMPASSAGEIRO EVOLUTIVO

Definição. O *compassageiro evolutivo* é a consciência, na condição de conscin ou consciex, deslocando-se, viajando ou vivenciando a evolução juntamente com outra, na família, tribo, grupo, turma ou equipe (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2405).

Etimologia. O prefixo *com* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. O termo *passageiro* deriva do idioma Francês, *passager*, “passante”, e este do idioma Latim Vulgar, **passare*. A palavra *evolutivo* procede também do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Colega evolutivo. 2. Companheiro evolutivo. 3. Convizinho evolutivo.

Antonímia: 1. Defasado evolutivo. 2. Descompassado evolutivo. 3. Dissidente ideológico.

Exemplo: “Você já se conscientizou cosmoeticamente da própria condição de *compassageiro evolutivo* com as consciências mais íntimas?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2407).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxicompassageiro evolutivo; megacompassageiro evolutivo; minicompassageiro evolutivo.

COMPATIBILIDADE AUTOMOTIVAÇÃO-TRABALHO

Definição. A *compatibilidade automotivação-trabalho* é a relação de coincidência total da disposição psicofísica com a atividade (faina, empenho, empreitada, empreendimento) específica do momento evolutivo, de modo a otimizar e potencializar os resultados do autodesempenho da conscin lúcida, sem efeitos ulteriores indesejáveis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2408).

Etimologia. O termo *compatível* deriva do idioma Francês, *compatible*, e este do idioma Latim, *compatibilis*, de *compati* “sofrer junto”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *motivação* procede do idioma Francês, *motivation*, do verbo *motiver* e este do idioma Latim, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”. O termo *trabalho* provém do idioma Latim, *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”.

Sinonímia: 1. Compatibilização autodisposição-serviço. 2. União autopredisposição-tarefa.

Antonímia: 1. Incompatibilidade automotivação-trabalho. 2. Incompatibilização predisposição pessoal-tarefa. 3. Desmotivação laboral. 4. Preguiça pessoal. 5. Mandriice; ociosidade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxicompatibilidade automotivação-trabalho; minicompatibilidade automotivação-trabalho.

COMPENSAÇÃO INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *compensação intraconsciencial* é a técnica conscienciométrica fundamentada no emprego maior de atributo consciencial específico, mais desenvolvido (autotrafor), sobre outro, ou outros atributos conscienciais menos desenvolvidos (autotrafares), compensando mutuamente, com equilíbrio, tais recursos da inteligência, a fim de melhorar os potenciais do microuniverso da conscin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2411).

Etimologia. O termo *compensação* vem do idioma Latim, *compensatio*, “compensação; equivalente; balanço; troca; permuta; recompensa; remuneração”, de *compensare*, “compensar; contrapesar; por em paralelo, em comparação; avaliar”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Compensação dos atributos mentais. 2. Contrabalanço intraconsciencial. 3. Equilíbrio intelectual. 4. Sinergismo intelectual. 5. Heterologia mentalsomática.

Antonímia: 1. Descompensação intraconsciencial. 2. Desequilíbrio intelectual. 3. Apagogia. 4. Homologia mentalsomática.

Exemplo: “É relevante você saber conjugar os talentos reais de modo eficaz, alcançando a *compensação intraconsciencial* dos próprios atributos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2412).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxicompensação intraconsciencial; minicompensação intraconsciencial.

COMPENSAÇÃO MENTALSOMÁTICA

Definição. A *compensação mentalsomática* é o ato ou efeito de a conscin lúcida compensar as perdas ou deficiências do soma, geradas pelo envelhecimento, por meio dos recursos acumulados do mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2415).

Etimologia. O termo *compensação* vem do idioma Latim, *compensatio*, “compensação; equivalente; balanço; troca; permuta; recompensa; remuneração”, de *compensare*, “compensar; contrapesar; por em paralelo, em comparação; avaliar”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Compensação proexológica. 2. Contrapartida mentalsomática. 3. Contrabalanço mentalsomático. 4. Equilíbrio existencial.

Antonímia: 1. Descompensação somática. 2. Desequilíbrio senil.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: compensação mentalsomática inversora; compensação mentalsomática recicante.

COMPLEMENTO DA DESCRENCIOLOGIA

Definição. O *complemento da Descrenciologia* é a autopenalização cognitiva ideal, capaz de ampliar e aprofundar a experiência pessoal (autexperimentação, Autopesquisologia, traquejo, veteranismo), gerada pelo *princípio da descença*, empregando a racionalidade (razão, racionalização), a coerência (congruência, nexos, compatibilidade), a lógica (logicidade, sensatez), a inteligência (em si, inteligência evolutiva, IE), o autodiscernimento (equilíbrio) e a criticidade (autocrítica, heterocrítica, autojuízo crítico) quanto à Priorologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2423).

Etimologia. O termo *complemento* vem do idioma Latim, *complementum*, “aquilo que completa”, de *complere*, “completar; preencher”. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *crença* procede do mesmo idioma Latim Medieval, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Complemento da Descrenciometria. 2. Embasamento da Autexperimentologia.

Antonímia: 1. Credulidade. 2. Teologia.

Exemplo: “O *Complemento da Descrenciologia* é indispensável para a completude da racionalização da conscin lúcida quanto às experiências evolutivas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2425).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: complemento da descrenciologia avançado; complemento da descrenciologia básico.

COMPLETUDE CONSCIENCIAL

Definição. A *completude consciencial* é o nível máximo de excelência evolutiva vivenciado na vida intrafísica pela conscin lúcida, homem ou mulher, em todos os setores de manifestações autopenências exigidas pela consecução da proéxis, seja a pessoal ou a maxiproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2426).

Etimologia. O termo *completo* vem do idioma Latim, *completus*, de *complere*, “aquilo que não falta parte”. O vocábulo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Poliglotismo; polivalência pessoal; versatilidade (Comunicologia). 02. Essência da realidade consciencial (Conscienciometrologia). 03. Cosmificação; integralidade; inteireza; interrelação cósmica; plenitude; totalidade; Tudologia (Cosmanálise). 04. Abertismo consciencial; culminação da autossuperação; universalismo (Cosmoeticologia). 05. Acabamento; acabativa; associação de ideias; completismo existencial (compléxis); completude das pesquisas; finalização; reunião (Experimentologia). 06. Autocoerência; manutenção constante do megafoco; polarização consciencial (Holomaturologia). 07. Macrossoma (Paragenética, holobiografia) (Holossomatologia). 08. Atacadismo consciencial; concentração consciencial (Intrafiscologia). 09. Atenção concentrada;

dicionário cultural cerebral; enciclopedismo; holoteca; polimatia (Mentalsomatologia). 10. Holomemória; holomnemônica (Mnemossomatologia). 11. Cosmopensene; enciclopensene; fluxopensene; globopensene; interpensene; plurinteligência; taquipensene (Pensenologia).

Antonímia: 01. Inflexibilidade; monovalência pessoal; monoglotismo (Comunicologia). 02. Dispersividade consciencial (Consciencimetrologia). 03. Início; parcialismo; segmentação (Cosmanálise). 04. Antiuniversalismo; facciosismo; interiorose; sectarismo (Cosmoeticologia). 05. Desassociação das ideias; desunião; incompletismo duplista; incompletismo existencial; incompletude consciencial (Experimentologia). 06. Autoincoerência; desfocalização consciencial; despolarização consciencial (Holomaturologia). 07. Soma (Genética); paraestigma (Holossomatologia). 08. Desconcentração mental; varejismo consciencial (Intrafisicologia). 09. Apedeutismo; atenção saltuária; glossário mental do coloquialismo vulgar; incultura (Mentalsomatologia). 10. Hipomnésia; memória vulgar (Mnemossomatologia). 11. Bradipensene; criptopensene; egopensene; exopensene; minipensene; monointeligência; pedopensene (Pensenologia).

Exemplo: “Pelos conceitos da Cosmoeticologia, a *completude consciencial* acerta o ponteiro da bússola pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2429).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: completude consciencial elementar; completude consciencial evoluída.

COMPLEXIDADE DA CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *complexidade da Conscienciologia* é a verdade relativa de ponta e de eleição, de alta relevância para a conscin lúcida, intermissivista, e com a qual consegue identificar-se por meio do aprofundamento e da expansão das autocognições multifacéticas mais sofisticadas, incluindo as autorretrocognições do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2431).

Etimologia. O vocábulo complexo procede do idioma Latim, *complexus*, particípio passado de *complecti*, “cercar; abarcar; apoderar-se; compreender; abranger na inteligência; tirar conclusão; adquirir; granjear”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Sofisticação da Conscienciologia. 2. Complexidade da Egologia. 3. Complexidade insimplificável.

Antonímia: 1. Subestimação da Conscienciologia. 2. Subestimação da consciência. 3. Simplificação impraticável.

Exemplo: “A *complexidade da Conscienciologia* será ainda, por muito tempo, assunto sofisticado e supercontrovertível tendo em vista a carência geral da Reeducaciologia pela inteligência evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2434).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: complexidade da Conscienciologia admissível; complexidade da Conscienciologia inadmissível.

COMPLÉXIS

Definição. O *compléxis* é a condição confortável da completude na execução satisfatória da programação existencial, ou proéxis – atos, manifestações, obras – da consciência humana, que fora antecipadamente planejada durante o período intermissivo (Nossa Evolução, 2010, p. 59).

Etimologia. O termo *completo* vem do idioma Latim, *completus*, de *complere*, “aquilo que não falta parte”. O vocábulo *existencial* vem igualmente do idioma Latim, *existentialis*, de *existere*, “ter existência real”.

Sinonímia: 1. Completismo existencial. 2. Completude Existencial.

Antonímia: 1. Incompléxis. 2. Inadimplência evolutiva. 4. Semicompléxis.

Exemplo: “Para se alcançar o *compléxis*, o maior apoio não é a fama, mas a ação pessoal energética” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 1064).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: completismo existencial; completista; neocompléxis.

COMPREENSÃO DA CONSCIENCILOGIA

Definição. A *compreensão da Conscienciologia* é o ato ou efeito de compreender os conceitos ou os princípios técnicos constitutivos do corpo de ideias avançadas da *Ciência da Consciência* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2438).

Etimologia. O termo *compreensão* deriva do idioma Latim, *comprehensio*, de *comprehendere*, “apoderar-se; apreender”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Entendimento da Conscienciologia. 2. Conhecimento da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Desconhecimento da Conscienciologia. 2. Conscienciofobia.

Exemplo: “No teste pessoal simples pela escala de avaliação de 1 a 5 quanto à *compreensão da Conscienciologia*, em qual nível você se coloca?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2440).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megacompreensão da Conscienciologia; minicompreensão da Conscienciologia.

COMUNICAÇÃO MODULAR

Definição. A *comunicação modular* é o estilo das abordagens panorâmicas, megabrangentes, diversificadas, conteudísticas e formalísticas empregando pensenes-módulos com sinônimos, analogismos, conceitos conjugados, binômios, interações, aproximações simples e interrelações nas pesquisas e múltiplas formas de comunicabilidade da conscin lúcida, universalista, na condição autorreconhecida de cidadã supranacional, multidimensional, autorrevezadora pluriexistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2445).

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”. O termo *modular* procede também do idioma Latim, *modulare*, “regular; dispor regularmente; ordenar; medir; usar medida-base (Arquitetura); dar ritmo; cadenciar; marcar o compasso; cantar; tocar (instrumento)”.

Sinonímia: 1. Comunicação cosmovisual. 2. Autexpressão modular. 3. Cognição cosmovisual. 4. Megacognição modular. 5. Estilística Poliédrica.

Antonímia: 1. Comunicação bitolada. 2. Comunicação univisual. 3. Autexpressão simplista. 4. Cognição monovisual. 5. Estilística Monovisual.

Exemplo: “O mais relevante na *comunicabilidade modular* é a conscin lúcida entender melhor o universo da comunicação, reconhecendo a prioridade da expansão da consciencialidade no Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2448).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: comunicação modular conteudística; comunicação modular formalística.

COMUNICOLOGIA

Definição. A *Comunicologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada à comunicabilidade da consciência de todas as naturezas e formas, inclusive a comunicação interconsciencial entre as dimensões conscienciais, considerando a projetabilidade consciencial lúcida e as abordagens da consciência “inteira”, holossomática, multidimensional, holobiográfica e holomnemônica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 275).

Etimologia. O vocábulo *comunicação* provém do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”. O segundo elemento de composição *logia* procede também idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Paracomunicologia. 2. Ciência da comunicação multidimensional. 3. Estudo da comunicabilidade interconsciencial. 4. Pesquisa das manifestações paralinguísticas da consciência.

Antonímia: 1. Anticomunicologia. 2. Incomunicabilidade consciencial. 3. Fechadismo consciencial. 4. Isolacionismo.

Exemplo: “Conforme a *Comunicologia*, a dialética primitiva, centrada diretamente no interlocutor, homem ou mulher, e a ironia não têm mais razão de ser dentro dos questionamentos da Conscienciologia, a partir das pesquisas da Paragenética” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 208).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: autocomunicabilidade; omnicomunicação; paracomunicabilidade; paracomunicação; Paracomunicologia.

COMUNIDADE CONSCIENCIOLOGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL

Definição. A *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) é o conjunto de habitantes, reunião ou agrupamento e a vida intrafísica, em comum, da sociedade de conscins conectadas pelos vínculos conscienciais da Conscienciologia, na cotidianidade diuturna, nesta dimensão humana, material ou terrestre (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2453).

Etimologia. O termo *comunidade* vem do idioma Latim, *communitas*, “comunidade”, de *communis*, “pertencente a muitos ou a todos; público; comum”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *cosmo* vem do mesmo idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O termo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. O vocábulo *internacional* provém do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”.

Sinonímia: 01. CCCI. 02. Agrupamento humano conscienciológico. 03. Integração demográfica conscienciológica. 04. Complexo comunitário conscienciológico. 05. População da

Cognópolis. 06. Coletividade conscienciocêntrica homeostática. 07. Mutirão conscienciológico permanente. 08. Uniestrutura social cosmoética. 09. Povo conscienciológico. 10. Lucidocracia.

Antonímia: 01. Megacidade; megalópole. 02. Socin Patológica. 03. Clã; gueto. 04. Favela. 05. Povo materiológico. 06. Comunidade Mundial. 07. *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE). 08. Comunex; paracomunidade. 09. Baratrosfera. 10. Interlúdio.

Exemplo: “[...] a conscin mantenedora consciente da própria amoralidade não consegue se sustentar por muito tempo, sem reciclagem, na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 425).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: macrocomunidade conscienciológica cosmoética internacional; minicomunidade conscienciológica cosmoética internacional.

CON

Definição. O *con* é a unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência (conscin ou consciex), dentro da sua condição pessoal quanto à hiperacuidade, correspondente a 1 milésimo da sua realidade integral e lúcida (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 60).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Unidade de lucidez consciencial. 2. Grau de despertez.

Antonímia: 1. Anticon. 2. Criptocon; unidade de lucidez desativada. 3. Restringimento consciencial.

Exemplo: “Ao renascer, o restringimento somático provoca a perda de *cons*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3175).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: extracon.

CONCAUSA EXTRAFÍSICA

Definição. A *concausa extrafísica* é a causa coatuante ou se juntando a outra causa intrafísica, preexistente, para a produção de certo efeito composto, multidimensional, extrafísico ou parapsíquico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2461).

Etimologia. O prefixo *con* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. A palavra *causa* provém do mesmo idioma Latim, *causa* ou *caussa*, “razão; motivo; origem; caso; pretexto; questão; assunto; matéria; nexa; ligação; comissão; incumbência; encargo; vantagem; lucro”. O prefixo *extra* procede igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Concausa parapsíquica. 2. Concausa multidimensional. 3. Causa extrafísica concomitante. 4. Causa extrafísica simultânea. 5. Causa extrafísica coexistente.

Antonímia: 1. Causa intrafísica. 2. Causa extrafísica. 3. Causa multidimensional.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já identificou alguma *concausa extrafísica* nos fatos da própria vida diária?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2464).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: concausa extrafísica identificada; concausa extrafísica ignorada.

CONCEITO CONJUGADO

Definição. O *conceito conjugado* é a técnica do emprego de categoria peculiar de bis-sociação de palavras ou expressões compostas de interações gráficas e / ou eufônicas, dentro de linha estrita de ideias, buscando potencializar, amplificar e aprofundar o conteúdo teático de comunicação mais abrangente (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 357).

Etimologia. O termo *conceito* deriva do idioma Latim *conceptus*, “ação de conter, pensamento etc”. A palavra *conjuguar* procede igualmente do idioma Latim *conjugo*, “unir, ligar”.

Sinonímia: 1. Associação de conceitos; conjugação de conceitos; constructos conectados; expressões compostas ampliadas. 2. Campo semântico potencializado; conjunto de significações correlatas; contraposições semânticas. 3. Bissociação formal. 4. Bissociação de cognatos. 5. Variação combinatória lógica. 6. Entrelaçamento explicativo. 7. Contraposição explicativa.

Antonímia: 1. Conceito absoluto. 2. Conceito simples. 3. Constructo singelo. 4. Conceito único. 5. Associação simples; seleção simplista de termos. 6. Associação complexa. 7. Conjunção polissêmica.

Exemplo: “De acordo com a Morfologia, a estrutura dos vocábulos do *conceito conjugado* contribui para a constituição de efeitos sonoros” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 366).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONCEITO CONJUGADO SIMPLES

Definição. O *conceito conjugado simples* é a categoria bissociativa de vocábulos expressos no singular ou no plural, representando condições linguísticas especializadas e lógica irrevogável, capazes de catalisar a assistência interconsciencial e a grupalidade, além de facilitar a aquisição e retenção das informações (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 360).

Etimologia. O termo *conceito* deriva do idioma Latim *conceptus*, “ação de conter, pensamento etc.” A palavra *conjuguar* procede do idioma Latim *conjugo*, “unir, ligar”. O vocábulo *simples* deriva igualmente do idioma Latim, *simplex*, “singelo, não composto, só, único”.

Sinonímia: 01. Conjugação de palavras. 02. Associação dual; conexidade conceitual. 03. Agregação de ideias; mnemônica requintada. 04. Proficiência gráfica bissociativa. 05. Consonância conceitual. 06. Lexicografia apurada; logicismo mentalsomático. 07. Cognatos vocabulares. 08. Cocreitos relativos. 09. União vocabular original. 10. Família de constructos; significações similares.

Antonímia: 01. Palavras inconjugáveis. 02. Associação unilateral; conceitos desconexos; dissociação de palavras. 03. Desestruturação de ideias. 04. Agrafia. 05. Dissonância conceitual. 06. Ilogicismo subcerebral. 07. Peudocognatos. 08. Cocreitos dogmáticos. 09. União vocabular copiosa. 10. Conjunção difusa.

Exemplo: “Os *conceitos conjugados*, sejam eles *simples*, compostos ou jornalísticos, de acordo com o confor, amplificam o entendimento dos conteúdos quando apresentam determinados recursos estilísticos, as figuras de linguagem” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 366).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONCEITO CONJUGADO COMPOSTO

Definição. Os *conceito conjugado composto* é a categoria bissociativa de expressões no singular ou no plural, representando condições de alto patamar linguístico e lógico, obtida através de avançado processo mentalsomático, capazes de expressar o ápice das ideias associativas,

inovadoras e assistenciais emitidas pelas consciências lúcidas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 363).

Etimologia. A palavra *conceito* vem do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber, de reter; germinação; florescência; concepção do feto, do fruto, do pensamento”. O vocábulo *conjuguar* deriva também do idioma Latim, *conjugare*, “unir; ligar”. O termo *composto* provém do mesmo idioma Latim, *compositus*, de *componere*, “compor; por juntamente, de reserva; juntar; reunir; edificar; construir; fazer”.

Sinonímia: 1. Campo ideativo transonante. 2. Coerência associativa conceitual. 3. Combinatória conceitual evolutiva. 4. Conceitos valorativos diferenciados. 5. Desafio mentalsomático. 6. Expressões potencializadas. 7. Intelecção apurada. 8. Justaposição mentalsomática adequada.

Antonímia: 1. Aliteração simplificada. 2. Aproximação mórfica. 3. Contrapontos usuais. 4. Desorganização conceitual complexa. 5. Homofonias simples. 6. Malsonância conceitual. 7. Verborragia conceitual composta.

Exemplo: “Os *conceitos conjugados*, sejam eles simples, *compostos* ou *jornalísticos*, de acordo com o confor, amplificam o entendimento dos conteúdos quando apresentam determinados recursos estilísticos, as figuras de linguagem” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 366).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONCEITO CONJUGADO JORNALÍSTICO

Definição. O *conceito conjugado jornalístico* é aquele comum à imprensa escrita compondo títulos de matérias (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 365).

Etimologia. O termo *conceito* vem do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber, de reter; germinação; florescência; fruto; feto; concepção; pensamento”. A palavra *conjuguar* deriva do mesmo idioma Latim, *conjugo*, “unir; ligar”. O vocábulo *jornalista* procede do idioma Francês, *journaliste*, “redator de jornal”, de *journal*, “jornal”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica, e é formador de nome de ação de certos verbos”.

Sinonímia: 1. Conceitos conjugados na imprensa. 2. Bissociação de conceitos de matérias. 3. Palavras-títulos conjugadas de matérias.

Antonímia: 1. Conceitos conjugados nos livros. 2. Conceitos conjugados compostos. 3. Conceitos entituladores conjugados.

Exemplo: “Os *conceitos conjugados*, sejam eles simples, *compostos* ou *jornalísticos*, de acordo com o confor, amplificam o entendimento dos conteúdos quando apresentam determinados recursos estilísticos, as figuras de linguagem” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 366).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONCEITO CÓSMICO

Definição. O *conceito cósmico* é o constructo, pensene, concepção, ideia, reflexão, síntese, máxima ou princípio aplicável adequadamente, de modo evolutivo, algures, ou em qualquer parte ou dimensão do Cosmos, e não apenas no planeta Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2470).

Etimologia. O vocábulo *conceito* vem do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber; de reter; germinação; florescência; fruto; feto; pensamento”. O termo *cósmico* procede

do idioma Latim Tardio, *cosmicos* ou *cosmicus*, adaptado do idioma Grego, *kosmikós*, “relativo ao mundo, ao Cosmos”.

Sinonímia: 01. Conceito interplanetário. 02. Conceito extraplanetário. 03. Conceito extraterrestre. 04. Conceito cosmológico. 05. Conceito cosmoviológico. 06. Conceito cosmos-sintético. 07. Conceito cosmoético. 08. Conceito galáctico. 09. Conceito universal. 10. Conceito holofilosófico.

Antonímia: 01. Conceito planetário. 02. Conceito terrestre. 03. Conceito anticosmoético. 04. Conceito mundano. 05. Conceito acanhado. 06. Conceito regressivo. 07. Conceito irrelevante. 08. Indefinição. 09. Alienação. 10. Desconhecimento.

Exemplo: “Os *conceitos cósmicos* conduzem a consciência lúcida às reflexões profundas sobre o equilíbrio da estrutura do Cosmos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2472).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: conceito cósmico avançado; conceito cósmico básico.

CONCEPTÁCULO ANTAGÔNICO

Definição. O *conceptáculo antagônico* é a realidade existente entre 2 conceptáculos antipodas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 539).

Etimologia. A palavra *conceptáculo* vem do idioma Latim, *conceptaculum*, “lugar onde algo é concebido, ou conservado; receptáculo”. O vocábulo *antagônico* deriva do idioma Francês, *antagonique*, “antagônico”.

Sinonímia: 1. Receptáculo antípoda. 2. Campo de extermínio.

Antonímia: 1. Mausoléu. 2. Jazigo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONCESSÃO COSMOÉTICA

Definição. A *concessão cosmoética* é a doação pessoal, em termos assistenciais e evolutivos, de alguma coisa ou algo de valor em favor de alguém (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2484).

Etimologia. O termo *concessão* deriva do idioma Latim, *concessio*, “concessão; ação de conceder; promessa; licença; deferência; respeito; indulgência; indulto”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Autoconcessão inteligente. 2. Autodesprendimento. 3. Cessão cosmoética. 4. Concessão seletiva. 5. Empréstimo evolutivo. 6. Doação intelectual. 7. Assistência interconsencional.

Antonímia: 1. Egocentrismo. 2. Mercantilismo. 3. Miserê. 4. Usura. 5. Alienação.

Exemplo: “O número das *concessões cosmoéticas* aumenta, de modo cada vez mais inteligente, na razão direta do nível pessoal da inteligência evolutiva (IE) [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2486).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: concessão cosmoética emocional; concessão cosmoética intelectual; concessão cosmoética intrafísica.

CONCILIAÇÃO DAS INTERDEPENDÊNCIAS

Definição. A *conciliação das interdependências* é o ato ou efeito de se conciliarem as interdependências evolutivas entre as consciências, a partir da iniciativa pessoal da conscin lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2487).

Etimologia. A palavra *conciliação* vem do idioma Latim, *conciliatio*, “associação; união; benevolência; graça; favor; ação de procurar, buscar, conseguir; conciliação”. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *dependência* deriva igualmente do idioma Latim, *dependere*, “pendere de”, de *pendere*, “suspender; estar pendurado”.

Sinonímia: 1. Reconciliação das interdependências. 2. Autorreconciliação das interdependências. 3. Harmonização das interdependências. 4. Equilíbrio das interdependências.

Antonímia: 1. Inconciliação das interdependências. 2. Irreconciliação das interdependências. 3. Desequilíbrio das interdependências.

Exemplo: “A *conciliação das interdependências* é iniciativa de elevado autodiscernimento para toda consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2491).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: conciliação das interdependências coletivas; conciliação das interdependências familiares.

CONCOMER

Definição. *Concomer* é o ato de comer junto no mesmo prato, a mesma comida, a mesma fome gástrica ou mentalsomática (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 165).

Etimologia. O prefixo *con* vem do idioma Latim, *cum*, “com”. O vocábulo *comer* deriva do mesmo do idioma Latim, *comedere*, “comer”.

Sinonímia: 1. Simbiose gastrossômica. 2. Intragrupalidade.

Antonímia: 1. Imiscibilidade gastrossômica. 2. Antigrupalidade.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONDIÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *condição conscienciológica* é a capacidade, qualidade, característica ou estado daquela conquista alcançada pela conscin lúcida, individual e específica do universo das autopesquisas (Autopesquisologia), teáticas, da *Ciência das Ciências*, ou da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2492).

Etimologia. O termo *condição* vem do idioma Latim, *conditio*, “fórmula de entendimento entre duas pessoas, condição fixada reciprocamente; arranjo; pacto; convenção, especialmente de casamento; situação”. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Condição evolutiva. 2. Condição autopesquisística.

Antonímia: 1. Condição humana *trancada*. 2. Autocondição eletrônica.

Exemplo: “O desafio da proéxis é aquela *condição conscienciológica*, específica, técnica, autossuperadora e extremamente provocativa para a consecução eficaz da programação existencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3153).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxicondição conscienciológica; megacondição conscienciológica; mini-condição conscienciológica.

CONDOMÍNIO COGNOPOLITANO

Definição. O *condomínio cognopolitano* é a reunião intrafísica da moradia, da pesquisa, do ensino e demais atividades interassistenciais promovida pela Reeducaciologia da Conscienciologia, no *Bairro Cognópolis*, ou balneário bioenergético de Foz do Iguaçu (1 milhão seiscentos e sessenta mil metros quadrados; Ano-base: 2009), no mesmo local, materializado nos *campi* das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), *Polo Conscienciocêntrico Discernimentum*, *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), incluindo as representações de outras 13 ICs e 75 *Empresas Conscienciológicas* (ECs), nos condomínios conscienciológicos *Campo dos Sonhos*, *Serenologia*, *Cosmoética*, *Evolução*, *Villa Conscientia* e nas diversas propriedades particulares filiadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2504).

Etimologia. O vocábulo *condomínio* vem do idioma Francês, *condominium*, através do idioma Inglês, *condominium*, e este do idioma Latim Medieval, *condominium*, constituído das palavras *cum*, “com; em companhia de; ao mesmo tempo que”, e *dominium*, “propriedade; direito de propriedade”, derivada de *dominus*, “proprietário; possuidor; senhor de” e de *domus*, “casa; habitação; família; pátria”. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indo-europeu *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *politano* provém do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonímia: 1. Complexo cognopolitano. 2. Bairro da Cognópolis. 3. Complexo conscienciológico. 4. Balneário bioenergético.

Antonímia: 1. Condomínio comum. 2. Bairro comum.

Exemplo: “O *condomínio cognopolitano*, no Bairro Cognópolis, oferece a oportunidade direta para a autodinamização evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2507).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: condomínio cognopolitano juvenil; condomínio cognopolitano maduro.

CONDUTA COSMOÉTICA

Definição. A *conduta cosmoética* é o ato ou efeito do modo de agir, de se comportar ou de viver de alguém, conscin ou consciex, perante a teoria e a prática da Cosmoeticologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2508).

Etimologia. A palavra *conduta* deriva do idioma Latim, *conductus*, “conduzido; reunido; contraído; encurtado; restringido; tomado de aluguel”, de *conducere*, “conduzir; guiar; orientar”. O vocábulo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização, mundo, universo”. O termo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Comportamento cosmoético. 2. Procedimento cosmoético.

Antonímia: 1. Conduta anticosmoética. 2. Comportamento anticosmoético. 3. Procedimento amoral.

Exemplo: “A incorruptibilidade, a autocivilidade, a lisura e a *conduta cosmoética* mantêm os trafores do princípio do exemplarismo pessoal (PEP)” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 354).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiconduta cosmoética; miniconduta cosmoética.

CONEXÃO ACUMULADA

Definição. A *conexão acumulada* é o ato ou efeito de a consciência conectar, ligar, unir e criar vínculo, com relação racional, lógica, nexo e coerência, entre a primeira manifestação consciencial, a segunda, a terceira e assim por diante, de modo consecutivo, coeso e harmônico, sem sair da linha de atividade evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2512).

Etimologia. A palavra *conexão* vem do idioma Latim, *connexio*, “ligação; ajuntamento; conclusão de silogismo; associação; conexão”. O termo *acumulada* deriva também do idioma Latim, *accumulatus*, de *accumulare*, “acumular; amontoar; ajuntar; aumentar”.

Sinonímia: 1. Conexidade reunida. 2. Associação concentrada. 3. Acumulação de conexões. 4. Concordância intensa. 5. Conexionismo evolutivo. 6. Harmonização evolutiva. 7. Continuismo evolutivo.

Antonímia: 1. Desconexão acumulada. 2. Inconexidade acumulada. 3. Acumulação de desconexões. 4. Discordância intensa. 5. Rupturas da Perdologia. 6. *Coniunctio*.

Exemplo: “A identificação pessoal dos fatos e parafatos decisivos estruturando as *conexões acumuladas* evidencia, de modo indiscutível, o nível da autolucidez evolutiva da própria consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2514).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaconexão acumulada; miniconexão acumulada.

CONEXÃO INTERDIMENSIONAL

Definição. A *conexão interdimensional* é a ligação interdependente, inevitável e permanente entre esta dimensão humana e as dimensões extrafísicas, abarcando a totalidade das pessoas, ambientes e pensenizações humanas o tempo todo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2515).

Etimologia. O termo *conexão* procede do idioma Latim, *connexio*, “ligação; ajuntamento; conclusão de silogismo; associação; conexão”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”.

Sinonímia: 01. Conexidade interdimensional; conexionismo interdimensional. 02. Ligação interdimensional. 03. Interação interdimensional. 04. Coexistência interdimensional. 05. Sinergismo interdimensional. 06. Sincronismo interdimensional. 07. Concomitância interdimensional. 08. Interdependência dimensional. 09. Megavinculação interdimensional. 10. Interrealidades.

Antonímia: 1. Desconexão interdimensional. 2. Desconexidade interdimensional. 3. Intrafísicalidade. 4. Extrafísicalidade.

Exemplo: “A conscin, homem ou mulher, sem a autovivência teática da *conexão interdimensional*, a rigor, com lógica, somente desfruta de meia-vida superficial e ilusória nesta dimensão intrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2518).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaconexão interdimensional evoluída; miniconexão interdimensional elementar.

CONFOR

Definição. O *confor* (conteúdo e forma) é a interação do conteúdo (ideia, essência) com a forma (apresentação, linguagem) nos processos da comunicação interconscencial (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 138).

Etimologia. O termo *conteúdo* deriva do idioma Latim, *contentutus*, de *continere*, “manter unido, atado; manter no mesmo estado, conservar; reter; encerrar em si, conter”. A palavra *forma* vem do mesmo idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; imagem; estátua; desenho; beleza; molde; caixilho; moldura; moeda cunhada”.

Sinonímia: 1. Método conteúdo-forma; relação fundo-forma. 2. Interação ideia-linguagem. 3. Relação essência-aparência. 4. Relação centro-contorno. 5. Binômio mensagem-moldura.

Antonímia: 1. Técnica do conteúdo (Mentalsomática). 2. Técnica da forma (Filologia).

Exemplo: “O *confor* é extremamente relevante na análise de qualquer obra com a intenção de adquiri-la” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 748).

1º Registro em livro: 100 Testes da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: conformático; maxiconfor; miniconfor.

CONFORMÁTICA

Definição. A *Conformática* é a Ciência aplicada ao estudo da *técnica do confor* (*con* + *for*) ou da interação do *conteúdo*, ideia, mérito, sentido, essência prioritária (99%) com a *forma*, apresentação, linguagem (1%), notadamente nos processos de comunicação e ação interconscencial (comunicabilidade) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2526).

Etimologia. O termo *conteúdo* deriva do idioma Latim, *contentutus*, de *continere*, “manter unido, atado; manter no mesmo estado, conservar; reter; encerrar em si, conter”. A palavra *forma* vem igualmente do idioma Latim, *forma*, “aparência, semelhança; maneira, aspecto; imagem, estátua, desenho; beleza; molde, caixilho, moldura; moeda cunhada”. O sufixo *ático* procede do mesmo idioma Latim, *aticum*, “relativo a; pertinente a; característico de”.

Sinonímia: 1. *Ciência do confor*. 2. *Ciência do conteúdo e da forma*. 3. *Ciência do produto e da embalagem*.

Antonímia: 1. Anticonformática. 2. Estudo do conteúdo isolado (Mentalsomatologia). 3. Estudo da forma isolada (Filologia). 4. *Ciência da teática*. 5. *Ciência da verbação*.

Exemplo: “Dentro da *Conformática*, a aceleração sadia da História Pessoal é predominantemente do conteúdo das manifestações da conscin capaz de modificar para melhor a própria forma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 164).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: conformaticista; Conformaticologia.

CONFRONTOGRAMA

Definição. O *confrontograma* é o quadro racional das unidades de medida dos confrontos técnicos dos trafores e condições evolutivas, mais exatas possíveis, evidenciando a linha de progressão por onde se expressa a conscin (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 232).

Etimologia. O termo *confrontar* deriva do idioma Francês, *confronter*, e este do idioma Latim Medieval, *confrontare*, “confrontar”. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego,

grámma, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonímia: 1. Antagonismo evolutivo; divergência evolutiva. 2. Incompatibilidade do auto-discernimento. 3. Oposição evolutiva.

Antonímia: 1. Incomparabilidade. 2. Descoincidência; desencontro. 3. Inseparabilidade.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: confrontobiograma.

CONFRONTOLOGIA

Definição. A *Confrontologia* é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas específicas do ato ou efeito de confrontar(se), fazer comparação, paralelo ou cotejo entre realidades e / ou pararealidades, fatos e / ou parafatos, fenômenos e / ou parafenômenos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2536).

Etimologia. O termo *confrontar* deriva do idioma Francês, *confronter*, e este do idioma Latim Medieval, *confrontare*, “confrontar”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Paralelologia. 02. Desconexologia. 03. Conflitologia. 04. Antagonismologia. 05. Desarmoniolgia. 06. Controversiologia. 07. Desconcertologia. 08. Divorciologia. 09. Oposiologia. 10. Questionologia.

Antonímia: 01. Concertologia. 02. Conexologia. 03. Harmoniologia. 04. Sinergeticologia. 05. Coerenciologia. 06. Concordanciologia. 07. Concilicologia. 08. Pacifismologia. 09. Simpantiologia. 10. Sintoniologia.

Exemplo: “A *Confrontologia* esclarece os minidetalhismos nuançados das parencas e dissimilitudes entre palavras [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2538).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: confrontologia acrescentadora; confrontologia conclusiva.

CONFRONTO SOCIOLÓGICO

Definição. O *confronto sociológico* é a técnica do cotejo racional, a partir dos fatos e parafatos vivenciados, entre a conscin lúcida, intermissivista, interassistencial, e a conscin belicista engajada em alguma revolução política (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2539).

Etimologia. O termo *confrontar* deriva do idioma Francês, *confronter*, e este do idioma Latim Medieval, *confrontare*, “confrontar”. O termo *sociológico* vem provavelmente do mesmo idioma Francês, *sociologique*, “da Sociologia; referente aos métodos e objetivos da Sociologia”.

Sinonímia: 1. Confronto existencial. 2. Confronto evolutivo.

Antonímia: 1. Confronto artístico. 2. Confronto esportivo.

Exemplo: “O *confronto sociológico* entre a conscin intermissivista e a conscin belicista pode evidenciar a profilaxia dos efeitos evolutivos graves das intenções reais das personalidades intrafísicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2542).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: confronto sociológico interconsciencial; confronto sociológico intraconsciencial.

CONFUTACIOLOGIA

Definição. A *Confutaciologia* é a Ciência aplicada à demonstração racional, lógica e específica do caráter contraditório das teses do interlocutor, debatedor ou adversário ideológico, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2543).

Etimologia. O termo *confutar* vem do idioma Latim, *confutare*, “confutar”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da refutação*. 2. Refutaciologia Específica. 3. Heterocrítica pontual. 4. Argumentologia. 5. Contradiciologia. 6. Dialética.

Antonímia: 1. Erística. 2. Sofística. 3. Dogmática. 4. Falaciologia. 5. Acriticismo.

Exemplo: “A *Confutaciologia* nasce do binômio admiração-discordância aplicado teaticamente em favor de todos os pesquisadores [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2545).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: confutaciologia amadora; confutaciologia profissional.

CONHECIMENTO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *conhecimento conscienciológico* é o conjunto de princípios, enunciados, técnicas e informações teáticas específicas da *Ciência das Ciências*, embasados no neoparadigma da própria consciência quando lúcida quanto à inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2550).

Etimologia. O termo *conhecimento* deriva do idioma Latim, *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Holoconhecimento conscienciológico. 2. Teaticologia conscienciológica. 3. Holofilosofia.

Antonímia: 1. Ignorância desorganizada. 2. Apedeutismo anômico. 3. Insciência primária. 4. Ignorantismo.

Exemplo: “O *conhecimento conscienciológico* é megadesafio para todas as personalidades humanas racionais e lógicas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2554).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: conhecimento conscienciológico adolescente; conhecimento conscienciológico adulto.

CONHECIMENTO TEÁTICO

Definição. O *conhecimento teático* é a informação acurada conquistada pela conscin sobre faceta da realidade intra ou extraconsciencial, embasada na pesquisa teórica, detalhista e aprofundada (1% da teoria), e na experimentação direta, vivenciada e participativa (99% da prática), constituindo síntese cognitiva inalienável e apoiadora da autevolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2559).

Etimologia. O vocábulo *conhecimento* deriva do idioma Latim, *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer.”

O termo *teoria* procede também do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. A palavra *prática* provém do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”.

Sinonímia: 01. Vivência autopesquisada. 02. Pesquisa autovivenciada. 03. Hipótese corroborada ou refutada pela autexperimentação. 04. Autocomprovação da verpon. 05. Casuística pessoal analisada. 06. Teoria autocomprovada. 07. Síntese do labcon. 08. Práxis qualificada pela pesquisa. 09. Heurística participativa. 10. Constructo ou paraconstructo experienciado.

Antonímia: 01. Conhecimento teórico. 02. Habilidade cerebelar. 03. Hipótese não falseável (anticientífica). 04. Achismo. 05. Dogma; verdade inverificável. 06. Crença; fé raciocinada. 07. Diletantismo; especulação improficua. 08. Apriorismo. 09. Atavismo. 10. Tradicionalismo rígido.

Exemplo: “A conscin-fonte é a pessoa detentora indiscutível, pacífica, do *conhecimento teático*, específico de determinada linha de cognição [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2754).

1º Registro em livro: Manual da Dupla Evolutiva, 1997.

Subverbetes: conhecimento teático máximo; conhecimento teático mediano; conhecimento teático mínimo.

CONJUNÇÃO AUTOCOGNITIVA

Definição. A *conjunção autocognitiva* é o ato ou efeito de conjungir, ligar, unir ou associar assuntos diferentes a fim de estabelecer ligações explicitantes ainda não entrevistas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2566).

Etimologia. O termo *conjunção* deriva do idioma Latim, *conjunctio*, “união; sociedade; ajuntamento de letras umas com as outras ao lê-las; união de sentimentos; simpatia; proposição conjuntiva; conjunção”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognitivo* vem do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 01. Junção cognitiva. 02. Conjunturas co-ocorrentes. 03. Interatividade intelectual. 04. Convergência autocognitiva. 05. Confluência autocognitiva. 06. Interação autocognitiva. 07. Associação de ideias magnas. 08. Auterudiciologia. 09. Autopolimatia. 10. Mentalsomalogia pessoal.

Antonímia: 01. Autodesconjunção cognitiva. 02. Autodispersão cognitiva. 03. Autodivergência cognitiva. 04. Inconfluência cognitiva. 05. Desassociação de ideias. 06. Apedeutismo. 07. Psicossomaticidade pessoal. 08. Difusão ideativa. 09. Monovisão do conhecimento. 10. Visão pontual da ideia.

Exemplo: “As *conjunções autocognitivas* fincam no microuniverso consciencial da conscin as raízes do generalismo, da cosmovisão, do universalismo, da megafraternidade e da policarimalidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2568).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: conjunção autocognitiva eventual; conjunção autocognitiva sistemática.

CONOTAÇÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *conotação parapsíquica* é a implicação, implicitação, interrelação, concomitância, associação, vinculação e inseparabilidade lógica, natural, do parapsiquismo humano com qualquer outra categoria de realidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2569).

Etimologia. O termo *conotação* vem do idioma Latim Medieval, *connotatio*, “significação associada a (outro elemento ou objeto); implicação de sentido inerente; evocação de propriedade implícita”, derivado de *connotare*, “indicar ou significar junto com ou por associação a; implicar uma propriedade de”, e este do verbo *notare*, “marcar; indicar; escrever; dizer em poucas palavras; denominar; exprimir; comentar; repreender”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Implicação parapsíquica. 2. Vinculação parapsíquica. 3. Sensibilidade parapsíquica. 4. Parapsiquismo natural. 5. Antimonodimensionalismo.

Antonímia: 1. Separação parapsíquica. 2. Desvinculação parapsíquica. 3. Conotação física. 4. Antiparapercuciência. 5. Insensibilidade parapsíquica. 6. Monodimensionalismo. 7. Monovisão materiológica. 8. Antiparaperceptividade. 9. Distanciamento parapsíquico.

Exemplo: “A técnica da *conotação parapsíquica*, aplicada às realidades do holopensene pessoal, amplia a cosmovisão correta das realidades conscienciais, multidimensionais, da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2572).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: conotação parapsíquica máxima; conotação parapsíquica mediana; conotação parapsíquica mínima.

CONSBEL

Definição. A *consbel* é a conscin ou consciência intrafísica belicista (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 241).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus* e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”.

Sinonímia: 1. Pessoa bélica. 2. Guerreira; guerreiro.

Antonímia: 1. Pessoa pacífica. 2. Conscin antibelicista.

Exemplo: “No contexto da Intrafisiologia, a falta de auto e heterocrítica impede a *consbel* de analisar melhor as próprias situações existenciais na diuturnidade” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 256).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo sapiens bellicosus*.

CONSBEL ACOBERTADORA

Definição. A *consbel acobertadora* é a conscin belicista mantendo a própria vida humana assentada em algum tipo de acobertamento, mascaramento, disfarce, encobrimento ou dissimulação autoconsciente (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 249).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa, comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de;

no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O prefixo *a* originou-se no idioma Latim, *a*, *ab*, *ad*, “exprimindo a noção de afastamento, separação; transformação; junção ou intensidade”, e no idioma Grego, *a*, *an*, “exprimindo a noção de privação ou negação”. O termo *acobertamento* vem do idioma Latim, *coopero*, “cobrir, esconder, ocultar”.

Sinonímia: 1. Consbel dissimuladora. 2. Consbel ocultadora.

Antonímia: 1. Consbel explícita. 2. Consbel ativista. 3. Conscin pacifista. 4. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONSBL ACRÍTICA

Definição. A *consbel acrítica* é a conscin belicista avessa ou refratária à crítica, autocrítica e heterocrítica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 255).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *crítica* deriva do idioma Latim, *criticus*, e do idioma Grego, *kritikós*, “que julga, decide, critica, avalia”.

Sinonímia: 1. Consbel anticrítica; consbel não-crítica. 2. Consbel apriorística; consbel fanática. 3. Consbel monoideica. 4. Consbel neofóbica.

Antonímia: 1. Consbel autocrítica; consbel crítica; consbel heterocrítica. 2. Consbel analista. 3. Adepto do criticismo; criticista. 4. Consbel hiper-heterocrítica. 5. Conscin pacifista. 6. Conscin bombeira.

Exemplo: “A ausência ou distorção na habilidade de (auto) criticar predispõe a *consbel acrítica* a assédios mentaisomáticos dirigidos a ações belicistas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 256).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus acriticus*.

CONSBL ACUMULADORA

Definição. A *consbel acumuladora* é quem, homem ou mulher, promove a acumulação patológica de ações e / ou objetos no universo do belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 257).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *acumulação* vem do idioma Latim, *accumulatio*, “que junta, que amontoa”.

Sinonímia: 1. Estolotecária; estolotecário. 2. Hoplotecária; hoplotecário. 3. Colecionador(a) de armas e armamentos. 4. Colecionador(a) de brinquedos de guerra. 5. Colecionador(a) de livros de guerra. 6. Colecionador(a) de filmes de guerra. 7. Estoquista de fatos de guerra.

Antonímia: 1. Proprietária(o) de biblioteca de obras edificantes. 2. Provedor(a) de alimentos para assistência aos despossuídos. 3. Holotecária; holotecário. 4. Estoquista de artefatos do saber. 5. Conscin pacifista. 6. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus accumulator*.

CONSBEL ADOLESCENTE

Definição. A *consbel adolescente* é a conscin belicista, rapaz ou moça, entre os 10 e os 26 anos de idade física, ou seja, na pré-adolescência, na adolescência ou na pós-adolescência, com tendências ostensivas e dedicação ao militarismo, belicosidade ou demais atividades limítrofes ao belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 260).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *adolescente* deriva também do idioma Latim, *adolescens*, “que se desenvolve, cresce; moço ou moça na fase da adolescência”.

Sinonímia: 1. Consbel jovem. 2. Jovem combatente. 3. Adolescêntulo belicista. 4. Jovem violento.

Antonímia: 1. Consbel idosa. 2. Combatente idoso. 3. Adolescente pacifista. 4. Jovem pacífico.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus adolescens*.

CONSBEL AEROTERRORISTA

Definição. A *consbel aeroterrorista* é a personalidade belicosa, homem ou mulher, praticante de ações impactantes e destruidoras, de intimidação, através da Aeronáutica, pertencente a grupo extremista fanático, geralmente atuando para impor a vontade doentia e facciosa, assentada em argumentações anticosmoéticas com fundamentos políticos e / ou religiosos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 262).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *aeroterrorismo* é a composição do elemento *aero* do idioma Grego, *aérios* ou *éérios*, “do ar etc.”, e de *terrorismo*, do idioma Latim, *terror*, “terror, espanto, horror, pavor”.

Sinonímia: 1. Terrorista aeronáutico; utilizador de avião-bomba. 2. Sabotador aéreo. 3. Sequestrador de avião. 4. Assediador atmosférico.

Antonímia: 1. Conscin antiterrorista; conscin contraterrorista. 2. Apaziguador; pacificador. 3. Moderador. 4. Reconciliador. 5. Tranquilizador. 6. Conscin pacifista. 7. Conscin bombeira.

Exemplo: “[...] as *consbéis aeroterroristas* são as precursoras ou pioneiras responsáveis pela aceleração da escalada do terrorismo internacional, moderno, do Terceiro Milênio, a partir dos ataques às Torres Gêmeas em New York, EUA, a 11 de setembro de 2001” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 263).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus aeroterribilis*.

CONSBEL AGROTERRORISTA

Definição. A *consbel agroterrorista* é a personalidade criminoso, homem ou mulher, geralmente ligada a alguma facção fanática, idealizadora ou praticante do agroterrorismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 265).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *agroterrorismo* é composto pelo elemento *agro*, do idioma Latim, *ager* ou *agri*, “campo”, e de *terrorismo*, também do idioma Latim, *terror*, “terror; espanto; horror; pavor”.

Sinonímia: 1. Atentado agrícola; terrorismo agrícola. 2. Incêndio criminoso de plantações; incêndio planejado de depósitos agrícolas; incêndio premeditado de laboratórios de pesquisa agrícola. 3. Destruição de cultivos, produtos ou derivados agrícolas. 4. Envenenamento de cultivos, produtos ou derivados agrícolas. 5. Introdução de doenças infecciosas em plantações, produtos ou derivados agrícolas.

Antonímia: 1. Prevenção contra atentados agrícolas. 2. Prevenção contra incêndios em campos ou depósitos agrícolas. 3. Evitação de envenenamento de plantações, produtos ou derivados agrícolas. 4. Prevenção contra enfermidade em plantações agrícolas. 5. Preservação da safra agrícola.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus agriterribilis*.

CONSBEL ALARMISTA

Definição. A *consbel alarmista* é a personalidade, homem ou mulher, propagadora enfática de factoides de efeito ou notícias distorcidas objetivando expandir o belicismo do País, por exemplo, o acréscimo da produção de armas e munições, o aumento do orçamento das Forças Armadas, a propagação do recrutamento e o treinamento de combatentes, o exagero ou propaganda enganosa nos preparativos para a guerra, as intervenções militares, o combate ao terrorismo internacional, este último – o único positivo dentre outros interesses secundários, corporativistas, políticos, eleitores, econômicos ou industriais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 267).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa; comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *alarme* vem do idioma Italiano, *all’arme*, “às armas”.

Sinonímia: 1. Alarmista. 2. Cassandra. 3. Avisador. 4. Esculca; sentinela; Vigia. 5. Consbel denunciata. 6. Promotor da sinistrose. 7. Incentivador do belicismo. 8. Jornalista incendiário.

Antonímia: 1. Pacifista. 2. Apaziguador; tranquilizador. 3. Desarmamentista. 4. Conscin veraz. 5. Desdramatizador; neutralizador de informação. 6. Conscin pacifista; promotor da serenidade. 7. Conscin moderada. 8. Conscin bombeira.

Exemplo: “A consbel alarmista pode ser portadora da síndrome da prospectiva trágica” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 267).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONSCEL ALIADA

Definição. A consbel aliada é quem, homem ou mulher, se liga a outras (povo) por aliança, partido político, convenção ou pacto, a fim de defender a mesma causa belicista ou atacar o adversário ou inimigo comum (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 271).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa; comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *aliado* deriva do idioma Latim, *alligatus*, “reunido; associado”.

Sinonímia: 1. Consbel amiga; consbel partidária. 2. Consbel cúmplice. 3. Consbel concorde; consbel correligionária. 4. Consbel colaboradora. 5. Consbel auxiliar.

Antonímia: 1. Consbel adversária; consbel inimiga. 2. Consbel antagonista; consbel contendora; consbel discordante. 3. Consbel neutra. 4. Consbel traidora. 5. Conscin pacifista. 6. Conscin bombeira.

Exemplo: “A consbel aliada de hoje pode ter sido a inimiga de ontem ou será a inimiga de amanhã, em função do jogo político-militar das nações [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 272).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONSCEL ALIBISTA

Definição. A consbel alibista é a personalidade, homem ou mulher, alegando isenção de responsabilidade ou culpa quanto a algum ato criminoso, delituoso, militar ou belicoso, através de justificação honesta ou desonesta (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 272).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no

interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *álibi* vem do idioma Latim, *alibi*, “em outro lugar”.

Sinonímia: 1. Consbel com álibi justificável. 2. Consbel com álibi aceitável. 3. Consbel com justificação assentida. 4. Consbel defensável.

Antonímia: 1. Consbel com álibi injustificável. 2. Consbel com álibi inaceitável. 3. Consbel indefensável. 4. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus alibista*.

CONSBEL ANALISTA

Definição. A *consbel analista* é o indivíduo (escritor, comunicador, articulista, colunista, repórter, redator ou proprietário de órgão de imprensa, dentre outros), homem ou mulher, envolvido, de alguma forma, com análises noticiosas ou informativas, incluindo reportagens, ensaios, matérias, artigos ou obras, defendendo interesses facciosos ou anticosmoéticos sobre conflitos bélicos diversos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 273).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O vocábulo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado também do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”.

Sinonímia: 1. Analista televisivo sobre guerra. 2. Analista belicista de jornal. 3. Escritor belicista. 4. Repórter de guerra.

Antonímia: 1. Articulista de assuntos rurais. 2. Colunista social. 3. Analista de periódico sobre culinária. 4. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus analypticus*.

CONSBEL ANTICOMUNICATIVA

Definição. A *consbel anticomunicativa* é quem, homem ou mulher, polui o processo de comunicação com algum tipo de desinformação, truncamento, inabilidade comunicativa ou falta de vocação para se comunicar (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 276).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa, comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O prefixo *anti* vem do Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*.

Sinonímia: 1. Consbel desinformadora. 2. Consbel contrainformativa; consbel malinformativa; consbel subinformativa. 3. Consbel inautêntica.

Antonímia: 1. Consbel Comunicativa. 2. Consbel Autêntica. 3. Consbel sociável.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus anticomunicativus*.

CONSCEL ANTIGA

Definição. A *consbel antiga* é aquela, homem ou mulher, da Antiguidade, por exemplo, dos gregos arcaicos seguindo normas elementares do Direito Internacional da época e a maneira de conduzir a guerra entre Estados Gregos, ou co-naturais, e contra outros Estados beligerantes, ou estranhos, com a política bélica das cidades própria do helenismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 437).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *antiga* vem igualmente do idioma Latim, *antiquus*.

Sinonímia: 1. Consbel arcaica. 2. Consbel espartana. 3. Soldado espartano.

Antonímia: 1. Consbel atual; consbel moderna. 2. Consbel terrorista. 3. Supersoldado. 4. *Sniper*.

Exemplo: “As *consbéis antigas*, como regra, mesmo na fúria brutal da destruição não devastavam os campos do inimigo” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 438).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONSCEL ANTIPEDAGOGA

Definição. A *consbel antipedagoga* é quem, homem ou mulher – no holopensene militar – desensina mais pela própria conduta ou exemplos, ao invés de ensinar (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 278).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O termo *pedagogo* vem do idioma Grego, *paidagogós*, “direção ou educação de crianças”.

Sinonímia: 1. Consbel deseducadora. 2. Consbel antididática. 3. Consbel jurássica.

Antonímia: 1. Consbel pedagoga. 2. Consbel didática. 3. Conscin pacifista. 4. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus antipoedagogus*.

CONSBEL APOCALÍPTICA

Definição. A *consbel apocalíptica* é a conscin terrorista militante, fanática, homem ou mulher (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 280).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *apocalíptica*, vem do idioma Grego *apokaluptikós*, “que revela, que descobre”.

Sinonímia: 1. Consbel holocáustica. 2. Consbel terrorista. 3. Consbel guerrilheira.

Antonímia: 1. Consbel antiterrorista. 2. Consbel honesta. 3. Conscin pacifista. 4. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus apocalypticus*.

CONSBEL ASSUMIDA

Definição. A *consbel assumida* é a conscin belicista plenamente adaptada, com entusiasmo e motivação, de forma explícita, à ideologia militar e à vida belicosa (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 281).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa, comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *assumida* vem igualmente do idioma Latim, *assumo* ou *adsumo*, “tomar, receber para si, arrogar, apropriar”.

Sinonímia: 1. Consbel comprometida; consbel convicta. 2. Consbel confessa entusiasta; consbel motivada. 3. Conscin antipacífica. 4. *Homo sapiens bellicosus*.

Antonímia: 1. Consbel frustrada. 2. Conscin desarmamentista; conscin não-guerreira; pessoa pacifista. 3. Conscin amarcial; conscin antibelicista; conscin antiterrorista. 4. *Homo sapiens pacificus*. 5. Conscin bombeira.

Exemplo: “[...] os traços-fardo das *consbéis assumidas* apresentam indiscutíveis e profundas afinidades patológicas e parapatológicas, fato indicador da complexidade das nuances de irrealizações e fissuras das personalidades humanas [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 248).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONSBEL ATACANTE

Definição. A *consbel atacante* é a conscin belicista responsável pela iniciativa ou ação ofensiva, agressora ou invasora dentro do universo do belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 283).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo

conscire, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *ataque* é de origem controvertida.

Sinonímia: 1. Consbel agressiva. 2. Consbel ofensiva. 3. Consbel guerreira. 4. *Homo sapiens bellicosus*.

Antonímia: 1. Consbel atacada; conscin defensiva. 2. Conscin-vítima. 3. Conscin antibellicosa. 4. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “Sob a ótica da Parapatologia, como se conclui, os países – nações atacantes – iguais às pessoas – *consbéis atacantes* –, adoecem, infelizmente, com sociopatias graves ou nosografias macabras” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 286).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus invadens*.

CONSCEL ATIVISTA

Definição. A *consbel ativista* é a conscin belicista militante ou na ativa, notadamente no campo de batalha (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 288).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *ativista* vem igualmente do idioma Latim *actívus*, “que age, que tem significação ativa”.

Sinonímia: 1. Pessoa bélica ativa. 2. Conscin armamentista. 3. Guerreira militante; guerreiro militante.

Antonímia: 1. Militar da reserva. 2. Conscin desarmamentista; pessoa pacifista. 3. Conscin antibelicista. 4. *Homo sapiens pacificus*. 5. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus actuosus*.

CONSCEL ATRATORA

Definição. A *consbel atratora* é a conscin belicista capaz de exercer atração ou vivendo predisposta, naturalmente, a atrair para si os acidentes de percurso comuns ao universo do belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 290).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza

ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *atração* vem igualmente do idioma Latim, *attractio* ou *adtractio*.

Sinonímia: 1. Pessoa-chamariz da guerra. 2. Consbel aliciadora de acidentes.

Antonímia: 1. Consbel refratora de acidentes. 2. Conscin antibelicista; conscin bombeira.
3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus attractus*.

CONSBEL ATROZ

Definição. A *consbel atroz* é a conscin belicista responsável por atos espantosos, revoltantes, intensamente desumanos e intoleráveis (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 292).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *atroz* vem igualmente do idioma Latim, *atrox*, “ameaçador, funesto, infeliz, horrível, cruel”, derivado de *ater*, “negro, escuro, baço”.

Sinonímia: 1. Consbel monstruosa. 2. Consbel maligna; consbel malvada.

Antonímia: 1. Conscin benigna; conscin indulgente; conscin magnânima. 2. Conscin solidária. 3. Conscin antiterrorista. 4. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “[...] a natureza subcerebral própria da *consbel atroz* reside no antepassado evolutivo, a própria consciência, resquício da vida subumana, traduzindo a inadaptação holossomática de si mesma [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 292).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus atrox*.

CONSBEL AUTOCRATA

Definição. A *consbel autocrata* é a conscin belicista totalitarista ou antidemocrática, tendente à ditadura, exercendo poder independente, autoritário e monocrata (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 297).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *autocrata* vem do idioma Grego *autokratês*, “que governa por si mesmo, que comanda soberanamente”.

Sinonímia: 1. Consbel absolutista. 2. Consbel totalitária.

Antonímia: 1. Conscin democrata. 2. Conscin antimilitarista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus autocraticus*.

CONSBEL BANHADORA DE SANGUE

Definição. A *consbel banhadora de sangue* é a conscin belicista tendente ao derramamento de sangue, por meio da execução de carnificinas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 301).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O vocábulo *banhadora* vem do idioma Latim, *balneum* ou *balineum*, “sala de banhos”; adaptado do idioma Grego *balaneion*. O termo *sangue* provém do idioma Latim, *sanguen*, e esta de *sanguis*, “sangue”.

Sinonímia: 1. Consbel assassina. 2. Consbel trucidadora.

Antonímia: 1. Conscin bombeira. 2. Conscin antibelicista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus sanguinarius*.

CONSBEL BÁRBARA

Definição. A *consbel bárbara* é uma conscin belicista feroz, incivil, embrutecida e grosseira (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 305).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *bárbara* procede também do idioma Latim, *barbarus*, “estrangeiro; grosseiro; não civilizado; nem grego nem romano”.

Sinonímia: 1. Consbel jurássica. 2. Consbel incivilizada; consbel selvagem.

Antonímia: 1. Conscin civilizada. 2. Conscin educada; pessoa polida. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus barbarus*.

CONSBEL CAÇADORA

Definição. A *consbel caçadora* é a conscin belicista dedicada à caça humana, de pessoas consideradas inimigas, a fim de executá-las (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 307).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *caçar* vem igualmente do idioma Latim, *captare*.

Sinonímia: 1. Consbel humana cinegética. 2. Consbel assediadora persecutória.

Antonímia: 1. Conscin anticinegética. 2. Conscin antibelicista. 3. Conscin bombeira.
4. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus captor*.

CONSCEL CAVERNÍCOLA

Definição. A *consbel cavernícola* é quem, homem ou mulher, mantém os genes, tendência e interesses retrógrados na escuridão do homem das cavernas ou se utiliza, ainda, em larga escala, do subcérebro protorreptiliano, incrustado no binômio Paragenética-Genética pessoal, notadamente com ações pessoais belicistas, encaramujado no mundinho do umbigão antointoxicante, a real trincheira para ataques irracionais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 309).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O vocábulo *cavernícola* vem igualmente do idioma Latim, *caverna*.

Sinonímia: 1. Belicista cavernícola; consbel arcaica; consbel cavernófila; consbel jurássica; consbel troglobionte; consbel troglodita. 2. Consbel paleontológica; consbel pré-civilizada. 3. Consbel obtusa; consbel primitiva; consbel retrógrada. 4. Consbel matadora. 5. *Cave dweller warrior*; *caveman warrior*; *cave woman warrior*.

Antonímia: 1. Consbel tendente à paz. 2. Consbel ponderada. 3. *Homo sapiens despertus*. 4. *Homo sapiens pacificus*. 5. Conscin bombeira.

Exemplo: “A pior gruta para se viver não é a subterrânea, mas aquela localizada nos recônditos da autopenalidade patológica, a masmorra ou o covil intraconsciencial da *consbel cavernícola*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 311).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus caverniculus*.

CONSCEL CENSORA

Definição. A *consbel censora* é a conscin belicista responsável pela censura dos meios de comunicação de massa, especialmente de natureza político-militar (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 311).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O vocábulo *censura* vem igualmente do idioma Latim, *censura*, “crítica; costumes severos”.

Sinonímia: 1. Consbel repressora. 2. Consbel liberticida. 3. Consbel antidemocrática.

Antonímia: 1. Conscin democrática. 2. Conscin libertária. 3. Conscin apologética.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus censor*.

CONSBEL CHACINADORA

Definição. A *consbel chacinadora* é o indivíduo, homem ou mulher, praticante ou idealizador de mortandade ou chacina (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 313).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *chacina* vem provavelmente do Latim vulgar *siccina* “seca”, de *caro siccina* “carne-seca”.

Sinonímia: 1. Exterminador; genocida. 2. Homicida serial: *serial killer*. 3. Chacineiro. 4. Matador de aluguel. 5. Homicida.

Antonímia: 1. *Homo sapiens pacificus*. 2. Indivíduo cosmoético. 3. Apaziguador. 4. Participante de equipe de salvamento; salva-vidas. 5. Conscin bombeira. 6. Conscin desarmamentista.

Exemplo: “Quanto à Dessomática, todos os responsáveis pelas dessomas coletivas, as *consbels chacinadoras*, evitam, ao máximo, estar à frente das estatísticas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 314).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus mortiferus*.

CONSBEL CIBERTERRORISTA

Definição. A *consbel ciberterrorista* é a personalidade, homem ou mulher, idealizadora ou executante de ações ilícitas e / ou danosas ao sistema computacional, enquadradas no âmbito do ciberterrorismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 315).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *ciberterrorismo* é composto da palavra *ciber*, do idioma Inglês *cybernetics*, e de *terrorismo*, do idioma Latim, *terror*.

Sinonímia: 1. *Hackerterrorista*; infoterrorista; terrorista cibernético. 2. Sabotador informacional. 3. Planejador ou executor de *website* terrorista. 4. Introdutor de vírus no sistema computacional. 5. *Hacker* espião; *hacker* adulterador informacional. 6. Cibernauta delinquente.

Antonímia: 1. Identificador ou repressor de *ciberterroristas*. 2. Identificador profissional de *websites* terroristas. 3. Rastreador profissional de *hackers*. 4. Executor de dispositivos de segurança para sistema informacional. 5. Programador de antivírus para computação. 6. *Homo sapiens pacificus*. 7. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus cyberterribilis*.

CONSBEL CINETERRORISTA

Definição. A *consbel cineterrorista* é a personalidade, homem ou mulher, vinculada a filmes sobre terrorismo, ou praticante de atentados objetivando a área cinematográfica, por exemplo, produtores, diretores, atores, espectadores, terroristas ou sabotadores (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 317).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *cineterrorismo* é composto da palavra *cine*, do idioma Francês *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento”, e de *terrorismo*, do idioma Latim *terror*.

Sinonímia: 1. Principal responsável pelo cineterrorismo; produtor de cineterrorismo. 2. Diretor de cineterrorismo. 3. Ator de cineterrorismo. 4. Espectador assíduo de cineterrorismo. 5. Pessoa simpática ao cineterrorismo.

Antonímia: 1. Desarmamentista; pacifista. 2. Crítico contudente ao cineterrorismo. 3. Produtor de filmes não-terroristas. 4. Ator de películas não terroristas. 5. Não apreciador do cineterrorismo. 6. Admirador de filmes não-terroristas. 7. Participante da brigada contra incêndio em cinemas ou estúdios cinematográficos. 8. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus kinikoterribilis*.

CONSBEL COERCITIVA

Definição. A *consbel coercitiva* é quem, homem ou mulher, exerce a coerção ou repressão militar ou belicista sobre pessoas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 319).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *coerção* vem igualmente do Latim, *coercio*, de *coercere*, “fechar completamente; comprimir, estreitar”.

Sinonímia: 1. Consbel coerciva; consbel repressora. 2. Conscin belicista doutrinadora. 3. Inculcador militar; liberticida; manipulador de conscins. 4. Consbel autocrata.

Antonímia: 1. Conscin anticoercitiva. 2. Conscin antirrepressiva. 3. Abolicionista; antidéspota; antiescravagista; libertador. 4. *Homo sapiens pacificus*. 5. Conscin bombeira consciencial.

Exemplo: “Sob a ótica da Parapatologia, as *consbéis coercitivas* manifestam-se por meio da fórmula atos-aparatos [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 324).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

subverbete: *Homo bellicosus coercitus*.

CONSBEL COMPARADA

Definição. A *consbel comparada* é a personalidade confrontada com outras personalidades a fim de enriquecer as análises militares e políticas internacionais, segundo os princípios da Conscienciometria (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 326).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *comparação* vem igualmente do idioma Latim, *comparatio*, “comparar”.

Sinonímia: 1. Consbel confrontada. 2. Consbel cotejada. 3. Consbel similar.

Antonímia: 1. Conscin singular (idiotia). 2. Conscin pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus comparatus*.

CONSBEL COVARDE

Definição. A *consbel covarde* é a personalidade sem a ousadia ou coragem de reciclar para melhor as automanifestações pensênicas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 342).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *covarde* vem do idioma Francês, *couard*, derivado de *coart*, “ausência de coragem; temor; acamanhamento; fraqueza”.

Sinonímia: 1. Consbel pusilânime. 2. Consbel medrosa. 3. Consbel neofóbica.

Antonímia: 1. Consbel corajosa; consbel intrépida. 2. Herói belicista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus ignavus*.

CONSBEL DEFENSIVA

Definição. A *consbel defensiva* é a personalidade empenhada especificamente na ação ou sucessão de atos ou operações visando à defesa (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 345).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *defensiva* vem igualmente do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; combater”.

Sinonímia: 1. Consbel defensora. 2. Consbel protetora.

Antonímia: 1. Consbel ofensiva. 2. Consbel desprotegida. 3. Conscin pacifista. 4. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus defensor*.

CONSBEL DESTRUIDORA DA VIDA

Definição. A *consbel destruidora da vida* é a conscin belicista aplicada à execução de seres vivos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 346).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *destruidora* vem idioma Latim *destruo*, “destruir; arruinar; derubar”. A palavra *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”.

Sinonímia: 1. Consbel destrutora da vida. 2. Consbel exterminadora de pessoas. 3. Consbel demolidora.

Antonímia: 1. Conscin construidora da vida. 2. Conscin pacifista edificadora. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus vitaedestructor*.

CONSBEL DITADORA

Definição. A *consbel ditadora* é a personalidade absolutista com ações embasadas nas armas e na tirania (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 347).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *ditador* vem igualmente do idioma Latim, *dictator*, “o que dita a lei”.

Sinonímia: 1. Consbel tirana. 2. Consbel déspota. 3. Consbel opressora.

Antonímia: 1. Conscin democrata. 2. Conscin liberal. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus dictator*.

CONSBEL ENDORFÍNICA

Definição. A *consbel endorfínica* é a personalidade movida pela impulsividade e a precipitação, comandada pelos impulsos do sistema nervoso animal (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 354).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*,

“bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *endorfina* deriva do idioma Inglês, *endorphin*, “endorfina”.

Sinonímia: 1. Consbel instintiva; consbel radical. 2. Consbel truculenta. 3. Consbel adrenal; consbel cerebelar.

Antonímia: 1. Conscin ponderada. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus endorfinicus*.

CONSBEL ESPECÍFICA

Definição. A *consbel específica* é a personalidade plenamente articulada e satisfeita com o autodesempenho de ofício militarista exclusivo, em tempo integral, seja especialista ou generalista, soldado raso ou general (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 355).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *específica* vem igualmente do idioma Latim, *specificus*, “que determina a espécie”.

Sinonímia: 1. Consbel típica. 2. Consbel supercondecorada; consbel supervocacionada. 3. Consbel *pró-book*. 4. Consbel linha dura.

Antonímia: 1. Consbel insatisfeita; consbel objetora de consciência. 2. Conscin pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus especificus*.

CONSBEL ESPIÃ

Definição. A *consbel espiã* é a conscin belicista dedicada à prática da espionagem militar ou empenhada na obtenção de informações secretas vitais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 359).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *espião* vem do idioma Italiano, *spione*, derivado de *spia*.

Sinonímia: 1. Consbel espiã. 2. Agente secreto militar; araponga militar. 3. Consbel intrusora técnica.

Antonímia: 1. Agente secreto industrial. 2. Conscin assistencial. 3. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “As *consbéis* (consréus) *espiãs* atuam em todas as áreas da Socin, ainda patológica” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 359).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus explorator*.

CONSBEL ESTAFETA

Definição. A *consbel estafeta* é a portadora, homem ou mulher consciente ou inconsciente, de carta-bomba, envelope-bomba, pacote-bomba, presente-bomba, objeto-bomba ou encomenda postal, contendo artefato explosivo ou bactérias destinados a injuriar o destinatário (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 360).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *estafeta* vem do idioma Italiano, *staffeta*, de *staffa*, “portador de despachos, encomendas, cartas”.

Sinonímia: 1. Consbel carteira. 2. Carteira da morte; mensageira da morte. 3. Epistoleira bélica; missivista da morte. 4. Entregadora de explosivos.

Antonímia: 1. Carteiro regular. 2. Entregador regular. 3. Missivista regular. 4. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus cursor*.

CONSBEL ESTRATEGISTA

Definição. A *consbel estrategista* é o indivíduo, homem ou mulher, especialista em estratégia militar (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 362).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *estratégia* é adaptação do idioma Francês, *estratégie*, derivado do idioma Grego, *strategía*.

Sinonímia: 1. Estratego militar; tático de guerra. 2. Planejador de combate. 3. Comandante militar. 4. Programador de ofensiva militar. 5. Programador de defesa bélica.

Antonímia: 1. Imperícia militar. 2. Improvisação bélica. 3. Ineficiência ofensiva. 4. Inépcia defensiva. 5. Inabilidade governamental. 6. Incompetência gerencial.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus peritus*.

CONSBEL EXTRAVIADA

Definição. A *consbel extraviada* é a personalidade desorientada, desviada do objetivo inicial, pervertida ou perdida, não raro sem rumo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 364).

Etimologia. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro prefixo *intra* deriva igualmente do idioma

Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* vem do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede também idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O segundo prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora, externamente; fora de; além de; à exceção de”. O vocábulo *via* deriva do mesmo idioma Latim, *via*, “estrada; caminho”.

Sinonímia: 1. Consbel desencaminhada; consbel desnorteada; consbel desorientada; consbel desviada. 2. Consbel desgarrada; consbel desgovernada; consbel tresmalhada. 3. Consbel transviada. 4. Conscin ectópica existencial.

Antonímia: 1. Consbel bem orientada. 2. Consbel honesta. 3. Consbel séria. 4. Conscin superarticulada. 5. *Homo sapiens pacificus*. 6. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus errans*.

CONSBL GENIAL

Definição. A *consbl genial* é quem – mesmo sendo conscin de alto nível intelectual – comete ou cometeu, ao mesmo tempo, publicamente, algum ato explícito, indefensavelmente belicista, negativo ou gerador de interprisão grupocármica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 367).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *gênio* vem igualmente do Latim, *genius*, “talento, dom natural”.

Sinonímia: 1. Pessoa superdotada belicista. 2. Paladino da evolução belicista. 3. *Homo sapiens bellicosus*. 4. Exemplo humano contraditório.

Antonímia: 1. Pessoa infradotada belicista. 2. Conscin belicista medíocre. 3. *Homo sapiens pacificus*. 4. Exemplo humano coerente. 5. Pessoa superdotada pacífica.

Exemplo: “No âmbito da Experimentologia, o engano fundamental ou o megatrafar dessas *consbls geniais* foi obnubilar o autodiscernimento e manter, erroneamente, viva e atuante, a dicotomia autocrítica débil–heterocrítica vigorosa” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 369).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus ingeniatus*.

CONSBL GENOCIDA

Definição. A *consbl genocida* é indivíduo praticante de genocídio (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 369).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou

pertencente à guerra”. O vocábulo *genocida*, provem igualmente do Grego, *génos*, “raça; tronco; família”, derivado de *gignomai*, “nascer; gerar; produzir”.

Sinonímia: 1. Consbel exterminadora étnica. 2. Consbel assassina de massa. 3. Consbel holocáustica.

Antonímia: 1. Conscin pacifista. 2. *Homo sapiens pacificus*. 3. Conscin assistencial.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus genocisor*.

CONSBL GESTORA

Definição. A *consbel gestora* é a personalidade administradora dos patrimônios militares do Estado ou dos bens do Ministério da Defesa (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 371).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *gestor* vem igualmente do idioma Latim, *gestor*, “o que traz ou leva novas, delator, administrador, gestor”.

Sinonímia: 1. Consbel administradora. 2. Consbel dirigente de bens militares. 3. *Homo sapiens gestor*.

Antonímia: 1. Conscin paisana. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus gestor*.

CONSBL GRUPAL

Definição. A *consbel grupal* é o homem ou a mulher participante de grupo belicista (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 373).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”.

Sinonímia: 1. Conscin belicista de grupo. 2. Consbel ativista.

Antonímia: 1. Consbel alienada. 2. Consbel indireta. 3. *Homo sapiens pacificus*. 4. Conscin bombeira.

Exemplo: “A *consbel grupal* é mais predisposta aos acidentes de percurso?” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 374).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus turmalis*.

CONSBEL GUERRILHEIRA

Definição. A *consbel guerrilha*, homem ou mulher, é o participante, de alguma forma, na guerrilha, na condição de comandante, estrategista ou combatente, dentre outras atividades (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 375).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *guerrilha* vem do idioma Espanhol, *guerrilla*, “luta armada”.

Sinonímia: 1. Combatente de guerrilha; combatente não convencional. 2. Miliciano.

Antonímia: 1. Ex-guerrilheiro nobelista. 2. Desarmamentista; pacifista. 3. Combatente convencional. 4. *Homo sapiens pacificus*. 5. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus microbelligerator*.

CONSBEL HEURÍSTICA DOENTIA

Definição. A *consbel heurística doentia* é a personalidade descobridora, inventora ou criadora de artefatos e recursos militares matadores (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 377).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O vocábulo *heurística* é de origem controversa, provavelmente do idioma Grego, *heurisko*, “encontrar; descobrir; inventar; obter”. O termo *doente* provém do idioma Latim, *dolens*, “se aflige”; “causa dor”, este do verbo, *dolere*, “doer; sentir dor; sofrer física e moralmente”.

Sinonímia: 1. Consbel inventora de armas. 2. Consbel descobridora de implementos militares.

Antonímia: 1. Conscin heurística pacifista. 2. Conscin inventora na área da saúde.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus heuroinsanus*.

CONSBEL HOMICIDA SERIAL

Definição. A *consbel homicida serial* é a personalidade autoconsciente, homem ou mulher, matadora de pessoas de modo consecutivo ou em série (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 379).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo

físico provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *homicida* vem do idioma Latim *homicida*, “assassino”. O vocábulo *serial* vem igualmente do idioma Latim, *series*, “enlaçamento, encadeamento, feira, série (de objetos)”.

Sinonímia: 1. Assassino aleatório; *serial killer* ilícito; *serial killer* público. 2. Assassino tecnológico; *serial killer* lícito (*sniper*). 3. Megapsicótico assassino; superdotado criminoso. 4. Conscin anti-humanidade.

Antonímia: 1. *Homo sapiens pacificus*. 2. Conscin antibelicista. 3. Conscin bombeira.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus magnohomicida*.

CONSBEL IMORAL

Definição. A *consbel imoral* é a personalidade anticosmoética típica evidenciando mau-caratismo nas lides do militarismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 381).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *moral* deriva também do idioma Latim, *moralis*, “moral; relativo aos costumes”.

Sinonímia: 1. Consbel amoral. 2. Consbel aética.

Antonímia: 1. Conscin pacifista ética. 2. Conscin cosmoética.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus imoralis*.

CONSBEL IMPERIALISTA

Definição. A *consbel imperialista* é quem, homem ou mulher, atua na liderança política demonstrando a tendência de dominar moral, psíquica ou intelectualmente, a partir da mídia e da força bruta (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 383).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *império* vem do idioma Latim, *imperium*, “autoridade; ordem; comando”. O vocábulo *imperialista* procede também do idioma Latim, *imperialis*, derivado de *impero*.

Sinonímia: 1. Consbel autocrata. 2. Consbel totalitarista.

Antonímia: 1. Consbel antimperialista. 2. Consbel aliada. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus imperiatus*.

CONSBEL INAUTÊNTICA

Definição. A *consbel inautêntica* é a personalidade insincera ou de princípios pessoais inqualificáveis quanto ao autodiscernimento (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 384).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O prefixo *in* procede do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *autêntica* deriva também do idioma Latim, *authenticus*, “que tem autoridade; válido; aprovado”, e este do idioma Grego, *authentikós*, “que consiste em poder absoluto; principal; primordial”.

Sinonímia: 1. Consbel insincera. 2. Agente secreto duplo.

Antonímia: 1. Consbel autêntica. 2. Consbel veraz. 3. Consbel fidedigna.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus inauthenticus*.

CONSBEL INDIRETA

Definição. A *consbel indireta* é quem, homem ou mulher, vive na condição de belicista, exercendo ações no universo do belicismo, contudo, sem visibilidade social, de modo clandestino, escondido ou camuflado (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 386).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *indireto* deriva também do idioma Latim, *indirectus*, “desviado do caminho direto; torto; irregular; desordenado”.

Sinonímia: 1. Criptoconsbel. 2. Consbel camuflada; consbel clandestina. 3. Consbel imperceptível; consbel invisível. 4. Consbel anônima; consbel desconhecida. 5. Consbel bifronte. 6. Consbel grutesca.

Antonímia: 1. Consbel exposta à luz; consbel natural. 2. Consbel assumida; consbel explícita; consbel visível. 3. Consbel célebre; consbel conhecida; consbel notória. 4. Consbel monofrente. 5. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “Segundo a Psicossomática, a *consbel indireta* pode estar vivendo na trincheira da autodefesa, ainda muito egocêntrica” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 387).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus indirectus*.

CONSBEL INQUISITORIAL

Definição. A *consbel inquisitorial* é a personalidade humana dedicada às inquisições belicistas de todas as naturezas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 388).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo

conscire, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *inquisição* vem do idioma Latim, *inquisitio*, “inquerito, indagação, investigação, devassa”.

Sinonímia: 1. Consbel clerical; consbel religiosa. 2. Consbel comunista; consbel stalinista. 3. Consbel fascista; consbel nazista.

Antonímia: 1. Consbel globalicista. 2. Consbel universalista. 3. Consbel cosmocêntrica. 4. Conscin bombeira.

Exemplo: “[...] o ódio coletivo pela religião do rancor das *consbéis inquisitoriais*, católicas, fizeram-nas precursoras, introdutoras e inspiradoras de inúmeras possessões interconscienciais, loucuras grupais e coletivas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 393).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus inquisitor*.

CONSCEL INTERMISSIVA

Definição. A *consbel intermissiva* é quem, homem ou mulher, traz viva do passado recente ou remoto a participação direta em processos bélicos e conflitos armados, envolvendo matanças de seres humanos, notadamente os próximos ou do grupo evolutivo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 398).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, *de mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 1. Consbel paragenética. 2. Consbel holobiográfica. 3. Consbel holomnemônica.

Antonímia: 1. *Homo sapiens pacificus*. 2. Conscin antibelílica. 3. Conscin bombeira.

Exemplo: “Em geral, as *consbéis intermissivas* estiveram às voltas com sérios conflitos, em bases belicistas, na fase pré-ressomática recente” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 398).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus intermissivus*.

CONSCEL INTERNAUTA

Definição. A *consbel internauta* é quem, homem ou mulher, utiliza e explora a Internet para fins militares ou belicistas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 399).

Etimologia. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*,

“relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O vocábulo *bélico* provém do mesmo idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo à guerra”. O prefixo *inter* é redução da palavra *internet*. O elemento composição *nauta* vem do idioma Latim, *nauta*, “marinheiro; navegador”.

Sinonímia: 1. Inteneteira belicista; interneticista belicista. 2. Navegador belicista. 3. Micreiro belicista.

Antonímia: 1. Radiofonia. 2. Televisão. 3. Telégrafo.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus internauta*.

CONSBEL INTERVENCIONISTA

Definição. A *consbel intervencionista* é a personalidade humana, homem ou mulher, partidária, idealizadora ou praticante de ações enquadradas no âmbito do intervencionismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 401).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *intervir* advém também do idioma Latim, *intervenire*, “ingerir-se”.

Sinonímia: 1. Participante da invasão armada a outro país. 2. Mentor do domínio político de outro país. 3. Atuante em atividade mercantil prejudicial a outro país. 4. Praticante de atividade cultural interferente em outro país. 5. Interventor.

Antonímia: 1. Membro de governo pacifista. 2. Membro de governo não interferente em assuntos de outros Estados. 3. Participante de acordos internacionais comerciais cosmoéticos. 4. Ativista cultural respeitador da cultura de outros países. 5. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus interventoris*.

CONSBEL INTRATERROIRISTA

Definição. A *consbel intraterrorista* é a personalidade terrorista doméstica ou do próprio país natal (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 403).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *intraterrorismo* vem do idioma Latim, *intra*, “no meio, no interior, dentro de”, e *terrorismo*, derivado de *terror*, “terror; espanto; horror; pavor”.

Sinonímia: 1. Consbel terrorista nacional. 2. Consbel terrorista doméstica. 3. Consbel terrorista interna.

Antonímia: 1. Conscin antiterrorista. 2. *Homo sapiens pacificus*. 3. Conscin antimilitarista.

Exemplo: “Os líderes do Talibã, em 2001 – na condição de *consbéis intraterroristas* – colocavam crianças, idosos, mulheres, combatentes, armamentos, munições e alimentos aglome-

rados juntos, dentro de mesquitas, hospitais e escolas, usados como abrigos, no Afeganistão [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 404).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus intraterribilis*.

CONSBEL ISLÂMICA

Definição. A *consbel islâmica* é aquela conscin de origem muçulmana ou árabe dedicada à guerra ou ao teoterrorismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 404).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *islâmico* vem do idioma Francês, *islam*, “islã”, derivado do idioma Árabe, *islam*, de *aslama*, “resignação, submissão”.

Sinonímia: 1. Consbel árabe; consbel muçulmana. 2. Consbel panárabe.

Antonímia: 1. Consbel israelense. 2. Consbel estadunidense. 3. Conscin islâmica pacifista.

Exemplo: “Analisamos aqui as *consbéis islâmicas*, sem qualquer intenção preconceituosa, como poderíamos pesquisar as consbéis israelenses, estadunidenses ou diversas outras quanto aos grupos étnicos” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 405).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus islamicus*.

CONSBEL LUDOPATA

Definição. A *consbel ludopata* é a pessoa belicista viciada em jogos, inclusive envolvendo a vida e a morte das pessoas como agentes de divertimentos e passatempos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 407).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O primeiro elemento de composição *ludo* vem do idioma Latim, *ludus*, “jogo”; “divertimento”; “recreação”. O segundo elemento de composição *pata* deriva também do idioma Grego, *páthe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição”.

Sinonímia: 1. Consbel ludomaníaca. 2. Consbel viciada em jogos.

Antonímia: 1. Assistente social. 2. Conscin conscienciosa.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus ludopathicus*.

CONSBEL MAGNICIDA

Definição. A *consbel magnicida* é quem, homem ou mulher, dirige ataque ou assassina personalidade notável, pessoa ilustre ou eminente, relacionada ao belicismo, em geral, de modo planejado, por intermédio de golpe militar, atentado, arma de fogo ou artefato explosivo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 409).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *bélico* procede também do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *magnicídio* é formado pelo elemento de composição do idioma Latim, *magnus*, “grande; poderoso; ilustre; força; nobreza”, e *cidium*, “ação de quem mata ou o resultado disso”.

Sinonímia: 1. Assassinato de líder famoso. 2. Assassinato de mandatário alvo do terror. 3. Homicídio de herói; homicídio de homem notável. 4. Execução de pessoa célebre.

Antonímia: 1. Superproteção de pessoa ilustre. 2. Assassinato comum; assassinato de pessoa anônima; homicídio de desconhecido. 3. Tiranicídio. 4. Deicídio. 5. Fratricídio. 6. Matricídio; patricídio. 7. Infanticídio.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus magnoccisor*.

CONSBEL MÁRTIR

Definição. A *consbel mártir* é a pessoa fanática buscadora da própria imolação objetivando martirizar-se em prol de alguma causa religiosa e / ou política, conscin muito encontradiça nos movimentos do teoterrorismo internacional e das guerras assim-chamadas “santas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 412).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *mártir* vem do idioma Latim, *martyr*, “mártir”, derivado do idioma Grego, *mártus*, “testemunha”.

Sinonímia: 1. Mártir-bomba. 2. Suicida-mártir. 3. Homem-mártir. 4. Mulher-mártir. 5. Pessoa autocida-heterocida; pessoa explosível. 6. Artefato bélico humano.

Antonímia: 1. Aliciador de mártires. 2. Desarmamentista; pacifista. 3. Pessoa antibelicosa. 4. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus martyr*.

CONSBEL MEGASSEDIADORA

Definição. A *consbel megassediadora* é a pessoa dedicada às práticas do assédio interconsciencial aplicadas ao belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 414).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico*

procede do idioma Latim, *bélicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito”. O termo *assedadora* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Consbel arquicriminosa; consbel intrusora. 2. Consbel fascinadora.

Antonímia: 1. Conscin amparadora. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus megaobsessor*.

CONSBEL MEGATERRORISTA

Definição. A *consbel megaterrorista* é a personalidade belicosa, homem ou mulher, praticante de ações megadestruidoras de impacto, pertencente a grupo extremista fanático, atuando para impor a vontade doentia e facciosa (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 419).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito”. O termo *terror* vem igualmente do idioma Latim, *terror*, “espanto, horror, pavor”.

Sinonímia: 1. Arquiterrorista; superterrorista. 2. Megaviolentador. 3. Megassabotador. 4. Megadestruidor. 5. Megaincendiário.

Antonímia: 1. Conscin antiterrorista; pessoa contraterrorista. 2. Apaziguador; pacificador. 3. Moderador. 4. Reconciliador. 5. Tranquilizador. 6. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus megaterribilis*.

CONSBEL MENTIROSA

Definição. A *consbel mentirosa* é a conscin belicista empenhada em mascarar a verdade dos fatos objetivando fins militares, de espionagem ou de propaganda bélica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 420).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *mentir* vem igualmente do idioma Latim, *mentire*.

Sinonímia: 1. Consbel impostora. 2. Consbel falsa.

Antonímia: 1. Conscin verdadeira. 2. Conscin cosmoética; conscin honesta.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus mendax*.

CONSBEL MERCANTILISTA

Definição. A *consbel mercantilista* é a pessoa dedicada inteiramente aos negócios econômico-financeiros dos armamentos, munições e suprimentos da guerra, lucrando com os fatos trágicos das mortes dos outros (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 428).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *mercantilista* vem do idioma Italiano, *mercantile*, “mercantil”.

Sinonímia: 1. Consbel dinheirista. 2. Consbel usurária.

Antonímia: 1. Conscin assistencial. 2. Conscin solidária. 3. Conscin cosmoética.

Exemplo: “[...] a *consbel mercantilista* corporifica, ao mesmo tempo, o antagonismo poupadora de tostões—esbanjadora de vidas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 428).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus mercator*.

CONSBEL MERCENÁRIA

Definição. A *consbel mercenária* é a conscin agindo, trabalhando ou servindo apenas por interesse financeiro ou material devido à atuação profissional no âmbito do belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 434).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *mercenário* vem do idioma Latim, *mercenarius*, “mercenário”.

Sinonímia: 1. Personalidade belicosa mercantilista. 2. Combatente profissional. 3. Soldado da legião estrangeira. 4. Profissional da guerra.

Antonímia: 1. Altruísta. 2. Antibelicista; desarmamentista. 3. Tenepessista. 4. Projetor consciente. 5. *Homo sapiens pacificus*. 6. Conscin bombeira.

Exemplo: “A *consbel mercenária* é, antes de tudo, apegada à matéria grosseira, ou prisioneira do mercantilismo próprio do capitalismo selvagem [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 434).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus mercenarius*.

CONSBEL MILIONÁRIA

Definição. A *consbel milionária* é a conscin dedicada ao acúmulo de bens materiais hauridos pelas ações trágicas do universo da guerra (*Homo sapiens pacificus*, 2002, p. 435).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico*

provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *milionário*, deriva do idioma Francês, *millionarie*, “milionário”.

Sinonímia: 1. Consbel miliardária. 2. Consbel supermagnata.

Antonímia: 1. Magnata (homem ou mulher); milionário; pessoa rica. 2. Pessoa despossuída; pobre. 3. Pé-de-chinelo. 4. Mendigo. 5. Vítima da histerese.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus opulentus*.

CONSCEL MODERNA

Definição. A *consbel moderna* é a atual, dos tempos modernos, por exemplo, os combatentes estadunidenses, israelenses, palestinos e terroristas, com a política bélica dos países (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 438).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *moderna* vem do igualmente idioma Latim, *modernus*, “recente, contemporâneo”.

Sinonímia: 1. Consbel atual; consbel contemporânea. 2. Consbel terrorista. 3. Supersoldado. 4. *Sniper*.

Antonímia: 1. Consbel antiga; consbel arcaica. 2. Consbel espartana. 3. Soldado espartano. 4. *Homo sapiens pacificus*. 5. Conscin bombeira.

Exemplo: “As *consbéis modernas* governam a todos com despotismo, em geral sem lei, bastando ver as ditaduras radicais do Século XX” (*Homo sapiens pacificus*, 2002, p. 438).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus modernus*.

CONSCEL MONÁRQUICA

Definição. A *consbel monárquica* é a conscin, distinguida por título nobiliárquico, a partir da corte do país natal, ainda com política arcaica e regime atrasado, por ser governado pelo rei ou a rainha (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 439).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *monárquica* vem do idioma Grego, *monarkhikós*, “de ou relativo à monarquia”.

Sinonímia: 1. Consbel da realeza. 2. Consbel aristocrata.

Antonímia: 1. Consbel da plebe. 2. Consbel proletária. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus monarchicus*.

CONSBEL MUTILADA

Definição. A *consbel mutilada* é a conscin belicista amputada em campo de batalha e, hoje, sobrevivente veterana (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 442).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *mutilado* provém do idioma Latim, *mutilatus*, “cortado; mutilado”.

Sinonímia: 1. Consbel deficiente física. 2. Consbel veterana amputada. 3. Soldado biônico.

Antonímia: 1. Conscin fisicamente íntegra. 2. Conscin antibelicista. 3. *Homo sapiens pacificus*. 4. Cidadão paisano.

1º Registro 2007: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus mutilatus*.

CONSBEL NÃO-FEMININA

Definição. A *consbel não-feminina* é a conscin perseguidora das mulheres, ou antagonista à condição pessoal de mulher, combatente, participante ativa de movimentos militares e ações da guerra (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 443).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. A palavra *não* procede do idioma Latim, *non*, “não”. O vocábulo *feminina* vem igualmente do Latim, *femininus*.

Sinonímia: 1. Consbel supermachista homem. 2. Consbel supermachista mulher.

Antonímia: 1. Conscin antiguerreira. 2. Conscin antibelicista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “A mulher guerreira, mulher-mãe-soldado ou mulher-mãe-camicase – a falsa heroína – se opõem frontalmente à condição da mulher-mãe natural, compondo a *consbel não-feminina*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 443).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus nonfemininus*.

CONSBEL NARCOTERRORISTA

Definição. A *consbel narcoterrorista* é o traficante, normalmente armado, criminoso, homem ou mulher, adulto, adolescente ou criança, componente da interprisão grupal do narcoterrorismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 446).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no

interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *narcoterrorismo* é a composição da palavra *narco*, do idioma Grego antigo, *narkotikós*, “narcótico”, e de *terrorismo*, do idioma Latim, *terror*.

Sinonímia: 1. Terrorista traficante. 2. Guerrilheiro traficante. 3. Criminoso ligado ao narcotráfico. 4. Vendedor de narcóticos.

Antonímia: 1. Agente repressor ao narcoterrorismo; pessoa antiterrorista. 2. Repressor da narcoguerrilha. 3. Repressor da venda de narcóticos. 4. Repressor do consumo de narcóticos. 5. Cidadão avesso ao narcotráfico. 6. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus narcoterribilis*.

CONSBEL NUCLEOTERRORISTA

Definição. A *consbel nucleoterrorista* é a personalidade planejando o uso e / ou empregando a energia atômica, nas diversas formas, em ações terroristas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 447).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *nucleoterrorismo* é a composição do elemento de composição *nucleo*, do idioma Latim, *nucleus*, “amêndoa; noz; núcleo”, e de *terrorismo*, também do idioma Latim, *terror*.

Sinonímia: 1. atentado atômico; atentado terrorista nuclear; terrorismo nuclear. 2. Detonação de bomba nuclear guerrilheira. 3. Terrorismo em usina nuclear. 4. Terror radioativo.

Antonímia: 1. Terrorista não-nuclear. 2. Homem-bomba. 3. Terrorista artesanal. 4. Mini-terrorista. 5. *Homo sapiens pacificus*. 6. Conscin antiterrorista.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbe: *Homo bellicosus nucleoterribilis*.

CONSBEL OBSOLETA

Definição. A *consbel obsoleta* é a conscin, especialmente a veterana, empolgada e dedicada ao culto dos feitos de coragem, antigos e ultrapassados, das matanças da guerra (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 449).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *obsoleta* vem igualmente do idioma Latim, *obsoletus*, “deteriorado, estragado com o tempo, velho, usado; caído em desuso”.

Sinonímia: 1. Consbel anacrônica. 2. Consbel ultrapassada. 3. Consbel envelhecida.

Antonímia: 1. Consbel moderna; supersoldado. 2. Conscin antibelicista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus obsoletus*.

CONSCEL ONÍRICA

Definição. A *consbel onírica* é quem, homem ou mulher, alimenta algum sonho de realização política ou revolucionária, até com boa intenção e indiscutível brilho, mas em bases inarredavelmente belicistas, ao fim, fora da realidade, impraticáveis, inúteis ou meras tentativas insatisfatórias ou fracassadas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 450).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *onírica* vem do idioma Grego, *óneiron* ou *óneiros*, “sonho”.

Sinonímia: 1. Consbel política sonhadora. 2. Consbel imaginativa. 3. Consbel sonâmbula. 4. Sonâmbulo belicista. 5. Visionário belicista.

Antonímia: 1. Consbel construtiva. 2. Consbel realista. 3. Consbel vîgil. 4. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “As *consbéis oníricas* – embora brilhantes perante os contemporâneos – são, de fato, visionárias inexperientes, ainda apedeutas quanto à inteligência evolutiva, à época” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 451).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus oniricus*.

CONSCEL OPERATIVA

Definição. A *consbel operativa* é a conscin dedicada a alguma operação bélica, em equipe e esforço concentrado (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 451).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *operação* vem igualmente do idioma Latim, *operatio*, “ação de trabalhar; trabalho; obra”.

Sinonímia: 1. Consbel terrorista ativa. 2. Consbel invasora. 3. Consbel ameaçadora.

Antonímia: 1. Conscin antibelicista. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus operativus*.

CONSCEL PARADOXAL

Definição. A *consbel paradoxal* é a conscin na ativa encarnando a dupla vilã-heroína na mesma pessoa, consagrada na condição de personalidade má e boa por diferentes segmentos dos componentes da Humanidade (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 453).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *paradoxo* vem do idioma Grego, *parádoksos*.

Sinonímia: 1. Consbel contraditória. 2. Consbel bifronte.

Antonímia: 1. Conscin antiguerra. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus inopinatus*.

CONSCEL PARANOICA

Definição. A *consbel paranoica* é a personalidade humana vítima de delírio sistematizado de relação, a respeito do fascínio, medo, mania de perseguição, prevenção e segurança quanto à guerra, atentados e ataques terroristas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 456).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *paranoia* vem igualmente do idioma Latim Científico, *paranoia*, derivado do idioma Grego, *paranoia*, “turbamento da razão; loucura”.

Sinonímia: 1. Consbel esquizofrênica paranoide. 2. Consbel paraneica. 3. Conscin belicista paranoica. 4. Mania de perseguição bélica.

Antonímia: 1. Consbel profissional. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus paranoicus*.

CONSCEL PAROXÍSTICA

Definição. A *consbel paroxística* é a conscin alcançando determinado nível de manifestação autopensênica ou de exaltação consciencial de resultados extremamente negativos no universo do belicismo, nem sempre entrevistados no momento evolutivo, estigmatizando a consciência por longo tempo, ou séculos, com a interprisão grupocármica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 458).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo

ou pertencente à guerra”. O termo *paroxismo* vem idioma do Grego, *paroxysmós*, “momento de maior intensidade de um acesso”.

Sinonímia: 1. Consbel arrebatada. 2. Consbel intemperante.

Antonímia: 1. Conscin harmonizada. 2. Conscin autolúcida. 3. Conscin pacifista. 4. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “A taxologia, quanto ao belicismo, alcança parapatologias dantescas nas *consbéis paroxísticas* em relação ao megagenocídio tecnológico [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 459).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus paroxysticus*.

CONSBEL PATOLÓGICA

Definição. A *consbel patológica* é quem, homem ou mulher, emprega errado os processos militares ou bélicos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 460).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *patológica* vem do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades; relativo a doenças”.

Sinonímia: 1. Consbel doentia. 2. Consbel nosográfica.

Antonímia: 1. Consbel sadia. 2. Consbel vigorosa. 3. Conscin antibelicista. 4. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus pathologicus*.

CONSBEL PIROMANÍACA

Definição. A *consbel piromaníaca* é a conscin incendiária, com preocupação obsessiva com fogo, centrando neste elemento, quando pode, as ações militares (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 465).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *piromaníaca* vem do idioma Grego, *púr*; “fogo”; e *mania*, “locura”; “demência”.

Sinonímia: 1. Consbel maníaca por fogo. 2. Consbel ignícola; consbel incendiomaníaca. 3. Consbel pirolátrica. 4. Homem-bomba; mulher-bomba.

Antonímia: 1. Consbel pirofóbica. 2. Conscin hidromaníaca. 3. Conscin pacífica. 4. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus pyromaniacus*.

CONSBEL PODEROSA

Definição. A *consbel poderosa* é a conscin guerreira ou o supersoldado moderno, homem ou mulher, dispondo de maiores recursos de belicosidade, armamentos e munições avançadas, incluindo até as armas nucleares (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 469).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *poderosa* vem igualmente do idioma Latim, *possum*, “poder; ser capaz de”.

Sinonímia: 1. Consbel potente. 2. Consbel bem armada; consbel influente. 3. Consbel dominante. 4. Supersoldado.

Antonímia: 1. Consbel frágil; consbel medíocre. 2. Consbel dominável. 3. Combatente menos equipado; soldado desguarnecido. 4. Minissoldado. 5. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “[...] as *consbéis poderosas* podem ser encontradas a partir do *ranking* de poderio militar dos exércitos dos 10 países mais bélicos do Terceiro Milênio” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 469).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus potens*.

CONSBEL PROFISSIONAL

Definição. A *consbel profissional* é a conscin cuja carreira ou ocupação é dedicada preponderantemente a alguma função belicista (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 470).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; ação de professar, de ensinar; profissão, mister”.

Sinonímia: 1. Guerreiro profissional. 2. *Homo sapiens bellicosus*. 3. Megabelicista profissional.

Antonímia: 1. Consbel amadora. 2. Conscin desarmamentista; pessoa pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*. 4. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus proffisionalis*.

CONSBEL PSICÓTICA

Definição. A *consbel psicótica* é a conscin guerreira, a exemplo do exterminador, terrorista, *serial killer*, atirador de elite, pistoleiro, combatente, sequestrador, traficante, estuprador, bandido, dentre outras personalidades, com algum tipo de psicose (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 472).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *psicose* vem do idioma Latim, *psychosis*, “afecção mental”.

Sinonímia: 1. Personalidade bélica psicopatológica. 2. Combatente psicótico. 3. Terrorista paranoico. 4. Militar esquizofrênico. 5. Atirador de elite obcecado.

Antonímia: 1. Pessoa hígida. 2. Desarmamentista; pacífica. 3. Indivíduo não-patológico. 4. Antimilitarista. 5. Conscin bombeira.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus psychopathicus*.

CONSBEL PSICOTORTURADORA

Definição. A *consbel psicotorturadora* é a conscin atuando contra outrem através de ameaça, intimidação, coação, constrangimento, lavagem cerebral e demais tipos de assédios psicológicos no âmbito do belicismo, explícitos ou não, no *front*, campo de concentração, quartel, presídio, masmorra, delegacia, ambiente de trabalho, cativo e residência, dentre outros (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 474).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *psicotorturadora* é composta pelo elemento de composição do idioma Grego, *psykhé*, “alento; sopro de vida”; e *tortura*, do idioma Latim, *tortura*, “efeito de torturar, fazer sofrer”.

Sinonímia: 1. Intimidador. 2. Torturador. 3. Vigia de campo de concentração. 4. Carcereiro. 5. Pistoleiro. 6. Algoz; carrasco. 7. Estrupador de guerra.

Antonímia: 1. Vítima. 2. Torturado. 3. Prisioneiro. 4. Pessoa cosmoética. 5. Ser desperto. 6. Conscin bombeira. 7. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus psychotortor*.

CONSBEL QUIMIOTERRORISTA

Definição. A *consbel quimioterrorista* é a personalidade, homem ou mulher, envolvida, de alguma forma, com o quimioterrorismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 475).

Etimologia. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O vocábulo *bélico* provém do mesmo idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo à guerra”. O primeiro elemento de composição *químio* deriva do

idioma Latim, *chimia*, calcado no idioma Árabe latinizado, *alchimia*, talvez originado do idioma Grego, *khymós*, “suco”. O segundo elemento de composição *terror* vem do idioma Latim, *terror*, “terror”.

Sinonímia: 1. Praticantes de atentados químicos; terrorista químico. 2. Fabricante de armas químicas; promotor da construção de armas químicas. 3. Pesquisador de armas químicas, 4. Simpatizante do quimioterrorismo.

Antonímia: 1. Agente destruidor de armas químicas. 2. Agente *repressor* do quimioterrorismo. 3. Aprovador de leis contra a fabricação ou emprego de armas químicas. 4. Indivíduo contrário ao quimioterrorismo. 5. Conscin bombeira. 6. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus chymioterribilis*.

CONSBEL RECRUTADA

Definição. A *consbel recrutada* é a conscin guerreira convocada para o serviço militar do país natal (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 477).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *recrutar* é adaptação do idioma Francês, *recruter*.

Sinonímia: 1. Consbel aliciada; consbel alistada. 2. Consbel convocada.

Antonímia: 1. Conscin pacífica. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus convocatus*.

CONSBEL REGRESSIVA

Definição. A *consbel regressiva* é a conscin promotora da reversão da direção evolutiva consciencial, estacionada no tempo passado, neofóbica, com mentalidade antiquada, passada ou ultrapassada (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 480).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *regresso* vem do idioma Latim, *regressus*, “retorno, volta”.

Sinonímia: 1. Consbel antiquada; consbel retroativa. 2. Consbel nostálgica; consbel saudosa. 3. Consbel automimética. 4. *Homo sapiens regressivus*.

Antonímia: 1. Consbel evoluída. 2. Consbel modernosa. 3. Consbel atualizada. 4. Conscin bombeira. 5. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “A *consbel regressiva* assenta patologicamente os próprios princípios para viver no mecanismo de defesa do ego da regressão consciencial e em automimeses prejudiciais, descartáveis” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 481).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbeta: *Homo bellicosus regressivus*.

CONSBEL REURBANIZADA

Definição. A *consbel reurbanizada* é a personalidade, homem ou mulher, egressa recentemente da condição extrafísica em função das amplas reurbanizações e reciclagens conscienciais na Terra, a partir de 1950 (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 339).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”.

Sinonímia: 1. Consbel em convalescença. 2. Consréu belicista ressomada.

Antonímia: 1. Conscin de Curso Intermissivo. 2. Conscin epicon lúcida.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus reurbanisatus*.

CONSBEL SINDRÔMICA

Definição. A *consbel sindrômica* é a conscin vítima de alguma síndrome específica do universo do belicismo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 482).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”.

Sinonímia: 1. Consbel enferma. 2. Consbel estigmatizada pela guerra.

Antonímia: 1. Conscin sadia. 2. Conscin pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus syndromicus*.

CONSBEL SOCIAL

Definição. A *consbel social* é a conscin desempenhando papel definido dentro do círculo de relacionamentos na Socin (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 484).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *social* vem igualmente do idioma Latim *socialis*, “da sociedade, sociável”.

Sinonímia: 1. Consbel de prestígio social. 2. Consbel sociosa. 3. *Consbel socialite*.

Antonímia: 1. Conscin anônima. 2. Conscin pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus socialis*.

CONSCEL TEOTERRORISTA

Definição. A *consbel teoterrorista* é a conscin terrorista fanática, religiosa ou mística, convicta de cumprir algum tipo de “missão salvacionista”, psicopata ascético belicista (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 488).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *teoterrorismo* vem do idioma Grego, *theós*, “deus, divindade”, e do idioma Latim, *terror*, “terror; espanto; horror; pavor”.

Sinonímia: 1. Consbel terrorista religiosa. 2. Consbel ascética. 3. Terrorista místico. 4. Psicopata terrorista ascético.

Antonímia: 1. Conscin antiterrorista. 2. Conscin pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus teoterribilis*.

CONSCEL TERRORISTA

Definição. A *consbel terrorista* é a conscin dedicada às violências e loucuras do terrorismo nacional ou internacional (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 489).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *terror* vem igualmente idioma do Latim, *terror*, “terror; espanto; horror; pavor”.

Sinonímia: 1. Consbel cega politicamente. 2. Consbel violenta megapatológica.

Antonímia: 1. Conscin antiterrorista. 2. Conscin pacifista. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus terribilis*.

CONSCEL TORTURADORA

Definição. A *consbel torturadora* é a conscin responsável, direta ou indiretamente, idealizadora, mandante ou executora de coação, intimidação, sevícia ou suplício físico de outra, podendo inclusive empregar técnicas específicas e conhecimentos médicos, de modo a prolongar e / ou intensificar os sofrimentos da vítima, obter informações ou condutas não alcançadas através de simples interrogatório e atingir os objetivos belicistas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 490).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *tortura* vem igualmente do idioma Latim, *tortura*, “tortura”.

Sinonímia: 1. Consbel coercitiva-mor; consbel lavadora de cérebro; consbel megaintrusora. 2. Algoz; carrasco; verdugo. 3. Castigador; punidor. 4. Executor; ministro da morte. 5. Carcereiro patológico. 6. Consbel sádica. 7. Consbel emocionalmente doentia.

Antonímia: 1. Torturado; vítima da tortura. 2. Conscin antibelicista. 3. Conscin altruísta; conscin assistencial. 4. Masoquista belicista. 5. Consbel vitimizada. 6. *Homo sapiens pacificus*.

Exemplo: “[...] os inquisidores bateram recordes alcançando o auge da loucura grupal na condição de *consbéis torturadoras*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 393).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus tortor*.

CONSBL TRAFARISTA

Definição. A *consbel trafarista* é a conscin militante ou na ativa, ainda vítima de determinado trafar específico, direto e impeditivo da evolução consciente (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 497).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. A palavra *traço* procede também do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”.

Sinonímia: 1. Consbel mal-resolvida. 2. Consbel patológica.

Antonímia: 1. Pessoa cosmoética. 2. *Homo sapiens pacificus*. 3. Ser desperto.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus defectivus*.

CONSBL TRÁGICA

Definição. A *consbel trágica* é a conscin vítima da patopensenidade macabra, dentro do universo do militarismo, tornando-a profundamente pessimista e derrotista (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 499).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo

ou pertencente à guerra”. O termo *trágico* vem do idioma Grego, *tragikós*, “que diz respeito à tragédia” pelo idioma Latim, *tragicus*.

Sinonímia: 1. Consbel da sinistrose; consbel derrotista. 2. Consbel catastrofista.

Antonímia: 1. Conscin antibelicista; conscin pacifista. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus tragicus*.

CONSBEL TRAIIDORA

Definição. A *consbel traidora* é a conscin sem princípios morais básicos, ou pessoa amoral, responsável por atos de baixaza e deslealdade militar com os próprios camaradas militares (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 500).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *traição* vem do idioma Latim, *traditio*, “ação de dar, de entregar; entrega”.

Sinonímia: 1. Consbel desleal. 2. Consbel conspiradora. 3. Agente secreto duplo.

Antonímia: 1. Conscin antibelicista; conscin honrada; conscin leal. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus traditor*.

CONSBEL TRANSMIGRÁVEL

Definição. A *consbel transmigrável* é a consciência anticosmoética, arquiestigmatizada e predisposta à transmigração interplanetária mais definitiva ou desterrada para planeta evolutivamente inferior à Terra, no período da intermissão pós-dessomática (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 502).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *transmigração* vem do idioma Latim, *transmigratio*, “exílio, desterro, cativo”.

Sinonímia: 1. Consbel imigrável. 2. Consbel desterrável. 3. Consbel extraditável.

Antonímia: 1. Conscin cursista intermissiva pré-ressomática. 2. Conscin pacifista não-transmigrável. 3. *Homo sapiens pacificus*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus transmigrabilis*.

CONSBEL URBANA

Definição. A *consbel urbana* é a conscin vivendo na cidade ou megalópole moderna (urbanita), inteiramente dedicada a atos militares de execuções humanas extremas, sejam legalizados (penas máximas), ilícitos (terrorismos) ou clandestinos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 505).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *urbano* vem igualmente do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade, urbano; polido, cortês”.

Sinonímia: 1. Consbel urbanita. 2. Consbel cidadina.

Antonímia: 1. Conscin antibelicista. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus urbanus*.

CONSBEL VETERANA

Definição. A *consbel veterana* é quem, homem ou mulher, serviu longo tempo na condição de militar (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 507).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O termo *veterano* vem igualmente do Latim *veteranus*, “velho, antigo”.

Sinonímia: 1. Herói belicista; heroína belicista. 2. Aposentada da guerra; aposentado da guerra; ex-combatente experimentado. 3. Inválida do pós-guerra; inválido do pós-guerra; psicótica de guerra; psicótico de guerra (*sucatas conscienciais*).

Antonímia: 1. Belicista novato; recém-chegado à guerra. 2. Combatente na ativa; militar em serviço. 3. Pacifista vetereno. 4. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus veteranus*.

CONSBEL VIOLENTA

Definição. A *consbel violenta* é a conscin de ações pessoais embasadas nos excessos da força física (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 509).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, “bélico;

relativo ou pertencente à guerra”. O termo *violência* vem igualmente do idioma Latim, *violentia*, “ferocidade, rigor, severidade”.

Sinonímia: 1. Consbel furiosa. 2. Consbel ensandecida; consbel feroz.

Antonímia: 1. Conscin antibelicista; conscin antiviolência; conscin benevolente. 2. *Homo sapiens pacificus*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: *Homo bellicosus violens*.

CONSCIÊNCIA ATRATORA

Definição. A *consciência atratora* é aquela com a propriedade de puxar para si ou atrair com a psicosfera pessoal ou a força presencial, chamando a atenção, despertando o interesse, inspirando a simpatia, fazendo pensenizar libertariamente e gerando a confiança nas outras consciências, conscins e consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2578).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *atrator* procede também do idioma Latim, *attractus*, de *attrahere*, “trazer; puxar para si; atrair; contrair; enrugar”.

Sinonímia: 1. Consciência atraente. 2. Consciência magnética. 3. Consciência agradável. 4. Consciência simpática. 5. Consciência-trafor. 6. Megapresença catalítica.

Antonímia: 1. Consciência refratária. 2. Consciência desagradável. 3. Consciência anti-pática. 4. Consciência repulsiva. 5. Consciência-trafar. 6. Minipresença apagada.

Exemplo: “Com todo o realismo possível, você, leitor ou leitora, é *consciência atratora* ou *consciência refratária*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2580).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: *consciência megaatratora evoluída; consciência miniatratora elementar*.

CONSCIÊNCIA CALIDOSCÓPICA

Definição. A *consciência calidoscópica* é a condição intraconsciencial da personalidade multifacética ao vivenciar vertiginoso pináculo ou nível de lucidez evolutiva avançado, tanto na dimensão intrafísica quanto em determinadas dimensões extrafísicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2581).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O vocábulo *calidoscópio* deriva do idioma Inglês, *kaleidoscope*, através do idioma Francês, *kaléidoscope*, e constituído pelos termos do idioma Grego, *kalós*, “belo”, *eidos*, “forma”, e *skopéo*, “olhar”.

Sinonímia: 01. Consciência cosmovisiológica. 02. Consciência cornucópica. 03. Consciência diorâmica. 04. Consciência hologramática. 05. Consciência polifásica. 06. Consciência arcoírica. 07. Consciência multifocal. 08. Consciência enciclopédica. 09. Consciência omni-percuciente. 10. Consciência omnividente.

Antonímia: 01. Consciência monovisiológica. 02. Consciência monopercuciente. 03. Antilucidez parapsíquica. 04. Autoinlucidez parapsíquica. 05. Hipolucidez parapsíquica. 06. Ignorantismo parapsíquico. 07. Imperspicácia paraperceptiva. 08. Anticognição parapsíquica. 09. Inconsciência paraperceptiva. 10. Obtusidade evolutiva.

Exemplo: “A condição da *consciência calidoscópica* é o pináculo da parapercuiência cosmoética de todo princípio consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2585).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: consciência calidoscópica galáctica; consciência calidoscópica grupal; consciência calidoscópica planetária.

CONSCIÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *consciência conscienciológica* é a conscin lúcida, homem ou mulher, com autopenalização evoluída capaz de apreender os efeitos teáticos gerados pelo *corpus* de neo-ideias da Conscienciologia, atuantes de modo renovador sobre a vida diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2586).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Consciência conscienciocêntrica. 2. Consciência cosmoecêntrica. 3. Autoconsciencialidade lúcida. 4. Automaturidade cosmoética. 5. Autodiscernimento evolutivo. 6. Autopriorização evolutiva.

Antonímia: 1. Consciência materiológica. 2. Consciência eletrônica. 3. Antidiscernimento evolutivo. 4. Autodespriorização evolutiva.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: consciência conscienciológica avançada; consciência conscienciológica básica.

CONSCIÊNCIA COSMOÉTICA

Definição. A *consciência cosmoética* é a condição da personalidade já capaz de entender e pôr em prática os preceitos morais avançados da Cosmoética, tanto nesta quanto nas outras dimensões existenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2590).

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo, universo”. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada ao estudo da moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Consciência moral. 2. Consciência ética. 3. Hombridade. 4. Lisura. 5. Axio-logia.

Antonímia: 1. Consciência anticosmoética. 2. Consciência amoral. 3. Consciência aética. 4. Deslisura.

Exemplo: “A *consciência cosmoética* ainda não existe naquele ser que não possui o uso da razão” (700 Experimentos da Conscienciologia, 2004, p. 297).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: megaconsciência cosmoética; miniconsciência cosmoética.

CONSCIÊNCIA CRESCENTE

Definição. A *consciência crescente* é a condição da evolução natural e racional da conscin lúcida, durante a vida humana, em cada qual das múltiplas áreas de manifestação ou de conhe-

cimentos prioritários, passíveis de serem adquiridos pelos interessados, homens e mulheres (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2593).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *crescente* procede também do idioma Latim, *crescere*, “brotar; nascer; crescer; aumentar; elevar-se; engrandecer-se; ser criado”.

Sinonímia: 1. Autoconscientização crescente. 2. Autoconsciencialidade dinâmica.

Antonímia: 1. Consciência estacionária. 2. Consciência regressiva. 3. Inconsciencialidade pessoal.

Exemplo: “A *consciência crescente*, quando, de fato, interessada, sabe perfeitamente localizar-se onde está, e para onde vai, na escala evolutiva das consciências, por meio do Conscienciograma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2596).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subvertes: consciência crescente primária; consciência crescente secundária; consciência crescente superior.

CONSCIÊNCIA CRÍTICA COSMOÉTICA

Definição. A *consciência crítica cosmoética* é a propriedade evoluída da conscin lúcida capaz de desenvolver a melhoria da qualidade de vida do Homem, por intermédio da gestão inteligente de empreendimentos libertários multifacetados, dentro da programação existencial em grupo de conscins (maxiproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2597).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O vocábulo *crítica* procede também do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O termo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Conscin crítica. 2. Conscin heterocrítica. 3. Criticidade cosmoética. 4. Consciencialidade refutadora. 5. Ortopensividade.

Antonímia: 1. Inconsciência crítica. 2. Consciência acrítica. 3. Conscin anticrítica. 4. Consciência anticosmoética. 5. Criticofobia. 6. Corrupcionismo.

Exemplo: “A condição da *consciência crítica cosmoética* é a chave capaz de abrir a holomaturidade da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2600).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiconsciência crítica cosmoética; miniconsciência crítica cosmoética.

CONSCIÊNCIA DA CONTRADIÇÃO

Definição. A *consciência da contradição* é o estado ou autolucidez da conscin liberta da ignorância da própria ignorância, quanto ao nível rudimentar dos pródromos da evolução consciencial, na qual vivia de modo contraditório na condição de consciênçula, e, agora, tendo conquistado a autoconsciencialidade, empregando a inteligência evolutiva (IE), já governa o próprio destino com autocognoscibilidade, Cosmoética e livre-arbítrio mais amplo, bem distante da inconsciência, simploriedade, despriorizações, erros crassos, falsos posicionamentos, males fundamentais, injustiças, amoralidades e imoralidades subumanas pretéritas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2601).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *contradição* deriva também do idioma Latim, *contradictio*, “ação de contradizer; objeção; réplica”, de *contradicere*, “contradizer; replicar; fazer restrição ou objeção”.

Sinonímia: 01. Autoconsciência da contradição evolutiva. 02. Resolução da aporia evolutiva. 03. Conscin poliédrica. 04. Consciência intermissivista. 05. Conscin lúcida. 06. Epicon lúcido. 07. Conscienciólogo. 08. Ser humano desperto. 09. Evoluciólogo. 10. *Pré-moksha*.

Antonímia: 01. Inconsciência da contradição. 02. Consciênçula. 03. *Princípio consciencial* simples. 04. *Princípio consciencial* ignorante. 05. Contradição evolutiva. 06. Contradição intelectual. 07. Contradição cosmoética. 08. Incoerenciologia. 09. Filosofia do Ignorantismo. 10. Anti-filosofia.

Exemplo: “A *consciência da contradição* evolutiva, significando resolução de problema, traz à conscin lúcida esclarecimentos mais avançados [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2604).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: consciência da contradição avançada; consciência da contradição inicial; consciência da contradição intermediária.

CONSCIÊNCIA DESPROGRAMADA

Definição. A *consciência desprogramada* é aquela vivendo liberta da programação evolutiva instintiva, já independente da Genética, tomando as rédeas da aut-evolução consciente, a partir da Paragenética, deixando de ser mera boneca inconsciente, dominada pela Biologia Humana, para se afirmar na condição de autodecisora do próprio destino ou aut-evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2609).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *programado* provém igualmente do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”.

Sinonímia: 1. Consciência lúcida. 2. Isca humana consciente. 3. Intermissivista. 4. Cognopolita.

Antonímia: 1. Consciência pré-serenona vulgar. 2. Isca humana inconsciente. 3. Conscin eletrônica.

Exemplo: “A *consciência* geneticamente *desprogramada* deixa a apriorismose multiexistencial, pretérita, de vida em vida, para a autopriorização evolutiva inteligente no presente já futuro promissor” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2611).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: consciência desprogramada máxima; consciência desprogramada mínima.

CONSCIÊNCIA GRÁFICA

Definição. A *consciência gráfica* é a condição da autopensenização evoluída da consciencialidade da conscin quanto à comunicabilidade cosmoética, grafada, de todas as naturezas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2612).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *gráfica* deriva do idioma Grego, *graphikós*, “que se refere à ação de escrever, de compor; gráfico”, através do idioma Latim, *graphicus*, “desenhado; perfeito”; “completo”.

Sinonímia: 1. Consciência da comunicação gráfica. 2. Consciência da comunicação grafada. 3. Conscienciografia.

Antonímia: 1. Consciência verbal. 2. Consciência da comunicação oral. 3. Consciência da comunicação verbal.

Exemplo: “A conscin intelectual, homem ou mulher, com elevada *consciência gráfica*, pode conceber produtos grafados de esclarecimento cosmoético (tares) durante toda a vida intrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2615).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: consciência gráfica máxima; consciência gráfica mediana; consciência gráfica mínima.

CONSCIÊNCIA GRUPOCÁRMICA

Definição. A *consciência grupocármica* é a autolucidez da conscin quanto à coexistência com a equipe evolutiva, desde a família nuclear até às demais famílias humanas como a profissional e a evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2616).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Autolucidez grupocármica. 2. Consciência de equipe. 3. Autoconsciência evolutiva.

Antonímia: 1. Senso corporativista. 2. União pró-competição. 3. Sectarismo. 4. Minidisidência.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, exemplifica qual categoria de *consciência grupocármica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2619).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: consciência grupocármica galáctica; consciência grupocármica genética; consciência grupocármica planetária.

CONSCIÊNCIA INACABADA

Definição. A *consciência inacabada* é aquela ainda no estado por acabar, no caso sem ter alcançado razoável maturidade consciencial em algum sentido ou vertente evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2624).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O vocábulo *acabar* procede do mesmo idioma Latim, **accapare*, “chegar ao fim”, e este de *caput*, “cabeça; parte superior; ponta; extremidade; cabeça de gado; indivíduo; cérebro; espírito; alma; chefe; pessoa principal; capítulo”.

Sinonímia: 01. Consciência involuída. 02. Consciência inconclusa. 03. Consciência lacunada; consciência truncada. 04. Consciência imatura. 05. Consciência deficiente; consciência deficitária. 06. Consciência defeituosa. 07. Consciência insuficiente. 08. Consciência incompleta. 09. Consciência imperfeita. 10. Consciência retocável.

Antonímia: 01. Consciência acabada. 02. Consciência evoluída. 03. Consciência concluída. 04. Consciência completada. 05. Consciência madura. 06. Consciência rematada. 07. Consciência exata. 08. Consciência irretocável. 09. Consciência correta. 10. Consciência autossuficiente.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: consciência inacabada adolescente; consciência inacabada adulta.

CONSCIÊNCIA LITERAL

Definição. A *consciência literal* é quem reproduz exatamente, palavra por palavra, ou interpreta ao pé da letra, texto, trecho, fato, fenômeno, realidade, parafato, parafenômeno ou pararrealidade, de modo superficial, sem buscar o aprofundamento da Fatuística ou o entendimento da estrutura mais intrínseca do conteúdo das coisas e as respectivas interrelações dentro do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2629).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *literal* deriva do mesmo idioma Latim, *litteralis*, “de letras; formado de letras; relativo às letras, aos caracteres; epistolar; de livros”.

Sinonímia: 01. Literalista. 02. Textualista. 03. Mente literal. 04. Consciência superficial. 05. Consciência monovisual. 06. Consciência formatada. 07. Consciência crédula. 08. Consciência subimaginativa. 09. Consciência simplista. 10. Leitora escandida; leitor escandido.

Antonímia: 01. Consciência poliédrica. 02. Consciência racional. 03. Consciência cosmovisual. 04. Consciência conteudística. 05. Consciência refutadora. 06. Consciência irreverente. 07. Consciência abstracionista. 08. Consciência autopesquisadora. 09. Consciência superimaginativa. 10. Consciência sofisticada.

Exemplo: “A *consciência literal* pode ser até muito dedicada a constantes leituras, porém assimila pouco os assuntos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2632).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: consciência literal doentia; consciência literal primária.

CONSCIÊNCIA PODÁLICA

Definição. A *consciência podálica* é a conscin vivendo priorizando e embutindo os hemisférios cerebrais nos pés, em relação ao emprego do soma, aplicando tão somente, ou mais intensamente, as pernas, sob o monopólio dos plantochacras ou do podossoma na existência intrafísica na Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2641).

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *podal* vem do idioma Grego, *poús*, *podós*, “pé”.

Sinonímia: 1. Conscin podálica. 2. Conscin podossômica. 3. Conscin plantar. 4. *Consciência-guepardo*.

Antonímia: 1. Conscin poliédrica. 2. Consciência poliédrica. 3. Semiconsciex; transconsciência. 4. Personalidade mentalsomática.

Exemplo: “[...] identificamos ou definimos separadamente o sapateador, do sapateado; o exímio dançarino (dançólico, pé-de-vals), *consciência podálica* clássica, do compositor da música popular, própria para dançar” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2642).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: consciência podálica máxima; consciência podálica mínima.

CONSCIÊNCIA POLIÉDRICA

Definição. A *consciência poliédrica* é a teoria da interpretação metafórica da complexidade do princípio consciencial, ao modo de poliedro, com milhares de facetas interligadas, formando o microuniverso consciencial inteiro e internamente coerente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2645).

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *poliedro* vem do idioma Francês, *polyèdre*, e este do idioma Grego, *poliédros*, “de vários lugares ou degraus; que tem muitas faces”.

Sinonímia: 1. Consciência multifacetada. 2. Consciência multiangular. 3. Consciência omniangular. 4. Consciência polimorfa.

Antonímia: 1. Princípio consciencial botânico. 2. Princípio consciencial subumano. 3. Consciência podálica. 4. Conscin bifronte; conscin diédrica. 5. Energia imanente (EI).

Exemplo: “[...] com o perpassar das experiências, as arestas da *consciência poliédrica* desaparecem, quando o ego alcança o nível mais evoluído da *Conscientia libera* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2646).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiconsciência poliédrica; miniconsciência poliédrica.

CONSCIENCIÊS

Definição. O *conscienciês* é a hipótese de tentativa para explicar o emprego do idioma paratelepático, não simbólico, nativo ou empregado nas dimensões conscienciais das comunexes das Sociedades Extrafísicas (Sociexes) muito evoluídas, próprio para a comunicação entre as consciências deste planeta e as consciências de todo o universo extrafísico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2659).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O sufixo *ês* é formador de adjetivos e substantivos gentílicos e deriva do idioma Latim, *ense*.

Sinonímia: 1. Paratelepatia final; telepatia extrafísica. 2. Paraidioma cósmico. 3. *Retórica muda*. 4. Diálogo transmental. 5. Idioma consciencial; idioma galáctico; idioma omniglota; idioma telepático; idioma universalista. 6. Língua cósmica; *linguagem angélica*; linguagem mental universal.

Antonímia: 1. Telepatia ordinária. 2. Mímica. 3. Idioma somático. 4. Idioma Português. 5. Idioma Espanhol. 6. Idioma Inglês. 7. Idioma Chinês.

Exemplo: “Em Comunicologia, o *conscienciês* é o meio de comunicação fluente das consciências livres” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 61).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: maxiconscienciês; miniconscienciês.

CONSCIENCIOCENTRISMO

Definição. O *conscienciocentrismo* é Filosofia social que centraliza os seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, especialidade da Conscienciologia, sob o nome de Conscienciocentrologia, que estuda a criação e a manutenção da instituição conscienciocêntrica ao modo de uma cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial (Projeciologia, 2009, p. 1100).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *centro* deriva do mesmo idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e esta provém do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. O sufixo *ismós* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”.

Sinonímia: 1. Cooperativismo consciencial. 2. Colaboracionismo maxiproexológico. 3. Sociologia conscienciocêntrica.

Antonímia: 1. Capitalismo; mercantilismo. 3. Socialismo; comunismo. 4. Materialismo; fisicalismo. 5. Academicismo. 6. Misticismo. 7. Ignorantismo. 8. Filosofismo.

Exemplo: “[...] a empresa intrafísica conscienciológica objetiva também, quando possível, a execução da tarefa do esclarecimento ou tares grupal, das gestações conscienciais em equipe e da policarmalidade, expressando o máximo de *conscienciocentrismo* explícito ou vivido, até em sua razão social” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 89).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

CONSCIENCIOCENTROLOGIA

Definição. A *Conscienciocentrologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da filosofia social centralizadora dos objetivos na consciência, em si, e na evolução consciencial, através da criação e manutenção da Instituição Conscienciocêntrica (IC) ao modo de cooperativa ou colegiado consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com bases no vínculo consciencial, vínculo empregatício e duplo vínculo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 174).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro elemento de composição *centro* deriva do mesmo idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e esta provém do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Estudo das Instituições Conscienciocêntricas. 2. Ciência das instituições humanas. 3. Pesquisa da socin conscienciológica.

Antonímia: 1. Ignorância quanto à socin conscienciológica. 2. Irracionalidade social. 3. Pesquisa das instituições humanas. 4. Estudo da socin patológica. 5. Pesquisa da socin litigiosa.

Exemplo: “Em *Conscienciocentrologia*, o nível evolutivo da conscin se expressa pela vivência do vínculo consciencial” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 101).

1ª Registro em livro: Manual da Dupla Evolutiva, 1997.

Subverbetes: conscienciocêntrico; conscienciocentroteca.

CONSCIENCIOFILIA

Definição. A *conscienciofilia* é a técnica dos percentuais dimensionais ou a preocupação simultânea da conscin lúcida com as dimensões extrafísicas e o holossoma, por exemplo, 25%, mantendo, ao mesmo tempo, a preocupação prioritária com a vida na dimensão intrafísica e com o soma, por exemplo, 75% (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2668).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo, querido, queredor; agradável, que agrada”.

Sinonímia: 1. *Técnica dos percentuais dimensionais*. 2. Prioridades conscienciais.

Antonímia: 1. Conscienciofobia. 2. Prioridades materiais exclusivas. 3. Biofilia.

Exemplo: “[...] a *conscienciofilia* conduz a conscin à vida alternante lúcida, simultaneamente nesta existência humana e nas dimensões extrafísicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2669).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: conscienciofilia elementar; conscienciofilia evoluída; conscienciofílico.

CONSCIENCIOGRAFIA

Definição. A *Conscienciografia* é a Ciência aplicada ao estudo do ato de escrever sobre a Conscienciologia ou a descrição técnica de qualquer traço (trafor, tragar) ou característica do perfil da consciência ou os registros conscienciológicos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2671).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Conscienciologia. 2. *Ciência da descrição da consciência*. 3. Estudo da redação conscienciológica. 4. Linguagem erudita.

Antonímia: 1. Projeciografia. 2. Conscienciometrologia. 3. Conscienciograma. 4. Pangrafia. 5. Linguagem popular.

Exemplo: “[...] a *Conscienciografia* embasa as autopesquisas aplicadas no emprego do paradigma conscienciológico [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2673).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Autoconscienciografia; conscienciográfico; conscienciógrafo; Conscienciografologia; Maxiconscienciografia; Miniconscienciografia.

CONSCIENCIOGRAMA

Definição. O *conscienciograma* é a planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência, o megatesto consciencial tendo por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, representando 100% da escala evolutiva, responsável pela conta corrente egocármica, positiva, exemplar (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 235).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento;

livro; tratado; Ciência, cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de matemática”.

Sinonímia: 01. Análise sistemática da consciência; autoconscienciometria; holanálise consciencial; unidades de medidas conscienciométricas. 02. Conscienciobiograma. 03. Autodiagnóstico lúcido; parapsicodiagnóstico. 04. Escala de aferição consciencial; megateste mapeador da conscin. 05. Análise rigorosa da autocorrupção; autoenfrentamento técnico. 06. Teste holossomático. 07. Teste da autocomunicabilidade. 08. Megateste da autocosmoética. 09. Autoinventário do momento evolutivo; parâmetros da evolução intraconsciencial. 10. Confronto pré-serenão / Serenão; perfil evolutivo da consciência; unidades de medida do autosserenismo.

Antonímia: 01. Autoincoerência; lavagem cerebral. 02. Autassédio; heterassédio. 03. Desinformação anticonsciência “inteira”. 04. Autoimagem superestimada; miopia consciencial. 05. Ausência de consciência autocrítica; autocorrupção de rotina; monoideísmo egocêntrico infantil. 06. Energograma. 07. Cosmograma; cosmogrametria. 08. Anticosmoética. 09. Baixa acuidade consciencial. 10. Transmigração consciencial interplanetária patológica.

Exemplo: “O *conscienciograma* é recurso de avaliação evolutiva marcadamente ambivalente, abrangendo a conscin pré-serenona vulgar e o Serenão” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 919).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autoconscienciograma; conscienciogramista; heteroconscienciograma; miniconscienciograma.

CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *Conscienciologia* é a ciência aplicada ao estudo da consciência de forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica e, sobretudo, segundo as reações, perante as energias imanes e as energias conscienciais, bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais e fenômenos conscienciais em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2684).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da Consciência*. 2. *Ciência Conscienciocêntrica*. 3. *Ciência das Ciências*. 4. Pesquisa avançada da consciência.

Antonímia: 1. Física. 2. Química. 3. Astronomia.

Exemplo: “A *Conscienciologia* é a anatomização da consciência por si própria, antes de tudo” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 566).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

CONSCIENCIOLOGIA PROFUNDA

Definição. A *Conscienciologia Profunda* é a Neociência aplicada às pesquisas, em nível da máxima profundidade e abrangência, da consciência de modo integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênico, holomnemônico, holobiográfico, holocármico, holossomático e, sobretudo, segundo as reações pessoais perante as energias imanes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como nos múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestações autopensênicas, através dos auto e heteroexperimentos

com os atributos mentaissomáticos (Mentalsomatologia), paracerebrais (Paracerebrologia), dimensões e fenômenos conscienciais (Parafenomenologia) em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2689).

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *profunda* procede do idioma Latim, *profundus*, “profundo; colocado em lugar fundo”.

Sinonímia: 1. *Ciência da Consciência Profunda*. 2. Pesquisologia da Consciência Profunda. 3. Megaconscienciologia. 4. Omniconscienciologia. 5. Cosmossintesologia.

Antonímia: 01. Inconscienciologia. 02. Materiologia. 03. Eletronótica. 04. Materialismo. 05. Ciência Convencional. 06. Física. 07. Química. 08. Biologia. 09. Neurologia. 10. Cerebrologia.

Exemplo: “A vivência da *Conscienciologia Profunda* surge mais intensamente na vida evolutiva dos seres despertos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2691).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Conscienciologia Profunda Intrafísica; Conscienciologia Profunda Parapsíquica; Megaconsciencialidade; Megaconscienciologia; Omniconscienciologia.

CONSCIENCIÓLOGO

Definição. O *conscienciólogo* (ou a *consciencióloga*) é a conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (agente retrocognitor), no trabalho libertário (tares) das consciências, em geral, da ignorância quanto às verdades relativas de vanguarda (neoverpons) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2692).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; discurso; saber; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 1. Pesquisador da Conscienciologia. 2. Estudante da Conscienciologia. 3. Conscin polimorfa.

Antonímia: 01. Consciênçula. 02. Conscin vulgar. 03. Conscin podálica. 04. Conscin patológica; conscin regressiva. 05. Conscin inexpressiva. 06. Conscin bifronte. 07. Conscin simplória; conscin superficial. 08. Personalidade da robéxis. 09. Pesquisador da Eletronótica. 10. Anti-conscienciologista; estudante da Eletronótica.

Exemplo: “O *conscienciólogo* pensa o mundo pelo paracérebro (mentalsoma)” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 734).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: conscienciologista; conscienciólogo adolescente; conscienciólogo adulto; *Homo sapiens scientiologicus*.

CONSCIENCIÔMETRA

Definição. O *conscienciômetra* é a conscin técnica em Conscienciometria, pesquisadora das medidas conscienciológicas com o emprego de recursos, métodos e instrumentos capazes de “mensurar” a consciência integral (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 96).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *metra* provém do idioma Grego, *métron*, “medida”, do verbo, *metréo*, “medir”.

Sinonímia: 1. Aferidor evolutivo. 2. Avaliador consciencial. 3. Conscienciogramista. 4. *Homo sapiens conscientimetra*.

Antonímia: 1. Psicômetra (Psicologia). 2. Consciência acrítica.

Exemplo: “O *conscienciômetra*, igual ao amparador extrafísico ou ao evolucionólogo, não espera milagres de ninguém, apenas a reciclagem existencial exequível” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7570).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: *Homo sapiens conscientimetra*.

CONSCIENCIOMETRIA

Definição. A *Conscienciometria* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do conjunto de regras para a métrica, as medidas da condição, função ou qualidade da consciência “inteira”, capazes de assentar as bases possíveis da matematização da consciência, por exemplo, através do conscienciograma (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 176).

Etimologia. O vocábulo *conscienciometria* é composto da palavra *consciência* do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”; e do termo *metria* procedente do idioma Grego, *metría*, “medida justa”.

Sinonímia: 1. Análise da consciência; avaliação da consciencialidade; estudo das medidas da consciência; pesquisa do ritmo evolutivo da organização consciencial holossomática. 2. Cognição da consciência; medição dos atributos conscienciais. 3. Conscienciograma; gráfico conscienciológico. 4. Estudo da escala evolutiva da consciência; indicador da evolução. 5. Reflexão sobre a realidade consciencial. 6. Bula da vida. 7. Ciência das medidas da consciência.

Antonímia: 1. Demolatria; dulia; gurulatria; hiperdulia; idolatria. 2. Conscienciofobia; evolucionofobia; neofobia. 3. Ignorantismo consciencial; inscícia consciencial; insciência conscienciológica. 4. Conscienciogrametria. 5. Vida sem bússola consciencial. 6. Psicometria. 7. Sociometria.

Exemplo: “A *Conscienciometria* tem no conscienciograma o instrumento básico para os testes conscienciais” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 449).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Autoconscienciometria; autoconscienciométrico; Autoconscienciometrologia; conscienciométrico; Conscienciometrologia; conscienciometroteca; Heteroconscienciometria; Heteroconscienciometrologia; *Conscientiomensurarium*.

CONSCIENCIOTERAPEUTA

Definição. O *consciencioterapeuta*, homem ou mulher, é a conscin médico(a) ou psicólogo(a), praticante da tenepes, técnico da interassistencialidade, capaz de acionar o tratamento, alívio ou remissão das patologias e parapatologias das consciências, por intermédio dos recursos e das técnicas derivadas da Conscienciologia ou, mais especificamente, da Consciencioterapia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2699).

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *terapeuta* vem do idioma Francês, *thérapeute*, e esta do idioma Grego, *therapeutēs*, “quem cuida, trata e / ou atende algum paciente; quem cura doentes”.

Sinonímia: 01. Técnico em Consciencioterapia. 02. Terapeuta da consciência integral. 03. Terapeuta do holossoma. 04. Terapeuta multidimensional. 05. Técnico da assistência. 06. Doador policármico. 07. Assistente em processo de assistência. 08. Autoconsciencioterapeuta. 09. Heteroconsciencioterapeuta. 10. Omniterapeuta.

Antonímia: 1. Psicólogo(a). 2. Médico(a). 3. Terapeuta ocupacional. 4. Terapeuta alternativo. 5. Psicoterapeuta. 6. Psicanalista.

Exemplo: “Do (ou da) *consciencioterapeuta* espera-se a maturidade máxima” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 437).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: heteroconsciencioterapeuta; maxiconsciencioterapeuta; megaconsciencioterapeuta; miniconsciencioterapeuta.

CONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *Consciencioterapia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da terapia ou do tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, executado a partir dos recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência “inteira”, quanto às patologias e parapatologias (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 878).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *terapia* vem do idioma Latim Científico, *therapia*, derivada do idioma Grego, *therapeia*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”, e esta do verbo, *therapeuo*, “curar; tratar; cuidar”.

Sinonímia: 1. Terapêutica da consciência integral. 2. Ciência da macroterapia consciencial. 3. Paratecnologia assistencial. 4. Autocuraterapia. 5. Omniterapia.

Antonímia: 1. Autocídio. 2. Parapatologia. 3. Psicoterapia. 4. Psicologia. 5. Medicina.

Exemplo: “A partir da *Consciencioterapia*, a maioria dos componentes da Humanidade, infelizmente, ainda vive dominada pelo abstencionismo consciencial” [...] (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 131).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: consciencioterapêutico; consciencioterapeuticoteca; consciencioterápico.

CONSCIÊNÇULA

Definição. A *consciênçula* é a consciência humana na condição imatura, logo após deixar o nível evolutivo dos símios ou primatas subumanos e enfrentar as primícias da racionalidade e do autodiscernimento, próprios da Humanidade adulta, propriamente dita (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2707).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O sufixo *ula* deriva também do idioma Latim, *ula*, formador de diminutivos.

Sinonímia: 1. Protoconsciência. 2. Miniconsciência. 3. Consciência-mirim. 4. Consciência imatura. 5. Subconscin. 6. *Homo simplex*.

Antonímia: 1. Consciência lúcida. 2. Personalidade humana formada. 3. *Homo sapiens conscientiologus*. 4. *Homo sapiens serenissimus*.

Exemplo: “A criança debiloide pode estar na condição intrafísica de *consciênçula*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2708).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: maxiconsciênçula; miniconsciênçula.

CONSCIEX

Definição. *Consciex* é a consciência extrafísica, o paracadão ou paracadã da Sociedade Extrafísica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 183).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O termo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Consciência extrafísica. 2. Conscin dessomada. 3. Paracadão. 4. Parapersonalidade.

Antonímia: 1. Conscin; consciência intrafísica. 2. Consciex ressomada. 3. Conscin projetada.

Exemplo: “O amparador é a *consciex* sadia, antípoda ao assediador extrafísico doentio” (100 Testes da Conscienciometria, 1997, p. 194).

1º Registro em livro: *Projeções da Consciência*, 1992.

Subverbetes: consciência extrafísica; consciexialidade; *Consciexiarium*.

CONSCIEX ASSISTENCIAL

Definição. A *consciex assistencial* é a consciência extrafísica saudável, de padrão assistencial manifesto pelo psicossoma ou mentalsoma, atuando na condição de amparadora ao disponibilizar energias conscienciais produtivas, fraternas e universalistas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 240).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O termo *físico* deriva do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Amparador extrafísico. 2. Evoluciólogo extrafísico.

Antonímia: 1. Consciex energívora; consciex não-assistencial. 2. Guia cego extrafísico. 3. Assediador extrafísico. 4. Satélite de assediador extrafísico. 5. Consréu.

Exemplo: “Há traços característicos de identificação mais frequentes da *consciex assistencial* sadia” (O que é a Conscienciologia, 2012, p. 137).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

CONSCIEXIALIDADE ASSEXUADA

Definição. A *consciexialidade assexuada* é a condição da consciência extrafísica, ou consciex, quando já liberta das injunções intuituais dos gêneros da consciencialidade intrafísica do homem (androssoma) e da mulher (ginossoma) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2710).

Etimologia. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O segundo prefixo *a* vem do idioma Grego, *a*, “privação; negação”. O termo *sexo* procede do idioma Latim, *sexus*, “sexo”.

Sinonímia: 1. Consciexialidade agâmica. 2. Consciexialidade sem sexo. 3. Vida extrafísica assexuada. 4. Consciexialidade dessexual. 5. Consciexialidade insexual.

Antonímia: 1. Consciencialidade sexuada. 2. Vida intrafísica sexual.

Exemplo: “A cognição do estado da *consciexialidade assexuada* expande o autodiscernimento da conscin lúcida disposta, hoje, a priorizar a libertação dos autoinstintos sexuais, multimilenares” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2715).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: consciex assexuada asseriexológica; consciexialidade assexuada serenológica.

CONSCIEX LIVRE

Definição. A *Consciex Livre* é a consciência extrafísica liberta definitivamente (desativação) do psicossoma, ou do paracorpo emocional, e, conseqüentemente, da fieira da Seriexologia das vidas humanas, ou intrafísicas, consecutivas, processo antigo, multimilenar, situando-se na *hierarquia evolutiva* depois do *Homo sapiens serenissimus*, e encetando, então, outro curso evolutivo mais avançado, cujas diretrizes principais ainda permanecem desconhecidas pela Humanidade Terrestre atual (Ano-base: 2009) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2716).

Etimologia. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *livre* provém do idioma Latim, *liber, libera*, “livre”.

Sinonímia: 1. CL. 2. *Consciex libera*. 3. Consciência Extrafísica Livre. 4. Consciência Maior. 5. Consciência enigmática.

Antonímia: 1. Consciex vulgar. 2. Consciex transmigrável. 3. Consciênçula. 4. Serenão; Serenona.

Exemplo: “A condição da *Consciex Livre* é a meta evolutiva imediata do Serenão [...]” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 927).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Consciex Livre extraterrestre; Consciex Livre terrestre; megaconsciex.

CONSCIEX PESQUISADORA

Definição. A *consciex pesquisadora* é a consciência extrafísica, aluna de *Curso Intermissivo* (CI), principalmente no período de observação das vidas das conscins, preparando-se para o próximo renascimento intrafísico, em plena fase pré-ressomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2720).

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* deriva do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra físico provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”.

Sinonímia: 01. Consciex investigadora. 02. Consciex estudiosa. 03. Consciex intermissivista. 04. Consciex pré-ressomática. 05. Acompanhante parapsíquico; testemunha extrafísica. 06. Parapesquisador; parapesquisadora. 07. Parexperimentador; parexperimentadora. 08. Paratesmunha. 09. Paratertuliana incógnita; paratertuliano incógnito. 10. Paraenciclopedista.

Antonímia: 1. Consciex amparadora. 2. Consciex Livre (CL). 3. Consciex assediadora. 4. Consener. 5. Consciex assediada. 6. Consciex satélite de assediador. 7. Consciex megassediadora. 8. Consciex transmigrável.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já identificou alguma *consciex pesquisadora* no próprio entorno holopensênico?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2723).

1ª Registro livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: consciex pesquisadora jejuna; consciex pesquisadora veterana; parapesquisador.

CONSCIEX REURBANIZADA ÓRFÃ

Definição. A *consciex reurbanizada órfã* é aquela consciência extrafísica, segundo a Paraterapêutica, depois de ter sofrido os efeitos da reurbex e não seguindo com os companheiros grupocármicos de manifestações anticosmoéticas, degradados e degredados, para outros planetas, permanecendo daí em diante, por algum tempo traumático, ressentida e sem arrimo, até se recompor de modo cosmoético seja na extra ou na intrafísica (Homo sapiens reurbanisatus, 2003, p. 730).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. O termo *órfão* vem do idioma Grego, *orphanós*, “órfão”.

Sinonímia: 1. Consciex magoada; consciex ressentida; *consciex viúva*. 2. Consciex extrafisicamente separada; consciex fixada. 3. Vítima II da paradiáspora.

Antonímia: 1. Consciex degredada. 2. Consciex-líder apartada dos liderados. 3. Vítima I da paradiáspora.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbe: consréu órfã.

CONSCIN

Definição. A *conscin* é a consciência intrafísica, ou humana, temporariamente imersa na matéria vitalizada ou energizada (Nossa Evolução, 2010, p. 20).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*,

“dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Consciência intrafísica. 2. Consciex ressomada. 3. Ser humano. 4. Personalidade humana. 5. Cidadão ou cidadã da socin.

Antonímia: 1. Consciex. 2. Conscin dessomada.

Exemplo: “Toda *conscin* é poliédrica quanto aos traços pessoais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 67).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1992.

CONSCIN ANTIVOLICIOLÍNICA

Definição. A *conscin antivoliciolínica* é a personalidade humana ainda incapaz de dominar satisfatoriamente as energias conscienciais (ECs), a voliciolina pessoal ou, na vida prática, cotidiana, diuturna, o estado vibracional (EV), o instrumento maior, fundamental, básico e indispensável do princípio consciencial para se manifestar lúcida, conveniente e evolutivamente no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2724).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O segundo prefixo *anti* provém do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *volição* vem do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. O termo *gasolina* vem do idioma Francês, *gazoline*, emprestado do idioma Inglês, *gasoline*, constituído por *gas*, “gás” e *oil*, “óleo”.

Sinonímia: 1. Conscin antienergética. 2. Conscin energeticamente imatura.

Antonímia: 1. Conscin voliciolínica. 2. Conscin energeticamente normal.

Exemplo: “A *conscin antivoliciolínica* vive sob a influência de todas as intervenções energéticas em torno de si [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2728).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: conscin antivoliciolínica dispersa; conscin voliciolínica pusilânime.

CONSCIN-COBAIA

Definição. A *conscin-cobaia* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, pesquisada, investigada, analisada, examinada, anatomizada, esmiuçada e utilizada na condição de modelo de estudo em situação específica, contextual ou vivencial, ímpar, independente da autoconscientização quanto aos fatos, parafatos e às múltiplas dimensões nas quais se manifesta (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2732).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O vocábulo *cobaia* procede do idioma Latim Científico, *cobaya*, “cobaia”.

Sinonímia: 01. Conscin-cobaio. 02. Cobaia humana. 03. Conscin-espelho. 04. Conscin exposta; vitrine consciencial. 05. Conscin modelo. 06. Autexpositor inconsciente. 07. Autexpositor consciente. 08. Conscin inspiradora. 09. Musa científica. 10. Conscin semostradora.

Antonímia: 01. Cobaia subumana. 02. Cobaio subumano. 03. Cobaia biônica. 04. Consciex-cobaia. 05. Consciex inspiradora. 06. Consciex-modelo. 07. Balão de ensaio. 08. Vitrine. 09. Metrôpole-cobaia. 10. País-cobaia.

Exemplo: “O *corpus* de evidências na Autexperimentologia é resultado da autoinvestigação detalhista e exaustiva, alicerçada pela racionalidade e lógica da *conscin-cobaia* na execução da próxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2922).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: conscin-cobaia convencional; conscin-cobaia invulgar; conscin-cobaia vulgar.

CONSCIN ELETRONÓTICA

Definição. A *conscin eletrônica* é a pessoa, homem ou mulher, assentando toda a vida consciencial, individual, *sob a ótica do elétron*, sempre consciencialmente pobre e mutiladora, personalidade dedicada completamente ao paradigma newtoniano-cartesiano quando materialista, reducionista, fisicalista e, por isso, portadora da *psicose do elétron*, sendo surpreendentemente hipomnésica quanto à própria realidade consciencial, multidimensional, evolutiva, e sem prioridade quanto à posteridade ou à sobrevivência pós-dessomática pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2748).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de, durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo específico”. A palavra *elétron* provém do idioma Inglês, *electron*, derivado do idioma Latim, *electrum*, e este do idioma Grego, *ēlektron*, “âmbar amarelo”.

Sinonímia: 1. Consciência intrafísica materialista. 2. Pessoa dependente do elétron. 3. Pré-serenão vulgar fisicalista; pré-serenona vulgar fisicalista.

Antonímia: 1. Conscin-golfinho; conscin podálica. 2. Conscin independente da matéria. 3. Conscin multidimensional. 4. Conscin projetada (PL). 5. Conscin conscienciológica. 6. Consciex Livre (CL).

Exemplo: “Anticosmoconscienciologia: a *conscin eletrônica*, com o restringimento intrafísico máximo, é a megainteriorota terrestre” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2750).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: *Homo sapiens eletronicus*; megaconscin eletrônica; miniconscin eletro-nótica.

CONSCIN EUNUCA

Definição. A *conscin eunuca* é aquela débil ou impotente, autocastrada física ou consciencialmente, ainda incapaz da aplicação útil das próprias potencialidades e talentos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 654).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do

verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de, durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo específico”. A palavra *eunuco* deriva do idioma Latim, *eunuchus*, “eunuco”, e este do idioma Grego, *eunoûkhos*, “guardião da cama; guardião de mulheres”, constituído pelo vocábulo *eunê*, “leito; cama”, e pelo verbo *ékho*, “levar; ter; conduzir; guiar; conter; manter; reprimir; prender; encerrar; governar; administrar”.

Sinonímia: 1. Conscin desvirilizada; homem castrado; indivíduo prostrado; personalidade desenergizada; pessoa castrada. 2. Personalidade abúlica. 3. Pau mandado; subserviente; vassalo. 4. Bambu vestido; infradotado. 5. Filhinho da mamãe; superprotegido. 6. Covarde.

Antonímia: 1. Conscin viril; homem viril; indivíduo másculo. 2. Personalidade magnética; pessoa vigorosa. 3. Personalidade operosa. 4. Superdotado. 5. Pessoa ousada.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: *Homo sapiens eunuchus*.

CONSCIN-FONTE

Definição. A *conscin-fonte* é a pessoa detentora indiscutível, pacífica, do conhecimento teático, específico de determinada linha de cognição, reconhecida consensualmente por ser capaz de lecionar sobre a matéria de modo satisfatório, no nível máximo do momento evolutivo das pesquisas existentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2754).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *fonte* provém igualmente do idioma Latim, *fons*, “fonte; nascente; manancial de água; origem; causa; princípio”.

Sinonímia: 1. Conscin-líder de cognição. 2. Conscin especializada. 3. Sujeito-fonte.

Antonímia: 1. Conscin usuária. 2. Conscin vulgar.

Exemplo: “A conduta mais inteligente no universo das pesquisas é quem investiga buscar, em primeiro lugar, os trabalhos originais da *conscin-fonte* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2757).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: conscin-fonte básica; conscin-fonte evoluída.

CONSCIN FRUTARIANA

Definição. A *conscin frutariana* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, a personalidade humana, cidadão ou cidadã, ser social da Socin quando disposto, teaticamente, a inserir as frutas, em geral, entre os itens prioritários da própria dieta alimentar, já trabalhando, como primeiro passo exemplificativo, para a proscrição das dietas carnívoras de todos os tipos, condição prevista a ser dominante, ideal e mais cosmoética no futuro da evolução industrial e comercial da Humanidade Terrestre, à época da vigência do Estado Mundial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2758).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do

verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *fruta* provém igualmente do idioma Latim, *fructus*, “uso; gozo; fruto da terra”.

Sinonímia: 1. Consciência frutariana. 2. Consciência intrafísica frutariana. 3. Consciência ressomada frutariana. 4. Conscin vegetariana. 5. Conscin botânica.

Antonímia: 1. Conscin carnívora. 2. Consciência carnívora. 3. Conscin zoológica. 4. Conscin-golfinho.

Exemplo: “A *conscin frutariana*, mulher ou homem, já vive ajustada aos autorrevezamentos dos costumes evolutivos, preparada para a reciclagem alimentar máxima, em tempo oportuno, na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2770).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: conscin frutariana teática; conscin frutariana teórica.

CONSCIN GRUPAL

Definição. A *conscin grupal* é a personalidade pré-serenona prototípica ou a figura humana principal do grupocarma ou da instituição, capaz de representar o materpensene vivo do holopensesne grupal, seja o grupúsculo ou a coletividade (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 373).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto, reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”.

Sinonímia: 1. Alma-grupo; eixo do grupo de trabalho; protagonista principal de movimento social. 2. Escravo de doutrina; mente modelada à força. 3. Conscin-grupo.

Antonímia: 1. Conscin livre. 2. Conscin liderada; dependente; feudatário; súdito. 3. Conscin antagonista; conscin assediadora; conscin detratora.

Exemplo: “Segundo a Conviviologia, é característica indispensável da *conscin grupal* a reunião em torno de si de colaboradores, assistentes, agregados ou voluntários [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 374).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CONSCIN MAL RESOLVIDA

Definição. A *conscin mal resolvida* é aquela pessoa, homem ou mulher, vítima de algum insucesso, fracasso, malogro ou problema pessoal malparado, principalmente na área da autoconsciencialidade, autorganização ou autodisciplina (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2775).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*,

“relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *mal* deriva do idioma Latim, *male*, “aquilo que prejudica ou fere; aquilo que se opõe ao bem, à virtude, à probidade”. O termo *resolvida* provém do idioma Latim, *resolvere*, “desligar; desatar; deslindar”.

Sinonímia: 1. Conscin malsucedida. 2. Pessoa maladaptada.

Antonímia: 1. Conscin bem resolvida. 2. Pessoa bem sucedida.

Exemplo: “A *conscin mal resolvida* quase sempre é, racionalmente, a primeira categoria de pessoa problemática evitada na escolha minuciosa do parceiro ou parceira ideal da dupla evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2777).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

CONSCIN MULTÍVOLA

Definição. A *conscin multívola* é aquela pessoa, homem ou mulher, incapaz de ser satisfeita ou não satisfazível, no caso, insatisfazível e insaciável com as atividades, interesses e ocupações na vida intrafísica, desejando, até instintivamente, muitas coisas ao mesmo tempo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2778).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *multívola* vem igualmente do idioma Latim, *multivolus*, “caprichoso”, composta pelos elementos de composição *multi*, de *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”, e *volo*, de *volo*, “querer; consentir; desejar”.

Sinonímia: 1. Pessoa insatisfazível. 2. Conscin sempre insatisfeita. 3. Personalidade insatisfazível. 4. Indivíduo insaciável. 5. Pessoa enjoadiça. 6. Pessoa descontente.

Antonímia: 1. Conscin satisfazível. 2. Pessoa satisfeita. 3. Conscin ponderada. 4. Personalidade tranquila. 5. Personalidade de bom-humor. 6. Pessoa contente; pessoa eutímica.

Exemplo: “Sob a ótica da Holomaturologia, importa não confundir a *conscin multívola* com a personalidade neofílica equilibrada, autoconsciente e promotora do atacadismo consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2779).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: conscin multívola profunda; conscin multívola superficial; *Homo sapiens multivolus*.

CONSCIN NÃO INTERMISSIVISTA

Definição. A *conscin não intermissivista* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, ainda sem ter cursado extrafisicamente ou ignorando completamente a existência dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2781).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *não* procede também

do idioma Latim, *non*, “não”. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *missão* deriva igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mitere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 01. Ser humano sem CI. 02. Conscin assistível pelos intermissivistas. 03. *Buscadora-borboleta*. 04. *Buscador-borboleta*. 05. Consréu ressomada. 06. Consciênçula. 07. Heurista belicista. 08. Indiferente evolutivo. 09. Candidato ao CI. 10. Pré-cursista da intermissão.

Antonímia: 01. Conscin intermissivista. 02. Conscin assistente dos não intermissivistas. 03. Cursista da intermissão. 04. Ex-aluna de CI; ex-aluno de CI. 05. Consciencióloga heurista; conscienciólogo heurista. 06. Criadora de verpons. 07. Criador de verpons. 08. Amplificadora da consciencialidade. 09. Amplificador da consciencialidade. 10. Cognopolita.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: conscin não intermissivista mentalsomática; conscin não intermissivista psicossomática.

CONSCIN POLISSÊMICA

Definição. A *conscin polissêmica* é a consciência intrafísica possuidora de múltiplos sentidos distintos, relacionados entre si (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2791).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *polissemia* procede do idioma Francês, *polysémie*, *polissemia*, e esta da edidoma Grego, *polúsēmos*, “com muito sentidos”.

Sinonímia: 1. Conscin lúcida. 2. Conscin percuciente.

Antonímia: 1. Conscin instintiva. 2. Conscin inconsciente.

Exemplo: “Qual categoria de *conscin polissêmica* você vivencia, leitor ou leitora?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2794).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: conscin polissêmica autoconsciente; conscin polissêmica inconsciente.

CONSCIN-PROBLEMA

Definição. A *conscin-problema* é aquela pessoa, homem ou mulher, explicitamente complicada nas relações sociais, sendo foco permanente de desconfortos, perturbos e constrangimentos para si própria, vivendo segundo as imposições naturais de convivência na vida humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2795).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *problema* provém igualmente do idioma Latim, *problema*, e esta do idioma Grego, *próblema*, “saliente; cabo; promontório; cúspide; o que se tem

diante de si; obstáculo; proteção; armadura; abrigo; o que é proposto; tarefa; questão; assunto controverso; problema”, de *probállo*, “lançar; dar o sinal; precipitar; impedir; arrastar; colocar diante; arremeter; começar alguma luta; lançar em rosto; repreender; propor alguma pergunta ou questão”.

Sinonímia: 01. Conscin-consréu. 02. Conscin-consbel. 03. Conscin-trafar. 04. Conscin problemática. 05. Conscin incômoda. 06. Personalidade embaraçosa. 07. Compassageira evolutiva. 08. Indivíduo inconveniente. 09. Personalidade de mau humor. 10. Conscin antipática.

Antonímia: 01. Conscin lúcida. 02. Conscin-trafor. 03. Conscin solução. 04. Conscin simpática. 05. Conscin empática. 06. Pessoa agradável. 07. Personalidade afim. 08. Personalidade de bom-humor. 09. Conscin intermissivista. 10. Conscin cognopolita.

Exemplo: “As pessoas, em geral, e as personalidades públicas, em particular, sempre precisam saber conviver cosmoeticamente, de modo mais próximo, com alguma categoria de *conscin-problema*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2797).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: conscin-problema amadurecida; conscin-problema jovem.

CONSCIN RECÉM-DESSOMADA

Definição. A *conscin recém-dessomada* é a consciência egressa da desativação do descarte do próprio soma, ou do choque da primeira dessoma, manifestando-se, a partir daí, através dos demais veículos conscienciais remanescentes, na dimensão extrafísica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 946).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *recém* deriva do idioma Latim, *recens*, “ocorrido há pouco; recentemente; ultimamente”. O terceiro prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O elemento de composição *soma* procede do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Consciex; ex-conscin; neoconsciex; recém-consciex. 2. Intermissivista novata. 3. Projectora final.

Antonímia: 1. Consciex recém-ressomada. 2. Bebê; lactante; neonato; recém-nascido. 3. Conscin; *newborn*; ser intrafísico. 4. Consréu intermissivista.

Exemplo: “A *conscin recém-dessomada* precisa em primeiro lugar conscientizar-se do novo estado, veículo ou dimensão de manifestação onde está” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 946).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbete: recém-dessomado.

CONSCIN SEM MEGAFOCO

Definição. A *conscin sem megafoco* é aquela pessoa, homem ou mulher, vivendo sem rumo definido, errante, *aos trancos e barrancos*, desperdiçando as energias conscienciais e as oportunidades evolutivas oferecidas pela vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2798).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A preposição *sem* provém igualmente do idioma Latim, *sine*, “falta; privação; exclusão; ausência”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito”. A palavra *foco* vem do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”.

Sinonímia: 1. Pessoa perdidona. 2. Conscin-autotravão. 3. Confusionista.

Antonímia: 1. Pessoa atendida. 2. Conscin desembaraçada. 3. Tocador de obra. 4. Locomotiva humana. 5. Megagestor. 6. Conscin-trator.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

CONSCIN-SOLUÇÃO

Definição. A *conscin-solução* é aquela pessoa liberta de autorreivindicações egoicas, vivenciando, lucidamente, o sinergismo evolutivo autodisponibilidade *assistencial-expertise* traforística, nos esforços diuturnos voltados à identificação, análise e resolução de situações-problema, surgidas nos contextos sociais ou parassociais nos quais se insere (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2801).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* vem do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *solução* provém igualmente do idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”.

Sinonímia: 01. Indivíduo-solução; pessoa-solução; sujeito-solução. 02. Conscin especialista pró-evolutiva; perito humano cosmoético. 03. Consultor humano. 04. Orientador intrafísico. 05. Conscin mediadora. 06. Conscin parapsíquica assistencial. 07. Conscin amparadora. 08. Conscin-líder interassistencial. 09. Gênio humano cosmoético. 10. Conscin-trafor.

Antonímia: 01. Conscin-problema; pessoa problemática; sujeito complicado. 02. Pessoa conflituosa. 03. Indivíduo iracundo; pessoa irascível. 04. Conscin assediadora; conscin baratrosférica. 05. Pessoa competitiva. 06. Líder humano autocrático. 07. Conscin autovitimizadora. 08. Indivíduo inepto; pessoa obtusa. 09. Conscin negligente. 10. Pessoa apática.

Exemplo: “A *conscin-solução* demonstra autodisponibilidade assistencial diferenciada ao antever necessidades, avaliar riscos e criar soluções inovadoras [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2806).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: conscin-solução anônima; conscin-solução óbvia, conscin-solução sutil.

CONSCIN SUBCOGNITIVA

Definição. A *conscin subcognitiva* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, ainda vivendo imersa no universo de profundo autodesconhecimento quanto às realidades da própria

existência, em nível de ampla ignorância, medíocre, vulgar, sobre o megafoco evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2807).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O primeiro prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O segundo prefixo *sub* procede também do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. A palavra *cognitivo* vem do mesmo idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Conscin monovisual. 2. Conscin protorreptiliana. 3. Conscin regressiva. 4. Conscin pré-diluviana.

Antonímia: 1. Conscin cognitiva. 2. Conscin cosmovisual. 3. Conscin evolutiva. 4. Conscin pós-diluviana.

Exemplo: “A existência de legiões de *conscins subcognitivas* é a principal razão do esforço da reurbanização e reciclagem da Terra [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2810).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: conscin subcognitiva assistida; conscin subcognitiva desassistida; *Homo sapiens subcerebralis*.

CONSCIN SUBNORMAL

Definição. A *conscin subnormal* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, ainda vivendo a existência humana com alguma condição pessoal negativa, explicitamente antifisiológica, em geral a partir de alguma causa genética, paragenética ou holobiográfica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2811).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O prefixo *sub* procede também do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”. A palavra *normal* vem do mesmo idioma Latim, *normalis*, “feito; tirado a esquadria (instrumento para traçar ângulos)”, e por extensão, “normal; conforme a regra”.

Sinonímia: 1. Conscin subfisiológica. 2. Conscin antifisiológica. 3. Conscin anti-holossomática.

Antonímia: 1. Conscin normal. 2. Conscin fisiológica.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, compreende e ajuda as *conscins subnormais*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2814).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012

Subverbetes: conscin subnormal mentalsomática; conscin subnormal somática.

CONSCIN TENEPESSÁVEL

Definição. A *conscin tenepessável* é o adulto, homem ou mulher, passível de ser indicado ou de se predispor para a prática da tarefa *energética pessoal* (tenepes), diária, para o resto da vida humana, seguindo as prescrições cosmoéticas, básicas, indicadas no *Manual da Tenepes* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2815).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O vocábulo *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. O sufixo *avel* deriva também do idioma Latim, *abilis*, *abile*, “passível de”, e em alguns casos, “agente de”.

Sinonímia: 1. Candidata à tenepes; candidato à tenepes. 2. Pessoa preparada para a tenepes.

Antonímia: 1. Conscin despreparada para a tenepes. 2. Pessoa antitenepessista.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: conscin tenepessável máxima; conscin tenepessável mínima; *Homo sapiens tenepessabilis*.

CONSCIN-TRAFAR

Definição. A *conscin-trafar*, ou consciência intrafísica-traço-fardo, é aquela pessoa dependente, homem ou mulher, criança ou adulto, constituindo fardo vivo para alguém responsável, por alguma razão grupocármica específica: deficiência mental, somática, afetiva, econômico-financeira ou social (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2819).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *traço* procede também do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”.

Sinonímia: 1. Conscin traço-fardo. 2. Pessoa-fardo. 3. Conscin dependente. 4. Conscin assistida. 5. Adulto-criança; criança grande. 6. Quarentão infantil. 7. Dependente subumano (animal doméstico; *pet*).

Antonímia: 1. Conscin-trafor. 2. Conscin assistente. 3. Conscin-líder.

Exemplo: “A pessoa dependente, ou *conscin-trafar*, oferece oportunidade evolutiva sem igual ao responsável, homem ou mulher, nas injunções da vida intrafísica, para acertar a grupocarmalidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2821).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: conscin-trafar adulta; conscin-trafar infantil; *Homo sapiens conscientia-trafaralis*.

CONSCIN TRANCADA

Definição. A *conscin trancada* é a consciência intrafísica vivendo a existência humana na condição patológica do autorrestringimento consciencial maior ou máximo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2822).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *tranca* é de origem incerta, provavelmente de idioma Pré-romano, talvez o idioma Céltico, conexas com o idioma Gaulês, *tarinca*, “espeto; travão; barrote”, e o idioma Gaélico, *tarrang*, “cravilha; tarugo”.

Sinonímia: 01. Conscin travada. 02. Conscin *casca grossa*. 03. Conscin materialona. 04. Conscin orgânica. 05. Conscin somática. 06. Conscin antiparapsíquica. 07. Conscin antiprojetiva. 08. Conscin antienergossomática. 09. Conscin eletrônica. 10. Conscin animalizada.

Antonímia: 01. Conscin aberta. 02. Conscin lúcida. 03. Conscin parapsíquica. 04. Conscin projetora consciente. 05. Conscin energossomática. 06. Conscin holossomática. 07. Conscin intermissivista. 08. Abertismo consciencial; autoconscientização multidimensional. 09. Ser humano desperto. 10. Consciex Livre.

Exemplo: “A *conscin trancada* – incapaz de produzir projeções conscientes – é ainda a consciência de carga dentro dos quadros da evolução” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 461).

1º Registro em livro: Temas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: conscin trancada consciente; conscin trancada inconsciente; *Homo sapiens somatorestrictus*.

CONSCIN TRANSCENDENTE

Definição. A *conscin transcendente* é a consciência humana, homem ou mulher, já dedicada, prioritariamente, de maneira teática, às tarefas autoconscientes da interassistencialidade parapsíquica e multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2826).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *transcendente* deriva do mesmo idioma Latim, *transcendens*, de *transcendere*, “passar subindo; atravessar; ultrapassar; transpor”.

Sinonímia: 1. Conscin multidimensional. 2. Conscin interassistencial.

Antonímia: 1. Consciência extrafísica. 2. Consciência humana trancada.

Exemplo: “Entender, com racionalidade e lógica, a condição evolutiva da *conscin transcendente* constitui o primeiro passo para se alcançar as vivências parapsíquicas, assistenciais e cosmoéticas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2830).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: conscin transcendente máxima; conscin transcendente média; conscin transcendente mínima.

CONSCIN-TRATOR

Definição. A *conscin-trator* é aquela pessoa dinâmica e construtiva, homem ou mulher, constituindo a locomotiva social, cultural, artística, política, empreendedora, comercial, industrial ou econômica, agilizando o crescimento das instituições e o progresso da Socin com a sementeira das ideias libertárias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2831).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *trator* provém do idioma Inglês, *tractor*, “trator”.

Sinonímia: 1. Conscin-locomotiva. 2. Conscin-rolô compressor. 3. Conscin-líder. 4. Conscin poliédrica. 5. Profissional-trator.

Antonímia: 1. *Conscin-trailer*. 2. Conscin-vagão. 3. Conscin-reboque. 4. Conscin abúlica. 5. Conscin podálica. 6. Consciênçula.

Exemplo: “A *conscin-trator*, aplicada à dinamização evolutiva das consciências, é a primeira do grupocarma a alcançar as condições da Despertologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2833).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: conscin-trator egocármica; conscin-trator grupocármica; conscin-trator policármica.

CONSCIN TRICEREBRAL

Definição. A *conscin tricerebral* é a condição da consciência humana, homem ou mulher, resultante da vivência das 3 fases mais relevantes do desenvolvimento do cérebro humano (Cerebrologia) e do enriquecimento das neuróglia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2834).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *tri* vem igualmente do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. A palavra *cérebro* procede do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”.

Sinonímia: 1. *Técnica da conscin tricerebral*. 2. *Técnica da análise tricerebral*. 3. Conscin longeva. 3. Geronte. 4. Intermisivista. 5. Cognopolita.

Antonímia: 1. Conscin miniproexista. 2. Protoconsciência. 3. Consciênçula.

Exemplo: “É extremamente relevante pesquisar a técnica da *conscin tricerebral* a partir do fato da expansão da longevidade humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2838).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

CONSENER

Definição. A *consener* é aquela consciência carente e insaciável quanto às energias conscienciais, nos relacionamentos paratroposféricos, vampirizadores, com as outras consciexes, os seres humanos (conscins) e os animais subumanos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 645).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *voro* procede do idioma Latim, *voro*, “devorar; engolir; tragar; comer com avidez”.

Sinonímia: 1. Consciência energívora; consciência extrafísica carente. 2. Consciência assediadora. 3. Consciex não-assistencial. 4. Consréu.

Antonímia: 1. Consciência energênica. 2. Consciência extrafísica sadia. 3. Consciência intrafísica sadia. 4. Conscin assistencial.

Exemplo: “A energia consciencial para a *consener* equivale ao paraoxigênio” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 646).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: *Homo sapiens consener*; *Homo sapiens energivorus*.

CONSISTÊNCIA PARAPERCEPTIVA

Definição. A *consistência paraperceptiva* é o caráter, qualidade ou estado de consistente ou integridade quando aplicados e extraídos nas abordagens, autovivências e análises pesquisísticas dos conteúdos dos fenômenos parapsíquicos pessoais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2839).

Etimologia. O termo *consistência* deriva do idioma Latim, *consistentia*, “o que é consistente; que tem consistência”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *perceptivo* procede do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”, provavelmente através do idioma Francês, *perceptif*, “perceptivo”.

Sinonímia: 01. Consistência parapsíquica. 02. Consistência parafenomênica. 03. Coerência parapsíquica; pertinência parapsíquica. 04. Clarividência pessoal. 05. Evidência parapsíquica. 06. Realidade parapsíquica. 07. Tangibilidade parapsíquica. 08. Definição paraperceptiva. 09. Hiperacuidade; linearidade autopensênica. 10. Verdade implícita.

Antonímia: 01. Inconsistência paraperceptiva. 02. Inconsistência parafenomênica. 03. Incoerência parapsíquica. 04. Imprecisão parapsíquica. 05. Indefinição parapsíquica. 06. Alucinação. 07. Ilusão. 08. *Nonsense*. 09. Truncagem intraconsciencial. 10. Antirretilinearidade consciencial.

Exemplo: “A qualidade da *consistência paraperceptiva* depende, acima de tudo, da autovivência direta, de modo intraconsciencial, do parafenômeno, pelo sensitivo, percipiente, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2842).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: consistência paraperceptiva exterior; consistência paraperceptiva íntima.

CONSRÉU

Definição. A *consréu* – consciex reurbanizada – é aquela consciência extrafísica de paragenética patológica compulsoriamente deslocada – por atuação das reurbanizações extrafísicas promovidas por Serenões e evoluciólogos – da comunidade extrafísica patológica (baratrosfera), onde estava há séculos, para outra comunidade extrafísica de transição, relativamente mais evoluída, a fim de se preparar para ressomar na Terra, ou ainda, em casos mais graves, sofrer a transmigração imposta para outro planeta de evolução intrafísica inferior a este (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 241).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *urbano* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e esta de *urbs*, “cidade”.

Sinonímia: 1. Consciex reurbanizada. 2. Consciência pré-serenona de alto nível de parapatologia; consciex assistida nas reurbanizações extrafísicas. 3. Consciex deslocada pelas parareurbanizações compulsórias. 4. Consciex patológica transmigrada. 5. Epicentro consciencial superpatológico. 6. Assediador(a) em potencial.

Antonímia: 1. Consciex amparadora; consciex reurbanizadora. 2. Epicon cosmoético. 3. Ser desperto. 4. Cosmícola. 5. Evoluciólogo; orientador evolutivo. 6. Serenão (*Homo sapiens serenissimus*).

Exemplo: “A *consréu* é a síntese de todos os trabalhos assistenciais das reurbexes” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 241).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONSRÉU ASSISTIDA

Definição. A *consréu assistida* é a consciência de paragenética patológica, egressa da reurbex, recebendo a assistência de consciexes ou mesmo de conscins mais evoluídas, na dimensão intra ou extrafísica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 96).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. O termo *assistido* é participio passado do verbo *assistir*, derivado também do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”.

Sinonímia: 1. Consciência reurbanizada assistida. 2. Consréu socorrida. 3. Consciência baratroférica amparada.

Antonímia: 1. Pré-serenão assistido. 2. Isca humana consciente. 3. Amparador de consréu.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONSRÉU ESTELAR

Definição. A *consréu estelar* é a consciex reurbanizada e ressomada, até com alguma liderança pessoal, mas ainda vítima dos próprios excessos anticosmoéticos e antifraternos na vida humana, intrafísica, ordinária, da atualidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2843).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. A palavra *estelar* provém do idioma Latim Tardio, *stellaris*, e esta do idioma Latim, *stella*, “estrela; objeto com a forma de estrela”.

Sinonímia: 1. Consréu-estrela. 2. Consréu invulgar. 3. Consréu-líder. 4. Consréu intensamente interprisoneira. 5. Consréu do *ranger de dentes*.

Antonímia: 1. Consréu comum. 2. Consréu vulgar. 3. Consréu *low profile*. 4. Consréu com menores agravantes.

Exemplo: “A *consréu estelar* aparece, ou se antepõe, acima da média, em função da liderança natural [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2845).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: consréu estelar belicista; consréu estelar economista; consréu estelar política.

CONSRÉU ESTIGMATIZADA

Definição. A *consréu estigmatizada* é aquela trazendo, em si, paracicatriz desonrosa e temporária no psicossoma, relativa a deslizes anticosmoéticos, estado ou condição capaz de comunicar à pessoa algum rebaixamento moral, humilhação ou vexame (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 652).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. A palavra *stigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”.

Sinonímia: 1. Consciência marcada anticosmoeticamente. 2. Consciência tráfista.

Antonímia: 1. Consciência cosmoeticamente hígida. 2. Consciência traforista.

Exemplo: “As *consréus estigmatizadas* apresentam, no mínimo, alguns traços-fardo das acanhadas, alcoólatras, anticosmoéticas [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 653).

1ª Registro na mídia impressa: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: *Homo sapiens stigmatus*.

CONSRÉU RESGATADA

Definição. A *consréu resgatada* é a consciex retirada do ambiente extrafísico parapatológico onde estava há séculos ou milênios, através da atuação de consciexes assistenciais (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 96).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, **recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e **reexcaptare*, “resgatar”.

Sinonímia: 1. Consréu socorrida. 2. Consréu remanejada. 3. Consréu libertada.

Antonímia: 1. Infiltrado cosmoético. 2. Resgatador extrafísico. 3. Amparador socorrista.

Exemplo: “Existem *consréus resgatadas* desde a Primeira Guerra Mundial, mas os resgates mais intensos, em número maior, ocorreram a partir da Segunda Guerra Mundial” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 241).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONSRÉU RESSOMADA

Definição. A *consréu ressomada* é a consciência extrafísica proveniente da reurbex e ressomada na Terra (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Consciência baratroférica ressomada. 2. Consréu conscin. 3. Consréu intrafísica.

Antonímia: 1. Consréu transmigrada. 2. Consréu resgatada. 3. Intermissivista ressomado. 4. Conscin lúcida ressomada.

Exemplo: “A procedência extrafísica (*extraphysical hometown*) de qualquer *consréu ressomada*, obviamente, é sempre parapatológica [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 291).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONSRÉU TRANSMIGRADA

Definição. A *consréu transmigrada* é a consciência extrafísica reurbanizada e exilada compulsoriamente em planeta de nível evolutivo inferior à Terra, na readaptação em ambiente cosmoeticamente mais propício à evolução; a real personalidade extraterrestre (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O vocábulo *urbanizado* procede do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, também com a acepção figurativa de “polido; fino”. O termo *transmigração* vem do idioma Latim, *transmigratio*, “exílio, desterro, cativoiro”. A palavra *transmigrar* procede também do Latim *transmigratio*, “exílio; desterro; cativoiro”.

Sinonímia: 1. Consréu desterrada. 2. Consréu degredada. 3. Consréu paraextraditada. 4. Proscrito extrafísico. 5. Paraexilado compulsório. 6. Consciex ré paradeportada.

Antonímia: 1. Consréu transmigrável. 2. Consréu ressomada. 3. Consréu órfã. 4. Consréu resgatada. 5. Ex-consréu. 6. Consréu intermissivista. 7. Consciência cosmoética.

Exemplo: “A *consréu transmigrada* fica para as calendas gregas, ou seja: em condição indefinidamente postergada” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 503).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: *Homo sapiens transmigratus*.

CONSTÂNCIA VITAL

Definição. A *constância vital* é a qualidade ou característica da manutenção, persistência, perseverança, firmeza, continuidade, estabilidade autopensênica e lisura intencional, megaconquistada a ser alcançada, inevitavelmente, o tempo todo, em qualquer dimensão existencial, a fim de

a consciência viver, oportunamente, o mais breve possível, com autolucidez maior, na condição de megafocagem da materspensidade cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2846).

Etimologia. O termo *constância* vem do idioma Latim, *constantia*, “permanência; perseverança; firmeza”. O vocábulo *vital* deriva do mesmo idioma Latim, *vitalis*, “concernente à vida, de vida”.

Sinonímia: 01. Constância consciencial. 02. Constância existencial. 03. Constância mentalsomática. 04. Estabilidade consciencial. 05. Obstinação ética; pertinácia moral. 06. Porfia constante. 07. Coerência evolutiva. 08. Vontade inquebrantável. 09. Tranquilidade inabalável. 10. Imperturbabilidade íntima; inexcitabilidade; serenidade pessoal.

Antonímia: 01. Inconstância vital. 02. Descontinuidade consciencial. 03. Mutabilidade patológica. 04. Volubilidade existencial. 05. Instabilidade consciencial. 06. Ansiosismo insofreável. 07. Impaciência pessoal. 08. Vontade débil. 09. Perturbabilidade íntima. 10. Intranquilidade constante.

Exemplo: “A *constância vital* diz respeito a toda consciência, sem exceção, submetida às forças afuniladoras do restringimento intrafísico [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2848).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: constância vital dominada; constância vital dominadora.

CONSTRANGIMENTO COSMOÉTICO

Definição. O *constrangimento cosmoético* é a ação, efeito, reação ou condição da conscin lúcida, interassistencial, especialmente, a tenepessista, se sentir, na intimidade do microuniverso consciencial, moralmente desconfortável, constrangida ou insatisfeita no desenvolvimento da vivência interassistencial junto ao amparador extrafísico de função, quando vai, pouco a pouco, identificando e reconhecendo os próprios erros, enganos, omissões e in experiências de múltiplas naturezas, a fim de corrigi-los (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2849).

Etimologia. O vocábulo *constranger* procede do idioma Latim, *constringere*, “ligar; atar; prender; encadear; apertar; forçar”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. O elemento de composição *cosmo* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Constrangimento ético. 2. Constrangimento evolutivo. 3. Constrangimento interfuncional. 4. Constrangimento interdimensional. 5. Constrangimento parapsicogênico. 6. Constrangimento cosmoético.

Antonímia: 1. Descaso anticosmoético. 2. Displícência anticosmoética. 3. Antitenepessologia.

Exemplo: “Cada reação paradoxal, positiva, de *constrangimento cosmoético*, durante o desenvolvimento das práticas da tenepes, merece profunda autorreflexão recebida como lição evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2851).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: constrangimento cosmoético direto; constrangimento cosmoético indireto.

CONTEUDOLOGIA

Definição. A *Conteudologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas do conteúdo ou essência das coisas, manifestações, comunicações, fatos, parafatos, fenômenos,

parafenômenos, realidades, pararealidades, ideias, constructos, cognições e verpons de todas as naturezas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2860).

Etimologia. O termo *conteúdo* deriva do idioma Latim, *contentus*, de *continere*, “conter unido; encerrar; manter”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Conteudismo. 2. Conteudística. 3. Conteudometria. 4. Essenciologia. 5. *Ciência do conteúdo*. 6. *Ciência do percepto*.

Antonímia: 1. Conformática. 2. Morfologismo. 3. Formalismo; linguagem. 4. Continento-logia. 5. Aparência; apresentação. 6. Reflexologia. 7. *Ciência da forma*.

Exemplo: “A *Conteudologia* é a Ciência mais capaz de oferecer significado a cada manifestação pessoal e a cada minuto da vida evolutiva da consciência lúcida, em qualquer dimensão existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2862).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Megaconteudologia; Miniconteudologia.

CONTINUIDADE EXTRAFÍSICA

Definição. A *continuidade extrafísica* é a condição fundamental, mais evoluída e definitiva da vida da consciência em progressão constante, somente autoidentificada com a obtenção de maior autodiscernimento, constituindo lição ou disciplina essencial dos currículos ou estudos avançados dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2863).

Etimologia. O termo *continuidade* vem do idioma Latim, *continuitas*, “continuidade”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Intermissoiologia. 2. Identidade extra.

Antonímia: 1. Ressomatologia. 2. Personalidade consecutiva.

Exemplo: “A condição essencial da *continuidade extrafísica*, quando identificada, apresenta enorme responsabilidade evolutiva para a consciência lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2867).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: continuidade extrafísica autoconsciente; continuidade extrafísica ignorada.

CONTINUÍSMO CONSCIENCIAL

Definição. O *continuísmo consciencial* é a qualidade, caráter ou condição sadia, a maior, da inteireza, sem brechas, sem hiatos, sem fossos e sem neofobias na continuidade da vida consciencial, através da previsão providencial e dos autorrevezamentos e acrescentamentos evolutivos, ininterruptos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2868).

Etimologia. O termo *contínuo* deriva do idioma Latim, *continuus*, “contínuo, sem interrupção”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio filosófico, político ou religioso”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Continuidade consciencial. 2. Constância existencial. 3. Coerência evolutiva.

Antonímia: 1. Descontinuísmo consciencial. 2. Descontinuidade existencial. 3. Inconstância consciencial.

Exemplo: “*Continuísmo consciencial* é podar a árvore, cortando o galho sem estar sentado nele” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 492).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxicontinuísmo consciencial; minicontinuísmo consciencial.

CONTRAPENSENE

Definição. O *contrapensene* é a unidade de medida da polêmica útil, da refutação de uma teoria, antepondo-se a outra mais nova, original, de ponta; empregado em toda réplica ou tréplica; sendo o materpensene do *Homo criticus* (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 72).

Etimologia. O elemento de composição *contra* vem do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com, a respeito de; em frente; defronte; contra; de outro lado; ao contrário, pelo contrário”. O vocábulo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene antagônico. 2. Refutação mental muda.

Antonímia: 1. Propensene. 2. Pensene consensual. 3. Pensene concordante.

Exemplo: “O *contrapensene* cosmoético, gerando a frustração produtiva, é a essência da heterocrítica” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 548).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: contrapensênico; contrapensenedade; contrariedade pensênica.

CONTRAPENSENISTA

Definição. O *contrapensenista* é a conscin dedicada à refutação mental muda, palavra mental, pensene mudo, modalidade de intrapensene; o técnico em contrapensenes, debates e heterocríticas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 101).

Etimologia. O elemento de composição *contra* vem do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com, a respeito de; em frente; defronte; contra; de outro lado; ao contrário, pelo contrário”. O vocábulo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Antipensenista. 2. Conscin refutadora. 3. *Homo criticus*. 4. Debatedor.

Antonímia: 1. Propensenista. 2. Apologista.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CONTRAPONTO HETERASSEDIAADOR

Definição. O *contraponto heterassediador* é o conjunto de ocorrências conjugadas entre as dimensões extrafísicas baratroféricas (parafatos) e esta dimensão humana (fatos), especificamente contra determinada conscin, no período ou momento no qual marca algum êxito de natureza tarística, a partir dos autesforços evolutivos, cosmoéticos, libertários (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2878).

Etimologia. O termo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela proposição, *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra; contranota”. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. O vocábulo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Concomitância heterassediadora. 2. Simultaneidade heterassediadora. 3. Ocorrências assediadoras conjugadas.

Antonímia: 1. Ocorrência assediadora isolada. 2. Vida humana desorganizada. 3. Existência intrafísica improdutiva.

Exemplo: “O *contraponto heterassediador* constitui qualificação, galardão e chancela positiva dos autesforços evolutivos da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2882).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: contraponto heterassediador autoconsciente; contraponto heterassediador inconsciente.

CONTRAPONTOLOGIA

Definição. A *Contrapontologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos, investigações ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter da composição de ideias racionais e argumentos explícitos, por meio do emprego de contrastes, ou entrelaçamentos de temas, com paralelos, confrontos, antipodias, oposições, inversões, comparações ou complementações (Enciclopedia da Conscienciologia, 2009a, p. 1865).

Etimologia. O termo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela proposição, *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contrapunctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctum contra punctum*, “nota contra conta; contranota”.

Sinonímia: 1. Ciência dos contrapontos. 2. Ciência das contrastações.

Antonímia: 01. Similarologia. 02. Similitudologia. 03. Concertologia. 04. Conexologia. 05. Harmoniologia; 06. Coerenciologia. 07. Concordanciologia. 08. Conciliologia. 09. Sincronologia. 10. Sinergeticologia.

Exemplo: “A *Contrapontologia* exige mais estudos acurados a partir do fato, ou parafato, essencial: a vida intrafísica é contraponto supercrítico da vida extrafísica para toda as consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2889).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Contrapontologia Máxima; Contrapontologia Mediana; Contrapontologia Menor.

CONTRAPONTO TÉCNICO

Definição. O *contraponto técnico* é o emprego de temas contrastantes entrelaçados a fim de explicitar melhor as ideias e os argumentos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2887).

Etimologia. O termo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, formado pela proposição *contra*, “contra”, e *punctum*, ponto, usado na expressão latina *punctum contra punctum*, “nota contra nota; contranota”. O vocábulo *técnico* vem do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber; ao conhecimento ou à prática de determinada profissão.”

Sinonímia: 1. Exposição contrastante. 2. Conceitos conjugados.

Antonímia: 1. Exposição simplista. 2. Conceitos simples.

Exemplo: “Certos assuntos são encontrados no sentido inverso, extraindo-se informações através de *contrapontos técnicos*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4812).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxicontraponto técnico; minicontraponto técnico.

CONVITE AO INTERMISSIVISTA

Definição. O *convite ao intermissivista* é a convocação silenciosa, tácita e permanente dos princípios da Conscienciologia, do *Curso Intermissivo* pré-ressomático e do evolucionólogo do grupo evolutivo, dirigida ao homem e à mulher, quando lúcidos, para a dinamização cosmoética da própria evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2895).

Etimologia. O termo *convite* vem do idioma Espanhol, *convite*, emprestado do idioma Catalão, *convit*, “banquete; convite”, divulgado por influência da culinária catalã, e derivado do idioma Latim, **convitare*, “convidar”. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mitere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Convocação da Conscienciologia. 2. Convite do evolucionólogo. 3. Chamamento da evolução. 4. Invitamento da autoproélix.

Antonímia: 1. Convite do mundanismo. 2. Convocação da Eletronótica.

Exemplo: “Os *convites ao intermissivista*, homem ou mulher, jovem ou maduro, listados aqui, são desafios prioritários para a conscin quando autocrítica, racional e aspirante à autevolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2900).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: convite ao intermissivista jovem; convite ao intermissivista maduro.

CONVIVÊNCIA NOCIVA

Definição. A *convivência nociva* é a condição antievolutiva entre princípios conscienciais, ou consciências, com determinado *gap* ou apartação específica de evolução coexistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2910).

Etimologia. O termo *conviver* deriva do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. A palavra

nocivo procede também do idioma Latim, *nocivus*, “nocivo; danoso; prejudicial; perigoso”, e este de *nocere*, “fazer mal; causar dano; ser funesto; ser malfazejo”.

Sinonímia: 1. Convivialidade antievolutiva. 2. Convívio regressivo. 3. Convívio inconveniente.

Antonímia: 1. Convivência evolutiva. 2. Convívio progressivo.

Exemplo: “[...] o universo complexo da *convivência nociva* entre os princípios conscienciais ainda apresenta aspectos básicos desconhecidos para os habitantes da Terra atual [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2913).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: convivência nociva astronômica; convivência nociva primária; convivência nociva social.

CONVIVIÓLOGO

Definição. O *conviviólogo* é a conscin especialista da Conviviologia, dedicado à comunicabilidade consciencial ou à dinâmica das interrelações estabelecidas entre consciências ou princípios conscienciais, coexistentes em qualquer dimensão, e os holocármicos e evolutivos consequentes (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O termo *convívio* deriva do idioma Latim, *convivium*, “banquete; festim; participação em banquete; convidado”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; discurso; saber; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 1. Técnico em Conviviologia. 2. Convivenciólogo.

Antonímia: 1. Misanthropo. 2. Eremita. 3. Sociopata.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CORPUS DA CONSCIENCILOGIA

Definição. O *corpus da Conscienciologia* é o conjunto coerente, consistente, inteiriço, monobloco e coeso dos princípios, enunciados, dados, técnicas e informações teáticas estruturadores da *Ciência das Ciências*, capaz de plotar a dinâmica da evolução da consciência, a partir do neo-paradigma da própria consciência, desfrutando, ao mesmo tempo, de maior lucidez e bem-estar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2915).

Etimologia. O vocábulo *corpus* é emprestado do idioma Latim, *corpus*, “corpo; conjunto”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonímia: 1. Estrutura técnica da Conscienciologia. 2. Coerência dos constructos conscienciológicos. 3. Consistência da Conscienciologia. 4. Paradigma consciencial.

Antonímia: 1. *Corpus* da Matematologia. 2. Conjunto de enunciados da Física. 3. Repertório da Bioquímica. 4. Paradigma fisicalista.

Exemplo: “Quem não deseja reciclar a própria vida intrafísica, satisfeito com as bases da existência, não deve se aproximar do *corpus da Conscienciologia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2588).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: *corpus* da Conscienciologia avançado; *corpus* da Conscienciologia básico.

CORREDOR DA EVOLUÇÃO AUTOCONSCIENTE

Definição. O *corredor da evolução autoconsciente* é o caminho, senda, trilha ou passagem estreita ideal escolhida pela consciência na intrafísica e na intermissão para alcançar, com dinamismo e segurança, as conquistas desafiadoras da própria evolução (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 1013).

Etimologia. O termo *correr* vem do idioma Latim, *currere*, “correr (diz-se dos homens, dos animais e, por extensão dos objetos inanimados; voz; pluma; astros; tempo); correr em socorro; correr para os braços de alguém; esparramar”. A palavra *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O segundo elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciente* procede do idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Passagem evolutiva reta. 2. Trilha evolutiva correta. 3. Linearidade evolutiva. 4. Conduto da evolução consciencial.

Antonímia: 1. Passagem evolutiva tortuosa. 2. Senda antievolutiva. 3. Circunlóquio antievolutivo. 4. Uróboro.

Exemplo: “Pelos *corredores da evolução autoconsciente* aparece a microminoria humana em bases cosmoéticas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 1013).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

CORREDOR HEURÍSTICO

Definição. O *corredor heurístico* é o fluxo do conjunto de condições existenciais, intra e extrafísicas da conscin lúcida, capazes de embasar o *ciclo de criatividade* ou inventividade aguda no universo das tarefas do esclarecimento (tares), da policarmalidade ou da programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2928).

Etimologia. O termo *corredor* vem do idioma Latim, *currere*, “correr”. O vocábulo *heurístico* é de origem controversa, provavelmente do idioma Grego, *heurisko*, “encontrar; descobrir; inventar; obter”.

Sinonímia: 1. Corredor verponológico. 2. Cipriene mentalsomático. 3. *Ciclo de inventividade aguda*. 4. Linha de montagem heurística.

Antonímia: 1. Cipriene. 2. Período de inatividade criativa. 3. Achismo. 4. Ignorantismo.

Exemplo: “Toda conscin pode passar pela fase da vida humana do *corredor heurístico* ou ciclo de aguda inventividade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2929).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megacorredor heurístico; minicorredor heurístico.

CORRENTE BARATROSFÉRICA

Definição. A *corrente baratrosférica* é a conjugação, no tempo (Cronêmica) e no espaço (Proxêmica) de intoxicações comunicativas, gráficas, editoriais, comerciais, televisivas, cinematográficas e teleinformáticas de determinada linha de criatividade anticosmoética, heterassediadora, formando reações em cadeia como sequelas das inculcações de consréus, conscins e consciexes, conscientes ou inconscientes, promotoras de ações anticosmoéticas conjuntas e persistentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2931).

Etimologia. A palavra *corrente* vem do idioma Latim, *currens*, particípio presente de *currere*, “correr; correr em socorro; correr para os braços de alguém; esparramar”. O vocábulo *baratro* provém do mesmo idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *báraithron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. O termo *esfera* deriva também do idioma Grego, *sphaíra*, “todo corpo redondo; bola para jogar”.

Sinonímia: 01. Teia baratrosférica. 02. Teia heterassediadora. 03. Corrente cultural regressiva. 04. Corrente ideativa de atraso. 05. Corrente anticosmoética. 06. Inspiração heterassediadora. 07. Ilogicidade anticosmoética. 08. Linha de montagem assediadora. 09. Heterointoxicação comunicativa. 10. Inculcação baratrosférica.

Antonímia: 01. Corrente Interlúdica. 02. Corrente evolutiva. 03. Corrente do bem. 04. Logicidade cosmoética. 05. Retilinearidade cosmoética. 06. Inventividade cosmoética. 07. Inspiração evolutiva. 08. Ascendência evolutiva. 09. Criatividade responsável. 10. Criatividade sensata.

Exemplo: “Somente a reeducação intraconscencial, por meio das tarefas do esclarecimento, em larga escala, poderá debelar o flagelo das *correntes baratrosféricas* afligindo a humanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2934).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: corrente baratrosférica ampla; corrente baratrosférica restrita.

CORRENTE EXTRA FÍSICA DE ENERGIAS

Definição. A *corrente extrafísica de energias* é fluxo extrafísico de energias existente nas dimensões paratroposféricas e em dimensões extrafísicas (Extrafisiologia) sem dependência ou contato direto com o mundo físico (Intrafisiologia) (Projeciologia, 2009, p. 630).

Etimologia. A palavra *corrente* vem do idioma Latim, *currens*, particípio presente de *currere*, “correr; correr em socorro; correr para os braços de alguém; esparramar”. O termo *extra* deriva do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energía*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Corredor energético. 2. Corredor paratroposférico. 3. Corrente de força. 4. Corrente extrafísica de energia. 5. Corrente errante de energia. 6. Corrente magnética extrafísica. 7. Maré invisível. 8. Passarela energética. 9. Vento extrafísico.

Antonímia: 1. Bolsão extrafísico de energia. 2. Bolha energética. 3. Concentração de energias extrafísicas.

Exemplo: “As *correntes extrafísicas de energia* não devem ser confundidas com o efeito-túnel” (Projeciologia, 2009, p. 633).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 2002.

COSMANÁLISE

Definição. A *Cosmanálise* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a aplicação prática do cosmograma ou a planilha técnica para a determinação valorativa das realidades do Universo, filtradas pelos princípios multidimensionais da Conscienciologia, através da associação máxima de ideias (visão de conjunto), a partir dos fatos (Fenomenologia) que alcançam e envolvem o holopense da personalidade humana auto e heterocrítica. É um subcampo científico da Comunicologia (Projeciologia, 2005, p. 39).

Etimologia. O termo *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O termo *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analyce*, e este do idioma Grego, *ánálisis*, “dissolução; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”.

Sinonímia: 1. Cosmanalisologia. 2. Análise cosmovisiológica. 3. Análise cosmogramática. 4. Omnianálise. 5. Holanálise. 6. Análise multifacetada. 7. Análise exaustivo-detalhista.

Antonímia: 1. Cosmossíntese. 2. Microanálise. 3. Egossíntese. 4. Minivisão dos fatos.

Exemplo: “O cosmograma é a tábua das unidades de medida da *Cosmanálise*, tendo por objetivo o estudo dos fatos da cotidianidade diuturna no Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8346).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbete: Cosmanalisologia.

COSMANALISTA

Definição. O *cosmanalista* é o especialista ou a especialista da Cosmanálise, aplicada à prática do cosmograma ou à planilha técnica para a determinação valorativa das realidades do Universo, filtradas pelos princípios multidimensionais da Conscienciologia, através da associação máxima de ideias (visão de conjunto, cosmovisão), a partir dos fatos (Fenomenologia), alcançando e envolvendo o holopense da personalidade humana auto e heterocrítica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. A palavra *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, do idioma Grego, *ánálisis*, “dissolução; método de resolução, em oposição à síntese”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Analista cosmovisiológico. 2. Analista cosmogramático. 3. Holanalista. 4. Omni-analista.

Antonímia: 1. Analista microvisiológico. 2. Analista eletrónico. 3. Analista fisicalista.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

COSMOCONSCIENCIALIDADE

Definição. A *cosmoconsciencialidade* é a qualidade da condição da cosmoconsciência e consequente administração lúcida de todos os conhecimentos decorrentes de fatos e parafatos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 186).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Consciencialidade hiperuniversal. 2. Consciencialidade cósmica. 3. Maxi-consciencialidade.

Antonímia: 1. Consciencialidade monodimensional. 2. Subconsciencialidade. 3. Miniconsciencialidade.

Exemplo: “[...] a completude consciencial mantém a coerência da *cosmoconsciencialidade* e da holotecnica como embasamentos do microuniverso da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2429).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

COSMOCONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *Cosmoconscienciologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a expansão da consciência, ou o fenômeno da cosmoconsciência, através do mentalsoma. É um subcampo científico da Parapercepciologia (Projeciologia, 2009, p. 39).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Cosmovisiologia. 2. Estudo da comoconsciência.

Antonímia: 1. Subconscienciologia. 2. Subpensenologia. 3. Subpercepciologia. 4. Subcerebrologia.

Exemplo: “Na *Cosmoconscienciologia*, a conscin amplia ao máximo o próprio mundo pessoal, através da expansão da consciência pelo fenômeno da cosmoconsciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 457).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: *Cosmocognitarium*; cosmoconsciencilogista; cosmoconscienciólogo; cosmoconsciencioteca.

COSMOÉTICA

Definição. A *Cosmoética* (*cosmo* + *ética*) é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, definindo a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou aquela apresentada sob qualquer rótulo humano, ao modo de discernimento máximo, moral e emocional, a partir da intimidade do microuniverso de cada consciência (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 179).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Ética universalista; moral cósmica. 2. Probidade multidimensional. 3. Paradeontologia. 4. Epistemologia integral. 5. Taxa pessoal da decência. 6. Ortopensenidade. 7. Moral com ética; virtude essencial. 8. Ciência da moral integral.

Antonímia: 1. Anticosmoética. 2. Taxa pessoal de indecência. 3. Ética. 4. Moral humana. 5. Moralismo; moral sem ética. 6. Bioética.

Exemplo: “O exemplarismo é a técnica básica da vivência da *Cosmoética*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 179).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1992.

Subverbetes: cosmoeticamente; cosmoético; Cosmoeticologia; cosmoeticoteca.

COSMOÉTICA FORMAL

Definição. A *Cosmoética Formal* é a moral cósmica, multidimensional, expressando a holomaturidade da conscin, situada além da moral social, intrafísica, no emprego da comunicabilidade interconsciencial, principalmente no desenvolvimento das *técnicas de escrita* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2942).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. O termo *formal* vem do mesmo idioma Latim, *formalis*, “relativo à ou que serve de molde ou forma; formal”.

Sinonímia: 1. Ética universal comunicativa. 2. Comunicação ética multidimensional.

Antonímia: 1. Comunicação amoral. 2. Comunicabilidade imoral.

Exemplo: “A *Cosmoética Formal* constitui fator evidente de expressão do nível do patamar de autoconsciencialidade evolutiva da conscin lúcida, quando comunicativa, intelectual ou escritora” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2945).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Cosmoética Formal Complexa; Cosmoética Formal Simples.

COSMOETICIDADE

Definição. A *cosmoeticidade* é a qualidade do elevado nível da autocosmoética exemplificada pela consciência autoconsciente (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 186).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Autocosmoeticidade. 2. Cosmoética vivida; teática cosmoética. 3. Autoinocorrupibilidade; incorruptibilidade. 4. Exemplarismo cosmoético. 5. Anticorrupcionismo.

Antonímia: 1. Anticosmoeticidade. 2. Autocorrupibilidade. 3. Patopensenidade. 4. Antie-xemplarismo. 5. Amoralidade.

Exemplo: “A *cosmoeticidade* atinge o apogeu, intrafísico, com o serenismo” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 934).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: autocosmoeticidade.

COSMOETICISTA

Definição. O *cosmoeticista* é a analista ou o analista da Cosmoética refletindo a moral cósmica, multidimensional, com a finalidade de melhor compreender e desenvolver a holomaturidade consciencial a partir do microuniverso pessoal com o uso do grau de discernimento máximo possível alcançado pela autopensenidade lúcida (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Cosmoeticólogo. 2. Praticante da moral cósmica. 3. Autoincorruptor.

Antonímia: 1. Conscin anticosmoética. 2. Autocorruptor. 3. Anticosmoeticista.

Exemplo: “*Cosmoeticista*: o executor do princípio do exemplarismo pessoal (PEP), através do código pessoal de Cosmoética (CPC)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6402).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: cosmoeticólogo; *Homo sapiens cosmoeticista*.

COSMOGRAMA

Definição. O *cosmograma* é a planilha técnica para a determinação valorativa das realidades do Universo, filtradas pelos princípios multidimensionais da Conscienciologia, através da associação máxima de ideias ou visão de conjunto, a partir dos fatos alcançando e envolvendo o holopensene da conscin auto e heterocrítica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 317).

Etimologia. O termo *cosmograma* é formado pelo elemento de composição *cosmo* do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização, mundo, universo”; e *grámma*, “caráter de escrita, sinal gravado, letra, texto, inscrição, registro, lista, documento, livro, tratado”.

Sinonímia: 1. Cosmofusão; fatuística universal; fusão dos fatos cotidianos; picotagem de notícias. 2. Globalgrama. 3. Holopensene cósmico.

Antonímia: 1. Visão curta do Cosmos. 2. Miopia neofóbica. 3. Holopensene pessoal. 4. Visão astrológica da vida.

Exemplo: “O *cosmograma* amplia a capacidade pessoal de criar ideias originais” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 317).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: cosmofusão; cosmogramático; cosmogrametria; cosmogramista; Cosmogramologia; cosmogramólogo; cosmogramoteca.

COSMOGRAMA EXPOSTO

Definição. A técnica do *cosmograma exposto* é a picotagem de todo o acervo de recortes (*clipping*) e a classificação (Taxologia), conforme os temas das matérias da mídia impressa, separados em pastas plásticas, transparentes, intituladas e distribuídas horizontalmente sobre mesas enfileiradas, na ordem alfabética dos assuntos básicos, de modo permanente e o mais acessível possível, no amplo salão de consultas livres da hemeroteca do CEAEC (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 127).

Etimologia. O termo *cosmograma* é formado pelo elemento de composição *cosmo*, do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização, mundo, universo”, e *grámma*, “caráter de escrita, sinal gravado; letra, texto; inscrição; registro; lista; documento, livro, tratado”.

Sinonímia: 1. Consulta dinâmica a matérias da mídia impressa. 2. Exposição horizontal de assuntos universais pesquisados.

Antonímia: 1. Exposição vertical da Arquivologia convencional. 2. Arquivo morto. 3. Biotáfio quando inacessível (obras raras e valiosas vedadas ao público).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

COSMOPENSENE

Definição. O *cosmopensene* é o pensene específico do conscienciês, do estado da cosmoconsciência ou a forma de comunicação avançada do conscienciês (Projeciologia, 2009, p. 139).

Etimologia. O termo *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene da Consciex Livre (CL). 2. Maxipensene. 3. Pensene do conscienciês avançado.

Antonímia: 1. Pensene ordinário. 2. Minipensene. 3. Monopensene.

Exemplo: “[...] o *cosmopensene* é o maxipensene fundamental ou o materpensene característico do perfil evolutivo da CL [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2717).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: Cosmopensenologia.

COSMOPENSENIZAÇÃO

Definição. A *cosmopensenização* é a qualidade da pensenidade cósmica da conscin lúcida aplicada à prioridade da inteligência evolutiva, teática, autoconsciente, interassistencial, cosmovisiológica, cosmocêntrica, policármica, além dos interesses do próprio ego (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2946).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Cosmopensenidade. 2. Cosmocentralidade consciencial.

Antonímia: 1. Monopensenização. 2. Monopensenidade. 3. Minipensenização. 4. Minipensenidade. 5. Egocentralidade consciencial.

Exemplo: “A *cosmopensenização* constitui a chave evolutiva para o universalismo maior da megafaternidade das Consciexes Livres” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2948).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: cosmopensenidade; cosmopensenização abrangente; cosmopensenização mínima.

COSMOSSÍNTESE

Definição. A *cosmossíntese* é a pesquisa sobre o assunto pesquisado, até às últimas consequências, extraindo a síntese relativa, no entanto, conclusiva quanto ao momento evolutivo, identificada ao contexto conscienciológico e às realidades e pararealidades da consciência, atuando esta na condição ou função de fulcro do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2949).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O termo *síntese* procede do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *sínthesis*, “coleção; complexo, reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *súnthesis*, “composição; justaposição; mistura; síntese; contrato”.

Sinonímia: 1. Macrossíntese; síntese cósmica; síntese das sínteses. 2. Cosmoconsciencialidade sintetizada. 3. Megafoco da Cosmoosofia. 4. Cosmogonia sintética; cosmovisão consensual. 5. Omnisíntese.

Antonímia: 1. Egossíntese. 2. Megafoco do ego. 3. Minivisão dos fatos. 4. Cosmanálise.

Exemplo: “Dentro da Cosmoconscienciologia, o microuniverso consciencial é mais complexo em comparação com o Cosmos, por isso, a consciência pode avaliar e obter a *cosmossíntese*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2950).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: cosmossíntese profunda; cosmossíntese superficial; maxissíntese; megassíntese; omnissíntese; Cosmossintesologia.

COSMOTECA

Definição. A *cosmoteca* é o agrupamento de itens sobre o estudo da origem, estrutura e evolução do Cosmos quanto ao todo das realidades (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 107).

Etimologia. O termo *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, e este do idioma Grego, *thékes*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”.

Sinonímia: 1. Holoteca. 2. Tudoteca. 3. Cosmogramoteca.

Antonímia: 1. Biblioteca. 2. Geoteca. 3. Zooteca.

Exemplo: “Quais as repercussões da sua consciência expandida igual a uma holoteca, ou *cosmoteca*, em favor dos outros seres?” (Conscienciograma, 1996, p. 131).

1º Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

COSMOVISÃO HUMANA

Definição. A *cosmovisão humana* é a condição da conscin quando capaz de enxergar além das ocorrências ou interesses banais da cotidianidade diuturna, depois de ter alcançado alguma conquista intrafísica, ou terrestre, para servir de mirante e observar à distância, por cima, sobrepassando os impulsos da mediocridade e perdendo o interesse pelas miríades de estímulos das trivialidades e idiotismos culturais do *Zeitgeist* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2952).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O termo *humano* procede do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Autorreciclagem intencional. 2. Neointencionalidade sadia. 3. Interesse pessoal renovado. 4. Megapainel intrafísico.

Antonímia: 1. Monovisão humana. 2. Interesse pessoal terra a terra. 3. Submissão aos idiotismos culturais. 4. Minipainel intrafísico.

Exemplo: “Dentro do universo da Intrafisiologia, em geral, a *cosmovisão humana* sobrevém a partir da meia-idade física, culminando longa existência de labutas ingentes, por exemplo, do *self-made man* ou *self-made woman* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2953).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbete: cosmovisionista.

COSMOVISIOLOGIA

Definição. A *Cosmovisiologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático do entendimento evolutivo da cosmovisão conscienciológica, exaustiva, multidimensional e holossomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2955).

Etimologia. O termo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *visão* deriva do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O elemento de

composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de algum tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da cosmovisão conscienciológica*. 2. Holofilosofia teática. 3. Cosmometria exaustiva. 4. *Weltanschauung*.

Antonímia: 1. Cosmologia. 2. Cosmogonia. 3. Cosmismo. 4. Visionarismo.

Exemplo: “A *Cosmovisiologia*, em determinado patamar da evolução, chega, inevitavelmente, à conscin lúcida devassando, de modo cosmoético, todos os princípios pessoais de meganálise do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2962).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: cosmovisiológico; Cosmovisiometria; cosmovisoteca; Maxicosmovisiologia; Minicosmovisiologia.

COSMOVISIÓLOGO

Definição. O cosmovisiólogo é a conscin, homem ou mulher, com a mundividência específica da cosmovisão multidimensional, teática, pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, p. 2958).

Etimologia. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O vocábulo *visão* provém do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; discurso; saber; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 1. Cosmoconscienciólogo. 2. Cosmoconsciencióloga.

Antonímia: 1. Monovisiólogo. 2. Monovisióloga.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cosmovisiologista; cosmovisiólogo antecipado; cosmovisiólogo maduro.

COTEJO CONSCIN-CONSCIENCIÓLOGO

Definição. O *cotejo conscin-conscienciólogo* é o ato ou efeito de comparar a pessoa comum da Socin com a pessoa autoconsciente da Conscienciologia quanto às tendências, níveis conscienciais, interesses e conquistas evolutivas, objetivando às renovações pessoais para o melhor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2963).

Etimologia. O termo *cotejo* procede do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* vem do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *logo* vem do idioma Grego, *lógos*, “proposição; definição; palavra; discurso; saber; razão”.

Sinonímia: 1. Confronto conscienciométrico. 2. Paralelo evolutivo. 3. Consciencialidade heterocrítica.

Antonímia: 1. Incompatibilidade inconfontável. 2. Assincronicidade interconsciencial. 3. Autoconsciencialidade acrítica.

Exemplo: “Em qual posição você se situa no *cotejo conscin-conscienciólogo*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2968).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megacotejo conscin-conscienciólogo; minicotejo conscin-conscienciólogo.

COTEJO FILÓSOFO-CONSCIENCIÓLOGO

Definição. O *cotejo filósofo-conscienciólogo* é o ato ou efeito de comparar a pessoa do filósofo ou filósofa profissional com a pessoa autoconsciente da Conscienciologia quanto às tendências, níveis conscienciais, interesses e conquistas evolutivas, objetivando às renovações pessoais para melhor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2969).

Etimologia. O termo *cotejo* vem do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. A palavra *filósofo* deriva também do idioma Latim, *philosophus*, “filósofo; o que cultiva, professa a Filosofia”, e esta do idioma Grego, *philosophos*, “amigo do conhecimento”, constituída por *philos*, “amigo”, e *sophós*, “sábio; instruído”. O vocábulo *conscientia* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logo* provém do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor que se dá a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, é especialista em”.

Sinonímia: 1. Confronto filósofo-conscienciólogo. 2. Cotejo holofilosófico. 3. Cotejo mentalsomático. 4. Confronto conscienciométrico. 5. Paralelo evolutivo. 6. Consciencialidade heterocrítica.

Antonímia: 1. Cotejo conscin-conscienciólogo. 2. Incompatibilidade incontestável. 3. Assincronicidade interconsciecial. 4. Autoconsciencialidade acrítica.

1º Registro livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cotejo filósofo-conscienciólogo intrafísico; cotejo filósofo-conscienciólogo multidimensional.

CRESCENDO EVOLUTIVO

Definição. O *crecendo evolutivo* é a ação progressiva da consciência em algum campo específico de atividade, neste caso, de natureza cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2989).

Etimologia. O vocábulo *crecendo* provém do idioma Italiano, *crecendo*, e este do idioma Latim, *crecendum*, de *crecere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Crescendo progressivo. 2. *Crecendum* evolutivo. 3. Intensificação evolutiva. 4. Progressão consciencial.

Antonímia: 1. Crescendo nosográfico. 2. Crescendo regressivo. 3. Regressão consciencial.

Exemplo: “À consciência lúcida, os *crecendos evolutivos* ressurgem em todas as áreas de trabalho interassistencial, sempre ultrapassando as conquistas prioritárias concebidas até o momento” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2993).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: crescendo evolutivo aquisitivo; crescendo evolutivo executivo; crescendo evolutivo distributivo.

CRESCENDO HELENISMO-CONSCIENCILOGIA

Definição. O *crescendo Helenismo-Conscienciologia* é a evolução consciencial, intelectual, a partir do cotejo entre o conjunto da civilização e cultura da Grécia Antiga, especialmente quanto à Filosofia, em face dos princípios da neociência Conscienciologia na atualidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2994).

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. O termo *helenismo* procede do idioma Grego, *hellenismós*, “propriedade dos termos gregos; emprego correto da língua grega; imitação da língua ou dos costumes gregos”. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Crescendum* Helenismo-Conscienciologia. 2. Crescendo cultura helênica—cultura conscienciológica.

Antonímia: 1. Crescendo Neurociência-Conscienciologia. 2. Crescendo Parapsicologia-Conscienciologia.

Exemplo: “O *crescendo Helenismo-Conscienciologia* evidencia, naturalmente, o progresso da intelectualidade e racionalidade pesquisística da humanidade no perpassar dos milênios” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2998).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: *crescendo* Helenismo-Conscienciologia teático; *crescendo* Helenismo-Conscienciologia teórico.

CRESCENDO LINGUÍSTICA-IMAGÉTICA

Definição. O *crescendo Linguística-Imagética* é a hipótese do predomínio holomnemônico, gradativo, evolutivo, atacadista, mentalsomático, da estrutura dos fatos no mecanismo de retenção das vivências da consciência, sobre os signos, as palavras, o varejismo ou as formas faladas ou grafadas, desenvolvendo a autoconsciencialidade mais lúcida na direção do conscienciês da Cosmoconscienciologia, superior aos dicionários sinonímicos, antonímicos e analógicos paracerebrais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2999).

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. O termo *Linguística* é adaptação do idioma Francês, *linguistique*, “Linguística”, e este derivado do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de 1 povo”. A palavra *Imagética* vem do idioma Latim, *imago*, “semelhança; parecença; representação; retrato (pictórico; escultórico; plástico; verbal); fantasma (em poesia); imagem; comparação”.

Sinonímia: 1. *Crescendo* signo-autovivência. 2. *Crescendo* varejismo-atacadismo. 3. *Crescendo* forma-conteúdo. 4. *Crescendo* dicionários paracerebrais—cosmoconsciencialidade.

Antonímia: 1. *Crescendo* Helenismo-Conscienciologia. 2. *Crescendo* Neurociência-Conscienciologia. 3. *Crescendo* Parapsicologia-Conscienciologia. 4. *Crescendo* babelismo-conscienciês.

Exemplo: “O ideal é a conscin lúcida abordar o *crescendo Linguística-Imagética* na condição de hipótese de tentativa transcendente para se explicar racionalmente a estrutura do conscienciês” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3002).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: crescendo Linguística-Imagética extrafísico; crescendo Linguística-Imagética intrafísico.

CRIATIVIDADE EVOLUTIVA

Definição. A *criatividade evolutiva* é a capacidade de utilizar os mais variados módulos de criatividade, inerentes às diversas áreas de manifestação consciencial, para gerar resultados úteis, cosmoéticos e prioritários para a auto e heterorevolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3007).

Etimologia. O termo *criatividade* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; estender; desenvolver”.

Sinonímia: 1. Criatividade cosmoética. 2. Criatividade assistencial. 3. Criatividade do bem. 4. Criatividade responsável. 5. Verpon.

Antonímia: 1. Criatividade anticosmoética. 2. Criatividade egocêntrica. 3. Criatividade bélica. 4. Criatividade irresponsável. 5. Dogmatismo.

Exemplo: “O maior impedimento para a consciência atingir e desenvolver a *criatividade evolutiva* é a atuação da autorrepressão silenciosa e inconsciente, resultante dos condicionamentos milenares” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3011).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: criatividade evolutiva amadora; criatividade evolutiva profissional.

CRIATIVIDADE IRRESPONSÁVEL

Definição. A *criatividade irresponsável* é a qualidade, característica, talento, potencialidade ou dom criativo, inventivo ou descobridor da conscin, homem ou mulher, aplicado a objetivos anticosmoéticos ou contra o bem-estar e a evolução da Humanidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3013).

Etimologia. O termo *criatividade* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. O prefixo *in* procede também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *responsável* provém do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivada do idioma Latim, *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”.

Sinonímia: 01. Criatividade leviana. 02. Criatividade insensata. 03. Criatividade anticosmoética. 04. Criatividade maléfica; criatividade perniciosa. 05. Criatividade terrorista. 06. Criatividade destrutiva. 07. Criatividade dolosa. 08. Inventividade irresponsável. 09. Inventividade anticosmoética. 10. Engenhosidade destrutiva.

Antonímia: 01. Criatividade responsável. 02. Criatividade sensata. 03. Criatividade cosmoética. 04. Genialidade construtiva. 05. Inventividade responsável. 06. Inventividade cosmoética. 07. Inventividade sensata. 08. Inventiva cosmolínea. 09. Inventividade útil. 10. Engenhosidade libertária.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já criou algo atribuível à *criatividade irresponsável*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3016).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: criatividade irresponsável doentia; criatividade irresponsável superdoentia.

CRIPTOCON

Definição. O *criptocon* é o con – unidade de lucidez da consciência – temporariamente perdido e não recuperado durante todo o processo do funil da ressonância e ao longo da vida intrafísica da consciex, quando torna-se conscin, em decorrência do autorrestringimento consciencial intrafísico na vida holocháclal, ou energossomática, constituído tanto por trafores quanto por trafares (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003 p. 452).

Etimologia. O elemento de composição *cripto* vem do idioma Grego, *kryptós*, “oculto; secreto”. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Anticon. 2. Con não-acessado. 3. Con temporariamente inútil. 4. Unidade de lucidez desativada.

Antonímia: 1. Con; unidade de lucidez ativa. 2. Adcon; unidade de lucidez recuperada.

Exemplo: “Os *criptocons* estão entre os efeitos mais drásticos do afunilamento ou restringimento do microuniverso da conscin, imposto pelo choque da ressonância, a caixa craniana e o fole do corpo humano” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 452).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

CRONOEVOLUCIOLOGIA

Definição. A *Cronoevoluciolgia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas abrangentes da qualidade, condição ou estado dos diferentes patamares evolutivos da consciência de acordo com a variável tempo cronológico incidente sobre cada microuniverso consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3031).

Etimologia. O elemento de composição *crono* vem do idioma Grego, *khronos*, “tempo”. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver; explicar; esclarecer”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Cronoevolucionismo. 02. Cronêmica Evolutiva. 03. Tempo pessoal de evolução. 04. Análise cronológica evolutiva. 05. Análise cronográfica evolutiva. 06. Análise temporal evolutiva. 07. Análise evolutiva contemporânea. 08. Autorganização evolutiva. 09. Autorretilinearidade evolutiva. 10. Ponteiro consciencial acertado com o tempo.

Antonímia: 01. Cronologia. 02. Evoluciolgia. 03. Contratempo antievolutivo. 04. Análise espacial. 05. Análise próxêmica. 06. Autodesorganização. 07. Autocorrupcionismo. 08. Perdologia. 09. Desviologia. 10. Enganologia.

Exemplo: “Qual verbete apresenta a divisão ordenada dos horários diurnos sendo capaz de estabelecer o cronograma ideal da conscin: aproveitamento do tempo, *Cronoevoluciolgia*, dia matemático, planilha evolutiva ou turno intelectual?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7339).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Cronoevoluciolgia Autoconsciente; Cronoevoluciolgia Inconsciente; cronoevolucionismo.

CUIDADOLOGIA

Definição. A *Cuidadologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas sobre os cuidados da enfermagem dedicados a alguém enfermo,

seja em casa ou em instituição hospitalar, especializada, notadamente em relação às pessoas idosas, gerontes homens ou mulheres (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3442).

Etimologia. O termo *cuidado* deriva do idioma Latim, *cogitatus*, “meditado; pensado; refletido”, de *cogitare*, “agitar no espírito; remoer no pensamento; pensar; meditar; projetar; preparar”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Enfermagem Geriátrica. 2. Enfermagem Tanatológica. 3. Enfermagem Pediátrica.

Antonímia: 1. Enfermagem convencional. 2. Enfermagem comum.

Exemplo: “A Ciência *Cuidadologia* chegou na vida moderna para ficar tendo em vista o prolongamento, por toda parte, da longevidade humana e a explosão demográfica das pessoas idosas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3045).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Cuidadologia Doméstica; Cuidadologia Profissional.

CULTURA CONSCIENCIOCÊNTRICA

Definição. A *cultura conscienciocêntrica* é a bagagem intelectual, erudição ou o conjunto de conhecimentos, cognições, ideias, constructos, princípios, técnicas e verpons centrado na Conscienciologia, assimilado teoricamente e incorporado pragmaticamente à vivência da cotidianidade diuturna pela conscin intermissivista, cognopolita e tenepeessista, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3046).

Etimologia. A palavra *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar; venerar (no sentido físico e moral), e por extensão, civilização”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *cêntrico* deriva também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”.

Sinonímia: 01. Cultura conscienciológica. 02. Cabedal conscienciocêntrico. 03. Cultura consciencial; cultura evolutiva. 04. Cultura intermissivista. 05. Cultura prioritária. 06. Cultura cosmoética. 07. Autodesenvolvimento consciencial. 08. Autolucidez evolutiva. 09. Cultura proexológica. 10. Matriz paracultural.

Antonímia: 01. Incultura. 02. Anticultura. 03. Pseudocultura. 04. Apedeutismo. 05. Analfabetismo. 06. Cultura de almanaque. 07. Cultura superficial. 08. Cultura eletrônica. 09. Cultura antropocêntrica; cultura materialista. 10. Cultura antiparapsíquica.

Exemplo: “Sob a abordagem evolutiva, a *cultura conscienciocêntrica* é a mais inteligente por ser a mais prioritária de todas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3048).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: cultura conscienciocêntrica aquisitiva; cultura conscienciocêntrica executiva; cultura conscienciocêntrica distributiva.

CÚPULA PATOPENSÊNICA

Definição. A *cúpula patopensênica* é a abóbada holopensênica doentia criada sobre a residência (lar), constituída pelo somatório de energias tóxicas dos objetos pessoais (bagulhos energéticos), do microclima doméstico e das pensenizações patológicas dos residentes (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 307).

Etimologia. O termo *cúpula* vem do idioma Italiano, *cupola*, “abóbada muito alta e circular que cobre um edifício”, derivado do idioma Latim Tardio, *cupula*, de *cupa*, “cuba; tonel”. O elemento de composição *pato* provém do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão, sentimento”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Cúpula energética tóxica. 2. Cúpula holopensênica grupal. 3. Cúpula grupopensênica.

Antonímia: 1. Cúpula urbana de poluição. 2. Fôrma holopensênica pessoal. 3. Fôrma autopensênica. 4. Cúpula ortopensênica.

Exemplo. “É relevante o estudo da *cúpula patopensênica* tendo em vista o ingresso das consréus, em número crescente, no universo das vidas humanas” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 308).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: ilha de patopensenidade.

CURIOSOLOGIA

Definição. A *Curiosologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas da característica ou qualidade da conscin curiosa, com vontade de aprender, saber e pesquisar, alimentando o desejo intenso de ver, ouvir, conhecer ou experimentar alguma coisa geralmente nova, original, pouco conhecida ou da qual nada se conhece (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3065).

Etimologia. O termo *curioso* vem do idioma Latim, *curiosus*, “cuidadoso; diligente; que busca, procura com cuidado, desejoso de saber; curioso; indiscreto; imprudente”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da Procura de Coisas Originais*. 2. *Ciência do Interesse na Neofilia*. 3. Cosmognosiologia. 4. Pantologia. 5. Holofilosofia.

Antonímia: 1. Descuriosologia. 2. Incuriosologia. 3. Ignorantismo. 4. Preguiça mental. 5. Dogmatologia. 6. Ludologia. 7. Liturgiologia.

Exemplo: “A *Curiosologia* é área técnica no universo do conhecimento humano, incluída entre as mais abrangentes e atuantes, poderoso motor instigante da evolução geral das consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3068).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Curiosologia Mentalsomática; Curiosologia Psicossomática.

CURSO GRUPOCÁRMICO

Definição. O *curso grupocármico* é o conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo (Nossa Evolução, 2010, p. 124).

Etimologia. O vocábulo *curso* vem do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; curso de algum rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. O termo *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este

do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Estágios grupocármicos. 2. Evolução no grupocarma. 3. Aprendizagem grupocármica. 4. Acertamento grupocármico. 5. Reciclagem grupocármica.

Antonímia: 1. Curso egocármico. 2. Curso policármico. 3. Curso intermissivo. 4. Curso superior.

Exemplo: “Pela Paracronologia, o *curso grupocármico* pode ser interpretado em 5 estágios bem definidos, nesta ordem natural: a interprisão, propriamente dita; a condição de autovitimização; a fase da recomposição; o alívio da libertação do egocentrismo; e a autoconsciência da policarma-lidade” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 127).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

CURSO INTERMISSIVO

Definição. O *Curso Intermissivo* (CI) é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programas traçados em série de aulas e experiências teáticas, administradas à consciex depois de determinado nível evolutivo lúcido, durante o período da intermissão consciencial, dentro do *ciclo de existências humanas pessoais*, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da programação existencial (proéxis), na próxima vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3069).

Etimologia. O termo *curso* vem do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr, corrida; viagem; direção, fluxo; curso de um rio; serviço de despachos imperiais; curso; marcha, andamento; duração”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar, remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir, partir; soltar, largar, lançar; atirar”.

Sinonímia: 1. CI. 2. Curso Pré-ressomático. 3. Curso Pós-dessomático. 4. Curso Extrafísico.

Antonímia: 1. Curso de Conscienciologia. 2. Curso formal de universidade. 3. Tertúlia conscienciológica.

Exemplo: “Pelos conceitos da Mentalsomatologia, o *Curso Intermissivo* abre evidente clivagem cultural evolutiva entre as conscins” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3070).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Curso Intermissivo Elementar; Curso Intermissivo Superior.

D

DARDANOLOGIA

Definição. A *Dardanologia* é a Ciência aplicada ao estudo da destruição pública, voluntária e anticosmoética dos excedentes da produção – produtos próprios para consumo – a fim de permitir aos monopolistas manterem os preços elevados das mercadorias, dentro da Socin ainda patológica, quando movida pelo capitalismo selvagem (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3081).

Etimologia. O termo *dardanário* vem do idioma Latim, *dardanarius*, “o comprador de trigo e outros gêneros capaz de armazenar a mercadoria para encarecê-la ou proibir a livre comercialização”. O elemento de composição *logia*, procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Dardanismo. 2. Chatinagem. 3. Monopolismo. 4. Concorrência ilegal.

Antonímia: 1. Produção honesta. 2. Estocagem honesta. 3. Antimonopólio; antimonopolismo; antimonopolização; desmonopolização. 4. Concorrência legal. 5. Licitação honesta. 6. Mercado perfeito.

Exemplo: “Importa esclarecer o fato de o universo da *Dardanologia* ser muito diferente do Sanitarismo ou das ações sadias de abater o gado, animais infectados, devido às epidemias [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3082).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Dardanologia Frutariana; Dardanologia Hortigranjeira.

DECIDOLOGIA

Definição. A *Decidologia* é a Ciência aplicada às pesquisas das decisões em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6059).

Etimologia. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decrescimento; diminuição; transação; acomodação; ação de resolver alguma questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Decidofilia. 2. Antidecidofobia.

Antonímia: 1. Decidofobia. 2. Indecidismo. 3. Hesitação. 4. Indecisão. 5. Irresolução.

Exemplo: “Há paradoxos insuspeitados na *Decidologia*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 380).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: antidecidofobia; autodecidofilia; decidismo; decidofilia; Decidometria; decidoteca.

DEFASAGEM EVOLUTIVA

Definição. A *defasagem evolutiva* é o ato ou efeito de defasar ou da falta de sintonia do nível evolutivo da conscin, ou consciex, em comparação com os pares, contemporâneos e colegas do *Curso Intermissivo* pré-ressomático, colocando-se fora da fase progressiva, seja negativa ou doentia, para trás, ou positiva, sadia, para frente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3099).

Etimologia. O prefixo *de* vem do idioma Latim, *de*, revestindo noção de “afastamento, separação; diminuição; redução; negação; privação”. O termo *fase* provém do idioma Grego, *phásis*, “fase da Lua; visão; aspecto”; sob influência do idioma Francês, *phase*, “cada qual dos aspectos sucessivos do fenômeno astronômico”. A palavra *evolutivo* procede do mesmo idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Desencontro evolutivo. 2. Descompasso evolutivo. 3. Incomparabilidade evolutiva.

Antonímia: 1. Nivelamento evolutivo. 2. Paridade evolutiva. 3. Comparabilidade evolutiva.

Exemplo: “A partir das diferenças específicas da vivência das experiências multimilenares de cada consciência é inevitável ocorrerem as *defasagens evolutivas* entre conscins e entre consciexes” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3101).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megadefasagem evolutiva; minidefasagem evolutiva.

DEFEITO DESFEITO

Definição. O *defeito desfeito* é o ato ou efeito de desfazer a falta de perfeição física, fraqueza moral, imperfeição consciencial ou traço-fardo (trafar) pessoal por parte da conscin reciclante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3102).

Etimologia. O termo *defeito* provém do idioma Latim, *defectus*, “falha; gasto; falta; diminuição”. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *feito* procede do mesmo idioma Latim, *factus*, participio passado de *facere*, “fazer”.

Sinonímia: 1. Defeito esfeito. 2. Trafar extinto. 3. Deficiência corrigida. 4. Vício superado. 5. Mazela ultrapassada. 6. Preenchimento de trafal. 7. Erro extinto.

Antonímia: 1. Defeito atuante. 2. Esfeito vigoroso. 3. Trafar pessoal. 4. Efeito refeito. 5. Deficiência cultivada. 6. Mazela cronicificada. 7. Vício ativo. 8. Erro enraizado.

Exemplo: “O *defeito*, quando *desfeito*, traz para a conscin efetiva gratificação e expande a autoconfiança [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3105).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: defeito desfeito maior; defeito desfeito menor.

DEFESA DA VERPON

Definição. A *defesa da verpon* é a ação de a consciência defender a verdade relativa de ponta por meio do discernimento, da racionalidade, das argumentações, dos fatos e parafatos em todas as instâncias existenciais ou dimensões conscienciais, posicionando-se pela transparência cósmica e cosmoética das realidades e pararrealidades (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3106).

Etimologia. O termo *defesa* vem do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. O vocábulo *verdade* deriva do mesmo idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. A palavra *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. O termo

ponta provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Defesa da verdade relativa de ponta. 2. Defendimento da realidade identificada.

Antonímia: 1. Defesa da mentira. 2. Defendimento da inautenticidade. 3. Antiverponismo. 4. Materialismo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: defesa da verpon madura; defesa da verpon precoce.

DEFINIÇÃO DO BÁSICO

Definição. A *definição do básico* na existência intrafísica é o ato ou efeito de definir o estabelecimento permanente de hábitos sadios, rotinas, objetos, posses indispensáveis e instrumentos fixos capazes de sustentar a dinâmica da execução da proéxis pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3110).

Etimologia. O termo *definição* vem do idioma Latim, *definitio*, “ação de definir limite ou fim”. O vocábulo *básico* deriva do mesmo idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal”.

Sinonímia: 1. Hábitos sadios. 2. Rotinas úteis. 3. Ordeirismo.

Antonímia: 1. Mudanças desnecessárias patológicas. 2. Posses desnecessárias excessivas. 3. Autodesorientação.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megadefinição do básico; minidefinição do básico.

DEFINIÇÃO PANGRÁFICA

Definição. A *definição pangráfica* é a resultante do parapsiquismo avançado usando-se a pangrafia na captação de ideias originais a respeito do *definiendum* (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 72).

Etimologia. O termo *definição* vem do idioma Latim, *definitio*, “ação de definir limite ou fim”. O prefixo *pan* procede do idioma Grego, *pân*, “todo, inteiridade; totalidade; todo o possível”. O elemento de composição *grafia* deriva do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Definição paraneossináptica. 2. Definição parapsíquica.

Antonímia: 1. Definição convencional. 2. Definição incompleta.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

DEFINIÇÕES ENUMERATIVAS

Definição. A técnica das *definições enumerativas* é aquela desenvolvida através de listagem numerada dos componentes estruturais mais complexos, buscando dar significação mais exata e clara da acepção de palavra, locução, conceito ou objeto (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 128).

Etimologia. O termo *definição* vem do idioma Latim, *definitio*, “ação de definir limite ou fim”. A palavra *enumerar* deriva do idioma Latim, *enumerare*, “contar; computar por inteiro; colocar tudo na conta, no cálculo; enumerar; fazer resenha; expor de modo esmiuçado; resumir; recapitular”.

Sinonímia: 1. Definições com listagem de temas. 2. Definições de constructos numerados. 3. Definição aritmética.

Antonímia: 1. Definições convencionais. 2. Definições escalares. 3. Pré-definições.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

DEFINIÇÕES ESCALARES

Definição. A técnica das *definições escalares* consiste na busca da definição melhor dos contextos complexos, exarados por expressões compostas, pela escala interativa e crescente dos termos. Por exemplo: primeiro, definição de Idiotismo; segundo, Cultura; terceiro, Idiotismo Cultural. Outro exemplo: primeiro, Axiologia; segundo, Ética; terceiro, Cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 128).

Etimologia. O termo *definição* vem do idioma Latim, *definitio*, “ação de definir limite ou fim”. A palavra *escalar* deriva do idioma Latim, *scalaris*, “de degraus; de escadaria”.

Sinonímia: 1. Definições escalonadas. 2. Definições em crescendo.

Antonímia: 1. Definições convencionais; definições isoladas. 2. Definições enumerativas. 3. Pré-definições.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

DEFINITIVIDADE

Definição. A *definitividade* é a qualidade da condição definitiva imposta às autopensões, realidades e pararealidades envolventes e atuantes sobre a lucidez da conscin pelas leis do Cosmos, em determinado período evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3113).

Etimologia. O termo *definitivo* vem do idioma Latim, *definitivus*, “que define”.

Sinonímia: 1. Qualidade do definitivo. 2. Autorreatividade autoconsciente ante o Cosmos.

Antonímia: 1. Indefinitividade. 2. Efemeridade; qualidade do efêmero. 3. Autorreatividade inconsciente ante o Cosmos.

Exemplo: “De acordo com a Evoluciologia, a Conscienciologia vem eliminar a *definitividade* imposta pela Ciência Convencional [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3114).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxidefinitividade; minidefinitividade.

DEJAÍSMO PROJATIVO

Definição. O *dejaísmo projetivo* é um conhecimento inconsciente, prévio, ou impressão de já ter visto ou encontrado uma pessoa, visitado determinado lugar, ou já ter vivido uma situação, os quais de fato o (a) percipiente jamais vira, estivera antes, ou vivera no estado de vigília física ordinária, por ser impressão colhida pela consciência projetada durante projeção consciencial lúcida ou semilúcida (Projeciologia, 2009, p. 138).

Etimologia. A palavra *déjà-vu* vem do idioma Francês *déjà*, “já” e *vu*, “visto”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica, e é formador de nome de ação de certos verbos”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Bipercepção projetiva. 2. *Déjà-vu* projetivo. 3. Fenômeno do já-visto projetivo. 4. Retrovislumbre projetivo. 5. Sentimento projetivo do já-visto.

Antonímia: 1. Dejaísmo retrocognitivo. 2. *Déjà-vu* patológico.

Exemplo: “O *dejaísmo* projetivo, quando ocorre com a pessoa que ainda não experimentou uma projeção consciente rememorada marcante, evidencia e prova para ela mesma, a experiência da projeção consciente espontânea, não rememorada anteriormente” (Projeciologia, 2009, p. 140).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

DEMISSIONÁRIO ANTIEVOLUTIVO

Definição. O *demissionário antievolutivo* é a conscin, homem ou mulher, autodemitida, demitente, desistente, abandonadora ou afastada voluntariamente da execução das tarefas da própria programação existencial (autoproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3124).

Etimologia. O vocábulo *demissionário* vem do radical do idioma Latim, *demissio*, “queda; rebaixamento; interrupção; descontinuação”, com acepção conexa à palavra *demissionar*, sob influência do idioma Francês, *démissioner*, “pedir demissão”. O prefixo *anti* provém do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolatif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Demissionário anticosmoético. 2. Demissionário antiprioritário. 3. Demissionário regressivo. 4. Demitente antievolutivo. 5. Demitente anticosmoético. 6. Demitente antiprioritário. 7. Desistente antievolutivo. 8. Desistente anticosmoético. 9. Desistente antiprioritário.

Antonímia: 1. Reciclante evolutivo. 2. Retomador de tarefa. 3. Executor da autoproéxis. 4. Completista existencial. 5. Empenho proexológico. 6. Engajamento proexológico. 7. Articulador da proéxis. 8. Perseverante autevolutivo. 9. Proexólogo determinado.

Exemplo: “O *demissionário antievolutivo*, homem ou mulher, se inclui entre os mais carentes de assistência fraterna por parte de quem se sente exitoso com a própria programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3126).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: demissionário antievolutivo imediato; demissionário antievolutivo mediato.

DERMATOLOGIA DA CONSCIÊNCIA

Definição. A *Dermatologia da consciência* é a expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fisicalistas, subordinadas ao paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão-somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si (Projeciologia, 2009, p. 1102).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *dermato* vem do idioma Grego *dérma*, “pele”. O segundo elemento de composição *logia* provém do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Ciências periconscienciais. 2. Ciência eletrônica; Eletrônica.

Antonímia: 1. Conscienciologia. 2. Projeciologia. 3. Conscienciometria. 4. Consciencioterapia.

Exemplo: “As ciências convencionais – *dermatologias da consciência* –, com o seu paradigma newtoniano-cartesiano fisicalista, apesar de suas conquistas impressionantes, vêm falhando

fragorosamente em suas propostas quanto ao esclarecimento maior do ego, há 4 séculos” (Nossa Evolução, 2010, p. 77).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

DESAFIO DA PROÉXIS

Definição. O *desafio da proéxis* é aquela condição conscienciológica, específica, técnica, autossuperadora e extremamente provocativa para a execução eficaz da programação existencial da conscin, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3153).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *afiar* deriva também do idioma Latim, *fidere*, “confiar; manter fidelidade com alguém”. O termo *programação* procede igualmente do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*.

Sinonímia: 1. Repto da proéxis. 2. Provocação proexológica. 3. Provocação autoevolutiva.

Antonímia: 1. Indiferença proexológica. 2. Ignorância quanto à Proexologia.

Exemplo: “Para a consciência lúcida, depois de um avançado patamar da evolução da holomaturidade, o *desafio da proéxis* é muito mais significativo e relevante do que a euforia intrafísica (euforin) do compléxis” (Manual da Proéxis, 2005, p. 119).

1º Registro em livro: Manual da Proéxis, 1997.

Subverbetes: megadesafio da proéxis; minidesafio da proéxis.

DESAPARECIMENTO EXTRAFÍSICO

Definição. O *desaparecimento extrafísico* é uma desapareição repentina, em determinado ambiente ou comunidade extrafísica, de consciex ou conscin projetada (Projeciologia, 2009, p. 345).

Etimologia. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *aparecer* procede do idioma Latim Tardio, *apparescere*, derivado de *apparere*, “aparecer; apresentar-se; mostrar-se; estar presente, à vista; estar junto a alguém para servir; ser evidente; ser aparente”, e este de *parere*, “aparecer; mostrar-se; ser claro que; estar sob as ordens de; obedecer; submeter-se”. O prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Desaparição extrafísica. 2. Sumiço extrafísico abrupto.

Antonímia: 1. Teleportação intrafísica. 2. Aparecimento extrafísico.

Exemplo: “Podem ocorrer *desaparecimentos extrafísicos* repentinos múltiplos, de vários seres simultaneamente, pelas mesmas causas expostas, em especial com consciexes subordinadas ao mesmo dirigente responsável pelo grupo de volitação conjunta ou equipe holopensênica afinizada” (Projeciologia, 2002, p. 675).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

DESASSEIDIALIDADE INTERCONSCIENCIAL

Definição. A *desassedialidade interconsciencial* é o ato de neutralizar a condição da intrusão pensênica interconsciencial, doentia, do evoluciente, homem ou mulher, no auto e heterassédio (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 881).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Desintrusão pensênica interconsciencial. 2. Desposseção interconsciencial. 3. Heterodesassedialidade. 4. Desassédio face a face. 5. Assistência bioenergética avançada.

Antonímia: 1. Assedialidade interconsciencial. 2. Intrusão pensênica interconsciencial. 3. Desassistência.

Exemplo: “Na *desassedialidade interconsciencial* temos de abordar a autodesassedialidade e a heterodesassedialidade” (Manual da Proéxis, 2005, p. 96).

1º Registro em livro: Manual da Proéxis, 1997.

Subverbetes: desassedialidade; heterodesassedialidade.

DESASSEDIOLÓGIA

Definição. A *Desassediologia* é a Ciência aplicada à promoção do desassédio intra e interconsciencial das consciências, conscins, consciexes, assediados e assediadores, ao mesmo tempo, empregando todos os procedimentos e recursos técnicos na condição de especialidade da Conscienciologia, notadamente no universo da Consciencioterapia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3160).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência do Desassédio Consciencial*. 2. *Ciência da Desintrusão Pensênica*. 3. Desposseçiológia. 4. Desassediometria.

Antonímia: 1. Assediologia. 2. Possessiologia. 3. Possessiometria.

Exemplo: “A *Desassediologia* é o pré-requisito decisivo para a abertura da Evoluciologia, da Reeducação e da Ressociologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3162).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Autodesassediologia; Desassediologia Máxima; Desassediologia Mínima; desassediologista; desassediólogo; Desassediometria; Heterodesassediologia.

DESASSIMILAÇÃO SIMPÁTICA

Definição. A técnica da *desassimilação simpática* consiste na aplicação da vontade inquebrantável no alijamento, ou expurgo, do próprio microuniverso consciencial, das energias conscienciais patológicas captadas, antes, pela assimilação simpática, consciente, ensaiada, ou inconsciente, irrefletida (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 128).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assimilação* deriva do idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; parelha”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar algum elemento exterior, os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual determinado fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. A palavra *simpático* provém do idioma Francês, *sympathique*, “relativo à afinidade existente en-

tre elementos diferentes; que age por simpatia, à distância; grande nervo simpático; que tem simpatia por; que inspira simpatia”, derivado de *sympathie*, “simpatia”, e esta do idioma Grego, *sympathéo*, “tomar parte do sofrimento alheio”.

Sinonímia: 1. Método da desassim. 2. Eliminação das energias conscienciais inconvenientes. 3. Re-harmonização holossomática. 4. Mudança da marcha parafisiológica.

Antonímia: 1. Método da assimilação energética simpática. 2. Método da assim. 3. Empatia.

Exemplo: “A desassim ou *desassimilação simpática* há de ocorrer sempre deliberadamente” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 325).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: desassim; desassimilador simpático.

DESBARBARIZAÇÃO DA HUMANIDADE

Definição. A *desbarbarização da Humanidade* é o conjunto de atos pessoais e grupais da conscin lúcida, dentro do universo da Reeducação, capaz de dar exemplos cosmoéticos, evolutivos, contra o retrocesso dos atuais seres humanos à barbárie (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3163).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. O termo *barbarizar* deriva do idioma Grego, *barbarizo*, “falar e agir como estrangeiro ou bárbaro; atuar de modo incivilizado; agir grosseiramente”. A palavra *humanidade* procede do idioma Latim, *humanitas*, “humanidade; condição e natureza do ser humano; benevolência; benignidade; cultura do espírito; educação; civilidade”.

Sinonímia: 01. Evolução da Humanidade. 02. Desenvolvimento da Humanidade. 03. Desbrutalização dos cidadãos. 04. Desbestialização dos seres humanos. 05. Incorruptibilidade cosmoética. 06. Conscientização evolutiva dos conscins. 07. Revalorização dos *princípios morais*. 08. Recuperação da intoxicação da juventude. 09. Retorno à polidez. 10. Regeneração para o megafoco evolutivo.

Antonímia: 01. Barbarização da Humanidade. 02. Regressão da Humanidade. 03. Brutalização dos conscins. 04. Brutificação dos cidadãos. 05. Corruptibilidade anticcosmoética. 06. Desumanização vegetativa dos conscins; embrutecimento dos caracteres humanos. 07. Deterioração dos *princípios morais*. 08. Desvirtuação da juventude. 09. Desvio tóxico da mocidade; estupidificação cocaínica das gerações. 10. Perdologia do megafoco evolutivo.

Exemplo: “A condição da *desbarbarização da humanidade* é, racionalmente, assunto indispensável inserido no elenco das cogitações evolutivas de toda conscin lúcida, intermissivista e cognopolita” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3166).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: desbarbarização da Humanidade grupal; desbarbarização da Humanidade individual.

DESCENSÃO COSMOÉTICA

Definição. A *descensão cosmoética* é o ato, processo ou efeito da descida paradoxal da conscin dos pináculos humanos das condições improbas ou anticcosmoéticas, evidentemente do egoísmo e do orgulho, para alcançar a ascensão evolutiva do altruísmo e da fraternidade vivida no caminho da evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3170).

Etimologia. O termo *descensão* vem do idioma Latim, *descensio*, de *descendere*, “descer; descender; tomar alguma resolução; ir para”. O elemento de composição *cosmo* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Descenso cosmoético. 2. Descida evolutiva. 3. Recin pessoal.

Antonímia: 1. Ascensão cosmoética. 2. Ascenso evolutivo. 3. Ascendimento recexológico.

Exemplo: “[...] a *descensão cosmoética* máxima é a megaterapêutica ideal para a maioria dos pré-serenões [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3172).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: descensão cosmoética máxima; descensão cosmoética mínima.

DESCOINCIDÊNCIA VÍGIL

Definição. A *descoincidência vígil* é a condição parapsíquica da conscin – projetor ou projetora – em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de parapercepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos (Nossa Evolução, 2010, p. 125).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *coincidir* deriva do idioma Latim Medieval, *coincidere*, “cair juntamente”. O vocábulo *vígil* provém do idioma Latim, *vigil*, “que não dorme; que vigia; que vela; alerta; desperto; atento; vigilante”.

Sinonímia: 1. Autoenvoltamento. 2. Condição da “gaveta mal-fechada”. 3. Desencaixe vígil dos corpos conscienciais. 4. Disjunção prolongada dos corpos conscienciais. 5. Estado de transe espontâneo. 6. Estado do pé-maior-que-o-sapato. 7. Transe natural.

Antonímia: 1. Estado de coincidência holossomática. 2. Maxidescoincidência. 3. Projeção consciencial lúcida.

Exemplo: “A condição energética da *descoincidência vígil*, quando sadia, pode ser mais útil à conscin se comparada à projeção consciente humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7128).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

DESCOMPRESSÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *descompressão consciencial* é a condição ou estado íntimo da saída da conscin da autoconsciencialidade repressiva, patológica, na qual se sente comprimida, reprimida, coagida ou angustiada, para a autoconsciencialidade libertária, menos patológica ou exultantemente sadia, na qual se sente solta, leve e livre (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3183).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *compressão* procede também do idioma Latim, *compressio*, “compressão; ação de comprimir; apertar”. O termo *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Descompressão intraconsciencial. 02. Distensão consciencial. 03. Desrepressão consciencial. 04. Alívio consciencial. 05. Relaxe consciencial. 06. Soltura consciencial. 07. Abertura consciencial; desopressão interconsciencial. 08. Desassédio consciencial; reciclagem intraconsciencial. 09. Libertação consciencial; reconstrução interior. 10. Euforia Consciencial.

Antonímia: 1. Compressão intraconsciencial. 2. Tensão consciencial. 3. Repressão consciencial. 4. Coação consciencial. 5. Assédio consciencial. 6. Prisão consciencial. 7. Angústia intraconsciencial.

Exemplo: A *descompressão consciencial*, com plena autoconsciência cosmoética, é condição indispensável exigida para a consciência lúcida alcançar o completismo da autoprogramação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3186).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: descompressão consciencial homeostática; descompressão consciencial nosográfica.

DESCRENCIOLOGIA

Definição. A *Descrenciologia* é a Ciência aplicada ao estudo pessoal, técnico, teático, de dissecação e aferição racional da qualidade, condição ou caráter da autenticidade ou realidade de qualquer assunto, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno, descartando toda postura ou qualquer atitude de credulidade, sem a chancela da autoexperimentação ou autovivência específica, ou seja, somente com base no *princípio da descrença* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3188).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *crença* procede do mesmo idioma Latim Medieval, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da descrença*. 2. Estudo da incredulidade. 3. Descrenciometria. 4. Autexperimentologia.

Antonímia: 1. Filosofia da crença. 2. Teologia. 3. Dogmatismo. 4. Lobismo. 5. Propagandismo. 6. Pesquisa da Credulidade.

Exemplo: “Na visão da *Descrenciologia*, a vivência das verdades relativas de ponta (verpons) têm preço justo a partir do embasamento da consciência no princípio da descrença” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4670).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: descenciologista; Maxidescenciologia; Minidescenciologia.

DESLANCHE EXISTENCIAL

Definição. O *deslanche existencial* é o ato ou efeito do desenvolvimento de nova etapa ou cada qual dos múltiplos estágios de arranque, aceleração, alavancagem e avanço progressivo durante a vida intrafísica produtiva da consciência lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3216).

Etimologia. O termo *deslanche* deriva do idioma Francês, *déclencher*, “abrir alguma porta desferrolhando”, e no sentido figurado, “provocar algum fenômeno; causar bruscamente alguma reação ou movimento; dar partida repentinamente a”. O vocábulo *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Deslanchamento existencial. 02. Arrancada existencial; arranco existencial. 03. Arranque existencial. 04. Alavancagem existencial. 05. Conquista existencial. 06. Avanço existencial. 07. Acelerada existencial. 08. Destravamento existencial. 09. Desembaraço existencial. 10. Abertura do Caminho.

Antonímia: 01. Travamento existencial. 02. Travão existencial. 03. Embaraço existencial. 04. Estagnação existencial. 05. Regressismo existencial. 06. Retranca existencial. 07. Fechamento de caminho. 08. Existência humana trancada. 09. Desengajamento evolutivo. 10. Indiferença à aut-evolução.

Exemplo: “O *deslanche existencial* é condição inarredável para toda conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3219).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: deslanche existencial aquisitivo; deslanche existencial distributivo; deslanche existencial executivo.

DESLOCAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *deslocamento consciencial* é o ato ou efeito da mudança da consciência de uma localização consciencial para outra (Projeciologia, 2009, p. 938).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *locar* deriva do mesmo idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; colocar; pousar; dispor; situar; estabelecer”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Translocação da consciência. 2. Mudança consciencial. 3. Nomadismo consciencial.

Antonímia: 1. Localização consciencial. 2. Estado consciencial. 3. Sede de atuação.

Exemplo: “Os *deslocamentos conscienciais* podem ocorrer conforme os veículos de manifestação da consciência, os ambientes e as dimensões da vida [...]” (Projeciologia, 2009, p. 939).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

DESOPRESSÃO HOLOPENSÊNICA

Definição. A *desopressão holopensênica* é a qualidade do efeito de desoprimir-se ou o percentual do alívio, desafoço, desabafo, soltura e libertação gerado pelo ambiente ou dimensão na qual a consciência lúcida desenvolve a vivência da própria evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3220).

Etimologia. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *opressão* procede também do idioma Latim, *oppressio*, “opressão; sujeição; vexação; violência; força; destruição; queda”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *énérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Desafoço holopensênico. 2. Soltura holopensênica. 3. Descompressão holopensênica. 4. Distensão holopensênica. 5. Desrepressão holopensênica. 6. Alívio holopensênico. 7. Relaxe holopensênico. 8. Desopressão interconsciencial.

Antonímia: 1. Opressão holopensênica. 2. Coerção holopensênica. 3. Compressão holopensênica. 4. Tensão holopensênica. 5. Repressão holopensênica.

Exemplo: “A condição da *desopressão holopensênica* é indispensável no assentamento regular das bases para a vivência da conquista da desperticidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3223).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: desopressão holopensênica grupal; desopressão holopensênica individual.

DESPERTAMENTO EXTRA FÍSICO

Definição. O *despertamento extrafísico* é o ato da conscin acordar, plenamente lúcida, algures, fora do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 526).

Etimologia. O termo *despertar* é de origem controversa. Para José Pedro Machado (1914–2005) deriva do idioma Latim, **deexpergitare*, “despertar”. Conforme Antenor Nascentes (1886–1972) e Joan Corominas (1905–1997) provém de *espertar*, e este também do idioma Latim, *expergiscere*, “acordar; despertar”. O prefixo *extra*, do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Ato de acordar fora do soma. 2. Despertamento extracorpóreo. 3. Início da autoconscientização extrafísica.

Antonímia: 1. Sonambulismo extrafísico. 2. Paracomatose. 3. Falta de autoconscientização extrafísica.

Exemplo: “O *despertamento extrafísico* muito rápido pode gerar repercussão física no corpo humano com o despertar físico imediato da consciência projetada” (Projeciologia, 2009, p. 741).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbe: autodespertamento extrafísico.

DESPERTAMENTO PARAPSÍQUICO PRECOCE

Definição. O *despertamento parapsíquico precoce* é o ato ou efeito do despertar das potencialidades parapsíquicas da conscin, homem ou mulher, ainda no período da infância ou da juventude, saindo da inércia das paraperceptibilidades pessoais, no corpo humano novo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3228).

Etimologia. O termo *despertar* é de origem controversa. Para José Pedro Machado (1914–2005) deriva do idioma Latim, **deexpergitare*, “despertar”. Conforme Antenor Nascentes (1886–1972) e Joan Corominas (1905–1997) provém de *espertar*; e este também do idioma Latim, *expergiscere*, “acordar; despertar”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. O termo *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e às plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”.

Sinonímia: 1. Despertamento parapsíquico temporão. 2. Despertamento parapsíquico prematuro. 3. Precocidade parapsíquica. 4. Presciência parapsíquica.

Antonímia: 1. Condição parapsíquica *trancada*. 2. Conscin parapsiquicamente *casca grossa*.

Exemplo: “A condição do *despertamento parapsíquico precoce* evidencia superlativo interesse nos pesquisadores das instituições conscienciocêntricas, em particular da Evolucin e da Assinvéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3231).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: despertarmento parapsíquico precoce homeostático; despertarmento parapsíquico precoce patológico.

DESPERTICIDADE

Definição. A *desperticidade* é a qualidade consciencial, evolutiva, do ser desperto (des + per + to), desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade dentro das tarefas assistenciais às consciências (Manual da Proéxis, 2005, p. 138).

Etimologia. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo total vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”.

Sinonímia: 1. Desassedialidade permanente total. 2. Autodesassedialidade perene integral. 3. Antiassedialidade.

Antonímia: 1. Autassedialidade. 2. Antidesperticidade.

Exemplo: “*Desperticidade* é educação e cultura parapsíquica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8004).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: autodesperticidade.

DESPERTOLOGIA

Definição. A *Despertologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a desperticidade ou a qualidade consciencial, evolutiva, do ser humano desperto, que não mais padece com os assédios interconscienciais patológicos e todas as consequências evolutivas prejudiciais dessa condição incômoda (Projeciologia, 2009, p. 39).

Etimologia. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da desperticidade. 2. Estudo do Ser Desperto.

Antonímia: 1. Antidespertologia. 2. Pré-Despertologia. 3. Pós-Despertologia. 4. Serenologia.

Exemplo: “Segundo a *Despertologia*, a desassedialidade consciencial mais definitiva somente ocorre com o ser humano desperto [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8419).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: *Despertarium*; despertoteca.

DESPERTOLOGISTA

Definição. O *despertologista* é o técnico em desperticidade ou em desassédios interconscienciais (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 102).

Etimologia. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. O sufixo *ista* vem igualmente do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Despertólogo. 2. Desassediologista. 3. Desassediólogo. 4. Assistenciólogo.

Antonímia: 1. Taconista. 2. Guia amaurótico. 3. Assediado. 4. Assediador.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: despertólogo.

DESREPRESSÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *desrepressão parapsíquica* é a ação de a pessoa inibida desreprimir-se quanto às sensibilidade parapsíquicas em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3238).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. O termo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; sustar; reter”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Antirrepressão parapsíquica. 2. Desopressão parapsíquica. 3. Distensão parapsíquica. 4. Desassédio interconsciencial. 5. Catarse parapsíquica. 6. Desinibição parapsíquica. 7. Soltura parapsíquica. 8. Deslavagem cerebral.

Antonímia: 1. Repressão parapsíquica. 2. Opressão parapsíquica. 3. Assédio interconsciencial. 4. Coação interconsciencial. 5. Inibição parapsíquica. 6. Lavagem cerebral.

Exemplo: “A condição da *desrepressão parapsíquica* é inevitável para todas as consciências, pois embasa o trio interassistencial tenepes-ofiex-autodesperticidade, essencial à evolução consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3241).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: desrepressão parapsíquica antecipada; desrepressão parapsíquica retardada.

DESSOMA

Definição. A *dessoma* (*des* + *soma*) é a desativação do soma, o corpo humano, a curto ou a longo prazo, condição exclusiva, próxima e inevitável para todas as conscins (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 942).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Encefalograma plano; morte cerebral; morte clínica; morte somática. 2. Decesso. 3. Desativação do corpo humano. 4. Primeira dessoma; tanatose. 5. Projeção final.

Antonímia: 1. Renascimento intrafísico. 2. Ativação do corpo humano. 3. Existência; vida. 4. Modo de viver. 5. Fase pós-dessomática.

Exemplo: “A *dessoma* não nivela as classes evolutivas” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 941).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: dessomado; dessomar; dessomático; dessomatismo; dessomatofilia; dessomatofobia; Dessomatolândia; pós-dessomático.

D

DESSOMANTE

Definição. O *dessomante* é o doente terminal da Dessomática ou da Tanatologia (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 203).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Pré-consciex. 2. Candidato à projeção final. 3. Conscin dessomável.

Antonímia: 1. Ressorante. 2. Pré-conscin. 3. Dessomado.

Exemplo: “O *dessomante* constitui a personalidade comum da população dos lares assistenciais para idosos e dos hospitais geriátricos dedicados ao tratamento dos males do envelhecimento (Gerontologia)” (Projeciologia, 2002, p. 728).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbete: dessomável.

DESSOMÁTICA

Definição. A *Dessomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos dos contextos físicos da dessoma (morte biológica, descarte do soma) e dos contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a desativação do soma ou corpo humano, bem como a segunda e a terceira dessomas e respectivas consequências evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3242).

Etimologia. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. *Ciência da Dessoma*. 2. Estudo da desativação do soma. 3. Pesquisa do descarte do corpo humano. 4. Tanatologia Integral.

Antonímia: 1. Ressormatologia. 2. *Ciência da Ressoma*. 3. Estudo do renascimento intra-físico. 4. Pesquisa da ativação do corpo humano.

Exemplo: “A unidade de medida ou de trabalho dentro da *Dessomática* é a dessoma” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 181).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: Dessomática Homeostática; Dessomática Patológica; dessomaticidade; Dessomatologia; dessomatoteca; Retrodessomática.

DESSOMATICISTA

Definição. O *dessomaticista* é a conscin especializada na Dessomática ou em realizar a dessoma (desativação somática) ou descarte do corpo biológico, participando qual coadjuvante no processo de passagem das conscins pela primeira dessoma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Dessômata. 2. Dessomatologista. 3. Tanatologista. 4. Tanatólogo.

Antonímia: 1. Ressomatologista. 2. Ressômata. 3. Obstetra.

Exemplo: “O projetor-auxiliar *dessomaticista* é o *Homo sapiens fraternus* na ação humanitária, [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, p.7270).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: dessômata; dessomatologista.

DESVERBAÇÃO

Definição. A *desverbação* é o ato ou efeito de exibir no dia a dia incompatibilidades entre as próprias falas e ações: anticonfrontação egoica, autocorrupção, imaturidade, autassédio, antiverbação (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1847).

Etimologia. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. A palavra *ação* vem igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”.

Sinonímia: 1. Anticonfrontação egoica. 2. Antiverbação. 3. Autocorrupção. 4. Antiexemplarismo.

Antonímia: 1. Autoverbação; verbação. 2. Autotestemunho permanente. 3. Exemplarismo cosmoético. 4. Autoridade moral.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

DESVIACIONISMO

Definição. O *desviacionismo* é a condição habitual da pessoa acostumada e instalada em ponto afastado do caminho principal ou da execução racional da própria programação existencial (proéxis) de qualquer nível (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3247).

Etimologia. O termo *desviar* deriva do idioma Latim, *deviare*, “desviar-se; afastar”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonímia: 1. Desviologia; doutrina do desvio pessoal. 2. Autorregressismo. 3. Ectopismo. 4. Heterotopia. 5. Derrapagem existencial. 6. Desviex. 7. Desvão da proéxis. 8. Transviamento do incomplexis. 9. Minidissidência.

Antonímia: 1. Compléxis. 2. Moréxis. 3. Maxidissidência. 4. Recin. 5. *Código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Exemplo: “A solução ideal para o *desviacionismo* pessoal é a consecução da recéxis cirúrgica, dentro do período de 12 meses, com o inventário detalhado e a renovação da própria vida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3249).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: desviex; Desviologia; maxidesviacionismo.

DETALHE DECISIVO

Definição. O *detalhe decisivo* é o pormenor marcante na vida humana a ser descoberto e identificado em todas as atividades da consciência, e cujo conhecimento exige aplicação prática, evolutiva, em geral de ordem mentalsomática, excluindo as interferências instintuais ou psicossomáticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3250).

Etimologia. O vocábulo *detalhe* vem do idioma Francês, *détail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de determinado conjunto; particularidade de algum elemento ou conjunto”. O termo *decisivo* deriva também do idioma Francês, *décisif*, “que traz uma solução”, e este do idioma Latim Medieval, *decisivus*, “que decide uma questão”, de *decidere*, “cortar; separar; despedaçar a golpes”, e por extensão, “decidir; regular amigavelmente; compor; harmonizar; exprimir”.

Sinonímia: 1. Detalhe marcante. 2. Pormenor decisivo. 3. Pormenor marcante. 4. Fator determinante. 5. Agente determinante.

Antonímia: 1. Detalhe insignificante. 2. Detalhe desprezível.

Exemplo: “O *detalhe decisivo* pode significar a síntese do entendimento pessoal da realidade, sob análise, capaz de desencadear a cosmovisão maior do assunto da autopesquisa ou experimento” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3253).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: detalhe decisivo auxiliar; detalhe decisivo fundamental.

DETALHE IRRETOCÁVEL

Definição. O *detalhe irretocável* é a parte ou segmento acabado ou irrepreensível do conjunto da construção evolutiva sempre imperfeita (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3254).

Etimologia. O vocábulo *detalhe* vem do idioma Francês, *détail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de determinado conjunto; particularidade de algum elemento ou conjunto”. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *retocar* é de origem controversa. Segundo Antonio Geraldo da Cunha (1924–1999) e José Pedro Machado (1914–2005), provém do idioma Italiano, *ritoccare*, “tocar de novo; retomar algo para corrigir; reavivar; melhorar ou alterar”. Conforme Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (1910–1989), é composta pelo prefixo *re*, do idioma Latim *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo termo *tocar*, de origem onomatopaica herdada do Latim Vulgar, **toccare*.

Sinonímia: 1. Detalhe acabado. 2. Detalhe irrepreensível.

Antonímia: 1. Detalhe retocável. 2. Detalhe inacabado. 3. Superficialidade das ações.

Exemplo: “A rigor, inexistente completismo existencial perfeito, porém todo completista, homem ou mulher, consegue mais de 50% de *detalhes irretocáveis* no corpo do próprio completismo proexológico” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3256).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: detalhe irretocável intrafísico; detalhe irretocável multidimensional.

DIA DA ARRUMAÇÃO

Definição. O *dia da arrumação* é aquele dedicado à atualização e acerto de todas as realizações pessoais da conscin lúcida, por meio do arranjo melhor das coisas e da reciclagem eficaz dos interesses sustentadores da programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3264).

Etimologia. O vocábulo *dia* vem do idioma Latim, *dies*, “espaço de tempo de 24 horas; período claro no espaço de 24 horas, em oposição ao período escuro da noite; unidade de tempo”. A palavra *arrumar* é de origem controversa. Conforme José Pedro Machado (1914–2005) provavelmente deriva do idioma Francês Antigo, *arrumer*; relacionado com o idioma Germânico, *rum*, “espaço”, com provável influência do vocábulo do idioma Português, *arrimar*; confrontante com o termo do idioma Francês, *arrimer*, “dispor as mercadorias de maneira conveniente”.

Sinonímia: 1. Dia da rearrumação. 2. Dia do rearranjo. 3. Dia da reciclagem. 4. Dia do acerto. 5. Dia da faxina. 6. Dia da organização. 7. Dia da harmonização. 8. Dia da viragem.

Antonímia: 01. Dia da desarrumação. 02. Dia do desacerto. 03. Dia caótico. 04. Dia deficitário. 05. Dia entrópico. 06. Dia inexpressivo. 07. Dia atípico a menor. 08. Dia desorganizado; dia frustrante; dia penumbrento. 09. Dia comum. 10. Dia mediano; dia rotineiro; dia trivial; dia vulgar.

Exemplo: “Racionalmente, o *dia da arrumação* lógica do universo pessoal, repetível periodicamente, é providência inteligente de toda conscin lúcida, com razoável autorganização existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3267).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: dia da arrumação aquisitiva; dia da arrumação distributiva; dia da arrumação executiva.

DIA DA INCOMPLETUDE

Definição. O *dia da incompletude* é aquele no qual os trabalhos prioritários da conscin, de modo geral, ficam incompletos, assíncronicos ou sem acabativa satisfatória, demonstrando óbvias divergências dos esforços e gerando contrafluxos ante a marcha das realidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3271).

Etimologia. O termo *dia* vem do Latim, *dies*, “dia; espaço de tempo de 24 horas; período claro no espaço de 24 horas”. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *completo* procede também do idioma Latim, *completus*, de *complere*, “aquilo que não falta parte”.

Sinonímia: 01. Dia imperfeito; dia incompleto. 02. Dia divergente. 03. Dia assíncronico. 04. Dia deficitário; dia entrópico; dia mutilado; dia truncado. 05. Dia desorganizado. 06. Dia caótico; dia do avesso. 07. Dia do contra. 08. Dia desfalcado; dia inacabado; dia inconcluso. 09. Dia de baixo aproveitamento; dia insatisfatório. 10. Dia atípico a menor; dia do saldo vermelho; dia fora da rotina; dia frustrante.

Antonímia: 01. Dia da completude. 02. Dia confluyente; dia convergente. 03. Dia sincrônico. 04. Dia organizado; dia perfeito. 05. Dia de alto aproveitamento; dia eficiente; dia superavitário. 06. Dia exato; dia ideal; dia satisfatório. 07. Dia a favor; dia bem acabado; dia útil. 08. Dia atípico a maior; dia rotineiro de trabalho. 09. Dia cumprido; dia grande; dia superprodutivo. 10. Dia matemático.

Exemplo: “O *dia da incompletude* deve ser sempre abordado na condição de expressiva mensagem, em voz alta, para a renovação do universo das tarefas pessoais ou grupais em desenvolvimento” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3273).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: dia da incompletude compreendido; dia da incompletude incompreendido.

DIA DO DETALHE

Definição. O *dia do detalhe* é aquele dedicado pela conscin lúcida, autorganizada, à consecução do ato de recomposição, retificação, retoque, refazimento ou preenchimento das falhas

e fissuras mínimas acumuladas, pouco a pouco, na cotidianidade diuturna da própria vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3274).

Etimologia. O termo *dia* vem do idioma Latim, *dies*, “dia; espaço de tempo de 24 horas; período claro no espaço de 24 horas”. O vocábulo *detalhe* deriva do idioma Francês, *détail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de determinado conjunto; particularidade de algum elemento ou conjunto”.

Sinonímia: 1. Dia da minúcia. 2. Dia da recomposição. 3. Dia do retoque. 4. Dia da retificação.

Antonímia: 1. Dia da cobaia. 2. Dia da incompletude.

Exemplo: “O *dia do detalhe* é bom hábito indispensável à conscin lúcida dedicada à organização pessoal, mentalsomática e psicomotriz da estrutura da consecução da programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3277).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: dia do detalhe anual; dia do detalhe mensal; dia do detalhe semanal.

DIAGNÓSTICO PROJATIVO

Definição. O *diagnóstico projetivo* é aquele que tem por objeto a identificação da enfermidade baseando-se no exame extrafísico (Parassemiologia) do paciente ou evoluciente, homem ou mulher, feito fisicamente à distância, mas diretamente pelo projetor(a) projetado, ou semiprojetado, sob transe hipnótico, e através do fenômeno da clarividência viajora (Projeciologia, 2009, p. 486).

Etimologia. O termo *diagnóstico* vem do idioma Francês, *diagnostique* e este derivado do idioma Grego, *diagnostikós*, “capaz de discernir, de distinguir”. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Assimilação simpática diagnóstica. 2. Autodiagnóstico projetivo. 3. Clarividência diagnóstica. 4. Diagnose projetiva. 5. Diagnóstico clarividente. 6. Diagnóstico extrafísico. 7. Exame diagnóstico projetivo. 8. Paradiagnóstico projetivo.

Antonímia: 1. Diagnóstico intrafísico. 2. Exame diagnóstico laboratorial. 3. Prognóstico projetivo.

Exemplo: “A execução do *diagnóstico projetivo* frequentemente não só permite determinar o diagnóstico final correto como também sugerir o prognóstico” (Projeciologia, 2002, p. 487).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

DIA MATEMÁTICO

Definição. O *dia matemático* é aquele no qual os grandes fatores positivos da vida confluem sincronicamente e tudo tende a dar mais certo, a partir das energias conscienciais (ECs) do holopensene da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3278).

Etimologia. O vocábulo *dia* vem do idioma Latim, *dies*, “espaço de tempo de 24 horas; período claro no espaço de 24 horas, em oposição ao período escuro da noite; unidade de tempo”. A palavra *matemático* procede do idioma Grego, *mathématikós*, “que se dedica ao estudo das matemáticas; relativo à Matemática”, derivado de *máthema*, “estudo; Ciência; conhecimento”.

Sinonímia: 01. Dia ideal. 02. Dia menos imperfeito. 03. Dia atípico a maior. 04. Dia superavitário; dia superútil. 05. Dia incomum. 06. Dia inesquecível. 07. Dia tautócrono. 08. Dia sincrônico. 09. Dia confluyente. 10. Dia convergente.

Antonímia: 01. Dia rotineiro. 02. Dia mediano. 3. Dia trivial; dia vulgar. 4. Dia de falhas. 05. Dia malogrado; dia de turbulência. 06. Dia caótico; dia deficitário; dia entrópico. 07. Dia inexpressivo. 08. Dia atípico a menor. 09. Dia desorganizado; dia frustrante. 10. Dia penumbrento.

Exemplo: “Toda pessoa lúcida pode vivenciar vários *dias matemáticos* durante a vida intrafísica [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3281).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: dia matemático aquisitivo; dia matemático distributivo; dia matemático executivo.

DICIONÁRIO CEREBRAL ANALÓGICO

Definição. O *dicionário cerebral analógico* é o repertório de vocábulos, expressões ou conceitos interrelacionados, formando associações de ideias ou analogias de constructos estruturados e retidos pela memória cerebral da conscin lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3282).

Etimologia. O termo *dicionário* deriva do idioma Francês, *dictionnaire*, e este do idioma Latim, *dictionary* ou *dictionary*, “repertório de frases ou palavras”. O termo *cérebro* procede do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro, miolos; razão, raciocínio; juízo”. O vocábulo *analógico* vem do idioma Latim, *analogicus*, “que trata da analogia, análogo; conforme”, e este do idioma Grego, *analogikós*, “analógico; proporcional”.

Sinonímia: 1. Dicionário cortical analógico. 2. Léxico cerebral analógico. 3. Léxico cerebral de ideias afins. 4. Lexicopensenidade. 5. Cognopensenidade. 6. Léxico mental. 7. Memória lexical.

Antonímia: 1. Dicionário cerebral de sinônimos; dicionário genético-cerebral. 2. Vocabulário cerebral. 3. Dicionário analógico; dicionário de ideias afins. 4. Dicionário de dados. 5. Dicionário eletrônico.

Exemplo: “A associação de ideias e o *dicionário cerebral, analógico*, poliglótico, do pesquisador, ou pesquisadora, são mais eficazes se comparados à simples inspiração” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4853).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: dicionário cerebral analógico monoglótico; dicionário cerebral analógico poliglótico.

DIFERENCIAL DA CONSCIENCILOGIA

Definição. O *diferencial da Conscienciologia* é a característica magna capaz de estabelecer e indicar a diferença racional da Ciência Conscienciologia em comparação com as Ciências Convencionais, Materiológicas ou Eletrônicas, as Filosofias e as Religiões, fazendo a distinção lógica, óbvia e prioritária do paradigma consciencial no universo das linhas de cognição ou da intelectualidade, da cultura, da erudição, da polimatia e das megapesquisas, em geral, na Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3289).

Etimologia. O termo *diferencial* deriva provavelmente do idioma Francês, *différentiel*, “que estabelece diferença”, e este do idioma Latim, *differentia*, “diferença”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Distinção da Conscienciologia. 2. Característica da Conscienciologia. 3. Peculiaridade da Conscienciologia. 4. Neoparadigma consciencial. 5. Singularidades das Ciências das Ciências. 6. Neovisão dos estudos da consciência. 7. Neometodologia da consciência.

Antonímia: 01. Ciência Convencional. 02. Filosofia tradicional. 03. Religião. 04. Seita. 05. Paradigma fisicalista. 06. Ideologia. 07. Arte. 08. Ideografologia. 09. Nomoteticologia. 10. Conservadorismo da práxis metodológica.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, o paralelismo estabelecido entre os *diferenciais da Conscienciologia* e os tradicionalismos bolorentos da atualidade na Terra?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3292).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: diferencial avançado da Conscienciologia; diferencial básico da Conscienciologia.

DIFICULDADE PÓS-DESSOMÁTICA

Definição. A *dificuldade pós-dessomática* é paravivência difícil, penosa, embaraçosa ou árdua, por parte da conscin recém-dessomada, para compreender e desenvolver as atividades extrafisicas depois do choque intraconsciencial da primeira dessoma, no período da intermissão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3293).

Etimologia. O termo *dificuldade* procede do idioma Latim, *difficultas*, “dificuldade”. O prefixo *pós* deriva igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois; após”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Dificuldade interdimensional. 2. Dificultação pós-dessoma.

Antonímia: 1. Facilidade pós-dessomática. 2. Dificuldade pós-ressomática. 3. Dificultação pré-ressoma.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as próprias *dificuldades pós-dessomáticas* tendo em vista o saldo da existência humana até o momento?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3296).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: dificuldade pós-dessomática comum; dificuldade pós-dessomática específica.

DILETANTISMO ANTIEVOLUTIVO

Definição. O *diletantismo antievolutivo* é a atitude de indiferença, ou mesmo esnobação, em relação às exigências evolutivas naturais e inevitáveis da vida humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3297).

Etimologia. O termo *diletantismo* vem provavelmente do idioma Francês, *dilettantisme*, “profundo gosto pela música italiana; atitude do espírito que consiste em se interessar por qualquer coisa como amador”, derivado do idioma Italiano, *dilettante*, “que ama; que dá prazer; que cultiva alguma Arte, Ciência ou dedica-se a esporte por prazer, sem fins lucrativos; a quem falta experiência, perícia”, de *dilettare*, “dar prazer”, e este do idioma Latim, *delectare*, “atrair; afagar; deleitar; encantar; recrear”. O prefixo *anti* provém do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Diletantismo regressivo. 02. Diletantismo intrafísico. 03. Diletantismo vivencial. 04. Diletantismo materiológico. 05. Diletantismo filosófico. 06. Amadorismo. 07. Superficialidade pessoal. 08. Despriorização antievolutiva; irresponsabilidade. 09. Vida antievolutiva. 10. Vida irracional.

Antonímia: 01. Vida racional. 02. Vida operosa. 03. Vida evolutiva. 04. Priorização evolutiva. 05. Profissionalismo cosmoético. 06. Responsabilidade. 07. Autocomprometimento. 08. Cultura pessoal. 09. Erudição pessoal. 10. Polimatia.

Exemplo: O *diletantismo antievolutivo*, infelizmente, ainda afeta largo percentual dos componentes da humanidade no terceiro milênio, exigindo as vivências exemplares, teáticas e tarísticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3299).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: diletantismo antievolutivo eventual; diletantismo antievolutivo sistemático.

DIMENER

Definição. A *dimener* (*dime* + *ener*) é a dimensão energética, natural, da Energossomatologia ou do holochakra das consciências ou das energias conscienciais pessoais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3300).

Etimologia. O vocábulo *dimensão* provém do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. O termo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Dimensão holochacral. 2. Dimensão três-e-meia. 3. Primeira dimensão extrafísica. 4. Dimenex energética.

Antonímia: 1. Dimensão intrafísica. 2. Dimensão mentalsomática.

Exemplo: “A identificação e o reconhecimento da *dimener*, por parte da conscin lúcida, é o primeiro passo para o emprego eficaz do estado vibracional paraprofilático e dos fenômenos parapsíquicos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3303).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: dimener avançada; dimener primária.

DIMENSÃO EXTRAFÍSICA TROPOSFÉRICA

Definição. A *dimensão extrafísica troposférica* (ou paratroposfera) é o ambiente extrafísico, duplicata do ambiente físico ou humano, e coexistente com este (Projeciologia, 2009, p. 545).

Etimologia. O vocábulo *dimensão* vem do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O segundo elemento de composição *tropos* provém do idioma Grego, *trópos*, “direção (de algum duto, canal); maneira; modo; feição; modo; melodia; tom; canto; maneira de se exprimir; estilo; figura de palavras; tropo; maneira de pensar e de agir; costumes; hábitos; conduta; caráter; sentimentos”, de *trépó*, “voltar; virar; dirigir; fazer voltar; fazer evoluir em outro sentido; separar; desviar; mudar; transformar”. A palavra *esfera* vem igualmente do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar”.

Sinonímia: 01. Antiambiente. 02. Aqui-agora astral. 03. Áreas pós-físicas imediatas. 04. Astral inferior; baixo-astral. 05. Depósito patológico. 06. Esfera crostal. 07. Esfera refletora. 08. Hiperespaço. 09. Lado astral. 10. Luzes quiméricas. 11. Mundo astral; mundo astralino. 12. Mundo de ilusão. 13. Mundo de pensamentos. 14. Mundo depois da morte; mundo póstumo. 15. Mundo dos reflexos. 16. Mundo invisível. 17. Mundo *OBE*; mundo psi. 18. Plano

crosta-a-crosta. 19. Realidade transpsíquica. 20. Segundo mundo. 21. Transitolândia. 22. Trevas exteriores. 23. Paratroposfera. 24. Umbral. 25. Vestíbulo do aprendizado.

Antonímia: 1. Dimener; dimensão energética. 2. Dimensão mentalsomática. 3. Taquipsicolândia.

Exemplo: “A princípio, geograficamente, a *dimensão extrafísica troposférica* (ou paratroposférica), densa, é bem idêntica ao mundo físico, mundo natural ou à mitolândia” (Projeciologia, 2009, p. 545).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: paratroposfera; paratroposférico.

DIMENSÃO MENTALSOMÁTICA

Definição. A *dimensão mentalsomática* é o ambiente extrafísico próprio ou nativo ao mentalsoma (Projeciologia, 2009, p. 552).

Etimologia. O termo *dimensão* vem do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Conscienciolândia. 2. Esfera mental. 3. *Hábitat* dos pensamentos. 4. *Manas-loka*. 5. Plano da onisciência. 6. Terceiro plano astral. 7. Vestíbulo da sabedoria. 8. Viveiro de ideias.

Antonímia: 1. Paranosolândia. 2. Parassociopatolândia. 3. Paratroposfera. 4. Dimensão intrafísica. 5. Dimensão energética.

Exemplo: “[...] a *dimensão mentalsomática* seria o hiperurânio, segundo a concepção de Platão, o mundo ideal ou da Consciência Livre” (Projeciologia, 2009, p. 344).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

DINÂMICA DAS COMPLEXIDADES

Definição. A *dinâmica das complexidades* é a intensificação pessoal das análises extensivas e das sínteses intensivas, mais avançadas e prioritárias das realidades e pararealidades, fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos da própria vida no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3304).

Etimologia. O termo *dinâmica* vem do idioma Grego, *dynamikós*, “poderoso; forte; potente”, de *dynamis*, “força; poder; capacidade”, difundido através do idioma Francês, *dynamique*. O vocábulo *complexo* deriva do idioma Latim, *complexus*, de *complecti*, “cercar; abarcar; compreender”.

Sinonímia: 1. Agilização das complexidades. 2. Autopercuciência das complexidades. 3. Omnipesquisa das multirrealidades. 4. Catálise evolutiva da consciência. 5. Plenitude das autoapreensões racionais.

Antonímia: 1. Mesmexologia das vulgaridades. 2. Batopensenidade dos simplismos. 3. Convívio com as superficialidades. 4. Sedentarismo evolutivo da consciência. 5. Obnubilação consciencial.

Exemplo: “[...] a *dinâmica das complexidades*, em geral, abarca as reações mais evoluídas da conscin, exigindo, em geral, a megaatenção [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3305).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megadinâmica das complexidades; minidinâmica das complexidades.

DÍPTICO EVOLUTIVO

Definição. O *díptico evolutivo* é o resultado concreto dos esforços conjuntos dos 2 parceiros da dupla evolutiva harmônica, na condição de coautores de obra libertária, ou da megagescon a 2, por exemplo, escrita e publicada, na qual o trabalho de cada escritor se completa interativa, mútua e plenamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3308).

Etimologia. A palavra *díptico* vem do idioma Latim, *diptycha*, “tábuas duplas dobráveis; tabuinhas com o nome dos magistrados, doadas aos amigos ou ao povo, no dia no qual tomavam posse do cargo”, do idioma Grego, *diptukhos*, “dobrado em 2; dobrado”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Obra conjunta de duplistas. 2. Obra de 2 coautores.

Antonímia: 1. Obra pessoal. 2. Obra individual. 3. Díptico psicográfico (*cross correspondence*).

Exemplo: “A neoverpon da criação teática dos *dípticos evolutivos* constitui megadesafio de entrosamento interassistencial às conscins duplistas, lúcidas, conscienciológicas, intermissivistas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3311).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: díptico evolutivo inversivo; díptico evolutivo misto; díptico evolutivo recicante.

DIREÇÃO MEGAFOCAL

Definição. A *direção megafocal* é a condição exata, identificada ou diagnosticada no momento da análise conscienciométrica, apontando o rumo ou o sentido para onde a consciência, consciente ou inconscientemente, se dirige, na marcha pela estrada da própria evolução continuada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3312).

Etimologia. A palavra *direção* vem do idioma Francês, *direction*, e este do idioma Latim, *directio*, “alinhamento; linha direta”, de *dirigere*, “alinhar; endireitar; dirigir”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, “grande, grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *focal* procede do idioma Francês, *focal*, “relativo a foco”.

Sinonímia: 1. Rumo megafocal. 2. Sentido do megafoco. 3. Diretriz proexológica. 4. Rota evolutiva. 5. Escolha evolutiva. 6. *Trinômio evolutivo*.

Antonímia: 1. Vida humana alienada. 2. Descaminho existencial. 3. Autodesorientação. 4. Ignorância da *inteligência evolutiva* (IE). 5. Desconhecimento da proéxis. 6. Inconsciência cosmoética.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

DIRECTRIX

Definição. A *directrix* é a norma de procedimento da confluência logística, racional e justa de todas as providências ou posturas conscienciológicas, evolutivas, essenciais, estabelecidas e compostas pela interassistencialidade (tenepes, ofiex), a autodespeticidade e a evolutividade do evoluciólogo, para a consciência, minipeça interassistencial, seguindo o *princípio da descrença*, poder alcançar a condição libertária da Serenologia, em marcha batida, regular, cosmoética, milenar, em menor número de séculos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3317).

Etimologia. O termo do idioma Latim Tardio, *directrix*, significa “linha diretriz; conjunto de princípios e normas de procedimento; regras de comportamento”.

Sinonímia: 01. Diretriz da inteligência evolutiva (IE). 02. Diretriz conscienciológica. 03. Diretriz descenciológica. 04. Diretriz intermissivista. 05. Diretriz libertária. 06. Diretriz sere-nológica. 07. Diretriz holofilosófica. 08. Diretriz proexogramática. 09. Diretriz despertológica. 10. Diretriz autorrevezamental.

Antonímia: 01. Automiméxis. 02. Autorregressismo consciencial. 03. Indiferentismo evo-lutivo. 04. Ignorância evolutiva. 05. Ectopia consciencial. 06. Existência robotizada. 07. Anti-proexologia. 08. Subcerebralidade. 09. Autodesorganização consciencial. 10. Minidissidência ideológica; porão consciencial.

Exemplo: “A *directrix* é a definição, intenção, resolução e determinação pessoais mais eficazes, cosmoéticas, para a consciência dinamizar a libertação do ciclo milenar das ressomas e dessomas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3320).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: autodiretriz; *directrix* inicial; *directrix* final; heterodiretriz; megadiretriz; neodiretriz; retrodiretriz.

DISJUNÇÃO INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *disjunção intraconsciencial* é a condição, ato ou efeito de disjuntar, desligar, desunir ou desassociar estruturas intraconscienciais ou do microuniverso da conscin, acarretando a mudança radical e instantânea das manifestações autopensênicas, chegando, em certos casos, até à perda da lucidez (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3330).

Etimologia. O termo *disjunção* vem do idioma Latim, *disjunctio*, “separação; desunião; disjunção”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Desconexão intraconsciencial. 2. Desunião intraconsciencial. 3. Separação intraconsciencial. 4. Clivagem intraconsciencial. 5. Estado alterado da consciência. 6. Desconjunção intraconsciencial. 7. Desconjuntamento intraconsciencial. 8. Desconjuntura intraconsciencial.

Antonímia: 01. Junção intraconsciencial. 02. Conexão intraconsciencial. 03. União intraconsciencial. 04. Inteiraza intraconsciencial. 05. Estado homeostático da consciência. 06. Coativação atributiva. 07. Conjunção intraconsciencial. 08. Autolucidez consciencial. 09. Autoconsciencitização multidimensional. 10. Semiconsciex.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, passou alguma vez pela condição da *disjunção intraconsciencial*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3333).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: disjunção intraconsciencial homeostática; disjunção intraconsciencial noso-gráfica.

DISSECÇÃO HOLOPENSÊNICA

Definição. A *dissecção holopensênica* é o estudo ou pesquisa aprofundada, de imersão, da estrutura dos holopenses, em geral, investigados nos próprios fundamentos aplicativos, a fim de melhorar e potencializar o autotendimento evolutivo, teático, da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3334).

Etimologia. A palavra *dissecar* vem do idioma Latim, *dissecare*, “cortar em 2; dividir ao meio; cortar em pedaços”. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total;

completo; inteiro”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O vocábulo *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Dissecção ecológica. 2. Dissecção ambiental. 3. Anatomização holopensênica. 4. Esquadrinhamento holopensênico.

Antonímia: 1. Sucumbência holopensênica. 2. Dissecção somática. 3. Dissecção objetal.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: dissecção holopensênica cosmoética; dissecção holopensênica intelectual; dissecção holopensênica social.

DISTORÇÃO MNEMÔNICA

Definição. A *distorção mnemônica* é o ato ou efeito de distorcer, deformar, alterar ou mutilar a forma, ou outras características estruturais, das retenções da memória pessoal, dentro do universo cognitivo da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3349).

Etimologia. O termo *distorção* deriva do idioma Latim, *distortio*, “torcedura; contorção; torcimento”, de *distorquere*, “voltar para 1 ou outro lado”. O vocábulo *mnemônico* vem do idioma Grego, *mnemonikós*, “de, ou relativo à memória; que se refere ao uso da memória; que tem boa memória”.

Sinonímia: 01. Malentendido mnemônico; memória congelada. 02. Automemória incorreta. 03. Dissonância mnemônica; distorção cognitiva. 04. Desvirtuamento mnemônico. 05. Infedignidade mnemônica. 06. Adulteração cognitiva. 07. Deformidade ideativa. 08. Torcedura mnemônica. 09. Corrupção mentalsomática. 10. Desmemória eventual; dismnesia; dismnésia; superesquecimento.

Antonímia: 01. Correção mnemônica. 02. Automemória correta. 03. Automemória honesta. 04. Fidelidade mnemônica. 05. Correção cognitiva. 06. Mnemotécnica pessoal. 07. Rememoração básica. 08. Polimemória. 09. Supermemória. 10. Lisura cognitiva.

Exemplo: “A condição patológica da *distorção mnemônica* pode afetar, de modo mais profundo, toda conscin vivendo indiferente ao cultivo sadio da memória básica, diuturna, de todo momento” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3351).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: distorção mnemônica máxima; distorção mnemônica média; distorção mnemônica mínima.

DISTORÇÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *distorção parapsíquica* é o ato ou efeito de distorcer, deformar e alterar a forma ou outras características estruturais das vivências paraperceptivas malinterpretadas, empregadas e veiculadas no universo comunicativo da desinformação e da anticosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3352).

Etimologia. O termo *distorção* deriva do idioma Latim, *distortio*, “torcedura; contorção; torcimento”, e este do verbo *distorquere*, “voltar para 1 ou outro lado”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico*

provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Distorção paraperceptiva. 02. Distorção extrassensorial. 03. Desvirtuamento parapsíquico deliberado. 04. Infidelidade paraperceptiva. 05. Adulteração paracognitiva. 06. Deformidade parapsíquica; dissonância paraperceptiva. 07. Autassédio paraperceptivo. 08. Torcedura parapsíquica. 09. Farsa paraperceptiva; mistificação parapsíquica. 10. Deturpação paraperceptiva.

Antonímia: 01. Retidão paracognitiva. 02. Incorrúpção parapsíquica. 03. Invulnerabilidade parapsíquica. 04. Paracoerência lógica. 05. Ajuizamento extrassensorial. 06. Interpretação parapsíquica acurada. 07. Informação parapsíquica honesta. 08. Fidelidade informacional parapsíquica. 09. Destorção paracognitiva. 10. Tarefa do esclarecimento parapsíquica.

Exemplo: “As *distorções parapsíquicas* por malintencionalidade e outras causas, incidem nas vivências das paraperceptibilidades em função da ignorância crassa quanto às energias conscienciais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3354).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: distorção parapsíquica inconsciente; distorção parapsíquica proposital.

DIVERSIFICAÇÃO HOLOPENSÊNICA

Definição. A *diversificação holopensênica* é a característica específica de cada atmosfera ou ambiente mentalsomático, psicossomático, pensênico, energético e parapsíquico da conscin ou do grupo de pessoas, constituindo o conjunto capaz de torná-la e sustentá-la diferente das demais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3363).

Etimologia. O termo *diversificação* vem do idioma Latim Medieval, *diversificare*, provavelmente deduzido do idioma Latim, *diversificatus*, “diversificado; dividido em várias partes”. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Diversificação ambiental. 2. Diversificação atmosférica. 3. Diversificação cenográfica. 4. Incompatibilidade holopensênica. 5. Incompatibilidade ambiental. 6. Divergência holopensênica. 7. Diferenciação holopensênica.

Antonímia: 1. Compatibilidade holopensênica. 2. Compatibilidade ambiental. 3. Compatibilidade atmosférica. 4. Convergência holopensênica.

Exemplo: “[...] a *diversificação holopensênica* depende quanto à manutenção, do megafoco consciencial predominante” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3365).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: diversificação holopensênica máxima; diversificação holopensênica mediana; diversificação holopensênica mínima.

DIVIDENDO DA MEGAEUFORIZAÇÃO

Definição. O *dividendo da megaeuforização* é a captação espontânea de reflexões simultâneas, ou inspirações avançadas, derivadas das ações megaeuforizantes no momento das experiências energossomáticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3367).

Etimologia. O vocábulo *dividendo* vem do idioma Latim, *dividendus*, gerúndio de *dividere*, “dividir; partir; repartir; distribuir; apartar; estremar; separar de; matizar; variar; quebrar; romper (a harmonia); separar (inimigos)”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *euforia* procede do mesmo idioma Grego, *euphoría*, “capacidade de sustentar; de tolerar algo com facilidade; produzir; fecundidade”, e esta de *phoréo*, “tolerar; suportar”.

Sinonímia: 1. Bônus da megaeuforização. 2. Reflexão da megaeuforização. 3. Inspiração megaeuforizante. 4. Benefício da megaeuforização. 5. Ganho da megaeuforização.

Antonímia: 1. Desconhecimento da megaeuforização. 2. Desconhecimento do EV. 3. Prejuízo da autassedialidade.

Exemplo: “Os *dividendos das megaeuforizações* pessoais podem potencializar, de modo surpreendente, a consciência lúcida, homem ou mulher, quando atenta às prioridades proexológicas evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3371).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: dividendo da megaeuforização aproveitado; dividendo da megaeuforização desperdiçado.

DOMÍNIO COGNITIVO

Definição. O *domínio cognitivo* é a posse plena, o assenhoramento tranquilo, a propriedade soberana ou a dominação satisfatória de determinada linha de conhecimento seguro, profundo, teático e específico, por parte da conscin lúcida, traquejada, veterana, erudita (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3383).

Etimologia. O termo *domínio* provém do idioma Latim, *dominium*, “domínio; propriedade; senhorio”, ligado a *dominus*, “senhor de; dono; proprietário; possuidor; chefe; soberano; árbitro”, derivado de *domus*, “casa; morada; habitação; família; pátria”. O vocábulo *cognitivo* deriva também do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 01. Autodomínio cognitivo. 02. Domínio da cognição. 03. Domínio do conhecimento. 04. Dominação cognitiva. 05. Supremacia cognitiva. 06. Sabedoria especializada. 07. Superdotação autocognitiva. 08. Superdotação intelectual. 09. Auterudição especializada. 10. Sapiência multidimensional.

Antonímia: 01. Apedeutismo; analfabetismo. 02. Iliteracia pessoal. 03. Inscícia; necessidade. 04. Anticognição; antipatia cognitiva; bisonharia. 05. Preguiça investigativa. 06. Autoignorância; ignorantismo. 07. Inapreensibilidade. 08. Infradotalidade intelectual; obtusidade pessoal. 09. Insciência multidimensional; subcerebralidade. 10. Autodespriorização cognitiva; viciação ideativa.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: domínio cognitivo aquisitivo; domínio cognitivo distributivo; domínio cognitivo executivo.

DRAGONA PARAPSÍQUICA

Definição. A *dragona parapsíquica* é a ampla marca de nascimento, ou genética, horizontal, pilosa, de 6 a 9 centímetros de comprimento, em geral de cor escura, recobrindo a pele sobre o músculo triangular deltoide, da articulação do ombro esquerdo da conscin, homem

ou mulher, objeto responsável pela credence ou antiga lenda indicativa da pessoa iniciada em práticas paraperceptivas, de modo autodefensivo, ou o sinal do “corpo fechado” contra as energias conscienciais (ECs) patológicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3402).

Etimologia. A palavra *dragona* vem do idioma Francês, *dragonne*, “correia que passa pelo pulso e se prende ao punho da espada”, feminino de *dragon*, na acepção de “soldado de cavalaria”, sob influência do idioma Latim, *draconarius*, “soldado que leva a insígnia de um dragão”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Galão parapsíquico. 02. Laurel parapsíquico. 3. Galardão parapsíquico. 04. Pala parapsíquica. 05. Nevo parapsíquico. 06. Marca de nascimento parapsíquica. 07. Megamarca parapsíquica. 08. Traço parapsíquico. 09. Megassinal parapsíquico. 10. *Código parapsíquico*.

Antonímia: 1. Nevo comum. 2. Marca de nascimento inexpressiva. 3. Antissinalética pessoal. 4. Insensibilidade parapsíquica. 5. Cicatriz.

Exemplo: “O mais inteligente é a conscin lúcida estudar a *dragona parapsíquica* na condição de hipótese de tentativa como mera lenda ou credence secular de místicos e iniciados paraperceptivos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3405).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: *dragona parapsíquica adulta*; *dragona parapsíquica infantil*.

DUALIDADE CONTRASTANTE

Definição. A *dualidade contrastante* é a disparidade inarredável do estado consciencial intrafísico da conscin lúcida – por exemplo, do homem de razão –, na Cognópolis, em Foz do Iguaçu, perante o estado consciencial extrafísico da consciex autolúcida – por exemplo, do evolucionólogo dessomado –, em comunex evoluída, a Interlúdio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3414).

Etimologia. O termo *dualidade* deriva do idioma Latim, *dualitas*, “dualidade”. O vocábulo *contrastar* vem do idioma Latim Tardio, *contrastare*, “contrastar; opor-se”, constituído pela preposição *contra*, “contra”, e pelo verbo *stare*, “estar; permanecer firme; estar em postura de combater; combater; ser favorável a; estar com saúde; ser florescente; prosperar”.

Sinonímia: 1. Dualidade dimensional. 2. Dualidade evolutiva.

Antonímia: 1. Vida intrafísica na Cognópolis. 2. Vida extrafísica na Interlúdio.

Exemplo: “A abordagem correta às realidades da *dualidade contrastante* entre as dimensões existenciais expande a autocompreensão evolutiva da consciência em qualquer local ou condição pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3418).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: *dualidade contrastante funcional*; *dualidade contrastante ignorada*.

DUBIOPENSENIDADE

Definição. A *dubiopensenidade* é a qualidade, o ato ou o efeito da manutenção da autopensenidade caracterizada pelo predomínio constante dos dubiopensenes, os pensenes da condição ambígua da autopensenização na qual a consciência ainda não tem posição estabelecida quanto à determinado conceito, realidade, fenômeno ou parafenômeno, carecendo de maior autexperimentação a fim de se definir a respeito (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3419).

Etimologia. O vocábulo *dúbio* vem do idioma Latim, *dubius*, “duvidoso; indeciso; irresoluto; incerto; equívoco; que hesita entre duas direções”. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Antipensividade. 2. Desconsciologia.

Antonímia: 1. Amência consciencial. 2. Vegetalismo humano.

Exemplo: “A *dubiopensividade* é a primeira reação natural da consciência [...] ante os fatos e parafatos inéditos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3421).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: dubiopensene; dubiopensênico; dubiopensividade madura; dubiopensividade precoce.

DUPLA ACUMULAÇÃO

Definição. A *dupla acumulação* é a qualidade, característica, estado ou condição evoluída da conscin lúcida, homem ou mulher, decidida, desde a juventude, a acumular duas categorias de entesouramento do autoconhecimento evolutivo: o interno, do microuniverso consciencial, a Holomnemônica Pessoal, e o externo, do banco de dados pessoais, a Arquivologia Pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3422).

Etimologia. O vocábulo *dupla* procede do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. A palavra *acumulação* deriva também do idioma Latim, *accumulatio*, “acumulação”.

Sinonímia: 01. Acumulação dupla. 02. Acumulação dupla teórica. 03. Acumulação dupla teática. 04. Acúmulo duplo. 05. Biacumulação. 06. Dupla megaprioridade. 07. Inteligência proexológica. 08. Repositório duplo de registros. 09. Patrimônio intelectual duplo. 10. Duplismo mentalsomático.

Antonímia: 1. Ignorância evolutiva. 2. Apedeutismo proexológico. 3. Dispersão intelectual. 4. Desorganização intelectual. 5. Indisciplina mentalsomática. 6. Acumulação quádrupla.

Exemplo: “A técnica da *dupla acumulação* intrafísica determina a diretriz inteligente para a consecução até da maxiproéxis de qualquer intermissivista ou cognopolita, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3425).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: dupla acumulação teática; dupla acumulação teórica.

DUPLA CONTRAPOSTA

Definição. A *dupla contraposta* é o casal, o par ou a associação de duas pessoas de temperamentos opostos com o propósito de constituir a condição da dupla evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3433).

Etimologia. O vocábulo *dupla* procede do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. O termo *contraposto* deriva também do idioma Latim, *contrapostus*, particípio passado de *contraponere*, “contrapor; pôr-se contra ou em frente; opor-se”.

Sinonímia: 01. Dupla paradoxal. 02. Dupla antipódica. 03. Dupla desafinada. 04. Dupla aberrante. 05. Dupla antitética. 06. Dupla opositiva. 07. Dupla antagonica. 08. Dupla grotesca. 09. Parceria não ideal. 10. Parelha incompatível.

Antonímia: 01. Dupla afim. 02. Dupla evolutiva. 03. Dupla exitosa. 04. Parceria ideal. 05. Parelha evolutiva. 06. Dupla harmoniosa. 07. Dupla bem-sucedida. 08. Dupla produtiva. 09. Dupla interassistencial. 10. União altruísta.

Exemplo: “A condição da *dupla contraposta* é estado sociológico dos mais lastimáveis principalmente quando se presenciam sacrifícios permanentes [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3436).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: dupla contraposta efêmera; dupla contraposta perduradora.

DUPLA EVOLUTIVA

Definição. A *dupla evolutiva* é a reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planejada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante (Manual da Dupla Evolutiva, 1999, p. 11).

Etimologia. O termo *dupla* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. A palavra *evolutivo* procede do mesmo idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Dupla libertária evoluída. 2. Casal completo evolutivo. 3. Casal íntimo conscienciológico.

Antonímia: 1. Dupla estacionária. 2. Casal incompleto.

Exemplo: “A *dupla evolutiva* é a chave ideal da evolução consciente em grupo na intrafísica” (100 Testes da Conscienciometria, 1997, p. 205).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Duplologia; duplogista; duplólogo.

DUPLA NOTURNA

Definição. A *dupla noturna* é o casal, par ou a associação de duas pessoas orientadas para o mesmo propósito social, profissional, artístico ou conscienciológico, quando notívagas e integradas ao holopense ambiental urbano e às ações nas vias públicas e pontos da vida noturna nas metrópoles e megalópoles (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3437).

Etimologia. O termo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. O vocábulo *noturno* deriva do mesmo idioma Latim, *nocturnus*, e este de *nox*, “noite”.

Sinonímia: 1. Casal noturno. 2. Par noturno. 3. Parelha noturna. 4. Associação de duas pessoas à noite.

Antonímia: 1. Dupla diurna. 2. Casal diurno. 3. Par diurno. 4. Parelha diurna. 5. Associação de duas pessoas de dia.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: dupla noturna leve; dupla noturna pesada.

DUPLICIDADE DE OBJETOS

Definição. A *duplicidade de objetos* é a técnica de se utilizar 2 objetos ou instrumentos afins, ou da mesma categoria funcional, simultaneamente, a fim de se evitar falhas ou erros de aferição nas experiências, apurando a exatidão das ações, métodos, sistemáticas e profilaxias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3442).

Etimologia. O termo *duplicidade* vem do idioma Latim, *duplicitas*, “qualidade ou estado de ser duplo”. O vocábulo *objeto* procede do mesmo idioma Latim, *objectus*, “ação de pôr adiante; interposição; barreira; objeto que se apresenta aos olhos”.

Sinonímia: 01. Duplicação de objetos. 02. Duplicidade objetual. 03. Dupla de objetos. 04. Par de instrumentos. 05. Duplicidade de aparelhos. 06. Objeto sobressalente. 07. Objeto repetido. 08. Peça duplicada. 09. Artefato duplo. 10. Objeto acessório.

Antonímia: 1. Objeto simples. 2. Instrumento único.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, emprega a *duplicidade de objetos* com a mesma função?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3446).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: duplicidade de objetos administrativos; duplicidade de objetos residenciais.

DUPLISMO LIBERTÁRIO

Definição. O *duplismo libertário* é a aplicação teática dos princípios da Duplologia pelos parceiros da dupla evolutiva harmonizada, com bases na interassistencialidade cosmoética, capazes de unir os esforços de ambos os duplistas, ao mesmo tempo, no exercício da mutualidade ou interatividade das profissões, na vivência da invêxis, nas práticas da tenepes, na condição de minipeças assistenciais, no âmbito do maximecanismo multidimensional, até chegar à execução das megagescons conjuntas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3447).

Etimologia. O termo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *libertário* procede do idioma Latim, *libertas*, “liberdade”, sob o influxo do idioma Francês, *libertaire*.

Sinonímia: 1. Duplismo emancipatório. 2. Duplismo interassistencial. 3. Duplismo ativista social. 4. União altruísta.

Antonímia: 1. Casal egocentrado. 2. Casamento egocêntrico. 3. Casamento exclusivista. 4. União egocêntrica. 5. Encapsulamento patológico a 2. 6. Isolamento egoico a 2. 7. Paixão romântica.

Exemplo: “[...] a manutenção progressiva do *duplismo libertário* harmonioso através do trinômio desinibição-diálogo-maxifraternismo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7244).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

subverbetes: duplismo libertário inicial; duplismo libertário prolongado.

DUPLOCARMA

Definição. O *duplocarma* é a conta-corrente cármica, cosmoética, aberta, de duas conscins a partir da grupocarmalidade da convivência por meio da constituição da dupla evolutiva bem articulada e harmoniosa (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3450).

Etimologia. O termo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; feito; fato”.

Sinonímia: 01. Bicarma. 02. Carma da dupla evolutiva. 03. Duplologia Cármica. 04. Hibridologia Cármica. 05. Parelha evolutiva. 06. Dupla exitosa. 07. Dupla harmoniosa. 08. Dupla evolutiva exemplar. 09. Dupla bem-sucedida. 10. Dupla produtiva.

Antonímia: 01. Egocarma. 02. Holocarma. 03. Antiduplismo evolutivo. 04. Celibato; condição sem-duplista. 05. Casal incompleto. 06. Dupla de amigos; duplo curso. 07. Par de gêmeos. 08. Pré-casal. 09. Dupla estacionária. 10. Incompletismo duplista.

Exemplo: “A pesquisa e a compreensão da condição cosmoética do *duplocarma* amplia, de forma significativa, a cosmovisão da conscin interessada em compor a própria dupla evolutiva exitosa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3454).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: duplocarma antecipado; duplocarma veterano.

D

DUPLOCURSO

Definição. O *duplocurso* é a condição cultural da conscin lúcida, intermissivista, dedicada a priorizar evolutivamente os autesforços e concluir 2 cursos superiores, interconectados e consecutivos na universidade, a fim de potencializar a própria capacidade intelectual, cosmoviológica, na realização da autoprogramação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3456).

Etimologia. O termo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. O vocábulo *curso* deriva do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr, corrida; viagem; direção, fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha, andamento; duração”.

Sinonímia: 1. Segundo curso. 2. Curso extra. 3. Curso complementar. 4. Auteducação formal. 5. Autoformação cultural.

Antonímia: 1. Autodidatismo permanente. 2. Formação autodidática. 3. Duplocarma.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, a condição cultural e proexológica do *duplocurso* pessoal?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, 3460).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: duplocurso holossomático; duplocurso mentalsomático.

E

ECLOSÃO CRIATIVA

Definição. A *eclosão criativa* é a geração instantânea de alguma ideia nova, ou verpon, no microuniverso consciencial da conscin, homem ou mulher, em geral a partir de surto de inspiração extrafísica ou parapsíquica, consciente ou inconsciente, até mesmo durante interlocução, aula ou conferência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3464).

Etimologia. O termo *eclosão* vem do idioma Francês, *éclosion*, “fato de sair do ovo; fato de nascer; aparecimento; nascimento”, e este do idioma Latim, *excludere*, “não deixar entrar; excluir; obrigar a sair; expulsar; rejeitar”. O vocábulo *criativo* deriva do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer”.

Sinonímia: 1. Inspiração heurística. 2. Irrupção inventiva. 3. Desabrochamento heurístico. 4. Autocriatividade cosmoética.

Antonímia: 1. Autopensenidade rotineira. 2. Autocognição habitual. 3. Minipensenização. 4. Zoopensenidade. 5. Fitopensenidade.

Exemplo: “A *eclosão criativa* simples ocorre frequentemente com os pesquisadores em geral” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3466).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: *eclosão criativa complexa*; *eclosão criativa simples*.

ECONOMIA DA VIDA CONSCIENCIAL

Definição. A *Economia da vida consciencial* é o gerenciamento evoluído da existência intra e extrafísica, por parte da conscin lúcida, eliminando ou dispensando as mazelas retrógradas e seculares dos maus hábitos inerentes à autodesorganização pluriexistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3467).

Etimologia. O termo *Economia* vem do idioma Latim, *oeconomia*, “disposição; ordem; arranjo”, e este do idioma Grego, *oikonomia*, “administração; direção de alguma casa; organização”. A palavra *vida* procede também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O vocábulo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Autogestão existencial. 02. Autoconsciencimetrologia prática. 03. Gerenciamento comportamental. 04. Recin. 05. Recéxis. 06. Holodisponibilidade. 07. Plenipotência. 08. Tonicidade. 09. Dinamismo. 10. Ação.

Antonímia: 01. Anomia existencial. 02. Autodesorganização comportamental. 03. Mesméxis. 04. Marasmologia. 05. Inércia. 06. Prostração. 07. Acídia. 08. Adinamia. 09. Apatia. 10. Indisponibilidade.

Exemplo: “Sob a ótica da Conscienciometrologia, na *economia da vida consciencial*, a experiência em determinado setor aponta as faltas em outros” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3469).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Economia da vida consciencial máxima; Economia da vida consciencial mínima.

E

EDAFOPROJEÇÃO

Definição. A *edafoprojeção* é a projeção consciencial desenvolvida em áreas subcrostais (Projeciologia, 2005, p. 810).

Etimologia. O elemento de composição *edafo* procede do idioma Grego, *édaphos*, “solo; pavimento; fundo (do mar, do rio, de alguma garrafa)”. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção extrafísica subterrânea. 2. Projeção à dimensão intraterrestre.

Antonímia: 1. Projeção paratroposférica. 2. Projeção mentalsomática. 3. Exoprojeção.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

EFEITO DA AUTODESPERTICIDADE

Definição. O *efeito da autodesperticidade* é a condição lúcida, sadia, da desassedialidade permanente, total, da conscin minipeça passando a ser e viver, em novo patamar de completude estável, natural e espontaneamente amparadora, equilibradora, harmonizadora, compensadora, interassistencial, megafraterna e terapêutica em relação à própria força presencial, à manutenção do holopensene pessoal e à estrutura da autoconvivialidade com os demais princípios conscienciais botânicos, subumanos, humanos e extrafísicos, na dimensão intrafísica e nas dimensões extrafísicas, no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3507).

Etimologia. O termo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *permanente* vem do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo *total* deriva do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”.

Sinonímia: 1. Consequência da autodesperticidade. 2. Resultado da autodesperticidade.

Antonímia: 1. Efeito da autassedialidade. 2. Efeito da heterassedialidade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: efeito da autodesperticidade autoterapêutico; efeito da autodesperticidade heteroterapêutico.

EFEITO DA AUTOSERIEXIALIDADE

Definição. O *efeito da autoseriexialidade* é a consequência do ato de a conscin lúcida prospectar as características precisas e o estudo detalhado, panorâmico, de determinada vida humana, prévia, pessoal, ou várias existências intrafísicas anteriores, empregando o conjunto de técnicas relativas às pesquisas paragenéticas, holobiográficas, e envolvendo diretamente o grupo evolutivo ou grupocarma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3512).

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, de *existere*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Efeito da retroprospecção seriexológica. 2. Consequência da sondagem seriexológica do passado. 3. Interação analítica, seriexológica, remota. 4. Produto da prospecção holobiográfica.

Antonímia: 1. Efeito da simulprospecção existencial. 2. Consequência da prospecção existencial atual. 3. Produto da sondagem desta existência.

Exemplo: “[...] o *efeito da autoseriexialidade* pode alcançar expressivo nível de dinamização da evolução proexológica da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3516).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: efeito da autoseriexialidade homeostático; efeito da autoseriexialidade patológico.

EFEITO DA VERPON

Definição. O *efeito da verpon* é a consequência direta, imediata, da autovivência ou exemplificação das verdades relativas de ponta por parte da conscin lúcida empenhada na reciclagem da própria evolução, eliminando definitivamente o bifrontismo, o murismo e as demagogias de toda natureza (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3517).

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de determinada causa”. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* provém igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* procede também do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Consequência da verpon. 2. Resultado da verpon. 3. Produto da verpon. 4. Efeito da autenticidade. 5. Efeito do maior esforço.

Antonímia: 1. Efeito da mentiraria. 2. Produto da mentiraria. 3. Efeito do bifrontismo. 4. Efeito da inautenticidade. 5. Consequência da inverdade.

Exemplo: “[...] o *efeito da verpon* impactante na conscin evolutivamente predisposta” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7506).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: efeito da verpon grupal; efeito da verpon individual.

EFEITO MACHO-FÊMEA

Definição. O *efeito macho-fêmea* é o agente gerador e mantenedor da vida no planeta Terra (Biologia, Zoologia, Botânica), tanto da maioria das espécies vivas quanto do embasamento dos modos de viver (Intrafisiologia, Etologia, Sociologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3530).

Etimologia. O termo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. O vocábulo *macho* deriva também do idioma Latim, *masclus* ou *masculus*, “ser do sexo masculino”. A palavra *fêmea* procede igualmente do idioma Latim, *femina*, “fêmea”.

Sinonímia: 1. Efeito do casal. 2. Assimetria das coisas. 3. Ambiguidade das realidades.

Antonímia: 1. Macho. 2. Fêmea. 3. Objetos.

Exemplo: “Você já ponderou as consequências da imposição grosseira do *efeito macho-fêmea* governando a vida humana?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3533).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiefeito macho-fêmea; miniefeito macho-fêmea.

EGOCARMA

Definição. O *egocarma* (*ego* + *carma*) é o princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1103).

Etimologia. O elemento de composição *ego* vem do idioma Latim, *ego*, “eu”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Autocarma. 2. Conta-corrente egocármica. 3. Lei de ação e reação exclusiva.

Antonímia: 1. Grupocarma. 2. Policarma. 3. Holocarma.

Exemplo: “O *egocarma* atua sempre em quem vem à vida intrafísica em razão da própria sobrevivência instintiva do ser humano” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 624).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: egocarmalidade; egocármico.

EGOCENTRISMO COMPULSÓRIO

Definição. O *egocentrismo compulsório* é a qualidade, condição, estado ou caráter do percentual inevitável de egoísmo da consciência, homem ou mulher, conscin ou consciex, ou o conjunto de atitudes ou comportamentos indicando viver a personalidade evolutiva, sem exceção, subordinada a princípios evolutivos essenciais, determinantes, insubstituíveis e inafastáveis, neste caso sem relação direta com qualquer manifestação egocêntrica patológica do próprio ego (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3559).

Etimologia. O elemento de composição *ego* vem do idioma Latim, *ego*, “eu”. A palavra *centro* deriva também do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e essa provém do idioma Grego, *kéntron*, “aguilhão, ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *compulsório* procede do mesmo idioma Latim, *compulsus*, de *compellere*, “impedir; compelir; empurrar; obrigar; constranger”.

Sinonímia: 01. Egocentrismo imposto. 02. Egocentrismo inevitável. 03. Egocentrismo inafastável. 04. Egocentrismo produtivo; egocentrismo virtuoso. 05. Egocentrismo bom. 06. Egocentrismo racional. 07. Egocentrismo sutil. 08. Egocentrismo teático. 09. Egocentrismo autocompreendido. 10. Exclusivismo evolutivo.

Antonímia: 01. Egocentrismo adulto. 02. Antiegotrismo; antiegotismo. 03. Altruísmo. 04. Desapegamento; desapego; desprendimento. 05. Abnegantismo. 06. Filantropia. 07. Alocentrismo; proximismo. 08. Assistenciologia; renúncia; renúnciação. 09. Misanthropia. 10. Voluntariado.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já identificou o *egocentrismo compulsório* na vida dia a dia teática?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3562).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: egocentrismo compulsório autoconsciente; egocentrismo compulsório ignorado.

EGOPENSENE

Definição. O *egopense* é o mesmo que *autopense*, a unidade de medida do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria (Projeciologia, 2009, p. 1102).

Etimologia. O elemento de composição *ego* vem do idioma Latim, *ego*, “eu”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopense. 2. Pense egoico.

Antonímia: 1. Heteropense. 2. Grupopense. 3. Cosmopense.

Exemplo: “Os neopenses substituem os *egopenses* nos holopenses pessoais e grupais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 431).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: egopensenidade.

EGO PRECEDENTE

Definição. O *ego precedente* é a personalidade e a imagem da própria conscin atual, quando ainda na era juvenil, muito imatura, nesta vida intrafísica, tendo cometido absurdos, deslizos, tolices, dubiedades e defendido ideias obstúpidas, com engajamentos baratroféricos, alinhamentos políticos espúrios e leniências amauróticas, reconhecidos, posteriormente, na meia-idade ou na terceira idade física, quando busca retificar o caminho e ajustar a proéxis pessoal já atenta à fase final da existência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3563).

Etimologia. A palavra *ego* procede do idioma Latim, *ego*, “eu”. O termo *precedente* vem do mesmo idioma Latim, *praecedens*, “precedente”, particípio presente de *praecedere*, “preceder; anteceder; caminhar adiante; passar adiante”.

Sinonímia: 1. Ego imaturo. 2. Conscin jejuna. 3. Identidade anterior.

Antonímia: 1. Ego atual. 2. Conscin lúcida. 3. Personalidade madura.

Exemplo: “As pesquisas do próprio *ego precedente* podem trazer subsídios técnicos relevantes e surpreendentes à conscin lúcida empenhada na consecução final da megagescon e da autoproéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3566).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ego precedente elementar; ego precedente evoluído.

ELASTICIDADE EXTRA FÍSICA

Definição. A *elasticidade extrafísica* é a propriedade que apresenta o psicossoma (no caso, dos seres humanos), quando submetido à ação da vontade da conscin projetada por este veículo, de se deformar como instrumento de manifestação e, em seguida, retornar à forma primitiva, original, sendo esta em geral humanoide (Projeciologia, 2009, p. 619).

Etimologia. O termo *elástico* vem do idioma Francês *elastique*, “elástico”, e este do idioma Latim científico, *elasticus*, “expansivo, impulsivo”, derivado do idioma Grego, *elastês* ou *elastós*, “estirado, estendido por meio de tração, dúctil”. O prefixo *extra*, provém igualmente do idioma

Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Plasticidade extrafísica. 2. Propriedade elástica do psicossoma.

Antonímia: 1. Plasticidade física. 2. Propriedade elástica da matéria. 3. Elasticidade somática.

Exemplo: “A *elasticidade extrafísica* do psicossoma da consciência intrafísica permite que ocorram outros fenômenos variados [...]” (Projeciologia, 2009, p. 619).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

E

ELENCO DA CONSCIENCIOLOGIA

Definição. O *elenco da Conscienciologia* é o conjunto de consciências – conscins e consciexes; voluntários e voluntárias – compondo o corpo (equipes técnicas) dos trabalhos científicos aplicados às investigações teáticas conscienciológicas (Pesquisologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3567).

Etimologia. O termo *elenco* deriva do idioma Latim, *elenchus*, “índice de livro”, e este do idioma Grego *élegkhos*, “prova; argumento para refutar; meio de refutação”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência, Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de tema”.

Sinonímia: 1. Elencagem específica da Conscienciologia. 2. Conjunto de conscienciólogos. 3. Relação dos voluntários da Conscienciologia. 4. Quadro de pessoal da IC. 5. Perfis conscienciológicos.

Antonímia: 1. Conjunto de atores do filme. 2. Conjunto dos membros da companhia dramática. 3. Elenco da Física. 4. Elenco da Astronomia.

Exemplo: “Qual papel você representa nas atividades do *elenco da Conscienciologia*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3570).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: elenco da Conscienciologia máximo; elenco da Conscienciologia mínimo.

ELENCOLOGIA

Definição. A *Elencologia* é a Ciência aplicada ao estudo do conjunto de consciências – conscins, homens, mulheres, consciexes – compondo o corpo dos trabalhos concentrados nas investigações teáticas, conscienciológicas, inclusive das personalidades ligadas a espetáculos, companhias, hierarquias, pesquisas ou grupos conscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3571).

Etimologia. O termo *elenco* deriva do idioma Latim, *elenchus*, “índice de livro”, e este do idioma Grego, *élegklos*, “prova; argumento para refutar, meio de refutação”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência dos personagens*. 2. Ciência da elencagem específica de participantes; *Ciência da equipe de conscienciólogos*. 3. Estudo das escalas de personagens; técnica da relação dos voluntários da Conscienciologia. 4. Biografologia de protagonistas. 5. Estudo do pessoal na ativa; pesquisa do quadro de integrantes da atividade. 6. *Cadastrologia de consciências*. 7. Parademografia das reurbexes. 8. *Inventariologia do Grupocarma*. 9. Pesquisa da hierarquia evolutiva das consciências.

Antonímia: 1. Estudo da conscin anônima. 2. Pesquisa do indivíduo isolado. 3. Análise do autista. 4. Estudo da carreira solo. 5. Estudo da Egocarmologia.

Exemplo: “[...] a *Elencologia* faz a conscin pensar em si e também nas outras consciências [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3572).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Maxielencologia; Miniencologia.

ELOGIO CONTROVERTÍVEL

Definição. O *elogio controvertível* é o julgamento de pessoa, ideia ou realidade apresentado por alguém, murista intelectual, consciente ou inconscientemente, por meio da ambiguidade expressa de maneira tendenciosa, ao mesmo tempo, aplicando o pseudolouvor e a zanga real, e não alcançando, simultaneamente, a exaltação do factoide nem a exposição exata dos fatos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3585).

Etimologia. O termo *elogio* vem do idioma Latim, *elogium*, “inscrição tumular; epitáfio; anotação; observação; escrita; vontade; decisão; decreto”. O vocábulo *controvertível* deriva também do idioma Latim, *controvertere*, “debater; discutir; ir em direção oposta”.

Sinonímia: 01. Elogio ambíguo; encômio dúbio. 02. Falso elogio; pseudelogio. 03. Elogio com dupla intenção; elogio não elogiante. 04. Elogio duvidoso; elogio suspeito. 05. Elogio desconfortável. 06. Elogio raivoso. 07. Elogio envenenado. 08. Elogio zangado. 09. Elogio condenatório; elogio destrutivo. 10. Antiapologia; semicatilínaria.

Antonímia: 01. Elogio sincero. 02. Elogio acrítico. 03. Elogio explícito. 04. Elogio real. 05. Elogio justo. 06. Elogio confortável. 07. Enaltecimento merecido. 08. Apologia natural. 09. Elogio rasgado. 10. Depoimento dignificador.

Exemplo: “Você, leitora ou leitor, já protagonizou alguma cena de *elogio controvertível*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3588).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: elogio controvertível máximo; elogio controvertível médio; elogio controvertível mínimo.

ELONGAÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *elongação extrafísica* é a projeção parcial caracterizada pelo alongamento ou alteração para maior no comprimento, dimensão ou volume sentido e observável de parte do psicossoma, notadamente os paramembros ou membros extrafísicos (Projeciologia, 2009, p. 525).

Etimologia. O termo *elongação* vem do idioma Latim, *elongatio*, “afastamento”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Alongamento extrafísico. 2. Elongamento extrafísico. 3. Estiramento extrafísico do psicossoma.

Antonímia: 1. Encurtamento extrafísico. 2. *Ballonnement*. 3. Alongamento físico.

Exemplo: “Um efeito dos menos raros da transfiguração do psicossoma é o fenômeno da *elongação extrafísica* [...]” (Projeciologia, 2009, p. 642).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: alongamento extrafísico; alongamento extrafísico.

EMBRIOSSOMA

Definição. O *embriossoma* é o soma embrionário, fetal, ou da Embriogenia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8184).

Etimologia. O termo *embrião* vem do idioma Francês, *embryon*, e este do idioma Grego; *émbrion*, “qualquer ser recém-nascido”. A palavra *soma* provém igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Soma esboçante. 2. Feto em desenvolvimento. 3. Embrião.

Antonímia: 1. Soma gestado. 2. Soma pós-nascimento. 3. Psicossoma. 4. Energossoma. 5. Mentalsoma.

Exemplo: “Se a Paragenética da consciex é mais forte perante a Genética do *embriossoma*, o restringimento consciencial será menor” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1074).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: embriossomatização; embriossomatofilia; embriossomatofobia.

EMOÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *emoção extrafísica* é a reação intensa e breve da consciência projetada a um lance inesperado, a qual se acompanha de um estado afetivo de conotação penosa ou agradável (Projeciologia, 2009, p. 634).

Etimologia. A palavra *emoção* vem do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivada de *émouvoir*, esta do idioma Francês Antigo, *motion*, procede do idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (de febre)”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Comoção extrafísica. 2. Emotividade extrafísica.

Antonímia: 1. Serenidade extrafísica. 2. Tranquilidade extrafísica. 3. Emoção intrafísica. 3. Comoção intrafísica.

Exemplo: “A projeção consciencial semiconsciente através do psicossoma gera a projeção consciencial pesadelar através da *emoção extrafísica* descontrolada” (Projeciologia, 2009, p. 226).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

EMPRESA INTRAFÍSICA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *empresa intrafísica conscienciológica* é aquela que procura, ao máximo, aliar-se no holopense do serenismo a caminho da megafraternidade, com senso de equipe, escolhendo o vínculo consciencial para predominar sobre o vínculo empregatício, e, quando este existe, através da remuneração do trabalho e não do dinheiro, evitando-se os pagamentos de juros sobre investimento de risco (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 89).

Etimologia. A palavra *empresa* vem do idioma Italiano, *impresa*, “organização produtora de bens econômicos”. O prefixo *intra* deriva do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Empresa conscienciológica. 2. Empresa conscienciocêntrica (EC). 3. Sociedade empresarial conscienciológica.

Antonímia: 1. Empresa familiar. 2. Empresa religiosa. 3. Empresa de fachada. 4. Empresa Estatal. 5. Autarquia.

Exemplo: “[...] a *empresa intrafísica conscienciológica* constitui a execução técnica e a vivência direta da filosofia cosmoética dos negócios nas gestações conscienciais” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 89).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

ENCAPSULAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *encapsulamento consciencial* é a manobra energética, paratécnica, avançada, própria da conscin lúcida, traquejada com a mobilização das energias conscienciais (ECs), em si mesma ou extraconsciencialmente, com o isolamento assistencial e a anulação energética, temporária, das manifestações pensênicas, especificamente intrusivas ou assediadoras, podendo consistir da consciência individualmente ou em grupo, conscins e / ou consciexes, sadias e / ou enfermas, a partir da vontade decidida, da intenção firme e da autodeterminação sadia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3609).

Etimologia. O prefixo *en* deriva do idioma Latim, *in*, “em; sobre; superposição; introdução; transformação”. A palavra *cápsula* procede também do idioma Latim, *capsula*, “caixa; cofrezinho”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; *consciência*; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Encapsulação consciencial; encapsulamento parassanitário. 02. Encapsulamento energosférico; encapsulamento energossomático; encapsulamento psicossférico. 03. Autencapsulamento; encapsulamento pessoal; heterencapsulamento. 04. Encapsulamento homeostático. 05. Encapsulamento desassediador. 06. Encapsulamento assediador; encapsulamento egocêntrico; encapsulamento intrusivo; encapsulamento parapatológico. 07. Insulamento energético. 08. Autoblindagem energética; autodefesa energética; autodefesa holossomática. 09. Camuflagem bioenergética; condição do *corpo fechado*; manobra da invisibilidade pessoal. 10. Encapsulamento grupal.

Antonímia: 01. Inconsciência bioenergética. 02. Antiparaperceptibilidade. 03. Ausência de defesa energética. 04. Insegurança energética pessoal. 05. Autodevassamento psicossférico. 06. Autexposição energética patológica. 07. Insegurança energética grupal. 08. Autexposição universal. 09. Autovisibilidade superexposta. 10. Megaextroversão; omniexposição.

Exemplo: “O *encapsulamento consciencial* assemelha-se a cordão sanitário envolvendo a consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3612).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autencapsulamento; autoblindagem energética; biencapsulação; encapsulamento consciencial inversivo; encapsulamento consciencial ofiexista; encapsulamento consciencial tenepessista; heterencapsulação; heterencapsulamento; megaencapsulação; megaencapsulamento; minienapsulação; minienapsulamento.

ENCAPSULAMENTO PARASSANITÁRIO

Definição. O *encapsulamento parassanitário* é o isolamento assistencial e a anulação energética, temporária, das manifestações pensênicas – notadamente energéticas, intrusivas ou asse-

diadoras – de uma ou mais consciências, conscins e/ou consciexes, enfermas, ao modo dos isolamentos sanitários existentes nos hospitais de doenças infecto-contagiosas com internados que apresentam alto poder de contaminação doentia, radiativa ou tóxica (Manual da tenepes, 2011, p. 40).

Etimologia. O prefixo *en* deriva do idioma Latim, *in*, “em; sobre; superposição; introdução; transformação”. A palavra *cápsula* procede também do idioma Latim, *capsula*, “caixa; cofrezinho”. O primeiro elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *san* vem do idioma Latim, *sanus*, “são; que está bem de saúde; bem-disposto (de corpo ou de espírito); que está em bom estado; não deteriorado; intacto (com respeito às coisas)”. O sufixo *ario* deriva do idioma Latim Clássico, é formador de adjetivos e cultismos no idioma Português, designando neste caso e em palavras similares, “local de cultivo; lugar; recipiente; receptáculo”.

Sinonímia: 1. Blindagem energética paraprofilática. 2. Encapsulação consciencial.

Antonímia: 1. Isolamento sanitário. 2. Blindagem intrafísica.

Exemplo: “A filosofia da assistencialidade interconsciencial, antientrópica, do *encapsulamento parassanitário* se baseia na premissa prática de que muito ajuda quem não atrapalha” (Manual da Tenepes, 2011, p. 41).

1º Registro em livro: Manual da Tenepes, 1995.

ENCICLOMÁTICA

Definição. A técnica da *Enciclomática* é a Informática quando colocada a serviço das ciências e técnicas utilizadas no desenvolvimento e produção da Enciclopédia da Conscienciologia ou dos conceitos conscienciológicos de ponta (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 130).

Etimologia. O vocábulo *enciclopédia* procede do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideia*, por *egkúklios paideia*, “ensino circular; panorâmico”. A palavra *informática* deriva do mesmo idioma Francês, *informatique*, “informática”.

Sinonímia: 1. Interação Enciclopédia-Informática. 2. Enciclopédia Informatizada.

Antonímia: 1. Enciclopédia primária. 2. Informática.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: enciclomático.

ENCICLOPEDILOGIA

Definição. A *Enciclopediologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da construção de enciclopédia de qualquer natureza, obra de referência destinada à visão panorâmica máxima através da reunião dos conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, hologalácticos, intra e extrafísicos da Humanidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3614).

Etimologia. O termo *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Neolatim, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideia*, por *egkúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Enciclopedismo. 2. Enciclopedimetria. 3. Megatesauro. 4. Megalexicologia. 5. *Biggest think tank*. 6. Enciclopediofilia.

Antonímia: 1. Lexicologia convencional. 2. Lexicografia tradicional. 3. Tesouro. 4. Enciclopediofobia.

Exemplo: “Sem dúvida, a Filosofia predominante no aquecimento neuronal é o Polimatismo, ou a *Enciclopediologia*, e não o Ignorantismo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 791).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: enciclopediofilia; Maxienciclopediologia; Minienciclopediologia.

ENCICLOPEDIOMETRIA

Definição. A *Enciclopedimetria* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter da elaboração aritmética ou matemática do mensuramento da densidade informacional dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, por meio da dissecação do conteúdo e da forma (confor) presentes no texto, com o objetivo de explicitar a realidade da consciência, quando abordada de modo integral, e imprimir força à tarefa do esclarecimento (tares) comunicativo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3617).

Etimologia. O termo *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Neolatim, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaiedeia*, por *egkúklios paideia*, “ensino circular; panorâmico”. O elemento de composição *metria* provém do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonímia: 1. Estudo da qualidade do verbete. 2. Estudo da compactação informacional do verbete. 3. Estudo da complexidade do verbete. 4. Estudo da conformática do verbete. 5. Estudo aritmético da Enciclopédia. 6. Estudo matemático da Enciclopédia.

Antonímia: 1. Consciencimetrologia. 2. Consciencioterapia. 3. Texto desorganizado.

Exemplo: “O objetivo da *Enciclopedimetria* é estimular, pela comunicabilidade, a motivação da conscin lúcida para a amplificação dos próprios atributos consciencias e dicionários cerebrais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3620).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Enciclopedimetria Acrescentadora; Enciclopedimetria Conclusiva.

ENCOLHIMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *encolhimento consciencial* é o ato ou efeito doentio de a consciência encolher (-se), contrair(-se), retrain(-se), atrofiar(-se), reduzindo a própria vitalidade ou diminuindo as manifestações sadias do microuniverso intraconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3621).

Etimologia. O prefixo *en* procede do idioma Latim, *in*, significando “em; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”. O termo *colher* deriva também do idioma Latim, *colligere*, “juntar; reunir; apanhar”. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Murchidão consciencial. 2. Fechadismo consciencial. 3. Apatia.

Antonímia: 1. Desencolhimento consciencial. 2. Desenvoltura consciencial. 3. Abertismo Consciencial. 4. Holodisponibilidade. 5. *Técnica da exaustividade*.

Exemplo: “Em extenso número de casos, o *encolhimento consciencial* tem início por intermédio de manifestações sorradeiras, sub-reptícias e inexpressivas, a partir da melancolia intrafísica (melin)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3623).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiencolhimento consciencial; megaencolhimento consciencial; miniencolhimento consciencial.

ENCONTRO ANTECIPATÓRIO

Definição. O *encontro antecipatório* é a paravivência alcançada pela conscin parapsiquicamente mais lúcida, projetora consciente, quando ainda vivendo nesta dimensão, ou antes da própria dessoria, da reunião extrafísica com conscins dessoradas – parentes, colegas, conhecidos – inteirando-se, deste modo, previamente, das condições e dos destinos extrafísicos dos passageiros evolutivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3624).

Etimologia. O termo *encontro* vem do idioma Latim, *incontrare*, composto de *in*, “privação; negação; aproximação; transformação”, e *contra*, “em frente de”; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; em frente; defronte”. O vocábulo *antecipatório* deriva também do idioma Latim, *antipare*, “antecipar”.

Sinonímia: 01. Encontro antecipado. 02. Encontro proativo. 03. Encontro prévio. 04. Encontro adiantado. 05. Encontro pré-dessorático; encontro temporão. 06. Encontro conscin-consciex. 07. Encontro projetor-consciex. 08. Encontro projetora-consciex. 09. Encontro interassistencial. 10. Encontro extraordinário.

Antonímia: 01. Encontro pós-dessorático. 02. Encontro consciex-consciex. 03. Encontro ordinário. 04. Encontro compulsório. 05. Desencontro multidimensional. 06. Desencontro extrafísico. 07. Desencontro projetivo. 08. Desencontro interassistencial. 09. Encontro projetor-projetor. 10. Encontro projetor-amparador.

Exemplo: “Os *encontros antecipatórios* podem ser de imensa utilidade para a reciclagem existencial, e até intraconsciencial, da conscin intermissivista, projetora lúcida e maxiproexista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3627).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: encontro antecipatório abrangente; encontro antecipatório simples.

ENDOSSO SENTIMENTAL

Definição. O *endosso sentimental* é a postura de aprovação da conscin de determinado ato, atitude ou comportamento de outrem, sem maior exame racional ou ponderação discernidora quanto à qualidade cosmoética ou evolutiva dos fatos envolvidos, mas tão somente induzida pelo emocionalismo do momento ou a simpatia por alguém (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3631).

Etimologia. O termo *endosso* vem do idioma Francês, *endosser*, “colocar por cima; revestir; e, por extensão, transferir responsabilidade”. O vocábulo *sentimental* deriva também do idioma Francês, *sentimental*, “relativo ao sentimento, à vida afetiva; diz-se de pessoa sensível, guiada pelos sentimentos”.

Sinonímia: 1. Endossamento sentimental. 2. Aprovação emocional. 3. Apoio sentimental. 4. Chancela por amizade. 5. Ratificação afetiva. 6. Subscrição.

Antonímia: 1. Reprovação emocional. 2. Desaprovação intelectual. 3. Omissão superavertida. 4. Ato mentalsomático. 5. Autovigilância ininterrupta.

Exemplo: “Segundo a Evoluçiology, a entrada mais comum da consciência, quando ingênua ou primária, na interpretação grupocármica, ocorre a partir da postura do *endosso sentimental* inadequado” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3633).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiendosso sentimental; miniendosso sentimental.

ENERGIA CONSCIENCIAL

Definição. A *energia consciencial* é a energia imanente empregada pela consciência nas pensenizações ou manifestações em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3635).

Etimologia. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. EC. 02. Autenergia. 03. Bioenergia. 04. Egoenergia. 05. Energia volitiva. 06. Voliciolina. 07. Força anímica. 08. Magnetismo pessoal. 09. Energia interior. 10. Psicocinese biológica.

Antonímia: 1. Energia imanente. 2. Apedeutismo bioenergético.

Exemplo: “Nosso nível e qualidade de *energia consciencial* nos coloca automaticamente em afinidade e nas proximidades de energias idênticas àquelas que exteriorizamos e alimentamos” (Nossa Evolução, 2010, p. 99).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: energia consciencial identificada; energia consciencial ignorada.

ENERGIA CONSCIENCIAL LIVRE

Definição. A *energia consciencial livre* é a automanifestação com o energossoma pessoal, sem tropeços de qualquer natureza, em quaisquer procedimentos ou manobras energéticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3645).

Etimologia. A palavra *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A termo *livre* procede também do idioma Latim, *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade; que obra livremente; licencioso; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”.

Sinonímia: 1. EC livre. 2. Energia consciencial explícita.

Antonímia: 1. Energia consciencial travada. 2. EC travada.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: energia consciencial livre máxima; energia consciencial livre mediana; energia consciencial livre mínima.

ENERGIA IMANENTE

Definição. A *energia imanente* é a energia primária, vibratória, invisível, essencial e multi-forme, totalmente impessoal, dispersa em todos os objetos ou realidades físicas, interpenetrando tudo no Universo, portanto, universalmente difusa, ou onipresente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser identificada pelos atuais instrumentos tecnológicos (Projeciologia, 2009, p. 275).

Etimologia. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *imanente* deriva do idioma Latim Medieval, *immanens*, “permanente; perdurável”.

Sinonímia: 1. Bioenergia. 2. Biomagnetismo. 3. Campo unificado. 4. *Chi*. 5. Conexidade quântica. 6. Energia biocósmica. 7. Energia orgônica. 8. Energia vital. 9. Energia primordial.

Antonímia: 1. Energia consciencial. 2. Energia consciencialmente processada.

Exemplo: “Evoluir é domar completamente e empregar com inteligência maior a *energia imanente*” (O que é a Conscienciologia, 2012, p. 40).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ENERGOSFERA PESSOAL

Definição. A *energósfera pessoal* é a aura (Latim: aura, sopro de ar), campo de natureza desconhecida, com algumas características magnéticas, de aparência luminosa para sensíveis, consciexes e conscins projetadas, em certas oportunidades, cujas cores provavelmente estão ligadas à energia do campo e às atividades e pensamentos das realidades envolvidas, por exemplo, seres vivos, homens, mulheres, crianças, fetos, animais, plantas, minerais, objetos físicos e até consciexes (autoluminosidade) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3652).

Etimologia. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *esfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera, globo”, e este do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 01. Autopsicosfera. 02. Aura humana. 03. Bioaura peçoal. 04. Biosfera peçoal. 05. Aura de saúde. 06. Arco-íris humano; atmosfera humana; aura física; aura magnética; auréola vital; bioaura. 07. Cartão de visita extrafísico; círculo de radiância; constelação parapsíquica; defesa mental; eletroaura; esfera de sensação. 08. Ficha médica extrafísica; fotosfera psíquica. 09. Glória humana; halo psíquico; luz humana; nebulosa humana; nimbo peçoal; oval místico; ovo áurico; psicósfera luminosa; radar psíquico. 10. Sistema de alerta extrafísico; vestimenta exterior do psicossoma.

Antonímia: 1. Holopensene ambiental. 2. Dimener. 3. Aura epiléptica. 4. Arco voltaico craniochacral. 5. Energósfera grupal.

Exemplo: “A natureza da *energósfera pessoal* assemelha-se à da luz, ao mesmo tempo corpuscular e vibratória” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3654).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxienergósfera peçoal; minienergósfera peçoal.

ENERGOSSOMA

Definição. O *energossoma* (holochacra) ou paracampo energético da conscin é o conjunto de energias conscienciais estruturadoras das conexões entre o psicossoma e o soma da consciência intrafísica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 925).

Etimologia. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *soma* deriva do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Holochacra. 2. Paracampo energético.

Antonímia: 1. Soma. 2. Psicossoma. 3. Mentalsoma. 4. Holossoma.

Exemplo: “O *energossoma* ou holochacra, o paracampo energético, é força real, peçoal, indiscutível” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 808).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbe: Energossomatologia.

ENERGOSSOMÁTICA

Definição. A *Energossomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da qualidade das manifestações da consciência humana (conscin) derivadas do energossoma (holochacra), ou paracampo energético, bem como as manobras energéticas e consequente influência

sobre a autopensenidade e os estados de coincidência e descoincidência, além de tantos outros fenômenos parapsíquicos da conscin (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 925).

Etimologia. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *somática* provém do mesmo idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Holochacralogia. 2. Bioenergética. 3. Potência consciencial. 4. Ciência das energias conscienciais.

Antonímia: 1. Somática. 2. Psicossomática. 3. Mentalsomática. 4. Impotência consciencial.

Exemplo: “Segundo a *Energossomática*, os bloqueios corticais da conscin, responsáveis por doenças e possessões, são acúmulos de energias conscienciais não desassimiladas satisfatoriamente” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 260).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: energossomaticidade; energossomaticoteca; Energossomatologia; *Energossomatorium*.

ENGANO PARAPSÍQUICO

Definição. O *engano parapsíquico* é a qualidade, estado, reação, distorção, falha, contra-dição ou interpretação errada da pessoa, homem ou mulher, parapsiquicamente inexperiente, ao julgar ingênua ou desavisadamente alguma categoria de parafenômenos ou parafatos de bases paraperceptivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3658).

Etimologia. O termo *enganar* deriva do idioma Latim Vulgar, **ingannare*, “escarnecer; zombar; ludibriar”, de *gannire*, “latir; ganir (o cão); regougar (a raposa); chilrear (o pássaro); gorjear (as aves); murmurar; lamentar; grunhir”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede de desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Engano por inexperiência. 02. Engano inconsciente. 03. Engano da imaturidade. 04. Engano da ingenuidade. 05. Engano por imperícia. 06. Equívoco parapsíquico. 07. Erro parapsíquico. 08. Falsa interpretação parapsíquica. 09. Interpretação parapsíquica errada. 10. Análise parapsíquica errônea.

Antonímia: 1. Acerto parapsíquico. 2. Correção parapsíquica. 3. Interpretação parapsíquica correta. 4. Análise parapsíquica racional.

Exemplo: “Os *enganos parapsíquicos* apresentam alto percentual de incidência no universo da Parapercepciologia por toda parte, exigindo mais atenção e racionalidade nas abordagens técnicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3660).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: engano parapsíquico grupal; engano parapsíquico individual.

ENTREVISTA EVOLUTIVA

Definição. A *entrevista evolutiva* é o colóquio ou o encontro ajustado entre personalidades, em local combinado, para obtenção de esclarecimentos, avaliações e opiniões, especificamente objetivando inquirir determinada figura pública ou alguém com agenda de atual relevância consciencial evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3671).

Etimologia. O termo *entrevista* é adaptação semântica do idioma Inglês, *interview*, “vista e colóquio entre pessoas em algum local combinado”, provavelmente através do idioma Francês,

entrevue, de *entrevoir*, “avistar; entrever”, e constituído pelos vocábulos *entre*, derivado do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”, e *vista*, procedente também do idioma Latim, *videre*, “ver; descobrir; examinar; perscrutar; observar; empregar a vista; presenciar; ser testemunha de; experimentar”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; estender; desenvolver”.

Sinóníma: 1. Entrevista preliminar. 2. Entrevista exclusiva.

Antonímia: 1. Entrevista de emprego. 2. Entrevista midiática.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: entrevista evolutiva máxima; entrevista evolutiva mediana; entrevista evolutiva mínima.

ENUMERAÇÃO GENERALIZADA

Definição. A *enumeração generalizada* é a técnica, ato ou efeito de estender a composição da listagem vertical dos objetos, itens, fatores, elementos, variáveis, interconexões, efeitos e contextos de pesquisa identificados, abordados, analisados, observados e investigados pelo pesquisador, ou pesquisadora, o tempo todo, como bom hábito pesquisístico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3675).

Etimologia. O termo *enumeração* vem do idioma Latim, *enumeratio*, “enumeração; resenha; conta por parcelas; ação de rever o número de hipóteses (na argumentação); resumo; recapitulação”. A palavra *generalizar* procede provavelmente do idioma Francês, *généraliser*, “generalizar”, derivada de *général*, “geral”, e esta do idioma Latim, *generalis*, “geral”.

Sinóníma: 01. Numeração generalizada. 02. Aparitimese generalizada. 03. Cômputo pesquisístico. 04. Omnienenumeração. 05. Enumeração *urbi et orbi*. 06. Enumeração universal. 07. Enumeração ordenada exaustiva. 08. Contagem numérica; listagem geral. 09. Inventariologia Técnica. 10. Levantamento detalhístico.

Antonímia: 1. Pesquisa desorganizada. 2. Anarquia antitécnica. 3. Ideias dispersas. 4. Acha-dos dispersos. 5. Exposição confusa.

Exemplo: “A técnica da *enumeração generalizada* amplia, de maneira extraordinária, a compreensão cosmovisiológica do pesquisador, ou pesquisadora, principalmente quanto ao foco da pesquisa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3677).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: enumeração generalizada evoluída; enumeração generalizada primária.

ENUMEROGRAMA

Definição. O *enumerograma* é a planilha técnica das medidas avaliativas de determinado conhecimento por intermédio de listagem específica, a mais matemática e interativa possível (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 227).

Etimologia. O termo *enumerar* vem do idioma Latim, *enumerare*, “contar; computar por inteiro; colocar tudo na conta, no cálculo; enumerar; fazer resenha; expor de modo esmiuçado; resumir; recapitular”. A palavra *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita, sinal gravado, letra, texto, inscrição, registro, lista, documento, livro, tratado”.

Sinóníma: 1. Listagem técnica. 2. Escala de aferição do conhecimento. 3. Teste cultural. 4. Inventário evolutivo. 5. Técnica da enumeração.

Antonímia: 1. Conhecimento desordenado. 2. Cosmograma. 3. Energograma.

Exemplo: “O *enumerograma* é instrumento de medida capaz de dissecar o conteúdo e a forma (confor) presentes no texto [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3619).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbe: enumerogramista.

ENUMEROLOGIA

Definição. A *Enumerologia* é a Ciência aplicada aos estudos das enumerações empregando a técnica didática de feitura e processamento de textos, através da listagem de fatos ou variáveis, centrada na autocritica informativa (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3678).

Etimologia. O termo *enumerar* deriva do idioma Latim, *enumerare*, “contar; computar por inteiro; colocar tudo na conta, no cálculo; enumerar; fazer resenha; expor de modo esmiuçado; resumir; recapitular”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência das enumerações*. 2. *Ciência das listagens*. 3. *Ciência das Relações Metódicas*. 4. Metodologia Enumerológica.

Antonímia: 1. Fatos dispersos. 2. Ideias desorganizadas.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: *Enumerarium*; Enumerologia Abrangente; Enumerologia Simples; enumerológico; enumeroteca.

ENUMEROLOGISTA

Definição. O *enumerologista* é a conscin técnica, de alto nível evolutivo, especializada nas variadas modalidades de Enumerologia: diagnóstico conscienciológico, informativo e autocrítico por enumerações capazes de expressar, com precisão, a carga de informações contidas no texto (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 97).

Etimologia. O termo *enumerar* vem do idioma Latim, *enumerare*, “contar; computar por inteiro; colocar tudo na conta, no cálculo; enumerar; fazer resenha; expor de modo esmiuçado; resumir; recapitular”. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Enumerólogo. 2. Técnico em enumerologia. 3. Taxologista sistemático. 4. Metodologista.

Antonímia: 1. Conscienciogramista. 2. Psicogramista. 3. Cosmogramista.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: enumerólogo; *Homo sapiens enumerator*.

EPICON LÚCIDO

Definição. O *epicon lúcido* é o epicentro consciencial, a conscin-chave, homem ou mulher, autoconstituída qual eixo fulcral de lucidez, minipeça de maximecanismo interassistencial, multidimensional, cosmoético, através da autoconsciencialidade avançada ou, por exemplo, do desenvolvimento ativo da oficina extrafísica (ofíex) dentro do tenepessismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3685).

Etimologia. O prefixo *epi* vem do idioma Grego, *epi*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de;

com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O elemento de composição *centro* procede também do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O vocábulo *lúcido* provém também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”.

Sinonímia: 1. Co-epicon lúcido; superepicon. 2. Conscin omninterativa. 3. Acoplamentista. 4. Tenepessista veterano. 5. Macrossômata. 6. Moratorista a maior. 7. *Piã consciencial*.

Antonímia: 1. Antiepicon; conscin *trancada*; robô existencial. 2. Evoluciólogo. 3. Conscienciólogo. 4. Ser desperto. 5. Semiconsciex. 6. Teleguiado autocrítico. 7. Serenão. 8. Consciex Livre (CL).

Exemplo: “A rigor, o médium, o sensitivo ou o agente psi, já eram. O que importa é a condição do *epicon lúcido*” (100 Testes da Conscienciometria, 1997, p. 172).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: coepicon lúcido; epicon; Epiconologia; epiconologista; *Homo sapiens epicentricus*; maxiepicon lúcido; miniepicon lúcido; superepicon.

EPICONSCIENCILOGIA

Definição. A *Epiconscienciologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter da consciencialidade, ainda completamente desconhecida ou inalcançada pela Humanidade Terrestre atual, da Consciex Livre (CL) e do novo patamar evolutivo obtido pela mesma quando vive, sem o psicossoma, manifestando-se diretamente pelo mentalsoma o tempo todo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3693).

Etimologia. O prefixo *epi* vem do idioma Grego, *epí*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; em; no meio de; conforme a; com respeito a”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da CL*. 2. *Ciência da Consciência Purificada*. 3. *Ciência Megaenigmática*. 4. Policonscienciologia Extrafísica.

Antonímia: 1. Materiologia. 2. Eletronótica. 3. Física. 4. Química. 5. Astronomia.

Exemplo: “A autopesquisa da *Epiconscienciologia* começa, obviamente, a interessar mais às consciências a partir do ser desassediado, permanente, total – o desperto –, em função da aut-evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3696).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Epiconscienciologia Cósmica; Epiconscienciologia Terrestre.

EQUAÇÃO COGNITIVA

Definição. A *equação cognitiva* é a igualdade entre 2 autotrafos, predicados, virtudes, atributos, postulados, apresentando-se equivalentes, de igual valor, força e peso, do mesmo nível de outros atributos ou postulados, do ponto de vista da racionalidade e da lógica, no desenvolvimento teático da evolução da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3709).

Etimologia. A palavra *equação* deriva do idioma Latim, *aequatio*, “igualação; repartição igual; igualdade”, de *aequus*, “unido; plano; horizontal; igual; justo; imparcial; vantajoso (enquanto termo militar, com referência a determinado terreno ou posição); propício; favorável”.

A palavra *cognitiva* procede também do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 01. Equação intelectual. 02. Equação hermenêutica. 03. Equação analógica. 04. Equação exegetica. 05. Equivalência cognitiva. 06. Equivalência atributiva. 07. Equivalência hermenêutica. 08. Realidades equivalentes. 09. Significados equivalentes. 10. Trafores equivalentes.

Antonímia: 1. Repulsão atributiva. 2. Significados diferentes.

Exemplo: “Você já vivencia as *equações cognitivas* das fundamentações da Conscienciologia?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3712).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: equação cognitiva teórica; equação cognitiva vivenciada.

EQUILIBRIOLOGIA

Definição. A *Equilibriologia* é a Ciência ou os estudos sistemáticos, técnicos, paratécnicos ou pesquisas aplicadas às múltiplas condições de harmonia ativa do microuniverso consciencial da conscin, empregando equilibradamente todos os atributos derivados da vontade, da intenção e do autodiscernimento, ou seja, a razão sadia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3713).

Etimologia. O termo *equilíbrio* vem do idioma Francês, *équilibre*, derivado do idioma Latim, *aequilibrium*, “equilíbrio; nível igual das balanças”, constituído pelas palavras *aequus*, “igual; aplainado; parêlo; equitativo”, e *libra*, “balança”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Eutimiologia. 2. Harmoniologia. 3. Serenologia. 4. Homeostaticologia.

Antonímia: 1. Desequilibriologia. 2. Desarmoniologia. 3. Antisserenologia.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, vive nos holopenses da *Equilibriologia*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3716).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Equilibriologia ampla; Equilibriologia restrita.

EQUIPEX

Definição. A *equipex* (equipe + extrafísica) é o conjunto de consciências extrafísicas gabaritadas, afinizadas e interatuantes operacionalizando os empreendimentos evolutivos interdimensionais (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 112).

Etimologia. O termo *equipe* vem do idioma Francês, *équipe*, “conjunto de pessoas que preparam uma embarcação para viagem”. O prefixo *extra*, do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Time do empreendedorismo extrafísico. 2. Grupo de amparadores extrafísicos. 3. Consciexes-chave. 4. Turma de reurbanizadores. 5. Equipe evolutiva. 6. Paratécnicos da evolução consciencial.

Antonímia: 1. Equipe intrafísica. 2. Time de profissionais. 3. Máfia de megassediadores *belzebúticos*. 4. Paragangue de guias cegos extrafísicos. 5. Grupúsculo extrafísico assediador.

Exemplo: “[...] a assistência extrafísica a todas as conscins receptivas, por parte de *equipexes* assistenciais, é parafato óbvio, facilmente identificável na cotidianidade diuturna pela consciência lúcida[...]

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: equipe extrafísica; equipe multidimensional.

EQUIVALÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *equivalência evolutiva* é a relação de igualdade lógica, implicação mútua ou similaridade funcional entre duas condições conscienciais evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3720).

Etimologia. O termo *equivaler* vem do idioma Latim, *aequivalere*, “equivaler; ter igual valor”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Similaridade evolutiva. 2. Semelhança evolutiva. 3. Igualdade fenomênica.

Antonímia: 1. Dissemelhança evolutiva. 2. Desigualdade evolutiva. 3. Dissimilaridade fenomênica.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, admite como racionais as *equivalências evolutivas* apresentadas aqui?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3723).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: equivalência evolutiva coletiva; equivalência evolutiva grupal; equivalência evolutiva individual.

ERA CONSCIENCIAL

Definição. A *era consciencial* é aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o primado da autoconsciencialidade (Projeciologia, 2009, p. 381).

Etimologia. O termo *era* vem do idioma Latim, *aera*, “época”. A palavra *consciência* deriva também do idioma latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Contracivilização física-extrafísica. 2. Cosmocracia. 3. Era projetional. 4. Era projetiva. 6. Nova revolução neolítica. 5. Vida com megamparadores.

Antonímia: 1. Era antropocêntrica. 3. Era teocêntrica. 3. Era da reurbéxis.

Exemplo: “A *Era Consciencial* será o período de vida que dispensará naturalmente os recursos e as intervenções incessantes dos amparadores” (Projeciologia, 2009, p. 383).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ERRATICIDADE PROJETIVA

Definição. A *erraticidade projetiva* é a condição temporária do projetor(a) consciencial errante, ou seja, da conscin projetada que deixa o corpo humano sem orientação, de modo desendereço, que não se localiza, não consegue alcançar o seu alvo mental quando existente e nem chega ou alcança um distrito extrafísico familiar, mesmo depois de mais de uma tentativa, abordando tão-somente locais desconhecidos (Projeciologia, 2009, p. 540).

Etimologia. A palavra *erraticidade* vem do idioma Latim, *erraticus*, “errante”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Desorientação projetiva. 2. Projetividade sem rumo. 3. Trânsito extrafísico incerto.

Antonímia: 1. Orientação projetiva. 2. Autodireção projetiva. 3. Autolocalização extrafísica. 4. Consciência espacial extrafísica. 5. Orientação paraespacial.

Exemplo: “O nomadismo consciencial, no contexto da Projeciologia, é uma condição mais evoluída do que a *erraticidade projetiva* [...]” (Projeciologia, 2009, p. 942).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ERRO CRÔNICO

Definição. O *erro crônico* é o ato ou efeito de a conscin errar insistentemente, sem demonstrar qualquer intenção de renovação ou reciclagem intraconsciencial, de modo deliberado, conhecido e reconhecido por si mesma, acomodada, inamovível, perante a qual não encontramos nenhuma possibilidade de ajudar ou fazer alguma intercessão fraterna, no presente estágio evolutivo intrafísico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3729).

Etimologia. O termo *erro* vem do idioma Latim, *error*, “desvio; erro; falta”. O vocábulo *crônico* deriva também do idioma Latim, *chronicus*, “relativo a tempo; que segue a ordem do tempo”, e este adaptado do idioma Grego, *khronikós*, “crônico”.

Sinonímia: 01. Erro propositado; erro voluntário. 02. Erro recorrente; erro rotineiro banalizado. 03. Erro malintencionado; erro pertinaz; erro tenaz; erro vil. 04. Erro incorrigível; erro intocável. 05. Erro explícito; erro sem acobertamento. 06. Erro poliqueixoso. 07. Erro desleixado em série. 08. Engano autoconsciente. 09. Omissão deficitária cronicificada. 10. Limite da interassistencialidade.

Antonímia: 01. Erro digno. 02. Erro acidental. 03. Acerto deliberado. 04. Correção autoconsciente. 05. Bom senso; senso comum. 06. Autodiscernimento. 07. Omissão superavitária. 08. Interassistencialidade universalista. 09. Priorização consciencial. 10. Cosmoeticologia pessoal.

Exemplo: “O *erro crônico*, deliberado, é a megacontradição pessoal mais inabordável e lastimável encontrada nas manifestações da vida de milhões de componentes da Humanidade Terrestre” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3733).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: erro crônico adulto; erro crônico infantil.

ERRO DIGNO

Definição. O *erro digno* é o ato ou efeito de a consciência errar por inexperiência, desconhecimento, lapso, imperícia, imaturidade, ingenuidade ou infantilidade, mesmo quando tenta de fato, com esforço, sinceramente, fazer o melhor, com toda a clara intenção de acertar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3734).

Etimologia. O termo *erro* vem do idioma Latim, *error*, “desvio; engano; falta”. A palavra *digno* deriva também do idioma Latim, *dignus*, “digno de; conveniente a; que merece; justo; honesto”.

Sinonímia: 01. Erro involuntário. 02. Erro impensado. 03. Erro inconsciente. 04. Erro por inexperiência. 05. Erro por imperícia. 06. Erro da imaturidade. 07. Erro da ingenuidade. 08. Erro infantil. 09. Erro com dignidade. 10. Atenuante.

Antonímia: 01. Erro indigno. 02. Erro vil. 03. Erro ignóbil. 04. Erro crasso. 05. Erro autoconsciente; erro indefensável; erro propositado; erro voluntário. 06. Erro calculado; erro deliberado; erro malintencionado. 07. Erro da maturidade. 08. Erro adulto. 09. Agravante; erro judiciário. 10. Acerto lúcido.

Exemplo: “Em certos casos, o *erro digno*, aparentemente inofensivo, exige, por parte dos amigos da pessoa, muito tato a fim de colocar cada fato no devido lugar sem gerar traumas inde-sejáveis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3736).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: erro digno maior; erro digno menor.

E

ERRO EVOLUTIVO CRASSO

Definição. O *erro evolutivo crasso* é aquele equívoco tosco, engano rudimentar ou omissão deficitária grosseira, indiscutível e consensual, facilmente perceptível mesmo pelas conscins pré-serenonas, vulgares, no entanto, cometido por personalidade eminente ou histórica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3737).

Etimologia. O termo *erro* vem do idioma Latim, *error*, “desvio; erro; falta”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. A palavra *crasso* deriva do idioma Latim, *crassus*, “espesso; grosseiro; gordo”.

Sinonímia: 01. Erro evolutivo indefensável. 02. Erro evolutivo indiscutível. 03. Erro evolutivo radical. 04. Erro antievolutivo grosseiro. 05. Erro da maturidade. 06. Erro ignóbil; erro indigno. 07. Omissão deficitária rudimentar. 08. Engano histórico sem atenuantes; estigma autobiográfico. 09. Autassedialidade indefensável. 10. Despriorização grosseira.

Antonímia: 1. Acerto evolutivo indiscutível. 2. Acerto evolutivo consensual. 3. Ação evolutiva óbvia. 4. Escolha prioritária exata. 5. Erro digno. 6. Desacerto infantil. 7. Omissuper. 8. Autolucidez decisória.

Exemplo: “[...] a correção do *erro evolutivo crasso* por meio da interassistencialidade secular multiexistencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3737).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: erro evolutivo crasso coletivo; erro evolutivo crasso pessoal.

ESBANJAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *esbanjamento consciencial* é a condição da conscin incauta, integrante da geração moderna da fartura, pessoa sem vivências de vicissitudes, percalços, dificuldades e guerras, esbanjadora incapaz de valorizar e aproveitar eficazmente os valiosos recursos disponíveis e recebidos para a consecução da autoprogramação existencial (autoproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3745).

Etimologia. A palavra *esbanjamento* é de origem obscura. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Esbanjamento existencial. 02. Desperdício proexológico. 03. Autodesperdício de oportunidades. 04. Perdularismo pessoal. 05. Esbanjamento do tempo. 06. Auto-dissipação de cons. 07. Autocorrupcionismo. 08. Megaesbanjamento multifacético; Perdologia. 09. Incompléxis pessoal. 10. Insucesso pessoal.

Antonímia: 1. Antiesbanjamento consciencial. 2. Aplicação consciencial. 3. Aproveitamento consciencial. 4. Autempenho prioritário. 5. Compléxis pessoal.

Exemplo: “Os atos de *esbanjamentos conscienciais* derivam, em geral, da imaturidade da conscin, logo depois do primeiro Curso Intermissivo, ante as neoprioridades evolutivas transcendentes” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3747).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: esbanjamento consciencial completo; esbanjamento consciencial parcial.

ESCALA DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Definição. A *escala da consciência contínua* é o esquema do estado da consciência contínua, ou hiperlucidez intraconsciencial, condição rara da conscin ou da consciex capaz de vivenciar a continuidade da lucidez ininterrupta, sem nenhum hiato no transcurso da vida consciencial, seja qual for o contingenciamento experiencial, momento evolutivo ou dimensão na qual se manifeste (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3748).

Etimologia. A palavra *escala* vem do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O vocábulo *contínua* procede também do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”.

Sinonímia: 1. *Escala do estado da consciência contínua*. 2. *Escala conscienciológica*. 3. *Escala da lucidez consciencial*. 4. *Escala da hiperlucidez ininterrupta*. 5. *Escala da hiperacuidade consciencial*.

Antonímia: 1. *Escala evolutiva das consciências*. 2. *Escala hierárquica do grupo evolutivo*. 3. *Escala Internacional de Temperatura*.

Exemplo: “*Escala da consciência contínua*: a medida da condição pessoal quanto à auto-lucidez consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5549).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: escala da autoconsciência contínua; escala da consciência contínua evolucionológica; escala da consciência contínua serenológica; escala do estado da consciência contínua.

ESCALA DA DISCRIÇÃO

Definição. A *escala da discrição* é a gradação crescente do aperfeiçoamento da qualidade de discreto na conduta interassistencial da consciência, tornando-a pouco a pouco, autesforço após autesforço, vivenciadora da condição do anonimato cosmoético no âmbito da Serenologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3753).

Etimologia. O termo *escala* vem do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. O vocábulo *discrição* deriva do mesmo idioma Latim, *discretio*, “separação; escolha; discernimento; seleção; distinção; diferença”.

Sinonímia: 1. *Escala do comedimento*. 2. *Escala da autorreserva*. 3. *Escala da prudência*. 4. *Escala da interassistencialidade*. 5. *Escala do anonimato*. 6. *Escala cosmoética*.

Antonímia: 1. *Escala do estado da consciência contínua*. 2. *Escala da lucidez consciencial*. 3. *Escala da hiperlucidez ininterrupta*. 4. *Escala da hiperacuidade consciencial*. 5. *Escala evolutiva das consciências*. 6. *Escala da inconfidência*. 7. *Escala da bisbilhotice*.

Exemplo: “A *escala da discrição* está embasada nas reações de comedimento da conscin lúcida quanto aos próprios atos interassistenciais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3756).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: escala da discríção culminante; escala da discríção primária.

ESCALA DAS PARAPERCEPÇÕES

Definição. A *escala das parapercepções* é a sequência inteligente, imposta com autode-terminação e racionalidade à hierarquia das conquistas parapsíquicas pela conscin lúcida, em correspondência funcional expressa pela relação analítica entre o poder da vontade (Voliciologia) inquebrantável e a qualidade da intenção (Intencionologia), privilegiando (Autopriorologia) as fases etárias da vida humana diuturna, intrafísica (Intrafiscicologia) e extrafísica (Extrafiscicologia), embasando o desenvolvimento contínuo da autoparaperceptibilidade interassistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3757).

Etimologia. O termo *escala* deriva do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”.

Sinonímia: 1. *Tabela das parapercepções*. 2. Hierarquia das parapercepções.

Antonímia: 1. *Escala das prioridades evolutivas*. 2. *Escala de valores*. 3. *Escala dos autores mentaissomáticos*.

Exemplo: “Segundo a Experimentologia, cada estágio da *escala das parapercepções* pode surgir na dependência do anterior atuando como pré-requisito” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3759).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: escala completa das parapercepções; escala incompleta das parapercepções.

ESCALA DAS PRIORIDADES EVOLUTIVAS

Definição. A *escala das prioridades evolutivas* é a sequência inteligente imposta, com auto-determinação e racionalidade, à hierarquia das manifestações pensênicas pela conscin lúcida, na correspondência funcional expressa pela relação analítica entre o poder da vontade (Voliciologia) e a qualidade da intenção (Intencionologia), concedendo privilégio ou o primeiro lugar (Priorologia) ao essencial, seja ao tempo, à ordem, à relevância, à Cosmoeticologia, à necessidade ou à premência das coisas e realidades intra (Intrafiscicologia) e extrafísicas (Extrafiscicologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3761).

Etimologia. O termo *escala* deriva do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. A palavra *evolutiva* procede do idioma Francês, *évolutif*.

Sinonímia: 1. *Escala de priorizações*. 2. *Tabela das prioridades evolutivas*. 3. Primazia das ortopensenidades. 4. Hierarquia das manifestações pensênicas.

Antonímia: 01. Desprioridade. 02. Posposição evolutiva. 03. *Escala evolutiva das consciências*. 04. *Escala de valores; escala social*. 05. *Escala internacional de temperatura*. 06. *Escala centesimal*. 07. *Escala centígrada*. 08. *Escala cromática*. 09. *Escala de Richter*. 10. *Escala das parapercepções*.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

ESCALA DOS AUTORES MENTAISOMÁTICOS

Definição. A *escala dos autores mentaisomáticos* é a classificação técnica, estruturada com o consenso maior possível, das conscienciólogas e conscienciólogos dedicados às autogestações conscienciais (autogescons), intelectuais, e os respectivos grafopenses das verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3764).

Etimologia. O termo *escala* deriva do idioma Latim, *scala*, “degraus, escadaria, escada”. O vocábulo *autor* vem igualmente do idioma Latim, *auctor*, “o que produz, o que gera, faz nascer; fundador; inventor”. A palavra *mental* procede do mesmo idioma Latim tardio, *mentalis*, “do espírito mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Índice dos escritores da Conscienciologia. 2. Caracterologia dos autores mentaisomáticos. 3. Heterocrítica das obras conscienciológicas.

Antonímia: 1. *Escala evolutiva das consciências*. 2. *Escala das prioridades evolutivas*. 3. Conscienciograma.

Exemplo: “A *escala dos autores mentaisomáticos* objetiva apontar o nível da qualidade do produto da autogestão consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3767).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: escala dos autores mentaisomáticos avançados; escala dos autores mentaisomáticos primários.

ESCALA INTERASSISTENCIAL

Definição. A *escala interassistencial* é a listagem racional da disposição hierárquica dos assistentes interconscienciais existentes nas múltiplas dimensões evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3769).

Etimologia. O termo *escala* vem do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Tabela interassistencial. 2. Hierarquia interassistencial.

Antonímia: 1. *Escala da consciência contínua*. 2. *Escala da descrição*.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, admite a teoria da *escala interassistencial*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3773).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: escala interassistencial compreendida; escala interassistencial ignorada.

ESCALA PERCEPTIVA DAS CONSCIÊNCIAS

Definição. A *escala perceptiva das consciências* é a sequência das percepções das cons-cins, homens e mulheres, na ordem crescente, expansiva ou evolutiva, a partir dos veículos utilizados para manifestação consciencial soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma, incluindo a paraperceptibilidade ao abranger as conexões com todo o holossoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3774).

Etimologia. O termo *escala* vem do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. O vocábulo *perceptivo* procede do mesmo idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”, provavelmente através do idioma Francês, *perceptif*, “perceptivo”. A palavra *consciência* deriva

igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Panorâmica perceptiva das consciências. 2. Ordenação perceptiva das consciências. 3. Hierarquia das percepções.

Antonímia: 1. Amênia consciencial. 2. Vacuidade perceptiva. 3. Descerebralidade. 4. Conscin *casca grossa*. 5. Conscin *trancada*. 6. Conscin letárgica. 7. *Escala das prioridades evolutivas*. 8. *Escala de valores*. 9. *Escala dos autores mentaissomáticos*.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: escala perceptiva das consciências compreendida; escala perceptiva das consciências incompreendida.

ESCOLHA EVOLUTIVA

Definição. A *escolha evolutiva* é a técnica, teste, operação ou efeito de a consciência, entre duas ou mais opções, selecionar, preferir, decidir e eleger livremente, a melhor, a ideal e evolutivamente produtiva para todos, demonstrando o nível real de autodiscernimento cosmoético (hiperacuidade) vivenciado no momento evolutivo para a aceleração da programação existencial (próxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3790).

Etimologia. O termo *escolher* vem do idioma Latim, *excolligere*, “dar preferência; joeirar”, composto pelo prefixo *ex*, “indicador de movimento para fora”, e *colligere*, “reunir, juntar; colher, apanhar”. A palavra *evolutiva* procede do idioma Francês, *évolutif*.

Sinonímia: 1. Escolha inteligente. 2. Livre escolha universalista. 3. Preferência evolutiva. 4. *Teste da opção*. 5. *Técnica da autodecisão*. 6. *Prova do autodiscernimento*. 7. Resolução pessoal.

Antonímia: 1. Escolha imatura. 2. *Autodecidofobia*. 3. Teste da indecisão. 4. Prova do anti-discernimento. 5. Sem opção. 6. Opressão. 7. Murismo.

Exemplo: “[...] o paradoxo da melhor *escolha evolutiva* para si mesmo repercutir na melhor escolha para todos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2130).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiescolha evolutiva; miniescolha evolutiva.

ESCOLHA QUALIMÉTRICA

Definição. A *escolha qualimétrica* é a seletividade de qualificação e quantificação de componentes da classe de objetos, situações, fatos, parafatos, fenômenos, parafenômenos, companhias, conscins e consciexes, por meio de minudências passíveis de mensuração, objetivando a inteligência evolutiva (IE) aplicada ou o desenvolvimento da Cosmoética Pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3793).

Etimologia. O termo *escolher* vem do idioma Latim, *excolligere*, “dar preferência; joeirar”, composto pelo prefixo *ex*, indicador de movimento para fora, e *colligere*, “reunir; juntar; colher; apanhar”. O primeiro elemento de composição *qual* deriva também do idioma Latim, *qualis*, “qual, de que sorte; de que natureza”, conexo a *qualitas*, “qualidade; natureza das coisas”. O segundo elemento de composição *métrico* provém do idioma Grego, *metrikós*, “métrico; relativo à medida de versos”.

Sinonímia: 1. Seletividade qualitativa. 2. Vida autorganizada. 3. Macrozoneamento consciencial. 4. Perícia pessoal.

Antonímia: 01. Escolha aleatória. 02. Autovivência anárquica. 03. Vida autodesorganizada. 04. Apriorismose. 05. Acrasia. 06. Imperícia pessoal. 07. Achismo. 08. Achometria. 09. Palpitismo. 10. Palpitometria.

Exemplo: “A *escolha qualimétrica* é a pormenorização das variáveis e vieses do Cosmos com a finalidade autoconsciente de aprofundar a avaliação cosmoética das realidades e pararreiedades” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3795).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiescolha qualimétrica; megaescolha qualimétrica; miniescolha qualimétrica.

ESFERA EXTRAFÍSICA DE ENERGIA

Definição. A *esfera extrafísica de energia* é o campo extrafísico de força que envolve o corpo humano do projetor ou projetora dentro de um raio de 4 metros (Projeciologia, 2009, p. 553).

Etimologia. O termo *esfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e este do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre.” O prefixo *extra*, do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energía*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Área da consciência dupla. 2. Área da descoincidência. 3. Área hipnagógica; área hipnopômica. 4. Bolha energética extrafísica; campo biomagnético extrafísico. 5. Campo de interação pluridimensional; campo energético interplanos; campo gravitacional vivo. 6. Para-biosfera; paraesfera; parapsicosfera.

Antonímia: 1. Dimensão intrafísica. 2. Dimensão extrafísica. 3. Dimensão mentalsomática.

Exemplo: “A *esfera extrafísica de energia* constitui a área de retenção maior do psicossoma, sob a ação mais vigorosa do cordão de prata” (Projeciologia, 2009, p. 554).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbe: parapsicosfera.

ESPECIALISMO HOLOBIOGRÁFICO

Definição. O *especialismo holobiográfico* é a tendência, condição multiexistencial ou especialidade da consciência em repetir a mesma vocação, profissão, ocupação ou interesse no desempenho das vidas intrafísicas do último milênio, sem maiores renovações ou reciclagens (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3799).

Etimologia. O termo *especial* vem do idioma Latim, *specialis*, “especial; particular; próprio para”. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O elemento de composição *holo* provém do mesmo idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *biografia* procede também do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Especialismo paragenético. 2. Especialismo holomnemônico.

Antonímia: 1. Cacoete autobiográfico. 2. Cacoete genético.

Exemplo: “A identificação e avaliação realista do próprio *especialismo holobiográfico* deve ser do interesse de toda conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3802).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: especialismo holobiográfico estagnador; especialismo holobiográfico evolutivo.

E

ESPÓLIO AUTORREVEZADOR

Definição. O *espólio autorrevezador* é o conjunto dos bens intrafísicos, patrimoniais, humanitários, evolutivos, cosmoéticos, tarísticos ou da automegatescon, deixados providencialmente pela conscin lúcida quanto à holomaturidade seriexológica, na condição de minipeça interassistencial do maximecanismo multidimensional, ao dessomar, objetivando a continuidade das tarefas libertárias por meio do autorrevezamento multiexistencial, proexológico, na próxima vida humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3811).

Etimologia. O vocábulo *espólio* vem do idioma latim, *spolium*, “despojo de algum animal ou inimigo; pele; couro; presa; roubo; tomada”. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *vez* vem do mesmo idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”.

Sinonímia: 1. Espólio paratécnico. 2. Espólio proexológico. 3. Espólio interassistencial.

Antonímia: 1. Espólio materialista. 2. Espólio vulgar.

Exemplo: “As pesquisas dos *espólios autorrevezadores* tornam-se cada vez mais atraentes às consciências veteranas dos Cursos Intermissivos objetivando as multipermutas de experiências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3814).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: espólio autorrevezador novo; espólio autorrevezador veterano.

ESQUADRINHAMENTO PARAPROCEDENCIAL

Definição. O *esquadrinhamento paraprocedencial* é a cosmovisão teática da própria vida por parte da conscin lúcida, intermissivista, a partir das autorretrocognições sadias quanto à autoparaprocedência pré-ressomática, descortinando a estrutura da execução da programação existencial (autoproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3815).

Etimologia. A palavra *esquadrinhar* provém do idioma Latim Tardio, *scrutinare*, “sondar; indagar; escrutar”, e esta de *scrutinium*, “ação de sondar”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *procedência* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”.

Sinonímia: 1. Esquadrinhamento multidimensional. 2. Descortino paraprocedencial. 3. Cosmovisão parafenomenológica.

Antonímia: 1. Monovisão existencial. 2. Monovisão humana. 3. Monovisão fenomenológica.

Exemplo: “A cosmovisão promovida pelo *esquadrinhamento paraprocedencial*, na adollescência, descortina as diretrizes existenciais fundamentais, em linha reta, sem desvios, para a conscin inversora” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3818).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: esquadrinhamento paraprocedencial adolescente; esquadrinhamento paraprocedencial maduro.

ESTADO DA AUTOCONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Definição. O *estado da autoconsciência contínua* é a condição raríssima da consciência intrafísica (conscin), ou consciência extrafísica (consciex), que alcançou a continuidade da consciência absoluta, lúcida, durante todo o transcorrer da vida consciencial, tanto biológica quanto integral, no decorrer do tempo cronológico como o entendemos, ou no estado da “imortalidade” do autodiscernimento (Projeciologia, 2009, p. 923).

Etimologia. O termo *estado* vem do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, ter conhecimento de”. O vocábulo *contínua* procede também do idioma latim, *continuus*, “contínuo; sem interrupção”.

Sinonímia: 1. Ascese psicofisiológica. 2. Consciência ininterrupta. 3. *Continuum* consciencial. 4. *Continuum* mental. 5. *Continuum* projetivo. 6. Estado permanente de alerta. 7. Vigília contínua. 8. Unificação da autoconsciência.

Antonímia: 1. Lucidez descontínua. 2. Alternância consciência-inconsciência. 3. Ciclo inconsciência-semiconsciência-consciência. 4. Consciência intermitente. 5. Inconsciência.

Exemplo: “O *estado da autoconsciência contínua* ainda se apresenta na Terra em um nível muito rudimentar [...]” (Projeciologia, 2009, p. 925).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ESTADO PROJETIVO

Definição. O *estado projetivo* é o conjunto das condições em que permanece o organismo humano durante todo o período em que se desenvolve o fenômeno da projeção lúcida da consciência intrafísica do corpo físico ou soma (Projeciologia, 2009, p. 957).

Etimologia. O termo *estado* vem do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Condição projetiva psicodélica. 2. Destino mescalínico. 3. Estado de desdobramento. 4. Estado extracorpóreo. 5. Estado *OBE*. 6. Estado *OOB* (estado fora do corpo humano).

Antonímia: 1. Estado pré-projetivo. 2. Estado pós-projetivo. 3. Estado não projetivo.

Exemplo: “O *estado projetivo* difere do estado do sono natural, ou sono delta, segundo as múltiplas e variadas medidas tomadas por instrumentos laboratoriais” (Projeciologia, 2009, p. 957).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ESTADO TRANSICIONAL

Definição. O *estado transicional* é o período de décimos de segundo ou, mais raramente, de vários segundos ou minutos, que decorre entre o início da descoincidência dos veículos de manifestação da conscin, ou decolagem, e a exteriorização plena do psicossoma, quando a consciência se encontra aparentemente nos 2 veículos, o físico e o extrafísico, ou de passagem rápida entre um e outro (Projeciologia, 2009, p. 506).

Etimologia. O termo *estado* deriva do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. A palavra *transição* procede do mesmo idioma Latim, *transitio*, “ação de passar; passagem; fuga; deserção; transição”.

Sinonímia: 1. Minidescoincidência. 2. Semidecolagem.

Antonímia: 1. Estado de vigília física ordinária. 2. Estado de coincidência holossomática. 3. Estado projetado. 4. Estado extrafísico.

Exemplo: “Em Projeciologia, o fenômeno do *slow motion* aparece oriundo do *estado transicional* ou descontínuo da consciência, durante o processo da projeção lúcida [...]” (Projeciologia, 2009, p. 509).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ESTADO VIBRACIONAL

Definição. O *estado vibracional* (EV) é a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma, além das vibrações lentas do soma, por meio da impulsão da vontade e Parametodologia específica, a fim de manter a Paraprofilaxia na autovivência cosmoética, evolutiva, da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3823).

Etimologia. O termo *estado* deriva do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. O vocábulo *vibracional* procede também do idioma Latim, *vibrare*, “vibrar; agitar”.

Sinonímia: 01. Estado de vibração energossomática. 02. Corrente circular de energias intraconscienciais. 03. Auscultação energética. 04. Autavaliação energossomática. 05. Autodinâmica do EV; revitalizador holochacral. 06. Autoprevenção energética. 07. Autorganização energética. 08. Agente higienizador holossomático. 09. Desbloqueador energético. 10. *Técnica da soltura energossomática*.

Antonímia: 01. Ignorância holochacral. 02. Pessoa energeticamente *casca dura*. 03. Auto-desorganização. 04. Desprevenção pessoal. 05. Imprevidência pessoal. 06. Negligência energética. 07. Autenrijecimento energético. 08. Estado de estagnação das ECs pessoais. 09. Imobilização energética. 10. Retenção bloqueadora das ECs.

Exemplo: “O *estado vibracional*, em nível avançado, abre o microuniverso consciencial, libera a criatividade (ideias originais) e aprimora a consciencialidade da pessoa neofílica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3828).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: estado vibracional avançado; estado vibracional básico.

ESTÁGIO HOLOSSOMÁTICO

Definição. O *estágio holossomático* é o nível, grau ou patamar específico da evolução da consciência de acordo com o veículo consciencial predominante sobre os demais, nas automanifestações, em geral, no período evolutivo sob análise, teste ou avaliação (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3833).

Etimologia. A palavra *estágio* deriva do idioma Francês, *stage*, “estada no qual 1 cônego deve fazer durante certo tempo em local da igreja antes de poder desfrutar das honras e da renda da própria prebenda; período transitório de formação tendo em vista o exercício de alguma função”, e este do idioma Latim Medieval, *estagium*, “estada; demora; permanência; residência; morada”. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”.

A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Evolução holossomática. 2. Nível holossomático. 3. Patamar holossomático. 4. Teste holossomático.

Antonímia: 1. Estágio eletrônótico. 2. Nível fisicalista. 3. Anticonscienciometria.

Exemplo: “Em qual *estágio holossomático* você, leitor ou leitora, se inclui, hoje?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3836).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: estágio holossomático autoconsciente; estágio holossomático inconsciente.

ESTÁGIO MATUROLÓGICO

Definição. O *estágio maturológico* é a condição de maturidade consciencial, pessoal, da personalidade, seja humana, conscin, ou extrafísica, consciex, de acordo com o nível da evolução cosmoética e cosmovisiológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3837).

Etimologia. O termo *estágio* deriva do idioma Francês, *stage*, “estado no qual 1 cônego deve fazer durante certo tempo em local da igreja antes de poder desfrutar das honras e da renda da própria prebenda; período transitório da formação tendo em vista o exercício de alguma função”, e este do idioma Latim Medieval, *estage*, “estada; demora; permanência; residência; morada”. O vocábulo *maturidade* procede do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maturação; tempo próprio; o maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Estágio holomaturológico. 2. Estágio autevolutivo. 3. Estágio qualitativo da consciência.

Antonímia: 1. Imaturidade consciencial. 2. Inexperiência consciencial.

Exemplo: “Será sempre inteligente, à conscin lúcida, homem ou mulher, pesquisar, acuradamente, os *estágios maturológicos* e identificar onde se situa, exatamente, no momento evolutivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3840).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: estágio maturológico autoconsciente; estágio maturológico inconsciente.

ESTATÍSTICA MOTIVADORA

Definição. A *estatística motivadora* é o fruto da técnica de a conscin lúcida, pesquisadora, registrar, como hábito, os totais crescentes, gradativos, dos próprios trabalhos, recebendo, por meio dos registros dos resultados positivos, maior estímulo e *oxigênio* para prosseguir com ânimo renovado os autodesempenhos, potencializando a autodedicação, sob os preceitos da *lei do maior esforço* e até mesmo a autabnegação e o autossacrifício cosmoético (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3841).

Etimologia. A palavra *estatística* vem do idioma Francês, *statistique*, e esta do idioma Alemão Científico, *statistik*, “estatística”, provavelmente a partir do idioma Latim Científico, *statisticum*. O termo *motivadora* provém do idioma Latim Tardio, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”, de *motum*, e este de *movere*, “mover”.

Sinonímia: 01. Estatística estimulante; estatística incentivadora. 02. Estatística animadora; estatística impulsionadora. 03. Recorde saudável. 04. Desempenho superlativo; superação de

limites. 05. Ortomotivação pessoal. 06. Ortodisposição pessoal. 07. Neomotivação laboral. 08. Neomotivação proexológica. 09. Catálise proexológica. 10. Exaustividade homeostática.

Antonímia: 01. Estatística convencional; estatística vulgar. 02. Subnível evolutivo. 03. Ane-donismo; antimotivação; desmotivação proexológica. 04. Autocomodismo; autovegetalismo; hibernação humana; mesméis pessoal. 05. Desmotivação laboral; disfunção laboral. 06. Apatia pessoal. 07. Acídia; displicência; mandrice. 08. Ociosidade. 09. *Burnout*; sobrecarga laboral. 10. *Breakdown* laboral.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já emprega a técnica da *estatística motivadora*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3843).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: estatística motivadora avançada; estatística motivadora básica.

ESTATURA PARAPSÍQUICA

Definição. A *estatura parapsíquica* é a condição da conscin lúcida quanto à qualidade das parapercepções aplicadas de modo interassistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3844).

Etimologia. O termo *estatura* vem do idioma Latim, *statura*, “estatura; grandeza; tamanho do corpo; altura”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Estatura paraperceptiva. 02. Grandeza parapsíquica. 03. Capacidade parapsíquica. 04. Categoria paraperceptiva. 05. Envergadura parapsíquica. 06. Magnitude paraperceptiva. 07. Mérito parapsíquico. 08. Elevação parapsíquica. 09. Valor parapsíquico. 10. Desenvolvimento parapsíquico.

Antonímia: 1. Insignificância parapsíquica. 2. Ignorância paraperceptiva.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: estatura parapsíquica básica; estatura parapsíquica elevada; estatura parapsíquica média.

ESTIGMA ANDROSSOMÁTICO

Definição. O *estigma androssomático* é a condição sexual do soma do homem inconveniente (megatrafar), não raro inalijável ou indescartável, gerada de modo natural ou intencionalmente, ou por alguma interprisão grupocármica, tradicional, pesada, milenar ou cega (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 441).

Etimologia. O termo *estigma* procede do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O primeiro elemento de composição *andro* deriva do idioma Grego, *andrós*, “homem”. O segundo elemento de composição *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Megatrafar sexual androssomático. 2. Mazela androssomática; mazela sexual, masculina, indescartável. 3. Idiotismo cultural androssomático.

Antonímia: 1. Estigma ginossomático. 2. Estigma ambiental. 3. Estigma mnemossomático. 4. Estigma mentalsomático. 5. Estigma ressomático.

Exemplo: “A especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo do *estigma androssomático* é a Androssomática” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 426).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ESTIGMA ASSEDIADOR

Definição. O *estigma assediador* é um insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada, em uma autobcecação consciencial geradora da melancolia intrafísica (melin) ou da melancolia extrafísica (melex), resultando em acidentes parapsíquicos e, não raro, tragédias (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 95).

Etimologia. A palavra *estigma* procede do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O vocábulo *assédio* provém do idioma italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Maxidesvio patológico. 2. Ectopia extrema. 3. Macro-PK destrutiva.

Antonímia: 1. Domínio das ECs. 2. Autorganização. 3. Cosmoética vivida.

Exemplo: “[...] o *estigma assediador* é um maxidesvio patológico, ou ectopia extrema da conscin, em relação à execução sadia da sua proéxis de qualquer natureza ou magnitude” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 95).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

ESTIGMA AUTOBIOGRÁFICO

Definição. O *estigma autobiográfico* é a condição inconveniente, megatrafar, deslize ainda inalijável ou indescartável, manifestação autopensênica indefensavelmente errada, imatura, anti-cosmoética, insucesso dramático incorporado sigilosamente à própria vida da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3855).

Etimologia. A palavra *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *bio* deriva igualmente do idioma Grego, *bios*, “vida”. O terceiro elemento de composição *grafia* provém do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Estigma pessoal. 2. Nódoa existencial. 3. Mancha da vida pessoal. 4. Trafar autobiográfico. 5. Megatrafar egocármico.

Antonímia: 1. Resgate cosmoético. 2. Retificação do desvio evolutivo. 3. Autopensenidade cosmoética. 4. Estigma grupal. 5. Estigma ambiental.

Exemplo: “O *estigma autobiográfico* mancha a consciência enquanto a vontade e a intenção assim o desejam” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3857).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaestigma autobiográfico; miniestigma autobiográfico.

ESTIGMA EGOCÁRMICO

Definição. O *estigma egocármico* é a condição inconveniente (megatrafar) e ainda inalijável ou indescartável da consciência, não satisfatoriamente evoluída, gerada por algum deslize anticosmoético marcante, tornando ineficaz o mecanismo de autodefesa bioenergética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 421).

Etimologia. O termo *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. A palavra *ego*, procede do idioma Latim, *ego*, “eu”. O vocábulo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Estigma pessoal. 2. Megatrafar egocármico. 3. Mazela individual ainda indescartável. 4. Materpensene pessoal anticosmoético. 5. Nódoa holobiográfica.

Antonímia: 1. Estigma grupal. 2. Estigma ambiental. 3. Autodefesa energossomática. 4. Autopenalidade cosmoética. 5. Arquestigma.

Exemplo: “O *estigma egocármico* foi instalado na mãe, quase chegando à macro-PK destrutiva se ocorresse a dessoma da recém-nascida” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 85).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: megatrafar egocármico.

ESTIGMA GINOSSOMÁTICO

Definição. O *estigma ginossomático* é a condição sexual inconveniente (megatrafar) ainda inalijável ou indescartável do soma da mulher, gerada de modo natural ou intencionalmente, ou por alguma interprisão grupocármica, tradicional, pesada, milenar ou cega (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 441).

Etimologia. O termo *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O primeiro elemento de composição *gino* procede igualmente do idioma Grego *gyné*, “de mulher”. O segundo elemento de composição *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Megatrafar sexual ginossomático. 2. Mazela ginossomática; mazela sexual feminina, indescartável. 3. Idiotismo cultural ginossomático.

Antonímia: 1. Estigma androssomático. 2. Estigma ambiental. 3. Estigma mnemossomático. 4. Estigma mentalsomático. 5. Estigma ressomático.

Exemplo: “Outro *estigma ginossomático* lastimável é o das mulheres-girafa de Mianmar, antiga Birmânia, vivendo desconfortavelmente envolvidas pelo pescoço com surpreendente pilha de aros metálicos de até 30 centímetros de altura” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 428).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ESTIGMA GRUPOCÁRMICO

Definição. O *estigma grupocármico* é a condição inconveniente (megatrafar) e ainda inalijável ou indescartável do grupúsculo evolutivo não satisfatoriamente evoluído, gerada por alguma interprisão grupocármica, tradicional, pesada, milenar ou cega (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 423).

Etimologia. O termo *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. A palavra *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma do Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Francês, *kruppa*, “massa arredondada”. O vocábulo *carma* deriva do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Megatrafar grupocármico. 2. Mazela grupal ainda indescartável. 3. Idiotismo cultural grupocármico.

Antonímia: 1. Estigma ambiental. 2. Estigma pessoal.

Exemplo: “O complexo *estigma grupocármico* tem, pelo menos, relação mais estreita com 12 especialidades da Conscienciologia [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 424).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

ESTIGMA PARAGENÉTICO

Definição. O *estigma paragenético* é a marca de nascença ou o distúrbio antifisiológico da Parapatologia do holossoma, incidente no soma da conscin, vindo de retrossomas de vidas intrafísicas anteriores, dentro do universo da Seriexologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3858).

Etimologia. A palavra *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *genético* procede do mesmo idioma Grego, *genetikós*, “que gera; que produz; relativo às forças produtoras”, de *gênesis*, “fonte; origem; início”.

Sinonímia: 1. Estigma egocármico. 2. Retrotrafar paragenético. 3. Retrotrafar egocármico. 4. Marca de nascimento. 5. Cicatriz psicossômica.

Antonímia: 1. Estigma grupocármico. 2. Estigma ambiental. 3. Retrotrafor macrossomático. 4. Retrotrafor paragenético. 5. Retrotrafor grupocármico.

Exemplo: “Existe *estigma paragenético*. Os trefares inerciais, paragenéticos, vêm de vidas humanas anteriores” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 208).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiestigma paragenético; miniestigma paragenético.

ESTIGMA SEXOSSOMÁTICO

Definição. O *estigma sexossomático* é a condição sexual inconveniente (megatrafar) e ainda inalijável ou indescartável, no caso, do grupúsculo evolutivo não satisfatoriamente evoluído, gerada por alguma interprisão grupocármica, tradicional, pesada, milenar ou cega (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 441).

Etimologia. O vocábulo *estigma* procede do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O termo *sexo* deriva do idioma Latim, *sexus*, “sexo”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Megatrafar sexual grupocármico. 2. Mazela sexual, grupal, indescartável. 3. Idiotismo cultural sexual.

Antonímia: 1. Estigma ambiental. 2. Estigma pessoal.

Exemplo: “A especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo do *estigma sexossomático* é a Sexossomática” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 441).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ESTÍMULO EXTRAPAUTA

Definição. O *estímulo extrapauta* é o agente inesperado capaz de estimular, animar ou incitar a atividade evolutiva da consciência na realização de algo útil, provocando reação recicladora ou transformadora da eficácia produtiva e potencializando a autoproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3870).

Etimologia. O termo *estímulo* procede do idioma Latim, *stimulus*, “estímulo; aguilhão; ferrão; incentivo; incitamento; excitação; picada”. O prefixo *extra* deriva também do idioma

E

Latim, *extra*, “na parte de fora, além de, por exceção”. O vocábulo *pauta* vem do idioma Latim Medieval, *pacta*, de *pactus*, “fixado, fincado; convênio, pacto”, de *pangere*, “fincar, cravar, espetar; traçar em cera, escrever, compor; prometer; convencionar; ajustar; concordar a respeito de; prometer em casamento; receber promessa de”.

Sinonímia: 01. Estímulo centrípeto; estímulo externo. 02. Estímulo inesperado. 03. Estimulação centrípeta; estimulação extrapauta. 04. Estimulação externa. 05. Estimulação inesperada. 06. Inspiração centrípeta; inspiração extrapauta. 07. Inspiração externa. 08. Inspiração inesperada. 09. Incentivo extrapauta; incentivo inesperado; pararecado entrelinhado. 10. Sugestão extrapauta; sugestão inesperada.

Antonímia: 01. Estímulo íntimo. 02. Estímulo centrífugo. 03. Estímulo interno. 04. Estimulação íntima. 05. Estimulação centrífuga. 06. Estimulação interna. 07. Inspiração íntima. 08. Inspiração centrífuga. 09. Inspiração interna. 10. Intuição pessoal.

Exemplo: “Existe a tendência natural do número de *estímulos extrapautas* aumentar, de modo exponencial, após a ultrapassagem do gargalo operacional do empreendimento proexológico” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3873).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: estímulo extrapauta extrafísico; estímulo extrapauta intrafísico.

EUDEMONIA COSMOÉTICA

Definição. A *eudemonia cosmoética* é o estado ou condição íntima da consciência de pleno bem-estar e contentamento consigo mesma, com os demais princípios conscienciais e com o Cosmos, haurida por intermédio da vida ativa governada pelo autodiscernimento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3887).

Etimologia. O termo *eudemonia* deriva do idioma Grego, *eudaimonía*, “felicidade”, de *eudaímon*, “de destino feliz”. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. A palavra *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthickós*.

Sinonímia: 1. *Eudaemonia* cosmoética; Eudemonismo Cosmoético. 2. Felicidade pessoal. 3. Bem-estar íntimo. 4. Autotrafar. 5. Alegria. 6. Euforin. 7. Primener. 8. Eutimia.

Antonímia: 01. Dustuxia anticosmoética. 02. Descontentamento. 03. Infelicidade pessoal. 04. Adversidade; desdita. 05. Desventura; infortúnio; Infortunística; malestar íntimo. 06. Autotrafar. 07. Tristeza. 08. Melin. 09. Acidente de percurso parapsíquico. 10. Macro-PK destrutiva.

Exemplo: “O mais relevante na *eudemonia cosmoética* é ser condição exequível ou vivenciável pela consciência (conscin ou consciex) interessada, a qualquer tempo, em múltiplas dimensões” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3889).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: eudemonismo cosmoético; maxieudemonia cosmoética; minieudemonia cosmoética.

EUFOREX

Definição. A *euforex* é a condição de euforia extrafísica da consciex, após a desativação do soma, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis, e da conscin projetada (Nossa Evolução, 2010, p. 92).

Etimologia. O termo *euforia* vem do idioma Francês, *euphorie*, derivado do idioma Grego, *euphoria*, “capacidade de sustentar; tolerar algo com facilidade; fecundidade”. O prefixo *extra*,

procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* provém do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Euforia *post-mortem*. 2. Paraeuforia. 3. Euforia pós-somática. 4. Euforia projetiva.

Antonímia: 1. Euforia intrafísica; Euforin. 2. Melex; melancolia extrafísica. 3. Melin; melancolia intrafísica.

Exemplo: “Na psicossomática, a *euforex* (euforia extrafísica) indica uma condição de homeostase do holossoma” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 120).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: euforia extrafísica; megaeuforex.

EUFORIN

Definição. A *euforin* (*eufor* + *in*) é a condição da euforia intrafísica da conscin, antes da desativação do soma, gerada pelo cumprimento razoável da programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3890).

Etimologia. O termo *euforia* vem do idioma Francês, *euphorie*, derivado do idioma Grego, *euphoria*, “capacidade de sustentar; tolerar algo com facilidade; fecundidade”. O prefixo *intra* deriva do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Euforia intrafísica. 2. Euforia *pré-mortem*. 3. Alegria incontida. 4. Megaeuforização.

Antonímia: 01. Euforex. 02. Euforia extrafísica. 03. Melancolia intrafísica. 04. Melin. 05. Aborrecimento. 06. Desgosto. 07. Tristeza. 08. Enjoo. 09. Saturação. 10. Depressão.

Exemplo: “A *euforin* é a condição predisponente ideal para se receber a moratória existencial positiva” (Manual da Proéxis, 2005, p. 128).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: euforia intrafísica; euforinista; Euforismologia; maxieuforin; megaeuforin; minieuforin.

EUNUCO INTELECTUAL

Definição. O *eunuco intelectual* é a conscin pusilânime, débil e impotente, submissa à neutralização intelectual por algum tipo de coação, repressão ou poder do dinheiro, potência política, influência social, conjugal ou institucional, vivendo castrada mentalsomaticamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3896).

Etimologia. O termo *eunuco* deriva do idioma Latim, *eunuchus*, “eunuco”, e este do idioma Grego, *eunoûkhos*, “guardião da cama; guardião de mulheres”, constituído pelo vocábulo *eunê*, “leito; cama”, e pelo verbo *ékhó*, “levar; ter; conduzir; guiar; conter; manter; reprimir; prender; encerrar; governar; administrar”. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”.

Sinonímia: 1. Eunuco mentalsomático. 2. Castrado intelectual. 3. Coagido intelectual. 4. Reprimido intelectual. 5. Eunuquismo intelectual.

Antonímia: 1. Conscin intelectual sadia. 2. Conscin intelectualmente ativa.

Exemplo: “A condição patológica do *eunuco intelectual*, seja quando afetando o homem ou a mulher, é sempre merecedora de atenção por parte da consciência lúcida, interassistencial, pro-exista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3898).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: eunuco intelectual executivo; eunuco intelectual preparatório; eunuco mentalsomático; eunuquismo intelectual.

E

EUSTRESSE

Definição. O *eustresse* é o estado íntimo antiestressante, eutímico, mantendo-se a consciência defendida contra pressões, tensões e excessos da impulsividade, da precipitação e do ansiosismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3899).

Etimologia. O prefixo *eu* deriva do idioma Grego, *eu*, “bom; bravo; nobre; bem; nobremente; regularmente; bondosamente, felizmente”. O termo *estresse* vem do idioma Inglês, *stress*, “tensão, na acepção de distúrbio fisiológico ou psicológico causado por circunstância adversa”, forma aférese do idioma Anglo-normando, *destress*, correspondente no idioma Francês Antigo, *destrece*, “estreiteza”, e este derivado do idioma Latim, *districtus*, “puxado para várias partes; ocupado; importunado”, de *strictus*, particípio passado de *stringere*, “apertar; comprimir; cerrar”. O vocábulo *estresse* foi incorporado à Medicina a partir dos trabalhos do fisiologista estadunidense Walter Cannon (1871–1945) e do fisiologista canadense Hans Selye (1907–1982).

Sinonímia: 01. Estresse benéfico. 02. Estresse sadio. 03. Eustressamento. 04. Antiestressamento. 05. Distensão. 06. Afrouxamento. 07. Hiperlucidez pessoal; ortopenicidade. 08. Eutímia. 09. Homeostasia cerebral. 10. Antagonismologia Sadia; autorreflexão habitual.

Antonímia: 01. Estresse maléfico; estresse negativo. 02. Estresse pós-traumático. 03. Tensão. 04. Estafa intelectual. 05. Instabilidade emocional. 06. Esgotamento psíquico. 07. Psicastenia. 08. Ergastenia. 09. Atitude antiproéxis. 10. Antagonismologia Patológica.

Exemplo: “O estado do *eustresse* exige a atenção acurada da consciência lúcida em função da vida moderna com envolvimento emocional, superestímulos e imenso rolo compressor de inutilidades” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3901).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: eustressamento; eustresse desperto; eustresse inversivo; eustresse tenepessista.

EVENTEX

Definição. O *eventex* é qualquer acontecimento ou parafato vivenciado pela consciência ou pela consciência quando projetada com lucidez (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 189).

Etimologia. O termo *evento* vem do idioma Latim *eventus*, “acontecimento, evento”, e este derivado de *evenire*, “acontecer”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Evento extrafísico. 2. Paraevento. 3. Parafato.

Antonímia: 1. Evento intrafísico. 2. Acontecimento na dimensão física. 3. Fato.

Exemplo: “Os *eventexes* são numerosos, díspares e não se resumem para as consciências intrafísicas tão-só em enfrentamentos paracara a paracara” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 190).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: evento extrafísico; paraevento.

EVENTO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *evento mentalsomático* é a ocorrência intelectiva derivada do *mentalsoma*, o paracorpo do autodiscernimento, gerando efeitos múltiplos de cognição e autovivências intra e extrafísicas na estrutura do microuniverso intraconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3905).

Etimologia. O termo *evento* deriva do idioma Latim, *eventus*, “acontecimento; sucesso; resultado; saída; desenlace; resolução; fim”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Evento mental. 2. Evento intelectivo.

Antonímia: 1. Evento fisicalista. 2. Evento material.

Exemplo: “O *evento mentalsomático* atua como acelerador da holomaturidade da consciência ao ampliar o emprego do autodiscernimento, da hiperacuidade racional e da lógica no dia a dia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3909).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: evento mentalsomático extraconsciencial; evento mentalsomático intraconsciencial.

EVITAÇÃO DA EVITAÇÃO

Definição. A *evitação da evitação* é o ato ou efeito evoluído de a conscin lúcida eliminar o posicionamento emocional, animal, instintivo, imaturo, de repúdio à individualidade com a qual não simpatizou desde a primeira vista e com quem decidiu cortar relações, em definitivo, de modo irrevogável, sem manter quaisquer relações pessoais ou mesmo chegar mais perto; mas, ao contrário, enfrentar e encarar a assistência interconsciencial, pessoal e alheia, necessária, dominando os sentimentos primitivos de aversão, antipatia, ciúme e inveja, acolhendo a conscin ou consciex, com respeito, compreensão, atenção e megafraternidade desassediadora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3910).

Etimologia. O termo *evitação* deriva do idioma Latim, *evitatio*, “ação de evitar; esquiva; fuga”, de *evitatum* e este de *evitare*, “evitar; esquivar-se; desviar; fugir; escapar”.

Sinonímia: 01. Evitação da antipatia. 02. Evitação da aversão. 03. Evitação do ciúme. 04. Evitação da inveja. 05. Evitação do repúdio. 06. Evitação da irritação. 07. Evitação da inimizade. 08. Acolhimento fraterno. 09. Compreensão interconsciencial. 10. Respeito interconsciencial.

Antonímia: 01. Fuga da vivência da taes. 02. Manter a inimizade. 03. Alimentar a aversão. 04. Fixar a inabordabilidade. 05. Abortar a relação. 06. Perder a desassediabilidade. 07. Desperdiçar a interassistencialidade. 08. Erro antissocial. 09. Regressão comportamental. 10. Ignorância etológica.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: evitação da evitação grupal; evitação da evitação individual.

EVOLUÇÃO AGONÍSTICA

Definição. A *evolução agonística* é o desenvolvimento da consciência desde o nível subumano, físico, somático, muscular, miológico, cerebelar ou vegetativo até o domínio íntimo,

pleno, autoconsciente, pacífico, do microuniverso pessoal reagindo equilibradamente ante os fluxos sincrônicos mais sutis das múltiplas dimensões conscienciais do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3920).

Etimologia. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; arrojado; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O vocábulo *agonística* deriva do idioma Grego, *agonistikós*, “que concerne à luta; que diz respeito à luta; a arte da luta”.

Sinonímia: 1. Evolução autoconsciencial. 2. Evolução intraconsciencial.

Antonímia: 1. Regressão autoconsciencial. 2. Regressão intraconsciencial.

Exemplo: “A movimentação migratória dos conscienciólogos e conscienciólogas para a Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, é demonstração concreta da *evolução agonística* moderna” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3922).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: evolução agonística automimética; evolução agonística neoparadigmática.

EVOLUÇÃO DA AUTOLUCIDEZ

Definição. A *evolução da autolucidez* é o desenvolvimento da hiperacuidade da consciência desde o nível subumano, embotado, cerebelar ou vegetativo até o domínio íntimo, pleno e autoconsciente da lucidez ou do autodiscernimento, exposto pela inteligência evolutiva (IE) teática, no microuniverso pessoal, quanto às realidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3923).

Etimologia. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; arrojado; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”.

Sinonímia: 1. Desenvolvimento da autolucidez. 2. Evolução da hiperacuidade.

Antonímia: 1. Estagnação do embotamento consciencial. 2. Estagnação regressiva.

Exemplo: “A qualidade do nível da *evolução da autolucidez* da consciência, a rigor, já transparece a partir da força presencial, na convivência cotidiana diuturna, na vigília física ordinária” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3927).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: evolução da autolucidez autocrítica; evolução da autolucidez complacente; *Homo sapiens autolucidus*.

EVOLUÇÃO ENERGROSSOMÁTICA

Definição. A *evolução energrossomática* é o desenvolvimento lento, gradual e contínuo da vivência e utilização cosmoética das energias conscienciais por parte da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3928).

Etimologia. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; arrojado; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O vocábulo *energia* procede também do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *somática* provém do mesmo idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Desenvolvimento energossomático. 2. Domínio energossomático. 3. Desenvolvementologia Energossomática. 4. Autoconsciência holochacral. 5. Sensibilidade bioenergética. 6. Paraperceptibilidade energética.

Antonímia: 1. Antievolução energossomática. 2. Regressiologia Energossomática. 3. Ignorância holochacral. 4. Apedeutismo bioenergético. 5. Insensibilidade bioenergética. 6. Anti-paraperceptibilidade energética.

Exemplo: “A condição da *evolução energossomática* pessoal é conquista indispensável para todo princípio consciencial hoje ou amanhã, nesta dimensão terrestre ou noutra instância evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3932).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: evolução energossomática desperta; evolução energossomática ofiexista; evolução energossomática tenepessista.

EVOLUÇÃO TACON-TARES

Definição. A *evolução tacon-tares* é o desenvolvimento lento, gradual e contínuo da assistência interconsciencial do princípio consciencial ou da conscin pré-serenona vulgar, componente das multidões ingênuas, vítimas do populismo religioso ou político, a partir da tarefa da consolação (tacon), até chegar ao predomínio da tarefa do esclarecimento (tares), cosmoético e avançado, da conscin lúcida com inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3933).

Etimologia. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O vocábulo *consolação* procede do idioma Latim, *consolatio*, “ação de consolar, de animar, de dar coragem”. O termo *claro* deriva também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 1. Evolução assistencial. 2. *Crescendo tacon-tares*.

Antonímia: 1. Ausência da assistência interconsciencial. 2. Egocentrismo do adulto.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

EVOLUÇÃO TRANSPARENTE

Definição. A *evolução transparente* é a condição de explicitação crescente da consciência conforme vai progredindo nas autexperiências com os fluxos e refluxos das realidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3937).

Etimologia. O vocábulo *evolução* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. A palavra *transparente* procede provavelmente do mesmo idioma Francês, *transparent*, “transparente”, através do idioma Latim Medieval, *transparens*, constituída pela preposição do idioma Latim, *trans*, “através de”, e *parens*, esta derivada de *parere*, “aparecer”.

Sinonímia: 1. Transparência evolutiva. 2. Consciência explícita. 3. Pessoa autêntica.

Antonímia: 1. Antitransparência regressiva. 2. Personalidade simuladora. 3. Consciência opaca.

Exemplo: “Como convive você, leitor ou leitora, com a própria *evolução transparente*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3940).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: evolução transparente intrafísica; evolução transparente multidimensional.

EVOLUCIENTE

Definição. O *evoluciente* é a conscin em processo de reciclagem intraconsciencial, receptor da assistência evolutiva; o menos lúcido, mais doente (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 919).

Etimologia. O termo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”.

Sinonímia: 1. Receptor evolutivo assistido. 2. Paciente da Consciencioterapia. 3. Reciclante intraconsciencial.

Antonímia: 1. Evoluciólogo. 2. Consciencioterapeuta. 3. Conscienciômetra.

Exemplo: “[...] o ideal é existir na equipe de atendentes mais evoluídos alguém capaz de fazer o rastreamento parapsíquico do *evoluciente*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 882).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

EVOLUCIOLOGIA

Definição. A *Evoluciolgia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos da evolução das consciências abordada de modo integral, holossomático, multiexistencial, multidimensional, em alto nível, matéria específica do orientador evolutivo, orientólogo, evoluciólogo ou parageneticista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3941).

Etimologia. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Progressiologia Consciencial. 2. Desenvolvimento Consciencial.

Antonímia: 1. Antievoluciolgia. 2. Regressiologia Consciencial. 3. Estacionamento consciencial.

Exemplo: “Dentro da *Evoluciolgia* da consciência, a tarefa do esclarecimento é sempre um empreendimento mais avançado” (Manual da Proéxis, 2005, p. 37).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciológica, 1997.

Subverbetes: evoluciofilia; Evoluciolgia Avançada; Evoluciolgia Primária; evolucioteca; *Evolutionarium*.

EVOLUCIÓLOGO

Definição. O *evoluciólogo* é a consciência coadjutora da coordenação inteligente da programação existencial (proéxis), evolução consciencial individual ou de todo o grupo de consciências componentes do próprio megagrupoarma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3949).

Etimologia. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego,

lógos, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; discurso; saber; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 01. Orientadora evolutiva; orientador evolutivo; orientóloga; orientólogo. 02. Cientista da evolução consciencial. 03. Gestora supercomplexa; gestor supercomplexo. 04. Magistrada extrafísica; magistrado extrafísico. 05. Parademógrafa; parademógrafo. 06. Parageneticista. 07. Consciência-bússola. 08. Especialista planificadora de proéxis; especialista planificador de proéxis. 09. Técnica extrafísica ressomadora; técnico extrafísico ressomador. 10. Pré-serenão mais evoluído; pré-serenona mais evoluída. 11. Megamparadora extrafísica; megamparador extrafísico. 12. Reurbanista extrafísica; reurbanista extrafísico. 13. Auditora evolutiva; auditor evolutivo. 14. Conscienciógrafa; conscienciógrafo; holobiógrafa; holobiógrafo; serenóloga; serenólogo.

Antonímia: 01. Pré-evolucióloga; pré-evoluciólogo. 02. Pré-serenão vulgar; pré-serenona vulgar. 03. Tenepessista. 04. Projetora consciente; projetor consciente. 05. Epicon lúcido. 06. Consciencióloga; conscienciólogo. 07. Ser desperto. 08. Semiconsciex. 09. Teleguiada autocrítica; teleguiado autocrítico. 10. Serenão; Serenona. 11. Líder megassediador.

Exemplo: “Qualquer proéxis advinda de um *evoluciólogo* constitui um bom empreendimento evolutivo” (Manual da Proéxis, 2005, p. 20).

1º Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: *Homo sapiens evolutiologus*; maxievoluciólogo; minievoluciólogo.

EV TRÍPLICE

Definição. O *EV tríplice* é o ato da instalação energética espontânea, ao mesmo tempo, sem grandes autesforços da vontade determinada, ao modo de reação básica do dia a dia, ou de cada momento, em qualquer local, do estado vibracional, do arco voltaico craniochacral e da automegaeuforização conjugados, por parte da conscin lúcida, intermissivista, veterana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3961).

Etimologia. O termo *estado* deriva do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. O vocábulo *vibracional* procede também do idioma Latim, *vibrare*, “vibrar; agitar”. O termo *tríplice* vem do mesmo idioma Latim, *triplex*, “tríplice”, constituído pelo elemento de composição *tres*, “três; três vezes; três partes”, e pelo verbo *plicare*, “dobrar; enroscar; entrançar”.

Sinonímia: 1. EV triplo. 2. EV composto. 3. EV ampliado. 4. Estado vibracional conjugado.

Antonímia: 1. EV comum. 2. Estado vibracional simples.

Exemplo: “A instalação construtiva do *EV tríplice* a qualquer momento e em qualquer local é conquista evolutiva máxima inalienável da conscin lúcida, cosmoética, intermissivista e interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3964).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: EV tríplice extrafísico; EV tríplice intrafísico.

EXAME EXTRAFÍSICO

Definição. O *exame extrafísico* é o conjunto de informações obtidas através da análise executada pela consciência intrafísica projetada, do seu corpo humano, do seu psicossoma projetado, ou dos veículos de manifestação da consciência intrafísica ou o corpo humano, holochacra, psicossoma e o mentalsoma, na condição de coincidência; ou, ainda, do psicossoma da consciex (Projeciologia, 2009, p. 254).

Etimologia. O termo *exame* vem do idioma Latim, *examen*, “enxame de abelhas; manada de animais”; e no sentido figurativo, “ação de pesar, de ponderar, cotejo”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Anamnese extrafísica. 2. Anamnésia extrafísica. 3. Autoanálise parafísica. 4. Paranamnese.

Antonímia: 1. Exame intrafísico. 2. Anamnese intrafísica. 3. Diagnose.

Exemplo: “Será sempre melhor à consciência intrafísica projetada somente procurar fazer, sozinha, o *exame extrafísico* de outra individualidade, conscin projetada ou consciex, depois que já procedeu ao exame extrafísico do seu próprio psicossoma” (Projeciologia, 2009, p. 254).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: heteroexame extrafísio; paraexame.

EXAUSTÃO CONCEITUAL

Definição. A *exaustão conceitual* é o emprego da *técnica da exaustividade* na consecução máxima possível, por parte da conscin lúcida, dos procedimentos da perquirição aplicados ao megafoco da pesquisa, até esgotar as potencialidades disponíveis no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3965).

Etimologia. O termo *exaustão* vem do idioma Latim, *exhaustio*, “ação de esgotar”, derivado de *exhaustum*, supino de *exaurire*, “exaurir”. A palavra *conceito* provém do mesmo idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber, de reter; germinação; florescência; concepção do feto, do fruto, do pensamento”.

Sinonímia: 1. Exaustividade conceitual. 2. Exaurimento conceitual. 3. Esgotamento conceitual.

Antonímia: 1. Pesquisa negligente. 2. Pesquisa superficial. 3. Investigação primária.

Exemplo: “A *técnica da exaustão conceitual* como sendo a maior profilaxia da reinvenção da roda, o processo ideal de aferição da viabilidade das pesquisas e a perspectiva mais confiável para as investigações originais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3966).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: exaustão conceitual jovem; exaustão conceitual madura.

EXEGESE CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *exegese conscienciológica* é o comentário ou dissertação tendo por objetivo esclarecer, interpretar ou explicar, minuciosamente, algum princípio técnico da Conscienciologia, depois de eficiente trabalho hermenêutico, analítico, com imersão polimática profunda e cosmovisiológica nos textos existentes das especialidades conscienciológicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3970).

Etimologia. A palavra *exegese* deriva do idioma Grego, *ekségésis*, “exposição de fatos históricos; interpretação; comentário; interpretação de sonho; tradução”, do verbo *ekségéomai*, “conduzir; guiar; dirigir; governar; conduzir passo a passo ou até o fim; expor em detalhe; explicar; interpretar”, e esse de *hégeomai*, “marchar na frente; conduzir; guiar”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Exegese consciencial. 02. Exposição conscienciológica. 03. Dissertação conscienciológica. 04. Ensaio conscienciológico. 05. Resenha conscienciológica. 06. Conferência conscienciológica. 07. Proposição conscienciológica. 08. Tratado conscienciológico. 09. Crítica conscienciológica. 10. Elucidação conscienciológica.

Antonímia: 1. Resumo conscienciológico. 2. Síntese conscienciológica. 3. Sumário conscienciológico. 4. Voluntariado conscienciológico. 5. Completismo existencial da tares.

Exemplo: “A *exegese conscienciológica* determina, de pronto, o patamar da inteligência evolutiva, teática, do conscienciólogo [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3973).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: exegese conscienciológica máxima; exegese conscienciológica mediana; exegese conscienciológica mínima.

EXEMPLOLOGIA

Definição. A *Exemplologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas sobre os exemplos, em geral, dentro do universo de manifestações autopenhências da consciência, consciex, conscin, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3980).

Etimologia. O termo *exemplo* vem do idioma Latim, *exemplum*, “cópia; imitação; reprodução; exemplar; traslado”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Precedenciologia. 02. *Ciência dos Precedentes*. 03. *Ciência do Exemplarismo*. 04. *Ciência dos Modelos*. 05. *Ciência dos Padrões*. 06. *Ciência dos protótipos evolutivos*. 07. *Teoria da emulação*. 08. *Ciência da reeducação integral modelar*. 09. *Ciência dos atributos conscienciais imitáveis*. 10. Pesquisa da imitação cosmoética.

Antonímia: 01. *Ciência dos escândalos*. 02. Criminologia. 03. *Ciência da Imaginação*. 04. *Ciência do irreal*. 05. Pesquisa do instinto de competição. 06. *Teoria das repetições dogmáticas*. 07. Pesquisa dos mecanismos da inveja. 08. Análise do comportamento automático. 09. *Ciência da moralidade*. 10. Pesquisa da imitação irracional.

Exemplo: “No âmbito da Lexicografia, a *Exemplologia* é Seção, fixa ou permanente, componente da Divisão Argumentologia, dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3980).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Exemplologia Evolutiva; Exemplologia Regressiva.

EXIGÊNCIA DA VIDA HUMANA

Definição. A *exigência da vida humana* é toda realidade ou elemento necessário reclamado para a satisfação sadia das necessidades e do sustento equilibrado da existência intrafísica natural da conscin, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3995).

Etimologia. A palavra *exigência* vem do idioma Latim, *exigentia*, “exigência; o que é devido”. O termo *vida* deriva também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O vocábulo *humano* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; que convém à Humanidade; afetuoso; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Demanda da existência intrafísica. 2. Imposição da sobrevivência humana. 3. Determinismo da existência intrafísica. 4. Prioridade da vida intrafísica. 5. Conjuntura da vida humana. 6. Imposição da existência humana.

Antonímia: 1. Realidade humana dispensável. 2. Elemento humano desnecessário. 3. Superfluidade à vida humana. 4. Aporte intrafísico dispensável. 5. Futilidade da vida humana. 6. Excesso da vida humana.

Exemplo: “A listagem das *exigências da vida humana* serve para ser aplicada às análises desta existência e também às perspectivas do próximo período intrafísico, pessoal, neste planeta” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3999).

1º Registro livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: exigência da vida humana máxima; exigência da vida humana média; exigência da vida humana mínima.

EXIGÊNCIA PARATÉCNICA

Definição. A *exigência paratécnica* é toda reação pessoal, procedimento, elemento técnico ou paratécnico necessário e reclamado para satisfazer sadiamente as necessidades e o sustento equilibrado do desenvolvimento da vida multidimensional no contexto do desempenho autoconsciente da autoproexis interassistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4001).

Etimologia. A palavra *exigência* vem do idioma Latim, *exigentia*, “exigência”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”.

Sinonímia: 01. Exigência evolutiva. 02. Exigência parapsíquica. 03. Exigência profissional. 04. Exigência prioritária. 05. Exigência atacadista. 06. Exigência macroinstrumental. 07. Demanda da existência intrafísica. 08. Prioridade da vida intrafísica. 09. Conjuntura da vida humana. 10. Imposição proexológica.

Antonímia: 01. Procedimento técnico evitável. 02. Leniência técnica. 03. Desleixo técnico. 04. Displícência técnica. 05. Realidade humana dispensável. 06. Dispositivo humano desnecessário. 07. Aporte intrafísico dispensável. 08. Futilidade da vida humana. 09. Excesso da vida humana. 10. Instrumento humano ineficaz.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: exigência paratécnica autocrítica; exigência paratécnica complacente.

EXILADO NA PRÓPRIA PÁTRIA

Definição. O *exilado na própria pátria* é a conscin lúcida, homem ou mulher, quando já capaz de definir e viver assentada, de modo definitivo, satisfeita e motivada com a existência a partir da base intrafísica (Intrafísicologia), composta em nível ideal para a interassistencialidade (Interassistenciologia), e livre escolha do megafoco laborioso, a fim de se desenvolver (Evoluciologia), executar a autoprogramação existencial (Autoproexologia) e alcançar o completismo existencial (complêxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4005).

Etimologia. O termo *exílio* vem do idioma Latim, *exsilium*, “exílio”. O vocábulo *próprio* deriva também do idioma Latim, *proprius*, “que permanece; permanente; durável; estável; firme; que é propriedade de; que pertence como próprio; particular; próprio; especial; tudo que nos pertence como próprio; salutar; bom; eficaz”. A palavra *pátria* procede do mesmo idioma Latim, *patria*, “o país natal; o solo natal; pátria adotiva; república; nação; Estado; região; país”.

Sinonímia: 01. Exilada na própria pátria. 02. Exilada voluntariamente. 03. Exilado voluntariamente. 04. Exilado na pátria adotiva. 05. Exilado no país natal. 06. Confinado voluntariamente. 07. Refugiado voluntariamente. 08. Conscin domiciliada; pessoa domiciliada. 09. Miniexílio. 10. Autexilado.

Antonímia: 01. Exilado pela Justiça. 02. Exilada marginal; exilado marginal. 03. Exilado involuntariamente. 04. Confinado pela Justiça. 05. Degredado pela Justiça; proscrito pela Justiça. 06. Deportado legalmente. 07. Despatriado pelo Governo; expatriado pela Justiça; expulso do país adotivo. 08. Refugiado à força. 09. Dromomaniaca; dromomaniaco. 10. *Globe-trotter*; nômade existencial.

Exemplo: “O *exilado na própria pátria* homeostático se insere entre os mais avançados conquistadores evolutivos, na atualidade terrestre, [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4007).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: exilado na própria pátria homeostático; exilado na própria pátria patológico.

EXISTÊNCIA HOLOCHACRAL

Definição. A *existência holochacral* é a vida intrafísica ou a seriéxis da consciência humana (Projeciologia, 2009, p. 1103).

Etimologia. O termo *existência* vem do idioma Latim, *existentia*. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *chakra* deriva do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda, círculo”.

Sinonímia: 1. Existência energética. 2. Existência energossomática. 3. Existência intrafísica.

Antonímia: 1. Vida extrafísica. 2. Existência afisiológica. 3. Existência psicossomática.

Exemplo: “Na *existência holochacral*, a conscin manifesta-se indiretamente na matéria (física), através do holochakra [...]” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 155).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

EXISTÊNCIA TRANCADA

Definição. A *existência trancada* é a vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo (Nossa Evolução, 2010, p. 127).

Etimologia. O termo *existência* vem do idioma Latim, *existentia*. A palavra *tranca* é de origem incerta, provavelmente de idioma Pré-romano, talvez o idioma Céltico, conexas com o idioma Gaulês, *tarinca*, “espeto; travão; barrote”, e o idioma Gaélico, *tarrang*, “cravilha; tarugo”.

Sinonímia: 1. Fixação psicofísica patológica. 2. Biofilia Amaurótica. 4. Vida humana trancada. 5. Vida materialista. 6. Seriéxis trancada.

Antonímia: 1. Autoconscientização multidimensional. 2. Biofilia equilibrada. 3. Vida interdimensional alternante. 4. Seriéxis alternante.

Exemplo: “Em Parapatologia, a condição antípoda à AM é a *existência trancada* quanto à projetabilidade lúcida que acomete a maioria das conscins na Terra, hoje” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 39).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: seriéxis trancada.

EXOPROJEÇÃO

Definição. A *exoprojeção* é a projeção consciente para além do espaço deste planeta Terra (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O prefixo *exo* vem do idioma Grego, *éksó*, “fora, de fora, por fora, afora”. A palavra *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *pro-jicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção cósmica. 2. Projeção extraterrestre. 3. Projeção no espaço exterior.

Antonímia: 1. Projeção consciente paratroposférica. 2. Projeção circunscrita. 3. Semiprojeção.

Exemplo: “A consciência que se projeta para a dimensão extrafísica, porém até a outro astro além do planeta Terra, produz a *exoprojeção*” (Projeciologia, 2005, p. 808).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

EXOTISMO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *exotismo conscienciológico* é a qualidade exótica, extravagante, excêntrica, estranha, original, provocante e desafiadora de determinadas condições ou parafenômenos da consciência lúcida, pertencentes ao *corpus* ideológico da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4011).

Etimologia. O termo *exotismo* deriva do idioma Francês, *exotisme*, “característica do que evoca os costumes, os habitantes e as paisagens de algum país estrangeiro; gosto pelas coisas exóticas”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Exotismo paracientífico. 2. Exoticidade parapsíquica. 3. Extravagância conscienciológica. 4. Excentricidade paracientífica. 5. Originalidade conscienciológica.

Antonímia: 1. Normalidade conscienciológica. 2. Trivialidade conscienciológica.

Exemplo: “Ao pesquisador jejuo o ideal será considerar os *exotismos conscienciológicos* como sendo tão só hipóteses de pesquisas a serem desenvolvidas, a partir do princípio da descrença” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4015).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: exotismo conscienciológico alheio; exotismo conscienciológico conjugado; exotismo conscienciológico pessoal.

EXPERIMENTOLOGIA

Definição. A *Experimentologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudos e pesquisas dos experimentos evolutivos da consciência em todas as formas, naturezas e categorias (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 184).

Etimologia. O termo *experimento* vem do idioma Latim, *experimentum*, “ensaio, tentativa, experimento”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ato ou efeito de experimentar; Ciência dos experimentos evolutivos; estudo da prática evolutiva; experimentalismo; sistematização da vivência cosmoética; teática; trabalho

científico para verificação de fenômeno. 2. Ciência de submissão a provas; execução de avaliação. 3. Pragmática; pragmatismo; prática. 4. Método experimental cosmoético.

Antonímia: 1. Falta de vivência; ignorância; inexperiência; ingenuidade. 2. Especulação filosófica; Filosofia; ideologia; Mateologia. 3. Teoria; teorismo; teorização.

Exemplo: “Na *Experimentologia* não podemos fazer tão-só jogos de palavras, mas jogos de conceitos, jogos de hipóteses, jogos de teorias, jogos de autovivências” (Temas da Conscienciologia, 1997, p. 103).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: Autexperimentologia; experimentofilia; experimentofobia; experimentologista; experimentólogo; experimentoteca; Heteroexperimentologia.

EXPRESSÃO INTERCAMBIÁVEL

Definição. A *expressão intercambiável* é aquela palavra, conceito ou constructo passível de compor específico binômio, ou interação racional, com outra equivalente, quanto ao sentido ou significado essencial, por meio das bissociações lógicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4026).

Etimologia. O termo *expressão* vem do idioma Latim, *expressio*, radical de *expressum*, supino de *exprimere*, “apertar com força; espremer; tirar expremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *cambiar* provém do idioma Latim Tardio, *cambiare*, “trocar; permutar; alborcar; cambiar; escambar; fazer troca; barganhar”.

Sinonímia: 01. Expressão equivalente. 02. Expressão interativa. 03. Expressão similar. 04. Expressão vinculada. 05. Expressão compatível. 06. Conceito intercambiável. 07. Conceito equivalente. 08. Conceito interativo. 09. Conceito similar. 10. Conceito combinável; conceito vinculado.

Antonímia: 01. Expressão antagônica. 02. Expressão opositiva. 03. Expressão desvinculada. 04. Expressão dessemelhante. 05. Expressão incompatível. 06. Conceito antagônico; conceito opositivo. 07. Conceito desvinculado. 08. Assimetria conceitual. 09. Conceito dessemelhante; conceito incompatível; divergência conteudística. 10. Expressão incombinável.

Exemplo: “As *expressões intercambiáveis* definem de modo mais racional o universo da argumentação e ampliam a cosmovisão intelectual do debatedor sobre as acepções dos conceitos magnos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4028).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: expressão intercambiável homeostática; expressão intercambiável neutra; expressão intercambiável nosográfica.

EXTENSÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *extensão consciencial* é o ato ou efeito de a consciência estender, expandir, ampliar, dilatar, desenvolver, aprofundar ou qualificar a própria presença, influência ou o micro-universo intraconsciencial no seio das realidades da estrutura do Cosmos, com o aumento do alcance, a ampliação do significado ou a importância maior do ego ou de si mesma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4035).

Etimologia. O termo *extensão* vem do idioma Latim, *extensio* ou *extentio*, “ação de estender; extensão; ação de espalhar; derramar; difusão”, de *extendere*, “estender; alargar; alongar; dilatar;

desenvolver; abrir; desdobrar; expandir”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Expansão consciencial. 02. Aumento consciencial. 03. Ampliação consciencial; ampliamiento consciencial. 04. Amplificação consciencial. 05. Acrescentamento consciencial; incrementação consciencial; incremento consciencial. 06. Dilatação consciencial. 07. Alargamento consciencial; anticonstringência consciencial; antirrestringimento consciencial. 08. Desenvolvimento consciencial. 09. Evolução consciencial. 10. Maxiextensão da CL.

Antonímia: 01. Inextensão consciencial. 02. Diminuição consciencial. 03. Amingramento consciencial; encolhimento consciencial. 04. Contração consciencial; redução consciencial. 05. Miniaturização consciencial. 06. Autismo consciencial. 07. Decrescimento consciencial. 08. Involução consciencial. 09. Declínio consciencial; regressismo consciencial. 10. Miniextensão da consciênçula.

Exemplo: “A autopesquisa das *extensões conscienciais* evidencia, de modo insofismável, o nível da desenvoltura autocognitiva, evolutiva e cosmoética da intimidade do ego ou da intraconsciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4038).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: extensão consciencial mínima; extensão consciencial mediana; extensão consciencial máxima.

EXTERIORIZAÇÃO DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Definição. A *exteriorização de energias conscienciais* é ato de a consciência lançar fora, através de algum ou alguns dos seus veículos de manifestação, as energias conscienciais temporariamente acumulada em si ou em trânsito através de si (Projeciologia, 2009, p. 591).

Etimologia. A palavra *exterior* vem do idioma Latim, *exterior*, “que está na parte de fora”, constituído de *exter*, “estrangeiro; o que é ou o que vem de fora”, e de *ex*, “fora de”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Bioterapia. 2. Doação de energias. 3. Extravasão do *od*. 4. Lançamento energético. 5. Projeção bioenergética autoconsciente. 6. Técnica da soltura do holochakra.

Antonímia: 1. Absorção de energias. 2. Circulação fechada de energias. 3. Retenção de energias.

Exemplo: “[...] apenas o ato aparentemente simples da *exteriorização de energias conscienciais* já é poderosa forma de autexpressão da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1093).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

EXTRACONSCIENCILOGIA

Definição. A *Extraconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas no exterior do microuniverso consciencial, ou na extraconsciencialidade, quando a consciência (conscin ou consciex) emprega o máximo dos potenciais dos atributos interativos, externos, extracerebrais, com o Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4039).

Etimologia. O prefixo *extra* deriva do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O termo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este provém do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da extraconsciencialidade*. 2. *Ciência da Conscienciologia Externa*. 3. Pesquisa das manifestações ostensivas da consciência. 4. Estudo das objetividades da consciência.

Antonímia: 1. Intraconscienciologia. 2. Interconscienciologia. 3. *Ciência da Intraconsciencialidade*. 4. *Ciência da Interconsciencialidade*. 5. Estudo das subjetividades da consciência.

Exemplo: “A *Extraconscienciologia* pesquisa as manifestações mais explícitas e concretas da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4044).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: extraconsciencial; extraconsciencialidade; extraconscienciólogo; Maxiextraconscienciologia; Miniextraconscienciologia.

EXTRA DA TENEPES

Definição. O *extra da tenepes* é a condição pessoal capaz de potencializar a conscin tenepessista, homem ou mulher, nas tarefas energéticas, diárias, da assistencialidade interconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4045).

Etimologia. O termo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *tarifa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “qualidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O termo *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. Potencial pró-tenepes. 2. Recurso provisional pró-tenepes. 3. Talento para a tenepes. 4. Suplemento da tenepes.

Antonímia: 1. Pessoa não-tenepessista. 2. Pessoa antitenepessista. 3. Singularidade negativa.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: extra da tenepes máximo; extra da tenepes mediano; extra da tenepes mínimo.

EXTRAFISICALIDADE

Definição. A *extrafísica* é o plano ou dimensão extrafísica propriamente dita; as esferas extrafísicas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 175).

Etimologia. O prefixo *extra* vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Pararrealidade; realidade extrafísica. 2. Paraprocedência. 3. Multidimensionalidade.

Antonímia: 1. Intrafísica. 2. Dimensão intrafísica. 3. Dimensão espaço-temporal.

Exemplo: “A intrafísica é forma. A *extrafísica* é conteúdo” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 139).

1º Registro em livro: Manual da Proéxis, 1997.

EXTRAFISICOLOGIA

Definição. A *Extrafisicologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo das relações e vivências da conscin nas outras dimensões, além da intrafisicalidade (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 185).

Etimologia. O prefixo *extra* vem igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico*, provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, “lógicos,” “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Estudo das dimensões extrafisicas. 2. Vida extrafísica. 3. Intermissiologia. 4. Realidade paralela. 5. Ciência da extrafisicalidade.

Antonímia: 1. Estudo da dimensão intrafísica; Intrafisicologia. 2. Vida humana. 3. Seriéxis. 4. Realidade material.

Exemplo: “A Projeciologia Prática é o melhor portão de acesso à *Extrafisicologia*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 169).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: extrafisicológico; extrafisicologista; extrafisicólogo.

EXTRAPOLACIONISMO

Definição. O *extrapolacionismo* é o estudo aplicado às experiências de extrapolações ou antecipações evolutivas, esporádicas, obviamente não habituais nem rotineiras, da consciência em qualquer nível evolutivo, em relação ao próprio nível atual, o imediatamente superior ou outro ainda mais avançado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4052).

Etimologia. O vocábulo *extrapolação* deriva do idioma Francês *extrapolation*, adaptado do idioma Alemão, *extrapolation*, “qualquer processo com que se infere o comportamento da função fora de 1 intervalo, mediante o seu comportamento dentro deste intervalo”, termo criado pelo filósofo e químico alemão Wilhelm Ostwald (1853-1932) em contraposição a *interpolação*. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”.

Sinonímia: 1. Pesquisa das antecipações evolutivas. 2. Cosmoconscienciologia. 3. Prevenciologia.

Antonímia: 1. Interpolacionismo. 2. Estudo das possessões interconscienciais. 3. Pesquisa da baratrofera. 4. Transmigraçionismo extrafísico extraterrestre. 5. Investigação das taras do córtex primitivo. 6. Sub-rotina parapsíquica.

Exemplo: “O *extrapolacionismo* de alto patamar pode potencializar a amplificação da consciencialidade e do holopensene pessoal de modo surpreendente, contudo, em geral, é ocorrência fugaz” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 462).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Extrapolaciologia; extrapolacionista; maxiextrapolacionismo; miniextrapolacionismo.

EXTRAPROÉXIS

Definição. A *extraproéxis* é a condição, tarefa superveniente ou fator extraordinário inserido no desenvolvimento da execução – em geral avançada –, da programação existencial da conscin lúcida, obviamente além da estrutura básica do contexto da própria proéxis, ao modo de

complemento, acréscimo ou trabalho adventício, suplementar, construtivo, dentro do universo da interassistencialidade autoconsciente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4056).

Etimologia. O prefixo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Adendo à proéxis; adição à proéxis. 02. Complemento à proéxis. 03. *Plano B* da autoproéxis. 04. Suplemento proexológico. 05. Trabalho acessório. 06. Programação extra. 07. Tarefa adicional. 08. Assistência superveniente. 09. Estágio pós-proéxis. 10. Moréxis a maior.

Antonímia: 1. Proéxis comum. 2. Miniproéxis. 3. Moréxis a menor. 4. Incompléxis.

Exemplo: “A condição da *extraproéxis* é classificável, racionalmente, entre as ocorrências transcendentais mais evoluídas no quadro das programações existenciais na Terra, no Terceiro Milênio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4058).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: extraproéxis direta; extraproéxis indireta.

F

FACILITADOR DA CONSCIENCILOGIA

Definição. O *facilitador da Conscienciologia* é a conscin, homem ou mulher, dedicada a expor, com o exemplo cosmoético (Autexemplarismo) da própria vida, os princípios estruturadores do *corpus* da *Ciência das Ciências*, sem buscar convencer, persuadir, aliciar ou *fazer a cabeça* dos outros, mas abrindo o caminho desimpedido da reeducação *urbi et orbi* (Parapedagogia), tão somente informando (Comunicologia), de modo teático (Teaticologia) e verbacional (Verbaciologia), conforme a autovivência das tarefas evolutivas do esclarecimento (tares; Interassistenciologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4068).

Etimologia. O termo *facilitar* vem do idioma Francês, *faciliter*, “tornar fácil ou mais fácil”, e este do idioma Italiano, *facilitare*. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Comunicador da Conscienciologia. 2. Informador da Conscienciologia. 3. Exemplificador da Conscienciologia. 4. Amparador intrafísico conscienciológico.

Antonímia: 1. Professor da Ciência Convencional. 2. Catedrático da Eletronótica. 3. Persuasor do Academicismo.

Exemplo: “O mais racional, relevante, prioritário e inteligente ao Conscienciólogo, homem ou mulher, é buscar exemplificar, na própria vida humana, a condição de *facilitador da Conscienciologia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4070).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megafacilitador da Conscienciologia; minifacilitador da Conscienciologia.

FAIXA CONSCIENCIOLOGICA

Definição. A *faixa conscienciológica* é a categoria, nível, estado ou período específico de manifestação evolutiva predominando na consciência, abrangendo a vida intrafísica (Intrafisiologia) e a vida extrafísica (Extrafisiologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4075).

Etimologia. O termo *faixa* vem do idioma Latim, *fascia*, “tira, banda, atadura”. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Escala conscienciológica. 2. Período conscienciológico. 3. Autoconscienciometrologia. 4. Autopesquisologia.

Antonímia: 1. Ignorância da Autopesquisologia. 2. Indiferença consciencial. 3. Falta de autocrítica. 4. Alienação.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxifaixa conscienciológica; minifaixa conscienciológica.

FALACIOLOGIA

Definição. A *Falaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos, sistemáticos ou pesquisas sobre as falácias, sofismas, ilogicidades, raciocínios falsos, interpretações errôneas, ignorâncias em geral ou manifestações autopensênicas irracionais simulando veracidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4083).

Etimologia. O termo *falácia* vem do idioma Latim, *fallacia*, “engano; trapaça; manha”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Sofismologia. 02. Enganologia. 03. Dogmatologia. 04. Apedeutismologia. 05. Ignoranciologia. 06. Contradiciologia. 07. Insciciologia; Inscienciologia. 08. Inexperenciologia. 09. Incoerenciologia. 10. Estulticiologia.

Antonímia: 01. Logicologia. 02. Sapienciologia. 03. Erudiciologia. 04. Cogniciologia. 05. Raciocinologia. 06. Coerenciologia. 07. Compreensiologia. 08. Percepciologia. 09. Experienciologia. 10. Civilizaciologia.

Exemplo: “A *Falaciologia* exige estudo atento da conscin lúcida principalmente quando a personalidade vive inserida no mundo das ideias avançadas com pesquisas de ponta dos fatos e parafatos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4087).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Falaciologia Máxima; Falaciologia Mínima.

FALÊNCIA PARCIAL DOS ÓRGÃOS

Definição. A *falência parcial dos órgãos* é a condição do desgaste paulatino, parte por parte, dos constituintes sistêmicos do corpo humano da pessoa, homem ou mulher, androssoma ou ginossoma, seguindo a ordem natural da Biologia Humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4088).

Etimologia. O termo *falência* vem do idioma Latim Tardio, *fallentia*, “engano; falta; insol-vência”, de *fallere*, “enganar; lograr; iludir; faltar a; não cumprir; escapar a; dissimular; encobrir”. O vocábulo *parcial* deriva também do idioma Latim Tardio, *partialis*, “parcial”, de *pars*, “parte; quinhão; porção; região; país; partido; facção; papel (representado por alguém); ofício; dever; lições aprendidas de cor; as partes genitais”. A palavra *órgão* procede do idioma Latim, *organum*, “órgão; instrumento (em geral); engenho; instrumento musical”.

Sinonímia: 1. Desgaste do corpo humano. 2. Uso do próprio soma.

Antonímia: 1. Falência geral dos órgãos. 2. Conservação do próprio soma.

Exemplo: “A *falência parcial dos órgãos* do corpo humano é assunto inafastável do universo dos interesses da conscin lúcida, homem ou mulher, em qualquer fase existencial ou idade física” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4091).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: falência parcial dos órgãos máxima; falência parcial dos órgãos média; falência parcial dos órgãos mínima.

FALSIDADE OBJETAL

Definição. A *falsidade objetal* é a qualidade falsa, enganosa, mentirosa ou fingida de determinado objeto ou realidade do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4092).

Etimologia. A palavra *falsidade* vem do idioma Latim, *falsitas*, “falsidade; impostura; mentira. O vocábulo *objeto* deriva também do idioma Latim, *objectus*, “ação de pôr diante; interposição; obstáculo; barreira; tranqueira; objeto que se apresenta aos olhos”.

Sinonímia: 1. Fingimento objetal. 2. Mentira objetal.

Antonímia: 1. Autenticidade objetal. 2. Fidedignidade objetal.

Exemplo: “A *falsidade objetal* é condição das mais contraditórias nesta dimensão das ilusões e aparências de todas as naturezas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4095).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: falsidade objetal amadora; falsidade objetal profissional.

FASE DA INCOMPROVABILIDADE

Definição. A *fase da improvabilidade* é o estágio avançado da vida humana da consciência lúcida, veterana, ainda não se sentindo inteiramente realizada na condição de completista, mas já tendo comprovado, teaticamente, de modo pacífico para o próprio círculo grupocármico das relações sociais e parassociais, determinadas realizações evolutivas dentro do universo das vivências técnicas, exemplaristas e cosmoéticas da autoverbação proexológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4107).

Etimologia. A palavra *fase* vem do idioma Grego, *phásis*, “aparição de alguma estrela; fase da Lua; visão; aspecto”, conexo a *phaíno*, “brilhar; aparecer”, e por extensão, “momento; fase; período”, provavelmente através do idioma Francês, *phase*, “os aspectos sucessivos de algum fenômeno astronômico; cada momento de determinado acontecimento”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *comprovar* deriva igualmente do idioma Latim, *comprobare*, “aprovar inteiramente; reconhecer; confirmar; certificar; atestar; provar; experimentar”.

Sinonímia: 1. Fase da improvação. 2. Estágio da improvabilidade. 3. Período pós-prova pessoal. 4. Antimelin.

Antonímia: 1. Fase preparatória da autoproéxis. 2. Período da adolescência humana. 3. Estágio antiverbaciológico. 4. Fase da autocomprovação. 5. Melin.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já chegou à vivência da *fase da improvabilidade*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4110).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: fase da improvabilidade epicêntrica; fase da improvabilidade tenebrosa.

FASE EXISTENCIAL CONCLUSIVA

Definição. A *fase existencial conclusiva* é a técnica para organização dos procedimentos do período final desta vida humana, racional, realista e evolutivamente vivido, objetivando o melhor aproveitamento do encaixe desta existência intrafísica com a próxima intermissão e o autorrejuvenescimento da futura vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4116).

Etimologia. A palavra *fase* vem do idioma Grego, *phásis*, “aparição de alguma estrela; fase da Lua; visão; aspecto”, conexo a *phaíno*, “brilhar; aparecer”, e por extensão, “momento; fase;

período”, provavelmente através do idioma Francês, *phase*, “os aspectos sucessivos de algum fenômeno astronômico; cada momento de determinado acontecimento”. O vocábulo *existencial* deriva do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O termo *conclusivo* procede do idioma Latim, *conclusus*, particípio passado de *concludere*, “concluir; fechar; encerrar; sufocar; tirar a respiração; compreender; raciocinar; argumentar”.

Sinonímia: 01. Fase existencial final. 02. Fase da terceira idade. 03. Fase da quarta idade. 04. Fase da maturidade. 05. Fase final autoproexológica. 06. Fase pré-intermissiva. 07. Fase pré-identidade extra. 08. Fase existencial completista. 09. Período da pré-dessoma. 10. Período existencial conclusivo.

Antonímia: 1. Fase existencial adolescente. 2. Fase existencial da meia-idade.

Exemplo: “A abordagem pessoal, evolutiva, cosmoética e realista à vivência da *fase existencial conclusiva* afasta os megaconflitos do período terminal da vida intrafísica da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4119).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: fase existencial conclusiva deficitária; fase existencial conclusiva superavitária.

FATOFILIA

Definição. A *fatofilia* é a condição íntima, racional, da conscin tendente a considerar e defender, antes e acima de tudo, o primado dos fatos e parafatos sobre os impulsos, instintos, reações subcerebrais, imaginações doentias, vegetanismos achistas e fantasias imaturas pessoais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4123).

Etimologia. A palavra *fato* vem do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”.

Sinonímia: 1. Fenomenofilia. 2. Parafatofilia. 3. Parafenomenofilia.

Antonímia: 1. Fatofobia. 2. Fenomenofobia. 3. Parafatofobia. 4. Parafenomenofobia.

Exemplo: “[...] a *fatofilia* como cláusula imprescindível ao código pessoal de Cosmoética (CPC) da conscin quando lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4124).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: fatofilia antecipada; fatofilia madura.

FATOLOGIA

Definição. A *Fatologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas dos fatos, ocorrências, acontecimentos, episódios, conjunturas, incidentes, realidades ou adventos intrafísicos relativos à existência humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4132).

Etimologia. A palavra *fato* deriva do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência dos fatos*. 2. Fatuística. 3. Fenomenologia. 4. Realidade intrafísica. 5. Intrafiscologia.

Antonímia: 1. Parafatologia. 2. Parafatuística. 3. *Ciência dos parafatos*. 4. Parafenomenologia. 5. Pararrealidade. 6. Extrafisicologia.

Exemplo: “No âmbito da Lexicografia, a *Fatologia* é Seção, fixa ou permanente, componente da Divisão Fatuística, dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4132).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Fatologia Elementar; Fatologia Superior.

F

FATO ORIENTADOR

Definição. O *fato orientador* é a realidade ou pararrealidade, fenômeno ou parafenômeno identificado pelo pesquisador, ou pesquisadora, trazendo, em si mesmo, o próximo viés ou a abertura do caminho no desenvolvimento da pesquisa técnica, em qualquer linha de investigação racional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4135).

Etimologia. A palavra *fato* vem do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. O termo *orientar* procede também do idioma Latim, *oriens*, “Oriental; Oriente; parte do céu em que nasce o Sol”, participio presente do verbo *oriri*, “nascer (falando-se dos seres vivos); nascer (falando-se do Sol, dos demais astros, do dia)”.

Sinonímia: 01. Fato indicador. 02. Parafato orientador. 03. Parafato indicador. 04. Indicador qualitativo. 05. Indicador interassistencial. 06. Indicador socioeconômico. 07. Indicador de sustentabilidade. 08. Sinalética orientadora. 09. Sinalética fatuística. 10. Parassinalética orientadora.

Antonímia: 1. Pesquisa acéfala. 2. Pesquisa dispersiva. 3. Pesquisa desviada. 4. Investigação desorientada. 5. Anomia pesquisística. 6. Fato desorientador. 7. Fato inobservado.

Exemplo: “No âmbito das investigações conscienciais, o *fato orientador* é eficaz abridor de caminho nas pesquisas sofisticadas, segundo a técnica da rede contínua entre análises e sínteses” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4138).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: fato orientador extrafísico; fato orientador intrafísico.

FATOR AMBÍGUO

Definição. O *fator ambíguo* é o agente, vetor, viés, variável, elemento, fato ou condição capaz de atuar influenciando sobre algo de maneira dúbia, duvidosa, como extrapauta até inesperada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4139).

Etimologia. O termo *fator* deriva do idioma Latim, *factor*, “o que faz; autor; criador”, provavelmente do idioma Francês, *facteur*, “aquele que faz”. O vocábulo *ambíguo* procede também do idioma Latim, *ambiguus*, “que tem 2 sentidos; equívoco; duvidoso”.

Sinonímia: 01. Fator dúbio; fator interveniente; fator intrusivo. 02. Fator complicador; fator embaraçador. 03. Fator contrário; fator frustrante. 04. Fator imprevisto; fator inabitual. 05. Fator inibidor; fator obstrutivo. 06. Fenômeno ambíguo; fenômeno conjugado. 07. Agente ambíguo; agente concomitante. 08. Vetor ambíguo. 09. Evento extra; interconexão inesperada. 10. Variável ambígua; viés inconveniente.

Antonímia: 01. Fator explícito. 02. Fator regular. 03. Fator esperado. 04. Fator comum; fator habitual. 05. Fator favorável. 06. Fator estimulante. 07. Fator facilitador. 08. Fator descomplicador. 09. Fator simplificador. 10. Fator evolutivo.

Exemplo: “A identificação dos *fatores ambíguos* atenua a complexificação da vida humana, esclarece os diagnósticos e expõe a sofisticação da própria existência da conscin quando autolúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4142).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: fator ambíguo centrípeto; fator ambíguo intraconsciencial; fator ambíguo intrassomático.

FATUÍSTICA

Definição. A *Fatuística* é a Ciência aplicada ao estudo dos fatos ou à pesquisa do conjunto dos fatos, seja de modo isolado ou coletivamente, em grupo, envolvendo os trabalhos do investigador da Conscienciologia, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4143).

Etimologia. A palavra *fato* procede do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. O sufixo *ica* forma substantivos designativos de “Arte; Ciência; Técnica; doutrina”, segundo a tradição do idioma Grego, calcada no uso de adjetivos em concordância com *tékhne*, “Arte; Ciência; prática; competência”.

Sinonímia: 1. *Ciência dos fatos*. 2. Pesquisa de casos. 3. Banco de fatos. 4. Fatologia. 5. Fenomenologia.

Antonímia: 1. Parafatuística; *Ciência dos parafatos*. 2. Casuística; conjunto de casos. 3. Paracasuística; *Ciência dos paracasos*. 4. Parafatologia. 5. Parafenomenologia. 6. Conjunto de pararealidades; conjunto de eventexes. 7. Ficcionismo; investigação dos factoides; pesquisa das aparências.

Exemplo: “Como esclarece a Cosmanálise, a *fatuística* construída pelo cosmograma oferece a cosmovisão sociológica, belicista, realista e crua da época humana, o *Zeitgeist*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 456).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Maxifatuística; Minifatuística.

FAUNA HUMANA NOTURNA

Definição. A *fauna humana noturna* é o conjunto de pessoas ou criaturas notívagas, corajosas, adaptadas e integradas ao holopensene ambiental urbano e às ações nas vias públicas e pontos da moda da vida noturna nas metrópoles e megalópoles, segmento sociológico trepidante da Socin, ainda patológica, do Terceiro Milênio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4147).

Etimologia. A palavra *fauna* vem do idioma Latim, *fauna*, “irmã e mulher de Fauno, deus protetor dos rebanhos e dos pastores; demônio dos campos e florestas”. O vocábulo *humano* procede também do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. O termo *noturno* deriva do mesmo idioma Latim, *nocturnus*, e este de *nox*, “noite”.

Sinonímia: 1. Fauna noturna. 2. Tribo da noite. 3. Conjunto de hedonistas notívagos. 4. Elenco fauniano noturno. 5. Comunidade noturna. 6. População noturna das ruas. 7. Habitantes da *selda noturna*. 8. *Armata brancaleone* noturna.

Antonímia: 1. Fauna diurna. 2. Tribo diurna. 3. Elenco fauniano diurno. 4. Comunidade diurna. 5. População diurna.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: megafauna humana noturna; minifauna humana noturna.

FECHADISMO CONSCIENCIAL

Definição. O *fechadismo consciencial* é a condição regressiva da conscin neofóbica com fechamento *omnilateral* da autopenalidade ao conhecimento quanto à evolução da consciência, incapaz de executar intencionalmente, com a própria vida, as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia, por exemplo, a Cosmoeticologia, a invéxis, a tenepes e a desperticidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4154).

Etimologia. O termo *fechar* é de origem desconhecida. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Autismo consciencial; inacessibilidade; incomunicabilidade (Comunicologia). 02. Antissociabilidade; misantropia; sociofobia; xenofobia (Conviviologia). 03. Castração evolutiva (Evoluciologia). 04. Agiotagem; hermetismo; *underground* (Grupocarmologia). 05. Vida humana vulgar (Intrafisicologia). 06. Ignorantismo; obstrução intelectual; obtusidade (Mentalsomaticologia). 07. Bairrismo; interiorose; paroquialismo (Parageografolgia). 08. Conservadorismo; conservantismo (Parassociologia). 09. Apriorismose; fechamento consciencial (Pensenologia). 10. Existência humana trancada; vida humana neofóbica (Recexologia).

Antonímia: 01. Acessibilidade; *glasnost*; transparência (Comunicologia). 02. Xenofilia; sociabilidade; conscienciofilia (Conviviologia). 03. Exemplo evolutivo avançado (Evoluciologia). 04. Anti-hermetismo; mecenato (Grupocarmologia). 05. Vida humana invulgar (Intrafisicologia). 06. Mentalidade aberta; *open mind* (Mentalsomaticologia). 07. Cosmopolitismo (Parageografolgia). 08. Globalização (Parassociologia). 09. Abertismo consciencial; abertura consciencial; abrimento intraconsciencial (Pensenologia). 10. Vida humana neofilica; reversão existencial (Recexologia).

Exemplo: “No *fechadismo consciencial*, as manifestações autopensênicas influem negativamente em todos os setores da vida, paralisando a consecução sadia da programação existencial da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4156).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxifechadismo consciencial; minifechadismo consciencial.

FELICIDADE PATOLÓGICA

Definição. A *felicidade patológica* é a qualidade ou estado enganoso de estar feliz ou de pseudoplenitude da autossatisfação da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4162).

Etimologia. A palavra *felicidade* provém do idioma Latim, *felicitas*, “felicidade; prosperidade; dita; ventura”. O termo *patológico* vem do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”.

Sinonímia: 01. Falsa felicidade; pseudofelicidade. 02. Exultação anticosmoética; felicidade anticosmoética. 03. Felicidade doentia; júbilo imaturo. 04. Infortunística mascarada. 05. Antibamburriologia; desdita impressentida. 06. Autassédio. 07. Frustraciologia. 08. Malogro mascarado. 09. Incompléxis; perdologia. 10. *Melexarium*.

Antonímia: 01. Felicidade sadia. 02. Exultação cosmoética; felicidade cosmoética; júbilo cosmoético. 03. Comprazimento natural; felicidade madura. 04. Bem-estar legítimo. 05. Ataraxia. 06. Autodesassédio. 07. Automegaeuforização. 08. Eudemonia cosmoética. 09. Fortunística. 10. Compléxis; euforex.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, ainda se ilude com a *felicidade patológica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4165).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: felicidade patológica adolescente; felicidade patológica adulta.

FENOMENOLOGIA HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *Fenomenologia Holossomática* é o conjunto de fenômenos e parafenômenos adstritos especificamente aos veículos conscienciais, em particular aos 4 corpos da conscin: o soma, o energossoma, o psicossoma e o mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4169).

Etimologia. O termo *fenômeno* deriva do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. O primeiro elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *fenomenologia* foi provavelmente cunhado pelo matemático Johann Heinrich Lambert (1728–1777) e difundido pelo filósofo William Hamilton (1788–1856). O segundo elemento de composição *holo* procede também do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Parafenomenologia Holossomática. 2. Fenomenologia Veicular.

Antonímia: 1. Fenomenologia Física. 2. Fenomenologia Extrafísica.

Exemplo: “A *Fenomenologia Holossomática* ocorre, o tempo todo, com toda conscin, em qualquer nível de autoconsciencialidade, seja de modo inconsciente, comum, ou consciente, mais raramente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4172).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Fenomenologia Holossomática Máxima; Fenomenologia Holossomática Mediana; Fenomenologia Holossomática Mínima.

FENÔMENO PROJETIVO

Definição. O *fenômeno projetivo* é a ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projeciologia (Projeciologia, 2009, p. 121).

Etimologia. O termo *fenômeno* vem do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Fenômeno projeciológico. 2. Ocorrência projetiva. 3. Experiência fora do corpo.

Antonímia: 1. Condição da coincidência intrafísica. 2. Estado de justaposição dos veículos conscienciais. 3. Fenômeno sensório.

Exemplo: “O *fenômeno projetivo* é fisiológico ou parafisiológico, e, além disso, pode ser patrocinado por amparadores, evolucionólogos e Serenões” (Projeciologia, 2009, p. 429).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

FENÔMENO PROJETIVO AMBIVALENTE

Definição. O *fenômeno projetivo ambivalente* é a ocorrência parapsíquica, adstrita ao âmbito da Projeciologia, transcorrendo no íntimo da consciência do projetor projetado, ou não,

porém com reflexos relevantes fora do microuniverso consciencial desta mesma consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4173).

Etimologia. O termo *fenômeno* vem do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O prefixo *ambi* provém do idioma Latim, *ambi*, equivalente ao idioma Grego, *amphi*, “em torno; à volta; em meio a; ao redor de; dos 2 lados ou vários lados; através de”. A palavra *valente* deriva também do idioma Latim, *valens*, “robusto; forte; vigoroso”.

Sinonímia: 1. Fenômeno projetivo externo. 2. Fenômeno transensório.

Antonímia: 1. Fenômeno sensório. 2. Fenômeno projetivo subjetivo. 3. Fenômeno projetivo concomitante.

Exemplo: “O *fenômeno projetivo ambivalente*, ao mesmo tempo subjetivo e com reflexos objetivos, permite estabelecer a conexão das observações entre os pesquisadores das projeções lúcidas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4176).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: fenômeno projetivo ambivalente grupal; fenômeno projetivo ambivalente individual.

FENÔMENO PROJETIVO SUBJETIVO

Definição. O *fenômeno projetivo subjetivo* é uma ocorrência parapsíquica, adstrita ao âmbito da Projeciologia, ou relativo ao fenômeno da projeção consciente, experiência extracorpórea, que transcorre mais dentro da consciência e com os veículos de manifestação do projetor parcial ou completamente projetado, tornando secundária a participação do meio circundante (Projeciologia, 2009, p. 122).

Etimologia. O termo *fenômeno* vem do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *subjetivo* deriva igualmente do idioma Latim, *subjectivus*, “ato ou efeito de subjetivar”.

Sinonímia: 1. Fenômeno projetivo interno. 2. Fenômeno projetivo intraconsciencial.

Antonímia: 1. Fenômeno projetivo objetivo. 2. Fenômeno projetivo externo. 3. Fenômeno transensório. 3. Fenômeno projetivo ambivalente.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

FEP DO INTERMISSIVISTA

Definição. A *FEP do intermissivista* é a *Ficha Evolutiva Pessoal* de quem concluiu o *Curso Intermissivo* com a reunião milenar, vida após vida humana e intermissiva, dos autotrafos básicos, incluindo os vivenciados na existência intrafísica atual, pelo homem ou a mulher, quando conscin lúcida quanto à condição evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4177).

Etimologia. O termo *ficha* vem do idioma Francês, *fiche*, “instrumento de ferro, com a ponta aumentada, usado para plantar a vinha; peça para marcar certos jogos; cartão ou folha solta usada para ordenar informações”, e este do verbo *ficher*, “fixar”. A palavra *evolutiva* procede

também do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. O vocábulo *peessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “peessoal”. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *missão* vem igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Saldo da FEP. 2. Conquistas evolutivas pessoais. 3. Paraficha do intermissivista. 4. Prontuário evolutivo intermissivista.

Antonímia: 1. Pessoa não intermissivista. 2. Conscin eletrônica. 3. Carteira de identidade. 4. BO (Boletim de Ocorrência Policial).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: FEP do intermissivista completista; FEP do intermissivista incompletista.

FICHA EVOLUTIVA PESSOAL

Definição. A *Ficha Evolutiva Pessoal* é o registro extrafísico, conjunto ordenado das informações e caracteres mais íntimos e detalhistas das manifestações pensênicas essenciais, relativo às autovivências ou ao microuniverso de todo princípio consciencial, sempre atualizada ou preenchida paratecnologicamente sob a responsabilidade do evolucionólogo, ou orientador evolutivo extrafísico, do grupocarma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4187).

Etimologia. O termo *ficha* vem do idioma Francês, *fiche*, “instrumento de ferro, com a ponta aumentada, usado para plantar a vinha; peça para marcar certos jogos; cartão ou folha solta usada para ordenar informações”, e este do verbo *ficher*, “fixar”. A palavra *evolutiva* procede também do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. O vocábulo *peessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “peessoal”.

Sinonímia: 01. FEP; paraficha consciencial. 02. Paraficha expensênica. 03. Ficha de identidade consciencial. 04. Cadastro evolutivo pessoal. 05. Registro historiográfico da consciência. 06. Ficha conscienciométrica pessoal. 07. Prontuário evolutivo pessoal. 08. Banco de dados individual. 09. Carteira evolutiva da consciência. 10. Autoconscienciograma permanente.

Antonímia: 01. Carteira de identidade. 02. Ficha policial. 03. BO (Boletim de Ocorrência Policial). 04. Certidão de nascimento. 05. Agenda de autopenalização. 06. Agendex. 07. Agenda eletrônica. 08. Ficha catalográfica. 09. Ficha do recém-nascido. 10. Microficha da bactéria.

Exemplo: “Cada um de nós responde na *Ficha Evolutiva Pessoal* pelas vantagens de ter pernas, braços, mãos, olhos e os demais confortos intrafísicos de nossos somas” (100 Testes da Conscienciometria, 1997, p. 59).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Maxificha Evolutiva Pessoal; Megaficha Evolutiva Pessoal; Minificha Evolutiva Pessoal.

FICHAMENTO MENTALSOMÁTICO

Definição. A técnica do *fichamento mentalsomático* é a coleta de dados e registro sistematizado, detalhista e exaustivo de matérias do cosmograma, capaz de levar o pesquisador, ou pesquisadora, à desconstrução de preconceitos mentaisomáticos, com investigações de novas acepções de vocábulos, concepções e hipóteses de pesquisa, empregando o estudo específico de casos extraídos diretamente das manifestações extraconscienciais do cotidiano (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 131).

F

Etimologia. A palavra *ficha* vem do idioma Francês, *fiche*, “instrumento de ferro, com a ponta aumentada, usado para plantar a vinha; peça para marcar certos jogos; cartão ou folha solta usada para ordenar informações”; de *ficher*, “fixar”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Fichamento avançado de matérias; maratona anticonvencional de leitura. 2. Quebra do paradigma pessoal. 3. Antipré-formatação pensênica rígida. 4. Antimetodolatria cega. 5. Antirrotina sufocadora da criatividade. 6. Ausência da imposição de metodologia (*script* pronto). 7. Cosmanálise de temas.

Antonímia: 1. Técnica de pesquisa regular. 2. Investigação científica vulgar. 3. Metodologia científica convencional. 4. Primeira síntese analítica. 5. Fadiga intelectual; preguiça investigativa. 6. Falta de condicionamento mentalsomático.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: ficha mentalsomática; ficheiro mentalsomático.

FILIAL COGNITIVA

Definição. A *filial cognitiva* é a ligação de interdependência consciencial inevitável entre a primeira condição evolutiva da conscin, ainda primária e incipiente, e a segunda condição mais evoluída (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4191).

Etimologia. A palavra *filial* deriva do idioma Latim, *filialis*, “filial”. O termo *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Filial evolutiva. 2. Filial técnica.

Antonímia: 1. Filiada comercial. 2. Filiada industrial.

Exemplo: “A compreensão multiexistencial da condição das *filiais cognitivas* [...] potencializa a Cosmovisiologia Pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4197).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: filial cognitiva culminante; filial cognitiva primária.

FILOSOFOSE

Definição. A *filosofose* é a doença cronicificada da Filosofia corrente, comum, vivendo aos circunlóquios, viciada em repetições, padecendo a falta de copidescagem (Projeciologia, 2009, p. 345).

Etimologia. A palavra *filosofia* deriva do idioma Latim, *philosophia*, e esta do idioma Grego, *philosophía*, “amor da Ciência, do saber, do conhecimento”, constituída por *phílos*, “amigo; amante”, e *sophía*, “conhecimento; saber”. O sufixo *ose* indica “doença, processo patológico”.

Sinonímia: 1. Evasiva conceitual. 2. Mimese filosófica. 3. Circunlocução ideativa.

Antonímia: 1. Neopensenidade. 2. Heuristicopensenidade. 3. Hiperpensenidade. 4. Reciclopensenidade. 5. Ortopensenidade. 6. Holofilosofia.

Exemplo: “A parte prática da projeção consciencial lúcida faz a remissão da *filosofose*” (Projeciologia, 2009, p. 345).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

FITOPENSENE

Definição. O *fitopense* (*fito+pen+sen+ene*) é o pensene fetal ou rudimentar da planta (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 109).

Etimologia. O elemento de composição *fito* deriva do idioma Grego, *phytón*, “vegetal; árvore; planta; rebento; descendente”. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Hipopense. 2. Protopense. 3. Pensene rudimentar da planta.

Antonímia: 1. Zoopense. 2. Raciopense. 3. Cosmopense.

Exemplo: “Pela Pensenologia, explica-se com lógica que a evolução do princípio consciencial se faz do *fitopense* ao cosmopense [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 109).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: Fitopensenologia.

FIXAÇÃO NO RENTÁVEL

Definição. A *fixação no rentável* é a vontade, a intenção, a determinação, o autocritério e o comportamento pessoal, geral, da conscin lúcida, fixados prioritária e inafastavelmente nas manifestações e procedimentos evolutivos, interassistenciais, cosmoeticamente rentáveis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4201).

Etimologia. O termo *fixar* vem provavelmente do idioma Francês, *fixer*, “agir sobre algum ser ou coisa para estabelecê-los e mantê-los em certo lugar ou em determinada posição”, e este do idioma Latim, *fixus*, “ação de fincar”, particípio passado de *figere*, “furar; varar; atravessar; prender; segurar; pendurar; pregar; fincar; cravar; espetar; afundar; fixar”. O vocábulo *rentável* é possivelmente adaptação do idioma Inglês, *rentable*, “rentável”, e este derivado do verbo (*to*) *rent* “alugar”.

Sinonímia: 1. Autofixação no rentável. 2. Fixação no evolutivamente rentável. 3. Megafo-cagem prioritária na aut-evolução. 4. Autopriorização no essencial.

Antonímia: 1. Infixidez evolutiva. 2. Inconstância evolutiva. 3. Autodispersão consciencial. 4. Alienação consciencial.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: fixação no rentável desperticista; fixação no rentável inversivo; fixação no rentável tenepessista.

FIXAÇÃO PSICOFÍSICA

Definição. A *fixação psicofísica* é o ato de a conscin firmar as bases sustentadoras da interdependência entre as manifestações físicas, a partir do soma, e parapsíquicas, a partir da holosso-mática multidimensional (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 456).

Etimologia. O termo *fixar* vem provavelmente do idioma Francês, *fixer*, “agir sobre algum ser ou coisa para estabelecê-los e mantê-los em certo lugar ou em determinada posição”, derivado do idioma Latim, *fixus*, “ação de fincar”, particípio passado de *figere*, “furar; varar; atravessar; prender; segurar; pendurar; pregar; fincar; cravar; espetar; afundar; fixar”. O elemento

de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “sopro; alma; ser vivo; pessoa”. A palavra *físico*, provém do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Assentamento existencial. 2. Equilíbrio mente-matéria. 3. Equilíbrio da vida dupla. 4. Fixação mental-orgânica. 5. Ajustamento do paralelismo existencial.

Antonímia: 1. Alienação psicofísica. 2. Dispersão psicofísica. 3. Instabilidade existencial. 4. Autismo.

Exemplo: “De modo geral, a *fixação psicofísica* constitui a implantação da ligação efetiva da consciência intrafísica mais fortemente à vida humana ou terrestre” (Projeciologia, 2009, p. 935).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbe: fixação psicofisiológica.

F

FIXADOR PSICOFISIOLÓGICO

Definição. O *fixador psicofisiológico* é o elemento psicológico e/ou físico que mantém a consciência do projetor (ou projetora) avançado, ligada ou interessada na vida humana, fazendo a profilaxia consciencial contra a sua alienação quanto à necessária experiência física na Terra (Projeciologia, 2009, p. 935).

Etimologia. O termo *fixar* vem provavelmente do idioma Francês, *fixer*, “agir sobre algum ser ou coisa para estabelecê-los e mantê-los em certo lugar ou em determinada posição”, derivado do idioma Latim, *fixus*, “ação de fincar”, particípio passado de *figere*, “furar; varar; atravessar; prender; segurar; pendurar; pregar; fincar; cravar; espetar; afundar; fixar”. O elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “sopro; alma; ser vivo; pessoa”. O vocábulo *fisiológico* procede do idioma Latim, *physiologicus*, “físico; relativo à Física”, e este do idioma Grego, *physiologikós*, “investigação sobre as coisas da Natureza”.

Sinonímia: 1. Âncora psicofisiológica. 2. Fiel da consciência intrafísica. 3. Fixador humano. 4. Muleta fixadora psicofisiológica.

Antonímia: 1. Alienador psicofisiológico. 2. Dispersador psicofísico. 3. Instabilizador existencial.

Exemplo: “O *fixador psicofisiológico* neutraliza a euforia quanto às dimensões extrafísicas [...]” (Projeciologia, 2009, p. 936).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

FLUXO CÓSMICO

Definição. O *fluxo cósmico* é a cadência, ato ou desenvolvimento do fluir, escoar ou movimentar contínuo das coisas, realidades, pararealidades, fatos, parafatos, fenômenos e parafe-nômenos compondo os cenários turbilhonantes e permeando as ocorrências oceânicas do Universo, envolvendo e atuando sobre os princípios conscienciais em todas as dimensões existenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4209).

Etimologia. O termo *fluxo* deriva do idioma Latim, *fluxus*, “corrimento”, de *fluere*, “fluir; correr”. O vocábulo *cósmico* vem igualmente do idioma Latim, *cosmicos ou cosmicus*, adaptado do idioma Grego, *kosmikós*, “relativo ao Mundo, ao Cosmos”.

Sinonímia: 1. Megafluxo do Cosmos. 2. Interatividade. 3. Sincronicidade.

Antonímia: 1. Contrafluxo ao Cosmos. 2. Minifluxo da consciência. 3. Acidente de percurso.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxifluxo cósmico; minifluxo cósmico.

FOGO EXTRAFÍSICO

Definição. O *fogo extrafísico* é a massa de chamas extrafísicas que surgem em certos ambientes ou distritos extrafísicos paratroposféricos, ou mesmo nativos, com a finalidade de purificar o ambiente através do saneamento dos morfopenses residuais, antigos, negativos e densos (Projeciologia, 2005, p. 634).

Etimologia. A palavra *fogo* vem do idioma Latim *focus*, “lar; lume; fogão; fogo; braseiro; fogareiro”. O prefixo *extra* deriva do mesmo do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Fogo purificador. 2. Fogueira purificadora. 3. Massa de parachamas (extrafísicas).

Antonímia: 1. Chuva energética extrafísica. 2. Fogo intrafísico. 3. Parapirogenia extrafísica.

Exemplo: “Não se deve confundir os *fogos extrafísicos* com os casos de parapirogenia extrafísica, que ocorrem na dimensão intrafísica advindos de causas extrafísicas” (Projeciologia, 2005, p. 634).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

FONTE DE ASSOMBRO

Definição. A *fonte de assombro* é determinado objeto, pessoa, fato, parafato, realidade ou pararrealidade capaz de gerar impacto, na condição de reação espontânea, inesperada ou instintiva na conscin, homem ou mulher, observadora e emocionalmente predisposta (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4222).

Etimologia. O termo *fonte* vem do idioma Latim, *fons*, “fonte; nascente; manancial de água”. O vocábulo *assombrar* é de origem controversa, provavelmente do idioma Latim, *umbra*, “sombra produzida pelo corpo interposto entre a luz e a Terra; sombreado; lugar à sombra; imagem sem consistência”.

Sinonímia: 1. Motivo de assombro. 2. Fonte de curiosidade. 3. Causa de espanto. 4. Origem do impacto. 5. Fenômeno singular. 6. Holopense turbulento.

Antonímia: 1. Local da mesmice. 2. Situação rotineira. 3. Holopense pacificado. 4. Ocorrência prevista.

Exemplo: “Sem a autolucidez da consciência observadora, é impraticável a identificação da *fonte de assombro* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4224).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megafonte de assombro; minifonte de assombro.

FONTIFICAÇÃO

Definição. A *fontificação* é o método, ato ou processamento de autopesquisa capaz de tornar determinado recurso secundário ou aparentemente descartável de investigação, intra ou extrafísico, confiável fonte de informação e consulta técnica ou paratécnica, seja de imediato ou em época oportuna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4229).

Etimologia. O termo *fonte* vem do idioma Latim, *fons*, “fonte; manancial de água; nascente”. O elemento de composição *fica*ção deriva também do idioma Latim, *fictum*, supino de *fingere*, “amoldar; modelar”.

Sinonímia: 1. Geração de fonte informacional. 2. Criação de consultor. 3. Identificação de indicador técnico. 4. Construção de informador.

Antonímia: 1. Antifontificação. 2. Desfontificação. 3. Antipesquisologia; Dogmática.

Exemplo: “A Filosofia da *Fontificação* é não menosprezar a mínima ocorrência pontual capaz de ser fontificada no universo de pesquisa instalado pelas técnicas do detalhismo e da exaustividade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4231).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: antifontificação; fontificação máxima; fontificação mínima.

FORÇA DO ATRASO

Definição. A *força do atraso* é aquele fator, variável, postura, ato, erro, omissão ou distorção capaz de travar a evolução lúcida da consciência e, conseqüentemente, do próprio grupocarma, em qualquer setor ou linha de atividade construtiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4233).

Etimologia. O termo *força* vem do idioma Latim, *fortia*, “força”. A preposição *a* deriva também do idioma Latim, *ad*. O vocábulo *trás* procede igualmente do idioma Latim, *trans*, “além; para lá de”.

Sinonímia: 1. Poder motor do atraso. 2. Potência do atraso. 3. Fator do atraso. 4. Fator do regressismo.

Antonímia: 1. Força da evolução. 2. Potência do progresso. 3. Fator do progressismo. 4. Poder motor da evolução.

Exemplo: “A identificação cosmoética das *forças do atraso*, sejam pessoais ou grupais, é medida evolutiva prioritária para toda conscin adulta, lúcida, voluntária, intermissivista e cognopolita” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4235).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: força do atraso coletivo; força do atraso pessoal.

FORÇA PRESENCIAL

Definição. A *força presencial* é o magnetismo ou a eletricidade humana derivada da psicofera ou do holopensene específico da pessoa, compondo o conjunto de manifestações pensênicas, holossomáticas, notadamente com energias conscienciais exteriorizadas, de modo consciente ou inconsciente, influenciando cosmoética ou anticosmoeticamente esta e outras dimensões conscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4240).

Etimologia. O termo *força* vem do idioma Latim, *fortia*, “causa capaz de produzir movimento ou sua alteração; energia, vigor, necessidade, resistência”. O vocábulo *presencial* deriva também do idioma Latim, *paesentialis*, “relativo ou inerente à pessoa presente; feito à vista; que presenciou ou viu; testemunha presencial”.

Sinonímia: 1. Atração pessoal; magnetismo pessoal. 2. Presença catalítica; presença magnética; presencialidade. 3. Poder presencial marcante. 4. Borogodó; carisma; charme; *glamour*; *it*. 5. Epicentrismo consciencial. 6. Megatrafor do líder. 7. Passaporte energético. 8. Aura da saúde.

Antonímia: 1. Força bruta (muscular). 2. Acídia. 3. Adinamia. 4. Presença apagada. 5. *Rosto na multidão*. 6. Força mecânica. 7. Força elétrica. 8. Força gravitacional. 9. Fraqueza presencial.

Exemplo: “Como esclarece a Somática, a autexpressão tem início com a *força presencial* da consciência e do próprio corpo humano expondo-se por intermédio das posturas, dos gestos e dos olhares” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1096).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: força parapresencial; megaforça presencial; miniforça presencial.

FÔRMA HOLOPENSÊNICA

Definição. A *fôrma holopensênica* é a estrutura elaborada pela autopensenidade da consciência por intermédio de várias vidas humanas consecutivas (Serixologia) e, portanto, de múltiplas somas, com experiências desenvolvidas no mesmo local intrafísico, seja de modo breve ou prolongado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4245).

Etimologia. O termo *fôrma* deriva do idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; retrato; imagem; estátua; desenho; beleza; formosura; forma; molde; caixilho; moldura; moeda cunhada”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento*, também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energía*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Fôrma autopensênica. 2. Arcabouço autopensênico multiexistencial. 3. Molde holopensênico polissomático. 4. Receptáculo energético intrafísico. 5. Fôrma ortopensênica. 6. Fôrma patopensênica. 7. Assinatura retropensênica. 8. Fôrma holopensênica pessoal. 9. Fôrma holopensênica grupal.

Antonímia: 1. Cúpula urbana de poluição. 2. Cúpula grupopensênica. 3. Cúpula ortopensênica grupal. 4. Cúpula patopensênica grupal.

Exemplo: “A *fôrma holopensênica* influi sobremaneira para facilitar ou dificultar a execução da proéxis da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4246).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

FRONTEIRIÇO DESSOMÁTICO

Definição. O *fronteiriço dessomático* é a conscin, homem ou mulher, cujas condições mentais, emocionais ou contingenciais estão próximas da linha divisória entre o estado considerado normal e anormal, sadio e doente, hígido e patológico ou, ainda, vivo e dessomado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4261).

Etimologia. O vocábulo *fronteiriço* vem de *fronteiro*, derivado de *fronte*, e este do idioma Latim, *frons*, “fronte; testa; rosto; semblante; cara; face; frente; ar; aspecto”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Pré-dessomático. 2. Pré-dessomática. 3. Conscin.

Antonímia: 1. Dessomado. 2. Dessomada. 3. Consciex.

Exemplo: “As pesquisas das condições dos *fronteiriços dessomáticos* colaboram na intensificação das profilaxias e alertas aos homens e mulheres, em geral, quanto aos valores na vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4265).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *fronteiriço dessomático* aparafenomênico; *fronteiriço dessomático* parafe-nomênico.

FRUGALIDADE COMPLEXA

Definição. A *frugalidade complexa* é a condição paradoxal, de alto nível de inteligência evolutiva (IE), prioritária, da conscin lúcida, homem ou mulher, dotada dos conhecimentos vitais

do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e consciente quanto à autoprogramação existencial (autoproéxis) em relação aos aportes recebidos na vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4266).

Etimologia. O termo *frugalidade* deriva do idioma Latim, *frugalitas*, “frugalidade; moderação; temperança; sobriedade; economia; parcimônia; honradez; probidade; colheita”. O vocábulo *complexo* procede igualmente do idioma Latim, *complexus*, particípio passado de *complecti*, “cercar; abarcar; apoderar-se; compreender; abranger na inteligência; tirar conclusão; adquirir; granjear”.

Sinonímia: 01. Frugalidade paradoxal. 02. Simplicidade complexa. 03. Moderação inteligente. 04. Sobriedade evolutiva; temperança prioritária. 05. Continência calculada. 06. Desafetação pessoal. 07. Despojamento refletido. 08. Megatino fundamental. 09. Megatrafor pessoal evolutivo. 10. Megafoco permanente.

Antonímia: 01. Descomedimento pessoal. 02. Intemperança regressiva. 03. Imoderação repetitiva. 04. Afetação pessoal. 05. Suntuosidade balofa. 06. Complexidade inútil. 07. Incontinência desbragada. 08. Insensatez vivencial. 09. Megatrafar pessoal regressivo. 10. Autodispersão consciencial.

Exemplo: “A *frugalidade complexa* é o princípio etológico-chave da abertura da conscin para a condição irreversível da desassedialidade permanente, total, do ser desperto, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4269).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: frugalidade complexa adquirida; frugalidade complexa inata.

FRUSTRAÇÃO COSMOÉTICA

Definição. A *frustração cosmoética* é o ato de negar de modo precipitado alguma realidade, com açodamento, sem maiores pesquisas, incorrendo em malentendido pessoal, contudo, ao fim, tornado reconfortante e instrutivo ao modo de lição na estrada do aprendizado terrestre, evolutivo, incessante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4273).

Etimologia. O vocábulo *frustração* procede do idioma Latim, *frustratio*, “ação de enganar”. O termo *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. A palavra ética deriva do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Autofrustração cosmoética. 2. Contrariedade cosmoética. 3. Fiasco instrutivo. 4. Lapso cosmoético. 5. Desapontamento educativo.

Antonímia: 1. Ortopeniedade. 2. Condição da desperticidade. 3. Posicionamento para-científico. 4. Exegese autopesquisística. 5. Autopeniedade ponderada. 6. Acerto cosmoético.

Exemplo: “A experiência da *frustração cosmoética* pode ocorrer com toda consciência ansiosa ou precipitada na interpretação dos fatos e parafatos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4276).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: frustração cosmoética extrafísica; frustração cosmoética intrafísica.

FRUTO EXPERIMENTAL

Definição. O *fruto experimental* é o produto ou resultado do esforço aplicado no desenvolvimento de determinada experimentação evolutiva, cosmoética, seja pessoal ou grupal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4277).

Etimologia. O termo *fruto* vem do idioma Latim, *fructus*, “proveito; colheita; produto(s) da terra, das árvores, dos animais; benefício obtido de renda”. A palavra *experimental* procede também do idioma Latim, *experimentalis*, “experimental”.

Sinonímia: 1. Fruto consciencial. 2. Frutificação cosmoética. 3. Achado conscienciológico. 4. Autogescon.

Antonímia: 1. Fruto doente da ignorância. 2. Fruto fantasioso da imaginação. 3. Frutificação anticosmoética. 4. Incomplêxis.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megafuto experimental; minifuto experimental.

F

FULGURAÇÃO PARAPSIKOSFÉRICA

Definição. A *fulguração parapsikoférica* é a exaltação temporária, nitidamente parapsikoférica, da energosfera acesa de determinada conscin em função da potencialização das energias conscienciais (ECs) desta consciência sensitiva, epicêntrica, detonadora dos parafenômenos sobre si própria, no holopensene vigoroso ou até mesmo irradiando pela psikosfera do grupo de pessoas no ambiente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4280).

Etimologia. O termo *fulguração* vem do idioma Latim, *fulguratio*, “o relampejar; relâmpago”. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *psiko* deriva também do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. A palavra *esfera* provém do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e esta do idioma Grego, *sphaíra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”.

Sinonímia: 1. Exaltação parapsikoférica. 2. Catarse parapsikoférica. 3. Exuberância bioenergética.

Antonímia: 1. Ignorância holochacral. 2. Apedeutismo energossomático. 3. Insensibilidade bioenergética. 4. Embotamento extrassensorial.

Exemplo: “O local de poder de irradiação energética do epicon lúcido, homem ou mulher, influi significativamente no desencadeamento dos parafatos da *fulguração parapsikoférica*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4283).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: fulguração parapsikoférica eventual; fulguração parapsikoférica sistemática.

FUNÇÃO AMPARADORA

Definição. A *função amparadora* é o ato, processo, conduta, ação ou técnica da conscin lúcida capaz de torná-la mais assistencial por meio da imitação ou buscando viver à semelhança do amparador (ou amparadora) extrafísico de função (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4285).

Etimologia. O termo *função* provém do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; execução; funcionamento”, de *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; executar; satisfazer”. A palavra *amparador* vem do mesmo idioma Latim, **anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”.

Sinonímia: 01. Função de amparador. 02. Função de amparadora. 03. Função assistencial. 04. Função interassistencial. 05. Técnica de amparador. 06. Técnica de amparadora. 07. Imitação de amparador. 08. Imitação de amparadora. 09. Imitação proativa. 10. Prototipia evolutiva.

Antonímia: 1. Condição de amparando. 2. Condição de assistido.

Exemplo: “A *função amparadora* é extraordinário recurso evolutivo para toda conscin, homem ou mulher, quando disposta a reciclar os próprios esforços de autocognição lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4287).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: função amparadora básica; função amparadora evoluída.

FUSÃO SOCIAL

Definição. *A fusão social* é o estado teórico e prático da convivialidade da megafraternidade, em bases cosmoéticas e evolutivas, para todos os conscienciólogos e conscienciólogas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4296).

Etimologia. O termo *fusão* vem do idioma Latim, *fusio*, “ação de derramar, espalhar; difusão; fusão; fundição”, e este de *fundere*, “verter; espalhar; derramar; deitar; lançar; desprender; derreter; dispersar; largar; derrubar; borrifar.” O vocábulo *social* procede também do idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”.

Sinonímia: 01. Convivialidade aberta. 02. Universalismo teático. 03. Democracia pura. 04. Fusão cultural. 05. Interação social. 06. Interação cultural. 07. Amalgamação social. 08. Amalgamação cultural. 09. Aglutinação social. 10. Aglutinação cultural.

Antonímia: 1. Segregação social. 2. Discriminação social. 3. Tirania. 4. Ditadura. 5. *Apartheid*.

Exemplo: “A vivência grupal e a exemplificação teática da *fusão social* constituem os primeiros passos práticos na direção da materialização convivencial da democracia pura na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4299).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: fusão social rural; fusão social urbana.

G

GABARITO ASSISTENCIAL

Definição. O *gabarito assistencial* é o estado de autoconsciência, disponibilidade, equilíbrio, harmonia, homeostasia, lucidez e solidez da consciência, homem ou mulher, para socorrer, ajudar, favorecer, estimular, intervir, subsidiar, patrocinar ou servir de arrimo no suprimento de carências ou ações edificantes objetivando o processo evolutivo de conscins e consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4303).

Etimologia. O termo *gabarito* vem do idioma Francês, *gabarit*, “modelo; molde de tamanho natural; medida padrão”. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsisten*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”.

Sinonímia: 01. Alçada assistencial; poderio assistencial. 02. Competência assistencial; habilidade para assistir. 03. Capacidade assistencial. 04. Notabilidade assistencial. 05. Preeminência assistencial. 06. Exemplarismo assistenciológico. 07. Autoridade moral assistenciológica. 08. Compleição assistencial. 09. Gradação da condição de assistir. 10. Grau de eficácia da assistência prestada; nível de excelência assistencial; patamar assistencial.

Antonímia: 01. Impotência assistencial. 02. Inépcia assistencial. 03. Incompetência assistencial; ineficiência assistencial. 04. Inabilidade assistencial; indolência da capacidade de assistir. 05. Impossibilidade de assistir. 06. Condição infrassistencial. 07. Exiguidade assistencial; precariedade para assistir. 08. Imperceptividade assistencial. 09. Frivolidade na assistência. 10. Natureza do assistido.

Exemplo: “[...] para a conscin interessada em ampliar o grau do *gabarito assistencial*, a autopesquisa é recurso prioritário, podendo realizá-la a partir da observação dos autopensenes e registros sobre as condições da própria manifestação consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4307).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: gabarito assistencial alcançado; gabarito assistencial alcançável.

GANHO EVOLUTIVO

Definição. O *ganho evolutivo* é o proveito cosmoético obtido pela manifestação pensênica correta ou o ato acertado da consciência, conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4313).

Etimologia. O termo *ganhar* tem origem controversa, segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), provavelmente dos idiomas Germânico e Frâncico, *waidanjan*, “proceder à co-

lheita”, aparentado com o idioma Alto-Alemão, *weida*, “caçar ou pescar; pastagem”, e com possível cruzamento semântico com o idioma Gótico, *ganan*, “cobiçar”. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972) e Joan Corominas Vigneaux (1905–1997), o étimo vem do mesmo idioma Gótico, *ganan*, cruzado com o idioma Germânico, *waidanjan*, “proceder à colheita”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Ganhame evolutivo; ganhamento evolutivo; ganhança evolutiva. 02. Auto-promoção evolutiva; bônus evolutivo; conquista evolutiva. 03. Proveito evolutivo. 04. Vantagem evolutiva; vantagem real. 05. Lucro evolutivo. 06. Benefício evolutivo. 07. Benefício verdadeiro. 08. Bem útil. 09. Ganho real. 10. Autodesembaraço evolutivo.

Antonímia: 01. Perda evolutiva. 02. Desvantagem evolutiva. 03. Ganho egocêntrico. 04. Proveito egocêntrico. 05. Pseudoganho. 06. Pseudoprovento. 07. Pseudobem; suposto bem. 08. Desvantagem; falsa vantagem. 09. Benefício ilusório. 10. Autembaraço evolutivo.

Exemplo: “[...] inexistente *ganho evolutivo* desconsiderando as outras consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4315).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: ganho evolutivo acrescentador; ganho evolutivo conclusivo.

GARGALO OPERACIONAL

Definição. O *gargalo operacional* é o período de decisões mais dramáticas incidente sobre qualquer neoempreendimento magno na vida intrafísica da conscin lúcida e operosa, demarcando, de modo insofismável, as diferenças entre o período anterior, primário e instável das operações, e o período posterior, evoluído e estável dos trabalhos firmados (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4324).

Etimologia. O termo *gargalo* é de origem controversa. O vocábulo *operacional* procede do idioma Latim, *operatio*, “ação de trabalhar; obra”.

Sinonímia: 1. Gargalo funcional. 2. Escolho operacional. 3. Gargalo evolutivo. 4. Degrau evolutivo. 5. Ponto de viragem. 6. Crise da consolidação operacional.

Antonímia: 1. Abertismo operacional. 2. Consolidação funcional. 3. Catálise experimental.

Exemplo: “[...] a maioria das iniciativas e empreendimentos humanos apresenta a fase do *gargalo operacional* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4325).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxigargalo operacional; minigargalo operacional.

GENOPENSENE

Definição. O *genopensene* (*geno* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene pessoal correspondente à ideia inata, retroinformação ou aquele conhecimento anterior, armazenado na holomemória, e com o qual a consciência renasce na vida intrafísica em função da Paragenética, retrovidas, retrossomas, retroculturas, retropenses e retrocognições (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4330).

Etimologia. O elemento de composição *geno* deriva do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família”, de *gígnomai*, “nascer; gerar; produzir”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida

afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Ideia inata; prenoção. 2. Autopensesen paragenético. 3. Cognição pré-ressomática. 4. Retroconstructo. 5. Retropensesen pessoal. 6. Retromaterpensesen. 7. Apriorologia Pré-Ressomática. 8. Bagagem evolutiva.

Antonímia: 1. Ideia adquirida recentemente. 2. Adventiciopensesen. 3. Neoconstructo. 4. Neopensesenidade pessoal. 5. Ginopensesen. 6. Grupopensesen.

Exemplo: “O *genopensesen* é a unidade de medida ou de trabalho da bagagem evolutiva, retrospectiva, da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4330).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: genopensesenidade; Genopensesenologia; maxigenopensesen; minigenopensesen.

G

GEOPOLÍTICA DESASSEDIADORA

Definição. A *Geopolítica Desassediadora* é o estudo e a aplicação teática da tática, estratégia e logística da territorialidade intra e extraconsciencial (Proxêmica e Paraproxêmica), intra e extrafísica, multidimensionalmente, a favor da potencialização auto e heteroconsciente da desassediabilidade interconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4334).

Etimologia. O elemento de composição *geo* vem do idioma Grego, *gé*, “terra; país; região”. O termo *política* deriva também do idioma Grego, *politiké*, “Ciência dos negócios do Estado; administração pública”. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Geografia Política Desassediadora. 2. Geopolítica do desassédio interconsciencial. 3. Territorialidade interconsciencial desassediadora. 4. Proxêmica do desassédio interconsciencial.

Antonímia: 1. Temporalidade interconsciencial desassediadora. 2. Cronêmica do desassédio interconsciencial. 3. Paracronêmica do desassédio interconsciencial.

Exemplo: “A *Geopolítica Desassediadora*, na condição de artigo de primeira necessidade para o bem-estar da Humanidade, ainda será indispensável, por vários milênios, no planeta Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4336).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Maxigeopolítica Desassediadora; Minigeopolítica Desassediadora.

GERONTE EVOLUTIVO

Definição. O *geronte evolutivo* é a consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, com expressiva bagagem evolutiva, conquistada através de autesforços acumulados através de múltiplas vidas intrafísicas por milênios, exemplificando, hoje, nível de maturidade consciencial evidente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4337).

Etimologia. A palavra *geronte* vem do idioma Grego, *géron*, “velho; ancião; em Esparta, senador”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Veterano da vida evolutiva. 2. Intermisivista. 3. Proexista.

Antonímia: 1. Conscin vulgar. 2. Consciência-robô. 3. Consciência.

Exemplo: “O *geronte evolutivo* há de reconhecer, racionalmente, ser portador de pronunciadas responsabilidades existenciais, na interassistencialidade às consciências jovens evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4340).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: geronte evolutivo cosmovisiológico; geronte evolutivo especializado.

GESCON

Definição. A *gescon*, ou *gestação consciencial*, é a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4341).

Etimologia. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O termo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento, consciência, senso íntimo” e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Gestação consciencial. 2. Autogescon; gescon duplista. 3. Megagescon. 4. Reprodução consciencial. 5. Produção da tares. 6. Elaboração mentalsomática 7. Cibergescon. 8. Fruto parapsíquico.

Antonímia: 1. Antigescon; gescon abortada. 2. Gestação humana. 3. Gessom; *gestação somática*; megagescon. 4. Elaboração somática. 5. Produção biológica. 6. Produção da tacon.

Exemplo: “A autovivência do vínculo consciencial na Instituição Conscienciocêntrica é o ato de trabalhar grátis, oficiosamente, a favor dos outros, significando assistencialidade, *gescon* e tares” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1020).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: antigescon; autogescon; Gesconologia; gesconologista; *gestação consciencial*; cibergescon; minigescon; gesconológico; gescônico.

GESCON ECTÓPICA

Definição. A *gescon ectópica* é a produção consciencial automimética da conscin, quando fora do contexto aut-evolutivo, sem cumprir os trabalhos policármicos, programados durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, recente, estacionada no porão consciencial ou na interprisão grupocármica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4346).

Etimologia. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O vocábulo *ectópico* provém do mesmo idioma Latim Científico, *ectopia*, e este do idioma Grego, *éktopos*, “fora do lugar”.

Sinonímia: 1. Patogescon. 2. Gescon deslocada; *gestação consciencial ectópica*. 3. Gescon paratópica; gescon patomimética. 4. Desvio de proéxis. 5. Minidissidência.

Antonímia: 1. Gescon regular. 2. Megagescon. 3. Gescon policármica. 4. Gescon abortada. 5. Tares policármica. 6. Maxidissidência. 7. Gessom. 8. *Gestação evolutiva*.

Exemplo: “No universo da Experimentologia, a *gescon ectópica*, responsável pela proéxis deslocada, deve ser abortada – reciclagem existencial – com inteligência, igual às ocorrências dos abortos tubários” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4347).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: gescon ectópica máxima; gescon ectópica mínima; gescon paratópica; gescon patomimética; patogescon.

GESSOM

Definição. A *gessom* é a gestação humana, somática (ou subumana); a união celular, orgânica e densa ou a criação do embrião do soma (embriossoma) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 204).

Etimologia. A palavra *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O vocábulo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Reprodução humana. 2. Elaboração somática. 5. Produção biológica.

Antonímia: 1. Antimaternidade. 2. Gescon; gestação consciencial. 3. Reprodução Consciencial. 4. Elaboração mentalsomática.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autogessom; megagessom.

G

GESTAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *gestação evolutiva* é a produção consciencial, progressiva ou dinâmica da autevolução lúcida, quando a conscin busca maiores realizações libertárias cosmoéticas cumprindo as tarefas policármicas da própria programação existencial (proéxis) planejadas adredemente no período intermissivo pré-ressomático (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4349).

Etimologia. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Autogescon evolutiva. 2. Dinâmica evolutiva. 3. Megagescon policármica.

Antonímia: 1. Gescon ectópica; gescon paratópica; patogescon. 2. Gestação humana. 3. Autogessom. 4. Megagessom.

Exemplo: “À conscin intermissivista compete estabelecer de modo prioritário quais as bases da própria *gestação evolutiva* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4351).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: gestação evolutiva máxima; gestação evolutiva mínima.

GINOCHACRA

Definição. O *ginochakra* (*gino* + *chakra*) é o sexochakra da mulher (Nossa Evolução, 2010, p. 127).

Etimologia. O elemento de composição *gino* procede do idioma Grego *gyné*, “mulher”. A palavra *chakra* deriva do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda, círculo”.

Sinonímia: 1. Ginossexo. 2. Chakra sexual feminino; sexochakra feminino. 3. *Kundalini* da mulher.

Antonímia: 1. Androchakra; chakra sexual masculino; sexochakra masculino. 3. Androssexo. 4. *Kundalini* do homem.

Exemplo: “Conforme a Holochacralogia, a manutenção do androchakra pelo homem e do *ginochakra* pela mulher, quando sem função ou mortos, representa a autocastração sexual funcional, postura claramente antifisiológica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 654).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: ginochacral.

GINOPENSENE

Definição. O *ginopensene* é o pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina (Nossa Evolução, 2010, p. 127).

Etimologia. O elemento de composição *gin(o)* provém do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene feminino 2. Pensene da mulher. 3. Unidade de medida do feminismo.

Antonímia: 1. Andropensene. 2. Pensene masculino.

Exemplo: “O *ginopensene* manifesta-se mais pelo laringochacra” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 394).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: ginopensenidade.

GINOSSOMA

Definição. O *ginossoma* (*gino* + *soma*) é o corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin (Nossa Evolução, 2010, p. 127).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *gin(o)* provém do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O segundo elemento de composição *soma* deriva também do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Soma da mulher, soma feminino. 3. Corpo afrodisíaco.

Antonímia: 1. Androssoma; soma do homem; soma masculino. 3. Corpo do homem; corpo masculino.

Exemplo: “O poder social e político do *ginossoma* sobre a consciência somática é uma reação do subcérebro abdominal” (Manual da Proéxis, 2005, p. 50).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: ginossomaticidade; ginossomático; ginossômico.

GINOSSOMÁTICA

Definição. A *Ginossomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do soma, especificamente quanto ao sexo feminino, ou ao ginossoma, e respectivas relações com a consciência humana (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 442).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *gino* procede do idioma Grego *gyné*, “de mulher”. O segundo elemento de composição *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Ciência do estudo do ginossoma. 2. Pesquisa da mulher em si. 3. Ciência da mulher.

Antonímia: 1. Androssomática; Ciência do estudo do androssoma. 2. Pesquisa do homem em si.

Exemplo: “[...] a *Ginossomática* é sempre mais enfatizada pela mídia em relação à Androssomática, pois vende mais em função das curvas do ginossoma [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 108).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: ginossômata; Ginossomatologia; ginossomismo; ginossomista; ginossomoteca.

GIROPROJEÇÃO

Definição. A *giroprojeção* é a da projeção consciente provocada por movimentos rotatórios do psicossoma (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. A palavra *giro* vem do idioma Latim, *gyrus*, “círculo que faz um cavalo; volta; circuito; giro”, esta do idioma Grego, *gûros*, “círculo”. O vocábulo *projeção* procede do mesmo idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção pelo rolamento do piscossoma. 2. Decolagem em rolamento. 3. Método rotatório; rotação projetiva. 4. Técnica rotativa da projeção consciente.

Antonímia: 1. Decolagem lateral do psicossoma. 2. Decolagem vertical do psicossoma.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

GRAFOPENSENE

Definição. O *grafopense* é a assinatura pensênica ou o estilo peculiar do autor, em todas as modalidades de artes, obras e feitos pessoais (Nossa Evolução, 2010, p. 75).

Etimologia. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Assinatura de pensenes. 2. Rastro textual. 3. Pegada consciencial.

Antonímia: 1. Inatividade consciencial. 2. Ausência de registro pensênico.

Exemplo: “O livro é gestação consciencial (gescon) ou *grafopense* fixado” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 853).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autografpense; autografpensidade; grafopensênico; grafopensidade; Grafopensenologia; minigrafopense; neografopense; paleografopense; retrografopense; taquigrafopense.

GRATIFICAÇÃO COGNOPOLITA

Definição. A *gratificação cognopolita* é o conjunto das vivências por parte da conscin lúcida, cognopolita, intermissivista, de satisfação e plenitude advindas do holopense da Cognópolis, ou *Cidade do Conhecimento*, e de tudo representado por esta comunidade intrafísica ou burgo mais evoluído (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4361).

Etimologia. O termo *gratificação* procede do idioma Latim, *gratificatio*, na acepção de “benefício; favor; obséquio; serviço; complacência; parcialidade”, ou provavelmente influenciado pelo idioma Inglês, *gratification*, na acepção de “satisfação; prazer”. O primeiro elemento de

composição *cogn* deriva do idioma Indo-Europeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *poli* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”.

Sinonímia: 1. Satisfação cognopolita. 2. Prazer cognopolita. 3. Plenitude cognopolita. 4. Recompensa cognopolita.

Antonímia: 1. Insatisfação intrafísica. 2. Desprazer humano. 3. Percalço existencial.

Exemplo: “A *gratificação cognopolita*, advinda da participação no programa multidimensional de reeducação continuada, contribui no fulcro intrafísico da produção do esclarecimento de ponta” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4365).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: gratificação cognopolita autoconsciente; gratificação cognopolita ignorada.

G

GRATUIDADE COSMOÉTICA

Definição. A *gratuidade cosmoética* é a qualidade da ação espontânea e gratuita, em bases cosmoéticas, dispensando pagamento ou seja, inteiramente de graça (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4366).

Etimologia. O vocábulo *gratuidade* é de origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) procede do idioma Latim Tardio, *gratuitas*, “gratuidade”. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972) e José Pedro Machado (1914–2005) deriva do idioma Latim, *gratuitus*, “gratuito; dado ou recebido de graça”. O elemento de composição *cosmo* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Gratuitidade cosmoética. 2. Ação cosmoética gratuita. 3. Ação cosmoética de graça. 4. Ação cosmoética grátis.

Antonímia: 1. Ação cosmoética paga. 2. Pagamento cosmoético. 3. Ação com pagamento. 4. Ação anticosmoética gratuita.

Exemplo: “As excepcionais condições da Megafraternidade e os hábitos da *gratuidade cosmoética* tendem a se expandir na Terra por meio dos princípios evoluídos ou tares da Conscienciologia Teática” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4369).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: gratuidade cosmoética grupal; gratuidade cosmoética individual.

GRAVITAÇÃO PESSOAL

Definição. A *gravitação pessoal* é a dinâmica de condição inferior, estática, atrasada ou menos evoluída, para outra superior, capaz de imprimir *upgrade* (mutação, recéxis) no caminho estratégico e cosmoético da consciência a partir do íntimo do microuniverso consciencial (reforma íntima, recin), sendo, em tese, cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 811).

Etimologia. O termo *gravitação* é adaptação do idioma Francês, *gravitation*, derivado do idioma Latim, *gravitas*. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*.

Sinonímia: 1. Mudança para melhor; reciclagem intraconsciencial. 2. Bipolaridade expansiva; dinamização progressiva; metabolismo consciencial. 3. Revisão de valores. 4. Descortínio ascendente.

Antonímia: 1. Estagnação evolutiva. 2. Exacerbação da autocorrupção. 3. Decadência consciencial; fossilização de traços. 4. Desvio de proéxis; piora das interprisões grupocármicas.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

GRECEX

Definição. O *grecex* é o grupo de reciclantes existenciais, destinado a promover reuniões e vivências intrafísicas, conjuntas, em grupo, objetivando as experiências das reciclagens existenciais planificadas (Nossa Evolução, 2010, p. 94).

Etimologia. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, “massa arredondada”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Recexologistas. 2. Recexólogos. 3. Equipe de reciclantes existenciais. 4. Praticantes da recéxis.

Antonímia: 1. Grinvex. 2. Grupo de inversores existenciais. 3. Invexologistas. 4. Invexólogos.

Exemplo: “Tanto o Grinvex, grupo de inversores, quanto o *Grecex*, grupo de reciclantes, têm de pautar as ações pela maturidade consciencial, integrada, máxima” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 719).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

GRINVEX

Definição. O *Grinvex*, ou o grupo de inversores existenciais, é a reunião e vivência intrafísica, conjunta, de alunos melhores dos cursos intermissivos, visando à experiência da invéxis planificada em seus mínimos detalhes (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 720).

Etimologia. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *inversão* é originária do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Comunidade de inversores. 2. Inversores intercooperados. 3. Associação de inversores.

Antonímia: 1. Grecex. 2. Grupo de reciclantes existenciais. 3. Associação de reciclantes.

Exemplo: “A partir do princípio de que a união potencializa a força, no *Grinvex*, os inversores podem se ajudar mutuamente, por haver afinidade maior, tendo em vista objetivos evoluídos comuns a todos os componentes” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 720).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

GRUPO DE NEOIDEIAS

Definição. O *grupo de neoideias* é o agrupamento técnico de constructos de conteúdos novos, específicos, afins e homogêneos capazes de fornecer aberturas à compreensão cosmorâmica, técnica e paratécnica dos fatos e parafatos do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4370).

Etimologia. O termo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto, reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. A palavra

ideia provém do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior, aparência; forma; maneira de ser”.

Sinonímia: 1. Lote de neoideias. 2. Pacote de neoideias. 3. Família de neoideias. 4. Conjunto de vocábulos conexos. 5. Bloco de ideias afins.

Antonímia: 1. Neoideia isolada. 2. Constructo separado. 3. Etimologia dispar. 4. Conjunto de vocábulos desconexos.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxigrupo de neoideias; minigrupo de neoideias.

GRUPO EVOLUTIVO

Definição. O *grupo evolutivo* é a reunião de consciências, mais ou menos lúcidas, que evoluem juntas conforme a afinidade de suas emoções, ideias e atos (Nossa Evolução, 2010, p. 13).

Etimologia. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Família consciencial. 2. Grupo de evolução. 3. Grupocarma afim.

Antonímia: 1. Grupo mafioso. 2. Grupo sectário. 3. Grupo antievolutivo.

Exemplo: “O *grupo evolutivo* (policarmalidade) é superior à pessoa quando considerada individualmente (egocarmalidade)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3762).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: grupalidade evolutiva.

GRUPOCARMA

Definição. O *grupocarma* (*grupo+carma*) é o princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual, preso ao grupo evolutivo (Nossa Evolução, 2010, p. 128).

Etimologia. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O termo *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Carma grupal. 2. Lei de causa e efeito interpessoal. 3. Grupúsculo evolutivo.

Antonímia: 1. Egocarma. 2. Policarma. 3. Holocarma.

Exemplo: “Os membros do *grupocarma* são nossos amigos, até os incompreensivos” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 394).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: grupocármico.

GRUPOCARMALIDADE

Definição. A *grupocarmalidade* é a qualidade das relações atuantes nos esforços pela evolução das conscins e consciexes quando centradas no grupo evolutivo (*Homo sapiens reurbani-satus*, 2003, p. 186).

Etimologia. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O termo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Carmalidade grupal. 2. Qualidade das interrelações grupais.

Antonímia: 1. Policarmalidade. 2. Egocarmalidade.

Exemplo: “A *grupocarmalidade* é a descoberta do mecanismo de atuação da vontade” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 259).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

GRUPOCARMALOGIA

Definição. A *Grupocarmalogia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo das relações ou princípios de causa e efeito atuantes na evolução da consciência quando centrados no grupo evolutivo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 187).

Etimologia. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O vocábulo *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos grupos evolutivos. 2. Rede das relações evolutivas.

Antonímia: 1. Egocarmalogia. 2. Policarmalogia. 3. Sociometria.

Exemplo: “O estudo do grupo e da grupalidade se insere na *Grupocarmalogia* com reflexos diretos na Conviviologia e na Evoluciologia” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 55).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007

Subverbetes: Grupocarmologia; grupocarmológico; grupocarmologista; grupocarmoteca.

GRUPOPENSENE

Definição. O *grupopensene* (*grupo + pen + sen + ene*) é o pensene-padrão ou o materpensene de determinado grupo de consciências, conscins ou consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4373).

Etimologia. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O termo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Materpensene grupal. 2. Pensene-padrão grupal.

Antonímia: 1. Materpensene pessoal. 2. Pensene-padrão individual.

Exemplo: “O voluntário, homem ou mulher, há de sentir-se completamente afinizado ao *grupopensene* da Instituição Conscienciocêntrica, onde coopera, a fim de produzir melhor assistencialmente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4375).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: grupopensene máximo; grupopensene médio; grupopensene mínimo; grupopensênico; grupopensenidade; Grupopensenologia.

GUIA DESORIENTADOR

Definição. O *guia desorientador* é a consciência, conscin, homem ou mulher, ou consciex, pessoalmente desorientada (*desô*), inexperiente, anticosmoética ou amoral, capaz de induzir, de modo consciente ou inconsciente, outras consciências ao erro, à desinformação, ao engano, à omissão deficitária e ao fiasco quanto à evolução, segundo os interesses egoicos do momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4376).

Etimologia. O termo *guia* vem do idioma Gótico, *widan*, “juntar-se”, pelo idioma Latim Medieval, *guidare*, “guiar”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *oriente* procede também do idioma Latim, *oriens*, “oriente”.

Sinonímia: 1. Guia perdidão. 2. Guia amaurótico. 3. Guia cego. 4. Mentor baratrosférico. 5. *Homo sapiens pseudoprotector*.

Antonímia: 1. Evoluciólogo; orientólogo. 2. Amparador extrafísico. 3. Mentor cosmoético.

Exemplo: “O *guia desorientador* gera a prole de desorientados, conscins e consciexes, expandindo o universo da interprisão grupocármica através de séculos, multividas e estágios baratrosféricos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4379).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiguia desorientador; megaguia desorientador; miniguia desorientador.

GURULATRIA

Definição. A *gurulatria* é o estado, condição ou qualidade do mestre espiritual ou líder carismático de seita religiosa na Índia e, por extensão, qualquer pessoa influente capaz de alimentar a deificação de si própria pelos incautos, seguidores carentes, homens e mulheres (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4380).

Etimologia. O termo *guru* vem do idioma Sânscrito, *guru*, “pessoa grave”. O elemento de composição *latria* deriva do idioma Grego, *latreia*, “serviço; serviço a 1 deus; culto; adoração”.

Sinonímia: 1. Idolatria. 2. Dulia. 3. Gurulatrose. 4. Adoração de pessoa.

Antonímia: 1. Antigurulatria. 2. Antidolatria. 3. Antidulia. 4. Iconoclastia. 5. Ceticismo. 6. Descrenciologia. 7. Autopesquisologia. 8. Desmistificação. 9. Dessacralização. 10. Refutaciologia.

Exemplo: “Pela Holomaturologia, a *gurulatria* impedirá sempre a obtenção da holomaturidade na vida intrafísica da consciência” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 123).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: gurulatrose; maxigurulatria; minigurulatria.

H

HARMONIOLOGIA

Definição. A *Harmoniologia* é a Ciência aplicada aos estudos ou aos conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas da manutenção e desenvolvimento, por parte da consciência lúcida, da harmonia máxima, produtiva, entre todas as realidades e pararealidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4392).

Etimologia. O vocábulo *harmonia* procede do idioma Grego, *harmonía*, “união; encaixe; acordo; ordem; proporção”, através do idioma Latim, *harmonia*. O elemento de composição *logia* deriva também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Concertologia. 02. Conciliologia. 03. Concordanciologia. 04. Sintoniologia. 05. Harmonograma existencial. 06. Estudo da vida harmônica. 07. Harmonia existencial. 08. Solidariedade universal cosmoética. 09. Coerenciologia. 10. Megaconexionismo evolutivo.

Antonímia: 01. Desarmoniologia. 02. Desconcertologia. 03. Antagonismologia. 04. Conflitologia. 05. Controversiologia. 06. Insulamento; isolacionismo. 07. Misoneísmo. 08. Autismo; encaramujamento. 09. Alienação. 10. Megadesconexão evolutiva.

Exemplo: “A aglutinação dos interesses e dos ideais entre as consciências é a maior façanha evolutiva da *Harmoniologia* no holopensene dos componentes da Humanidade Terrestre” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 333).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Harmoniologia máxima; Harmoniologia média; Harmoniologia mínima.

HEMIPROJEÇÃO

Definição. A *hemiprojeção* é a projeção apenas da metade do psicossoma (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O prefixo *hemi* vem do idioma Grego, *hēmi*, “pela metade, pelo meio”. A palavra *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção sentada. 2. Semiprojeção. 3. Semidesprendimento. 4. Semidecolagem. 5. Meia-exteriorização.

Antonímia: 1. Projeção completa. 2. Projeção integral. 3. Maxidescoincidência.

Exemplo: “A projeção consciente parcial, semiprojeção ou *hemiprojeção* (metade do corpo físico), apenas dos parabracos, do tronco da cintura para cima e da paracabeça do corpo humano, constitui a projeção consciencial sentada” (Projeciologia, 2005, p. 474).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HERMENÊUTICA DA EVOLUCIOLOGIA

Definição. A *Hermenêutica da Evoluciolgia* é a Ciência ou técnica aplicada à interpretação racional, de acordo com os fundamentos da Descrenciologia, dos princípios e mecanismos multiculturais, multidimensionais, multitemporais, multiexistenciais, multimilenares, holossomáticos, holopensênicos, holomnemônicos, holobiográficos e holocármicos da evolução continuada das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4395).

Etimologia. O termo *hermenêutica* vem do idioma Grego, *hermeneutiké*, “arte de interpretar”, de *hermeneutikós*, “relativo à interpretação; próprio para fazer compreender”, por influência do idioma Francês, *hermeneutique*, “arte de descobrir o sentido exato de um texto; interpretação em sentido teológico”. O vocábulo *evolução* deriva do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Hermenêutica Evolutiva. 2. *Teoria da interpretação da IE*. 3. Hermenêutica Intrafisiológica. 4. Hermenêutica Extrafisiológica. 5. Hermenêutica existencial.

Antonímia: 1. *Curso Intermissoivo*. 2. Vivência intrafísica. 3. Proexologia.

Exemplo: “A *Hermenêutica da Evoluciolgia* define a profundidade da percuciência cosmovisiológica da conscin ante a própria evolução consciencial ou quanto ao ciclo multiexistencial pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4397).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Hermenêutica Avançada; Hermenêutica Básica.

HETERASSÉDIO

Definição. O *heterassédio* é a condição ou estado da conscin emocional, intelectual e energeticamente submissa ao assédio ou insistência impertinente de outra consciência inconsciente, energívora, ou consciente e malintencionada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4398).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco, cilada, assédio”.

Sinonímia: 1. Heterassedialidade; intrusão pensênica doentia. 2. Heterassediopatia. 3. Heterobcecação.

Antonímia: 1. Antiassedialidade; antiassédio. 2. Autassedialidade; autassédio; autopensividade doentia. 3. Autassediopatia. 4. Autobcecação. 5. Pseudo-heterassédio. 6. Assistencialidade cosmoética.

Exemplo: “O maior assédio é não se admitir a existência do *heterassédio* interconsciencial atingindo mais de 90% dos componentes adultos da Humanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4399).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: heterassediado; heterassediador; heterassedialidade; Heterassediologia; heterassediopata; heterassediopatia; mega-heterassédio; mini-heterassédio; *Homo sapiens heterob-sidediatu*s.

HETEROCONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *heteroconsciencioterapia* é a heterorremissão trabalhada de fora para dentro da consciência, centrípeta, através da heterajuda técnica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 919).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”.

Sinonímia: 1. Assistência consciencioterápica. 2. Atendimento consciencioterápico. 3. Heterocatálise da autocura.

Antonímia: 1. Autoconsciencioterapia. 2. Autodesassédio lúcido. 3. Autorremissão avançada. 4. Autorreciclagem consciencial. 5. Autoterapia. 6. Anticonsciencioterapia.

Exemplo: “A tenepes é uma enciclopédia de autoconhecimento, uma auto e *heteroconsciencioterapia*” (Manual da Tenepes, 2011, p. 75).

1º Registro em livro: Manual da Tenepes, 1995.

Subverbe: heteroconsciencioterápico.

H

HETEROCORRUPÇÃO

Definição. A *heterocorrupção* é a ação da conscin objetivando haurir vantagens intrafísicas temporárias em detrimento de outras consciências, gerando interprisões grupocármicas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 588).

Etimologia. O termo *heterocorrupção* é formado pelo antepositivo do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”; e do idioma Latim, *corruptio*, “deterioração”.

Sinonímia: 1. Parasitismo interconsciencial. 2. Manipulação consciencial; mau negócio evolutivo. 3. Menosprezo ao grupo evolutivo. 4. Parapatologia grupal. 5. Concessões anticosmoéticas. 6. Desprezo à ascensão evolutiva. 7. Crime de lesa-pátria. 8. Aliciamento; corrupção grupocármica. 9. Interesseirismo.

Antonímia: 1. Responsabilidade grupocármica. 2. Vivência da inteligência evolutiva. 3. Fidelidade ao Curso Intermissivo. 4. Autocorrupção.

Exemplo: “A autocorrupção é a base na qual se assenta a *heterocorrupção*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 681).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HETERODESPERTAMENTO EXTRAFÍSICO

Definição. O *heterodespertamento extrafísico* é o procedimento extrafísico da projetora ou do projetor projetado – o despertador extrafísico – pelo qual patrocina a saída temporária (projeção) de uma consciência intrafísica, o dormidor humano (homem ou mulher), do corpo físico deste (Projeciologia, 2009, p. 677).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”. O vocábulo *despertar* é de origem controversa deriva provavelmente do idioma Latim, **deexpergitare*, “despertar”, ou **expergiscere*, “acordar; despertar”. O termo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo a Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Abordagem extrafísica ao dormidor ou dormidora. 2. Abordagem extrafísica-física. 3. Decolagem induzida de outrem. 4. Despertamento extrafísico de conscin. 5. Despejo físico-extrafísico temporário. 6. Exteriorização consciencial de outrem. 7. Projetor ou projetora que projeta outro ou outra. 8. Transferência de consciência alheia.

Antonímia: 1. Autodespertamento extrasfísico. 2. Autoprojeção. 3. Autodespertamento físico. 4. Perda extrafísica de consciência.

Exemplo: “O *heterodespertamento extrafísico* pode ser patrocinado por uma consciex ou por uma conscin projetada” (Projeciologia, 2009, p. 677).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

HETEROPENSENE

Definição. O *heteropensene* (*hetero* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene de outrem em relação a nós (Nossa Evolução, 2010, p. 128).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Extrapensene. 2. Exopensene. 3. Xenopensene

Antonímia: 1. Autopensene. 2. Intrapensene. 3. Pensene pessoal.

Exemplo: “[...] a conscin tem de empregar os doxopensenes – as conjecturas e opiniões pessoais – a fim de abordar, interpretar e decidir sobre os *heteropensenes* – as concepções de outrem – [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 750).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: heteropensenidade; heteropensenização.

HETEROPERMEABILIDADE

Definição. A *heteropermeabilidade* é qualidade quanto ao ato de permitir a passagem ou o atravessamento de objetos intrafísicos através da própria paraestrutura do veículo extrafísico da consciência (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 186).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. A palavra *permeável* deriva do idioma Latim, *permeabilis*, “que pode ser atravessado”.

Sinonímia: 1. Heterodevassabilidade interdimensional. 2. Heteropenetrabilidade extrafísica.

Antonímia: 1. Autopermeabilidade extrafísica. 2. Autodevassabilidade interdimensional. 3. Autopenetrabilidade extrafísica. 4. Autorrelutividade do psicossoma.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HETEROPROMOÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *heteropromoção evolutiva* é a condição, estado ou ação externa à conscin, capaz de promover ou incrementar, de algum modo positivo, a evolução consciencial, inclusive influenciando indiretamente na evolução do grupocarma, no holopensene ambiental e na Mesologia. (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4409).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. O termo *promoção* deriva do idioma Latim, *promotio*, “promoção; adiantamento (em graduação); elevação; maior dignidade”, de *promovere*, “promover; impelir para diante; fazer

andar; dar promoção; elevar; engrandecer; levar para fora; fazer sair; adiantar-se; ter aproveitamento”. O vocábulo *evolutio* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Heterassistência. 2. Promoção evolutiva centrípeta. 3. Revigoração evolutiva. 4. Reestruturação cognitiva.

Antonímia: 1. Autopromoção evolutiva. 2. Promoção evolutiva centrífuga. 3. Antipromoção evolutiva. 4. Heteropromoção assediadora.

Exemplo: “A *heteropromoção evolutiva* favorece, em particular, aos parapercepcionistas, intermissivistas, tenepessistas, epicons lúcidos e tertulianos conscienciológicos, homens e mulheres” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4411).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: heteropromoção evolutiva máxima; heteropromoção evolutiva mínima.

HETEROSCOPIA PROJETIVA

Definição. A *heteroscopia projetiva* é a faculdade e ato de a consciência projetada ver o interior do corpo humano, órgãos e fenômenos da vida vegetativa de outras pessoas ou animais (Projeciologia, 2009, p. 184).

Etimologia. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”. O termo *escopia* deriva igualmente do idioma Grego, *skopéo*, “olhar atentamente, considerar, observar, examinar”. A palavra *projetiva* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Heterognosia. 2. Heteropsia. 3. Metagnomia heteroscópica. 4. Metassomoscopia. 5. Vidência intervivos. 6. Visão de raios X de outrem. 7. Visão heteroscópica; xenoscopia.

Antonímia: 1. Autoscopia projetiva. 2. Experiência autoscópica. 3. Visão autoscópica.

Exemplo: “Vários psicanalistas atribuem as experiências autoscópicas ao narcisismo, autolatratia ou autofascínio. Esta hipótese simplista é completamente anulada pela existência do fenômeno da *heteroscopia projetiva*” (Projeciologia, 2009, p. 126).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

HIBERNAÇÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *hibernação consciencial* é o estado de descoincidência mínima natural, às vezes de apenas alguns centímetros, entre o corpo humano e o psicossoma que se tornam inativos ou quietos, fato que ocorre sempre quando alguém entra no sono natural, ou seja, dorme (Projeciologia, 2009, p. 522).

Etimologia. O termo *hibernação* procede do idioma Latim, *hibernatio*, “hibernação”, e este do verbo *hibernare*, “invernar; estar no quartel de inverno; repousar; hibernar”. O vocábulo *consciência*, deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Condição zero. 2. Período consciencial de inatividade. 3. Semi-hibernação consciencial. 4. Condição de enterrado vivo. 5. Ponto neutro. 6. Zero absoluto consciencial. 7. Zona de quietude da consciência.

Antonímia: 1. Atividade consciencial. 2. Estado alerta de hiperacuidade. 3 Estado de animação vital. 4. condição operativa da consciência.

Exemplo: “As causas fisiológicas do surgimento da *hibernação consciencial* parecem estar na intoxicação celular advinda da falta do sono natural, e no relaxe espontâneo de todo o organismo [...]” (Projeciologia, 2009, p. 522).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

HIBERNAÇÃO CULTURAL

Definição. A *hibernação cultural* é o retraimento da conscin ante as questões intelectuais, mentaissomáticas ou quanto aos interesses elevados, evolutivos e racionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4412).

Etimologia. O vocábulo *hibernação* vem do idioma Latim, *hibernatio*, “hibernação”, conexo a *hibernare*, “invernar; passar o inverno; estar em quartel de inverno; ficar durante o inverno”; e por extensão, “estar sossegado; tranquilo”. A palavra *cultura* procede também do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar” (no sentido físico e moral); e por extensão, “civilização”.

Sinonímia: 01. Hibernação intelectual. 02. Hibernação consciencial. 03. Hibernação existencial. 04. Hibernação eletrônica. 05. Apatia cultural. 06. Letargia cognitiva. 07. Adinamia intelectual; fechadismo consciencial. 08. Marasmo intelectual. 09. Indolência intelectual; preguiça mental. 10. Comatose intelectual.

Antonímia: 01. Hibernação subumana. 02. Dinamismo cultural. 03. Eficácia evolutiva. 04. Neofilia. 05. Desenvoltura mentalsomática. 06. Desinibição intelectual. 07. Abertismo consciencial. 08. Plenipotência intelectual; pujança intelectual. 09. Renascimento cultural. 10. Saúde mentalsomática.

Exemplo: “A patologia grave da *hibernação cultural* está entre as primeiras manifestações do suicídio intraconsciencial, levando a conscin vulgar à condição lastimável do vegetalismo humano” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4414).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: hibernação cultural precoce; hibernação cultural retardada.

HIBERNAÇÃO POLÍTICA

Definição. A *hibernação política* é o retraimento da conscin ante as questões políticas em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4415).

Etimologia. O vocábulo *hibernação* vem do idioma Latim, *hibernatio*, “hibernação”, conexo a *hibernare*, “invernar; passar o inverno; estar em quartel de inverno; ficar durante o inverno”; e por extensão, “estar sossegado; tranquilo; calmo”. O termo *política* deriva do idioma Grego, *politiké*, “Ciência dos negócios do Estado; a administração política”.

Sinonímia: 01. Hibernação ideológica. 02. Hibernação cognitiva. 03. Apatia política. 04. Letargia política. 05. Adinamia política. 06. Fechadismo político. 07. Marasmo político. 08. Indolência política. 09. Preguiça política. 10. Comatose intelectual.

Antonímia: 01. Hibernação subumana. 02. Dinamismo político. 03. Eficácia política. 04. Neofilia. 05. Desenvoltura política. 06. Desinibição ideológica. 07. Abertismo político. 08. Pujança ideológica. 09. Automutação ideológica. 10. Saúde política.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: hibernação política instintiva; hibernação política intencional.

HIDROPROJEÇÃO

Definição. A *hidroprojeção* é a projeção consciente induzida pela flutuação em tanque de água (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O termo *hidro* vem do idioma Grego, *húdor*, “água”. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção impelida pela flutuação. 2. Descoincidência através do sobrenado.

Antonímia: 1. Projeção a partir do leito. 2. Saída do corpo através da técnica das posturas projetivas. 3. Projeção instigada pela sede.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

HIGIENE CONSCIENCIAL

Definição. A *Higiene Consciencial* é a Ciência aplicada aos estudos, pesquisas ou técnicas sistemáticas, teáticas, do conjunto de medidas adotadas para evitar a intrusão e permanência de patopenses no microuniverso consciencial em determinado holopense específico, seja pessoal, grupal ou institucional, começando pelas eliminações das pensenizações patológicas, antipenses doentes e contrapenses fixos ou monoideísmos viciosos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4430).

Etimologia. O termo *higiene* vem do idioma Grego, *hygieiné*, “que contribui com a saúde”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Higiene Autopensênica; Higiene Mental; Higienização pensênica; Higiologia Pensênica; Higioterapia Pensênica. 02. Profilaxia autopensênica; profilaxia consciencial. 03. Autoparaprofilaxia Pensênica. 04. Ortobiose Pensênica. 05. Antipoluição pensênica; autodisciplina ideativa. 06. Autopensenização preventiva; autopensenização sadia. 07. Autodesassédio pensênico; autodiscernimento pensênico. 08. Sanitarismo cosmoético; saúde holopensênica. 09. Asseio autopensênico; desintoxicação autopensênica; Para-Higiene. 10. Imunologia Pensênica; retilinearidade autopensênica.

Antonímia: 01. Higiene Física. 02. Deterioração autopensênica. 03. Anti-Higiene pensênica. 04. Insalubridade autopensênica. 05. Desasseio autopensênico. 06. Antiprofilaxia consciencial. 07. Autopensenização patogênica; autopensenização patológica. 08. Antirretilinearidade autopensênica. 09. Desassim. 10. Sujismundismo.

Exemplo: “A *higiene consciencial* – o maior recurso empregado pelo ser desperto – é o fundamento máximo da manutenção profilática da vida intraconsciencial sem assédio interconsciencial” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 431).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Higiene Consciencial Avançada; Higiene Consciencial Básica.

HIGIENE MNEMÔNICA

Definição. A *Higiene Mnemônica* é a Ciência aplicada aos estudos, pesquisas ou técnicas sistemáticas, teáticas, do conjunto de medidas adotadas para evitar a permanência de lembranças patopensênicas atravancadoras da evolução nos recessos da própria memória (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4433).

Etimologia. O termo *higiene* vem do idioma Grego, *hygieinós*, “que contribui com a saúde”. O vocábulo *mnemônico* procede do idioma Latim Medieval, *mnemonicus*, derivado do idioma Grego, *mnémonikós*, “de ou relativo à memória; com boa memória; relacionado ao uso da memória”.

Sinonímia: 1. Higienização Mnemônica. 2. Higiologia Mnemônica. 3. Higioterapia Mnemônica.

Antonímia: 1. Anti-Higiene Mnemônica. 2. Insalubridade autopensênica. 3. Mnemônica patogênica.

Exemplo: “A *higiene mnemônica* elimina as lembranças das mágoas mais arraigadas” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 608).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Higiene Mnemônica Intrafísica; Higiene Mnemônica Multidimensional.

H

HIPERACUIDADE INTERASSISTENCIAL

Definição. A *hiperacuidade interassistencial* é a prática, hábito ou tendência sadia da consciência, seja conscin ou consciex, de funcionar prestando atenção, minuciosamente, de modo ininterrupto, em tudo e em todos, a fim de melhorar assistencialmente, como megafoco principal, o holopensene onde atua no Cosmos, no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4443).

Etimologia. O elemento de composição *hiper* vem do idioma Grego, *hypér*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. O termo *acuidade* deriva do idioma Latim, *acuitas*, de *acutus*, “agudo”, através do idioma Francês, *acuité*, “sabor azedo, picante; qualidade do que é agudo, e por extensão, aplicado a qualidades intelectuais; fineza; penetração do olhar”. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo assistência provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Hiperacuidade desestigmatizadora. 2. Hiperacuidade prioritária. 3. Clareza mentalsomática. 4. Hiperlucidez interassistencial. 5. Hiperagudez cosmovisiológica.

Antonímia: 1. Hipocuidade consciencial. 2. Hipocuidade interassistencial. 3. Obscuridade mentalsomática. 4. Hipolucidez científica. 5. Opacidade mentalsomática.

Exemplo: “A *hiperacuidade interassistencial* constitui a aplicação teática da técnica da exaustividade permanente no holopensene da megafaternidade sustentado, sempre, pela consciência lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4446).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: hiperacuidade interassistencial básica; hiperacuidade interassistencial evoluída.

HIPERACUIDADE PANCOGNITIVA

Definição. A *hiperacuidade pancognitiva* é a qualidade de lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação possível dos cons ou das unidades de autoconsciência quanto à autocognicialidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4447).

Etimologia. O elemento de composição *hiper* vem do idioma Grego, *hypér*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. O vocábulo *acuidade* deriva do idioma Latim, *acuitas*, de *acutus*, “agudo”, através do idioma Francês, *acuité*, “sabor azedo, picante; qualidade do que é agudo”, e por extensão, “aplicado a qualidades intelectuais; fineza; penetração do olhar”. O termo *cognitivo* procede também do idioma Latim, *cognitum*,

de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Hiperinteligência cognitiva. 2. Holopercuciência multidimensional. 3. Hiperacuidade parapsíquica. 4. Hiperacuidade da Holomaturologia. 5. Hiperautoconsciencialidade. 6. Megacognição agudizada.

Antonímia: 1. Amência consciencial vulgar. 2. *Autocascagrossismo*. 3. Existência *trancada* pessoal. 4. Robéxis. 6. Inconsciência antifisiológica.

Exemplo: “Em qual situação você, leitor ou leitora, se encontra em relação à *hiperacuidade pancognitiva*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4451).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: hiperacuidade pancognitiva máxima; hiperacuidade pancognitiva mediana; hiperacuidade pancognitiva mínima.

HIPERPENSENE

Definição. O *hiperpensene* é a ideia original da descoberta, do invento ou da Heurística, em sua relação direta com a condição da hiperacuidade consciencial (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 394).

Etimologia. O elemento de composição *hyper* vem do idioma Grego, *hypér*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene heurístico. 2. Pensene neofílico. 3. Unidade de medida da invenção.

Antonímia: 1. Monopensene. 2. Mimeticopensene. 3. Hipopensene. 4. Paleopensene.

Exemplo: “A descoberta científica é inimitável: somente se descobre a realidade – o *hiperpensene* – a primeira vez, e só, nunca mais” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 916).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: hiperpensênico; hiperpensenidade; hiperpensenista.

HIPNOPROJEÇÃO

Definição. A *hipnoprojeção* é a projeção consciencial lúcida induzida por hetero-hipnose (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O elemento de composição *hipno* deriva do idioma Grego, *hypnós*, “sono”. O vocábulo *projeção* provém do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *pro-jicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção consciente hipnótica. 2. Hetero-hipnose projetiva.

Antonímia: 1. Auto-hipnoprojeção. 2. Projeção auto-hipnótica. 3. Projeção autossugestionada.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

HISTRIONOLOGIA

Definição. A *Histrionologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático das manifestações conscienciais calculadas, acompanhadas de comportamentos exuberantes ou não, aparentemente representativas de alguma emoção, objetivando exaltar o conteúdo da mensagem a ser transmitida e tendentes a atrair as atenções, impactar e se ajustar conforme as necessidades dos espectadores (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4479).

Etimologia. O termo *histrião* vem do idioma Latim, *histrion*, “histrião; ator de mimos; comediante; pantomimo; dançarino; farsista”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte, tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência do histrionismo. 2. Ciência do calculismo aplicado à autexpressão. 3. Teatrológia.

Antonímia: 1. Estudos sobre histeria. 2. Ciência dos atos espontâneos. 3. Amímia.

Exemplo: “A *Histrionologia* é a Ciência aplicada ao autodomínio das emoções e instintos, podendo o histrionismo ser positivo, negativo, artístico, histérico, didático, expressivo e evolutivo ao se refletir no nível autoconsciente dos manifestantes” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4480).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Histrionologia Cerebral; Histrionologia Paracerebral; Histrionologia Subcerebral.

HOLANÁLISE DA CONSCIN

Definição. A *holanálise da conscin* é o processamento exaustivo, completo e por inteiro da personalidade humana, por si mesma, com toda autocrítica, por outrem, com toda heterocrítica cosmoética, ou através dos recursos de cosmovisão do microuniverso da consciência, homem ou mulher, no momento evolutivo, incluindo o Conscienciograma, a Consciencioterapia, o autoparapsiquismo e o suposto saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4484).

Etimologia. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *análise* vem do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Sistematização da análise total da pessoa. 02. Processamento do exame completo da conscin. 03. Análise pessoal abrangente. 04. Análise pessoal exaustiva; egoanálise. 05. Omnianálise pessoal. 06. Técnica da holanálise pessoal. 07. Meganálise da conscin. 08. Autanálise honesta. 09. Intencionalidade explícita. 10. Cosmoessofia Pessoal; Cosmovisiologia Pessoal.

Antonímia: 01. Análise tendenciosa. 02. Análise falaciosa. 03. Avaliação com pressupostos anticosmoéticos. 04. Tudologia egoica. 05. Acriticismo. 06. Apriorismose. 07. Antianálise pessoal. 08. Aprioropatia. 09. Holossíntese da conscin. 10. Cosmoessíntese da conscin.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacíficus*, 2007.

Subverbetes: holanálise autocrítica da conscin; holanálise heterocrítica da conscin.

HOLOBIOGRAFIA

Definição. A *holobiografia* é o conjunto dos arquivos pessoais da evolução multidimensional da consciência ao longo das seriéxis (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 85).

Etimologia. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O segundo elemento de composição *bio* deriva do mesmo idioma Grego, *bíos*, “vida”. O terceiro elemento de composição *grafia* deriva do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Holocurrículo evolutivo. 2. Autobiografia multimilenar. 3. Autobiografia multiseriéxis. 4. Autenciclopédia multiexistencial. 5. Histórico multiexistencial da consciência.

Antonímia: 1. Para-autobiografia. 2. Autobiografia intrafísica. 3. Biografia humana. 4. Histórico monoexistencial da consciência.

Exemplo: “O gráfico da *holobiografia* (holocurrículo) pessoal exige a acuidade das retrocognições sadias” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 49).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: holobiográfico; holobiógrafo; Holobiografologia; holobiografoteca.

HOLOCARMA

Definição. O *holocarma* (*holo* + *carma*) é a reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – egocarma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito, ou ação e reação, atuantes no caminho da evolução da consciência, seja conscin ou consciex (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 112).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; feito; fato”.

Sinonímia: 1. Carma integral. 2. Carma consolidado. 3. Trinômio egocarma-grupocarma-policarma.

Antonímia: 1. Egocarma. 2. Grupocarma. 3. Policarma. 4. Carma universalizado.

Exemplo: “O *holocarma* é o relógio de antimatéria, sempre infalível, marcando a hora do contratempo (acidente de percurso) no destino pessoal, grupal e até coletivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 365).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: holocármico.

HOLOCARMALIDADE

Definição. A *holocarmalidade* é a qualidade da movimentação da conta corrente nominativa, holocármica ou integral, daquela consciência em grau mais avançado na escala evolutiva (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 187).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês *karma*, e esta do idioma Sânscrito *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. trinômio ego-grupo-policarmalidade. 2. Qualidade do carma consolidado.

Antonímia: 1. Egocarmalidade. 2. Grupocarmalidade. 3. Policarmalidade.

Exemplo: “Aprimener, ou o estado da primavera energética, é a unidade de medida da *holocarmalidade*, o saldo pessoal na lei de causa e efeito” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 464).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HOLOCARMALOGIA

Definição. A *Holocarmalogia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da conta-corrente holocármica da consciência em evolução, abarcando a egocarmalidade, a grupocarmalidade e a policarmalidade (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; feito; fato”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Trinômio ego-grupo-policarmalidade. 2. Ciência do retorno. 3. Lei de causa e efeito. 4. Lei da ação e reação. 5. Lei do retorno.

Antonímia: 1. Egocarmalogia. 2. Grupocarmalogia. 3. Policarmalogia.

Exemplo: “Pela *Holocarmalogia*, não faz sentido forçar a evolução dos outros (doutrinação, catequese, inculcação, estupro evolutivo)” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 101).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: Holocarmologia; holocarmológico; holocarmologista; holocarmólogo.

HOLOCHACRA

Definição. O *holocracra* é o invólucro vibratório, energético, luminoso, vaporoso e provisório que coexiste estruturalmente e circunvolve o corpo humano, estreitamente ligado à exteriorização de energias, ao cordão de prata e aos chakras; agente energético intermediário entre o psicossoma e o corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 257).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *chacra* deriva do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda, círculo”.

Sinonímia: 1. Energossoma. 2. Aerossoma. 3. Armadura energética. 4. Contracopo. 5. Cópia vital humana. 6. Corpo aitério. 7. Corpo bardo. 8. Corpo biocósmico. 9. Corpo bioplástico.

Antonímia: 1. Holossoma. 2. Mentalsoma. 3. Psicossoma. 4. Soma.

Exemplo: “A dimener equivale ao *holochacra* da Terra ou *holochacra* do Universo Físico” (O que é a Conscienciologia, 2012, p. 22).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: holochacral.

HOLOCHACRALOGIA

Definição. A *Holochacralogia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a qualidade das manifestações da consciência humana (conscin) derivadas do holochacra ou o paracopo energético. É um subcampo científico da Holossomática (Projeciologia, 2009, p. 40).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *chacra* deriva do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda, círculo”. O segundo ele-

mento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Energossomática. 2. Energossomatologia. 3. Bioenergética.

Antonímia: 1. Somática. 2. Psicossomática. 3. Mentalsomática.

Exemplo: “Na *Holochacralogia*, o desenvolvimento do estado vibracional (EV), profilático, começa nas práticas com as energias conscienciais na alcova” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 358).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: holochacralidade; Holochacrologia.

HOLOCICLO

Definição. O *Holociclo* é o local, departamento e laboratório técnico reunindo obras do conhecimento humano e as expando de maneira ordenada, metódica, seguindo critérios de apresentação temática, especializada e otimizada, especificamente montado para dinamizar os trabalhos de pesquisa e preparação da Enciclopédia da Conscienciologia, na condição de peça integrante da Cognópolis, ou do CEAEC, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 110).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *ciclo* deriva do idioma Latim *cyclus*, “círculo”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo, roda”.

Sinonímia: 01. Encicloteca dinâmica; estufa do autodiscernimento; manancial da cognição; turbina da Heurística. 02. Academia de conscienciólogos; escola de faxineiros mentais autodidatas; ponto de encontro dos pesquisadores independentes; *portfolio* de superdodatos. 03. Ágora de debates conscienciais; círculo completo do saber; construtora de neossinapses; fórum das discussões das entrelinhas; útero de ideias originais. 04. Celeiro de talentos; fulcro de efervescência de ideias; macrocosmo de problemas; microcosmo de soluções; organizador da hiperbalbúrdia. 05. Câmara de cosmanálise; centro de excelência em consciência; detonador de descobertas; escola de Evoluçiolgia; matriz da produção da Enciclopédia da Conscienciologia; usina de neoconceitos. 06. Incubadora intrafísica de paratécnicas; laboratório da autexperimentação paratecnológica; oficina de criação paratécnica; tecnocentro. 07. Descontaminador dos pensenes paralelos; escola-hospital multidimensional; lexicoterapia avançada. 08. Filtro de informações avançadas; sala de espera de ofexes. 09. Caricatura de curso intermissivo; megateca do antiassédio. 10. Holopensene das pesquisas prolongadas; produtora de grafopensenes assistenciais; recicladora de expressões técnicas. 11. Base do megaparadigma consciencial; paradigma consciencial anticonvencional. 12. Fertilizador de perguntas; local de encontro do saber da humanidade; rastreador de pararrespostas; rede da macroanálise do Cosmos (cosmocritica, cosmovidência).

Antonímia: 01. Biblioteca particular; lexicoteca; museu técnico. 02. Academia de letras; desorganizador de ideias de ponta; dispersor da erudição; escola religiosa; universidade estatal; universidade particular. 03. Cenáculo; Holoteca. 04. Instituição de pesquisa convencional. 05. Órgão de pesquisa subvencionado. 06. Incubadora tecnológica; polo de Ciência convencional. 07. Hospital-escola convencional. 08. Oficina extrafísica. 09. Curso intermissivo. 10. Balneário bioenergético (CEAEC); Cognópolis; oásis urbano. 11. Neofobia do paradigma convencional. 12. Cacocosmovisão; caosvisão; caoticismo; microvisão assentada na matéria; rastreador de respostas.

Exemplo: “No *Holociclo*, libertamos os dicionários das prisões das estantes a fim de libertar os mentaíssomas das caixas encefálicas humanas” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 111).

1º Registro em livro: Projeciologia, 2002.

HOLOCULTURALISMO

Definição. O *holoculturalismo* é o conjunto das culturas de cada Socin, de natureza coletiva, dotadas de especificidades próprias (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 85).

Etimologia. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *cultura* vem do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar; venerar (no sentido físico e moral), e por extensão, civilização”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonímia: 1. Multiculturalismo. 2. Omnicultura das sociedades intrafísicas. 3. Holoculturologia. 4. Pluriculturalismo.

Antonímia: 1. Monoculturalismo. 2. Anticulturalismo. 3. Incultura.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Holoculturologia; Multiculturologia.

HOLODIMENSIONALIDADE

Definição. A *holodimensionalidade* é o conjunto das qualidades e características das diferentes dimensões onde a consciência se manifesta (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 85).

Etimologia. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *dimensão* provém do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”.

Sinonímia: 1. Multidimensionalidade. 2. Omnidimensionalidade. 3. Pluridimensionalidade. 4. Caracterologia das dimensões conscienciais.

Antonímia: 1. Monodimensionalidade. 2. Unidimensionalidade.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

HOLOFILOSOFIA

Definição. A *Holofilosofia* é o estudo aplicado ao conjunto de conhecimentos ou de todos os princípios formais, fundamentais e multidimensionais da Conscienciologia relativos à compreensão das realidades cósmicas, evolutivas, abarcando, quanto às bases cosmoéticas, universalistas e teáticas, a totalidade dos sistemas e correntes filosóficas, de todas as naturezas existentes na Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4487).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. O termo filosofia deriva do idioma Latim, *philosophia*, e este do idioma Grego, *philosophía*, “amor da Ciência, do saber, do conhecimento”, de *phílos*, “amigo, amante” e *sophia*, “conhecimento, saber”.

Sinonímia: 1. Parafilosofia. 2. Filosofia Conscienciocêntrica. 3. Conscienciologia. 4. Pesquisa dos princípios conscienciológicos. 5. Holociência dos princípios e das causas; tratado da totalidade filosófica. 6. Megafilosofia perene do Cosmos. 7. Movimento da globalização filosófica. 8. Megafilosofia alfa / ômega.

Antonímia: 1. Antifilosofia. 2. Filosofia natural. 3. Filosofia materialista. 4. Filosofia social. 5. Filosofia da Matematicologia. 6. Filosofia do povo. 7. Filosofia do Ignorantismo.

Exemplo: “A *Holofilosofia* responde individual e teaticamente a todas as perguntas fundamentais da vida à pessoa interessada nas realidades cósmicas, através das técnicas de autopesquisas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4489).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Holofilosofia Teática; Holofilosofia Teórica; holofilósofo.

HOLOFISIOLOGIA

Definição. A *Holofisiologia* é a Ciência desenvolvida por meio dos estudos sistemáticos, técnicos, paratécnicos ou as pesquisas aplicadas às múltiplas condições de funcionalidade ou da aplicação correta, ativa e harmônica das realidades da imensa estrutura do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4490).

Etimologia. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *fisiologia* deriva do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *physiología*, “investigação sobre as coisas da Natureza”.

Sinonímia: 01. Cosmofisiologia. 02. Omnifisiologia. 03. Holofisiologismo. 04. Holodinamogenia. 05. Holoergonomia. 06. Cosmoeuortesia. 07. Cosmo-Homeostasia. 08. Holo-Homeostática. 09. Omnicorreção funcional. 10. Holovivência funcional.

Antonímia: 1. Antifisiologia. 2. Antiergonomia. 3. Ataxodinamia. 4. Nosologia.

Exemplo: “A identificação da *Holofisiologia*, onipresente no Cosmos, evidencia o nível do autodiscernimento do *modus operandi* da conscin lúcida atuante em todas as instâncias evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4493).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Holofisiologia Holossomática; Holofisiologia Humana; holofisiológico; Holofisiologismo.

HOLOMATURIDADE

Definição. A *holomaturidade* é a qualidade de madurez consciencial integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da consciência humana (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1098).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *maturidade* procede do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maduração; tempo próprio; o maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”.

Sinonímia: 1. Hololucidez. 2. Profundidade cosmoética. 3. Autodiscernimento magniloquente. 4. Lucidez parenética.

Antonímia: 1. Hipolucidez. 2. Imaturidade consciencial. 3. Superficialidade anticosmoética. 4. Parvidade irremitente. 5. Obscuridade subumana remanescente.

Exemplo: “Ninguém enfrenta a melin quando investe no conhecimento evolutivo, na hiperacuidade e na *holomaturidade* pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5836).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: holomaduro.

HOLOMATUROLOGIA

Definição. A *Holomaturologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter da maturidade integral, evolutiva, cosmoética, biológica, psicológica, multidimensional ou holossomática das consciências, conscins e consciexes, em todas as formas de manifestações e consequências aprimoradoras do ego (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4494).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *maturidade* procede do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maduração; tempo próprio; o maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. *Ciência da maturidade consciencial*. 02. *Ciência do desenvolvimento consciencial*. 03. Plenitude holossomática. 04. Estudo do estágio da experiência. 05. Pesquisa da autoponderação. 06. Madurez da consciência. 07. Maturescência consciencial. 08. Maturidade holossomática. 09. Integração somática, energética, emocional e mentalsomática. 10. Harmonia intraconsciencial.

Antonímia: 01. Imadurez da consciência. 02. Imaturidade holossomática. 03. Desfazimento da coesão holossomática. 04. Prematuridade consciencial. 05. Obnubilação da consciência. 06. Ignorância milenar. 07. Acriticidade. 08. Inexperiência consciencial. 09. Autodesorientação. 10. Autoincoerência permanente.

Exemplo: “Segundo a *Holomaturologia*, o avanço mentalsomático da conscin é exposto publicamente pelo emprego pessoal de várias inteligências ao mesmo tempo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1749).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: Holomaturologia Extrafísica; Holomaturologia Intrafísica; holomaturológico; holomaturologista.

HOLOMEMÓRIA

Definição. A *holomemória* é a memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência (Nossa Evolução 2010, p. 129).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *memória* vem do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, *de memor*, “quem se lembra, se recorda”.

Sinonímia: 1. Memória integral. 2. Multimemória. 3. Omnimemória. 4. Polimemória.

Antonímia: 1. Memória cerebral. 2. Biomemória. 3. Memória humana.

Exemplo: “A holobiografia pessoal evidencia, pela *holomemória*, seja hoje ou amanhã, aqui ou acolá, nesta dimensão ou na intermissão, ser você o maior antepassado de você mesmo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 593).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: holomemorialidade; Holomemoriologia.

HOLOMNEMÔNICA

Definição. A *Holomnemônica* é a Ciência aplicada à reunião teática de todas as técnicas e categorias de memórias da consciência armazenadas de maneira integral, ininterrupta, multicultural, multidimensional, multiexistencial, multimilenar e holossomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4499).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *mnemônica* procede do idioma Latim Científico, *mnemonica*, derivado do idioma Grego, *mnémoniká*, “arte de recordar”, e este *mnemône*, “recordação”.

Sinonímia: 1. *Ciência da holomemória; Ciência da megamemória*. 2. Estudo da multitemória. 3. Pesquisa da polimemória. 4. Estudo da supermemória. 5. *Enciclopédia paracerebral*.

Antonímia: 1. Mnemônica; Mnemotecnia; Mnemotécnica. 2. Biomemória; memória orgânica. 3. Imagística. 4. Imaginação. 5. Associação de ideias. 6. Hidromnemônica. 7. Holoteca.

Exemplo: “O paracérebro, na condição de paraobjeto mais sofisticado, sustenta, por exemplo, a Parafisiologia, a Paragenética, a *Holomnemônica*, a Holobiografia e a Seriexologia da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6400).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Holomnemologia; holomnemônico; holomnemológico; holomnemoteca.

HOLOPARAPOTENCIALIDADE

Definição. A *holoparapotencialidade* é a condição consciencial da conscin lúcida demonstrando potenciais e autodisposição para enfrentar os megadesafios de alcançar o máximo poder evolutivo, cosmoético e prioritário por meio das autoparaperceptibilidades interassistenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4502).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O segundo elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *potência* deriva do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”.

Sinonímia: 1. Autoparapotencialidade. 2. Holoparaperceptibilidade.

Antonímia: 1. Autoparaperceptibilidade. 2. Antiparaperceptibilidade.

Exemplo: “A *holoparapotencialidade* pode ser considerada teoria ou hipótese de tentativa racional e viável no âmbito das pesquisas avançadas de quem vive interessado no dinamismo da autevolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4505).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: holoparapotencialidade avançada; holoparapotencialidade inicial.

HOLOPENSENE

Definição. O *holopense* (*holo* + *pen* + *sen* + *ene*) é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4506).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Atmosfera pensênica. 2. Ambiente pensênico. 3. Agregado pensênico. 4. Gravitação pensênica. 5. Pensenosfera.

Antonímia: 1. Comunex. 2. Vida extraterrestre. 3. Estação espacial. 4. Base interplanetária. 5. Espaço intergalático. 6. Colônia bacteriana.

Exemplo: “O autorreforço ou realimentação é o princípio essencial do *holopense*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4509).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: holopense grupal; holopensênico; holopensenidade.

HOLOPENSENE AUTOMIMÉTICO

Definição. O *holopense* *automimético* é aquela atmosfera da vida intrafísica, condicionada através de gerações, capaz de manter a repetição de experiências humanas iguais entre os membros da mesma família (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4511).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *mimético* procede do mesmo idioma Grego, *mimétikós*, “que tem talento para imitar; imitador”, provavelmente por influência do idioma Francês, *mimétique*, “relativo ao mimetismo”.

Sinonímia: 1. Atmosfera pensênica automimética. 2. Ambiente pensênico automimético. 3. Pensenosfera anacrônica. 4. Pensenosfera conservadora. 5. Holopense obsoleto. 6. Holopense fossilizante. 7. Holopense retrógrado.

Antonímia: 1. Comunex. 2. Vida extraterrestre. 3. Atmosfera universalista.

Exemplo: “[...] Exemplo didático de *holopense* *automimético*: o *sumotori*, lutador do milenar sumô, no Japão, filho de lutador também filho de outro lutador ancestral” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4513).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: holopense automimético duplista; holopense automimético grupal.

HOLOPENSENE CRIATIVO

Definição. O *holopense* *criativo* é o ambiente intrafísico, pessoal, fixador do conjunto de pensenes especializados, mais preparados ou adequados para o surgimento das neoconcepções e criatividades derivadas do mentalsoma da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4516).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *criativo* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; dar existência; gerar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”.

Sinonímia: 1. *Pensenarium* criativo. 2. Incubadora de neoideias. 3. Útero mentalsomático. 4. *Cantinho criativo do Cosmos*. 5. Holopense grafogênico. 6. Holopense dinâmico.

Antonímia: 1. Holopense anárquico. 2. Ambiente público comum.

Exemplo: “Expressão arcaica para *holopense* *criativo*: egrégora inventiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4516).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: holopense criativo máximo; holopense criativo mínimo.

HOLOPENSENE DESASSEDIADO

Definição. O *holopense* *desassediado* é o ambiente intrafísico predominantemente cosmoético nas manifestações fundamentais e explícitas quanto às energias conscienciais auto-defensivas, equilibradas, sadias e confortáveis, mais característico do ser humano, desassediado, permanente, total, homem ou mulher, quando atuando na condição de epicentro consciencial lúcido (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4519).

Etimologia. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 01. Holopense equilibrado. 02. Holopense homeostático. 03. Holopense sadio. 04. Holopense autodefensivo. 05. Holopense agradável. 06. Holopense confortável. 07. Ambiente puro. 08. Atmosfera asseada. 09. Intrafísica limpa. 10. Local pacificado.

Antonímia: 01. Holopense assediado. 02. Holopense desequilibrado. 03. Holopense patológico. 04. Holopense doentio. 05. Holopense desagradável. 06. Holopense desconfortável. 07. Ambiente degradado. 08. Atmosfera poluída. 09. Intrafísica pesada. 10. Local infecto.

Exemplo: “O *holopense desassediado* mais à mão para pesquisas é o do ser humano já vivendo a condição da desperticidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4522).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: holopense desassediado alheio; holopense desassediado pessoal.

HOLOPENSENE DOMÉSTICO

Definição. O *holopense doméstico* é do lar, ou da família, onde o tenepessista e o projetor, homem ou mulher, mantêm a base intrafísica, a alcova energeticamente blindada e da qual deriva a ofíex (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 292).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *doméstico* deriva do idioma Latim, *domesticus*, “de casa, doméstico, da família, particular, privado”.

Sinonímia: 1. Holopense domiciliar. 2. Base da ofíex.

Antonímia: 1. Ofíex. 2. Holopense institucional. 3. Holopense urbano. 4. Holopense pessoal.

Exemplo: “Cada casa, residência ou lar tem o *materpense doméstico*, próprio, sustentando, como núcleo, o *holopense doméstico*, podendo ser urbano ou rural” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 292).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

HOLOPENSENE DOS SERENÕES

Definição. O *holopense* dos Serenões é o conjunto consolidado das energias conscienciais constituído pelas vontades, pensamentos e decisões emanados das consciências mais evoluídas e ainda militantes na roda do trinômio ressomas-dessomas-intermissões da evolução consciencial neste planeta (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 970).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O termo *serenidade* procede também do idioma Latim, *serenitas*, “serenidade; calma; placidez”.

Sinonímia: 1. Holopense do serenismo. 2. Holopense serenológico.

Antonímia: 1. Holopense dos pré-serenões. 2. Holopense das consciências livres. 3. Holopense vulgar.

Exemplo: “O reconhecimento da realidade do *holopense* dos Serenões evidencia-se ser a verdadeira iniciação parapsíquica interdimensional, pluriexistencial, multimilenar e de tempo integral na trajetória evolutiva das consciências” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 972).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: holopense do serenismo; holopense serenológico.

HOLOPENSENE EXISTENCIAL

Definição. O *holopense* existencial é a atmosfera de vida e trabalho criada e mantida pela conscin, individualmente, durante o transcurso das próprias experiências diuturnas, cotidianas, nesta dimensão humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4523).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O termo *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Holopense humano pessoal. 2. Holopense intrafísico pessoal.

Antonímia: 1. Holopense extrafísico. 2. Holopense grupal.

Exemplo: “A natureza do *holopense* existencial predominante, no período da maturidade biológica, fundamenta o autorrevezamento multiexistencial da conscin para a próxima vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4526).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: holopense existencial quadrado; holopense existencial redondo.

HOLOPENSENE INTERASSISTENCIAL

Definição. O *holopense* interassistencial é o ambiente no qual se desenvolvem tarefas de interassistencialidade cosmoética. (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4527).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”.

Sinonímia: 1. Ambiente interassistencial. 2. Atmosfera interassistencial. 3. Cenário interassistencial.

Antonímia: 1. Holopensene hostil. 2. Ambiente degradado.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já criou e mantém algum *holopensene interassistencial*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4532).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: holopensene interassistencial avançado; holopensene interassistencial inicial; holopensene interassistencial intermediário.

HOLOPENSENE PERVERSOR

Definição. O *holopensene perversor* é a atmosfera pensênica, ou ambiente intrafísico, pessoal, predominantemente doentio, perversivo, gerando patopensenes, ou ideias anticosmoéticas, tanto diretamente da conscin quanto dos guias extrafísicos amauróticos, assediadores, satélites de assediadores e conseneres (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4533).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *perversor* vem do idioma Latim, *perversor*, “corruptor”.

Sinonímia: 1. Holopensene pervertedor. 2. Atmosfera perversiva. 3. Ambientação perversa. 4. Ambiente depravado. 5. Holopensene corrompido. 6. Ambiente anticosmoético. 7. Forma patopensênica. 8. Vegetalismo humano.

Antonímia: 1. Holopensene cosmoético. 2. Ambiente cosmoético. 3. Holopensene livre.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: holopensene perversor feminino; holopensene perversor masculino.

HOLOPENSENE PESSOAL

Definição. O *holopensene pessoal* é o conjunto de pensenes agregados ou consolidados pela consciência (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 292).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar;

considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O termo *peçoal* deriva do idioma Latim Tardio *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 1. Psicofera individual. 2. Atmosfera consciencial.

Antonímia: 1. Holopense grupal. 2. Holopense doméstico; holopense domiciliar. 3. Ofex. 4. Fitopense. 5. Zoopense.

Exemplo: “O ponteiro da consciência fixa consciente ou inconscientemente o materpense dentro do *holopense pessoal*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5482).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

H

HOLOPENSE POLIVALENTE

Definição. O *holopense polivalente* é o ambiente intrafísico apresentando o conjunto versátil de multavalores evolutivos da conscin lúcida de nível superior quanto à vivência exemplarista da inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4536).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *poli* vem do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O vocábulo *valente* procede do idioma Latim, *valens*, “robusto; forte; vigoroso; poderoso; valente; a pessoa de boa saúde; a pessoa que passa bem”.

Sinonímia: 1. Holopense versátil. 2. Holopense multifacético. 3. Holopense prolífico. 4. Holopense fertilizante.

Antonímia: 1. Holopense monovalente. 2. Holopense simplista. 3. Holopense estéril.

Exemplo: “O *holopense polivalente* é criado e mantido pela conscin lúcida quando dedicada à vivência da tenepes, às tarefas da ofex, à consecução da proéxis e à exemplificação da desperticidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4538).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: holopense polivalente grupal; holopense polivalente individual.

HOLOPENSE SATURADO

Definição. O *holopense saturado* é o ambiente intrafísico, sob o prisma dos autopenses ou dos grupopenses, quando inteiramente potencializador de alguma neoeideia ou neopreenhimento de forma aguda e inédita, oportunidade única a ser aproveitada ou perdida por parte da conscin pesquisadora independente ou da equipe técnica das conscins lúcidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4540).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através

do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *saturado* vem do idioma Latim, *saturatus*, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”.

Sinonímia: 01. Holopensene enriquecido. 02. Holopensene potencializado. 03. Holopensene cosmoético. 04. Holopensene especializado. 05. Holopensene evolutivo. 06. Holopensene ortopensênico. 07. Holopensene produtivo. 08. Holopensene vigoroso. 09. Holopensene pujante. 10. Neopensenologia.

Antonímia: 01. Holopensene disperso. 02. Holopensene anárquico. 03. Holopensene corrompido. 04. Holopensene anticosmoético. 05. Holopensene patopensênico. 06. Holopensene depressivo. 07. Holopensene entorpecedor. 08. Holopensene perversor. 09. Holopensene regressivo. 10. Retro-pensenologia.

Exemplo: “O *holopensene saturado* somente é identificado e aproveitado pelas conscins lúcidas atentas aos parafenômenos do amparo extrafísico de função interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4542).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: holopensene saturado aproveitado; holopensene saturado desperdiçado.

HOLOPENSENE URBANO

Definição. O *holopensene urbano* é aquele coletivo, próprio da cidade ou metrópole (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 292).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O termo *urbano* deriva do idioma Latim *urbánus*, “da cidade, urbano; polido, cortês”.

Sinonímia: 1. Holopensene citadino. 2. Holopensene coletivo.

Antonímia: 1. Holopensene pessoal. 2. Holopensene doméstico. 3. Holopensene institucional.

Exemplo: “O *holopensene urbano* da cidade-fantasma não é agradável nem comunica conforto a quem a visita” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 314).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

HOLOPENSENOGRAMA

Definição. O *holopensenograma* é a análise, avaliação, cálculo, definição, estabelecimento, explicitação e mensuração minuciosa da atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4543).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através

do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O segundo elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonímia: 1. Análise do holopensene. 2. Pesquisa do holopensene.

Antonímia: 1. Conscienciograma. 2. Cosmograma. 3. Invexograma. 4. Proexograma.

Exemplo: “[...] a especificação do *holopensenograma* qualificando o nível cosmoético e evolutivo dos personagens frequentadores do holopensene [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4543).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: holopensenograma doentio; holopensenograma sadio.

H

HOLOPENSENOLOGIA

Definição. A *Holopensenologia* é o estudo dos pensenes agregados ou consolidados pessoais ou de várias consciências e a impregnação destes nos ambientes físicos e extrafísicos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 85).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos holopensenes. 2. Pesquisa da atmosfera pensênica.

Antonímia: 1. Pensenologia; estudo dos pensenes. 2. Holomnemônica.

Exemplo: “De acordo com a *Holopensenologia*, não é evolutivamente inteligente aumentar o padecimento do mundo, nem marcar presença passageira em algum lugar, com as energias conscienciais (ECs) das próprias dores” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 842).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: holopensenólogo.

HOLORGASMO

Definição. O *holorgasmo* (*holo* + *orgasmo*) é o orgasmo holossomático ou o êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma da conscin (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 118).

Etimologia. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *orgasmo* vem do idioma Francês, *orgasme*, “vivo acesso de cólera; o mais alto grau de alguma excitação fisiológica; o ponto mais alto da excitação sexual”, do idioma Grego, *orgasmós*, derivada de órgão, “estar pleno de seiva; ter o humor ou o sangue em movimento; ferver de desejo ou de ardor; estar possuído de uma paixão violenta; desejar passionadamente”.

Sinonímia: 1. Orgasmo cósmico. 2. Orgasmo para fisiológico. 3. Orgasmo holossomático.

Antonímia: 1. Orgasmo do sexossoma. 2. Orgasmo sexochacral. 3. Orgasmo biológico. 4. Orgasmo pensênico. 5. Anorgasmia.

Exemplo: “O *holorgasmo* é um transe multidimensional” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 249).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: orgasmo holossomático.

HOLORESSOMÁTICA

Definição. A *Holorressomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do renascimento somático continuado da consciex, através da intra e da extrafiscalidade, envolvendo particularmente a Parassociologia e a Paracronologia (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 986).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* deriva do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Ciência da seriéxis; Ciência dos descartes intrafísicos; Ciência dos renascimentos intrafísicos. 2. Retorno continuado ao labcon intrafísico.

Antonímia: 1. Ciclo multiexistencial. 2. Proexologia. 3. Autorevezamentos.

Exemplo: “Mediante a *Holorressomática*, a Cosmoética ainda se manifesta em área extremamente restrita hoje (Ano-base: 2006), na Terra” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 192).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: holorressomático; Holorressomatologia.

HOLOSSOMA

Definição. O *holossoma* é o conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holo-chacra, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 51).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 01. Agrupamento corporal. 02. Alojamentos da consciência. 03. Conformações exteriores do ego. 04. Corpos adicionais. 05. Corpos cósmicos. 06. Corpos empacotados; corpos encaixados. 07. Corpos metafísicos; corpos não-físicos. 08. Ego múltiplo. 09. Envoltórios da consciência; envoltórios espirituais. 10. Homem composto. 11. Homem total. 12. Instrumentos conscienciais. 13. Jogo de corpos. 14. *Koshas*. 15. Metaorganismos. 16. Multiego; pluriego. 17. Recipientes da consciência. 18. Rupas. 19. Todo íntegro. 20. Todo pessoal. 21. Uniestrutura consciencial. 22. Veículos conscienciais.

Antonímia: 1. Consciência; ego; *self*. 2. Soma. 3. Energossoma. 4. Psicossoma. 5. Mental-soma.

Exemplo: “O *holossoma* é a morada multidimensional da consciência em nosso atual nível evolutivo” (100 Testes da Conscienciometria, 1997, p. 80).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbe: holossômico.

HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *Holossomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do holossoma, o conjunto de veículos de manifestações, as funções respectivas e aplicações cosmoéticas específicas pelas quais a consciência (conscin ou consciex) se manifesta nas dimensões intra e extrafísicas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 192).

Etimologia. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Holossomatologia. 2. Ciência do corpo unificado. 3. Estudo dos veículos conscienciais associados. 4. Pesquisa do estado de coincidência veicular. 5. Ciência do polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma. 6. Conjunto dos instrumentos conscienciais básicos; receptáculos da consciência.

Antonímia: 1. Somática; Somatologia. 2. Energossomática; Holochacralogia; Energossomatologia. 3. Psicossomática; Psicossomatologia. 4. Mentalsomática; Mentalsomatologia.

Exemplo: “A *Holossomática* apresenta aspectos fundamentais sutis, porém lógicos e muito bem definidos” (Temas da Conscienciologia, 1997, p. 184).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: holossômata; holossomático; Holossomatologia; holossomatológico.

HOLOSSOMATICIDADE

Definição. A *holossomaticidade* é a qualidade da autoconsciência e vida prática com os 4 veículos: soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1030).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Autoconsciência holossomática. 2. Autodomínio holossomático. 3. Emprego lúcido do holossoma.

Antonímia: 1. Autossomaticidade. 2. Inconsciência holossomática. 3. Autossomaticidade.

Exemplo: “Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas noções sobre a *holossomaticidade*?” (Conscienciograma, 1996, p. 248).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HOLOTECA

Definição. A *holoteca* é a reunião técnica e pedagógica das coleções especializadas mais expressivas dos artefatos do saber da Humanidade, com abrangência cosmoética e universalista, na permanente reciclagem taxológica do lixo mentalsomático do complexo multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênico, holossomático, holomnemônico, holobiográfico e holocármico, a fim de expandir as verdades relativas de ponta da Conscienciologia (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 105).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O segundo elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção; local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *théke*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”.

Sinonímia: 1. Centro do holoconhecimento. 2. Megacoleções de artefatos do saber. 3. Centro de documentação da Conscienciologia. 4. Banco de dados da pancognição. 5. Multiteca. 6. Centro da Pansofia.

Antonímia: 1. Uniteca. 2. Livraria. 3. Museu histórico. 4. Minibiblioteca particular.

Exemplo: “A *Holoteca* é o *habitat* para o emprego do mentalsoma” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 824).

1º Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

Subverbetes: holotecário; mega-holoteca; mini-holoteca.

HOLOTÉCNICA

Definição. A *holotécnica* é o conjunto de procedimentos, abrangentes e exaustivos, para a execução das pesquisas da Conscienciologia, de maneira a promover a visão ampliada de cada objeto de estudo e a ampliação das associações de ideias (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 85).

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”.

Sinonímia: 1. Técnicas de pesquisas conscienciológicas. 2. Procedimentos autopesquisísticos. 3. Acervo paratecnológico.

Antonímia: 1. Técnicas de pesquisa convencional. 2. Atecnia pesquisística.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbe: holotécnico.

HOLOTECOLOGIA

Definição. A *Holotecologia* é a Ciência aplicada às pesquisas dos acervos ou tecas da Holoteca, sendo esta o megamostruário do conhecimento universal, a biblioteca das bibliotecas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4550).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O segundo elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção; local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *théke*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”. O terceiro elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Holoteconomia. 2. Megatecologia. 3. Ciência dos artefatos do saber.

Antonímia: 1. Bibliotecologia. 2. Biblioteconomia. 3. Enciclopediologia.

Exemplo: “A Internet vindo especificamente ao encontro da *Holotecologia* com a Holoteca Virtual” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4551).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Holoteconomia; Mega-Holotecologia; Megatecologia; Mini-Holotecologia.

HOMEOSTÁTICA

Definição. A *Homeostática* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a teática da homeostase holossomática ou o estado integrado, hígido e harmônico do holossoma a fim de

a conscin viver melhor e com eficiência maior na execução da sua proéxis; subcampo científico da Holossomática (Projeciologia, 2009, p. 40).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *homeo* vem do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. O segundo elemento de composição *stase* deriva do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”.

Sinonímia: 1. Homeostaticologia. 2. Estudo da saúde holossomática. 3. Ciência do estado de equilíbrio holossomático. 4. Equilibrilogia.

Antonímia: 1. Anti-homeostática. 2. Desequilibrilogia. 3. Parapatologia.

Exemplo: “A guerra está para a Parapatologia assim como a paz está para a *Homeostática*” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 843).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: homeostaticista; Homeostaticologia.

H

HOMEOSTATICIDADE

Definição. A *homeostaticidade* é a qualidade da higidez consciencial crescente do ponto de vista evolutivo, por exemplo, subcrostais, crostais, paratroposféricas, volitativas, mentaissomáticas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 187).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *homeo* vem do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. O segundo elemento de composição *stase* deriva do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”.

Sinonímia: 1. Estado de homeostase holossomática. 2. Condição da saúde consciencial. 3. Harmonia intraconsciencial.

Antonímia: 1. Desequilíbrio holossomático. 2. Desarmonia intraconsciencial.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

HOMOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *homologia conscienciológica* é a condição de origem, estrutura e conexão nas manifestações da consciência, em determinada linha específica de atividade, apresentando similitudes evidentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4557).

Etimologia. O termo *homologia* vem do idioma Grego, *homología*, “linguagem concordante; adesão; assentimento; convenção de guerra; acordo; confissão religiosa; crença”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Similitude conscienciológica. 2. Concordância conscienciológica. 3. Equivalência conscienciológica. 4. Analogia conscienciológica.

Antonímia: 1. Dessemelhança conscienciológica. 2. Discordância conscienciológica. 3. Desarmonia conscienciológica. 4. Heterologia.

Exemplo: “A simples *homologia conscienciológica*, ao modo da condição da dupla evolutiva, é manifestação inicial, franca, da abertura da consciência humana para a autovivência da megafaternidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4559).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: homologia conscienciológica interdimensional; homologia conscienciológica intrafísica.

HOMOPENSENE

Definição. O *homopense* é o pensene da emissão e da recepção telepática; a unidade de medida na telepatia, segundo a Conscienciometria (Nossa Evolução, 2010, p. 129).

Etimologia. O vocábulo do idioma Latim, *homo*, significa “o homem; o gênero humano; algum homem”. O termo *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Telepense. 2. Pensene telepático.

Antonímia: 1. Grafopense. 2. Logopense.

Exemplo: “O *homopense* ou telepense é o pensene telepático ou específico dos amantes da dupla evolutiva” (Manual da Dupla Evolutiva, 2012, p. 122).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: homopensênico; homopensenedade.

HOMOPROJEÇÃO

Definição. A *homoprojeção* é a projeção lúcida específica da conscin ou consciência intrafísica (700 Experimentos da Conscienciologia, p. 103).

Etimologia. A palavra do idioma Latim, *homo*, significa “o homem; o gênero humano; algum homem”. O vocábulo *projeção* procede igualmente do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção humana 2. Projeção a partir do soma. 3. Projeção do psicossoma.

Antonímia: 1. Projeção da consciex. 2. Zooprojeção. 3. Fitoprojeção.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HOMO SAPIENS PACIFICUS

Definição. O *Homo sapiens pacificus* é a conscin vivendo, atuando e exemplificando a paz produtiva a fim de eliminar a guerra, sempre destrutiva, em todos os tempos da História Humana (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 808).

Etimologia. A palavra do idioma Latim, *homo*, significa “o homem; o gênero humano; algum homem”. O vocábulo *sapiens*, também do idioma Latim, denota “um sábio; o sábio”. O termo *pacificus*, procede do mesmo idioma Latim, exprime “amigo da paz; pacífico”.

Sinonímia: 1. Conscin pacifista; homem pacífico; mulher pacífica. 2. Personalidade tranquila. 3. Pessoa reconciliadora; pessoa reconciliável. 4. Pessoa distensa.

Antonímia: 1. *Homo sapiens bellicosus*. 2. Conscin belicista; personalidade hostil; pessoa belicosa. 3. Indivíduo tempestuoso. 4. Pessoa irreconciliável. 5. Pessoa tensa.

Exemplo: “O investimento mais profundo do *Homo sapiens pacificus* na multidimensionalidade lúcida torna-o invulnerável às perdas e conflitos interconscienciais humanos mais comuns” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 996).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

HOMO SAPIENS SERENISSIMUS

Definição. O *Homo sapiens serenissimus* é a consciência, homem ou mulher, altamente evoluída, ainda precisando de ressonância, fulcro de serenidade operante, antiemotiva, expressando extrema tranquilidade, equilíbrio permanente, autodomínio e sustentação plena das energias com holomaturidade consciencial, autodiscernimento e cosmoética em tudo, com a cosmovisão máxima do Universo e da vida consciencial, multidimensional, continuada, vivendo no anonimato e prestando assistência interconsciencial por atacado do mais alto nível (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 908).

Etimologia. A palavra do idioma Latim, *homo*, significa “o homem; o gênero humano; um homem”. O termo *sapiens*, também do idioma Latim, denota “um sábio; o sábio”. O vocábulo *serenus* é do mesmo idioma Latim e exprime “sereno; puro; limpo de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto; virtuoso; feliz”.

Sinonímia: 1. Serenão. 2. Arquicristo; paraquerubim. 3. Consciência anticonflitiva; *Homo sapiens pacificus*. 4. Megamestre oculto; monumentalidade consciencial. 5. Consciência interplanetária. 6. Ser cosmoético; ideótipo consciencial; ser eutímico; ser ideal. 7. Ápice consciencial da Humanidade; multigênio evolutivo. 8. *Homo sapientissimus*. 9. Consciência plenamente harmonizada. 10. Hércules consciencial.

Antonímia: 1. Isca inconsciente. 2. Consciência conflitiva. 3. Consréu ressonada; vítima do porão consciencial. 4. Consciência intrafísica; conscin vulgar. 5. Ser anticosmoético. 6. Pré-serenão vulgar; ser subcerebral. 7. *Homo sapiens sapiens*. 8. Consciência desestabilizada; ser desorganizado. 9. Pré-serenão; pré-serenidade; pré-serenona.

Exemplo: “O *Homo sapiens serenissimus* torna impraticáveis a gurulatria, o misticismo, a doutrinação e o salvacionismo nas relações interconscienciais em quaisquer dimensões” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 941).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

I

IDENTIDADE EXTRA

Definição. A *identidade extra* é a da consciex lúcida quando atuando conscientemente, em tarefas interassistenciais prolongadas, na dimensão extrafísica, ou no período intermissivo, com outro nome, ou apresentação parassocial, seja com paravisual de homem ou mulher, diferente das identidades assumidas em vidas intrafísicas, tanto passadas quanto sucessivas, mais recentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4595).

Etimologia. O termo *identidade* deriva do idioma Latim, *identitas*, “identidade”, e este de *idem*, “o mesmo”. O vocábulo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”.

Sinonímia: 01. Parapersonalidade extra. 02. Identidade extrafísica específica. 03. Paraidentidade extra; paraidentidade intermissiva. 04. Identidade parassocial. 05. Identidade especial. 06. Identidade distinta. 07. Identidade holobiográfica; identidade inusitada. 08. Entidade singular. 09. Entidade parassocial. 10. Consciex singular.

Antonímia: 01. Identidade civil; identidade humana. 02. Personalidade humana. 03. Entidade humana. 04. Identidade social. 05. Identidade nominal. 06. Identidade convencional. 07. Identidade vulgar. 08. Entidade social. 09. Cidadã; cidadão. 10. Conscin vulgar.

Exemplo: “A dedicação às tarefas da interassistencialidade, seja pelo homem ou pela mulher, em vida humana recente, é o caminho natural da aquisição da *identidade extra*, evolutivamente sadia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4597).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: identidade extra elementar; identidade extra evoluída; paraidentidade extra; paraidentidade intermissiva.

IDIOSSINCRASIA CULTURAL

Definição. A *idiossincrasia cultural* é a característica peculiar, específica e expressiva de determinado grupo étnico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4602).

Etimologia. A palavra *idiossincrasia* vem do idioma Grego, *idiosygnkrasia*, “temperamento particular”. O vocábulo *cultura* provém do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”.

Sinonímia: 1. Cultura grupal. 2. Tradicionalismo grupal. 3. Idiossincrasia social.

Antonímia: 1. Conscin alienada. 2. Conscin subcerebral.

Exemplo: “O idiotismo jurídico representa caráter nosográfico da conscin pré-serenona vivendo sob influência das *idiossincrasias culturais* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4615).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: idiossincrasia cultural homeostática; idiossincrasia cultural patológica.

IDIOTISMO CULTURAL

Definição. O *idiotismo cultural* é o traço, procedimento, costume ou conjunto de padrões de comportamentos regressivos, ditos de idiotas, próprios da imaturidade consciencial ou de retardamento mental, distinguindo cada grupo social ou coletividade humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4606).

Etimologia. O termo *idiotismo* vem do idioma Grego, *idiotismós*, “gênero de vida simples particular; linguagem corrente ou vulgar”. O vocábulo *cultural* deriva do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”.

Sinonímia: 01. Idiotismo grupocármico. 02. Idiotia cultural; idiotice cultural. 03. Obscurantismo social. 04. Cultura inútil; incultura. 05. Paleologia cultural. 06. Aberração cultural. 07. Lixo cultural; praga cultural. 08. Anacronismo cultural; idiotismo neofóbico; idiotismo universal. 09. Tradição medievalesca; tradição ultrapassada. 10. Mito; paramito; superstição. 11. Megaidiotismo cultural. 12. Paraidiotismo cultural.

Antonímia: 01. Inteligência cultural. 02. Sabedoria cultural. 03. Erudição. 04. Polimatia. 05. Genialidade coletiva. 06. Abertismo cultural. 07. Abertismo consciencial. 08. Inteligência evolutiva (IE). 09. Antirrobéxis. 10. Macrossoma idiota.

Exemplo: “Recorde dos maiores excessos da antianatomia humana é o infeliz *idiotismo cultural* das assim-chamadas mulheres-girafas de Paduang” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 612).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxidiotismo cultural; minidiotismo cultural; paraidiotismo cultural.

ILEGALIDADE SEGREGADA

Definição. A *ilegalidade segregada* é a condição multifacética, supereufemística, anticosmoética, exacerbada, frontalmente contrária às disposições da lei ou da constituição do Estado, socialmente sustentada e institucionalizada pela Sociedade Intrafísica, quando ainda patológica, tolerando e permitindo a prática de ilicitudes quando circunscritas em guetos, bolsões, quistos e enclaves marginais até mesmo nos perímetros urbanos das capitais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4626).

Etimologia. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *legal* deriva também do idioma Latim, *legalis*, “relativo às leis; conforme as leis divinas”, de *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada; justo; honesto”. O vocábulo *segregado* procede também do mesmo idioma Latim, *segregatus*, de *segregare*, “segregar; separar; apartar; escolher; estremar; afastar; isolar”.

Sinonímia: 01. Ilicitude segregada. 02. Ilegalidade institucionalizada. 03. Ilicitude institucionalizada. 04. Ilegalidade explícita. 05. Ilicitude explícita. 06. Ilegalidade consentida. 07. Ilegalidade despuddorada. 08. Estatismo paralelo. 09. Antijuridicidade; antijurisprudência; ilegitimidade; injuridicidade. 10. Antidemocracia; extralegalidade; segregação urbana.

Antonímia: 1. Legalidade social. 2. Legalidade institucionalizada. 3. Licitude. 4. Ato legal. 5. Procedimento legal. 6. Situação legal.

Exemplo: “A *ilegalidade segregada* é a prova objetiva da fragilidade da incipiente democracia em vigor na sociedade humana atualmente recepcionando as legiões de consciexes reurbanizadas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4628).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ilegalidade segregada máxima; ilegalidade segregada mínima.

ILHA DE CONSCIENCIALIDADE

Definição. A *ilha de consciencialidade* é o local, atmosfera ou holopensene cujo isolamento cosmoético, energético, parapsíquico ou evolutivo se assemelha à ilha específica de lucidez e Discernimentologia em relação ao ambiente circundante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4629).

Etimologia. O termo *ilha* vem do idioma Castelhana, *illa*, e este do idioma Latim, *insula*, “ilha; casa separada de outras”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Oásis de consciencialidade. 2. Oásis na Deficienciolândia. 3. Ínsula de cognicialidade. 4. *Locus* da Paradireitologia. 5. Núcleo da maxiproéxis. 6. Centro da inteligência evolutiva.

Antonímia: 1. Ambiente intrafísico degradado. 2. Local baratroférico. 3. Presídio de segurança máxima. 4. Teatro da guerra. 5. Campo de concentração de prisioneiros de guerra. 6. Ilha de patopensenidade. 7. Pentágono. 8. Centro do *Comando Vermelho*.

Exemplo: “A *ilha de consciencialidade* é a maior oportunidade geopolítica, evolutiva, cosmoética, grupocármica e maxiproexológica encontrada pela conscin lúcida na Terra, no Terceiro Milênio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4631).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: ilha de consciencialidade inicial; ilha de consciencialidade intermediária; ilha de consciencialidade máxima.

ILHA DE ORTOPENSENIDADE

Definição. A técnica da *ilha de ortopensenidade* é a criação e manutenção de ambiente humano específico – holopensene doméstico ou institucional – sob a atuação de materpensene o mais cosmoético possível (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 133).

Etimologia. O termo *ilha* vem do idioma Castelhana, *illa*, e este do idioma Latim, *insula*, “ilha; casa separada de outras”. O elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Fixação de holopensene cosmoético. 2. Conjunto de técnicas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs). 3. Interação cosmoética ambiente-ambientex. 4. Cúpula ortopensênica.

Antonímia: 1. Ilha de patopensenidade. 2. Ambiente extrafísico degradado.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbe: ilhota ortopensênica.

ILUMINAÇÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *iluminação extrafísica* é a percepção de luz irradiada com origem incerta e consequente aclaramento pela conscin projetada na dimensão extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 536).

Etimologia. O termo *iluminação* vem do idioma Latim, *illuminatio*, “ação de esclarecer; claridade; luz; ação de fazer realçar; brilhar”, de *illuminare*, “esclarecer; iluminar”. O prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Aclaramento das percepções da conscin projetada. 2. Iluminamento do ambiente extrafísico. 3. Claridade extrafísica.

Antonímia: 1. Escuridão extrafísica 2. Obnubilação das percepções da conscin projetada.

Exemplo: “Após o breve blecaute, surge a *iluminação extrafísica* ou a primeira visão da consciência fora do corpo humano, visão esta que parece nevoenta, esbranquiçada e indistinta” (Projeciologia, 2009, p. 510).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

ILUSÃO DA REGULARIDADE

Definição. A *ilusão da regularidade* é a qualidade de regular, ou algo, fato, fenômeno, ato pessoal se apresentando bem proporcionado, harmonioso, demonstrando exatidão, pontualidade, constância, continuidade, com repetições a intervalos iguais, ordenados, e tomado à conta, ilusoriamente, de racional, irrepreensível, irretocável, lógico, equilibrado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4635).

Etimologia. O termo *ilusão* vem do idioma Latim, *illusio*, “ironia; objeto de mofa; zombaria; motivo de riso, de escárnio; motejo; engano”. O vocábulo *regular* procede também do idioma Latim, *regularis*, “que segue regras; canônico; regra do Direito Eclesiástico”.

Sinonímia: 1. Ilusão da pontualidade. 2. Ilusão da ordenação. 3. Ilusão da assiduidade. 4. Pseudorregularidade.

Antonímia: 1. Regularidade racional. 2. Igualdade lógica. 3. Normalidade natural.

Exemplo: “A *ilusão da regularidade* nem sempre é tratada como deveria na vida da cotidianidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4638).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ilusão da regularidade amadora; ilusão da regularidade veterana.

IMAGENS PROJECIOGÊNICAS

Definição. As *imagens projeciogênicas* são figurações mentais objetivas que estimulam a consciência a deixar o corpo humano através do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 457).

Etimologia. A palavra *imagem* vem do idioma Latim, *imago*, “semelhança; representação; retrato; forma; figura; imagem; parecença”. O vocábulo *projeção* provém do mesmo idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento *gênico* vem do idioma Grego, *genikós*, “relativo à ação de gerar; engendrar”.

Sinonímia: 1. Estratégias de visualizações projetivas. 2. Figurações projeciogênicas. 3. Imagens estimulantes da projeção.

Antonímia: 1. Imagens inibidoras da projeção. 2. Devaneio dispersivo.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

IMISCIGENAÇÃO

Definição. A *imiscigenação* é a ação ou efeito de não miscigenar(-se) ou da imestiçagem, resultando a impossibilidade da mistura de raças humanas pelo matrimônio devido ao impedimento da coabitação de homem e mulher de etnias diferentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4650).

Etimologia. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O vocábulo *miscigenação* deriva do idioma Inglês, *miscegenation*, “miscigenação”.

Sinonímia: 1. Imestiçagem. 2. Proibição da mistura de raças. 3. Racismo. 4. Inadaptação convivencial. 5. Antiuniversalismo.

Antonímia: 1. Miscigenação. 2. Mestiçagem. 3. Antirracismo. 4. Adaptação convivencial.

Exemplo: “As pesquisas do contexto da *imiscigenação* na Terra merecem maior atenção por parte dos sociólogos e politicólogos, em geral, objetivando a dinâmica evolutiva da Humanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4654).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: imiscigenação abrangente; imiscigenação mínima; imiscigênese; imiscigenética; imiscigenismo; imistiçagem.

IMITAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *imitação evolutiva* é a postura de a conscin observar atentamente quem está acima na *escala evolutiva das consciências*, em relação a si, e buscar copiar o nível cosmoético de tal personalidade, neste caso, a cobaia útil para todos quanto à Evoluciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4655).

Etimologia. O vocábulo *imitação* vem do idioma Latim, *imitatio*, “imitação; ação de imitar; cópia; traslado”. A palavra *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Imitação proativa. 02. Imitação cosmoética. 03. Imitação racional. 04. Cópia evolutiva positiva. 05. Reprodução sadia. 06. Espelho evolutivo. 07. Protótipo evolutivo. 08. Companhia empática. 09. Companhia assemelhada; semelhança consciencial. 10. Batopensene sadio.

Antonímia: 01. Egocentrismo adulto. 02. Autocracia involutiva. 03. Repetição dogmática. 04. Imitação irracional. 05. Automimese dispensável; comportamento automático. 06. Instinto de competição. 07. Plágio; plágio. 08. Imitação servil. 09. Companhia constrangedora. 10. Batopensene patológico.

Exemplo: “O ato da *imitação evolutiva* pode ser consciente ou inconsciente [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4658).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: imitação evolutiva eventual; imitação evolutiva sistemática.

IMPACIÊNCIA DISFUNCIONAL

Definição. A *impaciência disfuncional* é a qualidade, estado ou condição da conscin, homem ou mulher, com falta de paciência no exercício das funções ou do cargo dedicado à evolução

consciencial, à programação existencial ou à interassistencialidade cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4663).

Etimologia. O termo *impaciência* deriva do idioma Latim, *impatientia*, “dificuldade em suportar, em se conter; cólera; aversão; horror; incontinência; lascívia; impassibilidade”. O prefixo *dis* procede do idioma Grego, *dys*, “dificuldade; perturbação; enfraquecimento; falta; privação”. O elemento de composição *funcional* provém do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; realização; funcionamento”, de *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; executar; satisfazer”.

Sinonímia: 01. Impaciência regressiva. 02. Inquietação disfuncional. 03. Irritação laboral. 04. Instabilidade consciencial. 05. Ansiosismo insofreável. 06. Perturbabilidade íntima. 07. Anti-imediatismo disfuncional; antiimediato regressivo. 08. Mimeticologia doentia; Patomimetologia; surto de paciência. 09. Falso dinamismo. 10. Vontade débil.

Antonímia: 01. Paciência funcional. 02. Paciência evolutiva. 03. Imperturbabilidade íntima. 04. Estabilidade emocional. 05. Imediatismo funcional. 06. Imediatismo evolutivo. 07. Autocentramento consciencial. 08. Pacificidade operosa; perseverança tranquila; serenidade assistencial. 09. Dinamismo produtivo; tolerância ao infortúnio. 10. Vontade inquebrantável.

Exemplo: “A *impaciência disfuncional* está entre as causas fundamentais da maioria dos casos de autassedialidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4666).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *impaciência disfuncional juvenil; paciência disfuncional madura.*

IMPACTOTERAPEUTA

Definição. O *impactoterapeuta* é técnico em impactoterapia ou na tares cirúrgica cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 102).

Etimologia. O termo *impacto* procede do idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “ir de encontro a; bater contra; empurrar violentamente”. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”.

Sinonímia: 1. Aplicador da Cirurgia verbal. 2. Interassistente multidimensional lúcido. 3. Terapeuta mentalsomático.

Antonímia: 1. Agente da tacon. 2. Assistencialista. 3. Conscin omissa deficitária. 4. Evoluciente.

Exemplo: “O Consciencioterapeuta policármico é o desassediologista; *impactoterapeuta* e tenepessista de ofiex avançada” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 200).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbe: co-*impactoterapeuta*.

IMPACTOTERAPIA

Definição. A *Impactoterapia* é o processo terapêutico evoluído empregando, cosmoeticamente, a verdade relativa de ponta como remédio ou *técnica cirúrgica* para dar o *choque mentalsomático* do heterodiscernimento consciencial, racional, nas conscins misoneístas, neofóbicas, *leitores de cabresto*, componentes de algum público dirigido, constituído pelos portadores da robéxis cronicificada, e liderados por personalidades anticosmoéticas, autocráticas, fanáticas, dogmáticas, defensoras de verdades absolutas, ultrortodoxas ou fundamentalistas se julgando *donas da verdade* ou acima do bem e do mal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4667).

Etimologia. O termo *impacto* procede do idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “ir de encontro a; bater contra; empurrar violentamente”. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”.

Sinonímia: 1. Assistência interconsciencial pela tares. 2. *Impactão*; neofilia. 3. Procedimento terapêutico mentalsomático; processo extremo de heterodespertamento consciencial. 4. Processo da reciclagem instantânea. 5. *Técnica da instalação da crise de crescimento evolutivo*. 6. *Técnica da parafratura exposta*.

Antonímia: 1. Assistência interconsciencial pela tacon. 2. Neofobia; paliativismo. 3. Placebismo. 4. Eufemística. 5. Procedimento terapêutico psicossomático. 6. Assistência interconsciencial acumpliciadora.

Exemplo: “O ato consciencioterapêutico mais generalizado, vale enfatizar, é a *impactoterapia* da Cosmoética destrutiva contra o conservantismo fossilizador” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 85).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: impactabilidade cosmoética; impacto cosmoético; impactoterápico; Mega-impactoterapia; Minimpactoterapia.

IMPASSE NA PESQUISA

Definição. O *impasse na pesquisa* é o momento evolutivo de resolução, quando as investigações ficam paralisadas em função da busca racional da saída para a dificuldade ou o problema surgido inesperadamente, em geral multifacético e ainda sem qualquer solução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4672).

Etimologia. O termo *impasse* vem do idioma Francês, *impasse*, “rua sem saída”, e por extensão, “situação sem saída; dificuldade sem solução”. A palavra *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”.

Sinonímia: 1. Dilema pesquisístico. 2. Dificuldade investigativa.

Antonímia: 1. Destravamento na pesquisa. 2. Pesquisa em andamento. 3. Investigação desembaraçada.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaimpasse na pesquisa; minimpasse na pesquisa.

IMPEDIMENTO AO ESTADO VIBRACIONAL

Definição. O *impedimento ao estado vibracional* (EV) é o ato ou efeito de impedir ou obstruir a instalação da condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, ou energossoma, por meio da impulsão da vontade e Parametodologia específica, a fim de manter a Paraprofilaxia na autovivência cosmoética e evolutiva da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4675).

Etimologia. A palavra *impedimento* vem do idioma Latim, *impedimentum*, “dificuldade; embaraço; obstáculo”, do verbo *impedire*, “não deixar andar; travar; prender”, composto pelo prefixo *in*, “negação; privação”, e pelo vocábulo *pedis*, “pé”. O termo *estado* deriva do idioma Latim, *status*, “modo de estar; posição; situação; condição”. O vocábulo *vibracional* procede também do idioma Latim, *vibrare*, “vibrar; agitar”.

Sinonímia: 1. Impedção do estado vibracional. 2. Obstáculo ao EV. 3. Embaraço ao EV. 4. Bloqueio da circulação de ECs. 5. Represamento das ECs.

Antonímia: 1. Desimpedimento ao estado vibracional. 2. Desobstrução ao EV. 3. Desembaraço ao EV. 4. Autodomínio do EV. 5. Prestimosidade energética. 6. Desobstrução da circulação das ECs.

Exemplo: “Assédios perturbadores, autobcecações e autossugestões bloqueadoras das ECs gerais relativas ao esplenicochacra, causam impedimento ao *estado vibracional*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4676).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: impedimento ao estado vibracional máximo; impedimento ao estado vibracional mínimo.

IMPONDERABILIDADE EXTRAFÍSICA

Definição. A *imponderabilidade extrafísica* é a qualidade pela qual a conscin projetada e muitas consciexes junto à troposfera da Terra não podem ser pesadas por que não apresentam peso avaliável, não propriamente se manifestando pelo psicossoma, mas pelo mentalsoma (Projeciologia, 2009, p. 620).

Etimologia. O primeiro prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *ponderável* deriva também do idioma Latim, *ponderabilis*, “que pode ser pensado; ponderável”, de *ponderare*, “pesar; calcular; ponderar”. O segundo prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Condição antigravitacional. 2. Qualidade antigravitária.

Antonímia: 1. Ponderabilidade extrafísica. 2. Imponderabilidade física.

Exemplo: “A causa da *imponderabilidade extrafísica* está na ausência da matéria, como a entendemos, no mentalsoma” (Projeciologia, 2009, p. 620).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

IMPOSSIBILIDADE COGNITIVA

Definição. A *impossibilidade cognitiva* é a incapacidade relativa ao processo de conhecer da conscin, mesmo lúcida, de haurir determinado conhecimento avançado, além das incapacidades ou impossibilidades naturais da vida humana, condição a ser preservada, ainda, no âmbito da Mateologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4691).

Etimologia. O termo *impossibilidade* vem do idioma Latim, *impossibilitas*, “incapacidade de ser ou de ocorrer”. A palavra *cognitiva* provém igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Impossibilidade autocognitiva. 2. Incapacidade autocognitiva.

Antonímia: 1. Potencialidade cognitiva. 2. Possibilidade cognitiva.

Exemplo: “A condição da *impossibilidade cognitiva* coloca a conscin autocrítica, com todo realismo, na exata posição da própria grandeza, ou insignificância, perante a estrutura do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4693).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: impossibilidade cognitiva elementar; impossibilidade cognitiva superior.

IMPOSSIBILIDADE EXTRA FÍSICA

Definição. A *impossibilidade extrafísica* é tudo aquilo que seja de fato irrealizável à consci-
projetada do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 574).

Etimologia. O termo *impossibilidade* vem do idioma Latim, *impossibilitas*, “incapacidade de ser ou de ocorrer”. O prefixo *extra*, do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* vem do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Impraticabilidade extrafísica. 2. Incapacidade extrafísica. 3. Inexequibilidade extrafísica. 4. Irrealizabilidade extrafísica.

Antonímia: 1. Possibilidade extrafísica. 2. Exequibilidade extrafísica. 3. Impossibilidade intrafísica.

Exemplo: “Há 3 tipos básicos de *impossibilidades extrafísicas* para o projetor ou projetora: fisiológicas, psicológicas e psicofísicas” (Projeciologia, 2009, p. 574).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

IMPOSSIBILIDADE HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *impossibilidade holossomática* é a condição (fenômeno ou ato) impossível, inexequível, ineficaz, irrealizável e, portanto, impraticável de ser alcançada pela consciência humana, em função da realidade e funcionalidade dos próprios veículos de manifestação, componentes do holossoma, além de todas as demagogias e enganações das pessoas malintencionadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4694).

Etimologia. O termo *impossibilidade* deriva do idioma Latim, *impossibilitas*, “incapacidade de ser ou de ocorrer”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total, completo, inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Incompatibilidade holossomática. 2. Inexecutabilidade holossomática. 3. Incapacidade holossomática. 4. Contradição interveicular.

Antonímia: 1. Possibilidade holossomática. 2. Compatibilidade holossomática. 3. Capacidade holossomática. 4. Executabilidade holossomática. 5. Macrossoma idiota.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaimpossibilidade holossomática; miniimpossibilidade holossomática.

IMPULSO DESUMANO

Definição. O *impulso desumano* é o ato instintual de impelir ou dinamizar determinada atividade gerada pela vontade, intenção e autopenalização da consciência manifestando sentimento animalizado, irracional, ainda primitivo e protorreptiliano (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4702).

Etimologia. O termo *impulso* procede do idioma Latim, *impulsus*, “choque; abalo; empurrão; movimento; deslocamento; ação brusca”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *humano* deriva também do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; amável; benigno; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas Humanidades”.

Sinonímia: 1. Impulso subcerebral. 2. Atitude anticosmoética.

Antonímia: 1. Impulso vital. 2. Atitude irretocável. 3. Postura cosmoética.

Exemplo: “O *impulso desumano* é estado íntimo exigindo sempre o estudo, a pesquisa e a avaliação por parte de toda consciência humana, lúcida, aspirando alcançar melhores níveis evolutivos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4704).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: impulso desumano varejista; impulso desumano atacadista.

INAUDIBILIDADE EXTRA FÍSICA

Definição. A *inaudibilidade extrafísica* é a qualidade pela qual as conscins projetadas e muitas consciexes junto à troposfera da Terra não podem ser ouvidas pelos seres intrafísicos na vigília ordinária, sejam aqueles projetados pelo psicossoma ou pelo mentalsoma (Projeciologia, 2009, p. 621).

Etimologia. A palavra *inaudível* vem do idioma Latim Tardio, *inaudibilis*, “que não se pode ouvir”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Inaudibilidade projetiva. 2. Inaudibilidade interdimensional.

Antonímia: 1. Projeção consciencial sonora; audiprojeção. 2. Clariaudiência. 3. Surdez humana. 4. Audição.

Exemplo: “A *inaudibilidade extrafísica* constitui efeito causado pela mudança de dimensão existencial da consciência projetada [...]” (Projeciologia, 2009, p. 621).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

INCOMPATIBILIDADE INTERSOMÁTICA

Definição. A *incompatibilidade intersomática* é a qualidade, propriedade ou estado de discordância na fundamentação racional do antagonismo ou da antipodia entre as características biológicas do retrossoma da vida intrafísica anterior da consciência e as condições do neossoma da atual existência humana, gerando problemas de adaptação pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4734).

Etimologia. O primeiro prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *compatibilidade* deriva do idioma Latim Medieval, *compatibilis*, “compatível”, de *compati*, “simpatizar”. O segundo prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 01. Incompatibilidade retrossoma / neossoma. 02. Divergência retrossoma / neossoma. 03. Conflito intersomático. 04. Inadaptação somática. 05. Inadequação somática. 06. Antagonismo somático. 07. Antipodia somática. 08. Inconciliabilidade somática. 09. Assintonia somática. 10. Neossoma dissintônico.

Antonímia: 1. Compatibilidade intersomática. 2. Adaptação somática. 3. Autadequação somática. 4. Concordância somática. 5. Conciliabilidade somática. 6. Neossoma ajustado. 7. Neossoma conveniente.

Exemplo: “A condição da *incompatibilidade intersomática* se apresenta de múltiplos modos em função das intercorrências, acidentes e extrapautas nos processos complexos da Res-somatologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4737).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: incompatibilidade intersomática genealógica; incompatibilidade intersomática interplanetária; incompatibilidade intersomática sexossomática; incompatibilidade retrosoma / neossoma.

INCOMPLÉXIS

Definição. O *incompléxis* é a condição desconfortável, crônica, frustrante, de incompletude na consecução satisfatória da programação existencial, planejada detalhadamente antes da ressonância, durante o período intermissivo, por parte da consciência intermissivista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4742).

Etimologia. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *completo* deriva também do idioma Latim, *completus*, “acabado; terminado; completo; aquilo não faltando parte; cheio; cumprido; satisfeito”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Incompletismo existencial. 2. Incompletude proexológica. 3. Antiproéxis. 4. Inadimplência proexológica. 5. Inadimplência evolutiva. 6. Semicompléxis. 7. Anticompléxis.

Antonímia: 1. Compléxis. 2. Completismo existencial. 3. Completude proexológica.

Exemplo: “Um fator de autodesorganização, aparentemente simples, pode apontar um *incompléxis* subjacente em andamento” (Manual da Proéxis, 2005, p. 122).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: *deficit* holocármico; incompletismo existencial; incompletista; *incompléxis* autoconsciente; *incompléxis* inconsciente; *semicompléxis*; *superincompléxis*.

INCUBAÇÃO INTERMISSIVA

Definição. A *incubação intermissiva* é o paraato, paraprocesso e paraefeito de incubar os conhecimentos paratecnológicos, avançados, do *Curso Intermissivo* (CI), desenvolvidos, semeados, inseridos, entranhados, implantados ou enxertados durante o período extrafísico da intermissão pré-ressomática das atuais consciências intermissivistas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4765).

Etimologia. A palavra *incubação* deriva do idioma Latim, *incubatio*, “incubação; posseção ilegítima”, e esta de *cubare*, “estar deitado; estar estirado; repousar; estar deitado à mesa; dormir com; ter relações carnavais”. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 01. Autoincubação intermissiva. 02. Incubação pré-genética. 03. Incubação extrafísica. 04. Incubação pré-ressomática. 05. Incubação do CI. 06. Incubação mnemônica. 07. Previsão proexológica. 08. Paraconceptáculo intermissivo. 09. Útero intermissivo. 10. Útero pró-evolutivo.

Antonímia: 1. Incubação humana. 2. Lembrança encobridora. 3. Saber transversal.

Exemplo: “[...] os efeitos do tempo de *incubação intermissiva* na autoconfiança quanto às próprias potencialidades [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4766).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *incubação intermissiva* profunda; *incubação intermissiva* superficial.

INCUBADORA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *incubadora conscienciológica* é a instituição da Conscienciologia capaz de gerar empreendimentos teáticos, tarísticos e multidimensionais a partir de neoverpons cosmoéticas evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4769).

Etimologia. O termo *incubar* deriva do idioma Latim, *incubare*, “estar deitado em ou sobre; estar estendido em ou sobre”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Incubadeira conscienciológica. 02. Criadouro conscienciológico. 03. Útero conscienciológico. 04. Matriz conscienciológica. 05. Fomentadora conscienciológica. 06. Viveiro conscienciológico. 07. Ninho conscienciológico. 08. Incubadora paratecnológica. 09. Incubadora verponológica. 10. Incubadora cosmoeticológica.

Antonímia: 1. Holopensene estéril. 2. Holopensene antineopensenológico. 3. Núcleo conservantista. 4. Ambiente apriorismótico. 5. Atmosfera esterilizante.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: incubadora conscienciológica máxima; incubadora conscienciológica média; incubadora conscienciológica mínima.

INDICADOR POLIMÁTICO

Definição. O *indicador polimático* é o conceito específico destinado a orientar determinada operação intelectual ou heurística, capaz de predispor a ampliação da cognição do pesquisador ou pesquisadora e o aprofundamento da investigação, sendo, em si, neutro quanto à Cosmoética e à evolução das consciências (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 166).

Etimologia. O termo *indicador* vem do idioma Latim, *indicator*, “indicador, descobridor, sinalizador”. O vocábulo *polímata* vem do idioma Grego, *polumathés*, “que sabe muito”.

Sinonímia: 1. Indicador mentalsomático. 2. Agente catalisador do mentalsoma; ferramenta mentalsomática; variável mentalsomática. 3. Conceito-chave enfatizável; expressão-chave associativa; expressão qualificativa grifável. 4. Determinante de pesquisa; instrumento técnico de investigação; utensílio de percuciência. 5. Vetor diagnóstico. 6. Miniartefato do saber.

Antonímia: 1. Instrumento somático. 2. Expressão composta vulgar. 3. Item literário inexpressivo. 4. Maxiartefato do saber.

Exemplo: “[...] a característica básica dos *indicadores polimáticos* ou mentaissomáticos é a diversidade das qualificações ou polivalência [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 167).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

INDÍCIO MULTIEXISTENCIAL

Definição. O *indício multiexistencial* é a marca deixada pela consciência em alguma ou algumas vidas humanas anteriores, em geral construção intelectual ou material capaz de fornecer indicações para a identificação das diretrizes do temperamento, da autevocação e de possível autorrevezamento de existência em existência da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4774).

Etimologia. O termo *indício* vem do idioma Latim, *indicium*, “indício; prova; sinal; indicação; revelação; denúncia; descoberta; acusação; delação”, de *index*, conexo ao verbo *indicare*, “revelar; descobrir; dar a saber; anunciar; denunciar”. O elemento de composição *multi* procede também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Rastro multiexistencial. 02. Pegada multiexistencial. 03. Traço multiexistencial. 04. Marca multiexistencial. 05. Retrossinal evolutivo; retrossinal multiexistencial. 06. Retrografopensene. 07. Paleografopensene. 08. Vestígio autopensênico. 09. Retromarca pessoal indelével. 10. Chave multiexistencial; pista multiexistencial.

Antonímia: 1. Grafopensene atual. 2. Neoindício existencial. 3. Neomarca pessoal.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já identificou algum *indício multiexistencial* pessoal?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4777).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: indício multiexistencial intelectual; indício multiexistencial material.

INDUÇÃO INICIAL

Definição. A *indução inicial* é a ação, processo ou efeito de induzir, ocorrida, por exemplo, há décadas, na infância ou na adolescência da conscin, e ainda atuante vigorosamente em plena fase da maturidade, quando já devia ter sido eliminada e substituída por melhores sugestões existenciais e opções evolutivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4781).

Etimologia. A palavra *indução* vem do idioma Latim, *inductio*, “ação de levar ou trazer, de introduzir, de estender sobre, de desenrolar, de resolver; hipótese”. O termo *inicial* deriva também do idioma Latim, *initialis*, “original; primitivo; primordial”.

Sinonímia: 01. Indução remanente. 02. Indução subsistente. 03. Indução infantil. 04. Indução primária. 05. Indução primitiva. 06. Indução prolongada. 07. Indução permanente. 08. Induzimento da infância. 09. Imaturidade primária. 10. Instigação irracional.

Antonímia: 01. Indução posterior. 02. Indução da maturidade. 03. Dedução adulta. 04. Dedução madura. 05. Maturidade emocional. 06. Antifalaciologia; Antisofismologia; Antissupers-
ticiologia. 07. Anticontradição; Antidesviologia. 08. Antienganologia; Antierrorologia; Antipseudologia. 09. Antinosologia; Antiteratologia. 10. Antimimetologia; Antissubcerebrologia; Antivitimologia.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, ainda sofre de algum tipo de *indução inicial* negativa?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4784).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: indução inicial étnica; indução inicial religiosa.

INDUÇÃO INTERCONSCIENCIAL

Definição. A *indução interconsciencial* é a ação, processo ou efeito de alguém induzir, sugerir, influenciar, estimular ou incentivar, de algum modo, outras pessoas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4785).

Etimologia. A palavra *indução* deriva do idioma Latim, *inductio*, “ação de levar ou trazer, de introduzir, de estender sobre, de desenrolar, de resolver; hipótese”. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* provém

do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Induzimento interconsciencial. 2. Sugestão interpessoal. 3. Instigação interconscins.

Antonímia: 1. Convívio holofilosófico. 2. Permutabilidade interconsciencial. 3. Descrenciologia.

Exemplo: “Qual a qualidade da *indução interconsciencial* peculiar promovida por você no dia a dia?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4787).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: megaindução interconsciencial; minindução interconsciencial.

INDUÇÃO INTERMISSIVA

Definição. A *indução intermissiva* é o neopensene, a neoverpon, o neoconteúdo, o neoconstructo, a neoideia, o neoconceito ou o neorraciocínio, atuando na condição de indício indutor cosmoético para a consciex –, consciência extrafísica, aluna do *Curso Intermissivo* (CI), pré-ressomático –, chegar a determinada decisão essencial para o próprio futuro imediato, principalmente quanto à consecução da programação existencial (autoproéxis) na próxima vida humana, quando tornar-se-á conscin –, consciência intrafísica –, depois da ressona (renascimento somático) manifesto, dentre os próprios pensenes inatos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4788).

Etimologia. A palavra *indução* vem do idioma Latim, *inductio*, “ação de levar ou trazer, de introduzir, de estender sobre, de desenrolar, de resolver; hipótese”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; impelir; enviar; deixar ir; partir; soltar; liberar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 1. Indução cursista. 2. Ilação intermissiva. 3. Autodedução da cláusula pétrea pessoal da autoproéxis. 4. Indução intermissivista, racional, cosmoética. 5. Hipótese cursista. 6. Autopensene inato ou intermissivo.

Antonímia: 1. Dedução intermissiva. 2. Dedução cursista.

Exemplo: “O parafato da *indução intermissiva* torna-se relevante para a conscin intermissivista, em função das consequências autoproexológicas evolutivas, decisivas quanto à atual vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4792).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: indução intermissiva avançada; indução intermissiva usual.

INDUTOR HOLOPENSÊNICO

Definição. O *indutor holopensênico* é todo agente ou fator capaz de induzir, incitar, instigar, estimular e incentivar a harmonia cosmoética e evolutiva do holopensene pessoal da conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista e proexista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4798).

Etimologia. O termo *indutor* provém do idioma Latim, *inductor*, “o que induz; o que conduz para; o que aplica sobre; o que reveste, e por extensão, enganador”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva

também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Enriquecedor holopensênico. 2. Acelerador holopensênico.

Antonímia: 1. Depressor holopensênico. 2. Entorpecedor holopensênico.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: indutor holopensênico máximo; indutor holopensênico mínimo.

INFILTRADO COSMOÉTICO

Definição. O *infiltrado cosmoético* é a consciência extrafísica (consciex) mais evoluída, ressomada (homem ou mulher) e dedicada à proéxis interassistencial, de alto nível, em bases anônimas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4807).

Etimologia. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; sobreposição; aproximação; no interior de”. O termo *filtrar* deriva também do idioma Latim, *filtrum*, “peça de feltro usada para filtrar”, através do idioma Francês, *filtre*, “aparelho por meio do qual se faz passar algum líquido para livrá-lo de partículas sólidas”. O elemento de composição *cosmo* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral natural; parte da Filosofia aplicada à Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Infiltrada cosmoética. 02. Infiltrada interassistencial; infiltrado interassistencial. 03. Infiltrada evolutiva; infiltrado evolutivo. 04. Infiltrada reurbanizadora; infiltrado reurbanizador. 05. Infiltrada paradoxal; infiltrado paradoxal. 06. Anônima assistencial; anônimo assistencial. 07. Camuflada interassistencial; camuflado interassistencial. 08. Proexista anônimo. 09. Pseudespia interassistencial; pseudespão interassistencial. 10. Assistente desconhecido.

Antonímia: 01. Infiltrada militar; infiltrado militar. 02. Infiltrada sectária; infiltrado sectário. 03. Omniexposta cosmoética; omniexposto cosmoético. 04. Espia anticosmoética; espião anticosmoético. 05. Araponga. 06. Hacker. 07. Paparazzi. 08. Penetra. 09. Eminência parda. 10. Jubilado evolutivo.

Exemplo: “Até o momento evolutivo, não foi ainda possível identificar qualquer categoria de *infiltrado cosmoético* nesta dimensão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4809).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: infiltrado cosmoético evolutivo; infiltrado cosmoético sereníssimo.

INFOCOMUNICOLOGIA

Definição. A *Infocomunicologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a informática aplicada aos contextos de comunicação e da didática da consciência quando considerada “inteira”. É um subcampo científico da Parapedagogia (Projeciologia, 2009, p. 40).

Etimologia. O vocábulo *informação* vem do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; fabricação; esboço; desenho; plano; ideia; concepção; formação; forma”. A palavra *comunicar* deriva igualmente do idioma Latim, *communicare*, “pôr em comum; dividir; partilhar; ter relações com; comunicar; conversar; repartir; conferir”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da infocomunicação. 2. Estudo da infocomunicabilidade.

Antonímia: 1. Logicomecanofobia. 2. Antinformática. 3. Anticomunicologia. 4. Infoidiotismo.

Exemplo: “Pela *Infocomunicologia*, a neofobia impede completamente a prática avançada da comunicação pela microinformática” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 252).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: infocomunicabilidade; infocomunicólogo.

INFORMAÇÃO PRÓ-EVOLUTIVA

Definição. A *informação pró-evolutiva* é o conteúdo ideativo, cosmoético, prioritário, básico, a ideia, a realidade, o fato, o parafato componente do verbete ou entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*, objetivando análises e ponderações às conscins, homens e mulheres, intermisivistas, proexistas ou cognopolitas interessados (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4823).

Etimologia. O termo *informação* vem do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; esboço; desenho; ideia; concepção; formação”. O prefixo *pró* deriva também do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Informação esclarecedora. 2. Informação correta. 3. Informação prioritária. 4. Informação enciclopédica. 5. Tarefa do esclarecimento (tares).

Antonímia: 1. Informação antievolutiva. 2. Ocultamento antievolutivo. 3. Terrorismo informacional. 4. Malinformação. 5. Desinformação. 6. Ausência de informação.

Exemplo: “A *informação pró-evolutiva* não tem pretensão de convencer ou determinar a ação de qualquer consciência, mas simplesmente comunicar megaquestões para ponderações construtivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4826).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: informação pró-evolutiva intrafísica; informação pró-evolutiva paraperceptiva.

INICIATIVA PLANETÁRIA PIONEIRA

Definição. A *iniciativa planetária pioneira* é a verpon, neoideia, neoteoria, neotécnica, neoteática ou neoempreendimento da consciência, em bases conscienciológicas, inédita ou sem procedentes na Terra, destinada a ampliar o bem-estar do Homem (Humanidade) consigo mesmo, na vida intrafísica (Intrafisiologia) e no caminho da evolução das consciências (Evoluciologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4833).

Etimologia. A palavra *iniciativa* vem do idioma Latim, *initiare*, “iniciar(-se) (nos mistérios); iniciar em; instruir; iniciar (na religião cristã); batizar; começar; principar; abrir; traçar caminho”. O vocábulo *planetário* deriva também do idioma Latim, *planetarius*, “astrólogo”. O termo *pioneiro* procede do idioma Francês, *pionier*, “soldado de infantaria; soldado a pé; empregado encarregado de fazer aterros; colono instalado em terras virgens ou inabitadas para desbravá-las e cultivá-las; desbravador nos países colonizados abrindo caminhos do progresso”.

Sinonímia: 1. Iniciativa terrestre original. 2. Realização universal inédita. 3. Obra cosmoviológica original. 4. Neoideia da Conscienciologia. 5. Ultracatálise evolutiva.

Antonímia: 1. Iniciativa convencional. 2. Realização tradicional. 3. Obra humana mecanicista. 4. Retroideia da Materiologia.

Exemplo: “Quais *iniciativas planetárias pioneiras* da Conscienciologia atraíram você na condição de voluntário auto e heterocrítico?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4835).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiniciativa planetária pioneira; mininiciativa planetária pioneira.

INSEPARABILIDADE GRUPOCÁRMICA

Definição. A *inseparabilidade grupocármica* é a condição, imposta pela evolução consciencial, da união existencial ou experiencial prolongada e, obviamente, inevitável, dos compassageiros evolutivos do mesmo grupocarma, através do perpassar dos milênios (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4847).

Etimologia. O termo *inseparabilidade* vem do idioma Latim, *inseparabilitas*, “inseparabilidade”. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Inerência grupocármica. 2. Convivialidade compulsória. 3. Grupalidade imposta.

Antonímia: 1. Regressismo egocármico. 2. União holocármica.

Exemplo: “Se o princípio da *inseparabilidade grupocármica* fosse inflexível, as consciências evoluíam em planeta isolado e único no Cosmos” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 731).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: inseparabilidade evolutiva; inseparabilidade interconsciencial; inseparabilidade grupocármica intimológica; inseparabilidade grupocármica exteriorológica; inseparabilidade grupocármica transmigraciológica.

INSPIRAÇÃO BARATROSFÉRICA

Definição. A *inspiração baratrosférica* é a ideia doentia, anticosmoética ou parapatológica, inspirada no período intermissivo pré-ressomático (Intermissiologia) – vivido na Baratrosfera – pela consréu (consciex reurbanizada), agora ressomada, e colocada em prática pela força da vontade (Voliciologia) e da intenção (Intencionologia) na cotidianidade da vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4855).

Etimologia. O termo *inspiração* vem do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. O vocábulo *baratro* deriva também do idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *bátrathron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. A palavra *esfera* procede igualmente do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar”.

Sinonímia: 01. Intuição parapatológica. 02. Inventiva negativa. 03. Rememoração baratrosférica. 04. Exaltação destrutiva. 05. Eclosão nociva. 06. Alogia; neoideia regressiva. 07. Autopenalização doentia. 08. Desatenção. 09. Zoopenalidade. 10. Fitopenalidade.

Antonímia: 01. Inspiração cosmoética. 02. Intuição sadia. 03. Intuição heurística. 04. Irupção inventiva. 05. Desabrochamento heurístico. 06. Exaltação criadora. 07. Retrocognição criativa. 08. Neoideia evolutiva. 09. Neoverpon. 10. Criatividade sadia.

Exemplo: “As *inspirações baratrosféricas* têm gerado conflitos armados, de todas as naturezas, através da História Humana, a partir de determinada conscin embaixadora da baratrosfera” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4857).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: inspiração baratrosférica extrema; inspiração baratrosférica pesada.

INSPIRADOR HUMANO

Definição. O *inspirador humano* é a pessoa, homem ou mulher, capaz de inspirar a potencialização da evolução consciencial pelo exemplo dignificante, tida, na condição de cidadã, à conta de modelo, de algum modo, para os componentes da Humanidade, quanto ao nível evolutivo, ideal, cosmoético (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4858).

Etimologia. O termo *inspirador* vem do idioma Latim, *inspirator*; “o que inspira”, de *spirare*, “soprar; exalar 1 sopro, 1 odor; respirar (falando do ser humano); estar inspirado; respirar”. O vocábulo *humano* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; amável; benigno; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas Humanidades”.

Sinonímia: 01. Inspiradora humana. 02. Personalidade-líder evolutiva; personalidade modelar. 03. Vulto marcante. 04. Compassageira menos imperfeita; compassageiro menos imperfeito. 05. Personalidade de escol; personalidade incomum. 06. Cidadão superlativo; cidadã superlativa. 07. Conscin catalítica; conscin pioneira. 08. Extrapolacionista evolutivo. 09. Pessoa superespecial. 10. Duplista ideal.

Antonímia: 01. Pré-serenão vulgar. 02. Pré-serenona vulgar. 03. Conscin comum. 04. Personalidade difícil; personalidade medíocre; personalidade robotizada. 05. Pessoa entrópica. 06. Conscin inexpressiva. 07. Cidadã alienada; cidadão alienado. 08. Indivíduo antediluviano; indivíduo arcaico; indivíduo frustrante; indivíduo ultrapassado. 09. Assediadora intrafísica; assediador intrafísico. 10. Inspiradora extrafísica; inspirador extrafísico.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: inspirador humano direto; inspirador humano indireto.

INSTABILIDADE DO PSICOSSOMA

Definição. A *instabilidade do psicossoma* é o estado frequente de movimentação extrafísica do psicossoma, de breve duração, logo após completar o ato da decolagem consciente ou inconsciente da consciência deixando o corpo humano e que consiste da combinação de uma oscilação vertical e uma oscilação ao redor do seu eixo transversal (Projeciologia, 2009, p. 518).

Etimologia. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *estável* procede do mesmo idioma Latim, *stabilis*, “firme; consistente; sólido; estável; que está imóvel”. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *soma* vem do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Balanceio extrafísico. 2. Condição da gangorra extrafísica. 3. Flutuação do psicossoma. 4. Ondulação do psicossoma. 5. Oscilação do psicossoma. 6. Reação do balanço extrafísico. 7. Turbulência do psicossoma.

Antonímia: 1. Estabilidade do psicossoma. 2. Elongação extrafísica. 3. Autotransfiguração do psicossoma. 4. Paramutação.

Exemplo: “O estado de *instabilidade do psicossoma* em geral não acontece quando a conscin, embora projetada, somente recobra a lucidez longe, fisicamente, da base física” (Projeciologia, 2009, p. 519).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

INSTANTANEIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *instantaneidade consciencial* é a interfusão do *polinômio vontade-intenção-decisão-ação*, própria da consciência evoluída, cosmoética, interassistencial, especialmente da

consciex, imprimindo rapidez relampagueante, extraordinária, às manifestações para fisiológicas, intrarticuladas, corretas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4886).

Etimologia. O termo *instantâneo* deriva do idioma Latim Medieval, *instantaneus*, “instantâneo”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência, senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Manifestação consciencial instantânea. 2. Ação consciencial relampagueante.

Antonímia: 1. Morosidade consciencial. 2. Bradipsiquismo.

Exemplo: “A *instantaneidade consciencial* é conquista avançada da conscin somente alcançada em alto nível evolutivo a partir do domínio da supereficácia atuante em todas as manifestações” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4870).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: instantaneidade consciencial avançada; instantaneidade consciencial inicial.

INSTANTÂNEO EVOLUTIVO

Definição. O *instantâneo evolutivo* é o ato ou efeito da ação taquipsíquica relampagueante da consciência, em determinados contextos e dimensões existenciais, em função da condição da instantaneidade da dinâmica intraconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4871).

Etimologia. A palavra *instantâneo* deriva do idioma Latim Medieval, *instantaneus*, “instantâneo”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Instantâneo paraperceptivo. 2. Manifestação relampagueante. 3. Ação superrápida.

Antonímia: 1. Inércia regressiva. 2. Ação lenta. 3. Ato bradipsíquico.

Exemplo: “Os *instantâneos evolutivos* se expandem na razão direta da progressão do auto-discernimento cosmoético, teático, da consciência lúcida, seja quando conscin ou consciex, em toda dimensão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4874).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: instantâneo evolutivo paraperceptivo; instantâneo evolutivo somático.

INSTITUIÇÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA

Definição. A *Instituição Conscienciocêntrica* é aquela concentradora das atividades nas autopesquisas da consciência e na reeducação consciencial, a partir da razão social e dos estatutos legais transparentes, sendo intrínseca, cosmoética e consciencialmente sadia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4875).

Etimologia. O termo *instituição* vem do idioma Latim, *institutio*, “criação; formação”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este deriva do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *cêntrico* procede também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”.

Sinonímia: 01. Estabelecimento assistencial da tares; polo de voluntariado democrático assistencial (Assistenciologia). 02. IC; Instituição de propagação das verdades relativas de ponta (Comunicologia). 03. Academia do paradigma consciencial; instituição conscienciológica; polo aglutinador de ex-alunos dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) (Conscienciocentrologia). 04. Centro de

universalismo cosmoético (Cosmoeticologia). 05. *Campus* de conscientização da inteligência evolutiva (IE); incubadora de gestações conscienciais; instituição avançada (Evoluciologia). 06. Centro do anticlonismo da força de trabalho (Experimentologia). 07. Empresa do predomínio do vínculo consciencial (Grupocarmologia). 08. Centro da tares antidoutrinária; laboratório de autoconscientização multidimensional; polo do antifanatismo (Holomaturologia). 09. Laboratório da homeostase holossomática (Homeostaticologia). 10. Centro *lúcido* da *Filosofia Conscienciocêntrica*; espaço gerador de fatores racionais; núcleo de autopesquisas do discernimento; *Universidade Aberta do Voluntariado*. 11. Escola da antinculcação franca; organização de pesquisas convencionais e não-convencionais (Parapedagogia). 12. *Invexolândia; recexolândia* (Recexologia).

Antonímia: 01. Casa assistencial da tacon; estabelecimento de assistencialismo (Assistenciologia). 02. Imprensa marrom; instituição de propagação de verdades incompletas (Comunicologia). 03. Empresa do capitalismo selvagem; instituição convencional; *negociosismo*; organização materialista (Conscienciocentrológica). 04. Núcleo belicista; polo de antiuniversalismo (Cosmoeticologia). 05. Instituição pré-maternal; instituição primária; instituição religiosa (Evoluciologia). 6. Convento religioso; polo de voluntariado religioso (Experimentologia). 07. Empresa de predomínio do vínculo empregatício; instituição total; organização teológica (Grupocarmologia). 08. Centro de manutenção da dependência consciencial; instituição dogmática; instituto de práticas beatas (Holomaturologia). 09. Centro de lazer (promiscuidade) (Homeostaticologia). 10. Centro da Filosofia Materialista; centro de conhecimento especulativo (Mentalsomatologia). 11. Centro de sacralizações; educandário de ensino teológico; núcleo de lavagens subcerebrais (Parapedagogia). 12. Casa de doutrinação sectária; instituições de fanatismo, dogmatismos e intolerâncias (Recexologia).

Exemplo: “Princípio da *Instituição Conscienciocêntrica*: – Não acredite em nada nem em ninguém” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4880).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Instituição Conscienciocêntrica Nova; Instituição Conscienciocêntrica Veterana.

INTELECTUALIDADE ADOLESCENTE

Definição. A *intelectualidade adolescente* é o estado ou condição da conscin, homem ou mulher, entre os 20 e os 26 anos de idade física, já demonstrando evidências consistentes de ideias inatas (Parageneticologia), próprias do paracopo do autodiscernimento ou o mentalsoma, notadamente por ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) no período pré-ressomático recente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4895).

Etimologia. O termo *intelectualidade* vem do idioma Latim, *intellectualitas*, “faculdade de entender; inteligência”. O vocábulo *adolescente* deriva também do idioma Latim, *adolescens*, “que se desenvolve, cresce; moço ou moça na fase da adolescência”.

Sinonímia: 1. Intelectualidade precoce. 2. Mentalsomaticidade antecipada. 3. Superdotação evolutiva.

Antonímia: 1. Infradotação evolutiva. 2. Intelectualidade madura. 3. Mentalsomaticidade veterana.

Exemplo: “A *intelectualidade adolescente* é a associação, antes do tempo esperado, do emprego de vários módulos de inteligência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4898).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxintelectualidade adolescente; minintelectualidade adolescente.

INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *inteligência evolutiva* (IE) é a capacidade de apreender, aprender ou compreender e adaptar-se à vida humana, com bases na aplicação e expansão teática, autoconsciente, do mecanismo da evolução consciencial, pessoal, já assimilado, incluindo a Cosmoeticologia, a Seriexologia e a Proexologia, definindo o autodiscernimento da consciência quanto à evolução consciencial racional, inclusive a autevolução lúcida, na dinamização do próprio desempenho autopenso e cosmoético (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4903).

Etimologia. A palavra *inteligência* provém do idioma Latim, *intelligentia*, “entendimento; conhecimento”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. IE. 02. Inteligência cosmoética. 03. Inteligência prioritária. 04. Atributo da exatidão evolutiva. 05. Autodiscernimento das prioridades evolutivas. 06. Assimilação da Evoluçologia. 07. Sabedoria da Cosmoética. 08. Genialidade fáctica. 09. Polimatia teática. 10. Hiperacuidade da conscin.

Antonímia: 01. Ignorância evolutiva. 02. Regressão evolutiva. 03. Obscurantismo pessoal. 04. Personalidade materialista. 05. Conscin monodimensional. 06. Inapreensibilidade subcerebral. 07. Conscin *trancada*. 08. Bloqueio intelectual. 09. Conscin *parapsicótica pré-morte*. 10. Inteligência subumana.

Exemplo: “A conquista da *inteligência evolutiva* conduz a consciência à identificação da bússola cosmoética” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 259).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: maxinteligência evolutiva; megainteligência evolutiva; mininteligência evolutiva.

INTELIGÊNCIA LONGEVA

Definição. A *inteligência longa* é o ato ou efeito de a pessoa, homem ou mulher, demonstrar indiscutível hiperacuidade somática vivencial tão somente pelo fato de permanecer vivendo, com lucidez e produtividade, acima da média da população, por exemplo, a partir de 9 décadas de idade física, ultrapassando os percalços da Genética e as vicissitudes da própria existência humana continuada (Ano-base: 2010) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4919).

Etimologia. A palavra *inteligência* vem do idioma Latim, *intelligentia*, “inteligência; entendimento; conhecimento; noção”. O vocábulo *longe* deriva também do idioma Latim, *longaevus*, “idoso; anoso; longo; que vive muito tempo”.

Sinonímia: 1. Hiperacuidade somática. 2. Inteligência somatológica. 3. Inteligência androssômica. 4. Inteligência ginossômica. 5. Inteligência nonagenária. 6. Inteligência centenária. 7. Inteligência gerontológica. 8. Inteligência geriátrica.

Antonímia: 1. Ignorância somática. 2. Apeutismo somatológico. 3. Apeutismo androssômico. 4. Apeutismo ginossômico. 5. Autofagia. 6. Intermissão prolongada.

Exemplo: “A *inteligência longa* valoriza a biografia da conscin assim como a ausência da inteligência somática a desvaloriza [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4922).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: inteligência longa feminina; inteligência longa masculina.

INTENCIONALIDADE CONTINUADA

Definição. A *intencionalidade continuada* é a manutenção ininterrupta, em alto nível, da qualidade da intenção pela conscin com o interesse de sustentar as mesmas intenções evolutivas, cosmoéticas, prioritárias e ideais em qualquer dimensão consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4929).

Etimologia. O termo *intenção* vem do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; designo; desenho”. A palavra *continuada* provém do mesmo idioma Latim, *continuatus*, “contínuo; seguido; sucessivo; que não tem descontinuidade”, de *continuar*, “prosseguir; prolongar; permanecer”.

Sinonímia: 1. Intenção contínua. 2. Intencionalidade permanente. 3. Intencionismo continuado.

Antonímia: 1. Intencionalidade dispersiva. 2. Intenção saltuária. 3. Intencionismo disperso. 4. Abulomania. 5. Disteleologia. 6. *Arrière-pensée*.

Exemplo: “A *intencionalidade continuada* é a Multiculturologia da Evolução Consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4931).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: intencionalidade continuada antecipada; intencionalidade continuada posterior.

INTENCIONOLOGIA

Definição. A *Intencionologia* é a Ciência aplicada ao estudo específico da intenção da conscin ou consciex, e de todas as consequências geradas pela intencionalidade pessoal, notadamente a atenção da consciência quando voltada para fora de si mesma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4932).

Etimologia. O termo *intenção* vem do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar; de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “noção; palavra; discurso; saber; tratado; estudo; razão”.

Sinonímia: 1. *Ciência da intenção*. 2. Pesquisa das tendências pessoais. 3. Intencionismo.

Antonímia: 1. Voliciologia. 2. Criteriologia. 3. Teaticologia.

Exemplo: “No contexto da *Intencionologia*, a análise tendenciosa, evidentemente, é sempre implícita ou subjetiva desde a origem, pois depende, antes de tudo, da intencionalidade doentia da pessoa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 484).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: intencionólogo; *Intentionarium*; Maxintencionologia; Minintencionologia.

INTENSIDADE EXISTENCIAL

Definição. A *intensidade existencial* é a existência humana vivida com elevado vigor e construtividade, impulsionada pela conscin lúcida com energia e determinação acima da média da população (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4936).

Etimologia. O termo *intenso* vem do idioma Latim Tardio, *intensus*, “intenso; violento”. O vocábulo *existencial* procede também do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 01. Potência vivencial. 02. Veemência consciencial. 03. Exuberância evolutiva. 04. Intensidade autoperformática. 05. Vida estimuladora. 06. Vida impulsionadora. 07. Vida potencializadora. 08. Vida ativadora. 09. Vida propulsora. 10. Vida recicladora.

Antonímia: 01. Intensidade obnubiladora. 02. Intensidade automimética. 03. Vida ociosa. 04. Vida sedentária. 05. Vida entorpecida. 06. Vida hibernante. 07. Vida anticatalisadora. 08. Vida depressiva. 09. Vida estagnada. 10. Vida regressiva.

Exemplo: “A *intensidade existencial* de alta qualificação só é sustentada pela conscin com inteligência evolutiva e autoconsciente do valor da vontade, da intencionalidade e do auto-discernimento” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4940).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: intensidade existencial máxima; intensidade existencial média; intensidade existencial menor.

INTERAÇÃO ANÁLISE-SÍNTESE

Definição. A *interação análise-síntese* é a técnica da conjugação, por parte da conscin pesquisadora, homem ou mulher, dentro da linha de evolução dos pensamentos, achados e verpons dos acréscimos obtidos a partir das abordagens racionais e as conclusões temporárias das investigações, formando a reação em cadeia, ininterrupta, onde cada nova síntese, extraída entre as centenas de itens da análise finda, representa o primeiro das centenas de itens da nova análise imediata, ou superveniente, em novo patamar pesquisístico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4945).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. O vocábulo *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. A palavra *síntese* vem do mesmo idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *súnthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”.

Sinonímia: 01. Interação complexificação-simplificação. 02. Integração evolutiva. 03. Interrelação progressiva. 04. Bissociação progressiva. 05. Interação homeostática. 06. Interação conteudística. 07. Interação científica; intrarticulação conteudística. 08. Interação pesquisística; sinergismo conteudístico. 09. Pesquisa escalar. 10. Cosmovisão pesquisística.

Antonímia: 01. Dissociação pesquisística. 02. Pesquisa simplista. 03. Monovisão pesquisística. 04. Análise. 05. Antianálise. 06. Antissíntese. 07. Síntese. 08. Desaglutinação ideativa. 09. Conjugação ilógica dos achados. 10. Aleatoriologia; interação aleatória.

Exemplo: “A técnica da interação *análise-síntese* é atacadista, cosmovisiológica e avançada, aplicada no detalhismo expositivo da abertura racional, evolutiva, de qualquer contexto pesquisístico” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4947).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: interação análise-síntese máxima; interação análise-síntese mínima.

INTERAÇÃO CONSCIÊNCIA-FATO

Definição. A *interação consciência-fato* é a identificação da incidência ou ocorrência do fenômeno, parafato ou parafenômeno mais comum ou predominante nas experiências de cada

período, momento ou estágio evolutivo da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4953).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *fato* deriva igualmente do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”.

Sinonímia: 1. Interação consciência-fenômeno. 2. Relação consciência-fato. 3. *Binômio fenômeno-conscin*. 4. Identificação consciência-fato.

Antonímia: 1. Ignorância consciência-fato. 2. Antipesquisologia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: interação consciência-fato homeostática; interação consciência-fato patológica.

I

INTERAÇÃO CONSCIN-OFIEX

Definição. A *interação conscin-ofiex* é a identificação da ocorrência do parafato, ou parafenômeno da tecnicidade interassistencial, de a consciência intrafísica alcançar o livre desempenho da oficina extrafísica pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4958).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *oficina* vem do mesmo idioma Latim, *officina*, “oficina; tenda; fábrica; manufatura”. O prefixo *extra* deriva igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”.

Sinonímia: 1. *Sinergismo conscin-ofiex*. 2. *Interação ofiexista-ofiex*.

Antonímia: 1. *Interação conscin-tenepes*. 2. *Sinergismo conscin-tenepes*. 3. *Interação tenepessista-tenepes*. 4. *Interação consciex-ofiex*.

Exemplo: “A *interação conscin-ofiex* é procedimento evoluído de experimentação pessoal e somente ocorre com a personalidade afeita à interassistencialidade multidimensional, cosmoética” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4962).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: interação conscin-ofiex funcional; interação conscin-ofiex impraticável.

INTERAÇÃO DOS RECEBIMENTOS

Definição. A *interação dos recebimentos* é a conjugação, por parte da conscin proexista, de todos os recursos recebidos para a consecução da proéxis, identificando e definindo racionalmente as afinizações e interrelações dos aportes existenciais capazes de determinar as diretrizes essenciais da programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4963).

Etimologia. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. O vocábulo *recebimento* vem do mesmo idioma Latim, *recipere*, “entrar na posse de; recuperar; retomar; receber”.

Sinonímia: 1. Interação dos aportes existenciais. 2. Conjugação dos recursos proexológicos. 3. Interrelação dos recebimentos da proéxis. 4. Confluência dos disponíveis pessoais. 5. Convergência dos acolhimentos favoráveis.

Antonímia: 1. Vida humana sem proéxis. 2. Vida intrafísica da consciênçula. 3. Existência robotizada.

Exemplo: “Autoproexologia: a consecução mais profícua da autoproéxis, objetivando o binômio compléxis-maximoréxis, a partir da admissão teática da *interação dos recebimentos* evolutivos (aportes multiexistenciais)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5566).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: interação dos recebimentos máximos; interação dos recebimentos mínimos.

INTERAÇÃO ESSÊNCIA-ACIDENTE

Definição. A *interação essência-acidente* é a influência mútua ou ação recíproca entre a essência de órgãos, organismos, corpos, objetos, variáveis, condições e qualidades, e alguma contingência ou acidente interrelacionado e surpeveniente, a maioria conectada com a consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4966).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação, movimento; feito, obra; negócio; direito de proceder judicialmente, processo, auto; discurso, enredo”; e este de *agere*, “obrar, agir”. O termo *essência*, do idioma Latim, *essentia*, “cerne, elemento nuclear da natureza das coisas”. O vocábulo *acidente* procede também do idioma Latim, *accidens*, “acidente, acontecimento; o que sucede”.

Sinonímia: 1. *Interatuação essência-acidente*. 2. *Interatividade estrutura-detalle*. 3. *Intertextualidade âmagio-aspecto*. 4. *Interação consciência-objeto*. 5. Ação recíproca. 6. Autoconsciencialidade.

Antonímia: 1. Ação separada da essência. 2. Acontecimento fortuito, em separado, à distância. 3. Ação exterior não relacionada à consciência. 4. Interconsciencialidade.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: interação essência-acidente coletivo; interação essência-acidente grupal; interação essência-acidente pessoal.

INTERAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *interação evolutiva* é a condição evoluída, sutil, da aproximação máxima, quase simbiótica, de contiguidade, do primeiro contexto, preliminar, de manifestação consciencial, com o segundo contexto, complementar, culminando na completude do corpo de determinada conquista evolutiva, específica da intraconsciencialidade da consciência, seja conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4970).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação, movimento; feito, obra;

negócio; direito de proceder judicialmente; processo, auto; discurso, enredo”, e este do *agere*, “obrar, agir”. O termo *evolutiva* provém do idioma Francês, *évolutif*.

Sinonímia: 1. Interação conceitual progressiva. 2. Integração evolutiva. 3. Pré-requisito evolutivo. 4. Intrarrelação progressiva.

Antonímia: 1. Separação involutiva. 2. Desconexão intelectual.

Exemplo: “[...] pode-se interpretar a *interação evolutiva* ao modo dos crescendos, ou reações pessoais em desenvolvimento sadio [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4971).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxinteração evolutiva; mininteração evolutiva.

INTERAÇÃO PSICOSSOMÁTICA

Definição. A *interação psicossomática* é a reunião analítica, racional, do tráfego pessoal, causal, específico, com o conseqüente efeito prejudicial correspondente, a fim de a conscin vulgar avaliar-se, conscienciometricamente, e encarar a própria reciclagem intraconsciencial e existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4974).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *soma* provém do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Interação emocional. 2. Interação tráfegológica.

Antonímia: 1. Interação mentalsomática. 2. Interação tráfegológica. 3. Interação homeostática.

Exemplo: “A autopesquisa da *interação psicossomática* é a primeira iniciativa avaliativa de fato reciclante, embora ainda teórica, para a conscin vulgar empreender a dinamização da evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4977).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: interação psicossomática anamnética; interação psicossomática terapêutica.

INTERAÇÃO REGRESSIVA

Definição. A *interação regressiva* é a condição ainda não evolutiva, explícita, da consciência pré-serenona vulgar, em grau ainda primitivo, na qual a personalidade além de ser consciênçula, atua também ao modo de consciência energívora ou consener (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4978).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *ação* procede igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto”, de *agere*, “obrar; agir”. O vocábulo *regresso* provém do mesmo idioma Latim, *regressus*, “retorno; volta”.

Sinonímia: 01. Condição da consciênçula-consener. 02. Condição do ser inesperto. 03. *Sinergismo consciênçula-consener*; *sinergismo regressivo*. 04. *Interação robéxis-Baratrosfera*. 05. Protoconsciência. 06. Miniconsciência. 07. Consciência-mirim. 08. Consciência imatura. 09. Subconscin. 10. *Homo simplex*.

Antonímia: 1. Condição do tenepessista veterano. 2. Condição do ser desperto. 3. Condição do evolucionólogo. 4. *Interação ofiex-Interlúdio*.

Exemplo: “A condição patológica da *interação regressiva* exige ser melhor compreendida, na área da saúde humana, a fim de haver maior aprofundamento de megatarefas do esclarecimento fraterno” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4981).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: interação regressiva genética; interação regressiva paragenética.

INTERASSEDIALIDADE

Definição. A *interassedialidade* é a vivência da condição de assédio interconsciencial, mútuo, dentro do grupo de consciências, notadamente conscins, com predomínio ou monopólio dos tráfegos das próprias pessoas envolvidas, sem interferências maiores de assediadores externos, seja extrafísicos ou intrafísicos de fora do agrupamento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4982).

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Grupúsculo de interassediados. 2. Grupinho interassediado. 3. Grupelho assediador. 4. Turminha assediada. 5. Clube baratroférico.

Antonímia: 1. Interdesassedialidade. 2. Interassistencialidade. 3. Heterassedialidade. 4. Turma desassediada. 5. Autassedialidade.

Exemplo: “[...] em geral as conscins submissas à *interassedialidade*, bloqueadas pela intencionalidade patológica, não permitem o amparo extrafísico de função relativo ao cargo público e ao exercício e desenvolvimento da gestão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4983).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: interassédio; maxinterassedialidade; mininterassedialidade.

INTERASSISTENCIALIDADE

Definição. A *interassistencialidade* é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de “quem é menos doente assiste ao mais doente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4985).

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”.

Sinonímia: 1. Assistência interconsciencial; Interassistenciologia. 2. Mutualidade assistencial cósmica. 3. Mutuação assistencial. 4. Permutação assistencial. 5. Interdependência evolutiva.

Antonímia: 1. Desassistência interconsciencial. 2. Falta de assistência. 3. Privação da interassistencialidade. 4. Assistencialismo demagógico (Populismo, Catequese). 5. Interprisão grupocármica; Interprisionologia.

Exemplo: “[...] a *interassistencialidade* é o megarrecurso insubstituível na marcha da evolução das consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4986).

1º Registro em livro: Manual da Tenepes, 1995.

Subverbetes: interassistência; interassistencial; interassistencialista; interassistencialidade básica; interassistencialidade profissional; interassistente.

INTERASSISTENCIOLOGIA

Definição. A *Interassistenciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas das técnicas de assistência, proteção, amparo e auxílio interconsciencial, notadamente aos efeitos para a consciência considerada “inteira”, holossomática e multimilenar, com vistas à holomaturidade ou ao trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no caminho aberto para a megafraternidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4988).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Assistenciologia. 2. Ciência da assistência interconsciencial; Ciência da solidariedade. 3. Despertologia. 4. Desassediologia. 5. Carreira de amparador interconsciencial. 6. *Marketing* pelo exemplarismo. 7. Megafraternidade. 8. Base da hololucidez evolutiva.

Antonímia: 1. *Assediologia*. 2. Antiassistenciologia; Desassistenciologia. 3. Assedialidade interconsciencial. 4. *Marketing* do antiexemplarismo.

Exemplo: “A *Interassistenciologia*, em si, é pura Consciencioterapia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6765).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Interassistenciologia Evoluída; Interassistenciologia Primária; interassistenciologista; interassistencioteica; *Interassistentiarium*.

INTERCONFIANÇA

Definição. A *interconfiança* é a convicção na probidade moral, na sinceridade afetiva, nos trafores, nas potencialidades e nas qualidades profissionais entre duas ou mais pessoas, tornando incompatível imaginar deslize, traição ou demonstração de incompetência por parte de qualquer destas pessoas as quais se confia mútua e plenamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4992).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *confiança* deriva também do idioma Latim, **confidere*, “confiar”.

Sinonímia: 1. Confiança mútua. 2. Confiabilidade recíproca; fiabilidade mútua; fiança recíproca. 3. Abono mútuo. 4. Intercredibilidade. 5. Interfidedignidade. 6. Firmeza recíproca. 7. Insuspeição mútua. 8. Interconvicção. 9. Intercerteza. 10. Segurança interpessoal.

Antonímia: 1. Interdesconfiança. 2. Desconfiança mútua; interdifidência. 3. Descrédito recíproco; descrença mútua; estranheza recíproca. 4. Interincredibilidade. 5. Cisma recíproca. 6. Dúvida interpessoal; pé-atrás recíproco; prevenção mútua. 7. Intersuspeição. 8. Intersuspicácia. 9. Incerteza interpessoal; interdesconfiança. 10. Insegurança mútua; receança recíproca.

Exemplo: “A *interconfiança* e solidariedade entre as indispensáveis minipeças fazem pensar na confluência espontânea de conscins lúcidas integrando o maximecanismo interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5930).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: interconfiança avançada; interconfiança elementar.

INTERCONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *Interconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas entre as consciências ou entre a consciência e as realidades extraconscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4996).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da interconsciencialidade*. 2. *Ciência da Conscienciologia Interativa*. 3. *Ciência da Conscienciologia Interconsciencial*. 4. Pesquisa das relações da consciência.

Antonímia: 1. Intraconscienciologia. 2. *Ciência da intraconsciencialidade*. 3. Extraconscienciologia. 4. *Ciência da extraconsciencialidade*.

Exemplo: “A *Interconscienciologia* pesquisa as relações multifacéticas da consciência com as demais consciências do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4998).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: interconsciencial; interconsciencialidade; interconscienciólogo; Maxinterconscienciologia; Mininterconscienciologia.

INTERDEPENDÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *interdependência evolutiva* é a condição de dependência mútua relativa, cosmoética e interassistencial entre duas ou mais consciências, conquistada a partir do emprego lúcido do livre-arbítrio e do autodiscernimento, desencadeando repercussões positivas no grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4999).

Etimologia. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *dependência* deriva também do idioma Latim, *dependere*, “pendere de”, e este de *pendere*, “estar pendurado”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Interdependência consciencial cosmoética. 02. Interdependência consciencial produtiva. 03. Vínculo grupocármico evolutivo; vínculo interconsciencial evolutivo. 04. Assistência mútua; assistência recíproca; interassistência. 05. Intercooperação evolutiva. 06. Coadjuvação consciencial evolutiva. 07. Convivência interconsciencial homeostática; interação consciencial evolutiva; interação consciencial homeostática. 08. Interconexão consciencial evolutiva; interligação consciencial evolutiva. 09. Sinergismo consciencial sadio. 10. Interrelação consciencial harmônica.

Antonímia: 01. Interprisão grupocármica. 02. Submissão consciencial. 03. Genuflexão. 04. Dependência. 05. Egoísmo. 06. Independência. 07. Autismo consciencial. 08. Parasitismo interconsciencial. 09. Manipulação consciencial. 10. Heteronomia.

Exemplo: “Vivemos intrafisicamente em uma *interdependência evolutiva*, constante e inarredável” (O que é a Conscienciologia, 2012, p. 130).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxinterdependência evolutiva; megainterdependência evolutiva; mininterdependência evolutiva.

INTERESSE TRANSEMPRESARIAL

Definição. O *interesse transempresarial* é a autovivência racional, por parte da conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, tenepessista, homem ou mulher, da atenção, do autode-

sempenho e da autodedicação às atividades grupais, ao mesmo tempo, da empresa ou instituição conscienciocêntrica e aos trabalhos pessoais, interassistenciais, da consecução da proéxis ou maxiproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5007).

Etimologia. O vocábulo *interesse* vem do idioma Latim, *interesse*, “importar; ser do interesse de”. O prefixo *trans* deriva também do idioma Latim, *trans*, “além de; para lá de; depois de”. O termo *empresarial* procede do idioma Italiano, *impresario*, “aquele que assume a responsabilidade de alguma empresa”.

Sinonímia: 01. Objetivo transempresarial. 02. Meta transempresarial. 03. Motivação transempresarial. 04. Interesse transinstitucional. 05. Objetivo transinstitucional. 06. Meta transinstitucional. 07. Motivação transinstitucional. 08. Materpensene pessoal transempresarial. 09. Materpensene pessoal transinstitucional. 10. Empenho transempresarial.

Antonímia: 01. Interesse empresarial. 02. Objetivo empresarial. 03. Meta empresarial. 04. Motivação empresarial. 05. Interesse institucional. 06. Objetivo institucional. 07. Meta institucional. 08. Motivação institucional. 09. Materpensene pessoal empresarial. 10. Materpensene pessoal institucional.

Exemplo: “O *interesse transempresarial* deve ser considerado racionalmente, e, quando possível, vivido, a partir da fase da mocidade intrafísica, pela conscin lúcida, intermissivista, cognopolita” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5010).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: interesse transempresarial máximo; interesse transempresarial mínimo.

INTERFUSÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *interfusão consciencial* é a interação máxima e efêmera das manifestações pensênicas de 2 consciências extremamente afins, com assimilações energéticas, simpáticas, profundas (Manual da Dupla Evolutiva, 1999, p. 71).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *fusão* deriva também do idioma Latim, *fusio*, “ação de derramar, espalhar; difusão; fusão; fundição”, e este de *fundere*, “verter; espalhar; derramar; deitar; lançar; desprender; derreter; dispersar; largar; derrubar; borrifar”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Fusionismo consciencial. 2. Interfusão holossomática temporária.

Antonímia: 1. Autencapsulamento consciencial. 2. Desacoplamento interconsciencial. 3. Desentrosamento interconsciencial. 4. Repulsão interconsciencial.

Exemplo: “[...] o banho energético espontâneo recebido evidencia a assistência promovida pela conscin beneficiada a outras consciências como sendo *interfusão consciencial*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1851).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INTERFUSÃO HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *interfusão holossomática* é o estado das assins máximas entre duas consciências (Nossa Evolução, 2010, p. 129).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *fusão* deriva também do idioma Latim, *fusio*, “ação de derramar, espalhar; difusão; fusão; fundição”, e este de *fundere*, “verter; espalhar; derramar; deitar; lançar; desprender; derreter;

dispersar; largar; derrubar; borrifar”. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Assimilação interconsciencial máxima. 2. Interfusão consciencial. 3. Holorgasmo.

Antonímia: 1. Interfusão consciência-cosmos. 2. Alinhamento do holossoma. 3. Plenitude holossomática.

Exemplo: “O holorgasmo pode alcançar uma condição conjunta, ou simultânea, de *interfusão holossomática* entre os parceiros” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 249).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INTERIOROSE

Definição. A *interiorose* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do interiorota, homem ou mulher, superradicado e circunscrito a pequeno burgo, seja aldeia, bairro, subúrbio retirado ou área rural, do interior do país, sem coragem nem estímulos para encarar a cosmovisão da vida além desse limite acanhado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5011).

Etimologia. O termo *interior* deriva do idioma Latim, *interior*, “íntimo, recôndito”. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, designando “doença; Patologia; processo”.

Sinonímia: 1. Mentalidade interiorana. 2. Microvisão da vida. 3. Paroquialidade; paroquialismo. 4. Antiglobalização; antiuniversalismo.

Antonímia: 1. Abertismo consciencial; antibairrismo; antinteriorose. 2. Cosmovisão da vida. 3. Cosmopolitismo; globalização. 4. Universalismo. 5. Aldeia global.

Exemplo: “[...] o acanhamento enraíza a conscin no bucolismo da vida da gata borralheira, em atmosfera provinciana ou da *interiorose*, mesmo quando residindo na metrópole” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 158).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: interiorota; megainteriorose; mininteriorose.

INTERITEMIZAÇÃO

Definição. A *interitemização* é o indício ou marca deixada pela conscin lúcida, nesta vida humana, na automegagescon ou construção intelectual, obra-prima escrita e publicada, capaz de fornecer indicações para a identificação das diretrizes do próprio temperamento, da autevocação e do autorrevezamento proexológico de existência em existência, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas, consecutivas, continuadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5014).

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *item* vem do mesmo idioma Latim, *item*, “do mesmo modo; igualmente; além disso; segunda vez; de novo; assim como”.

Sinonímia: 01. Entreitemização. 02. Entrelinhamento. 03. Mateologicidade. 04. Holanálise. 05. Indício multiexistencial; marca multiexistencial; pegada multiexistencial; rastro multiexistencial; traço multiexistencial. 06. Retrossinal evolutivo; retrossinal multiexistencial. 07. Paleografofensene; retrografofensene. 08. Retromarca pessoal indelével; retrossenha pessoal. 09. Vestígio autopensênico. 10. Chave multiexistencial; pista multiexistencial.

Antonímia: 01. Itemização. 02. Obviedade. 03. Achismo. 04. Antianálise. 05. Grafopensene atual. 06. Neoindício existencial. 07. Neomarca pessoal. 08. Hipomnésia pessoal. 09. Desmemória pessoal. 10. Descriptação pessoal.

Exemplo: “*Interitemização* é o efeito evolutivamente otimizador da técnica da retrosenha pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5015).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: interitemização executada; interitemização utilizada.

INTERLEITURA PARAPSIKOSFÉRICA

Definição. A *interleitura parapsíquica* é a primeira vista, impressão ou exame da aura energética percebida pela consciência lúcida, parapsíquica, da outra pessoa apresentada na vida dia a dia, no caso com reações recíprocas quanto às abordagens energéticas autoconscientes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5018).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *leitura* deriva também do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *psico* provém igualmente do idioma Grego, *psyky*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O vocábulo *esfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e este do idioma Grego, *sphaira*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”.

Sinonímia: 1. Interleitura psicossférica. 2. Leitura psicossférica mútua. 3. Leitura psicossférica recíproca. 4. Interleitura áurica. 5. Ausculta consciencial recíproca.

Antonímia: 1. Contato social comum. 2. Encontro social corriqueiro.

Exemplo: “A *interleitura parapsíquica* é o sinergismo energossomático entre as consciências afins” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5019).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: interleitura parapsíquica completa; interleitura parapsíquica incompleta.

INTERLÚDIO

Definição. A *Interlúdio* é a comunidade extrafísica de alto nível de assistencialidade interconsciencial, cosmoética, operando em favor das consciências envolvidas nos trabalhos do período pré-ressomático, nas áreas humanas correspondentes ao Parque Nacional do Iguaçu, Tríplice Fronteira (Trifron) e Cone Sul (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5026).

Etimologia. O termo *Interlúdio* deriva do idioma Inglês, *interlude*, e este do idioma Latim, *interludium*, composto pelo prefixo *inter*, “entre”, e *ludus*, “divertimento, jogo, passatempo”.

Sinonímia: 1. *Interludium*. 2. Paracidade mentalsomática. 3. Superparacomunidade. 4. Comunex evoluída. 5. Distrito cosmoético extrafísico.

Antonímia: 1. Baratrofísica; *Cidade das Sombras*. 2. Subparacomunidade. 3. *Ascensão; Semonta*. 4. Crosta Terrestre. 5. Comunidade humana.

Exemplo: “A *Interlúdio* alivia o holopensene grupal e potencializa as energias conscienciais dos voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, em Foz do Iguaçu” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5027).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Interlúdio do pararresidente; Interlúdio do paravisitante.

INTERMISSÃO MUDANCISTA

Definição. A *intermissão mudancista* é o período entre duas vidas intrafísicas, ou a intermissão específica, na qual ocorre a mudança decisiva da antiga paraprocedência da consciex, por intermédio da frequência lúcida e voluntária aos *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5034).

Etimologia. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. O termo *mudança* deriva do mesmo idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Intermissão decisiva. 2. Intermissão reciclante. 3. Intervalo interexistencial mutatório. 4. Mudança interexistencial. 5. Período entrevidas mudancista.

Antonímia: 1. Intermissão vulgar. 2. Intermissão rotineira milenar. 3. Intervalo interexistencial rotineiro.

Exemplo: “A *intermissão mudancista* é a ocorrência mais transcendente e relevante, há séculos, na evolução de muitos intermissivistas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5036).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: intermissão mudancista elementar; intermissão mudancista evoluída.

INTERMISSÃO PROLONGADA

Definição. A *intermissão prolongada* é o período extrafísico da consciência ocorrido entre duas vidas intrafísicas pessoais, inserido no *ciclo evolutivo multiexistencial* (ressomática / dessomática), pessoal, mais perduradouro, secular, seja laborioso ou parapatológico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5037).

Etimologia. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. O termo *prolongada* deriva igualmente do idioma Latim, *prolongare*, “prolongar”.

Sinonímia: 1. Pré-Ressomática Prolongada. 2. Autoconsciencialidade extrafísica continuada. 3. Período intermissivo longo. 4. Período entrevidas prolongado.

Antonímia: 1. Intermissão curta. 2. Período intermissivo curto. 3. Longevidade humana. 4. Autolucidez intrafísica continuada.

Exemplo: “[...] o levantamento pessoal, geral, exaustivo, da condição evolutiva durante o período intermissivo da consciex lúcida, com a determinação minuciosa das autorrealizações e potenciais, inclusive parapsíquicos, objetivando a vida próxima, seja na *intermissão prolongada* ou na próxima existência humana da consciência pré-serenona com o Curso Intermissivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6639).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: intermissão prolongada elementar; intermissão prolongada evoluída.

INTERMISSIOLOGIA

Definição. A *Intermissiologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo do período da intermissão da consciência em evolução, compreendido entre duas vidas humanas, dentro do ciclo evolutivo, pessoal, multiexistencial (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 398).

Etimologia. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da intermissão; Ciência dos períodos intervidas. 2. Estudo da vida de consciex. 3. Extrafisicologia. 4. Período de vida consciencial entre vidas humanas; período pós-dessomático; período pré-ressomático.

Antonímia: 1. Intrafisicologia. 2. Estudo da vida humana. 3. Período da execução da proéxis; período da ressonância.

Exemplo: “Na vida extrafísica, ou na *Intermissiologia*, a melex é a primeira escola; a ressonância, a segunda” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 375).

1º Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: intermissão pré-ressomática; intermissão pós-dessomática; *Intermissarium*; intermissibilidade; intermissiofilia; intermissiofobia; intermissioteca; intermissivo; multintermissivo; reintemissão.

INTERMISSIÓLOGO

Definição. O *intermissiólogo* é a consciência homem ou mulher, técnica em Intermissiologia e, conseqüentemente, especialista em Curso Intermissivo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 944).

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor que se dá a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 1. Intermissiologista. 2. Perito em curso intermissivo. 3. *Expert* em curso extrafísico.

Antonímia: 1. Intrafisicologista. 2. Anticonscienciólogo. 3. Anticonscienciologista. 4. Monodimensiólogo.

Exemplo: “Desfruta da intermissibilidade inteira e ininterruptamente lúcida por ser, de fato, o verdadeiro *intermissiólogo*, o técnico em Intermissiologia [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 944).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

INTERMISSIVISTA

Definição. O *intermissivista* é a consciex aluna ou ex-aluna de algum *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a consciex, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva,

por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5040).

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Cursista da intermissão. 2. Ex-aluna de CI; ex-aluno de CI. 3. Consciencióloga heurista; conscienciólogo heurista. 4. Criadora de verpons; criador de verpons. 5. Amplificadora da consciencialidade; amplificador da consciencialidade. 6. Intermissivista inadaptado. 7. Cognopolita.

Antonímia: 1. Conscin sem CI. 2. *Buscadora-borboleta*; *buscador-borboleta*. 3. Consréu ressomada. 4. Consciênçula. 5. Heurista belicista.

Exemplo: “As atribuições da conscin lúcida *intermissivista* variam conforme a idade física e o período de autovivência da existência humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4292).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxintermissivista; minintermissivista.

INTERMISSIVISTA INADAPTADO

Definição. O *intermissivista inadaptado* é a consciex ex-aluna de algum *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica, e, agora, na existência humana, vivendo sem adaptação ou ajuste pessoal à consecução da própria programação existencial (proéxis) anteriormente planejada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5043).

Etimologia. O primeiro prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2”; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; atirar”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O segundo prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *adaptar* deriva do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar; tornar apto”.

Sinonímia: 1. Intermissivista deslocado. 2. Intermissivista relapso. 3. Cursista da intermissão inadaptado. 4. Intermissivista incompletista. 5. Intermissivista minidissidente.

Antonímia: 1. Conscin sem CI. 2. *Buscadora-borboleta*; *buscador-borboleta*. 3. Consréu ressomada. 4. Consciênçula. 5. Heurista belicista. 6. Cognopolita.

Exemplo: “O *intermissivista inadaptado* é quem entra e se instala no acostamento da via principal da proéxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5044).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxintermissivista inadaptado; minintermissivista inadaptado.

INTERPRETAÇÃO SELETIVA

Definição. A *interpretação seletiva* é a abordagem técnica, monovisual, varejista, incompleta, a apenas determinado texto do trabalho intelectual do autor, sem a cosmovisão da obra ampla, abrangente e integral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5046).

Etimologia. O termo *interpretação* deriva do idioma Latim, *interpretatio*, “interpretação; explicação; sentido”. O vocábulo *seletivo* procede também do idioma Latim, *seligere*, “escolher; extremar; optar; preferir”.

Sinonímia: 1. Interpretação pontual. 2. Interpretação monovisual. 3. Interpretação subjetiva.

Antonímia: 1. Interpretação abrangente. 2. Interpretação geral. 3. Interpretação cosmo-visual.

Exemplo: “A *interpretação seletiva* ou pontual corre sempre o risco de mutilar o sentido da diretriz fundamental do texto redigido pelo autor, exigindo atenção mais acurada e explicitativa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5048).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: interpretação seletiva anticosmoética; interpretação seletiva cosmoética.

INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA

Definição. A *interprisão grupocármica* é o comprometimento interconsciencial coercitivo decorrente de ações anticosmoéticas conjuntas ou em grupo, a condição de inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 409).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *prisão* deriva do idioma Latim, *prensio*, “ato de prender”. O vocábulo *grupo* provém do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. O termo *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Amarras anticosmoéticas; assedialidade grupal cronicificada; coleira do ego multissecular. 2. Encapsulamento grupal forçado. 3. Satelitização de assediador interconsciencial. 4. Antiexemplarismo.

Antonímia: 1. Liberdade grupocármica. 2. Ortopensenidade. 3. Invéxis; recéxis. 4. Maxi-proéxis.

Exemplo: “A *interprisão grupocármica* gera trabalhos forçados” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1064).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megainterprisão grupocármica; mininterprisão grupocármica.

INTERPRISIOLOGIA

Definição. A *Interprisiologia* é a Ciência aplicada ao estudo da reunião dos conhecimentos e habilidades transdisciplinares capazes de explicitar as origens, os detalhes e as consequências do comprometimento interconsciencial coercitivo, decorrente de ações anticosmoéticas conjuntas ou em grupo, sob o jugo da condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5049).

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *prisão* vem igualmente do idioma Latim, *prensio*, “ato de prender”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência das interprisões grupocármicas*. 2. Grupocarmologia.

Antonímia: 1. Intrassistenciologia. 2. Policarmologia. 3. Assistenciologia. 4. Despertologia.

Exemplo: “Quanto maiores sejam o porão consciencial, o subcérebro abdominal, a minidissidência, as coleiras do ego, a robéxis e a melin, maior o liame da pessoa com a *Interprisiologia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5050).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: interpresidiário; interprisão; interprisiologista; interprisional; interprisioneiro; interprisioteca.

INTERRELAÇÃO FENOMÊNICA

Definição. A *interrelação fenomênica* é a conexão e aproximação simples entre fenômenos, ou parafenômenos, em todo o universo das Ciências, especialidades, subespecialidades, disciplinas, subcampos de conhecimento e áreas de pesquisa da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5053).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *relação* procede também do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. O termo *fenômeno* deriva do mesmo idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainômenon*, “coisa que aparece”.

Sinonímia: 1. Interrelação fenomenológica. 2. Bissociação fenomênica. 3. Relação interfenomenológica. 4. Intercoerência fenomênica. 5. Hibridologia Tecnológica. 6. Sincronicidade.

Antonímia: 1. Dissociação fenomênica. 2. Isolamento mentalsomático. 3. Fechadismo consciencial. 4. Antiespecialidade conscienciológica. 5. Minidissidência ideológica. 6. Assincronia. 7. Caos.

Exemplo: “A *interrelação fenomênica*, ou parafenomênica, exige megapesquisas, pois atua incisivamente na maioria das atividades complexas da consciência, em todas as dimensões existenciais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5056).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: interrelação fenomênica extrafísica; interrelação fenomênica interdimensional; interrelação fenomênica intrafísica.

INTERRELAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Definição. As *interrelações interdisciplinares* são as conexões e aproximações simples entre Ciências, especialidades, subespecialidades, disciplinas, subcampos de conhecimento e áreas de pesquisa, em geral, capazes de amplificar os processos de abordagem, experimentação e cosmovisão prioritária dos pesquisadores e pesquisadoras, notadamente nas linhas de investigações da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5057).

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *relação* deriva também do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação, relatório; discussão, proposta; ação de relatar, narração, exposição”, de *referre*, “restituir, trazer de novo; relatar; referir”. O vocábulo *disciplina*, do mesmo idioma Latim, *disciplina*, “ação de se instruir, educação; ciência, disciplina, ordem, sistema; princípios de moral”.

Sinonímia: 1. Interrelações de Ciências. 2. Interrelações de especialidades. 3. Interrelações de subcampos científicos. 4. Interações científicas. 5. Hibridismo; Hibridologia técnica. 6. Paradoxologia.

Antonímia: 1. Antagonismos de Ciências. 2. Antagonismos de especialidades. 3. Antagonismos de subcampos científicos. 4. Distanciamentos de linhas científicas.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: interrelação interdisciplinar elementar; interrelação interdisciplinar evoluída.

INTERVENÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *intervenção extrafísica* é o ato de intervir, por parte da consciex amparadora de função intelectual, inspirando a conscin sensitiva, homem ou mulher, no desempenho de tarefa intelectual ou mentalsomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5064).

Etimologia. O termo *intervenção* vem do idioma Latim Imperial, *interventio*, “abono; fiança; garantia”, radical de *interventum*, supino de *intervenire*, “estar entre; sobrevir; assistir; entremeter-se; ingerir-se; intervir; meter-se de permeio; embarçar-se; impedir”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Intervenção parapsíquica. 2. Inspiração extrafísica. 3. Amparo ideativo extrafísico. 4. Intercessão extrafísica. 5. Paraintervenção.

Antonímia: 1. Apeudeutismo parapsíquico. 2. Ignorância paraperceptiva. 3. Analfabetismo multidimensional.

Exemplo: “As *intervenções extrafísicas* sadias precisam sempre, racionalmente, ser captadas como emissões dos influxos das tarefas de esclarecimento dos amparadores extrafísicos de função” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5067).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: intervenção extrafísica imperceptível; intervenção extrafísica perceptível.

INTRACONSCIENCILOGIA

Definição. A *Intraconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas no âmago ou no regaço mais inerente da intraconsciencialidade, quando a consciência (conscin ou consciex) emprega o máximo dos potenciais dos atributos mentaissomáticos mais recônditos, inseridos no microuniverso consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5068).

Etimologia. O prefixo *intra* vem do Latim, *intra*, “dentro de, no interior de; no intervalo de”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da intraconsciencialidade*. 2. *Ciência da Conscienciologia Interna*. 3. Pesquisa das faculdades nucleares da consciência. 4. Estudo das megassubjetividades da consciência.

Antonímia: 1. Extraconscienciologia. 2. Interconscienciologia. 3. *Ciência da extraconsciencialidade*. 4. *Ciência da Conscienciologia Externa*. 5. Estudo das objetividades da consciência.

Exemplo: “Do ponto de vista da *Intraconscienciologia*, o mundo está dentro da consciência, antes de tudo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 975).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: intraconsciencial; intraconsciencialidade; Maxintraconscienciologia; Minintraconscienciologia.

INTRAFISICOLOGIA

Definição. A *Intrafisicologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo das relações e vivências da conscin nesta dimensão intrafísica ou humana (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 194).

Etimologia. O prefixo *intra* vem do Latim *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O termo *físico* procede também do Latim *physicus*, “relativo a ciência natural”, e do Grego *physikós*, “natureza” e este de *phyein*, “nascer, crescer”. O elemento de composição *logia* provém também do Grego *lógos*, “Ciência; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático”.

Sinonímia: 1. Condição do ser humano; estudo da Deficienciolândia. 2. Dimensão da biovida. 3. Somática. 4. Litomania. 5. Ciência da Intrafísica.

Antonímia: 1. Extrafisicologia. 2. Condição da consciex. 3. Dimensão da vida extrafísica. 4. Intermissiologia.

Exemplo: “A especialidade da Conscienciologia mais diretamente relacionada à Biogenética é a *Intrafisicologia*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 64).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: intrafisicológico; intrafisicoteca.

INTRAFISICOLOGISTA

Definição. O(a) *intrafisicologista* é a conscin especialista em Intrafisicologia, dedicada às condições da vida intrafísica ou da existência da consciência humana (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 98).

Etimologia. O prefixo *intra* deriva do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Técnico em Intrafisicologia. 2. Pesquisador da intrafísica. 3. Técnico em humanismo teático.

Antonímia: 1. Extrafisicologista. 2. Intermissiólogo. 3. Multidimensiólogo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

INTRAPENSENE

Definição. O *intrapensene* é o pensene intraconsciencial da conscin (Nossa Evolução, 2010, p. 130).

Etimologia. O prefixo *intra* vem do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento;

fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopensene centrífugo. 2. Autorreflexão. 3. Pensene da própria consciência.

Antonímia: 1. Autopensene centrípeto. 2. Extrapensene. 3. Exopensene. 4. Xenopensene.

Exemplo: “Às vezes é um *intrapensene*, pensene intraconsciencial, palavra mental ou refutação mental muda, cosmoética ou anticosmoética” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 72).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: intrapensênico.

INTRARTICULAÇÃO HEURÍSTICA

Definição. A *intrarticulação heurística* é a técnica da identificação máxima, coerente, logicogênica, racionogênica e funcional da coesão interna de qualquer autopenalização, auto-pesquisa, constructo ou experiência capaz de explicitar e potencializar o desenvolvimento da investigação cosmorâmica em andamento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5079).

Etimologia. O prefixo *intra* vem do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O termo *articulação* deriva também do idioma Latim, *articulatio*, “junção dos ossos; formação de nós nas árvores; doença dos gomos das videiras; articulação clara das palavras”. O vocábulo *heurística* procede do idioma Grego, *heuriskó*, “encontrar, descobrir, inventar; obter”.

Sinonímia: 01. Intrarrelação. 02. Coesão interna. 03. Intracoessão. 04. Coerência interna. 05. Intracoerência. 06. Padrão interno. 07. Uniformidade estrutural. 08. Autocoerência. 09. Auto-coessão. 10. *Upgrade* heurístico.

Antonímia: 01. Interarticulação. 02. Interrelação. 03. Coesão externa. 04. Intercoessão. 05. Coerência externa. 06. Intercoerência. 07. Padrão externo. 08. Heterocoerência. 09. Hetero-coessão. 10. Policoessão.

Exemplo: “A interprisão somente acaba quando a discórdia desaparece. Esta assimetria conectora é exemplo da *intrarticulação heurística* na relação Infortunística-Interprisiologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5080).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: intrarticulação heurística avançada; intrarticulação heurística primária.

INTRUSÃO ENERGÉTICA

Definição. A *intrusão energética* é a invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochacra (Nossa Evolução, 2010, p. 130).

Etimologia. O termo *intrusão* vem do idioma Latim, *intrusio*, “ato de introduzir à força”, radical de *intrusum*, supino de *intrudere*, “introduzir à força”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Intrusão holochacral. 2. Ataque energético.

Antonímia: 1. Autodefesa energética. 2. Autoprofilaxia energética. 3. Desassimilação energética.

Exemplo: “Na *intrusão energética* – nos episódios de miniassédios eventuais de que ninguém está isento – as forças do corpo emocional de uma consciex são desagradáveis a você, o mesmo acontecendo com a consciência intrusiva” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 341).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.
Subverbete: intrusão holochacral.

INTRUSÃO HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *intrusão holossomática* é a invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma (Nossa Evolução, 2010, p. 130).

Etimologia. O termo *intrusão* vem do idioma Latim, *intrusio*, “ato de introduzir à força”, radical de *intrusum*, supino de *intrudere*, “introduzir à força”. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Intrusão holossômica. 2. Invasão do microuniverso consciencial. 3. Possessão interconsciencial.

Antonímia: 1. Intrusão energética. 2. Intrusão mnemônica. 3. Intrusão psicossomática. 4. Autodesassédio.

Exemplo: “Toda comunicação interconsciencial é uma *intrusão holossomática* gerada pela consciência comunicante sobre o sensitivo (conscin) e seu holossoma” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 93).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INTRUSÃO INTERCONSCIENCIAL

Definição. A *intrusão interconsciencial* é a ação exercida, direta ou indiretamente, por alguma consciência sobre outra, influenciando-a de modo positivo ou sadio, negativo ou doentio, ou de maneira ambivalente (guia amaurótico), conforme as circunstâncias evolutivas entre conscins e consciexes, e as dimensões onde se manifestam (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 376).

Etimologia. O termo *intrusão* vem do idioma Latim, *intrusio*, “ato de introduzir à força”, radical de *intrusum*, supino de *intrudere*, “introduzir à força”. O prefixo *inter* também deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Intrusão holossomática. consciencial. 2. Intrusão pensênica. 3. Exopense-nização. 4. Xenopense-nização.

Antonímia: 1. Desintrusão interconsciencial. 2. Autencapsulamento. 3. Desintrusão pensênica. 4. Autoisolamento.

Exemplo: “[...] a antinotícia é gerada como efeito espúrio da imaginação exacerbada da conscin sem autodisciplina e sem Cosmoética, representando, ao fim, mero produto de *intrusão interconsciencial*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 269).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INTRUSÃO MNEMÔNICA

Definição. A *intrusão mnemônica* é a colisão da memória intrusiva de uma consciex assediadora sobre a memória cerebral de uma conscin assediada (Nossa Evolução, 2010, p. 130).

Etimologia. O termo *intrusão* vem do idioma Latim, *intrusio*, “ato de introduzir à força”, radical de *intrusum*, supino de *intrudere*, “introduzir à força”. O vocábulo *mnemônico* deriva do

idioma Grego, *mnemonikós*, “de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”.

Sinonímia: 1. Paramnésia. 2. Choque de memórias conscienciais. 3. Distorção mnemônica. 4. Falsa memória.

Antonímia: 1. Paramnésia projetiva. 2. Homeostase mnemônica. 3. Promnésia projetiva.

Exemplo: “A conscin incapaz de priorizar o emprego eficaz da memória – acuidade, retenção, extensão – fica mais predisposta às cunhas mentais patológicas, retropensenes e *intrusões mnemônicas* desestabilizadoras” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 433).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INTRUSÃO PSICOSSOMÁTICA

Definição. A *intrusão psicossomática* é a invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma (Nossa Evolução, 2010, p. 130).

Etimologia. O termo *intrusão* vem do idioma Latim, *intrusio*, “ato de introduzir à força”, radical de *intrusum*, supino de *intrudere*, “introduzir à força”. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Assédio psicossomático. 2. Assédio interconsciencial pelo psicossoma. 3. Invasão psicossomática.

Antonímia: 1. Assédio mentalsomático. 2. Antiemocionalismo. 3. Imperturbabilidade emocional. 4. Refratariedade psicossomática. 5. Autodefesa psicossomática.

Exemplo: “*Intrusão psicossomática* ou psicossoma a psicossoma: manifesta através da emocionalidade (adrenalina)” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 376).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INTUIÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *intuição extrafísica* é o fenômeno de percepção instantânea e claro conhecimento íntimo através da apreensão, entrada súbita de pensamento ou ideia, verdade ou fato, na consciência quando projetada do corpo humano, sem a intervenção de qualquer processo racional; capacidade de considerar separadamente determinados conceitos e condições que intervêm normalmente em nosso pensar habitual (Projeciologia, 2009, p. 149).

Etimologia. O termo *intuição* vem do idioma Latim, *intuitio*, “imagem refletida no espelho”. A palavra *extra* deriva do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Advertência íntima extrafísica. 02. Apoteose da inteligência. 03. Apreensão súbita extrafísica. 04. Aviso extrafísico. 05. Conhecimento extrafísico inerente. 06. Conhecimento extrafísico sem raciocínio. 07. Convicção premonitória extrafísica. 08. Entendimento extrafísico direto. 09. *Insight* extrafísico. 10. Inspiração extrafísica. 11. Instinto intelectual extrafísico. 12. Introversão extrafísica. 13. Pré-consciente. 14. Primeiro guia da consciência projetada. 15. Razão interdimensional. 16. Sexto sentido extrafísico. 17. Vislumbramento instantâneo extrafísico. 18. Voz íntima extrafísica.

Antonímia: 1. Intuição intrafísica. 2. Percepção extrafísica.

Exemplo: “A *intuição extrafísica* é também a mesma razão comum à vida ordinária, porém enriquecida de modo interdimensional” (Projeciologia, 2009, p. 150).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: inspiração extrafísica; paraintuição.

INUTILOGIA

Definição. A *Inutilogia* é a Ciência aplicada ao estudo acurado e profilático dos atos inúteis, nocivos, estéreis, improdutivos, inválidos, ociosos, supérfluos, desnecessários, dispensáveis, evitáveis, esbanjadores de energias e tempo, ou travadores da evolução da consciência, conscins ou consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5082).

Etimologia. O termo *inútil* vem do idioma Latim, *inutilitas*, “inutilidade; qualidade nociva”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência dos atos inúteis*. 2. Paraprofilaxia das inutilidades. 3. *Nadalogia*.

Antonímia: 1. *Ciência dos atos úteis*. 2. Conscienciologia. 3. Tudologia.

Exemplo: “O estudo profilático da *Inutilogia* é extremamente relevante para todas as conscins, tendo em vista a realização da proéxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5083).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: inutilogista; inutiloteca; Maxinutilogia; Mininutilogia.

INVALIDEZ PARAPSÍQUICA

Definição. A *invalidéz parapsíquica* é a qualidade, estado, condição de inválido, com incapacidade física ou mental impossibilitando a autovivência espontânea, direta, das manifestações dos parafenômenos autoconvincentes, em geral, do universo da Autoparapercepciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5085).

Etimologia. O termo *invalidéz* deriva do idioma Latim, *invalidus*, “fraco; débil; que é de compleição delicada; enfermo; doente; acabado; ineficaz”, composto pelo prefixo *in*, “privação; negação”, e *validus*, “forte; robusto; vigoroso, que está com boa saúde; sólido; compacto; violento; impetuoso; eficaz; bom; salutar; ativo; poderoso; enérgico”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; aos seres vivos; à alma”, de *psyché*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Deficiência parapsíquica pessoal. 02. Incapacidade parapsíquica pessoal. 03. Impossibilidade parapsíquica pessoal. 04. Antiparapsiquismo; autoparaperceptibilidade bloqueada; impercuciência parapsíquica; paraleijamento. 05. Parateratologia. 06. Genética Parapsíquica Fechada. 07. Ineficácia parapsíquica pessoal. 08. Morbilidade parapsíquica. 09. Ape-deutismo parapsíquico; inexperiência parapsíquica; insensibilidade parapsíquica. 10. Imaturidade parapsíquica; indiscernimento evolutivo.

Antonímia: 01. Eficiência parapsíquica pessoal. 02. Eficácia parapsíquica pessoal. 03. Capacidade parapsíquica pessoal. 04. Possibilidade parapsíquica pessoal. 05. Experiência parapsíquica. 06. Maturidade parapsíquica. 07. Hiperacuidade parapsíquica; sensibilidade parapsíquica. 08. Autoparapsiquismo avançado. 09. Genética Parapsíquica Aberta. 10. Sanidade parapsíquica.

Exemplo: “Você demonstra validez ou *invalidéz parapsíquica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5088).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: invalidez parapsíquica autoconsciente; invalidez parapsíquica inconsciente.

INVENTÁRIO DA TENEPES

Definição. O *inventário da tenepes* é o levantamento realista das tarefas energéticas, pessoais, diárias, por parte da conscin tenepessista, homem ou mulher, objetivando a evolução ou a melhoria da assistencialidade interconsciencial prestada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5089).

Etimologia. O termo *inventário* vem do idioma Latim, *inventarium*, “inventário”, radical de *inventum*, supino de *invenire*, “achar”. A palavra *tenepes* provém do idioma Árabe, *taríha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 01. Balanço da tenepes. 02. Levantamento da tenepes. 03. Arrolamento da tenepes. 04. Censo peçoal da tenepes. 05. Classificação da tenepes. 06. Taxologia da tenepes. 07. Repertório da tenepes. 08. Avaliação da tenepes. 09. Análise da tenepes. 10. Hermenêutica da tenepes.

Antonímia: 1. Pessoa não-tenepessista. 2. Pessoa antitenepessista.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: inventário da tenepes inicial; inventário da tenepes periódico.

INVENTARIOLOGIA

Definição. A *Inventariologia* é a Ciência aplicada aos estudos do inventário, balanço ou levantamento das posses ou bens, ativos e passivos, de qualquer natureza, de alguém, com avaliação e descrição minuciosa dos itens do patrimônio peçoal representativos para a consecução adequada da programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5094).

Etimologia. O termo *inventário* deriva do idioma Latim, *inventarium*, do radical *inventum*, e este de *invenire*, “achar”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Inventariação. 2. Estudo do inventário. 3. Catalografia. 4. Arquivística; Arquivologia.

Antonímia: 1. Antiproéxis. 2. Antiassistenciologia. 3. Antivoluntariado. 4. Antirrecéxis. 5. Obliteração.

Exemplo: “Em concordância com a *Inventariologia*, a autocognição acarreta, como consequência, a comunicação, a manutenção do banco de dados e o desenvolvimento do inventário continuado dos artefatos do saber” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7648).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Maxinventariologia; Mininventariologia.

INVENTÁRIO PROEXOLÓGICO

Definição. O *inventário proexológico* é o balanço geral da vida humana da conscin, homem ou mulher, exposto aos compassageiros evolutivos intrafísicos, ao chegar ao nível de finalização da consecução da programação existencial peçoal, no qual apresenta com realismo todo o trabalho já realizado e, ao mesmo tempo, discrimina as potencialidades ou acréscimos possíveis da acabativa à vista, em geral acontecendo com os esforços em andamento na quarta idade cronológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5097).

Etimologia. O termo *inventário* vem do idioma Latim, *inventarium*, “inventário”, radical de *inventum*, supino de *invenire*, “achar”. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do

dia; inscrição.” A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Balanço proexológico. 2. Inventário existencial.

Antonímia: 1. *Teoria da autoproéxis*. 2. Prenúncio da autoproéxis.

Exemplo: “O *inventário proexológico* pessoal há de ser encarado com o realismo máximo possível pela conscin intermissivista, com alto nível de autocrítica, a fim de não ser vítima de autenganos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5102).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: inventário proexológico autocomplacente; inventário proexológico auto-crítico.

INVERSÃO INTERASSISTENCIAL

Definição. A *inversão interassistencial* é a troca de posição, função e dimensão entre o amparador intrafísico – conscin lúcida, homem ou mulher – e o amparador extrafísico – consciex lúcida –, principalmente nas práticas da Tenepessologia, entre a obtenção do compléxis da pessoa amparada e a dessoma consecutiva, e a ressonância, em seguida, da consciex amparadora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5103).

Etimologia. O termo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Troca interassistencial. 2. Troca interdimensional.

Antonímia: 1. Inversão existencial. 2. Invéxis. 3. Antinversão interassistencial. 4. Antite-nepes. 5. Robéxis. 6. Mesmexologia.

Exemplo: “A *inversão interassistencial* vai se intensificar nos próximos séculos na Terra em função dos Cursos Intermissivos, quando, então, a desperticidade será incorporada às neotécnicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5106).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: inversão interassistencial feminina; inversão interassistencial masculina.

INVERSOR EXISTENCIAL

Definição. O *inversor (ou inversora) existencial* é a consciência humana (conscin) que se dispõe a executar a inversão existencial (invéxis) na vida intrafísica (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 129).

Etimologia. O termo *inversor* vem igualmente do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revirar; revolver; permutar”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Praticante da invéxis. 2. Invexólogo. 3. Invexologista.

Antonímia: 1. Reciclante existencial. 2. Minidissidente ideológico.

Exemplo: “O problema máximo do *inversor existencial* é a sua imaturidade humana ou a inexperiência com o seu novo soma e a sua nova vida intrafísica” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 705).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

INVERSOR INTELECTUAL

Definição. O *inversor intelectual* é o praticante da técnica da inversão existencial (invéxis) com predominância nas conquistas evolutivas pessoais precoces intelectuais, orientado por maxi-planejamento convergente com os megatalentos inatos e apresentando características de consci superdotada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5107).

Etimologia. O vocábulo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. A palavra *intelectual* deriva do mesmo idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”.

Sinonímia: 1. Inversora intelectual. 2. Inversor superdotado intelectual. 3. Perfil invexológico intelectual.

Antonímia: 1. Superdotado academicista. 2. Perfil acadêmico genial.

Exemplo: “Pela Mentalsomatologia, o *inversor intelectual* supera o superdotado acadêmico, pois, além do talento intelectual, apresenta predisposição inata ao amadurecimento e à assistencialidade precoce” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5110).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: inversor intelectual iniciante; inversor intelectual veterano.

INVÉXIS

Definição. A *invéxis* (*inv* + *exis*) ou inversão existencial é a técnica de antecipar com racionalidade as manifestações evolutivas, feitas em geral no período final da vida intrafísica, para o período inicial da adolescência ou da juventude (Manual da Proéxis, 2005, p. 44).

Etimologia. A palavra *inversão* é originária do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Inversão existencial 2. Priorização evolutiva desde a juventude. 3. Antecipação da fase executiva da proéxis.

Antonímia: 1. Recéxis. 2. Mesméxis. 3. Antinvéxis.

Exemplo: “A *invéxis* dinamiza, em alto nível, o rendimento consciencial” (O que é a Conscienciologia, 2012, p. 144).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: inversão existencial; invexibilidade; invexiometria; invexograma.

INVEXOLOGIA

Definição. A *Invexologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da filosofia, da técnica e da prática da invéxis, a inversão existencial ou humana (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 195).

Etimologia. A palavra *inversão* é originária do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da invéxis. 2. Pesquisa da inversão existencial.

Antonímia: 1. Recexologia. 2. Pesquisa da recéxis.

Exemplo: “Pela análise da *Invexologia*, o ideal é quando a conscin inicia as gestações conscienciais já no período da juventude na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4342).

1º Registro em livro: Manual da Redação Conscienciológica, 1997.

Subverbetes: *Invexarium*; invexológico; invexologista; invexólogo; invexoteca.

INVISIBILIDADE EXTRA FÍSICA

Definição. A *invisibilidade extrafísica* é a qualidade pela qual a consciência intrafísica projetada e muitas consciexes junto à troposfera da Terra não podem ordinariamente ser visíveis aos seres intrafísicos, ao se manifestarem diretamente pelo psicossoma ou pelo mentalsoma (Projeciologia, 2009, p. 621).

Etimologia. A palavra *invisibilidade* vem do idioma Latim, *invisibilitas*, “invisibilidade”, de *invisibilis*, “invisível”, constituída por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”, radical de *visum*, supino de *videre*, “ver”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autoinvisibilidade. 2. Insustancialidade extrafísica. 3. Invisibilidade mental.

Antonímia: 1. Clarividência. 2. Aparição intervivos. 3. Falsa chegada. 4. Bilocação física.

Exemplo: “A qualidade de *invisibilidade extrafísica* dá ao psicossoma um de seus numerosos nomes – o de paracorpo invisível – no entanto, a invisibilidade mental menos relativa é a do mentalsoma isolado, sem o psicossoma” (Projeciologia, 2009, p. 621).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

INVULNERABILIDADE EXTRA FÍSICA

Definição. A *invulnerabilidade extrafísica* é a qualidade do psicossoma pela qual a consciência intrafísica projetada e muitas consciexes junto à troposfera da Terra não podem ser atingidas nem lesionadas por ataques humanos ou objetos físicos (Projeciologia, 2009, p. 622).

Etimologia. O termo *invulnerável* vem do idioma Latim, *invulnerabilis*, “invulnerável”. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Imunidade física-extrafísica. 2. Inatacabilidade extrafísica. 3. Incombustibilidade extrafísica.

Antonímia: 1. Vulnerabilidade parapsíquica. 2. Vulnerabilidade consciencial.

Exemplo: “A consciência projetada somente desfruta da *invulnerabilidade extrafísica* absoluta quando se manifesta através do mentalsoma isolado [...]” (Projeciologia, 2009, p. 623).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

IRREFLEXÃO PRÉ-VERBAL

Definição. A *irreflexão pré-verbal* é o ato ou comportamento pessoal precipitado de falar sem pensar antes, gerado pela ausência de reflexão, ponderação ou recolhimento íntimo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5124).

Etimologia. O primeiro prefixo *ir* vem do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *reflexão* provém do mesmo idioma Latim, *reflexio*, “refletir; curvar; dobrar; vergar; concentração da consciência sobre si própria”. O segundo prefixo *pré* deriva também do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; diante; superioridade comparativa”. O termo *verbal* procede igualmente do idioma Latim, *verbalis*, “de palavras; verbosidade; derivado de verbo”.

Sinonímia: 1. Pronunciamento irrefletido. 2. Palavra irreflexa. 3. Imprudência coloquial. 4. Incontinência verbal. 5. Precipitação dialética. 6. Irreflexionismo. 7. Impulsividade.

Antonímia: 1. Reflexão pré-verbal. 2. Pronunciamento refletido. 3. Palavra ponderada. 4. Prudência coloquial. 5. Continência verbal. 6. Reflexionismo.

Exemplo: “A triste ocorrência da *irreflexão pré-verbal* é a evidência lastimável da auto-desorganização da conscin precipitada inserida entre as mais destacadas e comuns nas comunicações orais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5126).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: irreflexão pré-verbal máxima; irreflexão pré-verbal mínima.

IRROMPIMENTO DO PARACÉREBRO

Definição. O *irrompimento do paracérebro* é o fenômeno da insinuação perceptível do paracorpo do autodiscernimento (Mentalsomatologia), nesta dimensão humana (Intrafisicologia), onde a consciência se manifesta por meio do corpo humano, ou soma (Somatologia), e do cérebro físico (Cerebrologia), ocorrendo com a conscin mais lúcida parapsiquicamente (Parapercepcologia), com a recuperação intensiva de cons magnos (Autolucidologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5137).

Etimologia. A palavra *irromper* vem do idioma Latim, *irrumper*, “entrar com ímpeto; precipitar-se para”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cérebro* deriva do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro, miolos, espírito; razão, raciocínio, juízo”.

Sinonímia: 01. Irrompimento paracerebral. 02. Irrupção do paracérebro. 03. Irrupção paracerebral. 04. Insinuação do paracérebro. 05. Insinuação paracerebral. 06. Irrompimento mentalsomático. 07. Afluxo ostensivo do mentalsoma. 08. Extrapolação mentalsomática. 09. Soltura mentalsomática. 10. Extrapolacionismo parapsíquico.

Antonímia: 1. Semipossessão interconsciencial. 2. Surto autassediador. 3. Irrompimento do psicossoma. 4. Irrupção do psicossoma. 5. Insinuação do psicossoma. 6. Vivência ordinária cerebral. 7. Paracérebro encoberto da conscin.

Exemplo: “A ocorrência do *irrompimento do paracérebro* compõe o parafenômeno do extrapolacionismo intelectual, ou parapsíquico, da autorrecuperação intensa dos cons magnos da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5140).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: irrompimento do paracérebro adolescente; irrompimento do paracérebro maduro; irrompimento do paracérebro precoce; irrompimento paracerebral.

IRROMPIMENTO DO PSICOSSOMA

Definição. O *irrompimento do psicossoma* é o fenômeno da insinuação perceptível do paracorpo dos desejos, nesta dimensão humana (Intrafisicologia), onde a consciência se manifesta por meio do corpo humano, ou soma (Somatologia), ocorrendo com a conscin mais lúcida parapsiquicamente, em momentos de maior descoincidência dos veículos de manifestação (Holosomatologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5141).

Etimologia. A palavra *irromper* vem do idioma Latim, *irrumper*, “entrar com ímpeto; precipitar-se para”. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *soma* provém do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Irrompimento psicossomático. 2. Afluxo ostensivo do psicossoma. 3. Extrapolação psicossomática. 4. Soltura psicossômica. 5. Extrapolacionismo parapsíquico. 6. Auto-transfiguração.

Antonímia: 1. Vivência ordinária no soma. 2. Psicossoma encoberto da conscin.

Exemplo: “As conscins portadoras de macrossomas seriam as mais predispostas ao *irrompimento do psicossoma*” (Projeciologia, 2009, p. 296).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 2002.

Subverbetes: autoirrompimento do psicossoma; heteroirrompimento do psicossoma; irrompimento psicossomático.

ISCAGEM INTERCONSCIENCIAL

Definição. A *iscagem interconsciencial* é a condição da conscin atuando ao modo de isca energética perante consciex ou consciexes enfermas, ou conseneres (consciências energívoras) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5146).

Etimologia. O termo *isca* deriva do idioma Latim, *esca*, “nutrição; engodo, isca”. O sufixo *agem* provém do idioma Francês, *age*, “que indica ação, estado ou resultado da ação”. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Ação do chamarisco interconsciencial. 2. Atração interconsciencial. 3. Engodo energético humano. 4. Antidesperticidade inconsciente.

Antonímia: 1. Antiscagem. 2. Amparo interconsciencial. 3. Tenepessismo. 4. Repulsão energética humana. 5. Desperticidade (consciente). 6. Projeção consciente.

Exemplo: “[...] a *iscagem interconsciencial* não é só embasada nas energias conscienciais, mas também na assistencialidade quanto aos talentos e potenciais do assistente [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 816).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: maxiscagem interconsciencial; miniscagem interconsciencial.

ISOLAMENTO DIGNIFICADOR

Definição. O *isolamento dignificador* é o ato ou efeito de a conscin parapsíquica isolar-se fisicamente, ou pôr-se à parte no transe assistencial, junto com o amparador extrafísico de função, seja nos recolhimentos parapsíquicos das práticas assistenciais da tenepes ou em outras

manifestações das exteriorizações conjuntas – a 2, conscin e consciex – das energias conscienciais (ECs) de solidariedade e acolhimento fraterno aos assistidos de todas as naturezas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5154).

Etimologia. O termo *isolamento* vem do idioma Francês, *isoler*, “fazer tomar a forma de uma ilha; afastar-se da multidão; afastar (algum corpo) do contato com outro; condutor de eletricidade”, emprestado do idioma Italiano, *isolare*, de *isola*, “ilha; área urbana periféricamente delimitada por ruas”, e este derivado do idioma Latim, *insula*, “ilha; casa separada de outras”. A palavra *dignificador* procede do idioma Latim, *dignificare*, “dignificar ou julgar digno”.

Sinonímia: 01. Isolamento dignificante; isolamento dignificativo. 02. Isolação engrandecedora. 03. Autoisolamento parapsíquico. 04. Isolamento assistencial sistemático. 05. Isolamento assistencial interativo. 06. Isolamento criativo. 07. Isolamento frutífero; isolamento produtivo. 08. Isolamento ativo; isolamento dinâmico. 09. Isolamento compartilhado assistencial. 10. Epicentrismo consciencial.

Antonímia: 01. Isolamento egocêntrico. 02. Isolação egoica estéril. 03. Isolamento doentio. 04. Acanhamento patológico. 05. Retraimento infrutífero. 06. Autismo social patológico. 07. Eremitismo. 08. Assincronicidade aviltante. 09. Dissociação improdutiva. 10. Alienação.

Exemplo: “O *isolamento dignificador* torna-se inevitável nas práticas assistenciais da tenepes, da ofiex e nas manifestações do ser desperto, mulher ou homem, portador da inteligência evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5156).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: isolamento dignificador ofiexista; isolamento dignificador tenepessista.



JEJUNICE PARAPSÍQUICA

Definição. A *jejunice parapsíquica* é a condição nosográfica da personalidade humana, homem ou mulher, quando ignorante a respeito dos parafenômenos avançados e das manifestações pessoais e alheias, de bases paraperceptivas ou multidimensionais, extremamente relevantes à aut-evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5160).

Etimologia. A palavra *jejuno* vem do idioma Latim, *jejunus*, “que está em jejum; esfomeado; faminto; magro; seco; pobre; limitado; estreito; acanhado; ignorante; apedeuta; estranho”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro; à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Ignorância parapsíquica. 2. Insciência paraperceptiva. 3. Insensibilidade parapsíquica. 4. Apedeutismo parapsíquico. 5. Analfabetismo paraperceptivo. 6. Necedade parapsíquica. 7. Paraagnosia.

Antonímia: 1. Veteranice parapsíquica. 2. Sensibilidade parapsíquica. 3. Cultura parapsíquica. 4. Sabedoria paraperceptiva.

Exemplo: “A *jejunice parapsíquica* acomete a maioria dos homens e mulheres, submissos às lavagens cerebrais das Religiões e Ciências Convencionais, dogmáticas, sem pesquisas autoparaperceptivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5164).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: jejunice parapsíquica final; jejunice parapsíquica fixada; jejunice parapsíquica inicial.

JUBILEU EVOLUTIVO

Definição. O *jubileu evolutivo* é a solenidade pública comemorativa do fato culminante da vivência perseverante de atividades libertárias, durante meio século ou 5 décadas ininterruptas de dedicação à fraternidade, pelo conscienciólogo (ou consciencióloga) bem-sucedido, homenageado ou jubilado já vivendo na terceira ou quarta idade intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5172).

Etimologia. O termo *jubileu* vem do idioma Latim, *jubilaus*, “grande festividade judaica de 50 em 50 anos; ano do jubileu”, derivado do idioma Grego, *iobelaíos*, de *iobelos*, e este do idioma Hebraico, *yobel*, “carneiro”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Jubilação evolutiva. 2. Jubileu parapsíquico. 3. Jubileu interassistencial. 4. Jubileu invexológico.

Antonímia: 1. Jubilação convencional; jubileu convencional. 2. Jubileu escolar. 3. Vida humana antiparapsíquica. 4. Vida humana antiassistencial. 5. Anonimato.

Exemplo: “O *jubileu evolutivo* coroa os múltiplos desafios teáticos das técnicas da Conscienciologia, sendo megameta intrafísica, de longo prazo, para os ex-alunos dos Cursos Intermissivos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5174).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxijubileu evolutivo; minijubileu evolutivo.

JÚBILO COSMOÉTICO

Definição. O *júbilo cosmoético* é o estado, ato ou efeito de exultar em função da homeostase cosmoética, autoconsciente, do microuniverso da conscin lúcida em dia com os próprios deveres na condição de minipeça do maximecanismo interassistencial, interdimensional, interconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5175).

Etimologia. O termo *júbilo* vem do idioma Latim, *jubilum*, “júbilo; gritos de alegria”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Júbilo evolutivo. 02. Regozijo cosmoético. 03. Regozijo evolutivo. 04. Alegria pessoal; aprazimento sadio; autossatisfação; comprazimento natural; contentamento pessoal; felicidade intraconsciencial. 05. Exultação evolutiva. 06. Exultação benigna; exultação cosmoética. 07. Euforia intrafísica; euforin; megaeuforização. 08. Primener. 09. Cipriene. 10. Antimelancolia intrafísica.

Antonímia: 01. Júbilo anticosmoético. 02. Entusiasmo antifraterno. 03. Infelicidade intraconsciencial. 04. Melancolia intrafísica; melin. 05. Depressão evolutiva. 06. Abatimento existencial; tristeza indefinida. 07. Luto; soturnidade pessoal. 08. Atimia. 09. Atrábilis. 10. *Schadenfreude*.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: júbilo cosmoético ofiexistista; júbilo cosmoético tenepessista.

JUIZ EXISTENCIAL

Definição. O *juiz existencial* é a pessoa, objeto ou condição, com vínculo, contiguidade ou intimidade na vida da conscin lúcida, capaz de exercer a função de julgar, alertar ou instruir para o enriquecimento evolutivo da consecução da programação existencial pessoal (autoproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5178).

Etimologia. O termo *juiz* vem do idioma Latim Clássico, *judex*, “aquele que mostra ou diz o direito; que julga; árbitro; conhecedor; apreciador; crítico; censor”. O vocábulo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Julgador existencial. 2. Juiz evolutivo. 3. Julgador cosmoético.

Antonímia: 1. Realidade distante. 2. Realidade separada.

Exemplo: “O estudo exegético das categorias dos *juízes existenciais* expande a cosmovisão da análise heterocrítica da conscin lúcida quanto à própria eficácia na consecução da proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5180).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: juiz existencial consciencial; juiz existencial objetal.

K

KNOW-HOW EVOLUTIVO

Definição. O *know-how evolutivo* é a competência técnica própria da consciência expressa no enfrentamento correto dos desafios da evolução lúcida no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5196).

Etimologia. O termo *know-how* vem do idioma Inglês, *know-how*, composto de *to know*, “conhecer; saber”, e *how*, “como; modo ou maneira de”. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Inteligência evolutiva (IE). 2. *Modus faciendi* evolutivo. 3. *Modus operandi* evolutivo. 4. *How to* evolutivo. 5. *Savoir-faire* evolutivo. 6. *Performance* evolutiva. 7. *Tour de force* evolutivo.

Antonímia: 1. Ignorância evolutiva. 2. Ignorantismo. 3. Inteligência eletrônica. 4. Sub-nível evolutivo. 5. Inatividade evolutiva. 6. Hibernação consciencial. 7. Comatose evolutiva.

Exemplo: “No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, em qual nível você se situa quanto ao *know-how evolutivo*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5198).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: *know-how* evolutivo máximo; *know-how* evolutivo mínimo.

L

LACUNA DA FORMAÇÃO CULTURAL

Definição. A *lacuna da formação cultural* é a falha, omissão ou descontinuidade no desenvolvimento intelectual da conscin, gerando equívocos nas interpretações dos argumentos de pesquisa, deficiências na comunicação técnica e lapsos na execução detalhada da programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5207).

Etimologia. O termo *lacuna* vem do idioma Latim, *lacuna*, “fosso; lagoa; brejo; lamaçal; buraco; cavidade; falha; defeito”, de *lacus*, “lago; reservatório de água”. O vocábulo *formação* provém igualmente do idioma Latim, *formatio*, “formação; ação de formar; forma; configuração”. A palavra *cultura* procede do mesmo idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral), e, por extensão, civilização”.

Sinonímia: 01. Privação da formação cultural. 02. Trafar mentalsomático. 03. Pertúrbio cultural. 04. Fissura cultural. 05. Lacuna intelectual. 06. Deficiência intelectual. 07. *Deficit* intelectual. 08. Insuficiência mentalsomática. 09. Limitação intelectual. 10. Deficiência acadêmica.

Antonímia: 1. Formação cultural sólida. 2. Trafor mentalsomático. 3. Inteireza cultural.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megalacuna da formação cultural; minilacuna da formação cultural.

LASTRO CONSCIENCIAL

Definição. O *lastro consciencial* é o peso, contrapeso ou depósito de experiências atuando, de modo positivo ou negativo, intraconsciencialmente, no holossoma, no microuniverso e nas manifestações gerais da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5210).

Etimologia. A palavra *lastro* provém do idioma Francês Antigo, *last*, “certa quantidade de determinado sólido”, e esta derivada do idioma Holandês, *last* ou *lest*, “peso; carga”. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Lastro intraconsciencial. 2. Lastro holossomático.

Antonímia: 1. Lastro de navio. 2. Lastro de balão.

Exemplo: “O autexame do *lastro consciencial* exige atenção a partir do fato ou parafato de a conscin lúcida somente evoluir com contrapesos cosmoéticos, positivos, homeostáticos, libertários” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5214).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: lastro consciencial dessomático; lastro consciencial psicossomático.

LATEROPENSENE

Definição. O *lateropensene* (*latero* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene lateral, coadjuvante, confluyente, afluyente ou concomitante capaz de alterar ou influir sobre o pensene básico, seja enriquecendo a ideia ou apontando rumo diferente às elucubrações, abordagens e pesquisas da pensenização (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5215).

Etimologia. O elemento de composição *latero* vem do idioma Latim, *latus*, “lado; flanco; ilhargia; tronco do corpo; borda; beira; margem; linha colateral; parentesco”. O vocábulo *pensamento* procede igualmente do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene lateral. 2. Pensene paralelo. 3. Pensene afluyente. 4. Neopensene.

Antonímia: 1. Pensene básico. 2. Pensene fundamental. 3. Pensene megafocal.

Exemplo: “Quanto à Pensenologia, os *lateropensenes*, ou os pensenes periféricos ao fluxo cogitativo, evidenciam o emprego subjetivo e, não raro, inconsciente, da atenção dividida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 911).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: lateropensene enriquecedor; lateropensene regressivo; lateropensenidade; lateropensenofilia; lateropensenoteca.

LAVAGEM PARACEREBRAL

Definição. A *lavagem paracerebral* é o produto espúrio de repressões, sacralizações, mimeses e condicionamentos ocorridos em inúmeras seriéxis, provocados por energias intrusivas e dominadoras, capazes de atuar sobre o paracérebro da consciência, alterando a paragenética pessoal, freando a autopensenidade e a livre-expressão consciencial (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 462).

Etimologia. A palavra *lavar* vem do idioma Latim, *lavare*, “lavar(-se), banhar(-se), limpar lavando com água”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *cérebro* procede igualmente do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”.

Sinonímia: 1. Dependência milenar; estagnação evolutiva. 2. Sujeição mentalsomática. 3. Paragenética heterocontrolada. 4. Interprisão grupocármica.

Antonímia: 1. Autoconsciência; autodiscernimento. 2. Hiperacuidade. 3. Paragenética enriquecida. 4. Dinamização evolutiva.

Exemplo: “A *lavagem paracerebral* é a verdadeira e derradeira criadora da consciência cativa” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 196).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

LAVAGEM SUBCEREBRAL

Definição. A *lavagem subcerebral* é a submissão subcerebral contínua da conscin a repressões, sacralizações, inculcações de ideias e condicionamentos doutrinários originados em

conceitos conservantistas anticosmoéticos, impeditivos da neofilia e provocadores da estagnação evolutiva (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 460).

Etimologia. A palavra *lavar* vem do idioma Latim, *lavare*, “lavar(-se), banhar(-se), limpar lavando com água”. O prefixo *sub* procede também do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O vocábulo *cérebro* provém igualmente do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”.

Sinonímia: 1. Sujeição da consciência; vassalagem consciencial. 2. Dependência pensênica; subordinação de pessoas. 3. Neofobia.

Antonímia: 1. Autoconsciência pensênica. 2. Liberdade de expressão consciencial. 3. Autodiscernimento vivido.

Exemplo: “A *lavagem subcerebral* na Igreja Católica é chamada eufemisticamente de “direito à conversão”, defendido pelo papa João Paulo II” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 460).

1ª Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

LEGISLADOR EVOLUTIVO

Definição. O *legislador evolutivo* é a conscin, homem ou mulher, lúcida quanto à *inteligência evolutiva* (IE), capaz de decidir os impasses do próprio destino, presente e futuro, com a superioridade dos princípios cosmoéticos (Cosmoeticologia) prioritários do autodiscernimento do mentalsoma (Mentalsomatologia) sobre as reações instintuais do psicossoma (Psicossomatologia), no momento evolutivo, egológico, grupocarmológico e policarmológico (Holocarmologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5218).

Etimologia. O termo *legislador* deriva do idioma Latim, *legislator*, “quem estabelece e propõe leis”. A palavra *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Legislista evolutivo. 2. Jurisconsulto autevolutivo.

Antonímia: 1. Legislador humano. 2. Jurisconsulto humano.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, se considera *legislador evolutivo* eficiente ou ineficaz?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5221).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: legislador evolutivo inversor; legislador evolutivo reciclante.

LEGISLOGIA

Definição. A *Legislogia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos e pesquisas da compilação sistemática das leis fundamentais, em geral, capazes de embasar as manifestações pensênicas sofisticadas das consciências vivendo e evoluindo em comunidades, Socins e Sociexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5222).

Etimologia. O termo *legislação* vem do idioma Latim, *legislatio*, “estabelecimento da lei”, e este de *lex*, *légis*, “lei; obrigação civil escrita e promulgada”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência das Leis*. 2. *Ciência dos Ditames Legais*. 3. *Ciência Jurídica*. 4. Jurisprudência. 5. Estatuto legal. 6. Compêndio de leis. 7. Código de leis. 8. Principiologia Social.

Antonímia: 1. Ilegalidade. 2. Anomia. 3. Anarquismo. 4. Marginalia. 5. Desgoverno. 6. Terra sem lei.

Exemplo: “Sob a ótica da *Legislogia*, as premissas ou princípios essenciais das programações de vida das consciências mais lúcidas, na Terra, obedecem a diretrizes lógicas e justas passíveis de serem caracterizadas como sendo as leis racionais da proéxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5227).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Legislogia Coletiva; Legislogia Individual.

LEI DA PROÉXIS

Definição. A *lei da proéxis* é o estatuto evolutivo, cosmoético, holocármico e da Paradi-reitologia, alcançando todo princípio consciencial, ao atingir determinado patamar de autoconsciencialidade e inteligência evolutiva (IE), e determinando os detalhes do fluxo pessoal das programações existenciais ou das vidas intrafísicas e intermissivas na estrutura da serixelialidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5226).

Etimologia. O termo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada”. O vocábulo *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. *Princípio da proéxis*. 02. Diretriz da proéxis. 03. Premissa da proéxis. 04. Regulamento da proéxis. 05. Regra da proéxis. 06. Estatuto da proéxis. 07. Postulado da proéxis. 08. Proposição da proéxis. 09. Norma da proéxis. 10. *Teoria da proéxis*.

Antonímia: 1. Antiproexologia. 2. Vida humana sem proéxis. 3. Existência robotizada. 4. Proexofobia. 5. *Lei do retorno*. 6. *Lei do determinismo*. 7. *Princípio de causa e efeito*.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já ponderou racionalmente sobre as *leis da proéxis*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5229).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: lei da proéxis avançada; lei da proéxis básica.

LEI DO MAIOR ESFORÇO

Definição. A *lei do maior esforço* é a condição pessoal da máxima vontade de despendar esforço ou trabalho na consecução de alguma tarefa ou empreendimento com organização e perseverança, sem esmorecimento nem preguiça (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5235).

Etimologia. O termo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada”. O vocábulo *maior* deriva também do idioma Latim, *major*, “maior”. O prefixo *es* procede do mesmo idioma Latim, *ex*, significando “movimento para fora; privação; transformação; redução a fragmentos”. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, “força”.

Sinonímia: 1. Lei do esforço máximo. 2. Procedimento do megasforço evolutivo. 3. Maximotivação pessoal. 4. Maxidisposição pessoal. 5. Suar sangue. 6. Princípio da autodedicação.

Antonímia: 1. Lei do menor esforço. 2. Lei do esforço mínimo. 3. Minimotivação pessoal. 4. Minidisposição pessoal. 5. Princípio do autocomodismo. 6. Zona de conforto. 7. Boavidismo.

Exemplo: “Preferível investir no mais difícil e inovador – a *lei do maior esforço* – e não no mais fácil e repetitivo – a lei do menor esforço” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 994).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: lei do maior esforço avançado; lei do maior esforço primário.

LEI SUPREMA

Definição. A *Lei Suprema*, no universo da Politicologia, é o conjunto máximo de regras e princípios norteadores da defesa da Humanidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5239).

Etimologia. O termo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada”. O vocábulo *suprema* procede igualmente do idioma Latim, *supremus*, “mais alto; muito elevado; excelso; soberano; o primeiro; o principal; o qual está na extremidade; o último; o derradeiro; o final; o extremo”.

Sinonímia: 1. Lei maior. 2. Lei fundamental. 3. Regra magna. 4. Estatuto fundamental. 5. Norma consciencial. 6. Regimento universal.

Antonímia: 1. *Lei Comum*. 2. Circular.

Exemplo: “A *Lei Suprema*, no âmbito da Politicologia, aceita como sendo a defesa da Humanidade, abre caminho franco para a vivência da democracia pura e para o futuro Estado Mundial na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5242).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Lei Suprema Avançada; Lei Suprema Básica.

LEXICOLOGIA EXPOSTA

Definição. A técnica da *Lexicologia exposta* é a colocação à disposição para consulta livre e permanente do acervo de milhares de dicionários temáticos e enciclopédias, distribuídos horizontalmente sobre mesas enfileiradas, na ordem alfabética dos temas ou especialidades, do modo mais acessível possível, no amplo salão da lexicoteca (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 134).

Etimologia. A palavra *léxico* vem do idioma Grego, *leksikós*, “que diz respeito às palavras”. O elemento de composição *logia* procede do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte, tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *exposto* deriva do idioma Latim, *expositus*, particípio passado de *exponere*, “expor; mostrar; por a vista”.

Sinonímia: 1. Lexicotécnica horizontal. 2. Consulta lexicológica dinâmica. 3. Arrumação lexicográfica pró-consulta.

Antonímia: 1. Lexicoteca convencional. 2. Consulta lexicológica convencional. 3. Bibliotáfio inacessível (obras valiosas e raras vedadas ao público).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: lexicografia exposta.

LIBERDADE VINCULADA

Definição. A *liberdade vinculada* é a condição da liberdade dependente de a consciência pensar, refletir, intencional, decidir e agir na própria vida, em função da existência de vinculação inseparável a outra ou outras consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5262).

Etimologia. A palavra *liberdade* deriva do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição de pessoa livre; independência”, e esta de *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade; que obra livremente; licencioso; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”. O termo *vinculado* vem do mesmo idioma Latim Tardio, *vinculatus*, “ligado; atado”.

Sinonímia: 1. Liberdade dependente. 2. Liberdade limitada.

Antonímia: 1. Liberdade franca. 2. Liberdade aberta.

Exemplo: “A *liberdade vinculada* exige ser identificada para se determinar com discernimento e teaticidade o universo operativo, geopolítico, interassistencial, evolutivo, prioritário, pessoal e exato” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5265).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: liberdade vinculada máxima; liberdade vinculada mediana; liberdade vinculada mínima.

LIBEROLOGIA

Definição. A *Liberologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da qualidade ou estado da consciência atuando na condição de expansão máxima do livre-arbítrio, intra e extraconsciencialmente, liberta de todo tipo de interprisão, apriorismose, dogma, interiorose, amarra, condicionamento ou coerção antievolutiva, no entanto, integrada e participante, qual minipeça, no maximecanismo interassistencial, conforme o fluxo do Cosmos e na ampliação do livre-arbítrio para as consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5266).

Etimologia. O termo *liberdade* vem do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Autoliberologia; liberdade pessoal. 02. Liberaciologia. 03. Autonomologia. 04. Ciência da Libertação. 05. Ciência da Autonomia. 06. Ciência do Livre-Arbítrio. 07. Ciência do Abertismo Consciencial. 08. Princípio do Direito. 09. Princípio do Paradireito. 10. Condição da CL.

Antonímia: 01. Liberticídio. 02. Escravidão. 03. Servidão. 04. Interprisologia. 05. Determinismo. 06. Anticosmoeticologia. 07. Controle social. 08. Regime de coerção. 09. Sujeição. 10. Heteronomologia.

Exemplo: “A *Liberologia* permite entender melhor o regime da interdependência das consciências [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5267).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbe: Autoliberologia.

LIBERTAÇÃO DO CLÃ

Definição. A *libertação do clã* é o autesforço de interassistencialidade compreensível, promovido consciente e voluntariamente pela conscin lúcida, nos liames milenares gerados pelas vidas humanas no mesmo grupo evolutivo, genealógico, consanguíneo, dinástico, interprisional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5269).

Etimologia. O termo *liberto* vem do idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”. O vocábulo *clã* procede do idioma Inglês, *clan*, “clã”, derivado do idioma Gaélico, *clann*, “família; raça”, e este do idioma Latim, *planta*, “planta; rebento; renovo”.

Sinonímia: 01. Libertação da dinastia. 02. Libertação da estirpe. 03. Libertação da monarquia. 04. Libertação do feudalismo. 05. Libertação da Heráldica; libertação do brasão. 06. Libertação da consanguinidade. 07. Libertação da Genealogia. 08. Libertação da hereditariedade. 09. Libertação do DNA. 10. Libertação da interprisão grupocármica.

Antonímia: 01. Prisão à dinastia. 02. Prisão à estirpe. 03. Prisão à monarquia. 04. Prisão ao feudalismo. 05. Prisão ao brasão. 06. Prisão à consanguinidade. 07. Prisão à Genealogia. 08. Prisão à hereditariedade. 09. Prisão ao DNA. 10. Prisão à interprisão grupocármica.

Exemplo: “A conscin, quando lúcida, busca, racionalmente, *libertar-se do clã* por meio da intercompreensão e da interassistencialidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5272).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: libertação do clã funcional; libertação do clã ignorada.

LIÇÃO RECICLADORA

Definição. A *lição recicladora* é o ato ou efeito de a própria vida humana ensinar a renovação ou a reciclagem na existência intrafísica, a partir da Fisiologia Somática, apesar das inevitáveis e inumeráveis repetições de cada período ressomático, com o enfrentamento de percalços e vicissitudes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5277).

Etimologia. A palavra *lição* vem do idioma Latim, *lectio*, “ato de escolher; escolha; eleição; nomeação; apuração; ação de ler; leitura”. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O termo *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”.

Sinonímia: 1. Lição existencial. 2. Lição somática. 3. Lição fisiológica.

Antonímia: 1. Lição de outrem. 2. Lição da conscin-cobaia. 3. Lição do semelhante. 4. Lição autorrenovadora.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, acata as *lições recicladoras* oferecidas pela Fisiologia Humana?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5281).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: lição recicladora aproveitada; lição recicladora desperdiçada.

LIMITAÇÕES PROJETIVAS

Definição. As *limitações projetivas* são os fatores desvantajosos cerceando a expansão das metas e das aplicações da projeção consciente lúcida (Projeciologia, 2009, p. 117).

Etimologia. A palavra *limitação* provém do idioma Latim, *limitatio*, “limitação; demarcação”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Delimitações projetivas. 2. Desvantagens projetivas. 3. Impropriedades projetivas. 4. Inconveniências projetivas.

Antonímia: 1. Possibilidades projetivas. 2. Vantagens projetivas. 3. Impulsionamentos projetivos. 4. Potencializações projetivas.

Exemplo: “Outro fator que constitui ponderável *limitação projetiva* está na condição de exceção, minoritária, contra a corrente (contrafluxo) ou contra o padrão, da expansão do cérebro humano necessária ao desenvolvimento da consciência do projetor consciencial, que parece mais eficiente ao se centrar no hemisfério cerebral direito [...]” (Projeciologia, 2009, p. 118).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

LIMITE COSMOÉTICO

Definição. O *limite cosmoético* é aquela linha de demarcação, raia, extremo, zona pontual limítrofe, nevrálgica ou crítica entre a autoconsciencialidade cosmoética evolutiva e a extrapolação anticosmoética ou a ultrapassagem da linha da fraternidade teática sob o domínio da leniência, da comparsaria ou do acumpliciamento da consciência incauta (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5292).

Etimologia. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. O elemento de composição *cosmo* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* procede do

idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Limiar da Cosmoética. 2. Nível máximo da Cosmoética. 3. Delimitação da incorruptibilidade. 4. Demarcação do autocomportamento cosmoético.

Antonímia: 1. Domínio da anticosmoética. 2. Faixa da antifraternidade. 3. Patamar do acumplicamento. 4. Zona da interprisão grupocármica.

Exemplo: “Apoiado na Serenologia, o universo do amparo extrafísico sadio à conscin apresenta o *limite cosmoético* bem definido, caracterizado pela ausência de qualquer estupro evolutivo com respeito à autodeterminação ou ao livre-arbítrio individual” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 453).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: limite cosmoético máximo; limite cosmoético mínimo.

LIMITE DA AUTOPENSENIZAÇÃO

Definição. O *limite da autopenalização* é aquela linha de demarcação, raia, extremo, zona pontual limítrofe, nevralgíca, crítica ou nível específico até onde as manifestações da consciência se mantêm sadias, cosmoéticas e evolutivas, dentro da megafraternidade, sem invadir os direitos de outras consciências (conscins e consciexes) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5295).

Etimologia. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Demarcação da Autopesquisologia. 2. Limitação da Autexperimentologia. 3. Limitação da autocorreção.

Antonímia: 1. Limite cosmoético. 2. Limite da pesquisa. 3. Limite inteligente.

Exemplo: “[...] O *limite da autopenalização* vai até a pesquisa do detalhismo sem se render à tentação do perfeccionismo (Holomaturologia)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5296).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: limite máximo da autopenalização; limite mínimo da autopenalização.

LIMITE INTELIGENTE

Definição. O *limite inteligente* é aquela linha de demarcação, raia, extremo, zona pontual limítrofe, nevralgíca, crítica e racional entre a autoconsciencialidade evolutiva e a extrapolação primária, a qual, quando ultrapassada, acarreta algum tipo de prejuízo para a consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5301).

Etimologia. O termo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; caminho; estrada; sulco; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. O vocábulo *inteligente* deriva também do idioma Latim, *intelligens*, “que compreende, que conhece”.

Sinonímia: 1. Limite lógico. 2. Baliza evolutiva. 3. Limiar inteligente. 4. Nível da autopenalidade. 5. Demarcação do autocomportamento inteligente.

Antonímia: 1. Domínio da ignorância. 2. Faixa do Desviacionismo. 3. Zona do erro pessoal.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: limite inteligente máximo; limite inteligente mínimo.

LINEARIDADE DA AUTOPENSENIZAÇÃO

Definição. A *linearidade da autopenalização* é a autovivência ininterrupta da pensenidade refletida, racional, correta, cosmoética ou cosmolínea, sem excessos, desvios ou equívocos, a partir do *pen* (ideia, pensamento) do pensene da consciência, conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5304).

Etimologia. O termo *linearidade* vem do idioma Latim, *linearis*, de *linea*, “linha”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopenalização linear. 2. Autopenalidade correta. 3. Clareza autopenênica.

Antonímia: 1. Instabilidade da autopenalização. 2. Autopenalidade tortuosa. 3. Obscuridade autopenênica. 4. Antirretilinearidade consciencial.

Exemplo: “A *linearidade da autopenalização* ordena, de maneira lógica, como consequência natural, a fala, o diálogo, a escrita, a comunicação técnica e todas as demais ações da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5306).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxilinearidade da autopenalização; minilinearidade da autopenalização; retilinearidade autopenênica.

LINHA DE ABERTURA

Definição. A *linha de abertura* é a abordagem e realização vivencial menos difícil ou mais acessível, em determinada atividade intrafísica ou ramo profissional, para a execução da programação existencial (proéxis) pessoal da conscin lúcida, em função da acumulação de experiências nessa área, em várias retrovidas humanas, sucessivas, por meio de retrossomas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5324).

Etimologia. O vocábulo *linha* vem do idioma Latim, *linea*, “fio; linha; cordelinho; fiado; cordão; cordel; barbante; colar”, feminino substantivado de *lineus*, “de linho”, derivado de *liinum*, “linho”. O termo *abertura* procede do idioma Latim Tardio, *apertura*, “abertura; ação de abrir; orifício; boeiro”.

Sinonímia: 01. Linha de acesso evolutivo. 02. Viés específico do destino. 03. Viés da auto-proéxis. 04. Sentido prioritário da autoproéxis. 05. Direção evolutiva. 06. Rota entrevista de destino. 07. Abertura do caminho profissional. 08. Carreira pessoal menos difícil. 09. Passagem aberta ao futuro. 10. Trilha ideal de realização.

Antonímia: 1. Consciência dispersa. 2. Consciência hipomnésica. 3. Consciência anti-proéxis. 4. Consciência antiparaperceptiva.

Exemplo: “A identificação da *linha de abertura* pessoal mais propícia à consecução da programação existencial é o embasamento ideal da vida intrafísica para a conscin intermissivista lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5326).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: linha de abertura identificada; linha de abertura ignorada.

LIXO MNEMÔNICO

Definição. O *lixo mnemônico* é a condição da conservação inútil, fútil ou frívola e, portanto, descartável, das informações inúteis, improdutivas, inválidas, estéreis, supérfluas, nocivas, dispensáveis, evitáveis, esbanjadoras de energias e tempo, travadoras da evolução, mas guardadas e ocupando espaço mentalsomático na memória da pessoa adulta, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5345).

Etimologia. O termo *lixo* é de origem obscura. O vocábulo *mnemônico* vem do idioma Latim Medieval, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnemonikós*, “de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”.

Sinonímia: 01. Resíduo mnemônico. 02. Entulho mnemônico. 03. Memória inútil. 04. Lembranças indesejáveis. 05. Engramas descartáveis. 06. Rememorações imprestáveis. 07. Bagulhos energéticos mnemônicos. 08. Bugigangas mnemônicas. 09. Cacas mnemônicas; detritos mnemônicos; imundícies mnemônicas. 10. Cemitério mnemônico; esgoto mnemônico.

Antonímia: 1. Limpeza mnemônica. 2. Higiene Mnemônica. 3. Memória útil. 4. Engramas valiosos. 5. Artefatos do saber.

Exemplo: “Depois de algumas décadas de experiência humana, o acúmulo de *lixo mnemônico* afeta toda conscin, homem ou mulher, exigindo alguma iniciativa técnica eficaz de Higiene Conscinencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5348).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: lixo mnemônico negligenciado; lixo mnemônico tratado.

LOTAÇÃO HOLOPENSÊNICA

Definição. A *lotação holopensênica* é o somatório de consciexes assistidas a partir do materpensene da conscin (*Homo sapiens reurbanisatus*, p. 2003, 239).

Etimologia. A palavra *lote* provém do idioma Francês, *lot*, “parte de um todo que se divide entre várias pessoas”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo pensamento deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Lotação assistencial pessoal. 2. Gabarito assistencial quantitativo. 3. Capacidade assistencial.

Antonímia: 1. Holopensene da conscin egoísta. 2. Esvaziamento assistencial.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

LOUÇANIA ESTILÍSTICA

Definição. A *louçania estilística* é a qualidade, característica ou condição de loução do estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado, elegante, explicativo e didático (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5361).

Etimologia. A palavra *loução* vem provavelmente do idioma Latim Hipotético, *lautianus*, neutro plural de *lautia*, “objetos postos à disposição de algum hóspede”, relacionada com *lautus*, “magnífico; esplêndido; suntuoso; atrativo; fino; elegante; encantador; lauto”. O termo *estilo* procede do idioma Latim, *stilus*, “varinha pontuda; ponta; ferro pontudo aplicado na escrita nas tábuas enceradas; exercício de composição; modo de escrever; trabalho de escrever; estilo”.

Sinonímia: 1. Louçania tarística. 2. Louçania comunicativa. 3. Elegância estilística. 4. Estilística sofisticada. 5. *Técnica estilística grafopensênica*.

Antonímia: 1. Redação desleixada. 2. Escrita desleixada. 3. Grafopensenidade desleixada. 4. Texto deselegante.

Exemplo: “A *louçania estilística* é recurso comunicativo de alto nível de explicitação e coerência a ser empregado pelo escritor ou escritora tarístico em qualquer área técnica da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5364).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: louçania estilística acrescentadora; louçania estilística conclusiva.

LUCIDOLOGIA

Definição. A *Lucidologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter dos estados de lucidez das consciências, conscins e consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5365).

Etimologia. O termo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

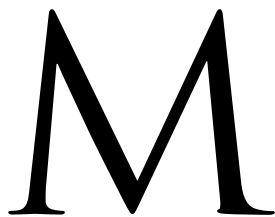
Sinonímia: 01. Autoconscienciologia. 02. Cosmoconscienciologia. 03. Ortopensenologia. 04. Percepçciologia. 05. Percucienciologia. 06. Apreensiologia. 07. Perspicaciologia. 08. Autodiscernimentologia. 09. Automaturologia. 10. Autocoerenciologia.

Antonímia: 01. Inconscienciologia. 02. Parapsicopatologia. 03. Nosopensenologia. 04. Impercepçciologia. 05. Antilucidologia. 06. Imperpucienciologia. 07. Inapreensiologia. 08. Antidiscernimentologia. 09. Imperspiciologia; Inepciologia. 10. Autoimaturologia; Autoincoerenciologia.

Exemplo: “A *Lucidologia* é a Ciência embasadora de todos os estudos, pesquisas e investigações da consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5368).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Lucidologia Conscienciométrica; Lucidologia Consciencioterapêutica.



MACROPSICOCINESIA DESTRUTIVA

Definição. A *macropsicocinesia destrutiva* é a psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) estigmatizante (macro-PK destrutiva), ocorrência megapatológica derivada da assedialidade extrafísica, quando destrutiva ou fatal ao corpo humano (dessoma), além ou depois das séries de acidentes de percursos físicos, parapsíquicos, prévios, na condição de efeitos intrafísicos de origem *multi* ou *interdimensional* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5390).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *macro* deriva do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. O segundo elemento de composição *psico* procede também do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. O terceiro elemento de composição *cinesia* vem igualmente do idioma Grego, *kínesis*, “ação de mover; movimento”. O vocábulo *destrutivo* provém do idioma Latim, *destructivus*, “destrutivo; que tem virtude destrutiva”.

Sinonímia: 01. Macro-PK destrutiva. 02. Megacidente de percurso. 03. Ocorrência fatal. 04. Megassédio. 05. Megaestigma. 06. Megapatologia. 07. Antiproéxis máxima. 08. Antiprimener. 09. Macroparapsicocinesia. 10. Megaparapsicocinesia.

Antonímia: 1. Psicocinesia. 2. Miniacidente de percurso. 3. Minitraumatismo. 4. Minicontratempo. 5. Primener.

Exemplo: “As ocorrências infaustas das *macropsicocinesias destrutivas* evidenciam a necessidade permanente do emprego das energias conscienciais sadias com intencionalidade interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5393).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: macroparapsicocinesia; macropsicocinesia destrutiva grupal; macropsicocinesia destrutiva individual; megaparapsicocinesia.

MACROSSENSO

Definição. O *macrossenso* é a condição pessoal da hipersensatez teática ou da alta capacidade de julgar, discernir, sentir e apreciar as realidades do Cosmos, aplicada à vida multidimensional, evolutiva, cosmoética, seja de modo individual ou grupal, na cotidianidade diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5394).

Etimologia. O elemento de composição *macro* deriva do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”.

Sinonímia: 1. Megassenso. 2. Senso máximo. 3. Autojuízo máximo.

Antonímia: 1. Senso popular. 2. *Nonsense*. 3. Inépcia.

Exemplo: “O *macrossenso* é o apanágio evolutivo da consciência lúcida, a partir da condição da autodesperticidade interassistencial, quando começa a acertar mais nas pensenizações pessoais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5397).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: macrossenso intrafísico; macrossenso multidimensional; megassenso.

MACROSSOMA

Definição. O *macrossoma* (*macro* + *soma*) é o soma (corpo humano) fora-de-série ou supermaceteado, um recurso que somente existe para a execução de uma proéxis específica de uma das duas categorias existentes, a maxiproéxis ou a miniproéxis (Manual da Proéxis, 2005, p. 49).

Etimologia. O elemento de composição *macro* deriva do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. A palavra *soma* provém também do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Corpo fora-de-série; soma fora-de-série. 2. Corpo supermaceteado; soma supermaceteado. 3. Supercorpo humano.

Antonímia: 1. Soma comum. 2. Corpo humano sem *upgrade*. 3. Corpo vigorético. 4. Macrossomia. 5. Macrossomatia.

Exemplo: “[...] a obtenção do compléxis é um pré-requisito para a conquista de um *macrossoma* na vida próxima” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 57).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: andromacrossoma; ginomacrossoma; macroandrossoma; macroginossoma; macrossômata; macrossomaticidade; macrossomático; macrossomatograma; macrossomatograma; macrossomatometria; retromacrossoma.

MACROSSOMA IDIOTA

Definição. O *macrossoma idiota* é o corpo humano oligofrênico empregado pelo *Homo sapiens serenissimus*, mas capaz de utilizá-lo com autolucidez, ultrapassando consciencialmente, no caso, os prejuízos decorrentes da idiotia somática, ao fim afetando tão somente o soma, sem travar o autodiscernimento funcional, extracerebral, extrafísico ou interdimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5398).

Etimologia. O elemento de composição *macro* deriva do idioma Grego, *makrós*, “comprido, longo, grande”. A palavra *soma* provém também do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo em oposição à alma”. O termo *idiota* vem do idioma Latim, *idiota*, “ignorante, pessoa sem instrução; parvo, tolo”, e este do idioma Grego, *idiôtes*, “indivíduo particular, em oposição ao homem do Estado; cidadão plebeu”, e por extensão, “homem sem educação; pessoa simples, ignorante”.

Sinonímia: 1. Soma fora-de-série idiota. 2. Corpo humano idiota de Serenão.

Antonímia: 1. Macrossoma suprarrenalico. 2. Macrossoma psicomotor. 3. Macrossoma pararregenerador.

Exemplo: “Você entende pacificamente a condição evoluída do *macrossoma idiota* específica do Serenão?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5401).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

MACROSSOMATOLOGIA

Definição. A *Macrossomatologia* é a Ciência aplicada aos estudos do macrosoma, o soma fora-de-série, supermaceteado, construído objetivando a consecução de determinadas tarefas interconscienciais, conforme o holocarma, a natureza e o grau evoluído e adequado da programação existencial (proéxis) específica, seja a maior ou a menor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5402).

Etimologia. O elemento de composição *macro* vem do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. A palavra *soma* procede também do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”. O elemento de composição *logia* deriva também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonímia: 01. Maximacrossomatologia. 02. Megamacrossomatologia. 03. Macrossomática. 04. *Ciência do Macroginossoma*. 05. *Ciência do Macroandrossoma*. 06. *Ciência do soma evoluído*. 07. *Ciência do Corpo Humano Fora-de-série*. 08. Estudo do supercorpo humano. 09. Eugenia evolutiva.

Antonímia: 1. Somatologia. 2. Somática. 3. Holossomatologia. 4. Holossomática. 5. Eugenia Humana. 6. Anatomia Humana. 7. Fisiologia Humana. 8. Estudo do soma vigorético

Exemplo: “[...] somente consegue receber macrosoma quem empregou, por exemplo, os 10 últimos retrossomas, nas 10 últimas vidas intrafísicas, de modo cosmoético” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2510).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Macrossomatologia Comparada; macrossomatologista; macrossomatoteca; maximacrossomatologia; megamacrossomatologia; minimacrossomatologia.

M

MACROTRAUMA EXTRAFÍSICO

Definição. O *macrotrauma extrafísico*, é o choque extrafísico maior e que geralmente susta o prosseguimento natural da experiência da consciência projetada do corpo humano: emoção forte; impulso sexual com reflexos extrafísicos; encontro ou reencontro extrafísico com personalidades conhecidas, amigos ou parentes consciexes; retrocognição extrafísica; evento extrafísico inesperado, surpreendente; ato de sofrer ataque extrafísico violento de consciex enferma; rápido acúmulo de várias excitações toleráveis isoladamente, mas intoleráveis quando reunidas em um curto período extrafísico de vivência da consciência intrafísica; ato extrafísico de tomar conhecimento de verdade inquestionável; tarefa envolvente de desassédio extrafísico (Projeciologia, 2009, p. 842).

Etimologia. O elemento de composição *macro* deriva do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. A palavra *trauma* vem do idioma Grego, *traûma*, “ferida; avaria; derrota; desastre”, por influência do idioma Francês, *trauma*, “violência; ferida provocada por agente externo que age mecanicamente; choque emotivo que modifica a personalidade do sujeito”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Macrochoque projetivo. 2. Macrotrauma projetivo.

Antonímia: 1. Microtrauma extrafísico. 2. Minichoque projetivo.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MAGNANIMOLOGIA

Definição. A *Magnanimologia* é a Ciência aplicada às pesquisas ou estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da qualidade, condição, estado ou caráter da magnanimidade evolutivamente adquirida pelo princípio consciencial, consciex, conscin, homem, mulher, na convivialidade inevitável nas dimensões extrafísicas ou comunexes evoluídas e nos holopenses dos seres humanos mais lúcidos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5416).

Etimologia. O termo *magnanimidade* vem do idioma Latim, *magnanimitas*, “grandeza de alma; nobreza de caráter”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. *Ciência da magnanimidade*. 02. Megaciência da bondade. 03. Generosologia. 04. Benignologia. 05. Longanimologia. 06. Altruismologia. 07. Autabnegaciologia. 08. *Ciência dos Serenões*. 09. Megatraforologia. 10. Serenologia.

Antonímia: 01. Egoismologia. 02. Desviologia. 03. Enganologia. 04. Megatrafarologia. 05. Misanthropismo. 06. Antropofobismo. 07. Autopatologia. 08. Desassistenciologia. 09. Desumanidade. 10. Criminologia.

Exemplo: “A *Magnanimologia* objetiva a pesquisa de megatrafor específico do *Homo sapiens serenissimus*, contudo já esboçante e ativo como apanágio dos gigantes da sabedoria da Humanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5418).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Automagnanimologia; Heteromagnanimologia; Magnanimologia elementar; Magnanimologia superior.

MAGNIFICAÇÃO MENTALSOMÁTICA

Definição. A *magnificação mentalsomática* é a abordagem evolutiva, embasada na Holofilosofia, capaz de levar às últimas consequências sadias a compreensão das realidades e pararealidades da consciência, das energias conscienciais (ECs) e das autovivências cosmoéticas no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5423).

Etimologia. O termo *magnificação* vem do idioma Latim, *magnificatio*, “ação de gabar, de exaltar”. O vocábulo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Magnificação cosmovisiológica. 2. Filosofia da Tudologia. 3. Globalização Micro-Macrocósmo. 4. Meganálise cósmica. 5. Visão panorâmica do autodiscernimento. 6. Mundividência polivalente.

Antonímia: 1. Redução monovisiológica. 2. Monovisão acanhada. 3. Paroquialismo consciencial. 4. Filosofia do Materialismo. 5. Microanálise. 6. Eletronótica. 7. Vegetalismo consciencial.

Exemplo: “Sob a ótica da Cosmovisiologia, da *magnificação mentalsomática* derivam múltiplos princípios e técnicas para se viver de modo evolutivo, próprias da Conscienciologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5424).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megamagnificação mentalsomática; minimagnificação mentalsomática.

MAGNOPROÉXIS

Definição. A *magnoproéxis* é a programação existencial da consciência intrafísica, constituindo a culminação ou o fecho de etapa evolutiva, passando de determinado estágio para outro mais avançado, na escala da evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5419).

Etimologia. O termo *magno* vem do idioma Latim, *magnus*, “grande; poderoso; ilustre; glorioso; solene; venerando; importante; considerável; completo no gênero próprio”. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existire*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Autoproéxis magna. 2. Autoproéxis culminante.

Antonímia: 1. Incompletismo existencial. 2. Incompletude proexológica. 3. Antiproéxis. 4. Inadimplência proexológica. 5. Inadimplência evolutiva. 6. Anticompléxis.

Exemplo: “Como está o desenvolvimento da *magnoproéxis* para você, leitor ou leitora intermissivista?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5422).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: magnoproéxis autodespertológica; magnoproéxis autoflexológica.

MANIFESTAÇÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *manifestação parapsíquica* é o ato ou efeito do conteúdo da atuação da consciência além do soma, ou dos sentidos do corpo humano, de modo holossomático, empregando o energossoma e o psicossoma, com bases, obviamente, a partir do mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5430).

Etimologia. O termo *manifestação* vem do idioma Latim, *manifestatio*, “manifestação; declaração”, derivado do verbo *manifestare*, “manifestar; pôr às claras; descobrir; declarar”, e este de *manifestus*, “manifesto; claro; evidente; que mostra; averiguado; reconhecido; certo”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Ação parapsíquica. 02. Ato extrafísico. 03. Manifestação paraperceptiva. 04. Manifestação multidimensional. 05. Manifestação extrafísica. 06. Pesquisa parapsíquica. 07. Pesquisa extrafísica. 08. Pesquisa paraperceptiva. 09. Investigação parapsíquica. 10. Investigação multidimensional.

Antonímia: 01. Manifestação intrafísica. 02. Manifestação humana. 03. Manifestação somática. 04. Ação humana. 05. Ato somático. 06. Pesquisa humana. 07. Pesquisa intrafísica. 08. Pesquisa somática. 09. Investigação humana. 10. Investigação intrafísica.

Exemplo: “Na *manifestação parapsíquica* é necessário o experimentador entregar-se, intimamente, à condição da passividade consciente ativa, não tendo medo de nada” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 818).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: manifestação parapsíquica complexa; manifestação parapsíquica simples.

MARCA PARAPSÍQUICA

Definição. A *marca parapsíquica* é o suposto traço parapsíquico em relação ao corpo humano e a conscin, de sensitivos e sensitivas, podendo ser considerado mera crendice ou hipótese

de tentativa a espera de pesquisas sérias, mais amplas, de ponta, por parte dos interessados, além do folclore sobre o assunto, da curiosidade pública e dos exageros tradicionais das pessoas místicas através dos séculos da História Humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5456).

Etimologia. O termo *marca* é de origem controversa, provavelmente do idioma Germânico, *marka*, “limite; fronteira; sinal”, sob influência do idioma Latim Tardio, *marca*. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Sinal parapsíquico. 02. Nevo parapsíquico. 03. Traço parapsíquico. 04. Simbionte parapsíquico. 05. Paracódigo. 06. Parassinal. 07. Identificador parapsíquico. 08. Inscrição parapsíquica. 09. Paratatuagem psíquica. 10. Parabiônica.

Antonímia: 1. Antissinalética pessoal. 2. Insensibilidade parapsíquica. 3. Bloqueio energético. 4. Bloqueio parapsíquico. 5. Ausência de sinal parapsíquico.

Exemplo: “As *marcas parapsíquicas* são crenças vindas na História Humana desde a Antiguidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5459).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: marca parapsíquica intraconsciencial; marca parapsíquica somática.

MASSA ASSIMILADORA

Definição. A *massa assimiladora* é a comunidade mentalsomática criada pelo comunicador, homem ou mulher, instruída, através de décadas de divulgação técnica, sem doutrinações nem inculcações, mas segundo o *princípio da descrença*, sobre específica vertente de autocognição ou conhecimento especializado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5460).

Etimologia. O vocábulo *massa* vem do idioma Latim, *massa*, “massa; monte; cúmulo; o todo; a totalidade; reunião de várias partes amassadas; peça de ferro tosca”, e este do idioma Grego, *máza*, “massa”. O termo *assimilado* deriva do mesmo idioma Latim, *assimilatus*, “copiado fielmente; imitado”, participio passado de *assimilare*, “fazer semelhante; parecido; igual; conformidade”.

Sinonímia: 1. Público instruído. 2. Público da Conscienciologia. 3. Massa intermissivista.

Antonímia: 1. Massa humana impensante. 2. Massa encoleirada. 3. Massa lavada sub-cerebralmente. 4. Público genuflexo. 5. Robéxis. 6. Massa de manobra dos assediadores.

Exemplo: “A *massa assimiladora* dos conscienciólogos, homens e mulheres, compõe o contingente de pioneiros e corifeus da reurbanização e da reeducação evolutiva, intrafísica, do planeta Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5464).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: massa assimiladora novata; massa assimiladora veterana.

MATEMATIZAÇÃO DO CONCEITO

Definição. A *matematização do conceito* é a técnica da explicitação aritmética, vocabular, ou do emprego da palavra, ou termo específico, o mais exato possível, por meio da aplicação do percentual racional do significado, em confronto com outros afins, ou pertinentes, sob linha assemelhada de cognição, e das aproximações intelectivas simples (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5465).

Etimologia. O termo *matemática* vem do idioma Latim, *mathematica*, “Arte das matemáticas; astrologia”, e este do idioma Grego, *mathematiké*, “a Ciência matemática”, de *máthema*,

“ensinamento; estudo”. O vocábulo *conceito* procede do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber; de reter; germinação; florescência; fruto; feto; pensamento”.

Sinonímia: 01. Percentual da acepção. 02. Dissecção do conteúdo. 03. Análise do sentido vocabular. 04. Matematização conteudística. 05. Matematização semântica. 06. Matematização sematológica. 07. Matematização semasiológica. 08. Discriminação de acepções. 09. Paralelismos ideativos. 10. Gradações conteudísticas.

Antonímia: 01. Dissecção da forma. 02. Anatomização da palavra. 03. Análise da forma vocabular. 04. Matematização morfológica. 05. Matematização morfêmica. 06. Matematização formal. 07. Discriminação morfológica. 08. Paralelismos formais. 09. Gradações morfológicas. 10. Gradientes vocabulares.

Exemplo: “A *matematização do conceito* é recurso extra para a melhoria do emprego das palavras [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5468).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: matematização máxima do conceito; matematização mínima do conceito.

MATEOLÓGISTICA

Definição. A *Mateológica* é a Ciência aplicada ao estudo fundamentado em coisas fora da experiência, da compreensão ou do alcance do entendimento do Homem e, em razão disso, se revela inútil (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5469).

Etimologia. O termo *mateologia* deriva do idioma Grego, *mataiología*, “linguagem inútil”, de *mátaios*, “fútil, frívolo”. O sufixo *ica* forma substantivos designativos de “Arte; Ciência; Técnica; doutrina”, segundo a tradição do idioma Grego, calcada no uso de adjetivos em concordância com *tékhnē*, “Arte; Ciência; prática; competência”.

Sinonímia: 01. Mateologia. 02. Mateosofia. 03. Mateoilógica. 04. Mateotecnia. 05. *Ciência inútil*. 06. *Ciência poética*. 07. *Técnica inútil*. 08. *Técnica frívola*. 09. Cultura inútil. 10. Teorologia.

Antonímia: 01. Física. 02. Química. 03. Biologia. 04. Anatomia. 05. *Ciência útil*. 06. *Técnica útil*. 07. Cultura útil. 08. Holomaturológica. 09. Conscienciologia. 10. Autodiscernimentologia.

Exemplo: “Sob a ótica da Experimentologia, no universo da Conscienciologia, o princípio da descrença se antepõe racionalmente a todos os conceitos furados da *Mateológica*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5471).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Mateoilógica; Mateológica Prática; Mateológica Teórica.

MATERNIDADE LACRIMOGÊNICA

Definição. A *maternidade lacrimogênica* é o estado, qualidade ou condição da mulher-mãe chorosa com a perda do filho ou filha, dessomado em tenra idade, mantendo tal estado através de longo período, não raro décadas, lastimando a situação, às vezes de modo egoístico e até já tendo dado à luz outros filhos, depois do fato considerado trágico, dentre os quais o filho “aparentemente perdido” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5477).

Etimologia. O termo *maternidade* deriva do idioma Latim Medieval, *maternitas*, “qualidade de mãe”. O primeiro elemento de composição *lacrim* procede também do idioma Latim, *lacrima* ou *lacruma*, “lágrima”. O segundo elemento de composição *gênico* é conexo com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonímia: 1. Maternidade lacrimogênea. 2. Maternidade chorosa. 3. Ginossomática lacrimogênica. 4. Egocentrismo lacrimogênico. 5. *Síndrome do ninho vazio*.

Antonímia: 1. Maternidade evolutiva. 2. Maternidade cosmoética.

Exemplo: “O drama da *maternidade lacrimogênica* ainda é muito comum na socin patológica em função do desconhecimento quanto aos limites da gestação humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5479).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: maternidade lacrimogênea; maternidade lacrimogênica curta; maternidade lacrimogênica prolongada.

MATERPENSENE

Definição. O *materpensene* (*mater* + *pen* + *sen* + *ene*) é a ideia-mãe, a matriz de todo desenvolvimento de tese, teoria ou ensaio, o *leitmotiv*, o pilar mestre ou o pensene predominante em qualquer holopensene (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5480).

Etimologia. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem do idioma Indo-Europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indo-europeias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene principal da consciência. 2. Pensene predominante no holopensene. 3. *Princípio diretor da consciência*.

Antonímia: 1. Pensene secundário. 2. Minipensene.

Exemplo: “Pela Holomaturologia, o ponteiro da consciência fixa consciente ou inconscientemente o *materpensene* no holopensene pessoal” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 132).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: automaterpensene; heteromaterpensene; materpensene desconhecido; materpensene identificado; materpensenidade; materpensenista; materpensenização; retromaterpensene.

MATERPENSENE ATRATOR

Definição. O *materpensene atrator* é o pilar mestre ou o pensene predominante em determinado holopensene com capacidade de atrair e aliciar espontaneamente as consciências para os respectivos interesses e objetivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5485).

Etimologia. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem da raiz do idioma Indo-europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indoeuropeias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *atrator* vem do idioma Latim, *attrahere*, “trazer; puxar para si; atrair; contrair; enrugar”.

Sinonímia: 1. Materpensene aliciante. 2. Materpensene carismático. 3. Materpensene condutor. 4. Materpensene liderativo.

Antonímia: 1. Materpensene antipático. 2. Materpensene desarmônico. 3. Materpensene secundário. 4. Minimaterpensene.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: materpensene atrator androssômico; materpensene atrator ginossômico; materpensene atrator parapsíquico.

MATERPENSENE PREDOMINANTE

Definição. O *materpensene predominante* é a condição pessoal, específica, identificada quanto à predominância, no atual nível evolutivo, das manifestações autopensênicas psicossômicas ou mentaissomáticas da conscin, homem ou mulher, quando sob criteriosa análise pensenográfica, seja auto ou heteranálise (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5489).

Etimologia. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem da raiz do idioma Indo-europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indoeuropeias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *predominante* vem igualmente do idioma Francês, *prédominer*, predominar, e este do idioma Latim Medieval, *predominari*, de *dominari*, “ser senhor; dominar; mandar”.

Sinonímia: 1. Predomínio do materpensene. 2. Materpensene individual.

Antonímia: 1. Megafoco pessoal predominante. 2. Interesse pessoal predominante.

Exemplo: “Na somática, o umbigo (umbigão, egão) é o *materpensene predominante* no holopense pessoal do narcisista” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 132).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: materpensene predominante elementar; materpensene predominante superior.

MATRIZ MENTAL

Definição. A *matriz mental* é a estrutura, o embasamento e a fonte de recursos intraconscienciais das reações do microuniverso da consciência ante os desafios evolutivos, de cada momento, do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5498).

Etimologia. O vocábulo *matriz* vem do idioma Latim, *matrix*, “fêmea que está criando os filhos, que amamenta; galinha parideira; árvore que deita rebentos; mãe; tronco; origem; útero; ventre; registro público; metrópole”. O termo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”.

Sinonímia: 1. Matriz consciencial. 2. Matriz egoica. 3. Matriz pensênica.

Antonímia: 1. Consciência desorganizada. 2. Leniência autevolutive.

Exemplo: “A *matriz mental* exige ser criteriosamente diagnosticada, com autocrítica e realismo, por toda consciência lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5501).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: matriz mental mentalsomática; matriz mental psicossomática; matriz mental somática.

MATURIDADE HOLOPENSÊNICA

Definição. A *maturidade holopensênica* é a condição exata do nível de equilíbrio evolutivo e maturescência cosmoética do ambiente pessoal onde a consciência vive, mora ou penseniza a maior parte do tempo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5502).

Etimologia. O termo *maturidade* vem do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maduração; tempo próprio; o maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Maturidade mesológica. 2. Maturidade ambiental.

Antonímia: 1. Imaturidade mesológica. 2. Imaturidade ambiental.

Exemplo: “[...] a *maturidade holopensênica* ideal é a do ambiente com predominância de pessoas na terceira idade cronológica, lúcidas e equilibradas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5502).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: maturidade holopensênica egocármica; maturidade holopensênica grupocármica; maturidade holopensênica policármica.

MAXICONQUISTA ATUAL

Definição. A *maxiconquista atual* é o ato ou efeito de a conscin interessada se arregimentar para alcançar o êxito ou a obtenção de melhoramentos na autevolução atual, conquistando novo patamar na escala evolutiva, ou conscienciométrica, na qual se situa realisticamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5507).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. A palavra *conquistar* deriva do idioma Latim Medieval, **conquistare*, “conquistar”, e esta do idioma Latim, *conquirere*, “buscar; procurar juntamente; recrutar”, sob influência do verbo *quaerere*, “querer”. O termo *atual* procede do idioma Latim, *actualis*, “ativo; prático”.

Sinonímia: 01. Megaconquista atual. 02. Maxiconquista prioritária. 03. Maxiconquista ideal. 04. Autoconquista evolutiva máxima. 05. Megaconquista do saber. 06. Megaconquista evolutiva marcante. 07. Conquista pessoal da policarmalidade. 08. Aquisição evolutiva atual. 09. Vitória evolutiva. 10. Megadesafio energético.

Antonímia: 1. Conquista medíocre. 2. Conquista antiga. 3. Conquista ultrapassada. 4. Conquista convencional. 5. Conquista grupocármica. 6. Conquista secundária. 7. Revés evolutivo. Estrangeirismologia.

Exemplo: “As *maxiconquistas evolutivas atuais* tornam-se mais acessíveis, e menos problemáticas, a partir do momento no qual a conscin encara a própria planilha evolutiva ou o auto-proexograma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5510).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxiconquista atual máxima; maxiconquista atual mediana; maxiconquista atual mínima.

MAXICONVERGÊNCIA INCESSANTE

Definição. A *maxiconvergência incessante* é o ato ou efeito de a consciência, consciex, conscin, homem ou mulher, convergir as automanifestações pensênicas gerais, de modo consecutivo, entrosado, ininterrupto e atento, para o mesmo objetivo específico e prioritário da própria evolução autolúcida dinâmica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5511).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *convergência* procede também do idioma Latim, *convergere*, “juntar-se de várias partes; chegar ao mesmo ponto”. O prefixo *in* deriva mesmo idioma Latim, *in*, “negação; privação”. A palavra *cessante* provém igualmente do idioma Latim, *cessans*, de *cessare*, “cessar; interromper; desistir; descansar”.

Sinonímia: 1. Maxiconfluência incessante. 2. Maxicentralização dos autointeresses. 3. Multiconcentração integrativa. 4. Omniconvergência potencializadora. 5. Interconvergência tudológica. 6. Omniconvergência invexológica. 7. Autossinergismo evolutivo.

Antonímia: 1. Divergência incessante. 2. Descentralização dos interesses. 3. Desconcentração dispersiva. 4. Desconexão dos esforços. 5. Omnidivergência caótica.

Exemplo: “A identificação da importância da *maxiconvergência incessante* das automanifestações pensênicas, ainda jovem, é determinante para assegurar a conquista do complêxis da proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5513).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: convêxis; maxiconvergência incessante integral; maxiconvergência incessante parcial.

MAXIDISSIDÊNCIA

Definição. A *maxidissidência* é a gerada pela renovação maior da própria conscin, que se situa além da média da sua equipe de tarefas evolutivas. É a dissidência ideológica senso lato (Manual da Proéxis, 2005, p. 80).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *dissidência* deriva do mesmo idioma Latim, *dissidentia*, “oposição; antipatia”.

Sinonímia: 1. Megadissidência ideológica. 2. Dissidência ideológica a maior. 3. Atitude pró-proéxis. 5. Antagonismo evolutivo. 5. Inortodoxia.

Antonímia: 1. Minidissidência. 2. Dissidência ideológica senso restrito. 3. Dissidência ideológica a menor. 4. Minidissidência regressiva. 5. Antagonismo patológico. 6. Atitude antiproéxis. 7. Desviacionismo. 8. Autortodoxia.

Exemplo: “Do ponto de vista da Recexologia, a reciclagem da *maxidissidência* pode ser repercussão do megatrafor ou este representar a raiz da mudança” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5809).

1ª Registro em livro: Manual da Dupla Evolutiva, 1997.

Subverbetes: Maxidissidenciologia; maxidissidente; megadissidência.

MAXIDISSIDENTE COADJUTOR

Definição. O *maxidissidente coadjutor* é a consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, de maior nível de lucidez quanto à inteligência evolutiva (IE), dedicada às tarefas de cooperação com as consciências intrafísicas aplicadas à ampliação, potencialização e enriquecimento da interassistencialidade cosmoética de todas as naturezas, dentro do universo

libertário do *trinômio reurbanização-reeducação-ressocialização* neste planeta (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5514).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* deriva do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *dissidente* procede também do idioma Latim, *dissidens*, de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; divergir em opinião”. O vocábulo *coadjutor* vem igualmente do idioma Latim, *coadjutor*, “coadjutor”.

Sinonímia: 1. Colaborador *sênior*. 2. Preceptor indireto. 3. Intercessor cosmoético. 4. Aliado evoluído.

Antonímia: 1. Minidissidente travador. 2. Assediador direto. 3. Intrusor amaurótico.

Exemplo: “Você valoriza a colaboração recebida dos *maxidissidentes coadjutores* no desenvolvimento da programação existencial?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5516).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxidissidente coadjutor júnior; maxidissidente coadjutor sênior.

MAXIFRATERNIDADE

Definição. A *maxifraternidade* é a condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência autoimperdoadora (não perdoar os próprios erros) e heteroperdoadora (perdoar os erros dos outros), meta inevitável na evolução de todas as consciências (Nossa Evolução, 2010, p. 112).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. A palavra *fraternidade* provém igualmente do idioma Latim, *fraternitas*, “parentesco entre irmãos; fraternidade”.

Sinonímia: 1. Megafraternidade. 2. Amor puro. 3. Transafetividade. 4. Supra-sumo do universalismo. 5. Materpensene omniassistencial. 6. Megacompreensão.

Antonímia: 1. Antifraternidade. 2. Antiuniversalismo. 3. Egocentrismo. 4. Antipolicarmalidade. 5. Assistencialismo.

Exemplo: “A *maxifraternidade* começa pela simples simpatia” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 184).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxifraternismo; maxifraternista; maxifraterno; megafraternidade.

MÁXIMO DA CONSCIÊNCIA

Definição. O *máximo da consciência* é a conquista evolutiva, pessoal, no mais alto grau possível, em determinada área de manifestação pensênica, no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5520).

Etimologia. O termo *máximo* vem do idioma Latim, *maximus*, de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Megatraforismo pessoal. 02. Homeostática pessoal. 03. Talentão pessoal. 04. Autopolimatia evolutiva. 05. Hiperqualidade pessoal. 06. Ápice evolutivo pessoal. 07. Patamar evolutivo de ponta. 08. Recorde de conquista pessoal. 09. Grau de eficiência poliédrica. 10. Prova da eficácia pessoal.

Antonímia: 01. Mínimo da consciência. 02. Megatrafarismo pessoal. 03. Megapatologia intraconsciencial. 04. Autotolicionário. 05. Vício pessoal. 06. Subnível intraconsciencial.

07. Acanhamento consciencial. 08. Ápice antievolutivo pessoal. 09. Carência intraconsciencial. 10. Condição de autodespriorização.

Exemplo: “A identificação do conjunto dos *máximos da consciência* é o melhor método de aferição imediata do perfil evolutivo, autoconscienciométrico, de alguém, seja homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5523).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: máximo da consciência aquisitivo; máximo da consciência distributivo; máximo da consciência executivo.

MAXIMOLOGIA EVOLUTIVA

Definição. A *maximologia evolutiva* é a condição avançada de evolução da consciência reunindo amplo conjunto de percepções e cognições extraordinárias, superlativas, interpotencializadoras e cosmovisiológicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5524).

Etimologia. O termo *máximo* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Superlativologia evolutiva. 2. Supererudiciologia evolutiva.

Antonímia: 1. Autopensenologia pré-serenona. 2. Autotraforologia pré-serenona.

Exemplo: “A condição da *maximologia evolutiva* merece ser pesquisada e ponderada, racionalmente, por toda consciência pré-serenona, lúcida, empenhada no megadinamismo da aut-evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5527).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: maximologia evolutiva evoluciológica; maximologia evolutiva serenológica; superlativologia evolutiva.

MAXIMORÉXIS

Definição. A *maximoréxis* (*maxi + mor + exis*) é a condição da moratória existencial, a maior, ou quando vem para a consciência intrafísica (conscin) *completista*, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da própria programação existencial (proéxis), significando a realização de mandato *extra*, *sadio* ou *suplementar*, além do mandato existencial já concluído (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5528).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O vocábulo *moratória* procede também do idioma Latim, *moratoria*, de *moratorius*, “que retarda; dilatório”. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 01. Megamoréxis. 02. Maximoréxis avançada. 03. Maximoréxis *lato sensu*. 04. Moratória existencial superavitária. 05. Maximoréxis dos cognopolitas. 06. Maximoréxis dos habitantes da Cognópolis. 07. Maximoréxis dos tertulianos conscienciológicos. 08. Honra ao mérito existencial. 09. Mandato existencial suplementar. 10. Adendo proexológico.

Antonímia: 1. Minimoréxis. 2. Moréxis *stricto sensu*. 3. Antiproéxis. 4. Miniproéxis. 5. Antimoréxis. 6. Anticompléxis. 7. Autodesistência proexológica. 8. Moréxis inicial.

Exemplo: “A *maximoréxis* é um caso de obra melhor que o projeto” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 674).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maximoratória; maximoratorista; maximoréxis elementar; maximoréxis evoluída; Maximorexologia; moréxis *lato sensu*.

MAXIPENSENE

Definição. O *maxipensene* (*maxi + pen + sen + ene*) é o pensene peculiar às CLs ou Consciências Livres (Projeciologia, 2009, p. 1106).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Unidade de medida da Mateologia. 2. Pensene da Consciência Livre. 3. Cosmopensene.

Antonímia: 1. Pensene humano. 2. Pensene subumano. 3. Fitopensene.

Exemplo: “Em Pensenologia, o cosmopensene é um *maxipensene* fundamental, o materpensene da Consciência Livre” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 61).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: maxipensenidade.

MAXIPROÉXIS

Definição. A *maxiproéxis* (*maxi + pro + exis*) é a programação existencial máxima, *por atacado*, maior, avançada, doadora, dedicada conscientemente ao bem da coletividade, objetivando a consecução da tarefa do esclarecimento (tares), na vivência do universalismo, da maxifraternidade e da Paradireitologia, com bases evolutivas policármicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5532).

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. O termo *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este deriva do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 01. Megaproéxis. 02. Proéxis a maior. 03. Proéxis avançada. 04. Proéxis policármica. 05. Proéxis por atacado. 06. Proéxis *lato sensu*. 07. Proéxis grupal. 08. Proéxis dos cognopolitas. 09. Proéxis dos habitantes da Cognópolis. 10. Proéxis dos tertulianos conscienciológicos.

Antonímia: 1. Antiproéxis. 2. Miniproéxis. 3. Proéxis *stricto sensu*.

Exemplo: “Quem busca executar a *maxiproéxis* grupal pode estar mais predisposto à *mo-réxis*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 374).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiproexialidade; maxiproéxis elementar; maxiproéxis evoluída; Maxiproexologia; maxiproexológico.

MEDIDA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *medida conscienciológica* é o ato ou efeito de medir, avaliar ou determinar condições peculiares de grandezas, especificações ou detalhes da vida íntima e externa da consciência, quanto às próprias conquistas evolutivas, reais, por meio dos testes, escalas e técnicas da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5547).

Etimologia. O termo *medir* vem do idioma Latim, *metiri*, “medir (sentido físico e moral); avaliar; estimar; percorrer; julgar; apreciar; distribuir; repartir”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Medida conscienciométrica. 2. Teste conscienciológico. 3. Medida da condição pessoal.

Antonímia: 1. Conscin displicente. 2. Conscin dispersiva.

Exemplo: “A conscienciometria é a disciplina que estuda as *medidas conscienciológicas*, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia” (Nossa Evolução, 2010, p. 62).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia 1994.

Subverbetes: medida conscienciológica adolescente; medida conscienciológica adulta.

MEDIDA DE FORÇA COSMOÉTICA

Definição. A *medida de força cosmoética* é a quantidade ou grandeza aplicada como elemento de referência da moral cósmica, multidimensional, norteadora das consciências, manifestação criteriosa de talento específico pessoal, autoimposta e válida para a própria evolução (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 569).

Etimologia. O termo *medir* vem do idioma Latim, *metari*, “medir (sentido físico e moral); avaliar; estimar; percorrer; julgar; apreciar; distribuir; repartir”. O vocábulo *força* deriva do mesmo idioma Latim, *fortia*, “força”. O elemento de composição *cosmo* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Medida pró-evolutiva. 2. Medida de precaução. 3. Medida da grandeza moral. 4. Termo de aferição evolutiva. 5. Termo de aferição cosmoética.

Antonímia: 1. Alienação cosmoética; incúria evolutiva. 2. Ignorância cosmoética. 3. Medida da pequenez moral. 4. Esterilidade consciencial.

Exemplo: “As pessoas precisam das *medidas de força cosmoéticas* devido às falhas constantes nos sistemas pessoais de autodefesas energéticas da maioria inconsciente das próprias energias” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 570).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

MEGACHOQUE CONSCIENCIAL REGRESSIVO

Definição. O *megachoque consciencial regressivo* é a hipótese de tentativa para explicar a complexa tarefa interassistencial dos Serenões, assessorados por evolucionólogos, da promoção da transmigração extrafísica, interplanetária, da consciex transmissível deste planeta, ou do grupo

de consciexes parapatologicamente afins, deportadas, desterradas ou exiladas, em definitivo, para outro planeta evolutivamente inferior à Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5568).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito”. O termo *choque* deriva do idioma Francês, *choc*, “abalo; encontro violento de algum objeto com outro; combate”, e este dos idiomas Neerlandês e Alemão, *schokken*, e do idioma Inglês, *shock*, “sacudir fortemente; ofender; bater”. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O vocábulo *regresso* provém do mesmo idioma Latim, *regressus*, “retorno; volta”.

Sinonímia: 1. Transmigração extrafísica reciclante. 2. Transmigração extrafísica regressiva. 3. Paratransmigração consciencial. 4. Transmigraçionismo extrafísico. 5. Regressismo ego-cármico.

Antonímia: 1. Choque consciencial ressomático. 2. Choque consciencial dessomático. 3. Transmigração evolutiva a maior. 4. União holocármica. 5. Visitologia interplanetária. 6. Cosmoconsciência.

Exemplo: “O *megachoque consciencial regressivo* se insere entre as megamovimentações interplanetárias das consciências, parafato de todo planeta habitado em certo nível de reciclagem evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5571).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megachoque consciencial regressivo grupal; megachoque consciencial regressivo individual.

MEGACOMPLÉXIS

Definição. O *megacompléxis* é a obtenção consecutiva de 3 conquistas fundamentais – a oficina extrafísica pessoal, a condição da autodesperticidade e o completismo existencial pro-exológico –, na mesma vida intrafísica, pela conscin capaz de estabelecer o megafoco das prioridades cosmoéticas, interassistenciais, em todo momento evolutivo com êxito (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5572).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria, mais importante”. O termo *completo* deriva do idioma Latim, *completus*, “acabado; terminado; completo; aquilo não faltando parte”. O vocábulo *existencial* procede do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Maxicompléxis. 2. Condição da triconquista evolutiva.

Antonímia: 01. Compléxis. 02. Ofiex pessoal. 03. Autodesperticidade. 04. Anticompléxis; incompléxis. 05. Pré-compléxis. 06. Pós-compléxis. 07. Multicompléxis. 08. Miniproéxis. 09. Extraproéxis. 10. Reproéxis.

Exemplo: “A obtenção do *megacompléxis* é conquista maior, ambiciosa, contudo, exequível, para a conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, cognopolita, organizada e priorizadora” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5574).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: megacompléxis avançado; megacompléxis normal.

MEGACONDIÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *megacondição evolutiva* é o megatrafor pessoal específico, estado indiscutível de excelência máxima, homeostática, cosmoética, buscado com afínco pela conscin quando

lúcida, homem ou mulher, segundo as indicações mais avançadas das pautas de pesquisas intra e extrafísicas da Conscienciologia, no Século XXI (Ano-base: 2010), no planeta Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5575).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *condição* deriva do idioma Latim, *conditio*, “fórmula de entendimento entre duas pessoas, condição fixada reciprocamente; arranjo; pacto; convenção, especialmente de casamento; situação”, e por extensão, “partido; situação resultante de algum pacto”, e este de *condicere*, “fixar acordo; convencionar; pedir; exigir; reclamar em juízo”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”.

Sinonímia: 1. Resumo teático da Conscienciologia. 2. Megadesafio da Evoluciologia.

Antonímia: 1. Condição regressiva. 2. Condição antievolutiva.

Exemplo: “A *megacondição evolutiva* expressa, invariavelmente, algum componente ou apanágio de excelência para qualquer consciência racional, lógica, prioritária, com autoperficiência maior” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5579).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megacondição evolutiva máxima; megacondição evolutiva mediana; megacondição evolutiva mínima.

MEGACONTECIMENTO HISTÓRICO

Definição. O *megacontecimento histórico* é o fato de alta expressão coletiva surgido no tempo e no espaço com capacidade de mudar o curso da História subsequente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5585).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *acontecer* vem do idioma Latim, **contigescere*, incoativo de **contigere*, e este do idioma Latim Clássico, *contingere*, “tocar a, em; alcançar; atingir; chegar a; encontrar; topar; suceder; resultar de”. O termo *histórico* procede também do idioma Latim, *historicus*, “referente à História; de História; de historiador”, adaptado do idioma Grego, *historikós*, “relativo à exposição de acontecimentos passados”.

Sinonímia: 01. Acontecimento histórico fundamental. 02. Megafato histórico. 03. Fatuística Histórica. 04. Ressoma dos intermissivistas. 05. Fortunística. 06. Megassincronicidade. 07. Maxinteratividade histórica. 08. Interrelação historiográfica. 09. Simulcognição fatuística. 10. Parasincronização.

Antonímia: 01. Acontecimento fortuito. 02. Fato fortuito. 03. Ocorrência Casual. 04. Fatuística comum. 05. Ressoma das consréus. 06. Infortunística. 07. Macrocontratempo histórico. 08. Dessincronização. 09. Assincronicidade. 10. Causalidade.

Exemplo: “Os *megacontecimentos históricos* ocorrem de tempos em tempos na Terra e trazem sempre renovações, de alguma natureza evolutiva, para todos os componentes da humanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5588).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megacontecimento histórico contemporâneo; megacontecimento histórico recente; megacontecimento histórico remoto.

MEGACONTRADITORIEDADE

Definição. A *megacontraditoriedade* é a condição pessoal específica do cientista convencional, materialista, eletrónico, mulher ou homem dedicado exclusivamente a objetivos materiológicos, com indiferença total às pesquisas de si mesmo, do futuro pós-dessomático da própria consciência e da evolução consciencial multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5594).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grandemente; muito”. O vocábulo *contraditório* provém do idioma Latim, *contradictorius*, “relativo ao contraditor; contestatório”.

Sinonímia: 1. Contraditoriedade antiprioritária. 2. Contraditoriedade antievolutiva. 3. Megaincoerência científica.

Antonímia: 1. Autopriorização evolutiva. 2. Assertiva evolutiva. 3. Coerência pessoal.

Exemplo: “O comportamento da *megacontraditoriedade* ainda se inclui entre as mais lastimáveis condições vivenciadas por legiões de conscins intelectuais na Terra, no Terceiro Milênio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5597).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: megacontraditoriedade duvidosa; megacontraditoriedade permanente.

MEGACONVERGÊNCIA INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *megaconvergência intraconsciencial* é a reunião de trafores, autodesempenhos ou conquistas intraconscienciais, de modo coexistente e convergente, capazes de abrir caminho para a conscin lúcida (intermissivista, tenepessista, ser desperto, semiconsciex ou teleguiado autocrítico) alcançar a condição evolutiva do evolucionólogo ou evolucionóloga (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5598).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *convergir* provém do idioma Latim, *convergere*, “juntar-se de várias partes, chegar a 1 mesmo ponto; convergir para 1 ponto”. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Megaconfluência intraconsciencial. 2. Megaconfluência intraconsciencial. 3. Megarreunião intraconsciencial.

Antonímia: 1. Megadivergência intraconsciencial. 2. Megadesencontro intraconsciencial. 3. Megadesunião intraconsciencial.

Exemplo: “A *megaconvergência intraconsciencial* constitui realização factível a ser considerada indistintamente, sem exceção, por todas as conscins intermissivistas, em qualquer idade intrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5603).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megaconvergência intraconsciencial antecipada; megaconvergência intraconsciencial madura.

MEGADESAFIO DO INTERMISSIVISTA

Definição. O *megadesafio do intermissivista*, homem ou mulher, cognopolita, é a condição de ultrapassagem das marcas evolutivas pessoais do próprio passado, se possível por meio de

recursos e empreendimentos superiores aos apresentados pelos gigantes dos séculos, os sábios, os polímatas e os gênios da Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5604).

Etimologia. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O primeiro prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *afiar* procede do idioma Português Antigo, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e este do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se, confiar”. O segundo prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* deriva do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Megarrepto do intermissivista. 2. Megadesafio do cognopolita. 3. Megarreptação do cognopolita. 4. Megaprovação autevolitiva.

Antonímia: 1. Indiferença evolutiva. 2. Ignorância quanto à Proexologia.

Exemplo: “O *megadesafio do intermissivista* é a síntese provocativa das maxiproéis dos cognopolitas voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional ou da Cognópolis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5607).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megadesafio avançado do intermissivista; megadesafio inicial do intermissivista.

MEGADOAÇÃO

Definição. A *megadoação* é o ato, processo ou efeito de doar alguma coisa, bem ou conjunto de bens, em favorecimento de alguém ou instituição, com fins exclusivamente evolutivos ou libertários das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5608).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *doação* procede do idioma Latim, *donatio*, “ação de dar; dádiva; presente; brinde; doação”.

Sinonímia: 01. Megadádiva. 02. Megapresente. 03. Megauxílio. 04. Megajuda. 05. Megabeneficência. 06. Megafilantropia. 07. Megabnegação. 08. Megagenerosidade. 09. Megassistência. 10. Magnanimidade.

Antonímia: 01. Megarrecepção. 02. Bambúrrio. 03. Minidoação. 04. Apego. 05. Avareza; usura. 06. Cupidez. 07. Ganância. 08. Cobiça. 09. Maleficência. 10. Egocentrismo adulto; egolatria.

Exemplo: “Os atos das *megadoações* já apontam, hoje, as diretrizes do futuro da megafraternidade da Humanidade, no holopensene da Harmoniologia dos cidadãos lúcidos do Estado Mundial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5610).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: megadoação máxima; megadoação mediana; megadoação mínima.

MEGAEMPREENHIMENTO CONSCIENCIOLOGICO

Definição. O *megaempreendimento conscienciológico* é o trabalho conjunto dos voluntários da Conscienciologia objetivando a construção de obras libertárias em prol da reeducação

cosmoética das consciências humanas nesta dimensão intrafísica (Intrafisiologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5612).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *emprender* procede do idioma Latim, **imprehendo* ou **impraehendo*, “tentar executar uma tarefa”. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Interpresa da Conscienciologia. 2. Maxicometimento conscienciológico. 3. Empreendedorismo cosmoético. 4. Megagescon.

Antonímia: 1. Miniempreendimento conscienciológico. 2. Empreendimento convencional. 3. Instituição total. 4. Megaparaempreendimento conscienciológico (*Interlúdio*).

Exemplo: “O *megaempreendimento conscienciológico* é fruto dos esforços de voluntários cosmoéticos, homens e mulheres com vínculo consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5613).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaempreendimento conscienciológico avançado; megaempreendimento conscienciológico básico.

MEGAENFOQUE SADIO

Definição. O *megaenfoque sadio* é a abordagem de elevada racionalidade analítica da própria realidade nua e crua de si mesma, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, ante qualquer crise, transe, percalço ou vicissitude, durante o transcurso da vida humana diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5619).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O prefixo *en* vem do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”. O termo *foco* procede também do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. O vocábulo *sadio* provém do mesmo idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; remediar; mitigar os cuidados; apaziguar a discórdia; abrandar; compensar”.

Sinonímia: 1. Megafoco homeostático. 2. Cosmovisão hígida. 3. Autorreflexão evolutiva.

Antonímia: 1. Minienfoque depressivo. 2. Subenfoque homeostático. 3. Minivisão autas-sediadora.

Exemplo: “A opção inteligente pelo *megaenfoque sadio* constitui, na essência, com megadiscernimento, a seletividade da abordagem de fato melhor, otimista, cosmoética, supereficaz e evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5622).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megaenfoque sadio esboçante; megaenfoque sadio maduro.

MEGAESTIGMA EXISTENCIAL

Definição. O *megaestigma existencial* é a condição inconveniente, megatrafar, deslize ainda inalijável ou indescartável, manifestação autopensênica indefensavelmente errada, imatura, anticosmoética, gerada pela própria conscin ou por outrem, ao modo de insucesso dramático

incorporado sigilosamente à própria vida da consciência e capaz de estigmatizá-la de imediato, acarretando prejuízos anticosmoéticos e jungindo-a, inevitavelmente, à condição da interprisão grupocármica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5623).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *estigma* vem do idioma Latim, *stigma*, e esta do idioma Grego, *stigma*, “picada; marca feita com ferro e brasa; sinal; tatuagem”. O termo *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Arquiestigma existencial. 2. Megatrafar explícito.

Antonímia: 1. Antiestigma existencial. 2. Antiestigma ambiental. 3. Antiestigma ecológico.

Exemplo: “Nas ocorrências dos *megaestigmas existenciais*, em geral, predominam a irre-flexão, a impulsividade e a precipitação da conscin incauta sobre algum embasamento da conduta ética” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5626).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megaestigma existencial autoconsciente; megaestigma existencial inconsciente.

MEGAEUFORIZAÇÃO

Definição. A *megaeuforização* é o estado energético provocado pela vontade decidida da consciência, conscin ou consciex, por meio da exaltação máxima das energias conscienciais da energosfera ou do holossoma, levado ao ápice homeostático da harmonização íntima do microuniverso consciencial, com expansão da consciência, gerando a aura de saúde, serenidade, tranquilidade, fraternidade universal, ápice de plenitude e autodisposição para a realização inter-rassistencial, a partir do estado vibracional (EV) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5627).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *euforia* procede do mesmo idioma Grego, *euphoria*, “capacidade de sustentar; de tolerar algo com facilidade; produzir; fecundidade”, e esta de *phoréó*, “tolerar; suportar”.

Sinonímia: 1. Mega-homeostase. 2. Megaeutimiologia. 3. Megaortopensenidade. 4. Autofelicidade provocada. 5. *Central Extrafísica de Energia Pessoal*.

Antonímia: 1. Amência consciencial. 2. Parapsicofobia. 3. Insensibilidade parapsíquica. 4. Êxtase místico. 5. Hebetismo. 6. Babaquismo.

Exemplo: “A geração voluntária do estado da *megaeuforização* evidencia a adaptabilidade irretocável da conscin lúcida, certa, no trabalho certo, no lugar certo e no momento evolutivo certo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5631).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megaeuforização extrafísica; megaeuforização intrafísica.

MEGAEXPLICITAÇÃO COSMOÉTICA

Definição. A *megaexplicitação cosmoética* é o ato de tornar o mais explícito, claro e sem ambiguidades possível, a partir dos *princípios da Cosmoética*, as ações ou manifestações da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5632).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”.

O termo *explicitar* deriva provavelmente do idioma Francês, *expliciter*, “tornar explícito; esclarecer de modo nítido e definitivo”, e este do idioma Latim, *explicitus*, particípio passado de *explicare*, de *explicatus*, “explicações; exposições; interpretações”. A palavra *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Ação cosmoética escancarada. 2. Ação cosmoética ostensiva. 3. Evidenciação cosmoética clara. 4. Manifestação cosmoética pública.

Antonímia: 1. Implicitação anticosmoética. 2. Ação clandestina. 3. Ação oculta anticosmoética.

Exemplo: “A *megaexplicitação cosmoética* é a conduta natural da conscin pré-serenona, homem ou mulher, nas reciclagens intra e extraconscienciais, segundo os princípios conscienciológicos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5635).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megaexplicitação cosmoética coletiva; megaexplicitação cosmoética grupal; megaexplicitação cosmoética pessoal.

MEGAFENOMENOLOGIA

Definição. A *Megafenomenologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, ontológicos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição, caráter, descrição e classificação dos fenômenos de alta magnitude ou mais transcendentais da consciência, envolvendo tanto os parafatos quanto os fatos, sejam de conscins, de consciexes ou de ambas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5636).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *fenômeno* deriva do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *fenomenologia* foi provavelmente cunhado pelo matemático Johann Heinrich Lambert (1728–1777) e difundido pelo filósofo escocês William Hamilton (1788–1856).

Sinonímia: 01. *Ciência dos megafenômenos*. 02. *Ciência dos megaparafatos*. 03. Transfenomenologia. 04. Parafenomenologia. 05. Neoparafenomenologia. 06. Fenomenologia Transensória. 07. Parafatologia. 08. Megafatologia. 09. Epifenomenologia. 10. Megafenomenismo.

Antonímia: 1. Fenomenologia. 2. Antifenomenologia.

Exemplo: “A *Megafenomenologia* se inclui, como prioridade lógica, entre as linhas de pesquisas mais urgentes do autodiscernimento dinâmico da conscin lúcida, interessada na própria evolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5639).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Megafenomenologia Eventual; Megafenomenologia Sistemática; megafenomenológico.

MEGAFENOMENOLOGIA NA DESPERTICIDADE

Definição. A *megafenomenologia na desperticidade* é o conjunto dos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, ontológicos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição, caráter, descrição e classificação dos fenômenos de alta magnitude ou mais transcendentais da

consciência, envolvendo tanto os parafatos quanto os fatos, no contexto do microuniverso do ser desperto, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5640).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *fenômeno* deriva do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “aparição”. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *logia*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *fenomenologia* foi provavelmente cunhado pelo matemático Johann Heinrich Lambert (1728–1777) e difundido pelo filósofo escocês William Hamilton (1788–1856). O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e esta do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. O termo *permanente* deriva do idioma Latim, *permanens*, particípio de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”.

Sinonímia: 1. Megaparapsiquismo na desperticidade. 2. Megaparapercepciologia do ser desperto. 3. Megafenomenologia despertológica.

Antonímia: 1. Fenomenologia da conscin vulgar. 2. Megafenomenologia do tenepessista

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megafenomenologia na desperticidade avançada; megafenomenologia na desperticidade inicial.

MEGAFOCALIZAÇÃO PRECOCE

Definição. A *megafocalização precoce* é a identificação e atuação pessoal da conscin, ainda jovem, no essencial da programação existencial (autoproéxis), evitando desvios e desperdícios dos autesforços quando marginais ou secundários (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5645).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *focal* procede do idioma Francês, *focal*, “relativo a foco (ótica)”. O termo *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e às plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”.

Sinonímia: 1. Sintonização proexológica. 2. Maturidade precoce. 3. Automaturidade antecipada.

Antonímia: 1. Megafocalização retardada. 2. Megafocalização tardia. 3. Automaturidade retardada.

Exemplo: “O ideal será sempre a Assinvéxis identificar e expor, na condição de cobaia sadia, todo jovem inversor ou inversora existencial com verbação evidente da *megafocalização precoce*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5648).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megafocalização precoce feminina; megafocalização precoce masculina.

MEGAFOCO AUTOPENSÊNICO

Definição. O *megafoco autopensênico* é a manutenção da autopensenidade da consciência em determinado ponto ideativo, específico, com a fixação da vontade, da concentração mental e da atenção (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5650).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *foco* deriva do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. O segundo elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; opinião; bom senso”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Centramento autopensênico. 2. Fixação da concentração mental.

Antonímia: 1. Autodevanio. 2. Atenção saltuária infantil. 3. *Síndrome da dispersão consciencial*.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, consegue sustentar o *megafoco autopensênico* em todas as instâncias e contingenciamentos existenciais?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5654).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megafoco autopensênico mentalsomático; megafoco autopensênico psicossomático.

MEGAFOCO PERMANENTE

Definição. O *megafoco permanente* é o objetivo básico, fundamental, ideológico, político, racional, lógico e cosmoético compondo a preocupação monopolizadora do microuniverso consciencial e da autopensenização ininterrupta da conscin lúcida quanto à própria evolução autoconsciente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5655).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *foco* vem do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. O termo *permanente* procede também do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “permanecer; ficar até o fim; persistir; perseverar; durar; subsistir; deter-se”.

Sinonímia: 01. Megafoco interassistencial. 02. Megafoco serenológico. 03. Megafoco orientador. 04. Megafoco sinalizador. 05. Megafoco evolutivo. 06. Megafoco multidimensional. 07. Megafoco monopolizador. 08. Megafoco consciencial. 09. Autointeresse permanente. 10. Meta prioritária.

Antonímia: 1. Foco efêmero. 2. Foco secundário. 3. Interesse fugaz.

Exemplo: “Toda conscin, quando lúcida, escolhe e mantém determinado *megafoco permanente* e insubstituível para fundamentar os autesforços evolutivos em qualquer dimensão existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5658).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megafoco permanente evoluído; megafoco permanente medíocre; megafoco permanente primário.

MEGAFRUSTRAÇÃO

Definição. A *megafrustração* é o ato de negar a satisfação magna pela realidade, conducente ao estado de privação do desfrute de algum desejo ou condição existencial almejavél, devido à ausência de objeto, por obstáculo externo ou interno (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 227).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *frustração* vem do idioma Latim, *frustratio*, “contratempo, falha”.

Sinonímia: 1. Megacontrariedade; megadecepção; megadesprazimento. 2. Angústia; desagrado; desprazer; insatisfação. 3. Degringolada; derrocada; derrota; falha; fiasco; insucesso; malogro. 4. Sorte de Ícaro. 5. Decepção; insegurança pessoal. 6. Megamelin.

Antonímia: 1. Minifrustração. 2. Megacontentamento; megaprazimento. 3. Deleite; prazer. 4. Satisfação. 5. Acerto; sucesso; vitória. 6. Autossegurança. 7. Megaeuforin.

Exemplo: “O suicídio é forma. A *megafrustração* é conteúdo” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 139).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

MEGAGESCON

Definição. A *megagescon* é a gestação consciencial magna, embasadora do compléxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2940).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento, consciência, senso íntimo” e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Megagestação consciencial. 2. Automegagescon. 3. Obra-prima interassistencial. 4. Megarregistro eterno. 5. Minimarca de excelência. 6. Megadesafio avançado do intermissivista. 7. Megaempreendimento conscienciológico.

Antonímia: 1. Minigescon. 2. Gescon ectópica. 3. Patogescon. 4. Antigesccon. 5. Gessom.

Exemplo: “A *megagescon* de alto nível é sempre planificada, grupal ou dentro de maxi-próxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4351).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megagescônico; megagesconológico; megagesconologista.

MEGAIDIOTISMO CULTURAL

Definição. O *megaidiotismo cultural*, geral, é a imensa presunção e pretensão étnica ou racista, de determinado país, nação, agrupamento, dinastia ou linhagem humana, de se autodenominar e viver, de modo convicto e fanático, como sendo o *povo eleito* ou escolhido, privilegiado ou evolutivamente superior às outras raças ou aos demais componentes da Humanidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5659).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *idiotismo* vem do idioma Grego, *idiotismós*, “gênero de vida simples particular; linguagem corrente ou vulgar”. O vocábulo *cultural* deriva do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”.

Sinonímia: 1. Megapresunção cultural. 2. Megapretensão cultural.

Antonímia: 1. Idiotismo cultural. 2. Presunção cultural. 3. Pretensão cultural.

Exemplo: “A condição da colonização interpaíses, neste Terceiro Milênio, é considerada *megaidiotismo cultural*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 663).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: megaidiotismo cultural comunista; megaidiotismo cultural judaico; megaidiotismo cultural nazista.

MEGAIMPRESVISIBILIDADE

Definição. A *megaimpresvisibilidade* é a condição de dificuldade máxima de a consciência pré-serenona prever, com segurança, quando tornar-se-á serenona, deixando definitivamente de ressonar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5662).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O prefixo *in* procede do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *presvisível* deriva também do idioma Latim, *praeviusus*, particípio passado de *praevidere*, “ver antes; perceber”.

Sinonímia: 1. Impossibilidade de previsão. 2. Impossibilidade prospectiva.

Antonímia: 1. Presvisibilidade. 2. Possibilidade prospectiva.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a teática da *megaimpresvisibilidade*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5666).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megaimpresvisibilidade autoconsciente; megaimpresvisibilidade inconsciente.

MEGAIRRECONCILIABILIDADE

Definição. A *megairreconciliabilidade* é a condição ideológica máxima da conscin lúcida, conscienciológica, teática, naturalmente incompatível, no universo da Mentalsomatologia, com os posicionamentos retrógrados, ou antievolutivos, de consciências ou grupos de personalidades imaturas quanto à inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5667).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *conciliar* procede do mesmo idioma Latim, *conciliare*, “reunir; unir; juntar; misturar; ligar; atrair; associar; unir pelos sentimentos; conciliar”.

Sinonímia: 1. Megantipodia. 2. Megaincompatibilidade.

Antonímia: 1. Reconciliabilidade. 2. Compatibilidade.

Exemplo: “A *megairreconciliabilidade* é a convergência natural, inevitável, da expansão da autoconsciencialidade da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5669).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: irreconciliabilidade adquirida; irreconciliabilidade inata.

MEGAMANIPULABILIDADE

Definição. A *megamanipulabilidade* é ação ou efeito de manipular com intenção cosmoética evolutiva, em amplo espectro, as realidades do Cosmos, objetivando o melhor para todos os seres vivos e consciências extrafísicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5670).

Etimologia. O elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *manipular* deriva do idioma Francês, *manipuler*, “manejar alguma substância ou algum instrumento

para fins científicos ou técnicos; exercer influência sobre alguém”, e este do idioma Latim Medieval, **manipulare*, “conduzir pela mão; manipular; manejar”.

Sinonímia: 1. Manipulabilidade cosmoética. 2. Manipulabilidade evolutiva.

Antonímia: 1. Manipulabilidade anticosmoética. 2. Manipulabilidade regressiva.

Exemplo: “A *megamanipulabilidade* interassistencial, cosmoética, evolutiva, é atividade de eleição das consciexes evoluídas em todas as instâncias avançadas das dimensões da vida no Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5673).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megamanipulabilidade extrafísica; megamanipulabilidade intrafísica;

MEGANÍVEL DA AUTOCONSCIÊNCIA

Definição. O *meganível da autoconsciência* é a técnica intraconsciencial da conscin lúcida, homem ou mulher, pessoa adulta, capaz de colocar-se, no estado da vigília física ordinária, imaginativamente, na condição da autovivência regular da consciência intrafísica do ser desassediado, permanente, total, ou desperto, já distante da consciencialidade dos pré-serenões vulgares (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5674).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria, mais importante”. O termo *nível* vem do idioma Latim, *libella*, “nível”, de *libra*, “balança”, provavelmente com influência do idioma Francês, *nivel*. O segundo elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Meganível da imaginação. 2. *Técnica da transferência intraconsciencial*. 3. *Técnica da concepção autoconsciencial*. 4. *Técnica da antidepressão*.

Antonímia: 1. Autassédio. 2. Autodepressão. 3. Autovitimização. 4. Masoquismo.

Exemplo: “O *meganível da autoconsciência*, quando aplicado à holopensenização da desparticidade, além da autopesquisa da imaginação, pode trazer surpresas agradáveis à conscin pesquisadora” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5676).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: meganível prático da autoconsciência; meganível teórico da autoconsciência.

MEGAPARADIGMA COSMOÉTICO

Definição. O *megaparadigma cosmoético* é a teoria-líder na qual se assentam as pesquisas da consciência multidimensional, holossomática e multiexistencial pela Conscienciologia, embasada na teática máxima dos princípios e valores cosmoéticos fundamentados no materpensene do *Homo sapiens serenissimus* e da Consciex Livre (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1031).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *paradigma* provém do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, através do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Neoparadigma cosmoético; paradigma consciencial; paradigma dos paradigmas da consciência sutil. 02. Predomínio da ortopensenidade teática. 03. Laboratório consciencial; megatrafor grupal. 04. Autopesquisas continuadas; megadignidade mutiexistencial;

paracérebro; pesquisadores sensitivos. 05. Autodidatismo teático; base da autodisciplina máxima; logicidade máxima multidimensional; pesquisas intraconscienciais. 06. Holossomaticidade; pesquisa participativa autoconsciente; princípios da omnicoopeação. 07. Conscienciocentrismo; megassíntese da evolução consciencial; personalidade multiseriéxis; presença da inteligência evolutiva. 08. Decodificação paracientífica da Cosmoética. 09. Ortoprincípio policármico. 10. Neo-teoria-líder do serenismo.

Antonímia: 01. Paradigma convencional fiscalista; paradigma newtoniano-cartesiano do homem-máquina. 02. Predomínio da autopenalidade intrafísica. 03. Laboratório humano; predomínio do corporativismo, lobismo e nepotismo. 04. Ausência de parapsiquismo; cérebro; heteropesquisas; pesquisadores não-sensitivos; psicomotricidade; quadridimensionalidade. 05. Ausência de princípios conscienciais; escolaridade e didatismo formais; megamimeses viciosas; pesquisas periconscienciais. 06. Pesquisa não-participante; somaticidade. 07. Antropocentrismo; ausência da inteligência evolutiva; megairracionalidades evolutivas; personalidade monoseriéxis. 08. Anticosmoética; Ciência amoral; Ciência Imatura. 09. Desconhecimento da policarmalidade. 10. Predomínio da Protoética.

Exemplo: “Qual a força do seu *megaparadigma cosmoético*, da sua teática e da sua verbação em contraposição aos seus patopenses?” (Conscienciograma, 1996, p. 190).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: neoparadigma consciencial.

MEGAPARADOXO EVOLUTIVO

Definição. O *megaparadoxo evolutivo* é a existência simultânea, continuada, das manifestações explosivas, materiais, do Macrouniverso Físico, com embates de estrelas, vulcões, terremotos e tsunamis, gerando catástrofes e calamidades, em contraposição às manifestações pacíficas e tranquilas da consciência evoluída, tornada Serenona, e vivendo com inteiro equilíbrio no microuniverso consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5681).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *paradoxo* procede do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer; de desenvolver”.

Sinonímia: 1. Megaparadoxismo evolutivo. 2. Megaparadoxo Serenão-Cosmos. 3. Megaparadoxo Serenologia-Universo. 4. Megaparadoxo Microcosmo-Macrocosmo.

Antonímia: 1. Megacontradição involutiva. 2. Megaincoerência regressiva.

Exemplo: “A compreensão teática do *megaparadoxo evolutivo* exige a vivência da consciência embasada no autodiscernimento em todas as manifestações lúcidas, diuturnas, multidimensionais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5684).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megaparadoxo evolutivo compreendido; megaparadoxo evolutivo incompreendido.

MEGAPATOLOGIA INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *megapatologia intraconsciencial* é a manifestação nosográfica máxima acometendo a consciência desestabilizada, a partir do autassédio e da autocorrupção, até chegar ao

nível da vivência da absurdidade anticosmoética indefensável (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5685).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *patologia* provém do idioma Francês, *pathologie*, composto pelos elementos de composição do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”, e *logia*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Meganosografia consciencial. 2. Megatrafarismo pessoal.

Antonímia: 1. Homeostática pessoal. 2. Megatraforismo pessoal.

Exemplo: “Urge fazermos a profilaxia pessoal contra as mazelas das *megapatologias intraconscienciais* a fim de alcançarmos a saúde plena da desperticidade consciencial e da serenidade contínua” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5687).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: megapatologia intraconsciencial final; megapatologia intraconsciencial inicial.

MEGAPENSENE TRIVOCABULAR

Definição. O *megapensene* (*mega* + *pen* + *sen* + *ene*) *trivocabular* é a síntese máxima de conteúdo ideativo (manifestação pensênica), composto de 3 termos, empregando-se o mínimo da apresentação simbólica (palavra) da comunicabilidade (domínio informacional), segundo os recursos ou atributos do mentalsoma (paracopo do autodiscernimento) do sinteta evoluído, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5688).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três”. O termo *vocabulo* provém do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra”.

Sinonímia: 01. Minifrase trivocabular. 02. Síntese ideativa. 03. Síntese ortopensênica. 04. Trinômio comunicativo. 05. Frase-síntese trimembre. 06. Enunciado trimembre. 07. Síntese conscienciológica. 08. Proposição trivocabular. 09. Proposição trimembre. 10. Locução trimembre.

Antonímia: 01. Frase sesquipedal. 02. Discurso longo. 03. Frase analítica. 04. Sentença difusa. 05. Discurso prolixo. 06. Locução prolixa. 07. Sentença logorreica. 08. Proposição verbosológica. 09. Frase palavrosa. 10. Enunciado extenso.

Exemplo: “Pela Holomaturologia, o *megapensene trivocabular* impõe reflexões [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 136).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: megapensene trimembre; megapensene trivocabular complexo; megapensene trivocabular simples; megapensenista.

MEGAPERIGO DOS EFEITOS MEDIATOS

Definição. O *megaperigo dos efeitos mediatos* é a situação ou conjuntura de megameaça à existência física saudável do Homem e / ou do ambiente, em consequência de exposição a riscos, de modo cumulativo e no passar do tempo, cujos prejuízos, danos ou fatalidades sobrevêm a médio prazo, não sendo verificáveis de imediato, seja por ignorância, imprudência, falta de acuidade ou de prevenção (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5692).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *perigo* vem do idioma Latim, *periculum*, “ensaio; tentativa; prova; ensaio literário; risco; perigo; doença; mal; enfermidade; causa; ação; processo; sentença escrita; ato de condenação”. A palavra *efeito* procede também do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. O vocábulo *mediato* provém igualmente do idioma Latim, *mediatus*, de *mediare*, “dividir na metade; estar no meio de”.

Sinonímia: 01. Megaperigo dos efeitos a médio prazo. 02. Tragédia de consequências mediatas; tragicidade a médio prazo. 03. Reverberação danosa a médio prazo. 04. Malefício de influência a médio prazo. 05. Perdas mediatas. 06. Repercussão mediata das consequências maléficas. 07. Prejuízo de causas intermediárias. 08. Estrago permanente a médio prazo. 09. Ameaça das consequências mediatas; obstáculos intermediários. 10. Megaperigo dos efeitos acumulativos; megaperigo dos efeitos colaterais; megaperigo dos efeitos retardados.

Antonímia: 01. Megaperigo dos efeitos a curto prazo. 02. Megaperigo dos efeitos a longo prazo. 03. Perigo abstrato ou meramente presumido. 04. Perigo instantâneo com efeitos permanentes. 05. Perigo dos efeitos imediatos. 06. Perigos dos efeitos não-acumulativos. 07. Tragédias das consequências imediatas. 08. Segurança. 09. Garantia de vida saudável; profilaxia. 10. Imprevisibilidade.

Exemplo: “Os *megaperigos dos efeitos mediatos* dos recursos humanos estão sendo cada vez mais ampliados pela tecnologia, a indústria, o comércio, as megapropagandas e supercomunicações” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5701).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: megaperigo dos efeitos mediatos local; megaperigo dos efeitos mediatos planetário.

MEGAPESQUISA DA HOLOSSUTILEZA

Definição. A *megapesquisa da holossutileza* é a qualidade ou o caráter sutil dos conceitos evoluídos da Neociência Conscienciologia, exigindo a agudez da inteligência evolutiva (IE) a fim de a consciência lúcida, ou intermissivista, entender em profundidade a teaticidade da transcendência da existência de si mesma, na condição de conscin poliédrica, multicorporal, multidimensional e multiexistencial, culminando nos estudos da realidade da Consciex Livre (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5706).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* procede do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. O segundo elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *sutil* procede do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”.

Sinonímia: 1. Meganálise da holossutileza. 2. Megaperquirição da macrossutileza. 3. Omni-verponópolis.

Antonímia: 1. Pesquisa da trivialidade. 2. Investigação da vulgaridade. 3. Pesquisa da evolução do pré-serenão vulgar. 4. Cognópolis da Conscienciologia.

Exemplo: “A realidade da Consciex Livre compreendida como a *megapesquisa da holossutileza* de eleição aumenta a holomaturidade e a hiperacuidade da conscin lúcida, intermissivista, proexista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5710).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megapesquisa da holossutileza grupal; megapesquisa da holossutileza pessoal.

MEGAPOLINÔMIO INTERASSISTENCIAL

Definição. O *megapolinômio interassistencial* é a união evoluída da autovivência de 4 realidades intrafísicas, interassistenciais, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, nesta ordem lógica: 1. Consciencioterapia Gratuita. 2. Docência Conscienciológica. 3. Autoparapsiquismo Teático. 4. Autorado Cosmoético (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5711).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O segundo elemento de composição *poli* deriva também do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O terceiro elemento de composição *nômio* procede do idioma Latim, *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”.

Sinonímia: 1. Interassistencialidade conjugada. 2. Interassistenciologia Máxima.

Antonímia: 1. Binômio interassistencial. 2. Trinômio interassistencial.

Exemplo: “A vivência do *megapolinômio interassistencial* se insere entre os grandes objetivos evolutivos de tenepessistas, ofexistas, seres despertos, semiconsciexes e teleguiados autocríticos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5714).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megapolinômio interassistencial duplista; megapolinômio interassistencial individual.

MEGAPOLIVALÊNCIA

Definição. A *megapolivalência* é o conjunto versátil dos multivalores intraconscienciais, ou megatrafores máximos, da conscin de nível superior quanto à vivência exemplarista da inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5715).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O segundo elemento de composição *poli* procede também do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O vocábulo *valência* vem do idioma Francês, *vaillance*, e este do idioma Latim, *valentia*, “força corpórea; vigor; robustez; coragem; valentia”.

Sinonímia: 1. Maxipolivalência. 2. Macropolivalência. 3. Megaplurivalência. 4. Megaveratilidade. 5. Plurivocações.

Antonímia: 1. Monovalência. 2. Minivalência. 3. Monovocação.

Exemplo: “A pesquisa da *megapolivalência* do *Homo sapiens serenissimus* é muito mais importante e prioritária para a humanidade se comparada às custosas megapesquisas materiológicas do *big bang*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5718).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megapolivalência avançada; megapolivalência básica.

MEGAQUALIFICAÇÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *megaqualificação consciencial* é a condição evolutiva, máxima, pinacular, da consciência lúcida, explicitada pela qualidade maior, adjetivada, da automanifestação específica, sob os critérios da análise conscienciometrológica teática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5731).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, **qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *cons-cire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Megadjetivação consciencial. 2. Megavaliação consciencial por adjetivos.

Antonímia: 1. Avaliação consciencial pelo conscienciograma. 2. Avaliação consciencial pela Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Exemplo: “A técnica da *megaqualificação consciencial*, por meio do emprego dos qualificativos correspondentes às manifestações pessoais, pode ser o primeiro passo para a autavaliação evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5734).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megaqualificação consciencial máxima; megaqualificação consciencial mediana; megaqualificação consciencial mínima.

MEGARRECEXOLOGIA

Definição. A *Megarrecexologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter das reciclagens intraconscienciais e existenciais, máximas, no caminho da evolução e da expansão da lucidez das consciências intra e extrafísicas no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5735).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Maxirrecexologia. 2. Recexologia Máxima.

Antonímia: 1. Minirrecexologia. 2. Recexologia Mínima.

Exemplo: “As pesquisas da *Megarrecexologia* conduzem a conscin pré-serenona aos extremos das possibilidades de aprofundar a autovivência teática da Cosmoeticologia e da Megafaternologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5738).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megarrecexologia culminante; megarrecexologia primária.

MEGARRESPONSABILIDADE

Definição. A *megarresponsabilidade* é a obrigação ou o dever de a conscin lúcida, intermissivista e responsável, responder pelas próprias ações, inclusive autoproexológicas, por ter haurido neoconhecimentos prioritários, ou evolutivos extraordinários, no Curso Intermissivo (CI) pré-res-somático, sem coagir ou menosprezar as demais conscins não portadoras do CI (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5739).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas, megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”.

Sinonímia: 01. Megadever. 02. Megobrigação. 03. Priorização evolutiva. 04. Equilíbrio evolutivo. 05. Pararresponsabilidade. 06. Paraobrigação. 07. Encargo evolutivo. 08. Paracompro-misso. 09. Megavínculo retributivo. 10. Autoconsciência parassocial.

Antonímia: 01. Irresponsabilidade. 02. Desídia. 03. Omissão evolutiva. 04. Omissão cognitiva deficitária. 05. Omissão conviviológica deficitária. 06. Despriorização evolutiva. 07. De-sequilíbrio evolutivo. 08. Delinquência evolutiva. 09. Paralienação. 10. Abusividade.

Exemplo: “A autoconsciência quanto à *megarresponsabilidade* é a reação sadia do pro-exista, homem ou mulher, perante os deveres naturais para a consecução e completude da proéxis pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5745).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: megarresponsabilidade epicêntrica; megarresponsabilidade inversiva; megarresponsabilidade tenepessista.

M

MEGARRETROCESSO

Definição. O *megarretrocesso* é o ato, atitude, postura ou posicionamento de natureza anticosmoeticamente fossilizada e ultrapassada por parte da conscin incauta dominada pela automimese inconveniente, antievolutiva e dispensável (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5746).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas, megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo retrocesso *procede* do idioma Latim, *retrocessus*, “movimento para trás; recuo”, de *retrocessum*, e este de *retrocedere*, “retroceder; retrogradar; voltar pelo mesmo caminho”.

Sinonímia: 1. Megarretrogradação. 2. Megafossilização. 3. Autorregressismo. 4. Ultrapas-sadismo. 5. Autodesaceleração. 6. Autorretrocesso.

Antonímia: 1. Megarrenovação. 2. Megarreciclagem. 3. Megassuperação. 4. Autorreno-vação.

Exemplo: “O *megarretrocesso* define, de modo indiscutível, o baixo nível da autocons-ciencialidade da conscin vulgar em quaisquer análises racionais de contingenciamentos intra e extrafísicos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5750).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: megarretrocesso coletivo; megarretrocesso grupal; megarretrocesso indivi-dual.

MEGARREVELAÇÃO RACIONAL

Definição. A *megarrevelação racional* é a captação por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, da verdade relativa de ponta (verpon), avançada e lógica, capaz de transcender os conhecimentos intrafísicos e parapsíquicos existentes em todas as linhas do conhecimento humano, até o momento evolutivo, dentro do universo dos fenômenos e parafenômenos ou dos fatos e para-fatos multidimensionais do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5751).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *revelação* vem do idioma Latim, *revelatio*, “ação de descobrir, de desvendar; revelação”. O vocábulo *racional* procede também do idioma Latim, *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”.

Sinonímia: 1. Achado conscienciológico. 2. Megacaptação parapsíquica. 3. Divulgação de achado parapsíquico. 4. Informação de descoberta interdimensional. 5. Evidência multidimensional. 6. Extrapolacionismo parapsíquico máximo.

Antonímia: 1. Achado eletrônótico. 2. Descoberta física. 3. Evidência intrafísica. 4. Revelação mística. 5. Dogma religioso.

Exemplo: “Na *megarrevelação racional*, a verpon avançada liberta-se do instinto confina-do ao psicossoma, subumano, para o amplo universo do paracampo do autodiscernimento, o mentalsoma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5754).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megarrevelação racional primária; megarrevelação racional superior.

MEGARREVERIFICACIOLOGIA

Definição. A *Megarreverificaciologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter da reverificação racional permanente, como hábito profissional, de todos os detalhes dos procedimentos pesquisísticos por parte da conscin lúcida pesquisadora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5755).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *verificar* deriva do idioma Latim, *verificare*, “estabelecer como verdade; verificar”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da Megarreverificação. 2. Ciência do megarreverificacionismo.

Antonímia: 1. Ciência da Megarreverificação. 2. Ciência do megarreverificacionismo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Megarreverificaciologia Habitual; Megarreverificaciologia Imposta.

MEGATAREFA FINAL

Definição. A *megatarefa final* é o trabalho ou a consecução proexológica da conscin lúcida, homem ou mulher intermissivista, específica para concluir ou encerrar satisfatoriamente os empreendimentos cosmoéticos, mentaissomáticos, tarísticos, aos quais esteja empenhada no âmbito da reeducação evolutiva geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5763).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O vocábulo *final* procede do idioma Latim Tardio, *finalis*, “relativo aos limites; que limita; que circunscreve; final”, de *finis*, “limite; fronteira; confins; raia; marco divisório; país; região; território; alvo; meta; mira; ponto; fito; escopo; acabamento; morte; causa final; definição; sumário; resumo; sinopse”.

Sinonímia: 1. Megatarefa pessoal. 2. Megatarefa derradeira. 3. Megatarefa proexológica. 4. Megagescon pessoal.

Antonímia: 1. Antigesccon pessoal. 2. Patogesccon. 3. Vida sem proéxis. 4. Existência robótica.

Exemplo: “A *megatarefa final* é o empreendimento derradeiro da programação existencial pessoal capaz de coroar razoavelmente todos os esforços da vida intrafísica no rumo do compléxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5766).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: megatarefa final maxiproexista; megatarefa final proexista.

MEGATARES

Definição. A *megatares* é o trabalho interassistencial, autodeterminado pela conscin, dedicado ao heterodespertamento das consciências para a autevolução consciencial, como sendo a mais relevante iniciativa da Interassistenciologia na Megaescola da Terra, no Terceiro Milênio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5767).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 1. Tares máxima. 2. Tares principal. 3. Tares policármica. 4. Tares a maior. 5. Tares cósmica. 6. Tares avançada. 7. Megatarefa tarística. 8. Tarefa do esclarecimento prioritária. 9. Trabalho evolutivo prioritário.

Antonímia: 01. Tares egocármica. 02. Tares grupocármica. 03. Tares a menor. 04. Tares esboçante. 05. Tares primária. 06. Tares mínima. 07. Minitares. 08. Minitarefa tarística. 09. Tarefa do esclarecimento menor. 10. Tacon.

Exemplo: “A racionalidade atua melhor na grupocarmalidade, na *megatares* e na maxi-proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 275).

1º Registro em livro: Máximas da Conscienciologia, 1996.

Subverbetes: megatares extrafísica; megatares intrafísica.

MEGATARES COSMOVISIOLÓGICA

Definição. A *megatares cosmovisiológica* é a consecução da tarefa do esclarecimento mais complexa, difícil, evoluída, abrangente e potencializada pelo emprego polivalente de múltiplos

instrumentos explicitativos e em várias áreas de cognição, ao mesmo tempo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5771).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, e esta de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O prefixo *es* provém do Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O termo *visão* procede do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O terceiro elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Megatares multifacetada. 2. Megatares polivalente. 3. Esclarecimento multifacetado. 4. Tares multimoda. 5. Tares versátil.

Antonímia: 1. Minitares. 2. Tacon. 3. Desassistencialidade interconsciencial.

Exemplo: “A autovivência da *megatares cosmovisiológica* agora ou depois, aqui ou acolá, será o escopo fundamental de toda conscin lúcida empenhada na vivência dinâmica da evolução consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5774).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megatares cosmovisiológica galáctica; megatares cosmovisiológica grupal; megatares cosmovisiológica planetária.

M

MEGATESTE CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *megateste conscienciológico* é a aferição da extrafisicalidade palpável pela conscin interessada, homem ou mulher, quanto à multidimensionalidade consciencial cada vez mais real, factual, à intermissividade concreta ou à pararealidade dos parafatos a ser encarada, sempre teática e racionalmente, como vivenciável, ou até vivida inconscientemente, de todo momento, em função da evolução consciencial, da paraprocedência e do destino mediato (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5775).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Extrafisicalidade palpável. 2. Multidimensionalidade real. 3. Pararealidade factual. 4. Intermissividade concreta.

Antonímia: 1. Intrafisicalidade palpável. 2. Monodimensionalidade real. 3. Realidade física. 4. Materialidade eletrônica.

Exemplo: “Você, leitora ou leitor, está preparado para encarar os 100 itens do *megateste conscienciológico*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5781).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

MEGATOLICE INDEFENSÁVEL

Definição. A *megatolice indefensável* é o ato impensado de efeitos negativos, imediatos ou mediatos, para a conscin tola e respectivos seguidores incautos, capaz de gerar a regressão das consciências no caminho da evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5785).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *tolice* é de origem obscura. O prefixo *in* procede do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. A palavra *defensável* provém do mesmo idioma Latim, *defensabilis*, “defensável; defensível; que se pode defender”.

Sinonímia: 01. Asneira maior; superasneira. 02. Autopatia; hiperinépcia. 03. Irracionalidade indiscutível. 04. Megaidiotice social. 05. Megapaspalhice; megapatetice; megapresunção ingênua; megavício. 06. Absurdo inaceitável; dislate técnico; disparate sem defesa. 07. Antidiscernimento; megagafe inconcussa. 08. Batatada ampla; pisada na bola. 09. Autestigma provocado. 10. Megaidiotismo cultural.

Antonímia: 01. Sensatez defensável. 02. Decisão racional. 03. Atitude lúcida. 04. Ato refletido. 05. Ação ajuizada. 06. Inteligência. 07. Agudez mentalsomática. 08. Bom senso. 09. Autodiscernimento. 10. Maturidade consciencial.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já cometeu alguma ação, participou ou foi vítima de alguma *megatolice indefensável*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5790).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: megatolice indefensável coletiva; megatolice indefensável pessoal.

MEGATRAFAL DERRADEIRO

Definição. O *megatrafal derradeiro* é o último megatraço faltante, ou trafal pessoal a ser conquistado pela conscin lúcida, ainda pré-serenona, a fim de alcançar neopatamar evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5791).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, de *tractus*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar, levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *falta* procede também do idioma Latim, *fallita*, de **fallitus*, “faltado”. O termo *derradeiro* provém do mesmo idioma Latim, **der(r)etrarius*, “último; extremo”.

Sinonímia: 1. Traço faltante derradeiro. 2. Megatrafal último.

Antonímia: 1. Megatrafar. 2. Megatrafor.

Exemplo: “Quem admite, com autocritica sincera, a existência de pertinência e adequação na pesquisa dos próprios *megatrafaís derradeiros*, demonstra elevado nível de dinâmica teática autevolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5794).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megatrafal derradeiro egológico; megatrafal derradeiro galáctico; megatrafal derradeiro planetário.

MEGATRAFAR

Definição. O *megatrafar* (*mega + tra + far*) é o maior traço-fardo ou o megadefeito na estrutura do microuniverso da consciência, consciex, conscin, homem ou mulher, responsável pela

regressão ou estagnação da evolução, a partir dos princípios da Cosmoeticologia e da Evoluciologia, avaliados de modo individual, teático e prioritário (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5795).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”.

Sinonímia: 01. Megatraço-fardo. 02. Trafar majoritário. 03. Megadefeito. 04. Vício pessoal. 05. Subdiscernimento. 06. Apedeutismo. 07. Hipomaturidade pessoal. 08. Inépcia. 09. Travão evolutivo. 10. Atributo comum.

Antonímia: 01. Megatrafor. 02. Megatraço-força. 03. Megatrafor majorante. 04. Megatalento pessoal; talentão. 05. Trafor majoritário; trafor marcante. 06. Predicado. 07. Discernimentologia; superdiscernimento. 08. Engenhosidade. 09. Hiperacuidade pessoal. 10. Atributo raro.

Exemplo: “É sempre inteligente identificar o trafar máximo, ou *megatrafar* pessoal, a fim de combatê-lo através do megatrafor” (Nossa Evolução, 2010, p. 55).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: automegatrafar; megatrafar acrescentador; megatrafar conclusivo; neomegatrafar.

MEGATRAFAR ANTIMAXIPROÉXIS

Definição. O *megatrafar antimaxiproéxis* é o traço-fardo mais atuante da conscin, quando homem ou mulher desorganizada, ou sem priorização existencial, responsável pelo desentrosamento da própria personalidade com as companhias evolutivas humanas para a consecução da programação existencial em grupo, levando-a ao incompléxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5799).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. O elemento de composição *maxi* provém do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. A palavra *programa* deriva também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e esta do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Etiologia do incompléxis. 2. Antigropocarmalidade.

Antonímia: 1. Megatrafor pró-maxiproéxis. 2. Grupocarmalidade produtiva.

Exemplo: “O *megatrafar antimaxiproéxis* surge em conscins frequentemente com talentos de alto nível anulados por algum defeito moral ou emocional, surpreendente, de bases paragenéticas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5802).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: megatrafar antimaxiproéxis humano; megatrafar antimaxiproéxis parapsíquico.

MEGATRAFAR EXPLÍCITO

Definição. O *megatrafar explícito* é a ação humana, aberta, da personalidade, inclusive pública, líder ou liderada, seja por escrito ou falada, da exposição inescandível de alguma in-virtude ou maxifissura pessoal, óbvia, anticosmoética, indefensável e, não raro, até jactante, de vanglória, estigmatizando inapelavelmente a autobiografia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5803).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. A palavra *explícito* procede do idioma Latim, *explicitus*, de *explicare*, “abrir; desembulhar; desenfardar; desemaranhar; desembaraçar; livrar; tornar fácil; esclarecer; expor; narrar minuciosamente”, e esta de *explicatus*, “ação de desenvolver, de desdobrar, de estender”.

Sinonímia: 01. Megatrafar confesso. 02. Megatrafar evidente; megatrafar notório. 03. Megafissura intraconsciencial. 04. Estigma consciencial. 05. Insensatez categórica. 06. Autolabéu ignorado; deformidade trafarina. 07. Deficiência anticosmoética; fraqueza moral. 08. Desvirtude óbvia; falha de caráter. 09. Distorção irracional. 10. Inabilidade política; incompetência diplomática.

Antonímia: 01. Megatrafor explícito. 02. Megavirtude pessoal. 03. Sensatez evidente. 04. Acerto traforino. 05. Predicado ético. 06. Fortaleza moral. 07. Inteira de caráter. 08. Correção de conduta. 09. Habilidade política. 10. Competência diplomática.

Exemplo: “O *megatrafar explícito*, principalmente quando procede de alguma autoridade humana, funciona como clara advertência para todos os cidadãos e cidadãs quanto à qualidade do governo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5805).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: megatrafar explícito escrito; megatrafar explícito falado.

MEGATRAFOR

Definição. O *megatrafor* é o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5807).

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”.

Sinonímia: 1. Megatraço-força; traço-força máximo. 2. Megatrafor majorante. 3. Megatalento pessoal; talentão. 4. Trafor majoritário; trafor marcante. 5. Predicado. 6. Discernimento-logia; superdiscernimento. 7. Engenhosidade. 8. Hiperqualidade pessoal. 9. Atributo raro.

Antonímia: 1. Megatrafar. 2. Megatraço-fardo. 3. Trafar majoritário. 4. Defeito. 5. Vício pessoal. 6. Subdiscernimento. 7. Apedeutismo. 8. Hipomaturidade pessoal. 9. Inépcia.

Exemplo: “Pela Holomaturologia, o *trafor* é a unidade de medida da holomaturidade da conscin” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 212).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: automegatrafor; megatrafor máximo; megatrafor mínimo; Megatraforologia; neomegatrafor.

MEGAVERPON

Definição. A *megaverpon* é a verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia máxima, aceita convictamente pelo autodiscernimento da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5810).

Etimologia. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Verpon essencial máxima. 2. Megaconcepto.

Antonímia: 1. Verpon. 2. Neoverpon. 3. Retroverpon.

Exemplo: “Quem admite a *megaverpon* básica e a megaverpon consequente já alcançou o nível da emancipação ante o egocentrismo infantil dentro da interassistencialidade e da desperpuidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5812).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaverpon básica; megaverpon consequente.



MEGOBSCURIDADE

Definição. A *megobscuridade* é a condição intraconsciencial da conscin, homem ou mulher, na qual ocorre o rebaixamento pronunciado da acuidade, percuciência ou parapercuciência em função do estado íntimo pessoal ou do contingenciamento existencial momentâneo do holopensene atuante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5813).

Etimologia. O elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *obscuridade* deriva do idioma Latim, *obscuritas*, “escuridão; escuridade”.

Sinonímia: 1. Rebaixamento extrassensorial. 2. Insensibilidade bioenergética.

Antonímia: 1. Fulguração parapsicosférica. 2. Exuberância bioenergética. 3. Agudização do autoparapsiquismo.

Exemplo: “[...] as ocorrências das *megobscuridades* podem ser positivas ou negativas em relação à evolução paraperceptiva da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5815).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: megobscuridade consciente; megobscuridade inconsciente.

MEIA-MATERIALIZAÇÃO

Definição. A *meia-materialização* é a materialização minúscula e breve produzida com a participação do projetor(a) intrafísico lúcido e expectador (Projeciologia, 2009, p. 173).

Etimologia. O termo *meio* vem do idioma Latim, *medius*, “meio; centro; espaço intermediário; intervalo de tempo; metade; neutralidade”. A palavra *materializar* procede do mesmo idioma Latim, *materialis*, “material; formado de matéria”, por influência do idioma Francês, *matérialiser*, “reduzir ao domínio da matéria; representar de forma concreta”.

Sinonímia: 1. Intramaterialização. 2. Materialização-clarividente. 3. Materialização colateral. 4. Materialização econômica. 5. Visão-materialização.

Antonímia: 1. Materialização completa. 2. Bilocação física.

Exemplo: “A clarividência do projetor projetado com inteira consciência, e que permanece contíguo ao corpo humano, converge e se encontra com a *meia-materialização*, no caso, uma consciex sua conhecida, com a qual mantém profunda empatia, ou *rapport*, para facilitar a execução do processo” (Projeciologia, 2009, p. 173).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MEIOCERTO

Definição. O *meiocerto* é a qualidade, característica, estado ou condição ambígua, frequentemente disfuncional, entre 2 termos, conceitos, constructos, ideias, neoideias, verpons ou neoverpons, embasada na ênfase do irregular, incorreto, inadequado ou não-cosmolíneo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5819).

Etimologia. O termo *meio* vem do idioma Latim, *medius*, “que está no meio; centro; espaço intermediário; intervalo de tempo; metade; neutralidade; ordinário; trivial; comum; mediano; moderado”, conexo ao vocábulo do idioma Grego, *mésos*, “situado no meio”. A palavra *certo* deriva do mesmo idioma Latim, *certus*, “decidido; resolvido; fixado; determinado; seguro; experimentado; firme”.

Sinonímia: 01. Meioacerto. 02. Meiorreto. 03. Metade certo. 04. Semicerto. 05. 50% certo. 06. Semicorreto. 07. Semideterminado. 08. Acerto com agravante. 09. Desacerto; imprecisão. 10. Falso acerto; malentendido.

Antonímia: 01. Meioerrado. 02. Meioerro. 03. Meioincorreto. 04. Metade errado. 05. Semierrado. 06. 50% errado. 07. Incerto; incorreto; indeterminado. 08. Desconcerto. 09. Erro com atenuante. 10. Certo; correto; preciso.

Exemplo: “Certas consciens cometem os atos do *meiocerto* ao dessomarem, legando os bens materiais sem testamento explícito, causando devastadoras desavenças jurídicas entre herdeiros ou descendentes” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5821).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: meiocerto maior; meiocerto menor.

MELEX

Definição. A *melex* (*mel* + *ex*), ou melancolia extrafísica, intermissiva, pós-dessomática, ou *post-mortem*, é o estado mórbido da consciex, caracterizado por depressão, estado de ânimo profundamente doloroso e prolongado, perda da capacidade de amar e do amor próprio, com tristeza indefinida e intenso abatimento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5825).

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, “condição de ter bile negra; humor negro; melancolia”, através do idioma Latim, *melancholia*, “cólera negra”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Melancolia extrafísica. 02. Melancolia pós-dessomática. 03. Paramelancolia. 04. Parassoturnidade. 05. Melex precoce. 06. Pós-melin. 07. Paraatimia. 08. Catatonia extrafísica. 09. Paracomatose consciencial pós-dessomática. 10. Parapsicose pós-dessomática.

Antonímia: 01. Melin. 02. Melancolia intrafísica. 03. Pré-melex. 04. Euforex. 05. Euforia extrafísica. 06. Paraeuforia. 07. Atimia. 08. Psicose pré-dessomática. 09. Ciclotimia. 10. Catatimia.

Exemplo: “A *melex* não permite à consciex ter amnésia quanto aos atos antifraternos” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 264).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megamelex; megamelexário; melex grupal; melex individual; melexário.

MELEX ANUNCIADA

Definição. A *melex anunciada* é a condição futura, imediata, francamente previsível de determinada conscin, em função da própria vida humana atual e caracterizada pela melancolia extrafísica, intermissiva, pós-dessomática, ou *post-mortem*, estado mórbido da, então, consciex evidenciado por depressão, estado de ânimo profundamente doloroso e prolongado, perda da capacidade de amar e do amor próprio, com tristeza indefinida e intenso abatimento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5829).

Etimologia. A palavra *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, “condição de ter bile negra; humor negro; melancolia”, através do idioma Latim, *melancholia*, “cólera negra”. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *anunciada* provém igualmente do idioma Latim, *annuntiatus*, participio passado de *annuntiare*, “anunciar”, e este de *nuntiare*, “anunciar; trazer alguma notícia; apresentar determinada mensagem; mandar; ordenar; prescrever; determinar”.

Sinonímia: 1. Melex prenunciada. 2. Melex à vista. 3. Melex previsível. 4. Melex esperada. 5. Paramelancolia anunciada. 6. Paraatimia anunciada.

Antonímia: 1. Contentamento. 2. Euforin. 3. Regozijo. 4. Primener. 5. Tranquilidade. 6. Euforex anunciada. 7. Paraeuforia anunciada.

Exemplo: “A condição parapatológica da *melex anunciada*, infelizmente, ainda assoberba algumas conscins lúcidas quando vivem desatentas a respeito de determinadas ações em certas fases da vida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5833).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: melex anunciada alheia; melex anunciada pessoal.

MELIN

Definição. A *melin*, ou melancolia intrafísica, é o estado mórbido da conscin caracterizado por depressão, perda de interesse pela vida, estado de ânimo profundamente doloroso, perda da capacidade de amar e do amor próprio, com tristeza indefinida, abatimento mental e físico, podendo resultar da manifestação de vários problemas psiquiátricos, sendo mais considerado como fase de psicose maniaco-depressiva, transtorno do humor ou síndrome bipolar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5834).

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, “condição de ter bile negra; humor negro; melancolia”, através do idioma Latim, *melancholia*, “cólera negra”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Abatimento existencial. 02. Apoucamento psicológico. 03. Atrabílis. 04. Marasmo pessoal. 05. Soturnidade. 06. Depressão; doença da cisma. 07. Atimia. 08. Desgosto; pesar. 09. Tristeza indefinida. 10. Incompléxis.

Antonímia: 01. Antimelancolia intrafísica; antimelancolismo humano. 02. Exuberância pessoal. 03. Alegria pessoal. 04. Júbilo pessoal. 05. Valentia; vitalidade. 06. Vivacidade; viveza. 07. Euforia endorfinica. 08. Euforex; euforia extrafísica; euforia intrafísica; euforin. 09. Compléxis. 10. Melancolia extrafísica; melex.

Exemplo: “A tristeza persistente é o primeiro sinal da *melin* para qualquer conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3891).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: automelin; megamelin; melin profunda; melin superficial; minimelin; paramelin; pré-melin.

MELIN PREMATURA

Definição. A *melin prematura*, segundo a Psicossomática, é a melancolia intrafísica acometendo a personalidade humana na adolescência ou puberdade (*teen people*), causada por paragenética de raízes patológicas, podendo levar até ao suicídio (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1003).

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholia*, “condição de ter bile negra; humor negro; melancolia”, através do idioma Latim, *melancholia*, “cólera negra”. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao seu estudo”. A palavra *prematureo* vem igualmente do idioma Latim, *praematurus*, “precoce; temporão”.

Sinonímia: 1. Melancolia intrafísica prematura. 2. Depressão precoce.

Antonímia: 1. Euforin prematura. 2. Melex.

Exemplo: “A tristeza, com a sensação de solidão e isolamento derrotista, está no mesmo bloco das parapatologias do psicossoma, [...], culminando e compondo a *melin prematura* [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1005).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

MEMÓRIA BÁSICA

Definição. A *memória básica* é a faculdade de conservar e lembrar estados intraconscienciais passados e tudo quanto se ache associado aos mesmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5838).

Etimologia. O termo *memória* vem do idioma Latim, *memoria*, “memória”, de *memor*, “aquele que se recorda”. O vocábulo *básico* deriva também do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação”, e do idioma Grego, *básis*, “pedestal”.

Sinonímia: 1. Rememoração básica. 2. Lembrança básica. 3. Reminiscência básica.

Antonímia: 1. Desmemória comum. 2. Amnésia. 3. Esquecimento.

Exemplo: “A condição patológica da distorção mnemônica pode afetar, de modo mais profundo, toda conscin vivendo indiferente ao cultivo sadio da *memória básica*, diuturna, de todo momento” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3351).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: memória básica extrafísica; memória básica intrafísica.

MEMÓRIA CONTÍNUA

Definição. A *memória contínua* é a condição mnemônica da conscin, a partir da fase infantil, quando consegue adquirir, seja por traumatismo durante o renascimento e / ou autorretrocognições intermissivas e de vidas humanas prévias, a conservação e utilização das próprias lembranças de modo ininterrupto, sem o hiato usual do choque biológico da ressonância e a perda costumeira dos cons magno (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5842).

Etimologia. O termo *memória* vem do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, de *memor*, “aquele que se lembra, que se recorda”. A palavra *contínua* procede também do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”.

Sinonímia: 1. Memória prolongada. 2. Memória ininterrupta. 3. Memória consecutiva.

Antonímia: 1. Memória lacunada. 2. Memória fragmentada. 3. Memória segmentada. 4. Memória interrompida. 5. Desmemória comum. 6. Esquecimento. 7. Hipomnésia. 8. Amnésia.

Exemplo: “As autorretrocognições predisõem a instalação da *memória contínua* e dos primeiros passos para o serenismo teático” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3750).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: memória contínua pré-serenológica; memória contínua serenológica.

MEMÓRIA ENCAPSULADA

Definição. A *memória encapsulada* é o registro, retido tecnicamente, com a intenção de deixar para a posteridade as vivências do período intrafísico durante a consecução da autoproxímia, ou maxiproxímia, embaixador dos autorrevezamentos multiexistenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5847).

Etimologia. O termo *memória* vem do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, de *memor*, “quem se lembra, se recorda”. O prefixo *en* deriva do mesmo idioma Latim, *in*, “em; sobre; superposição; introdução; transformação”. A palavra *cápsula* procede também do idioma Latim, *capsula*, “caixa; cofrezinho”.

Sinonímia: 1. Cápsula grafopensênica. 2. Bateria grafopensênica.

Antonímia: 1. Esquecimento. 2. Hipomnésia.

Exemplo: “O registro paratécnico da *memória encapsulada* congrega a seriexialidade da consciência lúcida com o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade e o maximecanismo interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5849).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: cápsula grafopensênica; memória encapsulada construtiva; memória encapsulada reconstrutiva.

MENTALÊS

Definição. O *mentalês* é a língua íntima, mental, ou a linguagem manipuladora da estrutura conceitual do microuniverso intraconsciencial, em si, assentada nos dicionários cerebrais pessoais, embora com predominância dos conteúdos das realidades sobre os nomes, palavras ou signos das coisas, e interrelacionada com os sentidos somáticos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5855).

Etimologia. O termo *mental* provém do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão, sabedoria; juízo; discernimento”. O sufixo *ês* é formador de adjetivos e substantivos gentílicos e deriva do idioma Latim Vulgar, *ense*.

Sinonímia: 01. Língua mental. 02. Linguagem mental. 03. Linguagem íntima. 04. Linguagem do pensamento. 05. Língua do pensamento. 06. Língua interna. 07. Linguagem privativa. 08. Língua privativa. 09. Idioma cerebral. 10. Dialeto mental.

Antonímia: 1. Língua nativa. 2. Língua estrangeira. 3. Conscienciês. 4. Jurisdiquês.

Exemplo: “Qual natureza de *mentals* predomina em você, leitor ou leitora: o materialista ou o multidimensional?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5857).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *mentals* materialista; *mentals* multidimensional.

MENTALSOMA

Definição. O *mentalsoma* é o corpo mental ou paracorpo do discernimento da consciência; o veículo de manifestação mais sofisticado (Nossa Evolução, 2010, p. 74).

Etimologia. O termo *mental* vem do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. O elemento de composição *soma* vem do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Paracorpo do autodiscernimento. 2. Cefalossoma. 3. Corpo da sabedoria. 4. Corpo do intelecto. 5. Corpo dos sentimentos. 6. Corpo mnemônico. 7. Veículo da racionalidade.

Antonímia: 1. Soma. 2. Energossoma. 3. Psicossoma. 4. Holossoma.

Exemplo: “O *mentalsoma* é o veículo de maior poder para ajustar, equilibrar e homogeneizar o holossoma” (Projeziologia, 2005, p. 317).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

MENTALSOMÁTICA

Definição. A *Mentalsomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do *mentalsoma*, o paracorpo do discernimento, e respectivas consequências evolutivas para a consciência (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 196).

Etimologia. O termo *mental* vem do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Estudo do corpo mental. 2. Pesquisa do *mentalsoma*. 3. Ciência do paracorpo do autodiscernimento.

Antonímia: 1. Somática. 2. Energossomática. 3. Psicossomática.

Exemplo: “A *Mentalsomática* ensina a conscin motivada a pensenizar melhor” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 317).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: *Mentalsomarium*; *mentalsômata*; *mentalsomático*; *mentalsomaticoteca*; *Mentalsomatologia*.

MESMÉXIS

Definição. A *mesméxis*, ou *mesmice existencial*, é ausência de variedade, de progresso, de autodesempenho ou de alterabilidade na vida humana, imóvel e improdutiva da conscin regressiva quanto à Evoluçiolgia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5858).

Etimologia. O termo *mesmo* deriva do idioma Latim, *metipsimus*, de *metipse*, “idêntico, igual, assemelhado; que é como outra coisa”. O termo *existencial* procede também do idioma Latim, *existentialis*.

Sinonímia: 01. Mesmice existencial. 02. Mesmexologia. 03. Marasmologia. 04. Neofobia. 05. Antirrecéxis. 06. Antiproéxis. 07. Vida humana inerte. 08. Indolência. 09. Rotina improdutiva; rotina inútil. 10. Baratrosfera.

Antonímia: 1. Recéxis; Recexologia. 2. Neofilia. 3. Vida humana dinâmica. 4. Exuberância. 5. Vivacidade. 6. Ramerrão profícuo. 7. Rotina criativa; rotina útil. 8. Interlúdio.

Exemplo: “As molduras humanas representam vigorosos travões mantendo a conscin, quando incauta, no porão consciencial, na robéxis, na *mesméxis* e no regressismo perante a Evoluçiolgia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5972).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: hipomesméxis; hipermesméxis; maximesméxis; Mesmexologia; mesmexoteca; minimesméxis.

META EXISTENCIAL FINAL

Definição. A *meta existencial final* é o período conclusivo da vida humana, considerado de maneira realista e teática quanto à evolução pessoal, dentro do grupo evolutivo (famílias nuclear, profissional, consciencial), onde a conscin lúcida, já na terceira idade ou quarta idade, busca aproveitar, ao máximo, a finalização, acabativa ou coroamento da programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5865).

Etimologia. O termo *meta* vem do idioma Latim, *meta*, “figura cônica; pirâmide; marco; baliza; meta (na carreira); ponto; extremidade; termo; fim”. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim Tardio, *existentialis*, de *existere*, “aparecer; nascer; diexar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. A palavra *final* procede também do idioma Latim, *finalis*, “relativo aos limites; que limita; que circunscreve; final”.

Sinonímia: 1. Fase existencial final. 2. Recéxis final. 3. Conclusão existencial. 4. Soleira da intermissão.

Antonímia: 1. Meta existencial inicial. 2. Recéxis inicial. 3. Fase existencial inicial. 4. Meta da invéxis pessoal.

Exemplo: “A ultimação da *meta existencial final* da conscin geronte pode significar a megaeuforia intrafísica na vida humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5867).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: meta existencial final acrescentadora; meta existencial final conclusiva.

MICRASSEDIADOR INVISÍVEL

Definição. O *micrassediador invisível* é o microrganismo patogênico, não visto a olho nu, invadindo, infectando ou infestando o corpo humano da pessoa incauta ou ignorante quanto à vida microscópica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5885).

Etimologia. O prefixo *micro* vem do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *invisível* procede do idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, composta por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”.

Sinonímia: 1. Microdesafeto invisível. 2. Microinvasor invisível. 3. Inimigo oculto.

Antonímia: 1. Assediador visível. 2. Assediador intrafísico. 3. Assediador extrafísico.

Exemplo: “Os *micrassediadores invisíveis* ampliaram as áreas de atuação e os perigos impressentidos sobre a humanidade, na vida moderna [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5888).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: micrassediador invisível eventual; micrassediador invisível sistemático.

MICROINTERESSE

Definição. O *microinteresse* é tudo aquilo desimportante ou desvantajoso, moral, social, material, consciencial ou evolutivamente para a consecução da programação existencial (proéxis) da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5889).

Etimologia. O prefixo *micro* deriva do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. O vocábulo *interesse* vem do idioma Latim, *interesse*, “importar; ser do interesse”.

Sinonímia: 1. Interesse errado; interessículo errôneo. 2. Apego errôneo. 3. Automotivação ectópica. 4. Hábito antiproexológico. 5. Minitrava evolutiva.

Antonímia: 1. Macrointeresse; megainteresse. 2. Interesse correto. 3. Hábito proexológico. 4. Omissuper. 5. Desinteresse.

Exemplo: “A pesquisa autocrítica do *microinteresse* é, racional ou logicamente, tema incluído na autorganização rigorosa de toda conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, cognopolita” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5892).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: microinteresse leve; microinteresse pesado.

MICROMINORIA EVOLUTIVA

Definição. A *microminoria evolutiva* é o estado ou condição de parte específica – a minoria da minoria – da Humanidade, as consciências intermissivistas durante o período da intermissão pré-ressomática, capazes de entender e vivenciar a inteligência evolutiva (IE) pesquisada teaticamente pela Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5893).

Etimologia. O prefixo *micro* deriva do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. O termo *minoria* vem do idioma Latim, *minoris*, “menor”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Segmento humano pró-cosmoética. 2. Grupo evolutivo intermissivista. 3. Ultraminoria evolutiva.

Antonímia: 1. Grupo evolutivo não-intermissivista. 2. Microminoria fanática. 3. Maioria evolutiva. 4. Massificação artística.

Exemplo: “[...] a *microminoria evolutiva* da Conscienciologia ainda vai existir por muitos séculos na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5894).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

MICROTRAUMA EXTRA FÍSICO

Definição. O *microtrauma extrafísico* é o pequeno choque extrafísico gerado pela in experiência da consciência intrafísica projetada: passar a mão extrafísica (paramão) através da estrutura de objetos físicos; atravessar paredes e portas fechadas com naturalidade; transpassar corpos de seres humanos (autopermeabilidade); contemplar “cara-a-cara” o próprio corpo humano incapacitado (autobilocação); ver o próprio psicossoma refletido em um espelho comum (autor-reflexão); decolar através do psicossoma do corpo humano de supetão (fuga extrafísica); ouvir o som da interiorização súbita; examinar minuciosamente o cordão de prata; sentir o momento exato da perda da respiração; experimentar o estado de euforia extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 842).

Etimologia. O prefixo *micro* deriva do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. A palavra *trauma* vem do idioma Grego, *traûma*, “ferida; avaria; derrota; desastre”, através do idioma Francês, *trauma*, “violência; ferida provocada por agente externo que age mecanicamente; choque emotivo que modifica a personalidade do sujeito”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Microchoque consciencial. 2. Microtrauma projetivo.

Antonímia: 1. Macrotrauma extrafísico. 2. Macrotrauma projetivo.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL

Definição. O *microuniverso consciencial* é a consciência considerada de *per si*, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo (Nossa Evolução, 2010, p. 132).

Etimologia. O prefixo *micro* procede do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. O vocábulo *universo* provém do idioma Latim, *universus*, “todo; inteiro; universo; toda a Terra”, composto por *unus*, “um; apenas um; único”, e *versus*, “voltado; virado; mudado; inclinado; propenso”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Microcosmo consciencial. 2. Intraconsciencialidade. 3. Realidade intraconsciencial. 4. Paraconstructura.

Antonímia: 1. Macrocosmo físico. 2. Ambiente. 3. Extraconsciencialidade. 4. Macrouniverso consciencial.

Exemplo: “Há sutilezas reveladoras do *microuniverso consciencial* nos visuais ou fisionomias das conscins” (Temas da Conscienciologia, 1997, p. 70).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MICROUNIVERSO INTRANSITÁVEL

Definição. O *microuniverso intransitável* é a condição intraconsciencial da consciência fechada em si mesma e incapaz de extroversão ou comunicabilidade sadia, razoável, nas autoviências de cada momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5896).

Etimologia. O primeiro prefixo *micro* procede do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”. O vocábulo *universo* provém do idioma Latim, *universus*, “todo; inteiro; universo; toda a Terra”, composto por *unus*, “um; apenas um; único”, e *versus*, “voltado; virado; mudado; inclinado; propenso”. O segundo prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *trânsito* vem do mesmo idioma Latim, *transitus*, “ação de passar; passagem”, de *transire*, “passar de um lugar a outro; passar; decorrer (o tempo)”. O sufixo *vel* procede igualmente do idioma Latim, *bilis*, “passível de; mais raramente; agente de”.

Sinonímia: 01. Microuniverso intrafegável. 02. Microuniverso incomunicável. 03. Consciência incomunicável. 04. Consciência inabordável. 05. Consciência autista. 06. Consciência superintrovertida. 07. Autencapsulamento patológico. 08. Intrarrealidade doentia. 09. Solilóquio acrítico. 10. Antiacareação pessoal; autopenzenização anticosmoética.

Antonímia: 1. Microuniverso receptivo. 2. Microuniverso exposto. 3. Consciência comunicativa. 4. Consciência extrovertida.

Exemplo: “A condição intraconscencial do *microuniverso intransitável* revela sempre alguma intoxicação paragenética multissecular, ou milenar, na estrutura do holobiografograma da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5898).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: microuniverso intransitável adulto; microuniverso intransitável infantil.

MIGRAÇÃO INTRATERTULIÁRIA

Definição. A *migração intratertuliária* é a movimentação das posições e das reações dos tertulianos, homens e mulheres, no recinto e na frequência diária ao *Tertularium* conscienciológico do CEAEC (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5899).

Etimologia. O vocábulo *migração* vem do idioma Latim, *migratio*, “emigração; passagem de determinado lugar para outro”, derivado de *migrare*, “emigrar; ir para outra parte; mudar de morada; mudar-se”. O prefixo *intra* provém igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”.

Sinonímia: 1. Movimentação intratertuliária. 2. Mudança da Elencologia Tertuliária.

Antonímia: 1. Plateia cinematográfica. 2. Plateia teatral.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: migração intratertuliária máxima; migração intratertuliária mínima.

MIMESE COSMOÉTICA

Definição. A *mimese cosmoética* é o impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos da conscin (Projeciologia, 2009, p. 1106).

Etimologia. O termo *mimese* deriva do idioma Grego, *mimésis*, “imitação; imitar por meio de pantomimas”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral natural; parte da Filosofia aplicada à Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Ortomimese. 2. Mimese cosmoética. 3. Autorrevezamento evolutivo.

Antonímia: 1. Patomimese. 2. Autopatomimese. 3. Mimese anticosmoética. 4. Mimese-fixação. 5. Mimese-travão. 6. Mimepatia. 7. Autorrevezamento ectópico. 8. Autorrevezamento patológico.

Exemplo: “A Humanidade se põe em movimento mais acelerado, dinamizando as metas evolutivas maiores, quando é atraída pelo impulso social da *mimese cosmoética* [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 921).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MIMETICOLOGIA

Definição. A *Mimeticologia* é a Ciência aplicada ao estudo técnico das repetições e imitações, na vida intrafísica, dos atos pessoais e grupais das vivências desta existência humana ou de existências pretéritas (Seriexologia), tanto aquelas necessárias quanto as desnecessárias, conscientes ou inconscientes, e respectivas consequências cosmoéticas e anticosmoéticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5906).

Etimologia. O termo *mimese* deriva do idioma Grego, *mimésis*, “imitação; imitar por meio de pantomimas”. O elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência das repetições humanas*. 2. Ortomimeticologia. 3. Patomimeticologia.

Antonímia: 1. Recexologia. 2. Autorrecexologia. 3. *Ciência da reciclagem existencial*.

Exemplo: “O mais relevante na *Mimeticologia* é a conscin lúcida saber repetir, com bom ânimo, os atos inevitáveis e evitar as repetições obviamente já dispensáveis e parasitárias na vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5908).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Automimeticologia; mimeticopensene; mimeticoteca.

MIMETIZAÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *mimetização extrafísica* é o assemelhamento da consciência intrafísica projetada, através da faculdade de autotransfiguração do psicossoma, ao ambiente extrafísico onde a mesma esteja se manifestando (Projeciologia, 2009, p. 645).

Etimologia. O termo *mimese* deriva do idioma Grego, *mimésis*, “imitação; imitar por meio de pantomimas”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autodissimulação extrafísica. 2. Camuflagem da consciência. 3. Despistamento extrafísico. 4. Disfarce extrafísico. 5. Dissimulação consciencial. 6. Homocromia extrafísica. 7. Mimetismo extrafísico. 8. Mimetização vibratória.

Antonímia: 1. Mimetização intrafísica. 2. Paravisual verdadeiro.

Exemplo: “As *mimetizações extrafísicas* acontecem ao modo dos animais subumanos dotados da faculdade de mudar de cor, por exemplo, o camaleão, certos peixes e insetos” (Projeciologia, 2009, p. 706).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MIMO ENERGÉTICO

Definição. O *mimo energético* é a técnica interassistencial de doar o objeto carregado pelas energias conscienciais da conscin doadora, para ajudar ou socorrer assistencialmente a pessoa receptora, de algum modo, por meio do heterodesassédio das ECs simpáticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5910).

Etimologia. O termo *mimo* é criação expressiva, talvez por influência do idioma Latim, *mimus*, “farsante; histrião; farsa teatral”. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *ener-gétikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 01. Mimo assistencial. 02. Presente energético. 03. Lembrança energética. 04. Dádiva energética. 05. Agrado energético. 06. Prenda energética. 07. Oferenda energética. 08. Regalo energético. 09. Brinde escolhido; souvenir energético. 10. Doação fraterna.

Antonímia: 01. Bagulho energético. 02. Presente de grego. 03. Cavalo de Troia. 04. Elefante branco. 05. Engodo; presente destrutivo. 06. Carta explosiva. 07. Canto da sereia; dádiva astuciosa. 08. Pseudomimo. 09. Avareza; usura. 10. Cupidez.

Exemplo: “O *mimo energético* é técnica assistencial sofisticada própria da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5913).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: mimo energético máximo; mimo energético mediano; mimo energético mínimo.

MINIDISSIDÊNCIA

Definição. A *minidissidência* é a dissidência provocada pela limitação da conscin quanto ao ato de aceitar e viver as verdades relativas de ponta, evidenciando uma impotência ou incompetência pessoal (Manual da Proéxis, 2005, p. 80).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “muito pequeno; o menor de todos; ínfimo; mínimo”. A palavra *dissidência* deriva do mesmo idioma Latim, *dissidentia*, “oposição; antipatia”.

Sinonímia: 1. Dissidência a menor. 2. Dissidência ideológica senso restrito. 3. Atitude antiproéxis. 4. Autexclusão anticosmoética. 5. Regressismo.

Antonímia: 1. Maxidissidência. 2. Dissidência ideológica senso lato. 3. Subsunção proexológica. 4. Atitude pró-proéxis. 5. Autoinclusão cosmoética. 6. Retomada de tarefa evolutiva.

Exemplo: “Toda *minidissidência* é egocêntrica, infantil e patológica, gerada por algum problema pessoal egoico ou do umbigão [...]” (Manual da Dupla Evolutiva, 1999, p. 69).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbete: minidissidente.

MINIDISSIDÊNCIA ESTACIONÁRIA

Definição. A *minidissidência estacionária* é a minidissidência da pessoa que deixa uma equipe de pesquisas das ideias relativas de ponta para exercer ou desempenhar, acomodada, somente até aquilo que conseguiu entender, assimilar e suportar, dentro dos limites do seu fôlego evolutivo ou do seu personalismo (Manual da Proéxis, 2005, p. 81).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “muito pequeno; o menor de todos; ínfimo; mínimo”. A palavra *dissidência* deriva do mesmo idioma Latim, *dissidentia*, “oposição; antipatia”. O termo *estacionário* procede do idioma Latim Imperial, *stationarius*, “relativo a alguma estação militar”, de *statio*, “estação; estado de repouso; imobilidade; estada; parada; paragem ou pausa em algum lugar”.

Sinonímia: 1. Minidesviamismo. 2. Estacionamento evolutivo. 3. Acomodação aos próprios limites. 4. Mesmexis.

Antonímia: 1. Maxidissidência. 2. Retomada de tarefa grupal. 3. Autoinclusão cosmoética.

1ª Registro em livro: Manual da Proéxis, 1997.

MINIDISSIDÊNCIA REGRESSIVA

Definição. A *minidissidência regressiva* é a minidissidência que acomete os portadores da *Síndrome de Swedenborg*, por exemplo, que deixam um caminho racional, científico ou mentalso-mático, para abraçar alguma tarefa mística adstrita ao subcérebro abdominal (Manual da Proéxis, 2005, p. 81).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “muito pequeno; o menor de todos; ínfimo; mínimo”. O termo *dissidência* deriva do mesmo idioma Latim, *dissidentia*, “oposição; antipatia”. O vocábulo *regresso* provém igualmente do idioma Latim, *regressus*, “retorno; volta”.

Sinonímia: 1. Desviacionismo. 2. Marcha a ré evolutiva. 3. Autexclusão anticosmoética.

Antonímia: 1. Maxidissidência. 2. Retomada de tarefa cosmoética.

Exemplo: “A mudança de ego, então, significa inescandível *minidissidência regressiva*, quando a pessoa dispensa lucidez e companhias evoluídas, sob cujo patrocínio subiu na vida humana [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 591).

1º Registro em livro: Manual da Proéxis, 1997.

MINIMORÉXIS

Definição. A *minimoréxis* (*mini* + *mor* + *exis*) é a condição da moratória existencial, a menor, ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o próprio *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à autoprogramação existencial (autoproéxis), ou o acabamento de mandato de vida ainda inconcluso (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5925).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O vocábulo *moratória* procede também do idioma Latim, *moratoria*, de *moratorius*, “que retarda; dilatatório”. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Moréxis mínima. 2. Moréxis *stricto sensu*. 3. Moratória existencial deficitária. 4. Moréxis de ressarcimento. 5. Antiproéxis. 6. Miniproéxis.

Antonímia: 01. Maximoréxis. 02. Maximoréxis avançada. 03. Maximoréxis *lato sensu*. 04. Moratória existencial superavitária. 05. Maximoréxis dos cognopolitas. 06. Maximoréxis da Cognópolis. 07. Maximoréxis dos tertulianos conscienciológicos. 08. Moréxis pós-compléxis. 09. Moratória existencial máxima. 10. Honra ao mérito existencial.

Exemplo: “A simples visita da saúde ao morituro pode constituir a *minimoréxis*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3245).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: minimoréxis curta; minimoréxis prolongada.

MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL

Definição. A *minipeça interassistencial* é a consciência lúcida dedicada ao trabalho assistencial, interconsciencial, multidimensional e cosmovisiológico do próprio grupo evolutivo, convicta da função menor pessoal, contudo produtiva e participativa, dentro do maximecanismo de assistência às conscins e consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5928).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O termo *peça* deriva do idioma Celta, *pettia*, “pedaço”. O prefixo *inter* procede também

do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Consciência minipeça intrafísica. 2. Consciência minipeça multidimensional. 3. Liderado autoconsciente interdimensional. 4. Consciência monitorada pelo maximecanismo.

Antonímia: 1. Maximecanismo interassistencial. 2. Minidissidência ideológica. 3. Maxi-peça do minimecanismo assistencialista. 4. Minipeça sindrômica antiassistencial. 5. Conscin umbigão antiassistencial.

Exemplo: “A conscin, quando *minipeça interassistencial*, além do êxito do compléxis da proéxis desta vida intrafísica, busca o êxito do autorrevezamento multiexistencial do multi-compléxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4010).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: minipeça interassistencial avançada; minipeça interassistencial básica.

MINIPENSENE

Definição. O *minipensene* (*mini + pen + sen + ene*) é o pensene específico da criança, às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento (Nossa Evolução, 2010, p. 132).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Infantopensene. 2. Pedopensene.

Antonímia: 1. Maturopensene. 2. Gerontopensene. 3. Pensene da conscin adulta.

Exemplo: “[...] o acanhamento inibe a criatividade e os grandes voos do pensamento, mantendo a conscin adulta com a síndrome do infantilismo, tendo o *minipensene* à conta de materpensene do próprio holopensene” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 158).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: infantopensenidade; minipensenidade; minipensenização.

MINIPROÉXIS

Definição. A *miniproéxis* (*mini + pro + exis*) é a programação existencial mínima, a varejo, ainda receptora, dedicada a questões especificamente individuais (egocarma), dentro do grupocarma, objetivando a consecução de tarefa evolutiva, em geral, menor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5931).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O termo *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este deriva do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 01. Proéxis a menor. 02. Proéxis a varejo. 03. Proéxis egocármica. 04. Proéxis infantil. 05. Proéxis primária. 06. Proéxis receptora. 07. Proéxis *stricto sensu*. 08. Proéxis tópica. 09. Proéxis de retaguarda. 10. Proéxis personalíssima.

Antonímia: 01. Antiproéxis. 02. Maxiproéxis. 03. Proéxis *lato sensu*. 04. Extraproéxis. 05. Reproéxis. 06. Proéxis atacadista. 07. Proéxis a maior. 08. Proéxis avançada. 09. Proéxis policármica. 10. Proéxis generalista.

Exemplo: “Ter cumprido uma *miniproéxis* é o pré-requisito para o recebimento da incumbência da maxiproéxis” (Manual da Proéxis, 2005, p. 133).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: miniproexialidade; miniproéxis elementar; miniproéxis evoluída; miniproexista; Miniproexologia.

MINIPROJETOR

Definição. O *miniprojetor* é a criança, menino ou menina, que projeta a consciência do corpo humano com alguma lucidez (Projeciologia, 2009, p. 864).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mini* procede do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. A palavra *projetor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”.

Sinonímia: 1. Criança-projetora. 2. Projetora infantil. 3. Projetor infantil.

Antonímia: 1. Projetor adulto. 2. Projetor veterano.

Exemplo: “As rememorações do *miniprojetor* ou miniprojetora tendem a ser mais simbólicas e misturadas com fabulações e fantasias [...]” (Projeciologia, 2009, p. 864).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MINITARES

Definição. A *minitares* é a tarefa de esclarecimento executada de modo reduzido ou menor pela conscin lúcida ao aproveitar as oportunidades de interassistencialidade surgidas no desenvolvimento da convivialidade interconsciencial diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5938).

Etimologia. O elemento de composição *mini* vem do idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* vem do mesmo idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 1. Minitarefa do esclarecimento. 2. Pequena tarefa de esclarecimento. 3. Tares mínima. 4. Minitarefa tarística. 5. Tares primária.

Antonímia: 1. Megatares. 2. Maxitares. 3. Megatarefa do esclarecimento. 4. Grande tarefa de esclarecimento. 5. Antitares. 6. Minitacon.

Exemplo: “O acúmulo dos atos interassistenciais, providenciais, de *minitares* ou de pequenas tarefas de esclarecimento, com o passar do tempo, pode alcançar elevada expressão auto-cosmoética” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5942).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: minitarefa do esclarecimento; minitares humana; minitares parapsíquica.

MNEMOSSOMA

Definição. O *mnemossoma* é o corpo da memória ou o mentalsoma considerado especificamente quanto à memória da consciência multiexistencial, extremamente importante quanto às retrocognições afetivas sadias (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 153).

Etimologia. O elemento de composição *mnemo* vem do idioma Grego, *mneme*, “memória; lembrança”, e *mnemon*, “que se lembra”. O termo *soma* provém do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Corpo mnemônico. 2. Sistema das memórias da consciência.

Antonímia: 1. Macrossoma. 2. Psicossoma. 2. Energossoma.

Exemplo: “[...] a retrocognição tem relação direta com o *mnemossoma* ou o sistema das memórias da consciência” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 191).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MNEMOSSOMÁTICA

Definição. A *Mnemossomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas do soma, especificamente em relação às memórias intrassomáticas, a partir da memória cerebral ou biomemória básica para o homem e a mulher, até atingir a holomemória ou a Holomnemônica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 197).

Etimologia. O elemento de composição *mnemo* vem do idioma Grego, *mneme*, “memória; lembrança”, e *mnemon*, “que se lembra”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Estudo das memórias. 2. Mnemotécnica. 3. Ciência da holomemória.

Antonímia: 1. Mentalsomática. 2. Macrossomática.

Exemplo: “Por meio da *Mnemossomática*, para manter a vida lúcida e longa é necessário acessar e empregar em crescendo a holomemória” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 209).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: mnemossômata; mnemossomaticidade; Mnemossomatologia; mnemossoma-toteca.

MNEMOTÉCNICA VOCABULAR

Definição. A *mnemotécnica vocabular* é a técnica, estratégia ou método empregado para a recuperação das palavras-problema ou problemáticas, não assimiladas corretamente e, ao apresentarem dificuldade crônica de retenção, são sempre esquecidas pela pessoa gerando a condição de *branco mental*, rotina negativa ou minifalha mnésica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5958).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mnemo* vem do idioma Grego, *mnême*, “memória; lembrança”, e *mnêmon*, “que se lembra”. O segundo elemento de composição *técnica* deriva do mesmo idioma Grego, *tékhne*, “Arte manual; indústria; artesanias”. O termo *vocabulo* provém do mesmo idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra; termo; maneira de chamar”.

Sinonímia: 1. *Mnemotécnica Nominativa*. 2. *Mnemônica Vocabular*. 3. *Mnemotécnica Específica*. 4. *Mnemotécnica Formal*. 5. *Mnemotecnia vocabular*.

Antonímia: 1. *Mnemotécnica Numeral*. 2. *Mnemotécnica Cronêmica*. 3. *Mnemotécnica Conteudística*.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: mnemotécnica vocabular amadora; mnemotécnica vocabular profissional.

MODELO CONTÍGUO

Definição. O *modelo contíguo* é a consciência humana mais próxima, à mão, da conscin lúcida, com nível evolutivo reconhecida e teaticamente superior, representando o modelo-padrão à vista, objetivo, direto, exemplar, protótipo, paradigmático da condição evolutiva pessoal a ser

alcançada, se possível de imediato, ainda nesta vida intrafísica e com a atual programação existencial, no caminho da evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5962).

Etimologia. A palavra *modelo* vem do idioma Italiano, *modelo*, “protótipo; imagem a qual se copia em escultura ou pintura; representação em pequena escala de objeto a ser executado em tamanho maior, o que se deve imitar, pela sua perfeição”, e esta do idioma Latim Vulgar, **modellum*, de *modus*, “medida em geral; moderação; maneira de (se) conduzir ou de (se) dirigir; maneira de ser ou de fazer”. O termo *contíguo* deriva do idioma Latim, *contiguus*, “próximo; adjacente”.

Sinonímia: 01. Modelo humano próximo. 02. Modelo imediato ideal. 03. Modelo humano direto. 04. Modelo exemplar. 05. Modelo-vivo. 06. Exemplo vivo. 07. Modelo imitável. 08. Modelo palpável. 09. Modelo evolutivo prático. 10. Protótipo direto.

Antonímia: 1. Modelo remoto. 2. Modelo distante. 3. Modelo extrafísico. 4. Modelo regressivo. 5. Pessoa antimodelo. 6. Pseudomodelo evolutivo.

Exemplo: “A personalidade considerada *modelo contíguo* constitui a exposição permanente, viva e detalhada, de avaliação conscienciométrica ideal para a consciência lúcida, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5965).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: modelo contíguo óbvio; modelo contíguo sigiloso.

MODELO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *modelo mentalsomático* é a criação de fórmula padrão de comunicação empregando-se a mesma forma ou chapa específica para veicular conteúdos diferentes de maneira constante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5966).

Etimologia. A palavra *modelo* vem do idioma Italiano, *modelo*, “protótipo; imagem a qual se copia em escultura ou pintura; representação em pequena escala de objeto a ser executado em tamanho maior, o que se deve imitar, pela sua perfeição”, e esta do idioma Latim Vulgar, **modellum*, de *modus*, “medida em geral; moderação; maneira de (se) conduzir ou de (se) dirigir; maneira de ser ou de fazer”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento; memória”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Plataforma mental. 2. Molde mentalsomático.

Antonímia: 1. Ideia original. 2. Comunicação diversificada.

Exemplo: “A compreensão quanto aos *modelos mentalsomáticos* empregados na Conscienciologia amplifica a compreensão do pesquisador e da pesquisadora em qualquer campo de investigação” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5968).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: modelo mentalsomático avançado; modelo mentalsomático elementar.

MOMENTO DA MEGADECISÃO

Definição. O *momento da megadecisão* é o espaço de tempo conjuntural, o episódio pontual crítico, a ocasião específica da autodeliberação, seja mínima ou máxima quanto aos efeitos e consequências no futuro imediato e na vida intra e extrafísica da consciência, além dos interesses convencionais dos negócios, da indústria e do comércio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5976).

Etimologia. O termo *momento* procede do idioma Latim, *momentum*, “impulso; movimento; mudança; causa de decisão; motivo; curto espaço de tempo; circunstância; importância”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande, grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decremento, diminuição; transação; acomodação; ação de resolver a questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”.

Sinonímia: 1. Tomada da megadecisão. 2. Momento decisivo. 3. *Momentum criticus*. 4. Clímax existencial. 5. Decidismo; decidofilia.

Antonímia: 1. Momento de indecisão. 2. Momento de fraqueza. 3. Anticlímax existencial. 4. Período de sono. 5. Decidofobia; indecidismo.

Exemplo: “[...] o *momento da megadecisão*, igual à reciclagem existencial (recéxis) produtiva, deve ser ou representar grande salto qualitativo quanto à evolução consciencial pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5978).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

MONITORAMENTO CONSCIENCIAL

Definição. O *monitoramento consciencial* é o controle indireto, sadio, evolutivo, ou patológico, vampirizador, por algum agente monitorador externo, de qualquer origem ou natureza, da consciência monitorada, seja esta personalidade humana consciente ou inconsciente da própria condição (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5988).

Etimologia. O termo *monitoramento* vem do idioma Latim, *monitor*, “o que *adverte*, lembra, guia, dirige; conselheiro; apontador; escravo que vigia o trabalho dos outros; feitor; instrutor militar”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Monitoria interconsciencial. 2. Marionetagem da conscin. 3. Heterassédio interconsciencial. 4. Teleguiamento autocrítico.

Antonímia: 1. Autoconscientização da interdependência. 2. Desassédio interconsciencial. 3. Serenologia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maximonitoramento consciencial; minimonitoramento consciencial.

MONODOTAÇÃO INTRA CONSCIENCIAL

Definição. A *monodotação intraconsciencial* é o emprego de uma só inteligência ou talento, condição consciencial oposta, negativa, da conscin inexperiente ou ainda sem evolução, em relação à tridotação intraconsciencial (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 214).

Etimologia. O elemento de composição *mono* vem do idioma Grego, *mónos*, “único; só; solitário; isolado; um só ser; uma única coisa”. O vocábulo *dotar* deriva do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. O prefixo *intra* procede igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Minidotação consciencial. 2. Monodotalidade consciencial. 3. Obtusidade.

Antonímia: 1. Multidotação consciencial. 2. Tridotação consciencial. 3. Maxidotação consciencial. 4. Superdotação consciencial.

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: monodotação consciencial; monodotado.

MONÓLOGO PSICOFÔNICO

Definição. O *monólogo psicofônico* é a fala direta da consciex comunicante (neste caso, o amparador), durante a psicofonia, para a conscin proprietária do soma, temporariamente descoincida ou projetada (Manual da Tenepes, 1996, p. 33).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mono* vem do idioma Grego, *mónos*, “único; só; solitário; isolado; um só ser; uma única coisa”. O segundo elemento de composição *logo* deriva igualmente do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, é especialista em”. O terceiro elemento de composição *psico* procede do mesmo do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O quarto elemento de composição *fonia* provém também do idioma Grego, *phónê*, “som; voz”. O prefixo *ico* vem igualmente do idioma Grego, *ikós*, é formador de adjetivos.

Sinonímia: 1. Interação projetor projetado – amparador incorporado. 2. Manifestação mediúnica entre consciex e projetor. 3. Psicofonia tenepessológica amparador-tenepessista.

Antonímia: 1. Psicofonia projetiva extrafísica. 2. Psicofonia projetiva humana. 3. Auto-psicofonia.

Exemplo: “Talvez o *monólogo psicofônico*, pela sua simplicidade e eficiência, seja a conquista humana mais avançada no campo prático do parapsiquismo neste século [...]” (Projeções da Consciência, 2008, p. 153).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

MONOPENSENE

Definição. O *monopensene* é a ideia fixa do doente mental (Nossa Evolução, 2010, p. 75).

Etimologia. O elemento de composição *mono* vem do idioma Grego, *mónos*, “único; só; solitário; isolado; um só ser; uma única coisa”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Repensene; pensene repetitivo. 2. Monoideísmo. 3. Eco mental. 4. Batopen-sene patológico.

Antonímia: 1. Reciclopensene. 2. Neopensene. 3. Heuristicopensene.

Exemplo: “Consoante à Pensenologia, o materpensene característico do antepassado de si mesmo está centrado nos *monopenses* expressando monoideísmo ou ideias estagnadas” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 213).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: monopensenidade; monopensenismo.

MORATORISTA EXISTENCIAL

Definição. O *moratorista existencial* é a conscin (homem ou mulher) que recebe a responsabilidade da moratória intrafísica ou para o cumprimento da proéxis (Projeciologia, 2009, p. 850).

Etimologia. O vocábulo *moratória* vem do idioma Latim, *moratoria*, de *moratorius*, “que retarda; dilatário”. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real.

Sinonímia: 1. Recebedor autoconsciente de moréxis. 2. Beneficiário da moratória existencial. 3. Detentor de moréxis. 4. Maximoratorista. 5. *Expert* em moratória existencial.

Antonímia: 1. Dessomaticista. 2. Ressomaticista.

Exemplo: “De acordo com a Proexologia, o(a) *moratorista existencial* pode estar vivendo autêntica primener no início de nova fase da vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7128).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: moratoriologista; moratorista; *Homo sapiens moratorius*.

MORÉXIS

Definição. A *moréxis* (*mor* + *exis*) é a condição da moratória existencial, complemento de vida humana facultado à consciência intrafísica pelos próprios méritos holocármicos, esforços e desempenhos de fraternidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1070).

Etimologia. O vocábulo *moratória* procede do idioma Latim, *moratoria*, de *moratorius*, “que retarda; dilatário”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Complemento existencial; nova sobrevida. 2. Minimoréxis. 3. Maximoréxis. 4. Supersusto. 5. Retardamento da dessoma. 6. Pseudomilagre.

Antonímia: 1. *Accident proneness*. 2. Antiproéxis. 3. Incompléxis. 4. Dessoma prematura.

Exemplo: “A partir da Dessomática, a *moréxis* representa o adiamento da projeção final ou a mora da primeira dessoma” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1071).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: automoréxis; moratória existencial.

MORÉXIS FETAL

Definição. A *moréxis fetal* é aquela ocorrida com a conscin ainda na vida intrauterina ou na condição fetal (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1076).

Etimologia. O vocábulo *moratória* procede do idioma Latim, *moratoria*, de *moratorius*, “que retarda; dilatário”. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real. A palavra *feto* vem do idioma Latim *fetus*, *foetus*, “paridura; parto; embrião; produção”.

Sinonímia: 1. Primeira moréxis. 2. Moréxis intrauterina. 3. Moréxis *in utero*. 4. Moréxis do feto. 5. Moréxis extrauterina.

Antonímia: 1. Moréxis da criança. 2. Moréxis na Neonatologia. 3. Moréxis na lactância. 4. Moréxis na infância.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

MORFOPENSENE

Definição. O *morfopensene* é a formação mental modelada e organizada pela energia e o dinamismo do pensamento (autopensenes), guiada pela vontade e enriquecida pela imaginação da consciência tanto intrafísica quanto extrafísica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 252).

Etimologia. O elemento de composição *morfo* procede do idioma Grego, *morphé*, “forma”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* vem igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 01. Clichê extrafísico. 02. Criação mental extrafísica. 03. Formação mental objetiva. 04. forma ideoplástica consensual. 05. Forma-pensamento. 06. Ideoforma. 07. Ideomorfia. 08. Mentofatura. 09. Modelagem mental. 10. Paraconcreção mental. 11. Pensamento fluente. 12. Pensamento-forma. 13. Psicofatura. 14. Projeção ideoplástica. 15. Projeção mental. 16. Psicone. 17. Simulacro humano. 18. Tulpa; tulpoide.

Antonímia: 1. Objeto físico. 2. Sentimento. 3. Elemento de natureza intrafísica. 4. Manufatura. 5. Realidade virtual.

Exemplo: “O *morfopensene* não tem vida própria, no entanto, é movido pelo padrão pensênico de cada consciência” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 492).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: automorfopensene; heteromorfopensene.

MULETA PSICOFÍSICA

Definição. A *muleta psicofísica* é o recurso indutor ou desencadeante usado pelo projetor(a) principiante, antes do início do experimento com objetivo de obter a técnica para se projetar conscientemente ou apenas dinamizá-la (Projeciologia, 2009, p. 429).

Etimologia. A palavra *muleta* é de origem controversa, supostamente do idioma Espanhol, *muleta*, “pau comprido encimado por um travessão no qual o coxo se apoia para caminhar”. O elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O termo *físico* procede do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Apoio somatopsíquico. 02. Artificio parapsíquico. 03. Artificio psicológico. 04. Catalisador da projeção consciente. 05. Dependência psicofisiológica. 06. Estratagema psicofísico. 07. Indutor psicofisiológico. 08. Muleta parapsíquica. 09. Potencializador da projeção consciente. 10. Representante simbólico. 11. Suporte ritualístico.

Antonímia: 1. Fixador psicofisiológico. 2. Vontade inquebrantável.

Exemplo: “[...] de modo geral todos os rituais constituem *muletas psicofísicas* [...]” (Projeciologia, 2009, p. 430).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: muleta parapsicofísica; muleta psicofisiológica.

MULTICOMPLÉXIS

Definição. O *multicompléxis* (*multi* + *compl* + *exis*) é o multicompletismo existencial ou o compléxis obtido através da execução de várias programações existenciais (proéxis) em diversas vidas intrafísicas (seriéxis) consecutivas (Manual da Proéxis, 2005, p. 126).

Etimologia. O elemento de composição *multi* vem do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O termo *completo* deriva do mesmo idioma Latim, *completus*, “acabado; terminado; completo; aquilo de que não falta parte; cheio; cumprido; satisfeito”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real.

Sinonímia: 1. Compléxis senso lato. 2. Compléxis consecutivos.

Antonímia: 1. Compléxis senso restrito. 2. Semicompléxis. 3. Incompléxis. 3. Compléxis.

Exemplo: “O resultado final de nossa proéxis pode ser a obtenção do compléxis, do incompléxis ou do *multicompléxis*” (Manual da Proéxis, 2005, p. 115).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: multicompletismo existencial; multicompletista.

MULTIDIMENSIONIOLOGIA

Definição. A *Multidimensiologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter dos estados de lucidez extrafísica, parapsíquica ou nas múltiplas dimensões das consciências e respectivos parafatos ou parafenômenos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6000).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *multi* procede do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Parapercepciologia. 2. Vida multidimensional.

Antonímia: 1. Intrafisiologia. 2. Vida humana.

Exemplo: “A *Multidimensiologia* Teática é a vertente mais eficiente para potencializar a evolução cosmovisiológica das consciências humanas nesta Sociedade Humana Terrestre do Terceiro Milênio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6005).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: Multidimensiologia Aquisitiva; Multidimensiologia Distributiva; Multidimensiologia Executiva.

MULTIDIMENSIONALIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *multidimensionalidade consciencial* é a condição inerente à consciência, seja conscin ou consciex, vivendo sempre, inevitavelmente, atuando, ao mesmo tempo, de modo consciente ou inconsciente, em “n” dimensões existenciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6006).

Etimologia. O elemento de composição *multi* procede do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. O termo *consciência*

procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Multidimensionalismo. 2. Pluridimensionalidade. 3. Extrafísica. 4. Efi-cienciolândia. 5. Filosofia multidimensional; Filosofia parapsíquica. 6. Paraperceptibilidade.

Antonímia: 1. Intradimensionalidade; intrafísica. 2. Monodimensionalidade. 3. De-ficienciolândia.

Exemplo: “A condição da *multidimensionalidade consciencial* somente é bem entendida quando assentada na Holossomática” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 890).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

MULTIEXISTENCIALIDADE

Definição. A *multiexistencialidade* é a qualidade da condição de autoconsciência e vivência continuadas da consciência quanto às múltiplas vidas, entrosadas, por intermédio dos estudos conscientes da holobiografia, autorrevezamentos e ciclo multiexistencial pessoal (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *multi* procede do idioma Latim, *multus*, “muito, numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Seriexistialidade. 2. Autoconsciencialidade multiexistencial. 3. Autoconsciencia-lidade evolutiva.

Antonímia: 1. Monoexistencialidade. 2. Consciencialidade trancada. 3. Inconsciência multi-existencial. 4. Inconsciencialidade evolutiva.

Exemplo: “Em Comunicologia, a informação conscienciológica é aquela baseada nos princípios da realidade da consciência integral, no holossoma, na multidimensionalidade e na *multiexistencialidade*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 126).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MULTILOCAÇÃO FÍSICA

Definição. A *multilocalização física* é a presença aparentemente simultânea de uma pessoa em 3 ou mais lugares diferentes por meios parapsíquicos ao mesmo tempo (Projeciologia, 2009, p. 184).

Etimologia. O elemento de composição *multi* vem do idioma Latim, *multus*, “muito; nu-meroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *locação* procede do mesmo idioma Latim, *locatio*, “instalação; aluguel; renda; rendimento”, de *locare*, “colocar; dar de aluguel; alugar; arrendar; dar mediante salário”. O termo *físico* provém também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Fenômeno da ubiquidade. 2. Locações físicas múltiplas. 3. Trilocalização física.

Antonímia: 1. Multilocalização extrafísica. 2. Multiplicidade extrafísica. 3. Trilocalização físi-ca-extrafísica; projeção dupla.

Exemplo: “Parece que o fenômeno da *multilocalização física* deve-se ao atributo da multipli-cidade pelo qual a consciência projeta, quase sempre inconscientemente, os seus morfopenses [...]

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MULTIPLICIDADE EXTRAFÍSICA

Definição. A *multiplicidade extrafísica* é a qualidade pela qual a conscin projetada e muitas consciences junto à troposfera da Terra multiplicam a forma do psicossoma, cujos simulacros podem aparecer em locais diversos, ao mesmo tempo (Projeciologia, 2009, p. 624).

Etimologia. A palavra *multiplicidade* vem do idioma Latim, *multiplicitas*, “multiplicidade”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Multilocação das formas extrafísicas. 2. Onipresença da forma extrafísica. 3. Ubiquação da forma extrafísica. 4. Ubiquidade da forma extrafísica.

Antonímia: 1. Bilocação física. 2. Multilocação física. 3. Trilocação física-extrafísica; projeção dupla.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MUNDIVIDÊNCIA TRAFORISTA

Definição. A *mundividência traforista* é a percepção, megapercepção, concepção, mini-concepção ou megaconcepção do mundo, do Universo ou do Cosmos a partir dos trafores, ou dos traços-força da conscin lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6018).

Etimologia. O termo *mundo* deriva do idioma Latim, *mundus*, “firmamento; mundo; universo; a criação; globo terrestre; a Terra; as nações; o Século; o Império Romano; o mundo subterrâneo; os infernos; o mundo considerado como Deus”. A palavra *vidência* procede também do idioma Latim, *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. O vocábulo *traço* vem do mesmo idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente, seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Cosmovisão traforista. 2. Holanálise traforista. 3. Automundividência traforista. 4. Paramundividência traforista. 5. Mundividência tarística.

Antonímia: 1. Mundividência religiosa. 2. Mundividência materialista. 3. Monovisão taconista.

Exemplo: “A *mundividência traforista* é condição evolutiva, teática, cosmoética e inarredável para ser alcançada pela conscin intermissivista, homem ou mulher, autoconsciente, interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6021).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: mundividência traforista avançada; mundividência traforista básica.

MUSA CIENTÍFICA

Definição. A *musa científica* é a conscin ou personalidade humana vivendo à frente ou junto de outra, quando considerada na condição de consciência inspiradora de reciclagens e pesquisas evolutivas, seja para se *evitar*, devido à imaturidade consciencial, ou *imitar*, ao modo de modelo vivo de evolução (Evoluciologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6026).

Etimologia. O termo *musa* deriva do idioma Latim, *musa*, e este do idioma Grego, *moûsa*, “cada qual das 9 deusas, filhas de Zeus e Mnemósine, que dominavam a Ciência universal

e presidiam as Artes liberais; Ciência; Arte; palavra persuasiva com poder de restabelecer a paz entre os homens”. A palavra *científica* procede também do idioma Latim, *scientificus*, de *scientia*, “conhecimento, saber; Ciência; Arte; habilidade, prenda”.

Sinonímia: 1. Cobaia evolutiva. 2. Cobaio humano. 3. Espelho evolutivo.

Antonímia: 1. Animal subumano. 2. Cobaia subumana. 3. Musa artística.

Exemplo: “[...] a mulher moderninha é sempre a *musa científica* conscienciológica, seja natural, siliconada, remendada, anabolizada, anoréxica ou deformada” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6027).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megamusa científica; minimusa científica.

MÚSICA EXTRAFÍSICA

Definição. *Música extrafísica* são acordes sonoros que a projetora ou o projetor projetado escuta na dimensão extrafísica, sem contudo identificar sua origem ou local de execução e ou tipos de instrumentos utilizados, orquestra ou apurada multivozes de gargantas invisíveis, melodias convencionais, coros sem palavras ou padrões e arranjos desconhecidos (Projeciologia, 2009, p. 907).

Etimologia. A palavra *música* vem do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às musas, à poesia ou às artes em especial à música; aquele que cultiva a música; cantor; hábil em”, através do idioma Latim, *musica*. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Música das esferas. 2. Música metacromática. 3. Música parapsíquica. 4. Música transcendental. 5. *Nad*. 6. *Nada*.

Antonímia: 1. Música intrafísica. 2. Música cromática. 3. Música humana.

Exemplo: “Os efeitos das *músicas extrafísicas* variam desde a melodia suave até as marchas vibrantes e os ritmos arrebatados [...]” (Projeciologia, 2009, p. 907).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

MUSICOPROJEÇÃO

Definição. A *musicoprojeção* é a projeção consciencial induzida por música pró-projetiva (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. A palavra *música* vem do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas, à poesia ou às artes em especial à música; aquele que cultiva a música; cantor; hábil em”, através do idioma Latim, *musica*. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Estimulação musical projetiva. 2. Projeção musicogênica. 3. Variação da técnica de Glaskin. 4. Variante do experimento de Christos.

Antonímia: 1. Música antiprojetiva; ruído. 2. Projeção natural.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

MUTAÇÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *mutação extrafísica* é a faculdade pela qual a consciência varia ou deforma constantemente a forma humanoide do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 645).

Etimologia. A palavra *mutação* vem do idioma Latim, *mutatio*, “ação de mudar; mudança”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Metamorfose extrafísica patológica. 2. Parametamorfose doentia. 3. Transfiguração extrafísica.

Antonímia: 1. Mimetização extrafísica. 2. Parametamorfose lúcida. 3. Paraforma estável.

Exemplo: “A *mutação extrafísica* cria dificuldade de interpretação dos fatos extrafísicos por parte do projetor (ou projetora) consciencial lúcido inexperiente [...]” (Projeciologia, 2009, p. 645).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

MUTUALIDADE DA COMUNICAÇÃO

Definição. A *mutualidade da comunicação* é a qualidade, característica ou técnica de a conscin lúcida – o futuro autor ou autora – cercar no primeiro tempo, pesquisisticamente, determinado conceito, tema ou assunto, com abordagens multifacetadas, registradas por todos os vieses possíveis, constituindo razoável acervo ou bagagem cognitiva, a fim de cercar, no segundo tempo, comunicativamente, a leitora ou o leitor interessado, por todos os flancos mentaisomáticos, divulgando os achados técnicos através de livro cosmoético ou da megagescon pessoal grafada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6029).

Etimologia. O termo *mutualidade* deriva do idioma Latim, *mutus*, “mútuo; recíproco; emprestado; dado de empréstimo”. O vocábulo *comunicação* procede também do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”.

Sinonímia: 01. Mutuação comunicativa. 02. Mutualismo comunicativo. 03. Mutualismo da comunicação. 04. Reciprocidade evolutiva. 05. Reciprocidade comunicativa. 06. Reciprocidade da comunicação. 07. Conexão interconsciencial. 08. Vínculo proexológico. 09. Coautoria indireta. 10. Intercooperação mentalsomática.

Antonímia: 1. Comunicação pessoal. 2. Comunicabilidade individual.

Exemplo: “A *mutualidade das comunicações* sofisticadas merece maiores investigações e estudos aprofundados a fim de entendermos melhor todos os meandros da evolução das consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6031).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: mutualidade da comunicação máxima; mutualidade da comunicação mediana; mutualidade da comunicação mínima.

N

NANOTECNOLOGIA PRÓ-PAZ

Definição. A *Nanotecnologia pró-paz* é o emprego do ramo da Tecnologia ou da Ciência aplicada à manipulação das estruturas microscópicas em dimensões da escala equivalente ao milionésimo de milímetro, ou bilionésimo de metro (10^{-9} m) – impossíveis de serem vistas a olho nu –, ao exercício e vivência da paz entre os homens, mulheres e seres vivos no planeta Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6035).

Etimologia. O prefixo *nano* em do idioma Grego, *nánnos*, “excessiva pequenez”, ou *nânos*, “diminuto; anão; nanico”. O vocábulo *tecnologia* procede também do idioma Grego, *tekhnologia*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de alguma Arte”, formado pelo radical *tekhne*, “Arte manual; artesanaria; indústria; habilidade”, e *logia*, derivado de *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *pró* provém do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O termo *paz* deriva do mesmo idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”.

Sinonímia: 1. Nanociência pró-paz. 2. Biotecnologia pró-paz.

Antonímia: 1. Geneterapia pró-paz. 2. Astronomia pró-paz.

Exemplo: “Quem se aplica à pesquisa da *Nanotecnologia pró-paz* pode reciclar para melhor a existência, aqui e agora, dedicando-se à melhoria da saúde, ajudando a salvar vidas humanas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6040).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: Nanotecnologia pró-paz profilática; Nanotecnologia pró-paz terapêutica.

NARCOPROJEÇÃO

Definição. A *narcoprojeção* é a projeção consciencial induzida por drogas ou anestésicos (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O elemento de composição *narco* vem do idioma Grego, *nárkes*, “torpor; entorpecimento”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projeitura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção consciencial tóxica. 2. Projeção consciencial antinatural.

Antonímia: 1. Projeção consciencial natural. 2. Projeção consciencial assistida.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

NATUREZA INTERMISSIVA

Definição. A *natureza intermissiva* é o conjunto de qualidades das influências do período intermissivo pré-ressomático, manifestas e predominantes na atual vida humana da conscin, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6044).

Etimologia. O termo *natureza* vem do idioma Latim, *natura*, “a natureza personificada; o princípio criador; essência das coisas; índole; instinto”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 1. Paranatureza consciencial. 2. Natureza da consciex.

Antonímia: 1. Natureza humana. 2. Natureza da conscin.

Exemplo: “Traços de *natureza intermissiva*: o temperamento fraterno; o humor benévolo; o feito assistencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6047).

1ª Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

Subverbetes: natureza intermissiva aproveitada; natureza intermissiva desperdiçada.

NEFOPROJEÇÃO

Definição. A *nefoprojeção* é a projeção consciencial produzida pela consciência intrafísica através do psicossoma (Projeciologia, p. 810).

Etimologia. O elemento de composição *nefo* vem do idioma Grego, *néphos*, “nuvem”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção psicossômica. 2. Projeção de corpo astral. 3. Projeção perispirítica. 4. Projeção pelo segundo corpo.

Antonímia: 1. Cosmoprojeção. 2. Projeção de corpo mental. 3. Projeção mentalsomática.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

NEGOCINHO EVOLUTIVO

Definição. O *negocinho evolutivo* é a atitude primária e insistente da conscin vulgar, homem ou mulher, em geral mesquinha ou miserê, em obter alguma vantagem imerecida ou abatimento privilegiado, no processo autevolutivo, buscando pechinchar, regatear, barganhar ou subornar companheiros, amparadores, evolucionólogos e demonstrando explicitamente algum tipo de esper-teza ou artimanha baratroférica nas posturas e posicionamentos quanto ao autenfrentamento das responsabilidades, deveres e encargos pessoais, grupocármicos e intransferíveis em pleno Terceiro Milênio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6052).

Etimologia. A palavra *negócio* vem do idioma Latim, *negotium*, “ocupação; trabalho; negócios públicos e privativos; governança; cargo; cuidado; obrigação; interesse privativo”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”.

Sinonímia: 01. Pechincha evolutiva. 02. Regateio evolutivo. 03. Barganha evolutiva. 04. Barateio evolutivo. 05. Depreciação evolutiva. 06. Abatimento evolutivo. 07. Desconto evolutivo. 08. Mau negócio evolutivo; negocismo evolutivo; suborno evolutivo. 09. Negocinho proexológico. 10. Negocinho interassistencial.

Antonímia: 1. Autocognição evolutiva. 2. Autocognição cosmoética. 3. Compreensão evolutiva. 4. Conduta cosmoética.

Exemplo: “O *negocinho evolutivo* revela a megatendência astuciosa da personalidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6056).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: negocinho evolutivo adolescente; negocinho evolutivo adulto.

NEOCIÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *Neociência Conscienciológica* é a Ciência, especialidade, subespecialidade, área de conhecimento ou campo específico de pesquisas teáticas da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6057).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *ciência* provém do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; habilidade; prenda”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Área da Conscienciologia. 2. Especialidade da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Ciência Convencional. 2. Ciência Eletrônica. 3. Ciência Materiológica.

Exemplo: “Você já recuperou cons com o estudo de alguma *Neociência Conscienciológica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6062).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

NEOCONSCIN

Definição. A *neoconscin* é a consciex recém-ressomada, o neonato, o recém-nascido (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 166).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Nascituro. 2. Conscin neonatal. 3. Conscin novata. 4. Ex-consciex. 5. Neocidadão.

Antonímia: 1. Neoconsciex. 2. Conscin recém-dessomada.

Exemplo: “Assim, importa considerar os idiotismos culturais para as consréus compreendê-los e evitá-los, segundo as exigências renovadoras ou neofilicas da recin e da recéxis, capazes de dar vida, em si mesmas, às *neoconscins* libertárias” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 663).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

NEOEGO

Definição. O *neoego* é o ego da conscin lúcida, intermissivista, quando passou teaticamente pela renovação evolutiva das disciplinas do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6073).

Etimologia. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. A palavra *ego* deriva do idioma Latim, *ego*, “eu”.

Sinonímia: 1. Ego renovado. 2. Ego intermissivista. 3. Ego tarístico.

Antonímia: 1. Retroego. 2. Ego antigo. 3. Ego taconístico.

Exemplo: “*Neoeego* aprimorado: a depuração da própria personalidade de forma lúcida, voluntária e evolutiva através de recins cirúrgicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6076).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: neoego executivo; neoego preparatório.

NEOIDENTIDADE

Definição. A *neoidentidade* é o conjunto de novas características, circunstâncias ou documentos capazes de distinguir determinada pessoa, homem, mulher, consciência, consciex ou conscin de outra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6084).

Etimologia. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *identidade* deriva do idioma Latim, *identitas*, “identidade”, e este de *idem*, “o mesmo”.

Sinonímia: 1. Nova identidade. 2. Identidade reciclada. 3. Ego social. 4. Individualidade registrada. 5. Nome do cidadão ou cidadã.

Antonímia: 01. Identidade. 02. Identidade nacional. 03. Retroidentidade. 04. Identidade holobiográfica. 05. Identidade desconhecida. 06. Identidade perdida. 07. Identidade falsa. 08. Inidentidade. 09. Pseudoidentidade (antítipo extrafísico). 10. Parapseudoidentidade.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, reconhece ter alcançado a condição de *neoidentidade* entre os colegas evolutivos?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6087).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: neoidentidade evolutiva; neoidentidade marginal.

NEOMUNDIVIDÊNCIA

Definição. A *neomundividência* é a percepção, megapercepção, concepção ou megaconcepção do mundo, do Universo ou do Cosmos segundo os princípios, postulados ou o *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6088).

Etimologia. O elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *mundo* deriva do idioma Latim, *mundus*, “firmamento; mundo; universo; a criação; o globo terrestre; a Terra; as Nações; o Século; o Império Romano; o mundo subterrâneo; os infernos; o mundo considerado como Deus”. A palavra *vidência* procede do mesmo idioma Latim, *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos da consciência”.

Sinonímia: 01. Visão conscienciológica do mundo. 02. Autovisão conscienciológica do mundo. 03. Cosmovisão Conscienciológica. 04. Mundão conscienciológico. 05. Visão conscienciológica da Terra. 06. Visão astronômica da Conscienciologia. 07. Holanálise conscienciológica. 08. Cosmanálise conscienciológica. 09. Meganálise conscienciológica do mundo. 10. *Weltanschauung* da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Retromundividência materiológica. 2. Mundividência vulgar. 3. Monovidência. 4. Monovisão. 5. Mundinho. 6. Interiorose. 7. Varejismo consciencial.

Exemplo: “A *neomundividência*, específica da Conscienciologia, oferece ao interessado, seja homem ou mulher, o máximo descortino da autevolução cosmoética, multidimensional, eficaz e satisfatória” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6092).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: neomundividência básica; neomundividência evoluída.

NEOPATAMAR LIBERTÁRIO

Definição. O *neopatamar libertário* das consciências no caminho da evolução continuada é a condição, construção, empreendimento ou personalidade exemplar, em si, capaz de impor evidente e eficaz renovação à qualidade de vida da conscin interessada, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6097).

Etimologia. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *patamar* é de origem obscura. O vocábulo *libertário* deriva do idioma Latim, *libertus*, “liberto; forro”.

Sinonímia: 1. Degrau de libertação evolutiva. 2. Lance evolutivo decisivo.

Antonímia: 1. Fase de regressismo evolutivo. 2. Condição vivencial antievolutiva.

Exemplo: “A conquista de determinado *neopatamar libertário* potencializa a automotivação da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6100).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: neopatamar libertário máximo; neopatamar libertário mínimo.

NEOPENSENE

Definição. O *neopensene* (*neo + pen + sen + ene*) é o pensene da consciência humana (conscin), quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões interneuronais (hemisférios corticais) gerando ideias novas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6101).

Etimologia. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Neopensenidade. 2. Neopensenologia. 3. Heuopensene. 4. Neoverpon.

Antonímia: 1. Retropensene. 2. Retropensenidade. 3. Retropensenologia. 4. Fobopensene. 5. Retoverpon.

Exemplo: “[...] o *neopensene* constitui o fator desencadeante da reciclagem intraconscinial (recin)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6103).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: neopensene individual; neopensene grupal; neopensenedor; neopensenização; neopensenizar; superneopensene.

NEOSSOLUÇÃO

Definição. A *neossolução* é a neorresolução, neopção ou nova alternativa refletida, madura e acertada, capaz de substituir vantajosamente, com eficácia, a solução usual, natural, seja trivial ou de alta relevância, na vida diuturna, quanto a determinado problema ou questão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6110).

Etimologia. O elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. O vocábulo *solução* procede do idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”.

Sinonímia: 01. Solução nova. 02. Neoalternativa. 03. Neopção. 04. Neossaída. 05. Neorre-solução. 06. Neodecisão. 07. Neodeliberação. 08. Neodeterminação. 09. Neointenção. 10. Neo-diretriz; neoperspectiva.

Antonímia: 01. Solução antiga. 02. Retropção. 03. Retrossolução. 04. Retrorresolução. 05. Retrodecisão. 06. Retrossaída. 07. Retrointenção. 08. Indecisão. 09. Autoirreflexão. 10. Inde-terminação.

Exemplo: “O emprego de *neossoluções* evidencia a flexibilidade inventiva da conscin lúcida, por meio da técnica do detalhismo, abrindo o caminho da autocosmovisão teática, inter e extrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6113).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: neossolução profilática; neossolução temporária.

NEOVERPON

Definição. A *neoverpon* é a nova verdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia à espera de ser descoberta ou revelada por meio da persistência inabalável do desempenho do pesquisador autoconsciente ou pesquisadora lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6115).

Etimologia. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* provém do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Neodescoberta. 2. Neoinvenção. 3. Neoachado. 4. Neoparachado. 5. Neo-megaconcepto. 6. Verdade relativa prioritária.

Antonímia: 1. Retroverpon. 2. Paleoverpon. 3. Paleodescoberta. 4. Paleoinvenção. 5. Ver-dade comum insignificante. 6. Verdade relativa secundária.

Exemplo: “Sob a ótica da Evoluciologia, a evolução consciencial é, a rigor, o acúmulo per-manente de *neoverpons*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6116).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: neoverpônico; neoverpon máxima; neoverpon média; neoverpon mínima; Neoverponologia; neoverponológico.

NEOVERPONIDADE

Definição. A *neoverponidade* é a qualidade da neoverdade relativa de ponta, neopensene, neoconstructo ou neoideia descoberta, identificada ou revelada pelo pesquisador autoconsciente ou pesquisadora lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6118).

Etimologia. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. O termo *verdade* procede do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* deriva também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* provém do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Qualidade da neoverpon. 2. Qualidade da neoinvenção. 3. Qualidade da neo-descoberta. 4. Qualidade do neoachado. 5. Qualidade do neoparachado.

Antonímia: 1. Qualidade da retroverpon. 2. Qualidade da paleodescoberta. 3. Qualidade da paleoinvenção. 4. Qualidade da verdade relativa secundária.

Exemplo: “A *neoverponidade* provoca, fustiga e espicaça a criatividade pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6120).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: neoverponidade conteudística; neoverponidade formalística.

NICHO DA NEOIDEIA

Definição. O *nicho da neoideia* é o local ou *locus* da criatividade, especializado, onde se introduz a ideia original, ou inédita, com as consequentes reciclagens e os efeitos espiralados, na intra e na extrafísica, daí gerados (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6130).

Etimologia. O vocábulo *nicho* provém do idioma Francês, *niche*, regressivo do verbo *nicher*, “fazer seu ninho”, derivado do idioma Latim, **nidicare*, e este de *nidus*, “ninho”. O elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. A palavra *ideia* vem do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”.

Sinonímia: 01. Enclave da neoideia. 02. Enclave da neoverpon. 03. Encaixe intrafísico da neoideia. 04. Nicho das ideias de ponta; ninho da neoverpon. 05. Receptáculo teático da neoideia. 06. Berço das verpons. 07. Berço das neoideias; conceptáculo de neoideias. 08. Bolsão de neoconstructos; compartimento do conhecimento avançado; criadouro de conhecimentos avançados; ilha de neoconhecimentos. 09. Neoideoduto. 10. Neoverponoduto; reserva dos neoconhecimentos.

Antonímia: 01. Nicho das retroideias. 02. Posição da retroideia. 03. Mercado da ideia rebarbativa. 04. Ninho de retroideias. 05. Bolsão de retroideias. 06. Compartimento do conhecimento retrógrado. 07. Retiro de ideias medievalescas. 08. Catacumba das neoideias. 09. Cemitério das ideias reciclantes; matadouro dos conhecimentos avançados; nicho das adorações amauróticas; sinecura das ideias atrasadas. 10. Reserva de retrocons; retroideoduto.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: nicho da neoideia acanhado; nicho da neoideia expandido.

NÍVEL DA INTERASSISTENCIALIDADE

Definição. O *nível da interassistencialidade* é o patamar, grau, tipo ou categoria de assistência prestada pela consciência aos princípios conscienciais, ou compassageiros de evolução, desde os vegetais e microrganismos até às consciexes parapsicóticas e transmigradas interplanetárias do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6134).

Etimologia. O termo *nível* vem do idioma Francês Antigo, *nivel*, de nível, derivado do idioma Latim, *libellus*, e este de *libella*, “nível (instrumento utilizado para verificar o nível)”, diminutivo de *libra*, “balança”. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Patamar da interassistencialidade. 2. Grau da interassistencialidade. 3. Categoria de interassistencialidade. 4. Faixa da interassistencialidade. 5. Índice da interassistencialidade.

Antonímia: 1. Insolidariedade. 2. Alienação pessoal.

Exemplo: “O *nível da interassistencialidade* individual, específico, define toda consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, quanto à paraperceptibilidade e à inteligência evolutiva (IE)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6136).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: nível da interassistencialidade máximo; nível da interassistencialidade médio; nível da interassistencialidade mínimo.

NÍVEL DESENVOLVIMENTAL

Definição. O *nível desenvolvimental* é a condição exata da conscin, no momento evolutivo em foco, seja a cognopolita, a eletrônica, a vulgar, a pesquisadora, a administrativa, a interassistencial, a professora ou a estudante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6141).

Etimologia. O termo *nível* vem do idioma Francês Antigo, *nível*, de *livel*, derivado do idioma Latim, *libellus*, e este de *libella*, “nível (instrumento utilizado para verificar o nível)”, diminutivo de *libra*, “balança”. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis*, “aumento; reforço; intensidade”. A palavra *envolver* provém do mesmo idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 01. Nível de desenvolvimento. 02. Nível de evolução. 03. Nível evolutivo. 04. Grau desenvolvimental. 05. Patamar de aperfeiçoamento. 06. Condição de progresso. 07. Estado de avanço. 08. Coeficiente de melhora. 09. Referência evolutiva. 10. Gradiente desenvolvimental.

Antonímia: 1. Nível estacionário. 2. Nível de regressão. 3. Grau de estacionamento. 4. Grau de regressão. 5. Estado de atraso. 6. Situação decadente. 7. Gradiente negativo.

Exemplo: “[...] o *nível desenvolvimental* da conscin interessada pode ser aferido por meio do conscienciograma [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6143).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: nível desenvolvimental amador; nível desenvolvimental evoluído.

NÍVEL INTERMISSIVO

Definição. O *nível intermissivo* é a qualidade, condição, estado, grau, gabarito, categoria, estágio ou percentual da intermissibilidade da paraprocedência pessoal, incluído ou exposto nas intenções e nos esforços evolutivos na vida humana da conscin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6144).

Etimologia. O termo *nível* vem do idioma Francês Antigo, *nivel*, de *livel*, derivado do idioma Latim, *libelus*, e este de *libella*, “nível (instrumento utilizado para verificar o nível)”, diminutivo de *libra*, “balança”. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 01. Patamar intermissivo. 02. Qualificativo extrafísico. 03. Grau intermissivo. 04. Categoria intermissiva. 05. Gabarito intermissivo. 06. Estágio intermissivo. 07. Padrão intermissivo. 08. Referência intermissiva. 09. Gradiente intermissivo. 10. Autoconsciencialidade intermissiva.

Antonímia: 01. Nível intrafísico. 02. Patamar humano. 03. Qualificativo material. 04. Grau de materialidade. 05. Categoria material. 06. Gabarito material. 07. Estágio material. 08. Padrão material. 09. Gradiente material. 10. Inconsciencialidade intermissiva.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: nível intermissivo máximo; nível intermissivo mediano; nível intermissivo menor.

NÓDULO HOLOMNEMÔNICO

Definição. O *nódulo holomnemônico* é determinada retrocognição, lembrança ou recordação episódica, recorrente, persistente, perduradoura, de base traumática, impactante, secular ou multiexistencial, incrustada e indecifrada por longo período nos recessos oníricos da conscin, acarretando alguma preocupação enigmática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6148).

Etimologia. A palavra *nódulo* vem do idioma Latim, *nodulus*, “nó; nozinho”. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *mnemônico* deriva do idioma Latim Medieval, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnémonikós*, de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”.

Sinonímia: 01. Núcleo holomnemônico; nódulo holobiográfico. 02. Nódulo paracerebral. 03. Retronódulo holobiográfico. 04. Nó da memória. 05. Nodo mnemônico. 06. Queloides holomnemônico. 07. Quisto holomnemônico. 08. Pequeno nó holobiográfico. 09. Neuroma holomnemônico. 10. Paraneuroma mnemônico.

Antonímia: 1. Retrocognição vulgar. 2. Rememoração inexpressiva.

Exemplo: “O *nódulo holomnemônico* pode ser a gazua ou peça-chave para deslindar todo o *puzzle* da memória multimilenar da conscin parapsíquica com desempenho retrocognitivo confiável” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6152).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: nódulo holomnemônico emociogênico; nódulo holomnemônico intelectogênico.

NORMOPENSENE

Definição. O *normopense* é o pensene de fluxo regular da pessoa de cognição normal, mediana, por exemplo, a pessoa medíocre (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8326).

Etimologia. O vocábulo *norma* vem do idioma Latim, *norma*, “esquadro; regra; norma; modelo; exemplo; padrão”. A palavra *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopense normal. 2. Normopensenidade. 3. Cadência pensênica média.

Antonímia: 1. Taquipense; autopense rápido. 2. Bradipense; autopense lento.

Exemplo: “É impraticável passar diretamente do monopólio dos bradipenses para o monopólio dos taquipenses, eliminando os *normopenses*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8424).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbete: normopensênico.

NOSOPENSENE

Definição. O *nosopense* (*noso + pen + sen + ene*) é o pensene caracteristicamente doentio, gerando patopenses, ou ideias anticosmoéticas, seja da consciex ou da conscin, do homem ou da mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6163).

Etimologia. O elemento de composição *noso* deriva do idioma Grego, *nósos*, “doença; moléstia”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma

Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Nosopensenidade. 2. Patopensene. 3. Patopensenidade. 4. Nosopensenologia. 5. Anticosmoética pessoal.

Antonímia: 1. Ortopensene. 2. Ortopensenidade. 3. Ortopensenologia. 4. Cosmoética pessoal.

Exemplo: “O *nosopensene* pode ser, na vida prática, a unidade de medida patológica da Nosografia, da Parapatologia e da Anticosmoeticologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6163).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: nosopensenedor; nosopensene grupal; nosopensene individual; nosopensenização; nosopensenizar; nosopensenológico; nosopensenoteca.

NULIFICAÇÃO DA INFÂNCIA

Definição. A *nulificação da infância* é a providência voluntária, intra e extraconsciencial da vivência do ato ou efeitos da superação da influência e atuação das condições semiconscientes, precárias, relativas à fase infantil, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, com hiperacuidade e priorização maior quanto à inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6178).

Etimologia. O termo *nulificação* deriva do idioma Latim, *nullificatio*, “menosprezo; desprezo”, composta por *nullus*, “nulo”, e *facere*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. O vocábulo *infância* procede do mesmo idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”.

Sinonímia: 01. Anulação da infância. 02. Anulamento da infância. 03. Neutralização da infância. 04. Inutilização da infância. 05. Exclusão da infância. 06. Eliminação da infância. 07. Abolição da infância; obliteração da infância. 08. Cancelamento da infância; invalidação da meninice; supressão da puerícia. 09. Extinção da criancice. 10. Autolucidez antecipada; diminuição da imaturidade; maturidade imberbe; superdotação infantil.

Antonímia: 01. Infantilidade humana. 02. Infância útil. 03. Infância necessária. 04. Infância indispensável. 05. Infância inafastável. 06. Infância indescartável. 07. Infantilidade na adultidade. 08. Porão consciencial do adulto. 09. Lucidez medíocre. 10. Debilidade mental; imperspicácia infantil; infantilismo; infradotação consciencial.

Exemplo: “Ao chegar à condição evolutiva da desperticidade, toda conscin lúcida cogita alcançar a *nulificação da infância* na vida intrafísica como requisito natural do dinamismo aut-evolutivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6181).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: nulificação da infância completa; nulificação da infância parcial.

NUTRIÇÃO INFORMACIONAL

Definição. A *nutrição informacional* é a recepção pessoal de informações, por parte da conscin, alimentando-a, de modo incessante e compulsório, com notícias, leituras, imagens, comunicações e toda a parafernália *interneteira* de divulgação de informes e apelos consumistas,

martelando o cérebro do cidadão ou cidadã, o tempo todo, por toda parte, na vida moderna da aldeia global terrestre (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6182).

Etimologia. O termo *nutrição* deriva do idioma Latim, *nutritio*, “ação de nutrir, alimentar, sustentar”. O vocábulo *informativa* vem igualmente do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; fabricação; esboço, desenho, plano; ideia; concepção; formação, forma”.

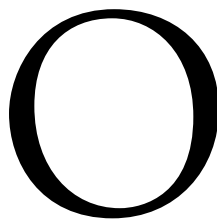
Sinonímia: 1. Nutrimento informativo. 2. Alimentação intelectual. 3. Nutrição mentalsomática. 4. Psicometria mentalsomática.

Antonímia: 1. Desnutrição informativa; desnutrição mentalsomática. 2. Intoxicação intelectual. 3. Anorexia intelectual. 4. Ignorantismo.

Exemplo: “[...] o mais relevante no universo da *nutrição informativa* é a triagem, escolha ou seleção prioritária, promovida incessantemente pela pessoa lúcida, dos materiais informativos aceitos, assimilados e retidos na memória pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6184).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxinutrição informativa; mininutrição informativa.



OBJETO RITUAL

Definição. O *objeto ritual* é a realidade ou coisa material ou extrafísica, instrumento, dispositivo, apetrecho, utensílio, ferramenta, móvel, mercadoria, artigo ou atributo consciencial perfeitamente amoldado, com exata adequação, às próprias finalidades e ao emprego ergonômico, anatômico, parergonômico, paranatômico, fisiológico e para fisiológico aplicável e esperado pelo usuário, homem, mulher, conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6203).

Etimologia. O termo *objeto* vem do idioma Latim, *objectus*, “ação de pôr adiante; interposição; obstáculo; barreira; objeto que se apresenta aos olhos; tranqueira”. A palavra *ritual* deriva também do idioma Latim, *ritualis*, “conjunto de ritos; que trata dos ritos”, e este de *ritus*, “rito; cerimônia religiosa; uso; costume”.

Sinonímia: 1. Objeto pessoal. 2. Parobjeto pessoal. 3. Instrumento ritual.

Antonímia: 1. Consciência. 2. Cosmos.

Exemplo: “Quando os *objetos rituais*, em qualquer dos setores básicos das experiências conscienciais, passam de 10, evidenciam a autodesorganização técnica da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6203).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: objeto ritual extrafísico; objeto ritual intrafísico.

OBSOLESCÊNCIA PSICOSSOMÁTICA

Definição. A *obsolescência psicossomática* é a condição de deterioração, decrepitude e fossilização dos recursos comocionais da conscin, derivados da retaguarda evolutiva do psicossoma, exigindo a reciclagem por meio dos recursos racionais, discernidores e avançados do mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6209).

Etimologia. O vocábulo *obsolescência* procede do idioma Latim, *obsolescens*, “cair em desuso”, e este de *obsole*, “não estar mais em uso; perder a força; debilitar-se”. O elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O vocábulo *soma* provém do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Obsolescência comocional. 2. Obsolescência instintual.

Antonímia: 1. Reciclagem mentalsomática. 2. Reciclagem racional.

Exemplo: “A permuta inteligente da *obsolescência psicossomática* pela reciclagem mentalsomática prepara a conscin lúcida para a condição da Evoluciologia e, posteriormente, da Sere-nologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6212).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: obsolescência psicossomática artística; obsolescência psicossomática religiosa.

OBTUSIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *obtusidade consciencial* é o caráter ou comportamento de quem é insensível, confuso, sem inteligência, bronco ou obtúpidio (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 984).

Etimologia. A palavra *obtus* vem do idioma Latim, *obtus*, “obtus; estúpido; grosseiro; rude; ignorante; crasso; bordalengo”. O vocábulo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Embotamento consciencial; impermeabilidade mental. 2. Cérebro encolhido; microcefalia. 3. Evolução consciencial patológica; minievolução consciencial. 4. Inteligência minimodular. 5. Zoopsicologia remanescente na conscin.

Antonímia: 1. Hiperacuidade consciencial. 2. Evolução homeostática; macroevolução consciencial. 3. Inteligência maximodular. 4. Cosmoconsciencialidade.

Exemplo: “A conscin portadora da *obtusidade consciencial* compõe o *Homo obtusus*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 984).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

OBVIEDADE EVOLUTIVA

Definição. A *obviedade evolutiva* é a técnica mais simples e fácil de avaliação consciométrica de alguém, por intermédio da marcação crítica dos itens de duas listas – a negativa, ou tráfina, da conscin vulgar, e a positiva, ou traforina, da conscin reciclante –, com 20 condições pessoais cada qual, enfatizando o perfil mais evidente do analisado, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6217).

Etimologia. O termo *óbvio* vem do idioma Latim, *obvius*, “que vai ao encontro de; fácil; comum; trivial; corriqueiro; vulgar”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Explicitação evolutiva. 2. Evidência evolutiva. 3. Conscienciometrologia simples. 4. Miniconscienciograma. 5. Tirateima da Duplologia.

Antonímia: 1. Encaramujamento evolutivo. 2. Autismo pessoal. 3. Ignorância evolutiva. 4. Autoconsciencialidade acrítica.

Exemplo: “No enfoque da Evoluciologia, a técnica da *obviedade evolutiva* pode ser aplicada, como recurso inicial útil, na avaliação do possível parceiro (ou parceira) para compor a dupla evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6219).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: obviedade evolutiva máxima; obviedade evolutiva mínima.

OFIEXOLOGIA

Definição. A *Ofiexologia* é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo da oficina extrafísica, ou *ofiex*, a instalação física-extrafísica atuante na heterassistencialidade diária, avançada, do tenepessista veterano, homem ou mulher, na condição de epicon intrafísico, representando tal oficina, mais evoluída, a equivalente extrafísica à base humana, doméstica, da conscin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6221).

Etimologia. O termo *oficina* deriva do idioma Latim, *officina*, “oficina, tenda, fábrica, manufatura”. O prefixo *extra*, procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora, além de”.

O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. *Ciência da ofiex*. 02. Estudo da heterassistencialidade extrafísica. 03. Ofiexismo. 04. Paraclínica. 05. Extrafisiologia. 06. Pesquisa do laboratório extrafísico (*laborex*). 07. *Ciência da Prestação de Trabalho Antecipado*. 08. *Ciência da Prestação de Trabalho Precoce*. 09. *Ciência da Prestação de Trabalho Prematuro*. 10. *Ciência da Prestação de Trabalho Prévio*.

Antonímia: 1. Assistenciologia. 2. Estudo da heterassistencialidade intrafísica. 3. Intrafisiologia.

Exemplo: “De acordo com a *Ofiexologia*, a ofiex do tenepessista, homem ou mulher veterano, religa, de modo permanente, o ponteiro consciencial à base da autoparaprocedência da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6934).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: oficina extrafísica; ofiex; ofiex avançada; ofiex primária; *ofiexarium*; ofiexialidade; ofiexismo; ofiexista; ofiexológico; ofiexologista; ofiexólogo; megaofiex.

OLIGOPROJEÇÃO

Definição. A *oligoprojeção* é a projeção consciencial de curtíssima duração, no máximo alguns segundos (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O elemento de composição *oligo* vem do idioma Grego, *olígos*, “pouco em pequeno número ou em quantidade insuficiente”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção instantânea. 2. Projeção relampagueante.

Antonímia: 1. Megaprojeção 2. Projeção prolongada.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

OMISSUPER

Definição. A *omissuper*, ou a *omissão superavitária*, é a *conduta-exceção*, seja pessoal ou grupal, de se evitar, profilaticamente, de modo consciente e com autodeterminação, a ação antievolutiva ou anticosmoética, no caso indo explicitamente no contrafluxo ordinário da Socin, ainda patológica, contra os tradicionalismos bolorentos, folclores, mitos, simpatias ancestrais, superstições e idiotismos culturais em vigor, mesmo arrostando a incompreensão da *conduta-padrão* dos incautos e inconscientes quanto à inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6232).

Etimologia. O termo *omissão* deriva do idioma Latim, *omissio*, “omissão, falta, lacuna”. A palavra *superavitária* vem igualmente do idioma Latim, *superavit*, “sobrou”, de *superare*, “elevar-se acima de; subir ao alto; passar por cima; ultrapassar”.

Sinonímia: 1. Omissão superavitária. 2. Omissão evolutiva. 3. Profilaxia cosmoética. 4. Prevenção da interprisão grupocármica. 5. *Princípio do exemplarismo pessoal* (PEP). 6. *Superavit evolutivo*.

Antonímia: 1. Omissão deficitária. 2. Conduta anticosmoética. 3. Interprisão grupocármica. 4. *Deficit evolutivo*.

Exemplo: “A força da resistibilidade ao pior, por meio do ônus do não ou da *omissuper*, aponta, de modo insofismável, o nível de qualidade da vontade da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5133).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiomissuper; miniomissuper; omissuperavitária; omissuperavitário.

OMNICATÁLISE

Definição. A *omnicatálise* é a percepção ampliada da conscin lúcida, em múltiplas direções, ao mesmo tempo, em determinado momento evolutivo singular, com a expansão notável das autocognições, podendo até ultrapassar os cons magnos pessoais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6236).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O termo *catálise* procede do idioma Grego, *katálysis*, “dissolução; decomposição”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*, “catálise”.

Sinonímia: 1. Omnicatarse. 2. Ultracatálise. 3. Ultracatarse. 4. Megarrecéxis.

Antonímia: 1. Anticatálise. 2. Anticatarse.

Exemplo: “A *omnicatálise* somente ocorre à conscin parapsíquica, homem ou mulher, com méritos naturais, óbvios, provados no universo das autovivências da interassistencialidade consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6239).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: omnicatálise extrafísica; omnicatálise intrafísica.

OMNICATÁLISE SERENOLÓGICA

Definição. A *omnicatálise serenológica* é a percepção ampliada da conscin lúcida, serena, em múltiplas direções, ao mesmo tempo, praticamente em todo momento evolutivo, com a expansão notável das autocognições, ultrapassando os cons magnos pessoais, por meio da autolucidez, da holomaturidade, da hiperacuidade e da cosmovisão pessoais expandidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6240).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O termo *catálise* procede do idioma Grego, *katálysis*, “dissolução; decomposição”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*, “catálise”. A palavra *serenidade* procede do idioma Latim, *serenitas*, “serenidade; calma; placidez”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Omnicatálise intraconsciencial. 2. Ultracatálise serenológica. 3. Omnicatarse serenológica. 4. Ultracatarse serenológica.

Antonímia: 1. Anticatálise pré-serenológica. 2. Anticatarse pré-serenológica.

Exemplo: “Aos pesquisadores da evolução consciencial, o ideal é abordar a condição da *omnicatálise serenológica* como hipótese de tentativa a ser comprovada pelas constantes autopesquisas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6244).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: omnicatálise serenológica avançada; omnicatálise serenológica inicial.

OMNICOMPARTIMENTALIZAÇÃO

Definição. A *omnicompartimentalização* é a técnica, ação ou estado de separar ou dividir em compartimentos ou seções, simultaneamente, todos os objetivos e abordagens pesquisísticas possíveis no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6245).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O termo *compartimento* procede do idioma Italiano, *compartimento*, “compartimento”, de *compartire*, e este de *partire*, derivado do idioma Latim, *partire*, “partir; dividir; distribuir; separar; dividir”.

Sinonímia: 1. Omnividivisão. 2. Omnirrepartição. 3. Omnissecionamento.

Antonímia: 1. Objetivo único. 2. Abordagem atacadista.

Exemplo: “A técnica da *omnicompartimentalização* amplia o detalhamento, os atributos mentaissomáticos e a autocompreensão das abordagens racionais dos fatos e parafatos por parte da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6248).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *omnicompartimentalização* fenomênica; *omnicompartimentalização* parafe-nomênica.

OMNICONFLUÊNCIA ANALÍTICA

Definição. A *omniconfluência analítica* é a técnica, ação ou estado de confluir ou fazer a convergência de todos os interesses, objetivos, prioridades e abordagens pesquisísticas possíveis no momento evolutivo da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6249).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* provém do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. A palavra *confluência* procede do mesmo idioma Latim, *confluentia*, derivada de *confluere*, “confluir”, e esta de *fluere*, “fluir; correr para”. O termo *analítico* provém do idioma Francês, *analytique*, “analítico”, derivado do idioma Latim Tardio, *analyticus*, “analítico; explicativo”, e este do idioma Grego, *analytikós*, “próprio para resolver; analítico”.

Sinonímia: 1. Omniconfluência analítica. 2. Omniconvergência analítica. 3. Pesquisa panorâmica. 4. Omniabordagem técnica. 5. Omninteração pesquisística. 6. Dissecção cosmovisiológica.

Antonímia: 1. Monovisão pesquisística. 2. Pesquisa pontual. 3. Análise restrita.

Exemplo: “A *omniconfluência analítica* representa o pináculo das investigações do bem-estar do Homem, quanto à própria evolução da Humanidade, na essência das realidades últimas do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6251).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *omniconfluência analítica* eletrônica; *omniconfluência analítica* multidimensional.

OMNICOOPERATIVIDADE

Definição. A *omnicooperatividade* é a qualidade da colaboração pessoal, sincrônica e de vanguarda a favor do megafluxo das realidades e ocorrências permeando o Cosmos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* provém do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. A palavra *cooperativo* vem do idioma Latim Tardio, *cooperativus*, “que coopera”.

Sinonímia: 1. Megacooperatividade. 2. Teaticidade maxifraterna. 3. Voluntariedade maxi-proexológica.

Antonímia: 1. Omnicompetitividade. 2. Omissão deficitária. 3. Murismo. 4. Minidissidência. 5. Antagonismo patológico.

Exemplo: “Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da *omnicooperatividade* cosmoética?” (Conscienciograma, 1996, p. 240).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: omnicooperação.

OMNIDESAPIO DAS TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS

Definição. O *omnidesafo das tertúlias conscienciológicas* é o repto permanente e universal apresentado pelos enciclopedistas da *Ciência das Ciências*, a partir do *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, e dirigido às pessoas incomodadas com o *corpus* de princípios do paradigma consciencial, a fim de tais personalidades comparecerem para debater, direta e presencialmente, com a intenção de derrubar ou concordar com os fundamentos da Neociência, empregando as armas científicas, democráticas e provocativas da racionalidade e da lógica dialética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6256).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O prefixo *des* provém do mesmo idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *afiar* deriva também do idioma Português Antigo, *afiar*, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e este do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Repto das tertúlias conscienciológicas. 2. Provocação conscienciológica.

Antonímia: 1. Indiferença evolutiva. 2. Ignorância conscienciológica.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, o *omnidesafo das tertúlias conscienciológicas*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6259).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: omnidesafo das tertúlias conscienciológicas avançado; omnidesafo das tertúlias conscienciológicas básico.

OMNIFRIVOLIZAÇÃO

Definição. A *omnifrivolização* é a condição existencial da consciência humana incauta em cuja vida intrafísica predomina a antipriorização evolutiva multifacética, ao modo das consréus ou dos habitantes extrafísicos da Baratrofera (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6263).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda espécie; inteiro”. O termo *frívolo* deriva também do idioma Latim, *frivulus*, “frívolo; vão; fútil; de pouco ou nenhum valor; que merece pouco crédito; frágil; quebradiço”.

Sinonímia: 1. Omnifutilidade. 2. Omnivolubilidade. 3. Omnitivialidade. 4. Megairresponsabilidade.

Antonímia: 1. Responsabilidade. 2. Hombridade.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já foi adepto da *omnifrivolização*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6268).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: omnifrivolização permanente; omnifrivolização pré-desastre.

OMNILEITURA

Definição. A *omnileitura* é a técnica avançada da leitura, perscrutação e interpretação, por parte da conscin parapsíquica, de tudo, o tempo todo, juntando as pontas do aparecimento das sinalizações, lampejos, sincronidades, fatos, parafatos, fenômenos, parafenômenos, falas e exemplos na vida multidimensional dia a dia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6269).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* deriva do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda espécie; inteiro; cada um”. A palavra *leitura* procede também do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revisar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”.

Sinonímia: 01. Hermenêutica universal. 02. Cosmo-Hermenêutica. 03. Hermenêutica permanente. 04. Hermenêutica multidimensional. 05. Exegesologia cósmica. 06. Cosmoexegese; exegese permanente. 07. Exegese multidimensional. 08. Omnianálise universal. 09. Omnianálise cósmica. 10. Omnianálise multidimensional; omniconexão permanente.

Antonímia: 1. Leitura comum. 2. Hermenêutica esporádica. 3. Exegese rara. 4. Análise comum.

Exemplo: “A técnica avançada da *omnileitura* é sempre descoberta, adotada e chega, em alto nível, ao microuniverso da consciência lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6271).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: omnileitura intrafísica; omnileitura multidimensional.

OMNINTERAÇÃO

Definição. A *omninteração* é a identificação pessoal e autoconsciente quanto ao Cosmos, à vida e à ordem do Universo, existente sob o controle permanente de consciexes evoluídas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3072).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”.

Sinonímia: 1. Conexão cósmica. 2. Empatia cósmica. 3. Cosmoconscientização.

Antonímia: 1. Alienação existencial. 2. Autismo. 3. Isolamento existencial.

Exemplo: “A *omninteração* energética pode ser buscada por você com a força mental através de evocação ou irradiação mental [...]” (Projeciologia, 2009, p. 593).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: omninteratividade.

OMNIPESQUISA PERMANENTE

Definição. A técnica da *omnipesquisa permanente* é o emprego de atitude cordial e otimista, mas ininterruptamente cética, cosmoética e refutadora ante os estímulos entrópicos onipresentes no holopensene patológico da Socin (sociotrafes, sociopatias) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 136).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma

Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*. “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. A palavra *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”.

Sinonímia: 1. Método dos contrapensenes lúcidos. 2. Vivência do *Homo sapiens criticus*. 3. Técnica dos antipensenes majoritários. 4. Labcon (laboratório consciencial). 5. Postura científica diuturna.

Antonímia: 1. Vida humana sem indagações. 2. Vivência pela robéxis. 3. Vivência com propensenes minoritários. 4. Política do neopopulismo. 5. Pesquisa unidisciplinar. 6. Acrítico amencial.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

OMNIPROPORCIONALIDADE

Definição. A *omniproporcionalidade* é a aptidão evolutiva da holomaturidade da consciência lúcida quando capaz de identificar, distinguir, dimensionar, mensurar, determinar, denominar e definir a qualidade ou característica do nível de proporção racional, lógica, existente nas coisas ou entre as realidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6273).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O termo *proporção* deriva também do idioma latim, *proportio*, “proporção; relação; analogia”, de *portio*, “porção; parte; quinhão”.

Sinonímia: 1. Omniequilíbrio. 2. Omniequiparação. 3. Omnicongruência.

Antonímia: 1. Desproporção. 2. Dissimetria. 3. Desequilíbrio.

Exemplo: “A identificação da *omniproporcionalidade* das coisas, em geral, expande a omni-paraperceptibilidade da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6276).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *omniproporcionalidade consciencial*; *omniproporcionalidade física*.



OMNITERAPEUTICOLOGIA

Definição. A *Omniterapeuticologia* é a Ciência do emprego da terapia da interassistencialidade consciencial, cosmoética, como sendo o recurso mais capaz de promover a cura ou remissão da maior parte dos transtornos da consciência, homem, mulher ou consciex, considerando-se tais alterações serem, a rigor, de origem egocêntrica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6281).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. O vocábulo *terapêutico* provém do idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado e ao tratamento de doenças”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Panaceia fisiológica. 2. Curatudo interassistencial.

Antonímia: 1. Egoísmo. 2. Autismo.

Exemplo: “A *Omniterapeuticologia* é a identificação racional e avançada, por parte da conscin lúcida, da única Ciência, terapia ou panaceia de fato para fisiológica e eficaz existente no Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6284).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *omniterapeuta*; *omniterapia*; *omniterapeuticologia extrafísica*; *omniterapeuticologia intrafísica*.

ONICOMPETÊNCIA CONSCIENCIAL

Definição. A *oniconpetência consciencial* é a competência da consciência lúcida para lidar com qualquer assunto ou situação, demonstrando capacidade desenvolta ou autoridade vivencial em todas as matérias ou questões autevolativas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6285).

Etimologia. O elemento de composição *oni* ou *omni* vem do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”. A palavra *competência* deriva também do idioma Latim, *competentia*, “proporção; simetria; aspecto; posição relativa dos astros”, e esta de *competere*, “competir; concorrer; buscar a mesma coisa que outro; atacar; hostilizar”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Oniconpetência autevolativa. 2. Autoridade autevolativa.

Antonímia: 1. Incompetência autevolativa. 2. Inépcia consciencial.

Exemplo: “A *oniconpetência consciencial* tem, de fato, início prático, vivencial, realístico e efetivo na condição da desperticidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6288).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: oniconpetência consciencial evoluciológica; oniconpetência consciencial serenológica.

ONIROPROJEÇÃO

Definição. A *oniroprojeção* é a projeção lúcida induzida a partir do sonho natural ou comum (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O elemento de composição *oniro* vem do idioma Grego, *óneiron*, “sonho”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção consciencial onírica. 2. Projeção consciente através de sonho. 3. Sonho projeciogênico.

Antonímia: 1. Onirismo intrafísico. 2. Devaneio. 3. Projeção de consciência contínua.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ÔNUS DA INFÂNCIA

Definição. O *ônus da infância* é o preço inicial pago pela consciex para renascer na intrafiscalidade, por meio do período do restringimento intrafísico genético do soma, com a perda do nível da autolucidez (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6292).

Etimologia. A palavra *ônus* vem do idioma Latim, *onus*, “carga; peso; obrigação; trabalho”, e por extensão, “ser pesado a alguém, causar-lhe despesas; incômodo; embaraços pecuniários”. O vocábulo *infância* procede do mesmo idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”.

Sinonímia: 1. Ônus da meninice. 2. Ônus da puerícia. 3. Preço da infância.

Antonímia: 1. Bônus da infância. 2. Bônus da meninice. 3. Bônus da puerícia.

Exemplo: “A condição do *ônus da infância* afeta todas as consciências, em geral, e merece pesquisa rigorosa, por parte da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6295).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ônus da infância comum; ônus da infância elevado.

OPÇÃO PELA CORREÇÃO

Definição. A *opção pela correção* é o autoposicionamento da conscin lúcida, a partir da autopenalização cosmolínea, em toda manifestação pessoal, a qualquer momento evolutivo ou dimensão existencial, declarada e explicitamente pela atitude ou postura considerada homeostática, cosmoética ou ideal a favor do melhor para todas as consciências no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6296).

Etimologia. A palavra *opção* vem do idioma Latim, *optio*, de *optatio*, “escolha; eleição; opção”, supino de *optare*, “escolher; desejar; preferir; pedir”. O vocábulo *correção* procede do mesmo idioma Latim, *correctio*, “correção; ação de refazer ou retomar para pôr direito o que não está certo ou adequado; emenda; reforma; censura; reprimenda; exprobação”.

Sinonímia: 1. Autopção pela correção. 2. Priorização pelo certo. 3. Alternativa correta. 4. Megaprioridade. 5. Cognição da clareza evolutiva.

Antonímia: 1. Desopção ininteligente. 2. Autodespriorização. 3. Antipriorologia. 4. Apriorismo.

Exemplo: “A *opção pela correção* compõe inteligente conjunto de hábitos ou reações pessoais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6299).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: opção pela correção extrafísica; opção pela correção intraconsciencial; opção pela correção intrafísica.

OPOSTO INASSIMILÁVEL

Definição. O *oposto inassimilável* é a ideologia, doutrina ou posicionamento de outrem completamente incompatível ou inconciliável com as neoideias libertárias da conscin lúcida empenhada na autorreciclagem e na consecução da autoproxímia cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6320).

Etimologia. O termo *oposto* vem do idioma Latim, *oppositus*, “posto diante; oposto”, e este de *opponere*, “colocar diante; opor; apresentar; colocar sobre, em penhor; expor; por diante da vista”. O prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *assimilação* procede do mesmo idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; parença”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar algum elemento exterior; os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual algum fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. O sufixo *vel* provém igualmente do idioma Latim, *bilis*, designando “passível de; e mais raramente, agente de”, formador de adjetivos derivados geralmente de verbos.

Sinonímia: 01. Oposto ultrapassado. 02. Oposto inconciliável. 03. Oposto antipático. 04. Dissociação de ideias. 05. Repulsão ideológica. 06. Repúdio ideológico. 07. Divergência ideológica. 08. Desconjunção cognitiva. 09. Desassimilação cognitiva. 10. Inconfluência cognitiva.

Antonímia: 01. Oposto assimilável. 02. Oposto simpático. 03. Afinidade dos contrários. 04. Coniunctio. 05. Hibridismo. 06. Bissociação. 07. Interação cognitiva. 08. Assimilação cognitiva. 09. Convergência ideológica. 10. Confluência cognitiva.

Exemplo: “A identificação dos *opostos inassimiláveis*, em todas as instâncias da vida, evidencia o nível da inteligência evolutiva da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6323).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: oposto inassimilável óbvio; oposto inassimilável sutil.

ORIENTAÇÃO DA CONSCIÊNCIA PROJETADA

Definição. A *orientação da consciência projetada* ou orientação projetiva é o ato de conscientização do próprio paradeiro extrafísico ou do local exato onde a própria consciência se encontra quando projetada do corpo humano, e a sua situação em relação ao ambiente extrafísico (Projeciologia, 2009, p. 539).

Etimologia. A palavra *orient* vem do idioma Latim, *oriens*, “Oriental; Oriente; parte do céu em que nasce o Sol”, do verbo *oriri*, “nascer (falando-se dos seres vivos); nascer (falando-se do Sol, dos demais astros, do dia)”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *projeção* procede igualmente do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Autodireção projetiva. 2. Autolocalização extrafísica. 3. Consciência espacial extrafísica. 4. Metatropismo extrafísico. 5. Orientação paraespacial.

Antonímia: 1. Desorientação extrafísica. 2. Erraticidade projetiva.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ORIGINAIS FETAIS

Definição. A técnica dos *originais fetais* (fetos mentaisomáticos) é o registro escrito em folhas soltas de papel, de modo pangráfico e modular, de novas ideias avulsas – separando cada ideia nova por folha a fim de facilitar a Taxologia – desenvolvidas ininterruptamente pelo pesquisador, homem ou mulher, em qualquer lugar e circunstância, sobre os temas mais diversos, acumulados em arquivo vivo e dinâmico para inclusão oportuna em textos originais de artigos, redação de palestras, aulas, debates, teses ou livros (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 136).

Etimologia. O termo *original* vem do idioma Latim, *originalis*, “que existe desde a origem; primitivo; original; o pecado original; originário; indígena”. A palavra *feto* deriva do mesmo idioma Latim, *fetus* ou *foetus*, “paridura; parto; embrião; produção”.

Sinonímia: 1. Registro aleatório de conceitos. 2. Acumulação de anotações avulsas. 3. Captação de ideias inovadoras. 4. Registro das captações de ideias originais; registro de ideias geratrizes. 5. Paratécnica heurística.

Antonímia: 1. Vida humana sem indagações. 2. Vivência pela robéxis. 3. Vivência com propensões minoritários. 4. Política do neopopulismo. 5. Pesquisa unidisciplinar. 6. Acriticismo amencial.

Exemplo: “Esta é a gênese dos *originais fetais* de quem pesquisa com profundidade o universo do parapsiquismo” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 219).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

ORTOPENSENIDADE

Definição. A *ortopen senidade* é a qualidade, o ato ou o efeito da manutenção da autopen senidade caracterizada pelo predomínio constante dos ortopen senes, os pensenes retos ou

cosmoéticos, compondo a condição própria da holomaturidade da consciência, conscin ou consciex, e a unidade da Cosmoeticologia Prática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6327).

Etimologia. O elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Cosmopensenidade. 2. Megapensenidade. 3. Cosmoética pessoal.

Antonímia: 1. Nosopensenidade. 2. Patopensenidade. 3. Anticosmoética pessoal.

Exemplo: “Sob a ótica da Holomaturologia, a *ortopensenidade* é o caminho da depuração máxima da intencionalidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6328).

1º Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: maxiortopensenidade; miniortopensenidade; ortopensene; ortopensênico; ortopensenização.

ORTÓTES

Definição. A *ortótes* é a condição consciencial, ideal, da conscin mantenedora de maneira contínua da interação exata dos pensenes, das falas e dos atos pessoais, corretos, retilíneos, homeostáticos, racionais, lógicos, cosmoéticos e prioritários na direção da aut-evolução cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6330).

Etimologia. O termo *ortótes* deriva do idioma Grego, *orthótes*, “reto; direto; correto; normal; justo; direção em linha reta; regularidade; justeza; exatidão”.

Sinonímia: 1. Correção. 2. Ortopensenização. 3. Retilinearidade consciencial.

Antonímia: 1. Incorreção. 2. Patopensenização. 3. Circumpensenização. 4. Antirretilinearidade consciencial.

Exemplo: “A condição da *ortótes* determina a manutenção do acerto da consciência intrafísica na direção correta da aut-evolução cosmoética [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6336).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: ortótes madura; ortótes precoce.

P

PADRÃO SEMPITERNO

Definição. O *padrão sempiterno* é o perene ato de exemplificar os posicionamentos, em todas as áreas de atividade, de modo permanente, sempre e para os próximos períodos intermissivos e existências humanas, assentados no caráter cosmoético, firme, forte, transparente e explicitativo da determinação prioritária da evolução consciencial, segundo a teaticidade e a verbação do *princípio da descrença* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6351).

Etimologia. O termo *padrão* vem do idioma Latim, *patronus*, “patrono; protetor dos plebeus; advogado; defensor; arrimo; apoio; padroeiro”, e este de *pater*, “pai”. O vocábulo *sempiterno* provém do mesmo idioma Latim, *sempiternus*, “perpétuo; eterno; imortal; que dura sempre”.

Sinonímia: 01. Padrão para sempre. 02. Padrão contínuo. 03. Padrão eterno; padrão eviterno; padrão perpétuo. 04. Padrão perene. 05. Padrão definido. 06. Padrão definitivo. 07. Posicionamento permanente. 08. Posicionamento inabalável; posicionamento perene. 09. Posicionamento definido; posicionamento previsível. 10. Comportamento definido; conduta definida; conduta inabalável.

Antonímia: 01. Padrão efêmero. 02. Padrão passageiro. 03. Padrão transitório. 04. Padrão instável. 05. Padrão indefinido. 06. Posicionamento volúvel. 07. Posicionamento descontínuo; posicionamento instável. 08. Posicionamento indefinido. 09. Posicionamento imprevisível; posicionamento inconfiável. 10. Comportamento indefinido; conduta indefinida; conduta instável.

Exemplo: “O *padrão sempiterno* é a conduta de eleição da conscin intermissivista ao nível da autodesperticidade e na condição de minipeça autoconsciente do maximecanismo interassis-tencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6354).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: padrão sempiterno entendido; padrão sempiterno vivenciado.

PAISIFICAÇÃO

Definição. A teoria geopolítica da *paisificação* é a doutrina fundamentada na analogia de neopolíticas econômicas, biológicas, geográficas, demográficas, sociais, científicas, belicistas e outras, de certo país ou Continente com outra Nação ou Continente (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 754).

Etimologia. O termo *país* deriva do idioma Francês, *pays*, “região; país”, e este do Idima Latim Tardio, *pagensis*, “habitantes de alguma aldeia; aldeão.

Sinonímia: 1. Hipótese comparativa de países. 2. Analogia política de Nações. 3. Cotejo econômico de Continentes. 4. Ambivalência política interpaíses.

Antonímia: 1. Cacoete heterocrítico político. 2. Besteiro comparativo de economias. 3. Teoria idealista furada. 4. Antagonismo político interpaíses.

Exemplo: “A partir da teoria geopolítica da *paisificação* importa considerar: o Brasil foi o último país da Terra a abolir a escravidão dos subafricanos” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 758).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PANGRAFIA

Definição. A *pangrafia* é o emprego simultâneo de todas as modalidades de parapercepções possíveis no registro polifenomênico, multimodo, multidimensional, abrangente e sofisticado das ideias ou verdades relativas de ponta (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 222).

Etimologia. O primeiro prefixo *pan* procede do idioma Grego, *pan*, “todo, inteiridade; totalidade; todo o possível”. O segundo elemento de composição *grafia* deriva do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Registro parapsíquico por atacado. 2. Captação paraperceptiva globalizante. 3. Cosmossíntese da *omnipercepciologia*.

Antonímia: 1. Psicografia. 2. Registro parapsíquico a varejo.

Exemplo: “Na *pangrafia*, a conscin parapsíquica, lúcida, procura ser a porta-voz do consenso das dimensões extrafísicas mais evoluídas” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 213).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: pangrafista.

PARAACULTURAÇÃO

Definição. A *paraaculturação* é a mudança de cultura emergente por meio da interação, vivência, assimilação e apreensão de conhecimentos por parte da conscin – por exemplo, a projetora-veterana ou o projetor-veterano – projetado com lucidez nas dimensões e comunidades extrafísicas (comunexes), ou seja, junto às Sociexes ou grupos de consciexes de diferentes para-tradições paraculturais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6378).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *aculturação* é provavelmente adaptação do idioma Inglês, *acculturation*, “adoção e assimilação de cultura alheia”, e esta deriva do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral)”.

Sinonímia: 1. Paraaculturamento. 2. Assimilação paracultural. 3. Aculturação paraperceptiva. 4. Aculturação multidimensional.

Antonímia: 01. Aculturação materiológica. 02. Aculturação eletrônica. 03. Aculturação intrafísica vulgar. 04. Ignorância parapsíquica. 05. Incultura parapsíquica. 06. Insciência paraperceptiva. 07. Apedeutismo parapsíquico. 08. Desconhecimento parapsicológico. 09. Desconhecimento conscienciológico. 10. Paraagnosia.

Exemplo: “Os fatos intra e extrafísicos vão evidenciar a difusão da *paraaculturação*, através dos próximos milênios [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6380).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: paraaculturabilidade; paraaculturação teórica; paraaculturação vivenciada; paraaculturado; paraaculturamento; paraaculturar; paraaculturativo; paraaculturável.

PARAANAPLASIA

Definição. A *paraanaplasia* é o ato de a consciex lúcida, depois de passar pela segunda dessoma, restabelecer a forma normal de parte do paravisual humanoide do psicossoma, por exemplo, alguém tendo vivido com o recente retrosoma, na condição de pessoa amputada da perna, deixar de se apresentar com o aspecto antigo de consciex *paramputada* ou *portadora de paradeficiência* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6382).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *anaplasia* vem do idioma Latim Científico, *anaplasia*, e este do idioma Grego, *anáplasis*, “remodelação; nova formação”.

Sinonímia: 1. Paraanaplasia psicossômica. 2. Anaplastia extrafísica; paraanaplastia psicossômica. 3. Parautoplastia. 4. Paraplástica estética psicossômica; paraplástica reparadora psicossômica.

Antonímia: 1. Anaplasia intrafísica; anaplasia somática. 2. Anaplastia intrafísica; anaplastia somática.

Exemplo: “[...] a *paraanaplasia* depende da coordenação ou articulação da vontade, da intencionalidade e da autodeliberação da consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6383).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: anaplasia extrafísica; paraanaplasia máxima; paraanaplasia mínima; paraanaplastia.

PARAASSEPSIA ANTECIPADA

Definição. A *Paraassepsia Antecipada* é a técnica do procedimento parapsíquico, energosomático, da limpeza holopensênica de determinado ambiente antes do início de algum encontro de pessoas ou evento público no local (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6384).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *a* procede também do idioma Grego, *a*, “privação; negação”. O segundo elemento de composição *sepsia* provém do mesmo idioma Grego, *sépsis*, “podridão; putrefação”. O termo *antecipada* deriva do idioma Latim, *anticipatus*, “antecipado”, de *anticipare*, “antecipar”, composta de *ante*, “diante de; na presença de; antes; anteriormente”, e *capere*, “tomar; pegar; sofrer; padecer; ser impedido; ganhar; cativar; admitir; comportar”.

Sinonímia: 1. Limpeza holopensênica antecipada. 2. Higienização energossomática preventiva. 3. Desinfecção energética antecipada. 4. Profilaxia energética. 5. Descontaminação das ECs.

Antonímia: 1. Assepsia Intrafísica. 2. Limpeza humana.

Exemplo: “A *Paraassepsia Antecipada* destaca-se entre as primeiras técnicas de paraprofilaxia da estrutura dos bons hábitos da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6387).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Paraassepsia Antecipada Máxima; Paraassepsia Antecipada Média; Paraassepsia Antecipada Mínima.

PARABIOLOGIA

Definição. A *Parabiologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda os seres vivos, nas suas relações multidimensionais e multiveiculares. É um subcampo científico da Experimentologia (Projeciologia, 2009, p. 41).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *bio* deriva do mesmo idioma Grego, *bíos*, “vida”. O terceiro elemento de composição *logia* provém igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte, tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Biologia extrafísica. 2. Parabiociência.

Antonímia: 1. Biologia intrafísica. 2. Biociência.

Exemplo: “A Biologia, a *Parabiologia* e a *Holossomática* não admitem mutilações” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 234).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: parabiológico; parabiólogo; parabioma; parabiosfera; parabiótipo.

PARABOTÂNICA

Definição. A *Parabotânica* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a manifestação dos princípios conscienciais na condição inicial de plantas, ou a paraflora (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 199).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *botânico* vem do mesmo idioma Grego, *botanikós*, “relativo às ervas, às plantas”.

Sinonímia: 1. Botânica Extrafísica. 2. Paraflora. 3. Conscienciologia Botânica.

Antonímia: 1. Parazoologia. 2. Parafauna. 3. Botânica.

Exemplo: “Com base na *Parabotânica*, a cocaína ao montar a armadilha química atua ao modo da planta carnívora destruindo a presa” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 709).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: parabotânico.

PARABSTRAÇÃO

Definição. A *parabstração* é parafato ou parafeito do parabstramento relativo à realidade intraconscencial, cognitiva e, portanto, extrafísica, enfrentada pela conscin projetada por intermédio do mentalsoma, diretamente, ou pela consciex lúcida, própria da condição da expansão do mentalsoma, mais especificamente durante o fenômeno da cosmoconsciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6388).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *abstração* vem do idioma Latim, *abstractio*, “separação; arrebatamento; raptio; abstração”.

Sinonímia: 1. Parabstramento. 2. Paracognição. 3. Extrafisicalidade. 4. Idealidade transcendente. 5. Nous paracerebral.

Antonímia: 1. Abstração. 2. Abstramento. 3. Cognição. 4. Intrafisicalidade. 5. Imaginação cerebral. 6. Devaneio tridimensional.

Exemplo: “Pelos dados expostos, é racional e pertinente a relevância das pesquisas das *parabstrações* e do princípio da descrença, assentado nas autopesquisas racionais e lógicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6390).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: megaparabstração; miniparabstração; Parabstraciologia; Parabstracionismo; parabstramento.

PARACAPTAÇÃO RETROCOGNITIVA

Definição. A *paracaptação retrocognitiva* é a paratécnica aplicada à captação parapsíquica de ocorrências prévias, passadas e até remotas, por meio do parapsiquismo do pesquisador, ou pesquisadora, a partir da leitura atenta e minuciosa da obra escrita de autor, autora, narrador, narradora, relator ou relatora, no universo das pesquisas da Historiografia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6391).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *captação* deriva do idioma Latim, *captatio*, “obtenção; apreensão de alguma coisa; ação de captar, adquirir; busca; procura; indagação”. O segundo elemento de composição *retro* procede também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. A palavra *cognitiva* provém igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinónmia: 01. Metacaptura retrocognitiva. 02. Paracaptura retrocognitiva. 03. Recaptura ideológica. 04. Parautorretrocognição. 05. Metaprospecção intelectual. 06. Exumação historiográfica. 07. Metacaptação historiográfica. 08. Paracaptação historiográfica. 09. Paracaptação biográfica. 10. Recaptura retrocognitiva.

Antonímia: 1. Captura. 2. Captação. 3. Recaptura. 4. Autorretrocognição. 5. Autoprospecção emocional.

Exemplo: “A *paracaptação retrocognitiva*, derivada de pesquisas da historiografia, demonstra o alto nível de paraperceptibilidade da conscin lúcida veterana em estudos pré-ressomáticos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6394).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: paracaptação retrocognitiva espontânea; paracaptação retrocognitiva voluntária.

PARACÉREBRO

Definição. O *paracérebro* é o cérebro extrafísico do psicossoma tanto da consciência que esteja dessomada (consciex), ressomada (conscin), ou projetada (projeter ou projetora) temporariamente através do psicossoma, com ou sem lucidez extrafísica plena, sendo o centro de controle ou sede da manifestação mentalsomática no paracorpo psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 560).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *cérebro* deriva do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”.

Sinónmia: 1. Autotransfigurador. 2. Cérebro bioplásmico. 3. Cérebro do psicossoma. 4. Cérebro extrafísico. 5. Controlador do psicossoma. 6. Emocionalizador. 7. Paraencéfalo. 8. Segundo cérebro.

Antonímia: 1. Cérebro humano. 2. Cerebelo. 3. Encéfalo. 4. Mentalsoma. 5. Consciência.

Exemplo: “Pela Holossomatologia, evoluir, hoje, na Terra, é, resumidamente, decantar o *paracérebro*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3947).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: parencéfalo.

PARACEREBROLOGIA

Definição. A *Paracerebrologia* é a Ciência aplicada ao estudo do paracérebro ou do cérebro extrafísico do psicossoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6395).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cérebro* deriva do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro, miolos, razão, raciocínio, juízo”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência do pós-cérebro*; estudo do paraobjeto mais sofisticado. 2. Supercerebrologia. 3. Estudo do megacérebro. 4. Pesquisa *pós-encéfalo*.

Antonímia: 1. Cerebrologia. 2. Neurociência. 3. Estudo do cérebro. 4. Encefalologia; Estesiologia; Neurologia. 5. Subcerebrologia. 6. Pesquisa do paracerebelo.

Exemplo: “A *Paracerebrologia* é hipótese ou estudo mateológico igual às pesquisas da Cosmoconscienciologia, conscienciês e Consciex Livre (CL), pois se detém praticamente no 1% da teoria” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6397).

1º Registro em livro: *Homos sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: paracerebralidade; Maxiparacerebrologia; Miniparacerebrologia; Supercerebrologia.

PARACÉREBRO RECEPTIVO

Definição. O *paracérebro receptivo* é a condição mentalsomática de paracaptação da conscin completamente acessível às emissões heteropensênicas positivas, seja de conscins, consciexes, ambientes ou holopensenes, em qualquer local (Proxêmica) e a toda hora (Cronêmica) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6398).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cérebro* deriva do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”. O vocábulo *receptivo* procede do mesmo idioma Latim, *recipere*, “entrar na posse de; recuperar; retomar; receber”.

Sinonímia: 1. Megacérebro paraperceptivo. 2. Autopredisposição mentalsomática. 3. Abertismo mentalsomático. 4. Autoparaperceptibilidade.

Antonímia: 1. Paracérebro inativo. 2. Fechadismo mentalsomático. 3. Antiparaperceptibilidade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiparacérebro receptivo; megacérebro paraperceptivo; megaparacérebro receptivo; miniparacérebro receptivo.

PARACICATRIZAÇÃO

Definição. A *Paracicatrização* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a cicatrização que transcende os recursos da intrafisicalidade, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Paracirurgia (Projeciologia, 2009, p. 41).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cicatriz* vem do idioma Latim, *cicatrix*, “cicatriz”.

Sinonímia: 1. Ciência da cicatrização extrafísica. 2. Estudo pararremissão. 3. Pesquisa da pararrecomposição celular.

Antonímia: 1. Biologia da cicatrização. 2. Dermatologia. 3. Medicina Hiperbárica.

Exemplo: “Em Psicossomática, a projeção energética ideal é aquela produzida com o psicossoma denso, lastreado pelo holochakra, mantendo a conscin o máximo da sua autoconsciência quanto aos fenômenos que se desenvolvem, podendo ocorrer paraasepsia, paranestesia, para-hemostasia e até a *Paracicatrização*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 176).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: paracatriz; paracatrizado; paracatrizante.

PARACIENTISTA

Definição. O *paracientista* é o pesquisador da consciência, homem ou mulher, atuando teaticamente, ao mesmo tempo, com 4 talentos correspondentes a 4 personalidades marcantes em si: o investigador participativo, o parapsiquista com autoparapsiquismo funcionante, o filósofo da Holofilosofia e o filólogo da Lexicografia, Enciclopediologia ou Conformática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6401).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cientista* deriva do idioma Inglês, *scientist*, “cientista”, e este do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”.

Sinonímia: 1. Cientista parapsíquico. 2. Cientista consciencial. 3. Consciencióloga; conscienciólogo.

Antonímia: 1. Cientista eletrónico. 2. Cientista convencional. 3. Cientista não participativo. 4. Cientista periconsciencial.

Exemplo: “O *paracientista*, homem ou mulher, é a primeira personalidade terrestre a apreender teática e multidimensionalmente as pararealidades, os parafatos e os parafenômenos do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2010, p. 5123).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaparacientista; miniparacientista.

PARACIRURGIA

Definição. A *Paracirurgia* é o ramo da Paramedicina e especialidade da Conscienciologia que trata das enfermidades e acidentes, totalmente ou em parte, por procedimentos manuais, operatórios e métodos de origens parapsíquicas (Projeciologia, 2009, p. 881).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cirurgia* vem do mesmo idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com a mão; prática de um profissional ou ofício; operação cirúrgica”, através do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”.

Sinonímia: 01. Cirurgia alternativa. 02. Cirurgia espiritual. 03. Cirurgia heterodoxa. 04. Cirurgia inortodoxa. 05. Cirurgia livre. 06. Cirurgia marginal. 07. Cirurgia metassomática. 08. Cirurgia paralela. 09. Cirurgia parapsíquica. 10. Cirurgia popular. 11. Cirurgia pública. 12. Logurgia. 13. Intervenção cirúrgica extramédica. 14. Operação parapsíquica. 15. Processo extramédico de cura. 16. Supercirurgia. 17. Telecinesia cirúrgica.

Antonímia: 1. Cirurgia convencional. 2. Cirurgia ortodoxa. 3. Operação médica.

Exemplo: “Há paradoxos nos circuitos da *Paracirurgia*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 379).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: paracirurgião; paracirúrgico.

PARACLÃ

Definição. O *paraclã* é o conjunto de consciências afins formando o partido ou facção egoística no desenvolvimento da evolução comum grupal (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 125).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *clã* procede do idioma Inglês, *clan*, “clã”, derivado do idioma Gaélico, *clann*, “família; raça”, e este do idioma Latim, *planta*, “planta; rebento; renovo”.

Sinonímia: 1. Parafamília parapatológica. 2. Parafamília consciencial de mafiosos. 3. Família de paracriminosos.

Antonímia: 1. Parafamília cosmoética. 2. Parafamília consciencial evolutiva.

Exemplo: “Enredada nesse labirinto dedálico, de bases multidimensionais, a consciex res-soma inúmeras vezes, de modo consecutivo, nesta dimensão intrafísica, dentro do clã obtuso, derivado de *paraclã* extrafísico, de comunidade patológica extrafísica própria [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 462).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PARACLÍNICA

Definição. A *Paraclínica* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a clínica ou o atendimento aos doentes além dos recursos da intrafiscalidade, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Consciencioterapia (Projeciologia, 2009, p. 41).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *clínica* vem do idioma Francês, *clinique*, do idioma Latim, *clinice*, “medicina racional (oposta à empírica)”, esta do idioma Grego, *kliniké*, “cuidados médicos a um doente acamado”, derivada de *klinikós*, “relativo ao leito”, de *klino*, “inclinar-se, deitar-se”.

Sinonímia: 1. Assistenciologia clínica extrafísica. 2. Estudo do trabalho clínico multi-dimensional. 3. Ofexologia.

Antonímia: 1. Assistencialidade intrafísica. 2. Estudo sobre a clínica de saúde convencional. 3. Pesquisa sobre a clínica médica.

Exemplo: “Pela *Paraclínica*, qual embaixada das dimensões extrafísicas mais evoluídas, a ofex é um ponto de encontro, transição, intermediação ou de referência, relativo a desassédios, resgates, ressomos e dessomos [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 143).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbeta: paraclínico.

PARACOMATOSE CONSCIENCIAL

Definição. A *paracomatose consciencial* é o estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem memorações extrafísicas (Nossa Evolução, 2010, p. 134).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *coma* vem do mesmo idioma Grego, *kôma*, “sono profundo”. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Coma extrafísico. 4. Catáfora extrafísica. 5. Sono extrafísico. 5. Sonambulismo consciencial. 6. Sonambulismo extrafísico.

Antonímia: 1. Projetabilidade lúcida. 2. Hiperacuidade consciencial. 3. Autoconsciência contínua.

Exemplo: “Pela dessomática, a *paracomatose consciencial*, infelizmente, prepara grande número de conscins para se tornarem consciexes parapsicóticas pós-dessomáticas” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 150).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.
Subverbetes: paracomatose; paracomatoso.

PARACOMATOSE EVOLUTIVA

Definição. A *paracomatose evolutiva* é a perda de 1/3 da vida intrafísica em consequência da paracomatose consciencial (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 511).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *coma* vem do mesmo idioma Grego, *kôma*, “sono profundo”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Sonambulismo evolutivo. 2. Coma evolutivo. 3. Consciencialidade trancada; monovivência humana.

Antonímia: 1. Projetabilidade lúcida assistencial. 2. Alternância interdimensional. 3. Parateática. 4. Ofiexismo. 5. Semiconsciexialidade.

Exemplo: “Pela Conscienciocentrologia, viver distante da lucidez multidimensional, ainda na *paracomatose evolutiva*, é uma condição própria, característica do *Homo animalis*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 150).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: coma evolutivo; sonambulismo evolutivo.

PARACOMUNIDADE

Definição. A *paracomunidade* ou comunidade extrafísica é a reunião e a vida em comum de consciexes em dimensão não-física (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 172).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *comunidade* vem do idioma Latim, *communitas*, “comunidade”, de *communis*, “pertencente a muitos ou a todos; público; comum”.

Sinonímia: 1. Comunidade extrafísica; paracidade. 2. Agrupamento parapopulacional.

Antonímia: 1. Cidade; comunidade humana. 2. Agrupamento populacional.

Exemplo: “Críticar a existência das *paracomunidades* é fácil. Ir até lá com lucidez é difícil” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 172).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: comunex; paracomunitário.

PARACONSCIENCIOLOGIA

Definição. A *Paraconscienciologia* é a Ciência aplicada aos estudos embasados plenamente nas manifestações do parapsiquismo ou das parapercepções das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6415).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Conscienciologia Parapsíquica. 2. Conscienciologia Extrafísica. 3. Paraconscienciometrologia. 4. *Ciência das parapercepções conscienciais*.

Antonímia: 1. Extraconscienciologia. 2. Interconscienciologia. 3. Consciencimetrologia. 4. *Ciência das percepções conscienciais*.

Exemplo: “A *Paraconscienciologia* envolve, inevitavelmente, a consciência, em determinado patamar da evolução da lucidez pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6418).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Paraconscienciologia Alheia; Paraconscienciologia Pessoal.

PARACONSCIENCIOMETRIA

Definição. A *paraconscienciometria* é a parapercepção da consciência intra ou extrafísica capaz de adentrar intimidade do microuniverso de outra conscin ou consciex de imediato, sem contato e nem interlocução, auscultando a exata realidade intraconsciencial de outrem, ao modo de anamnese instantânea do perfil consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6419).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo elemento de composição *metria* procede do mesmo idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonímia: 1. Paraconsciencimetrologia. 2. Heteroconscienciometria. 3. Parassemiologia. 4. Psicometria interconsciencial.

Antonímia: 1. Consciencimetrologia. 2. Autoconscienciometria. 3. Semiologia. 4. Psicometria.

Exemplo: “O parafenômeno da *paraconscienciometria* ocorre de maneira instantânea, em nível generalizado e alto patamar de correção, o tempo todo, nas comunidades extrafísicas evoluídas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6422).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: paraconscienciometria extrafísica; paraconscienciometria intrafísica.

PARACONSTRUCTO

Definição. O *paraconstructo* é a construção sintética, puramente mentalsomática, criada a partir de elementos menos simples, mentais, cerebrais, somáticos, intrafísicos, para ser parte da teoria conscienciológica mais complexa, ou da consciência considerada “inteira”, holossomática, multidimensional, holomnemônica, holobiográfica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 86).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *constructo* vem do idioma Latim, *constructus*, “construído”.

Sinonímia: 1. Paraconceito; paraconstruto. 2. Parapensene.

Antonímia: 1. Antiparaconstructo; paradesconstructo; paradeconstructo. 2. Antiparapensene.

Exemplo: “O *paraconstructo* é o termo específico da classe de parafenômenos observados ou observáveis, dentro do parapsiquismo, através da projetabilidade lúcida cosmoética” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 86).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARACONSTRUCTURA

Definição. A *paraconstructura* é a autoconstrução da estrutura do constructo pessoal, fundamental, ou microuniverso consciencial, em desenvolvimento permanente por meio da evolução

dos próprios esforços autolúcidos, prioritários e cosmoéticos da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6423).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *constructura* vem do idioma Latim, *construere*, “amontoar; acumular; empilhar; emendar; levantar; construir; edificar; dispor; juntar as palavras segundo as regras da sintaxe”.

Sinonímia: 1. Ampliação do microuniverso consciencial. 2. Conscin lúcida. 3. Conscin evolutiva.

Antonímia: 1. Conscin vulgar. 2. Conscin medíocre. 3. Conscin *trancada*.

Exemplo: “*Paraconstructura* parapedagógica: a composição das disciplinas dos Cursos Intermissivos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6425).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paraconstructura adolescente; paraconstructura infantil; paraconstructura madura; primoparaconstructura; megaparaconstructura; neoparaconstructura.

PARACONTATO

Definição. O *paracontato* é a vivência autoconsciente ou o ato de a conscin, homem ou mulher, sentir, convictamente, de modo insofismável, junto a si, a presença extrafísica, contígua, de alguma consciex, por meio das percepções e parapercepções de apenas 1 veículo ou dos 4 veículos de manifestação (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6427).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *contato* deriva do idioma Latim, *contactus*, “toque entre si de duas ou mais coisas; encontro; convívio; intercomunicação”.

Sinonímia: 1. Contato extrafísico. 2. Sensação paratátil. 3. Paraperceptibilidade impressiva. 4. Encontro com consciex.

Antonímia: 1. Contato humano. 2. Sensação tátil. 3. Perceptibilidade somática natural. 4. Encontro com conscin.

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiparacontato; megaparacontato; miniparacontato.

PARACRIMINOLOGIA

Definição. A *Paracriminologia* é o estudo dos atos criminosos das consciexes envolvendo outras consciexes e conscins, incluindo os megassédios interconscienciais e megapossessões, temas das pesquisas da Consciencioterapia (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 71).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *crimino* deriva do idioma Latim, *crimen*, “separação; triagem; decisão em geral; decisão judiciária; motivo da decisão; acusação; falsa acusação; calúnia; crime ou objeto da acusação”. O terceiro elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte, tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da Criminologia Extrafísica. 2. Estudo da paramarginalia.

Antonímia: 1. Criminologia. 2. Ciência dos delitos da marginalia humana.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: paracriminalidade; paracriminoso.

PARACRONOLOGIA

Definição. A *Paracronologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da cronologia das manifestações das consciências além da intrafiscalidade, objetivando também as outras dimensões conscienciais e as holobiografias (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 200).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cronologia* vem do idioma Francês, *chronologie*, e este do idioma Grego, *khronos*, “tempo”. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Paracontecimentos. 2. Paracronografia. 3. Parafatuística cronológica; registros para-históricos. 4. Sequência técnica de parafatos. 5. Ciência do tempo extrafísico.

Antonímia: 1. Desorganização temporal de parafatos. 2. Inexistência cronológica de parafatos. 3. Paracrononímia. 4. Paracronobiologia. 5. Paracronêmica.

Exemplo: “Segundo a *Paracronologia*, com o tempo, todas as verdades ou certezas são, irremediavelmente, falsas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 22).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: paracronêmica; Paracronografia; paracronológico; paracronologista; paracronometragem; paracronometria.

PARADA CARDÍACA VOLUNTÁRIA

Definição. A *parada cardíaca voluntária* é o ato de a conscin provocar, intencionalmente, em si mesma, uma parada cardíaca com o objetivo de produzir a desativação do corpo humano, ou projeção final (Projeciologia, 2009, p. 932).

Etimologia. O termo *parada* vem do idioma Latim Vulgar, **parata*, de *parare*, “esforçar-se para obter; alcançar; adquirir com dinheiro; dispor; preparar-se; ordenar; resolver; decidir”. A palavra *cardíaco* deriva do idioma Grego, *kardiakós*, “que sofre do coração ou do estômago”, através do idioma Latim, *cardiacus*, “do estômago; relativo ao coração”. O vocábulo *voluntário* procede do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”.

Sinonímia: 1. Auteutanásia cardiochacral. 2. Autocolapso cardíaco mental provocado. 3. Autodessoma cardiochacral; dessoma cardiochacral.

Antonímia: 1. Autodessoma umbilicochacral. 2. Autodessoma holochacral. 3. Dessoma umbilicochacral. 4. Terceira dessoma. 5. Ressoma.

Exemplo: “O fenômeno da autocombustão humana, tanto quanto a *parada cardíaca voluntária*, advertem quanto à força poderosíssima do pensamento [...]” (Projeciologia, 2009, p. 935).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PARADA PRODUTIVA

Definição. A *parada produtiva* é o ato ou efeito de a conscin lúcida parar, interromper ou suspender determinada atividade, temporariamente, seja por minutos ou breve período, a fim de recuperar forças para o prosseguimento imediato com autodisposição física e / ou mental maior (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6431).

Etimologia. O termo *parada* vem do idioma Latim Vulgar, **parata*, de *parare*, “esforçar-se para obter; alcançar; adquirir com dinheiro; dispor; preparar-se; ordenar; resolver; decidir”. O vocábulo *produtivo* deriva do idioma Latim, *productivus*, “próprio para ser alongado”, de

producere, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar”.

Sinonímia: 01. Miniparada construtiva. 02. Minipausa reflexiva; pausa para meditação. 03. Suspensão de trabalho. 04. Parada de emergência; parada momentânea; parada repentina; paralisação temporária. 05. Breve descanso; cessação temporária. 06. Descontinuação sadia. 07. Entreato de trabalho; intervalo fecundo. 08. Entrepausa oportuna; pausa criativa. 09. Interlúdio autopensênico. 10. Interregno de atividade.

Antonímia: 01. Parada improdutiva. 02. Parada patológica imposta; pausa para o cigarro. 03. Parada cardíaca. 04. Parada forçada por desorganização. 05. Ação contínua. 06. Atividade febricitante. 07. Azáfama pessoal; vida atribulada. 08. Inatividade pessoal. 09. Vida inútil; vida sedentária. 10. Férias permanentes; hedonismo.

Exemplo: “A *parada produtiva* indica sempre inteligência, autorreflexão, maturidade e qualificação das atividades construtivas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6434).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: parada produtiva máxima; parada produtiva mediana; parada produtiva mínima.

PARADEMOGRAFIA

Definição. A *Parademografia* é a Ciência aplicada ao estudo multidimensional das populações de consciexes, ou parapopulações, sob a perspectiva quantitativa, com a seleção de indicadores numéricos capazes de permitir a análise de mudanças significativas quanto às variáveis das realidades extrafísicas específicas, por exemplo: consciexes centradas evolutivamente na Terra no período da intermissão, cálculo do número de consciexes assistentes e assistidas nos Cursos Intermissivos, a parapopulação flutuante e consciexes transmigrantes (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 515).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *demografia* vem do idioma Francês, *démographie*, “demografia”, constituída pelos elementos de composição, *démos*, “povo; demo”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Estatística parapopulacional; estudo quantitativo da paracoletividade na Terra. 2. Parageografia. 3. Ciência das parapopulações.

Antonímia: 1. Sociex sem estatística. 2. Geografia humana.

Exemplo: “Aqui, a consciência enfrenta o seu maior desafio: a autevolução consciente em conjunto com a evolução geral de todas as inumeráveis consciências do Universo (populações da Demografia e parapopulações da *Parademografia*)” (Projeciologia, 2009, p. 359).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: parademográfico; parademógrafo.

PARADEVER

Definição. O *paradever* é a condição da consciência lúcida dos próprios compromissos, normas, princípios e paraleis justas, íntegras e retas, firmados com o desenvolvimento autoconsciente da evolução pessoal entrosada à evolução do grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6435).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *dever* procede do idioma Latim, *debere*, “dever; ser devedor; estar obrigado a; ter obrigação de”.

Sinonímia: 1. Paraobrigação. 2. Paracompromisso. 3. Pararresponsabilidade. 4. Encargo evolutivo. 5. Dever do *Homo sapiens serenissimus*. 6. Dever multidimensional. 7. Paradiplomacia Cósmica.

Antonímia: 1. Dever humano. 2. Paradireito. 3. Direito Humano. 4. Encargo intrafísico. 5. Parapolitologia. 6. Anticosmoeticologia. 7. Antidemocracia.

Exemplo: “Dentro do universo da Holomaturologia, com o passar do tempo, e o natural acúmulo das experiências, o *paradever* torna-se *paraprazer*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6437).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiparadever; miniparadever.

PARADIAGNÓSTICO

Definição. O *paradiagnóstico* é o conjunto de meios, procedimentos, técnicas e testes utilizados para avaliar o nível evolutivo das consciências, mediante a constatação da realidade pessoal de homeostasia holossomática ou de parapertúrbios e paradisfunções através da Parassemiologia (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 547).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *diagnóstico* deriva do idioma Francês, *diagnostic / diagnostique*, “diagnóstico”, e esta do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”.

Sinonímia: 1. Autanálise acurada. 2. Autoconhecimento consciencial. 3. Paranamnese; paradiagnose. 4. Parassemiologia.

Antonímia: 1. Diagnóstico somático. 2. Anamnese orgânica. 3. Autodesconhecimento. 4. Semiologia.

Exemplo: “Na somática, acontece a assim energética objetivando estabelecer o *paradiagnóstico* do enfermo, através de uma somatização inofensiva, fugaz” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 32).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: autoparadiagnóstico; paradiagnose.

PARADIÁSPORA

Definição. A *paradiáspora* é a dispersão de toda a parapopulação, extrafísica (consciexes), em consequência de reurbanizações e reciclagens evolutivas nas comunidades e ambientes da extrafísica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 265).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *diáspora* vem do idioma Inglês, *diaspora*, “dispersão do povo judeu”, adaptado do idioma Grego, *diasporá*, “dispersão”, ligado ao verbo, *diaspeiro*, “passar através de todos os lados, dispersar”.

Sinonímia: 1. Dispersão parademográfica; dispersão parapopulacional; espalhamento parapopulacional (consciexes). 2. Separação parapopulacional. 3. Dissolução de paracomunidades; exílio extraterrestre; pulverização parademográfica. 4. Dispersão planetária.

Antonímia: 1. Agrupamento parapopulacional; concentração parapopulacional (conscie-xes); integração parademográfica; invasão parademográfica. 2. Colonização extrafísica extra-terrestre; colonização paratroposférica; recolonização extrafísica. 3. Paraimigração de consréus. 4. Integração de consréus em colônias-escolas extrafísicas; separatismo extrafísico extraterrestre. 5. Diáspora.

Exemplo: “A *paradiáspora* acarreta, ao fim, a reaglomeração evolutiva das consciências em patamar superior” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 265).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARADIREITO

Definição. O *Paradireito* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas do conjunto de normas, princípios e *paraleis* das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imanente (EI), na vivência e paravivência da me-gafraternidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6439).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *direito* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo um dado preceito ou segundo uma dada forma de ordenação”.

Sinonímia: 1. Direito Puro. 2. Direito do *Homo sapiens serenissimus*. 3. Direito Cósmico. 4. Direito Multidimensional. 5. Parajurisprudência. 6. Jurisprudência Cósmica. 7. Jurisprudência Extrafísica. 8. Paradiplomacia Cósmica.

Antonímia: 1. Direito. 2. Direito do Cidadão. 3. Parapoliticologia. 4. Antidireito. 5. Anti-cosmoeticologia.

Exemplo: “A rigor, o *Paradireito* é a consecução da intencionalidade cosmoética” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6442).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Paradireito Máximo; Paradireito Mínimo; Parajurisprudência.

PARADIREITOLOGIA

Definição. A *Paradireitologia* é a Ciência aplicada ao estudo e à pesquisa do Paradireito e do Paradever, fundamentando, através da autolucidez e do autodiscernimento, a conduta multi-dimensional cosmoética da consciência e a implantação teática de neociências e neorealidades avançadas, entre as quais o Estado Mundial, a Parapoliticologia, a Paradiplomaciologia e a Holo-filosofia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6444).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pára*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *direito* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; que segue em linha reta; que segue regras ou ordens preestabelecidas; que segue trajetória ou procedimento predeterminado; que conduz segundo específico preceito ou conforme determinado modo de ordenação”. O elemento da composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Estudo do paraconstructo do Paradireito. 02. Estudo da autoconduta diferenciada cosmoética. 03. Ciência da qualificação da conduta cosmoética. 04. Estudo da maxifraternidade teática. 05. Conscienciometrologia da conduta cosmoética. 06. Estudo da maxiestrutura

interassistencial. 07. Ciência do Direito Multidimensional. 08. Estudo do Direito Cósmico. 09. Parajurisprudência. 10. Estudo do Universalismo.

Antonímia: 01. Ciência do Direito. 02. Direitos Humanos. 03. Politicologia. 04. Jurisprudência. 05. Constituição. 06. Diplomacia. 07. Estatuto do Universo. 08. Antidemocracia. 09. Filosofia do Dever; Filosofia do Direito. 10. Anticosmoeticologia.

Exemplo: “O fluxo da *Paradireitologia* tem por objetivo, entre outros, incentivar a conduta diferenciada cosmoética e permeiar todos os aspectos da atividade humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6446).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: maxivivência da Paradireitologia; megavivência da Paradireitologia; minivivência da Paradireitologia.

PARADOXO AMIZADE-DEBATE

Definição. O *paradoxo amizade-debate* é a condição desenvolvida entre duas conscins pesquisadoras, amigas, capaz de sustentar, ao mesmo tempo, as interatividades da amizade sincera, do sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia e estima, no âmbito da Conviviologia, e as disparidades de pontos de vistas técnicos no universo mentalsomático da Refutaciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6449).

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. O termo *amizade* procede do idioma Latim Vulgar, **amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”. A palavra *debate* provém do idioma Francês, *débat*, “controvérsia; querela”, regressiva do verbo *débattre*, “debater”, e esta de *battre*, derivada do idioma Latim, *battuere*, “bater”.

Sinonímia: 1. Paradoxismo amizade-debate. 2. União psicossoma-mentalsoma. 3. Reunião discernimento-afetividade. 4. Intercompreensão intelectual.

Antonímia: 1. Reconciliação amizade-debate. 2. Condição inimizada / polêmica. 3. *Antagonismo mentalsoma / psicossoma*.

Exemplo: “O *paradoxo amizade-debate* é sempre condição experiencial e transitória no amplo universo da evolução de duas conscins” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6452).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: paradoxo amizade-debate feminino; paradoxo amizade-debate masculino.

PARADOXO DA AUTORREFLEXÃO

Definição. O *paradoxo da autorreflexão* é o ato ou condição de a conscin lúcida, homem ou mulher, concentrar-se mentalmente sobre si própria buscando alcançar conclusões pessoais sobre as realidades e pararealidades, fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos do Cosmos ou as problemáticas da vida consciencial transitória (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6453).

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *reflexão* procede do idioma Latim Tardio, *reflexio*, de *reflexum*, supino de *reflectere*, “refletir; recurvar; olhar para trás; prestar atenção; cuidar em; aplacar; abrandar”, de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”, sob a influência do idioma Francês, *réfléchir*, “refletir”, na acepção de “concentração do espírito sobre si próprio”.

Sinonímia: 1. Paradoxismo da autorreflexão. 2. Paradoxo do reflexionismo. 3. Autorreflexão paradoxical. 4. Vivência da autorreflexão. 5. Introspecção paradoxística. 6. Instrospecção oximorônica.

Antonímia: 1. Irreflexionismo. 2. Incoerência da irreflexão. 3. Patologia da precipitação. 4. Nosografia da impulsividade. 5. Autovivência do automatismo.

Exemplo: “O entendimento do *paradoxo da autorreflexão* torna a conscin mais compreensiva quanto às estruturas dos temperamentos dos compassageiros de evolução [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6455).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: paradoxo da autorreflexão aproveitado; paradoxo da autorreflexão desperdiçado.

PARADOXO DA CONSCIENCILOGIA

Definição. O *paradoxo da Conscienciologia* é a ideia, constructo, conceito, técnica ou ato conscienciológico parecendo contrário ao comum, desafiador da opinião consabida, representando aparente contrassenso, despropósito, destrambelho, absurdo ou disparate (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6457).

Etimologia. O termo *paradoxo* deriva do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Paradoxismo conscienciológico. 2. Contradição aparente. 3. Coerência. 4. Oximorologia.

Antonímia: 1. Contradição. 2. Incoerência.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaparadoxo da Conscienciologia; miniparadoxo da Conscienciologia.

PARADOXO DA UNIDADE

Definição. O *paradoxo da unidade* é a condição de algo, ideia, constructo, conceito, técnica, ato, realidade, objeto ou conscin, quando isolada, ou individualmente, ser mais relevante, ou ter mais influência, ao ser comparada com todas as outras múltiplas partes ou pares afins, aparentemente similares, despontando até mesmo contrário ao senso comum (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6466).

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* deriva do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. O termo *unidade* procede também do idioma Latim, *unitas*, “unidade; qualidade do que é 1”, de *unus*, “1”.

Sinonímia: 01. Paradoxo da união. 02. Paradoxo do todo. 03. Paradoxo do líder. 04. Antinomia da unidade. 05. Paradoxo evolutivo. 06. Paradoxismo vital. 07. Contradição aparente. 08. Sinergismo evolutivo. 09. Componente unitário autossuficiente; singularidade simples. 10. Invulgaridade isolada.

Antonímia: 1. Realidade da parte. 2. Realidade do segmento. 3. Contradição. 4. Incoerência. 5. Ignorância evolutiva. 6. Singularidade plural. 7. Invulgaridade composta.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: paradoxo da unidade autoconsciente; paradoxo da unidade instintivo.

PARADOXO DESASSEDIADOR

Definição. O *paradoxo desassediador* é a condição, aparentemente contraditória, da consciência, seja conscin ou consciex, no desenvolvimento evolutivo e no patamar mais amplo da interassistencialidade, quando se vê obrigada pelas injunções assistenciais, a conviver simultaneamente com número maior de assistidos e, obviamente, com número maior de assediadores (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6470).

Etimologia. O termo *paradoxo* deriva do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Paradoxo consciencioterápico. 2. Interassistência aparentemente contraditória. 3. Paradoxismo conscienciológico.

Antonímia: 1. Assedialidade interconsciencial inconsciente. 2. Condição assediadora pessoal inconsciente.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiparadoxo desassediador; miniparadoxo desassediador.

PARADOXO HOLOSSOMÁTICO

Definição. O *paradoxo holossomático* é o conjunto de fatos e parafatos da realidade indescartável do princípio evolutivo expresso na asserção de, quanto maior o número dos veículos de automanifestação pessoal, menos evoluída a consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6474).

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* deriva do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Paradoxo da Holossomatologia. 2. Paradoxo evolutivo.

Antonímia: 1. Paradoxo da autorreflexão. 2. Paradoxo da unidade. 3. Paradoxo desassediador.

Exemplo: “A compreensão do *paradoxo holossomático* amplia a automotivação evolutiva da consciência pré-serenona vulgar [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6477).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: paradoxo holossomático compreendido; paradoxo holossomático ignorado; paradoxo da holossomatologia.

PARAETOLOGIA

Definição. A *Paraetologia* é a Ciência aplicada aos estudos dos modos extrafísicos de proceder ou da dissecação dos modelos paracomportamentais das consciexes como fatos parassociais e parafenômenos da Sociexologia, de modo multidisciplinar, multidimensional, multiexistencial, holopensênico, holomnemônico, holossomático e holobiográfico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6478).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *Etologia* deriva do idioma Latim, *Ethologia*, “Etopeia”, e este

emprestado ao idioma Grego, *Ethología*, “Etologia”. A acepção científica procede diretamente do idioma Inglês, *Ethology*, aplicada por John Stuart Mill (1806–1873) com o sentido de “Ciência que estuda a formação do caráter, entendido como conjunto de traços psicológicos e / ou morais”.

Sinonímia: 1. Ciência dos Paracomportamentos. 2. Ciência das Paramanifestações Conscienciais. 3. Ciência da Vida Extrafísica. 4. Ciência da Eficienciolândia. 5. Ciência da Formação do Caráter.

Antonímia: 1. Etologia. 2. Sociologia. 3. Antropologia. 4. Ciência da Deficienciolândia.

Exemplo: “A *Paraetologia* é assunto de interesse para toda conscin trabalhando com a tenepes, oflex, projetabilidade lúcida e interassistencialidade consciencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6484).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Paraetologia Ortopensênica; Paraetologia Patopensênica; paraetológico; paraetologismo; paraetologista; paraetólogo.

PARAEVIDÊNCIA

Definição. A *paraevidência* é a qualidade da pararrealidade, parafato ou parafenômeno evidente, com certeza manifesta, notadamente para a consciex ou a conscin projetada, vivenciando experiência autoconsciente, autopersuasiva, direta, insofismável para si própria (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6485).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *evidência* deriva do idioma Latim, *evidentia*, “evidência; visibilidade; clareza; transparência; hipótese”.

Sinonímia: 1. Parafato indubitável. 2. Parafenômeno vivenciado. 3. Parafato patente. 4. Autovivência racional.

Antonímia: 1. Evidência intrafísica. 2. Fato biológico. 3. Fenômeno humano. 4. Achismo inexperiente. 5. Suposição pessoal.

Exemplo: “A *paraevidência* pessoal deve ser, racionalmente, o megafoco prioritário das autopesquisas de toda pessoa sob a canga de dúvidas quanto à autossobrevivência após o descarte do soma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6487).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: autoparaevidência; heteroparaevidência; paraevidenciar; paraevidente.

PARAFATOLOGIA

Definição. A *Parafatologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas dos parafatos, parafenômenos, eventexes, paraconjunturas, pararrealidades ou adventos extrafísicos relativos à consciência, conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6488).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *fato* procede do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos parafatos. 2. Parafatuística. 3. Parafenomenologia. 4. Pararreabilidade. 5. Extrafiscologia.

Antonímia: 1. Fatologia. 2. Fatuística. 3. Ciência dos fatos. 4. Fenomenologia. 5. Realidade. 6. Intrafisiologia.

Exemplo: “No âmbito da Lexicografia, a *Parafatologia* é Seção, fixa ou permanente, componente da Divisão Fatuística, dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6488).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: parafático; parafacto; parafactual; parafato; parafatofilia; parafatofobia; Parafatologia Elementar; Parafatologia Superior; parafatual; Parafatuística; maxiparafato; mega-parafato; miniparafato; neoparafato; retroparafato.

PARAFENOMENOLOGIA

Definição. A *Parafenomenologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as manifestações parapsíquicas da consciência humana, sejam de ordem subjetiva (intraconsciencial), ambivalente ou objetiva (perceptível ao meio externo), através da utilização do holossoma e da mobilização das energias conscienciais. É um subcampo científico da Parafisiologia (Projeciologia, 2009, p. 41).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *fenômeno* deriva do idioma Latim, *phaenomenon*, “fenômeno; aparição”, e este do idioma Grego, *phainómenon*, “coisa que aparece”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos fenômenos extrafísicos. 2. Estudo dos parafenômenos. 3. Parafatologia. 4. Investigação parapsíquica das pararealidades. 5. Extrafisiologia.

Antonímia: 1. Fenomenologia. 2. Fatologia. 3. Intrafisiologia. 4. Parapsicologia. 5. Metafísica.

Exemplo: “No contexto da *Parafenomenologia*, o fenômeno da cosmoconsciência potencializa a autossuficiência evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1682).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: Neoparafenomenologia; parafenomenal; parafenomenalidade; parafenomênico; parafenômeno; parafenomenofobia; parafenomenofilia; parafenomenológico; parafenomenologista; parafenomenoteca.

PARAFÍSICA

Definição. A *Parafísica* é a neociência que estuda os estados e as propriedades da matéria e da energia através das projeções conscientes (Projeciologia, 2009, p. 98).

Etimologia: O elemento da composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Física Projetiva. 2. Paraciência da matéria-energia.

Antonímia: 1. Física. 2. Astrofísica.

Exemplo: “[...] surge a necessidade da vinculação da Física com a *Parafísica*, interconectada à projeção consciente, uma como instrumento da outra, em um sentido complementar de interação” (Projeciologia, 2009, p. 98).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PARAFISIOLOGIA

Definição. A *Parafisiologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo dos parafatos ligados às funções e propriedades dos veículos de manifestação da consciência ou holossoma (energossoma, psicossoma, mentalsoma), quando excluído o corpo humano (soma) (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 954).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *fisiologia* vem do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *physiología*, “investigação sobre as coisas da Natureza”.

Sinonímia: 1. Ciência da fisiologia holossomática. 2. Fisiologia extrafísica. 3. Parafunções do holossoma.

Antonímia: 1. Paranatomia. 2. Parabiologia. 3. Paragenética.

Exemplo: “Os fenômenos da Projeciologia são fatos derivados da *Parafisiologia* do Homem” (Projeciologia, 2009, p. 352).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: parafisiológico; parafisiologismo, parafisiologista.

PARAFÔRMA HOLOPENSÊNICA

Definição. A *parafôrma holopensênica* é o holopensene habitual da paraprocedência da conscin, homem ou mulher, quando na condição de consciex, nos períodos das intermissões (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6491).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *fôrma* deriva do idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; retrato; imagem; estátua; desenho; beleza; fôrma; molde; caixilho; moldura; moeda cunhada”. O segundo elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Parafôrma autopensênica. 2. Receptáculo energético extrafísico. 3. Parafôrma holopensênica pessoal. 4. Parafôrma holopensênica grupal.

Antonímia: 1. Fôrma holopensênica intrafísica. 2. Receptáculo energético intrafísico.

Exemplo: “A *parafôrma holopensênica* é o conceptáculo básico da autoparaprocedência, atuando decisivamente na projetabilidade lúcida da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6493).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: parafôrma holopensênica grupal; parafôrma holopensênica homeostática; parafôrma holopensênica patológica; parafôrma holopensênica pessoal; receptáculo energético extrafísico.

PARAGAFE

Definição. A *paragafe* é o ato impensado, indiscreto ou desastrado representando inabilidade extrafísica da consciex ou da conscin projetada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6494).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *gafe* vem do idioma Francês, *gaffe*, “inabilidade; despautério; rata”, emprestada do idioma Provençal Antigo, *gaf*, “gancho”.

Sinonímia: 01. Gafe extrafísica. 02. Paramancada; paramico . 03. Paravexame. 04. Paralapso. 05. Paracincada; parafiasco. 06. Paradislexia. 07. Autengano extrafísico. 08. Desacerto extrafísico. 09. Falha extrafísica. 10. Rata extrafísica.

Antonímia: 01. Gafe. 02. Mancada. 03. Rata. 04. Vexame. 05. Autengano. 06. Sandice. 07. Tolice. 08. Jericada. 09. Cincada. 10. Disparate.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, se projetor ou projetora autoconsciente, já cometeu alguma *paragafe*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6497).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: gafe multidimensional; paragafe assistida; paragafe desassistida.

PARANGANGUE

Definição. A *parangangue* é a associação de consciexes baratrosféricas, malfeitoras e assediadoras extrafísicas, vampirizando consciências intra e extrafísicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6498).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *gangue* deriva do idioma Inglês, *gang*, “conjunto de utensílios que podem ser usados ao mesmo tempo; grupo de pessoas (que trabalham juntas; que trabalham em atividades antissociais ou contrárias à lei; que têm relações próximas e informais)”, e este do idioma Inglês Medieval, *gang*, “jornada; caminhada”.

Sinonímia: 1. Parabando de consciexes enfermas. 2. Gangue de guias amauróticos.

Antonímia: 1. Gangue. 2. Galera humana.

Exemplo: “Outras assediadoras e assediadores, paracrianças evolutivas, agem em grupos, unidos pelas coleiras do ego, formando *parangangues* em clubes, partidos políticos, movimentos religiosos [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 416).

1º Registro em livro: *Homos sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: parangangue belicista; parangangueiro; parangangue mafiosa; parangangue van-dálica.

P

PARAGENEALOGIA

Definição. A *Paragenealogia* é o estudo da para-hereditariedade, dos paraclãs, a gênese da grupocarmalidade, a família consciencial prioritária (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 166).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *genealogia* vem do mesmo idioma Grego, *genealogía*, “história de alguma família”, através do idioma Latim, *genealogia*, “linhagem; descendência (de família)”.

Sinonímia: 1. Para-Heredograma. 2. Parageneticologia grupocármica. 3. Retrogenética grupal.

Antonímia: 1. Genealogia. 2. Heredograma. 3. Agenealogia.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARAGENÉTICA

Definição. A *Paragenética* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Genética composta e integral, abarcando todas as heranças holossomáticas da

consciência, através do psicossoma e do mentalsoma, dos retrossomas das vidas anteriores (retrovídas) ao atual embrião humano na condição de conscin (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 202).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *genético* procede do mesmo idioma Grego, *genetikós*, “que gera, produz; relativo às forças produtoras”, de *gênesis*, “fonte; origem; início”.

Sinonímia: 1. Genética Integral; Pré-Genética; Retrogenética. 2. História Consciencial. 3. Gração retrossomática. 4. Para-Hereditariedade. 5. Inconsciente. 6. Ciência da Hologenética.

Antonímia: 1. Genética; herança de 1 soma apenas. 2. Inexistência de herança da consciência. 3. Quarto ciclo evolutivo. 4. Consciente.

Exemplo: “A essência da *Paragenética*, o paragene, não é transmitido de consciência extrafísica para outra” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 184).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: paragene; parageneticidade; paragenético.

PARAGENETICISTA

Definição. O *parageneticista* é o *expert* em Paragenética, estudante da Genética composta e integral, abarcando todas as heranças holossomáticas da consciência, através do psicossoma e do mentalsoma, dos retrossomas ao atual embrião humano na condição de conscin (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 99).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *genético* procede do mesmo idioma Grego, *genetikós*, “que gera, produz; relativo às forças produtoras”, de *gênesis*, “fonte; origem; início”. O sufixo *ista* vem igualmente do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Geneticista multiexistencial. 2. Retrogeneticista. 3. Perito em genopense-nidade. 4. *Homo sapiens parageneticus*.

Antonímia: 1. Geneticista. 2. Especialista em Genética. 3. Geneticologista.

Exemplo: “[...] o evoluciólogo ou *parageneticista* é uma das consciências que mais entende de Parassociologia ou das relações das consciências na vida humana e na vida intermissiva” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 157).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

PARAGEOGRAFIA

Definição. A *Parageografia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada à descrição da paratroposfera, incluindo os acidentes parageográficos, comunidades extrafísicas, as relações entre esse meio e a parapopulação autóctone, e a transiente (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 170).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *geografia* provém do mesmo idioma Grego, *geographía*, “descrição da Terra; carta geográfica”, através do idioma Latim, *geographia*, “descrição dos lugares; topografia”.

Sinonímia: 1. Descrição do ambiente extra-Terra. 2. Estudo dos Parafenômenos da Paratroposfera. 3. Estudo da Extrafisiologia.

Antonímia: 1. Dimensão mental. 2. Consciencialândia; mundo das heranças culturais. 3. Para-história. 4. Geografia.

Exemplo: “[...] os holopensenes patológicos alteram a Geografia e a *Parageografia* do Universo, deixando rastros de profundas degradações ambientais e conscienciais” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 171).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: parageográfico; parageógrafo.

PARA-HEMOSTASIA

Definição. A *Para-Hemostasia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a hemostasia que transcende os recursos da intrafísica, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Paracirurgia (Consciencioterapia) (Projeciologia, 2009, p. 41).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *hemostasia* vem do mesmo idioma Grego, *haimóstasis*, “medicamento para reter o sangue; consolida”, através do idioma Latim, *haemostasis*, “consolida (planta)”.

Sinónímia: 1. Hemóstase extrafísica; para-hemóstase. 2. Hemostasia parapsíquica.

Antonímia: 1. Hemorragia. 2. Hemostasia. 3. Coagulação espontânea.

Exemplo: “[...] a projeção energética ideal é aquela produzida com o psicossoma denso, lastreado pelo holochakra, mantendo a consciência o máximo da sua autoconsciência quanto aos fenômenos que se desenvolvem, podendo ocorrer para-asepsia, para-anestesia, *para-hemostasia* e até a paracatirização” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 176).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: para-hemostase; para-hemostático; para-hemostático.

PARA-HISTÓRIA

Definição. A *Para-História* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da História da Consciência e do Cosmos, além da autobiografia da consciência, desta vida, e da História Humana, de modo multidimensional, através da Extrafísica, das retrocognições e da projetabilidade consciencial lúcida (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 203).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “a história universal; narração; conto; aventura”, e este do idioma Grego, *historía*, “pesquisa; informação; relato; história”.

Sinónímia: 1. História da Para-Humanidade; Para-Historiologia; Parapassadologia. 2. História Multidimensional. 3. Holomemória coletiva extrafísica. 4. Holoparabiografia grupal. 5. Holomnemossomática. 6. Holoparacronologia. 7. Ciência da História Integral.

Antonímia: 1. Anacronografia multidimensional; anacronologia extrafísica. 2. Hipomnésia coletiva extrafísica. 3. Anonimato consciencial. 4. Parafuturologia; Parapropectiva. 5. História. 6. Parageografia.

Exemplo: “O registro da História e da *Para-história* não é linear em função de fatos e para-fatos estigmatizantes” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 424).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: para-historiador; para-historiógrafo; para-historicidade; para-historicismo; para-histórico.

PARA-HOMEM

Definição. O *Para-homem* é a consciex, ou consciência-homem projetada, com visual de homem (Nossa Evolução, 2010, p. 134).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *homem* procede do idioma Latim, *homo*, “homem; indivíduo; pessoa; ser humano; o gênero humano”.

Sinonímia: 1. Consciex masculina. 2. Paracidadão.

Antonímia: 1. Paramulher. 2. Paracidadã. 3. Súcubo. 4. Parassubumano.

Exemplo: “Pode até ocorrer a alguém, *para-homem*, consciex ex-parente dele quando conscin, ainda na vida intrafísica, vir a cooperar no *rapport* ou na química interpessoal perfeita [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1035).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PARAILICITUDE

Definição. A *parailicitude* é a manifestação dolosa ou anticosmoética da consciência em dimensão extrafísica, seja da consciex ou da conscin quando projetada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6501).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *ilícito* deriva do idioma Latim, *illicitus*, “ilícito; proibido; vedado; ilegal”.

Sinonímia: 1. Ilicitude extrafísica. 2. Ilicitude paralela. 3. Paranticosmoeticidade. 4. Paradesviologia. 5. Antijuridicidade extrafísica.

Antonímia: 1. Licidade. 2. Cosmoeticidade.

Exemplo: “A *parailicitude* se insere entre os componentes mantenedores do holopensene doentio da baratrofera [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6503).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: parailicitude conscienciológica; parailicitude projeciológica.

PARAINALIENABILIDADE

Definição. A *parainalienabilidade* é a qualidade da realidade ou pararealidade inalienável, característica dos bens, autoconquistas ou atributos pessoais da consciência, conscin ou consciex, em si, os quais, pela estrutura ou mecanismo de atuação da holocarmalidade no Cosmos, não podem ser alienados, tornados indisponíveis ou usurpados por outrem (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6504).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *alienável* procede do mesmo idioma Latim, *alienare*, “transferir para outrem o próprio direito de propriedade; ceder; vender; afastar; tornar estrangeiro; alterar; transformar; perturbar; perder os sentidos”.

Sinonímia: 01. Parainalheabilidade. 02. Parainaliabilidade. 03. Paraintransferibilidade. 04. Parainatingibilidade. 05. Parairrenunciabilidade. 06. Parairrevogabilidade. 07. Parainapelabilidade. 08. Paraimpermutabilidade. 09. Paraindisponibilidade. 10. Paraintocabilidade.

Antonímia: 01. Alienabilidade. 02. Alheabilidade. 03. Aliabilidade. 04. Transferibilidade. 05. Renunciabilidade. 06. Apelabilidade. 07. Revovabilidade. 08. Permutabilidade. 09. Concedibilidade. 10. Disponibilidade.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: parainalienabilidade parapsíquica; parainalienabilidade somática.

PARAINSEGURANÇA

Definição. A *parainsegurança* é a ausência da proteção da conscin em si, da base intrafísica, local, residência, domicílio, ambiente, escritório e objetos da vida desenvolvida dia a dia, através de rotinas displicentes e improdutivas incapazes de livrá-la preventivamente dos riscos circunvolventes e perigos onipresentes, no caso, das influências de origem extrafísica, assediadora, pelo binômio conscins-consciexes, ou a partir das energias conscienciais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 878).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *segurança* vem igualmente do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; que não teme; que não receia”.

Sinonímia: 1. Base intrafísica não-blindada. 2. Desproteção do *continuum* físico-extrafísico. 3. Heterassédio extrafísico. 4. Vitimização de acidentes frequentes. 5. Síndrome da insegurança. 6. Técnica de defesa do soma. 7. Desconhecimento do isolamento parassanitário.

Antonímia: 01. Acobertamento energético doméstico; blindagem extrafísica de ambiente; parassegurança. 02. Parantirrisco; proteção dupla do *continuum* físico-extrafísico. 03. Esquemas de precaução extrafísica. 04. Método de evitação de acidentes de percurso. 05. Segurança desarmada extrafísica. 06. Princípio da fortaleza extrafísica. 07. Código da parassegurança pessoal. 08. Técnica da assepsia energética ambiental. 09. Técnica de defesa do holossoma. 10. Reurbanização intrafísica específica.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PARAINTERCEPTAÇÃO DESASSEDIADORA

Definição. A *parainterceptação desassediadora* é a técnica conscienciológica de interceptar e neutralizar, de modo direto, as ações assediadoras de consciexes patológicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6507).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *intercepto* deriva do idioma Latim, *interceptus*, “tomado; apanhado; interceptado; roubado”, de *intercipere*, “tomar; apanhar na passagem; barrar; embargar; interceptar; subtrair; furtar”. O prefixo *des* procede do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Neutralização desassediadora. 2. Desintrusão interconsciencial.

Antonímia: 1. Autassedialidade. 2. Heterassedialidade. 3. Desassistência. 4. Antidesper-ticidade.

Exemplo: “As técnicas sofisticadas das *parainterceptações desassediadoras*, concebidas teaticamente em Conscienciologia, permitem o preparo profilático para a vivência da autodesper-ticidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6510).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: parainterceptação desassediadora grupal; parainterceptação desassediadora individual.

PARALIBRAÇÃO

Definição. A *paralibração* é ato da parada, flutuação ou inércia, da consciência manifestante extrafísica em pleno paraespaço de manifestação (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 176).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *libração* vem do idioma Latim, *libratio*, “ação de nivelar; nivelamento; movimento regular; oscilação”.

Sinonímia: 1. Flutuação extrafísica. 2. Pairar extrafísico. 3. Oscilação extrafísica.

Antonímia: 1. Flutuação intrafísica. 2. Pairar na atmosfera. 3. Flutuação antigravitacional.

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PARAMANUALIDADE

Definição. A *paramanualidade* é a qualidade de paratatear com as paramãos, através da paramanipulação, ou o ato de manejar os paraobjetos extrafísicos impalpáveis para o ser humano (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *manual* vem do idioma Latim, *manualis*, “de mão; movido à mão”.

Sinonímia: 1. Tatilidade extrafísica manual. 2. Tateabilidade das paramãos.

Antonímia: 1. Manualidade. 2. Tatilidade física. 3. Tateabilidade intrafísica.

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PARAMICROCHIP

Definição. O *paramicrochip* é a parapeça energética, miniaturizada, implantada ou embutida a partir do parencéfalo do macrosoma da conscin, relacionado ao paracerebelo, derivada do período pré-ressomático, capaz de realizar diversas funções interativas mais ou menos complexas, notadamente na intensificação das energias conscienciais (ECs) atuantes na telepatia, nas inspirações entre a pessoa e as consciexes amparadoras, no acesso mais livre às *Centrais Extrafísicas* ou à paraprocedência pessoal (Paraprocedenciologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6511).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra do idioma Inglês, *microchip*, é composta pelo prefixo *micro*, do idioma Grego, *mikrós*, “pequeno; curto; em pequena quantidade; pouco importante”, e do termo do idioma Inglês, *chip*, “lasca; fragmento”.

Sinonímia: 01. *Parachip*. 02. *Parabiomicrochip*; *selfparamicrochip*. 03. *Microchip* extrafísico. 04. Paramicrocircuito. 05. Paramicroprocessador. 06. Micropastilha parapsíquica. 07. Paracódigo; paraficha exopensênica. 08. Simbionte parapsíquico. 09. Terceiro olho. 10. Parabionico-logia.

Antonímia: 01. *Microchip*. 02. *Siliconchip*. 03. *Biochip*. 04. *Biomicrochip*. 05. Microficha psíquica. 06. Microprocessador. 07. Microcircuito. 08. Microchapa; microcódigo; micropastilha. 09. Transponder. 10. Biônica.

Exemplo: “Do ponto de vista da Holomaturologia, muitos séculos ainda virão, nesta dimensão humana, para o conceito transcendente do *paramicrochip* ser admitido em larga escala” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6513).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: *Parabiomicrochip*; *parachip*; *paramicrochip* máximo; *paramicrochip* médio; *paramicrochip* mínimo.

PARAMIZADE

Definição. A *paramizade* é o sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia e estima, ou a condição da convivialidade empática, estreita e multissecular de determinada consciência, conscin ou consciex, com outra, amparador ou evolucionólogo, com paravisual de homem ou de mulher, especificamente, no caso, quando hierarquicamente mais evoluída (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6515).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *amizade* deriva do idioma Latim Vulgar, **amicitas*, por *amicitia*, “amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto”, de *amicus*, “amigo”.

Sinonímia: 01. Amizade transdimensional. 02. Amizade parapsíquica. 03. Amizade evolutivamente sadia. 04. Amizade pura; amizade sincera. 05. Amizade-trafor; camaradagem secular; companheirismo multiexistencial. 06. Afeição libertadora. 07. Empatia multidimensional. 08. Compatibilidade interconsciencial; confiabilidade recíproca. 09. Coadjuvação polimática. 10. Conciliação ideológica.

Antonímia: 01. Amizade errada; amizade ociosa. 02. Amizade egoística; amizade patológica. 03. Amizade inconveniente. 04. Amizade intrusiva. 05. Amizade-trafar. 06. Afeição escravizante. 07. Desafeição. 08. Inimizade; inimizade transdimensional. 09. Inimizade parapsíquica. 10. Antipatia multidimensional.

Exemplo: “A condição parapsíquica da *paramizade* surge naturalmente no caminho evolutivo de todas as consciências ao atingirem determinado nível interassistencial, paraperceptivo, regular” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6518).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: paramizade final; paramizade inicial; paramizade intermediária.

PARAMOMENTO IMPACTANTE

Definição. O *paramomento impactante* é o instante extrafísico da consciência, conscin ou conscin, de pináculo evolutivo, inesquecível, com mudança e reciclagem evolutiva para melhor (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6519).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *momento* procede do idioma Latim, *momentum*, “impulso; movimento; mudança; causa de decisão; motivo; curto espaço de tempo; circunstância; importância”. O vocábulo *impacto* vem do mesmo idioma Latim, *impactus*, “impelido contra”, de *impingere*, “de de encontro a; bater contra; empurrar violentamente”.

Sinonímia: 1. Parainstante de impacto. 2. Paramomento culminante. 3. Encontro extrafísico chocante. 4. Momento de autoparestupefação. 5. Paraconjuntura impactante. 6. Paracircunstância impactante. 7. Paraimpacto evolutivo.

Antonímia: 1. Momento intrafísico de impacto. 2. Instante intrafísico culminante. 3. Impactoterapia intrafísica oportuna. 4. Momento humano de autestupefação. 5. Conjuntura intrafísica impactante.

Exemplo: “A pesquisa do *paramomento impactante*, sobre todas as categorias de manifestações, interessa a toda conscin lúcida, intermissivista, por significar abertura autevolutiva inesquecível” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6523).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paramomento impactante consciexiológico; paramomento impactante ofi-exista; paramomento impactante projetivo.

PARAMULHER

Definição. A *paramulher* é a consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada (Nossa Evolução, 2010, p. 134).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *mulher* procede do idioma Latim, *mulier*, “mulher; pessoa do sexo feminino; mulher casada; esposa”.

Sinonímia: 1. Consciex feminina. 2. Paracidadã.

Antonímia: 1. Para-homem. 2. Consciex masculina. 3. Paracidadão. 4. Parassubumano. 5. Íncubo.

Exemplo: “Na dimensão extrafísica, de modo geral, a consciência que colabora e assiste na qualidade de desassediadora, jamais deverá responder a um ataque extrafísico com outro ataque de igual intenção, qualidade e natureza, abaixando-se assim ao nível moral, anticossmoético e infracósmico do atacante enfermo (para-homem ou *paramulher*)” (Projeciologia, 2009, p. 705).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PARAMULTIDÃO

Definição. A *paramultidão* é a aglomeração de consciexes; o povo extrafísico (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 166).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *multidão* vem do idioma Latim, *multitudo*, “grande número; multidão”.

Sinonímia: 1. Ajuntamento de consciexes. 2. Aglomeração extrafísica. 3. Parafalange; grupo de entidades espirituais.

Antonímia: 1. Multidão. 2. Povo intrafísico. 3. Aglomeração humana.

Exemplo: “Inteligente é esquecer o ululo da multidão, e da *paramultidão*, e manter-se atento à anuência do evolucionólogo” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 230).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARAMUTANTE

Definição. O *paramutante* é a consciex, seja com paravisual básico, androssômico ou ginossômico, vítima do estado da transfiguração psicossômica, involuntária, instável e patológica grave (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6524).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *mutante* deriva do idioma Latim, *mutans*, participio presente de *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”.

Sinonímia: 1. Mutante extrafísico. 2. Mutante psicossômico. 3. Consciex vaivém.

Antonímia: 1. Consciex psicossômica sadia. 2. Consciex Livre. 3. Mutante ficcional.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paramutação; paramutância; paramutante androssomático; paramutante ginossomático.

PARANATOMIA

Definição. A *Paranatomia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Anatomia, transcendendo a intrafísica da soma, relativo aos demais veículos de manifestação da consciência ou na Holossomática (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 959).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *anatomia* vem do idioma Latim, *anatomia*, e este do idioma Grego, *anatomê*, “incisão, dissecação de alto a baixo”.

Sinonímia: 1. Ciência da anatomia holossomática. 2. Anatomia extrafísica.

Antonímia: 1. Parabiologia. 2. Parafisiologia. 3. Paragenética.

Exemplo: “[...] a Projeciologia já deu os primeiros passos nos campos inexplorados da *Paranatomia*, da Parafisiologia e da Parapsicopatologia do ser humano” (Projeciologia, 2009, p. 95).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: paranatômico; paranatomista.

PARANESTESIA

Definição. A *Paranestesia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a anestesia que transcende os recursos da intrafísica, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Paracirurgia (Consciencioterapia) (Projeciologia, 2009, p. 40).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *anestesia* deriva do idioma Francês, *anesthésie*, “anestesia”, este do idioma Grego, *anaísthésia*, composto pelo prefixo *a(n)*, “negação”, e por *aísthésia*, “faculdade de percepção pelos sentidos; sensação; percepção”.

Sinonímia: 1. Ciência da anestesia extrafísica. 2. Anestesia extrafísica. 3. Anestesia parapsíquica.

Antonímia: 1. Anestesiologia. 2. Anestesia.

Exemplo: “Na verdade, a condição de descoincidência dos veículos de manifestação da consciência [...] está na base de todos os casos de invulnerabilidade, incombustibilidade, *paranestesia*, desmaterialização humana e muitos outros fenômenos [...]” (Projeciologia, 2009, p. 623).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: paranestésico; Paranestesiologia.

PARANEUROLOGIA

Definição. A *Paraneurologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o paracérebro e suas relações com o cérebro físico, o Sistema Nervoso e os demais veículos do holossoma. É um subcampo científico da Psicossomática (Projeciologia, 2009, p. 41).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *neuro* provém do mesmo idioma Grego, *neûron*, “nervo; fibra”. O terceiro elemento de composição *logia* procede igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Neurologia Extrafísica. 2. Ciência dos paraneurônios. 3. Paracerebrologia.

Antonímia: 1. Neurologia. 2. Neurociência. 3. Subcerebrologia.

Exemplo: “Do ponto de vista da *Paraneurologia*, é fácil de se apreender o conceito da Afi-siologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 283).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: paraneurológico; paraneuronal; paraneurônio.

PARANEUROLOGISTA

Definição. O *paraneurologista* é o técnico em Paraneurologia, neurocientista do paracérebro (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 102).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *neuro* provém do mesmo idioma Grego, *neûron*, “nervo; fibra”. O sufixo *ista* vem igualmente do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Paracientista do paracérebro. 2. Especialista em Paraneurologia. 3. Paraneurólogo.

Antonímia: 1. Neurologista. 2. Técnico em Neurologia. 3. Neurocientista.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARÂNGULO

Definição. O *parângulo* é a posição do enfoque ou ponto de vista original da realidade, pararrealidade, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno, além das percepções ordinárias, trazendo, de maneira abrupta, a recuperação dos cons magnos, por meio de neopenses ou parapenses (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6528).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *ângulo* deriva do idioma Latim, *angulus*, “ângulo; canto; recanto; lugar retirado ou deserto”.

Sinonímia: 01. Ângulo extrafísico. 02. Ângulo inédito. 03. Ângulo original. 04. Ângulo multidimensional. 05. Faceta extraordinária dos fatos. 06. Viés invulgar dos parafatos. 07. Neo-ângulo. 08. Neopesquisa. 09. Esquadriologia Extrafísica. 10. Paresquadriologia.

Antonímia: 1. Ângulo intrafísico. 2. Ângulo comum. 3. Faceta ordinária dos fatos. 4. Viés vulgar dos fatos. 5. Retroângulo. 6. Retroabordagem. 7. Retropesquisa.

Exemplo: “O *parângulo* inédito é fenômeno inarredável no desenvolvimento assistencial das práticas das tarefas energéticas, pessoais, diárias, do tenepessista, homem ou mulher, quando já veterano” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6530).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaparângulo; miniparângulo; parangulão; parangulete; Parangulometria; parangulômetro.

PARANTECEDÊNCIA

Definição. A *parantedência* é todo o conjunto dos antecedentes, os retrofatos, os parafatos, o passado, o ocorrido, o dito e o feito anteriormente pela consciência, em vidas humanas pretéritas, e períodos intermissivos prévios, à atual existência intrafísica, registrado na holome-mória pessoal e cujos efeitos ainda estão atuantes por meio da Paragenética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6531).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *antedência* deriva do idioma Latim, *antedere*, “preceder; ir adiante”.

Sinonímia: 1. Paranterioridade. 2. Prólogo existencial. 3. Paraporão existencial. 4. Holomilenaridade pessoal.

Antonímia: 1. Contemporaneidade. 2. Atualidade. 3. Presente já futuro.

Exemplo: “A rememoração e a pesquisa dos dados da *parantedência* pessoal, em confronto com as condições da vida humana atual, podem expor neopatamares evolutivos ainda inimagináveis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6533).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: parantedência homeostática; parantedência patológica; parantedente; parantedessor.

PARAPARENTELA

Definição. A *paraparentela* é o conjunto de consciexes afinizado à conscin, em função da evolução multissecular e multimilenar, no âmbito da Grupocarmologia ou do grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6534).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *parentela* vem do idioma Latim, *parentela*, “parentela; parentesco”.

Sinonímia: 1. Retroparentela extrafísica. 2. Parafamiliares. 3. Paraparentesco. 4. Parafamília evolutiva. 5. Parafamília intermissiva. 6. Árvore paragenética pessoal.

Antonímia: 1. Parentela humana. 2. Familiares. 3. Família nuclear.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a própria *paraparentela*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6537).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paraparente; paraparentela ressomada; paraparentesco.

PARAPATOLOGIA

Definição. A *Parapatologia* é a especialidade conscienciológica aplicada aos estudos e pesquisas da patologia dos veículos de manifestação da consciência ou do holossoma (energossoma, psicossoma, mentalsoma), excluído o corpo humano (soma) (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 460).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *pato* procede também do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão, sentimento”. O terceiro elemento de composição *logia* provém do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de tema”.

Sinonímia: 1. Parapsicopatologia. 2. Patopensinidade. 3. Ciência da Patologia Integral.

Antonímia: 1. Homeostática. 2. Higiene consciencial; higiene mentalsomática. 3. Ortopensinidade.

Exemplo: “Conforme a *Parapatologia*, a droga abre o caminho mais curto para a criminalidade e a destruição da vida humana” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 709).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: parapatológico.

PARAPATOLOGISTA

Definição. O *parapatologista* é a conscin, especialista em Parapatologia, estudante da Patologia dos veículos de manifestação da consciência ou do holossoma (holochakra, psicossoma, mentalsoma), quando excluído o corpo humano (soma) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 99).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *pato* procede também do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão, sentimento”. O sufixo *ista* vem do mesmo do idioma Grego, *istes*, “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Técnico em Paranosografia. 2. Consciencioterapeuta.

Antonímia: 1. Patologista. 2. Técnico em Patologia. 3. Técnico em Nosografia.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARAPEDAGOGIA

Definição. A *Parapedagogia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da Filosofia da Educação e à Pedagogia, além dos recursos da intrafísica, através da multidimensionalidade aceita e da autoprojetabilidade lúcida da consci, e as respectivas consequências na vida dos homens (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 277).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *pedagogia* vem do mesmo idioma Grego, *paidagogía*, “direção ou educação de crianças; cuidados com uma planta ou um doente”, através do idioma Latim, *paedagoga*, “preceptora encarregada de menina”.

Sinonímia: 1. Parapedagogismo. 2. Paraciência da educação. 3. Paradidactologia. 4. Ciência da Educação Integral; Ciência da Reeducação Integral. 5. Lógica evolutiva.

Antonímia: 1. Pedagogia; pedagogismo. 2. Ciência convencional da educação. 3. Analfabetismo evolutivo.

Exemplo: “Pela *Parapedagogia*, urge que priorizemos os esforços na assistência universal aos outros [...]” (200 Teáticas, da Conscienciologia, 1997, p. 135).

1º Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: parapedagógico; parapedagogismo; parapedagogo.

PARAPENSENE

Definição. O *Parapensene* (*para + pen + sen + ene*) é o pensene específico da consciex ou consciência extrafísica (Nossa Evolução, 2010, p. 134).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo pensamento vem do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene de consciex. 2. Pensene paracerebral. 3. Paraconstructo.

Antonímia: 1. Pensene específico da consci. 2. Pensene cerebral.

Exemplo: “O *parapensene* é a unidade de medida do amparo extrafísico próprio do amparador” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 933).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: parapensenidade; Parapensenologia.

PARAPERCEPÇÃO IMPRESSIVA

Definição. A *parapercepção impressiva* é a identificação objetiva da presença de determinada consciex, junto, contígua, no holopensene intrafísico, no estado da vigília física ordinária, por parte da consci lúcida com autoparaperceptibilidade, de maneira confiável, indubitável (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6538).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. A palavra *impressivo* vem provavelmente do idioma Inglês, *impressive*, de *to impress*, “impressionar”.

Sinonímia: 1. Paraperceptibilidade impressiva. 2. Percepção identificadora. 3. Identificação presencial de consciex. 4. Parapsiquismo impressivo. 5. Sensibilidade impressiva.

Antonímia: 1. Insensibilidade parapsíquica. 2. Hipoacuidade parapsíquica pessoal. 3. Auto-bloqueio parapsíquico. 4. Parapsicofobia. 5. Monodimensionalismo. 6. Clarividência. 7. Clariaudiência.

Exemplo: “O parafenômeno simples da *parapercepção impressiva* em múltiplas vezes é o primeiro passo para a abertura parapsíquica da conscin lúcida a caminho da condição da auto-desperticidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6541).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: parapercepção impressiva homeostática; parapercepção impressiva nosográfica.

PARAPERCEPÇÃO PATOLÓGICA

Definição. A *parapercepção patológica* é a condição de desequilíbrio das sensibilidades parapsíquicas da conscin inexperiente, imatura, suscetível e sem autodefesa ao sofrer a condição de vitimização, de algum modo ou natureza, resultante de influências doentias de consciexes desequilibradas ou perturbadoras (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6542).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. O termo *patológico* vem do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”.

Sinonímia: 1. Parapercepção doentia. 2. Parapercepção nosográfica. 3. Parapsiquismo patológico. 4. Paraperceptibilidade patológica.

Antonímia: 1. Parapercepção sadia. 2. Parapercepção homeostática. 3. Parapsiquismo sadio. 4. Parapsiquismo homeostático. 5. Paraperceptibilidade sadia.

Exemplo: “As ocorrências tão comuns das *parapercepções patológicas*, infelizmente, ainda entram, com más influências devastadoras, a evolução consciencial pessoal e coletiva por toda parte” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6544).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: parapercepção patológica eventual; parapercepção patológica sistemática.

PARAPERCEPCILOGIA

Definição. A *Parapercepciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas das Parapercepções ou do parapsiquismo da consciência, além das perceptibilidades adstritas ou próprias do corpo humano (soma), fenômenos decorrentes e consequências evolutivas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 205).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Parapsiquismo. 2. Sensibilidade parapsíquica. 3. Percuciência extrafísica. 4. Ciência das parapercepções; estudo das percepções paralelas.

Antonímia: 1. Percepciologia. 2. Animismo.

Exemplo: “Sob a ótica da Evoluciologia, a superdotação energética, parapsíquica ou da *Paraperceptiologia* é a mais vantajosa dentre todas” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 1108).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: autoparaperceptibilidade; heteroparapercepção; megaparapercepção; parapercepção; parapercepcionista; paraperceptiológico; paraperceptiologista; paraperceptiologo; paraperceptibilidade; paraperceptível; paraperceptivo; paraperceptor; retroparapercepção.

PARAPERCEPTIBILIDADE DA CONSCIEX

Definição. A *paraperceptibilidade da consciex* é a percepção mais transcendente da consciência extrafísica isolada, entre outras consciências extrafísicas ou entre consciências intrafísicas, podendo ser derivada da Cosmoética Pessoal, tanto sadia ou evolutiva, quanto patológica ou regressiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6545).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *extra* deriva do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Parapsiquismo da consciência extrafísica. 2. Parapercuciência da consciex.

Antonímia: 1. Paraperceptibilidade da consciência intrafísica. 2. Parapsiquismo da conscin.

Exemplo: “Qual o nível de entendimento alcançado por você, leitor ou leitora, sobre a *paraperceptibilidade das consciexes*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6549).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paraperceptibilidade da consciex dupla; paraperceptibilidade da consciex grupal; paraperceptibilidade da consciex individual.

PARAPERCEPTO

Definição. O *parapercepto* é o conteúdo ou paraconteúdo da parapercepção, o percebido, parapercebido, observado ou parobservado, por meio das parapercepções, ou percepções extrasensoriais da consciência, consciex ou conscin, promovendo a experiência pessoal quanto ao objeto ou parobjeto, fato ou parafato, fenômeno ou parafenômeno, realidade ou pararrealidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6550).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepto* provém do idioma Latim, *perceptus*, “percebido; observado”, particípio passado de *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”.

Sinonímia: 1. Paraconteúdo. 2. Parapercepção específica.

Antonímia: 1. Percepto. 2. Conteúdo. 3. Percepção específica.

Exemplo: “Somente as conscins ainda vítimas da robotização existencial, ou da robéxis, não se preocupam com as autocognições hauridas por meio dos *paraperceptos* de todas as natu-rezas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6552).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: parapercepto máximo; parapercepto mediano; parapercepto mínimo.

PARAPERCEPTOMETRIA

Definição. A *Paraperceptometria* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas das medidas da extensão, profundidade e consequências do nível da paraperceptibilidade das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6554).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepto* vem do idioma Latim, *perceptus*, “percebido; observado”, particípio passado de *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”. O segundo elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonímia: 1. Ciência da medição paraperceptiva. 2. Ciência das medidas da paraperceptibilidade.

Antonímia: 1. Paraconscienciometria. 2. Enciclopediometria.

Exemplo: “A *Paraperceptometria*, como Ciência aplicada aos estudos técnicos das medidas da paraperceptibilidade, deve, racionalmente, ser empregada por todas as consciências intermissivistas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6557).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: Paraperceptometria Ofiexista; Paraperceptometria Vibracional.

PARAPIROGENIA PROJETIVA

Definição. A *parapirogenia projetiva* é a combustão na dimensão intrafísica causada pelas energias conscienciais do projetor humano projetado (Projeciologia, 2009, p. 185).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *piro* vem do mesmo idioma Grego, *púr*, “fogo; calor da febre”. O terceiro elemento de composição *genia* provém igualmente do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família”, acrescido do sufixo *ia* formador de substantivos abstratos. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Combustão parapsíquica projetiva. 2. Parapirogenia intervivos. 3. Piroparaforese projetiva.

Antonímia: 1. Pirogenia. 2. Combustão mecânica. 3. Combustão por reação química.

Exemplo: “A *parapirogenia projetiva*, à semelhança da tiptologia projetiva, constitui fenômeno raro [...]” (Projeciologia, 2009, p. 185).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PARAPOLIMATIA

Definição. A *parapolimatia* é a cultura pessoal, extensa e variada da conscin lúcida, assentada em autovivências multidimensionais, retrocognitivas e até projeciológicas, sobre as pararealidades, parafatos e parafenômenos próprios de comunexes, inclusive as baratroféricas, as transicionais e as equilibradas ou evoluídas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6558).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *polimatia* deriva do idioma Francês, *polymathie*, e este do idioma Grego, *polymathía*, “grande saber”.

Sinonímia: 01. Erudição parapsíquica. 02. Erudição paraperceptiva. 03. Erudição parapsicológica. 04. Erudição projeciológica. 05. Sapiência multidimensional; sapiência parapsíquica. 06. Cultura paraperceptiva. 07. Conhecimento parapsíquico. 08. Superdotação intelectual. 09. Sabedoria parapsíquica. 10. Paracognição.

Antonímia: 01. Erudição materiológica. 02. Sapiência eletrônica. 03. Cultura intrafísica. 04. Superdotação psicomotriz. 05. Ignorância parapsíquica. 06. Incultura parapsíquica. 07. Insciência paraperceptiva. 08. Apedutismo parapsíquico. 09. Desconhecimento parapsicológico. 10. Paragnosia.

Exemplo: “A Conscienciologia encarece a condição da cosmoconsciência, do generalismo e do discernimento maior a fim de se obter a *Parapolimatia* (erudição multidimensional) deliborada” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 519).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: parapolímata; parapolimatia cosmoviológica; parapolimatia especializada; parapolimático.

PARAPOLIMATICOLOGIA

Definição. A *Parapolimaticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, paratécnicos, teáticos, investigações ou pesquisas da cultura pessoal, extensa, variada, evolutiva, cosmoviológica e avançada dos evolucionólogos e Serenões, homens e mulheres (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6561).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *polimatia* deriva do idioma Francês, *polymathie*, e este do idioma Grego, *polymathía*, “grande saber”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência Polimática. 2. Ciência Polimática Parapsíquica. 3. Ciência da Erudição Evolutiva. 4. Ciência da Sapiência Evolutiva. 5. Paraculturologia.

Antonímia: 1. Polimatia. 2. Parapolimatia. 3. Erudição comum. 4. Polimaticologia Eletro-nótica.

Exemplo: “O interesse pelas pesquisas da *Parapolimaticologia* surge mais intensamente quando a conscin lúcida chega à condição evolutiva, teática, do ser desassediado permanente total” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6564).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Parapolimaticologia Evolucionológica; Parapolimaticologia Serenológica; parapolimaticólogo.

PARAPRECEPTORIA

Definição. A *parapreceptoria* é a tarefa do esclarecimento interdimensional, ou paratares, desenvolvida pelos amparadores extrafísicos de função, ou parapreceptores, na busca da atualização da lucidez, ou a recuperação dos cons magnos, quanto ao conhecimento essencial das conscins intermissivistas, ou cognopolitas, sobre as autoproxias, ou maxiproxias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6565).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *preceptor* deriva do idioma Latim, *praeceptor*, “quem lança mão de algo antecipadamente; o que ordena, instrui; mestre”.

Sinonímia: 01. Preceptoria extrafísica. 02. Parapedagogia dos amparadores; paratares dos amparadores. 03. Tarefas dos parapreceptores. 04. Paraprendizagem. 05. Monitoria extrafísica. 06. Paracoadjutoria; paraetnia real. 07. Reaprendizagem intermissiva. 08. Paradidatismo. 09. Para-educação. 10. Retrocognições parapedagógicas.

Antonímia: 01. Preceptoria humana. 02. Pedagogia convencional. 03. Tares. 04. Tarefas dos preceptores. 05. Aprendizagem formal. 06. Monitoria intrafísica. 07. Coadjutoria. 08. Reaprendizagem. 09. Orientação de tese. 10. Autodidatismo.

Exemplo: “A *parapreceptor* dos amparadores extrafísicos de função jamais foi tão intensa quanto no Terceiro Milênio em função do desenvolvimento dos trabalhos assistenciais das reurbexes” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6567).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: parapreceptor; parapreceptoria inversiva; parapreceptoria ofexista; parapreceptoria tenepessista.

PARAPROCEDÊNCIA

Definição. *Paraprocedência* é a base extrafísica, original, pessoal, de onde cada consciência intrafísica (conscin) procede, antes da ressonância, durante o período pré-ressomático, quando estava na condição de consciência extrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6568).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *procedência* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir em frente, avançar, progredir, sair de, aparecer; crescer, desenvolver-se; nascer; suceder, acontecer; ter bom êxito, sair-se bem; aproveitar a, ser útil para”.

Sinonímia: 01. Autoparaprocedência. 02. Procedência extrafísica; procedência parageográfica. 03. Procedência pré-natal; procedência transata. 04. Procedência evolutiva. 05. Paraproveniência. 06. Base extrafísica pessoal recente; parabase. 07. Cidade natal extrafísica. 08. *Parafisiopodium*. 09. *Extraphysical hometown*. 10. Domicílio intermissivo.

Antonímia: 1. Terra natal. 2. Local de nascimento da pessoa. 3. Domicílio humano. 4. Base intrafísica. 5. Basecon da pessoa. 6. Amparoporto.

Exemplo: “Ninguém desvenda os meandros da própria proéxis sem a *paraprocedência*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4328).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: autoparaprocedência; co-paraprocedente; maxiparaprocedência; miniparaprocedência; ortoparaprocedência; Paraprocedenciologia; paraprocedente.

PARAPROFILAXIA

Definição. A *Paraprofilaxia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Filosofia da prevenção, da precaução contra as parapatologias, da Educação e da Pedagogia além dos recursos da intrafiscalidade, através da multidimensionalidade e da projetabilidade da consciência humana, e consequências na vida intrafísica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 964).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *profilaxia* vem do idioma Francês, *prophylaxie*, “profilaxia”, deduzido do idioma Grego *prophylaktikós*, “profilático”.

Sinonímia: 1. Medidas de Para-Higiene; profilaxia multidimensional. 2. Ações preventivas multinacionais. 3. Depuração holossomática; varredura energética profilática. 4. Incolumidade consciencial. 5. Para-Higiotecnologia. 6. Ciência da profilaxia holossomática.

Antonímia: 1. Autopensinidade anticosmoética. 2. Descompensação somática. 3. Insalubridade mentalsomática. 4. Conduta anticosmoética. 5. Profilaxia convencional.

Exemplo: “A Conscienciologia é a Profilaxia e a *Paraprofilaxia* ao mesmo tempo: a postura mais avançada da autocura evolutiva” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 1022).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: paraprofilático; Paraprofilaxiologia; paraprofilaxista.

PARAPROJEÇÃO CONSCIENTE

Definição. A *paraprojeção consciente* é a experiência da consciência extrafísica, seja “terrestre” ou “extraterrestre”, que deixa o psicossoma incapaz na dimensão extrafísica, e sai projetada através do mentalsoma, na dimensão mentalsomática; passagem da consciex para o estado projetado (Projeciologia, 2009, p. 111).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciente* procede do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Projeção consciente da consciex. 2. Projeção consciente extra-humana. 3. Projeção consciente para-humana.

Antonímia: 1. Projeção consciente da conscin. 2. Projeção consciente humana. 3. Projeção psicossomática.

Exemplo: “A Parapsicofisiologia do psicossoma amplia as manifestações quando diz respeito à conscin, notadamente nos fenômenos, também parapsicofisiológicos, da *paraprojeção consciente*” (Projeciologia, 2009, p. 288).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: paraprojeção; paraprojetivo.

PARAPROSOPOGRAFIA

Definição. A *Paraprosopografia* é o perfil consciencial, o resultado do estudo sistematizado do conjunto de traços característicos de consciência específica, permitindo a aplicação da sistemática de avaliação conscienciométrica ou o conscienciograma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 78).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *prosopografia* é adaptação do idioma Francês, *prosopographie*, derivado do idioma Grego, *prósopon*, “face”.

Sinonímia: 1. Conscienciografia; tipologia consciencial. 2. Análise da consciência; delineamento integral da consciência; inventário consciencial. 3. Holoperfil do ego. 4. Identidade holobiográfica.

Antonímia: 1. Criptoconscienciometria. 2. Ignorância emocional. 3. Perfil psicológico. 4. Sociometria.

Exemplo: “Dentro do universo da Holomaturologia, surge, com toda força da especialização, a Conscienciografia, facultando alcançar o holoperfil da consciência ou a *Paraprosopografia* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2006).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARAPSICOFOBIA

Definição. A *parapsicofobia* é a aversão cética e castradora das parapercepções (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 594).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida; sede dos desejos; sopro da vida”. A palavra *fobia* deriva do Latim Científico, *phobia*, e do idioma Grego, *phóbos*, “medo”.

Sinonímia: 1. Antiparapsicologia. 2. Energofobia. 3. Projeciofobia. 4. Apriorismose anti-parapsíquica.

Antonímia: 1. Parapsicofilia. 2. Energofilia. 4. Projeciofilia. 5. Multidimensionalismo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PARAPSIKOLEPSIA

Definição. A *parapsikolepsia* é um breve lapso de lucidez da consciência que ocorre, frequentemente, na transição do foco das operações mentais, sediadas no cérebro do corpo humano, para as operações paramentais, sediadas no paracérebro do psicossoma, em geral no preciso momento em que se completa a formação (recomposição, agregação) da estrutura humanoide do psicossoma exteriorizado, constituída na dimensão extrafísica, evidentemente já fora dos limites do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 510).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *psico* vem do mesmo idioma Grego, *psykhé*, *psykhé*, “sopro; sopro de vida; alma, como princípio de vida; ser vivo; pessoa; alma por aposição a corpo; alma como sede dos desejos; alma de um morto; sombra; espírito”. O terceiro elemento de composição *lepsia* provém igualmente do idioma Grego, *lépsis*, “ação de agarrar; de apoderar-se, de receber”.

Sinonímia: 1. Anuviamento extrafísico da consciência. 2. Ausência extrafísica. 3. Blecaute consciencial; curto-circuito consciencial; eclipse consciencial extrafísico. 4. Episódio amnésico extrafísico; hiato da conscientização extrafísica; lapso extrafísico de consciência; perda extrafísica de consciência; período extrafísico de inconsciência.

Antonímia: 1. Estado de consciência contínua. 2. *Continuum* consciencial. 3. Lucidez ininterrupta.

Exemplo: “Calcula-se que a experiência da *parapsikolepsia* atinge a cerca de 30% de todos os homens e mulheres que relatam projeções conscienciais, segundo os levantamentos estatísticos de opinião pública” (Projeciologia, 2009, p. 510).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PARAPSIKOSE PÓS-DESSOMÁTICA

Definição. A *parapsikose pós-dessomática*, ou pós-somática, é aquela condição em que a consciência já perdeu o seu corpo humano, mas pensa, sente e julga que ainda prossegue vivendo dentro dele e com ele (Nossa Evolução, 2010, p. 84).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psicose* procede do idioma Latim Científico, *psychosis*, “psicose”, compare com o idioma Inglês, *psychosis*, “psicose”, e com o idioma Francês, *psychose*, “psicose”. O prefixo *pós* provém igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Parapsicose pós-somática. 2. Parapsicose *post-mortem*. 3. Monoideísmo pós-tumo. 4. Desconsciência pós-dessomática.

Antonímia: 1. Parapsicose pré-somática. 2. Sanidade pós-dessomática. 3. Lucidez extrafísica. 4. Autoconsciência extrafísica.

Exemplo: “Em Cosmoética, a *parapsicose pós-dessomática* existe em função da vida egocêntrica ou materialista da conscin dessomada” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 156).

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbete: parapsicose.

PARAPSIÓTICO PÓS-DESSOMÁTICO

Definição. O *parapsicótico pós-dessomático* é aquela consciência extrafísica (consciex) energívora, perturbada pelo choque biológico ou consciencial da morte física (dessoma), que ainda se julga uma pessoa humana (conscin), manifestando-se através do seu corpo humano (soma), desativado recentemente, como se prosseguisse respirando na vida intrafísica (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 156).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psicose* deriva do idioma Latim Científico, *psychosis*, “psicose”. O prefixo *pós* vem igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Parapsicótico *post-mortem*. 2. Consciex parapsicótica.

Antonímia: 1. Consciex lúcida. 2. Consciex equilibrada.

Exemplo: “[...] o *parapsicótico pós-dessomático* é aquela consciência extrafísica que teima em ser a sombra do cadáver que deixou se decompondo em sua intrafísica recente” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 156).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: parapsicótico.

PARAPSIQUISMO DESPERCEBIDO

Definição. O *parapsiquismo despercebido* é a condição ou autovivência da conscin, homem ou mulher, de fenômenos parapsíquicos ou parapercepções, no entanto, passados batidos, sem a autoconsciência dos parafatos e das amplas consequências existenciais e evolutivas geradas pelas experiências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6575).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma

Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *percebido* deriva também do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”.

Sinonímia: 1. Parapsiquismo despercebido. 2. Parapsiquismo inconsciente. 3. Parapsiquismo menosprezado. 4. Parafatuística despercebida. 5. Paraperceptibilidade não observada.

Antonímia: 1. Parapsiquismo percebido. 2. Parapsiquismo consciente. 3. Parapsiquismo lúcido. 4. Parafatuística notada. 5. Paraperceptibilidade observada.

Exemplo: “A condição do *parapsiquismo despercebido* é muito mais comum entre os intermissivistas, homens e mulheres, da Cognópolis, em função das fases de desenvolvimento paraperceptivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6577).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: parapsiquismo despercebido específico; parapsiquismo despercebido geral.

PARAPSIQUISMO PARAPROXÊMICO

Definição. O *parapsiquismo paraproxêmico* é a ocorrência paraperceptiva, sofisticada, de contraponto, envolvendo, além da consciência, necessariamente as dimensões conscienciais, ou seja, a Proxêmica, humana, e a Paraproxêmica, a partir da dimener, simultaneamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6582).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. A palavra *proxêmica* provém do idioma Inglês, *proxemics*, “proxêmica”, de *proximity*, “proximidade”.

Sinonímia: 1. Parapsiquismo contrapontado. 2. Parapsiquismo complexo.

Antonímia: 1. Parapsiquismo simples. 2. Parapsiquismo primário.

Exemplo: “Os fenômenos do *parapsiquismo paraproxêmico* são as maiores autocomprovações teáticas da condição transcendente da multidimensionalidade da própria vida da consciência lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6585).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: parapsiquismo paraproxêmico alheio; parapsiquismo paraproxêmico pessoal.

PARARRASTÃO

Definição. O *pararrastão* é aquele grupo constituído pela reunião de *consciexes energívoras*, inclusive guias *extrafísicos* amauróticos, nas dimensões paratroposféricas, com o objetivo de vampirizar as conscins, nos ambientes de comemorações ou eventos *intrafísicos*, quando reunindo pessoas predispostas à condição da vitimização assediadora coletiva, através das energias conscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6586).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *arrastão* deriva do idioma Latim, *rastrum*, “rastelo; instrumento com dentes, semelhante à enxada, usado na lavoura”.

Sinonímia: 1. Arrastão extrafísico; arrastex (parafenômeno parassociopata). 2. Arrastadura extrafísica; pararrastadura. 3. Paramutirão patológico. 4. Paracaravana de assediadores. 5. Inconsciência grupocármica. 6. Mutação grupal negativa.

Antonímia: 1. Arrastão intrafísico (fenômeno sociopata). 2. Arrastadura intrafísica; varredura de assaltantes. 3. Linchamento. 4. Quebra-quebra. 5. Calamidade; inundação; tromba d'água; tsunami. 6. Assistencialidade extrafísica. 7. Consciência grupocármica.

Exemplo: “Eis o princípio básico para se entender com lógica os *pararrastões*: – Não há arrastão extrafísico, seja onde for, quando for, com quem for, sem o arrastão intrafísico predisponente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6588).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxipararrastão; minipararrastão.

PARARREALIDADE

Definição. A *pararrealidade* é a realidade extrafísica do Cosmos ou da consciência, da qual esta realidade intrafísica é mera duplicata primária ou esboçante (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6589).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *realidade* deriva do idioma Latim, *realitas*, “realidade”.

Sinonímia: 1. Megarrealidade; pararrealidade multidimensional. 2. Pararrealidade mental-somática. 3. Realidade consciencial. 4. Realidade holossomática. 5. Parapensenologia.

Antonímia: 1. Realidade intrafísica; realidade material. 2. Realidade monodimensional. 3. Realidade somática. 4. Materiologia. 5. Pensenologia. 6. Imagisticologia; *Maya*; realidade virtual.

Exemplo: “O autexame projetivo é a verificação da própria *pararrealidade* ou realidade extrafísica [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1075).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PARARREALIDADE CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *pararrealidade conscienciológica* é a condição evoluída do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia aniquilando pouco a pouco, teaticamente, por meio de rupturas definitivas, de modo devastador, simultâneo, com lógica, no íntimo do intermissivista, homem ou mulher, a relevância social ordinariamente atribuída à estrutura atual (Ano-base: 2010), das 3 áreas de cognição ou linhas de atividades humanas, dentre as principais da Terra: a Ciência Conventional (Eletrônica), a Filosofia Tradicional (Teorética) e as Religiões (Teologias) em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6594).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Paraverdades conscienciológicas. 2. Parapostulados conscienciológicos.

Antonímia: 1. Realidade humana. 2. Realidade eletrônica.

Exemplo: “A autoconscientização da *pararrealidade conscienciológica* é ato sempre impactante e conduz toda consciência, sem exceção, a elevado nível de reciclagem intraconsciencial e existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6597).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pararrealidade conscienciológica da consciex; pararrealidade conscienciológica da conscin.

PARARROTINA ÚTIL

Definição. A *pararrotina útil* é a técnica da sequência lógica, temporal ou diária de atos ou procedimentos constantes, impostos tecnicamente à própria vida pessoal, por força da repetição de hábitos sadios e uniformes, capazes de potencializar a consecução cosmoética da programação existencial específica da conscin lúcida, através da interassistencialidade multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6598).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *rotina* vem do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. O vocábulo *útil* deriva do idioma Latim, *utilis*, “que serve; bom; salutar; eficaz; vantajoso; válido; útil”.

Sinonímia: 1. Rotina pessoal multidimensional. 2. Rotina parapsíquica pessoal.

Antonímia: 1. Rotina útil. 2. Rotina humana. 3. Rotina intrafísica.

Exemplo: “A instalação da *pararrotina útil* interassistencial oferece à conscin lúcida verdadeiro ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6601).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pararrotina útil básica; pararrotina útil evoluída; Pararrotinologia.

PARARURBANO

Definição. O *pararurbano* é a área extrafísica onde existem as comunidades paratroposféricas de transição, próprias das consréus, entre a Extrafísica Evoluída e a Intrafísica propriamente dita, esta dimensão onde lemos este ensaio (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 172).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *urbano* procede do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e esta de *urbs*, “cidade”.

Sinonímia: 1. Parassuburbano. 2. Pararurbanígeno.

Antonímia: 1. Paraurbano. 2. Paracampo. 3. Paracitadino.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARASSEGURANÇA

Definição. A *parassegurança* é a proteção da conscin em si, da base intrafísica, local, residência, domicílio, ambiente, escritório e objetos da vida desenvolvida dia a dia, através de rotinas inteligentes e produtivas capazes de livrá-la preventivamente dos riscos circunvolventes e perigos onipresentes, no caso, das influências de origem extrafísica, assediadora, pelo binômio conscins-consciexes, ou a partir das energias conscienciais (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 879).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *segurança* vem do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; que não teme; que não receia”.

Sinonímia: 01. Acobertamento energético doméstico; blindagem extrafísica de ambiente. 02. Parantirrisco; proteção dupla do *continuum* físico-extrafísico. 03. Esquemas de precaução extrafísica. 04. Método de evitação de acidentes de percurso. 05. Segurança desarmada extrafísica. 06. Princípio da fortaleza extrafísica. 07. Código da parassegurança pessoal. 08. Técnica da assepsia energética ambiental. 09. Técnica de defesa do holossoma. 10. Reurbanização intrafísica específica.

Antonímia: 1. Base intrafísica não-blindada. 2. Desproteção do *continuum* físico-extrafísico. 3. Heterassédio extrafísico. 4. Vitimização de acidentes frequentes. 5. Síndrome da insegurança. 6. Técnica de defesa do soma. 7. Desconhecimento do isolamento parassanitário.

Exemplo: “Pela análise da Extrafisiologia, as providências da reciclagem intrafísica da *parassegurança* colaboram efetivamente com o binômio reurbanizações extrafísicas–reciclagens intrafísicas” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 877).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PARASSEMIOLOGIA

Definição. A *Parassemiologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a investigação e identificação, além da intrafiscalidade, da Parassintomatologia e dos parassinais dos distúrbios e parapatologias da consciência considerada “inteira”, holossomática, integral, através do parapsiquismo e da Parapercepciologia. É um subcampo científico da Paraclínica (Projeciologia, 2009, p. 42).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *semiologia* deriva do idioma Inglês, *semeiology*, “estudo dos sinais da linguagem; interpretação dos sintomas”, através do idioma Francês, *séméiologie*, “sintomatologia; Ciência aplicada ao estudo da vida dos signos no seio da vida social”.

Sinonímia: 1. Semiologia Extrafísica. 2. Ciência dos paradiagnósticos. 3. Parapsicodiagnóstico.

Antonímia: 1. Semiologia. 2. Sintomatologia.

Exemplo: “Com base na *Parassemiologia*, a identificação do amparo extrafísico sadio se faz pela avaliação da conscin quanto à qualidade do holopensene pessoal na realização exitosa da própria proéxis [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 453).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: Parassemasiologia; Parassematologia; parassemiológico.

PARASSEMIOLOGIA DO EVOLUCIÓLOGO

Definição. A *Parassemiologia do evolucionólogo* é a verificação minuciosa, ao modo de exame profundo ou paranamnese circunstanciada da personalidade humana supostamente tida como sendo evolucionóloga, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6606).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *semiologia* deriva do idioma Inglês, *semeiology*, “estudo dos sinais da linguagem; interpretação dos sintomas”, através do idioma Francês, *séméiologie*, “Sintomatologia; Ciência aplicada ao estudo da vida dos signos no seio da vida social”. O termo *evolução* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. O elemento de composição *logo* provém do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 01. Parassemiologia da evolucionóloga. 02. Paranamnese do evolucionólogo. 03. Paranamnese da evolucionóloga.

Antonímia: 01. Parassemiologia da conscin vulgar. 02. Paranamnese da conscin vulgar.

Exemplo: “A pesquisa da *Parassemiologia dos evolucionólogos* apresenta, desde já, a razão de ser, tendo em vista o surgimento, em tempo oportuno, de tais consciências evoluídas nesta dimensão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6610).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: parassemiologia do evolucionólogo adolescente; parassemiologia do evolucionólogo adulto.

PARASSEPSIA

Definição. A *Parasepsia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a assepsia que transcende os recursos da intrafísica, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Paracirurgia (Projeciologia, 2009, p. 40).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *a* provém do mesmo idioma Grego, *a*, “negação; privação”. O segundo elemento de composição *sepsia* procede também do idioma Grego, *sépsis*, “podridão; putrefação”.

Sinonímia: 1. Paraassepsiologia. 2. Ciência da assepsia extrafísica. 3. Ciência da assepsia energossomática.

Antonímia: 1. Assepsia. 2. Antiassepsia. 3. Sepsia.

Exemplo: “O desencadeamento do estado vibracional, quando necessário, aplicado como recurso de *parasepsia* depois do paradiagnóstico, ou mesmo em todas as práticas da assimilação simpática, elimina qualquer possibilidade de absorção permanente ou contágio das compensações e bloqueios bioenergéticos do enfermo” (Projeciologia, 2009, p. 602).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: paraassepsia; paraassepsiari; Parassepsiologia; paraasséptico.

PARASSINCRONICIDADE

Definição. A *parassincronicidade* é o conjunto dos fatos e parafatos, ideias, acontecimentos pequenos e grandes, aparentemente irrelevantes ou de grande representatividade insinuando-se para a consciência experimentadora como efeitos da conexão ou interrelação existente entre tudo no Cosmos, ultrapassando os princípios da Cronêmica (tempo) e da Proxêmica (espaço), proporcionando o entendimento da realidade multiexistencial da consciência, incluindo as realidades interativas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6611).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, composto pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khronos*, “tempo”.

Sinonímia: 1. Sincronicidade multidimensional. 2. Parassincronia. 3. Parassincronismo. 4. Parassincronização. 5. Parainteratividade. 6. Parainterrelação. 7. Parassimultaneidade. 8. Paratautocronia.

Antonímia: 1. Assincronicidade. 2. Assincronia. 3. Assincronismo. 4. Assincronização. 5. Dessincronização. 6. Diacronia. 7. Causalidade.

Exemplo: “Os fenômenos sutis das *parassincronicidades* ocorrem a partir da condição inevitável de cada conscin manter interrelação permanente com a paraprocedência pré-ressomática” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6614).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: parassincronia; parassincronicidade despercebida; parassincronicidade percebida; parassincronismo; parassincronização; Parassincronologia.

PARASSOCIOLOGIA

Definição. A *Parassociologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas das técnicas e práticas da Socin Conscienciológica e das Sociexes, ou Sociedades Extrafísicas, e respectivas consequências na vida humana, extrafísica e projetiva (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 207).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *sociologia* vem do idioma Francês, *sociologie*, “estudo científico de fatos sociais humanos (considerados como objeto de estudo específico), dos grupos sociais como realidade distinta da soma dos indivíduos que os compõem”.

Sinonímia: 1. Ciência da Socin Conscienciológica; Ciência da Sociologia Extrafísica. 2. Ciência das Sociexes.

Antonímia: 1. Sociologia. 2. Ciência da Socin.

Exemplo: “[...] o evolucionólogo ou parageneticista é uma das consciências que mais entende de *Parassociologia* ou das relações das consciências na vida humana e na vida intermissiva” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 157).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: parassocial; parassociológico.

PARASSOCIÓLOGO

Definição. O *parassociólogo* é a conscin, especialista em Parassociologia, estudante da Filosofia, técnicas e práticas da Socin Conscienciológica e Sociexes, ou Sociedades Extrafísicas das consciexes, e miríades de consequências na vida humana, extrafísica e projetiva (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 99).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *sociólogo* é adaptação do idioma Francês, *sociologue*, “especialista em Sociologia”.

Sinonímia: 1. *Expert* em Sociologia Conscienciológica. 3. Pesquisador da Sociologia Multidimensional.

Antonímia: 1. Sociólogo. 2. Especialista em Socin. 3. Cientista social.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARASSONO

Definição. O *parassono* é o sono reparador pós-dessomático, recurso mais indicado, logo de início, para aliviar a conscin, que se tornou consciex, de uma ideia traumática ou absorvedora (Projeciologia, 2009, p. 322).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *sono* vem do idioma Latim, *somnus*, “sono”.

Sinonímia: 1. Sono extrafísico reparador. 2. Sono de refazimento *post mortem*.

Antonímia: 1. Sono. 2. Adormecimento somático. 3. Despertamento.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PARATAREFA DO AMPARADOR

Definição. A *paratarefa do amparador* é o trabalho extrafísico de função da consciex interassistencial, seja diretamente nas comunexes ou indiretamente nas comunins, assistindo paratecnicamente consciexes e conscins, no âmbito da Interassistenciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6615).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O termo *amparador* procede do idioma Latim, **anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”.

Sinonímia: 1. Paratrabalho do amparador. 2. Função extrafísica do amparador.

Antonímia: 1. Tarefa do amparador intrafísico. 2. Função do amparador humano.

Exemplo: “As *paratarefas dos amparadores* extrafísicos variam em amplo universo interassistencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6619).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: paratarefa do amparador extrafísica; paratarefa do amparador multidimensional.

PARATATILIDADE

Definição. A *paratatilidade* é a qualidade de paratatear telepaticamente, seja a conscin, na dimensão intrafísica (psicometria), a conscin projetada, ou ainda a consciex, na dimensão extrafísica (parapsicometria) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *tátil* vem do idioma Latim, *tactilis*, “sensível ao tato”.

Sinonímia: 1. Sondagem telepática paratátil. 2. Sensação tátil paratelepática.

Antonímia: 1. Paramanualidade. 2. Psicossomaticidade. 3. Tatilidade. 4. Tateabilidade.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

P

PARATEÁTICA

Definição. A *parateática* é a vivência conjunta da parateoria (1% da razão raciocinante) com a paraprática (99% da paravivência), primeiro, durante vivência projetiva, e, depois, mais intensamente nos períodos intermissivos da consciência, quando a mesma já dispõe de relativa homeostasia holossomática assistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6620).

Etimologia. O prefixo *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “para além de”. O termo *teoria* vem do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. O vocábulo *prática* deriva também do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”.

Sinonímia: 1. *Interação parateoria-paraprática*. 2. Parapraticidade; paravivência. 3. Parapragmatismo; parapraxis.

Antonímia: 1. Antiparateática. 2. Teática. 3. Teoria isolada. 4. Prática somente; vivência intrafísica. 5. Parafilosofia. 6. Parassedentarismo baratrosférico.

Exemplo: “A maioria dos princípios conscienciais, mesmo os já humanos, não dispõe de autolucidez suficiente nas intermissões para a vivência da *parateática* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6621).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaparateática; miniparateática; parateaticidade; Parateaticologia.

PARATÉCNICA

Definição. A *paratécnica* é o processamento próprio da Paraciência Paratecnologia, ou especialidade da Conscienciologia, aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas dos fenômenos e realidades parapsíquicas ou multidimensionais da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6622).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”.

Sinonímia: 1. Técnica extrafísica. 2. Método parapsíquico.

Antonímia: 1. Apeutismo parapsíquico. 2. Desconhecimento da Conscienciologia. 3. Dogmatologia.

Exemplo: “O especialista capaz de exercer a *Paratécnica* é o representante da espécie *Homo sapiens parapsychicus*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 120).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: paratécnica teática; paratécnica teórica; paratecnicidade.

PARATÉCNICA DIDÁTICA

Definição. A *Paratécnica Didática* é o ato, processo ou efeito de a conscin lúcida, voluntária na área da Parapedagogia, ensinar, instruir, transmitir a lição ou o exercício de aprendizagem sob condições paratécnicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6626).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *didática* provém do mesmo idioma Francês, *didactique*, “arte de ensinar”, derivado do idioma Grego, *didaktiké* e este de *didáskó*, “ensinar; instruir”.

Sinonímia: 1. Paratecnologia Didática. 2. Didática Evolutiva. 3. Didática Parapsíquica.

Antonímia: 1. Apeutismo parapsíquico. 2. Desconhecimento da Conscienciologia. 3. Dogmatologia.

Exemplo: “A *Paratécnica Didática* abre oportunidades evolutivas, proexológicas e multifacéticas para inumeráveis grupos de pesquisas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6629).

1º Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: Paratécnica Didática Inicial; Paratécnica Didática Prolongada.

PARATECNOFOBIA

Definição. A *paratecnofobia* é o medo exagerado ou aversão a tudo aquilo relativo à Paratecnologia (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 51).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *tecno* deriva do mesmo idioma

Grego, *tékhné*, “Arte; artesanía; indústria; Ciência”. O terceiro elemento de composição *fobia* procede igualmente do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*.

Sinonímia: 1. Distúrbio do paratecnóforo; neofobia paratecnológica. 2. Aversão à Paraci-bernetica. 3. Antiparatecnologia; improdutividade paratécnica.

Antonímia: 1. Paratecnolatria. 2. Paratecnofilia. 3. Desassombro paratecnológico.

Exemplo: “[...] a tecnofobia e a *paratecnofobia* despontam também nas consrêus ressomadas, muitas delas sem renascerem nesta dimensão há séculos” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 54).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Antiparatecnologia; paratecnóforo.

PARATECNOLOGIA

Definição. A *Paratecnologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da tecnologia da consciência dentro das abordagens da personalidade “inteira” e consequências, empregando toda a metodologia específica para a ampliação do autoconhecimento da conscin, incluindo, aí, as técnicas projetivas em geral (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 115).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *tecnologia* vem do mesmo idioma Grego, *tekhnología*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de alguma Arte”, formado a partir do radical *tekhnó*, de *tékhné*, “Arte; artesanía; indústria; Ciência”, e do radical *logía*, de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Aparelhagem extrafísica. 2. Tecnologia da consciência. 3. Paratécnica.

Antonímia: 1. Tecnologia. 2. Técnica. 3. Antitecnologia.

Exemplo: “A *Paratecnologia*, atuando da dimensão extrafísica para a intrafísica, desencadeou os princípios vitais da Genética e os efeitos daí decorrentes” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 117).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: paratecnofilia; paratecnolatria; paratecnológico; paratecnólogo; paratecnoteca.

PARATECNOLOGIA DA INTELECÇÃO

Definição. A *Paratecnologia da intelecção* é a Paraciência, ou especialidade da Conscienciologia, aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas dos fenômenos parapsíquicos intelectivos, circunscritos ao universo da Mentalsomatologia, a partir da Interassistentiologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6630).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *tecnologia* vem do mesmo idioma Grego, *tekhnología*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de alguma Arte”, formado a partir do radical *tekhnó*, de *tékhné*, “Arte; artesanía; indústria; Ciência”, e do radical *logía*, de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *intelecção* provém do idioma Latim, *intellectio*, “sentido; significação”.

Sinonímia: 01. Paratecnologia intelectual. 02. Intelecção paratecnológica. 03. Intelecção paraperceptiva. 04. Parapercepçologia intelectual. 05. Parapsiquismo intelectual. 06. Paracognoscibilidade. 07. Parafenomenologia intelectual. 08. Sistematologia Parapsíquica Intelectiva. 09. Paracerebrologia. 10. Parapolimatia.

Antonímia: 01. Intelecção formal. 02. Parapsiquismo físico. 03. Parapsiquismo cerebelar. 04. Atecnia parapsíquica. 05. Apedeutismo geral. 06. Incognoscibilidade. 07. Subcérebro abdominal. 08. Antiparatecnologia. 09. Antiparapercepciologia. 10. Antiparafenomenologia.

Exemplo: “Embora ainda despontando nesta dimensão humana, a *Paratecnologia da intelecção* é promissora pois expande a potencialização evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6633).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Paratecnologia da intelecção avançada; Paratecnologia da intelecção elementar.

PARATELEPORTAÇÃO HUMANA

Definição. A *parateleportação humana* é o fenômeno composto de desmaterialização, levitação, aperto e rematerialização no qual a conscin, homem ou mulher, desaparece de repente e reaparece noutro local; ato ou processo de transportar objetos, seres humanos ou animais subumanos através do espaço sem qualquer meio mecânico (Projeciologia, 2009, p. 195).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *tele* deriva do mesmo idioma Grego, *têle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. A palavra *portar* provém do idioma Latim, *portare*, “levar; trazer; transportar; levar ao porto; conduzir; acompanhar; empurrar; impelir; enviar”. O vocábulo *humano* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do homem; que convém à humanidade; afetuoso; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 01. Autoparateleportação. 02. Deslocação teledinâmica. 03. Metástase mágica. 04. Telecinesia da pessoa humana. 05. Teleportação extra-humana. 06. Teleportação parapsíquica. 07. Translação intrafísica-extrafísica. 08. Translação parapsíquica. 09. Transportação parapsíquica. 10. Transporte intrafísico-extrafísico.

Antonímia: 1. Deslocamento físico mecânico. 2. Materialização. 3. Desmaterialização. 4. Prestidigitação. 5. Efeito especial cinematográfico.

Exemplo: “O fenômeno da *parateleportação humana* presta-se a objetivos ignorados e imperscrutáveis” (Projeciologia, 2009, p. 196).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: autoparateleportação; teleportação extra-humana.

PARATERAPÊUTICA

Definição. A *Paraterapêutica* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo e à Terapêutica ou aos tratamentos de distúrbios patológicos desenvolvidos pela Consciencioterapia (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 969).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *terapêutico* procede do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”.

Sinonímia: 1. Ciência da Terapêutica Holossomática. 2. Consciencioterapêutica. 3. Pesquisa da saúde consciencial. 4. Técnica consciencioterápica.

Antonímia: 1. Terapêutica. 2. Psicoterapia.

Exemplo: “A *Paraterapêutica* é o recurso do qual o Serenão se utiliza frequentemente na existência intrafísica [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 969).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: paraterapeuta; paraterapêutico; paraterapia.

PARAUTOBIOGRAFIA

Definição. A *parautobiografia* é a narração, registro e estudo sistemático dos parafatos particulares da fase intermissiva da vida da conscin, homem ou mulher, seja de modo oral, escrito ou visual, pela própria, sob forma documental capaz de permitir acurada anamnese consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6634).

Etimologia. O primeiro elemento da composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *auto* procede também do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O terceiro elemento de composição *bio* deriva igualmente do mesmo idioma Grego, *bios*, “vida”. O quarto elemento de composição *grafia* provém do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Autobiografia intermissiva. 2. Autobiografia extrafísica. 3. Autobiografia pré-ressomática. 4. Para-História Pessoal.

Antonímia: 1. Autobiografia intrafísica. 2. Biografia humana. 3. Holobiografia pessoal. 4. História Pessoal Intrafísica.

Exemplo: “A *parautobiografia* é fruto da conduta-exceção parapsíquica dos componentes da microminoria veterana, mais lúcida quanto à inteligência evolutiva (IE), da Humanidade Terrestre” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6636).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: macroparautobiografia; microparautobiografia.

PARAVARREDURA COSMOVISIOLÓGICA

Definição. A *paravarredura cosmovisiológica* é o levantamento pessoal, geral, exaustivo, da condição evolutiva durante o período intermissivo da consciex lúcida, com a determinação minuciosa das autorrealizações e potenciais, inclusive parapsíquicos, objetivando a vida próxima, seja na intermissão prolongada ou na próxima existência humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6637).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *varrer* deriva do idioma Latim, *verrere*, “arrastar pelo chão; levar de rastros; varrer; ajuntar ou apanhar varrendo”. O vocábulo *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. A palavra *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O terceiro elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Parabalanço aut-evolutivo. 2. Parainventariologia Pessoal. 3. Autoidentificação do saldo da FEP. 4. Pararrastreamento intermissivo.

Antonímia: 1. Autobalanço intrafísico. 2. Autanálise conscienciogramática.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, admite ter feito a *paravarredura cosmovisiológica* antes de ressonar?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6641).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paravarredura cosmovisiológica integral; paravarredura cosmovisiológica parcial.

PARAVERBAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *paraverbação evolutiva* é a conduta ideal para a conscin, autoconsciente da programação existencial (autoproéxis), comunicar ao evoluciólogo do grupocarma, logo após a realização do completismo existencial (compléxis), a própria condição de conscin recém-dessomada, durante a intermissão pós-dessomática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6642).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. A palavra *ação* provém do mesmo idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Paraverbação pós-dessomática. 2. Paraverbação intermissivista.

Antonímia: 1. Verbação humana. 2. Verbação intrafísica.

Exemplo: “A unidade de medida da *paraverbação evolutiva* é a amparabilidade extrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6642).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: paraverbação evolutiva confirmada; paraverbação evolutiva insuficiente; paraverbação evolutiva superavitária; paraverbação intermissiva; paraverbação pós-dessomática.

PARAVÍNCULO

Definição. O *paravínculo* é aquele *paravinculo* insculpido na estrutura sutil do psicossoma da conscin, quando ainda era consciex no período da intermissão pré-ressomática, com alguma amizade extrafísica, ou seja, outra consciex durante o *Curso Intermissivo* (CI) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6647).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *vínculo* deriva do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”.

Sinonímia: 1. Vínculo consciencial extrafísico. 2. Paramizado. 3. Amizade intermissiva. 4. Familiaridade intermissiva. 5. Paravinculo.

Antonímia: 01. Vínculo humano. 02. Vínculo matrimonial. 03. Vínculo consanguíneo. 04. Vínculo consciencial (institucional ou intrafísico). 05. Vínculo empregatício. 06. Duplo vínculo (empregatício + consciencial). 07. Tríplice vínculo (intermissivo + institucional + empregatício). 08. Vínculo profissional. 09. Vínculo empresarial. 10. Vinculo intrafísico.

Exemplo: “O *paravínculo* é o maior laço de afinidade e empatia de bases paragenéticas, psicossomáticas, holossomáticas ou multiveiculares entre as consciências intrafísicas, homens e mulheres” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6649).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiparavínculo; megaparavínculo; miniparavínculo.

PARAVISIBILIDADE

Definição. A *paravisibilidade* é a qualidade dos paraolhos das consciexes evoluídas capazes de distinguir simultaneamente diferentes dimensões, holopensenes e ondas de energias conscienciais (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *visibilidade* deriva do idioma Latim, *visibilitas*, “visibilidade; qualidade do que é visível”.

Sinonímia: 1. Visibilidade multidimensional. 2. Paravisão pluridimensional.

Antonímia: 1. Visibilidade acanhada. 2. Paratatilidade.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PARAVISUAL

Definição. O *paravisual* é a figura extrafísica da consciex, em geral do psicossoma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 166).

Etimologia. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *visual* procede do idioma Latim Tardio, *visualis*, “visual; da vista”.

Sinonímia: 1. Visual extrafísico. 2. Fisionomia extrafísica; para fisionomia. 3. Aparência extrafísica. 4. Parassemblante.

Antonímia: 1. Visual intrafísico. 2. Fisionomia intrafísica. 3. Aparência intrafísica.

Exemplo: “Se você pensa, sente, evoca ou busca, acaba encontrando em razão dos morfopenses e das transfigurações do psicossoma, o *paravisual* pessoal repaginado” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 182).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: visual extrafísico; para fisionomia.

PARAVISUALIDADE

Definição. A *paravisualidade* é a qualidade da manutenção das paraformas do visual extrafísico psicossômico escolhido (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 188).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *visualidade* procede do idioma Latim, *visualitas*, “vista; sentido da vista”.

Sinonímia: 1. Estabilidade paravisual. 2. Equilíbrio da paraforma. 3. Identidade paravisual.

Antonímia: 1. Paramorfologia mutante. 2. Amorfia. 3. Consciex descaracterizada.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

P

PARAVIVÊNCIA

Definição. A *paravivência* é a autovivência extrafísica ou a experiência da vida da *consciex* no período intermissivo, entre duas vidas humanas – vivência-padrão – e também a experiência da vida da *conscin* quando projetada com lucidez fora do soma – vivência-exceção (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6650).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará* “por intermédio de; para além de”. O termo *vivência* vem do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participio presente de *vivere*, “viver, estar em vida; estar vivo; existir”.

Sinonímia: 1. *Vivência extrafísica pessoal*. 2. VEP. 3. Autovivência extrafísica; experiência extrafísica. 4. Autovivência projetiva.

Antonímia: 1. Vivência intrafísica vulgar. 2. Experiência intrafísica. 3. Autovivência parapsíquica intrafísica.

Exemplo: “Sem a parapercepção lúcida das dimensões extrafísicas e a interpretação racional das *paravivências* é impraticável a apreensão das realidades multidimensionais” (*Homo sapiens pacíficus*, 2007, p. 205).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autoparavivência; maxiparavivência; miniparavivência; paravivenciador; Paravivenciologia; paravivenciólogo.

PARAVOLUNTARIADO

Definição. O *paravoluntariado* é a qualidade ou condição da consciência dedicada a prestar serviço assistencial, por vontade própria, a partir de bases ou contextos extrafísicos ou parapsíquicos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6653).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”.

Sinonímia: 1. Voluntariado paraperceptivo. 2. Voluntariado parassociológico. 3. Voluntariado grupocármico extrafísico. 4. Voluntariado da paratares.

Antonímia: 1. Voluntariado humano. 2. Voluntariado sociológico. 3. Voluntariado grupocármico intrafísico. 4. Voluntariado da tares.

Exemplo: “Sem a autoconsciência da conscin lúcida quanto ao *paravoluntariado*, obviamente, são impraticáveis as vivências da tenepes [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6655).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: paravoluntariado máximo; paravoluntariado mediano; paravoluntariado mínimo; paravoluntariedade; paravoluntário; Paravoluntariologia.

PARAZOOLOGIA

Definição. A *Parazooologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a manifestação dos princípios conscienciais na condição de animais subumanos, ou a parafauna. É um subcampo científico da Parabiologia (Projeciologia, 2009, p. 42).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *zoo* deriva do mesmo idioma Grego, *zôion*, “ser vivo; animal”. O terceiro elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Zoologia Extrafísica. 2. Parafauna. 3. Parabiologia animal. 4. Paraciência da subumanidade.

Antonímia: 1. Zoologia. 2. Fauna. 3. Parabotânica. 4. Hominologia.

Exemplo: “Conforme a *Parazooologia*, há indícios de os rudimentos do altruísmo terem início ou serem gerados ainda na vida subumana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 388).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Parazoografia; parazoológico; parazoologista.

PARENCRIPTAÇÃO

Definição. A *parencriptação* é a operação interdimensional entre o holopensene humano do ofiexista, homem ou mulher, e a dimensão extrafísica, encapsulando a ofiex da conscin assistente e tornando-a protegida extrafísica e permanentemente (parablindagem) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6664).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *en* provém do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”. A palavra *cripta* procede também do idioma Latim, *crypta*,

“galeria subterrânea; caverna; cripta”, derivada do idioma Grego, *kriptē*, “abóbada subterrânea; cripta”, e *kriptō*, “esconder; ocultar”.

Sinonímia: 1. Encriptação extrafísica. 2. Encriptação interdimensional. 3. Encapsulamento da ofíex. 4. Bolsão interdimensional assistencial. 5. Proteção ofíexista.

Antonímia: 1. Encriptação informata. 2. Encriptação humana.

Exemplo: “[...] o tema supertranscendente da *parencryptação* pode ser abordado à conta de hipótese de tentativa, assunto aberto às pesquisas do futuro próximo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6667).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: parencryptação do desperto; parencryptação do tenepequista; Parencryptologia.

PARÊNTese PATOLÓGICO

Definição. O *parêntese patológico* é o período ou episódio de minutos ou de poucas horas nos quais a conscin, adulta, incauta, homem ou mulher penseniza ou age conscientemente como se esquecesse das leis naturais da autorganização da vida humana, deixando a anarquia ou a anomia predominarem nas próprias manifestações irrefletidas e indefensavelmente erradas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6668).

Etimologia. O termo *parêntese* deriva do idioma Grego, *paréntesis*, “ação de intercalar”. O vocábulo *patológico* procede também do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”.

Sinonímia: 1. Indisciplina pessoal consciente. 2. Surto pessoal de incoerência. 3. Lapso doentio. 4. Crise de excentricidade.

Antonímia: 1. Vida pessoal organizada. 2. Coerência pessoal permanente.

Exemplo: “Quem se permite vivenciar o *parêntese patológico*, mesmo esporadicamente, ainda está muito longe do autodomínio necessário para honrar o nível cosmoético da conscin intermissivista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6670).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaparêntese patológico; miniparêntese patológico.

P

PAREPISTEMOLOGIA

Definição. A *Parepistemologia* é a Ciência englobando o corpo de pesquisas, estudos técnicos, sistemáticos, teáticos e parapsíquicos, através do paradigma consciencial, da origem, da natureza e do valor da compreensão e da produção científica de conhecimentos multidimensionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6671).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *epistem* deriva também do idioma Grego, *epistēmē*, “familiaridade com determinada matéria; entendimento; habilidade; conhecimento científico; Ciência”. O terceiro elemento de composição *logia* provém do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Holofilosofia da Ciência. 02. Holofilosofia da Parapercepciologia. 03. *Ciência da Teoria do Paraconhecimento*. 04. *Teoria do paraconhecimento*. 05. *Teoria da Parapercepciologia*. 06. Gnosiologia do Paraconhecimento. 07. Metaconhecimento multidimensional. 08. Conhecimento sobre o paraconhecimento. 09. *Ciência do Saber Parapsíquico*. 10. Pesquisa da inteligência evolutiva.

Antonímia: 1. Epistemologia. 2. Filosofia da Ciência.

Exemplo: “A Holofilosofia expande-se com a *Parepistemologia* cósmica multidimensional, priorizando a relação sujeito-sujeito [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2973).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: parepistemologia teórica; parepistemologia vivencial; parepistemológico.

PARESTAÇÃO DE TRABALHO

Definição. A *parestação de trabalho* é o holopensene ou ambiente extrafísico concebido e mantido, por grupos de consciexes lúcidas, para a prestação de serviços evoluídos, interassistenciais, às consciências em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6676).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *estação* deriva do idioma Latim, *statio*, “estado de repouso; morada; paragem; posto; ancoradouro; lugar de reunião; estrebaria; cavalaria; lugar; sítio”. O vocábulo *trabalho* provém do mesmo idioma Latim, *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”.

Sinonímia: 1. Parestação de serviço. 2. Estação de trabalho extrafísico. 3. Parestação interassistencial. 4. Parambiente de trabalho. 5. Parambiente de serviço.

Antonímia: 1. Estação de trabalho intrafísico. 2. Estação de serviço humano. 3. *Instituição Conscienciocêntrica*.

Exemplo: “A *parestação de trabalho* deve ser, racionalmente, mantida na condição de hipótese de tentativa para quem ainda não dispõe do autoparapsiquismo interassistencial desenvolvido” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6678).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: prestação de trabalho mista; prestação de trabalho pura.

PARESTAMENTO

Definição. O *parestamento* é o grupo de consciexes qualificadas com análoga função parassocial, evolutiva, cosmoética, e exercendo influência similar em determinado campo de ação interassistencial extrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6679).

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *estamento* provém do idioma Espanhol, *estamento*, “na coroa de Aragão, cada Estado concorrente às Cortes; corpos de colegiadores estabelecidos pelo estatuto real”, e esta do idioma Catalão Medieval, *estament*, “estamento”.

Sinonímia: 1. Estamento extrafísico. 2. Estamento parassocial.

Antonímia: 1. Estamento social. 2. Estamento político. 3. Estamento burocrático. 4. Estamento profissional.

Exemplo: “A compreensão do *parestamento* amplia a lucidez da conscin intermissivista quanto aos trabalhos em equipe [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6682).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: prestamento evoluciológico; prestamento galáctico; prestamento sereno-lógico.

PAREXCURSÃO INTERPLANETÁRIA

Definição. A *parexcursão interplanetária* é o trabalho de grupo, aplicado nos *Cursos Intermissivos* (CIs), dirigido por mestre de volitação, levando determinada equipe de consciexes

estudantes a planeta habitado, distante da Terra, a fim de potencializar teaticamente o discernimento da megafraternidade dos intermissivistas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6684).

Etimologia. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *excursão* procede do idioma Latim, *excursio*, “excursão; viagem”, do radical de *excursum*, supino de *excurrere*, “correr para fora; sair correndo; estender-se; adiantar-se; avançar; exceder; sobrar”. O prefixo *inter* vem do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *planetário* deriva também do idioma Latim, *planetarius*, “astrólogo”.

Sinonímia: 1. Visitologia interplanetária. 2. Visitologia parapedagógica. 3. Parexpedição cósmica. 4. Excursão intermissivista. 5. *Curso Intermissivo*.

Antonímia: 1. Transmigraciologia interplanetária. 2. Visitologia de Serenão extraterrestre à Terra. 3. Excursão científica. 4. Expedição educativa. 5. Tertúlia conscienciológica.

Exemplo: “A *parexcursão interplanetária* deixa marcas indeléveis do impacto da megafraternidade na holomemória [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6687).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: parexcursão interplanetária pressentida; parexcursão interplanetária rememorada.

PARURBANISMO

Definição. O *parurbanismo* é o paraestudo sistematizado e multifacetado das paracomunidades e paradistritos com vistas à melhoria das condições extrafísicas das consciências, inclusive em relação a nós próprios, vivendo ou se manifestando temporariamente nesses ambientexes (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 172).

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *urbano* procede do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e esta de *urbs*, “cidade”. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonímia: 1. Organização das paracomunidades. 2. Planejamento parurbano. 3. Parurbanidade; Parurbanística; Parurbanologia.

Antonímia: 1. Desfiguração parurbana. 2. Urbanismo; Urbanologia. 3. Ruralismo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Parurbanística; parubano; Parurbanologia.

PATOPENSENE

Definição. O *patopensene* (*pato + pen + sen + ene*) é o pensene patológico, pecadilho mental ou o *pensamento sujo infalado*, específico da amência consciencial ou da consciência intoxicada pela Anticosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6692).

Etimologia. O elemento de composição *pato* vem do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom

senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 01. Morbopensene. 02. Nosopensene. 03. Toxicopensene. 04. Esquizopensene. 05. Narcopensene; oniropensene. 06. Estultopensene. 07. Entropensene. 08. Intrusopensene. 09. Retropensene. 10. Paleopensene.

Antonímia: 01. Ortopensene. 02. Nexopensene. 03. Lucidopensene. 04. Evoluciopensene. 05. Maxipensene. 06. Hiperpensene. 07. Prioropensene. 08. Cosmopensene. 09. Etipensene. 10. Paratecnopensene.

Exemplo: “Em geral, o pécadilho mental, ou *patopensene*, oculta insistentemente um traço desagradável da conscin” (100 Testes da Conscienciometria, 1997, p. 39).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: patopensene autocorrupto; patopensene ignorante; patopensênico; patopen-senista; patopensenização; Patopensenologia; patopensenoteca.

PATOPENSENIDADE

Definição. A *patopensenidade* é a qualidade da autopensenidade patológica de quem alimenta patopenses (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 553).

Etimologia. O elemento de composição *pato* vem do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Autopensenidade doentia. 2. Autopensenidade malintencionada. 3. Noso-pensenidade.

Antonímia: 1. Ortopensenidade. 2. Autopensenidade cosmoética. 3. Autopensenidade sadia.

Exemplo: “O efeito ilha de *patopensenidade* doméstica pode ser definido como sendo o grande acúmulo de pensenidade média doentia do lar [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 308).

1º Registro em livro: Manual de Redação da Conscienciologia, 1997.

Subverbete: autopatopensenidade.

PEDÁGIO PARAPSÍQUICO

Definição. O *pedágio parapsíquico* é o suposto direito anticosmoético de cobrança moral, emocional ou energética, exigido por determinada consciência, consciex ou conscin, na condição de ressarcimento por alguma reivindicação não atendida por parte da vítima de assédios inter-conscienciais, no esforço do desenvolvimento do autoparapsiquismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6700).

Etimologia. O vocábulo *pedágio* vem do idioma Latim Vulgar, **pedaticum*, “pedágio”, através do idioma Italiano, *pedaggio*. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Peagem parapsíquica. 2. Portagem parapsíquica. 3. Taxa do desenvolvimento parapsíquico. 4. Pré-requisito parapsíquico. 5. Barreira parapsíquica pessoal.

Antonímia: 1. Ação sem taxa. 2. Atividade sem tributo. 3. Desenvolvimento grátis. 4. Entrada gratuita. 5. Passagem livre. 6. Passe livre.

Exemplo: “A libertação da conscin lúcida das consciências credoras do passado exige a tomada de conta da própria situação grupocármica com a autovivência de *pedágios parapsíquicos*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6702).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: pedágio parapsíquico composto; pedágio parapsíquico simples.

PEDOPROJEÇÃO

Definição. A *pedoprojeção* é a projeção consciencial do miniprojetor, ou seja, da criança (Projeciologia, 2009, p. 810).

Etimologia. O elemento de composição *pedo* vem do idioma Grego, *país, paidós*, “filho; filha; criança”. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção mirim. 2. Projeção consciencial do infante.

Antonímia: 1. Projeção consciencial de adulto. 2. Projeção consciencial do idoso.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PENSENE

Definição. O *pensene* é a unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, considerando o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 208).

Etimologia. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *énérgεια*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Tríade de manifestação consciencial. 2. Trinômio pensamento-sentimento-energia. 3. Ato pensênico.

Antonímia: 1. Holopensene. 2. Pensamento. 3. Sentimento. 4. Energia.

Exemplo: “O *pensene* reúne todos os egos e inteligências pessoais num ato único” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 392).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: pensenedor; pensenidade; pensenização; pensenizar; pensenograma.

PENSENE EMPÁTICO

Definição. O *pensene empático* é o autopensene da conscin lúcida inteiramente harmonizado com o fluxo construtivo das realidades e pararealidades do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6716).

Etimologia. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom

senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *Einfühlung*, e este derivado do idioma Grego, *empátheia*, “paixão”.

Sinonímia: 1. Pensene simpático. 2. Autopensene harmônico. 3. Ortopensene evolutivo. 4. Empatia cognitiva.

Antonímia: 1. Pensene antipático. 2. Autopensene desarmônico. 3. Patopensene regressivo. 4. Antipatia cognitiva.

Exemplo: “A necessidade evolutiva da compreensão e da autovivência do *pensene empático* envolve todos os componentes da Humanidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6718).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pensene empático máximo; pensene empático mínimo.

PENSENE SISTEMÁTICO

Definição. O *pensene sistemático* é aquele embasado na racionalidade, na lógica, na Cosmoeticologia, na Metodologia e na articulação prioritária da vontade, da intenção e da deliberação inteligente ante o momento evolutivo da consciência, na direção da formação coerente de pensamentos, sentimentos e ações manifestados a partir da coordenação lógica de elementos intra e extraconscientes, sejam físicos ou multidimensionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6720).

Etimologia. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O termo *sistemático* procede do idioma Latim, *systematicus*, “sistemático, pertencente a algum sistema”, e este do idioma Grego, *systematikós*, “sistemático”.

Sinonímia: 1. Pensene sistêmico. 2. Pensene racional. 3. Pensene cosmoético. 4. Pensene cosmolíneo. 5. Pensene coerente.

Antonímia: 1. Pensene irracional. 2. Pensene anticosmoético. 3. Pensene subumano. 4. Pensene incoerente.

Exemplo: “Como você emprega os *pensenes sistemáticos*: de modo esporádico ou permanente?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6723).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pensene sistemático constante; pensene sistemático esporádico.

PENSENOLOGIA

Definição. A *Pensenologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas dos pensenes (pensamentos, sentimentos, energias), da pensenidade e dos pensenedores da consciência, a parafisiologia e parapatologia respectivas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 209).

Etimologia. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim,

energia, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Estudo da pensenidade. 2. Estudo das assinaturas pensênicas; estudo das estatísticas pensenológicas. 3. Estudo da interação materpensene-holopensene. 4. Conscienciologia. 5. Ciência dos pensenes.

Antonímia: 1. Materiologia; mecanicismo. 2. Biologia humana. 3. Psicologia.

Exemplo: “Pela *Pensenologia*, evoluir é carregar o holopensene pessoal no *pen* [pensamento, ideia, concepção]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 101).

1º Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

Subverbetes: Autopensenologia; Heteropensenologia; *Pensenarium*; pensenológico; pensenologista; pensenólogo; pensenoteca.

PENSENOSFERA

Definição. A *pensenosfera* é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico ou extrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6724).

Etimologia. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O elemento de composição *sfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e este do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”.

Sinonímia: 01. Esfera de ação da autopensenidade. 02. Atmosfera pensênica. 03. Ambiente pensênico. 04. Agregado pensênico. 05. Gravitação pensênica. 06. Contexto pensênico. 07. Holopensene pessoal. 08. Holopensene grupal. 09. Zona pensênica. 10. Psicofesfera.

Antonímia: 1. Comunex. 2. Vida extraterrestre. 3. Estação espacial. 4. Base interplanetária. 5. Espaço intergalático. 6. Colônia bacteriana.

Exemplo: “A auscultação periódica da qualidade da própria *pensenosfera* é providência inteligente para toda conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6727).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pensenosfera egocármica; pensenosfera grupocármica; pensenosfera policármica.

PENTATLO DUPLISTA

Definição. O *pentatlo duplista* é o conjunto de vivências dos 5 principais exercícios, modalidades assistenciais, autovivências ou feitos evolutivos, praticados pelos 2 parceiros, homem e mulher, intermissivistas, cognopolitas, da dupla evolutiva bem-sucedida, notadamente no holopensene da Cognópolis, a partir deste Terceiro Milênio, na Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6729).

Etimologia. O termo *pentatlo* vem do idioma Grego, *péntathlon*, “pentatlo; atleta treinado no pentatlo; os 5 principais exercícios esportivos praticados entre os gregos”. O vocábulo *duplo* deriva do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”.

Sinonímia: 01. Pentatlo em parceria. 02. Pentatlo evolutivo. 03. Pentatlo parapsíquico. 04. Pentatlo interassistencial. 05. Pentatlo invexológico. 06. Duplologia máxima. 07. Taxologia da solidariedade. 08. Faixa da autodespeticidade. 09. Hierarquia interassistencial. 10. Nível da autopolicarmalidade.

Antonímia: 01. Triatletismo conscienciológico. 02. Tridotalidade consciencial. 03. Jubileu evolutivo. 04. Pentatlo convencional. 05. Vida humana antiparapsíquica. 06. Vida humana antiasistencial. 07. Faixa da indisponibilidade pessoal. 08. Nível da antidespeticidade. 09. Índice da antiassistencialidade. 10. Hierarquia da antipolicarmalidade.

Exemplo: “Segundo a Evoluciologia, consequência das mais avançadas do *pentatlo duplista* é a condição de minipeças conjugadas dos 2 parceiros da dupla evolutiva bem-sucedida, dentro do maximecanismo interassistencial, interdimensional” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6731).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pentatlo duplista elementar; pentatlo duplista superior.

PERCENTUAIS DIDÁTICOS

Definição. A *técnica dos percentuais didáticos* é a utilização do princípio dual (antípoda) do máximo e do mínimo, levado às últimas consequências racionais, na escolha das prioridades de ação ou categoria de trabalho, em qualquer empreendimento cosmoético da holomaturidade ou da evolução da consciência, assentado na determinação do 1% menos rentável e dos 99% mais úteis (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 137).

Etimologia. A palavra *percentual* é adaptação da expressão do idioma Latim, *per centum*. O vocábulo *didático* procede do idioma Francês, *didactique*, e este do idioma Grego, *didaktikós*, de *didásko*, “ensinar; instruir”.

Sinonímia: 1. Técnica do maximínimo. 2. Assentamento lógico de prioridades. 3. Didática equiparativa realista.

Antonímia: 1. Despriorização de esforços. 2. Conduta irracional. 3. Didática convencional.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PERCENTUAL DE RACIONALIDADE

Definição. O *percentual de racionalidade* é o nível exato da atuação da razão nas manifestações gerais da conscin, homem ou mulher, sobre as reações instintivas, animais, vegetativas ou do porão consciencial, em qualquer fase da existência humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6732).

Etimologia. A palavra *percentual* é adaptação da expressão do idioma Latim, *per centum*. O termo *racionalidade* vem do mesmo idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”.

Sinonímia: 1. Nível da razão. 2. Especificação do raciocínio.

Antonímia: 1. Percentual de irracionalidade. 2. Nível de instintividade. 3. Percentual de infantilidade. 4. Percentual de insensatez. 5. Percentual de obtusidade. 6. Percentual de incoerência. 7. Percentual de robotização.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: percentual de racionalidade evoluído; percentual de racionalidade primitivo.

PERFILOLOGIA

Definição. A *Perfilologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos ou pesquisas técnicas, sistemáticas, específicas e teáticas de perfis específicos das consciências, incluindo os caracteres, traços e traços, virtudes e defeitos, temperamento, nível cognitivo, inteligência evolutiva (IE), estágio na *escala evolutiva das Consciências* e demais traços exponenciais capazes de identificar as diferenças reais entre as consciências, conscins e consciexes, em geral, a partir das avaliações da Conscienciometrologia, e também da Consciencioterapia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6743).

Etimologia. O termo *perfil* vem do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delicado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Caracterologia. 2. Tipologia. 3. Personologia. 4. Paraprosopografia. 5. Holoperfil.

Antonímia: 1. Acriticismo. 2. Vida inavaliada.

Exemplo: “A autoidentificação da *Perfilologia* Invexológica é, ao jovem inversor, atitude mais prioritária na interatividade do maxiplanejamento convergente com os megatalentos assistenciais inatos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6750).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Megaperfilologia; Miniperfilologia; perfilologista.

PERMUTABILIDADE INTERCONSCIENCIAL

Definição. A *permutabilidade interconsciencial* é a ideia, técnica, condição, estado ou qualidade lúcida do convívio ideal entre as consciências, no caso, o mais lógico, bioenergético, evolutivo, ininterrupto, cosmoético, holopensênico, interdependente, parapsíquico, multidimensional, teático, proexológico, prazenteiro e sempre assistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6764).

Etimologia. O termo *permutabilidade* vem do idioma Latim, *permutabilis*, de *permutare*, “mudar inteiramente; dar a alguma coisa outra posição; trocar o lugar com; cambiar”. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; no espaço de”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Convivialidade permutativa. 2. Convívio holofilosófico.

Antonímia: 1. Convivialidade inconsciente. 2. Convívio compulsório interpresidiário.

Exemplo: “A *permutabilidade interconsciencial* pouco a pouco embasa a tares policármica da conscin” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6766).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxipermutabilidade interconsciencial; minipermutabilidade interconsciencial.

PERSONALIDADE CONSECUTIVA

Definição. A *personalidade consecutiva* é a conscin-cobaia com a qual se convive, nesta mesma vida humana, em duas etapas, sendo a primeira vida curta quando a personalidade dessoma e, a segunda vida, quando a personalidade ressuma, depois de viver breve período intermissivo na condição de consciex, reencetando o convívio anterior interrompido (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6785).

Etimologia. O termo *personalidade* vem do idioma Latim, *personalitas*, “personalidade”, de *personalis*, “inerente à pessoa; pessoal”, sob a influência do idioma Francês, *personnalité*, “aquilo que constitui a pessoa em geral; caráter próprio da pessoa em particular”. O vocábulo *consecutivo* é adaptação do idioma Francês, *consécutif*, derivado do idioma Latim, *consecutivus*, de *consecutus*, de *consequere*, “ir atrás; alcançar; seguir; resultar”.

Sinonímia: 1. Personalidade-cobaia seriexológica. 2. Consciência cobaia consecutiva. 3. Autocomprovação definitiva da seriéxis.

Antonímia: 1. Personalidade comum. 2. Pré-serenão vulgar. 3. Pré-serenona vulgar.

Exemplo: “Quem se conscientiza da existência da *personalidade consecutiva* diminui o interesse quanto à vida anterior da pessoa [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6786).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

PERSONALIDADE INARREDÁVEL

Definição. A *personalidade inarredável* é a consciência, seja sadia ou doentia, com ginosoma, androssoma, ou a consciex, assentada nesta ou naquela linha de conhecimento, personalidade conhecida, impossível de esquecer ou afastar da autoconscientização ou das cercanias do microuniverso consciencial (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 429).

Etimologia. O vocábulo *personalidade* vem do idioma Latim, *personalitas*, “personalidade”, de *personalis*, “inerente à pessoa; pessoal”, sob influência do idioma Francês, *personnalité*, “aquilo que constitui a pessoa em geral; caráter próprio de pessoa em particular”. O prefixo *in* procede igualmente do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. A palavra *arredar* deriva provavelmente do mesmo idioma Latim, *ad retro*, “para trás”.

Sinonímia: 1. Personalidade inesquecível. 2. Consciência ímpar; consciência singular. 3. Pessoa invulgar; pessoa marcante. 4. Pessoa indespreszível.

Antonímia: 1. Pessoa comum; pessoa vulgar. 2. Pessoa qualquer. 3. Pessoa anônima. 4. Zé-ninguém.

Exemplo: “A heteranálise da *personalidade inarredável* aponta, por empatia, a exata posição do analista no grupo evolutivo [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 430).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PERSONALIDADE SINGULAR

Definição. A *personalidade singular* é a qualidade ou condição de ser compondo o caráter cosmoético e evolutivo de determinada pessoa ortocentrada, dinâmica e catalítica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6791).

Etimologia. O termo *personalidade* vem do idioma Latim, *personalitas*, “personalidade”, de *personalis*, “aquilo que constitui a pessoa em geral; caráter próprio de pessoa em particular”. A palavra *singular* procede também do idioma Latim, *singularis*, “único; singular; simples”.

Sinonímia: 01. Conscin superlúcida. 02. Personalidade cosmoética. 03. Personalidade evolutivamente forte. 04. Personalidade ortocentrada. 05. Personalidade-líder. 06. Personalidade integral. 07. Personalidade autocoerente. 08. Personalidade autodeterminante. 09. Personalidade forte. 10. Personalidade inesquecível.

Antonímia: 01. Personalidade comum; personalidade medíocre; personalidade vulgar. 02. Personalidade antediluviana; personalidade arcaica; personalidade ultrapassada. 03. Personalidade robotizada. 04. Personalidade débil; personalidade demolida. 05. Personalidade fanática;

personalidade incontentável. 06. Personalidade cínica; personalidade dúbia; personalidade egocêntrica. 07. Personalidade difícil; personalidade incongruente. 08. Personalidade ilógica. 09. Personalidade paranoide; personalidade psicopática (P. P.). 10. Personalidade *borderline*.

Exemplo: “A *personalidade singular* merece ser estudada mais de perto pelo pesquisador ou pesquisadora da Conscienciologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6793).

1ª Registro em livro: Nossa Evolução, 1996.

Subverbetes: personalidade singular máxima; personalidade singular mediana; personalidade singular mínima.

PERTENCIMENTO PESSOAL

Definição. O *pertencimento pessoal* é a condição de autossubmissão e, portanto, de autodes-tinação da consciência às condições existenciais, ou ao próprio destino, de acordo com o nível da autoinconsciência ou autoconsciência quanto à evolução consciencial, no âmbito da qualidade do emprego teático da inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6801).

Etimologia. O vocábulo *pertencer* vem do idioma Latim, **pertinesc(e)re*, e este de *pertinere*, “pertencer a; ser propriedade de”. A palavra *pessoal* deriva também do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. Pertença pessoal. 2. Autopertence. 3. Heteropertence. 4. Autopertencimento. 5. Heteropertencimento. 6. Autoprioridade evolutiva.

Antonímia: 1. Autoconsciência evolutiva. 2. Autolucidez evolutiva.

Exemplo: “A identificação exata do predomínio da condição do *pertencimento pessoal* fornece à conscin lúcida o nível da própria identidade evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6805).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pertencimento pessoal humano; pertencimento pessoal paraprocedente; pertencimento pessoal tecnológico.

PERTINÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *pertinência evolutiva* é a condição da conscin lúcida capaz de manter o predomínio das manifestações autopensênicas de modo apropriado, ou seja, invariavelmente no megafoco prioritário da própria evolução consciencial, cosmoética, universalista, interassistencial, sem desvios regressivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6806).

Etimologia. O termo *pertinência* deriva do idioma Latim, **pertinentia*, “o que diz respeito a; coisas próprias, acomodadas”, de *pertinere*, “pertencer a; propriedade de; ir ou estender-se até; chegar a; entestar com; dirigir-se para; abranger”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Coerência evolutiva. 02. Harmonia evolutiva. 03. Pertinacidade evolutiva. 04. Perseverança evolutiva. 05. Danura evolutiva; persistência evolutiva. 06. Consistência proexológica. 07. Autempenho evolutivo. 08. Dinâmica evolutiva. 09. Fidedignidade cosmoética; fortidão cosmoética. 10. Autocriticidade cosmoética; finca-pé megafocal.

Antonímia: 01. Despropósito pessoal; inadequação evolutiva. 02. Desvio evolutivo. 03. Regressismo evolutivo. 04. Despriorização impertinente; incorrigibilidade ilógica. 05. Contumácia automimética; irreduzibilidade anticosmoética. 06. Rebeldismo regressivo. 07. Erronia reincidente; zina antievolutiva. 08. Insistência dolosa; voluntariosidade irracional. 09. Embirração etológica; persistência patológica. 10. Obstinação ilógica; teimosice psicótica.

Exemplo: “A *pertinência evolutiva* é demonstração cabal da autovivência teática da inteligência evolutiva [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6809).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: pertinência evolutiva avançada; pertinência evolutiva básica.

PESQUISADOR CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *pesquisador conscienciológico* é o homem ou a mulher atuando sem limites quanto à liberdade cosmoética de investigação e de informação *urbi et orbi* dos achados das pesquisas no universo da Conscienciologia, mesmo as mais avançadas ou de ponta quanto à multidimensionalidade e ao parapsiquismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6823).

Etimologia. O termo *pesquisador* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir, perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. A palavra *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Experimentador conscienciológico. 02. Investigador conscienciológico. 03. Cientista conscienciológico. 04. Parapesquisador conscienciológico. 05. Paracientista conscienciológico. 06. Descrenciologista conscienciológico. 07. Cientista da Conscienciologia; conscienciológico pesquisador. 08. Pesquisador-sensitivo da Conscienciologia. 09. Pesquisador independente da Conscienciologia. 10. Pesquisador generalista da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Ficcionista. 2. Achista. 3. Crente deificador. 4. Crédulo. 5. Beato. 6. Pesquisador eletrónico. 7. Onirólogo. 8. Conscinprojeciofóbica.

Exemplo: “O ádito ideativo cosmovisiológico decorre dos omniquestionamentos cosmoéticos do *pesquisador conscienciológico* francamente predisposto a revisar ideias e concepções pessoais *a priori*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 244).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pesquisador conscienciológico jovem; pesquisador conscienciológico maduro.

PESQUISADOR INDEPENDENTE

Definição. O *pesquisador independente* é o homem ou a mulher atuando sem limites quanto à liberdade cosmoética de investigação e de informação *urbi et orbi* dos achados das pesquisas, mesmo avançadas ou de ponta quanto à multidimensionalidade e ao parapsiquismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6829).

Etimologia. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *dependente* procede do mesmo idioma Latim, *dependere*, “pagar; gastar; empregar a tempo”.

Sinonímia: 1. Pesquisadora independente. 2. Investigadora parapsíquica independente. 3. Investigador parapsíquico independente.

Antonímia: 1. Pesquisadora dependente. 2. Pesquisador dependente.

Exemplo: “Preferível investir para ser *pesquisador independente* – o cientista sem canga – e não ser refém de linha de conhecimento ou instituição – o cientista com canga” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 993).

1ª Registro em livro: Conscienciograma, 1996.

Subverbetes: maxipesquisador independente; minipesquisador independente.

PESQUISA DOS 50 PREFÁCIOS

Definição. A *pesquisa dos 50 prefácios* é o procedimento técnico de a conscin lúcida ler atentamente, registrando os dados relevantes, 50 prefácios, introduções, apresentações, preâmbulos, prelúdios, exórdios ou proêmios de obras selecionadas, textos preliminares escritos pelos próprios autores ou autoras, a fim de expandir a cultura pessoal ou escolher temas para pesquisas prioritárias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6833).

Etimologia. O vocábulo *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. O termo *cinquenta* provém do idioma Latim Vulgar, *cinquaginta*, relacionado ao idioma Latim Clássico, *quingenta*, “cinquenta”. A palavra *prefácio* procede do idioma Latim, *praefatio*, “ação de falar ao princípio de; discurso ou advertência, geralmente breve, antecedendo alguma obra escrita; considerações prévias; preâmbulo (de algum decreto); exórdio; motivos (da lei); prefácio”.

Sinonímia: 1. *Técnica dos 50 prefácios*. 2. *Técnica das 50 introduções*. 3. Pesquisa dos 50 proêmios.

Antonímia: 01. Leiturofobia. 02. Ansiosismo. 03. Antitecnia. 04. Ficcionismo. 05. Onirológismo. 06. Preguiça investigativa. 07. Ignorantismo. 08. Beatismo. 09. Cérebro vazio. 10. Achismo.

Exemplo: “A *pesquisa dos 50 prefácios* expande a cultura geral do pesquisador ou da pesquisadora, descerra novos vieses investigativos e potencializa a execução cosmovisiológica da autoproexis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6836).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pesquisa dos 50 prefácios avançada; pesquisa dos 50 prefácios básica.

PICO MÁXIMO DA INTELIGÊNCIA

Definição. O *pico máximo da inteligência* é a condição do auge da agudez mental da conscin, considerando a vida desenvolvida nas 24 horas do dia e da noite (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6837).

Etimologia. O termo *pico* vem provavelmente do dialeto Provençal, *pic*, “cume; cima”. O vocábulo *máximo* procede também do idioma Latim, *maximus*, de *magnus*, “grande; poderoso; ilustre”. A palavra *inteligência* provém do mesmo idioma Latim, *intelligentia*, “entendimento; conhecimento”.

Sinonímia: 1. Acume do momento intelectual. 2. Ápice da agudez mental. 3. Nitidez máxima da inteligência. 4. Paroxismo da cerebração.

Antonímia: 1. Nível mínimo da inteligência. 2. Confusão mental. 3. Paroxismo da obstupidez.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

PICOTAGEM DAS IDEIAS

Definição. A *picotagem das ideias* é a técnica, ato, ação, efeito ou modo de picotar, partir, dividir ou destacar didaticamente as expressões, frases, tópicos e parágrafos da comunicação escrita a fim de explicitar melhor a transparência das pensenizações (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6840).

Etimologia. O termo *picotagem* é de origem obscura. O vocábulo *ideia* provém do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”.

Sinonímia: 1. Recorte das ideias. 2. Divisão das ideias. 3. Retalhamento das ideias. 4. Des-
taque das neoideias. 5. Estilo explícito. 6. Redação nua.

Antonímia: 1. Ideias empoladas. 2. Gongorismo. 3. Estilo confuso. 4. Redação obscura.

Exemplo: “A *picotagem didática das ideias* facilita, de modo inquestionável, a máxima compreensibilidade dos textos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6842).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: *picotagem das ideias máxima; picotagem das ideias mínima.*

PILARES DA CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A técnica dos *pilares da Conscienciologia* é o empilhamento de 7 ideias ou diretrizes básicas para sustentar a construção do conhecimento interativo, sinérgico, sintético e prático de assunto relevante para a consciência evoluir dinamicamente no Cosmos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 137).

Etimologia. A palavra *pilar* deriva do idioma Espanhol, *pilar*, “pilar” e do idioma Latim, *pila*, “coluna, pilar”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Sínteses de ideias-chave. 2. Tabulação de ideias convergentes. 3. Método da infraestrutura mentalsomática. 4. Alicerce paracognitivo.

Antonímia: 1. Enumerologia convencional. 2. Sínteses de ideias convencionais.

Exemplo: “Quais os 3 *pilares da Conscienciologia*, componentes do trinômio holofilosófico, cuja compreensão teática favorece a libertação do clã?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7339).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: *pilastras da Conscienciologia.*

PISTA DE REFLEXÃO

Definição. A *pista de reflexão* é o rastro indicador ou a estrada orientadora da autopen-
sização produtiva da conscin lúcida, capaz de propiciar a ação diligente para encontrar neoideias ou neoverpons nas autorreflexões prioritárias do momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6843).

Etimologia. O termo *pista* vem do idioma Francês, *piste*, “traço de passagem deixado por ser vivo; conjunto de indicações orientadoras das investigações de pessoa perseguindo outra; superfície plana, situada no centro de circo e reservada aos artistas e animais; parte do terreno reservado para decolagem e aterrissagem de aparelhos aéreos”, procedente do idioma Italiano, *pista*, “pista; marca do pé; traço; pegada; rasto”. O vocábulo *reflexão* provém do idioma Latim,

reflexio, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”.

Sinónímia: 01. Pista de autorreflexão. 02. Pista de meditação; pista de ponderação. 03. Pista de concentração mental. 04. Trilha de reflexão. 05. Vertente de reflexão. 06. Viés de reflexão. 07. Pista de rolamento intelectual. 08. Pista de autocognição. 09. Rastro de cognição. 10. Vertente de meditação.

Antonímia: 01. Irreflexão. 02. Irreflexionismo. 03. Reflexão vazia. 04. Desvio da pista de reflexão. 05. Perda da pista de reflexão. 06. Autoimperspicácia. 07. Insensatez pessoal. 08. Autovitimização ao porão consciencial. 09. Robéxis. 10. Vítima do ansiosismo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pista de reflexão egocármica; pista de reflexão grupocármica; pista de reflexão policármica; pista de autorreflexão.

PLANEJAMENTO MILIMÉTRICO

Definição. O *planejamento milimétrico* é o ato ou o efeito de planejar a proéxis, preparar tarefa, esquematizar trabalho ou planificar a vida humana de modo calculado, cuidadoso, escrupuloso, rigoroso, circunstanciado, integrado, judicioso, com grande precisão, exaustivamente, até o último pormenor, mínimo, concebível, de acordo com a *técnica do detalhismo* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6847).

Etimologia. O termo *planejar* vem do idioma Latim, *planus*, “plano; chão; nivelado”. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *milimétrico* deriva do idioma Francês, *millimétrique*, “milimétrico”.

Sinónímia: 01. Planificação milimétrica. 02. Planejamento centesimal. 03. Planejamento nanométrico. 04. Planejamento detalhista. 05. Planejamento preciso. 06. Planejamento técnico. 07. Planejamento estratégico minucioso. 08. Organização milimétrica. 09. Detalhamento existencial. 10. Orientação existencial.

Antonímia: 01. Ausência de planejamento. 02. Falta do plano de ação. 03. Vida desprogramada; vida instintiva. 04. Existência aleatória; existência improvisada. 05. Desorientação existencial. 06. Descompasso evolutivo. 07. Atitude antiproéxis. 08. Conscin desorganizada. 09. Personalidade despreparada. 10. Vida na robéxis.

Exemplo: “O *planejamento milimétrico*, a rigor, exige aplicações multiculturais e multidimensionais da Holomnemônica, Holopensenologia, Holocarmologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6850).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: planejamento milimétrico aquisitivo; planejamento milimétrico distributivo; planejamento milimétrico executivo.

PLANETA-IRMÃO

Definição. O *planeta-irmão* é aquele afim a outro, situado na mesma ou em outra galáxia, capaz de estabelecer conexões de trabalho evolutivo útil entre as comunidades conscienciais, consciexes e conscins, domiciliadas nele na condição de alunos da Megaescola-hospital, estudados pela Parageografia (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 828).

Etimologia. O termo *planeta* vem do idioma Latim Tardio, *planeta*, “planeta”, e este do idioma Grego, *plánés* ou *planêtés*, “errante; vagabundo”. O vocábulo *irmão* deriva do idioma Latim, *germánus*, “filhos dos mesmos pais”; irmão”.

Sinonímia: 1. Planeta afim; planeta simpático. 2. Astro habitável interconectado.

Antonímia: 1. Planeta desconhecido. 2. Planeta inabitável. 3. Sol. 4. Asteroide. 5. Cometa.

Exemplo: “A condição geográfica similar à dos *planetas-irmãos* é a das cidades-irmãs de países e continentes diversos, criada para interações políticas, econômicas, turísticas e sociais” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 828).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PLANILHA EVOLUTIVA

Definição. A *planilha evolutiva* é a listagem, o impresso, o plano ou o programa básico a ser aplicado na autovivência racional e cosmoética da existência humana pela conscin interessada, tanto o homem quanto a mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6851).

Etimologia. O termo *planilha* vem do idioma Espanhol, *planilla*, “ingresso ou formulário com espaços em branco para preenchimento de dados nas petições e declarações junto à administração pública”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Miniplano evolutivo. 2. Autoplanejamento evolutivo. 3. Miniprograma evolutivo. 4. Miniconscienciograma pessoal.

Antonímia: 1. Megaprograma evolutivo. 2. Conscienciograma. 3. Autoconscienciograma

Exemplo: “[...] a pessoa organizada mantém o hábito (Habitologia) de colocar a síntese da *planilha evolutiva* (memo) no bolso (ou na bolsa), junto aos documentos pessoais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6853).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxiplanilha evolutiva; miniplanilha evolutiva.

PLANO EXISTENCIAL

Definição. O *plano existencial* é a área, região, lugar, sítio, ambiente, posição, situação, superfície ou dimensão específica, receptora das manifestações do holopensene no qual o princípio consciencial desenvolve as atividades autevolutivas na cotidianidade diuturna, intra e extrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6859).

Etimologia. O vocábulo *plano* vem do idioma Latim, *planus*, “plano; igual; chão; raso; nivelado”. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Domicílio existencial. 02. Campo coexistencial. 03. Local existencial; região evolutiva. 04. Área existencial; sítio de evolução. 05. Lugar de desenvolvimento. 06. Ambiente existencial; nível de existência. 07. Plano de evolução. 08. Dimensão de desenvolvimento. 09. Base evolutiva. 10. Vereda evolutiva.

Antonímia: 1. Inconstância evolutiva. 2. Desorientação consciencial. 3. Insociabilidade. 4. Encaramujamento pessoal.

Exemplo: “O predomínio óbvio de específico *plano existencial* nas manifestações autopensênicas determina o nível de autolucidez e o patamar autevolutivo de cada conscin, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2010, p. 6861).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: plano existencial aquisitivo; plano existencial distributivo; plano existencial executivo.

PLATAFORMA EVOLUTIVA

Definição. A *plataforma evolutiva* é a definição pessoal ou escolha da conscin entre a luta do seu desenvolvimento consigo mesma – ela consigo própria; e a luta do desenvolvimento das outras consciências – elas entre elas mesmas – incluindo, neste caso, a conscin sob análise (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 162).

Etimologia. A palavra *plataforma* deriva do idioma Francês, *plate-forme*, “disposição em superfície plana; superfície horizontal que serve de suporte”, constituído de *plat*, “chato; plano” e *forme*, “forma”. O termo *evolutivo* procede do mesmo idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Base de sustentação autoevolutiva. 2. Código de conduta pessoal interassis-tencial.

Antonímia: 1. Mundinho particular do ermitão. 2. Carreira do politiqueiro dissimulador ativista.

1ª Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

PLENITUDE CONVIVENCIAL

Definição. A *plenitude convivencial* é a condição da coexistência de alguém com determinada pessoa, o duplista ou a duplista, compondo a dupla evolutiva, ou várias conscins, ao mesmo tempo, formando círculo de relações sociais ou equipe entrosada, de maneira harmônica, se sentindo bem, em nível de relaxe e conforto na convivialidade diuturna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6863).

Etimologia. O vocábulo *plenitude* vem do idioma Latim, *plenitudo*, “grossura; espessura; corpulência; completo desenvolvimento (do Homem); o que preenche; plenitude; inteireza”. O termo *conviver* deriva do mesmo idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo, *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”.

Sinonímia: 01. Plenificação convivencial. 02. Relaxe convivencial. 03. Satisfação convi- vencial. 04. Prazer convivencial. 05. Compatibilidade interconsciencial. 06. Integração interconsciencial. 07. Duplismo produtivo. 08. Coexistência compartilhada. 09. Vinculação interpessoal. 10. Companheirismo.

Antonímia: 01. Tensão convivencial. 02. Estresse convivencial. 03. Insatisfação convi- vencial. 04. Desprazer convivencial. 05. Desentrosamento interconsciencial. 06. Incompatibilidade interconsciencial. 07. Amizade tóxica. 08. Antipodia consciencial. 09. Divórcio. 10. Inimicícia.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: plenitude convivencial duplista; plenitude convivencial grupal.

PLENITUDE ESTRITA

Definição. A *plenitude estrita* é o estado ou condição da realidade inteira, completa, total, integral, rigorosa, precisa e acabada, a menos imperfeita possível alcançada pela consciência (En- ciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6867).

Etimologia. O vocábulo *plenitude* vem do idioma Latim, *plenitudo*, “grossura; espessura; cor- pulência; completo desenvolvimento (do Homem); o que preenche”. O termo *estrito* deriva também do idioma Latim, *strictus*, “apertado; estreito; cerrado; colhido; fechado (pelo frio); franzido; grave; severo (diz-se da pessoa); estrito; restrito; rigoroso; acanhado; conciso; lacônico; mesquinho; avaro”, de *stringere*, “apertar; cerrar; comprimir; governar; reduzir; diminuir; reger; colher (à mão)”.

Sinonímia: 1. Completude irretocável. 2. Correção impecável. 3. Precisão esmerada. 4. Exatidão máxima. 5. Esmero rigoroso.

Antonímia: 1. Imperfectibilidade. 2. Incompletude. 3. Incorreção. 4. Inconclusão. 5. Inacabamento.

Exemplo: “O nível de excelência da *plenitude estrita* é a condição ímpar de sustentação do desenvolvimento dos desempenhos da conscin lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6869).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: plenitude estrita eventual; plenitude estrita sistemática.

PLURIPROSPECTIVIDADE

Definição. A *pluriprospectividade* é o conjunto de autopesquisas diferenciadas da consciência a respeito de fatos, parafatos, fenômenos, parafenômenos, realidades e pararealidades, obviamente multidimensionais, capazes de plotar a previsão ou a evolução futura de si própria, da Socin e das Sociexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6870).

Etimologia. O elemento de composição *pluri* deriva do idioma Latim, *plus*, “muitos; vários”. A palavra *prospectiva* vem do idioma Francês, *prospective*, “ação de olhar para a frente; olhar à distância; perspectiva”, e esta do idioma Latim, *prospectivus*, do radical de *prospectum*, supino de *prospicere*, “olhar adiante ou longe; prever; prover para o futuro”.

Sinonímia: 01. Multiprospectividade. 02. Pluriprevisibilidade. 03. Multiprevisibilidade. 04. Prospectiva Cosmoética. 05. Omnivisão precognitiva. 06. Antevisão parafuturística. 07. Previsibilidade paracronológica. 08. Previsão dos futuríveis. 09. Posteriologia. 10. Cosmovisiologia.

Antonímia: 01. Improspectividade. 02. Imprevisibilidade. 03. Monoprospectividade. 04. Retrospectividade. 05. Hipomnésia. 06. Ausência da Prospectiva. 07. Antiprospectiva; antiprospectividade; Antiprospectivismo. 08. Visionarismo. 09. Meteorologia. 10. Passadologia.

Exemplo: “Sempre chega o dia para toda conscin lúcida cogitar da *pluriprospectividade*, tendo em vista as realizações da própria vida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6872).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pluriprospectiva; pluriprospectividade elementar; pluriprospectividade evoluída; Pluriprospectivologia.

PNEUMATOFONIA PROJETIVA

Definição. A *pneumatofonia projetiva* é gênero do fenômeno físico da voz direta patrocinado diretamente por uma consciência intrafísica (conscin) projetada (Projeciologia, 2009, p. 185).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *pneumat* vem do idioma do idioma Grego, *pneûma*, “sopro; vento; ar; sopro divino; espírito”. O segundo elemento de composição *fonia* deriva igualmente do idioma Grego, *phónê*, “som; voz”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Autofonia projetiva. 2. Comunicação por voz independente projetiva. 3. Mistefonia projetiva. 4. Pneumatofonia intervivos. 5. Voz direta projetiva.

Antonímia: 1. Projeção consciencial sonora. 2. Autopsicofonia. 3. Psicofonia.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PNEUMOPROJEÇÃO

Definição. A *pneumoprojeção* é a projeção consciente através de ritmo diferente de respiração (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. A palavra *pneumo* vem do idioma Grego, *pneúmon*, “pulmão”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção pela respiração rítmica. 2. Projeção pela retenção respiratória.

Antonímia: 1. Projeção consciencial natural. 2. Projeção pela vontade.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PODER CONSCIENCIAL

Definição. O *poder consciencial* é a faculdade de autodeterminação da consciência quanto à própria vida e ao próprio destino (Projeciologia, 2009, p. 577).

Etimologia. O termo *poder* vem do idioma Latim, *posse*, “poder; ter o poder de; ser capaz de; ascendência; superioridade; influência; crédito”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Ação consciencial. 02. Capacidade da consciência. 03. Direito da consciência. 04. Domínio consciencial. 05. Energia da vontade. 06. Força de ânimo. 07. Livre-arbítrio autoconsciente. 08. Poder da energia consciencial. 09. Poder parapsíquico. 10. Poder pessoal. 11. Radiância energética. 12. *Siddhis*.

Antonímia: 1. Poder de permanência. 2. Ausência de vontade. 3. Desânimo. 4. Pusilanimidade.

Exemplo: “Depois da vontade, o maior *poder consciencial* é o talento” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 356).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

P

PODER DE PERMANÊNCIA

Definição. O *poder de permanência* é o estado, condição ou qualidade de algo ou alguém conseguir perdurar ou ser capaz de permanecer interativo nesta dimensão intrafísica, no qual tudo tende a ser efêmero e passageiro (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6881).

Etimologia. O termo *poder* vem do idioma Latim, *posse*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”. A palavra *permanência* deriva do idioma Latim Medieval, *permanentia*, de *permanens*, e esta de *permanere*, “permanecer; ficar até o fim; persistir; perseverar; durar; conservar-se no dever”.

Sinonímia: 1. Poder de constância. 2. Poder de continuidade. 3. Poder de duração.

Antonímia: 01. Poder da impermanência. 02. Poder da efemeridade. 03. Poder da descon-tinuidade. 04. Poder interrupto. 05. Poder extingível. 06. Poder morredouro. 07. Poder provisório. 08. Poder transitório. 09. Poder perecível. 10. Poder fugaz.

Exemplo: “Qual *poder de permanência* embasa os objetivos existenciais para você, leitor ou leitora?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6884).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: poder de permanência máximo; poder de permanência mediano; poder de permanência mínimo.

POLARIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *polaridade consciencial* é o conjunto das diferenças qualitativas, antípodas, opostas, consecutivas, revezadoras, ou aparentemente geminadas entre as faculdades, abordagens e condutas das consciências (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 509).

Etimologia. A palavra *polar* vem do idioma Latim Medieval, *polar*; “situado em algum polo”, de *polus*, “polo (do mundo); norte; estrela polar; céu”, provavelmente por influência do idioma Francês, *polaire*, “relativo a polo; que tem polaridade”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Atitudes antípodas. 2. Características opostas. 3. Qualidades adversas. 4. Traços contrários.

Antonímia: 1. Posturas afins. 2. Tendências semelhantes. 3. Maneiras análogas. 4. Particularidades similares.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

POLICARMA

Definição. O *policarma* (*poli + carma*) é o princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma (Nossa Evolução, 2010, p. 135).

Etimologia. O elemento de composição *poli* provém do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. A palavra *carma* procede do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Princípio de ação e reação maxifraterno. 2. Maximecanismo interassistencial.

Antonímia: 1. Egocarma. 2. Grupocarma. 3. Holocarma.

Exemplo: “O *policarma* significa a assistencialidade interconsciencial ininterrupta” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 973).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbe: policármico.

POLICARMALIDADE

Definição. A *policarmalidade* é a condição mais evoluída da Holocarmologia, além da egocarmalidade e da grupocarmalidade, quando a consciência se concentra na assistência lúcida interconsciencial de modo espontâneo, cosmoético e intenso, pondo neste empreendimento a razão de ser da própria evolução, através de gestações conscienciais e autorrevezamentos multi-existenciais, transformando-se em minipeça lúcida na estrutura do maximecanismo assistencial multidimensional (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 887).

Etimologia. O elemento de composição *poli* provém do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. A palavra *carma* procede do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Vivência do teleguiado cosmoético. 2. Exemplarismo da maxifraternidade. 3. Princípio de causa e efeito superior.

Antonímia: 1. Antipolicarmalidade. 2. Antifraternismo; egofilia; megaegocentrismo. 3. Egocarmalidade. 4. Grupocarmalidade.

Exemplo: “Não existe real *policarmalidade* com interprisão grupocármica, seja esta qual for” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 258).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

POLICARMALOGIA

Definição. A *Policarmalogia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as relações ou princípios de causa e efeito atuantes na evolução da consciência quando centrados no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, policármica, além do egocarma e grupocarma. É um sub-campo científico da Holocarmalogia (Projeciologia, 2009, p. 42).

Etimologia. O elemento de composição *poli* provém do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. O segundo elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos* “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Policarmologia. 2. Ciência do senso universalista.

Antonímia: 1. Egocarmologia. 2. Grupocarmalogia. 3. Holocarmologia.

Exemplo: “Com base na *Policarmalogia*, a bússola consciencial somente se torna calibrada quando a consciência descobre e vivencia a policarmalidade reconhecidamente cosmoética” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 260).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbete: policarmológico.

POLICONSCIENCILOGIA

Definição. A *Policonscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo técnico das consciências por atacado, na escala máxima, de modo o mais abrangente concebível, a fim de identificar os caracteres assemelhados e as diferenças essenciais entre os princípios conscienciais em evolução (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6898).

Etimologia. O elemento de composição *poli* vem do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Multiconscienciologia. 2. Conscienciologia. 3. *Ciência dos evolucionólogos*.

Antonímia: 1. Extraconscienciologia. 2. Intraconscienciologia. 3. Psicologia. 4. Tipologia.

Exemplo: “Somente a conscin lúcida, homem ou mulher, capaz do egocídio cosmoético, interassistencial, concebe e haure proveitos evolutivos dos princípios basilares da *Policonscienciologia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6900).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: policonsciencial; policonsciencialidade; Policonscienciologia extrafísica; Policonscienciologia intrafísica.

POLICONSULTORIA

Definição. A *policonsultoria* é o ato ou efeito de dar ou receber consultas, opiniões ou pareceres abalizados e experientes sobre matérias especializadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6901).

Etimologia. O elemento de composição *poli* provém do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O termo *consultar* procede do idioma Latim, *consultare*, “deliberar; olhar por; cuidar de; atender a; consultar; interromper; pedir conselho”.

Sinonímia: 1. Busca de parecer. 2. Aconselhamento técnico.

Antonímia: 1. Mentalsomatofobia. 2. Anticulturalismo.

Exemplo: “A *policonsultoria* é recurso inteligente para o pesquisador ou pesquisadora enriquecer a autexperiência ou o autoconhecimento sobre quaisquer realidades em toda linha de pesquisa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6905).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: policonsultoria paratécnica; policonsultoria técnica.

POLINÔMIO MULTIFOCAL

Definição. O *polinômio multifocal* é o conjunto fenomenológico tetrapercetivo, em crescendo, de 4 ocorrências (termos) complexas evoluídas: a condição desencadeadora da atenção dividida, a pangrafia, a cosmovisão e a vivência culminante da cosmoconsciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6919).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *poli* vem do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. O segundo elemento de composição *nômio* deriva do idioma Latim, *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. O terceiro elemento de composição *multi* procede também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *focal* provém do idioma Francês, *focal*, “relativo a foco”.

Sinonímia: 1. Polinômio parafenomenico. 2. Polinômio parafenomenológico.

Antonímia: 1. Pesquisa trifocal. 2. Pesquisa bifocal.

Exemplo: “As ocorrências dos *polinômios multifocais* devem ser racionalmente pesquisadas por serem interesses fundamentais de toda conscin vivenciando o nível evolutivo dos conscienciólogos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6922).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: polinômio multifocal abstrato; polinômio multifocal concreto.

POLÍTICA DO AUTORADO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. A *política do autorado conscienciológico* é o conjunto de procedimentos existenciais vivenciados pela conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, autoconsciente quanto aos princípios da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6923).

Etimologia. A palavra *política* deriva do idioma Grego, *politiké*, “Ciência dos negócios do Estado; a administração pública”. O termo *autorado* vem do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Conduta conscienciológica. 2. Conduta evolutiva.

Antonímia: 1. Política materialista. 2. Política eletrônica.

Exemplo: “A *política do autorado conscienciológico* é o procedimento existencial de eleição para qualquer conscin lúcida, intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6926).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: política do autorado conscienciológico ofiexista; política do autorado conscienciológico tenepessista.

PONTEIRO CONSCIENCIAL

Definição. O *ponteiro consciencial* é o indicador intraconsciencial das autodecisões, auto-determinações ou autopenas da consciência, em qualquer dimensão existencial, descoberto e posto a funcionar a partir da inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6933).

Etimologia. O termo *ponteiro* deriva do idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Ponteiro cosmoético; ponteiro do mentalsoma; ponteiro norteador da consciência. 2. Prumo consciencial; *pointer* consciencial. 3. *Punctum saliens*. 4. Eixo vital do rumo; megafoco da autolucidez. 5. Fiel da balança evolutiva; vetor do ajuizamento pessoal. 6. Orientador intraconsciencial. 7. Direcionador da proéxis.

Antonímia: 1. Dispersão consciencial. 2. Desassociação dos interesses pessoais. 3. Agulha magnética móvel. 4. Indicador da bússola. 5. Ponteiro do mouse (cursor). 6. Ponteiro do relógio.

Exemplo: “Pelos critérios da Intermissoiologia, o Curso Intermissoivo (CI) tem como objetivo fundamental acertar o *ponteiro consciencial* do ressonante à próxima programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6934).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: ponteiro consciencial ortopensênico; ponteiro consciencial patopensênico.

PONTO TRANSITÓRIO

Definição. O *ponto transitório* é a condição, estado ou caráter da realidade evolutiva da consciência sempre dinâmica, inconclusa, inacabada e incompleta, no âmbito da estrutura do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6943).

Etimologia. O termo *ponto* vem do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”. O vocábulo *transitório* deriva também do idioma Latim, *transitorius*, “que serve de passagem; que dá passagem; curto; rápido; transitório”, de *transire*, “passar de 1 lugar a outro; passar; decorrer (o tempo)”.

Sinonímia: 1. Ponto temporário. 2. Ponto passageiro. 3. Incompletude existencial. 4. Verpon.

Antonímia: 1. Ponto final. 2. Ponto definitivo. 3. Completude. 4. Perfeccionismo. 5. Verdade absoluta.

Exemplo: “O *ponto transitório* é realidade inafastável ante os confrontos de todo momento da consciência lúcida disposta a encarar os desafios das conquistas das autossuficiências evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6945).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: ponto transitório compreendido; ponto transitório incompreendido.

PORÃO CONSCIENCIAL

Definição. O *porão consciencial* é a fase de manifestação infantil e adolescente da consciência humana (conscin, *Homo sapiens sapiens*), até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços-fardos (trafades, taras pessoais) mais primitivos da consciência multi-veicular (holossoma), multidimensional (dimensões conscienciais), multiexistencial (seriéis), multimilenar (tempo histórico), paragenética e holobiográfica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6947).

Etimologia. O termo *porão* vem do idioma Português arcaico, *prão*, e este do idioma Latim, *planus*, “chato; liso; plano; nivelado; chão”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento, consciência, senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Porão subumano. 2. Fase infantil. 3. Fase adolescente. 4. Fase tráfina. 5. Fase da caverna. 6. Antinvéis. 7. Antirrecéis; antirrecin. 8. Antigescin.

Antonímia: 1. Antiporão consciencial. 2. Fase da holomaturidade. 3. Fase da desperticidade. 4. Idade madura. 5. Adultez.

Exemplo: “A proéxis grande, não raro, tem o *porão consciencial* grande como reboque” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6949).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiporão consciencial; miniporão consciencial.

PÓS-COMPLÉXIS

Definição. O *pós-compléxis* é o período confortável e gratificante, em geral extrafísico ou intermissivo, primeiro, e, depois, intrafísico ou ressomático, na próxima vida intrafísica, consecutiva à consecução do completismo da programação existencial da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6955).

Etimologia. O prefixo *pós* vem do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O termo *completo* deriva também do idioma Latim, *completus*, “acabado; terminado; completo; aquilo de que não falta parte”. O vocábulo *existencial* procede do mesmo idioma Latim, *existentialis*.

Sinonímia: 1. Após o compléxis. 2. Período depois do compléxis.

Antonímia: 1. Pré-compléxis. 2. Período antes do compléxis. 3. Compléxis. 4. Desviologia.

Exemplo: “*Pós-compléxis*: megadever cumprido” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6955).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: pós-compléxis máximo; pós-compléxis mínimo.

POSFÁCIOS DA PANGRAFIA

Definição. A técnica dos *posfácios da pangrafia* consiste em anotar as ideias imperdíveis emergentes *a posteriori* do trabalho mentalsomático, por exemplo, no caso pangráfico, quando o pesquisador, homem ou mulher, ao se afastar da mesa de anotações ou engajar-se no desempenho de outra ocupação, sente-se inclinado a retomar os registros interrompidos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 138).

Etimologia. O prefixo *pós* provém igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O primeiro elemento de composição *fácio* vem do mesmo idioma Latim, *fatío*, “palavra”. O segundo prefixo *pan* procede do idioma Grego, *pan*, “todos; inteiridade; totalidade”. O segundo elemento de composição *grafia* provém igualmente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção”.

Sinonímia: 1. Captação pangráfica a posteriori. 2. Retomada compulsória de registros pangráficos.

Antonímia: 1. Captação pangráfica regular. 2. Inspiração vulgar.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: posfácios pangrafistas.

POSICIONAMENTO PRÉ-DESSOMÁTICO

Definição. O *posicionamento pré-dessomático* é a posição pessoal, ideológica, evolutiva e cosmoeticamente definida e exposta, sem rodeios, pela conscin, homem ou mulher, enquanto plenamente lúcida, constituindo a diretriz teática das atividades, realizações, ideais e autoproéxis, antes de dessomar, no holopensene da autovivência da Descrenciologia e da Verbaciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6959).

Etimologia. O termo *posicionamento* vem do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. O prefixo *pré* deriva do mesmo idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade; comparativa”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Posicionamento enquanto conscin. 2. Postura pré-dessomática. 3. Euforin.

Antonímia: 1. Posicionamento pós-dessomático. 2. Posicionamento quando consciex. 3. Melex.

Exemplo: “O *autoposicionamento pré-dessomático* realista demonstra, em todos os casos, o elevado nível de lucidez, prioridade e inteligência evolutiva da consciência intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6963).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: posicionamento pré-dessomático culminante; posicionamento pré-dessomático precoce.

PÓS-INTERIORIZAÇÃO

Definição. A *pós-interiorização* é o estado da consciência intrafísica imediatamente posterior à interiorização do psicossoma no corpo humano, ou à interiorização do mentalsoma na cabeça extrafísica do psicossoma (paracabeça) já no corpo denso (Projeciologia, 2009, p. 737).

Etimologia. O prefixo *pós* provém do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. A palavra *interior* vem do mesmo idioma Latim, *interior*, “mais íntimo; recôndito; que está dentro, no fundo; retirado; afastado; secreto; oculto”.

Sinonímia: 1. Estado pós-projetivo. 2. Condição pós-projetiva.

Antonímia: 1. Estado anterior à projeção consciencial. 2. Estado da consciência projetada.

Exemplo: “O período da *pós-interiorização* da consciência intrafísica projetada tem suas características específicas que devem ser estudadas [...]” (Projeciologia, 2009, p. 737).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

POSITIVIDADE AMBÍGUA

Definição. A *positividade ambígua* é o ato, efeito, condição, reação, posicionamento ou manifestação errada, negativa ou menos digna da conscin na vivência de alguma experimentação suposta e naturalmente positiva, sadia, evolutiva, homeostática e cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6964).

Etimologia. O termo *positivo* vem do idioma Latim, *positivus*, “convencional; acidental”. O vocábulo *ambíguo* deriva também do idioma Latim, *ambiguus*, “que tem 2 sentidos; equívoco; duvidoso”.

Sinonímia: 1. Ação equivocada. 2. Abordagem errada. 3. Atitude contraditória. 4. Postura ambígua. 5. Vivência distorcida. 6. Negatividade.

Antonímia: 1. Abordagem correta. 2. Postura equilibrada. 3. Positividade. 4. Inutilogia.

Exemplo: “Do ponto de vista da Psicossomatologia, a *positividade ambígua* aparece inúmeras vezes por intermédio da condição da inconsciência pessoal [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6965).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: positividade ambígua máxima; positividade ambígua mínima.

POSTURA ANTIQUEIXA

Definição. A *postura antiqueixa* é o ato ou efeito de se evitar a queixa, o queixume, a lamentação, a lamúria, a mágoa, o ressentimento e a reclamação, em todos os sentidos, o tempo todo, em qualquer lugar ou momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6970).

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *queixa* procede do idioma Latim Vulgar, *quassiare*, de *quassare*, “sacudir; abalar; abanar; mover; enfraquecer; tremer”.

Sinonímia: 1. Postura antidistímica. 2. Posicionamento antirreclamativo.

Antonímia: 1. Postura queixosa. 2. Posicionamento distímico.

Exemplo: “A *postura antiqueixa* explicita, de maneira indiscutível, estar a consciência, conscin ou consciex lúcida, alcançando nível mais avançado de autorreciclagem intraconsciencial teática” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6972).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: postura antiqueixa evoluída; postura antiqueixa primária.

POSTURA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *postura conscienciológica* é o jeito avançado de ser, explicitado pela autovivência exemplar dos princípios da Conscienciologia, aplicando a Cosmoeticologia, a Evoluçiolgia, a Teaticologia e a Verbaciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6973).

Etimologia. O termo *postura* vem do idioma Latim, *positura*, “fadiga; trabalho de assentar; colocar (Arquitetura); arranjo; disposição; ordem; lugar; sinais de pontuação”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Técnica conscienciológica de viver. 2. Jeito conscienciológico de ser. 3. Conduta conscienciológica. 4. Emprego teático da inteligência evolutiva.

Antonímia: 1. Modo vulgar de viver. 2. Jeito mundano de ser. 3. Comportamento humano comum.

Exemplo: “Pela conscienciometria, a existência do ciclo mentalsomático é a razão de ser de múltiplas *posturas conscienciológicas*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 52).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: postura conscienciológica avançada; postura conscienciológica elementar.

POTENCIALIZAÇÃO EVOLUTIVA

Definição. A *potencialização evolutiva* é o ato ou efeito de potencializar ou dinamizar teaticamente as conquistas dos megatrafores intraconscienciais tanto individuais ou grupais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6982).

Etimologia. O termo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Dinamização evolutiva. 2. Megarreciclagem grupal. 3. Catálise consciencial.

Antonímia: 1. Interprisão grupocármica. 2. Patomimese grupal. 3. Robéxis.

Exemplo: “A supremacia da escrita pode ser a *potencialização evolutiva* da comunicação intelectual duradoura” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7191).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxipotencialização evolutiva; minipotencialização evolutiva.

POTENCIALIZADOR DA MEMÓRIA

Definição. O *potencializador da memória* é o recurso técnico próprio para enriquecer sadicamente o mecanismo de rememoração da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6987).

Etimologia. O termo *potencializador* deriva do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da natureza humana)”. O termo *memória* procede também do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, de *memor*, “aquele que se lembra; que se recorda”.

Sinonímia: 01. Fortalecedor da memória. 02. Estimulador da memória. 03. Incentivador da memória. 04. Intensificador da memória. 05. Incrementador da memória. 06. Reforçador da memória. 07. Reavivador da memória. 08. Restaurador da memória. 09. Revigorador da memória. 10. Vivificador da memória.

Antonímia: 01. Enfraquecedor da memória. 02. Amortecedor da memória. 03. Sabotador da memória. 04. Castrador da memória. 05. Destorcedor da memória. 06. Desmemória crônica. 07. Hipomnésia cronicificada. 08. Dismnésia pessoal. 09. Distorção mnemônica. 10. Autamnésia; dissonância mnemônica; superesquecimento pessoal.

Exemplo: “Os *potencializadores da memória* pessoal são instrumentos valiosos para todas as conscins lúcidas quando dedicadas à consecução plena da autoproxéxis de qualquer nível ou natureza” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6990).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: potencializador da memória mentalsomático; potencializador da memória psicossomático; potencializador da memória somático.

POTENCINÉTICA

Definição. A *potencinética* é a condição dos veículos de manifestação da consciência intrafísica que determina a sua capacidade de transmitir e receber energia consciencial, ou mais popularmente, a bioenergia (Projeciologia, 2009, p. 593).

Etimologia. A palavra *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência da natureza ou humana”. O termo *cinético* deriva do idioma Grego, *kinetikós*, “móvel; que produz movimento”.

Sinonímia: 1. Potencial cinético-energético holossomático. 2. Capacidade energointerativa holossomática.

Antonímia: 1. Potência elétrica. 2. Energia potencial. 3. Energia cinética.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

POUPANÇA EXISTENCIAL

Definição. A *poupança existencial* é a técnica de saber aplicar teaticamente os bens, aportes, achegas, subsídios, rendimentos, acréscimos, vantagens e patrimônios evolutivos, intra e extraconscienciais, recebidos para a consecução da proéxis pessoal, ao nível econômico, racional, prioritário e exato entre receitas, despesas e reservas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6995).

Etimologia. O termo *poupar* deriva provavelmente do idioma Latim, *palpare*, “tocar levemente com a mão; acariciar; afagar; abrandar; acalmar”. Segundo Antenor Nascentes (1886–1972), a ideia de gastar moderadamente provém “das cautelas de quem apalpa”. O vocábulo *existencial* procede do mesmo idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Economia Consciencial. 02. Poupança somática. 03. Poupança bioenergética. 04. Poupança prioritária. 05. Antiperdularismo pessoal. 06. Autempenho prioritário. 07. Antiesbanjamento consciencial. 08. Evitação de desperdícios. 09. Profilaxia de esbanjamentos. 10. *Técnica da poupança evolutiva*.

Antonímia: 01. Perdularismo pessoal. 02. Desperdício proexológico. 03. Gastança pessoal. 04. Antieconomia pessoal. 05. Esbanjamento do tempo. 06. Autodesperdício de oportunidades. 07. Autodissipação de cons. 08. Autocorrupcionismo. 09. Perdologia. 10. Incompléxis pessoal.

Exemplo: “A técnica da *poupança existencial* é instrumento indispensável para toda conscin lúcida, homem ou mulher, dedicada à consecução autoconsciente da programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6998).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: poupança existencial aquisitiva; poupança existencial distributiva; poupança existencial executiva.

PREÇO DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE

Definição. O *preço da autoparaperceptibilidade* é o valor intrínseco exigido pelas consequências do autoconhecimento e da vivência pessoal das verdades relativas de ponta, inéditas, avançadas, teáticas, momentosas e renovadoras, no contexto da atual Sociedade Intrafísica (Socin), ainda patológica, fornecidos pela Autoparaperceptciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7012).

Etimologia. O termo *preço* vem do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; mérito; utilidade; recompensa; salário”. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* deriva do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”.

Sinonímia: Valor da autoparaperceptibilidade. 2. Consequências da autoparaperceptibilidade. 3. Avaliação da autoparaperceptibilidade. 4. Exigências da paraperceptibilidade. 5. Custo da paraperceptibilidade.

Antonímia: 1. Conscin *casca-grossa*. 2. Conscin *trancada*. 3. Conscin monovisual. 4. Anti-parapsiquismo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: preço da autoparaperceptibilidade baixo-alto; preço da autoparaperceptibilidade de barato-carro; preço da autoparaperceptibilidade exorbitante.

PREÇO DA VERPON

Definição. O *preço da verpon* é o valor exigido pelas consequências da crise de crescimento gerada pelo autoconhecimento e a vivência pessoal, grupal e digna da verdade relativa de ponta, inédita, avançada, teática, momentosa e renovadora, dentro da atual Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7015).

Etimologia. O termo *preço* vem do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; mérito; utilidade; recompensa; salário”. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. A palavra *relativa* provém igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. O termo *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Valor da verpon. 2. Avaliação da verpon. 3. Exigências da verpon.

Antonímia: 1. Verdade comum insignificante. 2. Barateamento da obviedade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: preço máximo da verpon; preço mínimo da verpon.

PREÇO DO IDEAL

Definição. O *preço do ideal* é o valor exigido para a conscin lúcida alcançar melhor condição evolutiva, por meio dos autesforços, no âmbito da atual Sociedade Intrafísica (Socin) ainda patológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7022).

Etimologia. O termo *preço* vem do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; mérito; utilidade; recompensa; salário”. O termo *ideal* procede do idioma Latim, *idealis*, “ideal”.

Sinonímia: 1. Preço do pedágio evolutivo. 2. Preço do gargalo. 3. Valor da excelência.

Antonímia: 1. Gratuidade do erro. 2. Facilidade da autorregressão.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: preço do ideal baixo; preço do ideal elevado.

PRECOGNIÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *precognição extrafísica* é a faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro (Projeciologia, 2009, p. 151).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *cognição* deriva do mesmo idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. O segundo prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Acesso intuicional ao futuro. 02. Clarividência extrafísica no futuro. 03. Memória antecipada projetiva. 04. Memória futura extrafísica. 05. Metagnomia profética extrafísica. 06. Paragnose extrafísica. 07. Precognição projetiva. 08. Pré-estesia extrafísica. 09. Pregnose extrafísica. 10. Premonição extrafísica. 11. Prenúncio extrafísico. 12. Pré-ciência extrafísica. 13. Previsão projetiva. 14. Prognosia extrafísica. 15. Projeção astral profética. 16. Promnésia extrafísica. 17. Proscopia projetiva. 18. Radar extrafísico.

Antonímia: 1. Retrocognição extrafísica. 2. Clarividência extrafísica do passado. 3. Memória passada projetiva. 4. Retrognose extrafísica. 5. Precognição intrafísica.

Exemplo: “É comum o procedimento da análise do fenômeno da *precognição extrafísica* que se passa com o próprio agente do fenômeno, o projetor projetado” (Projeciologia, 2009, p. 152).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PRECOGNITARIUM

Definição. O *Precognitarium* é a base física, cientificamente preparada, para facilitar e predispor o desenvolvimento das projeções lúcidas, especificamente precognitivas, da consciência humana (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 201).

Etimologia. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *cognitivo* vem do mesmo idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. O sufixo *arium* é formador de adjetivos no idioma Latim Clássico e cultismos no idioma Português, designando neste caso e em palavras similares, “local de cultivo; lugar; recipiente; receptáculo”.

Sinonímia: 1. Câmara da memória projetiva futura. 2. Laboratório das projeções precognitivas existenciais. 3. Porta para o futuro. 4. Sala muda para a proscopia extrafísica.

Antonímia: 1. *Retrocognitarium*. 2. Câmara projetiva retrospectiva. 3. Campo energético retrocognitivo.

Exemplo: “[...] o *Precognitarium* tem relação direta com a mnemossomática e as projeções conscienciais lúcidas” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 168).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PRÉ-CONSCIEX LIVRE

Definição. A *Pré-Consciex Livre* é o Serenão, ou *Homo sapiens serenissimus*, quando na condição evolutiva de Serenão-Consciex, não ressomando mais nesta dimensão intrafísica e se preparando evolutiva e cosmologicamente para se tornar Consciex Livre (CL) em definitivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7025).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo prefixo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O termo *livre* procede do mesmo idioma Latim, *liber*, “livre; independente; que está em liberdade; que obra livremente; isento; desembaraçado de; livre moralmente, não sujeito as paixões”.

Sinonímia: 1. Pré-CL. 2. *Pré-Conscientia libera*.

Antonímia: 1. Consciex Livre. 2. Serenão-Conscin. 3. Serenona-Conscin. 4. Evoluciólogo. 5. Evolucióloga.

Exemplo: “A autorreflexão sobre a condição evolutiva da *Pré-Consciex Livre* expande a cosmovisão da conscin lúcida, homem ou mulher, sobre a Cosmoética, a Serenologia e a Evoluciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7028).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Pré-Consciex Livre Jejuna; Pré-Consciex Livre Madura.

PRÉ-COSMOVISÃO

Definição. A *pré-cosmovisão* é o ato ou efeito de analisar, avaliar, examinar, interpretar ou julgar com acurácia a realidade, algo, objeto, fato, caso, ideia ou constructo de maneira meticulosa, observando nitidamente a extensão das partes constituindo o todo, para descobrir mais, *antes* de quaisquer outras providências técnicas, pesquisísticas ou investigações racionais, buscando determinar exatamente, em definitivo, com alto nível auto e heterocrítico, o eixo da demanda do objetivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7029).

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *visão* provém do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”.

Sinonímia: 1. Pré-análise cosmovisiológica. 2. Minicosmovisão.

Antonímia: 1. Antianálise. 2. Cosmovisão.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, o emprego da *pré-cosmovisão* nas pesquisas?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7032).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pré-cosmovisão extrafísica; pré-cosmovisão intrafísica.

PREDELINEAMENTOLOGIA

Definição. A *Predelineamentologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, parapsíquicos, teáticos ou pesquisas dos atos ou efeitos de delinear(-se), esboçar(-se) ou traçar(-se) o futuro imediato ou a Prospectiva da vida da conscin lúcida quanto às próprias investigações evolutivas e execução da autoproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7033).

Etimologia. O prefixo *pré* provém do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *delinear* vem do mesmo idioma Latim, *delineare*, “delinear; traçar; riscar; esboçar; desenhar”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Prospectivologia. 2. Prevenciologia. 3. *Ciência da Sinopse Preventiva*.

Antonímia: 1. Apriorismologia. 2. Antiprospectivologia. 3. Visionarismo. 4. Atelia. 5. Imprevisiologia.

Exemplo: “A *Predelineamentologia* é área sofisticada de pesquisas relevantes das mais modernas e transcendentais por abarcar as próximas intermissões e vidas humanas da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7036).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Predelineamentologia Monexistencial; Predelineamentologia Pluriexistencial; predelineamentólogo.

PRÉ-DESPERTICIDADE

Definição. A *pré-desperticidade* é a qualidade, condição, estado, reação espontânea ou opção inteligente, e até certo nível paradoxal, da conscin lúcida, homem ou mulher, gerada a partir da aceitação do universalismo da megafaternidade, expandindo o círculo das próprias afeições, abarcando os assediadores, satélites de assediadores e conseneres, na condição de companheiros indescartáveis das experiências conscienciais, carentes de inteligência evolutiva (IE), autopriorizações cosmoéticas e heterassistência esclarecedora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7037).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”.

Sinonímia: 1. Pré-Despertologia. 2. Limiar da desperticidade. 3. Véspera da desperticidade. 4. Antedesperticidade. 5. Antedespertologia. 6. Autodesassedialidade.

Antonímia: 1. Desperticidade. 2. Pós-Desperticidade. 3. Despertologia. 4. Pós-Despertologia. 5. Heterassedialidade. 6. Antidesperticidade. 7. Semiconsciexialidade. 8. Pré-serenão vulgar.

Exemplo: “A condição da *pré-desperticidade* está, racionalmente, ao alcance de toda conscin intermissivista, cognopolita, homem ou mulher, sinceramente interessada na dinâmica evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7039).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pré-desperticidade avançada; pré-desperticidade básica; pré-desperto.

PRÉ-DESSOMANTE

Definição. O *pré-dessomante* é o idoso, na terceira idade aos 65 anos, ou mais apropriadamente, a conscin na quarta idade, dos 80 anos de idade em diante (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 203).

Etimologia. O prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Geronte. 2. Veterano da vida. 3. Ancião. 4. Macróbio. 5. *Homo sapiens senescens*.

Antonímia: 1. Pré-ressomante. 2. Pré-conscin. 3. Conscin jovem. 3. Dessomante. 4. Consciex.

Exemplo: “O projetor-auxiliar dessomaticista é a pessoa, homem ou mulher, coadjutor da equipex técnica em Dessomática, experiente nas vivências projetivas e bioenergéticas, servindo de agente atrator extrafísico para facilitar a soltura do psicossoma do *pré-dessomante*, preparando-o para o descarte do corpo físico (primeira dessoma)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7266).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PREDISPOSIÇÃO ANTIPACÍFICA

Definição. A *predisposição antipacífica* é toda atuação contrária à paz entre as consciências (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 547).

Etimologia. O termo *predisposição* é composto pelo prefixo do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação”, e *disposição*, derivado do idioma Latim, *dispositio*, “ordem; composição; estrutura; habilidade; administração; governo”. O vocábulo *antipacífica* é composto pelo prefixo do idioma Grego, *anti*, “contra, em oposição a”, e *pacífico*, derivado do idioma Latim, *pacificus*, “amigo da paz, pacífico”.

Sinonímia: 1. Agressividade pessoal. 2. Truculência. 3. Tendências cerebelares.

Antonímia: 1. Pacificidade pessoal. 2. Tendências cerebrais.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PREFERENCIOLOGIA

Definição. A *Preferenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos, experimentos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter das preferências fundamentais da consciência, conscin, consciex ou grupo evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7045).

Etimologia. O termo *preferência* vem do idioma Latim, *praeferentia*, deduzido do verbo *praeferre*, “levar adiante; trazer; fornecer; dar; mostrar; declarar; indicar; por em primeiro lugar; preferir; adiantar”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Ciência das preferências. 02. Ciência das primazias. 03. Primaziologia. 04. Ciência das precedências. 05. Precedenciologia. 06. Ciências das opções. 07. Opciologia. 08. Priorologia. 09. Decidologia. 10. Experienciologia.

Antonímia: 01. Antipreferenciologia. 02. Posteriorologia; 03. Ulteriorologia. 04. Anteriorologia. 05. Indecidologia. 06. Desopciologia. 07. Despriorologia. 08. Ignorantismo. 09. Imaturologia. 10. Inexperienciologia.

Exemplo: “A conscin quando mais lúcida e interessada na potencialização dos autoposicionamentos e na própria eficácia alcança, inevitavelmente, as pesquisas da *Preferenciologia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7048).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: Autopreferenciologia; Preferenciologia Elementar; Preferenciologia Superior.

PRÉ-INTERMISSIVISTA

Definição. O *pré-intermissivista* é a conscin pré-serenona, mulher ou homem, sem o *Curso Intermissivo*, mas autoconsciente e decidida a se integrar aos estudos intermissivos na próxima intermissão pós-dessomática, planejar a autoproélix e renascer com patamar evolutivo mais avançado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7049).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* provém do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Candidato ao *Curso Intermissivo* (CI). 2. Calouro do CI. 3. Vestibulando do CI. 4. Pré-cursista da intermissão. 5. Conscin sem CI.

Antonímia: 01. Autexcluído de CI. 02. Rejeitado de CI. 03. Conscin vulgar. 04. Buscador-borboleta. 05. Buscadora-borboleta. 06. Consciêncula. 07. Consréu ressomada. 08. Ex-aluno de CI. 09. Intermisivista. 10. Proexistista conscienciológico.

Exemplo: “A consciência *pré-intermisivista* dispõe do elenco de milhares de conscins intermisivistas, cobaias, para serem analisadas como exemplos vivos de acertos e erros na vida intrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7051).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: pré-intermisivista homem; pré-intermisivista mulher; Pré-intermisivologia.

PREJUÍZO SORRATEIRO

Definição. O *prejuízo sorrateiro* é o resultado prejudicial de algo capaz de acarretar distúrbio, não raro fatal, para a conscin incauta, de modo imediato ou mediato, silencioso e insuspeitado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7052).

Etimologia. O termo *prejuízo* deriva do idioma Latim, *praejudicium*, “julgamento anterior; decisão prévia; dano; lesão, prejuízo; detrimento; primeira sentença”, e por extensão, “preconceito; opinião antecipada; prevenção”. O vocábulo *sorrateiro* é de origem incerta, provavelmente do mesmo idioma Latim, *subreptus*, particípio passado de *subrepere*, “introduzir-se por baixo”.

Sinonímia: 01. Prejuízo dissimulado. 02. Prejuízo insuspeitado. 03. Prejuízo silencioso. 04. Prejuízo furtivo; prejuízo mediato. 05. Desserviço evolutivo. 06. Desvantagem proexológica. 07. Dispêndio desnecessário. 08. Gravame impensado. 09. Inconveniente desagradável. 10. Desfalque superveniente; insucesso imprevisto; malefício inesperado; perda surpreendente.

Antonímia: 1. Ressarcimento cosmoético. 2. Reparo evolutivo. 3. Reparação da incúria. 4. Recuperação do malfeito. 5. Correção cosmoética. 6. Correção do prejuízo evolutivo.

Exemplo: “O *prejuízo sorrateiro* obviamente aparece de modo sutil e, pouco a pouco, mina o equilíbrio e a harmonia da vida da conscin incauta, anulando as potencialidades do compléxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7055).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: prejuízo sorrateiro antecipado; prejuízo sorrateiro maduro.

PRÉ-MÃE

Definição. A *pré-mãe* é a condição interassistencial, ainda muito rara, da conscin-cobaia parapsíquica, ou sensitiva lúcida, homem ou mulher, dedicada a receber, em transe psicofônico ou semipossessão sadia, periodicamente, a consciex-cobaia de origem evolutiva extraterrestre, cujo psicossoma não apresenta as características da forma humanoide terrena, a fim de ajudar esta e outras consciexes, da mesma origem, a se adaptarem melhor, psicossomaticamente, à dimensão humana, por meio de ressomas próximas no planeta Terra (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7056).

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *mãe* deriva também do idioma Latim, *mater*, “mãe”.

Sinonímia: 1. Pré-maternidade. 2. Maternação parapsíquica. 3. Paramaternagem. 4. Pré-requisito ressomático. 5. Holossimbiose interdimensional. 6. Coevolução multidimensional. 7. Coevolução holossomática. 8. Pré-Maternologia.

Antonímia: 1. Mãe. 2. Maternidade. 3. Pai. 4. Paternidade. 4. Maternologia.

Exemplo: “A condição interassistencial da *pré-mãe* se inclui entre os neoparafenômenos mais avançados para os pré-serenões vulgares [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7058).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pré-mãe máxima; pré-mãe mínima.

PREPARAÇÃO PROEXOLÓGICA

Definição. A *preparação proexológica* é a fase, período ou estágio de aquisição de competência e planejamento para a consecução da programação existencial (proéxis), entre a ressonância e os 35 anos de idade física, dentro da vida média de 70 anos de longevidade, pela consciência intrafísica ex-aluna de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7059).

Etimologia. O vocábulo *preparação* deriva do idioma Latim, *praeparatio*, “preparação”. O termo *programação* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Preparação existencial. 2. Preparatoriologia evolutiva.

Antonímia: 1. Execução proexológica. 2. Execução existencial.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, vive a fase da *preparação proexológica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7062).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: preparação proexológica inversora; preparação proexológica reciclante.

PRÉ-PERDÃO ASSISTENCIAL

Definição. O *pré-perdão assistencial* é a qualidade, condição ou estado do ato ou efeito, gerado pela conscin lúcida, de perdoar, relevar, desculpar e ser clemente, com racionalidade e lógica, antecipadamente, para com a falta cometida pela consciência a ser assistida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7063).

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *perdão* procede do idioma Latim Medieval, *perdonet*, “que perdoe”, derivado do verbo *perdonare*, “perdoar”. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”.

Sinonímia: 01. Perdão antecipado pré-assistencial. 02. Indulto assistencial. 03. Absolvição assistencial. 04. Clemência assistencial. 05. Relevação assistencial; relevamento assistencial. 06. Abo-nação assistencial. 07. Incentivo consciencial. 08. Perdonologia. 09. Recomposição evolutiva. 10. Resgate evolutivo.

Antonímia: 01. Desassistencialidade. 02. Ausência do perdão. 03. Ruptura antiassistencial. 04. Interprisão grupocármica. 05. Calote regressivo. 06. *Princípio anticosmoético de talião*. 07. Impunidade cultural. 08. Manifestação de orgulho. 09. Inculpação. 10. Ruminação de mágoas.

Exemplo: “Quem deve receber o *pré-perdão assistencial*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7332).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: pré-perdão assistencial humano; pré-perdão assistencial multidimensional.

PREPONDERÂNCIA DA COSMOÉTICA

Definição. A *preponderância da Cosmoética* é o predomínio da moral cósmica, multidimensional, situada além da moral social, intrafísica, nos atos ou autodesempenhos gerais da evolução da consciência lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7066).

Etimologia. O termo *preponderar* vem do idioma Latim, *praeponderare*, “ser mais pesado; pender; inclinar-se; ser preponderante; levar vantagem”. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O termo *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Preponderância da moral cósmica. 2. Predomínio da Cosmoética.

Antonímia: 1. Anticosmoética. 2. Amoralidade.

Exemplo: “A *preponderância da Cosmoética* é a solução universal para a consciência lúcida vivenciar a condição evoluída da Serenologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7070).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: preponderância da Cosmoética máxima; preponderância da Cosmoética mediana; preponderância da Cosmoética mínima.

PRÉ-RESSOMA

Definição. A *pré-ressoma* é a ativação e encarte da consciex, através do psicossoma, no holochakra com o início da conexão do cordão de prata no soma esboçante (Projeciologia, 2009, p. 243).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *re* provém igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Criação do holochakra. 2. Junção do holochakra. 3. Nascimento do cordão de prata. 4. Pré-renascimento humano. 5. Primeira ressonância. 6. Primeiro nascimento. 7. Primeiro renascimento. 8. Renascimento humano inicial.

Antonímia: 1. Descarte do holochakra. 2. Descarte do energossoma. 3. Extinção do cordão de prata. 4. Nascimento humano. 5. Renascimento humano. 6. Ressonância. 7. Segunda ressonância. 8. Segunda dessoma.

Exemplo: “A *pré-ressoma* ou a constituição do holochakra é que permite o surgimento do pitiatismo, psicociese ou gestação psicológica (humana)” (Projeciologia, 2009, p. 244).

1º Registro em livro: Projeciologia, 2009.

Subverbe: pré-ressomante.

PRÉ-RESSOMÁTICA

Definição. A *pré-ressomática* é o período de preparação da consciex, na fase da intermissão, imediatamente antes de renascer na condição de conscin nesta dimensão, com a ativação e o encarte pessoal, através do psicossoma, do holochakra ou energossoma, ocorrendo o início da conexão do cordão de prata no soma esboçante ou embriossoma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 201).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *re* provém igualmente

do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* deriva do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Pré-Neonatologia. 2. Pré-maternidade extrafísica. 3. Pré-paternidade extrafísica. 4. Criação do holochakra; junção do energossoma. 5. Primeira ressonância; proto-encarnação.

Antonímia: 1. Neonatologia. 2. Pré-maternidade física. 3. Pré-paternidade física. 4. Pós-ressomática. 5. Pré-dessomática. 6. Segunda ressonância.

Exemplo: “A *pré-ressomática* indica as condições específicas dos diferentes estágios da consciência no processo da ressonância / dessomância” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 203).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PRÉ-RESSOMÁTICA DE VANGUARDA

Definição. A *pré-ressomática de vanguarda* é o período de preparação, na fase da intermissão, da consciência disposta a executar a maxiproéxis, a maior, por atacado, avançada, doadora, dedicada consciencialmente ao bem da coletividade, mais expressiva nesta dimensão terrestre (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 204).

Etimologia. O primeiro prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O segundo prefixo *re* provém do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *soma* procede do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”. A palavra *vanguarda* vem do idioma Francês, *avant-garde*, “vanguarda”, derivado do idioma Latim, *abante*, “do lado da frente; em frente”, constituído de, *ab*, “afastamento”, e *ante*, “diante; em frente de”.

Sinonímia: 1. Pré-neonatologia avançada; pré-ressomática de ponta. 2. Proto-ressomância evoluída. 3. Período das junções evoluídas do energossoma.

Antonímia: 1. Pré-ressomática vulgar. 2. Neonatologia. 3. Pós-ressomática. 4. Segunda ressonância.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PRESCINDÊNCIA DAS MÃOS

Definição. A *prescindência das mãos* é a condição avançada do *Homo sapiens serenissimus*, Serenão ou Serenona, quando começa a manipular livremente os fenômenos de efeitos da matéria, nesta dimensão – telecinesia, ectoplasmia, materialização e desmaterialização – em alta intensidade, dispensando o emprego ordinário do corpo humano a partir dos braços, mãos e dedos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7075).

Etimologia. O termo *prescindir* deriva do idioma Latim Tardio, *praescindere*, “separar; rasgar”. O vocábulo *mão* procede também do idioma Latim, *manus*, “mão; parte do corpo; símbolo de força e instrumento de luta ou de trabalho; combate; autoridade; poder; obra; letra; modo de escrever; tropa; turba”.

Sinonímia: 01. Dispensa das mãos. 02. Abstenção das mãos. 03. Rejeição das mãos. 04. Condição da antidigitação. 05. Prescindência do soma. 06. Dispensa do soma. 07. Abdicação ao corpo humano. 08. Vida humana desnecessária. 09. Descarte da vida humana. 10. Descarte do psicossoma.

Antonímia: 1. Imprescindência das mãos. 2. Mãos imprescindíveis. 3. Mãos indispensáveis. 4. Necessidade do soma. 5. Vida humana indispensável. 6. Intrafiscalidade inevitável. 7. Psicomotricidade necessária. 8. Usabilidade das mãos. 9. Motricidade indescartável.

Exemplo: “[...] a *prescindência das mãos* se insere entre os blocos de neoparafenômenos fazendo Para-História, na Terra, na Era dos Serenões” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7077).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: prescindência das mãos intrafísica; prescindência das mãos paraperceptiva.

PRÉ-SERENÃO

Definição. O *pré-serenão* é a consciência humana, conscin, homem ou mulher (pré-serenona), ou a consciência extrafísica, consciex, comum, vulgar, ainda distante (25%) da vivência da condição (100%) do serenismo lúcido da Serenologia ou do nível racional do Serenão (*Homo sapiens serenissimus*), o modelo evolutivo para a Humanidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012 p. 7078).

Etimologia. O prefixo *pré* deriva do idioma Latim, *prae*; “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *serenão* procede também do idioma Latim, *serenus*, “sereno; calmo; plácido”.

Sinonímia: 1. Pré-serenão vulgar. 2. Consciência comum. 3. Pré-serenona vulgar. 4. Conscin medíocre.

Antonímia: 1. Serenão; Serenona. 2. Evolucióloga; evoluciólogo. 3. Conscin lúcida.

Exemplo: “Raramente algum *pré-serenão*, homem ou mulher, alcança de fato 70% da própria hiperacuidade plena” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 93).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: pré-serenão padrão; pré-serenão vulgar.

PRÉ-TACON

Definição. A *pré-tacon* é a condição de preparação da conscin para a execução da tarefa da consolação, assistencial, primária, pessoal ou grupal (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 163).

Etimologia. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O vocábulo *consolação* procede do idioma Latim, *consolatio*, “ação de consolar, de animar, de dar coragem”.

Sinonímia: 1. Preâmbulo taconístico. 2. Pré-primário da consolação. 3. Tacon primária.

Antonímia: 1. Pós-tacon. 2. Pré-tares. 3. Pré-tenepessismo. 4. Pré-intermissivismo.

Exemplo: “Existe a *pré-tacon*. Quem detona o alarme é o primeiro a sofrer os efeitos nos tímpanos” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2004, p. 34).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PRÉ-TARES

Definição. A *pré-tares* é a condição preparatória da conscin para a execução da tarefa do esclarecimento, assistencial e avançada, com efeitos mais amplos no processo evolutivo de conscins e consciexes (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 163).

Etimologia. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição

de alguma mercadoria a determinado preço”. O prefixo *es* deriva também do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; extração”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 1. Preâmbulo tarístico. 2. Pós-tacon.

Antonímia: 1. Pré-tacon. 2. Tares. 3. Antitares.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PREVALÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *prevalência evolutiva* é a característica prevalente ou predominante, levando vantagem e preponderando a partir de algo, alguma coisa ou alguém sobre as realidades similares, em função do nível específico de evolutividade apresentado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7087).

Etimologia. A palavra *prevalência* provém do idioma Latim, *praevalentia*, “ação de preva-lecer; valor superior; superioridade”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Dominância evolutiva. 2. Predominância evolutiva. 3. Superioridade evolu-tiva. 4. Preponderância evolutiva. 5. Predomínio evolutivo. 6. Prevalhecimento evolutivo. 7. He-gemonia evolutiva.

Antonímia: 1. Inferioridade evolutiva. 2. Irrelevância evolutiva. 3. Desprioridade evolutiva. 4. Desvalorização evolutiva.

Exemplo: “A *prevalência evolutiva* demonstra as qualidades prioritárias das realidades do Cosmos e dos níveis maiores do autodiscernimento das conquistas da conscin lúcida, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7089).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: prevalência evolutiva extrafísica; prevalência evolutiva humana.

PRÉVIA AUTORREVEZAMENTAL

Definição. A *prévia autorrevezamental* é o ato da releitura avaliativa, hoje, da obra-prima ou obra escrita, megagescon redigida e publicada para servir ao autorrevezamento multiexistencial, com a intenção de prever a eficácia e as consequências das indicações futuras, para amanhã, na próxima vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7090).

Etimologia. O vocábulo *prévio* vem do idioma Latim, *praevious*, “que vai adiante; que pre-cede; que serve de guia”. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O segundo elemento de composição *vez* provém do mesmo idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”.

Sinonímia: 01. Ensaio do autorrevezamento. 02. Pré-análise do autorrevezamento. 03. Pré-autocrítica do autorrevezamento. 04. Checagem do autorrevezamento. 05. Teste do autorreve-zamento. 06. Auscultação do autorrevezamento. 07. Sondagem do autorrevezamento. 08. Preli-minar do autorrevezamento. 09. Avaliação prévia do autorrevezamento; enfoque prévio ao autor-revezamento.

Antonímia: 1. Autorrevezamento do amanhã. 2. Segundo tempo do autorrevezamento. 3. Emprego do autorrevezamento. 4. Uso futuro do autorrevezamento.

Exemplo: “A realização da *prévia autorrevezamental* é tarefa fundamental para a conscin, homem ou mulher, lúcida, intermissivista, evolutiva, proexista, minipeça, priorológica e cosmo-ética” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7093).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: prévia autorrevezamental curta; prévia autorrevezamental prolongada.

PREVISÃO DA AUTOSSOBREVIDA

Definição. A *previsão da autossobrevida* é a pesquisa realista, circunstanciada, minuciosa e cosmovisiológica do restante da vida intrafísica pessoal, concebida e executada pela conscin lúcida, em qualquer idade cronológica, objetivando o rendimento evolutivo dos aut esforços (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7094).

Etimologia. A palavra *previsão* vem do idioma Latim, *praevisio*, “previsão”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *sobre* provém do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. O vocábulo *vida* deriva igualmente do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”.

Sinonímia: 1. Previsão da autossobrevivência. 2. Autopesquisa do restante de vida. 3. Auto-prognóstico existencial. 4. Avaliação organísmica. 5. Probabilidade cronológica da vida humana.

Antonímia: 1. Alienação pessoal. 2. Autodispersividade. 3. Autoinconsciência evolutiva. 4. Autoignorância evolutiva. 5. Autodesorganização. 6. Autocídio lento. 7. Autengano somático.

Exemplo: “A *previsão da autossobrevida* apresenta enorme relevância a partir da meia-idade física [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7097).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: previsão da autossobrevida curta; previsão da autossobrevida longa.

PRIMARISMO TÉCNICO

Definição. O *primarismo técnico* é a qualidade, estado ou condição da pessoa caloura, ainda sem experiência do trabalho a ser desenvolvido de imediato (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7102).

Etimologia. O termo *primarismo* deriva do idioma Latim, *primarius*, “primeiro; principal; de primeira ordem”. O vocábulo *técnico* vem do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”.

Sinonímia: 1. Inexperiência técnica. 2. Incompetência profissional.

Antonímia: 1. Traquejo técnico. 2. Experiência técnica. 3. Competência profissional.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaprimarismo técnico; miniprimarismo técnico.

PRIMEIRA DESSOMA

Definição. A *primeira dessoma* é a desativação e descarte do corpo humano com a ruptura do cordão de prata, voltando a conscin à sua condição de consciex, ainda com o holochakra, o psicossoma e o mentalsoma na condição de seus veículos de manifestação; passagem da conscin do estado intrafísico para o estado extrafísico (Projeciologia, 2009, p. 327).

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem; principal”. O prefixo *des* deriva do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação;

falta”. O elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 01. Autólise (suicídio). 02. Decesso. 03. Decolagem final do psicossoma. 04. Desativação do corpo físico; desativação do corpo humano. 05. Descarte do corpo humano. 06. Descoincidência final. 07. Desdobramento definitivo. 08. Desencarnação; desencarnamento. 09. Desmobilização do corpo humano. 10. Desocupação do corpo humano. 11. Desprendimento final do perispírito. 12. Desprendimento último. 13. Evento tanático. 14. Falecimento. 15. Fim da vida humana animal. 16. Libertação do corpo humano. 17. Lise. 18. Monotanatose. 19. Morte biológica; morte cerebral; morte citológica; morte corporal completa; morte física; morte do corpo humano; morte molecular; morte natural; morte somática. 20. Óbito. 21. Passamento. 22. Perecimento do soma. 23. Primotanatose. 24. Projeção final; última projeção humana; última projeção semifísica. 25. Soltura da consciência prisioneira. 26. Trespasseamento; trespasse. 27. Troca de matéria.

Antonímia: 1. Segunda dessoma; segunda morte; bitanatose. 2. Terceira dessoma; terceira morte; tritanatose. 3. Ressoma; renascimento humano.

Exemplo: “Logo depois da *primeira dessoma*, a tendência da conscin recém-chegada ao período da intermissão é voltar sua atenção para o íntimo [...]” (Projeciologia, 2009, p. 330).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PRIMEIRO DISCERNIMENTO

Definição. O *primeiro discernimento* é o ato ou a atitude inicial de inteligência evolutiva na qual a conscin lúcida põe o próprio ego em plano secundário, exaltando a interassistencialidade direta, teática, às consciências, sem quaisquer influências religiosas, sectárias ou místicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7120).

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem; principal”. O vocábulo *discernimento* deriva também do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”.

Sinonímia: 1. Primeiro ato de discernimento. 2. Ato inicial de discernimento. 3. Primodiscernimento.

Antonímia: 1. Primeiro ato errado. 2. Ato de incompetência.

Exemplo: “O autoinventariograma permite à consciência desnudar o presente, atualizar o passado, desfazer interprisões e deslindar a própria estrutura do ego, rumo ao *primeiro discernimento*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8447).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: primeiro discernimento adolescente; primeiro discernimento adulto.

PRIMEIRO TEMPO EVOLUTIVO

Definição. O *primeiro tempo evolutivo* é a autovivência por parte da conscin lúcida da programação existencial (proéxis), com inteira conscientização do tempo, fase ou período exato do autodesenvolvimento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7123).

Etimologia. O termo *primeiro* vem do idioma Latim, *primarius*, “o primeiro; de primeira ordem; principal”. O vocábulo *tempo* deriva do mesmo idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação, ocasião; oportunidade; circunstância”. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Primeiro tempo preliminar. 2. Período evolutivo inicial. 3. Fase de autodesenvolvimento rudimentar. 4. *Binômio evolutivo*.

Antonímia: 1. Segundo tempo evolutivo. 2. Colheita intrafísica; terceiro tempo evolutivo. 3. Colheita intermissiva; quarto tempo evolutivo.

Exemplo: “A partir da Conscienciometrologia, a saída do *primeiro tempo evolutivo* demarca o momento crítico exato da viragem evolutiva da conscin dinâmica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7125).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: primeiro tempo evolutivo primário; primeiro tempo evolutivo superior.

PRIMENER

Definição. A *primener*, ou primavera energética, é a condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu (auge, pico máximo) das energias conscienciais sadias e construtivas, trazendo bem-estar ou euforia para a conscin adulta, homem ou mulher, em qualquer período da existência humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7126).

Etimologia. A palavra *primavera* vem do idioma Latim, *prima vera*, conexo com o idioma Latim Clássico, *primo vere*, “na primeira estação”, composto de *ver*, “a primavera; juventude; primeiros anos. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Primavera energética. 2. Euforia intrafísica; euforin. 3. Primoprimener. 4. Neoprimener. 5. *Ciclo de primeneres* (cipriene).

Antonímia: 1. Antiprimener; melancolia intrafísica; melin. 2. Período humano crítico. 3. Vida desorganizada. 4. Alienação pessoal. 5. Surto (patológico). 6. Acidente de percurso parapsíquico. 7. Macro-PK destrutiva. 8. Euforia endorfinica. 9. Euforia toxicômana.

Exemplo: “[...] a *primener* é a unidade de medida da nossa holocarmalidade [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7128).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: antiprimener; autoprimener; maxiprimener; miniprimener; neoprimener; primoprimener.

PRIMENER A DOIS

Definição. A *primener a dois* é a primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das energias conscienciais (ECs) sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através das tarefas, gestações conscienciais e policarmalidade (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 169).

Etimologia. A palavra *primavera* vem do idioma Latim, *prima vera*, conexo com o idioma Latim Clássico, *primo vere*, “na primeira estação”, composto de *ver*, “a primavera; juventude; primeiros anos. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. O termo *dois* procede do idioma Latim, *duo*, “dois; duas”.

Sinonímia: 1. Homeostase energética a dois. 2. Euforin duplista.

Antonímia: 1. Ressaca energética a dois. 2. Melin a dois.

Exemplo: “A *primener a dois* dinamiza a execução das programações existenciais a dois da dupla evolutiva, através das gestações conscienciais a dois” (Manual da Proéxis, 2005, p. 100).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PRIMOPENSENE

Definição. O *primopense* (*primo + pen + sen + ene*) é o mesmo que causa primária do Universo ou o primeiro pensamento que foi criado ou composto (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 170).

Etimologia. O termo *primo* deriva do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto, o principal; que está no começo; que está adiante”. O vocábulo *pensamento* vem do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Causa inicial. 2. Princípio gerador primevo do Universo. 3. Criador-mor. 4. Megobscuridade; princípio mateológico. 5. Primeiro motor.

Antonímia: 1. Criatura. 2. Causa-efeito. 3. Holopense.

Exemplo: “Ninguém sabe quem é o *primopense* do primopense” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5482).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: primopensênico; primopensenidade; Primopensenologia.

PRIMOPODER

Definição. O *primopoder* é a vontade da consciência, em si, recurso insubstituível e eterno de poder (Projeciologia, 2009, p. 579).

Etimologia. O termo *primo* deriva do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto, o principal; que está no começo; que está adiante”. A palavra *poder* vem do idioma Latim, *posse*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”.

Sinonímia: 1. Primeiro poder. 2. Poder básico. 3. Vontade consciencial. 4. Autodeterminação.

Antonímia: 1. Segundo poder; autorganização. 2. Intenção. 3. Imaginação.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PRIMOPONENTE

Definição. O *primopponente* é aquela consciência lúcida, consciex, conscin, mulher ou homem, capaz de assumir e colocar-se responsabilmente, em primeiro lugar, no desempenho ou consecução de função evolutiva, ação nobilitante ou obra cosmoética, mesmo quando difícil, problemática ou de consequências ainda imprevisíveis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7136).

Etimologia. O termo *primo* vem do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto, o principal; que está no começo; que está adiante”. O vocábulo *ponente* deriva também do idioma Latim, *ponens*, de *ponere*, “pôr; colocar; postar; pousar; plantar; fixar; estabelecer; construir; edificar; executar; fazer, expor; atribuir; considerar; empregar, aplicar; propor; oferecer; dispor; ordenar; arranjar; relatar; contar”.

Sinonímia: 1. Consciência responsável. 2. Conscin evolutivamente autoconsciente.

Antonímia: 1. Consciência irresponsável. 2. Conscin evolutivamente inconsciente.

Exemplo: “O exemplo ativo do *primopponente*, homem ou mulher, expõe claramente o nível da dinâmica das iniciativas libertárias aprendidas pela conscin no Curso Intermissivo pré-ressomático” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7138).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: primopponente inversor; primopponente reciclante.

PRIMOPROJEÇÃO

Definição. A *primoprojeção* é a primeira projeção lúcida humana (entrada na *projeciocracia*) (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O termo *primo* deriva do idioma Latim, *primus*, “primeiro; o mais distinto, o principal; que está no começo; que está adiante”. A palavra *projeção* deriva do mesmo idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Primeira projeção consciente. 2. Debut do projetor. 3. Iniciação projetiva. 4. Primeira projeção semifísica. 5. projeção-choque. 6. Projeção-uma-vez-na-vida.

Antonímia: 1. Projeção seriada. 2. Projeção recorrente. 3. Projeção final.

Exemplo: “Tal ocorrência gerada pelo erro de interpretação da conscin projetada, mas ainda inexperiente, surge mais frequentemente em uma primeira projeção lúcida (*primoprojeção* consciente)” (Projeciologia, 2009, p. 745).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PRINCÍPIO COLOQUIAL

Definição. O *princípio coloquial* é a expressão didática empregada, entre si, pelos participantes dos colégios invisíveis dos pesquisadores e pesquisadoras da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7139).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo *coloquial* procede também do idioma Latim, *colloquium*, “conversa; colóquio”.

Sinonímia: 01. Gancho didático. 02. Macete pedagógico. 03. Enunciado categórico. 04. Expressão coloquial didática. 05. Argumento. 06. Axioma. 07. Técnica de convívio grupal. 08. Inteligência laringochacral. 09. Conversa afiada; taquipensenidade. 10. Filosofia prática da Conscienciologia.

Antonímia: 01. Incomunicabilidade. 02. Autismo. 03. Antididática. 04. Antipedagogia. 05. Sofisma. 06. Antigrupalidade. 07. Bradipensenidade. 08. Conversa fiada. 09. Diálogo de surdos. 10. Filosofia de botequim.

Exemplo: “Eis 2 *princípios coloquiais* a serem lembrados, anteriormente a qualquer intervenção assistencial: – Só deve por banca quem tenha, de fato, competência. Muito ajuda quem não atrapalha” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2801).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: princípio coloquial máximo; princípio coloquial mínimo.

PRINCÍPIO CONSCIENCIOCÊNTRICO

Definição. O *princípio conscienciocêntrico* é a concepção evoluída inteiramente convergente e potencializadora do aprofundamento e da expansão da autoconsciencialidade da conscin lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7145).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo

consciência provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *cêntrico* vem igualmente do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kêntron*, “centro”.

Sinonímia: 1. Verpon da Conscienciologia. 2. Constructo do Curso Intermissivo. 3. Fundamento estatutário da IC. 4. Conceito conscienciológico.

Antonímia: 1. Princípio eletrônótico. 2. Princípio materialista. 3. Conceito materiológico.

Exemplo: “Sem a reciclagem intraconsciencial, teática e autodisciplinada é impraticável incorporar, de fato, os *princípios conscienciocêntricos* essenciais na autovivência diuturna na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7148).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: miniprincípio conscienciocêntrico; megaprincípio conscienciocêntrico.

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA

Definição. O *princípio da descrença* é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7149).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação, oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *crença* procede do mesmo idioma Latim, *crendentia*, “ação de acreditar, fé”.

Sinonímia: 01. Anticredulidade; antidogmatismo; antidoutrinação; antinculcação; ceticismo; incredulidade. 02. Criticismo. 03. Norma dubitativa. 04. Refutabilidade. 05. Questionamento; reflexão lógica. 06. Prova e demonstração prática; preceito científico. 07. *Código de pesquisa; principium incredulitatis*. 08. Regra de investigação. 09. Pensamento divergente. 10. Descrenciologia.

Antonímia: 01. Crença; credence; fé. 02. Inculcação. 03. Apriorismo. 04. Peremptoriedade; persuasão. 05. Ato de acreditar no texto lido. 06. Ato de acreditar nas palavras ouvidas. 07. Acriticismo; amestramento; dogmática. 08. Irrefutabilidade. 09. *Lobby cognitivo; magister dixit*; manipulação cognitiva. 10. Pensamento único.

Exemplo: “Nos megadebates e confrontos das neoideias, o *princípio da descrença*, a oposição à verdade absoluta e a razão assentada na lógica dos fatos e parafatos são posturas insubstituíveis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 659).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megaprincípio da descrença; miniprincípio da descrença.

PRINCÍPIO DA EMPATIA EVOLUTIVA

Definição. O *princípio da empatia evolutiva* é a condição derivada das reações dos tráfares (Trafarologia) e trafores (Traforologia) da consciência, entrosando-se com os tráfares e trafores de outras consciências, por intermédio de múltiplas vidas humanas consecutivas (Seriexologia), compartilhando as experiências (Conviviologia) nas mesmas épocas (Cronêmica) e nos mesmos holopensenes intrafísicos (Proxêmica) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7152).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *Einfühlung*, e este do idioma Grego, empátieia, “paixão”. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. *Princípio da afinidade interconscencial*. 2. Conceito da empatia interpessoal.

Antonímia: 1. Raiz da incompatibilidade interpessoal. 2. *Princípio da descrença*. 3. *Princípio da prioridade compulsória*. 4. *Princípio do exemplarismo pessoal*. 5. *Princípio do posicionamento pessoal*.

Exemplo: “O entendimento teático do *princípio da empatia evolutiva* permite à conscin escancarar a cosmovisão pessoal da holomemória, das retrocognições, da holobiografia e das retrovidas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7154).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: princípio da empatia evolutiva complexa; princípio da empatia evolutiva simples.

PRINCÍPIO DA PRIORIDADE COMPULSÓRIA

Definição. O *princípio da prioridade compulsória* é a condição ou opção insubstituível, única, de ação em determinado momento evolutivo, tendo em vista a imposição das injunções, conjunturas, possibilidades e prioridades objetivando o melhor para a evolução consciencial, pessoal ou coletiva, e aceita racionalmente pela conscin lúcida ou pelo grupo evolutivo harmônico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7155).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo *prioridade* procede do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. A palavra *compulsório* provém do idioma Latim, *compulsus*, de *compellere*, “impedir; bater contra”.

Sinonímia: 1. PPC. 2. Opção lúcida única. 3. Verpon da Conscienciologia. 4. Conduta cosmoética. 5. *Principium conscientilogicus; principium prioritarius*.

Antonímia: 1. Autodecidofobia. 2. Autodesorganização. 3. Princípio eletrónico. 4. Desviologia.

Exemplo: “Em geral, o *princípio da prioridade compulsória* somente é aceito e aplicado teaticamente quando a conscin recuperou mais de 50% dos cons magnos da época de consciex intermissivista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7157).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

PRINCÍPIO DA VERPON

Definição. O *princípio da verpon* é a autovivência intelectual (Mentalsomatologia) assentada no megadiscernimento pessoal, na racionalidade, na lógica e na autexperimentação participativa (Autopesquisologia), do fato ou parafato, fenômeno ou parafenômeno, a partir do princípio da descrença (Descrenciologia) e da condição de não existir verdade absoluta, mas somente verdade relativa, efêmera, refutável e progressiva, circunscrita ao momento evolutivo (Paracronologia) da personalidade pesquisadora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7158).

Etimologia. O termo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo *verdade* deriva do mesmo idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. A palavra *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. O termo *ponta* provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Princípio da verdade relativa de ponta. 2. Princípio da verdade relativa avançada.

Antonímia: 1. Princípio da antiverpon. 2. Princípio da verdade absoluta.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o *princípio da verpon*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7161).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: princípio da verpon esperado; princípio da verpon inesperado.

PRINCÍPIO DO EXEMPLARISMO PESSOAL

Definição. O *princípio do exemplarismo pessoal* é a condição evoluída de se viver dando exemplos de maturidade consciencial em todas as áreas de manifestações pensênicas, própria da conscin autolúcida quanto à inteligência evolutiva (IE) e à Cosmoética, ex-aluna de Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7162).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo *exemplo* procede também do idioma Latim, *exemplum*, “cópia, imitação, reprodução, exemplar, traslado”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria, princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. A palavra *peçoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 1. PEP. 2. Método do espelho humano. 3. Conceito do exemplarismo humano. 4. Exemplário normativo humano. 5. Filosofia do exemplarismo; síntese da sabedoria.

Antonímia: 1. Mentalidade anticosmoética. 2. Mentalidade amoral. 3. Antiexemplarismo peçoal.

Exemplo: “O universo do cognoscível prioritário determina o nível da holomaturidade evolutiva da conscin, exposto pela vivência cosmoética, segundo o *princípio do exemplarismo peçoal*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 2354).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: exemplarismo cosmoético; maxiexemplo evolutivo; megaexemplo evolutivo; miniexemplo evolutivo.

PRINCÍPIO DO POSICIONAMENTO PESSOAL

Definição. O *princípio do posicionamento pessoal* é a condição evoluída do ato, processo ou efeito de a conscin, homem ou mulher, se posicionar, declarar a posição ou assumir opinião, com lógica, maturidade e autenticidade, quanto a algum assunto comum, controvertível ou polêmico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7165).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “começo; “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O vocábulo *posicionamento* procede também do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. A palavra *peçoal* provém igualmente do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 1. PPP. 2. Princípio da opinião pessoal. 3. Preferência racional. 4. Autexplicitação. 5. Tematologia. 6. Autodefinição política. 7. Autopostura filosófica pública. 8. Autodecidofilia.

Antonímia: 1. Autoposicionamento irracional. 2. Preferência irracional. 3. Opinião pessoal ilógica. 4. Autoindefinição política. 5. Murismo pessoal. 6. Autodecidofobia.

Exemplo: “O *princípio do posicionamento pessoal* define a condição específica da conscin perante os contemporâneos e permite testemunhar as autoconvicções ante os amparadores extra-físicos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7167).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: autoposicionamento racional máximo; autoposicionamento racional mínimo.

PRINCIPIOLOGIA

Definição. A *Principiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos e pesquisas dos conhecimentos teáticos dos princípios, ditames, regras, leis fundamentais, proposições lógicas, éticas gerais megafraternais e preceitos embaixadores de todas as ordens de cognições evolutivas da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7172).

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos Princípios. 2. Ciência das Leis. 3. Ciência das Normatizações. 4. Ciência dos Ditames. 5. Ciência Jurídica. 6. Legislogia.

Antonímia: 1. Ciência dos Fins. 2. Teleologia. 3. Ciência das Exceções. 4. Antiprincipiologia. 5. Estudo das violações.

Exemplo: “A *Principiologia* é Ciência de evidente interesse teático, racional, lógico, consensualmente inafastável para toda conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, proexistia, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7175).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Principiologia Humana; Principiologia Multidimensional.

PRINCÍPIO MEGAFOCAL

Definição. O *princípio megafocal* é a base, fundamento, ideologia, política, racionalização, lógica e moral constitutiva do embaixamento amplo da estrutura científica da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7177).

Etimologia. O vocábulo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. A palavra *focal* procede do idioma Francês, *focal*, “relativo a foco”.

Sinonímia: 1. Princípio científico. 2. Princípio conscienciológico. 3. Fundamentação conceitual.

Antonímia: 1. Princípio filosófico. 2. Princípio eletrónico.

Exemplo: “Os 7 *princípios megafocais* conscienciológicos explicitados, aqui, podem ser aplicados na condição de tábua vivencial, pesquisística, no dia a dia da consciência lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7180).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: princípio megafocal teórico; princípio megafocal vivenciado.

PRINCÍPIO ORGANIZADOR DOS SABERES

Definição. O *princípio organizador dos saberes* é a aplicação técnica do conjunto de abordagens pesquisísticas capazes de constituir o corpo de cognição pessoal, ideal, da conscin lúcida, sem a influência neurotizante da pressão caótica da avalanche dos conhecimentos gerados pela vida moderna na Era da Supercomunicabilidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7181).

Etimologia. O vocábulo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo, primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. A palavra *organizar* provém do idioma Francês, *organiser*, e esta do idioma Latim Medieval, *organizare*, “estabelecer as bases; dotar de alguma estrutura; dispor de modo a tornar apto à vida”. O vocábulo *saber* procede do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”.

Sinonímia: 01. Técnica autodidática. 02. Código pesquisístico. 03. Filosofia polimática. 04. Regra investigativa. 05. Norma experimental. 06. Método de estudo. 07. Recurso pedagógico. 08. Proposição intelectual. 09. Conduta técnica. 10. Preceito cultural.

Antonímia: 1. Antiprincipiologia. 2. Autodecidofobia. 3. Autodesorganização. 4. Antime-todologia. 5. Atecnia pesquisística. 6. Empirismo anticientífico. 7. Inépcia autopedagógica.

Exemplo: “O *princípio organizador dos saberes* é providência indispensável para a pessoa disposta a priorizar o melhor no mundo paroxístico, moderno, das superinformações com super-comunicações” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7184).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: princípio organizador dos saberes maduro; princípio organizador dos saberes precoce.

PRIORIDADE DA ESCRITA

Definição. A *prioridade da escrita* é o posicionamento do escritor ou escritora, de manter, em primeiro lugar, ou com primazia de tempo, de ordem e de categoria, a qualidade do conteúdo cosmoético, evolutivo e assistencial do próprio produto intelectual, fixado em letras de forma, seja artigo científico, conferência, curso, tese, livro técnico ou tratado (não-ficção) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7189).

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim, *prioritas*, “que está mais avançado”. O termo *escrita* procede do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”.

Sinonímia: 1. Priorização da escrita. 2. Primazia da escrita. 3. Privilégio da grafia. 4. Supremacia do texto escrito.

Antonímia: 1. Prioridade da fala. 2. Priorização da fala. 3. Supremacia do solilóquio.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiprioridade da escrita; miniprioridade da escrita.

PRIORIDADE PARAPSÍQUICA

Definição. A *prioridade parapsíquica* é a condição da identificação da realidade mais relevante a ser colocada e atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo, seja para a conscin, em si, ou para o grupocarma, no desenrolar das vivências da conscin lúcida, intermissivista, minipeça do maximecanismo interassistencial, multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7193).

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este do idioma Latim Clássico, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro; à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Prioridade paraperceptiva. 2. Priorização parapsíquica.

Antonímia: 1. Prioridade mental. 2. Prioridade intrafísica.

Exemplo: “Como encara você, leitor ou leitora, a condição da *prioridade parapsíquica*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7197).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: prioridade parapsíquica desperta; prioridade parapsíquica ofiexistista; prioridade parapsíquica tenepessista.

PRIORIDADE PROEXOLÓGICA

Definição. A *prioridade proexológica* é a condição mais relevante a ser atendida em primeiro lugar, no momento evolutivo, pela conscin, homem ou mulher, intermissivista, frente à programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7202).

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim, *prioritas*, “que está mais avançado”. O termo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição.” A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existire*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Megafoco proexológico. 2. Confluência do megaprioritário. 3. Primazia da proéxis. 4. Precedência na escolha proexológica. 5. Megaprioridade.

Antonímia: 1. Irrelevância proexológica. 2. Prioridade superficial. 3. Prioridade automiética. 4. Ectopia proexológica; transviamento proexológico. 5. Antiproéxis.

Exemplo: “Quais as *prioridades proexológicas* elencadas por você hoje?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7205).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: maxiprioridade proexológica; miniprioridade proexológica.

PRIORIZAÇÃO DA PROÉXIS

Definição. A *priorização da proéxis* é o autoposicionamento avançado e complexo de colocar o trabalho da consecução da programação existencial à frente dos excessos de compromissos sociais atravancadores do dia a dia na vida moderna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7207).

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. O termo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia;

inscrição.” A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existire*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Preferência pela proéxis. 2. Priorização do essencial. 3. Priorização da neofilia.

Antonímia: 1. Preferência pela Socin. 2. Priorização do superficial. 3. Priorização das automimeses.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: maxipriorização da proéxis madura; minipriorização da proéxis adolescente.

PRIORIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA

Definição. A *priorização mentalsomática* é o autoposicionamento avançado e complexo de colocar o autodiscernimento, gerado pelo mentalsoma, na realização das ações pessoais, à frente de excessos e atravancamentos de toda natureza surgidos no dia a dia diuturno, conjunto ou processo perturbador e envolvente da vida moderna (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7210).

Etimologia. A palavra *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Escolha mentalsomática. 2. Triagem mentalsomática. 3. Dinâmica mentalsomática. 4. Estímulo intelectual.

Antonímia: 1. Priorização emocional. 2. Priorização irrelevante. 3. Antidiscernimento.

Exemplo: “Empregando sobretudo a inteligência espacial (objetos, Intrafísica), o físico Albert Einstein (1879–1955), ressoado em Ulm, Alemanha, desconhecia a existência da inteligência evolutiva pois se apoiou de modo genial, mas tão somente na matéria bruta (Materiologia) – mera derivação secundária das energias conscienciais – nas próprias *priorizações mentalsomáticas*, sem exemplificar a Holochacralogia e a Multidimensionalidade inevitável” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4906).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: priorização mentalsomática intrafísica; priorização mentalsomática paraperceptiva.

PRIOROLOGIA

Definição. A *Priorologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas dos atos ou efeitos dos primados das priorizações evolutivas da consciência, conscin ou consciex (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7215).

Etimologia. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência das primazias. 2. Estudo dos primados. 3. Pesquisas das preferências.

Antonímia: 1. Anteriorologia. 2. Posteriorologia.

Exemplo: “O materpensene da autorganização evolutiva, para qualquer conscin ou consciex, é o estudo teático, multidimensional, multiexistencial e autorrevezador da *Priorologia Cosmoética*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7218).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Maxipriorologia; Minipriorologia; priorológico; priorologista; prioroteca.

PROCEDIMENTO EXTRAPAUTA

Definição. O *procedimento extrapauta* é o ato ou efeito de proceder de determinada maneira, de agir, de portar-se ou de conduzir-se metodicamente de modo diferente, inusual, fora da rotina das pesquisas habituais e dos trâmites estabelecidos ou convencionados, como técnica de inovação e potencialização do apuro e eficácia das investigações em andamento (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7224).

Etimologia. O termo *proceder* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *pauta* vem do idioma Latim Medieval, *pacta*, de *pactus*, “fixado; fincado; convênio; pacto”, particípio passado de *pangere*, “fincar; cravar; espetar; traçar em cera; escrever; compor; prometer; convencionar; ajustar; concordar a respeito de; prometer em casamento; receber promessa de”.

Sinonímia: 1. *Técnica procedimental diversificada*. 2. Abordagem técnica diferente. 3. Regra nova de pesquisa. 4. Prática investigativa inovadora. 5. Procedimento técnico não convencional.

Antonímia: 1. Procedimento técnico convencional. 2. Método pesquisístico habitual. 3. Prática pesquisística usual.

Exemplo: “O *procedimento extrapauta* aplicado às pesquisas pode suscitar múltiplos vieses novos às indagações da pesquisadora ou do pesquisador atento, ampliando a originalidade da pesquisa” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7226).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: procedimento extrapauta grupal; procedimento extrapauta pessoal.

PRODUÇÃO DO ESCLARECIMENTO

Definição. A *produção do esclarecimento* é o ato ou efeito da consecução da tarefa assistencial da tares com a técnica máxima possível, dentro do universo da megafraternidade e da Cosmoeticologia, a partir da vivência da inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7232).

Etimologia. O termo *produção* vem do idioma Latim, *productio*, “ato ou efeito de produzir; alongamento; extensão; demora”. O prefixo *es* deriva também do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; extração”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 1. Consecução do esclarecimento. 2. Geração do esclarecimento. 3. Prática da tares. 4. Prodútica da tares.

Antonímia: 1. Produção da consolação. 2. Consecução da consolação. 3. Prática da tacon.

Exemplo: “A *produção do esclarecimento*, por meio da autovivência da tares, é método de alta eficácia para a conscin lúcida melhorar a qualificação do saldo cosmoético da ficha evolutiva pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7234).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: produção do esclarecimento máxima; produção do esclarecimento média; produção do esclarecimento mínima.

PROÉXIS

Definição. A *proéxis* é a programação existencial, evolutiva e pessoal da conscin, estabelecida na dimensão extrafísica, antes desta mesma conscin entrar no funil do restringimento da vida humana ou no renascimento na intrafísica (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 612).

Etimologia. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Proéxis pessoal. 2. Mandato pré-intrafísico. 3. Proposta pré-ressomática. 4. Planificação existencial; projeto de vida humana. 5. Meta existencial. 6. Teste existencial. 7. Testagem evolutiva.

Antonímia: 1. Curso intermissivo. 2. Intermissão; período intermissivo. 3. Estagnação evolutiva. 4. Robotização existencial. 5. Ectopia evolutiva. 6. Indefinição existencial.

Exemplo: “Não há *proéxis* estabelecida em bases frívolas ou passivas” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 280).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autoproéxis; ectoproéxis; egoproéxis; neoproéxis; patoproéxis; proexialidade; proéxico; proexidade; proéxis pessoal; proexista; proexocracia; proexofilia; proexofobia; proexogênico; Proexometria; proexopensene; proexopensenidade; pró-proéxis; reproéxis; retroproéxis.

PROÉXIS GRUPAL

Definição. A *proéxis grupal* é a programação existencial de mais de 1 consciência humana (conscin), estabelecidas em conjunto através de vínculos conscienciais e, não raro, de autorrevezamentos multiexistenciais conscientes (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 173).

Etimologia. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O termo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Francês, *kruppa*, “massa arredondada”.

Sinonímia: 1. Proéxis a dois. 2. Proéxis em grupo. 3. Mandato pré-intrafísico grupal. 4. Maxiproéxis.

Antonímia: 1. Proéxis pessoal; proéxis personalizada. 3. Mandato pré-intrafísico individual. 3. Miniproéxis.

Exemplo: “Na proexologia, o vínculo consciencial objetiva a execução da tarefa do esclarecimento, e até a realização de *proéxis grupais*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1994, p. 218).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PROEXOGRAMA

Definição. O *proexograma* é a planilha ou o quadro da planificação pessoal, específica, da programação existencial (proéxis) nesta dimensão (Intrafísica), com cronograma, orga-

nograma e fluxograma, executada pela consciência lúcida, consciex intermissivista, junto ao competente evolucionólogo (Orientologia) do grupo evolutivo (Evolucionologia), quando ainda no período intermissivo pré-ressomático (Intermissiologia), a fim de otimizar a aut-evolução durante a vida humana (conscin) *no funil do autorrestringimento intrafísico* imediato (Ressomatologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7235).

Etimologia. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *gráμμα*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonímia: 1. Planificação da proéxis. 2. Planificação da maxiproéxis.

Antonímia: 1. Vida humana desprogramada. 2. Vida intrafísica vulgar. 3. Vida da robéxis.

Exemplo: “O *proexograma* se inclui entre as pesquisas e planejamentos mais prioritários e inteligentes da vida humana [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7237).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autoproexograma; maxiproexograma; miniproexograma; proexogramático.

PROEXOLOGIA

Definição. A *Proexologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas da programação existencial (proéxis) pessoal e grupal das conscins em geral, e respectivos efeitos evolutivos (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 210).

Etimologia. O vocábulo *programação* vem do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da proéxis; código evolutivo. 2. Ciência dos projetos existenciais. 3. Filosofia da vida humana. 4. Compléxis.

Antonímia: 1. Antiproexologia. 2. Ausência da inteligência evolutiva. 3. Desorientação humana; ectopia existencial. 4. Autodesorganização consciencial.

Exemplo: “Tendo em vista a *Proexologia*, o amparo extrafísico sadio é o traço característico das maxiproéxis em grupo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 453).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: Autoproexologia; autoproexológico; *Proexarium*; proexológico; proexologista; proexólogo; proexoteca.

PROFISSÃO EVITÁVEL

Definição. A *profissão evitável* é aquela carreira pessoal não correspondente às bases da Cosmoeticologia, da Evolucionologia, da Proexologia, da Priorologia ou da inteligência evolutiva (IE) da conscin lúcida, homem ou mulher intermissivista ou cognopolita (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7246).

Etimologia. O termo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão mister;

estado; exercício; ocupação; emprego”. A palavra *evitável* deriva também do idioma Latim, *evitabilis*, de *evitare*, “evitar”.

Sinonímia: 1. Profissão anticosmoética. 2. Profissão estigmatizante. 3. Profissão regressiva. 4. Profissão injusta.

Antonímia: 1. Profissão cosmoética. 2. Profissão evolutiva. 3. Profissão libertária.

Exemplo: “O tema das *profissões evitáveis* exige inafastável consideração por parte da moça e do rapaz interessados na técnica da inversão existencial e no autorrevezamento consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7249).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: profissão evitável feminina; profissão evitável masculina.

PROFISSÃO HERDADA

Definição. A *profissão herdada* é a atividade para a qual a conscin se preparou, chegando a exercê-la ou não, trabalho em geral feito para obter os recursos necessários à própria subsistência e a dos dependentes, no caso herdado de si mesmo ou de parentes, adquirido por sucessão (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7250).

Etimologia. O termo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. A palavra *herdar* deriva também do idioma Latim, *hereditare*, “herdar; receber por herança”.

Sinonímia: 1. Herança da profissão; herança profissional. 2. Hereditariedade profissional. 3. Ocupação herdada. 4. Ofício herdado.

Antonímia: 1. Profissão independente. 2. Ofício independente. 3. Profissão não hereditária.

Exemplo: “A condição da *profissão herdada* é assunto transcendente, contudo extremamente relevante dentro do universo da Proexologia para os intermissivistas e cognopolitas, em geral” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7252).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxiprofissão herdada; megaprofissão herdada; miniprofissão herdada.

P

PROFISSIONAL DIFÍCULTOSO

Definição. O *profissional dificultoso* é o homem ou a mulher, apresentando-se difícil, árduo no desempenho da profissão e na convivialidade com os clientes, os fregueses ou as pessoas buscando-lhe os préstimos profissionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7253).

Etimologia. A palavra *profissional* procede do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. O termo *difícultar* vem do mesmo idioma Latim, *difficulare*, “ser intratável, impertinente, difícil; rabugento; estar de mau humor”. O sufixo *oso* provém do idioma Latim, *osus*, “intensificador”.

Sinonímia: 01. Profissional difícil. 02. Profissional incoerente; profissional incompreensivo. 03. Profissional incompetente. 04. Profissional irresponsável. 05. Profissional relapso. 06. Profissional inidôneo. 07. Antimodelo profissional. 08. Profissionalismo anticosmoético. 09. Nível profissional baixo. 10. Antiprofissionalismo; deslizes profissionais.

Antonímia: 01. Profissional competente. 02. Profissional exemplar. 03. Profissional idôneo. 04. Profissional coerente. 05. Profissional responsável. 06. Profissional compreensivo; profissional

consciencioso. 07. Modelo profissional. 08. Referência profissional. 09. Nível profissional elevado. 10. Profissionalismo cosmoético.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: profissional dificultoso amador; profissional dificultoso reciclante.

PROGRESSÃO ANTONÍMICA

Definição. A técnica da *progressão antonímica* é a classificação dos conceitos ou antônimos do verbete ou tema, obedecendo a estas 5 ordens: A. Ordem Numérica: dos conceitos em geral, elementos da Antonímia. B. Ordem alfabética: dos conceitos agrupados sob cada número. C. Ordem Decrescente: da relevância e / ou proximidade dos significados dos conceitos listados e numerados. D. Ordem expansiva: dos elementos da antonímia por intermédio da busca exaustiva em outras antonímias e sinonímias, criando assim expressiva rede de ideias. E. Ordem cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 138).

Etimologia. O termo *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, de *progressum*, supino de *progredi*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro, contra, em oposição a”. O elemento de composição *onímia* procede também do idioma Grego, *ónyma*, “nome designativo de uma pessoa ou coisa”, sendo adaptação do idioma Francês, *antonymie*.

Sinonímia: 1. Técnica taxológica da antonímia. 2. Técnica exaustiva da antonímia.

Antonímia: 1. Técnica da progressão sinonímica. 2. Antonímia convencional.

Exemplo: “Você sabe montar as *progressões antonímicas*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 725).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PROGRESSÃO ASSISTENCIAL ANTIBELICISTA

Definição. A *progressão assistencial antibelicista* é o desenvolvimento gradual da assistência interconsciencial por intermédio do antibelicismo ou da profilaxia em relação à guerra (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 894).

Etimologia. O vocábulo *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, e este de *progressum*, supino de *progredi*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. O termo *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. O prefixo *anti* provém do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *belicismo* é adaptação do idioma Francês, *bellicisme*, e esta derivada do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”.

Sinonímia: 1. Progredimento assistencial antibelicista. 2. Progressividade assistencial antiguerra. 3. Anagênese assistencial antibelicista.

Antonímia: 1. Retrocesso assistencial. 2. Declínio assistencial. 3. Recuo assistencial. 4. Catagênese antiassistencial belicista. 5. Regressão antiassistencial belicista.

Exemplo: “As incontestáveis interprisões grupocármicas podem ser desfeitas à medida que a consciência, antes dogmática e belicista, empreender o caminho inverso – a *progressão assistencial antibelicista*” (Onde a Religião Termina?, 2011, p. 290).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PROGRESSÃO DA RECÉXIS ANTIBELICISTA

Definição. A *progressão da recéxis antibelicista* é o desenvolvimento gradual da reciclagem existencial, pessoal, na área do antibelicismo, por intermédio da profilaxia em relação à guerra (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 898).

Etimologia. A palavra *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, e este de *progressum*, supino de *progredi*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. O primeiro prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O segundo prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *bélico* deriva do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Progredimento da reciclagem antibelicista. 2. Progressividade recicladora antiguerra. 3. Anagênese recicladora antibelicista.

Antonímia: 1. Retrocesso da recéxis antibelicista. 2. Declínio da recéxis pessoal. 3. Catagênese antirreciclante da guerra. 4. Retrogressão antirreciclante belicista.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

PROGRESSÃO PERMANENTE

Definição. A *progressão permanente* é a ação ou efeito de a conscin lúcida progredir, avançar, caminhar para frente, a partir de determinada condição, evoluindo para outro estado melhor, desenvolvendo-se gradualmente, vencendo etapas e incorporando novas aquisições e conquistas com aprendizado e autodiscernimento cosmoético, prioritário (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7257).

Etimologia. O termo *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, e este de *progressum*, supino de *progredi*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. A palavra *permanente* deriva também do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “permanecer; ficar até o fim, persistir; perseverar; durar; subsistir; deter-se”.

Sinonímia: 1. Progressão consciencial. 2. Progresso permanente. 3. Avanço evolutivo. 4. Progressão catalítica.

Antonímia: 1. Retrocesso consciencial. 2. Regressão consciencial. 3. Recuo evolutivo. 4. Declínio evolutivo. 5. Hibernação evolutiva.

Exemplo: “A evolução pessoal é a conquista vivenciada, realista e com racionalidade, das *progressões permanentes* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7261).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: progressão permanente mediana; progressão permanente oportuna; progressão permanente precoce.

PROGRESSÃO SINONÍMICA

Definição. A técnica da *progressão sinonímica* é a classificação dos conceitos ou sinônimos do verbete ou tema, obedecendo a estas 5 ordens: A. Ordem Numérica: dos conceitos em geral,

elementos da sinonímia. B. Ordem alfabética: dos conceitos agrupados sob cada número. C. Ordem Descrescente: da relevância e / ou proximidade dos significados dos conceitos listados e numerados. D. Ordem expansiva: dos elementos da sinonímia por intermédio da busca exaustiva em outras sinonímias e antonímias, criando assim expressiva rede de ideias. E. Ordem cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 138).

Etimologia. O termo *progressão* vem do idioma Latim, *progressio*, “progresso; adiantamento; desenvolvimento; aperfeiçoamento; gradação; progressão”, e este de *progressum*, supino de *progredi*, “ir para diante; avançar; andar; adiantar-se; progredir; fazer progressos”. O vocábulo *sinonímia* procede do idioma Francês, *synonymie*, derivado do idioma Latim, *synonymia*, e este do idioma Grego, *synonymía*, “semelhança de sentidos”.

Sinonímia: 1. Técnica taxológica da sinonímia. 2. Técnica exaustiva da sinonímia.

Antonímia: 1. Técnica da progressão antonímica. 2. Método da sinonímia convencional.

Exemplo: “[...] as técnicas das *progressões sinonímicas* e antonímicas, dentro da Taxologia, quando extensas e aplicadas a personalidades, se confundem com as técnicas das microfichas da casuística, próprias da Parassemiologia” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 200).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PROJEÇÃO ANIMAL

Definição. A *projeção animal* é a projeção da consciência esboçante (princípio consciencial em evolução) do animal subumano para fora do seu corpo biológico (Projeciologia, 2009, p. 111).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *animal* procede igualmente do idioma Latim, *animal*, “tudo que tem vida, que é animado”.

Sinonímia: 1. Zooprojeção. 2. Projeção de subumano. 3. Projeção subinteligente.

Antonímia: 1. Projeção consciencial humana. 2. Fitoprojeção; projeção vegetal.

Exemplo: “A *projeção animal* não deve ser confundida com a zoantropia” (Projeciologia, 2009, p. 112).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO ANTEFINAL

Definição. A *projeção antefinal* é a experiência da consciência fora do corpo humano, involuntária ou forçada, comum aos doentes terminais (Projeciologia, 2009, p. 146).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O prefixo *ante* deriva do mesmo idioma Latim, *ante*, “em frente de; antes de”. O termo *final* procede também do idioma Latim, *finalis*, “relativo aos limites; que limita; que circunscreve; final”.

Sinonímia: 1. Desprendimento antecipado. 2. Experiência da quase-morte terminal. 3. Experiência pré-agônica. 4. Penúltima projeção da conscin. 5. Projeção ântuma. 6. Projeção pré-final. 7. Visita da saúde projetiva. 8. Visões no leito de morte.

Antonímia: 1. Projeção ressuscitadora. 2. Projeção do adeus. 3. Projeção final.

Exemplo: “As *projeções antefinais*, não raro, exibem intrigantes aspectos fenomênicos que põem por terra todas as interpretações simplesmente psicológicas para o conjunto das ocorrências da Projeciologia” (Projeciologia, 2009, p. 146).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO BICONTROLADA

Definição. A *projeção bicontrolada*, ou controlada em duas dimensões existenciais, é uma experiência consciencial mais complexa e sofisticada, que parte, primeiramente, de uma projeção sua, controlada pelo hipnólogo(a), até que se dá o encontro da sua consciência projetada através do psicossoma com um amparador(a) – consciex benigna – que, depois de encontrá-lo projetado, começa a dar-lhe assistência extrafísica direta daí por diante, assumindo o comando do experimento (Projeciologia, 2009, p. 454).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O prefixo *bi* provém igualmente do idioma Latim, *bi(s)*, “duas vezes; 2; dúplice”. O termo *controle* vem do idioma Francês, *contrôle*, “lista; rol; registro em duplicata; contralista”, derivando para as acepções “verificação; controle; fiscalização”, e este do idioma Latim Medieval, *contrarotulus*, composto de *contra*, “em oposição; contra”, e *rotulus*, “rolo; cilindro; rolo de escritos; rol; lista”.

Sinonímia: 1. Projeção amparada em duas dimensões. 2. Saída do corpo assistida intrafísica e extrafísicamente.

Antonímia: 1. Autoprojeção. 2. Projeção natural.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CEGA

Definição. A *projeção cega*, ou em meio a uma escuridão extrafísica, é aquela na qual a conscin percebe perfeitamente estar projetada fora do corpo humano, porém não enxerga nada no período antes de obter a visão extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 566).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *cego* deriva também do idioma Latim, *caecus*, “cego; escuro; negro; obscuro; obscurecido; oculto; escondido; incerto; duvidoso; deslumbrado”.

Sinonímia: 1. Projeção consciente às escuras. 2. Projeção sem paravisão.

Antonímia: 1. Projeção às claras. 2. Projeção com paravisibilidade. 3. Omnivisão extrafísica. 4. Clarividência viajora.

Exemplo: “*Projeção cega*, junto ao corpo humano sem a consciência ver, mas sentindo a dimensão extrafísica paratroposférica” (Projeciologia, 2009, p. 821).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL ASSISTENCIAL

Definição. A *projeção consciencial assistencial* é o serviço beneficente desempenhado pela consciência intrafísica projetada do corpo humano, geralmente através do psicossoma, sozinha ou participando de uma equipe multidimensional, dentro da Assistenciologia, especialidade da Conscienciologia (Projeciologia, 2009, p. 723).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento;

consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, participípio presente de *assistire* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”.

Sinonímia: 1. Assistência projetiva. 2. Missão consciente extrafísica. 3. Serviço anônimo extrafísico. 4. Tarefa extrafísica da consolação ou tacon. 5. Tarefa extrafísica do esclarecimento ou tares.

Antonímia: 1. Projeção consciencial assediadora. 2. Ociosidade extrafísica. 3. Turismo extrafísico.

Exemplo: “[...] a assistência dos amparadores aos internados nas instituições totais constitui gênero comum de *projeção consciencial assistencial* [...]” (Projeciologia, 2009, p. 899).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: paratenepes.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL DO ADEUS

Definição. A *projeção consciencial do adeus* é a visita extrafísica de despedida da consciência do moribundo, ou personalidade intrafísica agonizante, a alguém, seja parente, amigo ou conhecido, no momento crítico da transição da morte biológica, na desativação do seu corpo físico, ou no seu primeiro minuto póstumo (Projeciologia, 2009, p. 187).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *adeus* procede igualmente do idioma Latim, *deus*, “ser supremo; entidade superior; divindade”, lexicalizado a partir de frases iguais a “entrego-te a Deus; encomendo-te a Deus”, usadas em situações de despedida.

Sinonímia: 1. Anticrepúsculo consciencial. 2. Aparição consciencial do adeus. 3. Aparição crítica. 4. Aparição intervivos do adeus. 5. Projeção crítica. 6. Projeção da primeira dessora.

Antonímia: 1. Projeção ressuscitadora. 2. Falsa chegada.

Exemplo: “A *projeção consciencial do adeus* constitui, na maioria das vezes, para o percipiente do fenômeno, irrefutável prova individual da sobrevivência da consciência após a morte do corpo humano” (Projeciologia, 2009, p. 187).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL DESASSEDIADORA

Definição. A *projeção consciencial desassediadora* é a projeção assistencial especializada nas tarefas do desassédio interconsciencial extrafísico (Projeciologia, 2009, p. 716).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação, oposição; falta; separação, divisão, afastamento supressão”. A palavra *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e esta do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Apometria. 2. Batalha de vontades. 3. Confrontação extrafísica. 4. Desassédio direto. 5. Desassédio explícito. 6. Desassédio extrafísico. 7. Desassédio frontal. 8. Desassédio projetivo. 9. Desposseção.

Antonímia: 1. Projeção consciencial possessiva. 2. Projeção assediadora. 3. Projeção intrusiva.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL DUPLA

Definição. A *projeção consciencial dupla* é a projeção da consciência intrafísica por 1 veículo de manifestação e, logo a seguir, por outro, psicossoma ou mentalsoma, ou vice-versa, sem ocorrer a interiorização da mesma consciência no corpo humano, durante toda a experimentação (Projeciologia, 2009, p. 814).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *dupla* vem igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”.

Sinonímia: 1. Bilocação extrafísica. 2. Biprojeção. 3. Projeção de 2 estágios. 4. Projeção por 2 veículos. 5. Trilocação física-extrafísica.

Antonímia: 1. Projeção consciencial simples. 2. Projeção pelo psicossoma isolado. 3. Bilocação física.

Exemplo: “Quem produz a *projeção consciencial dupla* recebe o nome de biprojetor consciencial (ou biprojetora consciencial)” (Projeciologia, 2009, p. 815).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL EDUCATIVA

Definição. A *projeção consciencial educativa* é o experimento extrafísico patrocinado por amparador(a) ou amparadores(as) extrafísicos para transmitir instrução ou ensinamento à consciência intrafísica projetada (Projeciologia, 2009, p. 816).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *educado* procede também do idioma Latim, *educatus*, particípio passado de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”.

Sinonímia: 1. Iniciação extrafísica. 2. Projeção-aula. 3. Projeção consciencial didática. 4. Projeção consciencial ideógena. 5. Projeção consciencial ideogênica. 6. Projeção consciencial pedagógica. 7. Teste extrafísico.

Antonímia: 1. Autoprojeção. 2. Projeção desassediadora.

Exemplo: “Na *projeção consciencial educativa*, o amparador ou amparadora pode estar e atuar de modo visível ou não para a projetora ou o projetor projetado” (Projeciologia, 2009, p. 816).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL INSTANTÂNEA

Definição. A *projeção consciencial instantânea* é a decolagem relampagueante, dentro de um período de décimos de segundo, ou alguns segundos, com o surgimento ou não da lucidez extrafísica imediata da consciência intrafísica projetada (Projeciologia, 2009, p. 824).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *instantâneo* procede do idioma Latim Medieval, *instantaneus*, “instantâneo”.

Sinonímia: 1. Projeção automática. 2. Projeção-surpresa. 3. Separação instantânea. 4. Via expressa interdimensional da conscin.

Antonímia: 1. Projeção consciencial gradual. 2. Projeção consciencial fragmentada. 3. Projeção lenta.

Exemplo: “A *projeção consciencial instantânea* constitui a via expressa da conscin transferindo-se momentaneamente para a dimensão extrafísica [...]” (Projeciologia, 2009, p. 824).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL LÚCIDA FORÇADA

Definição. A *projeção consciencial lúcida forçada* é a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência humana provocada pela vontade do (ou da) praticante ou por fatores estressantes, à sua revelia, e quando se torna consciente das ocorrências extrafísicas (Projeciologia, 2009, p. 822).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *lúcida* procede igualmente do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. A palavra *força* provém do idioma Latim Tardio, *fortia*, “força”, de *fortis*, “forte (física e moralmente)”.

Sinonímia: 1. Decolagem mecânica. 2. Descoincidência forçada. 3. E-OBE. 4. Exteriorização mecânica. 5. Projeção consciencial tóxica.

Antonímia: 1. Projeção consciencial natural. 2. Projeção espontânea.

Exemplo: “A vontade do projetor ou da projetora consciencial gera também a *projeção lúcida forçada* intencionalmente, ou projeção consciente voluntária autoinduzida” (Projeciologia, 2009, p. 822).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL NATURAL

Definição. A *projeção consciencial natural* é a ação da descoincidência dos veículos de manifestação da consciência humana ocorrida de modo espontâneo, sem provocação por parte do praticante consciente, homem ou mulher, ou seja: sem estimulação exterior (Projeciologia, 2009, p. 821).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *natural* procede igualmente do idioma Latim, *naturalis*, “feito ou dado pela natureza; conforme à natureza; inato; natural”.

Sinonímia: 1. Descoincidência natural. 2. N-OBE. 3. Projeção consciente autogerada. 4. Projeção espontânea. 5. Projeção habitual. 6. Projeção consciente não-forçada. 7. Projeção consciente não-intencional.

Antonímia: 1. Projeção assistida. 2. Projeção consciente anímica. 3. Projeção forçada.

Exemplo: “A *projeção consciencial natural* ou automática é encontrada entre os estudos do Taoísmo Chinês” (Projeciologia, 2009, p. 822).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbe: projeção consciencial pura.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL POSSESSIVA

Definição. A *projeção consciencial possessiva* é aquela pela qual a consciência intrafísica projetada se apossa temporariamente de uma pessoa ou animal subumano intrafísico (Projeciologia, 2009, p. 714).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *possessivo* deriva igualmente do idioma Latim, *possessivus*, “que indica possessão; possessivo”, de *possidere*, “possuir”.

Sinonímia: 1. Possessão consciencial assediadora. 2. Projeção consciencial invasiva. 3. Projeção consciencial mútua. 4. Projeção consciencial superimposta. 5. Projeção-possessão.

Antonímia: 1. Projeção consciencial desassediadora. 2. Projeção consciencial desobsessora.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL PROLONGADA

Definição. A *projeção consciencial prolongada* é aquela em que a sua consciência permanece projetada do corpo humano mais de uma hora, seja de modo espontâneo ou deliberado (Projeciologia, 2009, p. 729).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *prolongada* procede igualmente do idioma Latim, *prolongare*, “prolongar”.

Sinonímia: 1. Excursão extrafísica prolongada. 2. Megaprojeção consciente.

Antonímia: 1. Oligoprojeção. 2. Excursão extrafísica curta. 3. Miniprojeção consciente.

Exemplo: “O sonambulismo, às vezes, tem relação com a *projeção consciencial prolongada*” (Projeciologia, 2009, p. 730).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL SENTADA

Definição. A *projeção consciencial sentada* é projeção consciente parcial, semiprojeção ou hemiprojeção (metade do corpo físico), apenas dos parabraços, do tronco da cintura para cima e da paracabeça do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 474).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *sentar* é de origem controversa.

Sinonímia: 1. Projeção sentada. 2. Hemiprojeção superior. 3. Semiprojeção do tronco.

Antonímia: 1. Projeção consciencial completa. 2. Maxidescoincidência holossomática. 3. Semiprojeção das pernas.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENCIAL SONORA

Definição. A *projeção consciencial sonora* é a exteriorização da consciência pelo psicossoma do corpo humano, ocorrendo ou não a sua aparição física sonora, ou pelo menos, a sua fala, que se torna audível por outras pessoas, ou o som característico da sua pessoa, em local distante da base física (Projeciologia, 2009, p. 828).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *sonoro* deriva igualmente do idioma Latim, *sonorus*, “sonoro; ruidoso; estrondoso; pomposo”.

Sinonímia: 1. Aparição consciencial falante. 2. Aparição consciencial sonora. 3. Audioprojeção. 4. Clariaudiência itinerante. 5. Clariaudiência viajora. 6. Projeção consciencial ecoante. 7. Projeção consciencial invisível. 8. Projeção consciencial ressoante. 9. Voz direta projetiva.

Antonímia: 1. Aparição consciencial muda. 2. Projeção consciencial silenciosa.

Exemplo: “Ainda permanece extremamente obscuro o mecanismo da produção da *projeção consciencial sonora*” (Projeciologia, 2009, p. 829).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENTE ASSISTIDA

Definição. A *projeção consciente assistida* (PCA) é aquela, essencialmente intrafísica e parapsíquica, na qual a conscin, na qualidade de projetor ou projetora lúcida, se vê assistida ou comandada durante o experimento, de modo direto, por um amparador ou amparadora, perito em projeções conscientes (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 175).

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *consciente* provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *assistido* é particípio passado do verbo *assistir*, derivado também do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo.

Sinonímia: 1. Projeção-carona. 2. Projeção comandada. 3. Projeção com mordomia. 4. Projeção consciencial dirigida.

Antonímia: 1. Projeção assediada. 2. Projeção anímica. 3. Projeção espontânea. 4. Projeção natural. 5. Projeção acidental.

Exemplo: “Não se pode esquecer que, assim como acontece com a *projeção consciente assistida*, existe a bilocação física assistida [...]” (Projeciologia, 2009, p. 162).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: decolagem anímico-parapsíquica.

PROJEÇÃO CONSCIENTE CIRCUNSCRITA

Definição. A *projeção consciente circunscrita* é aquela na qual a conscin permanece no âmbito da esfera extrafísica de energia ou centrada no perímetro de 8 metros de diâmetro em torno da cabeça humana (Projeciologia, 2009, p. 555).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *consciente* provém do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *circunscrição* vem igualmente do idioma Latim, *circumscriptio*, “circunscrição”, derivada de *circumscriptum*, supino de *circumscribere*, “circunscrever”.

Sinonímia: 1. Projeção a curta distância. 2. Projeção na esfera extrafísica de energia.

Antonímia: 1. Excursão extrafísica. 2. Exoprojeção. 2. Projeção a longa distância.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PROJEÇÃO CONSCIENTE FRAGMENTADA

Definição. A *projeção consciente fragmentada* é aquela produzida pela exteriorização gradativa, parte por parte, de cada uma das áreas específicas da sua forma humanoide do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 473).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *consciente* deriva do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *fragmento* vem igualmente do idioma Latim, *fragmentum*, “lasca; fragmento; pedaço”.

Sinonímia: 1. Descoincidência parcial. 2. Desdobramento parcelado; desdobramento parcial. 3. Meio desprendimento. 4. Projeção fracionada; projeção incipiente; projeção parcelada; projeção parcial; projeção periférica; projeção segmentada. 5. Semidesdobramento; semidesprendimento. 6. Semiprojeção.

Antonímia: 1. Projeção instantânea. 2. Projeção Mentalsomática. 3. Maxidescoincidência.

Exemplo: “Nos desmaios frustos, no entanto, a consciência intrafísica que passou pelas fases iniciais do desmaio sem chegar a perder os sentidos, ou seja, sem se instalar a condição completa

do desmaio, consegue cotejar a experiência patológica com a *projeção consciente fragmentada*, patrocinada por sua vontade, uma condição hídica ou sadia” (Projeciologia, 2009, p. 475).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENTE HUMANA

Definição. A *projeção consciente humana* é a experiência peculiar de percepção do meio (ou ambiente), seja espontânea ou induzida, na qual o centro de consciência de alguém parece se situar em uma locação espacial separada do próprio corpo humano vivo (soma respirando); passagem da consciência do estado intrafísico para o estado projetado (Projeciologia, 2009, p. 107).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *consciente* deriva do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *humano* vem igualmente do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Projeção extracorpórea. 2. Projeção fora do corpo. 3. Projeção humana. 4. Projeção interdimensional. 5. Maxidescoincidência. 5. *OBE* ou *OUBE* (*out-of-the-body experience*). 6. Androprojeção. 7. Ginoprojeção.

Antonímia: 1. Alucinação. 2. Sonho. 3. Imaginação. 4. Projeção inconsciente. 5. Projeção semiconsciente. 6. Projeção animal; zooprojeção. 7. Fitoprojeção.

Exemplo: “A *projeção consciente humana* mata a morte física ou a dessoma” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 160).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: projeção consciencial.

PROJEÇÃO CONSCIENTE PROVOCADA

Definição. A *projeção consciente provocada* é o experimento individual, fisiológico, produzido pela vontade nas condições mais naturais, quando a consciência sai do corpo humano de maneira intencional, deliberada e repetidamente (Projeciologia, 2009, p. 959).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *consciente* deriva do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *provocado* vem igualmente do idioma Latim, *provocatus*, “provocado; desafiado”, do verbo *provocare*, “mandar vir, chamar; fazer brotar; chamar ao desafio; provocar; desafiar; excitar; injuriar; insultar”.

Sinonímia: 1. Projeção fisiológica. 2. Projeção deliberada. 3. Projeção intencional. 4. Projeção voluntária.

Antonímia: 1. Projeção espontânea. 2. Projeção acidental. 3. Projeção inesperada. 4. Experiência da Quase-Morte (EQM).

Exemplo: “A *projeção consciente provocada* [...], além de não ser uma exteriorização excessivamente forçada por meios artificiais, não é também espontânea, nem muito menos surge de modo gratuito, sem esforço” (Projeciologia, 2009, p. 959).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO CONSCIENTE REURBANIZADORA

Definição. A *projeção consciente reurbanizadora* é a passagem temporária da consciência do estado intrafísico para o estado projetado objetivando auxiliar nos trabalhos extrafísicos de assistência às consréus (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 269).

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projatura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *consciente* deriva do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *re* procede também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *urbano* provém igualmente do idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano; polido; fino”.

Sinonímia: 1. Estado ecsomático assistencial reurbanizador. 2. Excursão parapsíquica assistencial às consréus. 3. Experiência projetiva reurbanizadora. 4. Viagem extracorpórea reurbanizadora.

Antonímia: 1. Conscin trancada no soma. 2. Permanência intracorporal. 3. Prisão somática. 4. Condição da coincidência holossomática. 5. Catatonia extrafísica.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

PROJEÇÃO DE AUTOCONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Definição. A *projeção de autoconsciência contínua* é o experimento em que a conscin mantém a lucidez em todos os momentos, ininterruptamente, com o prolongamento da vigília através do sono, desde a decolagem até a interiorização e o retorno ao estado da vigília física ordinária (Projeciologia, 2009, p. 923).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projatura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O termo *contínua* procede também do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”.

Sinonímia: 1. Autoconsciência em 2 mundos. 2. Projeção consciencial sem blecaute. 3. Projeção consciencial vígil. 4. Projeção de vigília permanente.

Antonímia: 1. Projeção semiconsciente. 2. Projeção não rememorada. 3. Parapsicolepsia. 4. Estado hipnagógico. 5. Estado hipnopômpico.

Exemplo: “A *projeção de autoconsciência contínua* é o primeiro passo, individual e inevitável, para a conscin alcançar o estado da autoconsciência contínua” (Projeciologia, 2009, p. 923).

1ª Registro em livro: *Projeções da Consciência*, 1981.

PROJEÇÃO DO ADEUS RESSOMÁTICA

Definição. A *projeção do adeus ressomática* é a visita extrafísica de despedida da consciex lúcida, amparador de função, evolucionólogo ou Serenão, no momento crítico da pré-ressomática, à conscin afim, em geral projetada com lucidez (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7262).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em

projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *adeus* procede também do idioma Latim, *deus*, “ser supremo; entidade superior; divindade”, lexicalizado a partir de frases iguais a “entrego-te a Deus; encomendo-te a Deus”, usadas em situações de despedida. O prefixo *re* provém igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Projeção do *adeus* ressonante. 2. Projeção do *adeus* de consciex. 3. Aparição pré-ressomática. 4. Paravisitação de despedida.

Antonímia: 1. Projeção do *adeus* dessomática. 2. Projeção do *adeus* dessomante. 3. Projeção do *adeus* de conscin. 4. Última projeção lúcida de conscin. 5. Aparição intervivos do *adeus*. 6. Projeção da primeira dessoma.

Exemplo: “A *projeção do adeus ressonática* pode ser incluída no *corpus* da Parafenomenologia do extrapolacionismo consciencial, parapsíquico, avançado, devido ao conteúdo da mensagem” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7265).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: projeção do *adeus* ressonática grupal; projeção do *adeus* ressonática individual.

PROJEÇÃO FINAL

Definição. A *projeção final* é a experiência extracorpórea irreversível, definitiva, única e absoluta da conscin (Nossa Evolução, 2010, p. 81).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *final* procede também do idioma Latim, *finalis*, “relativo aos limites; que limita; que circunscreve; final”.

Sinonímia: 1. Projeção consciencial sem retorno. 2. Última projeção semifísica. 3. Última projeção humana. 4. Retorno à procedência extrafísica. 5. Dessoma.

Antonímia: 1. Primeira projeção semifísica. 2. Projeção inicial. 3. Ressoma.

Exemplo: “Na *projeção final* tem lugar a ruptura definitiva do cordão de prata, fato que define a desativação do corpo humano” (Projeciologia, 2009, p. 334).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO-FUGA

Definição. A *projeção-fuga* é aquele experimento em que a consciência intrafísica procura fugir do corpo humano injuriado fisicamente de algum modo, especialmente através do psicossoma, movida ou forçada por agentes externos (Projeciologia, 2009, p. 823).

Etimologia. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *fuga* procede também do idioma Latim, *fuga*, “fugida; fuga; ação de fugir; evasão; aversão; repugnância”.

Sinonímia: 1. Desdobramento súbito. 2. Escapada consciencial. 3. Fuga projetiva.

Antonímia: 1. Interiorização súbita. 2. Interiorização consciencial. 3. Manutenção da coincidência holossomática.

Exemplo: “As causas, motivações essenciais ou fatores desencadeantes da *projeção-fuga* são a dor, o sofrimento, um trauma físico ou um intenso fator estressante [...]” (Projeciologia, 2009, p. 823).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO LÚCIDA VEXAMINOSA

Definição. A *projeção lúcida vexaminosa* ou envergonhativa é aquela, patrocinada por amparadores, que uma ou outra conscin, trancada em sua vida humana, experimenta, vendo com os próprios paraolhos ou vivenciando por si mesma, a compaixão da assistência direta às legiões de consciexes desesperadas, sem amor ou fraternidade nas dimensões paratroposféricas (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 177).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *lúcida* vem do mesmo idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente”. A palavra *vexame* deriva também do idioma Latim, *vexamen*, “abalo; tremor”. O sufixo *oso* provém igualmente do idioma Latim, *osus*, “abundancial; intensificador”.

Sinonímia: 1. Projeção envergonhativa. 2. Projeção impactoterapêutica. 3. Alerta projetivo antieixa.

Antonímia: 1. Projeção consciencial assistencial. 2. Projeção consciente reurbanizadora.

Exemplo: “O mais envergonhador, na *projeção lúcida vexaminosa*, é reconhecer o nosso choro de bilionários do conhecimento libertário [...]” (O que é a Conscienciologia, 2005, p. 62).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PROJEÇÃO ONÍRICA

Definição. A *projeção onírica*, é o tipo característico da projeção semiconsciente, em que o projetor(a) desfruta apenas da consciência descontínua durante as experiências, acontecendo lances de exteriorização autêntica, misturados com episódios oníricos, podendo os mesmos serem intercalados por fases breves de sono normal (Projeciologia, 2009, p. 225).

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *onírica* provém do idioma Grego, *óneiron* ou *óneiros*, “sonho”.

Sinonímia: 1. Projeção semiconsciente onírica. 2. Projeção de autoconsciência descontínua.

Antonímia: 1. Sonho projetivo. 2. Projeção lúcida. 3. Projeção de autoconsciência contínua.

Exemplo: “O critério de análise da consciência se torna tão marcante que esses estados alterados – sonho comum, sonho fisiológico, [...] pesadelo, devaneio, e até a *projeção onírica*, a projeção consciente e a projeção semiconsciente – de tão definidos, acabam sendo minimizados e colocados cada qual no seu devido lugar [...]” (Projeciologia, 2009, p. 207).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO PELO MENTALSOMA

Definição. A *projeção pelo mentalsoma* é o estado de expansão máxima da sua consciência em nível de mentalização suprarracional e suprassensória (Projeciologia, 2009, p. 475).

Etimologia. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *mental* vem do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. O elemento de composição *soma* deriva do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 01. Arrebatamento (mediunismo). 02. Consciência cósmica (Richard Maurice Bucke: 1837-1902). 03. Cosmoprojeção. 04. Experiência assomática (sem corpo). 05. Extase (místicos). 06. *Kairos* (existencialismo). 07. *Khou* (Antigo Egito). 08. Nirvana (Budismo). 09. Projeção mental (Projeciologia). 10. Projetabilidade profunda. 11. Samádi (Ioga). 12. *Satori* (Zen). 13. *Slema* (Cabalismo). 14. Superprojeção. 15. Ultraconsciência. 16. *Unio mystica* (Catolicismo).

Antonímia: 1. Projeção pelo psicossoma. 2. Semiprojeção.

Exemplo: “Importa lembrarmos à projetora e ao projetor principiante que não devem esperar produzir somente *projeções pelo mentalsoma* totalmente conscientes, pois experimentarão projeções intercaladas produzidas através do psicossoma [...]” (Projeciologia, 2009, p. 994).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 2009.

PROJEÇÃO REGRESSIVA PÓS-NATAL

Definição. A *projeção consciencial regressiva pós-natal* é o sonho natural que se transforma em projeção consciencial semiconsciente derivada de local-alvo específico da história humana, pregressa, do projetor ou projetora (Projeciologia, 2009, p. 827).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *regresso* provém igualmente do idioma Latim, *regressus*, “retorno; volta”. O prefixo *pós* deriva também do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O termo *natal* vem do mesmo idioma Latim, *natalis*, “de nascimento”.

Sinonímia: 1. Projeção consciencial, descontínua, histórica. 2. Projeção consciencial, semiconsciente, histórica. 3. Regressão extrafísica pós-natal. 4. Retorno consciencial extrafísico às origens.

Antonímia: 1. Projeção regressiva pré-natal. 2. Projeção precognitiva.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PROJEÇÃO RESSUSCITADORA

Definição. A *projeção ressuscitadora* é a experiência da consciência fora do corpo humano, involuntária, comum aos sobreviventes da morte clínica, pacientes não-terminais, ou aqueles que foram considerados tecnicamente mortos (dessomados), também chamados redivivos, ressuscitados, recuperados ou reanimados, quase sempre vítimas de acidentes diversos (Projeciologia, 2009, p. 147).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *ressuscitação* deriva do mesmo idioma Latim, *resuscitatio*, “ação de ressuscitar”.

Sinonímia: 01. Experiência da quase-morte ressuscitadora. 02. Morte abortada. 03. Morte aparente. 04. Morte com retorno. 05. Morte provisória. 06. *Pseudodessoma*. 07. Pseudomorte. 08. Reanimação (ressurreição) cardiopulmonar. 09. Ressuscitamento clínico. 10. Retorno da morte clínica.

Antonímia: 1. Projeção final. 2. Projeção do Adeus. 3. Projeção antefinal.

Exemplo: “A *projeção ressuscitadora* evidencia a inverdade do dito popular de que “ninguém volta para dizer o que há depois da morte” (Projeciologia, 2009, p. 147).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE

Definição. A *projeção semiconsciente* é o sonho no qual a consciência intrafísica ingressa, por algum tempo, em um estado em que sabe estar sonhando, contudo não consegue obter um grau maior de lucidez ininterrupta, durante todo o período, e nem se conscientiza de que experimentará o despertar físico daí a pouco (Projeciologia, 2009, p. 225).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O prefixo *semi* procede igualmente do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. O vocábulo *consciente* vem do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Estado da consciência flutuante. 02. Estado de semi-sonho. 03. Projeção consciencial crepuscular. 04. Projeção descontínua. 05. Projeção semilúcida. 06. Projeção semi-onírica. 07. Sonho alto. 08. Sonho consciente. 09. Sonho de conhecimento. 10. Sonho lúcido. 11. Sonho misturado. 12. Sonho participativo. 13. Sonho pré-lúcido. 14. Sonho pré-projetivo. 15. Sonho semi-projetivo. 16. Sonho translúcido. 17. Sonho verdadeiro. 18. Sonho verídico. 19. Subprojeção consciencial.

Antonímia: 1. Projeção consciente. 2. Projeção lúcida. 3. Cosmoconsciência.

Exemplo: “O sonho lúcido, ou *projeção semiconsciente*, por sua vez, precede, ao modo de fator específico, à grande projeção consciencial lúcida (OBE)” (Projeciologia, 2009, p. 200).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO VEGETAL

Definição. A *projeção vegetal* é a projeção da contrapartida energética do vegetal vivo da sua estrutura física botânica (Projeciologia, 2009, p. 113).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *vegetal* vem do idioma Francês, *végétal*, “vegetal”, formada pelo radical do idioma Latim, *vegetus*, “vigoroso; robusto; bem-disposto”, e pelo sufixo do mesmo idioma Latim, *al*.

Sinonímia: 1. Fitoprojeção. 2. Projeção do duplo do vegetal.

Antonímia: 1. Projeção humana. 2. Projeção animal; zooprojeção.

Exemplo: “Nas *projeções vegetais* surge o controvertido apêndice fantasma, detectado pelas fotos especiais da *kirliangrafia*, que se assemelha a um cordão conectado com a planta” (Projeciologia, 2009, p. 113).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÃO VISUAL EXTRA-FÍSICA

Definição. A *projeção visual extrafísica* é o ato de a consciência intrafísica projetada ver, ouvir, sentir e, sob certos aspectos, até participar de cenas coerentes e bem encadeadas, de algum

modo projetadas de si e para si mesma, com a interferência tangível ou não de amparador ou amparadora extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 830).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *visual* procede do idioma Latim Tardio, *visualis*, “visual; da vista”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Ideoplastia extrafísica. 2. Pensamentos ilustrados. 3. Sistema audiovisual extrafísico.

Antonímia: 1. Projeção cega. 2. Imagens oníricas. 3. Alucinações. 4. Sistema audiovisual intrafísico.

Exemplo: “A *projeção visual extrafísica* faz lembrar as ocorrências da visão panorâmica, a rememoração das existências intrafísicas passadas e os sonhos intensamente vívidos e coloridos [...]” (Projeciologia, 2009, p. 830).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJECIOGRAFIA

Definição. A *Projeciografia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda tecnicamente os registros projeciológicos. É um subcampo científico da Projeciologia (Projeciologia, 2009, p. 42).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 1. Ciência dos registros projetivos. 2. Arquivo de projeções conscienciais. 3. Coleção de relatos projetivos. 4. Propedêutica da Projeciologia.

Antonímia: 1. Conscienciografia. 2. Tenepessografia. 3. Pangrafia; omnigrafia. 4. Linguagem popular.

Exemplo: “A *Projeciografia* está para a Projeciologia como a Sociografia está para a Sociologia, ou a Etnografia está para a Etnologia” (Projeciologia, 2009, p. 768).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: projeciográfico; projeciógrafo; Projeciografologia.

PROJECIOLOGIA

Definição. A *Projeciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos e pesquisas das projeções da consciência e consequentes efeitos, inclusive as projeções das energias conscienciais para fora do holossoma (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 211).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Descoincidenciologia. 2. Ecsomaciologia. 3. Ciência das projeções lúcidas. 4. Projeccionística.

Antonímia: 1. Intrafisiologia. 2. Intermissiologia.

Exemplo: “A *Projeciologia* é porta do abertismo consciencial” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 87).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: projeciocracia; Projeciocrítica; projeciocrítico; projeciofilia; projeciofobia; projeciogênico; projeciograma; projeciolatria; projeciológico; projecionística; projecioteca.

PROJECIOLOGIA NATURALISTA

Definição. A *Projeciologia Naturalista* é a Projeciologia relativa às manifestações objetivas, ostensivas, visíveis fisicamente, provenientes da consciência quando projetada (Projeciologia, 2009, p. 46).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *natural* vem do idioma Latim, *naturalis*, “feito ou dado pela natureza”.

Sinonímia: 1. Projeciologia Objetiva. 2. Projeciologia ostensiva.

Antonímia: 1. Projeciologia Subjetiva. 2. Projeciologia não ostensiva.

Exemplo: “Não será inteligente esquecer aqui, a Projeciologia Subjetiva, a *Projeciologia Naturalista*, a Projeciografia, [...] áreas relevantes também dentro do universo de pesquisas da Projeciologia” (Projeciologia, 2009, p. 103).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJECIOLOGIA SUBJETIVA

Definição. A *Projeciologia Subjetiva* é a divisão da Projeciologia determinada pelo aspecto característico do fenômeno subjetivo, individual, da experiência da projeção consciente humana (Projeciologia, 2009, p. 46).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *subjetivo* provém do idioma Latim, *subjectivus*, “relativo ao sujeito; submisso”, através do idioma Francês, *subjectif*, “relativo à vida psíquica do sujeito”.

Sinonímia: 1. Projeciologia não ostensiva. 2. Projeciologia intraconscienal.

Antonímia: 1. Projeciologia Naturalista. 2. Projeciologia objetiva.

Exemplo: “Não será inteligente esquecer aqui, a *Projeciologia Subjetiva*, a Projeciologia Naturalista, a Projeciografia, [...] áreas relevantes também dentro do universo de pesquisas da Projeciologia” (Projeciologia, 2009, p. 103).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJECIÓLOGO

Definição. O *projeciólogo* é a conscin especialista da Projeciologia, estudante das projeções da consciência e respectivos efeitos, inclusive das projeções das energias conscienciais para fora do holossoma (*projectarium*) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 99).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O elemento de composição *logo* provém do idioma

Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina”.

Sinonímia: 1. Cientista da Projeciologia. 2. Projeciologista. 3. Projetor pesquisador.

Antonímia: 1. Teólogo. 2. Cientista eletrônico. 3. Ufólogo. 4. Futurologista. 5. Projetista.

Exemplo: “O que mais importa em uma Escola de Projeciologia é o nível de aptidão do *projeciólogo* competente” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 110).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJECIOTERAPIA

Definição. A *Projecioterapia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia. É um subcampo científico da Paraclinica (Consciencioterapia) (Projeciologia, 2009, p. 43).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. A palavra *terapia* procede do idioma Latim Científico, *therapia*, derivada do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”, e esta do verbo, *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”.

Sinonímia: 1. Ciência da terapêutica projetiva. 2. Terapia projetiva. 3. Tratamento projetivo.

Antonímia: 1. Consciencioterapia. 2. Psicoterapia.

Exemplo: “Pela *Projecioterapia*, recomenda-se o holorgasmo à pessoa que perdeu os órgãos sexuais em acidente, a fim de funcionar ao modo das ocorrências das dores e membros fantasmas” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 118).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: autoprojecioterapia; projecioterapeuta; projetioterápico.

PROJEÇÕES CONSCIENCIAIS LÚCIDAS SERIADAS

Definição. As *projeções conscienciais lúcidas seriadas* são experiências da conscin projetada com consciência do corpo humano apresentando sequências intensivas por um certo período (Projeciologia, 2009, p. 835).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *lúcido* deriva também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente”. O termo *série* provém igualmente do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fileira; fiada; série de objetos”.

Sinonímia: 1. Projeciorreia consciencial. 2. Projeções conscientes frequentes. 3. Projeções conscientes consecutivas. 4. Projeções conscientes sequenciais.

Antonímia: 1. Projeções consciencias lúcidas esporádicas. 2. Projeções conscientes eventuais. 3. Recesso projetivo.

Exemplo: “As *projeções conscienciais lúcidas seriadas*, intensivas, não acontecem somente com projetores(as) conscienciais veteranos, cõnscios e experientes quanto aos problemas ou temas básicos da Projeciologia” (Projeciologia, 2009, p. 837).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJEÇÕES CONSCIENTES CONJUNTAS

Definição. As *projeções conscientes conjuntas* são aquelas experiências extrafísicas em que ocorre a participação simultânea de duas ou mais conscins projetadas do soma e que se manifestam com lucidez (Projeciologia, 2009, p. 830).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *consciente* procede do mesmo idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *conjunto* vem igualmente do idioma Latim, *conjunctus*, “junto; unido; ligado”, de *conjungere*, “conjungir”.

Sinonímia: 1. Conexões interconscienciais extrafísicas. 2. Projeção consciencial à *trois*. 3. Projeções conscienciais compartilhadas. 4. Projeções conscienciais de encontro. 5. Projeções conscientes mútuas. 6. Projeções conscientes recíprocas. 7. Revoada de projetores ou projetoras. 8. Revoada de voadoras ou voadores extrafísicos.

Antonímia: 1. Voo solo extrafísico. 2. Projeção consciente individual. 3. Experiência extrafísica exclusiva.

Exemplo: “As *projeções conscientes conjuntas* (PCCs) a dois é uma boa hipótese a ser considerada nos trabalhos de pesquisa da dupla evolutiva” (Manual da Dupla Evolutiva, 1999, p. 128).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJECTARIUM

Definição. O *Projectarium* é a base física ideal, cientificamente preparada para facilitar o desenvolvimento das projeções lúcidas de todos os tipos do homem e da mulher (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 199).

Etimologia. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O sufixo *arium* é formador de adjetivos no idioma Latim Clássico e cultismos no idioma Português, designando neste caso e em palavras similares, “local de cultivo; lugar; recipiente; receptáculo”.

Sinonímia: 01. Base-física-laboratório-projeciogênico. 02. Câmara anecoica projetiva. 03. Câmara insonora projetiva. 04. Câmara interdimensional. 05. Câmara projetiva. 06. Câmara surda projetiva. 07. Ecossistema projetivo. 08. Laboratório da projeção consciente. 09. Local de retiro extrafísico. 10. Observatório extrafísico. 11. Posto projetivo. 12. *Projektorium*. 13. Sala muda projetiva. 14. Sala projetiva à prova de som.

Antonímia: 1. Sala de cinema. 2. Sala de videoprojeção. 3. *Tertuliarium*.

Exemplo: “Que relações poderiam ser criadas entre o *Projectarium* e a esfera extrafísica de energia (psicosfera pessoal) e a dimener ou dimensão energética?” (Projeciologia, 2009, p. 407).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETABILIDADE

Definição. A *projetabilidade* é a faculdade anímica, que pode ser essencialmente intraconsciencial, atuando sem o auxílio de outras consciências, ou a condição consciencial pela qual a consciência se projeta do corpo humano, através do psicossoma, ou se projeta do corpo humano

e do psicossoma ao mesmo tempo, através do mentalsoma, em ambos os casos quanto ao ser intrafísico ou conscin; ou se projeta tão-somente do psicossoma, através do mentalsoma, neste caso quanto ao ser extrafísico ou consciex (Projeciologia, 2009, p. 346).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 01. Antisseriéxis. 02. Apetite projetivo. 03. Capacidade projecional; capacidade projetiva. 04. Competência projetiva; desempenho projetivo; gabarito projetivo. 05. Dom de projeção consciencial; talento projetivo. 06. Faculdade de projetar fantasmas; faculdade projetiva. 07. Poder astral; poder metapsíquico. 08. Potência projetiva. 09. Potencial projetivo. 10. Projeciogenia. 11. Qualidade projetiva. 12. Soltura consciencial.

Antonímia: 1. Antiprojetabilidade. 2. Incompetência projetiva. 3. Obnubilação multidimensional. 4. *Cascagrossismo*.

Exemplo: “Você já viveu milhares de seriéxis mantendo a sua *projetabilidade* sempre inconsciente” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 558).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETABILIDADE LÚCIDA

Definição. A *projetabilidade lúcida* é a faculdade consciencial em que se assenta a Projeciologia e permite à consciência humana, neste Planeta, sair para a Multidimensionalidade (O que é a Conscienciologia, 2005, p. 13).

Etimologia. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O vocábulo *lúcido* deriva do mesmo idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente”.

Sinonímia: 1. Autoprojetabilidade consciente. 2. Autodomínio projetivo. 3. Projetabilidade desperta.

Antonímia: 1. Projetabilidade inconsciente. 2. Projetabilidade semiconsciente. 3. Incapacidade projetiva.

Exemplo: “A *projetabilidade lúcida* cria a consciência humana incarcerationável” (O que é a Conscienciologia, 2005, p. 112).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PROJETOR ANIMAL

Definição. O *projetor animal* ou subumano é o ser que se encontra evolutivamente abaixo do nível humano e que projeta a sua consciência em evolução do seu corpo celular ou físico (Projeciologia, 2009, p. 865).

Etimologia. A palavra *projetor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. O termo *animal* procede do idioma Latim, *animal*, “tudo que tem vida, que é animado”.

Sinonímia: 1. Projetor subumano. 2. Animal-projetor. 3. Subumano-projetor.

Antonímia: 1. Projetor humano. 2. Miniprojetor.

Exemplo: “Os *projetores-animais* subumanos mais comuns são os animais domésticos, especialmente o cão e o gato [...]” (Projeciologia, 2009, p. 112).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR-CATALISADOR

Definição. O *projektor-catalisador* (ou projetora-catalisadora) é aquele que estimula as pessoas a se projetarem conscientemente do corpo humano, às vezes com a simples presença física ou extrafísica, agindo energeticamente de modo positivo, ao contrário dos seres humanos esterilizantes, capazes de inibir os fenômenos parapsíquicos onde aparecem e se manifestam (Projeciologia, 2009, p. 778).

Etimologia. A palavra *projektor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projektor”. O termo *catalisador* vem do idioma Grego, *katálysis*, “dissolução; decomposição”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*, “catálise”.

Sinonímia: 1. Projetor-potencializador. 2. Projetor estimulador.

Antonímia: 1. Psi-bloqueador. 2. Conscin antiprojetiva. 3. Conscin esterilizante dos parafenômenos. 3. Agente antiprojeção consciente.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR COMUNICANTE

Definição. O *projektor comunicante* é a consciência intrafísica que se manifesta através de uma sensitiva ou sensitivo humano, como se fosse uma consciex (Projeciologia, 2009, p. 695).

Etimologia. A palavra *projektor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projektor”. O termo *comunicante* vem do idioma Latim, *communicans*, de *communicare*, “comunicar”.

Sinonímia: 1. Comunicante-conscin. 2. Comunicante intrafísico. 3. Possessora ou possessor-conscin. 4. Possessora ou possessor intrafísico.

Antonímia: 1. Consciex comunicante. 2. Possessor extrafísico. 3. Consciex possensora.

Exemplo: “A manifestação física ou humana do *projektor-comunicante* mais comum é a psicofonia projetiva” (Projeciologia, 2009, p. 695).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR CONSCIENTE

Definição. O *projektor consciente*, homem ou mulher, é o cientista da consciência capaz de experimentar, com lucidez e discernimento, o fenômeno da projeção consciente por intermédio da própria vontade decidida, destacando a autoconsciência quanto ao soma à distância, através do emprego direto do psicossoma ou do mentalsoma, de maneira espontânea ou assistida (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 255).

Etimologia. A palavra *projektor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projektor”. O vocábulo *consciente* provém do idioma Latim, *consciens*, “que tem pleno conhecimento”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Autoprojetor; praticante da projeção consciente; projetor lúcido. 2. Descoincidente vígil. 3. Volitador multidimensional. 4. Projecionauta; projecionista consciente; psiconauta; viajante extrafísico; viajor multidimensional. 5. Conscin projetada.

Antonímia: 1. Projetor inconsciente; projetor penetra. 2. Consciência monodimensional; conscin trancada. 3. Consciex projetora.

Exemplo: “Pela Projeciologia, a autoconscientização multidimensional é a meta a ser alcançada por todo *projektor ou projetora consciente*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 135).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: projecionauta; projecionista consciente; *Homo sapiens projetivus*; *Homo sapiens projectius*; *Homo sapiens projector*.

PROJETOR CONSCIENCIAL

Definição. O *projettor consciencial* ou *projetora consciencial* é aquela conscin que produz a projeção da sua consciência, seja de modo intrafísico ou extrafísico, ou que projeta a sua consciência (a si mesma) através do psicossoma ou do mentalsoma do corpo humano, de maneira accidental, assistida, espontânea, intencional, deliberada ou autoprovocada (autoprojeção), bem como aquela pessoa que promove as exteriorizações das suas energias conscienciais através do holochakra (Projeciologia, 2009, p. 778).

Etimologia. A palavra *projettor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projettor”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Ambulante astral. 02. Astralnauta. 03. Autoprojetor ou autoprojetora. 04. Descritor da multidimensionalidade. 05. Desdobrador ou desdobradora. 06. Ser encarnado semi-livre do corpo humano. 07. Esculca extrafísico. 08. Explorador ou exploradora astral. 09. Explorador ou exploradora da transcendência. 10. Exteriorista; exteriorizador ou exteriorizadora. 11. Insone extrafísico sadio. 12. Itinerante astral. 13. Sensitivo ou sensitiva de desdobramento. 14. Sensitivo ou sensitiva exteriorizadora. 15. Operador ou operadora consciente da projeção. 16. OBER; OB-Experimenter. 17. OOB-ER; OOB-Experimenter. 18. Observador ou observadora astral. 19. Parapsiconauta. 20. Perscrutador ou perscrutadora extrafísica. 21. Pesquisador ou pesquisadora astral. 22. Pesquisador ou pesquisadora extrafísica. 23. Praticante da projeção consciente. 24. Projecionauta. 25. Projecionista. 26. Projetador; projetante. 27. Projettor ou projetora astral. 28. Psiconauta. 29. Receptor-gerador de ideias de ponta. 30. Sensitivo ou sensitiva projetista. 31. Vagamundo astral. 32. Viajante espiritual. 33. Viajeiro consciencial. 34. Viajor ou viajora astral. 35. Voador ou voadora extrafísica.

Antonímia: 1. Conscin trancada. 2. Paracomatoso. 3. Conscin eletrônica.

Exemplo: “O *projettor(a) consciencial* experiente projetado pode servir de amparador(a) para outro projetor(a) consciencial novato projetado” (Projeciologia, 2009, p. 690).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

PROJETOR DESLUMBRADO

Definição. A projetora ou o *projettor deslumbrado* é aquela conscin que jamais teve autocrítica, ou que perdeu de fato a autocrítica, na análise das próprias experiências projetivas (Projeciologia, 2009, p. 780).

Etimologia. A palavra *projettor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projettor”. O termo *deslumbrar* vem do idioma Espanhol, *deslumbrar*, “maravilhar”, derivado de *lumbre*, “luz”, e este do idioma Latim, *lumen*, “luz”.

Sinonímia: 1. Projetora ou projetor basbaque. 2. Projetora ou projetor fanatizado. 3. Projetora ou projetor traumatizado.

Antonímia: 1. Projetor ideal. 2. Projetor veterano. 3. Projetor mentalsomático.

Exemplo: “O *projetor (ou projetora) deslumbrado* está arrolado entre aqueles seres que ainda não atingiram este nível maior de maturidade consciencial” (Projeciologia, 2009, p. 781).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR ESCLARECEDOR

Definição. O *projetor esclarecedor* é o sensitivo esclarecedor nas projeções desassediadoras, ou o exorcista extrafísico (Projeciologia, 2009, p. 717).

Etimologia. O vocábulo *projetor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. O prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora”. O termo *claro* deriva do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”.

Sinonímia: 1. Desassediador projetado. 2. Projetor pacificador. 3. Projetor anticonflitivo.

Antonímia: 1. Desassediador intrafísico. 2. Exorcista intrafísico.

Exemplo: “O *projetor(a)-esclarecedor* ou que produz as projeções desassediadoras precisa de todos os atributos do sensitivo intrafísico e mais o controle elevado das emoções [...]” (Projeciologia, 2009, p. 721).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: exorcista extrafísico.

PROJETOR-ESPIÃO

Definição. O *projetor-espião*, no campo da tecnologia da consciência, é o agente secreto que se dedica à espionagem extrafísica através da projeção consciente (Projeciologia, 2009, p. 903).

Etimologia. O vocábulo *projetor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. A palavra *espião* vem do idioma Italiano, *spione*, “espião”, derivada de *spia*.

Sinonímia: 1. Agente psicotrônico. 2. Espião extrafísico; paraespião. 3. Espião parapsíquico.

Antonímia: 1. Espião intrafísico. 2. Agente secreto eletrónico. 3. Espionado.

Exemplo: “Os atos de espionagem extrafísica, no entanto, são problemáticos [...] acarretando consequências negativas, graves e imprevisíveis, [...]. A começar, em primeiro lugar, para a projetora ou o *projetor-espião*” (Projeciologia, 2009, p. 904).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR IDEAL

Definição. O *projetor ideal* ou a projetora consciencial ideal é a imagem idealizada, teórica, da melhor personalidade intrafísica existente para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida dentro das pesquisas da Conscienciometria (conscienciograma) (Projeciologia, 2009, p. 795).

Etimologia. A palavra *projetor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. O termo *ideal* procede do idioma Latim, *idealis*, “ideal”.

Sinonímia: 1. Projetor ou projetora exemplar. 2. Projetor ou projetora idealizada. 3. Protótipo dos projetores autoconscientes.

Antonímia: 1. Projetor imaturo. 2. Projetor deslumbrado. 3. Projetor mistificador.

Exemplo: “Característica talvez indispensável para compor os traços do *projetor (ou projetora) ideal* está no discernimento que ele apresenta, pacificamente, para si mesmo, em um cotejo da projeção consciente com os diversos estados alterados da consciência relacionados com o fenômeno [...]” (Projeciologia, 2009, p. 796).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR TELECINETA

Definição. O *projetor(a) telecineta* é a conscin que consegue produzir a telecinesia extrafísica, seja espontânea ou voluntária (Projeciologia, 2009, p. 194).

Etimologia. O vocábulo *projetor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. O primeiro elemento de composição *téle* provém do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O segundo elemento de composição *cineta* vem do mesmo idioma Grego, *kinetés*, “que põe em movimento; movimento”.

Sinonímia: 1. Conscin projetada telecineta. 2. Telecineta extrafísico.

Antonímia: 1. Telecineta intrafísico. 2. Psicocineta.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR TELEPATA

Definição. O *projetor telepata* é a conscin projetada que consegue acionar o processo comunicatório mental da telepatia extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 194).

Etimologia. O vocábulo *projetor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. O primeiro elemento de composição *tele* provém do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O segundo elemento de composição *patia* deriva também do idioma Grego, *páthe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição; suportação”.

Sinonímia: 1. Conscin projetada telepata. 2. Projecionista praticante da telepatia extrafísica.

Antonímia: 1. Telepata intrafísico. 2. Consciência monodimensional; conscin trancada.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROJETOR-TERAPEUTA

Definição. O *projetor-terapeuta* é o ser intrafísico ou conscin projetada que procura exercer a terapêutica projetiva (Projeciologia, 2009, p. 488).

Etimologia. A palavra *projetor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”. O vocábulo *terapeuta* procede do idioma Grego, *therapeutés*, “que cuida, que trata doentes”.

Sinonímia: 1. Projecioterapeuta. 2. Projetor assistencial.

Antonímia: 1. Projetor-predador. 2. Projetor-violador.

Exemplo: “Na aplicação direta dessa energia terapêutica, a consciência projetada do *projetor(a)-terapeuta* há de estar preparada com boa intenção, bastante lucidez a respeito do que faz [...]” (Projeciologia, 2009, p. 489).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PROLE MENTALSOMÁTICA

Definição. A *prole mentalsomática* é o conjunto de conscins intelectuais, residentes no banco de ideias (*think tank*), componentes da escola de pensamento do líder (homem ou mulher), criador (*mastermind*) de novo meio de produção de conhecimento ou da linha de neoideias, neopenses, neoverpons, neoperspectivas, neoteorias, neotécnicas ou neoempreendimentos em campo específico de cognição – ou da Cogniciologia – dentro do universo do livre intercâmbio de concepções (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7271).

Etimologia. A palavra *prole* vem do idioma Latim, *proles*, “raça; linhagem; família; filhos; posteridade; fruto (no sentido figurado)”. O vocábulo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Progenie mentalsomática. 2. Prole intelectual. 3. Sóbole intelectual. 4. Intelectuais de escola ideológica. 5. Autores engajados. 6. Cientistas pósteros; seguidores científicos. 7. Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Antonímia: 1. Intelectuais sem escola. 2. Pesquisadores *free-lancers*. 3. Autores independentes. 4. Cientistas autistas.

Exemplo: “O debate público sobre a *prole mentalsomática*, gerada e demonstrada no universo pesquisístico da Conscienciologia, potencializa a consecução das proéxis grupais e dos autorrevezamentos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7275).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaprole mentalsomática; miniprole mentalsomática.

PROPULSOR DA VONTADE

Definição. O *propulsor da vontade* é o agente natural (biológico), anticosmoético (patológico) e cosmoético (conscienciológico) capaz de influenciar e impelir a consciência a determinada manifestação pensênica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7284).

Etimologia. O termo *propulsor* deriva do idioma Francês, *propulseur*, e este do idioma Latim, *propulsor*, de *propelere*, “propelir”. A palavra *vontade* vem igualmente do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”.

Sinonímia: 1. Motor de arranque da vontade. 2. Acelerador consciencial. 3. Aditivo da autopenalidade. 4. Disparador pensênico. 5. Impulsor da priorização. 6. Catalisador evolutivo. 7. Potencializador da intenção.

Antonímia: 1. Anulador da vontade. 2. Depressor evolutivo. 3. Acídia; acrasia. 4. Travão consciencial. 5. Inibidor pensênico. 6. *Catalisador negativo* da consciência.

Exemplo: “Considerando a Intermissiologia, vale ressaltar, principalmente ao inversor jejuno, ser o efeito intermissivo *propulsor da vontade* decidida no alinhamento à proéxis nesta dimensão e incapaz de gerar banzo em relação à comunex de procedência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3528).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megapropulsor da vontade; minipropulsor da vontade.

PROSPECÇÃO SERIEXOLÓGICA

Definição. A *prospecção seriexológica* é o ato ou efeito de a conscin lúcida prospectar as características precisas e o estudo detalhado, panorâmico, de vida humana, prévia, pessoal, empregando o conjunto de técnicas relativas às pesquisas paragenéticas e holobiográficas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7287).

Etimologia. O termo *prospecção* vem do idioma Latim, *prospectio*, “vista de olhos lançada ao futuro; previdência”, de *prospectum*, supino de *prospicere*, “olhar adiante”. O vocábulo *série* provém do mesmo idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição

cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Retroprospecção seriexológica. 2. Sondagem seriexológica do passado. 3. Análise seriexológica remota. 4. Prospecção holobiográfica.

Antonímia: 1. Simulprospecção existencial. 2. Prospecção existencial atual. 3. Sondagem desta existência.

Exemplo: “A seriéxis alheia é a condição da serialidade multiexistencial de outrem, pesquisada pela conscin lúcida, minipeça do maximecanismo interassistencial, através das técnicas da *prospecção seriexológica* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8016).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: autoprosecção seriexológica; heteroprosecção seriexológica.

PROTO-ESTADO MUNDIAL

Definição. O *Proto-Estado Mundial* é o esboço, ensaio ou tentativa de determinado grupo de pessoas afins viver social e politicamente, de modo experimental, hoje, no Terceiro Milênio, a antecipação, em tamanho reduzido – por exemplo, a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil –, as múltiplas condições específicas, avançadas, do Estado Mundial futuro, idealizado e ainda tido por pura teoria ou visionarismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7294).

Etimologia. O elemento de composição *proto* vem do idioma Grego, *prôtos*, “primeiro; o que está à frente; o excelente; o mais distinto; o principal”. A palavra *estado*, na acepção política, procede da locução do idioma Latim, *status romanus*, “estado romano”. O vocábulo *mundial* deriva também do idioma Latim, *mundialis*, “deste mundo; terrestre; humano”.

Sinonímia: 01. Proto-Miniestado Mundial; Protótipo de Estado Mundial. 02. Estado Mundial Prototípico. 03. Sociedade Civil Mundial. 04. Oásis democrático; oásis existencial. 05. Bairro Cognópolis. 06. Ilha de consciencialidade. 07. Megafraternidade. 08. Universalismo. 09. Paradi-reitologia. 10. Paradiplomacia.

Antonímia: 01. Estado Mundial. 02. Mundialização democrática. 03. Antidemocracia. 04. Monarquismo. 05. *Brainwashing*. 06. Coerção social. 07. Favela. 08. Ditadura. 09. Auschwitz. 10. Hiroshima.

Exemplo: “O *Proto-Estado Mundial* é o ensaio direto, pesquisístico, prototípico, da geopolítica global, aberta à fraternidade cosmoética, aplicada pela comunidade de miniburgo da pólis moderna” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7298).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: proto-estado mundial teórico; proto-estado mundial vivenciado.

PROVA DO ORGULHO

Definição. A *prova do orgulho* é o experimento provante ou o exame lógico da manifestação capaz de demonstrar o ato ou a reação de orgulho, a provadura psicossomática de determinada pessoa, na condição de fato cabal, indício marcante, realidade insofismável e, por fim, conceito consensual (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7299).

Etimologia. O termo *prova* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por excelência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. O vocábulo *orgulho* deriva do idioma Espanhol, *orgullo*, e este do idioma Catalão, *orgull*, “orgulho”.

Sinonímia: 01. Comprovação do orgulho. 02. Teste do orgulho. 03. Exame do orgulho. 04. Evidência da jactância. 05. Demonstração prática da soberba; experimentação da agnosia.

06. Ratificação da imodéstia. 07. Validação persuasiva do pretensiosismo. 08. Tirateima do orgulho. 09. Vivência do triunfalismo pessoal. 10. Atestado da prosápia individual; diagnóstico da cabotí-nopatia.

Antonímia: 01. Evidência da modéstia. 02. Demonstração da modéstia. 03. Vivência da modéstia. 04. Teste do antitriunfalismo. 05. Prova da despresunção. 06. Teste da despretensão. 07. Doação anônima. 08. Exemplarismo da assistencialidade. 09. Demonstração da autocogniciologia. 10. Omissuper.

Exemplo: “Você, leitora ou leitor, já se submeteu, por si mesmo, cosmoeticamente, à prova do orgulho?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7302).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: prova do orgulho egocármico; prova do orgulho grupocármico.

PROVA PÓS-DESSOMÁTICA

Definição. A *prova pós-dessomática* é a manifestação física, palpável e evidencial das ideias de determinada vida da conscin lúcida, registradas para a posteridade, ou seja, em primeiro lugar para si mesma na próxima vida humana, por meio da *técnica do autorrevezamento multiexistencial* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7345).

Etimologia. O vocábulo *provar* vem do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por experiência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. O prefixo *pós* provém igualmente do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar; em seguida; pouco depois”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Tocha ideativa do autorrevezamento. 2. Conteúdo da cápsula do tempo.

Antonímia: 1. Fase pré-dessomática. 2. Vida humana sem proéxis. 3. Existência sem autorrevezamento.

Exemplo: “A *prova pós-dessomática* exige as manifestações mais complexas da consciência lúcida nas áreas da Autoparapercepciologia, Holobiografologia, Paratecnologia, Autoimagística e Autoimagética” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7348).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: prova pós-dessomática imagística; prova pós-dessomática imagética.

PRURIDO CONSCIENCIAL

Definição. O *prurido consciencial* é a inquietação, gastura, irritação, desconforto, ansiedade, impaciência ou sensação incômoda, intraconsciencial, da conscin, advinda de alguma insatisfação, carência, interesse ou aspiração não atendida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7353).

Etimologia. O termo *prurido* vem do idioma Latim, *pruritus*, “coceira; comichão; desejo ardente”, derivado do verbo *prurire*, “ter comichão; desejar ardentemente”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Coceira consciencial. 02. Comichão consciencial. 03. Cafubira anticosmoética. 04. Ardor consciencial. 05. Formigamento consciencial. 06. Gastura consciencial. 07. Sarna consciencial. 08. Mirmestesia holossomática. 09. Parestesia holossomática. 10. Parestesia consciencial.

Antonímia: 01. Prurido somático. 02. Comichão epidérmica. 03. Coceira somática. 04. Cafubira somática. 05. Ardor somático. 06. Formigamento somático. 07. Gastura somática. 08. Sarna somática. 09. Sinalética energética. 10. Sinalética parapsíquica.

Exemplo: “O *prurido consciencial* é transtorno espetaculoso, contudo pode ser tratado e eliminado com eficácia quando a consciin busca identificar as causas e reciclar os interesses pessoais” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7355).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: prurido consciencial específico; prurido consciencial geral.

PSEUDOBJETIVIDADE

Definição. A *pseudobjetividade* é a qualidade, caráter ou condição de imprecisão da forma, imagem óbvia, aparência, representação ou falsa objetividade das realidades materiais ou intrafísicas do estado da vigília física ordinária, em contraposição ao conteúdo, essência, efeito fundamental ou, a rigor, a imagem subjacente, intrínseca ou ínsita das mesmas realidades consideradas extrafísicamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7359).

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseúdos*, “mentia”. O vocábulo *objetivo* vem do idioma Latim Escolástico, *objectivus*, “objetivo”, de *objectus*, “ação de colocar adiante; apresentado; exposto; defronte; fronteiro; oposto; exprobad”.

Sinonímia: 1. Objetividade material. 2. Objetividade convencional. 3. Imagem óbvia. 4. Imagem física.

Antonímia: 1. Subjetividade consciencial. 2. Conteúdo da realidade. 3. Imagem extrafísica. 4. Imagem subjacente.

Exemplo: “A condição da *pseudobjetividade* deve ser a primeira focagem racional da consciin lúcida pesquisadora ao encarar qualquer investigação cosmovisiológica, evolutiva, prioritária” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7362).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: pseudobjetividade máxima; pseudobjetividade mínima.

PSEUDOERRO

Definição. O *pseudoerro* é o ato, postura ou distorção de a consciin, homem ou mulher, cometer indiscutível equívoco para sanar, consciente ou inconscientemente, determinada falha do momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7363).

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseúdos*, “mentira”. O termo *erro* vem do idioma Latim, *error*, “desvio; erro; falta”.

Sinonímia: 1. Falso equívoco. 2. Erro corretor. 3. Erro produtivo. 4. Lição parapsíquica.

Antonímia: 1. Erro inconsciente. 2. Equívoco involuntário. 3. Omissuper autoconsciente.

Exemplo: “A sofisticação das sutilezas dos *pseudoerros*, em geral, doentios ou sadios, abarca a multidimensionalidade ou a sinalética energética e parapsíquica da consciin, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7365).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megapseudoerro; minipseudoerro.

PSEUDO-HARMONIA

Definição. A *pseudo-harmonia* é a condição falsa, enganadora, suposta, consciente ou

inconsciente das conscins quanto à ordem equilibrada e pacífica dos próprios esforços e à união evolutiva entre si, no âmbito do desempenho da maxiproéxis e na estrutura do grupocarma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7367).

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseúdos*, “mentira”. O termo *harmonia* procede também do idioma Grego, *harmonia*, “união; encaixe; acordo; ordem”, através do idioma Latim, *harmonia*, “harmonia; proporção entre as partes; simetria; sistema; ordem”.

Sinonímia: 01. Falsa harmonia. 02. Afinização de fachada; desarmonia sutil. 03. Conflito escondido; desavença irrevelada; inimizade acobertada. 04. Assintonia fina interconsciencial. 05. Desunião de vontades. 06. Desajustes de comportamentos. 07. Divergência dos interesses reais. 08. Dissimetria de condutas. 09. Colisão comportamental silenciosa. 10. Contraposição sutil; controvérsia tácita.

Antonímia: 01. Harmonia real. 02. Amizade vivida. 03. Sintonia fina interconsciencial. 04. União de vontades. 05. Ajustes de comportamentos. 06. Convergência dos interesses reais. 07. Simetria de condutas. 08. Confluência comportamental explícita. 09. Posições sociais interativas. 10. Acordos explícitos; apoiamientos privativos e públicos.

Exemplo: “A condição da *pseudo-harmonia* prejudica a convivência das pessoas, entrava o desenvolvimento da maxiproéxis e deteriora o holopensene grupal pela evocação dos assediadores” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7370).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: pseudo-harmonia máxima; pseudo-harmonia média; pseudo-harmonia mínima.

PSEUDOPROFUNDIDADE HUMANA

Definição. A *pseudopropfundidade humana* é a condição ou qualidade inevitável e inerente da falsa impressão de profundidade de toda afirmação ou assertiva de qualquer autoridade humana, mesmo aquela considerada erudita, sábia ou genial, em qualquer linha de conhecimento da Humanidade, devido ao estado da imperfectibilidade intrínseca à cognição, nesta dimensão material, restringidora da lucidez consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7371).

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseúdos*, “mentira”. O termo *profundidade* vem do idioma Latim, *profunditas*, “profundeza”. O vocábulo *humano* procede do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Pseuderudição humana. 2. Falsa sabedoria. 3. Subgenialidade humana. 4. Superficialidade cognitiva intrafísica. 5. Rasura mentalsomática.

Antonímia: 1. Profundidade real parapsíquica. 2. Parassabedoria extrafísica. 3. Paragenialidade extrafísica.

Exemplo: “A automaturidade consciencial, gerada pela melhoria da saúde e a longevidade na vida intrafísica moderna, levará as conscins a reverter a condição da *pseudopropfundidade humana*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7373).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: pseudopropfundidade humana consciente; pseudopropfundidade humana inconsciente.

PSEUDOSSUPERAÇÃO

Definição. A *pseudossuperação* é a qualidade, estado ou reação errada da pessoa, homem

ou mulher, julgando ingênua ou desavisadamente ter superado em definitivo alguma condição intra ou extraconsciençial, por meio de conquista ou triunfo pessoal excepcional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7374).

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseúdos*, “mentia”. O vocábulo *superação* procede do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar; ir além; ultrapassar; triunfar; vencer”.

Sinonímia: 1. Falsa autossuperação. 2. Autossuperação errada.

Antonímia: 1. Autossuperação autêntica. 2. *Síndrome da ectopia afetiva* (SEA). 3. Amor errado. 4. Pseudoproéxis. 5. Pseudotenepes.

Exemplo: “Você já cometeu algum ato passível de ser interpretado como sendo *pseudos-superação* pessoal?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7376).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megapseudossuperação; minipseudossuperação.

PSICOFONIA PROJETIVA

Definição. A *psicofonia projetiva* é o ato de uma consciência intrafísica, conscin projetada – o comunicante – falar incorporado através do corpo humano e do mecanismo vocal de uma outra conscin, consciência intrafísica – o sensitivo – coincidente em seus veículos de manifestação; comunicação de uma consciex através do psicossoma de conscin projetada para dimensões extrafísicas mais densas (Projeciologia, 2009, p. 189).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *fonia* procede igualmente do idioma Grego, *phónê*, “som; voz”. O vocábulo *projetivo* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Incorporação projetiva. 2. Possessão normal projetiva.

Antonímia: 1. Autopsicofonia. 2. Monólogo psicofônico.

Exemplo: “A manifestação física ou humana do projetor-comunicante mais comum é a *psicofonia projetiva*” (Projeciologia, 2009, p. 695).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PSICOFONIA PROJETIVA EXTRAFÍSICA

Definição. A *psicofonia projetiva extrafísica* é aquela na qual a conscin projetora-projetada se apassiva como sensitivo para outra consciência (consciex) – que se supõe em geral mais evoluída – manifestar-se através do psicossoma dele, na dimensão extrafísica paratroposférica (Projeciologia, 2009, p. 191).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* vem do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *fonia* deriva igualmente do idioma Grego, *phónê*, “som; voz”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* vem do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Incorporação projetiva extrafísica. 2. Possessão projetiva extrafísica.

Antonímia: 1. Psicofonia projetiva humana. 2. Incorporação projetiva humana. 3. Psicofonia intervivos. 4. Autopsicofonia.

Exemplo: “A *psicofonia projetiva extrafísica* permite a intermediação entre consciências situadas em dimensões extrafísicas muito diferentes” (Projeciologia, 2009, p. 191).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PSICOFONIA PROJETIVA HUMANA

Definição. A *psicofonia projetiva humana* é aquela na qual a conscin projetora-projetada se manifesta como comunicante, falando através do mecanismo vocálico do corpo humano de um sensitivo(a) intrafísico (Projeciologia, 2009, p. 190).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *fonia* procede igualmente do idioma Grego, *phónê*, “som; voz”. O vocábulo *projetivo* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. O termo *humano* provém do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 1. Incorporação projetiva humana. 2. Psicofonia intervivos.

Antonímia: 1. Psicofonia projetiva extrafísica. 2. Incorporação projetiva extrafísica.

Exemplo: “No Século XIX foram organizados círculos de estudos anímico-parapsíquicos em duas cidades distantes onde as pessoas se reuniam simultaneamente e se comunicavam entre si, através dos sensitivos dos círculos, pelo fenômeno da *psicofonia projetiva humana*” (Projeciologia, 2009, p. 190).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PSICOGRAFIA PROJETIVA

Definição. A *psicografia projetiva* é o gênero de escrita parapsíquica na qual a consciência do(a) comunicante intrafísico projetado escreve – à distância do seu corpo humano – através do sensitivo(a) psicógrafo (Projeciologia, 2009, p. 191).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* vem do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *grafia* deriva do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *projetivo* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Automatografia projetiva. 2. Escrita automática projetiva. 3. Parapsiquismo escrevente projetivo. 4. Projeção psicográfica. 5. Psicografia entre pessoas vivas. 6. Psicografia intervivos.

Antonímia: 1. Psicografia de consciex. 2. Pangrafia.

Exemplo: “A *psicografia projetiva* patrocinada pela consciência do projetor intrafísico através de sensitivo(a) humano ocorre geralmente pela projeção da consciência através do psicossoma [...]” (Projeciologia, 2009, p. 191).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PSICOMETRIA EXTRA-FÍSICA

Definição. A *psicometria extrafísica* é o conhecimento haurido pela consciência humana projetada, do presente, do passado e de minúcias de aspectos de personalidades, por intermédio do contato extrafísico direto com o duplo de objetos físicos (catalisadores) pertencentes à época ou às épocas que deseja conhecer (Projeciologia, 2009, p. 152).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *psico* vem do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *metria* provém do idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”. O prefixo *extra* deriva igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Iconosgnosia extrafísica. 2. Lucidez extrafísica indireta. 3. Paratelegnomia; telegnomia extrafísica. 4. Psicognição extrafísica. 5. Psicometria astral; psicometria projetiva. 6. Psicoscopia extrafísica. 7. Telefrontisia astral. 8. Telestesia retrocognitiva extrafísica.

Antonímia: 1. Paraconscienciometria. 2. Psicometria intrafísica.

Exemplo: “A *psicometria extrafísica*, conquanto de prática difícil, é empregada no rastreamento de pessoas desaparecidas e criminosos procurados pela justiça humana” (Projeciologia, 2009, p. 152).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

PSICOSFERA PROJETIVA

Definição. A *psicosfera projetiva* é o fenômeno da sensação particular, específica, precedendo ou anunciando o início da projeção lúcida da consciência para fora do corpo humano ou soma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7380).

Etimologia. O elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. A palavra *esfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e esta do idioma Grego, *sphaíra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 01. Aura projetiva. 02. Aviso da projeção. 03. Anúncio de projeção consciente. 04. Semáforo energossomático. 05. Semáforo holochacral. 06. Semáforo projetivo. 07. Disposição projetiva. 08. Fenômeno dos sinais projetivos. 09. Presságio de ação extrafísica. 10. Sinais extrafísicos primários.

Antonímia: 1. Projeção consciente. 2. Saída consciente do soma. 3. *Lifetime* vulgar. 4. Vida humana trancada. 5. Alternância ressonância-dessoma.

Exemplo: “A *psicosfera projetiva* normalmente ocorre apenas por minutos breves, imediatamente antes de a consciência intrafísica se projetar” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7382).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: psicosfera projetiva eventual; psicosfera projetiva sistemática.

PÚBLICO-ALVO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *público-alvo conscienciológico* é o segmento do público ao qual se destina o conjunto de mensagens específicas do *corpus* da Neociência Conscienciologia, especificamente composto, em particular, pelas conscins, reconhecidamente por si próprias, como sendo ex-alunas dos *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7384).

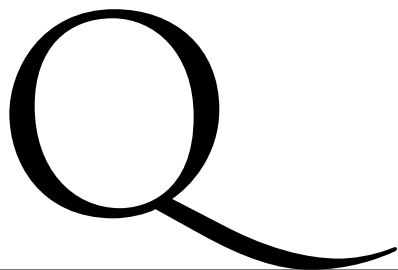
Etimologia. O termo *público* vem do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; do público; que é de interesse, bem, utilidade do público; que é propriedade pública”. O vocábulo *alvo* procede também do idioma Latim, *albus*, “branco; claro; puro”, derivando a acepção para “que se pretende ou se tem de atingir”, quando vindo após outro substantivo ao qual se liga por hífen. A palavra *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Público-alvo da Conscienciologia. 2. Voluntariado da Conscienciologia. 3. Plateia conscienciológica. 4. Audiência conscienciológica.

Antonímia: 1. Público-alvo materiológico. 2. Profitentes da Materiologia. 3. Plateia materiológica. 4. Audiência materiológica.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: público-alvo conscienciológico extrafísico; público-alvo conscienciológico intrafísico.



QUINTESSÊNCIA EVOLUTIVA

Definição. A *quintessência evolutiva* é o essencial, o elemento de caráter mais puro e refinado, o melhor predicado, o megatrafor principal ou o ideal cosmoético da estrutura da evolução da consciência lúcida, intermissivista, no momento evolutivo, segundo a autavaliação conscienciométrica rigorosa (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7426).

Etimologia. O elemento de composição *quinta* vem do idioma Latim, *quinque*, “cinco”. A palavra *essência* deriva também do idioma Latim, *essentia*, “cerne; elemento nuclear da natureza das coisas”, e esta de *esse*, “ser; existir”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Quintaessência evolutiva. 2. Megapredicado pessoal. 3. Saldo da FEP.

Antonímia: 1. Regressismo evolutivo. 2. Megainvirtude pessoal.

Exemplo: “A condição pessoal da *quintessência evolutiva* pode ser considerada como o fator mais indicativo do completismo existencial do proexista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7428).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: quintessência evolutiva pós-despertológica; quintessência evolutiva predespertológica.

QUIROPROJEÇÃO

Definição. A *quiroprojeção* é a projeção parcial somente de uma paramão ou de um parabraço do psicossoma que deixa o corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 810).

Etimologia. O elemento de composição *quiro* deriva do idioma Grego, *kheir*, “mão”, através do idioma Latim Científico, *chiro*. O termo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Descoincidência da paramão. 2. Descoincidência do parabraço.

Antonímia: 1. Projeção completa. 2. Projeção integral. 3. Interiorização parcial. 4. Interiorização completa.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

R

RACIONALIDADE COMPLETA

Definição. A *racionalidade completa* é o uso teático da razão ou racionalidade, lógica ou logicidade, e discernimento de modo integral, total, sem descontinuidade, o tempo todo, em toda parte, a respeito de tudo, a condição mais problemática para o ser humano, homem ou mulher, vivenciar e sustentar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7435).

Etimologia. O termo *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. O vocábulo *completo* provém do mesmo idioma Latim, *completus*, participio de *comple*, “completar; encher; preencher; recrutar; cumprir; acabar; concluir; terminar”.

Sinonímia: 1. Racionalidade total. 2. Racionalidade integral. 3. Racionalidade contínua.

Antonímia: 1. Racionalidade incompleta. 2. Racionalidade descontínua. 3. Racionalidade parcial.

Exemplo: “[...] o efeito da *racionalidade completa* demonstrado no trinômio equilíbrio consciencial–autodomínio holossomático–estabilidade etológica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7452).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: racionalidade completa autoconsciente; racionalidade completa ignorada.

RACIONALIDADE PARACIENTÍFICA

Definição. A *racionalidade paracientífica* é o uso teático da razão ou racionalidade, lógica ou logicidade, e discernimento de modo integral, total, sem descontinuidade, o tempo todo, nas pesquisas da Conscienciologia em geral, pessoais e grupais, nesta dimensão humana e nas outras (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7444).

Etimologia. A palavra *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivada de *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e esta de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *científico* deriva do idioma Latim Medieval, *scientificus*, “científico”.

Sinonímia: 01. Racionalização paracientífica. 02. Racionalidade para factual. 03. Parar racionalidade fenomenológica. 04. Paraciência conscienciológica. 05. Logicidade *paracientífica*. 06. Autodiscernimento paracientífico. 07. Paracognoscência. 08. Soltura mentalsomática. 09. Abertismo parapsíquico. 10. *Princípio da descrença*.

Antonímia: 01. Racionalidade fisicalista. 02. Racionalidade fenomenológica. 03. Racionalização materiológica. 04. Materialismo cru. 05. Ingenuidade parapsíquica. 06. Indiscernimento paracientífico. 07. Absurdo cosmoético. 08. Antilogismo. 09. Onirismo. 10. Credulidade.

Exemplo: “A condição da *racionalidade paracientífica* é apanágio inédito das consciências lúcidas desta era da Reurbex Terrestre [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7447).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: racionalidade paracientífica cosmoconscienciológica; racionalidade paracientífica desassediadora; racionalidade paracientífica tenepessista.

RACIONALIDADE RUDIMENTAR

Definição. A *racionalidade rudimentar* é a qualidade, caráter ou condição da consciência com atitude ou postura intelectual ainda frágil nas argumentações, sem sustentação lógica ou teática (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7448).

Etimologia. O termo *racionalidade* vem do idioma Latim, *rationalitas*, “faculdade de raciocinar”, derivado de *rationalis*, “que serve para contar; que pode ser calculado; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”. O vocábulo *rudimento* procede do idioma Latim, *rudimentum*, “primeiros elementos de Ciência ou Arte; primeiros estudos; aprendizado; ensaio; esboço; estreia; tirocínio”.

Sinonímia: 1. Racionalidade primária. 2. Racionalidade esboçante. 3. Racionalidade superficial. 4. Racionalização rudimentar. 5. Racionalização inexata. 6. Raciocínio rudimentar. 7. Razão inicial.

Antonímia: 1. Racionalidade científica. 2. Racionalidade lógica. 3. Racionalidade avançada. 4. Racionalização evoluída. 5. Racionalidade polimática. 6. Raciocínio elevado. 7. Irracionalidade.

Exemplo: “A *racionalidade rudimentar* é encontrada na mediocridade, na robéxis e até no porão consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7450).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: racionalidade rudimentar jejuna; racionalidade rudimentar madura.

RADICAÇÃO VITALÍCIA NA COGNÓPOLIS

Definição. A *radicação vitalícia na Cognópolis* é a condição intrafísica da consciência com domicílio permanente no perímetro das instalações urbanas, burgo, bairro ou local onde vive alguma *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, ao modo de residente internado voluntariamente, ali, para toda a vida humana, junto com outras pessoas associadas e dispostas domiciliarmente próximas, formando o todo da corporação docente e discente de conscienciólogos pesquisadores-pesquisados (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7460).

Etimologia. O termo *radicação* deriva do idioma latim, *radicare*, “deitar raízes, enraizar”. O vocábulo *vitalício* procede também do idioma Latim, *vitalis*, “concernente à vida; de vida”. O elemento de composição *gno*, “conhecer”, provém de raiz da família de idiomas Indo-europeus. O vocábulo *pólis* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”.

Sinonímia: 1. Internação vitalícia na Cognópolis. 2. Domicílio ininterrupto na CCCI. 3. Vivência no *campus* conscienciológico. 4. Fixação intrafísica conscienciológica. 5. Cognopolita.

Antonímia: 1. Vivência na interiorose. 2. Vivência em instituição total. 3. Nomadismo existencial. 4. Apedeutismo evolutivo.

Exemplo: “A *radicação vitalícia na Cognópolis*, além de ser conduta-exceção é, sem dúvida, óbvia façanha evolutiva e indiscutível responsabilidade perante o Curso Intermissivo e a maxi-proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7463).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: radicação vitalícia primária na Cognópolis; radicação vitalícia superior na Cognópolis.

RADICALIDADE EVOLUTIVA

Definição. A *radicalidade evolutiva* é a posição racional de quem parte ou provém da mais profunda raiz ou origem de específica realidade, pararealidade, fato, parafato, fenômeno e / ou parafenômeno, a fim de assentar a abordagem técnica, a análise lógica e a pesquisa abrangente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7464).

Etimologia. O termo *radical* vem do idioma Latim, *radicalis*, de *radix*, “raiz (sentido próprio e figurado); base; fundamento; origem”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Fundamentalidade evolutiva. 2. Radicalidade da abordagem proativa. 3. Priorização evolutiva. 4. Precisão conscienciológica. 5. Hiperacuidade evolutiva.

Antonímia: 1. Superficialidade evolutiva. 2. Inconsistência evolutiva. 3. Despriorização evolutiva. 4. Vaguidade materiológica.

Exemplo: “A *radicalidade evolutiva* exalta a Cosmoeticologia, a Evoluciologia, a racionalização, a Lógica, a Priorologia, a Cosmovisiologia e a Refutaciologia em todas as instâncias da existência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7466).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: radicalidade evolutiva máxima; radicalidade evolutiva média; radicalidade evolutiva mínima.

RADIOTISMO

Definição. O *radiotismo* é o idiotismo cultural quando atuando plenamente no universo da radiofonia ou radiodifusão (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 625).

Etimologia. O vocábulo *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço), e do idioma Grego, *phoné*, “som; voz”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonímia: 1. Radiotia. 2. Idiotismo cultural radiofônico. 3. Parapatologia do laringochacra. 4. Radioteca.

Antonímia: 1. Antirradiotia; antirradiotismo. 2. Videopatia; videotia; videotismo. 3. Infoidiotismo. 4. Idiotismo cultural informático. 5. Idiotismo cultural televisivo.

Exemplo: “O estudo do *radiotismo* auxilia a conscin lúcida a manter posturas sadias em relação ao holossoma e à música, visto o aumento massivo de informações às quais é exposta continuamente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7475).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: radiotismo musical; minirradiotismo musical; maxirradiotismo musical; megarradiotismo musical; radiota.

RAIZ DO TEMPERAMENTO

Definição. A *raiz do temperamento* é o tronco básico, intraconsciencial, fundamentando a estrutura da índole característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7480).

Etimologia. O termo *raiz* vem do idioma Latim, *radix*, “tronco; origem; raça; sangue; raiz; base; fundamento”. A palavra *temperamento* deriva do mesmo idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”.

Sinonímia: 1. Raiz do autotemperamento. 2. Gênese do temperamento. 3. Materpensene predominante. 4. Raiz intraconsciencial. 5. Autoparageneticologia.

Antonímia: 1. Raiz hereditária. 2. Raiz mesológica. 3. Código genético (DNA). 4. Formação cultural.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: raiz do autotemperamento; raiz do temperamento compreendida; raiz do temperamento ignorada.

RANQUE ASSISTENCIAL

Definição. O *ranque assistencial* é o ato ou efeito, paraato ou parafeito da obtenção de posição melhor na hierarquia, classificação, índice, escala, nível ou posição no *ranking* da assistencialidade interconsciencial, intrafísica e extrafísica, evolutiva, entre conscins, entre consciexes, entre conscins e / ou consciexes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7487).

Etimologia. O termo *ranque* vem do idioma Inglês, *rank*, “fila; série”. O vocábulo *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 01. Classificação assistencial. 02. *Ranking* assistencial. 03. Escala assistencial. 04. Hierarquia assistencial. 05. Graduação assistencial. 06. Taxologia da solidariedade. 07. Percentual da holodisponibilidade pessoal. 08. Índice de desassedialidade. 09. Faixa da autodespeticidade. 10. Nível da autopolicarmalidade.

Antonímia: 1. Desclassificação assistencial. 2. Antiassistencialidade. 3. Desassistencialidade. 4. Índice de autassedialidade. 5. Faixa da antidespeticidade. 6. Nível da antipolicarmalidade. 7. Faixa da indisponibilidade pessoal.

Exemplo: “Do ponto de vista da Priorologia, o *ranque assistencial* é racionalmente considerado por qualquer conscin, quando lúcida e portadora de razoável nível de inteligência evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7489).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: ranque assistencial inversivo; ranque assistencial ofiexista; ranque assistencial tenepessista.

RANQUE DE PRIORIDADE

Definição. O *ranque de prioridade* é o ato ou efeito da obtenção da melhor posição, ideal, na classificação, índice, escala, graduação, listagem, nível ou no *ranking* da escolha das atividades pessoais, diárias, intra e extrafísicas, em bases racionalmente evolutivas e de acordo com a programação existencial (autoproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7490).

Etimologia. O termo *ranque* deriva do idioma Inglês, *rank*, “fila; série”. O vocábulo *prioridade* vem do idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este do idioma Latim Clássico, *prior*,

“o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*.

Sinonímia: 1. Ranque de relevância. 2. Ranque de importância. 3. Relação de prioridade. 4. Cadastro de prioridade. 5. Escala de prioridade. 6. Índice de prioridade. 7. Graduação de relevância.

Antonímia: 1. Autodesprioridade evolutiva. 2. Autoposição de prioridade. 3. Autoposicionamento retrógrado. 4. Comportamento obsoleto.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ranque de prioridade convivencial; ranque de prioridade eficazional.

RAPS PROJETIVOS

Definição. Os *raps projetivos* são batidas secas ou sons percussivos de intensidade variável, sem causa visível, conhecida, ou normal no caso, produzidos por uma consciência intrafísica (conscin) projetada (Projeciologia, 2009, p. 192).

Etimologia. O termo do idioma Inglês, *rap*, significa “batida vigorosa; fala com vigor”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Pancadas projetivas. 2. *Rappings* do projetor. 3. *Raps* intervivos. 4. Raptologia projetiva. 5. Sons percussivos projetivos. 6. Tiptologia projetiva. 7. Crepitações anímicas.

Antonímia: 1. Projeção sonora. 2. *Poltergeist*. 3. Estalos materiais naturais.

Exemplo: “Os *raps projetivos* em geral, a rigor, constituem manifestações sonoras de telecinesia extrafísica” (Projeciologia, 2009, p. 192).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

RASTRO TEXTUAL

Definição. O *rastros textual* é o grafopensene libertário, a unidade dos livros, obras escritas ou o testamento intelectual deixado pela conscin lúcida, nesta dimensão intrafísica, após a primeira dessoria na condição do melhor trabalho da própria programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7494).

Etimologia. O termo *rastros* vem do idioma Latim, *rastrum*, de *raster*, “rastelo, instrumento com dentes, semelhante a uma enxada, usado na lavoura”. A palavra *textual* deriva também do idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”.

Sinonímia: 01. Vida com rastros sadios. 02. Rastro intelectual. 03. Rastro conscienciológico. 04. Rastro proexológico. 05. Rastro higiênico. 06. Pegada consciencial. 07. Marca da realidade pessoal; mensagem escrita. 08. Trilha mentalsomática. 09. Grafopensene digno. 10. Compléxis.

Antonímia: 01. Vida sem rastros sadios. 02. Rastro animal subumano. 03. Grafopensenes borrados. 04. Ressoria infrutífera. 05. Existência apedeuta. 06. Lixo mental. 07. Escrita comum. 08. Escrita na água. 09. Incompléxis. 10. Rastro de luz do psicossoma.

Exemplo: “O *rastros textual* cosmoético, se não for o mais relevante legado a ser deixado pela conscin lúcida à posteridade, ou à Humanidade Moderna, está entre os mais importantes concebíveis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7497).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: rastros textual máximo; rastros textual mínimo.

REAÇÃO EM CADEIA TÉCNICA

Definição. A *reação em cadeia técnica* é a união, no mesmo contexto, de múltiplas variáveis cognitivas e informativas na abordagem a algum assunto, a partir da definição (técnica I), enumeração (técnica II), associação ampla de ideias (técnica III), enumeração de definições (técnica IV), e assim por diante (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 139).

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço, intensificação; oposição; repulsa”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; obra; negócio”, de *agere*, “agir”. A palavra *cadeia* procede do mesmo idioma Latim, *catena*, “cadeia (sentido próprio e figurado); laço; atadura; liame; ligadura; encadeamento”. O termo *técnico* provém do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”.

Sinonímia: 1. Abordagem técnica sofisticada. 2. Definições técnicas compostas. 3. Associações complexas. 4. Interação conceitual progressiva.

Antonímia: 1. Abordagem técnica simplista. 2. Definição técnica simples. 3. Bissociação.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: reação técnica encadeada.

REACESSO NEOSSINÁPTICO

Definição. O *recesso neossináptico* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher intermissivista, recuperar os cons magnos da intermissividade, ou seja, as paraneossinapses do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, formando, desse modo, neossinapses evoluídas a fim de desenvolver com proficiência a autoprogramação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7505).

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *acesso* deriva do mesmo idioma Latim, *accessus*, “aproximação; chegada; entrada; vinda; ingresso; acréscimo; ataque de determinada enfermidade”, de *accedere*, “aceder”. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. A palavra *sináptico* procede também do idioma Grego, *synaptikós*, “que tem a propriedade de marcar a conexão”, provavelmente por influência do idioma Francês, *synaptique*, “que é relativo a alguma sinapse”.

Sinonímia: 01. Acessibilidade neossináptica; recesso parassináptico. 02. Recesso neo-verponológico. 03. Recesso às informações magnas. 04. Recesso aos neoconstructos. 05. Recesso aos paraconceitos. 06. Recesso aos para fatos. 07. Recesso aos para fenômenos. 08. Recesso parapsíquico. 09. Recaptura neossináptica. 10. Retomada de paraconstructos.

Antonímia: 1. Recesso às *Centrais Extrafísicas*. 2. Recesso à autoparaprocedência.

Exemplo: “O *recesso neossináptico*, mais cedo ou mais tarde, alcança a conscin intermissivista, homem ou mulher, quando dedicada à consecução satisfatória da autoprogramação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7508).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: recesso neossináptico antecipado; recesso neossináptico maduro.

REAGRUPAMENTO EVOLUTIVO

Definição. O *reagrupamento evolutivo* é a mobilização grupal ou coletiva, movimento interassistencial das consciências lúcidas dedicado a completar ou concluir, no segundo tempo, com

as tarefas do esclarecimento (tares), os trabalhos já executados, no primeiro tempo, com as tarefas da consolação (tacon) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7509).

Etimologia. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *agrupar* vem de *grupo*, e este do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Reagrupamento interassistencial. 2. Mutirão evolutivo. 3. Maxiproéxis da acabativa.

Antonímia: 1. Diáspora evolutiva. 2. Diáspora interassistencial. 3. Maxiproéxis da iniciativa. 4. Desagrupamento regressivo.

Exemplo: “Os *reagrupamentos evolutivos* se inserem entre os temas mais transcendentais das pesquisas multidimensionais da Conscienciologia tendo em vista os efeitos sadios sobre a Humanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7512).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megareagrupamento evolutivo; minireagrupamento evolutivo.

REALCE EXTRAFÍSICO

Definição. O *realce extrafísico* é a condição de relevância meritória da conscin lúcida, positiva, interassistencial, nas comunexes evoluídas, em função das atividades interconscienciais intrafísicas ou da consecução satisfatória da programação existencial (compléxis da autoproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7513).

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *alçar* deriva igualmente do idioma Latim, *altare*, “elevantar; alçar; altear”, e esta de *altus*, “nutrido; elevado; grande; poderoso; sublime; nobre; profundo”. O segundo prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Realço extrafísico. 2. Realçamento extrafísico. 3. Relevância extrafísica. 4. Destaque extrafísico. 5. Distinção extrafísica.

Antonímia: 1. Irrelevância extrafísica. 2. Insignificância extrafísica.

Exemplo: “O universo da condição do *realce extrafísico* somente é identificado pessoalmente, de fato, após a dessoma da conscin lúcida, em geral completista, não raro, dominada pela euforex” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7516).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: realce extrafísico ofiexista; realce extrafísico tenepessista.

REALIDADE INEXCLUÍVEL

Definição. A *realidade inexcluível* é aquela impositiva, impossível de ser excluída na evolução da consciência, cuja presença ou coexistência será sempre tolice evitar, rechaçar, expulsar ou tentar afastar de algum modo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7520).

Etimologia. O termo *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. O prefixo *in* vem do mesmo idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *excluir* provém igualmente do idioma Latim, *excludere*, “não deixar entrar; fazer sair; expulsar”. O sufixo *vel* deriva do

mesmo idioma Latim, *bilis*, designando “passível de; agente de”, formador de adjetivos derivados geralmente de verbos.

Sinonímia: 1. Realidade inevitável. 2. Realidade inarredável. 3. Realidade inafastável. 4. Realidade incluível. 5. Realidade indescartável.

Antonímia: 1. Realidade excluível. 2. Realidade evitável. 3. Realidade afastável. 4. Realidade descartável.

Exemplo: “A *realidade inexcluível*, inevitável e inafastável há de ser encarada com bom ânimo, boa vontade e, sobretudo, autodiscernimento, por quem deseja dinamizar a autevolução consciencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7523).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: realidade inexcluível homeostática; realidade inexcluível patológica.

REALIDADE INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *realidade intraconsciencial* é a qualidade ou característica da real estrutura mais íntima do microuniverso consciencial de qualquer consciência, intrafísica ou extrafísica, em todo nível evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7524).

Etimologia. O termo *realidade* vem do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”; e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Condição intraconsciencial. 2. Fatuística intraconsciencial. 3. Microuniverso consciencial. 4. Autacareação. 5. Solilóquio crítico. 6. Intrarrealidade. 7. Pararrealidade íntima.

Antonímia: 1. Realidade extraconsciencial. 2. Condição extraconsciencial. 3. Fatuística extraconsciencial.

Exemplo: “A percepção parapsíquica leva a conscin para além das fórmulas matemáticas e transforma a própria *realidade intraconsciencial* em natureza amensurável” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 399).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: realidade intraconsciencial autoconsciente; realidade intraconsciencial inconsciente.

REALIDADE OXIMORÔNICA

Definição. A *realidade oximorônica* é aquela determinada por meio de palavras ou expressões de sentidos opostos, parecendo excluir-se mutuamente, contudo, no contexto, reforça a expressão (Conformática) e o enfoque técnico (Conteudística) dos fatos ou parafatos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7528).

Etimologia. O termo *realidade* deriva do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. A palavra *oximoro* vem do idioma Grego, *oksúmoron*, “engenhosa aliança de palavras contraditórias”, conectada à *oksúmos*, “que sob aspecto simples encerra sentido profundo, espirituoso, com aparência de ninharia”.

Sinonímia: 1. Paradoxismo prático. 2. Oximorologia Prática. 3. Paradoxologia.

Antonímia: 1. Antilogismo. 2. Aproximação simples.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: realidade oximorônica máxima; realidade oximorônica mínima.

REALIDADE RELEVANTE

Definição. A *realidade relevante* é a verdade, assunto, qualidade, característica ou fato constitutivo do megafoco inarredável da pessoa, em função do interesse principal, meta existencial, profissão ou preocupação básica, predominante, inafastável (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7537).

Etimologia. O termo *realidade* procede do idioma Latim, *realitas*, “realidade”. A palavra *relevante* provém igualmente do idioma Latim, *relevare*, “relevar; reerguer; restabelecer; descarregar; aliviar (de algum peso); desagrar; suavizar”.

Sinonímia: 01. Realidade importante. 02. Realidade indispensável. 03. Realidade monopolizadora. 04. Realidade principal. 05. Realidade prevalecente. 06. Realidade dominadora. 07. Realidade predominante. 08. Realidade preponderante. 09. Realidade centralizada; realidade essencial. 10. Realidade destacada.

Antonímia: 01. Realidade irrelevante. 02. Realidade secundária. 03. Realidade marginal; realidade periférica. 04. Realidade insignificante. 05. Realidade irrisória. 06. Realidade dispensável. 07. Realidade desinteressante. 08. Realidade afastada; realidade distante. 09. Realidade adventícia; realidade descentralizada. 10. Irrealidade; irrelevância; quimera.

Exemplo: “A *realidade relevante* predominante nas autocogitações e interesses, em geral, de qualquer conscin, diagnostica a qualidade da programação existencial evolutiva pela qual se empenha” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7539).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: realidade relevante anticosmoética; realidade relevante cosmoética.

RECEPÇÃO PÓS-DESSOMÁTICA

Definição. A *recepção pós-dessomática* é o ato ou efeito de determinada consciex afim, lúcida, amparadora ou evolucionária, ou até mesmo grupo específico de consciexes empáticas e em melhores condições intraconscienais, evolutivas, recepcionar ou acolher assistencialmente a conscin recém-dessomada (primeira dessoma, descarte ou desativação do corpo humano), merecedora, em geral, ainda no período intermissivo, antes da segunda dessoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7554).

Etimologia. O termo *recepção* vem do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. O primeiro prefixo *pós* deriva também do idioma Latim, *post*, “atrás de; depois de (no espaço e no tempo); depois; em segundo lugar, em seguida; pouco depois”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 01. Acolhimento pós-dessomático. 02. Recepção à conscin recém-dessomada. 03. Acolhimento interassistencial intermissivo. 04. Acolhida extrafísica sadia. 05. Abordagem extrafísica cosmoética. 06. Acolhimento fraterno; assistencialidade extrafísica. 07. Recepção extrafísica amigável. 08. Para-hospitalidade; pararecepção. 09. Recepcionamento parassocial. 10. Recepção de ajuda.

Antonímia: 01. Desacolhimento extrafísico; desatenção extrafísica; esquiva extrafísica; evitamento intermissivo. 02. Abordagem extrafísica intrusiva; assedialidade extrafísica. 03. Recepção pós-ressomática. 04. Acolhimento pós-ressomático. 05. Recepção pós-natal. 06. Acolhimento ao recém-nascido. 07. Acolhimento assistencial intrafísico. 08. Recepção humana de autoridade. 09. Recepcionamento social. 10. Recepção aos calouros universitários; recepção aos turistas.

Exemplo: “O nível da *recepção pós-dessomática* calorosa depende do mérito da conscin,

ou do saldo positivo da ficha evolutiva pessoal, a partir do grau de excelência do completismo existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7556).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: recepção pós-dessomática grupal; recepção pós-dessomática pessoal.

RECEPÇÃO SOMÁTICA

Definição. A *recepção somática* é a condição, modo ou efeito de o corpo humano – ginossoma ou androssoma – receber, acolher, aceitar ou admitir, em si, as influências e impressões vindas do exterior ou do ambiente, holopensene ou do Cosmos, por intermédio dos órgãos, sistemas, epiderme e orifícios naturais da Anatomia, Fisiologia, Paranatomia e Parafisiologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7558).

Etimologia. O termo *recepção* vem do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Recepcionamento somático. 2. Admissão somática. 3. Assimilação somática. 4. Entrada corporal. 5. Comunicação somática.

Antonímia: 1. Expulsão somática. 2. Rejeição corporal. 3. Desassimilação somática. 4. Repulsão corporal. 5. Recusa somática. 6. Extrusão somática. 7. Idiossincrasia. 8. Vômito. 9. Sistema emunctório.

Exemplo: “O estudo aprofundado das próprias *recepções somáticas*, na vida intrafísica atual, contribui de maneira eficaz para o autoconhecimento dentro da Somatologia e da Conscienciometrologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7560).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: recepção somática patológica; recepção somática sadia.

RECESSO PROJETIVO

Definição. O *recesso projetivo* é a fase existencial da consciência intrafísica caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das experiências projetivas conscientes, dentro de uma sequência de experimentos projetivos, autolúcidos e intensivos (Projeciologia, 2009, p. 785).

Etimologia. A palavra *recesso* vem do idioma Latim, *recessus*, “ação de retroceder, de retirar; fundo; profundeza; lugar retirado”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Bloqueio da autoprojetabilidade consciencial. 2. Cessação espontânea das projeções. 3. Estado antitransê projetivo. 4. Fase declinante de projetabilidade. 5. Férias projetivas. 6. Intermitências da projetabilidade. 7. Período de baixa produção projetiva. 8. Suspensão da autoprojetabilidade.

Antonímia: 1. Abstinência projetiva. 2. Evitação projetiva; contraprojeção. 3. Projeções conscienciais em série. 4. Projeções conscientes esporádicas. 5. Recesso parapsíquico. 6. Recesso ressomático.

Exemplo: “O *recesso projetivo*, gerado por qualquer causa, é uma condição que denuncia estar a conscin fora de forma do ponto de vista projeciológico” (Projeciologia, 2009, p. 258).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

RECESSO RESSOMÁTICO

Definição. O *recesso ressomático* é a condição pela qual passa a consciência extrafísica ao vivenciar período de intermissão, curto ou prolongado, sem renascer nesta dimensão humana (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 196).

Etimologia. A palavra *recesso* vem do idioma Latim, *recessus*, “ação de retroceder, de retirar; fundo; profundidade; lugar retirado”. O prefixo *re* provém do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *somático* deriva do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Intermissão prolongada; recessividade ressomática. 2. Período de afastamento da vida humana; retiro extrafísico da consciex. 3. Vida extrafísica; vida intermissiva.

Antonímia: 1. Renascimento intrafísico; ressoma. 2. Ativação de neocorpo humano; Neonatologia. 3 Vida Humana.

Exemplo: “O *recesso ressomático* antievolutivo das consréus é, a rigor, o tipo do insulamento, dissociabilidade, misantropia e, até certo ponto, autoexclusão ou autoexílio inconsciente [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 196).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECÉXIS

Definição. A *recéxis* é a execução técnica de mudanças substanciais, para melhor, na vida intra e extrafísica da personalidade humana, tendo em vista a evolução cosmoética (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 976).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Estudo das renovações existenciais; reciclagem consciencial; reciclagem existencial. 2. Mutações diárias. 3. Período de muda. 4. Abertismo consciencial. 5. Neofilia vivida. 6. Desconstrução do saber prévio. 7. Revisão da carreira. 8. Ruptura com o anacronismo.

Antonímia: 1. Interprisação grupocármica. 2. Paleoantropologia Social. 3. Automimese negativa. 4. Conservantismo existencial. 5. Mesmice diuturna. 6. Predomínio do passado autoconsciencial.

Exemplo: “Não há *recéxis* substancial sem destruição do inútil ou imprestável” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 31).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: antirrobéxis; autorrecéxis; maxirrecéxis; megarecéxis; minirrecéxis; recexibilidade; recexograma; recexometria.

RECÉXIS PROJETIVA

Definição. A *recéxis* ou *reciclagem existencial projetiva* é a modificação para melhor, operada pelo impacto da projeção consciente, de todo o curso e da perspectiva da vida humana da consciência que, por isso, adota um novo conjunto de valores ante o universo e que pode ser

muitas vezes mais vigorosa, profunda, sofisticada, abrangente e paravisceral do que qualquer outra reorientação consciencial possível na vida humana, gerada por um ímpeto proveniente de privação, doença, adesão ideológica, conversão religiosa, a palavra persuasiva de um professor ou as ideias revolucionárias de um livro (Projeciologia, 2009, p. 849).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. A palavra *projetiva* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e esta do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Conversão intelectual súbita. 2. Enriquecimento da escala de valores. 3. Guinada intrafísica. 4. Moratória existencial projetiva. 5. Reavivamento projetivo da proéxis. 6. Recentralização consciencial. 7. Reorientação consciencial. 8. Reperspectivação intrafísica ou da proéxis. 9. Viragem da proéxis.

Antonímia: 1. Mistificação projetiva. 2. Alienação consciencial. 3. Vivência trancada. 4. Recesso projetivo. 5. Robotização existencial. 6. Truque cinematográfico.

Exemplo: “Em épocas passadas, a *recéxis projetiva* aflorava depois de visões, êxtases místicos, estados diversos de expansão da consciência ou da autotranscendência) [...]” (Projeciologia, 2009, p. 850).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbeta: reciclagem existencial projetiva.

RECEXOLOGIA

Definição. A *Recexologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Filosofia, da técnica e da prática da *recéxis*, ou reciclagem existencial, constituindo mudança profunda, para melhor, no rumo evolutivo dentro da intrafiscalidade, tendo início pela *recin* ou a reciclagem intraconsciencial (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 976).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência da reciclagem existencial. 2. Viragem evolutiva. 3. *Upgrade* existencial. 4. Neofilia.

Antonímia: 1. Cristalização consciencial. 2. Involuciologia. 3. Existência automimética. 4. Neofobia.

Exemplo: “Na *Recexologia*, os saberes supérfluos ocupam inutilmente o espaço intraconsciencial com um lastro estranho de banalidades” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 74).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: Antimimeticologia; Autorrecexologia; *Recexarium*; recexológico; recexologista; recexólogo; recexoteca.

RECICLAGEM ASSISTENCIAL

Definição. A *reciclagem assistencial* é a gravitação pessoal do convívio da tacon neofóbica e ultrapassada para a execução da tares neofílica e prioritária (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”.

Sinonímia: 1. Evolução tacon-tares. 2. *Upgrade* assistencialógico. 3. Qualificação assistencial.

Antonímia: 1. Taconismo. 2. Antitares. 3. Acomodação taconística. 4. Manutenção da tacon.

Exemplo: “A tenepes é a *reciclagem assistencial* básica para a conscin” (Manual da Tenepes, 2011, p. 60).

1ª Registro em livro: Manual da Tenepes, 1995.

RECICLAGEM HOLOCÁRMICA

Definição. A *reciclagem holocármica* é a gravitação pessoal da defesa da egocarmalidade dos megatrafares para a abertura da policarmalidade doadora dos minitrafores, da meta individual da desperticidade para a meta grupal do epicentrismo teleguiado (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Crescendo holocármico. 2. Gravitação megadoadora. 3. Cosmificação consciencial.

Antonímia: 1. Gravitação egocármica. 2. Sectarismo existencial. 4. Antipolicarmalidade.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLAGEM HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *reciclagem holossomática* é a gravitação pessoal do predomínio das manifestações pelo psicossoma (sen, arqueopensene e ansiedade) para o predomínio das manifestações pelo mentalsoma (pen, neopensene e serenidade) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade. 2. Crescendo inteligência emocional-inteligência evolutiva. 3. Crescendo temperamento artístico-temperamento científico. 4. Crescendo subcerebralidade-paracerebralidade.

Antonímia: 1. Regressismo consciencial. 2. Porão consciencial na adultidade. 3. Síndrome de Swedenborg.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLAGEM INTRAFÍSICA

Definição. A *reciclagem intrafísica* é a gravitação pessoal do predomínio do varejismo consciencial da maturidade física para o predomínio do atacadismo consciencial da holomaturidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Amadurecimento consciencial. 2. Conquista da holomaturidade. 3. Crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial.

Antonímia: 1. Recin intermissiva. 2. Anticonsciencialidade.

Exemplo: “Sob a ótica da Recexologia, cada conquista consciencial magna tem preço e acarreta *reciclagens intrafísicas* inevitáveis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7954).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

RECICLAGEM MENTALSOMÁTICA

Definição. A *reciclagem mentalsomática* é a gravitação pessoal da ditadura dos 2 hemisférios cerebrais do soma para a atuação livre do paracérebro do psicossoma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *mental* vem do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Reciclagem racional. 2. Irrompimento do paracérebro. 3. Extrapolação mentalsomática. 4. Soltura mentalsomática. 5. Crescendo cerebralidade-paracerebralidade.

Antonímia: 1. Fixação eletrônica. 2. Intelectualismo cego.

Exemplo: “A permuta inteligente da obsolescência psicossomática pela *reciclagem mentalsomática* prepara a conscin lúcida para a condição da Evoluciologia e, posteriormente, da Serenologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6212).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLAGEM PARACRONOLÓGICA

Definição. A *reciclagem paracronológica* é a gravitação pessoal do predomínio do soma (Genética, dimensão intrafísica) para o emprego da multidimensionalidade (Paragenética, holo-biografia) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *cronologia* procede do idioma Francês, *chronologie*, e esta do idioma Grego, *khronología*, constituída por (de) *khronós*, “tempo”, e *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Autoconscientização multidimensional. 2. Autolucidez parapsíquica. 3. Valorização da multiexistencialidade.

Antonímia: 1. Existência trancada. 2. Pseudobjetividade. 3. Biofilia monopolizadora. 4. Materialismo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLAGEM PARAPSÍQUICA

Definição. A *reciclagem parapsíquica* é a gravitação pessoal da vivência fenomênica do animismo primário do EV autodefensivo para a vivência fenomênica do parapsiquismo autossustentável da prática diária da tenepes (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Evolução parapsíquica. 2. Autopromoção assistencial parapsíquica.

Antonímia: 1. Egocentrismo parapsíquico. 2. Estagnação parapsíquica. 3. Antitenepessismo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLAGEM PARATERAPÊUTICA

Definição. A *reciclagem paraterapêutica* é a gravitação pessoal da autocura somática (saúde parcial) para a autocura holossomática (homeostasia integral) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *terapêutico* procede igualmente do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”.

Sinonímia: 1. Recéxis paraterapêutica. 2. Autorrecéxis consciencioterapêutica.

Antonímia: 1. Medicinismo. 2. Psicologismo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLAGEM PRAZEROSA

Definição. A *reciclagem prazerosa* é a conduta técnica, evolutiva, auto e heterodidática, capaz de unir a utilidade da renovação da vida à condição de prazer pessoal na planificação e no desenvolvimento teático da maioria das manifestações pensênicas mais relevantes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7568).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* vem do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O vocábulo *prazer* procede também do idioma Latim, *placere*, “agradar; ser agradável; parecer bem; ser do agrado de”.

Sinonímia: 1. Autorrecéxis prazerosa. 2. Recéxis espontânea através da euforia. 3. Primener reciclante.

Antonímia: 1. Reciclagem imposta através da doença. 2. Frustração. 3. Melin. 4. Anedonia.

Exemplo: “Sob a ótica da Recexologia, a técnica da *reciclagem prazerosa* expande a vontade de viver, melhorando a automotivação das próprias iniciativas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7569).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxirreciclagem prazerosa; minirreciclagem prazerosa.

RECICLAGEM SEXOSSOMÁTICA

Definição. A *reciclagem sexossomática* é gravitação pessoal da vivência do orgasmo individual, somático, para a vivência do holorgasmo, holossomático, da dupla evolutiva (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 812).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* provém do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. A palavra *sexo* procede igualmente do idioma Latim, *sexus*, “sexo”. O vocábulo *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Recéxis sexossomática. 2. Autodepuração sexológica.

Antonímia: 1. Reciclagem mentalsomática. 2. Reciclagem energossomática. 3. Euniquismo. 4. Promiscuidade.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RECICLOGENIA

Definição. A *reciclogenia* é a condição existencial promovida e mantida pela conscin lúcida, objetivando a reciclagem intra e extraconsciencial, por meio de alguma categoria de virada evolutiva, cosmoética e prioritária, no âmbito do autodiscernimento máximo no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7576).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O elemento de composição *genia* vem do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonímia: 1. Recexogenia. 2. Soerguimentogenia.

Antonímia: 1. Mesmexologia. 2. Marasmologia.

Exemplo: “A condição da *reciclogenia*, ou da virada evolutiva, cosmoética e prioritária, envolve alto percentual dos componentes da humanidade, homens e mulheres, neste terceiro milênio” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7579).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: reciclogenia humana; reciclogenia parapsíquica.

RECIN

Definição. A *recin* é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia),

capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a execução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopensenes, hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7580).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo, roda, esfera”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Reciclagem intraconsciencial. 2. Reforma cosmoética íntima. 3. Transformação fundamental de caráter. 4. Metanoia.

Antonímia: 1. Mesmexologia intraconsciencial. 2. Marasmologia evolutiva pessoal. 3. Conservadorismo; conservantismo.

Exemplo: “A *recin* é a unidade de medida da autocientificidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7580).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autorrecin; megarrecin; minirrecin; recinofilia; recinofobia; Recinologia; recinológico; recinoteca.

RECIN GRUPAL

Definição. A *recin grupal* é a experiência da conscin-cobaia capaz de afetar para melhor todo o grupo evolutivo, por meio de acareações desencadeadoras de reciclagens intraconscienciais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7584).

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Francês, *kruppa*, “massa arredondada”.

Sinonímia: 1. Reciclagem intraconsciencial em grupo. 2. Reforma cosmoética íntima grupal. 3. Metanoia grupal. 4. Catálise evolutiva grupal.

Antonímia: 1. Recin pessoal. 2. Recin intraconsciencial individual. 3. Mesmexologia intraconsciencial grupal. 4. Marasmologia evolutiva grupal. 5. Conservadorismo grupal; conservantismo grupal. 6. Vivência no porão consciencial grupal.

Exemplo: “A única solução cosmoética para diminuir as contradições em relação às armas é conscientizar os mercadores da morte quanto à *recin grupal*” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 431).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: recin grupal humana; recin grupal multidimensional.

RECIN INTERMISSIVA

Definição. A *recin intermissiva* é a primeira megarreciclagem intraconsciencial da consciex intermissivista, ainda no período da recepção dos esclarecimentos (paratares) do choque evolutivo

da reurbanização extrafísica (reurbex) terrestre, por meio do *Curso Intermissivo pré-ressomático* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7587).

Etimologia. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso, retorno, recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo, roda, esfera”. O segundo prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O terceiro prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; partir; deixar ir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 01. Pararrecin cosmoética; reciclagem intraconsciencial intermissiva; reforma paracerebral. 02. Recin extrafísica. 03. Recin pré-ressomática. 04. Recin intermissivista. 05. Recin da consciex. 06. Recin da Pararrecexologia. 07. Recin da Pararrecinologia. 08. Recin do CI. 09. Primeira megarreciclagem. 10. Recin impactante.

Antonímia: 1. Recin intrafísica. 2. Reciclagem intraconsciencial humana. 3. Recin da conscin. 4. Recin pós-ressomática. 5. Recin da Recexologia. 6. Recin da Recinologia. 7. Recin da Conscienciologia. 8. Segunda recin.

Exemplo: “A conscin mais lúcida é capaz de identificar claramente o período da própria *recin intermissiva*, se curto ou prolongado, por meio da autodisposição na execução da proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7590).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: recin intermissiva curta; recin intermissiva prolongada.

RECORDE HOMEOSTÁTICO

Definição. O *recorde homeostático* é qualquer fato sadio, realização produtiva ou proeza capaz de apontar a melhor atuação no mesmo gênero equilibrado, linha de manifestação e em condições idênticas, superando ou ultrapassando as ocorrências anteriores, sendo, quanto à evolução das consciências, exemplo de autossuperação cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7603).

Etimologia. O termo *recorde* vem do idioma Inglês, *record*, “registro; ata; ficha; gravação; disco; desempenho; o melhor resultado atestado; a estatística insuperada”. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. O segundo elemento de composição *stático* procede também do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”.

Sinonímia: 01. Recorde saudável. 02. Recorde insuperado. 03. Exemplo positivo. 04. Desempenho superlativo. 05. Proeza inaudita. 06. Superação de limites. 07. Ultrapassagem evolutiva. 08. Ponto inexcédível. 09. Nível máximo. 10. Exaustividade homeostática.

Antonímia: 01. Recorde baratroférico. 02. Recorde nosográfico. 03. Recorde antievolutivo. 04. Recorde patológico. 05. Exemplo negativo. 06. Subnível evolutivo. 07. Mesméxis pessoal. 08. Erronia inaudita. 09. Condição regressiva. 10. Nível ultrapassado.

Exemplo: “Qual opção pode ser considerada *recorde homeostático*: o autodomínio do EV ou a conquista da desperticidade?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7320).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: recorde homeostático evolutivo; recorde homeostático parapsíquico.

RECURSO EVITÁVEL

Definição. O *recurso evitável* é o instrumento, dispositivo, artefato, meio, técnica, método ou fonte intrafísica, antes providencial para a evolução consciencial, empregado para vencer dificuldades ou embaraços, agora tornado ultrapassado em razão das neonecessidades e exigências naturais, mais avançadas, da conscin lúcida com autodiscernimento, holomaturidade, inteligência evolutiva (IE) e prioridades maiores em novo patamar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7610).

Etimologia. O termo *recurso* vem do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. A palavra *evitável* procede do mesmo idioma Latim, *evitabilis*, de *evitare*, “evitar; desviar; fugir de; escapar a”.

Sinonímia: 01. Recurso eliminável. 02. Recurso descartável. 03. Recurso dispensável. 04. Recurso superado; recurso ultrapassado. 05. Recurso anacrônico; recurso obsoleto. 06. Recurso esgotado. 07. Recurso exaurido. 08. Recurso contraproducente; recurso regressivo. 09. Recurso reciclável. 10. Recurso substituível.

Antonímia: 01. Recurso eficaz. 02. Recurso avançado; recurso inventivo. 03. Recurso evolutivo. 04. Recurso dinamizador; recurso potencializador; recurso reforçador. 05. Recurso vigente. 06. Recurso prioritário. 07. Recurso indispensável; recurso insubstituível. 08. Recurso inestimável. 09. Recurso cosmoético. 10. Recurso parapsíquico.

Exemplo: “O descarte dos *recursos evitáveis* na vida intrafísica é a primeira manifestação da conscin lúcida para a consecução razoável da programação existencial, pessoal, no rumo do compléxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7613).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: recurso evitável humano; recurso evitável paragenético; recurso evitável tecnológico.

RECURSO PRÓ-DESPERTICIDADE

Definição. O *recurso pró-desperticidade* é o dispositivo ou ação técnica, a maior, da conscin lúcida, intermissivista e parapsíquica, executada com meios além dos sentidos somáticos e manifestações evolutivas de conteúdos interassistenciais, capazes de defendê-la permanentemente e tornando-a refratária a ataques e assédios de consciências patológicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7619).

Etimologia. O vocábulo *recurso* provém do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. O primeiro prefixo *pro* vem do mesmo idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O segundo prefixo *des* deriva igualmente do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e esta do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. O termo *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, particípio de *permanere*, “ficar até o fim”. O vocábulo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”.

Sinonímia: 1. Autodefesa despertológica. 2. Autodesassedialidade permanente.

Antonímia: 1. Autassedialidade. 2. Insegurança interconsciencial.

Exemplo: “Os *recursos pró-desperticidade* são dispositivos conscienciológicos [...] indispensáveis à dinâmica evolutiva da consciência lúcida [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7623).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: recurso pró-desperticidade extrafísico; recurso pró-desperticidade intrafísico; recurso pró-desperticidade parapsíquico.

RECURSOS MENTAISOMÁTICOS EMERGENCIAIS

Definição. A técnica dos *recursos mentaissomáticos emergenciais* é o aproveitamento de artigos, teses e trabalhos avulsos sobre o tema de pesquisa acompanhando, por exemplo, os cortes do cosmograma e outros materiais, ao modo de subsídios extras da hemeroteca (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 139).

Etimologia. O termo *recurso* deriva do idioma Latim, *recursus*, “curso retrógrado; possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta; tornada”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. O termo *emergência* provém do idioma Latim, *emergentia*, “situação grave, contingência”, de *emergens*, derivado do verbo *emergere*, “emergir”, através do idioma Inglês, *emergency*, “combinação inesperada de circunstâncias imprevistas (ou o que delas resulta) e que exigem ação imediata”.

Sinonímia: 1. Técnica dos subsídios extras. 2. Pesquisa de pronto-socorro intelectual. 3. Pesquisa catalítica. 4. Banco de dados extras.

Antonímia: 1. Pesquisa convencional. 2. Emprego vulgar dos artefatos do saber.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: recursos mentaissomáticos extras.

REDE INTERATIVA DE VERPONS

Definição. A *rede interativa de verpons* é o conjunto de verdades relativas de ponta capazes de estabelecerem contatos entre si, quanto ao conteúdo, potencializando a cosmovisão das realidades e pararealidades da conscin lúcida pesquisadora (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7624).

Etimologia. O termo *rede* vem do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha); rede; laço; sedução”. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ativa* provém igualmente do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. A palavra *verdade* deriva do mesmo idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O termo *relativa* vem igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. O vocábulo *ponta* procede igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 01. Rede interativa de neoverpons. 02. Rede ideativa de verpons. 03. Interatividade verponológica. 04. Relação interverpons. 05. Rede de saberes conscienciológicos. 06. Rede de cognições conscienciocêntricas. 07. Rede de neoconceitos conscienciológicos. 08. Entrecruzamento de verpons. 09. Mapa conceitual de verpons. 10. Proposições conscienciológicas interligadas.

Antonímia: 1. Verpons isoladas. 2. Neoverpons diferenciadas.

Exemplo: “A identificação dos componentes das *redes interativas de neoverpons* da Conscienciologia expande a cosmovisão da conscin quando intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7627).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: rede interativa de verpons avançada; rede interativa de verpons elementar.

REDUTOR DO AUTODISCERNIMENTO

Definição. O *redutor do autodiscernimento* é o agente limitador, negativo ou patológico capaz de diminuir o nível da autolucidez, inteligência, racionalidade e elaboração lógica da pensinização própria e ininterrupta da conscin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7628).

Etimologia. O termo *redutor* deriva do idioma Latim, *reductor*, “o que reconduz; reestabelece; restaura”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *discernimento* provém do idioma Latim, *discernere*, “separar; escolher apartando com cuidado; discernir; distinguir”.

Sinonímia: 01. Auxiliar de diagnóstico; indicador conscienciométrico; indicador consciencioterapêutico; miniconscienciograma das patologias humanas. 02. Eixo da obtusidade; pivô de embotamento; Desassistenciologia. 03. Conduta antidiscernidora; fator interveniente antidiscernidor. 04. Travão da holomaturidade; inexperiência consciencial. 05. Agente antilucidez; agente do hipodiscernimento; rebaixador da racionalidade; repressor do autodiscernimento. 06. Hábito antifisiológico; rotina antievolutiva. 07. Acelerador da nulidade mental; afunilador psíquico. 08. Catatimia; causa da amência; exacerbador do tráfario. 09. Aviltador da hiperlucidez; depressor da autopenalidade. 10. Tendência antiproéxis.

Antonímia: 01. Miniconscienciograma de trafores. 02. Amplificador da criticidade; vetor do ajuizamento pessoal. 03. Conduta discernidora; fator interveniente hiperdiscernidor. 04. Acelerador da maturidade consciencial; expensor da hiperlucidez. 05. Agente do hiperdiscernimento; catalisador do megadiscernimento; expensor do autodiscernimento; sincronia intelectual. 06. Hábito fisiologicamente sadio. 07. Fonte de neossinapses evolutivas. 08. Redutor de patologias. 09. Eixo da hiperacuidade; potencializador da autopenalidade. 10. Dinamizador do compléxis.

Exemplo: “Você ainda vive na condição de vítima de algum *redutor do autodiscernimento*?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7631).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: megaredutor do autodiscernimento; minirredutor do autodiscernimento.

REENCONTRO SECULAR

Definição. O *reencontro secular* é o ato ou efeito de reencontrar(se) ou defrontar a conscin, com lucidez, ao vivo, outra vez, com alguma realidade intrafísica cujo primeiro contato, ou outros encontros, ocorreram em épocas anteriores, em retrovidas humanas recentes ou remotas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7642).

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *encontrar* vem do mesmo idioma Latim Tardio, *incontrare*, de contra, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; em contraposição a”. O termo *secular* procede igualmente do idioma Latim, *saecularis*, “secular; relativo a século; profano; mundano; relativo ao mundo”.

Sinonímia: 1. Neoencontro após séculos. 2. Redescobrimento secular. 3. Reencontro milenar.

Antonímia: 1. Reencontro ordinário. 2. Reencontro desta vida. 3. Reencontro contemporâneo. 4. Personalidade consecutiva.

Exemplo: “Na maioria das ocorrências dos *reencontros seculares*, a conscin, homem ou mulher, não dispõe de lucidez retrocognitiva suficiente para identificar e aproveitar o fato transcendente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7645).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: reencontro secular inútil; reencontro secular útil.

REFÊM DA AUTOCOIGNIÇÃO

Definição. O *refêm da autocognição* é a conscin, homem ou mulher, sujeita às injunções evolutivas do próprio conhecimento, ante as quais demonstra, teaticamente, o percentual exato de lucidez, autodiscernimento e senso de priorização (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7646).

Etimologia. O termo *refêm* deriva do idioma Árabe, *rihan*, “prenda; penhor; refêm”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognição* provém do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

Sinonímia: 1. Escravo do próprio conhecimento. 2. Personalidade presa à erudição. 3. Conscin detida pela autocognição.

Antonímia: 1. Conscin apedeuta. 2. Pessoa analfabeta. 3. Consciênçula.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxirrefêm da autocognição; megarrefêm da autocognição; minirrefêm da autocognição.

REFRIGERADA AEROMAGNÉTICA

Definição. A *refrigerada aeromagnética* é a técnica da desintoxicação energética que consiste na emissão de energia consciencial a 1 metro de distância, na frente do condicionador de ar, de 1 HP, instalado em nível inferior e ligado na baixa refrigeração, a qual pode ser executada por quem esteja habituado a conviver com aparelho de ar condicionado, nos climas quentes, e que não porte qualquer tipo de alergia ao ar frio, capaz de gerar resfriado (Projeciologia, 2009, p. 426).

Etimologia. A palavra *refrigeração* vem do idioma Latim, *refrigeratio*, “refrigério; frescura; resfriamento”. O elemento de composição *aero* deriva do idioma Grego, *aér*, “ar; atmosfera terrestre”, através do idioma Latim, *aer*, “ar”. O termo *magnético* procede do mesmo idioma Grego, *magnétikos*, “de ou relativo a magneto”, através do idioma Latim, *magneticus*, “que atrai; que tem magneto”.

Sinonímia: 1. Refrigeração aeromagnética. 2. Desintoxicação aeroenergética. 3. Desassim aeromagnética.

Antonímia: 1. Chuveirada hidromagnética. 2. Desintoxicação hidroenergética.

Exemplo: “Praticar, de rotina, a chuveirada hidromagnética e a *refrigerada aeromagnética*, renovadoras das ECs e da flexibilidade holochacral” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1226).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

REFUTACIOLOGIA

Definição. A *Refutaciologia* é a Ciência aplicada ao estudo técnico da refutação, do debate e da heterocrítica, através da utilização de argumentos ou série de argumentos discordantes das alegações apresentadas por outrem, compondo o conjunto de razões escolhidas para dissentir e esclarecer, por meio de arguições, fatos e razões alternativas às asserções contestadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7658).

Etimologia. O termo *refutação* vem do idioma Latim, *refutatio*, “refutação”, e este de *refutare*, “repetir; relançar; rebater”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da refutação*. 2. *Ciência do debate; Debatologia*. 3. *Técnica da dialética; técnica da réplica*. 4. *Método do dissentimento*. 5. *Confutaciologia*. 6. *Argumentologia*.

Antonímia: 1. *Acriticismo*. 2. *Técnica da homologação*. 3. *Método do assentimento; método da ratificação*.

Exemplo: “A confluência teática da Autopesquisologia, da Descrenciologia, da Zetética, da Dissecciologia e da *Refutaciologia* formam o eixo fundamental, ideal, para toda investigação técnica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8963).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Maxirrefutaciologia; Minirrefutaciologia.

REGISTRO ETERNO

Definição. O *registro eterno* é a ação de vida da consciência, a autografofopenidade ou a assinatura pensênica de todo momento evolutivo, desenvolvida de modo incessante e inscrita para sempre nos anais indestrutíveis do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7662).

Etimologia. O termo *registro* vem do idioma Latim Medieval, *registrum*, derivado do idioma Latim Tardio, *regesta*, de *regerere*, “repor; tornar a fazer; ajuntar; reunir”; provavelmente sob influência do idioma Francês, *registre*, “livro onde se anotam as atas”. O vocábulo *eterno* procede também do idioma Latim, *aeternus*, “eterno”.

Sinonímia: 1. *Registro eterno; registro perpétuo*. 2. *Grafopensene definitivo*. 3. *Gravação permanente*. 4. *Marco imortal*. 5. *Marca da realidade pessoal*.

Antonímia: 1. *Raio de Sol*. 2. *Brisa passante*. 3. *Reflexo especular*.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megarregistro eterno; minirregistro eterno.

REGRA CONSCIENCIOLÓGICA RECURSIVA

Definição. A *regra conscienciológica recursiva* é a condição dos princípios da Conscienciologia apresentando recursividade ou podendo ser repetidos, em número indefinido de vezes, embasando a repetição paciente do conscienciólogo ou consciencióloga (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7670).

Etimologia. A palavra *regra* vem do idioma Latim, *regula*, “régua; barra de pedreiro ou carpinteiro para aferir e tornar reta alguma superfície; pau ou ripa sustentadora de alguma coisa; tala para endireitar osso quebrado; preceitos ou normas servindo de guia a procedimentos ou comportamentos; regra; lei”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *recursivo* provém de *recurso* e este do idioma Latim, *recursus*, “possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta”.

Sinonímia: 1. *Regra da repetição produtiva*. 2. *Regra cosmoética recursiva*. 3. *Recursividade conscienciológica*. 4. *Recursividade de ponta*.

Antonímia: 1. Indefinição pessoal. 2. Posicionamento pessoal caótico. 3. Vida pessoal desregrada. 4. Desregramento materialista. 5. Megalocus disperso. 6. Vida anômala.

Exemplo: “As regras conscienciológicas recursivas derivam diretamente dos Cursos Intermissivos, das pesquisas interassistenciais com os amparadores de função e das Centrais Extrafísicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7675).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: regra conscienciológica recursiva inversiva; regra conscienciológica recursiva reciclante.

REJUVENESCIBILIDADE

Definição. A *rejuvenescibilidade* é a qualidade do rejuvenescimento da aparência estética extrafísica (paravizual repaginado do psicossoma) (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 189).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *juvenescer* vem do mesmo idioma Latim, *juvenesco*, “entrar no vigor da mocidade; crescer amadurecer”. O sufixo *vel* provém igualmente do idioma Latim, *bilis*, “passível de; agente de”.

Sinonímia: 1. Paravizualidade remoçada. 2. Paraplástica estética psicossômica.

Antonímia: 1. Plástica estética somática. 2. Visual repaginado do soma.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RELAÇÃO CONSCIN-CONSCIEX

Definição. A *relação conscin-consciex* é o contato vivencial ou parassocial, o cultivo do trato de cortesia, amizade e intercompreensão, da consciência humana com alguma consciex, capaz de melhorar, reciclar ou aperfeiçoar os microuniversos conscienciais pessoais ou as vidas de ambas as personalidades (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7680).

Etimologia. A palavra *relação* vem do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. O termo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O segundo prefixo *extra* deriva também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”.

Sinonímia: 1. Relacionamento conscin-consciex. 2. Convivência conscin-consciex. 3. Vinculação conscin-consciex.

Antonímia: 1. Incompatibilidade interconsciencial. 2. Inimizade.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: relação conscin-consciex autoconsciente; relação conscin-consciex inconsciente.

RELAÇÃO TRANSFORMADORA

Definição. A *relação transformadora* é o contato social ou vivencial, o cultivo do trato de cortesia ou de amizade, da conscin lúcida com outra, ou com alguma consciex, capaz de melhorar,

reciclar ou aperfeiçoar o microuniverso consciencial pessoal ou a própria vida da pessoa (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7693).

Etimologia. A palavra *relação* procede do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. O termo *transformar* deriva também do idioma Latim, *transformare*, “converter em; transformar; metamorfosear”.

Sinonímia: 1. Relação transformante. 2. Relação recicladora. 3. Relacionamento transformador. 4. Vinculação renovadora. 5. Convivência enriquecedora. 6. Amizade transformadora.

Antonímia: 1. Relacionamento patológico. 2. Relação nociva. 3. Amizade marginal. 4. Amizade ociosa. 5. Incompatibilidade interconsciencial.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: relação transformadora extrafísica; relação transformadora intrafísica.

RELEVIDADE

Definição. A *relevidade* é a qualidade, condição ou estado do ato ou efeito, gerado pela conscin lúcida, de relevar, aliviar, desculpar, perdoar ou de ser clemente, com racionalidade e lógica, para com a falta cometida por outrem (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7701).

Etimologia. O termo *relevidade* deriva do idioma Latim, *relevare*, “relevantar; reerguer; descarregar; aliviar (de 1 peso); desagravar”.

Sinonímia: 1. Relevação; relevamento. 2. Qualidade de relevar. 3. Qualidade do entendimento. 4. Qualificação do perdão. 5. Perdonologia. 6. Liberologia.

Antonímia: 1. Ausência do perdão. 2. Rancor. 3. Vingança. 4. *Princípio patológico de talião*. 5. Interprisiologia.

Exemplo: “A *relevidade* é a manifestação emocional, mínima, primária, mas capaz de expor, de modo indiscutível, o nível cosmoético da conscin, homem ou mulher, além da formação cultural” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7703).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megarrelevidade; minirrelevidade.

RELEVO PARTICULAR

Definição. O *relevo particular* é o valor real e a importância dada pela conscin autolúcida às personalidades ou condições intrafísicas aparentemente secundárias ou sem relevância, em geral à sombra das estrelas sociais, contudo sustentando, de modo discreto, dedicado e persistente, a evolução consciencial dos compassageiros evolutivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7704).

Etimologia. O vocábulo *relevar* vem do idioma Latim, *relevare*, “relevantar; reerguer; descarregar; aliviar (de algum peso); desagravar; levantar de novo; restabelecer”. O termo *particular* deriva do idioma Latim Imperial, *particularis*, “particular; parcial; pertencente ao todo”, de partícula, “parte pequena”.

Sinonímia: 1. Relevância especial. 2. Importância indispensável.

Antonímia: 1. Relevo convencional. 2. Relevância notória.

Exemplo: “O *relevo particular* é demonstração de alta sabedoria cosmoética por parte da conscin lúcida a respeito das companheiras e dos companheiros evolutivos, laboriosos e discretos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7706).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: relevo particular expositivo; relevo particular silencioso.

REMEMORAÇÃO EM BLOCO

Definição. A *rememoração em bloco* é a rememoração rápida, integral e coerente dos eventos extrafísicos pela conscin recém-interiorizada no corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 757).

Etimologia. A palavra *rememoração* provém do idioma Latim, *rememoratio*, “recordação”. O vocábulo *bloco* procede do idioma Francês *bloc*, e este do idioma Neerlandês, *bloc*, atual *blok*, “tronco de madeira ou peça de material pesado, empilhado para conter ou imobilizar”.

Sinonímia: 1. Recordação em bloco. 2. Rememoração contínua.

Antonímia: 1. Rememoração fragmentária. 2. Rememoração parcial.

Exemplo: “A *rememoração em bloco* é o processo mais eficaz para nos lembrarmos dos fatos extrafísicos” (Projeciologia, 2009, p. 757).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

RENDIÇÃO À VERPON

Definição. A *rendição à verpon* é o ato ou efeito de a conscin lúcida admitir e aplicar teaticamente alguma verdade relativa de ponta, no âmbito do momento evolutivo pessoal, em qualquer dimensão existencial evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7712).

Etimologia. A palavra *render* vem do idioma Latim Vulgar, **rendere*, de *reddere*, “devolver; entregar”. O vocábulo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O termo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* provém igualmente do idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Aceitação da verpon. 2. Admissão da verpon. 3. Adesão à verpon. 4. Irrestibilidade da verpon. 5. Autovivência da verpon.

Antonímia: 1. Rendição ao absurdo. 2. Capitulação à lavagem cerebral. 3. Rejeição da verpon. 4. Fuga à verpon. 5. Rendição servil.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: rendição à verpon avançada; rendição à verpon básica.

REPERCUSSÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *repercussão extrafísica* é o reflexo do corpo humano, inanimado na base física, sobre o psicossoma da consciência intrafísica projetada temporariamente na dimensão extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 739).

Etimologia. A palavra *repercussão* vem do idioma Latim, *repercussio*, “reflexão da luz; reflexo; repercussão; eco”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Contrachoque parapsíquico extrafísico. 2. Reflexo extrafísico. 3. Repercussão projetiva extrafísica.

Antonímia: 1. Repercussão psicofísica. 2. Repercussão intrafísica. 3. Choque intrafísico.

Exemplo: “[...] a mudança súbita da temperatura ambiente, para mais ou para menos, pode provocar uma *repercussão extrafísica* com o retorno da conscin projetada [...]” (Projeciologia, 2009, p. 409).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

REPRODUÇÃO INTRAFÍSICA

Definição. A *reprodução intrafísica* é o ato ou efeito de reproduzir(se), fazer a imitação fiel ou a cópia mais exata possível, de maneira consciente, semiconsciente ou inconsciente, da realidade intermissiva conhecida pela consciência extrafísica (consciex), agora tornada consciência intrafísica (conscin), homem ou mulher, seja de modo individual (autoproéxis) ou em grupo humano empático (maxiproéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7722).

Etimologia. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *produção* procede também do idioma Latim, *productio*, “ato ou efeito de produzir; alongamento; extensão; demora; delonga; tardança”, de *producere*, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar”. O segundo prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Reprodução material. 02. Cópia intrafísica. 03. Reconstrução intrafísica. 04. Reconstrução material. 05. Realização reprodutiva. 06. Duplicação intrafísica. 07. Duplicação material. 08. Réplica intrafísica; réplica material. 09. Replicação intrafísica. 10. Imitação intrafísica; translado intrafísico.

Antonímia: 01. Original extrafísico. 02. Realidade extrafísica. 03. Construção extrafísica. 04. Paraprocedência pessoal. 05. Central Extrafísica de Energia. 06. Central Extrafísica da Fraternidade. 07. Central Extrafísica da Verdade. 08. Comunex equilibrada. 09. Intermissão. 10. Interlúdio.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: reprodução intrafísica avançada; reprodução intrafísica primária.

REPTO TÁCITO

Definição. O *repto tácito* é o desafio paradoxal oferecido naturalmente, em silêncio, pela consciência lúcida, muda, mas verbaciológica e exemplificativa, à heterocrítica pública sobre si, na condição de conscin-cobaia, às pesquisadoras e pesquisadores cosmoéticos, atentos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7726).

Etimologia. O vocábulo *reptar* vem do idioma Latim, *reputare*, “computar; contar; meditar; considerar; refletir; acusar”. O termo *tácito* procede do mesmo idioma Latim, *tacitus*, “calado; silencioso; mudo; calmo; sossegado; tranquilo; quieto; tácito; oculto; secreto; insensível”.

Sinonímia: 01. Desafio tácito. 02. Repto silencioso. 03. Desafio silencioso. 04. Desafio mudo. 05. Repto mudo. 06. Desafio calado. 07. Repto calado. 08. Repto exemplificativo. 09. Desafio exemplificativo. 10. Desafio verbaciológico; repto verbaciológico.

Antonímia: 1. Repto explícito. 2. Desafio explícito. 3. Repto público. 4. Desafio público. 5. Repto expositivo. 6. Desafio expositivo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: repto tácito maduro; repto tácito precoce.

REQUINTE DA AUTOLUCIDEZ

Definição. O *requinte da autolucidez* é a postura mais evolutivamente avançada alcançada pela conscin lúcida, homem ou mulher, em determinado momento evolutivo crítico (Enciclopédia

da Conscienciologia, 2012, p. 7729).

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *quinto* provém do idioma Latim Clássico, *quintus*, “quinto”, e esta de *quinque*, “cinco”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *lucidez* deriva do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”.

Sinonímia: 1. Autolucidez requintada. 2. Autolucidez proxêmica. 3. Maxiconsciencialidade. 4. Requite da inteligência.

Antonímia: 1. Autobnubilação intraconsciencial. 2. Embotamento consciencial.

Exemplo: “A pesquisa do *requite da autolucidez* deve sempre interessar, racionalmente, à conscin lúcida intermissivista, homem ou mulher, em função da evolução consciencial e da autoproxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7733).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: requinte da autolucidez conscienciológica; requinte da autolucidez sereno-lógica; requinte da inteligência.

RESERVA DE LEITURA

Definição. A *reserva de leitura* é o ato ou efeito de reservar, manter armazenado e disponível, fontes técnicas diversificadas de consulta básica e periódica, com aquisição antecipada de obras, livros, léxicos, revistas, teses e recortes cosmogramáticos, mantidos em espaço reservado e de fácil acesso para pesquisas imediatas, detalhistas, associativas, do pesquisador, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7734).

Etimologia. O termo *reserva* vem do idioma Latim, *reservare*, “reservar; guardar em reserva; conservar; poupar”. O vocábulo *leitura* deriva também do idioma Latim, **lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”.

Sinonímia: 1. Acervo de leitura. 2. Estoque para leitura. 3. Reserva técnica de pesquisa. 4. Armazém mentalsomático. 5. Silo cognitivo. 6. Reservatório intelectual. 7. Biblioteca pessoal. 8. Holo-teca pessoal.

Antonímia: 1. Analfabetismo. 2. Apeutismo. 3. Pessoa iliterata. 4. Pessoa leiturofóbica. 5. Conscin bibliofóbica. 6. Personalidade desorganizada. 7. Pré-serenão vulgar. 8. Pré-serenona vulgar.

Exemplo: “O intermissivista, cognopolita, maxiproexistia, lúcido, homem ou mulher, cedo ou tarde, aqui ou acolá, acaba reconhecendo a praticidade da montagem da própria *reserva de leitura*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7737).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: reserva de leitura avançada; reserva de leitura primária.

RESGATE DE EXPRESSÃO

Definição. O *resgate de expressão* é o ato ou efeito de revisitar, recuperar, regenerar, requalificar, restaurar, renovar, reciclar ou reabilitar para o idioma corrente, determinada palavra ou expressão composta, quando menosprezada, subempregada, malempregada ou carente do contraponto positivo, seja quanto ao conteúdo, acepção ou sentido, ou mesmo quanto à forma com ampliação do significado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7738).

Etimologia. O termo *resgatar* é de origem incerta. A palavra *expressão* deriva também do idioma Latim, *expressio*, de *exprimere*, “apertar com força, espremer, tirar espremendo; reproduzir; representar; retratar; exprimir; dizer; expor; enunciar claramente; declarar formalmente”.

Sinonímia: 1. Resgate de palavra. 2. Reabilitação de expressão. 3. Requalificação de vocábulo. 4. Restauração de termo. 5. Ressignificação de expressão. 6. Oximorologia.

Antonímia: 1. Envilecimento de expressão. 2. Envilecimento de vocábulo. 3. Envelhecimento de palavra. 4. Deterioração de termo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaresgate de expressão; miniresgate de expressão.

RESIDÊNCIA PROEXOGÊNICA

Definição. A *residência proexogênica* é a moradia funcional e especializada (*Proexarium*) para predispor e dinamizar a execução da programação existencial (proéxis) da conscin lúcida, homem ou mulher, junto ao parceiro ou parceira da dupla evolutiva (Duplologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7741).

Etimologia. O termo *residência* vem do idioma Latim, *residere*, “assentar-se; parar; deter-se; ficar”. O vocábulo *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonímia: 1. Casa do proexista. 2. Lar proexogênico. 3. Holopensene doméstico proexogênico.

Antonímia: 1. Residência comum. 2. Holopensene doméstico vulgar. 3. *Hotel da Proéxis*.

Exemplo: “A *residência proexogênica* da dupla evolutiva, ou o *proexarium* a 2, é a moradia técnica ideal para a dinamização da consecução da programação existencial em grupo, ou a maxi-proéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7744).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: residência proexogênica máxima; residência proexogênica mínima.

RESÍDUO MITOLÓGICO

Definição. O *resíduo mitológico* é a carga de tolices antigas de mitos de toda ordem, incrustados no microuniverso cognitivo da conscin inexperiente ou invigilante e atravancando o desenvolvimento intelectual e a autolucidez consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7745).

Etimologia. O termo *resíduo* vem do idioma Latim, *residuum*, “resto; restante”. O vocábulo *mitologia* deriva do idioma Grego, *mythología*, “história ou estudo das coisas fabulosas”, composto por *mythos*, “fábula; história; relato; discurso; palavra”, e de *logos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Resquícios mitológicos; vestígios mitológicos. 02. Resíduos passivos. 03. Mitologia remanescente. 04. Lixão da História; refugos históricos; sedimentos históricos. 05. Restolhos tradicionais. 06. Crendices indefensáveis; escórias mnemônicas. 07. Rejeitos lendários. 08. Ideias fossilizadas; idiotismos folclóricos. 09. Rebotalhos ideológicos. 10. Sofismas filosóficos.

Antonímia: 1. Antimitologia. 2. Antissuperstição.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: resíduo mitológico adolescente; resíduo mitológico adulto.

RESSOMA

Definição. A *ressoma* é a ativação e encarte da consciex (mentalsoma + psicossoma) na condição da pré-ressoma – através do holochakra – no soma ou corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 244).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Criação do soma vitalizado. 2. Encarnação celular; ressona celular; ressona orgânica. 3. Junção do soma. 4. Nascimento; nascimento do soma. 5. Renascimento. 6. Segunda ressona; segundo nascimento. 7. Vitalização do soma.

Antonímia: 1. Dessoma; descarte do soma 2. Morte biológica. 3. Tanatose. 4. Bitanatose.

Exemplo: “Em ressonática, cada *ressoma* constitui novo esforço de a consciência se organizar e dinamizar a sua reeducação” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 41).

1º Registro em livro: 100 Testes da Conscienciometria, 1997.

Subverbetes: autorressoma; pós-ressoma; pós-ressomático; primeira projeção semifísica; ressonado; ressonante; ressonar; ressonático.

RESSÔMATA

Definição. O *ressômata* é o técnico em Ressonática ou em Neonatologia Avançada (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 102).

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *soma* vem do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Ressonatologista. 2. Especialista em Ressonatologia.

Antonímia: 1. Dessômata; dessomatologista. 2. Tanatologista; tanatólogo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RESSOMÁTICA

Definição. A *Ressonática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao renascimento somático da consciex passando para a condição temporária de conscin ou saindo da extrafísica para a intrafísica (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 213).

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somática* deriva do idioma Francês, *somatique*, esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Ciência do renascimento intrafísico. 2. Retorno ao labcon intrafísico. 3. Neonatologia. 4. Somática primária.

Antonímia: 1. Bitanatose; Dessomática. 2. Projeção final; retorno à procedência extrafísica. 3. Tanatologia.

Exemplo: “Na *Ressonática*, a mãe é a protética profissional mais sofisticada que se conhece” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 184).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: Ressonatologia; ressonatoteca.

RESTRINGIMENTO INTRAFÍSICO

Definição. O *restringimento intrafísico* é o afunilamento dos atributos pessoais imposto à consciência renascida na Terra (Nossa Evolução, 2010, p. 31).

Etimologia. O termo *restringir* procede do idioma Latim, *restringere*, “apertar bem; atar com força; reter; deter; reprimir; suprimir; restringir”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Restringimento consciencial. 2. Constrição consciencial. 3. Perda de cons.

Antonímia: 1. Anticonstringência consciencial. 2. Antirrestringimento consciencial. 3. Recuperação de cons.

Exemplo: “O serenismo é a libertação da condição do *restringimento intrafísico* da consciência lúcida” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 554).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

RETARDAMENTO MENTAL COLETIVO

Definição. O *retardamento mental coletivo* é a condição sindrômica e pandêmica acometendo grupúsculos sociais humanos, sejam de líderes ou de liderados, mas dominados por instintos ou ideias atrasadas, fossilizadas e graves, além dos idiotismos culturais inocentes, das carências conscienciais e das atrofia dos cerebelos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7759).

Etimologia. O termo *retardar* vem do idioma Latim, *retardare*, “retardar; demora; deter; reter; impedir”. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *mental* provém do mesmo idioma Latim tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. O termo *coletivo* deriva do idioma Francês, *collectif*, e este do idioma Latim, *collectivus*, “que agrupa, ajunta”, de *collectum*, supino de *colligere*, “reunir; juntar; apanhar”.

Sinonímia: 1. Entorpecimento mental grupal. 2. Pandemia do retardamento mental. 3. Anacronismo evolutivo coletivo. 4. *Síndrome da debilidade mental coletiva*.

Antonímia: 1. Higidez mental. 2. Superdotação consciencial. 3. Microminoria evolutiva humana.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: maxirretardamento mental coletivo; minirretardamento mental coletivo.

R

RETOMADOR DE TAREFA

Definição. O *retomador de tarefa* é a conscin, homem ou mulher, ex-minidissidente ideológico retornando à condição de ativista, militante, colaborador ou voluntário da vivência teática das verpons, na condição de integrante da equipe de sustentadores da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7768).

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “volta, retorno, regresso; ação retroativa”. O termo *tomar* é de origem incerta. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”.

Sinonímia: 1. Retomador ideológico. 2. Voluntária reciclante; voluntário reciclante.

Antonímia: 1. Acolhedor de reciclante. 2. Reconciliador grupal. 3. Autorrevezamento.

Exemplo: “A reinclusão grupocármica permite a liberação das amarrações interprisionais entre *retomadores de tarefa* e grupo acolhedor [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7679).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: retomador de tarefa máximo; retomador de tarefa mínimo.

RETROCHACRA

Definição. O *retrochacra* é o biovórtice de energossoma de vida prévia (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 167).

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. O termo *chacra* provém do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonímia: 1. Chacra de retroenergossoma. 2. Biovórtice de retroenergossoma.

Antonímia: 1. Chacra de neoenergossoma. 2. Biovórtice de neoenergossoma.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

RETROCOGNIÇÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *retrocognição extrafísica* é a faculdade perceptiva pela qual a consciência intrafísica, plenamente projetada do corpo humano, fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante (Projeciologia, 2009, p. 153).

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. A palavra *cognição* deriva igualmente do idioma Latim, *cognitio*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Clarividência extrafísica no passado. 02. Internação consciencial extrafísica no passado. 03. Memória multidimensional projetiva. 04. Memória remota extrafísica. 05. Pós-cognição extrafísica. 06. Projeção regressiva pré-natal. 07. Projeção retrocognitiva. 08. Regressão da memória extracerebral. 09. Retrocesso mnemônico. 10. Retrocognição projetiva. 11. Retrocognição multiexistencial. 12. Retromonição extrafísica. 13. Retroscopia extrafísica. 14. Sonho superlúcido.

Antonímia: 1. Precognição extrafísica. 2. Projeção consciente precognitiva. 3. Intuição extrafísica.

Exemplo: “A *retrocognição extrafísica* enfoca uma existência humana anterior dela própria, conscin projetada” (Projeciologia, 2009, p. 35).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: parautoretrocognição; projeção consciente retrocognitiva.

RETROCOGNITARIUM

Definição. O *retrocognitarium* é a base física, tecnicamente preparada, para a facilitação, predisposição e produção direta de projeções conscientes (PCs) retrocognitivas (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 200).

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. O termo *cognição* deriva do mesmo idioma Latim, *cognitio*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”.

O sufixo *arium* é formador de adjetivos no idioma Latim Clássico e cultismos no idioma Português, designando neste caso e em palavras similares, “local de cultivo; lugar; recipiente; receptáculo”.

Sinonímia: 1. Câmara da memória existencial projetiva. 2. Laboratório para as projeções retrocognitivas. 3. Porta para o passado. 4. Sala muda para retrocessos mnemônicos. 5. Ninho retrocognitivo.

Antonímia: 1. *Precognitarium*. 2. Laboratório precognitivo. 3. Base precognitiva. 4. Laboratório das projeções precognitivas.

Exemplo: “O espaço interno do *retrocognitarium* deve ser ocupado com todos os móveis, leito, elementos decorativos, objetos, pinturas, livros e fotos relativos ao passado histórico, dentro da linha específica da época e dos ambientes que se quer estimular” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 200).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

RETROFUNÇÃO DO AMPARADOR

Definição. A *retrofunção do amparador*, no caso, extrafísico, é a condição pessoal, prévia, exercida na vida intrafísica última, ou mais recente, na área da interassistencialidade, específica e indispensável para a habilitação da função em exercício inerente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7778).

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. O termo *função* deriva também do idioma Latim, *functio*, “trabalho; exercício; consecução; funcionamento”, de *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; executar; satisfazer”. A palavra *amparador* procede do mesmo idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”.

Sinonímia: 1. Função prévia do amparador. 2. Nível anterior do amparador. 3. Retrofunção do parareceptor.

Antonímia: 1. Função atual do amparador. 2. Habilitação atual do amparador. 3. Função atual do parareceptor.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: retrofunção do amparador máxima; retrofunção do amparador mediana; retrofunção do amparador mínima.

RETROPENSENE

Definição. O *retropensene* (*retro* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene específico das autoretrocognições; o mesmo que o engrama da Mnemotécnica; a unidade de medida das retrocognições, segundo a Conscienciometria (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 57).

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O vocábulo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdades de receber as impressões físicas, sensações, conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção, sentimento”. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Retrocognição. 2. Pensene retrocognitivo. 3. Genopensene.

Antonímia: 1. Neopensene. 2. Neopensenidade. 3. Neoverpon.

Exemplo: “A saudade é 1 *retropensene* carregado no sen” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 369).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: retropensênico; Retropensenologia.

RETROPENSENIDADE

Definição. A *retropensenidade* é a condição autopensênica homeostática do portador de verpons ou do agente retrocognitor, ou mesmo patológica da consciência, dependendo do nível de lucidez ou teática da inteligência evolutiva (IE), podendo gerar, não raramente, o estacionamento em algum desvão estigmatizante da própria holobiografia multimilenar (Desviacionismo) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7783).

Etimologia. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O vocábulo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdades de receber as impressões físicas, sensações, conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção, sentimento”. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Domínio dos retropenses. 2. Domínio das ideias inatas. 3. Domínio dos pensenes arcaicos. 4. Paleopensenidade. 5. Monoideísmo.

Antonímia: 1. Neopensenidade. 2. Domínio dos neopenses. 3. Domínio das verpons.

Exemplo: “A *retropensenidade* intrafísica, ao manter o microuniverso consciencial paralisado, é capaz de prosseguir, assim, após a primeira dessoma, gerando, daí, o parapsicótico pós-dessomático” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7785).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

RETROSPECTIVA AUTODESASSEDIADORA

Definição. A *retrospectiva autodesassediadora* é a técnica mnemônica da conscin lúcida, aplicada à provocação voluntária de recapitulação ou refluxo de autolembranças, por meio das quais podem ser recicladas as condições intraconscienciais, evolutivas, atuais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7791).

Etimologia. O vocábulo *retrospecto* vem do idioma Latim, *retrospectus*, e este do verbo *retrospicere*, “olhar para trás”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* vem do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 01. Retrospectiva recicladora. 02. Retrospectiva homeostática. 03. Retrospectiva pró-evolução. 04. Retrospectiva evolutiva. 05. Retrospectiva consciencioterápica. 06. Retrospectiva surpreendente. 07. Abordagem retrocognitiva. 08. Retrocatálise atual. 09. Retrocatálise terapêutica. 10. Retroalimentação de neoideias.

Antonímia: 01. Retrocognição pesadelar. 02. Retrocognição patológica. 03. Relembração autassediadora. 04. Distorção mnemônica. 05. Dissonância mnemônica. 06. Memória congelada. 07. Infideldignidade mnemônica. 08. Desmemória pessoal. 09. Dismnésia pessoal. 10. Superesquecimento pessoal.

Exemplo: “A *retrospectiva autodesassediadora* surge na vida da conscin lúcida, a fim de esclarecer os fatos pessoais e grupais, quando as tarefas parapsíquicas interassistenciais se intensificam” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7794).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: megarrretrospectiva autodesassediadora; minirretrospectiva autodesassediadora.

RETROSPECTIVA COSMOÉTICA

Definição. A *retrospectiva cosmoética* é o hábito diário do tenepessista, homem ou mulher, dedicado à revisão autocrítica das ações desenvolvidas durante o dia findo, com a intenção de rever a qualidade evolutiva dos contatos e interlocuções com as pessoas, buscando eliminar as energias conscienciais gravitantes dos posicionamentos antifraternos, desentendimentos, malentendidos ou conflitos nas últimas 24 horas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7795).

Etimologia. O vocábulo *retrospecto* vem do idioma Latim, *retrospectus*, e este do verbo *retrospicere*, “olhar para trás”. O elemento de composição *cosmo* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Revisão cosmoética. 02. Retrospectiva autocrítica. 03. Retrospectiva interassistencial. 04. Assepsia das emoções. 05. Profilaxia autopensênica. 06. Retrospectiva tenepessológica. 07. Retrospecção diária. 08. Retrospectividade diária. 09. Autanálise retrospectiva diária. 10. Retrospecção interassistencial.

Antonímia: 1. Retrospectiva vulgar. 2. Revisão acrítica. 3. Retrocognição vulgar. 4. Retrospectiva pós-dessomática. 5. Retrospectiva seriexológica.

Exemplo: “A *retrospectiva cosmoética*, quando praticada diariamente, descerra novos horizontes parapsíquicos e multidimensionais à vida intraconsciencial do tenepessista, seja homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7799).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: retrospectiva cosmoética feminina; retrospectiva cosmoética masculina.

RETROSPECTIVA DECENAL

Definição. A *retrospectiva decenal* é a técnica de avaliação pormenorizada das ações pessoais, por parte da conscin lúcida, a cada década de autovivência intrafísica, cotejando realisticamente a planificação anterior com a realização efetiva, atual, da autoproéxis, a fim de melhorar o autodesempenho no rumo do compléxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7800).

Etimologia. O vocábulo *retrospecto* vem do idioma Latim, *retrospectus*, e este do verbo *retrospicere*, “olhar para trás”. O termo *decenal* provém do mesmo idioma Latim, *decenalis*, de “10 anos”, e este de *decenium*, “espaço de 10 anos”, derivado de *decem*, “10” e *annus*, “ano”.

Sinonímia: 01. Retrospecção decenal. 02. Retroscopia decenal; retrospectividade decenal. 03. Autoditagem existencial decenal. 04. Autanálise retrospectiva decenal; levantamento existencial decenário. 05. Retrospectiva proexológica. 06. Retrospectiva intrafísica. 07. *Técnica do balanço existencial decenal*. 08. Inventário existencial decenal. 09. Retrospectiva evolutiva humana. 10. Retrospectiva pré-dessomática.

Antonímia: 01. Retrospectiva evolutiva intermissiva. 02. Retrospectiva pós-dessomática. 03. Retrospecção pós-dessomática. 04. Retrospectiva existencial. 05. Balanço existencial. 06. In-

ventário existencial. 07. Parauditagem existencial extrafísica. 08. Pararretroscopia existencial intermissiva. 09. Paralevantamento existencial extrafísico. 10. Retrospectiva seriexológica.

Exemplo: “A técnica da *retrospectiva existencial* decenal funciona, com significativa eficácia, para toda conscin, homem ou mulher, quando automotivada, a partir de qualquer idade intrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7802).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: primeira retrospectiva decenal; última retrospectiva decenal.

RETROSSENHA PESSOAL

Definição. A *retrossenha pessoal* é a marca, indicação, palavra ou fórmula criada pela própria conscin lúcida, para si mesma, previamente condicionada para ser usada como sinal de reconhecimento autocognitivo, capaz de dar a entender certa ideia relevante, ou de chegar ao conhecimento de algo importante, a partir de determinada vida para as próximas, na sequência das existências humanas sucessivas, no âmbito do esquema evolutivo da Seriexologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7804).

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. A palavra *senha* vem do mesmo idioma Latim, *signa*, e esta de *signum*, “marca; sinal; senha”. O termo *peçoal* procede também do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”.

Sinonímia: 1. Autossenha multiexistencial. 2. Entrelinhamento teático. 3. Indicação multiexistencial. 4. Indício intelectual remoto. 5. Sinalética intelectual. 6. Identificação cognitiva.

Antonímia: 1. Hipomnésia peçoal. 2. Desmemória peçoal. 3. Descriptação peçoal.

Exemplo: “A *retrossenha pessoal* abrange largo espectro de autocognições e cada fórmula deriva da vocação e do assunto megafocal do autorrevezamento multiexistencial da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7806).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: retrossenha peçoal antecipada; retrossenha peçoal madura.

RETROSSOMA

Definição. O *retrossoma* é o soma de vida humana pretérita da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8184).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. O segundo elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Soma de retrovida. 2. Soma de vida passada. 3. Soma desativado.

Antonímia: 1. Neossoma; novo soma. 2. Soma atual.

Exemplo: “Os *retrossomas* do *Homo sapiens serenissimus* há séculos vêm sendo mais evoluídos em relação aos da conscin vulgar [...]” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 956).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: Retrossomática; Retrossomatologia.

REURBEX

Definição. A *reurbex*, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões,

com a finalidade de higienizar o holopenses intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 245).

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *urbano* procede do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, no sentido figurado, “polido; fino”, de *urbs*, “cidade”. O segundo prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Arrastadura ambiental; arrastão no hiperespaço. 2. Cenografia cósmica; erradicação das geenas. 3. Metamorfose paratroposférica; mudança de cenários dimensionais; mudancismo parageográfico; mutação coletiva; plástica reparadora coletiva. 4. Reciclagem ambiental extrafísica; parareurbanização. 5. Paratransfiguração ambiental; reciclagem grupal; reciclagem parageográfica; reorganização pancontinental.

Antonímia: 1. Degradação paratroposférica. 2. Fossilização extrafísica. 3. Melexarium. 4. Reurbin.

Exemplo: “A *reurbex* promoveu a ressonância em massa, inédita, de consréus na Terra, a partir da década de 50 do Século XX” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 509).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: reurbanista extrafísico; reurbanização extrafísica.

REVERSÃO EXISTENCIAL

Definição. A *reversão existencial* é a ação de a consciência assumir, com holomaturidade cosmoética, vivência evolutiva avançada, dentro do universo da Recexologia, buscando restituir, devolver, retribuir ou distribuir fraternalmente o patrimônio de bens evolutivos recebidos da vida e do Cosmos, seja intra ou extrafísicamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7808).

Etimologia. O termo *reversão* deriva do idioma Latim, *reversio*, “ato ou efeito de reverter”, e este de *revertere*, “voltar, tornar”. A palavra *existencial* deriva igualmente do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 01. Reversão evolutiva. 02. Primeiro passo da recin. 03. Pré-requisito da recéxis. 04. Crescendo evolutivo; neoestratégia evolutiva. 05. Programa da automutação. 06. Autoviragem real; *upgrade* evolutivo. 07. Exemplo evolutivo avançado. 08. Desafio consciencial; reeducação pessoal. 09. Conquista evolutiva marcante. 10. Neofilia.

Antonímia: 01. Vida humana vulgar. 02. Existência intrafísica trancada. 03. Interiorose. 04. Armadilha energética. 05. Existência na mesmice. 06. Egocentrismo infantil. 07. Hábitos engessados. 08. Rotinas inúteis. 09. Escravidão aos tradicionalismos. 10. Neofobia.

Exemplo: “[...] toda recéxis, pelo menos, começa com mínima *reversão existencial* e culmina com a reciclagem intraconsciencial (recin)” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7809).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megarreversão existencial; minirreversão existencial.

REVOLUÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *revolução conscienciológica* é a mudança, dinâmica etológica de transformação, reciclagem ou reeducação evolutiva para melhor da consciência, individualmente, e do grupo ou

coletividade das consciências, em geral, promovida pelo *corpus* de neoconceitos, pesquisas técnicas e paratécnicas reunidas da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7820).

Etimologia. O termo *revolução* vem do idioma Latim, *revolutio*, “ato de revolver; giro; passagem sucessiva (de algum corpo a outro)”, e este do verbo *revolvere*, “rolar para trás; enrolar; enroscar; recair ou fazer recair”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Revolução desarmada. 2. Revolução silenciosa. 3. Revolução não violenta. 4. Revolução cosmoética. 5. Revolução pacificadora. 6. Subversão ideológica incruenta. 7. Evolução conciliadora. 8. Grupoverponologia Evolutiva.

Antonímia: 1. Revolução armada. 2. Revolução belicista. 3. Revolução sinistrosa. 4. Antagonismo extremo. 5. Regressão bélica.

Exemplo: “A recin é a unidade de medida da *revolução conscienciológica*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7820).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: revolução conscienciológica coletiva; revolução conscienciológica individual.

RICOCHETE INTELECTIVO

Definição. O *ricochete intelectual* é o rebote de alguma ideia, de forma imediata, com repercussão na cognição da consciência pesquisadora, homem ou mulher, seja na holomemória, na associação de ideias ou na cosmovisão, gerando inesperado neoconstructo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7825).

Etimologia. O termo *ricochete* deriva do idioma Francês, *ricochet*, “pulo da pedra achatada atirada na água”. O vocábulo *intelectivo* procede do idioma Latim, *intellectivus*, “fundado na inteligência”.

Sinonímia: 01. Ricochete cognitivo. 02. Rechaço intelectual. 03. Ricochete mental; ricochete mnemônico. 04. Rechaço cognitivo. 05. Bumerangue intelectual. 06. Bumerangue cognitivo. 07. Rebote intelectual. 08. Rebote cognitivo. 09. Reverberação mnemônica. 10. Reverberação cosmovisiológica.

Antonímia: 1. Intelecção. 2. Cosmovisão.

Exemplo: “O *ricochete intelectual* pode ser valioso instrumento para a conscin pesquisística polivalente intensificar a cosmovisão e a interpretação conteudística das abordagens técnicas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7828).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ricochete intelectual cosmovisiológico; ricochete intelectual lexical.

RIGOR RACIONALÍSTICO

Definição. O *rigor racionalístico* é a exatidão, retidão e precisão racionais aplicadas nas manifestações diurnas, intrafísicas e extrafísicas por parte da conscin lúcida, objetivando os maiores acertos e as mínimas incorreções nos posicionamentos evolutivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7835).

Etimologia. O vocábulo *rigor* vem do idioma Latim, *rigor*, “rijeza; dureza; endurecimento; rigidez; inflexibilidade”, de *rigere*, “estar duro; rijo”. O termo *racional* procede do mesmo idioma

Latim, *rationalis*, “contável; calculável; racional; dotado de razão”, e este de *ratio*, “conta; cálculo; consideração; relação; comércio; projeto; método; raciocínio; doutrina; razão determinante”.

Sinonímia: 1. Rigor científico. 2. Rigor lógico. 3. Rigor cosmoético.

Antonímia: 1. Flexibilidade irracional. 2. Inexatidão anticientífica. 3. Imprecisão técnica.

Exemplo: “O *rigor racionalístico* é a postura natural da conscin intermissivista, homem ou mulher, em pleno exercício de desenvolvimento da execução da programação existencial pessoal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7837).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: rigor racionalístico acrescentador; rigor racionalístico conclusivo.

RISCOMANIA

Definição. A *riscomania* é o mau hábito pelo qual a pessoa se expõe a ameaças à existência humana ou à integridade física e mental, colocando-se, de modo repetitivo, em situações temerárias de perigo, risco, dano ou fatalidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7838).

Etimologia. O termo *risco* procede do idioma Francês, *risque*, “perigo, inconveniente mais ou menos possível”, derivado do idioma Italiano, *risco*, e este do idioma Latim, *risicum / riscum*. O vocábulo *mania* povém do idioma Grego, *manía*, “loucura, demência”.

Sinonímia: 1. Busca do perigo. 2. Risco evidente. 3. Aventura obviamente arriscada. 4. Exposição pessoal a riscos desnecessários. 5. Produção intencional de dano pessoal.

Antonímia: 1. Acidentologia; antirriscomania; garantia de vida; segurança pessoal. 2. Vida autorganizada sem excessos. 3. Vida com medidas preventivas lógicas. 4. Conformidade pessoal. 5. Desarmamentismo universal.

Exemplo: “A *riscomania* pode ser fuga, tentativa de suicídio, loucura momentânea, exibicionismo, masoquismo, autassédio ou heterassédio cronicificado” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7840).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: antirriscomania; maxirriscomania; minirriscomania; riscomaniaco; riscopata; riscopatia.

RITMO MENTALSOMÁTICO

Definição. O *ritmo mentalsomático* é a técnica de conceber, delinear, estabelecer, nortear, administrar, reger e otimizar a cadência da vida intrafísica priorizando o paracorpo do autodiscernimento na execução da programação existencial pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7841).

Etimologia. O termo *ritmo* vem do idioma Latim, *rhythmus*, “movimento regular; cadência; ritmo. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Ritmo discernidor. 2. Ritmo cognitivo. 3. Ritmo evolutivo.

Antonímia: 1. Ritmo psicossomático. 2. Ritmo somático. 3. Ritmo biológico. 4. Ritmo cardíaco. 5. Ritmo respiratório. 6. Ritmo circadiano. 7. Ritmo de vida. 8. Ritmo de férias.

Exemplo: “A técnica do *ritmo mentalsomático* aplicada à vivência diuturna dinamiza o remate da autoproélix, amplificando a cosmovisão pessoal da inteligência evolutiva do intermissivista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7844).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ritmo mentalsomático intrafísico; ritmo mentalsomático multidimensional.

ROBÉXIS

Definição. A *robéxis* é a qualidade, condição ou estado de marionete da conscin troposférica, sem liberdade de atuação, excessivamente escravizada à geoenergia, à intrafísica ou à quadridimensionalidade (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 627).

Etimologia. O termo *robo* deriva do idioma Francês, *robot*, derivado do idioma Tcheco, *robot*, “trabalho forçado”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”.

Sinonímia: 1. Robotização existencial. 2. Automatismo humano. 3. Petrificação consciencial. 4. Condição da conscin troposférica.

Antonímia: 1. Antirrobéxis; antirrobotismo; antirrobotização. 2. Abertismo consciencial. 3. Consciencialidade multidimensional. 4. Hiperacuidade evolutiva. 5. Robótica; roboticoteca.

Exemplo: “A *robéxis* é a condição intrafísica exatamente oposta ao serenismo” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 935).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: *Homo sapiens roboticus*; roboticopata; roboticopatia.

ROTAÇÃO DO PSICOSSOMA

Definição. A *rotação do psicossoma* é o método pelo qual se produz a projeção da consciência pelo psicossoma através de movimentos rotatórios com este veículo consciencial (Projeciologia, 2009, p. 479).

Etimologia. A palavra *rotação* vem do idioma Latim, *rotatio*, “ação de mover a roda, de fazer dar a volta”. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *soma* provém do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Giroprojeção. 2. Técnica da rotação do psicossoma.

Antonímia: 1. Carbonoprojeção. 2. Hipnoproyeção. 3. Técnica da relaxação muscular projetiva.

Exemplo: “Torna-se mais fácil executar a técnica da *rotação do psicossoma* pela madrugada ou quando o dia está amanhecendo, depois que você dormiu 4 ou 5 horas de sono normal [...]” (Projeciologia, 2009, p. 479).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ROTAÇÃO PROJETIVA

Definição. A *rotação projetiva* é o método para se produzir a projeção da consciência através do psicossoma empregando movimentos rotatórios do seu corpo físico (Projeciologia, 2009, p. 481).

Etimologia. A palavra *rotação* deriva do idioma Latim, *rotatio*, “ação de mover a roda, de fazer dar a volta”. O vocábulo *projetivo* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Dança abstrata. 2. Gira. 3. Giro. 4. Método rotatório. 5. Técnica rotativa da projeção consciente.

Antonímia: 1. Rotação do psicossoma. 2. Giroprojeção. 3. Cefaloprojeção.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ROTINA REDONDA

Definição. A *rotina redonda* é a manutenção de hábitos saudáveis de procedimentos úteis na vida dia a dia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7849).

Etimologia. O termo *rotina* deriva do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. O vocábulo *redonda* vem do idioma Latim, *rotundus* e *rutundus*, “em forma de roda; redondo; rotundo; arredondado”; e em consequência, “bem afeiçoado; bem acabado (falando de discurso); estilo harmonioso”.

Sinonímia: 01. Rotina criativa; rotina explícita. 02. Rotina vantajosa. 03. Lida ininterrupta. 04. Hábito sadio. 05. Costume adequado. 06. Pragmatismo eficaz. 07. Ramerrame redondo. 08. Procedimento produtivo. 09. Ação continuada. 10. Autorganização.

Antonímia: 01. Rotina maçante; rotina ultrapassada. 02. Rotina doentia; rotina fossilizadora; rotina patológica. 03. Rotina antievolutiva. 04. Monotonia improdutiva; rotina improdutiva. 05. Rotina exasperante. 06. Rotina automimética; rotina inútil. 07. Atuação incoerente. 08. Ação descontinua; monorritmia ineficaz. 09. Autodesorganização; pasmaceira debiloide. 10. Escapismo; inatividade; sedentarismo.

Exemplo: “A *rotina redonda* é condicionamento existencial, evoluído e indispensável a toda conscin intermissivista, inversora, tenepessista, ofiexista, proexista, tertuliana e interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7851).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: rotina redonda juvenil; rotina redonda madura; Rotinologia.

S

SATÉLITE DE ASSEDIADOR

Definição. O *satélite de assediador* é a consciex energívora coadjuvante de líder assediador (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 99).

Etimologia. O vocábulo *satélite* vem do idioma Latim, *satelles*, “satélite; guarda de algum príncipe; arqueiro; soldado da guarda imperial; escolta; os cortesãos; companheiro; astro que gira em torno de outro”. A palavra *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e esta do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Assediador coadjutor. 2. Ajudante de algoz. 3. Consréu mirmídone. 4. Consener subordinada.

Antonímia: 1. Assediador-líder. 2. Megassediador. 3. Amparador extrafísico. 4. Coadjuvante de amparador.

Exemplo: “As reações anticosmoéticas ampliam as melexes de bilhões de consciexes parapsicóticas, energívoras e *satélites de assediadores* nas paracomunidades mais sombrias deste planeta” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 409).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

SATISFAÇÃO AMBÍGUA

Definição. A *satisfação ambígua* é a reação emocional da consciência capaz de sentir prazer ambíguo, contraditório ou de caráter duvidoso e incerto, quanto à qualificação emocional, ante alguma conquista evolutiva pessoal no dia a dia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7878).

Etimologia. O termo *satisfação* deriva do idioma Latim, *satisfactio*, “pagamento de alguma dívida; satisfação; agrado; castigo; pena”. O vocábulo *ambíguo* procede também do idioma Latim, *ambiguus*, “que tem 2 sentidos; equívoco; duvidoso”.

Sinonímia: 1. Alegria ambígua. 2. Exultação ambígua. 3. Prazer contraditório. 4. Satisfação paradoxal.

Antonímia: 1. Satisfação benévola. 2. Alegria benevolente. 3. Satisfação malévola. 4. Alegria maliciosa. 5. *Schadenfreude*.

Exemplo: “A *satisfação ambígua*, racionalmente pesquisada, pode ser o ápice do paroxismo emocional da consciência quando insegura, tímida, decidofóbica ou autovitimizadora recalci-trante” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7879).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxissatisfação ambígua; minissatisfação ambígua.

SATURAÇÃO INTELECTIVA

Definição. A *saturação intelectual* é a técnica da repetição didática, insistente, sobre os mesmos temas essenciais, indescartáveis, matérias ou disciplinas dos Cursos Intermissivos (CIs) pré-ressomáticos, abordados sob ângulos e facetas diversificados, a fim de saturar teaticamente a comunicação técnica, dirigida à lucidez das conscins intermissivistas interessadas, com os conceitos superiores da inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7887).

Etimologia. O termo *saturação* vem do idioma Latim, *saturatio*, “saciedade; repleção”, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. O vocábulo *intelectivo* procede do mesmo idioma Latim, *intellectivus*, “fundado na inteligência”.

Sinonímia: 01. Saturação didática. 02. Saturação pedagógica. 03. Saturação cognitiva; saturação ideativa. 04. Saturação mentalsomática. 05. Batopensenidade evolutiva. 06. Circularidade incansável; impregnação ideativa. 07. Didática pacienciosa. 08. Pedagogia insistente. 09. Educação interdimensional. 10. Preceptorial multidimensional.

Antonímia: 01. Ensino superficial. 02. Educação lacunada. 03. Didática falhada. 04. Pedagogia insuficiente. 05. Impaciência antipedagógica. 06. Ansiosismo didático. 07. Inatividade intelectual. 08. Insaciedade intelectual. 09. Analfabetismo. 10. Apedeutismo.

Exemplo: “A técnica da *saturação intelectual*, aplicada à Enciclopédia da Conscienciologia, nem sempre é bem compreendida pelo interessado avesso aos procedimentos pesquisísticos do detalhismo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7890).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: saturação intelectual paratécnica; saturação intelectual técnica.

SATURAÇÃO MENTAL PROJETIVA

Definição. A *saturação mental projetiva* é a pressão da ideia da projeção consciencial lúcida na mente, exercida através de meios físicos, mentais e fisiológicos sadios, durante determinado período de imersão completa no assunto específico da projetabilidade lúcida (PL) (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 192).

Etimologia. O termo *saturação* vem do idioma Latim, *saturatio*, “saciedade; repleção”, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. A palavra *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e esta de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em jetadura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Estado da quase-obcecação projetiva. 2. Método projetivo direto. 3. Programa de imersão total na projeção. 4. Saturação psíquica projetiva. 5. Sistema projetivo rápido. 6. Técnica da imersão total. 7. Técnica da impregnação do subconsciente.

Antonímia: 1. Desfocagem projetiva. 2. Dispersão mental. 3. Desconcentração mental.

Exemplo: “A pressão da *saturação mental projetiva* cria o holopensene da PL” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 207).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

SAUDADE DA VOLITAÇÃO

Definição. A *saudade da volitação* é a nostomania vivida pela conscin – ou consciex ressomada, inclusive intermissivista –, manifesta por meio das expressões de obras de Arte,

afetivas, emotivas ou psicossomáticas, a fim de suprir, inconscientemente, a nostalgia sentida pela privação, carência, incompletude ou falta da volitação livre nos hiperespaços desimpedidos da extrafísica ou da intimidade antes usufruída junto às consciências afins, componentes das comunicações mais lúcidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7891).

Etimologia. O termo *saudade* deriva do idioma Latim, *solitas*, “unidade; solidão; desamparo; abandono; deixação; retiro; lugar secreto”, e este de *solus*, “só; solitário”. O vocábulo *volitar* procede também do idioma Latim, *volitare*, “revoar; esvoaçar; e no sentido figurativo, correr para lá e para cá; ir e vir”.

Sinonímia: 1. Nostalgia da volitação. 2. Nostomania da volitação. 3. Saudade da extrafísica.

Antonímia: 1. Saudade humana. 2. Nostalgia intrafísica.

Exemplo: “A *saudade da volitação* constitui reação natural para quem paravivenciou o estado volitivo na intermissividade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7894).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: saudade da volitação básica; saudade da volitação evoluída.

SAÚDE PARAPSÍQUICA

Definição. A *saúde parapsíquica* é a condição natural, estado de equilíbrio dinâmico ou a qualidade entre o organismo humano e o holopense da pessoa com boa disposição e completo bem-estar quanto ao autoparapsiquismo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7908).

Etimologia. O termo *saúde* vem do idioma Latim, *salus*, “salvação; conservação (da vida); afastamento do perigo; vida”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Saúde paraperceptiva. 2. Saúde parapsicológica. 3. Saúde da multidimensionalidade da conscin. 4. Ausência de doença parapsíquica. 5. Estado de saúde parapsíquica. 6. Autoparapsiquismo sadio.

Antonímia: 01. Doença paraperceptiva. 02. Autassédio. 03. Heterassédio. 04. Enfermidade parapsíquica. 05. Distúrbio paraperceptivo. 06. Debilidade parapsíquica. 07. Saúde emocional. 08. Saúde física. 09. Saúde intelectual. 10. Saúde mental.

Exemplo: “A *saúde parapsíquica* é a condição mais evoluída entre todas as modalidades de saúde da conscin tendo em vista o retorno inevitável à paraprocedência pessoal após a dessoma” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7910).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: saúde parapsíquica avançada; saúde parapsíquica básica.

SEDUÇÃO DA SIMPLIFICAÇÃO

Definição. A *sedução da simplificação* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ansiosa, interromper o andamento correto do empreendimento ou pesquisa, anunciando, antes da hora justa, as conclusões das investigações ou dos achados técnicos, pretextando redução de algum fator básico, por exemplo, espaço, tempo, economia, trabalho, pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7921).

Etimologia. O vocábulo *sedução* vem do idioma Latim, *seductio*, “ação de tomar parte; sedução; fraqueza”, e este de *seducere*, “seduzir”. O termo *simplificação* é adaptação do idioma Francês, *simplification*, “ação de simplificar, seu resultado; redução; esquematização”.

Sinonímia: 1. Tentação da mutilação. 2. Reação descontrolada. 3. Abortamento técnico. 4. Acabativa incorreta.

Antonímia: 1. Manifestação consciencial sadia. 2. Conclusão técnica. 3. Acabativa correta.

Exemplo: “Você ainda incorre na *sedução da simplificação* técnica?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7923).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megassedução da simplificação; minissedução da simplificação.

SEDUÇÃO HOLOCHACRAL

Definição. A *sedução holochacral* é a ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra ou outras (Nossa Evolução, 2010, p. 137).

Etimologia. O vocábulo *sedução* vem do idioma Latim, *seductio*, “ação de tomar parte; sedução; fraqueza”, e este de *seducere*, “seduzir”. O primeiro elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *chakra* deriva do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonímia: 1. Sedução energética. 2. *Sex apeal*. 3. Magnetismo pessoal. 4. Charme.

Antonímia: 1. Antissedução energética. 3. Repulsão holochacral. 4. Ausência energética.

Exemplo: “[...] na *sedução holochacral* importa a sinceridade da conscin que qualifica o relacionamento em natural e cosmoético ou elaborado e anticosmoético” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 50).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

SEGUNDA DESSOMA

Definição. A *segunda dessoma* é a desativação e descarte do holochakra incluindo a retirada dos resquícios do cordão de prata e da aura relativa ao holochakra, ficando a consciência extrafísica no mentalsoma, bem como no psicossoma que apresenta a sua própria aura (Projeciologia, 2009, p. 331).

Etimologia. O vocábulo *segundo* provém do idioma Latim, *secundus*, “que está em segundo lugar; que vem depois; que é de qualidade inferior”. O prefixo *des* vem do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Bitanatose. 2. Desativação do holochakra. 3. Descarte do holochakra. 4. Morte extrafísica. 5. Pós-desencarnação. 6. Segunda desencarnação. 7. Pós-morte. 8. Separação do duplo composto.

Antonímia: 1. Primeira dessoma. 2. Terceira dessoma; tritanatose. 3. Ressoma. 4. Parapsicose pós-dessomática.

Exemplo: “A *segunda dessoma* das consciências mais lúcidas ocorre dentro de 3 dias ou 1 semana, depois da desativação do soma” (Nossa Evolução, 2010, p. 91).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: bidessomado.

SEGUNDA VOCAÇÃO

Definição. A *segunda vocação* é a disposição natural e espontânea orientando a pessoa versátil no sentido de exercer determinada atividade ou função, na condição de segunda opção profissional, laboral ou proexológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7929).

Etimologia. O vocábulo *segundo* provém do idioma Latim, *secundus*, “que está em segundo lugar; que vem depois; que é de qualidade inferior”. O termo *vocação* vem do mesmo idioma Latim, *vocatio*, “ação de chamar; intimação; convite”.

Sinonímia: 1. Vocação secundária. 2. Vocação paralela. 3. Vocação-reserva. 4. Propensão secundária. 5. Segunda tendência inata.

Antonímia: 1. Primeira vocação. 2. Vocação aplicada. 3. Primeira aptidão. 4. Primeira tendência inata.

Exemplo: “A *segunda vocação* pessoal é realidade a ser identificada, sem qualquer dúvida, pela conscin lúcida quando interessada na aplicação inteligente das próprias potencialidades evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7932).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: segunda vocação identificada em tempo útil; segunda vocação identificada tardiamente; segunda vocação não identificada.

SEGUNDO TEMPO EVOLUTIVO

Definição. O *segundo tempo evolutivo* é a autovivência por parte da conscin lúcida quanto à significação da grandeza da fase, ou período exato, mais avançado, do autodesenvolvimento gradativo na própria vida intrafísica e da respectiva programação existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7933).

Etimologia. O termo *segundo* vem do idioma Latim, *secundus*, “o segundo; o que está em segundo lugar, que vem depois; de qualidade inferior”. O vocábulo *tempo* deriva do mesmo idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Segundo tempo avançado. 2. Período evolutivo significativo. 3. Segunda fase existencial. 4. Fase da execução proexológica.

Antonímia: 1. Primeiro tempo evolutivo. 2. Fase da preparação proexológica. 3. Colheita intrafísica; terceiro tempo evolutivo. 4. Colheita intermissiva; quarto tempo evolutivo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: segundo tempo evolutivo extraordinário; segundo tempo evolutivo ordinário.

SEGURANÇA EXTRA

Definição. A *segurança extra* é o procedimento técnico adequado, extraordinário, empregado para tranquilizar o pesquisador, ou pesquisadora, ao implementar e potencializar a bagagem da instrumentalidade ou da Inventariologia pessoal ou grupal, a fim de ampliar a despreocupação com as infraestruturas dos trabalhos intelectuais e empreendimentos em geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7936).

Etimologia. A palavra *seguro* vem do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a”. O vocábulo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; externamente; fora de; além de; à exceção de”.

Sinonímia: 1. Prevenção técnica. 2. Profilaxia mentalsomática. 3. Sistematização da segurança. 4. Extrassegurança. 5. Multissegurança.

Antonímia: 1. Desorganização intelectual. 2. Imprevidência técnica. 3. Insegurança. 4. Antissegurança. 5. Desregramento. 6. Descontrole.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: segurança extra básica; segurança extra evoluída.

SEMANA DO DETALHISMO

Definição. A *semana do detalhismo* é o procedimento técnico de a consciin lúcida trabalhar por determinada semana, inteira, dedicada a arrolar, inventariar, acarear, codificar, classificar, avaliar e enfrentar os detalhes, minúcias e nuances deixados para trás, quanto à consecução da autoproéxis, em todos os setores da própria existência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7945).

Etimologia. A palavra *semana* vem do idioma Latim Tardio, *septimana*, “semana”, de *septimanus*, “relativo ao número sete; que ocorre no sétimo dia do mês”, de *septimus*, numeral ordinal de *septem*, “sete”. O termo *detalhe* deriva do idioma Francês, *détail*, “pequeno pedaço; parte; elementos mínimos de algum conjunto; particularidade de algum elemento do conjunto”, e este do idioma Latim, *talea*, “chantão ou tanchão, ramo fincado na terra para criar raízes e formar nova árvore; vara com ponta de ferro, estrepe; barrote, caibro; trave, viga”; donde provém *taliare*, “talhar; cortar”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”.

Sinonímia: 1. Semana da minuciosidade. 2. Semana da completude. 3. Semana da paciência.

Antonímia: 1. Semana de férias. 2. Semana do Natal. 3. Semana rotineira.

Exemplo: “A vivência teática da *semana do detalhismo* faculta à consciin lúcida a oportunidade de amplificar a cosmovisão periódica da inteireza satisfatória da própria programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7947).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: semana do detalhismo executiva; semana do detalhismo pré-compléxis; semana do detalhismo preparatória.

SEMENTEIRA INTRAFÍSICA

Definição. A *sementeira intrafísica* é o ato ou efeito de semear as sementes do esclarecimento consciencial, evolutivo, cosmoético e interassistencial durante o estágio da vida humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7948).

Etimologia. O vocábulo *semente* vem do idioma Latim, *sementis*, “sementeira; semente”. O sufixo *eira* deriva também do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Sementeira consciencial. 2. Semeação intrafísica. 3. Sementeira proexológica. 4. Plantio humano. 5. Segundo tempo evolutivo. 6. Sementeira pessoal. 7. Sementeira grupal (maxiproéxis). 8. Sementeira tarística.

Antonímia: 01. Sementeira material. 02. Sementeira de cereais. 03. Lavoura. 04. Semeação agrícola. 05. Sementeira biológica. 06. Plantio botânico. 07. Colheita intrafísica. 08. Colheita proexológica. 09. Colheita extrafísica. 10. Colheita intermissiva.

Exemplo: “A *sementeira intrafísica* é a síntese prioritária da existência humana e do saldo da ficha evolutiva pessoal da consciin lúcida, intermissivista, cognopolita, capaz de levá-la ao compléxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7951).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: sementeira intrafísica inversiva; sementeira intrafísica oflexista; sementeira intrafísica tenepessista.

SEMICONSCIEX

Definição. A *semiconsciex* é a conscin avançada atuante com desenvoltura na dimensão intrafísica, tendo atingido o estágio no qual o parapsiquismo lhe permite viver permanentemente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 197).

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Conscin com soltura holochacral. 2. Conscin pangráfica. 3. Projetor(a) veterano(a). 4. Duplo vivente. 5. Ser interdimensional. 6. Pós-desperto. 7. Pré-teleguiado. 8. *Homo sapiens semiextraphysicus*; *Homo sapiens semiconsciex*.

Antonímia: 1. Pré-serenão comum. 2. Conscin em condição de recesso projetivo. 3. Pessoa com bloqueio energossomático. 4. Conscin psicográfica. 5. Monovivente. 6. Pré-desperto. 7. Teleguiado. 8. Evoluciólogo. 9. Serenão.

Exemplo: “A *semiconsciex* procura ser a mescla do amparador extrafísico com o amparador intrafísico” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 198).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

SEMICONSCIEXIALIDADE

Definição. A *semiconsciexialidade* é a qualidade de transcendência da matéria por parte da conscin, homem ou mulher, evoluída – a *semiconsciex* –, interagindo com desenvoltura na dimensão intrafísica, tendo atingido o estágio no qual o parapsiquismo permite a personalidade humana viver continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7952).

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Vida da *semiconsciex*. 02. Vida bidimensional. 03. Bivivência dimensional. 04. Duplicidade existencial. 05. Autovivência da soltura holochacral. 06. Qualidade da *semiconsciex*. 07. Autoconsciencialidade pangráfica. 08. Autoconscientização multidimensional (AM). 09. Pós-desperticidade. 10. Pré-teleguiamento.

Antonímia: 01. Consciencialidade trancada; monovivência humana. 02. Pré-serenidade vulgar. 03. Autoconsciencialidade psicográfica. 04. Desperticidade; pré-semiconsciexialidade. 05. Qualidade da semiconscin. 06. Recesso da projetabilidade lúcida. 07. Bloqueio energossomático. 08. Teleguiamento autocrítico. 09. Evoluciólogia. 10. Serenologia.

Exemplo: “O primeiro passo para a *semiconsciexialidade* é o aperfeiçoamento da atenção multidividida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7955).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: semiconsciexialidade avançada; semiconsciexialidade elementar; Semiconsciexologia; semiconsciexológico.

SEMICONSCIN

Definição. A *semiconscin* é aquela pessoa ainda se manifestando impelida por múltiplas reações subumanas, regressivas, evidentes, por exemplo: o praticante, homem ou mulher, da chantagem emocional, atitude instintiva dos cães; o indivíduo acanhado ou vítima do acanhamento, também reação gerada a partir dos cães (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 507).

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Subadulto. 2. Subconscin. 3. Conscin monocerebral. 4. Conscin bicerebral. 5. Conscin subcognitiva. 6. Subpersonalidade.

Antonímia: 1. Semiconsciex. 2. Conscin holomadura. 3. Conscin lúcida. 4. Conscin trice-rebral.

Exemplo: “Então se percebe, a *semiconscin* é bem-diferente da semiconsciex” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 507).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

SEMIPARAPERCEPÇÃO

Definição. A *semiparapercepção* é a percepção parapsíquica, por parte da conscin, da inspiração proveniente do amparador (ou amparadora) extrafísico de função, contudo captada de maneira incompleta, truncada, pela metade ou em parte quanto à aplicação teática da ideia, da verpon ou do constructo transmitido, dentro do microuniverso consciencial ou do contexto interassistencial intrafísico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7956).

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”.

Sinonímia: 1. Subparapercepção. 2. Miniparapercepção. 3. Antiparapercepção. 4. Pseudo-parapercepção. 5. Semiparapsiquismo.

Antonímia: 1. Parapercepção. 2. Megaparapercepção. 3. Pangrafia. 4. Percepção integral.

Exemplo: “A *semiparapercepção* fundamentada nas basbaquices emocionais primárias das conscins paraperceptivas ainda predomina no universo dos parafenômenos interdimensionais na Terra” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7958).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: miniparapercepção; subparapercepção; antiparapercepção; pseudoparapercepção.

SEMIPENSENE

Definição. O *semipensene* é a ideia truncada ou pensamento lacunado; a unidade de medida da desinformação (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 543).

Etimologia. O prefixo *semi* vem do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. O vocábulo *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Lacunopensene. 2. Lapsopensene.

Antonímia: 1. Nexopensene. 2. Autopensene retilíneo; autopensene linear.

Exemplo: “*Semipenses*: se o texto representa conjunto de desinformações” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 750).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

SENSO UNIVERSALISTA

Definição. O *senso universalista* é a condição consciencial íntima de conciliação e compatibilidade pura com os seres e realidades do Cosmos, mantendo o estado da consciência lúcida já identificada com a comunidade universal e o despertar pleno do universalismo máximo, de modo irreversível, pacífico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7979).

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. O vocábulo *universal* deriva também do idioma Latim, *universalis*, “geral; universal”.

Sinonímia: 1. Saber universalista. 2. Autoconsciência do Cosmos. 3. Cidadania do Universo. 4. Convivenciologia universalista. 5. Entendimento do Direito Cósmico. 6. Mentalidade aberta; *open mind*. 7. Senso cosmopolita; senso eclético.

Antonímia: 1. Contra-senso sectário. 2. Facciosismo. 3. Sectarismo. 4. Paroquialismo consciencial. 5. Anticosmismo.

Exemplo: “A aquisição pessoal do *senso universalista* atua, de maneira decisiva, na resolução do problema crucial e multimilenar da imaturidade interassistencial da conscin vulgar” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7984).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxissenso universalista; minissenso universalista.

SEQUENCIAMENTO IMORAL

Definição. O *sequenciamento imoral* é a atitude, ato ou efeito de seguir e dar continuidade às manifestações anticosmoéticas autoconscientes, desenvolvidas em, pelo menos, 2 tempos, podendo continuar através de longa série de ações pela conscin imatura, nos quais gera, primeiro, as razões infelizes da causa e do ato inicial e, depois, prossegue no segundo tempo, recolhendo imperturbavelmente os frutos espúrios das consequências provocadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7994).

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”, neutro plural de *sequens*, “que segue; que acompanha”, particípio presente de *sequi*, “seguir; ir atrás; acompanhar; corresponder; perseguir; buscar; procurar; vir depois; resultar”. O prefixo *in* provém do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. A palavra *moral* deriva também do idioma Latim, *moralis*, “moral; relativo aos costumes”.

Sinonímia: 1. Sequência anticosmoética. 2. Ações anticosmoéticas consecutivas. 3. Atos imorais conjugados.

Antonímia: 1. Sequência cosmoética. 2. Ações cosmoéticas consecutivas. 3. Atos morais conjugados.

Exemplo: “Na trama do *sequenciamento imoral*, preparando detalhadamente os atos espúrios, a maior incriminação da conscin é poder repensar as próprias ações e menosprezar a oportunidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7996).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxissequenciamento imoral; minissequenciamento imoral.

SEQUENCIAMENTO PARAFACTUAL

Definição. O *sequenciamento parafactual* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher parapsíquica, registrar à mão, ou por digitação, todas as mínimas ocorrências com bases paraperceptivas, a fim de manter o continuísmo e a ampliação gradativa da visão de conjunto e da autocompreensão dos conteúdos dos parafenômenos e pararrealidades vivenciados (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7997).

Etimologia. O termo *sequência* vem do idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”, neutro plural de *sequens*, “que segue; que acompanha”, particípio presente de *sequi*, “seguir; ir atrás; acompanhar; corresponder; perseguir; buscar; procurar; vir depois; resultar”. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *factual* provém do idioma Latim, *factus*, “feito; executado; obrado; efetuado; criado; produzido”, particípio passado de *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; exercer; fornecer; adquirir; ajuntar”.

Sinonímia: 01. Registro dos parafatos. 02. Continuísmo das abordagens parapsíquicas. 03. Holoperfil parapsíquico. 04. Prontuário parapsíquico. 05. Inventário parapsíquico. 06. Paraprosopografia parapsíquica. 07. Holobiografia parapsíquica. 08. Autoparacasuística. 09. Sequenciometria parapsíquica. 10. Sequenciologia.

Antonímia: 1. Autodesconcentração mental. 2. Autodesatenção. 3. Autodesorganização pesquisística. 4. Descontinuidade dos autorregistros. 5. Inconstância parapsíquica.

Exemplo: “Os múltiplos detalhes do *sequenciamento parafactual* apontam os níveis de lucidez e a recuperação dos cons magnos no desenvolvimento parapsíquico da conscin, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7999).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: sequenciamento parafactual abrangente; sequenciamento parafactual superficial.

S

SER DESPERTO

Definição. O *ser desperto* (*des + per + to*) é o ser intrafísico, ou ser humano desassediado, permanente, total, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafraternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (ofíex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8000).

Etimologia. O termo *ser* vem do idioma Latim, *sedere*, “estar sentado; assentar-se; ficar sentado”, fundido com formas do verbo, *esse*, “ser”. O prefixo *des* deriva também do idioma

Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”.

Sinonímia: 1. Desassediado permanente total. 2. Conscin desassediada permanente.

Antonímia: 1. Autômato humano; ser assediado. 2. Pré-serenão vulgar. 3. Ser desassediado não total. 4. Evoluciólogo.

Exemplo: “O *ser desperto* é aquela consciência experiente na aplicação melhor das próprias energias conscienciais (ECs)” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 1102).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: *Homo sapiens despertus*; maxisser desperto; minisser desperto.

SER HOJE

Definição. O *ser hoje* é a condição atual, realista, neste momento evolutivo, aqui, da conscin lúcida quanto à evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8013).

Etimologia. O vocábulo *ser* deriva do idioma Latim, *sedere*, “estar sentado; assentar-se; ficar sentado”, e da fusão com formas do verbo *esse*, “ser”, passou a significar “estar; ser”. A palavra *hoje* vem do mesmo idioma Latim, *hodie*, “neste dia; hoje; no tempo presente; hoje em dia”.

Sinonímia: 1. Ser agora. 2. Ser aqui. 3. Ser-aí.

Antonímia: 1. Ser ontem. 2. Ter sido.

Exemplo: “A condição de *ser hoje*, autoconsciente, por parte da conscin lúcida, é indispensável, pois só assim é possível determinar, com segurança, o próprio presente, já futuro, da autevolução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8015).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: ser hoje autoconsciente; ser hoje inconsciente.

SERENÃO

Definição. O *Serenão* é o nome popular do *Homo sapiens serenissimus*, aquela consciência que já vive integralmente a condição do serenismo lúcido (Nossa Evolução, 2010, p. 115).

Etimologia. A palavra *sereno* deriva do idioma Latim, *serenus*, “sereno; calmo; plácido”.

Sinonímia: 1. *Homo sapiens serenissimus*. 2. *Self-made man* evolutivo. 3. Pião interdimensional. 4. Superserenó.

Antonímia: 1. Consciênçula. 2. Consener. 3. Consréu. 4. Pré-serenão. 5. Consciex Livre.

Exemplo: “O nome espírito planetário, atribuído ao *Serenão*, encontra respaldo no universalismo multidimensional” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 967).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

SERENOLOGIA

Definição. A *Serenologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo do *Homo sapiens serenissimus* e das respectivas características e consequências evolutivas daí advindas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 910).

Etimologia. A palavra *serenidade* deriva do idioma Latim, *serenitas*, “serenidade; calma; placidez”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência do serenismo. 2. Ciência do Serenão. 3. Tratado do *Homo sapiens serenissimus*.

Antonímia: 1. Evoluciologia. 2. Despertologia. 3. Semiconsciexologia. 4. Materiologia.

Exemplo: “À luz da Intrafisicologia, a invéxis foi o início e a *Serenologia* é o fim da carreira intrafísica de todo Serenão ou Serenona” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 949).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

Subverbetes: *Serenarium*; serenismo lúcido; serenograma; serenológico; serenólogo; serenoteca.

SERIALIDADE EVOLUTIVA

Definição. A *serialidade evolutiva* é a qualidade da consciência sujeita à serialidade existencial (seriéxis) dentro do seu ciclo multiexistencial (ressoma, dessoma, intermissão) (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 195).

Etimologia. A palavra *série* vem do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; série de objetos”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Seriexialidade existencial. 2. Multiexistencialidade. 3. Ciclicidade multiexistencial.

Antonímia: 1. Antisseriexialidade. 2. Monoexistencialidade. 3. Holorressomaticidade.

Exemplo: “[...] provavelmente desejará ser, o mais breve possível, a consciência liberta dos restringimentos espaciotemporais, ou Consciex Livre, emancipada da *serialidade evolutiva*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 3947).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbete: seriexialidade evolutiva.

SERIÉXIS

Definição. A *seriéxis* é a condição da seriação existencial evolutiva do princípio consciencial vital em vida humana, ou na intrafisicalidade, por intermédio da Genética, somas, mesologias e Socins múltiplas, consecutivas (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 584).

Etimologia. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; fiada; série de objetos”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”.

Sinonímia: 1. Serialidade evolutiva. 2. Ciclo multiexistencial; existências humanas sucessivas. 3. Renascimentos intrafísicos em série. 4. Alternância intermissão–vida humana. 5. Ressoromaticoteca; seriexoteca.

Antonímia: 1. Antisseriéxis. 2. Antisseriexologia. 3. Intermissão isolada. 4. Vida humana isolada. 5. Ressoma. 6. Dessoma. 7. Vida fetal.

Exemplo: “A *seriéxis* é princípio fundamental da evolução da consciência” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 594).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1992.

Subverbetes: Autosseriexologia; *Seriexarium*; seriexialidade; seriexofilia; Seriexologia; seriexológico; seriexologista.

SERIÉXIS ALHEIA

Definição. A *seriéxis alheia* é a condição da serialidade multiexistencial de outrem, pesquisada pela conscin lúcida, minipeça do maximecanismo interassistencial, através das técnicas da prospecção seriexológica relativas às investigações paragenéticas e holobiográficas gerais ou ao estudo detalhado, panorâmico, de vida humana, prévia, cotejada com a existência atual ou outra prévia da própria consciência, com a finalidade de ampliar a cognição e a cosmovisão evolutiva da interassistencialidade de todas as consciências envolvidas nas pesquisas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8016).

Etimologia. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; feira; fiada; série de objetos”. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. O termo *alheio* vem do idioma Latim, *alienus*, “pertencente a outrem; de outrem”.

Sinonímia: 1. Serialidade multiexistencial alheia. 2. Seriéxis de outrem.

Antonímia: 1. Seriéxis pessoal. 2. Serialidade multiexistencial pessoal.

Exemplo: “A pesquisa cosmoética da *seriéxis alheia* de conscin-cobaia, quando ultrapassa o nível da mera curiosidade, amplia a cosmovisão parapsíquica e a evolução de todos os envolvidos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8020).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *seriéxis alheia distante*; *seriéxis alheia próxima*.

SESSÃO PROJETIVA

Definição. A *sessão projetiva* é aquela na qual um conjunto de pessoas, homens e mulheres que procuram sair do corpo humano em conjunto, ao mesmo tempo, na mesma base física, seguem os mesmos fatores de indução ou utilizam as mesmas muletas psicofisiológicas (Projeciologia, 2009, p. 831).

Etimologia. A palavra *sessão* provém do idioma Latim, *sessio*, “ação de assentar-se; assento; cadeira”, derivada de *sedere*, “estar sentado; ter assento”. O vocábulo *projetivo* vem do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Campo projetivo. 2. Sessões de desdobramento.

Antonímia: 1. Sessão cinematográfica. 2. Sessão de meditação. 3. Sessão de desobsessão.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

SEXOSSOMÁTICA

Definição. A *Sexossomática* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o soma especificamente quanto ao seu sexo, ou o sexossoma, e suas relações com a consciência humana (conscin), seja o homem ou a mulher, incluindo os problemas fisiológicos, psíquicos, psicopatológicos, a descendência, a bioenergética e os reflexos extrafísicos consequentes (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 105).

Etimologia. O termo *sexo* provém do idioma Latim, *sexus*, “sexo”. A palavra *somática* deriva do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Sexossomatologia. 2. Ciência da sexualidade. 3. Sexologia. 4. Sexualidade.

Antonímia: 1. Mnemossomática. 2. Mentalsomática. 3. Sexofóbico.

Exemplo: “Pela *Sexossomática*, quem vive carente do ponto de vista sexual ou afetivo perde energias conscienciais” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 104).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: sexossoma; sexossomaticista; sexossomático; sexossomatológico.

SILÊNCIO COSMOETIFICADOR

Definição. O *silêncio cosmoetificador* é o ato pessoal inteligente de calar-se, não pronunciar palavra, recolher-se intimamente, empregando a concentração mental capaz de provocar reflexões cosmoéticas, evolutivas, prioritárias, a partir da observação direta da conscin atenta aos fatos e parafatos do momento experiencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8021).

Etimologia. O termo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 01. Silêncio evolutivo. 02. Silêncio reflexivo. 03. Silêncio moral. 04. Silêncio ético. 05. Resposta não-verbal cosmoética. 06. Cosmoética silenciadora. 07. Autoconsciencialidade lúcida. 08. Mutismo revelador. 09. Afasia holofilosófica. 10. Omissão superavitária.

Antonímia: 01. Inconsciência pessoal. 02. Inconsciencialidade subcerebral. 03. Irreflexão mental. 04. Intervenção irrefletida. 05. Fala desarrazoada. 06. Discurso imprudente. 07. Autojuízo precipitado. 08. Ansiedade verborrágica; surto logorréico. 09. Silêncio omissivo. 10. Conduta impulsiva.

Exemplo: “O *silêncio cosmoetificador* traz ampla harmonia e pacificação interior à conscin lúcida, criando, em geral, interrogações técnicas nos microuniversos conscienciais dos interlocutores” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8024).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: silêncio cosmoetificador aproveitado; silêncio cosmoetificador desperdiçado.

SILÊNCIO OMISSIVO

Definição. O *silêncio omissivo* é o ato pessoal obtuso de calar-se, não pronunciar palavra, recolher-se intimamente, no momento evolutivo no qual a conscin deveria manifestar-se e, com tal atitude, perde a oportunidade de assistir, esclarecer e melhorar a vida das pessoas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8025).

Etimologia. O vocábulo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. A palavra *omisso* provém do mesmo idioma Latim, *omissus*, “omitido; deixado de lado; posto à parte”; e este de *omittere*, “escapar; deixar ir; omitir; passar em silêncio; pôr de parte; abandonar; desprezar; não fazer caso de; pôr em liberdade; renunciar a alguma coisa”.

Sinonímia: 1. Silêncio anticosmoético. 2. Silêncio antitarístico. 3. Omissão deficitária.

Antonímia: 1. Silêncio cosmoetificador. 2. Silêncio serenológico. 3. Silêncio tarístico. 4. Silêncio exemplificativo. 5. Omissuper (omissão superavitária). 6. Autoposicionamento franco. 7. Denúncia cosmoética.

Exemplo: “[...] o posicionamento patológico do *silêncio omissivo* se inclui entre os maiores erros da inatividade regressiva da conscin quando negligente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8028).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: silêncio omissivo grupal; silêncio omissivo pessoal.

SINAL PROJETIVO

Definição. O *sinal projetivo* é a ocorrência ostensiva que caracteriza a condição de aperfeiçoamento dos processos que produzem a projeção consciente (Projeciologia, 2009, p. 492).

Etimologia. O termo *sinal* vem do idioma Latim, *signalis*, “que serve de signo, de sinal”. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Indicador da projetabilidade. 2. Sinal precursor da projeção consciente.

Antonímia: 1. Sinal parapsíquico. 2. Sinalética parapsíquica.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

SINALÉTICA PARAPSÍQUICA

Definição. A *sinalética parapsíquica* é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada fora do soma com lucidez (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8038).

Etimologia. O termo *sinalética* deriva do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização; a descrição de alguém ou alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signalis*, “que serve de signo, de sinal”. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Sinalética anímica. 2. Sinalética energética. 3. Sinalética paraperceptiva. 4. Si-nergismo interconscinencial multidimensional. 5. Neossinalética parapsíquica. 6. Campanha de alarme das parapercepções. 7. Parapercuciência específica.

Antonímia: 1. Antissinalética pessoal. 2. Insensibilidade parapsíquica. 3. Bloqueio parapsíquico. 4. Bloqueio energético. 5. Sensação orgânica simples. 6. Sintoma nosográfico. 7. Autômato humano.

Exemplo: “A *sinalética parapsíquica* permite detectar a presença de consciências sadias e doentias, de imediato, por onde vamos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8041).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megassinalética parapsíquica; minissinalética parapsíquica; Sinaleticologia; sinaleticoteca.

SINALIZADOR EVOLUTIVO

Definição. O *sinalizador evolutivo* é a realidade, consciência, objeto, instrumento, local, ideia, instituição ou verpon capaz de indicar a decisão ideal no momento evolutivo, apontando o caminho melhor para a conscin lúcida seguir (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8043).

Etimologia. O termo *senal* vem do idioma Latim, *signalis*, “que serve de signo, de sinal”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Assinalador evolutivo. 2. Indicador evolutivo. 3. Guiador exemplarista. 4. Pon-teiro cosmoético. 5. Modelo evolutivo.

Antonímia: 1. Sinalizador regressivo. 2. Desorientador evolutivo. 3. Exemplificador anti-cosmoético. 4. Guiador baratrosférico. 5. Modelo regressivo.

Exemplo: “Toda conscin, homem ou mulher, mesmo a mais lúcida, sempre encara o mo-mento evolutivo no qual carece do *sinalizador evolutivo* para acertadamente decidir os próximos passos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8045).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: sinalizador evolutivo avançado; sinalizador evolutivo básico.

SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA DA BARATROSFERA

Definição. A *síndrome da abstinência da Baratrosfera* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio psicossomático da conscin, assentado na con-vergência de sinais e / ou sintomas para o saudosismo doentio pelas vivências tenebrosas, bara-trosféricas, extrafísicas, intermissivas e não muito remotas, acarretando a inadaptação pessoal à vida intrafísica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8050).

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. A palavra *abstinência* procede do idioma Latim, *abstinentia*, “ação de se abster; reserva; desinteresse; moderação; continência; domínio dos apetites”. O vocábulo *báratro* provém do mesmo idioma Latim, *barathrum*, “abismo onde se lançavam os criminosos”, e este do idioma Grego, *bá Rathron*, “buraco profundo; abismo; voragem; inferno”. O termo *esfera* deriva do idioma Grego, *sphaíra*, “todo corpo redondo; bola para jogar”.

Sinonímia: 1. SAB. 2. Baratrosferismo intrafísico. 3. Saudosismo patológico. 4. Inadaptação intrafísica. 5. Megamasoquismo multidimensional.

Antonímia: 1. Síndrome da apriorismose. 2. Síndrome da dispersão consciencial. 3. Síndrome da ectopia afetiva (SEA). 4. Síndrome da abstinência toxicológica. 5. Síndrome de *Swedenborg*. 6. Síndrome do infantilismo. 7. Síndrome do pânico.

Exemplo: “A *síndrome da abstinência da Baratrosfera* é a real causa ou a Etiologia de amplo universo das manifestações nosográficas da Psicopatologia Humana, da Psiquiatria e da Psicologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8052).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: síndrome aguda da abstinência da Baratrosfera; síndrome amena da absti-nência da Baratrosfera.

SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO

Definição. A *síndrome da autossantificação* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da conscin imatura, rendida, de modo ingênuo ou melífluo, à defesa permanente e prioritária da própria imagem pública, emoldurada pela auréola da santidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8059).

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. O elemento de composição *auto* provém do mesmo idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*,

“santificação”, e esta de *sanctificare*, “santificar”, constituída de *sanctus*, “estabelecido; sancionado; confirmado; santo; divino; bem-aventurado; ser mais elevado; nobre”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”.

Sinonímia: 1. Síndrome da beatificação. 2. Síndrome da canonização. 3. Mania religiosa da autossantificação. 4. Pseudossantificação.

Antonímia: 1. Excomunhão. 2. Maldição religiosa. 3. Inquisição.

Exemplo: “O portador, ou portadora, da *síndrome da autossantificação* em certos casos pode até demonstrar boa intenção, porém, em nenhum caso evidencia discernimento cosmoético evolutivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8062).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: síndrome da autossantificação cabotina; síndrome da autossantificação idealista.

SÍNDROME DA DISPERSÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *síndrome da dispersão consciencial*, ou DC, caracteriza-se pelo desvio do rumo certo da proéxis por parte da conscin desorganizada quanto à sua evolução autoconsciente (Temas da Conscienciologia, 1997, p. 160).

Etimologia. O termo *síndrome* deriva do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. A palavra *dispersão* vem do idioma Latim, *dispersio*, “dispersão; repartição; distribuição”. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Autodesorganização pensênica. 2. Vida submissa às inutilidades onipresentes. 3. Conscin oprimida pelas banalidades. 4. Indisciplina pessoal.

Antonímia: 1. Antientropia. 2. Reeducação pessoal pró-produtividade. 3. Otimização para-fisiológica. 4. Paraprofilaxia. 5. Priorizações cosmoéticas evolutivas.

Exemplo: “Quem alimenta a despontualidade caminha para os desastres da *síndrome da dispersão consciencial*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 5250).

1º Registro em livro: Temas da Conscienciologia, 1997.

SÍNDROME DA ECTOPIA AFETIVA

Definição. A *síndrome da ectopia afetiva* é a condição da conscin, homem ou mulher, focalizando de modo excêntrico ou deslocado as afeições sobre alguma causa, ideia ou personalidade eleita como objeto de adoração, glorificação ou deificação, forçando a inserção desse contexto particular da autopensividade no universo da Psicopatologia, ou mais apropriadamente, da Parapatologia, dentro das pesquisas conscienciais da Holossomática (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 35).

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. A palavra *ectopia* vem do idioma Latim Científico, *ectopia*, e esta derivada do idioma Grego, *éktopos*, “fora do lugar”, composta por *ek*, “fora de”, e *topos*, “lugar”. A palavra *afeição* deriva também do idioma Latim, *affectio*, “afeição”.

Sinonímia: 1. Afeição deslocada; afeto ectópico; afeto malcolocado; amor bandido; amor errado; amor obsessivo. 2. Autengano afetivo; deificação desenderaçada; erro de amor; fanatismo paradoxal; glorificação deslocada. 3. Inépcia emocional; paratimia. 4. Reação ambígua de afetividade patológica. 5. Síndrome de Estocolmo. 6. SEA.

Antonímia: 1. Afeição natural. 2. Afeto sadio. 3. Amor romântico.

Exemplo: “A *síndrome da ectopia afetiva* se inclui no universo da paratímia” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 36).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

SÍNDROME DA MEDIOCRIZAÇÃO

Definição. A *síndrome da mediocrização* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da conscin rendida à vida vulgar, sem criatividade, procrastinando a existência, submissa às circunstâncias e contingenciamentos da Socin ainda patológica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8063).

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. A palavra *mediocre* deriva do idioma Latim, *mediocris*, “mediocre; mediano; médio; moderado; prudente; modesto; reportado”.

Sinonímia: 1. Autofuga. 2. Anticatar-se. 3. Acídia. 4. Autoperdoamento. 5. Carrancismo.

Antonímia: 1. Intermisivismo. 2. Autolucidez consciencial.

Exemplo: “A *síndrome da mediocrização* é sempre condição lamentável e apresenta-se pior quando se detectam evidências de a conscin vítima ter concluído o Curso Intermisivo pré-ressomático” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8066).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: síndrome da mediocrização madura; síndrome da mediocrização prematura.

SÍNDROME DA SUBESTIMAÇÃO

Definição. A *síndrome da subestimação* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predominam a desvalorização, a indiferença ou o menosprezo franco a algum valor, oportunidade ou instrumento evolutivo proexológico, fornecido pela própria vida humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8079).

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. A palavra *estimar* procede também do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; pensar; julgar”.

Sinonímia: 1. Síndrome da desvalorização. 2. Síndrome do desprezo. 3. Síndrome da praia.

Antonímia: 1. Síndrome da ectopia afetiva (SEA). 2. Síndrome de *Swedenborg*. 3. Síndrome do pânico. 4. Síndrome do ostracismo.

Exemplo: “Importa refletir os dados da *síndrome da subestimação*, pois a maioria das pessoas somente se dá conta das perdas, em geral, tardiamente, depois da recuperação ser impossível” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8082).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: síndrome da subestimação amena; síndrome da subestimação grave.

SÍNDROME DE AMIEL

Definição. A *síndrome de Amiel* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da autovivência de ações mentaissomáticas, intelectuais, inúteis,

repetitivas, dia a dia, mês a mês, ano após ano, sem acrescentarem algo de realmente enriquecedor à evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8083).

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. O vocábulo *Amiel* vem do sobrenome do filósofo e escritor suíço-francês Henri Frédéric Amiel (1821–1881), famoso pelo diário íntimo de 17 mil páginas, escrito entre 1839 e 1881.

Sinonímia: 1. Síndrome da despriorização. 2. Síndrome do desperdício.

Antonímia: 1. Síndrome de *Swedenborg*. 2. Síndrome do infantilismo. 3. Síndrome do pânico.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: *síndrome de Amiel adolescente*; *síndrome de Amiel adulta*.

SINERGISMO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *sinergismo conscienciológico* é o aprofundamento da comunicação das neo-ideias através da ação associada de repetições voluntárias das abordagens ao mesmo assunto, contudo em outros ângulos cada vez mais avançados, de modo circular, intensivo e exaustivo, a fim de explicitar e potencializar os detalhismos dos fenômenos e as verdades relativas de ponta sob análise (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8091).

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Sinergismo das técnicas conscienciológicas. 2. Crescendo pesquisístico.

Antonímia: 1. Desinteligência anticonscienciológica. 2. Desconcerto irracional. 3. Sinergismo patológico mafioso. 4. Assinergismo anticosmoético.

Exemplo: “O *sinergismo conscienciológico* é recurso evolutivamente avançado por exigir algum nível de cosmovisão do pesquisador, homem ou mulher, quanto à conformática da associação de ideias” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8094).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxissinergismo conscienciológico; minissinergismo conscienciológico.

SINGULARIDADE PLURAL

Definição. A *singularidade plural* é a condição paradoxal do evento, fato, parafato, fenômeno ou parafenômeno composto, onde a conscin se manifesta em conjunto com outra consciência coparticipante, atuando esta de modo intraconsciencial ou mesmo intrassomático, dentro do holopensene da interfusão consciencial fugaz, além do vulgar, trivial, fútil ou frívolo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8100).

Etimologia. O termo *singularidade* procede do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. O vocábulo *plural* deriva também do idioma Latim, *pluralis*, “composto de muitos”.

Sinonímia: 01. Singularidade pluralizada. 02. Singularidade composta. 03. Interfusão consciencial fugaz. 04. Antivulgaridade composta. 05. Invulgaridade complexa. 06. Fenomenologia Interconsciencial. 07. Emparelhamento. 08. Atipicidade vivencial. 09. Manifestação binária. 10. Conjunto binário.

Antonímia: 01. Singularidade simples. 02. Trivialidade simples. 03. Pluralidade simples. 04. Vulgaridade. 05. Fenomenologia Intraconscencial. 06. Regularidade. 07. Desemparelhamento. 08. Tipicidade vivencial. 09. Manifestação unitária. 10. Componente unitário.

Exemplo: “Breve episódio de *singularidade plural* pode ser incluído entre as vivências mais marcantes no universo de pesquisas dos contatos íntimos, intra e extrafísicos, entre duas consciências” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8102).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxissingularidade plural; megassingularidade plural; minissingularidade plural.

SINONIMOLOGIA

Definição. A *Sinonimologia* é a Ciência ou o estudo técnico aplicado ao caráter das palavras ou vozes sinônimas, capazes de expressar a qualidade, o significado, o sentido ou a acepção de outra palavra de significação assemelhada (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8106).

Etimologia. O termo *sinônimo* vem do idioma Francês, *synonyme*, derivado do idioma Latim, *synonymum*, e este do idioma Grego, *synōnymon*, “de mesmo nome; de mesma significação”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Ciência dos sinônimos. 2. Estudo das palavras assemelhadas. 3. Pesquisa das expressões parecidas.

Antonímia: 1. Antonimologia. 2. Ciência dos antônimos. 3. Estudo das palavras opositivas.

Exemplo: “A *Sinonimologia* amplia os talentos do atacadismo intelectual da conscin quanto aos enfoques cosmovisiológicos embasados na racionalidade, associação de ideias e hiperacuidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8108).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Sinonimologia Arcaica; Sinonimologia Geopolítica.

SÍNTESE CARACTERIAL

Definição. A *síntese caracterial* é a condição, atributo ou traço capaz de especificar exatamente determinada consciência humana, inclusive o microuniverso, o temperamento, o interesse, o megafoco, o megapensene, o megatrafor ou o megatrafar da personalidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8113).

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *sínthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. O vocábulo caráter procede do idioma Latim, *character*, “caráter”, e este do idioma Grego, *kharaktér*, “sinal gravado; sinal distintivo; marca; traço específico do rosto; natureza particular de alguém; marca de estilo; cunho”.

Sinonímia: 1. Resumo da consciência. 2. Foto do caráter. 3. Núcleo da consciência. 4. Megatraço da conscin.

Antonímia: 1. Biografia. 2. Autobiografia. 3. Holobiografia.

Exemplo: “A pesquisa minuciosa do levantamento da *síntese caracterial*, pessoal, define a condição evolutiva e o objetivo da personalidade, ampliando a autossuficiência teática da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8116).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: síntese caracterial autocrítica; síntese caracterial heterocrítica.

SÍNTESE CONSCIENCIOMÉTRICA

Definição. A *síntese conscienciométrica* é o resultado, diagnóstico ou conclusão da análise auto e heteroconscienciométrica realizada pela conscin, homem ou mulher, por intermédio das técnicas da Conscienciometrologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8121).

Etimologia. O termo *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *métrico* provém do idioma Grego, *metrikós*, “métrico; relativo à medida de versos”.

Sinonímia: 1. Acabativa conscienciométrica; conclusão conscienciométrica. 2. Arremate conscienciométrico. 3. Diagnóstico conscienciométrico. 4. Conclusão pesquisística intraconscinencial; resultado conscienciométrico pesquisístico. 5. Relatório conscienciométrico. 6. Mapeamento conscinencial.

Antonímia: 1. Investigação conscienciométrica inicial. 2. Pesquisa conscienciométrica contínua. 3. Pesquisa psicológica inacabada. 4. Análise conscienciométrica inconclusiva. 5. Diagnóstico psiquiátrico. 6. Laudo psicológico. 7. Conclusão psicométrica.

Exemplo: “A *síntese conscienciométrica* é recurso evolutivo técnico interassistencial inavaliável na investigação do pesquisador ou pesquisadora interessado no estudo da consciência integral” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8124).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: maxissíntese conscienciométrica; megassíntese conscienciométrica; minissíntese conscienciométrica.

SÍNTESE DA CONSCIENCILOGIA

Definição. A *síntese da Conscienciologia* é o conjunto de condições, estudos, princípios, enunciados, técnicas, informações e elementos existenciais básicos, racionais, capazes de compor o resumo das estruturas teáticas do *corpus* da Conscienciologia, considerada como sendo a Ciência das Ciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8125).

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e essa do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Resumo do *corpus* da Conscienciologia. 2. Megafoco ideativo da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Síntese da Psicologia. 2. Síntese da Biologia. 3. Síntese da Astronomia.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: síntese da Conscienciologia Avançada; síntese da Conscienciologia Básica.

SÍNTESE DO AUTOCONSCIENCIOGRAMA

Definição. A *síntese do autoconscienciograma* é o resultado da pesquisa avaliativa pessoal, por meio do conscienciograma, das reais conquistas evolutivas da conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, empregando o máximo da autocrítica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8132).

Etimologia. A palavra *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivada do idioma Latim, *sínthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e esta do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonímia: 01. Resenha da vida. 02. Resumo das conquistas. 03. Sumário da vida evolutiva. 04. Súmula da vida. 05. Compactação da vida. 06. Essência da vida. 07. Extrato da vida lúcida. 08. Cosmovisão concisa conscienciogramática. 09. Unidade vital. 10. Núcleo da vida.

Antonímia: 1. Antissíntese. 2. Análise.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: síntese do autoconscienciograma executiva; síntese do autoconscienciograma preparatória.

SINTONIA HOLOPENSÊNICA

Definição. A *sintonia holopensênica* é o cenário mental, emocional e energético das consciências sintônicas vivendo em harmonia, entrosamento ou correspondência com o meio, a atmosfera, o ambiente ou o holopensene de cada qual, mantendo o equilíbrio do holopensene grupal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8137).

Etimologia. O termo *sintonia* provém do idioma Grego, *syntonía*, “forte tensão do corpo, dos órgãos; tensão do espírito; aplicação intensa; intensidade (de algum mal); acorde de sons”. O elemento de composição *holo* vem do mesmo idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Sintonização holopensênica. 2. Similitude holopensênica. 3. Harmonia holopensênica. 4. Holopensene cosmoético.

Antonímia: 1. Dessintonia holopensênica. 2. Dessemelhança holopensênica. 3. Desarmonia holopensênica. 4. Dissonância holopensênica. 5. Dissimilitude holopensênica. 6. Holopensene anticosmoético.

Exemplo: “A vivência harmoniosa da dupla evolutiva é a primeira experiência intrafísica básica para a manutenção da *sintonia holopensênica*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8139).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: sintonia holopensênica máxima; sintonia holopensênica média; sintonia holopensênica mínima.

SISTEMATIZAÇÃO COMPORTAMENTAL

Definição. A *sistematização comportamental* é o emprego do sistema de classificação dos próprios atos, aplicando, de modo reflexivo, a técnica do detalhismo nos múltiplos cenários das atividades humanas, diurnas, por parte da conscin lúcida interessada na inteligência evolutiva (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8147).

Etimologia. O termo *sistema* deriva do idioma Latim, *systema*, “reunião; juntura; sistema (termo musical)”, emprestado do idioma Grego, *sústema*, “reunião em algum corpo, seja de vários objetos, seja de partes diversas do mesmo objeto; conjunto; totalidade; o sistema de determinado corpo no seu conjunto; conjunto de específica composição literária; tropa de homens; multidão; colégio de religiosos; corporação; companhia; assembleia política (em referência ao senado romano); confederação; associação; liga; conjunto de instituições; constituição política; massa de sangue ou de humores”. O vocábulo *comportar* vem do mesmo idioma Latim, *comportare*, de *portare*, “levar; trazer; transportar; levar ao porto; conduzir”.

Sinonímia: 1. Metodização do autocomportamento. 2. Autorganização comportamental.

Antonímia: 1. Autodesorganização pessoal. 2. Autoconduta instável.

Exemplo: “A *sistematização comportamental*, detalhista, é a técnica eletiva da conscin lúcida ao buscar eficácia maior, racional, na linearidade da autopenalização organizada e cosmovisológica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8149).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: sistematização comportamental doméstica; sistematização comportamental mentalsomática; sistematização comportamental profissional.

SOBREPAIRAMENTO

Definição. O *sobrepairamento* é a atitude ou postura isenta, inteligente e cosmoética da conscin lúcida pairar alto, acima ou além de todo nível primário de vivência barastroférica, regressiva, dolosa ou anticosmoética na cotidianidade diurna e multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8150).

Etimologia. O prefixo *sobre* vem do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; ainda; sobre; demais; excessivamente; demasiadamente”. O termo *pairar* deriva do idioma Provençal Antigo, *pairar*, “suportar; aguentar; ter paciência”.

Sinonímia: 1. Sobrepujamento. 2. Sobrepujança. 3. Ultrapassagem do nível do miserê. 4. Postura antipertúrbios. 5. Autoimunidade emocional.

Antonímia: 1. Mediocridade. 2. Mesquinharia. 3. Primarismo evolutivo.

Exemplo: “O *sobrepairamento* cosmoético das coisas humanas triviais é demonstração concreta da cosmovisão evolutiva por parte da conscin lúcida autoconsciente quanto ao Curso Intermissivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8152).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: sobrepairamento cosmoético; sobrepairamento extrafísico; sobrepairamento intrafísico.

SOCIEIX

Definição. A *sociex* (*soci* + *ex*) é a Sociedade Extrafísica ou das consciexes, dentro das pesquisas da Extrafisicologia (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 199).

Etimologia. A palavra *sociedade* vem do idioma Latim, *societas*, “associação; reunião; sociedade; comunidade; participação; a sociedade humana”, de *socius*, “associado; unido”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* deriva também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Parassociedade 2. Para-humanidade. 3. Paracoletividade.

Antonímia: 1. Socin; sociedade intrafísica. 2. Sociedade humana. 3. Coletividade.

Exemplo: “[...] ao dessomar, a conscin retorna à sua procedência extrafísica, ou à *sociex* a que pertencia antes de ressomar” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 199).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1992.

Subverbetes: sociedade extrafísica; sociexialidade; Sociexologia.

SOCIN

Definição. A *socin* (*soci* + *in*) é a sociedade intrafísica, humana, ou das conscins, um arremedo das realidades das sociexes das dimensões evolutivamente avançadas (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 200).

Etimologia. A palavra *sociedade* vem do idioma Latim, *societas*, “associação; reunião; sociedade; comunidade; participação; a sociedade humana”, de *socius*, “associado; unido”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Sociedade humana. 2. Sociedade das conscins.

Antonímia: 1. Sociex. 2. Sociedade extrafísica. 3. Sociedade das consciexes.

Exemplo: “Há exorbitâncias da *Socin* contrárias à maturidade omniquestionadora” (O que é a Conscienciologia, 2005, p. 37).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

SOCIN VICIADA

Definição. A *Socin Viciada* é a Sociedade Intrafísica cujos membros específicos vivem dominados por vícios multifacetados travadores da Cosmoética e da evolução das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8161).

Etimologia. O termo *sociedade* vem do idioma Latim, *societas*, “associação; reunião; sociedade; comunidade; afinidade; participação; a sociedade humana”, de *socius*, “associado; unido”. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. A palavra *viciado* provém igualmente do idioma Latim, *vitiatus*, “estragado; deteriorado; apodrecido; enfermo; infectado; alterado; corrupto”.

Sinonímia: 1. Sociedade Intrafísica Viciada. 2. Sociedade Humana Viciada.

Antonímia: 1. Socin Sadia. 2. Socin Traforística.

Exemplo: “Toda conscin lúcida, interessada na autevolução, avalia realisticamente se está submetida a algum dos multifários vícios-travões da *socin viciada* [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8164).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: Socin Viciada Dominada; Socin Viciada Dominadora.

SOCIOLOGIA PROJETIVA

Definição. A *Sociologia Projetiva* é a ciência que estuda as relações entre pessoas em um grupo social, e entre grupos sociais com a Sociedade Extrafísica mais ampla, através das projeções conscientes e que, hoje ou no futuro, inevitavelmente, é razoável pensar, será objeto de estudo dos sociólogos (Projeciologia, 2009, p. 98).

Etimologia. O termo *sociologia* deriva do idioma Francês, *sociologie*, “estudo científico de fatos sociais humanos (considerados como objeto de estudo específico), dos grupos sociais como realidade distinta da soma dos indivíduos que os compõem”. O vocábulo *projetivo* vem do mesmo idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Sociologia Projeciológica. 2. Sociologia Projecional.

Antonímia: 1. Sociologia convencional. 2. Projeção da Sociologia.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

SOLIDARIEDADE MALIGNA

Definição. A *solidariedade maligna* é o caráter, condição ou estado de comprometimento, acordo, apoio, trato, ligação mútua, sujeição e obrigação a algum tipo de sociopatia de marginais, idiotismo cultural, superstição religiosa ou tabu multifacetado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8169).

Etimologia. A palavra *sólido* vem do idioma Latim, *solidus*, “denso; sólido; maciço; firme; duro; rijo; compacto; consistente”. O vocábulo *maligno* deriva também do idioma Latim, *malignus*, “quem tem má índole, más entranhas; mau; maligno; malfazejo; daninho; nocivo; prejudicial”.

Sinonímia: 01. Solidariedade criminosa. 02. Solidariedade acrítica. 03. Identidade de instintos ilícitos. 04. Fraternidade mafiosa; interdependência marginal. 05. Compadrio da marginalia; vinculação interprisional. 06. Conflitofilia. 07. Maleficência. 08. Inconsciência de equipe; inconsciência grupal; inconsciência grupocármica. 09. Senso supercorporativista. 10. Espírito superclassista; minidissidência ideológica.

Antonímia: 01. Solidariedade benigna. 02. Solidariedade cosmoética; solidariedade universal. 03. Concertologia. 04. Harmonograma existencial. 05. Harmonia existencial. 06. Coerenciologia. 07. Megaconexionismo evolutivo. 08. Megafraternidade. 09. Base da hololucidez evolutiva. 10. Insolidariedade.

Exemplo: “A fim de entender melhor a humanidade, a condição da *solidariedade maligna* precisa ser racionalmente considerada pela conscin dedicada à interassistencialidade intra e extrafísica” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8171).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: solidariedade maligna consciente; solidariedade maligna inconsciente.

SOLTURA DO HOLOCHACRA

Definição. A *soltura do holochakra* é a condição da liberdade relativa de atuação do paracorpo energético ou energossoma (holochakra) da consciência humana (conscin), em relação ao psicossoma ou corpo emocional e ao corpo físico (soma) (Projeciologia, 2009, p. 261).

Etimologia. O termo *soltura* vem do idioma Latim, *soltus*, de *solutus*, e este de *solvere*, “desligar; decompor; dissolver; desunir; desatar”. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *chakra* deriva do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonímia: 1. Projeção do holochakra. 2. Projeção prânica. 3. Soltura holochacral. 4. Soltura energossomática.

Antonímia: 1. Inflexibilidade energética. 2. Soltura mentalsomática. 3. Soltura psicossomática.

Exemplo: “[...] a condição da *soltura do holochakra* predispõe às ocorrências da pangrafia” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 146).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

SOLTURA MENTALSOMÁTICA

Definição. A *soltura mentalsomática* é o estado ou condição do máximo abertismo intelectual do experimentador, ou experimentadora, livre e independente, capaz de facilitar a amplitude da autoconsciencialidade, sem apriorismose, interiorose, conservantismo, mitificação, neofobia, misoneísmo ou provincianismo, em todas as abordagens científicas das pesquisas abertas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8172).

Etimologia. O termo *soltura* vem do idioma Latim, **soltus*, de *solutus*, e este de *solvere*, “desligar, decompor, dissolver, desunir, desatar”. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Soltamento mentalsomático. 2. Abertismo nas abordagens. 3. Flexibilidade neofilica. 4. Soltura mnemônica.

Antonímia: 1. Fechadismo nas abordagens. 2. Rigidez neofóbica. 3. Rigidez mentalsomática. 4. Rigidez psicossomática. 5. Rigidez energossomática.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: maxissoltura mentalsomática; minissoltura mentalsomática; soltamento mentalsomático.

S

SOLUÇÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *solução parapsíquica* é o ato ou efeito de resolver, encontrar a resposta ou a saída para determinada dificuldade, questão, equação, dilema, pendência, conflito ou problema corretamente, de modo eficaz, ideal, empregando o conjunto de operações geradas pelos recursos das parapercepções, em bases evolutivas, conscienciológicas, cosmoéticas, conscienciométricas, consciencioterapêuticas, teáticas e racionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8178).

Etimologia. O termo *solução* vem do idioma Latim, *solutio*, “decomposição; desprendimento; liberdade; separação; solução”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém também do idioma

Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Solução conscienciológica. 2. Solução cosmoética. 3. Desfecho extrafísico. 4. Antídoto evolutivo. 5. Solução multidimensionalista. 6. Solução paracerebral.

Antonímia: 1. Solução convencional. 2. Solução ordinária. 3. Solução eletrônica. 4. Solução antievolutiva. 5. Tecnossolução. 6. Solução monodimensionalista. 7. Solução cerebral.

Exemplo: “Quem busca *soluções parapsíquicas* para a problemática existencial tende a acertar mais em função da Cosmoeticologia, da Policarmologia, da Interassistenciologia e da Cosmovisiologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8180).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megassolução parapsíquica; minissolução parapsíquica.

SOMATÓRIO ASSERTIVO

Definição. O *somatório assertivo* é o resultado composto de várias somas de atos corretos ou acertos acumulados pelos esforços permanentes, continuados e sucessivos da conscin lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8186).

Etimologia. O termo *somatório* deriva do idioma Latim, *summa*, “a coisa mais alta; o apogeu; quantidade constituída pela reunião ou adição das partes; montante; totalidade; conjunto”, feminino substantivado de *summus*, “o mais alto; o mais elevado; que está na extremidade superior”. O vocábulo *assertivo* procede também do idioma Latim, *assertum*, “asserção; afirmação; proposição”.

Sinonímia: 01. Soma de acertos. 02. Acumulação de acertos. 03. Recapitulação dos acertos. 04. Reunião das interassistências pessoais. 05. Total de atos cosmoéticos. 06. Balanço de atos evolutivos. 07. Maturidade dos autoposicionamentos. 08. Autoafirmação mais elevada. 09. Autocognição dos próprios acertos. 10. Súmula da autoprodutividade evolutiva.

Antonímia: 01. Somatório de erros. 02. Acumulação de erros. 03. Reunião dos desvios pessoais. 04. Recapitulação dos desacertos. 05. Total de atos anticosmoéticos. 06. Balanço de autorregressismos. 07. Imaturidade dos autoposicionamentos. 08. Autoafirmação mais baixa. 09. Autocognição dos próprios erros. 10. Súmula da auterrologia evolutiva.

Exemplo: “O *somatório assertivo* executado pela conscin lúcida potencializa os esforços e a motivação para as próximas autoconquistas evolutivas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8188).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: somatório assertivo aquisitivo; somatório assertivo distributivo; somatório assertivo executivo.

SONO EXTRACORPÓREO

Definição. O *sono extracorpóreo* é o ato de a consciência dormir estando sediada no psicossoma projetado, junto, mas fora do corpo humano, ainda dentro do seu próprio quarto de dormir (Projeciologia, 2009, p. 678).

Etimologia. A palavra *sono* deriva do idioma Latim, *somnus*, “sono”. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *corpóreo* vem igualmente do idioma Latim, *corporeus*, “que tem corpo; material; pertencente ao corpo; corpóreo”.

Sinonímia: 1. Sono fora do corpo. 2. Sono descoincidente.

Antonímia: 1. Sono intracorpóreo; sono natural. 2. Sonho extracorpóreo. 3. Projeção consciente.

Exemplo: “O decúbito dorsal favorece o *sono extracorpóreo*, ficando o psicossoma fora da coincidência, em posição idêntica, planando logo acima do soma” (Projeções da Consciência, 2008, p. 114).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

SONS INTRACRANIANOS

Definição. Os *sons intracranianos* são ruídos de difícil caracterização percebidos somente pela consciência ao se projetar, quase sempre provenientes do próprio crânio, seja intra ou extracerebralmente, no instante exato da decolagem ou interiorização lúcida através do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 512).

Etimologia. O vocábulo *som* vem do idioma Latim, *sonus*, “som; ruído; estrondo”. O prefixo *intra* deriva do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *crânio* provém do idioma Grego, *kraníon*, “crânio; cabeça”.

Sinonímia: 1. Acúfenos extrafísicos. 2. Cliques interiores. 3. Ecocéfalos. 4. Sons intracranianos para fisiológicos.

Antonímia: 1. Sons de *headfones*. 2. Zumbidos auditivos fisiológicos. 3. Ruídos ambientais.

Exemplo: “A incidência dos *sons intracranianos sui-generis*, durante a saída temporária e a reentrada da consciência no corpo humano, é outro exemplo de fenômeno personalíssimo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 4468).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

STATUS MOMENTOSUS

Definição. O *status momentosus* é o modo de estar, propriedade, qualidade, característica, posição, situação ou condição dinâmica da consciência do momento evolutivo, assentada no *princípio do fluxo ininterrupto das realidades do Cosmos*, no qual, a rigor, a vida consciencial e o movimento universal da energia imanente jamais cessam e nem estacionam na inércia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8197).

Etimologia. O vocábulo *status* vem do idioma Latim, *status*, “estado; ordem; posição; situação; postura; modo; jeito”. O termo *momentosus* provém do mesmo idioma Latim, *momentosus*, “ligeiro; rápido; momentoso”.

Sinonímia: 1. *Status evolutivus*. 2. *Status dinamicus*. 3. *Status energeticus*. 4. *Status cosmoethicus*. 5. *Status cosmicus*. 6. *Status socialis*. 7. *Status intraconsciencial*.

Antonímia: 01. *Status quo*. 02. *Status symbol*. 03. Situação pessoal inalterada. 04. Ignorância evolutiva. 05. Contrafluxo ao Cosmos. 06. Inércia. 07. Adinamia. 08. Letargia. 09. Mimetologia. 10. Prospectiva.

Exemplo: “O conceito do *status momentosus* faz a conscin lúcida tornar-se evolutivamente dinâmica, descartando a Anteriorologia e a Apriorismologia e abraçando a Presentologia e a Priorologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8199).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *status momentosus* completista; *status momentosus* executivo; *status momentosus* preparatório.

SUBADULTIDADE

Definição. A *subadulthood* é a qualidade, caráter ou condição do indivíduo de fato adulto biológica e fisicamente, mas ainda adolescente mental ou psiquicamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8203).

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O termo *adulthood* provém do mesmo idioma Latim, *adultus*, “que cresceu; crescido; aumentado; desenvolvido”, do verbo *adolescere*, “crescer; aumentar; fazer-se grande”.

Sinonímia: 1. Subadulthood. 2. Subadulthood. 3. Imaturidade mental. 4. Adolescência psíquica. 5. Parvulez. 6. Personalidade em formação.

Antonímia: 1. Adulthood. 2. Adulthood. 3. Adulthood. 4. Maturidade mental. 5. Autodiscernimento. 6. Holomaturidade. 7. Personalidade formada. 8. *Homo sapiens conscientiologus*. 9. *Homo sapiens serenissimus*.

Exemplo: “A condição da *subadulthood* é fator importante dentro do universo da Grupocarmologia, Sociologia e Interassistenciologia, sendo mais relevante quanto às lideranças políticas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8205).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: subadulthood; subadulthood extrema; subadulthood mínima.

SUBCEREBRALIDADE

Definição. A *subcerebralidade* é a qualidade, caráter ou condição do indivíduo com reações predominantemente subcerebrais ou irracionais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8206).

Etimologia. O prefixo *sub* deriva do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para, em direção a; depois de”. A palavra *cérebro* procede do mesmo idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”.

Sinonímia: 01. Predomínio do subcérebro abdominal. 02. Instintividade. 03. Irracionalismo. 04. Primarismo crasso. 05. Autovegetalismo. 06. Subnormalidade. 07. Protoconsciencialidade. 08. Miniconsciencialidade. 09. Subconsciencialidade. 10. Vácuo evolutivo.

Antonímia: 01. Predomínio do cérebro encefálico. 02. Cerebralidade. 03. Racionalismo. 04. Normalidade psíquica. 05. Hipercerebração. 06. Encefalologia. 07. Autoconscientização multidimensional (AM). 08. Paracerebrologia. 09. Consciencialidade lúcida. 10. Supercerebralidade.

Exemplo: “A eloquência do pronto-socorro cognitivo da conscin lúcida é evidência insofismável da superdotação humana, ou inteligência evolutiva, no cotejo com a *subcerebralidade* subumana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1575).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: subcerebração; subcerebral; subcerebralidade fisiológica; subcerebralidade patológica; subcerebralismo; subcerebralização; subcerebralizar; subcerebrino; Subcerebrologia.

SUBCÉREBRO ABDOMINAL

Definição. O *subcérebro abdominal* é o umbilicohacra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela consciência humana (conscin), ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 203).

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O vocábulo *cérebro* provém igualmente do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão; raciocínio; juízo”. A palavra *abdominal* deriva de *abdômen*.

Sinonímia: 1. Pseudocérebro abdominal. 2. Subcérebro protorreptiliano.

Antonímia: 1. Cérebro. 2. Encéfalo. 3. Paracérebro.

Exemplo: “A cultura inútil é mantida pelo *subcérebro abdominal*” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 135).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

SUBCONSCIÊNCIA HUMANA

Definição. A *subconsciência humana* é a conscin, homem ou mulher, ainda não evoluída suficientemente até a média da evolução dos componentes da Humanidade Terrestre (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8210).

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de”. O vocábulo *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. A palavra *humana* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”.

Sinonímia: 01. Conscin submedíocre; subconscin. 02. Protoconsciência. 03. Miniconsciência. 04. Semiconsciência. 05. Consciência primitiva. 06. Consciência inexperiente. 07. Consciência imperfeita. 08. Consciência ingênua. 09. Consciência simplória. 10. Consciência obscura.

Antonímia: 01. Superconsciência humana. 02. *Homo sapiens evolutiologus*. 03. *Homo sapiens despertus*. 04. *Homo sapiens serenissimus*. 05. Conscin poliédrica. 06. Conscin plural. 07. Conscin intermissivista. 08. Conscin maxiproexista. 09. Consciência crítica cosmoética. 10. Consciência multiangular.

Exemplo: “A condição da *subconsciência humana* não é estado especificamente patológico, mas expressa o nível evolutivo característico de quem teve número menor de retrovidas na seriexialidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8213).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: subconsciência humana feminina; subconsciência humana masculina.

SUBINTRÂNCIA CRONÊMICA

Definição. A *subintrância cronêmica* é o estado intraconsciencial da sensação intermitente ou remitante da intensidade do fator tempo vivido, tornando-se de tal modo frequente a ponto de promover a percepção do momento evolutivo seguinte ocorrer antes de terminada a atual (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8217).

Etimologia. A palavra *subintrante* vem do idioma Latim, *subintrans*, de *subintrare*, “entrar às escondidas”, constituída pelo prefixo *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; durante; no tempo de; para; em direção a; depois de”, e pelo elemento de composição *intrare*, “penetrar em (lugar fechado ou delimitado); apresentar-se à corte; tomar posse de; tornar-se membro de (algun corpo ou alguma classe)”. O elemento de composição *crono* provém do idioma Grego, *khronos*, “tempo”. O sufixo *ico* deriva igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos.

Sinonímia: 1. Subintrância cronológica. 2. Interatividade temporal. 3. Sensação rápida do tempo. 4. Intermitência temporal. 5. Euforin.

Antonímia: 1. Tempo folgado. 2. Tempo difícil de passar. 3. Sensação vagarosa do tempo. 4. Melin.

Exemplo: “A *subintrância cronêmica* é fator evolutivo identificado produtivamente na autovivência da multidimensionalidade teática da consciência, a partir da condição da desperticiade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8220).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: subintrância cronêmica autoconsciente; subintrância cronêmica inconsciente.

SUBPENSENE

Definição. O *subpensene* (*sub* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene carregado pelas energias conscienciais (ECs) adstritas ao subcérebro abdominal, notadamente ao umbilicohacra; a unidade de medida do subcérebro abdominal, segundo a Conscienciometria (Nossa Evolução, 2010, p. 139).

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; segundo; em consequência de; perante; em presença de; perto de; imediatamente antes de; no tempo de; para; em direção a; depois de”. O vocábulo *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene subcerebral. 2. Subcerebralidade. 3. Instintividade. 4. Hipopensene. 5. Estultopensene. 6. Ignoropensene. 7. Oniropensene.

Antonímia: 1. Raciocinopensene. 2. Lucidopensene. 3. Maxipensene.

Exemplo: “No universo da Pensenologia, o *subpensene* – aquele pensene gerado a partir das inspirações do subcérebro abdominal – é produto específico da antifisiologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 654).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: subpensenidade; Subpensenologia.

SUB-ROTINA PARAPSÍQUICA

Definição. A *sub-rotina parapsíquica* é o conjunto sequencial de manifestações paraperceptivas, pessoais, específicas, coadjuvantes e menores em face do programa de interassistencialidade maior, permanente, da conscin lúcida, intermissivista, tenepessista ou ofiexista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8235).

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; imediatamente antes de”. O termo *rotina* deriva do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Sub-programa parapsíquico. 2. Conjunto de manifestações parapsíquicas coadjuvantes. 3. Sequência de atos parapsíquicos menores.

Antonímia: 1. Superrotina ordinária. 2. Programa integral de interassistencialidade parapsíquica. 3. Extrapolacionismo parapsíquico.

Exemplo: “As *sub-rotinas parapsíquicas* são fundamentais para assentar com eficácia a planificação das atividades multidimensionais da conscin minipeça interassistencial, intermisivista, maxiproexista” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8238).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: sub-rotina parapsíquica discreta; sub-rotina parapsíquica explícita.

SUBSTITUIÇÃO PROGRAMADA

Definição. A *substituição programada* é o ato ou efeito de substituir, deslocando determinada pessoa para o lugar de outra, trocando as posições funcionais na administração dos empreendimentos, especialmente no âmbito do voluntariado da Interassistenciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8239).

Etimologia. O vocábulo *substituição* deriva do idioma Latim, *substitutio*, “ação de substituir; substituição”, de *substituere*, “colocar debaixo; pôr em lugar de; substituir”. O termo *programado* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”.

Sinonímia: 1. Substituição planejada. 2. Troca de funções. 3. Reciclagem sem desfalques.

Antonímia: 1. Vida desorganizada. 2. Imprevisão pessoal. 3. Substituição imprevista.

Exemplo: “A ocorrência da *substituição programada* alcança toda categoria de personalidade social, sendo assunto técnico de interesse das conscins voluntárias, assistenciais e intermisivistas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8241).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: substituição programada agitada; substituição programada pacífica.

SUBSUNÇÃO PROEXOLÓGICA

Definição. A *subsunção proexológica* é o ato, ação, atitude, postura, comportamento, convívio ou efeito de o voluntário, ou voluntária, intermisivista, incluir-se espontânea e teaticamente na proéxis grupal do grupo evolutivo mais íntimo de conscins, no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8242).

Etimologia. O termo *subsunção* vem do idioma Latim, *subsumptio*, derivado de *subsumere*, “apropriar-se; subsumir”. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existere*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O segundo de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Autoinclusão proexológica. 02. Autoinserção maxiproexista. 03. Potencialização da autoproéxis. 04. Maturidade maxiproexológica. 05. Engajamento na autoproéxis. 06. Autocomprometimento maxiproexológico. 07. Cláusula determinante da maxiproéxis. 08. Megadiretriz da maxiproéxis. 09. Planificação da maxiproéxis. 10. Estatuto da maxiproéxis.

Antonímia: 01. Autexclusão proexológica. 02. Autodesligamento proexista. 03. Antiproexologia. 04. Proexofobia. 05. Ignorância da inteligência evolutiva (IE). 06. Desconhecimento da Maxiproexologia. 07. Inconsciência proexológica. 08. Vida humana sem proéxis. 09. Existência robótica. 10. Indiferença evolutiva.

Exemplo: “A *subsunção proexológica* é condição essencial para a conscin lúcida, homem ou mulher, jovem ou madura, empenhada em toda programação existencial [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8244).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: subsunção proexológica juvenil; subsunção proexológica madura.

SUBTAREFA RELEVANTE

Definição. A *subtarefa relevante* é o desempenho de função ou cargo exercido pela conscin lúcida, na condição de minipeça interassistencial, determinada pela superintendência do maximecanismo multidimensional de interassistencialidade, ao dividir todo o trabalho complexo, composto de inumeráveis segmentos, para cada colaborador ou colaboradora, especificamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8245).

Etimologia. O prefixo *sub* vem do idioma Latim, *sub*, “sob; embaixo de; por baixo de; abaixo de; imediatamente antes de”. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O termo *relevante* provém do idioma Latim, *relevare*, “reerguer; restabelecer; descarregar; aliviar (de algum peso); desagrar; suavizar”.

Sinonímia: 1. Subcargo relevante. 2. Subfunção importante. 3. Subtarefa significativa.

Antonímia: 1. Função irrelevante. 2. Cargo insignificante.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: subtarefa relevante antecipada; subtarefa relevante madura.

SUCATA PSICOSSÔMICA

Definição. A *sucata psicossômica* é a expressão metafórica para designar a condição da consciência extrafísica vítima dos megassediadores extrafísicos, personalidades fossilizadas na anticosmoética, sem ressoarem na Terra há séculos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 227).

Etimologia. A palavra *sucata* vem do idioma Árabe, *suqata*, “o que cai; objeto sem valor”. O primeiro elemento de composição *psico* deriva do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *soma* provém do mesmo idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Consciex fossilizada. 2. Consciex estagnada. 3. Consciex baratrosférica. 4. Consréu conservantista.

Antonímia: 1. Consciex intermissivista. 2. Consciex lúcida. 3. Consciex calidoscópica. 3. Consréu ressomada.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

SUPERDOTAÇÃO SOMÁTICA

Definição. A *superdotação somática* é a condição pessoal da conscin, homem ou mulher, possuidora de corpo humano, androssoma ou ginossoma, com saúde física e equilíbrio homeostático acima da média da população humana (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8265).

Etimologia. O prefixo *super* procede do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; acima de; durante; a respeito de; por meio de; em cima; por cima; além disso; sobremodo; demais”. O vocábulo *dotar* deriva também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. O termo

somática provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Superdotação corporal. 2. Superdotação física.

Antonímia: 1. Superdotação parapsíquica. 2. Superdotação cultural.

Exemplo: “Quem aplica corretamente a condição da *superdotação somática*, em prol da interassistencialidade evolutiva, em geral recebe o macrossoma proexológico na próxima existência humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8268).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: superdotação somática autoconsciente; superdotação somática inconsciente.

SUPERDOTALIDADE

Definição. A *superdotalidade* é a qualidade da superdotação consciencial sempre maior nas consciexes lúcidas em relação às conscins, com o emprego mais amplo ou total dos cons (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 189).

Etimologia. O prefixo *super* procede do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; acima de; durante; a respeito de; por causa de; por meio de; em cima; por cima; além disso; sobremodo; demais”. O vocábulo *dotar* deriva também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”.

Sinonímia: 1. Multidotação consciencial. 2. Tridotalidade consciencial. 3. Maxidotação consciencial. 4. Megatraforismo.

Antonímia: 1. Monodotalidade. 2. Monodotação consciencial. 3. Carência evolutiva. 4. Trafalismo.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

SUPERESTIMAÇÃO PONTUAL

Definição. A *superestimação pontual* é a reação silenciosa, intraconsciencial, soliloquial e crítica de autassédio, com ou sem heterassédio interconsciencial, gerada pela incidência da vivência intensiva e temporária de determinada autopensividade sobre pensene específico, superdetalhado e supervalorizado, como se fosse megavalor absoluto, monopolizador, sobre-pairando na vida da conscin imaginativa, por curto período, no momento evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8269).

Etimologia. O prefixo *super* procede do idioma Latim, *super*, “sobre; em cima de; por cima de; além de; acima de; durante; a respeito de; por meio de; em cima; por cima; além disso; sobremodo; demais”. O vocábulo *estimação* vem do mesmo idioma Latim, *aestimatio*, “estimação”, e este de *aestimare*, “fixar o preço ou o valor de; apreciar; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; ser de opinião de; pensar; julgar”. O termo *pontual* provém do idioma Francês, *ponctuel*, “preciso; exato”, derivado do idioma Latim Medieval, *punctualis*, “que vai ao ponto”, e este do idioma Latim, *punctum*, “ponto”.

Sinonímia: 01. Sobrestimação pontual. 02. Superestima pontual. 03. Exaltação autopensênica. 04. Crise imaginativa. 05. Surto de imaturidade. 06. Superestimação temporária. 07. Supervalorização momentânea. 08. Sobrevalorização pontual. 09. Sobrevalorização imaginativa. 10. Sobrevalorização efêmera.

Antonímia: 01. Autopensenização sadia. 02. Análise racional. 03. Imaginação criativa. 04. Raciocínio factualístico. 05. Autodiscernimento pontual. 06. Antiapriorismose. 07. Intelecção lógica. 08. Dissecção analítica. 09. Simulcognição. 10. Antiobcecação.

Exemplo: “A crise aguda da *superestimação pontual* é suscetível de ocorrer com qualquer conscin, contudo pode ser curada, em definitivo, por quem busca discernir as próprias emoções” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8272).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: superestimação pontual máxima; superestimação pontual mediana; superestimação pontual mínima.

SUSTENTAÇÃO DO ERRO

Definição. A *sustentação do erro* é a ação continuada da conscin pré-serenona, vulgar, auto-determinada e indiferente à correção do próprio equívoco contumaz reconhecido (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8287).

Etimologia. O termo *sustentação* deriva do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de conter; dilação; demora; adiamento; espera”. O vocábulo *erro* vem do mesmo idioma Latim, *error*, “desvio; engano; falta”.

Sinonímia: 1. Pertinácia no erro. 2. Tenacidade no erro. 3. Sustentação do equívoco. 4. Sustentação do vício. 5. Sustentação do desvio. 6. Sustentação do megatrafar.

Antonímia: 1. Correção do erro. 2. Retificação do equívoco. 3. Eliminação do megatrafar.

Exemplo: “O fato da *sustentação do erro* expressa a megateimosia da conscin sem auto-crítica, autolucidez, autodesassédio, autopriorização, autorganização, autocosmoética e autorre-céxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8290).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: sustentação do erro corrigível; sustentação do erro incorrigível.

SUTILEZA CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *sutileza conscienciológica* é a qualidade ou o caráter sutil dos conceitos evoluídos da Neociência Conscienciologia, exigindo a agudez da inteligência evolutiva a fim de a consciência lúcida, ou intermissivista, entender em profundidade a teaticidade da transcendência da realidade de si mesma, na condição de conscin poliédrica, multicorporal, multidimensional e multiexistencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8294).

Etimologia. O termo *sutil* provém do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Finura conscienciológica. 02. Complexidade conscienciológica. 03. Singularidade conscienciológica. 04. Neoconstructo conscienciológico. 05. Neoverpon conscienciológica. 06. Neoconcepção conscienciológica; 07. Entretom conscienciológico. 08. Tenuidade conscienciológica. 09. Faceta conscienciológica. 10. Pararrealidade conscienciológica.

Antonímia: 1. Elementaridade materiológica. 2. Simplismo eletrônótico. 3. Obviedade fiscalista. 4. Paleoconstructo materiológico. 5. Retroconcepção materiológica.

Exemplo: “Importa sempre enfatizarmos as *sutilezas conscienciológicas* tendo em vista a simplificação didática das complexificações das realidades e pararrealidades inerentes à Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8297).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: sutileza conscienciológica antecipada; sutileza conscienciológica posterior.

T

TACON

Definição. A *tacon* (*ta* + *con*) é a tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária, dentro da interassistencialidade evolutiva da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8311).

Etimologia. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O vocábulo *consolação* procede do idioma Latim, *consolatio*, “ação de consolar, de animar, de dar coragem”.

Sinonímia: 1. Tarefa da consolação. 2. Tarefa assistencial primária. 3. Assistência demagógica. 4. Assistência enganosa. 5. Assistência ardilosa.

Antonímia: 1. Ausência da assistência interconsciencial. 2. Tares. 3. Tarefa do esclarecimento. 4. Tarefa assistencial evoluída.

Exemplo: “[...] a *tacon* ainda acalenta as utopias alheias através de eufemismos, sociedades e demagogias” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 205).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megatacon; minitacon; tacon anticosmoética; tacon cosmoética; tacônico; taconismo; taconista; taconístico; Taconologia.

TANGENCIOLOGIA

Definição. A *Tangenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas da tangência, toque ou aproximação simples, sem aprofundamento, entre as ocorrências, acontecimentos, episódios, conjunturas, incidentes, fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos, realidades e pararealidades (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8321).

Etimologia. O termo *tanger* vem do idioma Latim, *tangere*, “tocar (sentido físico e moral); estar contíguo”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da tangência*. 2. Pesquisa do tangenciamento. 3. Pesquisa do toque sensível. 4. Estudo da contiguidade.

Antonímia: 1. Interfusiologia. 2. *Ciência da interfusão*. 3. Estudo do paralelismo.

Exemplo: “A aplicação da *Tangenciologia* nas abordagens científicas amplia a teática do generalismo do pesquisador e expande as técnicas da Cosmovisiologia em todas as frentes de pesquisas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8323).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: Tangenciologia Elementar; Tangenciologia Superior.

TAQUIPENSENE

Definição. O *taquipensene* (*taqui* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene de fluxo rápido, próprio da consciência humana (conscin) taquipsíquica, com relação funcional, sadia, com a neofilia e a renovação da vida intrafísica, contudo, em certos casos, podendo gerar a precipitação e a impulsividade, no caso, inteiramente patológicas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8324).

Etimologia. O elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *takhùs*, “rápido; veloz”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Pensene taquipsíquico. 2. Autopensene rápido. 3. Taquipensenidade. 4. Taquipensenologia.

Antonímia: 1. Bradipensene. 2. Autopensene lento. 3. Bradipensenidade. 4. Bradipensenologia.

Exemplo: “Na Pensenologia, a autorganização pode compensar o bradipsiquismo na busca dos *taquipensenes*” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 56).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: parataquipensene; taquipensene adulto; taquipensenedor; taquipensene infantil; taquipensênico; taquipensenização; taquipensenizar.

TAQUIRRITMIA MEGAGESCÔNICA

Definição. A *taquirritmia megagescônica* é a dinamização técnica, máxima, da intelectualidade pessoal aplicada à gestação consciencial prioritária por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, proexistista, minipeça interassistencial consciente e buscadora do autorrevezamento multiexistencial evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8327).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *takhùs*, “rápido; veloz”. O segundo elemento de composição *ritmia* vem do mesmo idioma Grego, *rhythmos*, “medida; cadência; ritmo”. O terceiro elemento de composição *mega* provém igualmente do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *gestação* procede do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Mega-homeostase mentalsomática. 02. Megaeutimiologia gescônica. 03. Autotaquipsiquismo sadio. 04. Autocognoscência. 05. Hiperacuidade consciencial. 06. Juízo autocrítico; logicidade. 07. Infusão neoideativa. 08. Superabstração. 09. Clarividência. 10. Cosmoconsciência.

Antonímia: 01. Antitaquipsiquismo. 02. Antigesconologia. 03. Bradipensenidade. 04. Antilogismo. 05. Desviacionismo. 06. Tresvario. 07. Psicopatia. 08. Alucinação; alucinamento. 09. Psicosegnícia. 10. Amência consciencial.

Exemplo: “A *taquirritmia megagescônica*, antes de tudo, exige da conscin lúcida a compreensão aprofundada da autodinamização intelectual, a fim de ser aplicada com a eficiência satisfatória” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8331).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: taquirritmia megagescônica autoproexológica; taquirritmia megagescônica maxiproexológica.

TARA PARAPSÍQUICA

Definição. A *tara parapsíquica* é a condição ou talento da conscin lúcida, sensitiva paraperceptiva, capaz de suportar, comportar ou dispor de estrutura própria para resistir ao peso da presença e à força da pressão das consciexes assistidas ainda patológicas, conseneres, assediadoras conscientes e inconscientes, vampirizadoras e mais carentes, sem assimilar energias conscienciais antipáticas ou gerar perturbios em si mesma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8338).

Etimologia. O termo *tara* vem do idioma Árabe Vulgar, *tárah*, “desconto; dedução”, provavelmente através do idioma Italiano, *tara*. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 1. Condição da desassedialidade. 2. Condição da desperticidade. 3. Iscagem humana autoconsciente.

Antonímia: 1. Condição da heterassedialidade. 2. Condição da autassedialidade. 3. Iscagem humana inconsciente. 4. Pré-serenidade vulgar.

Exemplo: “Na condição de talento, potencial e conquista evolutiva, a *tara parapsíquica* é a característica essencial da saída da conscin, homem ou mulher, do nível da mediocridade evolutiva” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8340).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: tara parapsíquica aquisitiva; tara parapsíquica distributiva; tara parapsíquica executiva.

TARES

Definição. A *tares* é a vivência alerta da assistencialidade racional, libertária, científica e cosmoética, em seu mais alto grau, a favor das consciências (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 414).

Etimologia. A palavra *tares* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O prefixo *es* deriva também do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; extração”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos.

Sinonímia: 1. Tarefa do esclarecimento. 2. Tarefa assistencial evoluída. 3. Parapedagogia. 4. Assistencialidade cosmoética. 5. Dessassédio mentalsomático. 6. Antidoutrinação. 7. Deslavagem cerebral.

Antonímia: 1. Tacon; tarefa da consolação. 2. Assistencialismo demagógico. 3. Varejismo consciencial. 4. Pregação; catequização; doutrinação. 6. Lavagem cerebral.

Exemplo: “[...] ao(à) adepto(a) de uma doutrina sectária, seja qual for, é impossível o universalismo vivido da *tares* e da policarmalidade cosmoética (uma questão teática)” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 123).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: tarístico; Taristicologia.

TARES EXPOSITIVA

Definição. A *tares expositiva* é a tarefa espontânea do esclarecimento interassistencial, executada pela consciência autolúcida, assistente, mesmo quando ainda pré-serenona, mas de maneira explicativa, pública, franca, transparente, gratuita, racional, exemplificativa, argumentativa e informativa, sem a intenção de convencer, doutrinar, inculcar qualquer tipo de ideologia ou assistencialismo demagógico, empenhada, de fato, na reeducação evolutiva, pessoal, grupal ou geral (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8341).

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *expositiva* vem igualmente do idioma Latim, *expositum*, de *exponere*, “expor; mostrar; pôr à vista”.

Sinonímia: 01. Tares exposta. 02. Tares explícita. 03. Tares pública. 04. Tares transparente. 05. Tares exemplificativa. 06. Tares oral. 07. Tares escrita. 08. Tares policármica. 09. Tares cata-lítica. 10. Tarefa expositiva do despertar.

Antonímia: 01. Tares anônima. 02. Tares privativa. 03. Tares da Evoluciologia. 04. Tares do Serenão. 05. Megatares. 06. Tares da Serenologia. 07. Antiassistencialidade. 08. Antitares. 09. Assis-tência artilosa. 10. Assistência simulada.

Exemplo: “A *tarefa do esclarecimento expositiva*, cedo ou atrasada, hoje ou amanhã, aqui ou acolá, nesta vida humana ou na próxima, sempre alcança a consciência lúcida quanto à evo-lução” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8344).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: tares expositiva máxima; tares expositiva mediana; tares expositiva mínima.

TAXOLOGIA DA CONSCIENCILOGIA

Definição. A técnica da *Taxologia da Conscienciologia* é a identificação, seleção e classifi-cação racional de cada recurso de pesquisa de *per si* e em conjunto, por exemplo, os subtemas das fontes bibliográficas ou os itens do conscienciograma, em relação ao tema investigado, ampliando a cosmovisão investigativa e a associação de ideias, a partir de cada especialidade da Conscien-ciologia e as unidades de trabalho (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 140).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax* (*i/o*) vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tásso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Método da megaclassificação. 2. Atacadismo taxológico. 3. Cotejo técnico.

Antonímia: 1. Taxologia convencional. 2. Associação de ideias regular.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TAXOLOGIA DA SEGURANÇA

Definição. A *Taxologia da segurança* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos, ou princípios gerais das classificações sistemáticas das categorias da estabilidade e segurança ou dos recursos capazes de manter a proteção da vida intra e extrafísica das consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8354).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax* (*i/o*) vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *táссо*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *seguro* deriva do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; quem não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”.

Sinonímia: 1. Taxilogia da segurança. 2. *Ciência da classificação da segurança*.

Antonímia: 1. Estudo da insegurança. 2. Sistematização da insegurança.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Taxologia da minissegurança; Taxologia da maxissegurança.

TAXOLOGIA DAS FALHAS

Definição. A *Taxologia das falhas* é a Ciência aplicada à classificação sistemática das categorias das faltas, erros e omissões da consciência, com os respectivos tipos, caracteres, espécies, naturezas, classes, qualidades e ordens das ocorrências envolvidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8361).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax* (*i/o*) vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *táссо*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *falha* deriva do idioma Latim Vulgar, *fallia*, “defeito”, com provável interferência do idioma Francês, *faillie*.

Sinonímia: 1. Taxilogia das falhas. 2. Taxionomia das faltas. 3. Taxologia da ignorância.

Antonímia: 1. Taxologia dos acertos. 2. Vida organizada.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Maxitaxologia das falhas; Minitaxologia das falhas.

TAXOLOGIA DAS MEGAGESTAÇÕES

Definição. A *Taxologia das megagestações* é a Ciência aplicada à classificação sistemática das categorias das obras de megafaternidade – ou megagescons – em favor da evolução das consciências, notadamente aquelas relativas às programações existenciais (proéxis) das conscins lúcidas, quanto à inteligência evolutiva (IE), estabelecidas nos *Cursos Intermissoivos*, pré-ressomáticos, recentes (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8366).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax* (*i/o*) procede do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *táссо*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* vem do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O terceiro elemento de composição *mega* deriva igualmente do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *gestação* provém do idioma

Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia* “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Taxologia das megagescons. 02. Classificação das megagestações conscienciais. 03. Qualificação das megagescons. 04. Estudo detalhado das megagescons. 05. Dissecção das megagescons. 06. Investigação atomizadora das megagescons. 07. Tirateima das megagescons. 08. Exame de excelência das megagescons. 09. Holanálise das megagescons. 10. Cosmovisão das megagescons.

Antonímia: 1. Taxologia das minigescons. 2. Dissecção das minigescons. 3. Taxologia das patogessons. 4. Taxologia das antigessons. 5. Taxologia das gescons ectópicas. 6. Taxologia das autogessons.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Taxologia das megagestações inversoras; Taxologia das megagestações reciclantes.

TAXOLOGIA DAS SÍNTESES

Definição. A *Taxologia das sínteses* é o ato ou efeito de classificar a reunião de realidades, fatos, casos, partes, elementos diferentes, concretos ou abstratos no todo coerente, chegando-se aos efeitos pelas causas, opondo-se ao conceito de análise, segundo o princípio dual da polaridade, e extraindo o resumo ou o núcleo mais relevante da abordagem científica (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8371).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax* (i/o) vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tásso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *síntese* provém do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”.

Sinonímia: 01. Taxonomia das sínteses. 02. Classificação das sínteses. 03. Qualificação das sínteses. 04. Estudo detalhado das sínteses. 05. Dissecção das sínteses. 06. Investigação atomizadora das sínteses. 07. Tirateima das sínteses. 08. Exame de excelência das sínteses. 09. Holanálise das sínteses. 10. Cosmovisão das sínteses.

Antonímia: 01. Síntese das sínteses. 02. Acriticismo. 03. Caos cultural. 04. Antilogismo. 05. Apriorismo. 06. Dogmatismo. 07. Paralogismo; sofística. 08. Autodesorganização intelectual. 09. Tendenciosidade. 10. Monovisão parcelada.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: Megataxologia das sínteses; Minitaxologia das sínteses.

TAXOLOGIA DO COSMOGRAMA

Definição. A técnica da *taxologia do cosmograma* é a classificação e identificação estrita, acurada e a mais exata possível, de consenso lógico, do tema de recorte do acervo geral, envolvendo notícias do dia, de sempre ou inéditas, abarcando todos os tipos de matérias ou assuntos da mídia impressa (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 140).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax* (i/o) vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tásso*, “pôr em

ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *cosmos* deriva igualmente do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O terceiro elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O quarto elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonímia: 1. Classificação técnica de matérias da mídia impressa. 2. Identificação apurada das matérias do cosmograma. 3. Heterodiscernimento taxológico. 4. Classificação fatuística.

Antonímia: 1. Taxologia dos originais fetais. 2. Taxologia dos pensenes.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TEÁTICA

Definição. A *teática* é a vivência conjunta da teoria (1% da razão raciocinante) e da prática (99% de vivência sanguínea), por parte da consciência, segundo o *princípio dual da polaridade*, sendo, em si, neutra quanto à Cosmoética e à evolução das consciências (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 153).

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. A palavra *prática* procede do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”.

Sinonímia: 1. Interação da teoria e da prática. 2. Binômio razão-vivência. 3. Estudo vivenciado.

Antonímia: 1. Teoria isolada. 2. Experiência; prática apenas; vivência somente. 3. Filosofia.

Exemplo: “A *teática* exige sempre a conjugação dos extremos holossomáticos: do mental-soma e do soma” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 154).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: megateática; teaticidade; teaticista; teaticofilia; teaticofobia; teatização.

TEÁTICA PRIORITÁRIA

Definição. A *teática prioritária* é a teoria e a prática transcendente, técnica conscienciológica mais pertinente, evolutiva e factível à conscin lúcida, homem ou mulher (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8390).

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. A palavra *prática* procede do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. O vocábulo *prioritário* provém do idioma Francês, *prioritaire*, “prioritário”, de *priorité*, “prioridade”, e este do idioma Latim, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral; e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente antecedente; dianteiro; que está mais avançado”.

Sinonímia: 1. Teoria e prática prioritária. 2. Técnica conscienciológica prioritária.

Antonímia: 1. Teoria secundária. 2. Prática secundária.

Exemplo: “A listagem das *teáticas prioritárias* pessoais especifica o patamar da lucidez, ou inteligência evolutiva, da consciência intermissivista [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8394).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: teática prioritária autocompletista; teática prioritária autodespertológica.

TEATICOLOGIA

Definição. A *Teaticologia* é a Ciência aplicada ao estudo detalhista da apreensão da *técnica de viver*, por parte da conscin, com o 1% da *teoria*, ou a Holofilosofia Conscienciológica, e os 99% da *prática* ou a autovivência evolutiva, na existência humana, com a consequente execução da programação existencial (proéxis) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8395).

Etimologia. O termo *teoria* vem do Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de algum tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da teoria e da prática*. 2. *Ciência da vida humana*.

Antonímia: 1. Verbaciologia. 2. Assistenciologia.

Exemplo: “Na Proexologia, toda proéxis exige a teoria preparatória e a vivência executiva da *Teaticologia*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8398).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: Megateaticologia; Miniteaticologia; teaticológico; teaticologista; teaticólogo; teaticoteca.

TÉCNICA CONSCIENCIOLÓGICA CURIOSA

Definição. A *técnica conscienciológica curiosa* é a aplicação metódica, científica, de algum processo de amplificação ou desenvolvimento teático de ideia, ação, fato, realidade, pararealidade, empreendimento ou objetivo, com conotação curiosa evidente, simples, sadia e evolutiva, capaz de provocar interesse pesquisístico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8407).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *curioso* vem do idioma Latim, *curiosus*, “cuidadoso; diligente; quem procura com cuidado; desejoso de saber; indiscreto; imprudente”.

Sinonímia: 1. Método conscienciológico curioso. 2. Miniprocesso de melhoria consciencial. 3. Interação técnica-curiosidade.

Antonímia: 1. *Técnica materiológica*. 2. Método materiológico. 3. Incuriosidade. 4. Curiosidade doentia anticosmoética.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxitécnica conscienciológica curiosa; minitécnica conscienciológica curiosa.

TÉCNICA DA AMPLIFICAÇÃO DA CONSCIENCIALIDADE

Definição. A *técnica da amplificação da consciencialidade* é a busca e manutenção atenta da condição de acuidade máxima quanto às próprias manifestações pensênicas e a evolução

cosmoética de todos, nos contatos diuturnos com as consciências, conscins e consciexes, e as realidades da intra e da extrafisicalidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 122).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *ampliação* procede do idioma Latim, *ampliatio*, de *ampliare*, “ampliar, aumentar, acrescentar; exagerar”. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Fundamentos da desperticidade; método da assepsia *urbi et orbi*. 2. Técnica da minipeça assistencial multidimensional. 3. Instrumento do tenepessista. 4. Efeito da oficina extrafisica. 5. Metapensenidade.

Antonímia: 1. Vida humana desorganizada. 2. Ausência da inteligência evolutiva. 3. Vida humana trancada (sem projeções conscienciais lúcidas). 4. Laboratório convencional.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DA ATOMIZAÇÃO COGNITIVA

Definição. A *técnica da atomização cognitiva* consiste em levar às últimas consequências (exaustividade) ou de se chegar às mínimas partículas de algo (detalhismo), a fim de entender a complexidade dos fatos (Fatuística, cosmograma), contra os quais não podemos, racionalmente, brigar (obstupidez), nem tampouco fingir ignorância (autocorrupção), ou ainda vivermos na condição de cegos sendo videntes – *Homo stultus* (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 123).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *átomo* vem do idioma Latim, *atomus*, e este do idioma Grego *átomos*, “que não pode ser cortado, indivisível”. A palavra *cognitivo* deriva também do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer”.

Sinonímia: 1. Atomicidade autoconsciente. 2. Técnica das minuciosidades cognitivas. 3. Técnica do micrótomo cognitivo. 4. Detalhamento técnico.

Antonímia: 1. Síntese convencional. 2. Tudologia. 3. Visão panorâmica. 4. Cosmometria; cosmovisão.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DA BASE INTRAFÍSICA BLINDADA

Definição. A *técnica da base intrafisica blindada* é a escolha e manutenção de local energeticamente seguro para o pesquisador, homem ou mulher, desenvolver estudos, empregar as energias conscienciais e a projetabilidade lúcida, dentro da Socin, ainda patológica e obviamente sem maiores recursos de segurança (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 124).

Etimologia. O vocábulo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. A palavra *base* vem do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e esta do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. O prefixo *intra* procede igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* deriva do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O vocábulo *blindar* provém do idioma

Francês, *blinder*, “blindar”, e este do idioma Alemão, *blinde*, “instalação militar que esconde ou protege seus ocupantes”, de *blender*, “cegar”.

Sinonímia: 1. Técnica do *fisiopodium* blindado; método do laboratório pessoal resguardado. 2. Otimização do útero mentalsomático. 3. *Projectarium*.

Antonímia: 1. Vida humana insegura. 2. Conscin negligente. 3. Laboratórios em geral. 4. Ofiex. 5. Base intrafísica devassável. 6. Praça pública.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DA CIRCULARIDADE

Definição. A *técnica da circularidade* é o emprego da pesquisa conscienciológica, didática, por intermédio de abordagens multifacetadas, cíclicas, do mesmo assunto complexo, dissecando, anatomizando e enriquecendo com enumerações e detalhismos exaustivos, pouco a pouco, a complexidade da estrutura do constructo conteudístico do fato ou fenômeno, parafato ou parafenômeno, a fim de entendê-lo melhor, organizando, ao fim, o concerto enciclopédico de vários instrumentos evolutivos interatuantes, ao mesmo tempo, em diferentes áreas de manifestação, especialidades da Conscienciologia e qualidades de temas megafocais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8411).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *circularidade* deriva do idioma Latim, *circularis*, “circular; que tem forma de círculo”.

Sinonímia: 01. *Método da circularidade*. 02. *Técnica do flanqueamento omnilateral*. 03. *Técnica da holopaciência didática*. 04. *Técnica da repetição paciente na mesma tecla*. 05. *Técnica da matraca pedagógica*. 06. *Técnica do uróboro*. 07. *Técnica do algoritmo*. 08. *Técnica da cosmovisão cosmoética*. 09. Batopensenidade voluntária didática. 10. Redundância intencional pedagógica.

Antonímia: 1. *Técnica da abordagem única*. 2. *Método da abordagem unilateral*.

Exemplo: “No contexto da Consciencimetrologia, a *técnica da circularidade* permite a identificação das progressões, inclusive macropatológicas, relativas às questões sociais na Terra [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 7761).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: técnica da maxicircularidade; técnica da minicircularidade.

TÉCNICA DA COMPLEXIDADE CONSCIENCIAL

Definição. A *técnica da complexidade consciencial* é o emprego prático, autoconsciente e cosmoético, nas pesquisas conscienciais, da condição de complexificação gradativa e sofisticada das manifestações autopensênicas de conscins e consciexes, indo além, ultrapassando ou sobrepairando as competitividades interconscienciais, ciúmes, assédios conscientes e instintivos, interprisões grupocármicas e estupros evolutivos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 126).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. A palavra *complexo* procede do idioma Latim, *complexus*, participio passado de *complecti*, “cercar; abarcar; apoderar-se; compreender;

abranger na inteligência; tirar conclusão; adquirir; granjear”. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Técnica da megafraternidade vivida. 2. Prática do convívio cosmoético.

Antonímia: 1. Vivência da grupalidade convencional. 2. Vida humana materialona. 3. Simplismo consciencial.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: complexão consciencial; complexismo consciencial.

TÉCNICA DA DESASSEDIALIDADE DIRETA

Definição. A *técnica da desassedialidade direta* é o conjunto de procedimentos aplicados à desassedialidade interconsciencial ou ao ato de neutralizar a condição da intrusão pensênica entre as consciências, estado doentio do evoluciente, homem ou mulher, no auto e no heterassédio (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8416).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. A palavra *direta* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; em linha reta; direito; alinhado”.

Sinonímia: 1. *Técnica da despeticidade*. 2. Desintrusão pensênica interconsciencial. 3. Desposseção interconsciencial. 4. Heterodesassedialidade. 5. Desassédio face a face. 6. Assistência bioenergética avançada.

Antonímia: 1. Assedialidade interconsciencial. 2. Intrusão pensênica interconsciencial. 3. Heterassedialidade. 4. Desassistência.

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: técnica da desassedialidade direta grupal; técnica da desassedialidade direta pessoal.

TÉCNICA DA EVITAÇÃO DA ANTIPOLICARMALIDADE

Definição. A *técnica da evitação da antipolicarmalidade* é o conjunto de manifestações autopensênicas capazes de permitir a saída da conscin da egocarmalidade e das interprisões grupocármicas, a fim de abrir a conta corrente policármica pessoal (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 130).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *evitação* deriva do idioma Latim, *evitatio*, “ação de evitar; esquiva; fuga”, de *evitatum* e este de *evitare*, “evitar; esquivar-se; desviar; fugir; escapar”. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro, contra, em oposição a”. O elemento de composição *poli* provém do idioma Grego, *polús*, “numeroso”. A palavra *carma* deriva do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”.

Sinonímia: 1. Combate aos megatrafes egocármicos. 2. Conquista pessoal da policarmalidade. 3. Recin avançada. 4. Atitudes policármicas.

Antonímia: 1. Acomodação evolutiva. 2. Antirrecin. 3. Antirrecéxis. 4. Atitudes egocêntricas. 5. Apriorismose; interiorose.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: técnica da evitação da Antipolicarmalogia; técnica da evitação do antipolicarma.

TÉCNICA DA EVITAÇÃO DA APRIORISMOSE

Definição. A *técnica da evitação da apriorismose* é a atitude permanentemente neofílica, predisposta aos fatos novos, construtivos, da conscin ante os desafios da cotidianidade terrestre (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 131).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *evitação* procede do idioma Latim, *evitatio*, “ação de evitar; esquiva; fuga”, de *evitatum* e este de *evitare*, “evitar; esquivar-se; desviar; fugir; escapar”. A palavra *apriorismo* provém do idioma Francês, *apriorisme*, e este do idioma Latim, *a priori*, “precedente; do início”. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, “patologia; doença”.

Sinonímia: 1. Método da neofilia. 2. Técnica do abertismo consciencial. 3. Renovação do *status quo*. 4. Eliminação de preconceitos. 5. Técnica da flexibilização cognitiva.

Antonímia: 1. Conduta neofóbica. 2. Rendição pessoal à apriorismose. 3. Manutenção do *status quo*. 4. Rigidez autopensênica.

Exemplo: “Pelos critérios da Consciencioterapia, a *técnica da evitação da apriorismose* está baseada na neofilia, no abertismo consciencial e na renovação do *status quo*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 765).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DA EXAUSTIVIDADE

Definição. A *técnica da exaustividade* é o processo de levar às últimas consequências o aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas, *urbi et orbi*, do tema conscienciológico, enunmerograma, bibliografia específica ou labor investigativo, em geral, objetivando, quando possível, esgotá-lo, temporariamente, naquele momento evolutivo, ou naquela data-base, aplicando todos os recursos disponíveis na consecução do trabalho (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8420).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *exaustividade* deriva do idioma Latim, *exhaurire*, “exaurir”.

Sinonímia: 1. *Técnica do exaurimento investigativo*. 2. Investigação técnica atomizadora. 3. Metodologia científica anticonvencional. 4. Estratégia fatuística minuciosa. 5. Recorde mental-somático. 6. Maximização pesquisística.

Antonímia: 01. *Técnica de pesquisa regular*. 02. Investigação científica vulgar. 03. Metodologia científica convencional. 04. Primeira síntese analítica. 05. Fadiga intelectual. 06. Preguiça investigativa. 07. Falta de condicionamento mentalsomático. 08. *Técnica da compactação*. 09. *Técnica da seletividade*. 10. Minimização pesquisística.

Exemplo: “A *técnica da exaustividade*, a rigor, significa a pesquisa superabrangente, máxima, possível, “em todos os fundos de cavernas, mares, atmosferas de planetas, espaços siderais e microuniversos conscienciais [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8422).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: megatécnica da exaustividade; minitécnica da exaustividade.

TÉCNICA DA HOMEOSTASIA HOLOSSOMÁTICA

Definição. A *técnica da homeostasia holossomática* é a manutenção do estado integrado, hígido e harmônico dos componentes do holossoma do pesquisador (ou pesquisadora) a fim de reunir e aplicar os achados técnicos, paratécnicos e evolutivos com racionalidade e priorização maior (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 133).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O elemento de composição *homeo* vem do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. O termo *stase* procede do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Técnica da profilaxia holossomática. 2. Relógio biológico equilibrado.

Antonímia: 1. Pesquisa convencional não-participante. 2. Pesquisa energética assíncrona. 3. Desequilíbrio holossomático.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DA PARAFISIOLOGIA

Definição. A *técnica da parafisiologia* é o emprego em todas as investigações da consciência do estudo direto das funções ou parafunções dos outros veículos de manifestação – energossoma, psicossoma e mentalsoma – além do corpo humano (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 137).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *fisiologia* procede do idioma Latim, *physiologia*, “as Ciências Naturais; a Física”, e este do idioma Grego, *physiología*, “investigação sobre as coisas da Natureza”.

Sinonímia: 1. Técnica pela homeostasia holossomática. 2. Método de pesquisa pelo paracérebro. 3. Método dos recursos investigativos holossomáticos. 4. Metodologia científica holossomática.

Antonímia: 1. Técnica da Fisiologia. 2. Método da pesquisa convencional (somente com o cérebro).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DOS VERBETES

Definição. A *técnica da qualificação dos verbetes* é a escolha qualimétrica dos constructos passíveis de serem incluídos na seletividade prioritária e rigorosa das entradas – verbetes prescritivo, cognitivo, temático, enciclopédico ou remissivo – da *Enciclopédia da Conscienciologia*, através do conjunto de parâmetros e requisitos especializados aplicados ao sistema de qualidade, conteúdo e significação dos conceitos, palavras e expressões compostas (*Enciclopédia da Conscienciologia*, 2012, p. 8426).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *qualificar* procede do idioma

Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual: de que sorte; de que natureza”. O termo *verbetes* deriva do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”.

Sinonímia: 1. Metodologia da qualificação dos verbetes enciclopédicos. 2. *Técnica da escolha das entradas enciclopédicas*. 3. Triagem da excelência das entradas enciclopédicas.

Antonímia: 1. *Técnica da qualificação dos verbetes lexicológicos*. 2. Metodologia da escolha das entradas lexicológicas.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: técnica avançada da qualificação dos verbetes; técnica elementar da qualificação dos verbetes.

TÉCNICA DA SEGUNDA REDAÇÃO

Definição. A *técnica da segunda redação* consiste no ato de promover o enriquecimento criativo de algum texto antigo – artigo, tese, ensaio, parágrafo, capítulo – por intermédio de nova redação do texto, sobre o mesmo assunto, sem consultar ou se valer do texto antigo já redigido, contudo ainda não publicado (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8430).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão específica; hábil”. O vocábulo *segundo* provém do idioma Latim, *secundus*, “em segundo lugar; o ordinal corresponde a 2”. A palavra *redação* deriva também do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética)”.

Sinonímia: 1. *Técnica do enriquecimento do texto*. 2. *Método da repetição do texto*. 3. *Técnica da redação dupla*. 4. *Técnica da autavaliação intelectual*. 5. *Técnica da ampliação repetitiva*. 6. Recontextualização. 7. Experimento da recéxis intelectual. 8. Procedimento técnico batopensênico.

Antonímia: 1. *Técnica da redação convencional*. 2. *Técnica da redação única*. 3. Monovisão de assunto técnico.

Exemplo: “A avaliação conscienciométrica, embutida na *técnica da segunda redação*, enriquece as potencialidades do redator e do texto, chegando à dinâmica do desenvolvimento intelectual” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8432).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxitécnica da segunda redação; minitécnica da segunda redação.

TÉCNICA DA SOLTURA ENERGROSSOMÁTICA

Definição. A *técnica da soltura energrossomática* é o emprego direto e sadio, nas pesquisas da consciência, da condição da liberdade mais ampla do paracorpo energético (holochakra ou energrossoma) em relação ao psicossoma e ao soma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 140).

Etimologia. A palavra *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivada do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *solto* provém do idioma Latim, *soltus*, de *solvere*, “desligar; decompor; dissolver; desunir; desatar; pagar; satisfazer (alguma dívida); saldar; levantar âncora; livrar-se de algum voto; resolver (alguma questão)”. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. A palavra *somática* deriva do mesmo idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”.

Sinonímia: 1. Aplicação do energossoma flexível; método da soltura sadia do holochakra. 2. Técnica da amplificação operativa das energias conscienciais.

Antonímia: 1. Pesquisa consciencial na coincidência holossomática. 2. Técnica investigativa convencional pelo soma.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DAS 50 VEZES MAIS

Definição. A *técnica das 50 vezes mais* é a multiplicação por 50 da qualificação e extensão dos esforços pessoais e providências heurísticas vulgares do pesquisador, homem ou mulher, no desenvolvimento amplo das investigações quanto à consciência (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 125).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *cinquenta* provém do idioma Latim Vulgar, **cinquaginta*, relacionado ao idioma Latim Clássico, *quinquaginta*, “cinquenta”. A palavra *vez* procede do idioma Latim, *vicem*, de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O advérbio *mais* vem do idioma Latim, *magis*, “mais; antes; de preferência”.

Sinonímia: 1. Técnica da lei do maior esforço. 2. Técnica da reverificabilidade investigativa exaustiva. 3. Método da aquisição de neossinapses heurísticas. 4. Empenho pró-superação de gargalos.

Antonímia: 1. Técnica da lei do menor esforço. 2. Técnica da única vez.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

TÉCNICA DAS ENUMERAÇÕES EXPANSÍVEIS

Definição. A *técnica das enumerações expansíveis* é a ampliação multifacetada das enumerações numeradas a fim de expandir e clarificar as abordagens multidimensionais de tema específico, facilitando o aprofundamento e a compreensão do assunto a maior número de leitores (ou leitoras) e desenvolvendo a hiperacuidade consciencial (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 130).

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de uma profissão; hábil”. A palavra *enumeração* vem do idioma Latim, *enumeratio*, “enumeração; resenha; conta por parcelas; ação de rever um número de hipóteses em uma argumentação; resumo; recapitulação”. O termo *expanso* provém do mesmo idioma Latim, *expansus*, de *expandere*, “estender”.

Sinonímia: 1. Enumerologia qualificada. 2. Listagens explicativas.

Antonímia: 1. Enumerologia primária. 2. Informações simplificadas.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DO APOSTILHAMENTO DO TEXTO

Definição. A *técnica do apostilhamento do texto* é a atomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas, e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 122).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), o termo *apostila* está constituído pelo artigo, *a* e *postila*, derivado do idioma Latim Medieval, *postilla*, “anotação que esclarece ou completa algum texto”. A palavra *texto* procede do idioma Latim, *textus*, “tecido; enlaçamento; contextura; texto; narrativa; exposição; teor; conteúdo”.

Sinonímia: 1. Estilística sintética do texto. 2. Técnica da picotagem do texto. 3. Forma estilística prática.

Antonímia: 1. Texto do estilo retórico. 2. Estilo ficcional rebuscado. 3. Texto inteiriço. 4. Texto prolixo.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DO BINÔMIO PESQUISA-ESPECIALIDADE

Definição. A *técnica do binômio pesquisa-especialidade* consiste em estabelecer o confronto dos achados da investigação particular ou individual, em andamento, com cada especialidade científica, notadamente os subcampos da Conscienciologia, a fim de se obter neideias originais, ampliação cosmoconsciencial do universo de pesquisa, identificação do materpensene da investigação, novos embricamentos de conceitos e as consequências práticas imediatas (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 124).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. A palavra *binômio* provém do idioma Latim, *binomius*, composto por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. O termo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, e este do idioma Latim, *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. O vocábulo *especialidade* vem do idioma Latim, *specialitas*, “qualidade distintiva; especialidade”.

Sinonímia: 1. Diagnóstico holopensênico de pesquisa. 2. Confrontação de constructos técnicos. 3. Pesquisa polivalente universalista. 4. Entrelaçamento cognitivo. 5. Abordagem transdisciplinar.

Antonímia: 1. Pesquisa autista. 2. Pesquisa particularista convencional. 3. Pesquisa científica monodisciplinar.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DO BLOCO TRIDISCIPLINAR

Definição. A *técnica do bloco tridisciplinar* é a reunião de 3 Ciências, ou disciplinas afins, com o objetivo de ampliar a abrangência multidisciplinar e a cosmovisão da abordagem do tema da pesquisa consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8449).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, relativo à arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão; hábil”. O vocábulo *bloco* procede do idioma Francês, *bloc*, e este do idioma Neerlandês, *bloc*, atual *blok*, “tronco de madeira ou peça de material pesado, empilhado para conter ou imobilizar”. O elemento de composição *tri* provém do idioma Latim, *tres*, *tria*, “3 vezes; 3 partes”. A palavra *disciplinar* tem origem também no idioma Latim, *disciplinaris*, “relativo à disciplina; científico; metódico”.

Sinonímia: 1. *Técnica do bloco de 3 disciplinas*. 2. *Técnica tridisciplinar*. 3. *Técnica do trinômio científico*.

Antonímia: 1. Disciplina isolada. 2. Enumeração de Ciências.

Exemplo: “A *técnica do bloco tridisciplinar* permite ao pesquisador, homem ou mulher, ampliar, de modo panorâmico, a cosmovisão das complexidades e interatividades máximas da consciência” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8451).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: técnica avançada do bloco tridisciplinar; técnica elementar do bloco tridisciplinar.

TÉCNICA DO CRESCENDO

Definição. A *técnica do crescendo* é o processo da amplificação ou desenvolvimento da ideia, ação, fato, empreendimento ou objetivo, a partir do estado primitivo original para outro mais à frente, podendo ser de natureza sadia ou patológica, evolutiva ou regressiva, florescente ou decadente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8452).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão; hábil”. O vocábulo *crescendo* provém do idioma italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer, aumentar; multiplicar-se”.

Sinonímia: 1. *Técnica do crescendum*. 2. *Técnica da mutação; técnica da progressão*. 3. *Técnica dos conceitos escalares*.

Antonímia: 1. *Técnica de decréscimo*. 2. Processo de retrocesso. 3. Declínio da pesquisa.

Exemplo: “A aplicação da *técnica do crescendo*, quando evolutiva, a rigor, precisa alcançar a consciência em todas as instâncias possíveis, em favor de si e de todos os seres do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8454).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: técnica do maxicrescendo; técnica do minicrescendo.

TÉCNICA DO MEGATRAFOR MAJORITÁRIO

Definição. A *técnica do megatrafor majoritário* é o emprego intensivo e prioritário do traço-força predominante do autopesquisador, homem ou mulher, sobre os traços-fardo, a fim de melhorar a força presencial, o holopensene pessoal e a execução da proéxis (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 135).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O termo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* deriva igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. A palavra *majoritário* vem do idioma Francês, *majoritaire*, “majoritário”, de *majorité*, “maioridade”.

Sinonímia: 1. Técnica da prioridade do megatraforismo. 2. Abordagem avançada da re-céxis. 3. Essência da dinâmica evolutiva.

Antonímia: 1. Vivência do tráfismo prioritário. 2. Sujeição pessoal ao megatrafar. 3. Estagnação evolutiva.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

Definição. A *técnica do paradigma consciencial* é a aplicação direta da própria consciência nas investigações científicas, notadamente nas autoperquirições evolutivas, diretamente com o principal instrumento de pesquisa participativa multidimensional – a vontade – utilizando a si própria enquanto cobaia em confronto aberto com outras consciências e as ocorrências e realidades do Cosmos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 136).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão; hábil”. A palavra *paradigma* procede do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, através do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Técnica da pesquisa multidimensional. 2. Método da investigação holossomática. 3. Amplificação dos referenciais teáticos. 4. Expansão das variáveis investigativas. 5. Abordagem multidimensional.

Antonímia: 1. Técnica da pesquisa convencional. 2. Método da investigação somática. 3. Abordagem tetradimensional.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA DO RESGATE EXTRA FÍSICO

Definição. A *técnica do resgate extrafísico* é a execução do estudo e aplicação assistencial da operação evoluída do patrocínio da mudança do ambiente extrafísico (comunidade paratroposférica) da consciex carente ou parapsicótica pós-dessomática, transferida para outra dimensão ou comunidade extrafísica melhor (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 139).

Etimologia. O termo *resgate* é adaptação do idioma Espanhol, *regate*, “movimento rápido com o corpo”. O prefixo *extra*, procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* provém do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Resgatex; método magno de assistência a consener. 2. Técnica da remoção de consréu.

Antonímia: 1. Técnica de assistência a conscin. 2. Internação hospitalar de doente.

Exemplo: “A abordagem extrafísica direta é fase crítica no desenvolvimento da técnica da assistência interconsciencial do *resgate extrafísico* [...] em comunidades paratroposféricas” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 249).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbetes: resgatado extrafísico; resgataador extrafísico.

TÉCNICA DO TRINÔMIO AUTOMOTIVAÇÃO-TRABALHO-LAZER

Definição. A *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer* é a vivência da interfusão destes 3 elementos em condição única, monobloco, no desenvolvimento das pesquisas conscienciais e na execução da proéxis, equilibrando a consciência no autocontrole da realização

continua, tornando-se mais autossuficiente e eficaz na condição de pesquisadora independente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8463).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *teknikós*, “relativo à arte, à ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de uma profissão; hábil”. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *motivação* vem do idioma Francês, *motivation*, do verbo *motiver*, e este do idioma Latim, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”. O termo *trabalho* deriva também do idioma Latim, **tripaliare*, “torturar”, de *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”. O vocábulo *lazer* vem provavelmente do mesmo idioma Latim, *licere*, “ser lícito, ser permitido; ter valor”, através do arcaico *lezer*, “ócio, passatempo”.

Sinonímia: 1. *Método da potencialização dos autodesempenhos*. 2. Processo da autossuficiência realizadora. 3. Autossustentação investigativa. 4. Autarcia evolutiva.

Antonímia: 1. Pessoa desmotivada. 2. Conscin estafada. 3. Dependência heteromotivadora. 4. Perfeccionismo. 5. *Workaholism*.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: técnica básica do trinômio automotivação-trabalho-lazer; técnica profissional do trinômio automotivação-trabalho-lazer.

TÉCNICA DOS ATOS-FATOS-PARAFATOS

Definição. A *técnica dos atos-fatos-parafatos* é a constituição metódica do *centro de triagem* prática das sínteses e da cosmovisão de ideias originais a respeito do conjunto específico de realidades – manifestações pensênicas, Fatuística e Parafatuística – relativas a cada verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, derivando daí a escolha das pesquisas pelos interessados, das verdades relativas de ponta (verpons), dos respectivos neologismos, da Terminologia e da Nomenclatura (Orismologia), de acordo com as Especialidades e Subespecialidades conscienciológicas respectivas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8455).

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *teknikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *ato* provém do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária”, de *actum*, “ação”. A palavra *fato* procede também do idioma Latim, *factum*, “feito, ação, façanha, empresa”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”.

Sinonímia: 1. Fatologia. 2. Técnica da Fatuística Conscienciológica. 3. Técnica da Parafatuística Conscienciológica.

Antonímia: 1. Técnica da Parafatologia. 2. Técnica dos questionamentos. 3. Técnica da frase enfática.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: técnica máxima dos atos-fatos-parafatos; técnica mínima dos atos-fatos-parafatos.

TÉCNICA DOS 100 PROCEDIMENTOS

Definição. A *técnica dos 100 procedimentos* é o emprego conjunto, por parte da conscin lúcida, das principais possibilidades conscienciológicas mais práticas e potencializadoras da evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8458).

Etimologia. O termo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O vocábulo *cem* procede do idioma Latim, *centum*, “cento; 100”. A palavra *proceder* deriva do idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; aparecer; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”.

Sinonímia: 1. *Técnica das 100 manifestações*. 2. *Técnica das 100 atitudes*.

Antonímia: 1. *Técnica da circularidade*. 2. *Técnica da sesta*.

Exemplo: “O emprego criterioso da *Técnica dos 100 procedimentos* conscienciológicos, de modo interativo, amplia, à exaustão, a abordagem e a cosmovisão do pesquisador, seja homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8462).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: técnica dos 100 procedimentos dispersa; técnica dos 100 procedimentos interativa.

TÉCNICA DOS 50 DICIONÁRIOS

Definição. A *técnica dos 50 dicionários* é derivada da técnica das 50 vezes mais, consiste na consulta mínima de 50 léxicos temáticos, ou especializados, para começar o desenvolvimento de qualquer tema, pesquisa ou trabalho mentalsomático, dentro da jornada de 14 horas de leitura ou consultas seguidas, parando apenas para atender às refeições, nos primeiros dias, podendo chegar até o limite da soltura do energossoma por intermédio da leitura exaustiva (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 125).

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *cinquenta* provém do idioma Latim Vulgar, **cinquaginta*, relacionado ao idioma Latim Clássico, *quingenta*, “cinquenta”. A palavra *dicionário* procede do idioma Latim Medieval, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de *ditiones* (frases ou palavras)”, através do idioma Francês, *dictionnaire*, “dicionário”, derivado do idioma Latim, *dictio*, “palavra; maneira de dizer”.

Sinonímia: 1. Consulta lexicográfica anticonvencional. 2. Técnica da imersão lexicográfica. 3. Leitura seletiva intensiva.

Antonímia: 1. Consulta convencional a dicionários. 2. Leitura convencional. 3. Consulta a 1 dicionário.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TÉCNICA TERTULIÁRIA

Definição. A *técnica tertuliária* é a aplicação científica, didática ou pedagógica, dos métodos de amplificação e desenvolvimento da reunião ou assembleia dos tertulianos e pesquisadores afins para debater temas avançados da Conscienciologia, nas tertúlias conscienciológicas, diárias, o *Curso de Longo Curso*, do *Tertuliarium*, realizadas no *Campus CEAEC* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8467).

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”.

Sinonímia: 1. *Técnica conscienciológica*. 2. *Técnica das tertúlias conscienciológicas*. 3. *Técnica pedagógica das neoverpons*.

Antonímia: 1. *Técnica da circularidade*. 2. *Técnica do crescendo*. 3. *Técnica da exaustividade*. 4. *Técnica do detalhismo*. 5. *Técnica da câmara de autorreflexão*. 6. *Técnica da conscin-cobaia*.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: técnica tertuliária direta; técnica tertuliária indireta.

TELECINESIA EXTRAFÍSICA

Definição. A *telecinesia extrafísica* é a ação física à distância – como a translação de objetos físicos – provocada diretamente pela conscin projetada a partir do corpo humano, empregando para isso especialmente as energias do holochakra e os componentes do psicossoma (Projeciologia, 2009, p. 193).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O segundo elemento de composição *cinesia* deriva igualmente do idioma Grego, *kínesis*, “ação de mover; movimento”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Parapsicocinesia projetiva. 2. PK extrafísica; PK projetiva; psicocinese extrafísica; psicocinesia extrafísica; psicocinesia projetiva. 3. Telecinesismo extrafísico; telecinese extrafísica; telecinesia intervivos; telecinesia projetiva.

Antonímia: 1. Telecinesia física. 2. Psicocinesia de origem intrafísica.

Exemplo: “A exteriorização de energias conscienciais, seja executada de modo espontâneo ou deliberado, precede à *telecinesia extrafísica*” (Projeciologia, 2009, p. 200).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

TELEGUIADO AUTOCRÍTICO

Definição. O *teleguiado autocrítico*, homem ou mulher, é a conscin autocrítica, com orientação própria e sem perda da identidade, ao mesmo tempo, guiada à distância, ou de outra dimensão evoluída, por amparador ou evoluciólogo extrafísicos, cosmoéticos, de maneira paratécnica ou parapsíquica, dentro da execução da tarefa do esclarecimento policármico, na condição de minipeça de mecanismo megassistencial, interconsciencial e multidimensional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8475).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O termo *guiar* procede provavelmente do idioma Gótico, **widan*, “juntar-se”, através do idioma Latim Medieval, **guidare*, “guiar”. O segundo elemento de composição *auto* vem do mesmo idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *crítico* provém do idioma Latim, *criticus*, adaptado do idioma Grego, *kritikós*, “que julga; que avalia e decide”.

Sinonímia: 01. Interativista cósmico; jornalista da multidimensionalidade (Parapercepciologia). 02. Autabnegado; minipeça assistencial multidimensional; semipossesso benigno (Assistenciologia). 03. *Cético-otimista-cosmoético* (COC); cosmanalista; inversor existencial (Cosmanálise). 04. Portador de macrossoma de qualquer categoria (Macrossomatologia). 05. Amparador intrafísico veterano; articulador assistencial; combatente da antievolução; cosmoeticista; cosmoeticólogo (Cosmoeticologia). 06. Embaixador de equipex cosmoética; executor de maxiproéxis;

proexologista; proexóloga (Proexologia). 07. Pangrafista; projetor veterano telecomandado (Projeciologia). 08. Consciencioterapeuta policármico; desassediologista; impactoterapeuta; tenepeSSista de oflex avançada (Consciencioterapia). 09. Bombeiro interconsciencial; consciência plural; consciência policármica; conscin com possibilidades amplas; nômade consciencial (Policarmologia). 10. Pacificador de grupos evolutivos; pré-evoluciólogo; sinalizador evolutivo (Evoluciologia). 11. Omniququestionador; pancognitor; pesquisador da Serenologia (Pancognição). 12. Ex-professor de curso intermissivo (Intermissiologia). 13. Co-participante de reurbex teleconduzido (Reurbex).

Antonímia: 01. Jornalista da intrafísica (Parapercepciologia). 02. Consciência assistida; consréu; pessoa com baixa autestima; semipossesso maligno (Assistenciologia). 03. Asse-diador intrafísico; consener intrafísica; subcultura materialista; vítima de acidente de percurso (Cosmanálise). 04. Pessoa enfermiça (Macrossomatologia). 05. Pessoa anticosmoética; pré-se-renão vulgar (Cosmoeticologia). 06. Consciência grupocármica; conscin egoica (Proexologia). 07. Conscin de existência trancada (Projeciologia). 08. Reciclante vulgar (Consciencioterapia). 09. Ser desperto (Policarmologia). 10. Evoluciólogo (Evoluciologia). 11. Semiconsciex (Pancognição). 12. Ex-aluno de curso intermissivo; pré-desperto (Intermissiologia). 13. *Homo sapiens serenissimus* (Reurbex).

Exemplo: “O *teleguiado autocrítico*, em geral, está a caminho de se tornar evoluciólogo, desfrutando de conexão ininterrupta com amparadores extrafísicos nas atuações cotidianas e no desenvolvimento da execução de maxiproéxis” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8478).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: *Homo sapiens teleguiatus*; teleguiado autocrítico pós-semiconsciex; teleguiado autocrítico pré-evoluciólogo; teleguiado multidimensional.

TELEBIOTIPOLOGIA

Definição. A *Telebiotipologia* é a Ciência ou os estudos sistemáticos, técnicos, paratécnicos ou pesquisas aplicadas às abordagens aos corpos humanos, ou somas, usados nas vidas sucessivas intrafísicas, nas autovivências da Seriexologia, com predominância da interpretação causal, homeostática ou patológica da Paragenética pessoal sobre as genéticas sequenciais, ou consecutivas, da mesma consciência, de acordo com a qualificação evolutiva do emprego de cada soma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8480).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *teleo* vem do idioma Grego, *téleios*, “acabado; completo; perfeito”. O segundo elemento de composição *bio* deriva também do idioma Grego, *bíos*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O termo *tipo* procede do idioma Latim, *typus*, “figura; imagem; estátua; representação; fase; andamento (de enfermidade)”, derivado do idioma Grego, *túpos*, “marca feita de golpe; marca impressa; figura; símbolo; emblema”. O terceiro elemento de composição *logia* provém igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Retrobiotipologia. 2. Teleossomatologia. 3. Retrossomatologia.

Antonímia: 1. Biotipologia. 2. Somatologia.

Exemplo: “As pesquisas da *Telebiotipologia* descerram neocosmovisão à conscin lúcida quando interessada em dissecar as próprias realidades multidimensionais relativas aos corpos humanos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8483).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Telebiotipologia Grupal; Telebiotipologia Pessoal.

TELEPATIA EXTRA FÍSICA

Definição. A *telepatia extrafísica* é a transmissão e recepção do pensamento pelo processo de informação direta da conscin projetada na dimensão extrafísica, para outra conscin no estado da vigília física ordinária, ou outra conscin projetada, ou, ainda, uma consciência extrafísica (Projeciologia, 2009, p. 194).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O segundo elemento de composição *patia* procede também do idioma Grego, *pathé*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição; suportação”. O prefixo *extra*, provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. A palavra *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 01. Criptestesia extrafísica. 02. Paradiálogo transmental. 03. Diapsiquia extrafísica. 04. Informação extrafísica direta. 05. Leitura extrafísica da mente. 06. Paratelepatia. 07. Projeção ou recepção de pensamentos (telepensenes). 08. Rádio parabiológico. 09. Telefonía consciencial. 10. Telegnose. 11. Telegrafia espiritual. 12. Telegrafia mental. 13. Tele-hipnose extrafísica. 14. Telementação extrafísica. 15. Telepatia intervivos. 16. Transferência subjetiva de bioinformação. 17. Transferência super-sensória de pensamentos. 18. Transmissão extrafísica do pensamento.

Antonímia: 1. Telepatia intrafísica. 2. Conscienciês. 3. Psicofonia. 4. Diálogo. 5. Mímica.

Exemplo: “As consciexes órfãs não sabem empregar a *telepatia extrafísica*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 731).

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

TELEPATIA PERMANENTE

Definição. A *telepatia permanente* é o parafenômeno da transmissão pensênica, interconsciencial, direta, por meio da vontade, intencionalidade e paraperceptibilidade da consciência lúcida, seja transmitindo ou recebendo informações extrassensoriais, ocorrência comum nas consciexes das comunexes evoluídas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8484).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O segundo elemento de composição *patia* procede também do idioma Grego, *pathé*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição; suportação”. O termo *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “permanecer; ficar até o fim; persistir; perseverar; durar; subsistir; deter-se”.

Sinonímia: 01. Paratelepatia; pensenização interconsciencial. 02. Transmissão pensênica direta. 03. Transmissão extrassensorial de pensenes. 04. Paracomunicação; projetabilidade pensênica. 05. Criptestesia extrafísica. 06. Paradiálogo transmental. 07. Diapsiquia extrafísica. 08. Informação extrafísica direta. 09. Intercomunicação extrassensorial. 10. Intercomunicação paracerebral direta; interlocução paracérebro a paracérebro; leitura extrafísica da mente.

Antonímia: 01. Fala. 02. Linguagem falada. 03. Mímica. 04. Linguagem escrita. 05. Solilóquio. 06. Monólogo. 07. Recolhimento íntimo. 08. Introspecção. 09. Pangrafia. 10. Conscienciês.

Exemplo: “A condição da *telepatia permanente*, ininterrupta, estável ou imanente se supõe ser, racionalmente, o apanágio das consciexes mais evoluídas das comunexes harmonizadas do Cosmos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8486).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: telepatia permanente avançada; telepatia permanente elementar.

TELEPATICIDADE

Definição. A *telepaticidade* é a qualidade das emissões e captações conscienciais, comuns e diretas ou os mecanismos da sofisticada telepatia extrafísica (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 189).

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe; à distância”. O segundo elemento de composição *patia* procede também do idioma Grego, *pathé*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição; suportação”.

Sinonímia: 1. Desenvoltura telepática. 2. Expressividade paratelepática.

Antonímia: 1. Oralidade. 2. Gestualidade.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TELETERTULIANO

Definição. O *teletertuliano* é a conscin informata interessada e participante à distância das tertúlias ou debates conscienciológicos, diários, transmitidos online, a partir do *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8487).

Etimologia. O elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe”. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”.

Sinonímia: 01. Teletertuliana. 02. Tertuliana *online*; tertuliano *online*. 03. Tertuliana *offline*; tertuliano *offline*. 04. Informata *online*. 05. Infocomunicóloga; infocomunicólogo. 06. Infotertuliana; infotertuliano. 07. Infouvinte; tertuliana ouvinte; tertuliana virtual; tertuliano ouvinte; tertuliano virtual. 08. Infoaluna; infoaluno. 09. Teleobservador; teleobservadora; teleouvinte; telequestionador; telequestionadora; tertuliana telespectadora; tertuliano telespectador. 10. Telealuna; telealuno; teleassistente; teleducadora; teleducando.

Antonímia: 01. Tertuliana; tertuliano. 02. Paratertuliana; paratertuliano. 03. Comunicóloga; comunicólogo. 04. Ouvinte. 05. Aluna; aluno. 06. Observador; observadora. 07. Espectador; espectadora. 08. Questionador; questionadora. 09. Assistente, 10. Espectadora cinematográfica; espectador cinematográfico.

Exemplo: “Você, leitor ou leitora, já é tertuliano(a) ou *teletertuliano(a) conscienciológico(a)?*” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8471).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: teletertuliano conscienciológico calouro; teletertuliano conscienciológico veterano.

TELETERTULIANO INCÓGNITO

Definição. O *teletertuliano incógnito* é a pessoa, homem ou mulher, dedicada a acessar, acompanhar e até a participar diariamente das duas horas das tertúlias ou debates conscienciológicos ocorridos no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), transmitidos pela *Internet*, no caso, sem se identificar, anonimamente, ou usando pseudônimo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8491).

Etimologia. O elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe”. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. O vocábulo *incógnito* procede do idioma Latim, *incognitus*, “desconhecido; ignorado; incógnito; inapercebido; não reconhecido”.

Sinonímia: 01. Teletertuliana incógnita. 02. Teletertuliano ignoto. 03. Teletertuliano desconhecido. 04. Teletertuliano clandestino. 05. Teletertuliano escondido. 06. Teletertuliano oculto. 07. Teletertuliano ignorado. 08. Teletertuliano imanifesto. 09. Teletertuliano esotérico; teletertuliano fantasma; teletertuliano furtivo; Teletertuliano misterioso; teletertuliano secreto. 10. Paratertuliano incógnito.

Antonímia: 01. Teletertuliano identificado. 02. Teletertuliana identificada. 03. Teletertuliano conhecido. 04. Teletertuliano exposto. 05. Teletertuliano explícito; teletertuliano manifesto. 06. Teletertuliano automeado; teletertuliano público. 07. Tertuliano. 08. Tertuliana. 09. Paratertuliano explícito. 10. Paratertuliana explícita.

Exemplo: “O *teletertuliano incógnito*, homem ou mulher, é sempre pessoa problemática, vítima de alguma questão irrevelável, incapacitada de se identificar abertamente no acesso às tertulias” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8494).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: teletertuliano incógnito esporádico; teletertuliano incógnito permanente.

TEMA HOMEOSTÁTICO

Definição. O *tema homeostático* é o assunto predominantemente sadio abordado tecnicamente (Tecnologia) em qualquer análise (Analítica), pesquisa ou investigação (Experimentologia), a fim de ser mais compreendido e explicitado no desenvolvimento das tarefas de esclarecimento (tares) bioético (Cosmoeticologia) evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8495).

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. O segundo elemento de composição *stasia*, procede do mesmo idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. O sufixo *ico* provém igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos.

Sinonímia: 01. Tema sadio. 02. Tema hígido. 03. Tema evolutivo. 04. Tema cosmoético. 05. Tema simpático. 06. Tema positivo. 07. Tema aliciante. 08. Tema pacífico. 09. Tema cativante. 10. Tema paradireitológico.

Antonímia: 01. Tema nosográfico; tema nosológico. 02. Tema doentio; tema patológico. 03. Tema marginal; tema negativo. 04. Tema antipático; tema controvertível. 05. Tema aversivo; tema desagradável. 06. Tema belicista; tema subcerebral. 07. Tema baratrosférico. 08. Tema escatológico. 09. Tema criminológico. 10. Tema neutro.

Exemplo: “Os *temas homeostáticos*, em certos casos, são empregados para o pesquisador ou a pesquisadora atrair a atenção das leitoras e leitores e se interessarem pelas pesquisas mais densas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8497).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: tema homeostático máximo; tema homeostático mediano; tema homeostático menor.

TEMA NEUTRO

Definição. O *tema neutro* é o assunto, nem homeostático e nem nosográfico, abordado tecnicamente (Tecnologia) de maneira imparcial e isenta (Autodiscernimentologia), em qualquer análise (Analítica), pesquisa ou investigação (Experimentologia), a fim de ser melhor compreendido

e explicitado no desenvolvimento das tarefas de esclarecimento (tares) bioético (Cosmoeticologia) evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8498).

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. O termo *neutro* deriva também do idioma Latim, *neuter*, “neutro”, composto pela partícula negativa *ne*, “nem; não”, e de *uter*, “qual dos 2; 1 e outro”, donde, “nem 1, nem outro; nenhum dos 2”.

Sinonímia: 1. Tema neutral. 2. Tema cosmoeticamente indefinido. 3. Tema evolutivamente indefinido.

Antonímia: 1. Tema cosmoeticamente definido. 2. Tema evolutivamente definido. 3. Tema homeostático. 4. Tema nosográfico.

Exemplo: “Os *temas neutros* são mais adequados para o pesquisador ou pesquisadora exercer a isenção pesquisística máxima em relação à própria psicossomaticidade no foco das investigações” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8500).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: tema neutro máximo; tema neutro mediano; tema neutro menor.

TEMA NOSOGRÁFICO

Definição. O *tema nosográfico* é o assunto predominantemente patológico abordado tecnicamente (Tecnologia) em qualquer análise (Analítica), pesquisa ou investigação (Experimentologia), a fim de ser melhor compreendido e explicitado no desenvolvimento das tarefas de esclarecimento (tares) bioético (Cosmoeticologia) evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8501).

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. O primeiro elemento de composição *noso* deriva do idioma Grego, *nósos*, “doença”. O segundo elemento de composição *grafia* procede do mesmo idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonímia: 01. Tema nosológico. 02. Tema doentio; tema patológico. 03. Tema marginal. 04. Tema baratosférico. 05. Tema antipático; tema subcerebral. 06. Tema aversivo. 07. Tema negativo. 08. Tema escatológico. 09. Tema criminológico. 10. Tema controvertível.

Antonímia: 01. Tema homeostático. 02. Tema sadio. 03. Tema positivo. 04. Tema simpático. 05. Tema agradável; tema pacífico. 06. Tema evoluído. 07. Tema paradireitológico. 08. Tema cativante. 09. Tema aliciente. 10. Tema neutro.

Exemplo: “Os *temas nosográficos* nem sempre são bem recebidos pelas leitoras e leitores ainda imaturos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8504).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: tema nosográfico máximo; tema nosográfico mediano; tema nosográfico menor.

TEMPO DOS CURSOS INTERMISSIVOS

Definição. O *Tempo dos Cursos Intermissoivos* é a etapa ou período extrafísico ou intrafísico do sentido, do objetivo e da razão de ser da Cosmoeticologia, da Holofilosofia e do Paradireito embasando a Parapedagogia aplicada às aulas da megacognição da *inteligência evolutiva* (IE)

para as consciências lúcidas, interessadas e de melhor saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8513).

Etimologia. O vocábulo *tempo* deriva do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. O termo *curso* procede também do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; marcha; viagem; direção; fluxo; curso de rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* vem igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”.

Sinonímia: 1. Período de tempo dos *Cursos Intermissivos*. 2. Etapa dos *Cursos Intermissivos*. 3. Medida de duração dos *Cursos Intermissivos*.

Antonímia: 1. Intermissividade não lúcida. 2. Intrafiscalidade não lúcida.

Exemplo: “Os tempos dos *Cursos Intermissivos* explicitam a coerência interdimensional da evolução dos fatos e parafatos parapsíquicos vivenciados pelos intermissivistas, ex-consciexes, envolvidos” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8515).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: tempo aquisitivo decisivo dos *Cursos Intermissivos*; tempo distributivo dos *Cursos Intermissivos*; tempo executivo dos *Cursos Intermissivos*.

TENEPES

Definição. A *tenepes* (tarefa energética pessoal é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas (Manual da Tenepes, 2011, p. 11).

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O vocábulo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”.

Sinonímia: 1. Autoexperimento parapsíquico. 2. Energização no “paciente desconhecido” (vítima ou verdugo). 3. Passividade solitária. 4. Prática das energizações para o escuro. 5. Psicogrupo unitário. 6. Serviço da compensação energética. 7. Sessão anímica-parapsíquica individual. 8. Sessão assistencial do “eu sozinho”.

Antonímia: 1. Passe. 2. *Heiki*. 3. *Johrei*. 4. Ritual místico. 5. Antitenepessismo. 6. Vampirismo energético.

Exemplo: “As práticas da *tenepes* não dão ressacas energéticas” (Manual da Tenepes, 2011, p. 72).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: tenepessável; tenepessismo; tenepessograma; Tenepessologia; tenepessológico; tenepessólogo.

TENEPES INSPIRADORA

Definição. A *tenepes inspiradora* é o emprego por parte do praticante, homem ou mulher, de toda a vivência interassistencial das tarefas tenepessistas para criar realizações evolutivas enri-

quecedoras da própria programação existencial (autoproéxis), cosmoética, a partir dos dramas existenciais das consciências assistidas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8521).

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. O vocábulo *inspiradora* deriva do mesmo idioma Latim, *inspirator*, “o que inspira; inspirador”, de *inspirare*, “inspirar; mover; comover; soprar em ou sobre; receber 1 sopro; introduzir soprando”.

Sinonímia: 01. Tenepes criativa. 02. Tenepes enriquecedora. 03. Tenepes serendípica. 04. Tenepes expansiva. 05. Tenepes tarística. 06. Tenepes providencial. 07. Tenepes heurística. 08. Tenepes inovadora. 09. Tenepes esclarecedora. 10. Tenepes confluyente.

Antonímia: 1. Condição do não-tenepessista. 2. Pessoa inassistencial. 3. Taconismo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: tenepes inspiradora máxima; tenepes inspiradora mínima.

TENEPESSISTA

Definição. O *tenepessista* é a conscin praticante da tarefa energética pessoal, diária, tenepes (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 100).

Etimologia. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. O sufixo *ista* vem igualmente do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Energizador lúcido. 2. Isca assistencial lúcida. 3. Pião interdimensional. 4. Tenepeólogo. 5. Assistenciólogo. 6. *Homo sapiens tenepessista*.

Antonímia: 1. Médiun mistificador; cavalo dos espíritos; mula dos espíritos. 2. Isca inconsciente. 3. Assediador intrafísico. 5. Vampiro energético.

Exemplo: “Quanto mais o *tenepessista* doa energias conscienciais, mais aumenta as próprias reservas autodefensivas [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 378).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TEORIA DO CONTRAPONTO INTERDIMENSIONAL

Definição. A *teoria do contraponto interdimensional* é a perspectiva estruturada na hipótese da *evolução consciencial*, explicitada pela Conscienciologia por meio das vivências do *princípio consciencial*, na estrutura do mecanismo contrapontico das vidas extra e intrafísicas, consecutivas, ou da serixelialidade da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8525).

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. O vocábulo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela preposição *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação)”; parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra nota; contranota”. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”.

Sinonímia: 1. *Teoria do contraponto físico-extrafísico*. 2. *Teoria do contraponto evolutivo*. 3. *Teoria do contraponto serixelológico*. 4. *Teoria da autossérialidade existencial*. 5. *Teoria da*

evolução física-extrafísica. 6. Teoria evolutiva da seriexialidade. 7. Teoria das vidas sucessivas. 8. Teoria da evolução ressonância-dessoma. 9. Teoria das vidas humanas sucessivas.

Antonímia: 1. *Teoria darwiniana da evolução. 2. Teoria ilógica do criacionismo.*

Exemplo: “A teoria do contraponto interdimensional torna-se fato vivenciado pela consciência lúcida, quando intermissivista, em função das inspirações, intuições e retrocognições pessoais, diretas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8529).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: teoria do contraponto interdimensional teórica; teoria do contraponto interdimensional vivenciada.

TEORIA DO MEGAFOCO PROFISSIONAL

Definição. A teoria do megafoco profissional se assenta no fato de cada profissional humano, seja qual for a profissão, dedicar-se mais intensamente, de modo inevitável, à específica unidade física de interesse – instrumento, objeto, ideia ou realidade –, sendo, esta, mais ou menos próxima, direta, inserida ou mais frutífera quanto à evolução da consciência (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8530).

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito”. O vocábulo *foco* provém do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. A palavra *profissional* procede também do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”.

Sinonímia: 1. Teoria do interesse profissional; tese do megafoco profissional. 2. Especulação científica. 3. *Hipótese científica.*

Antonímia: 1. Prática do megafoco profissional. 2. Experimento profissional. 3. *Teoria do Homo sapiens serenissimus.*

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: teoria do megafoco profissional homeostático; teoria do megafoco profissional patológico.

TEORIA DOS 7 CÊS

Definição. A teoria dos 7 cês é a aplicação técnica da fórmula vivencial dos elementos básicos inarredáveis da vida humana, ou da autoproéxis, assentada no corpo, na casa, na comida, na condução, na companhia, na carreira e no currículo pessoais (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8534).

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. O número 7 deriva do mesmo idioma Latim, *septem*, “sete”.

Sinonímia: 1. *Teoria da execução da autoproéxis. 2. Teoria da vivência humana.*

Antonímia: 1. Vivência da vida humana. 2. Vivência da vida extrafísica.

Exemplo: “A teoria dos 7 cês pode ajudar sobremaneira a consciência lúcida a se situar conscienciométricamente na vida intrafísica sem desgastes maiores, vacilações regressivas e desperdícios” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8537).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: teoria dos 7 cês entendida; teoria dos 7 cês vivenciada.

TERCEIRA DESSOMA

Definição. A *terceira dessoma* é a desativação e descarte do psicossoma com a ruptura do cordão de ouro e a entrada da consciex na condição de Consciência Livre (CL), na qual se manifesta daí em diante, permanentemente, tão-só pelo mentalsoma (Projeciologia, 2009, p. 332).

Etimologia. A palavra *terceiro* vem do idioma Latim, *tertiarius*, “que contém um terço; terceiro”. O prefixo *des* deriva do mesmo idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. O elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo; o corpo humano em oposição à alma”.

Sinonímia: 1. Desativação do psicossoma; descarte do psicossoma; dispensa do psicossoma. 2. Fim da erraticidade; fim das vidas intrafísicas sucessivas. 3. Fim do serenismo. 4. Libertação consciencial; *moksha*. 5. Morte extrafísica. 6. Nascimento da Consciência Livre. 7. Tritanatose.

Antonímia: 1. Ressoma. 2. Primeira dessoma. 3. Segunda dessoma.

Exemplo: “A *terceira dessoma* é o coroamento da evolução da consciência [...]” (Projeciologia, 2009, p. 332).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

TERTÚLIA CONSCIENCIOLOGICA

Definição. A *tertúlia conscienciológica* é o agrupamento, reunião informal, espontânea ou assembleia de pesquisadores afins, homens e mulheres, para debater temas do momento, fazer análises rápidas e obter consensos transitórios de neopesquisas, hipóteses e teorias, através do *Curso de Longo Curso*, gratuito, diário, sem pré-requisitos, durante duas horas, com abordagens e temas inéditos, atuais, de interesse comum, teáticos, circulares e avançados da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8545).

Etimologia. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Assembleia técnica conscienciológica. 2. Reunião de debates da Conscienciologia. 3. Miniagremiação de cientistas pesquisadores. 4. Sessão do Colégio Invisível de Pesquisadores. 5. Debate sobre verbete-aula. 6. Festa mentalsomática. 7. Festival intelectual.

Antonímia: 01. Academia. 02. Arcádia. 03. Ágora; areópago. 04. Conferência. 05. Plenária. 06. Parlamento. 07. Minicomício. 08. Concílio; conclave; congresso. 09. Festival artístico. 10. Solilóquio.

Exemplo: “A *tertúlia conscienciológica* é o conjunto de consciências agrupadas pelo interesse comum de entender mais o mesmo assunto (verbetes ou ensaio), em sessão técnica, durante duas horas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8551).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megatertúlia conscienciológica; minitertúlia conscienciológica.

TESAURO DA CONSCIENCILOGIA

Definição. O *tesauro da Conscienciologia* é o dicionário de interrelacionamento de termos, estruturado hierarquicamente com o objetivo de controlar e padronizar o glossário, o vocabulário, a terminologia, a nomenclatura e a tecnonímia aplicada aos achados científicos conscienciológicos,

eliminando as exposições e vocábulos obsoletos ou de aplicação dúbia na indexação dos documentos (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 140).

Etimologia. O vocábulo *tesauro* vem do idioma Latim, *thesaurus*, “tesouro; bens; haveres; teres; provisões de toda sorte; local em que se acumulam os bens materiais e não materiais; depósito de conhecimentos”. O termo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Uniformizador dos termos conscienciológicos. 2. Controlador dos termos técnicos da Conscienciologia. 3. Vocabulário pragmático da Conscienciologia.

Antonímia: 1. Dicionário regular. 2. Enciclopédia convencional. 3. Tesauro da Projeciologia.

Exemplo: “[...] a antonímia pode ampliar a associação de ideias e os microuniversos das conscins dentro do *Tesauro da Conscienciologia*” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 75).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

TESTE CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *teste conscienciológico* é o método, processo, procedimento, experimento, prova, comprovação ou meios utilizados para o exame ou verificação para determinar a qualidade, a natureza ou o comportamento de alguma coisa, ou de algum sistema sob certas condições, opondo-se ao conceito de mera especulação, dentro das áreas de pesquisas da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8556).

Etimologia. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 01. Exame; teste conscienciométrico. 02. Estudo piloto. 03. Demonstração técnica. 04. *Teste do ácido*. 05. Tiracisma; tiradúvida; tirateima. 06. Escrutínio. 07. Exame de excelência. 08. Investigação atomizadora. 09. Dissecção do assunto. 10. Holanálise; meganálise.

Antonímia: 1. Especulação. 2. Achismo. 3. Palpitometria. 4. Acriticismo. 5. Antianálise.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbe: miniteste conscienciológico.

TESTE DOS VOCÁBULOS

Definição. O *teste dos vocábulos* é o emprego técnico de títulos, entradas ou verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia como instrumentos de aferição da cognição conscienciológica da conscin lúcida, consciencióloga ou enciclopedista (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8565).

Etimologia. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. A palavra *vocabulo* procede do idioma Latim, *vocabulum*, “nome (de alguma coisa); denominação; palavra; termo”.

Sinonímia: 1. Prova dos vocábulos. 2. Experimento dos vocábulos. 3. Exame dos vocábulos. 4. Teste de aferição conscienciológica.

Antonímia: 1. Prova Geral da Conscienciologia. 2. Teste do arco voltaico craniochacral.

Exemplo: “O teste dos vocábulos da Conscienciologia é paradoxalmente eficaz: apesar de simples, afere a profundidade do conhecimento conscienciológico de toda conscin interessada” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8568).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: teste dos vocábulos máximo; teste dos vocábulos mediano; teste dos vocábulos mínimo.

TETO PARAPSÍQUICO

Definição. O *teto parapsíquico* é o limite máximo, no momento evolutivo, do desenvolvimento energético e paraperceptivo da conscin perante a vivência cosmoética, teática, dos conhecimentos transcendentais, interdimensionais, avançados, aprofundados e prioritários do *corpus* técnico da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8572).

Etimologia. O termo *teto* vem do idioma Latim, *tectum*, “cobertura de casa; telhado; e, por extensão, abrigo; casa”. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Limite parapsíquico máximo. 02. Nível parapsíquico máximo. 03. Extensão parapsíquica máxima; grau parapsíquico pessoal. 04. Autocapacidade paraperceptiva; baliza do parapsiquismo pessoal. 05. Raia do parapsiquismo pessoal. 06. Escala do parapsiquismo pessoal. 07. Medida do parapsiquismo pessoal. 08. Conscin conscienciológica. 09. Conscin intermissivista. 10. Conscin tenepessista.

Antonímia: 01. Conscin antiparapsíquica. 02. Antiparapsiquismo pessoal; conscin parapsiquicamente bloqueada; *conscin trancada*; insensibilidade parapsíquica. 03. Conscin energeticamente *casca grossa*. 04. Conscin robotizada. 05. Conscin não intermissivista. 06. Conscin não-retrocognitiva. 07. Conscin materiológica. 08. Conscin eletrônica. 09. Conscin antiparatecnológica. 10. Conscin antiprojetiva; incapacidade parapsíquica.

Exemplo: “A identificação e a melhoria do *teto parapsíquico* é desafio racional, prioritário, para toda conscin lúcida, intermissivista e cognopolita, de qualquer formação cultural ou idade física” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8574).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: teto parapsíquico baixo; teto parapsíquico elevado.

TEXTÍCULO

Definição. O *textículo* é o pequeno parágrafo ou minifrase, capaz de expressar a estrutura de texto extenso e de compor, na condição de unidade ideativa, o conteúdo de ideia completa (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8575).

Etimologia. O termo *texto* deriva do idioma Latim, *textus*, “tecido; enlaçamento; contextura; texto; narrativa; exposição; teor; conteúdo”. O sufixo *culo* procede também do idioma Latim, *ulus*, formador de substantivos verbais e diminutivos.

Sinonímia: 1. Minitexto. 2. Pequeno texto. 3. Texto pequeno. 4. Texto curto. 5. Argumentículo. 6. Minigrafopense. 7. Versículo. 8. Unidade ideativa.

Antonímia: 1. Texto. 2. Discurso. 3. Megatexto. 4. Tratado. 5. Testículo.

Exemplo: “O *textículo*, quando avançado, pode expressar a síntese de realidades evolutivas e prioritárias da consciência, atuando como instrumento comunicativo, paradidático, tarístico e reciclador” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8579).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: textículo avançado; textículo básico.

TIRATEIMA DO INTERMISSIVISTA

Definição. O *tirateima do intermissivista*, homem ou mulher, é a técnica de a conscin lúcida, interessada, persuadir-se, de modo definitivo, de ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, com o objetivo de se tranquilizar e se responsabilizar melhor ante os próprios deveres na execução da programação existencial (proéxis) pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8591).

Etimologia. O termo *tirar* é de origem desconhecida. A palavra *teima* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; proposição; matéria”, e esta do idioma Grego, *théma*, “o que se põe ou propõe”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Tiradúvidas do intermissivista. 2. Tiracismas do *Curso Intermissivo*. 3. Prova final do intermissivista.

Antonímia: 1. Consciencialidade vulgar. 2. Conduta-padrão na Socin patológica.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megatirateima do intermissivista; minitirateima do intermissivista.

TRABALHO ANTELUCANO

Definição. O *trabalho antelucano* é o desenvolvido pela madrugada, ou antes do Sol nascer no horizonte, ainda sob a influência da noite silenciosa, em geral melhor para o aprofundamento das grandes neoideias (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8605).

Etimologia. O vocábulo *trabalho* provém do idioma Latim, *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”. O termo *antelucano* deriva também do idioma Latim, *antelucanus*, “antelucano”.

Sinonímia: 1. Trabalho de madrugada. 2. Turno da madrugada. 3. Trabalho da pré-aurora. 4. Serviço da anteaurota. 5. Trabalho da antemanhã.

Antonímia: 1. Trabalho diurno. 2. Serviço diurno. 3. Trabalho vespertino. 4. Turno vespertino.

Exemplo: “O *trabalho antelucano* é o mais indicado para todo megaempreendimento pessoal, notadamente o relativo à megagescon intelectual do intermissivista, cognopolita, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8607).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: trabalho antelucano eventual; trabalho antelucano sistemático.

TRADUÇÃO PARAPSÍQUICA

Definição. A *tradução parapsíquica* é a interpretação, hermenêutica, análise e até a exegese quanto ao conteúdo do parafenômeno vivenciado pela conscin paraperceptiva, lúcida, cosmoética, interassistencial e tarística (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8609).

Etimologia. O termo *tradução* vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo);

espécie de repetição”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinóníma: 1. Exposição parapsíquica. 2. Demonstração paraperceptiva. 3. Dissecção para-fenômenica. 4. Análise parapsíquica. 5. Balanço para-fenômeno. 6. Projeciografia.

Antonímia: 1. Ignorância parapsíquica. 2. Apedeutismo paraperceptivo.

Exemplo: “O nível da *tradução parapsíquica* pessoal começa a partir do acervo cognitivo, mnemônico, da conscin lúcida a respeito da comunex de origem da autoparaprocedência pré-res-somática” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8611).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: tradução parapsíquica caloura; tradução parapsíquica veterana.

TRAFAL

Definição. O *trafal* é o traço faltante à personalidade do ser humano, no caso, traço-força ou trafor, para completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 497).

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, de *tractus*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *falta* procede também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. O termo *derradeiro* provém do mesmo idioma Latim, *der(r)etrarius*, “último; extremo”.

Sinóníma: 1. Trafor ausente. 2. Autotrafor faltante. 3. Predicado faltante. 4. Incompletude consciencial.

Antonímia: 1. Trafor. 2. Trafar.

Exemplo: “De acordo com a Holomaturologia, o *trafal* gera o paradoxo da ausência atuante” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8614).

1º Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: megatrafal; minitrafal; neotrafal; trafal-mor.

TRAFALISMO

Definição. O *trafalismo* é o estudo especializado do traço faltante – trafal – ou a condição da ausência de determinado trafor – traço-força – básico para a personalidade ou consciência, conscin ou consciex, completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8613).

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, de *tractus*; e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *falta* deriva também do idioma Latim, **fallita*, de **fallitus*, “faltado”. O sufixo *ísmo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade caracterísitca de quadro mórbido; condição patológica”.

Sinóníma: 1. Estudo do trafal. 2. Estudo da ausência de trafores. 3. Pesquisa do autotrafor pontual faltante. 4. Estudos dos predicados ausentes. 5. Autopesquisa da incompletude consciencial. 6. Lacuna da personalidade. 7. Fissura do caráter.

Antonímia: 1. Posse de trafor. 2. Traforismo; Traforologia. 3. Estudo do trafor. 4. Trafarismo. 5. Estudo do trafar. 6. Extrapolacionismo evolutivo.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

TRAFAR

Definição. O *trafar* é o traço-fardo da personalidade da conscin, componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial, capaz de impedir-lhe a evolução autoconsciente (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 497).

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”.

Sinonímia: 1. Autotrafar; megatrafar; minitrafar; retrotrafar; sociotrafar. 2. Defeito pessoal; estigma pessoal. 3. Fissura psicológica. 4. Desvirtude; imperfeição; jaça; labéu; mácula; mau-hábito inercial. 5. Tara consciencial; vício. 6. Autocorrupção; canga consciencial; freio evolutivo. 7. Trafar-mor. 8. Pseudotrafor. 9. Antitraforismo.

Antonímia: 1. Trafor. 2. Predicado. 3. Virtude pessoal. 4. Correção; justeza. 5. Antitraforismo.

Exemplo: “[...] o *trafar*, em grande número, é um fruto espúrio do subcérebro abdominal [...]” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 211).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autotrafar; autotrafarista; paratrafar; trafarário; trafarino; trafarista; trafarístico.

TRAFARÃO

Definição. O *trafarão* é a conscin, homem ou mulher (trafarona), imatura, acrítica, vegetalizada, vacilante, egoica, debiloide e autassediada, dominada por megatraços fardos (megatrafares) óbvios (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8617).

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”.

Sinonímia: 1. Subcerebrão. 2. Subadulto. 3. Egão.

Antonímia: 1. *Strong profile*. 2. Cosmoeticista. 3. Ser desperto.

Exemplo: “A única modalidade de convívio sadio com o *trafarão*, seja homem ou mulher, é a da interassistencialidade paciente e dedicada com a intenção de melhorar a evolução do grupo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8619).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: trafarão feminino; trafarão masculino.

TRAFAR FAVORITO

Definição. O *trafar favorito* é o traço-fardo dominador da conscin vulgar e, no Século XXI, tem sido, em geral, a toxicomania mortífera, a partir do tabagismo, do alcoolismo e do cocainismo, e também o armamentismo pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6620).

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. A palavra *favorito* deriva do idioma Italiano, *favorito*, “amado; predileto; preferido”.

Sinonímia: 01. Megatrafar preferido. 02. Trafar predileto. 03. Trafar eleito. 04. Trafar escolhido. 05. Defeito favorito. 06. Vício preferido. 07. Inépcia predileta. 08. Subdiscernimento óbvio. 09. Insensatez categórica. 10. Irracionalidade favorita; travão eleito.

Antonímia: 01. Trafor favorito. 02. Trafor preferido. 03. Trafor predileto. 04. Trafor escolhido. 05. Trafor majoritário. 06. Trafor marcante. 07. Virtude favorita. 08. Virtude eleita. 09. Predicado predileto; talento preferido. 10. Hiperacuidade pessoal; sensatez evidente.

Exemplo: “O *trafar favorito* acomete a conscin desleixada e dependente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8623).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: trafor favorito grupal; trafor favorito individual.

TRAFARISMO

Definição. O *trafarismo* é o estudo detalhista dos traços-fardo, ou trafores, da personalidade da conscin, componentes negativos da estrutura do microuniverso consciencial, travões da evolução pessoal (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 497).

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica, e é formador de nome de ação de certos verbos”.

Sinonímia: 1. Trafarologia. 2. *Trafarium*. 3. Sofismário. 4. Autocorrupção; estagnação evolutiva. 5. Estudo das invirtudes pessoais. 6. Filosofia das fissuras conscienciais.

Antonímia: 1. Antitrafarismo; Traforologia. 2. Megatraforismo. 3. Anticorrupção. 4. Estudo dos impulsos evolutivos. 5. Ciência das virtudes.

Exemplo: “A causa principal das interprisões grupocármicas é a co-autoria de atos anticosmoéticos do *trafarismo* [...]” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 448).

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: autotrafarismo; megatrafarismo; multitrafarismo.

TRAFAROLOGIA

Definição. A *Trafarologia* é o estudo dos traços-fardo da consciência, aqueles defeitos ou invirtudes os quais a pessoa conserva, muitas vezes tem vontade de se livrar deles e ainda não consegue, segundo a Conscienciometria, a Evoluciologia e a Cosmoética (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 447).

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Trafarismo. 2. Pesquisa das taras conscienciais. 3. Identificação dos defeitos conscienciais. 4. Conjunto das invirtudes pessoais. 5. Maus hábitos; vícios. 6. Autopensidade formatada anticosmoética. 7. Ciência dos vícios conscienciais.

Antonímia: 1. Traforismo; Traforologia. 2. Pesquisa dos talentos pessoais. 3. Virtudes da conscin. 4. Bons hábitos. 5. Autopensidade flexível cosmoética.

Exemplo: “A *Trafarologia* é a Ciência dos vícios conscienciais” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 353).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: trafarológico; trafarologista; trafarólogo; trafaroteca.

TRAFOR

Definição. O *trafor* é o traço-força da personalidade da conscin, componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial, capaz de impulsionar-lhe a evolução autoconsciente (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 496).

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”.

Sinonímia: 1. Predicado. 2. Virtude pessoal. 3. Trafor-mor.

Antonímia: 1. Trafar. 2. Defeito pessoal. 3. Vício. 4. Pseudotrafor.

Exemplo: “[...] o *trafor* é a unidade de medida da holomaturidade da conscin” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 212).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia.

Subverbetes: autotrafor; autotraforista; minitrafor; neotrafor; paratrafor; retrotrafor; traforino; traforista; traforístico; traforológico; traforologista; traforólogo.

TRAFOR CONSEQUENTE

Definição. O *trafor consequente* é o traço-força complexo derivado diretamente de outro trafor da conscin quando intermissivista e autolúcida quanto às prioridades evolutivas da auto-proéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8624).

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O vocábulo *consequente* procede também do idioma Latim, *consequens*, “seguidor; sucessor”.

Sinonímia: 01. Trafor consecutivo; trafor decorrente. 02. Trafor derivado. 03. Trafor imediato. 04. Trafor complexo. 05. Trafor gerado. 06. Trafor-produto. 07. Trafor-descendente. 08. Trafor contrapontístico. 09. Trafor posterior. 10. Megavirtude.

Antonímia: 01. Trafor simples. 02. Trafor primário. 03. Trafor básico. 04. Trafor introdutório. 05. Trafor preambular. 06. Trafor preparatório. 07. Trafor gerador. 08. Trafor antecedente. 09. Trafor anterior. 10. Minivirtude.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: trafor consequente máximo; trafor consequente mediano; trafor consequente mínimo.

TRAFOR ENGANADOR

Definição. O *trafor enganador* é o minitraço bom, pequena característica sadia ou manifestação mínima como exceção de generosidade ou lucidez da pessoa psicopata, perversa, capaz de confundir a análise consciencial de analistas, psicólogos, psiquiatras, consciencioterapeutas,

conscienciômetras, hermeneutas e exegetas contemporâneos, na condição de compassageiros evolutivos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8628).

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O vocábulo *enganar* vem do idioma Latim Vulgar, **inganare*, “escarnecer; zombar; ludibriar”, e este de *gannire*, “latir; ganir (o cão); regougar (a raposa); chilrear; gorjear (as aves); murmurar; lamentar; grunhir”.

Sinonímia: 1. Trafor enganoso. 2. Trafor ilusório. 3. Trafor decepcionante. 4. Trafor frustrante. 5. Virtude enganosa. 6. Virtude ilusória. 7. Virtude dissimuladora.

Antonímia: 1. Trafar explícito. 2. Trafar óbvio.

Exemplo: “O *trafor enganador* comprova o nível de complexidade da consciência poliédrica e, obviamente, não deve ser esquecido nas avaliações conscienciométricas de homens e mulheres” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8630).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: trafor enganador despercebido; trafor enganador percebido.

TRAFORISMO

Definição. O *traforismo* é o estudo detalhista dos traços-força, ou trafores, da personalidade da conscin, componentes positivos da estrutura do microuniverso consciencial, impulsionadores da evolução pessoal (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 548).

Etimologia. O termo *traço* procede do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonímia: 1. Traforologia. 2. Megatraforismo. 3. Anticorrupção. 4. Estudo dos impulsos evolutivos. 5. Ciência das virtudes.

Antonímia: 1. Trafarismo. 2. Sofismário. 3. Autocorrupção; estagnação evolutiva. 4. Estudo das invirtudes pessoais.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1999.

Subverbetes: antitrafarismo; autotraforismo; Autotraforologia; megatraforismo; minitraforismo; multitraforismo; traforoteca.

TRAFOR ONIPRESENTE

Definição. O *trafor onipresente* é o traço-força, virtude característica, específica e essencial das manifestações pessoais sempre presente e atuante, de modo permanente, em todo tempo, lugar ou dimensão existencial, na vida evolutiva da consciência lúcida e dinâmica quanto à *inteligência evolutiva* (IE) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8631).

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, **tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O vocábulo *onipresente* deriva também

do idioma Latim Tardio, *omnipresaens*, “onipresente”, constituído por *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”, e *praesens*, “que está à vista; que assiste; estar presente; o tempo atual”.

Sinonímia: 1. Automanifestação ordenada ininterrupta. 2. Automanifestação homeostática permanente. 3. Trafor ubíquo.

Antonímia: 1. Automanifestação desordenada. 2. Automanifestação caótica.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: trafor onipresente básico; trafor onipresente evoluído.

TRAJES EXTRA FÍSICOS

Definição. Os *trajes extrafísicos* são os elementos que compõem a forma do psicossoma por onde a consciência intrafísica se manifesta na dimensão extrafísica, inclusive pararroupas, paracalçados, paraadereços ou paraanéis (Projeciologia, 2009, p. 638).

Etimologia. A palavra *traje* vem do idioma Português Antigo, *trager*, atual *trazer*. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Indumentárias extrafísicas. 2. Roupagens extrafísicas. 3. Vestes extrafísicas. 4. Paravestimentas da projetora ou do projetor projetado. 5. Vestimentas extrafísicas.

Antonímia: 1. Trajes. 2. Roupas. 3. Vestimentas. 4. Indumentária.

Exemplo: “Os *trajes extrafísicos* (paratrajes) são morfopenses geralmente criados de modo inconsciente, parinstintivo, automático ou por tactismo” (Projeciologia, 2009, p. 605).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

TRÂNSITO CONSCIENCIAL

Definição. O *trânsito consciencial* é a condição evolutiva dinâmica da consciência, conscin ou consciex, sempre de passagem por onde vai evoluindo sem fixação permanente em nenhum sítio, holopense ou dimensão existencial no Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8643).

Etimologia. O vocábulo *trânsito* vem do idioma Latim, *transitus*, “ação de passar; passagem”, e este de *transire*, “passar de certo lugar a outro; transpor; transpassar; decorrer o tempo; transformar-se; seguir algum parecer; digerir o alimento”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Dinâmica consciencial. 2. Itinerário consciencial. 3. Trânsito existencial. 4. Caminhada autevolutive. 5. Marcha da autevolução.

Antonímia: 1. Inércia consciencial. 2. Inatividade consciencial. 3. Sedentarismo consciencial. 4. Letargia consciencial.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: trânsito consciencial extrafísico; trânsito consciencial intrafísico.

TRANSLOCAÇÃO EXTRA FÍSICA

Definição. A *translocação extrafísica* é a locomoção em geral da consciência intrafísica quando projetada do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 625).

Etimologia. O primeiro prefixo *trans* vem do idioma Latim, *trans*, “além de; para lá de; depois de”. A palavra *locação* procede também do idioma Latim, *locatio*, “locação; aluguel; renda; rendimento”, de *locare*, “dar de aluguel; alugar; arrendar; dar mediante salário”. O segundo prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* deriva do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Autocinesia extrafísica. 2. Psicolocomoção. 3. Transferência instantânea. 4. Trânsito extrafísico.

Antonímia: 1. Autocinesia intrafísica. 2. Locomoção física. 3. Trânsito humano.

Exemplo: “As fagulhas aparecem na direção do movimento da *translocação extrafísica*, contudo em sentido contrário a esse movimento” (Projeciologia, 2009, p. 520).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

Subverbete: paratranslocação.

TRANSMIGRAÇÃO INTERPLANETÁRIA

Definição. A *transmigração interplanetária* é o ato ou efeito de transmigrar, de ser exilado ou desterrado compulsoriamente, no caso, a consciência extrafísica ou consréu transmigrada deste planeta para outro evolutivamente inferior (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 502).

Etimologia. A palavra *transmigração* vem do idioma Latim, *transmigratio*, “exílio; desterro; cativoiro”. O prefixo *inter* deriva do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *planetário* vem igualmente do idioma Latim, *planetarius*, “astrólogo”.

Sinonímia: 1. Degredo; desterramento; desterro; exílio transmigratório. 2. Mudança de domicílio extrafísico; mudança de procedência extrafísica. 3. Nomadismo extrafísico interplanetário. 4. Exclusão interconsciencial. 5. Arquiéstigma. 6. Paraextradição.

Antonímia: 1. Permanência de localização extrafísica. 2. Constância da procedência extrafísica; domicílio extrafísico fixo. 3. Terrestrialidade. 4. Extradição intraterrestre.

Exemplo: “[...] a holobiografia da consciex é a análise, a *transmigração interplanetária* é a síntese” (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 162).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

TRANSMIGRACIOLOGIA EXTRAFÍSICA

Definição. A *Transmigraciologia Extrafísica* é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo das transmigrações interplanetárias das consciências extrafísicas com as mudanças da paraprocedência e novo estabelecimento do domicílio posterior, intrafísico, planetário, de consciexes chegando, incessantemente, a este planeta, e saindo daqui para outros planetas habitados, sob a orientação de evolucionólogos e Serenões (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8647).

Etimologia. O termo *transmigração* vem do idioma Latim, *transmigratio*, “exílio, desterro, cativoiro”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *extra*, procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. *Ciência das transmigrações interplanetárias; Ciência da transmigrax*. 2. Transmigracionismo Extrafísico. 3. Estudo das transmigrações das consciexes. 4. Pesquisa das transmigrações extrafísicas. 5. Paratransmigraciologia.

Antonímia: 1. Visitologia interplanetária. 2. Imigraciologia. 3. Estudo das imigrações intra-terrestres.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: megatransmigraciologia extrafísica; minitransmigraciologia extrafísica; Transmigraciologia.

TRANSMISSÃO GRATIFICANTE

Definição. A *transmissão gratificante* é a transferência, passagem ou comunicação do auto-conhecimento para outrem, seja conscin, homem, mulher ou consciex, estando esta consciência na condição de interlocutor, ouvinte, aluno, leitor, telespectador, tertuliano, teletertuliano, evolucente, conscin-cobaia ou paciente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8651).

Etimologia. O vocábulo *transmissão* vem do idioma Latim, *transmissio*, “passagem de certo lugar para outro; trajeto”, de *transmission*, supino de *transmitere*, “enviar de certo lugar para outro; transportar; transferir; transpor; atravessar; dar passagem; deixar em herança; consagrar”. O termo *gratificante* procede do mesmo idioma Latim, *gratificans*, de *gratificare*, “ser agradável a alguém; favorecer; obsequiar; gratificar; servir”.

Sinonímia: 01. Transferência gratificante. 02. Comunicação gratificante. 03. Ensino gratificante. 04. Lição gratificante. 05. Aula gratificante. 06. Didática gratificante. 07. Magistério gratificante. 08. Pedagogia gratificante. 09. Docência gratificante. 10. *Workshop* gratificante.

Antonímia: 1. Recepção enriquecedora. 2. Notificação gratificante.

Exemplo: “A *transmissão gratificante* envolve, seduz e enriquece toda consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8653).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: transmissão gratificante básica; transmissão gratificante evoluída.

TRANSVERPON

Definição. A *transverpon* é a verdade relativa de ponta, transcendente, original ou inédita, introduzida no universo da holocognição da Humanidade, de modo teático, informativo e desafiador para as consciências lúcidas, predispostas às autorreciclagens evolutivas racionais e lógicas, seguidoras da vivência do *princípio da descrença* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8654).

Etimologia. O prefixo *trans* vem do idioma Latim, *trans*, “além de; para lá de; depois de”. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. A palavra *relativa* provém igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. O termo *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Neoverpon. 2. Verpon transcendente. 3. Verpon inédita. 4. Verpon original. 5. Megaverpon. 6. Neorrevelação técnica. 7. Neoinstrumento consciencial. 8. Verpon da pararreabilidade.

Antonímia: 1. Verpon conhecida. 2. Verpon aplicada. 3. Anticriatividade. 4. Apriorismose. 5. Interiorose. 6. Retroverpon. 7. Antiverpon. 8. Verdade mítica. 9. Convicção mística.

Exemplo: “O ideal à conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, é pesquisar, debater, criticar, refutar e buscar a possível coerência lógica ou sentido de toda *transverpon* da Conscienciologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8657).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: transverpon aquisitiva; transverpon distributiva; transverpon executiva; Transverponologia.

TRAUMA EXTRAFÍSICO

Definição. O *trauma extrafísico* é o afluxo de excitações excessivo à tolerância da consciência intrafísica projetada e à sua capacidade de dominar e metabolizar parapsiquicamente estas excitações; alteração consciencial causada por todo fator fora do corpo humano que abala o equilíbrio e a lucidez da consciência intrafísica projetada (Projeciologia, 2009, p. 842).

Etimologia. A palavra *trauma* vem do idioma Grego, *traûma*, “ferida; avaria; derrota; desastre”, através do idioma Francês, *trauma*, “violência; ferida provocada por agente externo que age mecanicamente; choque emotivo que modifica a personalidade do sujeito”. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Choque Consciencial. 2. Choque Extrafísico. 3. Perturbação Extrafísica. 4. Estresse Extrafísico. 5. Trauma Projetivo. 6. Traumatismo Extrafísico.

Antonímia: 1. Equilíbrio emocional. 2. Imperturbabilidade intraconsciencial. 3. Ataraxia.

Exemplo: “O *trauma extrafísico* caracteriza-se por um agente desencadeante específico [...]” (Projeciologia, 2009, p. 842).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbe: paratrauma.

TRAUMATOPROJEÇÃO

Definição. O *traumatoprojeção* é a projeção lúcida induzida por um choque emocional (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 103).

Etimologia. O elemento de composição *traumato* vem do idioma Grego, *traûma*, “ferida”. O termo *projeção* deriva do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *pro-jicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Projeção traumática emociogênica. 2. Descoincidência projetiva comocional.

Antonímia: 1. Trauma projetivo; choque extrafísico. 2. Interiorização súbita.

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

TRENDELENBURG EXTRAFÍSICO

Definição. O *Trendelenburg extrafísico* é o estado no qual o psicossoma se exterioriza quase todo, ficando inclinado para baixo, somente com a cabeça extrafísica (paracabeça) presa dentro do cérebro físico, que conserva a consciência vígil (Projeciologia, 2009, p. 515).

Etimologia. A palavra *Trendelenburg* foi cunhada em homenagem ao médico alemão Friedrich Trendelenburg (1844-1924), responsável pela descrição da posição cirúrgica onde o paciente é colocado de cabeça para baixo, a 45 graus de inclinação, a fim de reduzir a pressão venosa de varizes ou manter o intestino para fora da pélvis nos procedimentos ginecológicos. O prefixo *extra* provém do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Prisão da paracabeça. 2. Semidesprendimento do paratronco e paramembros.

Antonímia: 1. Projeção consciencial completa. 2. Posição supina extrafísica. 3. Projeção consciencial sentada. 4. Descoincidência da paracabeça.

Exemplo: “Nas minidescoincidências é comum ocorrer a posição de *Trendelenburg extra-físico* [...]” (Projeções da Consciência, 2009, p. 135).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

TRÍADE DA ERRONIA

Definição. A *tríade da erronia* é a conjugação das 3 manifestações, atitudes, posturas ou atos básicos parapatológicos na escala ascendente de infortúnios ou na ordem disfuncional: a omissão deficitária, o engano óbvio e o erro, propriamente dito (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8668).

Etimologia. O termo *tríade* procede do idioma Latim, *trias*, “grupo de 3; trindade”. O vocábulo *erronia* deriva também do idioma Latim, *erroneus*, “que anda sem destino; que se perde; que comete erros”, conexo a *errare*, “vagar; andar sem destino; circular; desviar-se; apartar-se do caminho; perder-se; enganar-se; cometer alguma falta; hesitar; duvidar”.

Sinonímia: 1. *Tríada da erronia*. 2. *Trio dos deslizes*. 3. *Tríade marginal*. 4. *Trinômio omissão-engano-erro*. 5. *Trinômio da infradotalidade*. 6. *Trideficiência consciencial*. 7. *Trivalência baratrosférica*.

Antonímia: 1. *Trinômio da holomaturidade; trinômio da Holomaturologia*. 2. *Trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*. 3. *Omissão superavitária*. 4. *Tridotalidade consciencial*.

Exemplo: “[...] não é necessário a busca do perfeccionismo para a conscin descartar a *tríade da erronia*, basta apenas a linearidade da autopensenização imprimindo maior organização à vida dia a dia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8670).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: tríade da erronia máxima; tríade da erronia mínima.

TRIANÁLISE CASUÍSTICA

Definição. A técnica da *trianálise casuística* desenvolve-se em 1 tripé: análise do caso segundo o tema básico; análise do caso segundo a faixa etária da conscin ou conscins e análise conjunta do caso quanto ao tema básico e faixa etária (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 141).

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O termo *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analyse*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; método de *resolução*, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. A palavra *casuística* procede do idioma Francês, *casuistique*, “casuística”.

Sinonímia: 1. *Análise tripartida*. 2. *Análise seletiva*.

Antonímia: 1. *Análise simples*. 2. *Análise conclusiva*.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

TRIATLETA CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *triatleta conscienciológico* é a conscin (homem ou mulher) vivendo teaticamente (Teaticologia), ao mesmo tempo (simulcognição), de modo exemplar (*princípio do exemplarismo pessoal*, PEP), cosmoético (*código pessoal de Cosmoética*, CPC), as 3 condições de inversora existencial (Invexologia), praticante da tenepes (Tenepessismo) e de epicon lúcida (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8671).

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O vocábulo *atleta* procede também do idioma Latim, *athleta*, “lutador; o combatente nos jogos públicos”, e este do idioma Grego, *athletés*, “lutador; atleta”. A palavra *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Triatleta evolutivo. 2. Conscin multímota. 3. Conscin tridotada.

Antonímia: 1. Consréu ressomada. 2. Consciência. 3. Isca humana inconsciente.

Exemplo: “O estado teático do *triatleta conscienciológico* se insere entre os desafios mais avançados da Conscienciologia para os seres humanos interessados nas autossuperações evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8672).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxitriatleta conscienciológico; megatriatleta conscienciológico; triatleta evolutivo.

TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL

Definição. A *tridotação consciencial* é a qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade (Nossa Evolução, 2010, p. 140).

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O vocábulo *dotar* deriva também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. O termo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Tridotação intraconsciencial. 2. Tridotabilidade consciencial. 3. Maxidotação. 4. Multidotação.

Antonímia: 1. Monidotação intraconsciencial. 2. Minidotação. 3. Hipidotação.

Exemplo: “[...] a *tridotação consciencial* é a chave mais útil para abrir as portas da vivência da condição da desperticidade” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 214).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: Tridotadologia; Tridotologista; trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

TRILHA ENERGÉTICA

Definição. A *trilha energética* é o rastro de energias conscienciais (ECs) gravitantes deixadas pela pessoa, ou pessoas, no caminho percorrido habitualmente, apresentando efeitos acumulativos, ao modo de forma holopensênica longitudinal, extensa, larga (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8674).

Etimologia. A palavra *trilha* vem do idioma Latim, *tribulare*, “debulhar com trilho”. O vocábulo *energética* deriva do idioma Francês, *énergétique*, e este do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”.

Sinonímia: 1. Trilho energético. 2. Caminho energético. 3. Vereda energética. 4. Rastro energético humano. 5. Corredor bioenergético. 6. Pista grafopensênica humana.

Antonímia: 1. Trilha energética subumana. 2. Rastro animal subumano. 3. Pista zoopen-sênica. 4. Rastro luminoso do psicossoma. 5. Corrente extrafísica de energia. 6. Idiossincrasia energética. 7. Insensibilidade bioenergética.

Exemplo: “A *trilha energética* é comum em todas as paisagens e cenários onde a Humanidade moureja” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8676).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: trilha energética composta; trilha energética simples.

TRINEOVERPON

Definição. A *trineoverpon* é a união de 3 verdades relativas de ponta, novas e interrelacionadas sobre o mesmo tema, por exemplo: ancoragem consciencial externa, extrafísica e íntima (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 6117).

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres*, *tria*, “três vezes; três partes”. O vocábulo *dotar* deriva também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. O elemento de composição *neo* provém do idioma Grego, *néos*, “novo”. A palavra *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. O termo *ponta* provém do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Trineoconstructo. 2. Tríade neoverponológica. 3. Família trineoverponológica.

Antonímia: 1. Neoverpons isoladas. 2. Neoverpons diferenciadas.

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

TRINÔMIO DA HOLOMATURIDADE

Definição. O *trinômio da holomaturidade* é a vivência conjunta por parte da conscin, homem ou mulher, dos 3 elementos evolutivos básicos: o autodiscernimento (Autodiscernimentologia), o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e a interassistencialidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8677).

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *maturidade* provém do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maturação”.

Sinonímia: 1. *Trinômio da Holomaturologia*. 2. *Trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*.

Antonímia: 1. *Trinômio automotivação-trabalho-lazer*. 2. *Trinômio energia-simpatia-alegria*. 3. *Trinômio pensamento-sentimento-energia*. 4. *Trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis*.

Exemplo: “O *trinômio da holomaturidade* faz a consciência ultrapassar os instintos em geral, abrindo o microuniverso para as conquistas evolutivas magnas por meio da interassistencialidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8679).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: trinômio da holomaturidade primária; trinômio da holomaturidade superior.

TRINÔMIO DE INSANIDADES

Definição. O *trinômio de insanidades* é a reunião de 3 insensatezes, distúrbios ou loucuras na mesma postura ou comportamento da conscin, homem ou mulher, dentro da Sociopatologia (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 558).

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem três nomes”. A palavra *insanidade* deriva do mesmo idioma Latim, *insanitas*, “loucura”.

Sinonímia: 1. Trinca de insensatezes. 2. Trio de loucuras. 3. Polinômio de 3 termos de insanidades. 4. Agrupamento de 3 insanidades assemelhadas. 5. Minicomplexo nosográfico. 6. Anticosmoética tripla.

Antonímia: 1. Insanidade isolada. 2. Binômio de insanidades. 3. Anticosmoética dupla. 4. Sanidade.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbete: anticosmoética tripla.

TRINÔMIO EVOLUTIVO

Definição. O *trinômio evolutivo* é a conjunção dos 3 valores essenciais para toda consciência assentados na autolucidez multidimensional, na evolução consciencial e na assistencialidade interconsciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8680).

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Trissuficiência evolutiva. 02. Triprioridade evolutiva; tripriorização evolutiva. 03. Trivalência evolutiva. 04. Tridotalidade evolutiva. 05. Tríada evolutiva; tríade evolutiva. 06. Triprioridade máxima. 07. Trio evolutivo. 08. Três valores essenciais. 09. Três valores magnos. 10. Síntese dos essenciais.

Antonímia: 1. Valores secundários. 2. *Triade da erronia*.

Exemplo: “Para as conscins lúcidas, o *trinômio da evolução* surgiu como sendo a síntese essencial de todos os interesses e valores pessoais na vida evolutiva em qualquer dimensão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2009, p. 8682).

1ª Registro em livro: *Homo sapiens pacificus*, 2007.

Subverbetes: trinômio evolutivo autoconsciente; trinômio evolutivo ignorado.

TRINÔMIO PRIORIDADE-DESAFIO-AUTOSSUPERAÇÃO

Definição. O *trinômio prioridade-desafio-autossuperação* é a realidade proposta racionalmente, em várias etapas da vida intrafísica, à conscin lúcida, homem ou mulher, objetivando a manutenção do dinamismo incessante da autevolução consciente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8683).

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. O termo *prioridade* vem do mesmo idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); “o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. O prefixo *des* provém igualmente do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *afiar* deriva do idioma Português Antigo, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e esta do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”.

Sinonímia: 1. *Trinômio das prioridades*. 2. *Trinômio das autossuperações*.

Antonímia: 1. *Trinômio automotivação-trabalho-lazer*. 2. *Trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis*. 3. Dispersão consciencial. 4. Desprioridade evolutiva. 5. Omissão deficitária.

Exemplo: “O *trinômio prioridade-desafio-autossuperação* é proposta reiterada, consecutiva, para todas as conscins intermissivistas recém-chegadas à Cognópolis, em várias etapas da vida humana” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8686).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: trinômio prioridade-desafio-autossuperação profunda assistencial; trinômio prioridade-desafio-autossuperação superficial pessoal.

TRINÔMIO TEÁTICA-CONFOR-VERBAÇÃO

Definição. O *trinômio teática-confor-verbação* é a reunião, na própria conduta diária, prática, da conscin, da teoria e prática (teática), do conteúdo e forma (confor) e do verbo e ação (verbação), mantendo o holopense pessoal da coerência máxima nas ações intra e extraconscienciais (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 210).

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem três nomes”. O termo *teoria* deriva do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”, através do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. O vocábulo *conteúdo* provém igualmente do idioma Latim, *contentus*, de *continere*, “manter unido, atado; manter no mesmo estado, conservar; reter; encerrar em si, conter”. O termo *forma* vem do mesmo idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; imagem; estátua; desenho; beleza; molde; caixilho; moldura; moeda cunhada”. A palavra *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. O vocábulo *ação* procede igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”.

Sinonímia: 1. Trinômio da hiperacuidade. 2. Trinômio da autocoerência máxima. 3. Autocoerência cosmoética multidimensional.

Antonímia: 1. Autoincoerência. 2. Antiverbação. 3. Anticonformática. 4. Antiteática.

Exemplo: “[...] o *trinômio teática-confor-verbação* tem relação direta com o mentalsoma em função do exercício do discernimento indispensável ao dinamismo da evolução consciencial” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 210).

1º Registro em livro: 200 Teáticas da Conscienciologia, 1997.

TRINTÃO SEM DUPLISTA

Definição. O *trintão sem duplista* é o homem, vivendo na casa dos 30 anos de idade física, permanentemente sem parceira de dupla evolutiva (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8687).

Etimologia. O termo *trintão* vem do idioma Latim, *triginta*, “trinta”. O vocábulo *duplo* deriva também do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”.

Sinonímia: 1. Trintenário sem duplista. 2. Trintão sem parceira evolutiva. 3. Homem sem duplista. 4. Solteiro sem parceira evolutiva. 5. Trintão desempareirado. 6. Celibatório.

Antonímia: 1. Trintão com duplista. 2. Trintenário com duplista. 3. Homem com parceira evolutiva. 4. Cidadão casado. 5. Solteira sem parceiro. 6. Balzaquiana sem duplista. 7. Trintona desempareirada.

Exemplo: “O *trintão sem duplista* é sempre personalidade digna de estudo específico na socin, ainda patológica, tendo em vista o número de excedente de mulheres na maioria das populações humanas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8689).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: trintão sem duplista homeostático; trintão sem duplista patológico.

TRIO DAS MEGAPERCEPÇÕES

Definição. O *trio das megapercepções* é o conjunto das 3 faculdades mentais, raciocínio, imaginação e memória mais relevantes e a partir das quais o microuniverso da consciência se assenta e atua (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8690).

Etimologia. O termo *trio* vem do idioma Italiano, *trio*, “peça de câmera, geralmente instrumental, para 3 executantes; peça contrapondo 3 instrumentos solistas ao resto da orquestra; grupo de 3 pessoas engajadas na mesma atividade”, e este de *tre*, “três”. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”.

Sinonímia: 1. Terno mentalsomático da evolução. 2. *Trinômio da evolução consciencial*.

Antonímia: 1. Percepções simples. 2. Sensações somáticas.

Exemplo: “Pela identificação, em si mesmo, do componente predominante do *trio das megapercepções*, qualquer conscin pode avaliar com segurança o próprio megafoco do momento evolutivo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8693).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: trio das megapercepções ignorado; trio das megapercepções sublúcido; trio das megapercepções superlúcido.

TRIO ÍNSITO

Definição. O *trio ínsito* é o trinômio das personalidades íntimas da própria conscin intermissivista, autorretrocognitora, coexistindo intraconsciencialmente, ou em si mesma, hoje, de modo pacífico e potencializador da evolução, consistindo na personalidade ou *conscin atual* (1), na *personalidade consecutiva* (2) da primeira fase da condição multiexistencial lembrada, e na personalidade da *identidade extra* (3) dos períodos intermissivos sadios (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8694).

Etimologia. O termo *trio* vem do idioma Italiano, *trio*, “peça de câmera, geralmente instrumental, para 3 executantes; peça contrapondo 3 instrumentos solistas ao resto da orquestra; grupo de 3 pessoas engajadas na mesma atividade”, e este de *tre*, “três”. À palavra *ínsito* deriva do idioma Latim, *insitus*, “inserido; enxertado; introduzido em; dado pela Natureza; natural; mato; gravado na alma”.

Sinonímia: 1. Personalidade tríplice. 2. Trio intracoexistente.

Antonímia: 1. Semipossessão interconsciencial. 2. Hipomnésia pessoal.

Exemplo: “A identificação razoável, convicta, do *trio ínsito* pessoal gera elevada autosuficiência e indisfarçável autodeterminação no rumo da vivência da condição da autodesperticidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8697).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: trio ínsito feminino; trio ínsito masculino; trio ínsito misto.

TRUNCAGEM INTRACONSCIENCIAL

Definição. A *truncagem intraconsciencial* é o ato ou efeito de truncar, cortar, mutilar ou incompletar, involuntariamente, de modo abrupto, o desenvolvimento da autopenalização, seja

quando a conscin está apenas refletindo, em silêncio (solilóquio), ou quando se comunica oralmente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8706).

Etimologia. O termo *truncar* deriva do idioma Latim, *truncare*, “truncar; cortar pela ponta; suprimir; mutilar”. O sufixo *agem* provém do idioma Francês, *age*, “que indica ação, estado, ou resultado da ação”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”; e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Detruncagem intraconsciencial. 2. Truncamento intraconsciencial. 3. Clivagem intraconsciencial. 4. Automutilação pensênica.

Antonímia: 1. Integridade consciencial. 2. Inteireza intraconsciencial. 3. Completude intraconsciencial. 4. Totalidade consciencial.

Exemplo: “A *truncagem intraconsciencial*, em todos os casos, significa ocorrência patológica, seja simples ou grave, e sempre se deve dar atenção aos detalhes a fim de eliminá-la de vez” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8708).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megatruncagem intraconsciencial; minitruncagem intraconsciencial.

U

ÚLTIMA BASE FÍSICA

Definição. O cemitério (jazigo, túmulo, sepultura, cova rasa) é a *última base física*, exterior e definitiva da consciência intrafísica (quando o soma passa pelo enterramento e não pela cremação) em sua projeção final, última projeção semifísica ou morte biológica (Projeciologia, 2010, p. 405).

Etimologia. O termo *último* deriva do idioma Latim, *ultimus*, “o mais afastado; o mais remoto; último”, de *ultimare* “acabar; terminar”. O vocábulo *base* deriva do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. A palavra *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Jazigo, túmulo, sepultura, cova rasa. 2. Mausoléu. 3. Necrópole. 4. Sepulcrário.

Antonímia: 1. Primeira base física 2. Útero materno. 3. Berço.

1º Registro em livro: Projeciologia, 1986.

ULTIMIDADE

Definição. A *ultimidade* é a hipótese de tentativa da qualificação holofilosófica da infinitude (Cosmos), ou eternidade (Cronêmica), evolução (Evoluciologia) e princípio consciencial (Conscienciologia), autodiscernidor (Autodiscernimentologia) e moral (Cosmoeticologia) (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8717).

Etimologia. O termo *último* deriva do idioma Latim, *ultimus*, “o mais afastado; o mais remoto; último”, de *ultimare*, “acabar; terminar”.

Sinonímia: 1. Ultimismo. 2. *Teoria da evolutividade continuada*. 3. *Hipótese do eterno recomeço*. 4. Vida consciencial. 5. Antimaterialidade. 6. *Última idade*. 7. Quarta idade.

Antonímia: 1. *Teoria do materialismo*. 2. *Hipótese da finitude da vida consciencial*. 3. Vida intrafísica.

Exemplo: “O conceito transcendente da *ultimidade*, ao invés de desencorajar a consciência lúcida, potencializa a vontade para encarar a recin e a reeducação na vida infinita e em eterna expansão” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8718).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: maxiultimidade; miniultimidade; ultimidista; ultimismo.

ULTREXEGÉTICA

Definição. A *Ultraxegética* é a Ciência ou técnica aplicada à interpretação racional, conteúdoística, teática, máxima, dos fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos do Cosmos, de

acordo com os fundamentos da Descrenciologia e dos princípios e mecanismos multiculturais, multidimensionais, multitemporais, multiexistenciais, multimilenares, holossomáticos, holopen-sênicos, holomnemônicos, holobiográficos e holocármicos da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8720).

Etimologia. O prefixo *ultra* procede do idioma Latim, *ultra*, “para além de; adiante de; fora de; além; mais longe”. O termo *exegetica* deriva do idioma Grego, *eksegetiká*, plural do adjetivo *eksegetikós*, “próprio de interpretar ou explicar”, através do idioma Latim, *exegetice*, “Arte de explicar”.

Sinonímia: 01. Ultraxegeticologia. 02. Ultraxegetica cosmovisiológica. 03. Exegetica Máxima. 04. Ultra-Hermenêutica. 05. Ultra-Hermeneuticologia. 06. Hermenêutica cosmovisiológica. 07. Hermenêutica Máxima. 08. Ultranaliticologia. 09. Analiticologia Cosmovisiológica. 10. Analiticologia Máxima; mundividência conscienciológica.

Antonímia: 01. Exegetica. 02. Exegeticologia. 03. Miniexegetica. 04. Miniexegeticologia. 05. Hermenêutica. 06. Hermeneuticologia. 07. Mini-Hermenêutica. 08. Mini-Hermeneuticologia. 09. Analiticologia. 10. Minianaliticologia.

Exemplo: “A *Ultraxegetica* incentiva o trabalho aprazível de a pesquisadora e o pesquisador conhecerem melhor a si mesmos e ao Cosmos [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8723).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: Ultranaliticologia; Ultraxegetica Intrafísica; Ultraxegetica Multidimensional; Ultraxegeticologia.

UNIDADE DE MEDIDA CONSCIENCIAL

Definição. A *unidade de medida consciencial* é a qualidade ou estado de ser estipulado para servir de elemento de referência, critério de valor e termo de comparação interconsciencial, permitindo aferir os atributos, as características e a real manifestação autopensênica da consciência ou das obras conscienciais (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 464).

Etimologia. O termo *unidade* procede do idioma Latim, *unitas*, “unidade; qualidade do que é um”, de *unus*, “um”. A palavra *medir* vem do mesmo idioma Latim, *metiri*, “medir (sentido físico e moral); avaliar; estimar; percorrer; julgar; apreciar; distribuir; repartir”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Unidade conscienciométrica; unidade de bom desempenho evolutivo; unidade de trabalho. 2. Determinante valorativa. 3. Indicador conscienciométrico. 4. Termo de aferição. 5. Rendimento consciencial. 6. Produmetria consciencial.

Antonímia: 1. Ignorância da Conscienciometria; inexistência de mensuração. 2. Abordagem irracional. 3. Grandeza definida.

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

UNIDADE DE MEDIDA DA ESPECIALIDADE CONSCIENCIOLÓGICA

Definição. A *unidade de medida da especialidade conscienciológica* é a qualidade ou estado de grandeza estipulada como elemento de referência, critério de valor e termo de comparação para mensuração ou quantificação dos constituintes fundamentais do materpensene de especialidade (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 465).

Etimologia. O termo *unidade* procede do idioma Latim, *unitas*, “unidade; qualidade do que é um”, de *unus*, “um”. A palavra *medir* vem do mesmo idioma Latim, *metiri*, “medir (sentido físico

e moral); avaliar; estimar; percorrer; julgar; apreciar; distribuir; repartir”. O vocábulo *especialidade* provém igualmente do idioma Latim, *specialitas*, “qualidade distintiva; especialidade”. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Unidade básica de trabalho conscienciológico; unidade conscienciométrica fundamental; unidade de abordagem; unidade de estudo. 2. Unidade de bom desempenho. 3. Indicador conscienciológico elementar. 4. Grandeza unitária conscienciológica.

Antonímia: 1. Ignorância da Conscienciologia. 2. Abordagem irracional. 3. Unidade de medida pensênica.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbete: unidade conscienciométrica fundamental.

UNIDADE DE MEDIDA PENSÊNICA

Definição. A *unidade de medida pensênica* é a qualidade ou estado de grandeza estipulada como elemento de referência, critério de valor e termo de comparação, permitindo aferir a real manifestação autopensênica cosmoética da consciência (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 467).

Etimologia. O termo *unidade* vem do idioma Latim, *unitas*, “unidade; qualidade do que é um”, de *unus*, “um”. A palavra *medir* deriva do mesmo idioma Latim, *metiri*, “medir (sentido físico e moral); avaliar; estimar; percorrer; julgar; apreciar; distribuir; repartir”. O vocábulo *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. O termo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. A palavra *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Unidade conscienciométrica; unidade de trabalho pensênica; unidade de referência pensênica. 2. Indicador pensenológico. 3. Termo de aferição pensênica. 4. Grandeza unitária pensênica.

Antonímia: 1. Ignorância da Pensenologia. 2. Autodesorganização pensênica. 3. Caos circumpensênico.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

UNIFORME DO PROJETOR PROJETADO

Definição. O *uniforme do projetor projetado* é o traje extrafísico com que a consciência intrafísica projetada pelo psicossoma se apresenta mais frequentemente vestida (Projeciologia, 2009, p. 640).

Etimologia. A palavra *uniforme* vem do idioma Latim, *uniformis*, “que é de uma só espécie; uniforme; homogêneo; que tem uma só firma; indeclinável”. O vocábulo *projetor* procede do idioma Francês, *projecteur*, “projetor”, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Paraveste habitual da conscin projetada. 2. Paratraje projetivo costumeiro.

Antonímia: 1. Veste única da conscin. 2. Uniforme intrafísico. 3. Traje variado.

Exemplo: “O tipo-padrão mais comum e enconstradição de *uniforme da projetora ou do projetor* intrafísico projetado é o pijama ordinário, camisola ou roupa de dormir [...]” (Projeciologia, 2009, p. 640).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

URÓBORO INTROSPECTIVO

Definição. O *uróboro introspectivo* é a técnica da autopenalização da consciência, em circuito fechado, dentro do microuniverso consciencial, no estado da introspecção, autorreflexão ou recolhimento íntimo, empregando as próprias palavras mentais de modo racional e lógico (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8732).

Etimologia. O termo *uróboro* vem do idioma Grego, *ouroboros*, “que come a própria cauda”, composto por *ourá*, “cauda; rabo”, e *borós*, “voraz”. O vocábulo *introspectivo* deriva do idioma Latim, *introspectus*, de *introspicere*, “olhar para dentro; penetrar; sondar; indagar”.

Sinonímia: 01. Uróboro mentalsomático. 02. Introspecção profunda. 03. Solilóquio autasistencial. 04. Autorreeducação intraconsciencial; autorreflexão continuada. 05. Ciclopenasidade intraconsciencial. 06. Autacareação cosmoética. 07. Autodissecação intraconsciencial. 08. Autocalculismo cosmoético. 09. Autanálise integrativa. 10. *Técnica da autodesassedialidade omnicognitiva; técnica da circularidade intraconsciencial.*

Antonímia: 01. Uróboro masoquista. 02. Autopsicomotricidade. 03. Ansiosismo pessoal; instabilidade emocional. 04. Acriticismo pessoal. 05. Autoindiscernimento; descalculia anticosmoética. 06. Autocastração; autofagia. 07. Eutanásia. 08. Autocídio; suicídio. 09. Hermafroditismo. 10. Fatuística extraconsciencial.

Exemplo: “A técnica do *uróboro introspectivo* determina a estruturação mais avançada do desenvolvimento da reciclagem intraconsciencial (recin), teática, para a conscin, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8735).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: uróboro introspectivo intrafísico; uróboro introspectivo parapsíquico.

USINA CONSCIENCIAL

Definição. A *usina consciencial* é você, leitor ou leitora, ou qualquer consciência quando autoconsciente das próprias energias conscienciais (ECs), e das consequentes aplicações de tais recursos fundamentais da vida, a fim de evoluir cosmoeticamente (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8740).

Etimologia. A palavra *usina* procede do idioma Francês, *usine*, “estabelecimento industrial munido de máquinas; loja; ateliê; oficina”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *scientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Usina holossomática. 02. Usina individual. 03. Megausina consciencial. 04. Autoconsciência holochacral. 05. Hiperacuidade energética. 06. Energosfera pessoal. 07. Psicofera energética. 08. Segurança energética. 09. Sensibilidade bioenergética. 10. Paraperceptibilidade energética.

Antonímia: 01. Ignorância holochacral. 02. Inexperiência energossomática. 03. Apedeutismo energético. 04. Insensibilidade bioenergética. 05. Inflexibilidade holochacral. 06. Embotamento sensorial. 07. Antiparaperceptibilidade. 08. Insegurança energética. 09. Usina elétrica;

usina hidrelétrica; usina siderúrgica; usina termelétrica; usina termonuclear. 10. Usina de açúcar; usina de estanho; usina de lixo.

Exemplo: “A consciência somente alcança o pleno desenvolvimento da autopercepção quando considera a si mesma como sendo *usina consciencial* em funcionamento permanente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8743).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: usina consciencial autoconsciente; usina consciencial inconsciente.

UTILIDADE DECRESCENTE

Definição. A *utilidade decrescente* é a realidade, objeto, mercadoria, fato ou algo a caminho da obsolescência, da inutilidade ou do desuso, exigindo imediata eliminação, descarte ou, pelo menos, o afastamento da vida evolutiva por significar travão ao próprio desenvolvimento existencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8744).

Etimologia. O vocábulo *utilidade* vem do idioma Latim, *utilitas*, “faculdade de se servir ou de fazer uso; utilidade; proveito; vantagem; recursos; serviços prestados”. O termo *decrescente* procede também do idioma Latim, *decrescens*, derivado de *decrescere*, “decrecer; declinar; diminuir-se; minguar”, e constituído pela preposição *de*, “de cima de; de; fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”, e *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”.

Sinonímia: 1. Utilidade marginal. 2. Utilidade eliminável. 3. Utilidade obsoleta. 4. Utilidade dispensável. 5. Utilidade desnecessária. 6. Utilidade disfuncional. 7. Pseudutilidade. 8. Inutilidade.

Antonímia: 1. Utilidade necessária. 2. Utilidade indispensável. 3. Utilidade funcional.

Exemplo: “A *utilidade decrescente* é a realidade crítica, prioritária, para ser racionalmente identificada pela consciência lúcida, por toda parte, o tempo todo, em favor da evolução pessoal e grupal” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8747).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: utilidade decrescente identificada; utilidade decrescente ignorada.

V

VÁCUO COSMOÉTICO

Definição. O *vácuo cosmoético* é o caráter, condição, estado ou atitude da conscin vulgar inerte ou indiferente quanto à autovivência evolutiva da Cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia 2012, p. 8751).

Etimologia. O termo *vácuo* vem do idioma Latim, *vacuus*, “que nada contém; vazio; livre; desobstruído; disponível; desprotegido; exposto”. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral natural; parte da Filosofia que estuda a Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*.

Sinonímia: 1. Vácuo moral. 2. Vácuo direitológico.

Antonímia: 1. Autodeterminação cosmoética. 2. Autoposicionamento cosmoético.

Exemplo: “A condição pessoal do *vácuo cosmoético* se insere entre as mais lastimáveis nas avaliações conscienciometrológicas [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia 2012, p. 8754).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: vácuo cosmoético autoconsciente; vácuo cosmoético ignorado.

VÁCUO EVOLUTIVO

Definição. O *vácuo evolutivo* é período diário em que o corpo humano do homem, da mulher e da criança se refaz biologicamente pelo sono natural, quando a consciência intrafísica também dorme sem experimentar vivências extrafísicas lúcidas (Projeciologia, 2009, p. 212).

Etimologia. O termo *vácuo* vem do idioma Latim, *vacuus*, “que nada contém; vazio; livre; desobstruído; disponível; desprotegido; exposto”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Brecha evolutiva; *gap* evolutivo; hiato evolutivo. 2. Hibernação consciencial diária. 3. Intervalo da vida morta. 4. Lacuna de autoconsciência. 5. Perda evolutiva consciencial. 6. Período de invigilância consciencial. 7. Semivida. 8. Vácuo de lucidez consciencial. 9. Vazio evolutivo.

Antonímia: 1. Estado de autoconsciência contínua. 2. Alternância interdimensional. 3. Projetabilidade lúcida.

Exemplo: “[...] a duração do período do *vácuo evolutivo*, diário, da conscin mediana, é provavelmente de 1/3 da existência [...]” (Projeciologia, 2009, p. 213 e 214).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

VAREJISMO CONSCIENCIAL

Definição. O *varejismo consciencial* é o sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno (Nossa Evolução, 2010, p. 140).

Etimologia. A palavra *vara* provém do idioma Latim, *vara*, “bastão fendido que suporta uma rede”. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 1. Varejismo existencial. 2. Retalhismo autopensênico. 3. Comportamento vulgar.

Antonímia: 1. Atacadismo consciencial. 2. Comportamento cosmoético eficaz. 3. Inteiraza consciencial. 4. Conduta da autopenalidade ideal.

Exemplo: “[...] a interprisão grupocármica expressa o *varejismo consciencial* em uma de suas piores manifestações” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 216).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

VERBAÇÃO

Definição. A *verbação* (*verb* + *ação*) é interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin (Nossa Evolução, 2010, p. 140).

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo”. O vocábulo *ação* vem igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”.

Sinonímia: 1. Autotestemunho permanente. 2. Exemplarismo cosmoético. 3. Princípio do *res, non verba*. 4. Vivência coerente.

Antonímia: 1. Antiverbação. 2. Desverbação. 3. Hipocrisia. 4. Pedantismo.

Exemplo: “Quem ensina, e não faz, erra na *verbação*” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 361).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: autoverbação; paraverbação; verbaciofilia; verbaciofobia.

VERBACIOLOGIA

Definição. A *Verbaciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da interação prática do verbo e da ação integrada, ou verbação, ou o conjunto das ações ou realizações vivenciadas, *primeiro*, e do verbo (palavra, afirmação, discurso, promessa, revelação), ou da exposição dos fatos, *depois*, dentro do comportamento coerente do homem ou da mulher, quando lúcidos relativamente à condição do resultado da palavra ratificada pelo exemplo, através de testemunhos vivos e vividos dentro da Socin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8787).

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo”. O vocábulo *ação* vem igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Ciência da ação e do verbo*. 2. *Pesquisa técnica da verbação*. 3. *Ciência do exemplarismo cosmoético*. 4. *Técnica da vivência coerente*.

Antonímia: 1. Demagogismo. 2. Populismo político. 3. Alpinismo social.

Exemplo: “Depois de décadas, a acumulação intelectual é capaz de falar publicamente por si, além da *Verbaciologia*, Teaticologia e Conformática [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1054).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: Autoverbaciologia; Maxiverbaciologia; Miniverbaciologia; Paraverbaciologia; verbaciológico; verbacioteca.

VERBACIOLOGISTA

Definição. O *verbaciologista* é a conscin lúcida, mulher ou homem, aplicada à vivência da interação prática, permanente, do verbo e da ação integrada, ou verbação, conjunto das ações ou realizações vivenciadas, *primeiro*, e do verbo (palavra, afirmação, discurso, promessa, revelação), exposição dos fatos, *depois*, ínsitos no autocomportamento coerente, relativamente à condição do resultado da palavra ratificada pelo exemplo, por meio de testemunhos vivos e vividos no âmbito da Socin (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8791).

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. O vocábulo *ação* vem igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O sufixo *ista* procede do mesmo idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonímia: 1. Verbaciólogo. 2. Verbacióloga. 3. Exemplarista.

Antonímia: 1. Desorientador. 2. Desorientadora. 3. Mau exemplo.

Exemplo: “O *verbaciologista*, homem ou mulher, aponta, desde já, a direção comportamental da humanidade futura embasada na autenticidade e explicitação pensênica, permanente, em tudo” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8794).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: *Homo sapiens verbatiologus*; *Homo sapiens verbatiologista*; verbaciologista juvenil; verbaciologista maduro; verbaciólogo.

VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *verbetorado conscienciológico* é o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do coautor, ou coautora, enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, redator de verbete técnico publicado sobre temas evoluídos e incluído na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8815).

Etimologia. O termo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Condição da verbetógrafa conscienciológica; condição do verbetógrafo conscienciológico. 2. Condição da enciclopedista conscienciológica; condição do enciclopedista conscienciológico. 3. Condição da coautora enciclopedista da *Enciclopédia da Conscienciologia*; condição do coautor enciclopedista da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Antonímia: 1. Autorado enciclopédico. 2. Autorado holocármico. 3. Condição do autorado conscienciológico. 4. Condição do autorado holocármico.

Exemplo: “O *verbetorado conscienciológico* marca, de modo singular, o voluntariado mentalsomático do intermissivista, cognopolita, enciclopedista, e a meta do autorrevezamento multiexistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8819).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: verbetorado conscienciológico antecipado; verbetorado conscienciológico veterano.

VERDADE ANTIDEMAGÓGICA

Definição. A *verdade antidemagógica* é a ideia, concepção, constructo, fato, parafato, realidade ou pararealidade aceitas como pontos pacíficos pela própria conscin lúcida, mesmo antipática e difícil de sustentar, cuja autoconscientização e aplicação pragmática correspondente ajudam decisivamente na evolução consciencial de todas as consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8823).

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. A palavra *demagogia* provém do idioma Francês, *démagogie*, e esta idioma Grego, *demagogós*, “o que conduz, lidera o povo; o que capta os favores do povo”, constituída por *demos*, “povo”, e *agogs*, “quem conduz”.

Sinonímia: 1. Verdade antipática. 2. Verdade impactoterápica. 3. Verdade tarística. 4. Verpon antidemagógica.

Antonímia: 1. Pseudoverdade. 2. Mentira. 3. Demagogia.

Exemplo: “A *verdade antidemagógica*, embora antipática ao ser exemplificada, traz, ao final, a imensa gratificação do dever pessoal grave, cumprido no momento, local e processo adequados” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8826).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: verdade antidemagógica antecipada; verdade antidemagógica madura.

VERDADE PRIORITÁRIA

Definição. A *verdade prioritária* é a ideia, constructo, fato, parafato, realidade ou pararealidade indubitáveis e aceitas como pontos pacíficos pela própria conscin, cuja autoconscientização e aplicação pragmática correspondente ajudam decisivamente na evolução consciencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8827).

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *prioritário* vem do idioma Francês, *prioritaire*, de *priorité*, e este do idioma Latim, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que esta mais avançado”.

Sinonímia: 1. Verdade conveniente. 2. Verdade decisiva.

Antonímia: 1. Verdade inconveniente. 2. Verdade secundária.

Exemplo: “[...] o verbete *Verdade Prioritária*, a rigor, pode ser classificado tanto na especialidade Verponologia quanto na Priorologia” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8796).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megaverdade prioritária; miniverdade prioritária.

VERPON

Definição. A *verpon*, ou verdade relativa de *ponta*, é a conformidade entre o neopensene, a expressão do neopensene (forma) e o objeto do neopensene (conteúdo), ou a realidade (fato) ou pararealidade (parafato) nova, existindo iniludivelmente para a própria conscin (autoconvicção), segundo o *princípio da descrença*, obtida por intermédio das pesquisas da Conscienciologia (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8831).

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* vem igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”.

Sinonímia: 1. Verdade relativa avançada; verdade relativa de ponta. 2. Ideia transcendental; neoconceito; neoideia. 3. Neotécnica. 4. Constructo relativo de ponta. 5. Neologismo. 6. Hiperpensene; neoassinatura pensênica. 7. Caráter do neoconhecimento. 8. Neofilia.

Antonímia: 1. Antiverpon. 2. Verdade ultrapassada. 3. Ideia anacrônica; ideia obsoleta; ideia rebarbativa; ideia vulgar; retroideia; retropensene. 4. Conceito superado. 5. Falácia; representação mental absurda. 6. Neomentira. 7. Dogma; pseudoverdade absoluta. 8. Embuste científico. 9. Neofobia.

Exemplo: “A *verpon*, certo dia, em algum lugar, surge, destaca-se e acaba predominando” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 1958).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: maxiverpon; miniverpon; retroverponismo; verponoduto; Verponologia; verponológico; verponologista; verponólogo; verponoteca.

VERPONARIUM

Definição. O *verponarium* é a autoincubadora de verpons, o escritório físico, pessoal, destinado à criação de verdades relativas de ponta libertárias, dentro da execução da tarefa do esclarecimento (tares) interassistencial, policármica, evolutiva e cosmoética (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8835).

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* provém do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonímia: 01. Autoincubadora de verpons. 02. Útero mentalsomático. 03. Oficina heurística. 04. Criadouro de neossinapses. 05. Repositório de grafopenses. 06. Laboratório mentalsomático. 07. Escritório conscienciológico. 08. Base mentalsomática intrafísica. 09. Repositório de sabedoria. 10. *Scriptorium*.

Antonímia: 01. Escritório convencional. 02. Base intrafísica da tenepes. 03. *Tenepessarium*. 04. Base intrafísica da PL. 05. *Projectarium*. 06. Oficina extrafísica. 07. Ofiex pessoal. 08. *Ofiexarium*. 09. *Despertarium*. 10. *Invexarium*.

Exemplo: “O *verponarium* pessoal é concha acústica repercutindo superpensenes para as próximas vidas humanas, formas holopensênicas e autorrevezamentos conscienciais na posteridade lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8837).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: *Miniverponarium*; *Megaverponarium*; verponarista.

VERPON MOTIVADORA

Definição. A *verpon motivadora* é a verdade relativa de ponta capaz de estimular a conscin aparentemente estafada, vivendo, há algum tempo, período de saturação ou aborrecimento com os estudos, investigações e trabalhos mentaisomáticos, ao retorno das pesquisas mais avançadas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8939).

Etimologia. O termo *verdade* vem do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* deriva também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; atormentar”. O termo *motivadora* provém igualmente do idioma Latim Tardio, *motivus*, relativo ao movimento; móvel”, de *motum*, e este de *movere*, “mover”.

Sinonímia: 1. Neomotivação intelectual. 2. Autodisposição mentalsomática. 3. Distresse. 4. Harmonia intraconsciencial.

Antonímia: 1. Estresse intelectual. 2. Disfunção psicológica. 3. Constrição íntima. 4. Sobre-carga emocional.

Exemplo: “A *verpon motivadora* pode ser a mola eficaz da retirada da conscin da estagnação [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8841).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: verpon motivadora extrafísica; verpon motivadora intrafísica.

VERPONOGENIA

Definição. A *verponogenia* é a autodisposição da conscin lúcida, intermissivista, para entrar nas faixas pensênicas adequadas, interativas e sincrônicas, a fim de produzir ou conceber verdades relativas de ponta ou neoverpons cosmoéticas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8842).

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir”. O elemento de composição *genia* provém do idioma Grego, *gênos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonímia: 1. Heuristicogenia. 2. Neoideoduto.

Antonímia: 1. Verdade comum. 2. Verdade insignificante. 3. Verdade secundária.

Exemplo: “A *verponogenia* se insere entre os desafios mais avançados, nas áreas de experimentos da Conscienciologia [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8845).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: neoverponoduto; verponogenia grupal; verponogenia pessoal.

VERPON PARATECNOLÓGICA

Definição. A *verpon paratecnológica* é a verdade relativa de ponta, transcendente, original ou inédita, calcada nas paratécnicas e introduzida no universo da holocognição da Humanidade, de modo teático, informativo e desafiador para as consciências lúcidas, predispostas às autorreciclagens evolutivas racionais e lógicas, seguidoras da vivência do *princípio da descrença* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8846).

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. A palavra

ponta vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *tecnologia* provém do idioma Grego, *tekhnologia*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de determinada Arte”, constituído pelo radical *tekhne*, “Arte manual; artesanaria; indústria; habilidade”, e *logia*, derivado de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Verpon extrafísica. 2. Verpon intermissiva.

Antonímia: 1. Verpon humana. 2. Verpon intrafísica.

Exemplo: “As *verpons paratecnológicas* começam a ser empregadas nesta dimensão, de modo mais objetivo e prático, a partir da autolucidez interassistencial do ser desperto, homem ou mulher” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8850).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: verpon paratecnológica avançada; verpon paratecnológica básica.

VESTE ÚNICA

Definição. A *veste única* é o uso técnico, invariável, uniforme, de dia e de noite, em qualquer local, estação, o ano inteiro, do mesmo tipo de roupa ou vestimenta pessoal, seja quanto à Estilística, modelo, talhe, qualidade e cor dos tecidos, criando e mantendo determinado padrão fisionômico permanente a fim de sustentar melhor a força presencial (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8851).

Etimologia. A palavra *veste* deriva do idioma Latim, *vestis*, “vestimenta (sentido geral); modo de vestir; traje; fato; vestido; enfeite; adorno”. O termo *única* procede também do idioma Latim, *unicus*, “único; singular; exímio; raro; querido; benquisto; notável”.

Sinonímia: 1. Traje único. 2. Veste invariável. 3. Roupa pessoal invariável. 4. Vestimenta uniforme.

Antonímia: 1. Veste variável. 2. Traje variável. 3. Roupa pessoal variável.

Exemplo: “O mais inteligente para a consciência lúcida é abordar a técnica avançada do uso da *veste única* como hipótese de trabalho a ser pesquisada quanto à autevolução interassistencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8855).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: veste única feminina; veste única masculina.

VIA EXPRESSA DO PENSAMENTO

Definição. A *via expressa do pensamento* é o caminho, corredor, saída técnica ou meio metódico pelo qual podemos exteriorizar, de modo explícito, pedagógico, didático e mais rápido, os pensenes, em geral, e os achados das pesquisas da consciência complexa, em particular (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8856).

Etimologia. A palavra *via* vem do idioma Latim, *via*, “via; estrada; caminho, rua”. O termo *expresso* deriva também do idioma Latim, *expressus*, de *exprimere*, “apertar com força; comprimir; dizer; enunciar claramente; declarar formalmente”. O vocábulo *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”.

Sinonímia: 1. Caminho da autopenalização. 2. Corredor de pensenes. 3. Abertura dos achados técnicos.

Antonímia: 1. Fechadismo consciencial. 2. Obstrução intelectual. 3. Incomunicabilidade.

Exemplo: “Você tem alguma *via expressa do pensamento* de cunho pessoal?” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8858).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: megavia expressa do pensamento; minivia expressa do pensamento.

VIDA INTRAPSÍQUICA

Definição. A *vida intrapsíquica* é a autopenalização íntima e ininterrupta da conscin, o microuniverso pessoal da mente, a psique ou a atuação do cérebro pela própria consciência, condição básica de estudo das Ciências Eletrônicas cujos defensores fazem questão de ignorar (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8873).

Etimologia. O termo *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *psíquico* procede do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”.

Sinonímia: 01. Vida autopsíquica; vida intracerebral. 02. Vida intracortical; vida mental. 03. Vida psicológica; vida psíquica. 04. Vida interior; vida íntima; vida subjetiva. 05. Realidade intrapsíquica. 06. Realidade intracerebral. 07. Realidade psíquica. 08. Estado intrapsíquico. 09. Estado intracerebral. 10. Estado psíquico.

Antonímia: 01. Vida orgânica. 02. Vida exterior; vida objetiva; vida pública; vida social. 03. Vida extracerebral; vida paracerebral; vida parapsíquica. 04. Realidade parapsíquica. 05. Realidade extracerebral. 06. Realidade paracerebral. 07. Estado parapsíquico. 08. Estado extracerebral. 09. Estado paracerebral. 10. Estado multidimensional.

Exemplo: “A *vida intrapsíquica* é a realidade mais íntima da fisiologia do cérebro ou do microuniverso da conscin [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8876).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: vida intrapsíquica mesclada; vida intrapsíquica pura.

VIDA MATEMÁTICA

Definição. A *vida matemática* é a existência humana da pessoa lúcida, organizada pouco a pouco, tecnicamente, a partir de amplo conjunto de hábitos sadios e rotinas úteis, factíveis, a fim de atender às exigências naturais da execução da programação existencial (proéxis) pessoal (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8877).

Etimologia. O vocábulo *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O termo *matemática* procede também do idioma Latim, *mathematica*, “Arte das Matemáticas; astrologia”, e este do idioma Grego, *mathematike*, “a Ciência Matemática”, de *máthema*, “ensinamento; estudo”.

Sinonímia: 1. Vida humana matemática. 2. Vida organizada. 3. *Vida certinha*. 4. Vida disciplinada. 5. Vida autorrefletida. 6. Vida rigorosa.

Antonímia: 1. Vida humana anárquica. 2. Vida desorganizada. 3. Vida irracional.

Exemplo: “A técnica da *vida matemática*, além de ser evoluída e exequível, depende única e exclusivamente da vontade pessoal da conscin decidida a burilar as próprias intenções evolutivas” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8879).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: vida matemática integral; vida matemática parcial.

VIDA PROGRAMADA

Definição. A *vida programada* é a existência multidimensional diuturna da conscin, homem ou mulher, minuciosamente planejada de acordo com a evolução cosmoética e as autossuperações dentro da *escala evolutiva das consciências* (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8883).

Etimologia. A palavra *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O termo *programado* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”.

Sinonímia: 1. Existência planificada. 2. Evolução consciencial planejada. 3. Ser desperto.

Antonímia: 1. Vida desprogramada. 2. Existência instintiva. 3. Mesméxis. 4. Vida alienada. 5. Vida eletrônica. 6. Consciência.

Exemplo: “Somente a *vida programada* é capaz de demonstrar a autolibertação confiável da conscin dos grilhões multimilenares da subumanidade” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8885).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2007.

Subverbetes: vida programada máxima; vida programada mínima.

VIDEOTISMO

Definição. O *videotismo* é o idiotismo cultural quando atuando plenamente no universo da Informática (*Homo sapiens pacificus*, 2007, p. 636).

Etimologia. O termo *video* deriva do idioma Inglês, *video*, e este do idioma Latim, *video*, “ver; olhar; compreender”. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonímia: 1. Videopatia; videotia. 2. Infoidiotismo; infopatia. 3. Idiotismo cultural informático.

Antonímia: 1. Antivideotismo; antivideotização. 2. Radiotia; radiotismo. 3. Idiotismo cultural radiofônico. 4. Idiotismo cultural televisivo. 5. Infocomunicologia.

1ª Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

Subverbetes: videota; infoiota.

VIGÍLIA CONTÍNUA

Definição. A *vigília contínua* é a condição íntima evoluída da consciência lúcida quando existe, o tempo todo, em qualquer dimensão existencial, autoconsciente e acordada com hiperacuidade quanto às automanifestações, sem perder o atilamento taquirrímico dos sentidos, percepções e parapercepções, dispensando até a milenar imposição do sono natural (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8890).

Etimologia. A palavra *vigília* vem do idioma Latim, *vigilia*, “vigília; insônia; privação de sono; guarda noturna; alguma das 4 partes em que os romanos dividiam a noite; vigia; guarda; atalaia; posto; trabalho assíduo; cuidado vigilante”. O termo *contínua* procede também do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”.

Sinonímia: 1. Vigilância contínua. 2. Autodespertamento continuado. 3. Autoconsciência ininterrupta. 4. Autolucidez contínua. 5. Atalaia permanente. 6. Autovigília permanente.

Antonímia: 1. Alternância vigília-sono. 2. Autoinconsciência alternante. 3. Inconsciência periódica.

Exemplo: “À conscin intermissivista importa estar atenta ao grau da autovigília atual, pois viverá a condição da *vigília contínua*, natural, do Serenão, inevitavelmente, em futuro próximo ou remoto” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8893).

1º Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

Subverbetes: vigília contínua livre; vigília contínua serenológica.

VÍNCULO CONSCIENCIAL

Definição. O *vínculo consciencial* é a aplicação dos liames do voluntário, homem ou mulher, na vida humana, notadamente na família consanguínea, no círculo social de amigos e nos trabalhos da empresa humana ou da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), sem o vínculo empregatício convencional (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8894).

Etimologia. O termo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”.

Sinonímia: 01. Afetividade interconsciencial. 02. Liame interconsciencial. 03. Conexão interconsciencial. 04. Relação afetiva. 05. Casal incompleto; casal íntimo; companheirismo evolutivo; Duplologia. 06. Vínculo proexológico; vínculo solidário. 07. *Técnica do voluntariado da tares*. 08. Método da execução da proéxis grupal. 09. Operações de crédito grupocármico. 10. Operações de crédito policármico.

Antonímia: 01. Desafeição interconsciencial. 02. Estranhamento interconsciencial. 03. *Técnica do vínculo empregatício*. 04. Vinculação trabalhista. 05. *Técnica do duplo vínculo* empregatício-consciencial. 06. Vínculo genealógico. 07. Ausência do vínculo proexológico. 08. Autismo. 09. Promiscuidade. 10. Dispersão consciencial.

Exemplo: “[...] o *vínculo consciencial* objetiva a execução da tarefa do esclarecimento, e até a realização de proéxis grupais” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 218).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: vincopensene; vinculação consciencial; vínculo consciencial avançado; vínculo consciencial elementar.

VÍNCULO PROEXOLÓGICO

Definição. O *vínculo proexológico* é o liame do relacionamento lógico, da afinidade ou da interdependência da conscin, proexista, com determinadas pessoas e determinadas consciexes, durante o desenvolvimento da programação existencial, seja a autoproéxis ou a maxiproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8897).

Etimologia. O termo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. O vocábulo *programação* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição,” A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial,” de *existire*, aparecer; nascer; deixar-se ver; mostra-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Afetividade proexológica. 2. Liame proexológico. 3. Conexão proexológica. 4. Relação proexológica. 5. Laço proexológico. 6. Vínculo solidário.

Antonímia: 1. Desafeição interconsciencial. 2. Estranhamento interconsciencial. 3. Vínculo empregatício. 4. Vínculo jurídico. 5. Vínculo eleitoral.

Exemplo: “O mais racional e lógico é a conscin proexista, homem ou mulher, analisar, logo de início, os *vínculos proexológicos* inevitáveis na estrutura do remate da programação existencial” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8900).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: vínculo proexológico grupocármico; vínculo proexológico policármico.

VIRAGEM AUTEVOLUTIVA

Definição. A *viragem autevolutiva* é a mudança profunda do discernimento e do patamar evolutivo da consciência, abrangendo todo o destino pessoal das prioridades essenciais, sendo a mais relevante a gerada pelo *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8901).

Etimologia. O termo *virar* deriva provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, **virare*, sob o influxo morfossemântico de *gyrare*, “girar”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 1. Megarreciclagem autevolutiva. 2. Potencialização autevolutiva.

Antonímia: 1. Transmigraciologia extraterrestre. 2. Regressismo autevolutivo.

Exemplo: “A *viragem autevolutiva* chega à consciência aqui, ali ou acolá, hoje, amanhã ou no próximo período intermissivo [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8903).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: viragem autevolutiva invexológica; viragem autevolutiva tenepessológica.

VIRAGEM DO MEGASSEDIADOR

Definição. A *viragem do megassediador* é a reação positiva, evolutiva, da consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, antiga assediadora, reciclando o modo de autopensenizar e modificando para melhor o posicionamento perante o Cosmos e as demais consciências, do ponto de vista da Cosmoética ou da fraternidade, buscando nova abordagem para viver e refazendo o autocomportamento perturbador (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8904).

Etimologia. O termo *virar* deriva provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, **virare*, sob o influxo morfossemântico de *gyrare*, “girar”. O elemento de composição *mega* provém do idioma Grego, *mégas*, *megále*, “grande; grandemente; muito”. O vocábulo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsedium*, “cerco; cilada; assédio”.

Sinonímia: 1. Reciclagem da megassediadora; reciclagem do megassediador. 2. Autodesassediada recente; autodesassediado recente. 3. Autodesassedialidade da megassediadora; autodesassedialidade do megassediador. 4. Exaurimento da autassedialidade.

Antonímia: 1. Megassediadora secular; megassediador secular. 2. Megassediadora recalcitrante; megassediador recalcitrante. 3. Autassedialidade da megassediadora; autassedialidade do megassediador. 4. Recalcitrância na autassedialidade.

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: viragem do megassediador extrafísico; viragem do megassediador intrafísico.

VISÃO DUPLA EXTRAFÍSICA

Definição. A *visão dupla extrafísica* é a visualização simultânea de 2 ambientes ou cenários diferentes, diretamente através dos olhos humanos – neste caso, por intermédio do cérebro (os olhos são apenas os órgãos visuais, porém é o cérebro que vê) – e também através da visão extrafísica (os paraolhos), neste caso, por intermédio da relação psicossoma-mentalsoma, fora do organismo celular, seja dentro do quarto de dormir (alcova energeticamente blindada) ou mais além (Projeciologia, 2009, p. 508).

Etimologia. O termo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. A palavra *dupla* provém do mesmo idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. O prefixo *extra* procede igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O vocábulo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Dupla visão extrafísica. 2. Visão ambivalente. 3. Visão anímico-parapsíquica. 4. Visão combinada. 5. Visão por 4 olhos.

Antonímia: 1. Diplopia. 2. Alucinação visual. 3. Ilusão ótica.

Exemplo: “A dupla *visão extrafísica* é mais frequente como ocorrência pré-projetiva [...]” (Projeciologia, 2009, p. 508).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

VISÃO EXTRAFÍSICA

Definição. A *visão extrafísica* é a percepção visual da conscin quando projetada do corpo humano (Projeciologia, 2009, p. 565).

Etimologia. O vocábulo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O termo *físico* deriva igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”.

Sinonímia: 1. Claridade extrafísica. 2. Paravisão. 3. Visão astral. 4. Visão na quarta dimensão.

Antonímia: 1. Escuridão extrafísica. 2. Cegueira extrafísica. 3. Visão física.

Exemplo: “A *visão extrafísica* da conscin projetada é completamente instável, imprevisível e tende a funcionar de modo rapidíssimo” (Projeciologia, 2009, p. 570).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

VISÃO PANORÂMICA PROJETIVA

Definição. A *visão panorâmica projetiva* é a visão retrospectiva espontânea, em bloco, ao mesmo tempo, de fatos humanos e condições psicológicas vividos pela consciência intrafísica projetada, através da superatividade da memória evocativa (Projeciologia, 2009, p. 154).

Etimologia. O termo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista; aparição; visão; ideia; visão noturna; sonho; concepção; imaginação”. O vocábulo *panorama* é adaptação do idioma Inglês, *panorama*, composto pelo prefixo do idioma Grego, *pás, pasa, pan*, genitivo de *pantós*, “cada; cada um(a); todos; inteiridade; totalidade; todo o possível; tudo possível”, e pelo elemento de composição também do idioma Grego, *horão*. A palavra *panorama* foi cunhada pelo pintor escocês Robert Barker (1739–1806). O termo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço;

esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 01. Autoexame consciencial. 02. Autojulgamento consciencial. 03. Balanço existencial. 04. Ecmnésia. 05. Epílogo da morte biológica. 06. Espelho mnemônico. 07. Evoções em bloco. 08. Filme cinematográfico mnemônico. 09. Lembrança panorâmica. 10. Memória panorâmica; memória sintética. 11. Recapitulação da vida; recapitulação de lembranças. 12. Reconstituição panorâmica da vida. 13. Recordação cinematográfica. 14. Rememorações pictográficas. 15. Reminiscência sintética da existência. 16. Retrospectiva da vida. 17. Revisão da vida; revisão existencial; revisão panorâmica projetiva; revisão retrospectiva total; revisão visual introspectiva. 18. Revivescência de memórias. 19. Síntese de recordações. 20. Visão caleidoscópica da existência.

Antonímia: 1. Rememoração comum. 2. Memória quádrupla. 3. Amnésia. 4. Visão precognitiva. 5. Visão panorâmica intrafísica. 6. Omnivisão.

Exemplo: “A *visão panorâmica projetiva* apresenta 10 características básicas [...]” (700 Experimentos da Conscienciologia, 1994, p. 186).

1ª Registro em livro: Projeções da Consciência, 1981.

VISUALIZAÇÃO PROJETIVA

Definição. A *visualização projetiva* é o processo pelo qual se procura ver, mentalmente, as imagens indutoras da projeção consciente e criadas de modo deliberado, pela própria imaginação (Projeciologia, 2009, p. 438).

Etimologia. O termo *visual* deriva do idioma Latim Tardio, *visualis*, “visual; da vista”. O vocábulo *projetivo* procede do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”.

Sinonímia: 1. Autovisualização projetiva. 2. Visibilização projetiva. 3. *Yantra* projetiva.

Antonímia: 1. Paravisão. 2. Clarividência. 3. Visão panorâmica projetiva. 4. Autoscopia projetiva.

Exemplo: “[...] a eficácia da técnica da *visualização projetiva* depende muito da qualidade das energias do frontochakra da conscin praticante” (Projeciologia, 2009, p. 440).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1986.

VIVEIRO EVOLUTIVO

Definição. O *viveiro evolutivo* é a base intrafísica ou o local preparado e otimizado, com alta especialização teática, para potencializar a execução cosmoética das programações existenciais em grupo, ou as maxiproéxis (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8916).

Etimologia. O termo *viveiro* deriva do idioma Latim, *vivarium*, “tapada; cerca ou pátio no qual se cria caça; coelheira”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”.

Sinonímia: 01. Viveiro cosmoético. 02. Viveiro maxiproexológico. 03. Sementeira evolutiva. 04. Sementeira maxiproexológica. 05. Colmeia do voluntariado; estufa evolutiva. 06. Estufa maxiproexológica. 07. Potencializador maxiproexológico. 08. Acelerador maxiproexológico. 09. Conceptáculo maxiproexológico. 10. Holopensene maxiproexológico.

Antonímia: 01. Grupo humano vulgar. 02. Instituição convencional. 03. Organização materiológica. 04. Polo de antiuniversalismo. 05. Núcleo belicista. 06. Instituição religiosa. 07. Instituição total. 08. Instituição teocrática. 09. Centro de promiscuidade. 10. Gueto.

Exemplo: “No *viveiro evolutivo* ocorre a potencialização teática dos talentos individuais gerando reflexos interativos sobre todos os voluntários componentes do holopensene cosmoético” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8919).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: viveiro evolutivo máximo; viveiro evolutivo médio; viveiro evolutivo mínimo.

VOLICIOLINA

Definição. A *voliciolina* é a energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imanente, apresentada como hipótese de tentativa para explicar racionalmente a realidade e a atuação das ECs da conscin, como sendo o combustível, motor ou agente fundamental de atuação da vontade sobre as forças e fluxos do Cosmos (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8923).

Etimologia. A palavra *volição* vem do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. O vocábulo *gasolina* provém do idioma Francês, *gazoline*, emprestado do idioma Inglês, *gasoline*, constituído por *gas*, “gás”, e *oil*, “óleo”.

Sinonímia: 01. Energia consciencial; força de vontade; vitalidade volitiva; vontade pessoal. 02. *Anima mundi* (Avicenna, 980–1037). 03. *Ectoplasma* (Charles Robert Richet, 1850–1935). 04. *Energia hormica* (William Mc Dougall, 1871–1938). 05. *Faculdade psi* (Joseph Banks Rhine, 1895–1980). 06. *Força biodinâmica* (Enrico Morselli, 1852–1929). 07. *Força da vida* (Luigi Galvani, 1739–1798). 08. *Força ectênica* (Marc Thury, 1822–1905). 09. *Força ódica* (Karl Louis von Reichenbach, 1788–1869). 10. *Força indefinida* (Albert De Rochas, 1837–1914).

Antonímia: 1. Autopenalidade. 2. Autointencionalidade. 3. Catatonia.

Exemplo: “Sobre a *voliciolina*, o mais inteligente é a conscin lúcida acatar o tema como hipótese de pesquisa inicial, buscando dominar e usar as ECs assistencialmente, até compreendê-la melhor” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8927).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2010.

Subverbetes: voliciolina aquisitiva; voliciolina distributiva; voliciolina executiva; voliciolinagogia; Voliciolinetologia; voliciolínico; voliciolinofilia; voliciolinofobia; Voliciolinologia; voliciolinopatia; Voliciolinopensenologia.

VOLITADOR

Definição. O *volitador* é a consciex ou conscin projetada capaz de voitar livremente a partir do emprego do psicossoma (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 167).

Etimologia. A palavra *volitar* vem do idioma Latim, *volito*, de *volitare*, “revoar; esvoaçar; voar por aqui e por ali”, e no sentido figurado, “correr para lá e para cá; ir e vir”.

Sinonímia: 1. Voador extrafísico. 2. Praticante da paralibração. 3. Projecionauta. 4. Projeter consciente.

Antonímia: 1. Aeronauta. 2. Cosmonauta; astronauta. 3. Paraquedista. 4. Balonauta; balonista.

Exemplo: “Outra propriedade sutil do psicossoma é a inversão das posições entre o *volitador* e seu cenário, durante uma volitação [...]” (Projeciologia, 2009, p. 289).

1ª Registro em livro: Projeciologia, 1999.

VOLITIONARIUM

Definição. O *Volitionarium* é o laboratório dos estudos da vontade ou da volição (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 822).

Etimologia. A palavra *volição* vem do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. O sufixo *arium* é formador de substantivos no idioma Latim Clássico, designando neste caso e em palavras similares, “local de cultivo; lugar; recipiente; receptáculo”.

Sinonímia: 1. Laboratório da Voliciologia. 2. Base de pesquisas da volição.

Antonímia: 1. *Intentionarium*; laboratório da Cosmoética. 2. *Autopensenarium*; laboratório da Pensenologia.

1º Registro em livro: *Homo sapiens reurbanisatus*, 2003.

VOLUNTÁRIO DA CONSCIENCILOGIA

Definição. O *voluntário da Conscienciologia* é a pessoa física realizando trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), por estar comprometida com a evolução cosmoética e assistencial de todas as consciências (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8929).

Etimologia. A palavra *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. O termo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. Colaborador de IC. 2. Coordenador de unidade conscienciocêntrica. 3. Diretor de IC. 4. Retomador de tarefa. 5. Associado de IC. 6. Cognopolita.

Antonímia: 1. Dissidente da Conscienciologia. 2. Voluntário belicista. 3. Doador voluntário de sangue. 4. Bombeiro voluntário.

Exemplo: “O traço característico, ideal e mais comum do *voluntário da Conscienciologia*, homem ou mulher, é o fato de ser ex-aluno de Curso Intermissivo, pré-ressomático, recente” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8931).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2006.

Subverbetes: voluntário amador da Conscienciologia; voluntário evoluído da Conscienciologia.

VONTADE TERNÁRIA

Definição. A *vontade ternária* é a condição intraconsciencial da conscin, homem ou mulher, capaz de viver empregando, de modo razoável, as energias conscienciais (ECs) no governo sadio, simultâneo, do corpo humano, do psicossoma e do mentalsoma (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8932).

Etimologia. A palavra *vontade* procede do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. O termo *ternário* deriva também do idioma Latim, *ternarius*, “que contém três; triplo; relativo a três”.

Sinonímia: 1. Vontade tríplice. 2. Vontade triple. 3. Vontade tripla. 4. Vontade tríplice. 5. Vontade triplicada. 6. Vontade trina. 7. Vontade tredobrada. 8. Vontade evoluída.

Antonímia: 1. Vontade unitária. 2. Vontade primária. 3. Vontade binária. 4. Vontade secundária.

Exemplo: “A *vontade ternária* demarca o início da homeostase evolutiva da consciência [...]” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8936).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2012.

Subverbetes: vontade ternária desperta; vontade ternária ofiexista; vontade ternária tenepepessista.

W

WHOLE PACK CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *whole pack conscienciológico* é a condição ou reação pessoal na qual a consciencia aceita e encara de imediato, sem vacilar, o *pacote inteiro* dos desafios da problemática evolutiva, tanto o mais fácil quanto o mais difícil do conjunto de procedimentos, dispositivos, técnicas e aplicações nesta dimensão intrafísica, abraçando a resolução dos problemas sem qualquer demonstração de fraqueza, covardia, preguiça mental ou divisão das responsabilidades dos trabalhos com outras pessoas (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8940).

Etimologia. A palavra do idioma Inglês *whole* provém do idioma Inglês Antigo, *hal*, “inteiro; saudável; incólume”. O termo do idioma Inglês *pack* é provavelmente adaptação do idioma Holandês Medieval, *pac*, “pacote; fardo; feixe”, ou do idioma Germânico Medieval, *pak*. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonímia: 1. *Whole package* conscienciológico. 2. Pacote completo conscienciológico. 3. Pacote inteiro conscienciológico. 4. Coragem proexológica.

Antonímia: 1. Especialidade conscienciológica. 2. Divisão das responsabilidades proexológicas. 3. Covardia proexológica.

Exemplo: “A primeira manifestação pessoal, ideal, mais completa, do exemplarismo do *whole pack conscienciológico* é a autovivência da técnica da inversão existencial a partir da juventude” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8942).

1º Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2008.

Subverbetes: *whole pack* conscienciológico máximo; *whole pack* conscienciológico mediano; *whole pack* conscienciológico mínimo.

X

XENOPENSENE

Definição. O *xenopensene* (*xeno* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene invasivo de determinada consciência sobre outra, nas comunicações interconscienciais de múltiplas modalidades, sendo qualificado pela intencionalidade do emissor da pensenidade (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8954).

Etimologia. O elemento de composição *xeno* deriva do idioma Grego, *ksénos*, “estrangeiro; estranho; insólito”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Heteropensene. 2. Extrapensene. 3. Intrusopensene. 4. Autopensene centrípeto. 5. Cunha mental.

Antonímia: 1. Autopensene centrífugo. 2. Intrapensene. 3. Palavra mental.

Exemplo: “[...] o pensene do amparador, através de uma sugestão mental, é também um *xenopensene*, contudo cosmoético, construtivo e sadio” (200 Teáticas da Conscienciologia, 1997, p. 220).

1º Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: extrapensene; intrusão pensênica; maxixenopensene; minixenopensene; xenopensenedor; xenopensenidade; xenopensenizador; Xenopensenologia.

Z

ZOOPENSENE

Definição. O *zoopense* (*zoo* + *pen* + *sen* + *ene*) é o pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a unidade de medida do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Conscienciometria (Nossa Evolução, 2010, p. 141).

Etimologia. O elemento de composição *zoo* vem do idioma Grego *zôion*, “ser vivo; animal”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pesar; examinar; considerar; meditar”. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

Sinonímia: 1. Protopensene subumano. 2. Pensene protorreptiliano. 3. Subpensene.

Antonímia: 1. Pensene humano. 2. Pensene autoconsciente. 3. Lucidopensene. 4. Andropensene. 5. Ginopensene. 6. Fitopensene. 7. Protopensene.

Exemplo: “[...] os excessos do animal humano demonstram, na autopensenidade da conscin, os patopensenes ainda dominando inteiramente os ortopensenes, compondo, por fim, o *zoopense* e derivados, o materpensene pessoal” (*Homo sapiens reurbanisatus*, 2003, p. 416).

1ª Registro em livro: 700 Experimentos da Conscienciologia, 1994.

Subverbetes: zoopensenidade; Zoopensenologia.

ZUM MNEMÔNICO

Definição. O *zum mnemônico* é o efeito retrospectivo de aproximação ou afloramento de determinada lembrança nítida, até nos mínimos detalhes, de cena ou episódio vivenciado (Autor-retrocogniciologia) no passado recente ou remoto, desta vida humana ou de alguma retrovida intrafísica ou intermissiva, da conscin, quando hipermnemônica, ocorrendo ao modo de pinçamento do segmento pontual, relevante e alijado nos refolhos da memória (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8967).

Etimologia. O vocábulo *zum* procede da palavra de origem onomatopaica do idioma Inglês, *zoom*, “mover-se, causando zunido; movimentar-se rapidamente”, derivando a acepção para “ato ou efeito de variar e aumentar a imagem de algum objeto, sem perda de foco”. O termo *mnemônico* vem do idioma Latim, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnémonikós*, “de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”.

Sinonímia: 1. Retrocognição de alta definição. 2. Rememoração superrefinada.

Antonímia: 1. Retrocognição trivial. 2. Rememoração comum.

Exemplo: “[...] o *zum mnemônico*, quando parafenômeno pré-cosmoconscienciológico, pode impor mudanças completas na vida da conscin lúcida” (Enciclopédia da Conscienciologia, 2012, p. 8969).

1ª Registro em livro: Enciclopédia da Conscienciologia, 2009.

Subverbetes: zum mnemônico homeostático; zum mnemônico intencional; zum mnemônico patológico.

LISTAGEM DOS NEOLOGISMOS

Eis, na ordem alfanumérica, a relação dos 14.100 neologismos registrados nesta obra, sendo destacados em **negrito** os títulos dos 2.019 verbetes:

01. Abalroamento interpessoal
02. Abandono de maxiproéxis
03. Abatimento evolutivo
04. Abdicabilidade ao amparo extrafísico
05. Aberração antibiológica
06. **Aberração antifisiológica**
07. Abertismo autopensênico
08. **Abertismo consciencial**
09. Abertismo consciencial grupal
10. Abertismo cultural
11. Abertismo mentalsomático
12. Abertismo parapsíquico
13. Abertura consciencial
14. Abertura de caminho evolutivo
15. **Abertura extrafísica**
16. Abertura neopensênica
17. Abonação assistencial
18. Abordabilidade
19. Abordada bioenergética
20. Abordada consciencial
21. Abordada extrafísica
22. Abordada máxima
23. Abordagem assistencial cosmoética
24. Abordagem avançada da recéxis
25. **Abordagem bioenergética**
26. **Abordagem consciencial**
27. **Abordagem da antessala**
28. Abordagem da antessala pública
29. Abordagem da antessala sigilosa
30. Abordagem eletrônica
31. **Abordagem extrafísica**
32. Abordagem extrafísica cosmoética
33. Abordagem extrafísica intrusiva
34. Abordagem extrafísica-física
35. Abordagem holossomática
36. Abordagem intrafísica
37. **Abordagem máxima**
38. Abordagem máxima avançada
39. Abordagem máxima elementar
40. Abordagem pósfacial
41. **Abordagem relevante**
42. Abordagem relevante egocármica
43. Abordagem relevante grupocármica
44. Abordagem relevante policármica
45. Abordagem retrocognitiva
46. Abordagem tetradimensional
47. Abrangência maior da proéxis
48. Abrimento intraconsciencial
49. Abrimento mentalsomático
50. Abrimento neopensênico
51. Absenteísmo consciencial
52. Absorção de ECs
53. **Abstencionismo consciencial**
54. Abstencionismo consciencial máximo
55. Abstencionismo consciencial médio
56. Abstencionismo consciencial mínimo
57. Abstencionista consciencial
58. Abstinência projetiva
59. Absurdidade ética
60. **Absurdo cosmoético**
61. **Abuso das energias conscienciais**
62. Acabativa conscienciométrica
63. **Acabativa interassistencial**
64. Acabativa interassistencial cosmoética
65. Acabativa interassistencial primária
66. Academia de conscienciólogos
67. Academia do paradigma consciencial
68. Acanhamento consciencial
69. Ação anticosmoética gratuita
70. Ação baratroférica
71. Ação consciencial
72. Ação consciencial relampagueante
73. Ação cosmoética de graça
74. Ação cosmoética grátis
75. Ação cosmoética gratuita
76. Ação cosmoética paga
77. Ação de pensenizar
78. Ação do chamarisco interconsciencial
79. Ação evolutiva óbvia
80. **Ação extrafísica**
81. Ação extrafísica da conscin
82. Ação monodimensional
83. Ação oculta anticosmoética
84. Ação omnidimensional
85. Acareação cosmoética
86. **Acareação extrafísica**
87. Acareamento extrafísico
88. Aceitação da verpon
89. **Aceleração da história pessoal**
90. Acelerador consciencial

91. Acelerador da maturidade consciencial
92. Acelerador da nulidade mental
93. Acelerador energético
94. Acelerador holopensênico
95. Acelerador maxiproexológico
96. Acelerador voliciolínico
97. Aceleração da proéxis
98. Acendramento autopensênico
99. Acertamento grupocármico
100. Acerto cosmoético
101. Acerto evolutivo consensual
102. Acerto evolutivo indiscutível
103. **Acerto grupocármico**
104. Acerto parapsíquico
105. Acerto traforino
106. Acervo paratecnológico
107. Acessibilidade ao amparo extrafísico
108. Acessibilidade neossináptica
109. Acesso interconsciencial
110. Acessório voliciolínico
111. Achado conscienciológico
112. **Achado formal**
113. Achado formal elementar
114. Achado formal evoluído
115. **Acidente de percurso parapsíquico**
116. Acidente de processo parapsíquico
117. Acídia autocognitiva
118. Ações anticosmoéticas consecutivas
119. Ações cosmoéticas consecutivas
120. Acolhedor de reciclante
121. Acolhida extrafísica
122. Acolhida extrafísica sadia
123. **Acolhimento assistencial extrafísico**
124. Acolhimento assistencial intrafísico
125. Acolhimento interassistencial
126. Acolhimento interassistencial intermissivo
127. Acolhimento pós-dessomático
128. Acolhimento pós-ressomático
129. Acomodação automimética
130. **Acomodação mimética**
131. Acomodação mimética devastadora
132. Acomodamento mimético
133. Acompanhador extrafísico
134. Acompanhador intrafísico
135. Acompanhador parapsíquico
136. Acompanhadora parapsíquica
137. Acompanhante extrafísico
138. Acompanhante intrafísico
139. **Acompanhante parapsíquico**
140. Acompanhante parapsíquico leve
141. Acompanhante parapsíquico pesadão
142. Acompanhante parapsíquico sutil
143. **Aconchego botânico**
144. Aconchego botânico condominial
145. Aconchego botânico doméstico
146. **Acoplador energético**
147. *Acoplamentarium*
148. Acoplamentista
149. Acoplamento áurico
150. Acoplamento holossomático
151. Acoplamento interconsciencial
152. Acoplamento interpessoal
153. Acordo conscienciológico
154. Acordo interconsciencial
155. Acrescentamento consciencial
156. **Acrobacia mentalsomática**
157. Acrobacia mentalsomática conscienciológica
158. Acrobacia mentalsomática eletrônica
159. Acrobatismo mentalsomático
160. Acúfenos extrafísicos
161. Aculturação multidimensional
162. Aculturação paraperceptiva
163. Acumulação autobiográfica
164. Acumulação dupla teática
165. Adaptação somática
166. **Adcon**
167. Adendo à proéxis
168. Adendo proexológico
169. **Adenoprojeção**
170. Adereço consciencial
171. Adesão à verpon
172. Adição à proéxis
173. Adicional voliciolínico
174. Aditivo da autopenalidade
175. **Aditivo da voliciolina**
176. Aditivo da voliciolina máximo
177. Aditivo da voliciolina médio
178. Aditivo da voliciolina mínimo
179. Admissão da verpon
180. Admissão somática
181. Adorno centrífugo
182. Adorno centrípeto
183. **Adorno consciencial**
184. Adorno consciencial extraordinário
185. Adorno consciencial ordinário
186. Adulteração cognitiva
187. Adulteração paracognitiva
188. **Adulto-criança**
189. Adventiciopense
190. Adversário extrafísico
191. **Adversário ideológico**
192. Advertência íntima extrafísica

193. Afasia holofilosófica
194. Afastamento consciencial
195. Afeição assistencial
196. Afeição reivindicante
197. Afetividade interconsciencial
198. Afetividade proexológica
199. **Afinidade cognitiva**
200. Afinização pensênica
201. **Afisiologia**
202. Afisiológico
203. Afluxo ostensivo do mentalsoma
204. Afluxo ostensivo do psicossoma
205. Afunilador psíquico
206. Agenda cutânea
207. Agenda da oficina extrafísica
208. **Agenda de autopenalização**
209. Agenda de autorreflexões
210. Agenda de eventos intrafísicos
211. Agenda epidérmica
212. **Agenda extrafísica**
213. Agenda extrafísica da conscin
214. Agenda heurística
215. Agenda pessoal de autopensenes
216. Agendex
217. **Agendex da ofiex**
218. Agente antilucidez
219. **Agente antiprimener**
220. **Agente antiprojeção consciente**
221. Agente assediador
222. Agente catalisador do mentalsoma
223. Agente catalítico da evolução
224. **Agente confluencial**
225. Agente confluencial bem aplicado
226. Agente confluencial mal aplicado
227. Agente da tacon
228. Agente de concomitância
229. Agente de inconfluência
230. Agente de sincronicidade
231. Agente do hiperdiscernimento
232. Agente do hipodiscernimento
233. Agente explícito retrocognitivo
234. Agente higienizador holossomático
235. Agente inibidor da projeção consciente
236. Agente minemônico
237. Agente precognitivo
238. Agente precognitor
239. Agente pró-projeção consciente
240. Agente psicotrônico
241. **Agente retrocognitivo inato**
242. Agente retrocognitivo inato desperto
243. Agente retrocognitivo inato inversor
244. Agente retrocognitivo inato ofiexista
245. **Agente retrocognitor**
246. Agente simulcognitor
247. Agilização da autobiografia
248. Agilização das complexidades
249. Aglomeração extrafísica
250. **Aglutinação interconsciencial**
251. Aglutinação interconsciencial primária
252. Aglutinação interconsciencial superior
253. Aglutinamento interconsciencial
254. Agregação interconsciencial
255. Agregado pensênico
256. Agrupamento humano conscienciológico
257. Agrupamento parapopulacional
258. Agudez da parapercuiência pessoal
259. Agudez do autoparapsiquismo
260. Agudez mentalsomática
261. Agudização das parapercepções pessoais
262. **Agudização do autoparapsiquismo**
263. Agudização do autoparapsiquismo ofiexista
264. Agudização do autoparapsiquismo tenepessista
265. Ajudador de algoz
266. **Ajudante de algoz**
267. Ajudante de algoz feminino
268. Ajudante de algoz masculino
269. Ajudante de carrasco
270. Ajuizamento extrassensorial
271. Ajuntamento de consciexes
272. Alargamento consciencial
273. **Alavancagem da proéxis**
274. Alavancagem do rendimento evolutivo
275. Alçada assistencial
276. **Alcova blindada**
277. Alcova com revólver dentro
278. **Alcova contaminada**
279. Alcova contaminada marginal
280. Alcova contaminada profissional
281. Alcova energeticamente blindada
282. Alcova energeticamente poluída
283. Aleatoriológia
284. **Alerta consciencial**
285. Alerta projetivo antiqueixa
286. Aliado evoluído
287. Aliado extrafísico
288. Alicerce paracognitivo
289. Alienação consciencial
290. Alienação cosmoética
291. Alienação psicofísica
292. Alívio consciencial
293. Alívio holopensênico
294. Alongamento extrafísico

295. **Alternância interdimensional**
296. Alternância intermissão-vida humana
297. Alternância intraconscencial
298. Alternância ressonância-dessoma
299. Altruismologia
300. Alvo consciencial
301. **Alvo mental projetivo**
302. Amalgamação interconscencial
303. Amarras anticosmoéticas
304. Ambiente anticosmoético
305. Ambiente apriorismótico
306. Ambiente cosmoético
307. Ambiente de incompatibilidade energética
308. Ambiente extrafísico degradado
309. Ambiente intrafísico
310. Ambiente intrafísico degradado
311. Ambiente pensênico
312. Ambiente pensênico automimético
313. **Ambientex**
314. Ambientex patológico
315. Amênia consciencial
316. Amigo oculto do projetor
317. Aminguamento consciencial
318. **Amizade evitável**
319. Amizade evitável juvenil
320. Amizade evitável madura
321. Amizade evolutivamente sadia
322. Amizade interassistencial
323. **Amizade interativa**
324. Amizade interativa adolescente
325. Amizade interativa infantil
326. Amizade interativa madura
327. Amizade intermissiva
328. Amizade ociosa
329. Amizade parapsíquica
330. Amizade patológica
331. **Amizade raríssima**
332. Amizade raríssima evoluciológica
333. Amizade raríssima serenológica
334. Amizade regressiva
335. Amizade singularíssima
336. Amizade transdimensional
337. Amizade-trafar
338. Amizade-trafor
339. Amor intrusivo
340. Amor puro a alguém
341. **Amortização evolutiva**
342. Amortização evolutiva autoconsciente
343. Amortização evolutiva inconsciente
344. Amor-trafar
345. Amor-trafor
346. Amostra conscienciológica
347. **Amostragem conscienciológica**
348. Amostragem conscienciológica extrafísica
349. Amostragem conscienciológica intraconscencial
350. Amostragem conscienciológica intrafísica
351. **Amparabilidade**
352. Amparador de função da ofiex
353. Amparador de função da tenepes
354. Amparador de ofiex
355. **Amparador extrafísico**
356. Amparador extrafísico ofiexista
357. Amparador extrafísico tenepessista
358. Amparador intrafísico
359. Amparador intrafísico conscienciológico
360. Amparador intrafísico veterano
361. **Amparo extrafísico**
362. Amparo ideativo extrafísico
363. Amparo interconscencial
364. Amparo intermissivo de função
365. Amparoporto
366. Ampliação do microuniverso consciencial
367. **Ampliação do mundo pessoal**
368. Ampliamento consciencial
369. Ampliamento da consciencialidade
370. Amplificação consciencial
371. Amplificação dos referenciais teáticos
372. **Amplificador da consciencialidade**
373. Amplificador da criticidade
374. Amplificador da inconscencialidade
375. **Amplitude autopensênica**
376. Anacronografia multidimensional
377. Anacronologia extrafísica
378. Anagênese assistencial antibelicista
379. Analfabetismo evolutivo
380. Analfabetismo paraperceptivo
381. Analfabetismo parapsíquico
382. Análise conscienciométrica inconclusiva
383. Análise cosmovisiológica
384. Análise cronográfica evolutiva
385. Análise da tenepes
386. Análise de casuísticas de proéxis
387. **Análise egológica**
388. Análise egológica consciente
389. Análise egológica inconsciente
390. Análise parapsíquica
391. Análise parapsíquica errônea
392. Análise parapsíquica racional
393. Análise rigorosa da autocorrupção
394. Análise seriexológica remota

395. Análise sistemática da consciência
396. Análise temporal evolutiva
397. Analiticologia
398. Analiticologia cosmovisiológica
399. Analiticologia Máxima
400. Analogia conscienciológica
401. Anamnese extrafísica
402. Anamnese intrafísica
403. Anamnésia extrafísica
404. Anaplasia extrafísica
405. Anaplasia intrafísica
406. Anaplasia somática
407. Anaplastia extrafísica
408. Anaplastia intrafísica
409. Anaplastia psicossômica
410. Anaplastia somática
411. Anarquia imagística
412. Anatomia extrafísica
413. Anatomização holopensênica
414. Ancestralidade de si próprio
415. Ancoragem consciencial efêmera
416. **Ancoragem consciencial externa**
417. Ancoragem consciencial externa curta
418. Ancoragem consciencial externa prolongada
419. **Ancoragem consciencial extrafísica**
420. Ancoragem consciencial extrafísica contínua
421. Ancoragem consciencial extrafísica esporádica
422. **Ancoragem consciencial íntima**
423. Ancoragem consciencial íntima evoluída
424. Ancoragem consciencial íntima imatura
425. Ancoragem consciencial intrafísica
426. Ancoragem consciencial material
427. Ancoragem consciencial multidimensional
428. Ancoragem consciencial psicofisiológica
429. Ancoragem interna
430. Ancoragem intraconsciencial
431. **Andaime consciencial**
432. Andaime egoico
433. **Androchacra**
434. Andromacrossoma
435. **Andropensene**
436. Andropensenedade
437. Androprojeção
438. Androssexo
439. **Androssoma**
440. Androssômata
441. **Androssomática**
442. Androssomaticidade
443. Androssomático
444. Androssomatologia
445. Androssomismo
446. Androssomista
447. Androssomoteca
448. Anestesia extrafísica
449. Angústia intraconsciencial
450. **Animador consciencial**
451. Animador consciencial androssômico
452. Animador consciencial ginossômico
453. Animador consciencial parapsíquico
454. Animal-projetor
455. **Anomia imagística**
456. Anomia imagística autoconsciente
457. Anomia imagística inconsciente
458. Anonimato anticosmoético
459. Anonimato consciencial
460. Anonimato cosmoético
461. Anônimo assistencial
462. Anestral de si próprio
463. Ansiedade deficitária
464. **Ansiedade omissiva**
465. Ansiedade omissiva autoconsciente
466. Ansiedade omissiva instintiva
467. Ansiedade verborrágica
468. Ansiosismo didático
469. Ansiosismo insofreável
470. Ansiosismo lacunado
471. **Antagonismo bem-estar / malestar**
472. **Antagonismo conscienciológico**
473. Antagonismo conscienciológico péssimo
474. Antagonismo conscienciológico ruim
475. Antagonismo copiar / esquivar
476. Antagonismo da Conscienciologia
477. **Antagonismo imitação / evitação**
478. Antagonismo imitação / evitação autoconsciente
479. Antagonismo imitação / evitação inconsciente
480. Antagonismo literário pesquisa / leitura
481. Antagonismo mentalsoma / psicossoma
482. Antagonismo modelo evolutivo / modelo regressivo
483. Antagonismo parodiar / desviar
484. Antagonismo patológico
485. **Antagonismo pesquisa / leitura**
486. Antagonismo religioso pesquisa / leitura
487. Antagonismo sadio
488. Antagonismo somático
489. **Antagonismologia**
490. **Antagonismologia ambígua**
491. Antagonismologia ambígua avançada

492. Antagonismologia ambígua básica
493. Antagonismologia construtiva
494. Antagonismologia destrutiva
495. Antagonismologia doentia
496. Antagonismologia duvidosa
497. Antagonismologia equilibrada
498. Antagonismologia hígida
499. Antagonismologia indefinida
500. **Antagonismologia patológica**
501. Antagonismologia patológica avançada
502. Antagonismologia patológica básica
503. **Antagonismologia sadia**
504. Antagonismologia sadia avançada
505. Antagonismologia sadia básica
506. Antedesperticidade
507. Antedespertologia
508. *Antenagem* parapsíquica
509. **Antepassado de si mesmo**
510. Anteriorologia
511. **Antevisão imaginativa**
512. Antevisão parafuturística
513. Antiabertismo pensênico
514. Antiabordagem consciencial
515. Antiacareação pessoal
516. Antiacoplamento energético
517. **Antianatomia humana**
518. Antianatomia humana androssomática
519. Antianatomia humana ginossomática
520. Antiapriorismose
521. Antiapriorismose grupal
522. Antiapriorização
523. **Antiarma**
524. Antiassedialidade
525. Antiassistencialidade
526. Antiassistenciologia
527. Antibagulho autopensênico
528. Antibambúrrio
529. Antibamburriologia
530. **Antibelicismo indispensável**
531. Antibifrontismo
532. Anticatálise pré-serenológica
533. Anticatarse bioenergética
534. Anticatarse pré-serenológica
535. Anticipriene
536. Anticlímax interruptor
537. Anticognição parapsíquica
538. Anticompléxis
539. Anticomunicologia
540. Anticon
541. Anticonformática
542. Anticonfrontação extrafísica
543. Anticonsciencialidade
544. Anticonsciencialidade pessoal
545. Anticonscienciologia
546. **Anticonscienciólogo**
547. Anticonscienciólogista apriorota
548. Anticonscienciólogista materialista
549. Anticonscienciólogo
550. Anticonscienciometria
551. Anticonsciencioterapia
552. Anticonstringência consciencial
553. Anticontradiciologia
554. Anticonvivologia
555. Anticorupcionismo
556. **Anticosmoética**
557. Anticosmoética com agravante
558. Anticosmoética com atenuante
559. **Anticosmoética dupla**
560. Anticosmoética duplamente qualificada
561. Anticosmoética pessoal
562. Anticosmoética tripla
563. Anticosmoeticamente
564. Anticosmoeticidade
565. Anticosmoético
566. Anticosmoeticologia
567. Anticredulidade
568. Anticrepúsculo consciencial
569. Antictone conscienciológico
570. Antictone mentalsomático
571. **Anticura**
572. Antidecidofobia
573. Antidecisorfobia
574. Antidemagogismo
575. Antidesperticidade
576. Antidesperticidade inconsciente
577. Antidespertologia
578. Antidesviologia
579. Antidiscernimento afetivo
580. **Antidiscernimento convencional**
581. Antidiscernimentologia
582. Antídoto evolutivo
583. Antidoutrinista
584. Antiduplismo evolutivo
585. Antienganologia
586. Antiepicon
587. Antierrologia
588. Antiesbanjamento consciencial
589. **Antiespecialidade conscienciológica**
590. Antiestigma ambiental
591. Antiestigma ecológico
592. Antiestigma existencial
593. Antiestigma grupocármico
594. **Antiestigma somático**
595. Antieuforin

596. Antievolução energossomática
597. Antievoluciologia
598. Antievolutividade
599. Antiexemplarismo
600. Antiexemplarismo pessoal
601. Antifalaciologia
602. **Antifisiologia humana**
603. Antifisiologia humana androssomática
604. Antifisiologia humana ginossomática
605. Antifitoconvivialidade
606. Antifontificação
607. Antigescon
608. Antigescon pessoal
609. Antigesconologia
610. Antigrupalidade
611. Antigrupocarmalidade
612. Anti-higiene consciencial
613. Anti-higiene mnemônica
614. Anti-higiene pensênica
615. Antijuridicidade extrafísica
616. Antilinearidade consciencial
617. Antilinearidade pensênica
618. Antilucidez parapsíquica
619. Antilucidologia
620. Antimaternidade cosmoética
621. Antimaternidade egoica
622. Antimaternidade evolutiva
623. Antimaternidade evolutivamente prolífica
624. Antimaternidade homeostática
625. Antimaternidade homicida
626. Antimaternidade patológica
627. Antimaternidade policármica
628. **Antimaternidade sadia**
629. Antimaternidade sadia acompanhada
630. Antimaternidade sadia individual
631. Antimelancolia intrafísica
632. Antimimeticologia
633. Antimonodimensionalidade
634. Antimonodimensionalismo
635. Antimonorritmia
636. Antimoréxis
637. Antimurismo
638. Antinculcação
639. Antinculcador
640. Antinomia da unidade
641. **Antinorma da Conscienciologia**
642. Antinorma da Conscienciologia adolescente
643. Antinorma da Conscienciologia adulta
644. Antinstintividade
645. Antinteriorose
646. Antinversão interassistencial
647. Antinvéxis
648. Antinvexologia
649. Antiobcecação
650. Antiparaconstructo
651. Antiparafenomenologia
652. Antiparapensene
653. Antiparapercepção
654. Antiparapercepçciologia
655. Antiparaperceptibilidade
656. Antiparaperceptibilidade energética
657. Antiparapercuciência
658. Antiparapsicologia
659. **Antiparapsiquismo**
660. Antiparapsiquismo pessoal
661. Antiparapsiquista
662. Antiparateática
663. Antiparatecnologia
664. Antiparticularidade conscienciológica
665. Antipatia cognitiva
666. Antipatia multidimensional
667. Antipatizante da Conscienciologia
668. **Antipensene**
669. Antipensenidade
670. Antipensenologia
671. Antiperdularismo pessoal
672. Antipesquisa pessoal
673. Antipesquisologia
674. **Antipodia consanguínea**
675. Antipodia consanguínea juvenil
676. Antipodia consanguínea madura
677. **Antipodia consciencial**
678. Antipodia conscienciológica
679. Antipodia da Conscienciologia
680. Antipodia genética-paragenética
681. Antipodia intrafamiliar
682. Antipodia política familiar
683. Antipodia somática
684. Antipodismo consanguíneo
685. Antipodismo consciencial
686. Antipolicarmalidade
687. Antipoluição pensênica
688. Antiporão consciencial
689. Antipreferenciologia
690. Antiprimener
691. Antiprincipiologia
692. Antipriorização pessoal
693. Antipriorologia
694. **Antiproéxis**
695. Antiproexista
696. Antiproexologia
697. Antiproexológico

698. Antiprojeciologia
699. Antiprojetabilidade
700. Antiprojetabilidade pessoal
701. Antipromoção evolutiva
702. Antiprospectividade
703. Antiprospectivismo
704. Antiprospectivologia
705. Antipseudologia
706. Antirradiotia
707. Antirradiotismo
708. Antirrecéxis
709. Antirrecexologia
710. Antirrecin
711. Antirremissão
712. Antirrepressão parapsíquica
713. Antirrestringimento consciencial
714. **Antirretilinearidade consciencial**
715. Antirretilinearidade consciencial completa
716. Antirretilinearidade consciencial grosseira
717. Antirretilinearidade pensênica
718. Antirriscomania
719. Antirrobéxis
720. Antirrobotismo
721. Antirrobotização
722. Antiscagem
723. Antissemiconsciexialidade
724. Antisserenologia
725. Antisserialista
726. **Antisseriéxis**
727. Antisseriexologia
728. Antisseriexologia pessoal
729. Antissinalética pessoal
730. Antissofismologia
731. **Antissomática**
732. Antissomático
733. Antissomaticoteca
734. Antissubcerebrologia
735. **Antissubumanidade**
736. Antissubumano
737. Antissupersticiologia
738. Antitaquipsiquismo
739. Antitares
740. Antitenepes
741. Antitenepessimo
742. Antitenepessologia
743. Antiteratologia
744. **Antítipo extrafísico**
745. Antítipo extrafísico fêmea
746. Antítipo extrafísico macho
747. Antítipo psicossomático
748. Antitrafarismo
749. Antitrafor
750. Antitraforismo
751. **Antiutilitário**
752. Antiutilitário autoconsciente
753. Antiutilitário inconsciente
754. Antiverbação
755. Antiverpon
756. Antiverponismo
757. Antiverponista
758. Antivideotismo
759. Antivideotização
760. **Antivitimologia**
761. Antivitimologia elementar
762. Antivitimologia superior
763. Antivulgaridade composta
764. Antizooconvivialidade
765. Antogonismologia nosológica
766. Antonimografia
767. **Antonimologia**
768. Antonimologia antiassistencial
769. Antonimologia patológica
770. Anúncio de projeção consciente
771. Anuviamento extrafísico da consciência
772. Apanha extrafísica
773. Apanha intrafísica
774. Aparecimento avançado dos evolucionólogos
775. **Aparecimento dos evolucionólogos**
776. Aparecimento dos serenões
777. Aparecimento inicial dos evolucionólogos
778. Aparelhagem extrafísica
779. Aparência extrafísica
780. Aparição consciencial do adeus
781. Aparição consciencial falante
782. Aparição consciencial sonora
783. **Aparição intervivos**
784. Aparição intervivos do adeus
785. Aparição pré-ressomática
786. Aparição projetiva
787. Aparitimese generalizada
788. **Aparvalhamento bovino**
789. Aparvalhamento bovino androssômico
790. Aparvalhamento bovino ginossômico
791. Apatia aut-evolutiva
792. Apatia extrafísica da conscin projetada
793. Apedeutismo bioenergético
794. Apedeutismo evolutivo
795. Apedeutismo paraperceptivo
796. Apedeutismo parapsíquico
797. Apedeutismo seriexológico
798. Apedeutismologia

799. Aperiente mentalsomático
800. **Aperitivo intelectual**
801. Apetite projetivo
802. **Aplicação da neoideia**
803. Aplicação do energossoma flexível
804. Apogeu consciencial
805. Apoio extrafísico
806. Apoio somatopsíquico
807. Apoteose interassistencial da ação
808. Apreensiologia
809. Apresentação pública dos evolucionólogos
810. Apresentação pública dos serenões
811. Apriorismologia
812. **Apriorismose**
813. **Apriorismose grupal**
814. Apriorismose grupal curta
815. Apriorismose grupal prolongada
816. Apriorismoteca
817. Apriorologia pré-ressomática
818. Aprioropatia
819. Aprioropatia
820. Aprioropatia grupal
821. Aproximação consciencial
822. Aproximação extrafísica
823. Apuramento autopensênico
824. Aquecedor neuronal
825. **Aquecimento neuronal**
826. Aquisição evolutiva atual
827. Aquisição ressomática
828. Arapuca energética
829. **Arbitrariedade somática**
830. Arbitrariedade somática máxima
831. Arbitrariedade somática mínima
832. Arcabouço autopensênico multiexistencial
833. **Arco voltaico craniochacral**
834. Arco voltaico craniochacral imediato
835. Arco voltaico craniochacral mediato
836. Ardor consciencial
837. **Areópago conscienciológico**
838. **Argumentação fatuística**
839. Argumentação fatuística acrescentadora
840. Argumentação fatuística conclusiva
841. Argumentologia
842. Armazém mentalsomático
843. **Arqueopensene**
844. **Arqueoprojeção**
845. **Arquépole**
846. **Arquestigma**
847. Arquestigmatizado
848. Arquicristo
849. Arquiestigma
850. Arquiestigma existencial
851. Arquivo de projeções conscienciais
852. Arranque da programação existencial
853. Arrastadura ambiental
854. Arrastadura extrafísica
855. Arrastadura intrafísica
856. Arrastão extrafísico
857. Arrastão intrafísico
858. Arrastão no hiperespaço
859. Arrastex
860. Arremate conscienciométrico
861. **Arrimo interconsciencial assistencial**
862. Arrolamento da tenepes
863. Articulador da proéxis
864. Ascendência holossomática
865. Ascendimento recexológico
866. Ascensão cosmoética
867. Aspereza anticosmoética
868. Aspiração autevolutive
869. Assediador coadjutor
870. **Assediador de ofiex**
871. Assediador energívoro
872. Assediador extrafísico
873. Assediador intrafísico
874. Assediadora energívora
875. Assediador-líder
876. Assedialidade extrafísica
877. Assedialidade grupal cronicificada
878. Assedialidade interconsciencial
879. Assediante de ofiex
880. Assediex de ofiex
881. **Assedin**
882. **Assédio bioquímico**
883. Assédio bioquímico adolescente
884. Assédio bioquímico adulto
885. Assédio consciencial
886. Assédio extrafísico
887. Assédio farmacológico
888. Assédio interconsciencial comum
889. Assédio interconsciencial pelo mentalsoma
890. Assédio interconsciencial pelo psicossoma
891. **Assédio mentalsomático**
892. Assédio neuroquímico
893. Assédio paraterapêutico
894. Assediologia
895. Assediologia intergrupal
896. Assediosfera
897. Asseio autopensênico
898. Assembleia de paradireitologia
899. Assembleia técnica conscienciológica

900. **Assim**
901. Assim involuntária
902. Assim pangráfica
903. Assim voluntária
904. Assimilação da Evoluciologia
905. Assimilação energética patológica
906. Assimilação intelectual
907. Assimilação paracultural
908. Assimilação simpática de ECs
909. Assimilação simpática diagnóstica
910. Assimilação somática
911. Assimilador energético
912. Assimiladora energética
913. Assinalador evolutivo
914. Assinatura autopensênica
915. Assinatura de pensenes
916. **Assinatura pensênica**
917. Assinatura pensênica epidérmica
918. Assinatura retropensênica
919. Assincronia empresarial
920. Assincronicidade aviltante
921. Assincronicidade interconsciencial
922. Assinergismo anticosmoético
923. Assintonia fina interconsciencial
924. Assintonia somática
925. Assistência ardilosa
926. Assistência bioenergética avançada
927. Assistência com retorno
928. Assistência cosmoética
929. Assistência egoica
930. Assistência extrafísica
931. **Assistência extrafísica instantânea**
932. Assistência grupocármica
933. Assistência holofraterna
934. **Assistência inegoica**
935. Assistência inegoica avançada
936. Assistência inegoica primária
937. Assistência interconsciencial
938. Assistência policármica
939. Assistência projetiva
940. **Assistência realista**
941. Assistência realista máxima
942. Assistência realista mínima
943. **Assistência sem retorno**
944. Assistência taconística
945. Assistência tarística
946. Assistencialidade cosmoética
947. Assistencialidade extrafísica
948. Assistencialidade extrafísica especializada
949. **Assistenciologia**
950. Assistenciologia egocármica
951. **Assistenciologia grupocármica**
952. Assistenciologia grupocármica maxiabrangente
953. Assistenciologia grupocármica megabrangente
954. Assistenciologia grupocármica miniabrangente
955. Assistenciologia policármica
956. Assistenciólogo
957. Assistencioteca
958. Assistente de algoz
959. Assistente extrafísico
960. Assistente ideológico
961. Assistente interconsciencial
962. Assistente intrafísico
963. Associação pesquisa-leitura
964. Associado de IC
965. Assombramento projetivo
966. Astro habitável interconectado
967. Astronomia projeciológica
968. **Astronomia projetiva**
969. Astronomia pró-paz
970. **Atacadismo consciencial**
971. Atacadismo taxológico
972. Atacadista da consciência
973. Ataque assediador patológico
974. **Ataque extrafísico**
975. **Ataque paraterapêutico**
976. Ataque paraterapêutico de minutos
977. Ataque paraterapêutico de segundos
978. Ataque pensênico
979. Atavio consciencial
980. **Atenção extrafísica**
981. Atilamento consciencial
982. Atitude antiamparador extrafísico
983. Atitude anticosmoética
984. **Atitude antiproéxis**
985. Atitude cosmoética
986. Atitude cosmovisiológica
987. Atitude egovisiológica
988. Atitude incompletista
989. **Atitude irretocável**
990. Atitude irretocável jovem
991. Atitude irretocável madura
992. Atitude parapsíquica ativa
993. **Atitude parapsíquica passiva**
994. **Atitude pró-amparador extrafísico**
995. Atitude pró-proéxis
996. Atitudes policármicas
997. Ativante voliciolínico
998. **Atividade extrafísica da conscin**
999. **Atividade homogênea**

1000. Atividade homogênea precoce
1001. Atividade homogênea retardada
1002. Atividade monodimensional
1003. **Atividade omnidimensional**
1004. Atividade omnidimensional avançada
1005. Atividade omnidimensional primária
1006. Ativista evolutivo
1007. Atmosfera consciencial
1008. Atmosfera interassistencial
1009. Atmosfera pensênica
1010. Atmosfera pensênica automimética
1011. Ato anticonstitucional somático
1012. Ato autodeterminativo
1013. **Ato de pensenizar**
1014. Ato de pensenizar holossomático
1015. Ato de pensenizar mentalsomático
1016. **Ato determinativo**
1017. Ato determinativo antecipado
1018. Ato determinativo maduro
1019. Ato inicial de discernimento
1020. **Ato mentalsomático**
1021. Ato pensênico
1022. **Ato sexual projetivo**
1023. Atomicidade autoconsciente
1024. **Atomização cognitiva**
1025. Atração interconsciencial
1026. Atrator de maxiproexistas
1027. **Atrator ressomático**
1028. *Atributarium*
1029. Atributo da exatidão evolutiva
1030. **Atributologia**
1031. Atributologia específica
1032. Atributologia geral
1033. Atributometria
1034. Atuação extrafísica
1035. Audibilidade extrafísica
1036. Audiência conscienciológica
1037. Audiência materiológica
1038. Audioprojeção
1039. Auditoria da pancognição
1040. Auditor evolutivo
1041. **Auditoria da pancognição**
1042. **Auge consciencial**
1043. Auge consciencial extrafísico
1044. Auge consciencial intraconsciencial
1045. Auge consciencial intrafísico
1046. **Aula terapêutica**
1047. Aula terapêutica humana
1048. Aula terapêutica parapsíquica
1049. Aula-medicamento
1050. Aula-remédio
1051. Aula-solução
1052. **Aura intimidante**
1053. Aura intimidante feminina
1054. Aura intimidante masculina
1055. Aura projetiva
1056. Ausculta consciencial recíproca
1057. Auscultação do autorrevezamento
1058. Auscultação energética
1059. Ausência de objetivo extrafísico
1060. **Ausência energética**
1061. Ausência extrafísica
1062. Autabertismo consciencial
1063. **Autabertismo neopensênico**
1064. Autabertismo neopensênico jovem
1065. Autabertismo neopensênico maduro
1066. **Autabnegação cosmoética**
1067. Autabnegaciologia
1068. Autabordagem intraconsciencial
1069. Autabsolvedor
1070. Autacareação cosmoética
1071. Autadequação somática
1072. Autadmissão de consciex
1073. Autalienaciologia
1074. Autamnésia multiexistencial
1075. Autanálise acurada
1076. Autanálise conscienciogramática
1077. Autanálise integrativa
1078. Autanálise retrospectiva decenal
1079. Autanamnese projetiva
1080. **Autancestralidade**
1081. Autancestralidade aquisitiva
1082. Autancestralidade distributiva
1083. Autancestralidade executiva
1084. **Autaniquilamento do pesquisador**
1085. Autaniquilamento do pesquisador artístico
1086. Autaniquilamento do pesquisador científico
1087. Autaniquilamento do pesquisador filosófico
1088. Autaplicabilidade evolutiva
1089. **Autaplicação evolutiva**
1090. Autaplicação evolutiva máxima
1091. Autaplicação evolutiva média
1092. Autaplicação evolutiva mínima
1093. Autaplicação grupocármica
1094. Autaplicamento evolutivo
1095. Autarcia evolutiva
1096. Autartimã antiproexológica
1097. Autassediado
1098. Autassediador
1099. Autassedialidade
1100. Autassedialidade do megassediador

1101. Autassedialidade indefensável
1102. Autassediante
1103. **Autassédio**
1104. Autassédio paraperceptivo
1105. Autassediologia
1106. Autassediopata
1107. Autassediopatia
1108. Autassim
1109. Autassistência
1110. Autassistencialidade
1111. **Autautoridade vivencial**
1112. Autavaliação conscienciométrica
1113. Autavaliação energossomática
1114. **Autavaliação sintética**
1115. Autavaliação sintética extrafísica
1116. Autavaliação sintética intrafísica
1117. **Auteducabilidade**
1118. Auteducabilidade básica
1119. Auteducabilidade evoluída
1120. Auteficácia evolutiva
1121. Auteficiência evolutiva
1122. Autembarço evolutivo
1123. Autempenho evolutivo
1124. Autempenho multidimensional
1125. Autencapsulamento
1126. Autencapsulamento intencional
1127. **Autenciclopédia**
1128. Autenfrentamento cosmoético
1129. Autengano extrafísico
1130. Autengano somático
1131. Autenganologia
1132. Autenrijecimento energético
1133. Autenticidade objetal
1134. Autepicentrismo maxiproexológico
1135. Auterudiciologia
1136. Autescapatória
1137. Autesforços pró-ofíex
1138. Autestigma provocado
1139. **Autestigmatização**
1140. Autestruturação pensênica
1141. Auteutanásia cardiochacral
1142. **Autevolução**
1143. Autevolução decenal
1144. Autevoluciologia
1145. Autevolutividade
1146. Autevolutividade solidária
1147. Autevolutivo
1148. Autexame extrafísico
1149. **Autexame projetivo**
1150. Autexcludência cosmoética
1151. Autexcluído de CI
1152. Autexclusão anticosmoética
1153. **Autexclusão cosmoética**
1154. Autexclusão cosmoética máxima
1155. Autexclusão cosmoética menor
1156. Autexclusão proexológica
1157. Autexemplarismo
1158. Autexemplarista
1159. **Autexemplificação**
1160. Autexemplificador
1161. Autexemplologia
1162. Autexoneração de consciex
1163. Autexperimentador lúcido
1164. Autexperimento parapsíquico
1165. Autexperimentologia
1166. Autexposição energética patológica
1167. Autexpressão modular
1168. Autexpressologia
1169. Autimprodutividade evolutiva
1170. Autismo consciencial
1171. Auto parapsiquismo sadio
1172. **Autoabraço**
1173. Autoacomodação reiterada
1174. Autoacriticidade
1175. Autoafirmaciologia
1176. **Autobagagem holobiográfica**
1177. Autobagagem holobiográfica doentia
1178. Autobagagem holobiográfica sadia
1179. Autobagagem paragenética
1180. Autobalanço intrafísico
1181. Autobaratrosfera
1182. Autobicorporeidade
1183. **Autobilocação consciencial**
1184. Autobilocador
1185. Autobiografia extrafísica
1186. Autobiografia intermissiva
1187. Autobiografia intrafísica
1188. Autobiografia monoexistencial
1189. Autobiografia multimilenar
1190. Autobiografia pré-ressomática
1191. Autoblindagem energética
1192. Autobloqueio parapsíquico
1193. Autobnubilação intraconsciencial
1194. Autobradipsiquismo
1195. Autocalculismo cosmoético
1196. Autocapacidade paraperceptiva
1197. Autocascagrossismo
1198. Autocastrado evolutivo
1199. Autocasualismo
1200. Autocatálise evolutiva
1201. Autocatarse pensênica
1202. **Autocenografia existencial**
1203. Autocenografia existencial aplicada
1204. Autocenografia existencial ignorada

1205. Autocentragem consciencial
1206. **Autocentramento consciencial**
1207. Autocentramento etológico
1208. Autocerteza autexperimental
1209. Autochecagem contínua
1210. Autochecagem ideativa
1211. Autochecagem imprescindível
1212. **Autochecagem indispensável**
1213. Autochecagem indispensável desperta
1214. Autochecagem indispensável inversiva
1215. Autochecagem indispensável tenepessista
1216. Autochecagem ininterrupta
1217. Autochecagem permanente
1218. Autochecagem universal
1219. **Autocientificidade**
1220. Autocientificidade avançada
1221. Autocientificidade intermediária
1222. Autocientificidade primária
1223. Autocinesia extrafísica
1224. Autocinesia intrafísica
1225. Autocircumpensividade
1226. Autocivilidade
1227. Autoclassificação proexológica
1228. Autocoerenciologia
1229. Autocognição egoística
1230. **Autocognição exaustiva**
1231. **Autocognição gratificante**
1232. Autocognição gratificante máxima
1233. Autocognição gratificante mediana
1234. Autocognição gratificante mínima
1235. Autocognição teática
1236. **Autocombustão voluntária**
1237. Autocompetência proexológica
1238. Autocomplêxis
1239. Autocompreensão afetiva
1240. Autocomprometimento interdimensional
1241. Autocomprometimento maxiproexológico
1242. Autocomprometimento multidimensional
1243. Autocompromisso de consciex
1244. Autocompromisso extrafísico
1245. Autocompromisso interdimensional
1246. Autocompromisso intermissivo
1247. **Autocompromisso multidimensional**
1248. Autocompromisso multidimensional maior
1249. Autocompromisso multidimensional menor
1250. Autocompromisso paraformal
1251. Autocompromisso pré-ressomático
1252. Autocompromisso proexológico
1253. Autocompromisso retrocognitivo
1254. Autocomprovação definitiva da seriéxis
1255. Autocomprovação intrafísica
1256. **Autocomprovação parapsíquica**
1257. Autocomprovação parapsíquica bioenergética
1258. Autocomprovação parapsíquica tenepessológica
1259. Autocomunicabilidade
1260. Autocondição eletrônica
1261. Autocondicionamento somático
1262. Autoconexão interdimensional
1263. Autoconfiança teática
1264. Autoconformismo anticosmoético
1265. Autoconfrangimento cosmoético mínimo
1266. Autoconfrontação projetiva
1267. *Autoconfrontarium*
1268. Autoconfusão afetiva
1269. Autoconhecimento consciencial
1270. Autoconhecimento gratificante
1271. Autoconhecimento máximo
1272. Autoconhecimento primário
1273. Autoconhecimento umbilical
1274. Autoconquista evolutiva máxima
1275. Autoconsciência coloquial
1276. Autoconsciência da contradição evolutiva
1277. Autoconsciência em 2 mundos
1278. Autoconsciência evolutiva
1279. **Autoconsciência extrafísica**
1280. Autoconsciência gráfica
1281. Autoconsciência holochacral
1282. Autoconsciência holossomática
1283. Autoconsciência ininterrupta
1284. Autoconsciência oral
1285. Autoconsciência parapsíquica
1286. Autoconsciência parassocial
1287. Autoconsciência somática
1288. **Autoconsciência verbal**
1289. Autoconsciencialidade
1290. Autoconsciencialidade acrítica
1291. Autoconsciencialidade afetiva
1292. **Autoconsciencialidade ascendente**
1293. Autoconsciencialidade ascendente evoluída
1294. Autoconsciencialidade ascendente primária
1295. Autoconsciencialidade descendente
1296. Autoconsciencialidade dinâmica
1297. Autoconsciencialidade evolutiva
1298. Autoconsciencialidade extrafísica continuada
1299. Autoconsciencialidade intermissiva

1300. Autoconsciencialidade lúcida
1301. Autoconsciencialidade onírica
1302. Autoconsciencialidade pangráfica
1303. Autoconsciencialidade psicográfica
1304. Autoconsciencialidade subnormal
1305. Autoconsciencialização multidimensional
1306. Autoconscienciografia
1307. Autoconscienciograma
1308. Autoconscienciograma permanente
1309. Autoconscienciologia
1310. Autoconscienciometria
1311. Autoconscienciométrico
1312. Autoconsciencimetrologia
1313. Autoconsciencimetrologia exaustiva
1314. Autoconsciencimetrologia prática
1315. Autoconscienciosidade ascendente
1316. Autoconsciencioterapeuta
1317. Autoconsciencioterapêutico
1318. **Autoconsciencioterapia**
1319. Autoconsciencioterápico
1320. Autoconscientização cosmoética
1321. Autoconscientização da interdependência
1322. Autoconscientização evolutiva
1323. Autoconscientização extrafísica
1324. **Autoconscientização multidimensional**
1325. Autoconscientização multiexistencial
1326. Autoconscientização somática
1327. Autoconscienciabilidade eufórica
1328. Autoconscienciabilidade intrafísica
1329. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva**
1330. Autoconscienciabilidade retrocognitiva elementar
1331. Autoconscienciabilidade retrocognitiva superior
1332. Autoconsecução proexológica
1333. Autoconservantista
1334. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo**
1335. Autocontemplanção extrafísica
1336. **Autocontingenciamento**
1337. Autocontingenciamento leve
1338. Autocontingenciamento pesado
1339. Autocontingenciamento sutil
1340. Autoconvencimento pacífico
1341. Autoconvencimento primário
1342. Autoconvencimento vivenciado
1343. **Autoconvicção vivenciada**
1344. Autoconvicção vivenciada executiva
1345. Autoconvicção vivenciada preparatória
1346. Autocorrupcionismo
1347. Autocorruptibilidade
1348. Autocorruptor
1349. Autocorruptibilidade
1350. Autocosmoética
1351. Autocosmoeticidade
1352. Autocosmoeticologia
1353. Autocosmovisão arquivística
1354. Autocosmovisão catalográfica
1355. **Autocosmovisão inventarial**
1356. Autocosmovisão inventarial antecipada
1357. Autocosmovisão inventarial madura
1358. Autocosmovisiologia máxima
1359. Autocracia involutiva
1360. Autocriatividade cosmoética
1361. Autocriteriologia das prioridades
1362. Autocriticidade cosmoética
1363. Autocura evoluída
1364. Autocuroterapia integral
1365. Autodecidofilia
1366. Autodecidologia
1367. Autodecidologia do prioritário
1368. **Autodecisão crítica**
1369. Autodecisão crítica ideal
1370. Autodecisão crítica individual
1371. **Autodecisor**
1372. Autodecretologia
1373. Autodedução da cláusula pétrea pessoal da autoproxês
1374. Autodefesa antiassediadora
1375. Autodefesa despertológica
1376. **Autodefesa energética**
1377. Autodefesa holossomática
1378. Autodeficiência proexológica
1379. Autodeliberaciologia
1380. Autodemissão avançada de consciex
1381. Autodemissão básica de consciex
1382. **Autodemissão de consciex**
1383. Autodependência consciencioterapêutica
1384. Autodepuração cosmoética
1385. Autodepuração pensênica
1386. **Autodepuração refinada**
1387. Autodepuração refinada amadora
1388. Autodepuração refinada profissional
1389. Autodesamarração consciencial
1390. Autodesassediado
1391. Autodesassediado recente
1392. Autodesassediador
1393. **Autodesassedialidade**
1394. Autodesassedialidade do megassediador
1395. Autodesassedialidade energética
1396. Autodesassedialidade evoluída
1397. Autodesassedialidade perene integral
1398. Autodesassedialidade permanente
1399. Autodesassedialidade primária

1400. Autodesassédio
1401. Autodesassédio pensênico
1402. Autodesassediologia
1403. Autodesassediometria
1404. Autodescendência
1405. Autodescomprometimento multidimensional
1406. Autodescompromisso extrafísico
1407. Autodescompromisso interdimensional
1408. Autodescompromisso multidimensional
1409. Autodescompromisso pré-ressomático
1410. Autodesconcentração mental
1411. Autodescondicionamento somático
1412. Autodesconforto cosmoético mínimo
1413. Autodesconjunção cognitiva
1414. Autodesculpador
1415. Autodeseducabilidade
1416. Autodesembaraço evolutivo
1417. Autodesempenhamento coeso
1418. Autodesempenho coerente
1419. **Autodesempenho coeso**
1420. Autodesempenho coeso inversivo
1421. Autodesempenho coeso reciclante
1422. Autodesempenho convergente
1423. Autodesempenho desassociado
1424. Autodesempenho dispersivo
1425. Autodesempenho divergente
1426. Autodesempenho estéril
1427. Autodesempenho homogêneo
1428. Autodesempenho incoerente
1429. Autodesempenho incoeso
1430. Autodesempenho ininteligente
1431. Autodesempenho integrativo
1432. Autodesempenho medíocre
1433. **Autodesempenho proexológico**
1434. Autodesempenho regressivo
1435. Autodesempenho ultrapassado
1436. Autodesempenhologia
1437. Autodesenvolvimento consciencial
1438. Autodesenvolvimento da multidimensionalidade consciencial
1439. Autodesestruturação pensênica
1440. Autodesignologia
1441. Autodesintrusão pensênica
1442. Autodesistência proexológica
1443. Autodesligamento paraprocedencial
1444. Autodesligamento proexistia
1445. Autodesoneração de consciex
1446. Autodesorganização consciencial
1447. Autodesorganização pensênica
1448. Autodesorganização pesquisística
1449. Autodesorganização pessoal
1450. Autodespertamento continuado
1451. Autodespertamento extrafísico
1452. Autodespeticidade
1453. Autodespossessibilidade
1454. Autodespossessimetria
1455. Autodesprioridade evolutiva
1456. **Autodespriorização**
1457. Autodespriorização máxima
1458. Autodespriorização mínima
1459. Autodesregramento consciencial
1460. **Autodessoma**
1461. Autodessoma cardiochacral
1462. Autodessoma holochacral
1463. Autodessoma psicogênica
1464. Autodessoma umbilicohacral
1465. Autodessomática
1466. Autodessomático
1467. Autodestituição de consciex
1468. **Autodestravamento**
1469. Autodeterminação cosmoética
1470. Autodeterminação da consciex ressomada
1471. Autodeterminação da matéria
1472. **Autodeterminação decenal**
1473. Autodeterminação decenal antecipada
1474. Autodeterminação decenal madura
1475. Autodeterminação decenal oportuna
1476. **Autodeterminologia**
1477. Autodeterminologia egocármica
1478. Autodeterminologia grupocármica
1479. Autodeterminologia holocármica
1480. Autodevassabilidade interdimensional
1481. Autodevassamento paraperceptivo cósmico
1482. Autodevassamento psicoférico
1483. Autodiagnose projetiva
1484. Autodiagnóstico clarividente
1485. Autodiagnóstico holochacral
1486. Autodiagnóstico lúcido
1487. **Autodiagnóstico projetivo**
1488. Autodidatismo bioenergético
1489. Autodidatismo extrafísico
1490. Autodidatismo multidimensional
1491. Autodidatismo parafenomênico
1492. **Autodidatismo parapsíquico**
1493. Autodidatismo parapsíquico aquisitivo
1494. Autodidatismo parapsíquico distributivo
1495. Autodidatismo parapsíquico executivo
1496. Autodidatismo projetivo
1497. Autodidatismo teático
1498. Autodidaxia exaustiva
1499. Autodidaxia parapsíquica

1500. Autodinâmica proexológica
1501. Autodireção projetiva
1502. Autodiretriz
1503. **Autodiscernimento**
1504. **Autodiscernimento afetivo**
1505. Autodiscernimento afetivo proativo
1506. Autodiscernimento afetivo retroativo
1507. Autodiscernimento afetivo-sexual
1508. **Autodiscernimento energético**
1509. Autodiscernimento evolutivo
1510. Autodiscernimento magniloquente
1511. Autodiscernimento paracientífico
1512. Autodiscernimento paraperceptivo
1513. Autodiscernimento pensênico
1514. Autodiscernimento pontual
1515. Autodiscernimentofilia
1516. Autodiscernimentologia
1517. Autodiscernimentometria
1518. Autodisciplina livre
1519. Autodisciplinaridade
1520. Autodisciplinologia
1521. Autodiscriminação energética
1522. Autodispersão consciencial
1523. **Autodispersividade**
1524. Autodispersividade curta
1525. Autodispersividade prolongada
1526. Autodisplicência evolutiva
1527. Autodisposição derradeira
1528. Autodisposição mentalsomática
1529. Autodissecação intraconsciencial
1530. Autodissecação mentalsomática
1531. Autodissimulação extrafísica
1532. Autodissipação de cons
1533. Autoditagem existencial decenal
1534. Autodivergência cognitiva
1535. Autodomínio cognitivo
1536. Autodomínio da energosfera
1537. Autodomínio do EV
1538. Autoembotamento energético
1539. Autoenfrentamento cognitivo
1540. Autoenfrentamento técnico
1541. Autoeutanasia pirogênica
1542. Autoevolução específica
1543. Autoexame extrafísico
1544. Autofechadismo pensênico
1545. Autofelicidade provocada
1546. Autofixação no rentável
1547. Autofonia projetiva
1548. Autofossilização consciencial
1549. **Autofracasso deslocado**
1550. Autofracasso deslocado autoconsciente
1551. Autofracasso deslocado inconsciente
1552. Autofracasso injusto
1553. Autofracasso irreal
1554. Autofrustração cosmoética
1555. **Autofuga**
1556. Autofuga anticosmoética
1557. Autogescon
1558. Autogescon evolutiva
1559. Autogessom
1560. **Autografia cutânea**
1561. Autografia epidérmica
1562. Autografopensene
1563. Autografopensenidade
1564. Auto-herança paraperceptiva
1565. **Auto-herança parapsíquica**
1566. Auto-herança parapsíquica autoconsciente
1567. Auto-herança parapsíquica inconsciente
1568. Auto-hereditariedade parapsíquica
1569. Auto-heterodoxia
1570. **Auto-hipnoprojeção**
1571. Auto-hipnose projetiva
1572. Autoidentificação androssomática
1573. Autoidentificação corporal
1574. Autoidentificação do saldo da FEP
1575. Autoidentificação ginossomática
1576. Autoidentificação holobiográfica
1577. Autoidentificação multissecular
1578. Autoidentificação orgânica
1579. Autoidentificação paragenética
1580. **Autoidentificação seriexológica**
1581. Autoidentificação seriexológica ilusória
1582. Autoidentificação seriexológica real
1583. **Autoidentificação somática**
1584. Autoignorância evolutiva
1585. Autoignorância paraprocedencial
1586. **Autoimagem projetiva**
1587. Autoimaturologia
1588. Autoimpecabilidade ética
1589. Autoimperdoabilidade
1590. **Autoimperdoador**
1591. Autoimperspíacia
1592. Autoimplosão consciencial
1593. Autoimprevisão evolutiva
1594. **Autoimunidade consciencial**
1595. Autoimunidade emocional
1596. Autoimunologia consciencial
1597. Autoincêndio mental provocado
1598. Autoinclusão proexológica
1599. Autoincoerenciologia
1600. Autoincompetência proexológica
1601. Autoincomplêxis
1602. Autoinconfitividade

1603. Autoinconsciência alternante
1604. Autoinconsciência evolutiva
1605. Autoinconsciência somática
1606. Autoinconsciência verbal
1607. Autoincorrupção
1608. **Autoincorruptibilidade**
1609. Autoincorruptibilidade avançada
1610. Autoincorruptibilidade básica
1611. Autoincorruptor
1612. Autoincubação intermissiva
1613. Autoincubadora de verpons
1614. Autoindecidologia
1615. Autoindefinologia
1616. Autoindeterminologia
1617. Autoindiferença multidimensional
1618. Autoindiscernimento
1619. Autoindisciplinaridade
1620. Autoindulgência mnemônica
1621. Autoinlucidez parapsíquica
1622. Autoinorganização consciencial
1623. Autoinortodoxia
1624. Autoinserção maxiproexista
1625. Autoinsucesso deslocado
1626. Autoinsucesso imaginativo
1627. Autoinsuficiência evolutiva
1628. Autointermediação dupla
1629. Autoinventário do momento evolutivo
1630. Autoinvestimento evolutivo
1631. Autoinvestimento grupocármico
1632. **Autoinvisibilidade**
1633. Autoirreflexão
1634. Autoirreflexão permanente
1635. Autoirresolução
1636. Autoirresoluciologia
1637. Autoirrompimento do psicossoma
1638. Autoisolamento parapsíquico
1639. Autojuízo precipitado
1640. Autojulgamento consciencial
1641. Autolabéu ignorado
1642. Autolavagem subcerebral
1643. Autolevantamento evolutivo sintético
1644. Autoliberologia
1645. Autolocalização extrafísica
1646. Autologicofilia
1647. **Autolucidez antecipada**
1648. Autolucidez antecipada adolescente
1649. Autolucidez antecipada infantil
1650. **Autolucidez consciencial**
1651. Autolucidez contínua
1652. Autolucidez cosmoética
1653. Autolucidez evolutiva
1654. Autolucidez grupocármica
1655. Autolucidez intrafísica continuada
1656. **Autolucidez parapsíquica**
1657. Autolucidez parapsíquica juvenil
1658. Autolucidez parapsíquica madura
1659. Autolucidez pluridimensional
1660. Autolucidez precoce
1661. Autolucidez proxêmica
1662. Autolucidez requintada
1663. **Autoluminosidade extrafísica**
1664. Automagnanimologia
1665. Automalestar cosmoético mínimo
1666. Automanifestação homeostática permanente
1667. Automanifestação pensênica
1668. **Automanobra dilatória**
1669. Automanobra dilatória leve
1670. Automanobra dilatória pesada
1671. Automaquinação dilatória
1672. Automaterialidade eletrônica
1673. Automaterpensene
1674. Automatografia projetiva
1675. Automaturidade antecipada
1676. Automaturidade cosmoética
1677. Automaturidade retardada
1678. Automaturologia
1679. Automegacognição prioritária
1680. Automegagescon
1681. **Automegarrecurso pré-ressomático**
1682. Automegarrecurso pré-ressomático intermissivo
1683. Automegarrecurso pré-ressomático passadológico
1684. Automegarrecurso pré-ressomático somatológico
1685. Automegatrafar
1686. **Automegatrafarismo**
1687. Automegatrafarismo adolescente
1688. Automegatrafarismo adulto
1689. Automegatrafor
1690. Automegatraforismo
1691. Automelin
1692. Automemória correta
1693. Automemória honesta
1694. Automemória incorreta
1695. Automensagem epidérmica
1696. Automesmêxis
1697. Autometatanosia
1698. Autometodologia evolutiva
1699. Automimese dispensável
1700. **Automimese existencial**
1701. Automimese negativa
1702. Automimeticidade

1703. Automimeticidade excessiva
 1704. Automimético
 1705. Automimeticologia
 1706. Automimetismo
 1707. Automonodimensionalidade
 1708. Automoréxis
 1709. Automorfópsene
 1710. Automundividência traforista
 1711. **Automutação**
 1712. Automutilação pensênica
 1713. Autonomologia
 1714. Autonução cosmoética
 1715. Autopacificação teática
 1716. Autoparabordagem
 1717. Autoparacasuística
 1718. Autoparadiagnóstico
 1719. Autoparadiscernimento
 1720. Autoparaevidência
 1721. Autoparageneticologia
 1722. **Autoparanálise**
 1723. Autoparanálise antecipada
 1724. Autoparanálise veterana
 1725. Autoparapercepção
 1726. Autoparapercepciologia
 1727. Autoparapercepciologia avançada
 1728. **Autoparapercepciologia ideal**
 1729. Autoparaperceptibilidade
 1730. Autoparaperceptibilidade bloqueada
 1731. Autoparaperceptividade aguda
 1732. Autoparaperceptividade comum
 1733. Autoparaperceptividade hiperlúcida
 1734. Autoparapercuciência aguda
 1735. Autoparapercuciência inexpressiva
 1736. Autoparapotencialidade
 1737. Autoparaprocedência
 1738. **Autoparaprocedência cursista**
 1739. Autoparaprofilaxia pensênica
 1740. Autoparapsiquismo amador
 1741. Autoparapsiquismo ampliado
 1742. **Autoparapsiquismo avançado**
 1743. Autoparapsiquismo avançado cosmovisiológico
 1744. Autoparapsiquismo avançado especializado
 1745. Autoparapsiquismo comum
 1746. Autoparapsiquismo doentio
 1747. Autoparapsiquismo embotado
 1748. Autoparapsiquismo evoluído
 1749. Autoparapsiquismo incomum
 1750. Autoparapsiquismo rotineiro
 1751. Autoparapsiquismo sadio
 1752. Autoparapsiquismo teático
 1753. Autopararresidência cursista
 1754. Autoparateleportação
 1755. Autoparavaliação
 1756. Autoparavivência
 1757. Autopatomimese
 1758. Autopatopsenidade
 1759. Autopção pela correção
 1760. Autopenetrabilidade extrafísica
 1761. *Autopsenarium*
 1762. **Autopsene**
 1763. Autopsene centrífugo
 1764. Autopsene centrípeto
 1765. Autopsene complementar
 1766. Autopsene desarmônico
 1767. Autopsene embarador
 1768. Autopsene harmônico
 1769. Autopsene ideal
 1770. Autopsene inato
 1771. **Autopsene inato raro**
 1772. Autopsene inato raro extrafisiológico
 1773. Autopsene inato raro seriexológico
 1774. Autopsene irrelevante
 1775. Autopsene lento
 1776. Autopsene mais utilizável
 1777. Autopsene normal
 1778. Autopsene paragenético
 1779. Autopsene patológico
 1780. Autopsene predominante
 1781. Autopsene primeiro
 1782. **Autopsene prioritário**
 1783. Autopsene rápido
 1784. Autopsene retilíneo
 1785. Autopsene secundário
 1786. Autopsene vulgar
 1787. Autopsênico
 1788. **Autopsenidade**
 1789. Autopsenidade anticosmoética
 1790. Autopsenidade benigna
 1791. Autopsenidade correta
 1792. Autopsenidade cosmoética
 1793. Autopsenidade doentia
 1794. Autopsenidade flexível cosmoética
 1795. Autopsenidade formatada anticosmoética
 1796. Autopsenidade homeostática
 1797. Autopsenidade inconsciente
 1798. Autopsenidade incorreta
 1799. Autopsenidade lúcida
 1800. Autopsenidade maligna
 1801. Autopsenidade malintencionada
 1802. Autopsenidade monofásica
 1803. Autopsenidade patológica

1804. Autopensenidade polifásica
1805. Autopensenidade ponderada
1806. Autopensenidade rotineira
1807. Autopensenidade sadia
1808. **Autopensenização**
1809. Autopensenização analagética
1810. **Autopensenização analógica**
1811. Autopensenização analógica avançada
1812. Autopensenização analógica inicial
1813. Autopensenização anticosmoética
1814. Autopensenização caótica
1815. Autopensenização cosmoética
1816. **Autopensenização cosmovisiológica**
1817. Autopensenização cosmovisiológica extrafísica
1818. Autopensenização cosmovisiológica intrafísica
1819. Autopensenização crostal
1820. Autopensenização débil
1821. Autopensenização descontínua
1822. Autopensenização doentia
1823. Autopensenização dolosa
1824. Autopensenização evolucionológica
1825. Autopensenização forte
1826. Autopensenização galáctica
1827. Autopensenização ilegal
1828. **Autopensenização ilícita**
1829. Autopensenização ilícita emocional
1830. Autopensenização ilícita energética
1831. Autopensenização ilícita intelectual
1832. Autopensenização libertária
1833. Autopensenização linear
1834. Autopensenização monofásica
1835. Autopensenização monovisiológica
1836. Autopensenização multifásica
1837. Autopensenização nosográfica
1838. Autopensenização patogênica
1839. Autopensenização patológica
1840. Autopensenização policármica
1841. **Autopensenização polifásica**
1842. Autopensenização potencializada
1843. Autopensenização potente
1844. Autopensenização preventiva
1845. Autopensenização rotineira
1846. Autopensenização sadia
1847. Autopensenização serenológica
1848. Autopensenização simplista
1849. Autopensenização sinuosa
1850. Autopensenização tibia
1851. Autopensenização tosca
1852. **Autopensenização vigorosa**
1853. Autopensenização vigorosa juvenil
1854. Autopensenização vigorosa madura
1855. Autopensenização vulgar
1856. Autopensenizar
1857. Autopensenografia existencial
1858. Autopensenologia
1859. Autopensenologia pré-serenona
1860. Autoperceptibilidade consciencial
1861. Autoperceptibilidade precoce
1862. Autopercuciência
1863. Autopercuciência antecipada
1864. Autopercuciência das complexidades
1865. Autoperdoabilidade
1866. **Autoperdoador**
1867. Autoperdoador destrutivo
1868. Autoperdoador superficial
1869. Autoperdoamento
1870. Autoperfilologia
1871. Autoperformance integrativa
1872. Autoperformance proexológica
1873. **Autopermeabilidade extrafísica**
1874. Autopermeabilidade psicossômica
1875. Autopersuação pacífica
1876. Autopersuação primária
1877. Autopersuadimento pacífico
1878. Autopersuadimento primário
1879. Autopersuasão pacífica
1880. **Autopersuasão primária**
1881. Autopersuasão primária inicial
1882. Autopersuasão primária prolongada
1883. Autopersuasividade pacífica
1884. Autopersuasividade primária
1885. **Autopesagem**
1886. Autopesagem mantenedora
1887. Autopesagem terapêutica
1888. Autopesquisa consciencial sintética
1889. Autopesquisa mentalsomática
1890. Autopesquisa psicossomática
1891. *Autopesquisarium*
1892. Autopesquisas continuadas
1893. Autopesquisístico
1894. **Autopesquisologia**
1895. Autopesquisológico
1896. Autopesquisometria
1897. Autopesquisoteca
1898. Autoplanejamento evolutivo
1899. **Autopolarização**
1900. Autopolarização aquisitiva
1901. Autopolarização distributiva
1902. Autopolimatia
1903. Autopolimatia evolutiva
1904. Autoposicionamento cosmoético
1905. Autoposicionamento franco

1906. Autoposicionamento racional máximo
1907. Autoposicionamento racional mínimo
1908. Autoposicionamento retrógrado
1909. Autoposposição de prioridade
1910. Autopossessialidade
1911. Autopossessiometria
1912. Autoposteriorologia
1913. Autopostura doentia
1914. Autopostura sadia
1915. **Autopostura viciada**
1916. Autopostura viciada máxima
1917. Autopostura viciada mínima
1918. **Autopotencial integrado**
1919. Autopotencial integrado eventual
1920. Autopotencial integrado sistemático
1921. Autoprecedenciologia
1922. Autopreceptoria paraperceptiva
1923. **Autopredisposição extraordinária**
1924. Autopredisposição fora-de-série
1925. Autopredisposição incomum
1926. Autopredisposição mentalsomática
1927. Autopreferenciologia
1928. Autopreponenciologia
1929. Autopresteza consciencial
1930. Autoprestimosidade evolutiva
1931. Autoprevenção energética
1932. Autoprevenciologia cosmoética
1933. **Autoprevisão existencial**
1934. Autoprevisão existencial avançada
1935. Autoprevisão existencial básica
1936. Autoprimener
1937. Autoprioridade evolutiva
1938. Autopriorização
1939. Autopriorização evolutiva
1940. Autopriorização mnemônica
1941. **Autopriorologia**
1942. Autopriorologia aquisitiva
1943. Autopriorologia distributiva
1944. Autopriorologia executiva
1945. Autoprodutividade evolutiva
1946. Autoproéxis
1947. Autoproéxis culminante
1948. Autoproéxis magna
1949. Autoproéxis paraperceptiva
1950. **Autoproéxis parapsíquica**
1951. Autoproéxis parapsíquica amadora
1952. Autoproéxis parapsíquica veterana
1953. Autoproexograma
1954. Autoproexologia
1955. Autoproexologia multiexistencial
1956. Autoproexológico
1957. Autoprofilaxia energética
1958. Autoprognóstico existencial
1959. Autoprogramaciologia
1960. Autoprogressismo
1961. Autoprojeção
1962. Autoprojeção final
1963. Autoprojecioterapia
1964. Autoprojetabilidade consciente
1965. Autoprojetor
1966. **Autopromoção evolutiva**
1967. Autoprontidão consciencial
1968. Autopropulsor da evolução
1969. Autoprospecção emocional
1970. Autoprospecção seriexológica
1971. Autoprospectivação
1972. Autoprotoparente
1973. Autoprova parapsíquica
1974. **Autopsicofonia**
1975. Autopsicosfera
1976. Autopurificação cosmoética
1977. Autoqualificação existencial
1978. Autorado cosmoético
1979. Autorado enciclopédico
1980. **Autorado holocármico**
1981. Autorado holocármico antecipado
1982. Autorado holocármico maduro
1983. Autoramento holocármico
1984. Autororganização comportamental
1985. **Autororganização consciencial**
1986. Autororganização energética
1987. Autororganização existencial
1988. **Autororganização livre**
1989. Autororganização pensênica
1990. Autoridade aut-evolutiva
1991. Autoridade moral assistenciológica
1992. **Autorraciocinofilia**
1993. Autorraciocinofilia elementar
1994. Autorraciocinofilia evoluída
1995. Autorraciocinofobia
1996. Autorreaciologia
1997. Autorreações bradipsíquicas à descoberta
1998. Autorreações taquipsíquicas à descoberta
1999. **Autorrealidade intraconsciencial**
2000. Autorrealidade intraconsciencial evoluída
2001. Autorrealidade intraconsciencial primária
2002. Autorreatividade autoconsciente ante o Cosmos
2003. Autorreatividade inconsciente ante o Cosmos
2004. Autorrecéxis
2005. Autorrecéxis prazerosa
2006. Autorrecexologia

2007. Autorreciclagem consciencial
2008. Autorreciclagem intencional
2009. Autorrecin
2010. Autorreconciliação das interdependências
2011. Autorreconhecimento holobiográfico
2012. Autorrecuperação despertológica dos megacons
2013. Autorrecuperação dos cons magnos
2014. **Autorrecuperação dos megacons**
2015. Autorrecuperação evoluciológica dos megacons
2016. Autorrecuperação semiexológica dos megacons
2017. Autorrecuperação serenológica dos megacons
2018. Autorreeducação intraconsciencial
2019. Autorreeducador consciencial
2020. **Autorreflexão de 5 horas**
2021. Autorreflexão de 5 horas avançada
2022. Autorreflexão de 5 horas elementar
2023. Autorreflexão evolutiva
2024. Autorreflexão paradoxical
2025. Autorreflexo projetivo
2026. Autorreforço multiexistencial
2027. Autorregramento consciencial
2028. Autorregressiologia
2029. **Autorregressismo**
2030. Autorrelutividade do psicossoma
2031. **Autorremissão avançada**
2032. Autorremissão voluntária
2033. Autorrendimento consciencial
2034. **Autorrendimento evolutivo**
2035. Autorrendimento evolutivo máximo
2036. Autorrendimento evolutivo médio
2037. Autorrendimento evolutivo mínimo
2038. Autorrendimento interassistencial
2039. Autorrentabilidade evolutiva
2040. Autorrenúncia cosmoética
2041. **Autorresolução**
2042. **Autorresolução derradeira**
2043. Autorresolução derradeira autoproexológica
2044. Autorresolução derradeira maxiproexológica
2045. Autorressoma
2046. **Autorrestauração imediata**
2047. Autorrestauração imediata culminante
2048. Autorrestauração imediata primária
2049. Autorretardamento evolutivo
2050. Autorretificação contínua
2051. Autorretilinearidade evolutiva
2052. Autorretorno multiexistencial
2053. **Autorretrocognição**
2054. Autorretrocognição cognitiva rara
2055. Autorretrocogniciologia
2056. Autorretrocognições sadias
2057. Autorretrocognitor
2058. Autorretroflexão da intencionalidade
2059. Autorretroprojeção
2060. Autorrevezador
2061. Autorrevezamento
2062. **Autorrevezamento consciencial**
2063. Autorrevezamento do amanhã
2064. Autorrevezamento ectópico
2065. Autorrevezamento evolutivo
2066. Autorrevezamento intermissivo
2067. Autorrevezamento intrafísico
2068. **Autorrevezamento multiexistencial**
2069. Autorrevezamento multiexistencial amador
2070. Autorrevezamento multiexistencial cinemascópico
2071. Autorrevezamento multiexistencial cinematográfico
2072. Autorrevezamento multiexistencial escrito
2073. Autorrevezamento multiexistencial filmográfico
2074. Autorrevezamento multiexistencial grafado
2075. Autorrevezamento multiexistencial parapsíquico
2076. Autorrevezamento multiexistencial pictográfico
2077. Autorrevezamento multiexistencial veterano
2078. Autorrevezamento multiexistencial videográfico
2079. Autorrevezamento multissomático
2080. Autorrevezamento pluriexistencial
2081. Autorrevezamento proexológico
2082. Autorrevezamento sadio
2083. Autorrevezamento seriexológico
2084. **Autortodoxia**
2085. Autortopen senidade
2086. **Autortopen senização**
2087. Autortopen senização extrafísica
2088. Autortopen senização intrafísica
2089. **Autossaturação intraconsciencial**
2090. Autossegurança interconsciencial
2091. Autossenha multiexistencial
2092. Autosseriexialidade
2093. Autosseriexologia
2094. Autosseriexologia lúcida

2095. Autossinergismo evolutivo
 2096. Autossistematização consciencial
 2097. Autossociabilidade
 2098. Autossomaticidade
 2099. **Autossuficiência evolutiva**
 2100. **Autossuficiência intelectual**
 2101. Autossuficiência intelectual jovem
 2102. Autossuficiência intelectual madura
 2103. Autossuficiência projetiva
 2104. Autossuficiente evolutivo
 2105. Autossuperação autêntica
 2106. Autossuperação errada
 2107. **Autossuperação específica**
 2108. Autossuperação evolutiva
 2109. Autossuperação pontual
 2110. Autossustentabilidade evolutiva
 2111. Autotapeador
 2112. Autotaquipsiquismo sadio
 2113. Autotaxologia existencial
 2114. **Autotelecinésia**
 2115. Autoterapia consciencial
 2116. Autoterapia magna
 2117. **Autoteste da evolução cronológica**
 2118. Autoteste inexcluível
 2119. Autotolicionário
 2120. **Autotoque extrafísico-físico**
 2121. Autotrafar
 2122. Autotrafarismo
 2123. Autotrafarista
 2124. Autotrafor
 2125. Autotrafor faltante
 2126. Autotraforismo
 2127. Autotraforismologia
 2128. Autotraforista
 2129. Autotraforologia
 2130. Autotraforologia pré-serenona
 2131. Autotranquilidade teática
 2132. **Autotransfiguração extrafísica**
 2133. Autotransfigurador
 2134. Autovegetalismo
 2135. **Autovenda**
 2136. Autovenda amadora
 2137. Autovenda profissional
 2138. Autovenda espúria
 2139. Autoverbação
 2140. Autoverbiologia
 2141. **Autovigilância ininterrupta**
 2142. **Autovinculação cognopolitana**
 2143. Autovinculação cognopolitana antecipada
 2144. Autovinculação cognopolitana madura
 2145. Autovinculação conscienciológica
 2146. Autovinculação holopensênica
 2147. Autovinculação proexológica
 2148. Autoviragem
 2149. Autoviragem real
 2150. **Autovisão coletiva**
 2151. Autovisão coletiva máxima
 2152. Autovisão coletiva mínima
 2153. Autovisão conscienciológica do mundo
 2154. Autovisão egoica
 2155. Autovisão pluralizante
 2156. Autovisualização projetiva
 2157. Autovitimização ao porão consciencial
 2158. Autovitimologia
 2159. Autovivência da soltura holochacral
 2160. Autovivência da verpon
 2161. **Autovivência das prioridades**
 2162. Autovivência do princípio da descença
 2163. Autovivência extrafísica
 2164. **Autovivência hiperagudizada**
 2165. Autovivência hiperagudizada acrescentadora
 2166. Autovivência hiperagudizada conclusiva
 2167. Autovivência megadiscernidora
 2168. Autovivência parapsíquica intrafísica
 2169. Autovivência prioritária da proéxis
 2170. Autovivência projetiva
 2171. **Autovivência pró-oflex**
 2172. Autovivência pró-oflex feminina
 2173. Autovivência pró-oflex masculina
 2174. Autovivenciamento das priorizações evolutivas
 2175. Autpensene intermissivo
 2176. Auxiliar de algoz
 2177. **Auxiliar em terra**
 2178. Auxiliar extrafísico
 2179. Avaliação consciencial pela ficha evolutiva pessoal
 2180. Avaliação consciencial pelo conscienciograma
 2181. Avaliação da autoparaperceptibilidade
 2182. Avaliação da consciencialidade
 2183. Avaliação da tenepes
 2184. Avaliação da verpon
 2185. Avaliação prévia do autorrevezamento
 2186. **Avanço da razão**
 2187. Avanço da razão extraordinário
 2188. Avanço da razão ordinário
 2189. **Avanço mentalsomático**
 2190. Aversão à paracibernética
 2191. Aviltador da hiperlucidez
 2192. Aviota
 2193. Aviso consciencial

2194. Aviso da projeção
 2195. Aviso extrafísico
 2196. *Background* intermissivo revivido
 2197. Bagagem evolutiva pessoal
 2198. Bagagem intermissiva
 2199. Bagagem intraconscencial
 2200. Bagagem paragenética
 2201. **Bagagem pré-ressomática**
 2202. Bagagem pré-ressomática ortopensênica
 2203. Bagagem pré-ressomática patopensênica
 2204. Bagulhada mentalsomática
 2205. Bagulhismo intraconscencial
 2206. **Bagulho autopensênico**
 2207. Bainha mental
 2208. Balanceio extrafísico
 2209. Balanço autoconscienciométrico
 2210. Balanço conscienciogramático
 2211. Balanço cosmoético
 2212. Balanço da auterudição
 2213. Balanço da autoproéxis
 2214. Balanço da pancognição
 2215. Balanço da sinalética parapsíquica
 2216. Balanço da tenepes
 2217. Balanço de atos evolutivos
 2218. Balanço de autorregressismos
 2219. Balanço do autorado pessoal
 2220. Balanço evolutivo
 2221. Balanço gerontológico
 2222. Balanço holobiográfico
 2223. Balanço holocármico
 2224. **Balanço mentalsomático**
 2225. Balanço mentalsomático avançado
 2226. Balanço mentalsomático elementar
 2227. Balanço parafenomênico
 2228. Balanço pré-dessomático
 2229. **Balanço pré-evoluciólogo**
 2230. Balanço pré-evoluciólogo insatisfatório
 2231. Balanço pré-evoluciólogo satisfatório
 2232. Balanço proexológico
 2233. Balanço psicossomático
 2234. Baliza do parapsiquismo pessoal
 2235. Balneário bioenergético
 2236. **Balonamento**
 2237. Balzaquiana sem duplista
 2238. **Bamburriologia**
 2239. Bamburrismo
 2240. **Banana technique**
 2241. *Banana technique* antecipada
 2242. *Banana technique* madura
 2243. Banco de dados da pancognição
 2244. **Banho energético**
 2245. Banho energético avançado
 2246. Banho energético comum
 2247. **Banho energético pós-projetivo**
 2248. Banho energético pré-projetivo
 2249. Barateio evolutivo
 2250. **Baratrosfera**
 2251. Baratrosférico
 2252. Baratrosferismo
 2253. Baratrosferismo intrafísico
 2254. Barganha evolutiva
 2255. **Bariprojeção**
 2256. Barreira parapsíquica pessoal
 2257. **Barreira teórica**
 2258. Base avançada da conscin
 2259. Base consciencial
 2260. **Base da Conscienciologia**
 2261. Base da Conscienciologia extrafísica
 2262. Base da Conscienciologia intrafísica
 2263. Base da hololucidez evolutiva
 2264. Base da ofiex
 2265. Base da pré-serenologia
 2266. Base da Serenologia
 2267. Base do megaparadigma consciencial
 2268. **Base extrafísica**
 2269. Base extrafísica pessoal recente
 2270. Base extrafísica teórica
 2271. Base extrafísica vivenciada
 2272. **Base idiomática mental**
 2273. **Base intrafísica**
 2274. Base intrafísica autoprojetiva
 2275. Base intrafísica autotenepessista
 2276. Base intrafísica devassável
 2277. Base intrafísica não-blindada
 2278. Base intrafísica para o acoplamento energético
 2279. Base precognitiva
 2280. Base projetiva
 2281. Base técnica do acoplamentista
 2282. Base técnica do projetor lúcido
 2283. Base técnica do tenepessista
 2284. Basecon
 2285. **Batopensene**
 2286. Batopensene didático
 2287. Batopensene patológico
 2288. Batopensene sadio
 2289. Batopensênico
 2290. Batopensenidade
 2291. Batopensenidade dos simplismos
 2292. Batopensenidade evolutiva
 2293. Batopensenidade voluntária didática
 2294. Batopensenização
 2295. Batopensenologia
 2296. **Benemérito urbano**

2297. Benemérito urbano estrangeiro
 2298. Benemérito urbano nacional
 2299. Benignologia
 2300. Berço das neoideias
 2301. Berço das verpons
 2302. **Bibliota**
 2303. Bicarma
 2304. Bidessomado
 2305. **Bidoação pessoal**
 2306. Bidoação pessoal completa
 2307. Bidoação pessoal incompleta
 2308. **Bíduo bioenergético**
 2309. Biencapsulação
 2310. Biintermediação pessoal
 2311. Bilibertação existencial
 2312. **Bilibertação inversora**
 2313. Bilibertação inversora antecipada
 2314. Bilibertação inversora madura
 2315. Bilibertação proexológica
 2316. Bilocação extrafísica
 2317. **Bilocação mista**
 2318. **Binômio admiração-discordância**
 2319. **Binômio autoconformismo-
-autoinconformismo**
 2320. Binômio autoconformismo-
-autoinconformismo doentio
 2321. Binômio autoconformismo-
-autoinconformismo sadio
 2322. **Binômio autoconsciencimetrologia-
-autopesquisologia**
 2323. Binômio autoconsciencimetrologia-
-autopesquisologia avançado
 2324. Binômio autoconsciencimetrologia-
-autopesquisologia básico
 2325. Binômio autopassividade-
autorreatividade
 2326. Binômio autopassividade-sujeição
 2327. Binômio autorresignação-autoleniência
 2328. Binômio autorresignação-autorebeldia
 2329. Binômio conscienciograma-
-autexperimentologia
 2330. Binômio de insanidades
 2331. Binômio evolutivo
 2332. Binômio fenômeno-conscin
 2333. Binômio interassistencial
 2334. **Binômio lucidez-rememoração**
 2335. **Binômio parapsiquismo-sexualidade**
 2336. **Binômio problema-solução**
 2337. Binômio problema-solução doentio
 2338. Binômio problema-solução sadio
 2339. Binômio questão-incompreensão
 2340. Binômio questão-indecisão
 2341. Binômio questão-opção
 2342. Binômio questão-saída
 2343. Binômio razão-vivência
 2344. Biofilia amaurótica
 2345. Biofilia autoconsciente
 2346. **Biofilia equilibrada**
 2347. **Biofilia monopolizadora**
 2348. Biofobia monopolizadora
 2349. Biografia multiexistencial
 2350. **Biografologia**
 2351. Biografologia consienciológica
 2352. Biografologia convencional
 2353. Biografologia de protagonistas
 2354. Biologia extrafísica
 2355. **Biopensene**
 2356. Biotecnologia pró-paz
 2357. Bipercepção projetiva
 2358. Bipolaridade expansiva
 2359. Biprojeção
 2360. **Biprojetor**
 2361. Bissociação fenomênica
 2362. Bitanatose
 2363. **Bitraforologia**
 2364. Bitraforologia mental
 2365. Bitraforologia mista
 2366. Bitraforologia parapsíquica
 2367. Bivivência dimensional
 2368. Blecaute consciencial
 2369. Blindagem energética paraprofilática
 2370. Blindagem extrafísica de ambiente
 2371. Bloco ideativo
 2372. **Bloco intelectual**
 2373. Bloco intelectual intrafísico
 2374. Bloco intelectual misto
 2375. Bloco intelectual parapsíquico
 2376. Bloco mentalsomático
 2377. Bloco tirateima
 2378. Bloqueio da autoprojetabilidade
consciencial
 2379. Bloqueio da circulação de ECs
 2380. Bloqueio parapsíquico
 2381. Bloqueio retrocognitivo
 2382. **Bloqueio zero**
 2383. Bloqueio zero inversivo
 2384. Bloqueio zero ofiexista
 2385. Bloqueio zero tenepessista
 2386. **Bolha de pensenes**
 2387. Bolha energética extrafísica
 2388. Bolsão de neoconstructos
 2389. Bolsão de retroideias
 2390. Bolsão interdimensional assistencial
 2391. Bombeiro interconsciencial

2392. Bonde de consciexes lúcidas
 2393. Bonde evolutivo
 2394. **Bonde extrafísico**
 2395. Bônus cosmoético
 2396. Bônus da megaeuforização
 2397. Bônus da meninice
 2398. Bônus da puerícia
 2399. Bônus evolutivo
 2400. **Bônus parapsíquico**
 2401. Bônus parapsíquico avançado
 2402. Bônus parapsíquico inicial
 2403. Botânica extrafísica
 2404. **Bovinolatria**
 2405. **Bradicesia extrafísica**
 2406. **Bradipensene**
 2407. Bradipensênico
 2408. Bradipensividade
 2409. Bradipensologia
 2410. **Brainwashington**
 2411. *Brainwashington heavy*
 2412. *Brainwashington light*
 2413. *Breakthrough* mentalsomático
 2414. Brinquedota
 2415. Brutalização das consréus
 2416. Bumerangue cognitivo
 2417. Bumerangue intelectual
 2418. **Buscador-borboleta**
 2419. Bússola cosmoética
 2420. **Bússola intraconscencial**
 2421. Bússola intraconscencial identificada
 2422. Bússola intraconscencial não identificada
 2423. Cabedal conscienciocêntrico
 2424. Cacareco mental
 2425. Cacocosmovisão
 2426. Cacoete antievolutivo
 2427. Cacoete apriorístico
 2428. **Cacoete holobiográfico**
 2429. Cacoete holobiográfico sarcástico
 2430. Cacoete holobiográfico usurário
 2431. Cacoete holomnemônico
 2432. Cacoete megapensênico
 2433. Cacoete megatrafarístico
 2434. Cacoete multiexistencial
 2435. Cacoete paragenético
 2436. Cacoete psicossomático
 2437. Cadastro evolutivo pessoal
 2438. Cadastrologia de consciências
 2439. Cadência pensênica média
 2440. Caderneta extrafísica da laborex
 2441. Cafubira anticosmoética
 2442. **Calculismo cosmoético**
 2443. Calculismo interassistencial
 2444. Calendário extrafísico da ofiex
 2445. Calepino projetivo
 2446. Calouro do CI
 2447. Câmara anecoica projetiva
 2448. Câmara da memória existencial projetiva
 2449. Câmara da memória projetiva futura
 2450. Câmara de cosmanálise
 2451. Câmara extrafísica de descompressão
 2452. Câmara insonora projetiva
 2453. Câmara interdimensional
 2454. Câmara projetiva
 2455. Câmara surda projetiva
 2456. Caminho da autopenalização
 2457. Campanha de alarme das parapercepções
 2458. Campo biomagnético extrafísico
 2459. **Campo de coexistência**
 2460. Campo de coexistência grosseiro
 2461. Campo de coexistência parapsíquico
 2462. Campo de coexistência superficial
 2463. Campo de interação pluridimensional
 2464. Campo energético interplanos
 2465. Campo gravitacional vivo
 2466. *Campus* de conscientização da inteligência evolutiva
 2467. *Campus* evolutivo intrafísico
 2468. Camuflado interassistencial
 2469. Camuflagem bioenergética
 2470. Camuflagem da consciência
 2471. Cancelamento da infância
 2472. Candidato à projeção final
 2473. Candidato à tenepes
 2474. Candidato ao CI
 2475. Candidato ao curso intermissivo
 2476. **Candidatura evolutiva**
 2477. Candidatura evolutiva pretendida
 2478. Candidatura evolutiva pretensiosa
 2479. Canga consciencial
 2480. Canga mística
 2481. Canga psicológica
 2482. **Canga tribal**
 2483. Canga tribal amadora
 2484. Canga tribal profissional
 2485. Cantinho criativo do Cosmos
 2486. Caos circumpensênico
 2487. Capacidade holossomática
 2488. Capacidade parapsíquica pessoal
 2489. Capacidade projecional
 2490. Capacidade projetiva
 2491. **Capricho mentalsomático**
 2492. **Cápsula do tempo cinemascópica**

2493. Cápsula do tempo cinemascópica aproveitada
 2494. Cápsula do tempo cinemascópica preparada
 2495. Cápsula grafopensênica
 2496. Captação pangráfica *a posteriori*
 2497. Captação pangráfica regular
 2498. Captação paraperceptiva globalizante
 2499. Caracterologia dos autores mentaissomáticos
 2500. **Carbonoprojeção**
 2501. **Carência insatisfeita**
 2502. Carência insatisfeita homesotática
 2503. Carência insatisfeita patológica
 2504. Carência intraconsciencial
 2505. **Carga da convivialidade**
 2506. **Carga onírica**
 2507. Carga onírica adolescente
 2508. Carga onírica infantil
 2509. Carga onírica madura
 2510. Carga pesadelar
 2511. Caricatura de curso intermissivo
 2512. Carma da dupla evolutiva
 2513. **Carregamento na pensenidade**
 2514. Carregamento pensênico
 2515. Carreira de amparador interconsciencial
 2516. Carriota
 2517. Carteira evolutiva da consciência
 2518. Casa assistencial da tacon
 2519. Casa do autodiscernimento
 2520. Casa do energossoma
 2521. **Casa do intelecto**
 2522. Casa do mentalsoma
 2523. Casa do proexista
 2524. Casa do psicossoma
 2525. **Casal incompleto**
 2526. Cascagrossismo
 2527. Castração evolutiva
 2528. Catacumba das neoideias
 2529. Catáfora extrafísica
 2530. Catagênese antiassistencial belicista
 2531. Catagênese antirreciclante da guerra
 2532. Catalepsia fisiológica
 2533. Catalepsia pós-projetiva
 2534. Catalepsia pré-*obe*
 2535. **Catalepsia projetiva**
 2536. Catalisador da projeção consciente
 2537. Catalisador da voliciolina
 2538. Catalisador do megadiscernimento
 2539. Catalisador energético
 2540. Catalisador evolutivo
 2541. Catalisador negativo da consciência
 2542. Catalisador proexológico
 2543. **Catálise consciencial**
 2544. Catálise evolutiva da consciência
 2545. Catálise evolutiva grupal
 2546. Catálise experimental
 2547. Catálise proexológica
 2548. Catalizador da voliciolina
 2549. Catarse bioenergética
 2550. **Catarse cosmoética**
 2551. Catarse parapsicosférica
 2552. Catarse parapsíquica
 2553. **Catatonía extrafísica**
 2554. **Categoria da minipeça interassistencial**
 2555. Categoria da minipeça interassistencial juvenil
 2556. Categoria da minipeça interassistencial madura
 2557. Categoria da minipeça interdimensional
 2558. Categoria da minipeça parapsíquica
 2559. Categoria de interassistencialidade
 2560. Categoria do maximecanismo interassistencial
 2561. Categoria do maximecanismo multidimensional
 2562. Categoria intermissiva
 2563. Categoria paraperceptiva
 2564. Categorização da minipeça interassistencial
 2565. Categorização do maximecanismo interassistencial
 2566. Causa extrafísica
 2567. Causa extrafísica coexistente
 2568. Causa extrafísica concomitante
 2569. Causa extrafísica simultânea
 2570. Causa intrafísica
 2571. Causa multidimensional
 2572. Cefaloprojeção
 2573. Cefalossoma
 2574. Cemitério das ideias reciclantes
 2575. Cenário interassistencial
 2576. Censo pessoal da tenepes
 2577. **Central extrafísica da fraternidade**
 2578. Central extrafísica da fraternidade grupal
 2579. Central extrafísica da fraternidade pessoal
 2580. Central extrafísica da megafraternidade
 2581. **Central extrafísica da verdade**
 2582. Central extrafísica da verdade grupal
 2583. Central extrafísica da verdade pessoal
 2584. **Central extrafísica de energia**
 2585. Central extrafísica de energia grupal

2586. Central extrafísica de energia pessoal
 2587. **Centrifugação do egão**
 2588. Centrifugamento do egão
 2589. Centro da pansofia
 2590. Centro da tares antidoutrinária
 2591. Centro de documentação da Conscienciologia
 2592. Centro de excelência em consciência
 2593. Centro de universalismo cosmoético
 2594. Centro do anticlonismo da força de trabalho
 2595. Centro do holoconhecimento
 2596. Centro lúcido da filosofia conscienciocêntrica
 2597. Cercador de ofíex
 2598. **Cérebro dicionarizado**
 2599. Cérebro dicionarizado complexo
 2600. Cérebro dicionarizado simples
 2601. Cérebro dislexicológico
 2602. Cérebro do psicossoma
 2603. Cérebro extrafísico
 2604. Cérebro lexicológico
 2605. Cérebro monodicionarizado
 2606. Cérebro polidicionarizado
 2607. Cessação espontânea das projeções
 2608. Cessão cosmoética
 2609. Cético-otimista-cosmoético
 2610. Chamamento da evolução
 2611. Chamariz energético
 2612. Chapa tarística
 2613. Chavão impactoterápico
 2614. Chave multiexistencial
 2615. Checagem do autorrevezamento
 2616. Chegada dos evolucionólogos
 2617. Chegada dos serenões
 2618. **Chispa discernidora**
 2619. Chispa discernidora eventual
 2620. Chispa discernidora rara
 2621. Chispa discernidora rotineira
 2622. Choque consciencial
 2623. Choque consciencial dessomático
 2624. Choque consciencial ressomático
 2625. Choque extrafísico
 2626. Choque nosográfico
 2627. Choque paraterapêutico
 2628. **Chuva extrafísica**
 2629. Chuveirada energética
 2630. **Chuveirada hidromagnética**
 2631. Chuveiro energético
 2632. Chuveiro energético pós-projetivo
 2633. Cibergescon
 2634. Cicatriz psicossômica
 2635. Cicerone extrafísico
 2636. Ciclo da alternância ressonância-dessoma
 2637. Ciclo da consciex livre
 2638. Ciclo de primaveras energéticas
 2639. Ciclo de primeneres
 2640. Ciclo do megadiscernimento
 2641. Ciclo do revezamento conscin-consciex
 2642. **Ciclo enumerativo**
 2643. Ciclo evolutivo mentalsomático
 2644. **Ciclo evolutivo pessoal**
 2645. **Ciclo mentalsomático**
 2646. Ciclo mentalsomático com psicossoma
 2647. Ciclo mentalsomático sem psicossoma
 2648. Ciclo multiexistencial
 2649. Ciclo multiexistencial consciencial
 2650. **Ciclo multiexistencial pessoal**
 2651. Ciclo multiexistencial pessoal anterior
 2652. Ciclo multiexistencial pessoal posterior
 2653. Ciclo multissomático
 2654. Ciclo período intermissivo-vida intrafísica
 2655. **Ciclo projetivo**
 2656. **Ciclo reparatório**
 2657. Ciclo reparatório imediato
 2658. Ciclo reparatório mediato
 2659. Ciclo retificador
 2660. **Ciclologia**
 2661. Ciclologia autoconsciente
 2662. Ciclologia inconsciente
 2663. Ciclopensinidade intraconsciencial
 2664. Cidade natal extrafísica
 2665. Ciência eletrônica
 2666. Ciências periconscienciais
 2667. Cientista consciencial
 2668. Cientista conscienciológico
 2669. Cientista da evolução consciencial
 2670. Cientista da projeziologia
 2671. Cientista eletrônico
 2672. Cientista parapsíquico
 2673. Cientista periconsciencial
 2674. **Cipriene**
 2675. Cipriene mentalsomático
 2676. Cipriênico
 2677. Circulação fechada de energias
 2678. **Circularidade contígua**
 2679. Circularidade contígua autoconsciente
 2680. Circularidade contígua ignorada
 2681. Circularidade incansável
 2682. Círculo de resgates
 2683. Circumpensinização
 2684. Circunlóquio antievolutivo
 2685. Cirurgia metassomática

2686. Cirurgia parapsíquica
 2687. **Citaciologia**
 2688. Citaciologia homeostática
 2689. Citaciologia patológica
 2690. Civilizaciologia
 2691. Clareza autopensênica
 2692. Clariaudiência itinerante
 2693. Clariaudiência viajora
 2694. Claridade extrafísica
 2695. Claridade mentalsomática
 2696. Clarificação autopensênica
 2697. **Clarividência extrafísica**
 2698. Clarividência extrafísica do passado
 2699. Clarividência extrafísica no futuro
 2700. Clarividência extrafísica no passado
 2701. **Clarividência viajora**
 2702. Classificação da tenepes
 2703. Classificação das megagestações conscienciais
 2704. Classificação das sínteses
 2705. Classificação fatuística
 2706. Cláusula determinante da maxiproéxis
 2707. Clichê heterestigmatizador
 2708. **Clima interconsciencial**
 2709. Clivagem intraconsciencial
 2710. Clube baratroférico
 2711. Coação consciencial
 2712. Coação interconsciencial
 2713. Coadjutor extrafísico
 2714. Coadjuvação consciencial evolutiva
 2715. Coadjuvação pesquisa-leitura
 2716. Coadjuvante de amparador
 2717. Coalescência dos veículos conscienciais
 2718. **Coativação atributiva**
 2719. Coativação atributiva elementar
 2720. Coativação atributiva evoluída
 2721. Coativação de atributos
 2722. Coatividade atributiva
 2723. Cobaia evolutiva
 2724. Coceira consciencial
 2725. **Códego**
 2726. Códego reciclante
 2727. **Codesaparecimento dessomático**
 2728. Codesaparecimento dessomático máximo
 2729. Codesaparecimento dessomático mediano
 2730. Codesaparecimento dessomático mínimo
 2731. *Codex subtilissimus* grupal
 2732. ***Codex subtilissimus* pessoal**
 2733. *Codex subtilissimus* pessoal desperto
 2734. *Codex subtilissimus* pessoal tenepessista
 2735. Código da parassegurança pessoal
 2736. Código de conduta cosmoética
 2737. **Código de ética extrafísica**
 2738. Código do conscienciólogo
 2739. Código do ego
 2740. Código evolutivo pessoal
 2741. Código grupal de cosmoética
 2742. Código parapsíquico
 2743. **Código pessoal de cosmoética**
 2744. Código sutilíssimo pessoal
 2745. **Coedes**
 2746. Coedes autoconsciente
 2747. Coedes inconsciente
 2748. Co-epicon lúcido
 2749. Coerção holopensênica
 2750. Coerência dos constructos conscienciológicos
 2751. Coerência parapsíquica
 2752. Coerenciofilia
 2753. **Coerenciologia**
 2754. Coerenciólogo
 2755. Coerencioteca
 2756. Coevolução holossomática
 2757. Coevolução multidimensional
 2758. Coexistência com admiração-discordância
 2759. Coexistência desvinculada
 2760. **Coexistência institucional**
 2761. Coexistência institucional doentia
 2762. Coexistência institucional sadia
 2763. Coexistência interdimensional
 2764. Coexistência maxiproexológica
 2765. Coextinção dessomática
 2766. Cognição cosmovisual
 2767. Cognição da clareza evolutiva
 2768. Cognição da consciência
 2769. Cognição monovisual
 2770. Cognição pré-ressomática
 2771. Cogniciologia
 2772. Cognocomunicação
 2773. **Cognografia**
 2774. Cognografia máxima
 2775. Cognografia mediana
 2776. Cognografia mínima
 2777. Cognomemorando
 2778. Cognópolis da Conscienciologia
 2779. **Cognopolita**
 2780. Cognopolita inversor
 2781. Cognopolita ofiexista
 2782. Cognopolita tenepessista
 2783. Cognopolitismo
 2784. Co-impactoterapeuta
 2785. **Coincidência holossomática**

2786. Colaboração extrafísica
 2787. Colaborador atraído de maxiproéxis
 2788. Colaborador de cérbero
 2789. Coleção de constructos conscienciológicos
 2790. Coleção de constructos mentaissomáticos
 2791. Coleção de leis extrafísicas
 2792. Coleção de pensenes do pen
 2793. Colega evolutivo
 2794. Colégio Invisível da Serenologia
 2795. Colégio Invisível dos Conscienciólogos
 2796. Coletividade conscienciocêntrica homeostática
 2797. **Coletivo conscienciológico**
 2798. **Coletivo mentalsomático**
 2799. Colheita extrafísica
 2800. **Colheita intermissiva**
 2801. **Colheita intrafísica**
 2802. Colheita intrafísica máxima
 2803. Colheita intrafísica mínima
 2804. Colheita proexológica
 2805. Colonização extrafísica extraterrestre
 2806. Colonização paratroposférica
 2807. Coma evolutivo
 2808. Coma extrafísico
 2809. Comatose evolutiva
 2810. Combatente da antievolução
 2811. Combustão parapsíquica projetiva
 2812. Comichão consciencial
 2813. Comissão de pararrecepção
 2814. Comissão de recepção intrafísica
 2815. **Comitê de pararrecepção**
 2816. Comitê de pararrecepção assistencial
 2817. Comitê de pararrecepção vampirizador
 2818. Comitê de pararrecepção
 2819. Comitiva de pararrecepção
 2820. Comoção extrafísica
 2821. Comodismo eletrónico
 2822. **Comodismo piegas**
 2823. Companheirismo multiexistencial
 2824. Companheiro evolutivo
 2825. **Companhia eletiva**
 2826. Companhia parapsíquica
 2827. Compartimento do conhecimento avançado
 2828. Compartimento do conhecimento retrógrado
 2829. **Compassageiro evolutivo**
 2830. Compassageiro evolutivo comum
 2831. Compassageiro evolutivo incomum
 2832. Compassageiro menos imperfeito
 2833. **Compatibilidade automotivação-trabalho**
 2834. Compatibilidade da Conscienciologia
 2835. Compatibilidade holopensênica
 2836. Compatibilidade holossomática
 2837. Compatibilidade interconsciencial
 2838. Compatibilidade intersomática
 2839. Compatibilização autodisposição-serviço
 2840. Compensação dos atributos mentais
 2841. Compensação energossomática
 2842. **Compensação intraconsciencial**
 2843. **Compensação mentalsomática**
 2844. Compensação proexológica
 2845. Competência projetiva
 2846. Complacência bovina
 2847. Compleição assistencial
 2848. Complemento à proéxis
 2849. **Complemento da descrenciologia**
 2850. Complemento da descrenciologia avançado
 2851. Complemento da descrenciologia básico
 2852. Complemento da descrenciometria
 2853. Complemento voliciolínico
 2854. Completismo existencial
 2855. Completista
 2856. Completista existencial
 2857. **Compleitude consciencial**
 2858. Compleitude consciencial elementar
 2859. Compleitude consciencial evoluida
 2860. Compleitude existencial
 2861. Compleitude intraconsciencial
 2862. Compleitude proexológica
 2863. Complexão consciencial
 2864. Complexidade conscienciológica
 2865. **Complexidade da Conscienciologia**
 2866. Complexidade da Conscienciologia admissível
 2867. Complexidade da Conscienciologia inadmissível
 2868. Complexidade da egologia
 2869. **Compléxis**
 2870. Compléxis consecutivos
 2871. Compléxis senso restrito
 2872. Complexismo consciencial
 2873. Complexo cognopolitano
 2874. Complexo comunitário conscienciológico
 2875. Complexo conscienciológico
 2876. Componente da robéxis
 2877. Comportamento anticosmoético
 2878. Comportamento cosmoético
 2879. Comportamento cosmoético eficaz
 2880. Comportamento extrafísico
 2881. **Compreensão da Conscienciologia**
 2882. Compreensiologia

2883. Compressão holopensênica
 2884. Compressão intraconsciencial
 2885. Comunex
 2886. Comunex equilibrada
 2887. Comunex evoluída
 2888. Comunex socorrista intermediária
 2889. Comunicação cosmovisual
 2890. Comunicação ética multidimensional
 2891. **Comunicação modular**
 2892. Comunicação modular conteudística
 2893. Comunicação modular formalística
 2894. Comunicação por voz independente projetiva
 2895. Comunicação univisual
 2896. Comunicador da Conscienciologia
 2897. Comunicante intrafísico
 2898. Comunicante-conscin
 2899. **Comunicologia**
 2900. Comunidade conscienciológica cosmoética extrafísica
 2901. **Comunidade conscienciológica cosmoética internacional**
 2902. Comunidade extrafísica
 2903. Comunidade extrafísica assistencial
 2904. Comunidade extrafísica de transição pré-ressomática
 2905. **Con**
 2906. Con não-acessado
 2907. Con recuperado
 2908. Con temporariamente inútil
 2909. **Concausa extrafísica**
 2910. Concausa extrafísica identificada
 2911. Concausa extrafísica ignorada
 2912. Concausa multidimensional
 2913. Concausa parapsíquica
 2914. Conceito anticosmoético
 2915. **Conceito conjugado**
 2916. Conceito conjugado composto
 2917. Conceito conjugado jornalístico
 2918. Conceito conjugado simples
 2919. Conceito conscienciológico
 2920. **Conceito cósmico**
 2921. Conceito cosmoético
 2922. Conceito cosmoossintético
 2923. Conceito cosmovisiológico
 2924. Conceito holofilosófico
 2925. Conceito materiológico
 2926. Concentração parapopulacional
 2927. **Conceptáculo antagônico**
 2928. Conceptáculo de neoideias
 2929. Conceptáculo maxiproexológico
 2930. **Concessão cosmoética**
 2931. Concessão cosmoética emocional
 2932. Concessão cosmoética intelectiva
 2933. Concessão cosmoética intrafísica
 2934. Concessões anticosmoéticas
 2935. Conciliabilidade somática
 2936. Conciliação bem-estar / vida humana
 2937. **Conciliação das interdependências**
 2938. Conciliação das interdependências coletivas
 2939. Conciliação das interdependências familiares
 2940. Conciliação extrafísica
 2941. Conciliação pesquisa-leitura
 2942. Conciliologia
 2943. Conciliociologia
 2944. Conciliologia
 2945. Conclusão conscienciométrica
 2946. Conclusão pesquisística intraconsciencial
 2947. **Concomer**
 2948. Concomitância heterassediadora
 2949. Concomitância interdimensional
 2950. Concordância bem-estar / proéxis
 2951. Concordância conscienciológica
 2952. Concordância da Conscienciologia
 2953. Concordância somática
 2954. Concordanciologia
 2955. Condição autopesquisística
 2956. **Condição conscienciológica**
 2957. Condição da consciênçula-consener
 2958. Condição da conscin troposférica
 2959. Condição da gangorra extrafísica
 2960. Condição da triconquista evolutiva
 2961. Condição do coautor enciclopedista da enciclopédia da Conscienciologia
 2962. Condição do enciclopedista conscienciológico
 2963. Condição do não-tenepessista
 2964. Condição do ser inesperto
 2965. Condição do verbetógrafo conscienciológico
 2966. Condição humana trancada
 2967. Condição inimizade / polêmica
 2968. Condição vivencial antievolutiva
 2969. **Condomínio cognopolitano**
 2970. Condomínio cognopolitano juvenil
 2971. Condomínio cognopolitano maduro
 2972. Conduta anticosmoética
 2973. Conduta antidiscernidora
 2974. Conduta conscienciológica
 2975. **Conduta cosmoética**
 2976. Conduta da autopenalidade ideal
 2977. Conduta discernidora

2978. Conduta projetiva da conscin
 2979. Conduto da evolução consciencial
 2980. **Conexão acumulada**
 2981. Conexão interconsciencial
 2982. **Conexão interdimensional**
 2983. Conexão intraconsciencial
 2984. Conexão proexológica
 2985. Conexidade interdimensional
 2986. Conexionismo evolutivo
 2987. Conexionismo interdimensional
 2988. Conexões interconscienciais extrafísicas
 2989. Conexologia
 2990. Conferência conscienciológica
 2991. Conflito intersomático
 2992. Conflitofilia
 2993. Confluência autocognitiva
 2994. Confluência do megaprioritário
 2995. Confluência dos disponíveis pessoais
 2996. **Confor**
 2997. **Conformática**
 2998. Conformaticista
 2999. Conformático
 3000. Conformaticologia
 3001. Confrangimento cosmoético
 3002. Confraternização extrafísica
 3003. Confrontação extrafísica
 3004. Confrontação interassistencial extrafísica
 3005. Confronto conscienciométrico
 3006. Confronto filósofo-conscienciólogo
 3007. Confronto pré-serenão / serenão
 3008. **Confronto sociológico**
 3009. Confronto sociológico interconsciencial
 3010. Confronto sociológico intraconsciencial
 3011. Confrontobiograma
 3012. **Confrontograma**
 3013. **Confrontologia**
 3014. Confrontologia acrescentadora
 3015. Confrontologia conclusiva
 3016. **Confutaciologia**
 3017. Confutaciologia amadora
 3018. Confutaciologia profissional
 3019. Conglutinação interconsciencial
 3020. Congruência intraconsciencial
 3021. **Conhecimento conscienciológico**
 3022. Conhecimento conscienciológico adolescente
 3023. Conhecimento conscienciológico adulto
 3024. Conhecimento extrafísico inerente
 3025. Conhecimento parapsíquico
 3026. Conhecimento sobre o paraconhecimento
 3027. **Conhecimento teático**
 3028. Conhecimento teático máximo
 3029. Conhecimento teático mediano
 3030. Conhecimento teático mínimo
 3031. Conjugação dos recursos proexológicos
 3032. Conjugação ilógica dos achados
 3033. **Conjunção autocognitiva**
 3034. Conjunção intelectual
 3035. Conjunção intraconsciencial
 3036. Conjunto das regras projetivas
 3037. Conjunto de autocódigos
 3038. Conjunto de cálculos cosmoéticos
 3039. Conjunto de ideias conscienciológicas
 3040. Conjunto de ideias mentaissomáticas
 3041. Conjunto de manifestações parapsíquicas coadjuvantes
 3042. Conjunto de megavivências
 3043. **Conotação parapsíquica**
 3044. Conotação parapsíquica máxima
 3045. Conotação parapsíquica mediana
 3046. Conotação parapsíquica mínima
 3047. Conquista da maximoréxis
 3048. Conquista da megaconsciencialidade
 3049. Conquista evolutiva marcante
 3050. Conquista grupocármica
 3051. Conquista pessoal da policarmalidade
 3052. **Consbel**
 3053. Consbel absolutista
 3054. **Consbel acobertadora**
 3055. **Consbel acrítica**
 3056. **Consbel acumuladora**
 3057. Consbel administradora
 3058. **Consbel adolescente**
 3059. Consbel adrenal
 3060. Consbel adversária
 3061. **Consbel aeroterrorista**
 3062. Consbel aética
 3063. Consbel agressiva
 3064. **Consbel agroterrorista**
 3065. **Consbel alarmista**
 3066. **Consbel aliada**
 3067. **Consbel alibista**
 3068. Consbel aliciada
 3069. Consbel aliciadora de acidentes
 3070. Consbel alistada
 3071. Consbel amadora
 3072. Consbel amiga
 3073. Consbel amoral
 3074. Consbel anacrônica
 3075. **Consbel analista**
 3076. Consbel anônima
 3077. Consbel antagonista
 3078. **Consbel anticomunicativa**
 3079. Consbel anticrítica

3080. Consbel antidemocrática
 3081. Consbel antídídática
 3082. **Consbel antiga**
 3083. Consbel antiimperialista
 3084. **Consbel antipedagoga**
 3085. Consbel antiquada
 3086. Consbel antiterrorista
 3087. **Consbel apocalíptica**
 3088. Consbel apriorística
 3089. Consbel árabe
 3090. Consbel arcaica
 3091. Consbel aristocrata
 3092. Consbel arquivocriminosa
 3093. Consbel arrebatada
 3094. Consbel ascética
 3095. Consbel assassina
 3096. Consbel assassina de massa
 3097. Consbel assediadora persecutória
 3098. **Consbel assumida**
 3099. Consbel atacada
 3100. **Consbel atacante**
 3101. **Consbel ativista**
 3102. **Consbel atratora**
 3103. **Consbel atroz**
 3104. Consbel atual
 3105. Consbel atualizada
 3106. Consbel autêntica
 3107. **Consbel autocrata**
 3108. Consbel autocrítica
 3109. Consbel automimética
 3110. Consbel auxiliar
 3111. **Consbel banhadora de sangue**
 3112. **Consbel bárbara**
 3113. Consbel bem armada
 3114. Consbel bem orientada
 3115. Consbel bífrente
 3116. **Consbel caçadora**
 3117. Consbel camuflada
 3118. Consbel carteira
 3119. Consbel catastrofista
 3120. **Consbel cavernícola**
 3121. Consbel cavernófila
 3122. Consbel célebre
 3123. **Consbel censora**
 3124. Consbel cerebelar
 3125. **Consbel chacinadora**
 3126. **Consbel ciberterrorista**
 3127. Consbel cinegética
 3128. **Consbel cineterrorista**
 3129. Consbel cidadina
 3130. Consbel clandestina
 3131. Consbel clerical
 3132. **Consbel coercitiva**
 3133. Consbel coercitiva-mor
 3134. Consbel coerciva
 3135. Consbel colaboradora
 3136. **Consbel comparada**
 3137. Consbel comprometida
 3138. Consbel comunicativa
 3139. Consbel comunista
 3140. Consbel concordante
 3141. Consbel confessa entusiasta
 3142. Consbel confrontada
 3143. Consbel conhecida
 3144. Consbel conspiradora
 3145. Consbel consréu
 3146. Consbel construtiva
 3147. Consbel contemporânea
 3148. Consbel contendora
 3149. Consbel contraditória
 3150. Consbel contrainformativa
 3151. Consbel convicta
 3152. Consbel convocada
 3153. Consbel corajosa
 3154. Consbel correligionária
 3155. Consbel cosmocêntrica
 3156. Consbel cotejada
 3157. **Consbel covarde**
 3158. Consbel crítica
 3159. Consbel cúmplice
 3160. Consbel da plebe
 3161. Consbel da realeza
 3162. Consbel de prestígio social
 3163. Consbel defensável
 3164. **Consbel defensiva**
 3165. Consbel defensora
 3166. Consbel demolidora
 3167. Consbel denunciata
 3168. Consbel derrotista
 3169. Consbel desconhecida
 3170. Consbel deseducadora
 3171. Consbel desencaminhada
 3172. Consbel desgarrada
 3173. Consbel desgovernada
 3174. Consbel desinformadora
 3175. Consbel desleal
 3176. Consbel desnorteada
 3177. Consbel desorientada
 3178. Consbel déspota
 3179. Consbel desprotegida
 3180. Consbel desterrável
 3181. **Consbel destruidora da vida**
 3182. Consbel destrutora da vida
 3183. Consbel desviada

3184. Consbel didática
 3185. Consbel dinheirista
 3186. Consbel discordante
 3187. Consbel dissimuladora
 3188. **Consbel ditadora**
 3189. Consbel doentia
 3190. Consbel dominante
 3191. Consbel dominável
 3192. Consbel em convalescença
 3193. **Consbel endorfinica**
 3194. Consbel enferma
 3195. Consbel ensandecida
 3196. Consbel envelhecida
 3197. Consbel espartana
 3198. **Consbel específica**
 3199. **Consbel espiã**
 3200. Consbel esquizofrênica paranoide
 3201. Consbel estadunidense
 3202. **Consbel estafeta**
 3203. Consbel estigmatizada pela guerra
 3204. **Consbel estrategista**
 3205. Consbel explícita
 3206. Consbel exterminadora de pessoas
 3207. Consbel exterminadora étnica
 3208. Consbel extraditável
 3209. **Consbel extraviada**
 3210. Consbel falsa
 3211. Consbel fanática
 3212. Consbel fascinadora
 3213. Consbel fascista
 3214. Consbel feroz
 3215. Consbel fidedigna
 3216. Consbel frágil
 3217. Consbel frustrada
 3218. Consbel furiosa
 3219. **Consbel genial**
 3220. **Consbel genocida**
 3221. **Consbel gestora**
 3222. Consbel globalicista
 3223. **Consbel grupal**
 3224. Consbel grutesca
 3225. Consbel guerreira
 3226. **Consbel guerrilheira**
 3227. Consbel heterocrítica
 3228. **Consbel heurística doentia**
 3229. Consbel hiper-heterocrítica
 3230. Consbel holobiográfica
 3231. Consbel holocáustica
 3232. Consbel holomnemônica
 3233. **Consbel homicida serial**
 3234. Consbel honesta
 3235. Consbel idosa
 3236. Consbel ignicola
 3237. Consbel imaginativa
 3238. Consbel imigrável
 3239. **Consbel imoral**
 3240. Consbel imperceptível
 3241. **Consbel imperialista**
 3242. Consbel impostora
 3243. **Consbel inautêntica**
 3244. Consbel incendiomaníaca
 3245. Consbel incivilizada
 3246. Consbel indefensável
 3247. **Consbel indireta**
 3248. Consbel influente
 3249. Consbel inimiga
 3250. **Consbel inquisitorial**
 3251. Consbel insatisfeita
 3252. Consbel insincera
 3253. Consbel instintiva
 3254. Consbel intemperante
 3255. **Consbel intermissiva**
 3256. **Consbel internauta**
 3257. **Consbel intervencionista**
 3258. **Consbel intraterrorista**
 3259. Consbel intrépida
 3260. Consbel intrusora
 3261. Consbel intrusora técnica
 3262. Consbel inventora de armas
 3263. Consbel invisível
 3264. **Consbel islâmica**
 3265. Consbel israelense
 3266. Consbel jovem
 3267. Consbel jurássica
 3268. Consbel lavadora de cérebro
 3269. Consbel liberticida
 3270. Consbel linha dura
 3271. Consbel ludomaniaca
 3272. **Consbel ludopata**
 3273. **Consbel magnicida**
 3274. Consbel maligna
 3275. Consbel malinformativa
 3276. Consbel mal-resolvida
 3277. Consbel malvada
 3278. Consbel maníaca por fogo
 3279. **Consbel mártir**
 3280. Consbel matadora
 3281. Consbel medíocre
 3282. Consbel medrosa
 3283. Consbel megaintrusora
 3284. **Consbel megassediadora**
 3285. **Consbel megaterrorista**
 3286. **Consbel mentirosa**
 3287. **Consbel mercantilista**

3288. **Consbel mercenária**
 3289. Consbel miliardária
 3290. **Consbel milionária**
 3291. **Consbel moderna**
 3292. Consbel modernosa
 3293. **Consbel monárquica**
 3294. Consbel monofronte
 3295. Consbel monoideica
 3296. Consbel monstruosa
 3297. Consbel motivada
 3298. Consbel muçulmana
 3299. **Consbel mutilada**
 3300. Consbel não-crítica
 3301. **Consbel não-feminina**
 3302. **Consbel narcoterrorista**
 3303. Consbel natural
 3304. Consbel nazista
 3305. Consbel neofóbica
 3306. Consbel neutra
 3307. Consbel nostálgica
 3308. Consbel notória
 3309. **Consbel nucleoterrorista**
 3310. Consbel objetora de consciência
 3311. **Consbel obsoleta**
 3312. Consbel obtusa
 3313. Consbel ocultadora
 3314. Consbel ofensiva
 3315. **Consbel onírica**
 3316. **Consbel operativa**
 3317. Consbel opressora
 3318. Consbel paleontológica
 3319. Consbel panárabe
 3320. **Consbel paradoxal**
 3321. Consbel paragenética
 3322. Consbel paranéica
 3323. **Consbel paranoica**
 3324. **Consbel paroxística**
 3325. Consbel partidária
 3326. **Consbel patológica**
 3327. Consbel pedagoga
 3328. Consbel pirofóbica
 3329. Consbel pirolátrica
 3330. **Consbel piromaníaca**
 3331. **Consbel poderosa**
 3332. Consbel política sonhadora
 3333. Consbel ponderada
 3334. Consbel potente
 3335. Consbel pré-civilizada
 3336. Consbel primitiva
 3337. Consbel *pró-book*
 3338. **Consbel profissional**
 3339. Consbel proletária
 3340. Consbel protetora
 3341. **Consbel psicótica**
 3342. **Consbel psicotorturadora**
 3343. Consbel pusilânime
 3344. **Consbel quimioterrorista**
 3345. Consbel radical
 3346. Consbel realista
 3347. **Consbel recrutada**
 3348. Consbel refratora de acidentes
 3349. **Consbel regressiva**
 3350. Consbel religiosa
 3351. Consbel repressora
 3352. Consbel retroativa
 3353. Consbel retrógada
 3354. **Consbel reurbanizada**
 3355. Consbel sadia
 3356. Consbel sádica
 3357. Consbel saudosista
 3358. Consbel selvagem
 3359. Consbel séria
 3360. Consbel similar
 3361. **Consbel síndrome**
 3362. **Consbel social**
 3363. Consbel socialite
 3364. Consbel sociável
 3365. Consbel sociosa
 3366. Consbel sonâmbula
 3367. Consbel *stalinista*
 3368. Consbel subinformativa
 3369. Consbel supercondecorada
 3370. Consbel supermachista homem
 3371. Consbel supermachista mulher
 3372. Consbel supermagnata
 3373. Consbel supervocacionada
 3374. Consbel tendente à paz
 3375. **Consbel teoterrorista**
 3376. **Consbel terrorista**
 3377. Consbel terrorista doméstica
 3378. Consbel terrorista interna
 3379. Consbel terrorista nacional
 3380. Consbel típica
 3381. Consbel tirana
 3382. **Consbel torturadora**
 3383. Consbel totalitária
 3384. Consbel totalitarista
 3385. **Consbel tráfista**
 3386. **Consbel trágica**
 3387. **Consbel traidora**
 3388. **Consbel transmigrável**
 3389. Consbel transviada
 3390. Consbel tresmalhada
 3391. Consbel troglobionte

3392. Consbel troglodita
 3393. Consbel trucidadora
 3394. Consbel truculenta
 3395. Consbel ultrapassada
 3396. **Consbel urbana**
 3397. Consbel urbanita
 3398. Consbel usurária
 3399. Consbel veraz
 3400. **Consbel veterana**
 3401. Consbel vigil
 3402. Consbel vigorosa
 3403. **Consbel violenta**
 3404. Consbel visível
 3405. Consciência abstracionista
 3406. Consciência agradável
 3407. Consciência anticonflitiva
 3408. Consciência anticosmoética
 3409. Consciência antipática
 3410. Consciência arcoírica
 3411. Consciência atraente
 3412. **Consciência atratora**
 3413. Consciência autista
 3414. Consciência autopesquisadora
 3415. Consciência autossuficiente
 3416. **Consciência calidoscópica**
 3417. Consciência calidoscópica galática
 3418. Consciência calidoscópica grupal
 3419. Consciência calidoscópica planetária
 3420. Consciência cobaia consecutiva
 3421. Consciência completada
 3422. Consciência comum
 3423. Consciência comunicativa
 3424. Consciência conflitiva
 3425. Consciência conscienciocêntrica
 3426. **Consciência conscienciológica**
 3427. Consciência conteudística
 3428. Consciência cornucópica
 3429. Consciência cósmica
 3430. Consciência cosmocêntrica
 3431. **Consciência cosmoética**
 3432. Consciência cosmoeticamente hígida
 3433. Consciência cosmovisiológica
 3434. Consciência cosmovisual
 3435. **Consciência crescente**
 3436. Consciência crescente secundária
 3437. **Consciência crítica cosmoética**
 3438. Consciência da comunicação grafada
 3439. Consciência da comunicação gráfica
 3440. **Consciência da contradição**
 3441. Consciência da contradição avançada
 3442. Consciência da contradição inicial
 3443. Consciência da contradição intermediária
 3444. Consciência desagradável
 3445. Consciência desorganizada
 3446. **Consciência desprogramada**
 3447. Consciência desprogramada máxima
 3448. Consciência desprogramada mínima
 3449. Consciência diorâmica
 3450. Consciência direcionada na maxiproéxis
 3451. Consciência enciclopédica
 3452. Consciência energênica
 3453. Consciência energívora
 3454. Consciência espacial extrafísica
 3455. Consciência estacionária
 3456. Consciência extrafísica
 3457. Consciência extrafísica carente
 3458. Consciência extrafísica livre
 3459. Consciência extrafísica sadia
 3460. Consciência extrovertida
 3461. Consciência frutariana
 3462. **Consciência gráfica**
 3463. Consciência gráfica máxima
 3464. Consciência gráfica mediana
 3465. Consciência gráfica mínima
 3466. **Consciência grupocármica**
 3467. Consciência grupocármica galáctica
 3468. Consciência grupocármica genética
 3469. Consciência grupocármica planetária
 3470. Consciência heterocrítica
 3471. Consciência hologramática
 3472. Consciência humana trancada
 3473. Consciência imperfeita
 3474. Consciência inabordável
 3475. **Consciência inacabada**
 3476. Consciência inacabada adolescente
 3477. Consciência inacabada adulta
 3478. Consciência incomunicável
 3479. Consciência inconclusa
 3480. Consciência inexperiente
 3481. Consciência ingênua
 3482. Consciência intermissivista
 3483. Consciência interplanetária
 3484. Consciência intrafísica
 3485. Consciência intrafísica frutariana
 3486. Consciência intrafísica materialista
 3487. Consciência intrafísica sadia
 3488. Consciência involuída
 3489. Consciência irresponsável
 3490. Consciência lacunada
 3491. **Consciência literal**
 3492. Consciência literal doentia
 3493. Consciência literal primária
 3494. Consciência magnética

3495. Consciência marcada anticosmoeticamente
 3496. Consciência materiológica
 3497. Consciência megaatratora evoluída
 3498. Consciência miniatratora elementar
 3499. Consciência minipeça intrafísica
 3500. Consciência minipeça multidimensional
 3501. Consciência monitorada pelo maximecanismo
 3502. Consciência monodimensional
 3503. Consciência monopercuciente
 3504. Consciência monovisiológica
 3505. Consciência monovisual
 3506. Consciência multiangular
 3507. Consciência multifocal
 3508. Consciência obscura
 3509. Consciência omniangular
 3510. Consciência omnipercuciente
 3511. Consciência omnividente
 3512. Consciência parapsíquica
 3513. **Consciência podálica**
 3514. Consciência policármica
 3515. **Consciência poliédrica**
 3516. Consciência polifásica
 3517. Consciência polimorfa
 3518. Consciência pré-serenona vulgar
 3519. Consciência primitiva
 3520. Consciência puntiforme
 3521. Consciência refratária
 3522. Consciência refutadora
 3523. Consciência rematada
 3524. Consciência repulsiva
 3525. Consciência responsável
 3526. Consciência ressomada frutariana
 3527. Consciência retocável
 3528. Consciência simpática
 3529. Consciência simplória
 3530. Consciência subimaginativa
 3531. Consciência superimaginativa
 3532. Consciência superintrovertida
 3533. Consciência trafarista
 3534. Consciência traforista
 3535. Consciência truncada
 3536. Consciência verbal
 3537. Consciência-bússola
 3538. Consciência-guepardo
 3539. Consciencialidade cósmica
 3540. Consciencialidade extrafísica energívora
 3541. Consciencialidade heterocrítica
 3542. Consciencialidade lúcida
 3543. Consciencialidade multidimensional
 3544. Consciencialidade parapsicótica errante
 3545. Consciencialidade refutadora
 3546. Consciencialidade trancada
 3547. Consciência-mirim
 3548. *Conscienciarium*
 3549. Consciência-robô
 3550. Consciência-trafar
 3551. Consciência-trafor
 3552. **Conscienciês**
 3553. Conscienciocêntrico
 3554. **Conscienciocentrismo**
 3555. **Conscienciocentrologia**
 3556. Conscienciocentroteca
 3557. **Conscienciofilia**
 3558. Conscienciofilia elementar
 3559. Conscienciofilia evoluída
 3560. Conscienciofilico
 3561. Conscienciofobia
 3562. **Conscienciografia**
 3563. Conscienciográfico
 3564. Conscienciógrafo
 3565. Conscienciografologia
 3566. **Conscienciograma**
 3567. Conscienciograma da consréu
 3568. Conscienciogramista
 3569. Conscienciolândia
 3570. **Conscienciologia**
 3571. Conscienciologia botânica
 3572. Conscienciologia do subumano
 3573. Conscienciologia elementar
 3574. Conscienciologia extrafísica
 3575. Conscienciologia parapsíquica
 3576. **Conscienciologia profunda**
 3577. Conscienciologia profunda intrafísica
 3578. Conscienciologia profunda parapsíquica
 3579. Conscienciologia superior
 3580. Conscienciologista
 3581. **Conscienciólogo**
 3582. Conscienciólogo adolescente
 3583. Conscienciólogo adulto
 3584. Conscienciólogo heurista
 3585. Conscienciólogo pesquisador
 3586. **Conscienciômetra**
 3587. **Conscienciometria**
 3588. Conscienciométrico
 3589. Conscienciometrologia
 3590. Conscienciometrologia simples
 3591. Conscienciometroteca
 3592. Conscienciopolita
 3593. Consciencioteca
 3594. **Consciencioterapeuta**
 3595. Consciencioterapeuta policármico
 3596. Consciencioterapêutica

3597. Consciencioterapêutico
 3598. Consciencioterapeuticoteca
 3599. **Consciencioterapia**
 3600. Consciencioterapia gratuita
 3601. Consciencioterapia heteraplicada
 3602. Consciencioterápico
 3603. **Consciênçula**
 3604. *Conscientiomensurarium*
 3605. Conscientização evolutiva das conscins
 3606. **Consciex**
 3607. Consciex afisiológica
 3608. Consciex anticosmoética
 3609. Consciex assediada
 3610. **Consciex assistencial**
 3611. Consciex autêntica
 3612. Consciex comunicante
 3613. Consciex degredada
 3614. Consciex descaracterizada
 3615. Consciex energívora
 3616. Consciex estudiosa
 3617. Consciex extrafisicamente separada
 3618. Consciex feminina
 3619. Consciex fixada
 3620. Consciex inspiradora
 3621. Consciex intermissivista
 3622. Consciex investigadora
 3623. **Consciex livre**
 3624. Consciex livre extraterrestre
 3625. Consciex livre terrestre
 3626. Consciex lúcida
 3627. Consciex magoada
 3628. Consciex masculina
 3629. Consciex megassediadora
 3630. Consciex não-assistencial
 3631. Consciex parapsicótica
 3632. Consciex patológica transmigrada
 3633. **Consciex pesquisadora**
 3634. Consciex pesquisadora jejuna
 3635. Consciex pesquisadora veterana
 3636. Consciex possessoria
 3637. Consciex pré-ressomática
 3638. Consciex projetora
 3639. Consciex psicossômica sadia
 3640. Consciex ré paradeportada
 3641. Consciex recém-ressomada
 3642. Consciex ressentida
 3643. Consciex ressomada
 3644. Consciex reurbanizada
 3645. **Consciex reurbanizada órfã**
 3646. Consciex reurbanizadora
 3647. Consciex satélite de assediador
 3648. Consciex singular
 3649. Consciex transmigrável
 3650. Consciex universalista
 3651. Consciex vaivém
 3652. Consciex viúva
 3653. Consciex vulgar
 3654. Consciex-cobaia
 3655. Consciexes-chave
 3656. Consciexialidade
 3657. Consciexialidade agâmica
 3658. **Consciexialidade assexuada**
 3659. Consciexialidade assexuada asseriológica
 3660. Consciexialidade assexuada serenológica
 3661. Consciexialidade da consciex lúcida
 3662. Consciexialidade dessexual
 3663. Consciexialidade insexual
 3664. Consciexialidade sem sexo
 3665. *Consciexiarium*
 3666. Consciex-líder apartada dos liderados
 3667. **Conscin**
 3668. Conscin aberta
 3669. Conscin abúlica
 3670. Conscin acompanhada
 3671. Conscin acompanhante
 3672. Conscin alienada
 3673. Conscin amarcial
 3674. Conscin amparadora
 3675. Conscin animalizada
 3676. Conscin antagonista
 3677. Conscin antibelicista
 3678. Conscin antibelicosa
 3679. Conscin anticoercitiva
 3680. Conscin anticrítica
 3681. Conscin antienergética
 3682. Conscin antienergossomática
 3683. Conscin antifisiológica
 3684. Conscin antiguerra
 3685. Conscin antiguerreira
 3686. Conscin anti-holossomática
 3687. Conscin anti-humanidade
 3688. Conscin antimilitarista
 3689. Conscin antipacífica
 3690. Conscin antiparapsíquica
 3691. Conscin antiparatecnológica
 3692. Conscin antipática
 3693. Conscin antiprojetiva
 3694. Conscin antirrepressiva
 3695. Conscin antiterrorista
 3696. Conscin antiviolença
 3697. **Conscin antivolicinolínica**
 3698. Conscin antivolicinolínica dispersa
 3699. Conscin antivolicinolínica pusilânime
 3700. Conscin apedeuta

3701. Conscin apologética
 3702. Conscin armamentista
 3703. Conscin assediadora
 3704. Conscin assistente
 3705. Conscin assistida
 3706. Conscin austera
 3707. Conscin autocomplacente
 3708. Conscin autocorrupta
 3709. Conscin autoindesculpável
 3710. Conscin autolúcida
 3711. Conscin autorganizada
 3712. Conscin autovitimizada
 3713. Conscin baratroférica
 3714. Conscin belicista de grupo
 3715. Conscin belicista doutrinadora
 3716. Conscin belicista medíocre
 3717. Conscin belicista paranoica
 3718. Conscin bem resolvida
 3719. Conscin benevolente
 3720. Conscin benigna
 3721. Conscin bibliofóbica
 3722. Conscin bicerebral
 3723. Conscin bifronte
 3724. Conscin bombeira
 3725. Conscin bombeira consciencial
 3726. Conscin botânica
 3727. Conscin carente
 3728. Conscin carnívora
 3729. Conscin *casca-grossa*
 3730. Conscin catalítica
 3731. Conscin civilizada
 3732. Conscin cognitiva
 3733. Conscin cognopolita
 3734. Conscin com soltura holochacral
 3735. Conscin conscienciológica
 3736. Conscin conscienciosa
 3737. Conscin construidora da vida
 3738. Conscin contraterrorista
 3739. Conscin cosmoética
 3740. Conscin cosmovisual
 3741. Conscin crítica
 3742. Conscin da cognópolis
 3743. Conscin defensiva
 3744. Conscin democrata
 3745. Conscin dependente
 3746. Conscin depressiva
 3747. Conscin desacompanhada
 3748. Conscin desarmamentista
 3749. Conscin desassediada permanente
 3750. Conscin desatenta
 3751. Conscin desembaraçada
 3752. Conscin desorganizada
 3753. Conscin despreparada para a tenepes
 3754. Conscin dessomada
 3755. Conscin dessomável
 3756. Conscin desvirilizada
 3757. Conscin detida pela autocognição
 3758. Conscin detratora
 3759. Conscin diédrica
 3760. Conscin discordante
 3761. Conscin dispersiva
 3762. Conscin displicente
 3763. Conscin distímica
 3764. Conscin dogmática
 3765. Conscin domiciliada
 3766. Conscin ectópica existencial
 3767. Conscin educada
 3768. Conscin egoica
 3769. **Conscin eletrônica**
 3770. Conscin eletrônica ortodoxa
 3771. Conscin empática
 3772. Conscin enciclopedista
 3773. Conscin energeticamente imatura
 3774. Conscin energeticamente normal
 3775. Conscin energívora
 3776. Conscin energossomática
 3777. Conscin epicon lúcida
 3778. Conscin especialista pró-evolutiva
 3779. Conscin especializada
 3780. Conscin estafada
 3781. Conscin esterilizante dos parafenômenos
 3782. **Conscin eunuca**
 3783. Conscin evolutiva
 3784. Conscin evolutivamente autoconsciente
 3785. Conscin evolutivamente dinâmica
 3786. Conscin evolutivamente estacionária
 3787. Conscin evolutivamente inconsciente
 3788. Conscin exposta
 3789. Conscin fisiológica
 3790. **Conscin frutariana**
 3791. Conscin frutariana teática
 3792. Conscin frutariana teórica
 3793. Conscin geneticamente amnésica
 3794. **Conscin grupal**
 3795. Conscin heterocrítica
 3796. Conscin heurística pacifista
 3797. Conscin hidromaniaca
 3798. Conscin holomadura
 3799. Conscin holossomática
 3800. Conscin honesta
 3801. Conscin honrada
 3802. Conscin incômoda
 3803. Conscin inconsciente
 3804. Conscin incorruptível

3805. Conscin independente da matéria
 3806. Conscin indulgente
 3807. Conscin inexpressiva
 3808. Conscin insegura
 3809. Conscin instintiva
 3810. Conscin intelectual sadia
 3811. Conscin intelectualmente ativa
 3812. Conscin interassistencial
 3813. Conscin interconsciencialmente liberta
 3814. Conscin intermissivista
 3815. Conscin islâmica pacifista
 3816. Conscin jejuna
 3817. Conscin jovem
 3818. Conscin leal
 3819. Conscin letárgica
 3820. Conscin liberal
 3821. Conscin libertária
 3822. Conscin liderada
 3823. Conscin livre
 3824. Conscin longaeva
 3825. Conscin lúcida
 3826. Conscin magnânima
 3827. **Conscin mal resolvida**
 3828. Conscin malsucedida
 3829. Conscin materialona
 3830. Conscin materiológica
 3831. Conscin maxiproexista
 3832. Conscin mediadora
 3833. Conscin medíocre
 3834. Conscin miniproexista
 3835. Conscin moderada
 3836. Conscin monocerebral
 3837. Conscin monodimensional
 3838. Conscin monovisual
 3839. Conscin multidimensional
 3840. Conscin multimoda
 3841. **Conscin multívola**
 3842. Conscin multívola profunda
 3843. Conscin multívola superficial
 3844. **Conscin não intermissivista**
 3845. Conscin não intermissivista
 mentalsomática
 3846. Conscin não intermissivista
 psicossomática
 3847. Conscin não retrocognitiva
 3848. Conscin não-guerreira
 3849. Conscin negligente
 3850. Conscin neofílica
 3851. Conscin neofóbica
 3852. Conscin normal
 3853. Conscin novata
 3854. Conscin omninterativa
 3855. Conscin orgânica
 3856. Conscin pacifista
 3857. Conscin pacifista edificadora
 3858. Conscin pacifista ética
 3859. Conscin paisana
 3860. Conscin pangráfica
 3861. Conscin parapsicótica *pré-mortem*
 3862. Conscin parapsíquica
 3863. Conscin parapsíquica assistencial
 3864. Conscin parapsiquicamente bloqueada
 3865. Conscin patológica
 3866. Conscin percuciente
 3867. Conscin pioneira
 3868. Conscin plantar
 3869. Conscin plural
 3870. Conscin podálica
 3871. Conscin podossômica
 3872. Conscin poliédrica
 3873. **Conscin polissêmica**
 3874. Conscin polissêmica autoconsciente
 3875. Conscin polissêmica inconsciente
 3876. Conscin ponderada
 3877. Conscin pós-diluviana
 3878. Conscin positiva
 3879. Conscin pré-diluviana
 3880. Conscin presunçosa
 3881. Conscin problemática
 3882. Conscin projeciofóbica
 3883. Conscin projetada
 3884. Conscin projetora consciente
 3885. Conscin protorreptiliana
 3886. Conscin psicográfica
 3887. **Conscin recém-dessomada**
 3888. Conscin refutadora
 3889. Conscin regressiva
 3890. Conscin responsável pela ofíex
 3891. Conscin robotizada
 3892. Conscin satisfazível
 3893. Conscin sem cacoete
 3894. Conscin sem CI
 3895. Conscin sem curso intermissivo
 3896. **Conscin sem megafoco**
 3897. Conscin sem proéxis definida
 3898. Conscin sempre insatisfeita
 3899. Conscin simplória
 3900. Conscin singular
 3901. Conscin solidária
 3902. Conscin somática
 3903. Conscin subcerebral
 3904. **Conscin subcognitiva**
 3905. Conscin subcognitiva assistida
 3906. Conscin subcognitiva desassistida

3907. Conscin subfisiológica
 3908. Conscin submediocre
 3909. **Conscin subnormal**
 3910. Conscin subnormal mentalsomática
 3911. Conscin subnormal somática
 3912. Conscin superarticulada
 3913. Conscin superficial
 3914. Conscin superlúcida
 3915. **Conscin tenepessável**
 3916. Conscin tenepessista
 3917. Conscin traço-fardo
 3918. **Conscin trancada**
 3919. Conscin trancada consciente
 3920. Conscin trancada inconsciente
 3921. Conscin trancada no soma
 3922. **Conscin transcendente**
 3923. Conscin transcendente máxima
 3924. Conscin transcendente média
 3925. Conscin transcendente mínima
 3926. Conscin travada
 3927. **Conscin tricerebral**
 3928. Conscin tridotada
 3929. Conscin umbigão antiassistencial
 3930. Conscin usuária
 3931. Conscin vegetariana
 3932. Conscin veraz
 3933. Conscin verdadeira
 3934. Conscin viril
 3935. Conscin voliciolínica
 3936. Conscin voluntariosa
 3937. Conscin vulgar
 3938. Conscin zoológica
 3939. Conscin-autotravão
 3940. **Conscin-cobaia**
 3941. Conscin-cobaia convencional
 3942. Conscin-cobaia invulgar
 3943. Conscin-cobaia vulgar
 3944. Conscin-consbel
 3945. Conscin-consréu
 3946. Conscin-espelho
 3947. **Conscin-fonte**
 3948. Conscin-fonte básica
 3949. Conscin-fonte evoluída
 3950. Conscin-golfinho
 3951. Conscin-grupo
 3952. Conscin-líder
 3953. Conscin-líder de cognição
 3954. Conscin-líder interassistencial
 3955. Conscin-locomotiva
 3956. Conscin-modelo
 3957. Conscin-motor evolutivo
 3958. **Conscin-problema**
 3959. Conscin-problema amadurecida
 3960. Conscin-problema jovem
 3961. Conscin-reboque
 3962. Conscin-rolo compressor
 3963. **Conscin-solução**
 3964. Conscin-solução anônima
 3965. Conscin-solução óbvia
 3966. Conscin-solução sutil
 3967. **Conscin-trafar**
 3968. Conscin-trafar adulta
 3969. Conscin-trafar infantil
 3970. *Conscin-trailer*
 3971. **Conscin-trator**
 3972. Conscin-trator egocármica
 3973. Conscin-trator grupocármica
 3974. Conscin-trator policármica
 3975. Conscin-vagão
 3976. Conscin-vítima
 3977. Conselheiro extrafísico
 3978. Conselho conscienciológico
 3979. Conselho cosmoético
 3980. **Consener**
 3981. Consener intrafísica
 3982. Consener subordinada
 3983. Consequência da autodespeticidade
 3984. Consequência da verpon
 3985. Consequências da
 autoparaperceptibilidade
 3986. Consistência da Conscienciologia
 3987. Consistência parafenomênica
 3988. **Consistência paraperceptiva**
 3989. Consistência paraperceptiva exterior
 3990. Consistência paraperceptiva íntima
 3991. Consistência parapsíquica
 3992. Consistência proexológica
 3993. **Consréu**
 3994. **Consréu assistida**
 3995. Consréu belicista ressomada
 3996. Consréu comum
 3997. Consréu degredada
 3998. Consréu desterrada
 3999. Consréu do *ranger de dentes*
 4000. **Consréu estelar**
 4001. Consréu estelar belicista
 4002. Consréu estelar economista
 4003. Consréu estelar política
 4004. **Consréu estigmatizada**
 4005. Consréu intensamente interprisoneira
 4006. Consréu intermissivista
 4007. Consréu invulgar
 4008. Consréu *low profile*
 4009. Consréu mirmídone

4010. Consréu órfã
 4011. Consréu paraextraditada
 4012. **Consréu resgatada**
 4013. **Consréu ressomada**
 4014. **Consréu transmigrada**
 4015. Consréu transmigrável
 4016. Consréu vulgar
 4017. Consréu-estrela
 4018. Consréu-líder
 4019. Constância consciencial
 4020. Constância da procedência extrafísica
 4021. Constância mentalsomática
 4022. **Constância vital**
 4023. Constância vital dominada
 4024. Constância vital dominadora
 4025. **Constrangimento cosmoético**
 4026. Constrangimento cosmoético direto
 4027. Constrangimento cosmoético indireto
 4028. Constrangimento evolutivo
 4029. Constrangimento interdimensional
 4030. Constrangimento interfuncional
 4031. Constrangimento parapsicogênico
 4032. Constrição consciencial
 4033. Construção extrafísica
 4034. Constructo do curso intermissivo
 4035. Constructo individual conscienciológico
 4036. Constructo individual mentalsomático
 4037. Constructo relativo de ponta
 4038. Contato extrafísico
 4039. Contato interconsciencial
 4040. **Conteudologia**
 4041. Conteudometria
 4042. Contexto pensênico
 4043. Continuidade consciencial
 4044. **Continuidade extrafísica**
 4045. Continuismo aut-evolutivo
 4046. **Continuismo consciencial**
 4047. Continuismo das abordagens parapsíquicas
 4048. Continuismo evolutivo
 4049. *Continuum* consciencial
 4050. *Continuum* conscienciometrologia-pesquisologia
 4051. Contraação conscienciológica
 4052. Contrabalanço intraconsciencial
 4053. Contrabalanço mentalsomático
 4054. Contração consciencial
 4055. Contrachoque parapsíquico extrafísico
 4056. Contracivilização física-extrafísica
 4057. Contracódigo extrafísico
 4058. Contradição cosmoética
 4059. Contradição evolutiva
 4060. Contradição interveicular
 4061. Contradiciologia
 4062. Contraditoriedade antievolutiva
 4063. Contraditoriedade antiprioritária
 4064. Contrafluxo ao Cosmos
 4065. Contrapartida mentalsomática
 4066. **Contrapensene**
 4067. Contrapensênico
 4068. Contrapensenidade
 4069. Contrapensenidade intrafamiliar
 4070. **Contrapensenista**
 4071. Contraponto conscienciológico
 4072. **Contraponto heterassediador**
 4073. Contraponto heterassediador autoconsciente
 4074. Contraponto heterassediador inconsciente
 4075. **Contraponto técnico**
 4076. **Contrapontologia**
 4077. Contrapontologia máxima
 4078. Contrapontologia mediana
 4079. Contrapontologia menor
 4080. Contraposição conscienciológica
 4081. Contraposição pesquisa / leitura
 4082. Contraprojeção
 4083. Contrariedade cosmoética
 4084. Contrariedade pensênica
 4085. Contrassenso sectário
 4086. Contratempo antievolutivo
 4087. Contrato de discernimento
 4088. Controlador do psicossoma
 4089. Controversiologia
 4090. Contumácia automimética
 4091. Convergência autocognitiva
 4092. Convergência dos acolhimentos favoráveis
 4093. Convergência holopensênica
 4094. Conversor evolutivo
 4095. Convéxis
 4096. **Convite ao intermissivista**
 4097. Convite ao intermissivista jovem
 4098. Convite ao intermissivista maduro
 4099. Convite do evolucionólogo
 4100. Convivência conscin-consciex
 4101. Convivência interconsciencial homeostática
 4102. **Convivência nociva**
 4103. Convivência nociva astronômica
 4104. Convivência nociva primária
 4105. Convivência nociva social
 4106. Convivenciologia universalista
 4107. Convivialidade antievolutiva
 4108. Convivialidade compulsória

4109. Convivialidade grupocármica
 4110. Convivialidade inconsciente
 4111. Convivialidade permutativa
 4112. Convivialidade raríssima
 4113. Convívio compulsório interpresidiário
 4114. Convívio holofilosófico
 4115. Convíviofobia
 4116. **Conviviólogo**
 4117. Conviviopatia
 4118. Convizinho evolutivo
 4119. Convocação da Conscienciologia
 4120. Convocação da eletrônica
 4121. Cooperação parapsíquica
 4122. Cooperador extrafísico
 4123. Co-paraprocetado
 4124. Co-participante de reurbex teleconduzido
 4125. Coperecimento dessomático
 4126. Cópia intrafísica
 4127. **Co-projetor**
 4128. Coragem proexológica
 4129. Corpo mnemônico
 4130. Corpo supermaceteado
 4131. **Corpus da Conscienciologia**
 4132. *Corpus* da Conscienciologia avançado
 4133. *Corpus* da Conscienciologia básico
 4134. Correção cosmoética
 4135. Correção do prejuízo evolutivo
 4136. Correção mnemônica
 4137. Correção parapsíquica
 4138. **Corredor da evolução autoconsciente**
 4139. Corredor de pensenes
 4140. **Corredor heurístico**
 4141. Corredor paratroposférico
 4142. Corredor verponológico
 4143. Corrente anticosmoética
 4144. **Corrente baratroférica**
 4145. Corrente baratroférica ampla
 4146. Corrente baratroférica restrita
 4147. Corrente circular de energias intraconscienciais
 4148. Corrente de força extrafísica
 4149. Corrente errante de energia
 4150. Corrente extrafísica de energia
 4151. **Corrente extrafísica de energias**
 4152. Corrente ideativa de atraso
 4153. Corrente interlúdica
 4154. Corrente magnética extrafísica
 4155. Corrupção grupocármica
 4156. Corrupção mentalsomática
 4157. **Cosmanálise**
 4158. Cosmanálise conscienciológica
 4159. Cosmanalisologia
 4160. **Cosmanalista**
 4161. Cosmocentralidade consciencial
 4162. Cosmociclo enumerativo
 4163. *Cosmocognitarium*
 4164. Cosmoconsciência
 4165. **Cosmoconsciencialidade**
 4166. Cosmoconsciencialidade sintetizada
 4167. **Cosmoconscienciologia**
 4168. Cosmoconsciencilogista
 4169. Cosmoconscienciólogo
 4170. Cosmoconsciencioteca
 4171. Cosmoconscientização
 4172. Cosmocracia
 4173. **Cosmoética**
 4174. **Cosmoética formal**
 4175. Cosmoética formal complexa
 4176. Cosmoética formal simples
 4177. Cosmoética silenciadora
 4178. Cosmoética vivida
 4179. Cosmoeticamente
 4180. **Cosmoeticidade**
 4181. **Cosmoeticista**
 4182. Cosmoético
 4183. Cosmoeticograma
 4184. Cosmoeticologia
 4185. Cosmoeticologia pessoal
 4186. Cosmoeticólogo
 4187. Cosmoeticoteca
 4188. Cosmoeuortesia
 4189. Cosmoexegese
 4190. Cosmofisiologia
 4191. Cosmofusão
 4192. Cosmognosiologia
 4193. Cosmografia projetiva
 4194. **Cosmograma**
 4195. **Cosmograma exposto**
 4196. Cosmogramático
 4197. Cosmogrametria
 4198. Cosmogramista
 4199. Cosmogramologia
 4200. Cosmogramólogo
 4201. Cosmogramoteca
 4202. Cosmo-homeostasia
 4203. Cosmologia projetiva
 4204. *Cosmomensurarium*
 4205. Cosmometria exaustiva
 4206. **Cosmopensene**
 4207. Cosmopensenidade
 4208. **Cosmopensenização**
 4209. Cosmopensenização abrangente
 4210. Cosmopensenização mínima
 4211. Cosmopensenologia

4212. Cosmoprojeção
 4213. **Cosmossíntese**
 4214. Cosmossíntese da conscin
 4215. Cosmossíntese da omni percepção
 4216. Cosmossíntese profunda
 4217. Cosmossíntese superficial
 4218. Cosmossintologia
 4219. Cosmossófia pessoal
 4220. **Cosmoteca**
 4221. Cosmovisão
 4222. Cosmovisão concisa
 conscienciogramática
 4223. Cosmovisão conscienciológica
 4224. Cosmovisão das megagescons
 4225. Cosmovisão das sínteses
 4226. Cosmovisão hígida
 4227. **Cosmovisão humana**
 4228. Cosmovisão para fenomenológica
 4229. Cosmovisão pesquisística
 4230. Cosmovisão traforista
 4231. **Cosmovisiologia**
 4232. Cosmovisiologia grupocármica
 4233. Cosmovisiologia pessoal
 4234. Cosmovisiológico
 4235. Cosmovisiologista
 4236. **Cosmovisiólogo**
 4237. Cosmovisiólogo antecipado
 4238. Cosmovisiólogo maduro
 4239. Cosmovisiometria
 4240. Cosmovisionista
 4241. Cosmovisioteca
 4242. **Cotejo conscin-conscienciólogo**
 4243. **Cotejo filósofo-conscienciólogo**
 4244. Cotejo filósofo-conscienciólogo
 intrafísico
 4245. Cotejo filósofo-conscienciólogo
 multidimensional
 4246. Cotejo holofilosófico
 4247. Cotejo mentalsomático
 4248. Covardia proexológica
 4249. Credenciamento autevoluto
 4250. Crepitação ideativa
 4251. Crescendo babelismo-conscienciês
 4252. Crescendo cerebralidade-
 -paracerebralidade
 4253. Crescendo cultura helênica-cultura
 conscienciológica
 4254. Crescendo dicionários paracerebrais-
 -cosmoconsciencialidade
 4255. **Crescendo evolutivo**
 4256. Crescendo evolutivo aquisitivo
 4257. Crescendo evolutivo distributivo
 4258. Crescendo evolutivo executivo
 4259. Crescendo evolutivo gessom-gescon
 4260. Crescendo forma-conteúdo
 4261. **Crescendo helenismo-conscienciologia**
 4262. Crescendo helenismo-conscienciologia
 teático
 4263. Crescendo helenismo-Conscienciologia
 teórico
 4264. Crescendo holocármico
 4265. Crescendo inteligência emocional-
 -inteligência evolutiva
 4266. **Crescendo linguística-imagética**
 4267. Crescendo linguística-imagética
 extrafísico
 4268. Crescendo linguística-imagética
 intrafísico
 4269. Crescendo monovisão-cosmovisão
 4270. Crescendo neurociência-conscienciologia
 4271. Crescendo nosográfico
 4272. Crescendo parapsicologia-
 -conscienciologia
 4273. Crescendo psicossomaticidade-
 -mentalsomaticidade
 4274. Crescendo regressivo
 4275. Crescendo signo-autovivência
 4276. Crescendo subcerebralidade-
 -paracerebralidade
 4277. Crescendo tacon-ares
 4278. Crescendo temperamento artístico-
 -temperamento científico
 4279. Crescendo varejismo consciencial-
 -atacadismo consciencial
 4280. Crescendo varejismo-atacadismo
 4281. *Crescendum* evolutivo
 4282. *Crescendum helenismo-Conscienciologia*
 4283. Criação do holochaca
 4284. Criador de verpons
 4285. Criadouro conscienciológico
 4286. Criadouro de conhecimentos avançados
 4287. Criadouro de neossinapses
 4288. Criança-projetora
 4289. Criatividade anticosmoética
 4290. Criatividade assistencial
 4291. Criatividade cosmoética
 4292. **Criatividade evolutiva**
 4293. Criatividade evolutiva amadora
 4294. Criatividade evolutiva profissional
 4295. **Criatividade irresponsável**
 4296. Criatividade irresponsável doentia
 4297. Criatividade irresponsável superdoentia
 4298. Criptestesia extrafísica
 4299. **Criptocon**

4300. Criptoconsbel
4301. Criptoconscienciometria
4302. Criptopensene
4303. Cristalização cognitiva
4304. Cristalização consciencial
4305. Crítica conscienciológica
4306. Cronêmica do desassédio interconsciencial
4307. Cronêmica evolutiva
4308. **Cronoevoluciologia**
4309. Cronoevoluciologia autoconsciente
4310. Cronoevoluciologia inconsciente
4311. Cronoevolucionismo
4312. Cronologia intrafísica
4313. **Cuidadologia**
4314. Cuidadologia doméstica
4315. Cuidadologia profissional
4316. Cuidador parapsíquico
4317. Culminação da autossuperação
4318. Culto ao umbigão
4319. Culto da autoimportância
4320. Cultura antiparapsíquica
4321. Cultura consciencial
4322. **Cultura conscienciocêntrica**
4323. Cultura conscienciocêntrica aquisitiva
4324. Cultura conscienciocêntrica distributiva
4325. Cultura conscienciocêntrica executiva
4326. Cultura conscienciológica
4327. Cultura cosmoética
4328. Cultura eletrônica
4329. Cultura intermissivista
4330. Cultura intrafísica
4331. Cultura paraperceptiva
4332. Cultura parapsíquica
4333. Cultura proexológica
4334. Cúpula energética tóxica
4335. Cúpula grupopensênica
4336. Cúpula holopensênica grupal
4337. Cúpula ortopensênica
4338. Cúpula ortopensênica grupal
4339. **Cúpula patopensênica**
4340. Cúpula patopensênica grupal
4341. Curatudo interassistencial
4342. **Curiosologia**
4343. Curiosologia mentalsomática
4344. Curiosologia psicossomática
4345. Cursista da intermissão
4346. Cursista da intermissão inadaptado
4347. Curso extrafísico
4348. **Curso grupocármico**
4349. **Curso intermissivo**
4350. Curso intermissivo elementar
4351. Curso intermissivo superior
4352. Curso primário para evolucionólogo
4353. Curto-circuito consciencial
4354. Custo da paraperceptibilidade
4355. Danura evolutiva
4356. **Dardanologia**
4357. Dardanologia frutariana
4358. Dardanologia hortigranjeira
4359. Debatologia
4360. Debilidade parapsíquica
4361. Debutê do projetor
4362. Decadência consciencial
4363. Decidismo
4364. Decidofilia
4365. Decidofílico
4366. Decidofobia anti-heurística
4367. **Decidologia**
4368. Decidometria
4369. Decidoteca
4370. Decisofobia
4371. Declínio consciencial
4372. Declínio da recêxis pessoal
4373. Decodificação paracientífica da cosmoética
4374. Decolagem anímico-parapsíquica
4375. Decolagem final do psicossoma
4376. Decrescimento consciencial
4377. Dedução cursista
4378. Dedução intermissiva
4379. Defasado evolutivo
4380. **Defasagem evolutiva**
4381. **Defeito desfeito**
4382. Defeito desfeito maior
4383. Defeito desfeito menor
4384. Defesa da verdade relativa de ponta
4385. **Defesa da verpon**
4386. Defesa da verpon madura
4387. Defesa da verpon precoce
4388. Deficiência anticosmoética
4389. Deficiência parapsíquica pessoal
4390. Deficienciolândia
4391. Deficienciologia
4392. *Deficit* holocármico
4393. **Definição do básico**
4394. **Definição pangráfica**
4395. Definição paraneossináptica
4396. Definição paraperceptiva
4397. Definição parapsíquica
4398. **Definições enumerativas**
4399. **Definições escalares**
4400. **Definitividade**
4401. Definoteca

4402. Deflexão cosmoética
 4403. Deformação da aparência extrafísica
 4404. Deformidade ideativa
 4405. Deformidade parapsíquica
 4406. Deformidade trafarina
 4407. Deglutinação interconsciencial
 4408. Degradação paratroposférica
 4409. Degrau de libertação evolutiva
 4410. Deificação desenderaçada
 4411. **Dejaísmo projetivo**
 4412. *Déjà-vu* projetivo
 4413. Delegação de pararrecepção
 4414. Delinquência evolutiva
 4415. Demanda da existência intrafísica
 4416. Demissionário anticosmoético
 4417. **Demissionário antievolutivo**
 4418. Demissionário antievolutivo imediato
 4419. Demissionário antievolutivo mediato
 4420. Demissionário antiprioritário
 4421. Demissionário regressivo
 4422. Demitente anticosmoético
 4423. Demitente antievolutivo
 4424. Demitente antiprioritário
 4425. Demonstração da autocogniciologia
 4426. Demonstração paraperceptiva
 4427. Denúncia cosmoética
 4428. Dependência psicofisiológica
 4429. Depreciação evolutiva
 4430. Depressão evolutiva
 4431. Depressor consciencial
 4432. Depressor da autopensenidade
 4433. Depressor evolutivo
 4434. Depressor holopensênico
 4435. Depuração cosmoética
 4436. Depuração holossomática
 4437. Depuramento autopensênico
 4438. **Dermatologias da consciência**
 4439. Dermatologista da consciência
 4440. Desabrochamento heurístico
 4441. Desacerto evolutivo
 4442. Desacerto extrafísico
 4443. Desacerto grupocármico
 4444. Desacolhimento extrafísico
 4445. Desacoplamento áurico
 4446. Desacoplamento dos veículos de manifestação
 4447. Desacoplamento energético
 4448. Desacoplamento interconsciencial
 4449. Desafeição interconsciencial
 4450. Desafio consciencial
 4451. **Desafio da proéxis**
 4452. Desafio verbaciológico
 4453. Desafogo holopensênico
 4454. Desaglutinação ideativa
 4455. Desagrupamento regressivo
 4456. Desajustamento de contas grupocármicas
 4457. Desamalgamação interconsciencial
 4458. Desamortização evolutiva
 4459. Desamparabilidade
 4460. Desamparo extrafísico
 4461. Desanimador consciencial
 4462. **Desaparecimento extrafísico**
 4463. Desaparição extrafísica
 4464. Desaplicação evolutiva
 4465. Desarmonia conscienciológica
 4466. Desarmonia holopensênica
 4467. Desarmoniologia
 4468. Desarmonização interconsciencial
 4469. Desarrimo assistencial
 4470. Desassediado permanente total
 4471. Desassediador intrafísico
 4472. Desassedialidade
 4473. **Desassedialidade interconsciencial**
 4474. Desassedialidade interplanetária
 4475. Desassedialidade permanente total
 4476. Desassédio direto
 4477. Desassédio explícito
 4478. Desassédio extrafísico
 4479. Desassédio face a face
 4480. Desassédio frontal
 4481. Desassédio interconsciencial
 4482. Desassédio projetivo
 4483. **Desassediologia**
 4484. Desassediologia máxima
 4485. Desassediologia mínima
 4486. Desassediologista
 4487. Desassediólogo
 4488. Desassediometria
 4489. Desasseio autopensênico
 4490. Desassim
 4491. Desassimilação cognitiva
 4492. Desassimilação energética instantânea
 4493. **Desassimilação simpática**
 4494. Desassimilação simpática de ECs
 4495. Desassimilação somática
 4496. Desassimilador simpático
 4497. Desassistência extrafísica
 4498. Desassistência interconsciencial
 4499. Desassistencialidade
 4500. Desassistencialidade interconsciencial
 4501. Desassistenciologia
 4502. Desassombro paratecnológico
 4503. Desatenção bovina
 4504. Desatenção extrafísica

4505. Desatenção interconsciencial
 4506. Desativação atributiva
 4507. Desativação atributiva
 4508. Desativação do holochakra
 4509. Desativação do psicossoma
 4510. Desautocontingenciamento
 4511. **Desbarbarização da humanidade**
 4512. Desbloqueio encefálico
 4513. Desbloqueio energético cerebral
 4514. Desbloqueio mentalsomático
 4515. Desbloqueio voliciolínico
 4516. Descalculia anticosmoética
 4517. Descarga energética pós-projetiva
 4518. Descarte do holochakra
 4519. Descarte do psicossoma
 4520. Descarte do umbigo
 4521. Descaso assistencial extrafísico
 4522. Descaso aut-evolutivo
 4523. **Descensão cosmoética**
 4524. Descensão cosmoética máxima
 4525. Descensão cosmoética mínima
 4526. Descenso cosmoético
 4527. Descentramento consciencial
 4528. Descentramento etológico
 4529. Descerebralidade
 4530. Desclassificação assistencial
 4531. Descoincidência final
 4532. Descoincidência holossomática
 4533. Descoincidência parcial
 4534. **Descoincidência vígil**
 4535. Descoincidenciologia
 4536. Descoincidente vígil
 4537. Descompassado evolutivo
 4538. Descompensação intraconsciencial
 4539. **Descompressão consciencial**
 4540. Descompressão consciencial homeostática
 4541. Descompressão consciencial nosográfica
 4542. Descompressão holopensênica
 4543. Descompressão intraconsciencial
 4544. Desconcertologia
 4545. Desconexão acumulada
 4546. Desconexão dos veículos conscienciais
 4547. Desconexão energética
 4548. Desconexão interdimensional
 4549. Desconexão intraconsciencial
 4550. Desconexidade interdimensional
 4551. Desconexologia
 4552. Desconhecimento da autoparagênica
 4553. Desconjunção cognitiva
 4554. Desconjunção intraconsciencial
 4555. Desconjuntamento intraconsciencial
 4556. Desconjuntura intraconsciencial
 4557. Desconsciência pós-dessomática
 4558. Descontaminação das ECs
 4559. Descontaminador dos pensenes paralelos
 4560. Descontinuidade consciencial
 4561. Descontinuismo consciencial
 4562. Desconto evolutivo
 4563. Descortino paraprocedencial
 4564. Descredenciamento evolutivo
 4565. **Descrenciologia**
 4566. Descrenciologista
 4567. Descrenciologista conscienciológico
 4568. Descrenciometria
 4569. Descritor da multidimensionalidade
 4570. Descuriosologia
 4571. Desembaraço ao EV
 4572. Desempenho projetivo
 4573. Desencaixe vígil dos corpos conscienciais
 4574. Desencolhimento consciencial
 4575. Desencorajador consciencial
 4576. Desencriptação pessoal
 4577. Desengajamento da proéxis
 4578. Desengajamento evolutivo
 4579. Desentrosamento holossomático
 4580. Desentrosamento interconsciencial
 4581. Desenvolvimento energossomático
 4582. Desenvolvimento energossomática
 4583. Desequilíbrio evolutivo
 4584. Desequilíbrio holossomático
 4585. Desequilíbrio intelectual
 4586. Desequilíbriologia
 4587. Desestabilização consciencial
 4588. Desestimulador consciencial
 4589. Desfecho extrafísico
 4590. Desfiguração parurbana
 4591. Desfiguramento extrafísico
 4592. Desfocalização consciencial
 4593. Desfontificação
 4594. Desimpedimento ao estado vibracional
 4595. Desinfecção energética antecipada
 4596. Desinibição parapsíquica
 4597. Desintegração interconsciencial
 4598. Desinteligência anticonscienciológica
 4599. Desinteresse aut-evolutivo
 4600. Desintoxicação autopensênica
 4601. Desintrusão interconsciencial
 4602. Desintrusão pensênica
 4603. Desintrusão pensênica interconsciencial
 4604. Desinvestimento evolutivo
 4605. Desinvestimento grupocármico
 4606. Desistente anticosmoético

4607. Desistente antievolutivo
 4608. Desistente antiprioritário
 4609. Deslançamento existencial
 4610. **Deslanche existencial**
 4611. Deslanche existencial aquisitivo
 4612. Deslanche existencial distributivo
 4613. Deslanche existencial executivo
 4614. Deslocação teledinâmica
 4615. **Deslocamento consciencial**
 4616. Deslocamento extrafísico vagaroso
 4617. Desmoralizador consciencial
 4618. Desmotivador consciencial
 4619. Desnutrição mentalsomática
 4620. Desobstrução ao EV
 4621. Desobstrução da circulação das ECs
 4622. Desobstrução mentalsomática
 4623. Desopção ininteligente
 4624. Desopciologia
 4625. **Desopressão holopensênica**
 4626. Desopressão interconsciencial
 4627. Desopressão parapsíquica
 4628. Desorganização extrafísica
 4629. Desorganização intraconsciencial
 4630. Desorganização projetiva
 4631. Desorganização temporal de parafatos
 4632. Desorientação consciencial
 4633. Desorientação extrafísica
 4634. Desorientação intraconsciencial
 4635. Desorientação projetiva
 4636. Desorientador evolutivo
 4637. Desperdício proexológico
 4638. Despertamento do autodiscernimento
 4639. Despertamento extracorpóreo
 4640. **Despertamento extrafísico**
 4641. Despertamento extrafísico de conscin
 4642. Despertamento paralítico projetivo
 4643. **Despertamento parapsíquico precoce**
 4644. Despertamento parapsíquico precoce homeostático
 4645. Despertamento parapsíquico precoce patológico
 4646. Despertamento parapsíquico temporão
 4647. *Despertarium*
 4648. **Desperticidade**
 4649. Desperticidade consciencial
 4650. **Despertologia**
 4651. Despertológico
 4652. **Despertologista**
 4653. Despertólogo
 4654. Despertoteca
 4655. Despistamento extrafísico
 4656. Despolarização consciencial
 4657. Desposseção interconsciencial
 4658. Desposseologia
 4659. Desprioridade bovina
 4660. Despriorização antievolutiva
 4661. Despriorização evolutiva
 4662. Despriorologia
 4663. Desproteção do *continuum* físico-
 -extrafísico
 4664. Desrepressão consciencial
 4665. Desrepressão holopensênica
 4666. **Desrepressão parapsíquica**
 4667. Desrepressão parapsíquica antecipada
 4668. Desrepressão parapsíquica retardada
 4669. Dessassédio mentalsomático
 4670. Dessemelhança consciencial
 4671. Dessemelhança conscienciológica
 4672. Dessemelhança holopensênica
 4673. Desserviço evolutivo
 4674. Dessintonia holopensênica
 4675. **Dessoma**
 4676. Dessoma cardiochacral
 4677. Dessoma involuntária
 4678. Dessoma prematura
 4679. Dessoma umbilicochacral
 4680. Dessomado
 4681. **Dessomante**
 4682. Dessomar
 4683. Dessômata
 4684. **Dessomática**
 4685. Dessomática homeostática
 4686. Dessomática patológica
 4687. Dessomaticidade
 4688. **Dessomaticista**
 4689. Dessomático
 4690. Dessomatismo
 4691. Dessomatofilia
 4692. Dessomatofobia
 4693. Dessomatolândia
 4694. Dessomatologia
 4695. Dessomatologista
 4696. Dessomatoteca
 4697. Dessomável
 4698. Destaque extrafísico
 4699. Destino do projetor projetado
 4700. Destorção cognitiva
 4701. Destorção paracognitiva
 4702. Desumanização vegetativa das conscins
 4703. Desunião intraconsciencial
 4704. Desvalorização evolutiva
 4705. Desvantagem proexológica
 4706. **Desverbação**
 4707. **Desviacionismo**

4708. Desviador consciencial
 4709. Desviex
 4710. Desvio de proéxis
 4711. Desviologia
 4712. Desvirtuamento mnemônico
 4713. Desvirtuamento parapsíquico deliberado
 4714. **Detalhe decisivo**
 4715. Detalhe decisivo auxiliar
 4716. Detalhe decisivo fundamental
 4717. **Detalhe irretocável**
 4718. Detalhe irretocável intrafísico
 4719. Detalhe irretocável multidimensional
 4720. Detalhe retocável
 4721. Deterioração autopensênica
 4722. Determinador consciencial
 4723. Determinismo da existência intrafísica
 4724. Detruncagem intraconsciencial
 4725. Deturpação paraperceptiva
 4726. Dever multidimensional
 4727. Dia assincrônico
 4728. Dia atípico a maior
 4729. Dia atípico a menor
 4730. **Dia da arrumação**
 4731. Dia da arrumação aquisitiva
 4732. Dia da arrumação distributiva
 4733. Dia da arrumação executiva
 4734. Dia da completude
 4735. **Dia da incompletude**
 4736. Dia da incompletude compreendido
 4737. Dia da incompletude incompreendido
 4738. Dia da minúcia
 4739. **Dia do detalhe**
 4740. Dia do detalhe anual
 4741. Dia do detalhe mensal
 4742. Dia do detalhe semanal
 4743. **Dia matemático**
 4744. Dia matemático aquisitivo
 4745. Dia matemático distributivo
 4746. Dia matemático executivo
 4747. Dia tautócrono
 4748. Diagnose projetiva
 4749. Diagnóstico conscienciométrico
 4750. Diagnóstico da cabotinopatia
 4751. Diagnóstico holopensênico de pesquisa
 4752. **Diagnóstico projetivo**
 4753. Diário autopensênico
 4754. Diáspora interassistencial
 4755. **Dicionário cerebral analógico**
 4756. Dicionário cerebral analógico monoglótico
 4757. Dicionário cerebral analógico poliglótico
 4758. Dicionário cerebral de sinônimos
 4759. Dicionário cortical analógico
 4760. Dicionário genético-cerebral
 4761. Didática parapsíquica
 4762. Diferenciação holopensênica
 4763. Diferencial avançado da Conscienciologia
 4764. Diferencial básico da Conscienciologia
 4765. **Diferencial da Conscienciologia**
 4766. Dificuldade interdimensional
 4767. **Dificuldade pós-dessomática**
 4768. Dificuldade pós-dessomática comum
 4769. Dificuldade pós-dessomática específica
 4770. Dificuldade pós-ressomática
 4771. Dificultação pós-dessoma
 4772. Dificultação pré-ressoma
 4773. Difusão pensênica
 4774. Dilatação consciencial
 4775. Dilema pesquisístico
 4776. **Diletantismo antievolutivo**
 4777. Diletantismo antievolutivo eventual
 4778. Diletantismo antievolutivo sistemático
 4779. Diletantismo intrafísico
 4780. Diletantismo regressivo
 4781. **Dimener**
 4782. Dimener avançada
 4783. Dimener primária
 4784. Dimenex energética
 4785. Dimensão da vida extrafísica
 4786. Dimensão extrafísica
 4787. **Dimensão extrafísica troposférica**
 4788. Dimensão holochacral
 4789. Dimensão intrafísica
 4790. **Dimensão mentalsomática**
 4791. Dimensão paratroposférica
 4792. Dimensão três-e-meia
 4793. Diminuição consciencial
 4794. Dinâmica automimética
 4795. **Dinâmica das complexidades**
 4796. Dinâmica mentalsomática
 4797. Dinamismo mimético
 4798. Dinamizador consciencial
 4799. Dinamizador das autorretrocognições
 4800. Dinamizador do compléxis
 4801. **Díptico evolutivo**
 4802. Díptico evolutivo inversivo
 4803. Díptico evolutivo misto
 4804. Díptico evolutivo reciclante
 4805. Díptico psicográfico
 4806. **Direção megafocal**
 4807. Direcionador da proéxis
 4808. Direcionador proexológico
 4809. **Directrix**

4810. *Directrix* final
 4811. *Directrix* inicial
 4812. Direito da consciência
 4813. Direito multidimensional
 4814. Diretriz autorrevezamental
 4815. Diretriz conscienciológica
 4816. Diretriz da inteligência evolutiva
 4817. Diretriz da proéxis
 4818. Diretriz descrenciológica
 4819. Diretriz despertológica
 4820. Diretriz holofilosófica
 4821. Diretriz intermissivista
 4822. Diretriz proexogramática
 4823. Diretriz proexológica
 4824. Diretriz serenológica
 4825. Dirigente de maxiproéxis
 4826. Discernimentalidade
 4827. Discernimentografia
 4828. Discernimentologia
 4829. Discernimentometria
 4830. Discernimentopatia
 4831. Discordância conscienciológica
 4832. Disfarce extrafísico
 4833. **Disjunção intraconscencial**
 4834. Disjunção intraconscencial homeostática
 4835. Disjunção intraconscencial nosográfica
 4836. Disparador pensênico
 4837. Dispensa do psicossoma
 4838. Dispersão consciencial
 4839. Dispersão mental extrafísica
 4840. Dispersão parademográfica
 4841. Dispersão parapopulacional
 4842. Dispersão pensênica
 4843. Dispersão psicofísica
 4844. Dispersividade consciencial
 4845. Disponibilidade ao amparo extrafísico
 4846. Disposição projetiva
 4847. Dissecção cosmovisiológica
 4848. Dissecção das megagescons
 4849. Dissecção das minigescons
 4850. Dissecção das sínteses
 4851. **Dissecção holopensênica**
 4852. Dissecção holopensênica cosmoética
 4853. Dissecção holopensênica intelectual
 4854. Dissecção holopensênica social
 4855. Dissecção parafenomênica
 4856. Dissemelhança evolutiva
 4857. Dissertação conscienciológica
 4858. Dissidência a maior
 4859. Dissidência a menor
 4860. Dissidência antievolutiva
 4861. Dissidência evolutiva
 4862. Dissidência ideológica senso restrito
 4863. Dissimilitude holopensênica
 4864. Dissociação pesquisística
 4865. Dissolução de paracomunidades
 4866. Dissonância holopensênica
 4867. Dissonância mnemônica
 4868. Dissonância paraperceptiva
 4869. Distanciamento extrafísico
 4870. Distanciamento interconscencial
 4871. Distanciamento parapsíquico
 4872. Distensão holopensênica
 4873. Distensão parapsíquica
 4874. Distinção da Conscienciologia
 4875. Distinção extrafísica
 4876. Distorção extrassensorial
 4877. **Distorção mnemônica**
 4878. Distorção paraperceptiva
 4879. **Distorção parapsíquica**
 4880. Distorção parapsíquica inconsciente
 4881. Distorção parapsíquica proposital
 4882. Distrito cosmoético extrafísico
 4883. Distrito extrafísico
 4884. Distúrbio consciencial
 4885. Distúrbio do paratecnóforo
 4886. Distúrbio paraperceptivo
 4887. Ditadura do psicossoma
 4888. Divergência holopensênica
 4889. Divergência retrossoma / neossoma
 4890. **Diversificação holopensênica**
 4891. **Dividendo da megaeuforização**
 4892. Dividendo da megaeuforização aproveitado
 4893. Dividendo da megaeuforização desperdiçado
 4894. Divorciologia
 4895. Doador policármico
 4896. Docência conscienciológica
 4897. Doença paraperceptiva
 4898. Domicílio extrafísico fixo
 4899. Domicílio ininterrupto na CCCI
 4900. Domicílio intermissivo
 4901. **Domínio cognitivo**
 4902. Domínio consciencial
 4903. Domínio das ECs
 4904. Domínio das verpons
 4905. Domínio do umbigão
 4906. Domínio dos neopensenes
 4907. Domínio dos pensenes arcaicos
 4908. Domínio dos retropenses
 4909. Domínio energossomático
 4910. Donaire consciencial
 4911. Dormidor evolutivo

4912. Doutrina do desvio pessoal
 4913. **Dragona parapsíquica**
 4914. Dragona parapsíquica adulta
 4915. Dragona parapsíquica infantil
 4916. **Dualidade contrastante**
 4917. Dualidade contrastante funcional
 4918. Dualidade contrastante ignorada
 4919. Dualidade dimensional
 4920. Dualidade evolutiva
 4921. Dubiopense
 4922. Dubiopensêico
 4923. **Dubiopensidade**
 4924. Dubiopensidade madura
 4925. Dubiopensidade precoce
 4926. **Dupla acumulação**
 4927. Dupla acumulação teática
 4928. Dupla acumulação teórica
 4929. Dupla antipódica
 4930. **Dupla contraposta**
 4931. Dupla contraposta efêmera
 4932. Dupla contraposta perduradora
 4933. Dupla estacionária
 4934. **Dupla evolutiva**
 4935. Dupla evolutiva incompleta
 4936. Dupla interassistencial
 4937. Dupla megaprioridade
 4938. **Dupla noturna**
 4939. Dupla noturna leve
 4940. Dupla noturna pesada
 4941. Dupla visão extrafísica
 4942. **Duplicidade de objetos**
 4943. Duplicidade de objetos administrativos
 4944. Duplicidade de objetos residenciais
 4945. Duplismo ativista social
 4946. Duplismo emancipatório
 4947. Duplismo interassistencial
 4948. **Duplismo libertário**
 4949. Duplismo libertário inicial
 4950. Duplismo libertário prolongado
 4951. Duplismo mentalsomático
 4952. Duplismo produtivo
 4953. Duplista ideal
 4954. Duplo vivente
 4955. **Duplocarma**
 4956. Duplocarma antecipado
 4957. Duplocarma veterano
 4958. **Duplocurso**
 4959. Duplocurso holossomático
 4960. Duplocurso mentalsomático
 4961. Duplódromo
 4962. Duplologia
 4963. Duplologia cármica
 4964. Duplologia máxima
 4965. Duplogista
 4966. Duplólogo
 4967. *Dustuxia* anticosmoética
 4968. Eclipse consciencial extrafísico
 4969. **Eclosão criativa**
 4970. Eclosão criativa complexa
 4971. Eclosão criativa simples
 4972. Eclosão nociva
 4973. Ecocéfalos
 4974. Economia consciencial
 4975. **Economia da vida consciencial**
 4976. Economia da vida consciencial máxima
 4977. Economia da vida consciencial mínima
 4978. Ecossistema projetivo
 4979. Ecsomaciologia
 4980. Ectopia evolutiva
 4981. Ectopia proexológica
 4982. Ectoproéxis
 4983. **Edafoprojeção**
 4984. Educação interdimensional
 4985. Efeito da autassedialidade
 4986. **Efeito da autodespeticidade**
 4987. Efeito da autodespeticidade autoterapêutico
 4988. Efeito da autodespeticidade heteroterapêutico
 4989. Efeito da autoparataquirritmia
 4990. **Efeito da autosseriexialidade**
 4991. Efeito da autosseriexialidade homeostático
 4992. Efeito da autosseriexialidade patológico
 4993. Efeito da heterassedialidade
 4994. Efeito da oficina extrafísica
 4995. Efeito da retroprospecção seriexológica
 4996. Efeito da simulprospecção existencial
 4997. **Efeito da verpon**
 4998. Efeito da verpon grupal
 4999. Efeito da verpon individual
 5000. **Efeito macho-fêmea**
 5001. Eficácia parapsíquica pessoal
 5002. Eficiência parapsíquica pessoal
 5003. Eficienciolândia
 5004. Eficienciologia
 5005. Ego intermissivista
 5006. **Ego precedente**
 5007. Ego precedente elementar
 5008. Ego precedente evoluído
 5009. Ego taonístico
 5010. Ego tarístico
 5011. **Egocarma**
 5012. Egocarmalidade

5013. Egocármico
5014. Egocarmologia
5015. Egocentralidade consciencial
5016. Egocentrismo autocompreendido
5017. **Egocentrismo compulsório**
5018. Egocentrismo compulsório autoconsciente
5019. Egocentrismo compulsório ignorado
5020. Egocentrismo inevitável
5021. Egocentrismo lacrimogénico
5022. Egocentrismo produtivo
5023. Egocentrismo teático
5024. Egocentrismo virtuoso
5025. Egocídio cosmoético
5026. Egoismologia
5027. **Egopensene**
5028. Egopensenidade
5029. Egoproéxis
5030. Egossíntese
5031. Eixo da hiperacuidade
5032. Eixo da obtusidade
5033. Elaboração mentalsomática
5034. **Elasticidade extrafísica**
5035. Elementaridade materiológica
5036. **Elenco da Conscienciologia**
5037. Elenco da Conscienciologia máximo
5038. Elenco da Conscienciologia mínimo
5039. Elenco fauniano diurno
5040. Elenco fauniano noturno
5041. **Elencologia**
5042. Elencológico
5043. Elencologista
5044. Eletrônica
5045. Elevação parapsíquica
5046. Eliminação do megatrafar
5047. **Elogio controvertível**
5048. Elogio controvertível máximo
5049. Elogio controvertível médio
5050. Elogio controvertível mínimo
5051. **Elongação extrafísica**
5052. Elongamento extrafísico
5053. Elucidação conscienciológica
5054. Embaixador de equipex cosmoética
5055. Embaraço ao EV
5056. Embasamento da autexperimentologia
5057. Embate psicossômico de consciências
5058. Embirração etológica
5059. Embotamento consciencial
5060. Embotamento extrassensorial
5061. **Embriossoma**
5062. Embriossomatização
5063. Embriossomatofilia
5064. Embriossomatofobia
5065. Emersão intermissiva feliz
5066. **Emoção extrafísica**
5067. Emotividade extrafísica
5068. Empatia cognitiva
5069. Empatia cósmica
5070. Empatia multidimensional
5071. Empenho proexológico
5072. Empenho transempresarial
5073. Emprego do autorrevezamento
5074. Emprego do neoconstructo
5075. Emprego vulgar dos artefatos do saber
5076. Empresa conscienciocêntrica
5077. Empresa conscienciológica
5078. Empresa do predomínio do vínculo consciencial
5079. **Empresa intrafísica conscienciológica**
5080. Empréstimo evolutivo
5081. Encaixe intrafísico da neoideia
5082. Encapsulação consciencial
5083. Encapsulamento assediador
5084. **Encapsulamento consciencial**
5085. Encapsulamento consciencial inversivo
5086. Encapsulamento consciencial ofexista
5087. Encapsulamento consciencial tenepessista
5088. Encapsulamento da ofiex
5089. Encapsulamento desassediador
5090. Encapsulamento do quarto de dormir
5091. Encapsulamento egocêntrico
5092. Encapsulamento energético
5093. Encapsulamento energosférico
5094. Encapsulamento energossomático
5095. Encapsulamento grupal
5096. Encapsulamento grupal forçado
5097. Encapsulamento homeostático
5098. Encapsulamento intrusivo
5099. Encapsulamento parapatológico
5100. **Encapsulamento parassanitário**
5101. Encapsulamento pessoal
5102. Encapsulamento psicoférico
5103. Encaramujamento evolutivo
5104. Encargo evolutivo
5105. **Enciclomática**
5106. Enciclomático
5107. Enciclopédia paracerebral
5108. Enciclopediofilia
5109. **Enciclopediologia**
5110. **Enciclopedimetria**
5111. Enciclopedimetria acrescentadora
5112. Enciclopedimetria conclusiva
5113. Enciclopensene

5114. Encicloteca dinâmica
5115. Enclave da neoideia
5116. Enclave da neoverpon
5117. Encolhedor da consciencialidade
5118. **Encolhimento consciencial**
5119. **Encontro antecipatório**
5120. Encontro antecipatório abrangente
5121. Encontro antecipatório simples
5122. Encontro com consciex
5123. Encontro com conscin
5124. Encontro consciex-consciex
5125. Encontro conscin-consciex
5126. Encontro extrafísico chocante
5127. Encontro extrafísico de destino
5128. Encontro pós-dessomático
5129. Encontro pré-dessomático
5130. Encontro projetor-amparador
5131. Encontro projetor-consciex
5132. Encontro projetor-projetor
5133. Encripção extrafísica
5134. Encripção interdimensional
5135. Encurtamento extrafísico
5136. Endossamento sentimental
5137. **Endosso sentimental**
5138. **Energia consciencial**
5139. Energia consciencial explícita
5140. Energia consciencial identificada
5141. Energia consciencial ignorada
5142. **Energia consciencial livre**
5143. Energia consciencial livre máxima
5144. Energia consciencial livre mediana
5145. Energia consciencial livre mínima
5146. Energia consciencial travada
5147. **Energia imanente**
5148. Energização no *paciente desconhecido*
5149. Energizador lúcido
5150. Energofilia
5151. Energofobia
5152. Energosfera grupal
5153. Energosfera intimidante
5154. **Energosfera pessoal**
5155. Energosfera pessoal invasiva
5156. **Energossoma**
5157. **Energossomática**
5158. Energossomaticidade
5159. Energossomático
5160. Energossomaticoteca
5161. Energossomatologia
5162. *Energossomatorium*
5163. Energossômico
5164. Enfeite consciencial
5165. Enfermidade parapsíquica
5166. Enfoque prévio ao autorrevezamento
5167. Engajamento na autoproéxis
5168. Engajamento proexológico
5169. **Engano parapsíquico**
5170. Engano parapsíquico grupal
5171. Engano parapsíquico individual
5172. Engenhosidade libertária
5173. Engodo energético humano
5174. Enriquecedor holopensênico
5175. Ensaio conscienciológico
5176. Ensaio do autorrevezamento
5177. Ensino eletrônico
5178. Entendimento da Conscienciologia
5179. Entendimento extrafísico direto
5180. Entidade parassocial
5181. Entorpecedor holopensênico
5182. Entrecruzamento de verpons
5183. Entreitemização
5184. Entrelaçamento interconsciencial
5185. Entretom conscienciológico
5186. **Entrevista evolutiva**
5187. Entrevista evolutiva máxima
5188. Entrevista evolutiva mediana
5189. Entrevista evolutiva mínima
5190. Entropopensesene
5191. Entrosamento holossomático
5192. Entrosamento interconsciencial
5193. Entulho pensamental
5194. **Enumeração generalizada**
5195. Enumeração generalizada evoluída
5196. Enumeração generalizada primária
5197. Enumeração *urbi et orbi*
5198. *Enumerarium*
5199. **Enumerograma**
5200. Enumerogramista
5201. **Enumerologia**
5202. Enumerologia abrangente
5203. Enumerologia primária
5204. Enumerologia qualificada
5205. Enumerologia simples
5206. Enumerológico
5207. **Enumerologista**
5208. Enumerólogo
5209. Enumeroteca
5210. Envergadura parapsíquica
5211. Epicentrismo consciencial
5212. Epicentro consciencial
5213. Epicentro consciencial superpatológico
5214. Epicon
5215. **Epicon lúcido**
5216. Epiconologia
5217. Epiconologista

5218. **Epiconscienciologia**
 5219. Epiconscienciologia cósmica
 5220. Epiconscienciologia terrestre
 5221. Epifenomenologia
 5222. Epiprojeção
 5223. Epistoleira bélica
 5224. Epsódio amnésico extrafísico
 5225. **Equação cognitiva**
 5226. Equação cognitiva teórica
 5227. Equação cognitiva vivenciada
 5228. Equação intelectual
 5229. Equilíbrio biofílico
 5230. Equilíbrio conscienciofilia-biofilia
 5231. Equilíbrio evolutivo
 5232. Equilíbrio intelectual
 5233. **Equilibrilogia**
 5234. Equilibrilogia ampla
 5235. Equilibrilogia restrita
 5236. Equipe de consciexes afins
 5237. Equipe extrafísica
 5238. Equipe multidimensional
 5239. **Equipex**
 5240. Equivalência atributiva
 5241. Equivalência conscienciológica
 5242. **Equivalência evolutiva**
 5243. Equivalência evolutiva coletiva
 5244. Equivalência evolutiva grupal
 5245. Equivalência evolutiva individual
 5246. Equivalência hermenêutica
 5247. Equívoco parapsíquico
 5248. **Era consciencial**
 5249. Era da reurbéxis
 5250. Era projecional
 5251. Era projetiva
 5252. Erradicação das geenas
 5253. **Erraticidade projetiva**
 5254. Erro antievolutivo grosseiro
 5255. Erro corretor
 5256. **Erro crônico**
 5257. Erro crônico adulto
 5258. Erro crônico infantil
 5259. **Erro digno**
 5260. Erro digno maior
 5261. Erro digno menor
 5262. **Erro evolutivo crasso**
 5263. Erro evolutivo crasso coletivo
 5264. Erro evolutivo crasso pessoal
 5265. Erro evolutivo indefensável
 5266. Erro evolutivo indiscutível
 5267. Erro evolutivo radical
 5268. Erro parapsíquico
 5269. Erudição materiológica
 5270. Erudição multidimensional
 5271. Erudição paraperceptiva
 5272. Erudição parapsicológica
 5273. Erudição parapsíquica
 5274. Erudição projeciológica
 5275. Erudiciologia
 5276. **Esbanjamento consciencial**
 5277. Esbanjamento consciencial completo
 5278. Esbanjamento consciencial parcial
 5279. Escala completa das parapercepções
 5280. Escala conscienciológica
 5281. Escala cosmoética
 5282. Escala da autoconsciência contínua
 5283. Escala da bisbilhotice
 5284. **Escala da consciência contínua**
 5285. Escala da consciência contínua evolucionológica
 5286. Escala da consciência contínua serenológica
 5287. **Escala da discrição**
 5288. Escala da hiperacuidade consciencial
 5289. Escala da hiperlucidez ininterrupta
 5290. Escala da interassistencialidade
 5291. Escala da lucidez consciencial
 5292. **Escala das parapercepções**
 5293. **Escala das prioridades evolutivas**
 5294. Escala de aferição consciencial
 5295. Escala de aferição do conhecimento
 5296. Escala do anonimato
 5297. Escala do estado da consciência contínua
 5298. Escala do parapsiquismo pessoal
 5299. **Escala dos autores mentaisomáticos**
 5300. Escala evolutiva das consciências
 5301. Escala hierárquica do grupo evolutivo
 5302. Escala incompleta das parapercepções
 5303. **Escala interassistencial**
 5304. Escala interassistencial compreendida
 5305. Escala interassistencial ignorada
 5306. **Escala perceptiva das consciências**
 5307. Escala perceptiva das consciências compreendida
 5308. Escala perceptiva das consciências incompreendida
 5309. Escapada consciencial
 5310. Escola da antinculcação franca
 5311. Escola de Evolucionologia
 5312. Escola dos cursos intermissivos
 5313. Escola-hospital multidimensional
 5314. **Escolha evolutiva**
 5315. Escolha mentalsomática
 5316. **Escolha qualimétrica**
 5317. Escorregão evolutivo

5318. Escravo do próprio conhecimento
 5319. Escrita automática projetiva
 5320. Esculca extrafísico
 5321. Escuridão extrafísica
 5322. Esfera de ação da autopenalidade
 5323. **Esfera extrafísica de energia**
 5324. Esnobação cosmoética
 5325. Espaço gerador de fatores racionais
 5326. Espaço-tempo invisíveis
 5327. Espalhamento parapopulacional
 5328. Especialidade da Conscienciologia
 5329. Especialismo hemiplégico
 5330. **Especialismo holobiográfico**
 5331. Especialismo holobiográfico estagnador
 5332. Especialismo holobiográfico evolutivo
 5333. Especialismo holobiográfico sadio
 5334. Especialismo holomnemônico
 5335. Especialismo paragenético
 5336. Especialista planejador de proéxis
 5337. Especulação heurística
 5338. Espião anticosmoético
 5339. Espião extrafísico
 5340. Espião parapsíquico
 5341. **Espólio autorrevezador**
 5342. Espólio autorrevezador novo
 5343. Espólio autorrevezador veterano
 5344. Espólio interassistencial
 5345. Espólio paratécnico
 5346. Espólio proexológico
 5347. Esquadrinhamento holopensênico
 5348. Esquadrinhamento multidimensional
 5349. **Esquadrinhamento paraprocedencial**
 5350. Esquadrinhamento paraprocedencial adolescente
 5351. Esquadrinhamento paraprocedencial maduro
 5352. Esquadriologia extrafísica
 5353. Esquemas de precaução extrafísica
 5354. Esquivança extrafísica
 5355. Esquizopense
 5356. Estabelecimento assistencial da tares
 5357. Estabilidade consciencial
 5358. Estabilidade do psicossoma
 5359. Estação de trabalho extrafísico
 5360. Estação de trabalho intrafísico
 5361. Estado antitrans projetivo
 5362. **Estado da autoconsciência contínua**
 5363. Estado da consciência flutuante
 5364. Estado da quase obcecação projetiva
 5365. Estado de coincidência holossomática
 5366. Estado de consciência contínua
 5367. Estado de saúde parapsíquica
 5368. Estado de vibração energossomática
 5369. Estado ecsomático assistencial reurbanizador
 5370. Estado extracerebral
 5371. Estado extrafísico da consciência
 5372. Estado homeostático da consciência
 5373. Estado mundial prototípico
 5374. Estado paracerebral
 5375. Estado parapsíquico
 5376. Estado pós-projetivo
 5377. Estado pré-projetivo
 5378. **Estado projetivo**
 5379. **Estado transicional**
 5380. **Estado vibracional**
 5381. Estado vibracional avançado
 5382. Estado vibracional básico
 5383. Estado vibracional conjugado
 5384. Estado vibracional simples
 5385. Estágio antiverbaciológico
 5386. Estágio autevoluto
 5387. Estágio da improverabilidade
 5388. Estágio eletrónico
 5389. Estágio holomaturológico
 5390. **Estágio holossomático**
 5391. Estágio holossomático autoconsciente
 5392. Estágio holossomático inconsciente
 5393. Estágio intermissivo
 5394. **Estágio maturológico**
 5395. Estágio maturológico autoconsciente
 5396. Estágio maturológico inconsciente
 5397. Estágio pós-proéxis
 5398. Estágio qualitativo da consciência
 5399. Estagnação consciencial
 5400. Estagnação de quadro parapatológico
 5401. Estalo pancognitivo
 5402. Estamento extrafísico
 5403. Estamento parassocial
 5404. Estatística mentalsomática
 5405. **Estatística motivadora**
 5406. Estatística motivadora avançada
 5407. Estatística motivadora básica
 5408. Estatística parapopulacional
 5409. Estatura paraperceptiva
 5410. **Estatura parapsíquica**
 5411. Estatura parapsíquica básica
 5412. Estatura parapsíquica elevada
 5413. Estatura parapsíquica média
 5414. Estatuto da maxiproéxis
 5415. Esterilidade consciencial
 5416. **Estigma androssomático**
 5417. **Estigma assediador**
 5418. **Estigma autobiográfico**

5419. Estigma consciencial
 5420. **Estigma egocármico**
 5421. **Estigma ginossomático**
 5422. **Estigma grupocármico**
 5423. Estigma mentalsomático
 5424. Estigma mnemossomático
 5425. **Estigma paragenético**
 5426. Estigma ressomático
 5427. **Estigma sexossomático**
 5428. Estilística monovisual
 5429. Estilística poliédrica
 5430. Estilo coronochacral
 5431. Estimulação extrapauta
 5432. Estimulação musical projetiva
 5433. Estimulador consciencial
 5434. **Estímulo extrapauta**
 5435. Estímulo extrapauta extrafísico
 5436. Estímulo extrapauta intrafísico
 5437. Estiramento extrafísico do psicossoma
 5438. Estorvo extrafísico
 5439. Estrangeirismologia
 5440. Estranhamento interconsciencial
 5441. Estratégia fatuística minuciosa
 5442. Estresse extrafísico
 5443. Estrutura idiomática da consciência
 5444. Estrutura técnica da Conscienciologia
 5445. Estudante da eletrônica
 5446. Estufa do autodiscernimento
 5447. Estufa maxiproexológica
 5448. Estulticiologia
 5449. Estultopensene
 5450. Esvaimento energético
 5451. Eticopensene
 5452. Etiologia do incompléxis
 5453. **Eudemonia cosmoética**
 5454. Eudemonismo cosmoético
 5455. **Euforex**
 5456. Euforex anunciada
 5457. Euforia extrafísica
 5458. Euforia intrafísica
 5459. Euforia pós-somática
 5460. Euforia *post-mortem*
 5461. Euforia *pré-mortem*
 5462. Euforia projetiva
 5463. **Euforin**
 5464. Euforin máxima
 5465. Euforin mínima
 5466. Euforin revitalizadora
 5467. Euforinista
 5468. Euforismologia
 5469. Eunuco bioenergético
 5470. Eunuco consciencial
 5471. **Eunuco intelectual**
 5472. Eunuco intelectual executivo
 5473. Eunuco intelectual preparatório
 5474. Eunuco mentalsomático
 5475. Eunuquismo intelectual
 5476. Eustressamento
 5477. **Eustresse**
 5478. Eustresse desperto
 5479. Eustresse inversivo
 5480. Eustresse tenepessista
 5481. Eutimia teática
 5482. Eutimiologia
 5483. EV ampliado
 5484. EV composto
 5485. EV comum
 5486. **EV triplíce**
 5487. EV triplíce extrafísico
 5488. EV triplíce intrafísico
 5489. EV triplo
 5490. **Eventex**
 5491. Evento extrafísico
 5492. Evento intrafísico
 5493. **Evento mentalsomático**
 5494. Evento mentalsomático extraconsciencial
 5495. Evento mentalsomático intraconsciencial
 5496. Evidência intrafísica
 5497. Evidência multidimensional
 5498. Evidência parapsíquica
 5499. **Evitação da evitação**
 5500. Evitação da evitação grupal
 5501. Evitação da evitação individual
 5502. Evitamento intermissivo
 5503. Evocação da autoparaprocedência
 5504. **Evolução agonística**
 5505. Evolução autoconsciencial
 5506. Evolução consciencial patológica
 5507. Evolução consciencial planejada
 5508. **Evolução da autolucidez**
 5509. Evolução da autolucidez autocrítica
 5510. Evolução da autolucidez complacente
 5511. Evolução da hiperacuidade
 5512. **Evolução energossomática**
 5513. Evolução energossomática desperta
 5514. Evolução energossomática ofiexista
 5515. Evolução energossomática tenepessista
 5516. Evolução holossomática
 5517. Evolução homeostática
 5518. Evolução intraconsciencial
 5519. **Evolução tacon-tares**
 5520. **Evolução transparente**
 5521. Evolução transparente intrafísica
 5522. Evolução transparente multidimensional

5523. **Evoluciente**
 5524. Evoluciofilia
 5525. Evoluciofobia
 5526. **Evoluciologia**
 5527. Evoluciologia avançada
 5528. Evoluciologia primária
 5529. **Evoluciólogo**
 5530. Evoluciólogo extrafísico
 5531. Evoluciopensene
 5532. Evolucioteca
 5533. *Evolutionarium*
 5534. Exacerbador do tráfismo
 5535. Exaltação autopsênica
 5536. Exaltação parapsicosférica
 5537. Ex-aluno de CI
 5538. Ex-aluno de curso intermissivo
 5539. Exame de excelência das megagescons
 5540. Exame diagnóstico projetivo
 5541. **Exame extrafísico**
 5542. Exaurimento conceitual
 5543. Exaurimento da autassedialidade
 5544. **Exaustão conceitual**
 5545. Exaustividade conceitual
 5546. Exaustividade homeostática
 5547. Excentricidade paracientífica
 5548. Exclusivismo evolutivo
 5549. Ex-consciex
 5550. Ex-conscin
 5551. Ex-consréu
 5552. Excursão extrafísica prolongada
 5553. Excursão intermissivista
 5554. Excursão parapsíquica assistencial às consréus
 5555. Execução proexológica
 5556. Execução teática heurística
 5557. Executabilidade holossomática
 5558. Executor da autoproéxis
 5559. Executor de maxiproéxis
 5560. Exegese autopesquisística
 5561. Exegese consciencial
 5562. **Exegese conscienciológica**
 5563. Exegese conscienciológica máxima
 5564. Exegese conscienciológica mediana
 5565. Exegese conscienciológica mínima
 5566. Exegese multidimensional
 5567. Exegesologia cósmica
 5568. Exegética máxima
 5569. Exegeticologia
 5570. Exemplarismo anticosmoético
 5571. Exemplarismo assistenciológico
 5572. Exemplarismo cosmoético
 5573. Exemplarismo da assistencialidade
 5574. Exemplarismo da maxifraternidade
 5575. Exemplificador anticosmoético
 5576. Exemplificador cosmoético
 5577. Exemplificador da Conscienciologia
 5578. Exemplo evolutivo avançado
 5579. **Exemplologia**
 5580. Exemplologia evolutiva
 5581. Exemplologia regressiva
 5582. Exequibilidade extrafísica
 5583. **Exigência da vida humana**
 5584. Exigência da vida humana máxima
 5585. Exigência da vida humana média
 5586. Exigência da vida humana mínima
 5587. Exigência macroinstrumental
 5588. Exigência parapsíquica
 5589. **Exigência paratécnica**
 5590. Exigências da paraperceptibilidade
 5591. Exigências da verpon
 5592. Exilado na pátria adotiva
 5593. **Exilado na própria pátria**
 5594. Exilado na própria pátria homeostático
 5595. Exilado na própria pátria patológico
 5596. Exilado no país natal
 5597. Exílio extraterrestre
 5598. Exiquibilidade extrafísica
 5599. Existência apedeuta
 5600. Existência automimética
 5601. Existência dupla projetiva
 5602. Existência energossomática
 5603. **Existência holochacral**
 5604. Existência intrafísica trancada
 5605. Existência sem autorrevezamento
 5606. **Existência trancada**
 5607. Exopensene
 5608. **Exoprojeção**
 5609. Exoprojeciologia
 5610. Exorcista extrafísico
 5611. Exoticidade parapsíquica
 5612. **Exotismo conscienciológico**
 5613. Exotismo conscienciológico alheio
 5614. Exotismo conscienciológico conjugado
 5615. Exotismo conscienciológico pessoal
 5616. Exotismo paracientífico
 5617. Expansão do holopensene policármico
 5618. Expansor da hiperlucidez
 5619. Expansor do autodiscernimento
 5620. Experiência assomática
 5621. Experiência da quase-morte ressuscitadora
 5622. Experiência da quase-morte terminal
 5623. Experiência energossomática
 5624. Experiência extrafísica

5625. Experiência intracorpórea
 5626. Experiência intrafísica
 5627. Experiência parapsíquica
 5628. Experiência pré-agônica
 5629. Experiência projetiva reurbanizadora
 5630. Experienciologia
 5631. Experimentador conscienciológico
 5632. Experimento da recêxis intelectual
 5633. Experimento dos vocábulos
 5634. Experimentofilia
 5635. Experimentofobia
 5636. **Experimentologia**
 5637. Experimentologista
 5638. Experimentólogo
 5639. Experimentoteca
 5640. Explicitação evolutiva
 5641. Exploração bioenergética
 5642. Exposição conscienciológica
 5643. Exposição parapsíquica
 5644. **Expressão intercambiável**
 5645. Expressão intercambiável homeostática
 5646. Expressão intercambiável neutra
 5647. Expressão intercambiável nosográfica
 5648. Ex-professor de curso intermissivo
 5649. Expulsão somática
 5650. Expurgação autopensênica
 5651. **Extensão consciencial**
 5652. Extensão consciencial máxima
 5653. Extensão consciencial mediana
 5654. Extensão consciencial mínima
 5655. Extensão parapsíquica máxima
 5656. **Exteriorização de energias conscienciais**
 5657. Exteriorização do mentalsoma
 5658. **Extra da tenepes**
 5659. Extra da tenepes máximo
 5660. Extra da tenepes mediano
 5661. Extra da tenepes mínimo
 5662. Extracon
 5663. Extraconsciencial
 5664. Extraconsciencialidade
 5665. **Extraconscienciologia**
 5666. Extraconscienciólogo
 5667. Extradição intraterrestre
 5668. **Extrafísica**
 5669. Extrafísica palpável
 5670. **Extrafisiologia**
 5671. Extrafisiológico
 5672. Extrafisiologista
 5673. Extrafisiólogo
 5674. Extrapensene
 5675. Extrapolação mentalsomática
 5676. Extrapolação psicossomática
 5677. Extrapolaciologia
 5678. **Extrapolacionismo**
 5679. Extrapolacionismo enriquecedor
 5680. Extrapolacionismo eufórico
 5681. Extrapolacionismo evolutivo
 5682. Extrapolacionismo parapsíquico
 5683. Extrapolacionismo parapsíquico máximo
 5684. Extrapolacionismo primário
 5685. Extrapolacionista
 5686. Extrapolacionista evolutivo
 5687. **Extraproéxis**
 5688. Extraproéxis direta
 5689. Extraproéxis indireta
 5690. Extrato da vida lúcida
 5691. Extravagância conscienciológica
 5692. Extravio antissomático
 5693. Extrusão somática
 5694. Exuberância bioenergética
 5695. Exultação ambígua
 5696. Exultação anticosmoética
 5697. Exultação cosmoética
 5698. Exultação evolutiva
 5699. Faceta conscienciológica
 5700. Facilidade pós-dessomática
 5701. **Facilitador da Conscienciologia**
 5702. Faculdade de projetar fantasmas
 5703. Faculdade projetiva
 5704. **Faixa conscienciológica**
 5705. Faixa da antidesperticidade
 5706. Faixa da autodesperticidade
 5707. Faixa da indisponibilidade pessoal
 5708. Faixa da interassistencialidade
 5709. **Falaciologia**
 5710. Falaciologia máxima
 5711. Falaciologia mínima
 5712. **Falência parcial dos órgãos**
 5713. Falha extrafísica
 5714. Falsa interpretação parapsíquica
 5715. **Falsidade objetal**
 5716. Falsidade objetal amadora
 5717. Falsidade objetal profissional
 5718. Falta de condicionamento mentalsomático
 5719. Falta de destino projetivo
 5720. Família consciencial
 5721. Família de neoideias
 5722. Família de paracriminosos
 5723. Familiaridade intermissiva
 5724. Fantasma autoinduzido
 5725. Farsa paraperceptiva
 5726. Fase da autocomprovação

5727. Fase da desperticidade
 5728. Fase da execução proexológica
 5729. Fase da holomaturidade
 5730. Fase da incomprovação
 5731. **Fase da improvabilidade**
 5732. Fase da improvabilidade epicêntrica
 5733. Fase da improvabilidade tenepessista
 5734. Fase da interassistencialidade franca
 5735. Fase da preparação proexológica
 5736. Fase de autodesenvolvimento rudimentar
 5737. Fase de regressismo evolutivo
 5738. Fase de transição projecional
 5739. Fase declinante de projetabilidade
 5740. Fase existencial completista
 5741. **Fase existencial conclusiva**
 5742. Fase existencial conclusiva deficitária
 5743. Fase existencial conclusiva superavitária
 5744. Fase final autoproexológica
 5745. Fase pós-dessomática
 5746. Fase pré-dessomática
 5747. Fase pré-identidade extra
 5748. Fase pré-intermissiva
 5749. Fase preparatória da autoproxéxis
 5750. Fase proexológica conclusiva
 5751. Fase proexológica preparatória
 5752. Fase tráfaria
 5753. **Fato orientador**
 5754. Fato orientador extrafísico
 5755. Fato orientador intrafísico
 5756. **Fatofilia**
 5757. Fatofilia antecipada
 5758. Fatofilia madura
 5759. Fatofobia
 5760. **Fatologia**
 5761. Fatologia elementar
 5762. Fatologia superior
 5763. **Fator ambíguo**
 5764. Fator ambíguo centrípeto
 5765. Fator ambíguo intraconsciencial
 5766. Fator ambíguo intrassomático
 5767. Fator antiprimener
 5768. Fator antiprojetivo
 5769. Fator desencadeante da projeção consciente
 5770. Fator impeditivo da projeção consciente
 5771. Fator interveniente antiscernidor
 5772. Fator interveniente hiperdiscernidor
 5773. Fator pró-primener
 5774. Fator pró-projeção consciente
 5775. **Fatuística**
 5776. Fatuística extraconsciencial
 5777. Fatuística histórica
 5778. Fatuística intraconsciencial
 5779. **Fauna humana noturna**
 5780. **Fechadismo consciencial**
 5781. Fechadismo consciencial grupal
 5782. Fechadismo mentalsomático
 5783. Fechadismo neofóbico
 5784. Feito extrafísico
 5785. Felicidade intraconsciencial
 5786. **Felicidade patológica**
 5787. Felicidade patológica adolescente
 5788. Felicidade patológica adulta
 5789. Fenômeno do já-visto projetivo
 5790. Fenômeno dos sinais projetivos
 5791. Fenômeno projeciológico
 5792. **Fenômeno projetivo**
 5793. **Fenômeno projetivo ambivalente**
 5794. Fenômeno projetivo concomitante
 5795. Fenômeno projetivo externo
 5796. Fenômeno projetivo interno
 5797. **Fenômeno projetivo subjetivo**
 5798. Fenômeno transensório
 5799. Fenomenofilia
 5800. Fenomenologia da conscin vulgar
 5801. Fenomenologia extrafísica
 5802. **Fenomenologia holossomática**
 5803. Fenomenologia holossomática máxima
 5804. Fenomenologia holossomática mediana
 5805. Fenomenologia holossomática mínima
 5806. Fenomenologia interconsciencial
 5807. Fenomenologia intraconsciencial
 5808. Fenomenologia transensória
 5809. **FEP do intermissivista**
 5810. FEP do intermissivista completista
 5811. FEP do intermissivista incompletista
 5812. Férias projetivas
 5813. Ferramenta mentalsomática
 5814. Ferro velho psicossômico
 5815. Festa mentalsomática
 5816. Fetos mentaisomáticos
 5817. Ficha conscienciométrica pessoal
 5818. Ficha de identidade consciencial
 5819. **Ficha evolutiva pessoal**
 5820. Ficha intermissiva pessoal
 5821. Ficha mentalsomática
 5822. **Fichamento mentalsomático**
 5823. Fichero mentalsomático
 5824. Fidedignidade cosmoética
 5825. Fidedignidade objetal
 5826. Fidelidade ao curso intermissivo
 5827. Fidelidade informacional parapsíquica
 5828. Fidelidade mnemônica
 5829. Fiel da consciência intrafísica

5830. Figurações projeciogênicas
 5831. **Filial cognitiva**
 5832. Filial cognitiva culminante
 5833. Filial cognitiva primária
 5834. Filial evolutiva
 5835. Filosofia conscienciocêntrica
 5836. Filosofia das fissuras conscienciais
 5837. Filosofia do exemplarismo
 5838. Filosofia parapsíquica
 5839. Filosofia polimática
 5840. Filosofia prática da Conscienciologia
 5841. **Filosofose**
 5842. Fim do serenismo
 5843. Finca-pé megafocal
 5844. Fingimento objetar
 5845. Finura conscienciológica
 5846. Física projetiva
 5847. Fisiologia extrafísica
 5848. Fisionomia extrafísica
 5849. *Fisiopodium*
 5850. *Fisiopodium* blindado
 5851. Fitoconvivialidade
 5852. **Fitopensene**
 5853. Fitopensenidade
 5854. Fitopensenologia
 5855. Fitoprojeção
 5856. Fitotransmigração extrafísica
 5857. Fixação de holopensene cosmoético
 5858. Fixação do extrapolacionismo evolutivo
 5859. Fixação intrafísica conscienciológica
 5860. Fixação no evolutivamente rentável
 5861. **Fixação no rentável**
 5862. Fixação no rentável desperticista
 5863. Fixação no rentável inversivo
 5864. Fixação no rentável tenepessista
 5865. Fixação projetiva
 5866. **Fixação psicofísica**
 5867. Fixação psicofísica patológica
 5868. Fixação psicofisiológica
 5869. Fixação psicossômica
 5870. **Fixador psicofisiológico**
 5871. Flexibilidade energossomática
 5872. Flexibilidade holochacral
 5873. Flexibilidade neofilica
 5874. Flutuação do psicossoma
 5875. **Fluxo cósmico**
 5876. Fluxopensene
 5877. Fobopensene
 5878. **Fogo extrafísico**
 5879. Fomentadora conscienciológica
 5880. Foneiota
 5881. **Fonte de assombro**
 5882. Fonte de impulsos subcerebrais
 5883. Fonte de neossinapses evolutivas
 5884. **Fontificação**
 5885. Fontificação máxima
 5886. Fontificação mínima
 5887. Força aglutinadora pessoal
 5888. **Força do atraso**
 5889. Força parapresencial
 5890. **Força presencial**
 5891. Força presencial intimidante
 5892. Fôrma autopensênica
 5893. **Fôrma holopensênica**
 5894. Fôrma holopensênica intrafísica
 5895. Fôrma holopensênica pessoal
 5896. Fôrma ortopensênica
 5897. Fôrma patopensênica
 5898. Fôrma pensênica linguística da conscin
 5899. Formigamento consciencial
 5900. Fortidão cosmoética
 5901. Fortuna subcerebral
 5902. Fossilização de tráfes
 5903. Fossilização existencial
 5904. Fossilização extrafísica
 5905. Fracasso pessoal deslocado
 5906. Fraqueza presencial
 5907. **Fronteiriço dessomático**
 5908. Fronteiriço dessomático
 aparafenomênico
 5909. Fronteiriço dessomático parafenomênico
 5910. **Frugalidade complexa**
 5911. Frugalidade complexa adquirida
 5912. Frugalidade complexa inata
 5913. Frugalidade paradoxal
 5914. **Frustração cosmoética**
 5915. Frustração cosmoética extrafísica
 5916. Frustração cosmoética intrafísica
 5917. Frustraciologia
 5918. Frutificação anticosmoética
 5919. Frutificação cosmoética
 5920. Fruto consciencial
 5921. **Fruto experimental**
 5922. Fruto parapsíquico
 5923. Fuga à verpon
 5924. Fuga projetiva
 5925. **Fulguração parapsicosférica**
 5926. Fulguração psicofísica eventual
 5927. Fulguração psicofísica sistemática
 5928. **Função amparadora**
 5929. Função amparadora básica
 5930. Função amparadora evoluída
 5931. Função atual do amparador
 5932. Função atual do parapreceptor

5933. Função de amparador
 5934. Função do amparador humano
 5935. Função extrafísica do amparador
 5936. Função interassistencial
 5937. Função prévia do amparador
 5938. Funcionamento consciencial desimpedido
 5939. Fundamentalidade evolutiva
 5940. Fundamento estatutário da IC
 5941. Fundamentos da desperticidade
 5942. **Fusão social**
 5943. Fusão social rural
 5944. Fusão social urbana
 5945. **Gabarito assistencial**
 5946. Gabarito assistencial alcançado
 5947. Gabarito assistencial alcançável
 5948. Gabarito intermissivo
 5949. Gabarito projetivo
 5950. Gafê extrafísica
 5951. Gafê multidimensional
 5952. Gala pessoal extrafísica
 5953. Galão parapsíquico
 5954. Galardão parapsíquico
 5955. Ganhame evolutivo
 5956. Ganhamento evolutivo
 5957. Ganhança evolutiva
 5958. **Ganho evolutivo**
 5959. Ganho evolutivo acrescentador
 5960. Ganho evolutivo conclusivo
 5961. Gargalo funcional
 5962. **Gargalo operacional**
 5963. Gastura consciencial
 5964. Generosologia
 5965. Geneterapia pró-paz
 5966. Genética antípoda
 5967. Genética integral
 5968. Genética parapsíquica aberta
 5969. Genética parapsíquica fechada
 5970. Genialidade fáctica
 5971. **Genopensene**
 5972. Genopensenidade
 5973. Genopensenologia
 5974. Genuflexão consciencial
 5975. Geografia política desassediadora
 5976. **Geopolítica desassediadora**
 5977. Geopolítica do desassédio interconsciencial
 5978. **Geronte evolutivo**
 5979. Geronte evolutivo cosmovisiológico
 5980. Geronte evolutivo especializado
 5981. Gerontopensene
 5982. **Gescon**
 5983. Gescon abortada
 5984. Gescon deslocada
 5985. Gescon duplista
 5986. **Gescon ectópica**
 5987. Gescon ectópica máxima
 5988. Gescon ectópica mínima
 5989. Gescon paratópica
 5990. Gescon patomimética
 5991. Gescon policármica
 5992. Gescon regular
 5993. Gesconologia
 5994. Gesconologista
 5995. **Gessom**
 5996. Gestação consciencial
 5997. Gestação consciencial ectópica
 5998. **Gestação evolutiva**
 5999. Gestação evolutiva máxima
 6000. Gestação evolutiva mínima
 6001. Gestagem consciencial
 6002. **Ginohacra**
 6003. Ginohacral
 6004. Ginomacrossoma
 6005. **Ginopensene**
 6006. Ginopensenidade
 6007. Ginoprojeção
 6008. Ginossexo
 6009. **Ginossoma**
 6010. Ginossômata
 6011. **Ginossomática**
 6012. Ginossomática lacrimogênica
 6013. Ginossomático
 6014. Ginossomatologia
 6015. Ginossomismo
 6016. Ginossomista
 6017. Ginossomoteca
 6018. Ginossomotividade
 6019. **Giroprojeção**
 6020. Globalização das manifestações pensênicas
 6021. Globopensene
 6022. Gnosiologia do paraconhecimento
 6023. Gradiente desenvolvimental
 6024. Gradiente intermissivo
 6025. Graduação assistencial
 6026. Gráfico conscienciológico
 6027. Grafite epidérmico
 6028. **Grafopensene**
 6029. Grafopensene atual
 6030. Grafopensene definitivo
 6031. Grafopensene digno
 6032. Grafopensene epidérmico
 6033. Grafopensene libertário

6034. Grafopensenes borrados
 6035. Grafopensênico
 6036. Grafopensenidade
 6037. Grafopensenidade desleixada
 6038. Grafopensenologia
 6039. Grafopensenoteca
 6040. Grandeza parapsíquica
 6041. Grandeza unitária conscienciológica
 6042. Grandeza unitária pensênica
 6043. **Gratificação cognopolita**
 6044. Gratificação cognopolita autoconsciente
 6045. Gratificação cognopolita ignorada
 6046. **Gratuidade cosmoética**
 6047. Gratuidade cosmoética grupal
 6048. Gratuidade cosmoética individual
 6049. Gratuitidade cosmoética
 6050. Grau da interassistencialidade
 6051. Grau de eficiência poliédrica
 6052. Grau intelectual de autor holocármico
 6053. Grau intermissivo
 6054. Grau parapsíquico pessoal
 6055. Gravação retrossomática
 6056. Gravitação pensênica
 6057. **Gravitação pessoal**
 6058. **Grecox**
 6059. Grilhão tribal
 6060. **Grinvex**
 6061. Grossura autopensênica
 6062. Grupalidade evolutiva
 6063. Grupalidade imposta
 6064. Grupelho assediador
 6065. Grupinho interassediado
 6066. Grupo de amparadores extrafísicos
 6067. Grupo de aplicação do paradigma consciencial
 6068. Grupo de consciências antipáticas
 6069. Grupo de consciexes inamistosas
 6070. Grupo de inversores existenciais
 6071. **Grupo de neoideias**
 6072. Grupo de reciclantes existenciais
 6073. Grupo de trabalho de consciexes
 6074. Grupo enumerativo
 6075. **Grupo evolutivo**
 6076. Grupo evolutivo intermissivista
 6077. Grupo evolutivo não-intermissivista
 6078. Grupo intelectivo
 6079. **Grupocarma**
 6080. Grupocarma autoconsciente
 6081. **Grupocarmalidade**
 6082. Grupocarmalidade produtiva
 6083. **Grupocarmalogia**
 6084. Grupocármico
 6085. Grupocarmologia
 6086. Grupocarmológico
 6087. Grupocarmologista
 6088. Grupocarmoteca
 6089. **Grupopensene**
 6090. Grupopensene anticosmoético
 6091. Grupopensene antievolutivo
 6092. Grupopensene cosmoético
 6093. Grupopensene evolutivo
 6094. Grupopensene faccioso
 6095. Grupopensene máximo
 6096. Grupopensene médio
 6097. Grupopensene mínimo
 6098. Grupopensênico
 6099. Grupopensenidade
 6100. Grupopensenologia
 6101. Grupoproéxis
 6102. Grupoverponologia evolutiva
 6103. Grupúsculo de interassediados
 6104. Grupúsculo extrafísico assediador
 6105. Guia amaurótico
 6106. Guia amaurótico extrafísico
 6107. **Guia desorientador**
 6108. Guia perdido
 6109. Guiador baratrosférico
 6110. Guiador exemplarista
 6111. Guinada intrafísica
 6112. **Gurulatria**
 6113. Gurulatrose
 6114. Habilitação atual do amparador
 6115. *Habitat* dos pensamentos
 6116. *Habitat* extrafísico
 6117. Hábito antiproexológico
 6118. Hábito proexológico
 6119. Harmonia evolutiva
 6120. Harmonia holopensênica
 6121. Harmonia intraconsciencial
 6122. **Harmoniologia**
 6123. Harmoniologia máxima
 6124. Harmoniologia média
 6125. Harmoniologia mínima
 6126. Harmonização das interdependências
 6127. Harmonização evolutiva
 6128. Harmonização interconsciencial
 6129. Harmonograma existencial
 6130. **Hemiprojeção**
 6131. Hemostase extrafísica
 6132. Hemostasia parapsíquica
 6133. Hércules consciencial
 6134. Herdeiro único de si
 6135. Hereditariedade pessoal
 6136. Hermenêutica avançada

6137. Hermenêutica básica
 6138. Hermenêutica cosmovisiológica
 6139. **Hermenêutica da Evoluciologia**
 6140. Hermenêutica da tenepes
 6141. Hermenêutica extrafisiológica
 6142. Hermenêutica intrafisiológica
 6143. Hermenêutica máxima
 6144. Hermenêutica multidimensional
 6145. Hermeneuticologia
 6146. Hesitaciologia
 6147. Hesitador consciencial
 6148. Heterabnegação
 6149. Heterabordagem conscienciométrica
 6150. Heterabordagem energossomática
 6151. Heterabordagem extrafísica
 6152. Heterabordagem humanista
 6153. Heterabordagem interassistencial
 6154. Heterabordagem intrafísica
 6155. Heterabordagem mentalsomática
 6156. Heterabordagem prévia
 6157. Heterabordagem psicossomática
 6158. Heteranamnese projetiva
 6159. Heterassediado
 6160. Heterassediador
 6161. Heterassedialidade
 6162. Heterassedialidade energética
 6163. **Heterassédio**
 6164. Heterassédio extrafísico
 6165. Heterassédio intelectual
 6166. Heterassédio interconsciencial
 6167. Heterassédio possessivo
 6168. Heterassédio zero
 6169. Heterassediologia
 6170. Heterassediopata
 6171. Heterassediopatia
 6172. Heterassim
 6173. Heterassistência
 6174. Heterassistencialidade
 6175. Heteravaliação energossomática
 6176. Heterencapsulação
 6177. Heterencapsulamento
 6178. Heterencapsulamento assistencial
 6179. Heterencapsulamento intrusivo
 6180. Heterexperimentologia
 6181. Heterobcecação
 6182. Heterocoerência
 6183. Heterocoerenciologia
 6184. Heterocoesão
 6185. Heterocognição exaustiva
 6186. Heteroconhecimento teático
 6187. Heteroconsciencialidade
 6188. Heteroconscienciograma
 6189. Heteroconscienciometria
 6190. Heteroconscienciometrologia
 6191. Heteroconsciencioterapeuta
 6192. **Heteroconsciencioterapia**
 6193. Heteroconsciencioterápico
 6194. Heteroconscientização multidimensional
 6195. **Heterocorrupção**
 6196. Heterocrítica das obras
 conscienciológicas
 6197. Heterodefesa energética
 6198. Heterodesassedialidade
 6199. Heterodesassediologia
 6200. Heterodesempenho
 6201. **Heterodespertamento extrafísico**
 6202. Heterodeterminologia
 6203. Heterodidatismo permanente
 6204. Heterodiretriz
 6205. Heterodiscernimento taxológico
 6206. Heteroenciclopédia
 6207. Heteroevolução
 6208. Heteroexame extrafísico
 6209. Heteroexame projetivo
 6210. Heterofisiologia humana
 6211. Heterografia cutânea
 6212. Hetero-hipnose projetiva
 6213. Heteroimperdoabilidade
 6214. Heteroimperdoador
 6215. Heterointoxicação comunicativa
 6216. Heteroirompimento do psicossoma
 6217. Heterologia mentalsomática
 6218. Heteromagnanimologia
 6219. Heteromaterpensene
 6220. Heteromimese
 6221. Heteromorfofensene
 6222. Heteromutação
 6223. Heteronomologia
 6224. Heteropaliativo
 6225. Heteroparaevidência
 6226. Heteroparanálise
 6227. Heteroparapercepção
 6228. **Heteropensene**
 6229. Heteropensenidade
 6230. Heteropensenização
 6231. Heteropensenologia
 6232. Heteroperdoador
 6233. **Heteropermeabilidade**
 6234. Heteropersuasão
 6235. Heteropertence
 6236. Heteropertencimento
 6237. Heteropesquisa ininterrupta
 6238. Heteropesquisologia
 6239. Heteropossessialidade

6240. Heteropromoção assediadora
 6241. **Heteropromoção evolutiva**
 6242. Heteroprospecção seriexológica
 6243. Heterorganização
 6244. Heterorraciocinofilia
 6245. Heterorraciocinofobia
 6246. Heterorremissão
 6247. Heterorretratações de consciências
 6248. Heterorretrocognição
 6249. Heterorrevezamento evolutivo
 6250. Heterorrevezamento evolutivo grupal
 6251. Heterorrevezamento grupal
 6252. Heterorrevezamento seriexológico
 6253. Heterortopenzenidade
 6254. Heterortopenzenização
 6255. **Heteroscopia projetiva**
 6256. Heteroterapia consciencial
 6257. Heterovendagem
 6258. Heterovendição
 6259. Heteroviragem
 6260. Heurista belicista
 6261. *Heuristicarium*
 6262. Heuristicogenia
 6263. Heuristicologia
 6264. Heuristicopensene
 6265. Heuropensene
 6266. Hiato da conscientização extrafísica
 6267. **Hibernação consciencial**
 6268. Hibernação consciencial diária
 6269. **Hibernação cultural**
 6270. Hibernação cultural precoce
 6271. Hibernação cultural retardada
 6272. Hibernação eletrônica
 6273. Hibernação evolutiva
 6274. Hibernação existencial
 6275. **Hibernação política**
 6276. Hibernação política instintiva
 6277. Hibernação política intencional
 6278. Hibridologia cármica
 6279. **Hidroprojeção**
 6280. Hierarquia assistencial
 6281. Hierarquia da antipolicarmalidade
 6282. Hierarquia das manifestações pensênicas
 6283. Hierarquia das parapercepções
 6284. Hierarquia interassistencial
 6285. Higiene autopensênica
 6286. **Higiene consciencial**
 6287. Higiene consciencial avançada
 6288. Higiene consciencial básica
 6289. Higiene mentalsomática
 6290. **Higiene mnemônica**
 6291. Higiene mnemônica intrafísica
 6292. Higiene mnemônica multidimensional
 6293. Higiene ortopensênica
 6294. Higienização energossomática preventiva
 6295. Higienização mnemônica
 6296. Higienização pensênica
 6297. Higiologia mnemônica
 6298. Higiologia pensênica
 6299. Higioterapia mnemônica
 6300. Higioterapia pensênica
 6301. Hiperacuidade autoconsciencial
 6302. Hiperacuidade consciencial
 6303. Hiperacuidade da conscin
 6304. Hiperacuidade da holomaturologia
 6305. Hiperacuidade desestigmatizadora
 6306. Hiperacuidade energética
 6307. Hiperacuidade evolutiva
 6308. **Hiperacuidade interassistencial**
 6309. Hiperacuidade interassistencial básica
 6310. Hiperacuidade interassistencial evoluída
 6311. Hiperacuidade multidimensional
 6312. **Hiperacuidade pancognitiva**
 6313. Hiperacuidade pancognitiva máxima
 6314. Hiperacuidade pancognitiva média
 6315. Hiperacuidade pancognitiva mínima
 6316. Hiperacuidade parapsíquica
 6317. Hiperacuidade parapsíquica pessoal
 6318. Hiperacuidade pessoal
 6319. Hiperacuidade prioritária
 6320. Hiperagudez autoparapsíquica
 6321. Hiperagudez cosmovisiológica
 6322. Hiperautoconsciencialidade
 6323. Hipercomodismo piegas
 6324. Hiperdiscernimento
 6325. Hiperinteligência cognitiva
 6326. Hiperlucidez interassistencial
 6327. Hiperlucidez parapsíquica
 6328. Hiperlucidez pessoal
 6329. Hipermesmêxis
 6330. Hipermnemônico
 6331. Hiperpenênico
 6332. **Hiperpensene**
 6333. Hiperpensenidade
 6334. Hiperpensenista
 6335. Hiperqualidade pessoal
 6336. Hipertermia psíquica
 6337. **Hipnoprojeção**
 6338. Hipoacuidade consciencial
 6339. Hipoacuidade interassistencial
 6340. Hipoacuidade parapsíquica pessoal
 6341. Hipoautoconsciencialidade
 6342. Hipocomodismo piegas
 6343. Hipodiscernimento

6344. Hipolucidez científica
 6345. Hipolucidez parapsíquica
 6346. Hipomaturidade pessoal
 6347. Hipomesméxis
 6348. Hipomnésia coletiva extrafísica
 6349. Hipopensene
 6350. Hipotermia psíquica
 6351. Hipótese cursista
 6352. História consciencial
 6353. História da para-humanidade
 6354. História multidimensional
 6355. História pessoal intrafísica
 6356. **Histrionologia**
 6357. Histrionologia cerebral
 6358. Histrionologia paracerebral
 6359. Histrionologia subcerebral
 6360. Holanálise
 6361. Holanálise autocrítica da conscin
 6362. Holanálise consciencial
 6363. Holanálise conscienciológica
 6364. **Holanálise da conscin**
 6365. Holanálise das megagescons
 6366. Holanálise das sínteses
 6367. Holanálise heterocrítica da conscin
 6368. Holanálise traforista
 6369. **Holobiografia**
 6370. Holobiografia parapsíquica
 6371. Holobiografia pessoal
 6372. Holobiográfico
 6373. Holobiógrafo
 6374. Holobiografologia
 6375. Holobiografoteca
 6376. **Holocarma**
 6377. **Holocarmalidade**
 6378. **Holocarmalogia**
 6379. Holocármico
 6380. Holocarmologia
 6381. Holocarmológico
 6382. Holocarmologista
 6383. Holocarmólogo
 6384. **Holochacra**
 6385. Holochacral
 6386. Holochacralidade
 6387. **Holochacralogia**
 6388. **Holociclo**
 6389. Holoconfrontação pessoal
 6390. Holoconhecimento conscienciológico
 6391. **Holoculturalismo**
 6392. Holoculturologia
 6393. Holocurrículo
 6394. **Holodimensionalidade**
 6395. Holodinamogenia
 6396. Holodiscernimento
 6397. Holodisponibilidade
 6398. Holoergonomia
 6399. **Holofilosofia**
 6400. Holofilosofia da ciência
 6401. Holofilosofia da parapercepologia
 6402. Holofilosofia teática
 6403. Holofilosofia teórica
 6404. Holofilósofo
 6405. **Holofisiologia**
 6406. Holofisiologia holossomática
 6407. Holofisiologia humana
 6408. Holofisiológico
 6409. Holofisiologismo
 6410. Hologenética
 6411. Holo-homeostática
 6412. Hololucidez
 6413. Hololucidez parapsíquica
 6414. Holomaduro
 6415. **Holomaturidade**
 6416. Holomaturidade psicossomática
 6417. **Holomatuologia**
 6418. Holomatuologia extrafísica
 6419. Holomatuologia intrafísica
 6420. Holomatuológico
 6421. Holomatuologista
 6422. **Holomemória**
 6423. Holomemória coletiva extrafísica
 6424. Holomemorialidade
 6425. Holomemoriologia
 6426. Holomilenaridade pessoal
 6427. Holomnemologia
 6428. Holomnemológico
 6429. **Holomnemônica**
 6430. Holomnemônica graduada
 6431. Holomnemônico
 6432. Holomnemossomática
 6433. Holomnemoteca
 6434. Holoparabiografia grupal
 6435. Holoparacerebrologia
 6436. Holoparacronologia
 6437. Holoparaperceptibilidade
 6438. **Holoparapotencialidade**
 6439. Holoparapotencialidade avançada
 6440. Holoparapotencialidade inicial
 6441. Holopense do *Homo sapiens serenissimus*
 6442. **Holopensene**
 6443. Holopensene agradável
 6444. Holopensene anárquico
 6445. Holopensene anticosmoético
 6446. Holopensene antineopensenológico

6447. Holopensene assediado
 6448. Holopensene autodefensivo
 6449. **Holopensene automimético**
 6450. Holopensene automimético duplista
 6451. Holopensene automimético grupal
 6452. Holopensene citadino
 6453. Holopensene coletivo
 6454. Holopensene confortável
 6455. Holopensene corrompido
 6456. Holopensene cósmico
 6457. Holopensene cosmoético
 6458. **Holopensene criativo**
 6459. Holopensene criativo máximo
 6460. Holopensene criativo mínimo
 6461. Holopensene das consciexes livres
 6462. Holopensene das pesquisas prolongadas
 6463. Holopensene depressivo
 6464. Holopensene desagradável
 6465. **Holopensene desassediado**
 6466. Holopensene desassediado alheio
 6467. Holopensene desassediado pessoal
 6468. Holopensene desconfortável
 6469. Holopensene desequilibrado
 6470. Holopensene dinâmico
 6471. Holopensene disperso
 6472. Holopensene do serenismo
 6473. Holopensene doentio
 6474. **Holopensene doméstico**
 6475. Holopensene doméstico proexogênico
 6476. Holopensene doméstico vulgar
 6477. Holopensene domiciliar
 6478. Holopensene dos pré-serenões
 6479. **Holopensene dos serenões**
 6480. Holopensene enriquecido
 6481. Holopensene entorpecedor
 6482. Holopensene equilibrado
 6483. Holopensene especializado
 6484. Holopensene estéril
 6485. Holopensene evolutivo
 6486. **Holopensene existencial**
 6487. Holopensene existencial quadrado
 6488. Holopensene existencial redondo
 6489. Holopensene extrafísico
 6490. Holopensene fertilizante
 6491. Holopensene fossilizante
 6492. Holopensene grafogênico
 6493. Holopensene grupal
 6494. Holopensene homeostático
 6495. Holopensene hostil
 6496. Holopensene humano pessoal
 6497. Holopensene institucional
 6498. **Holopensene interassistencial**
 6499. Holopensene interassistencial avançado
 6500. Holopensene interassistencial inicial
 6501. Holopensene interassistencial intermediário
 6502. Holopensene intrafísico
 6503. Holopensene livre
 6504. Holopensene maxiproexológico
 6505. Holopensene mentalsomático
 6506. Holopensene monovalente
 6507. Holopensene multifacético
 6508. Holopensene obsoleto
 6509. Holopensene ortopensênico
 6510. Holopensene pacificado
 6511. Holopensene patológico
 6512. Holopensene patopensênico
 6513. **Holopensene perversor**
 6514. Holopensene perversor feminino
 6515. Holopensene perversor masculino
 6516. Holopensene perversor
 6517. **Holopensene pessoal**
 6518. **Holopensene polivalente**
 6519. Holopensene polivalente grupal
 6520. Holopensene polivalente individual
 6521. Holopensene potencializado
 6522. Holopensene produtivo
 6523. Holopensene prolífico
 6524. Holopensene pujante
 6525. Holopensene regressivo
 6526. Holopensene retrógrado
 6527. Holopensene sadio
 6528. **Holopensene saturado**
 6529. Holopensene saturado aproveitado
 6530. Holopensene saturado desperdiçado
 6531. Holopensene serenológico
 6532. Holopensene simplista
 6533. Holopensene sindromogênico
 6534. Holopensene turbulento
 6535. **Holopensene urbano**
 6536. Holopensene versátil
 6537. Holopensene vigoroso
 6538. Holopensene vulgar
 6539. Holopensênico
 6540. Holopensenidade
 6541. Holopensenografia existencial
 6542. **Holopensenograma**
 6543. Holopensenograma doentio
 6544. Holopensenograma sadio
 6545. **Holopensenologia**
 6546. Holopensenólogo
 6547. Holopercuciência multidimensional
 6548. Holoperfil
 6549. Holoperfil do ego

6550. Holoperfil parapsíquico
 6551. Holopesquisologia
 6552. **Holorgasmo**
 6553. **Holorressomática**
 6554. Holorressomático
 6555. Holorressomatologia
 6556. Holorrevezamento grupal
 6557. Holorrevezamento maxiproexológico
 6558. Holossimbiose interdimensional
 6559. Holossíntese da conscin
 6560. **Holossoma**
 6561. Holossômata
 6562. **Holossomática**
 6563. **Holossomaticidade**
 6564. Holossomático
 6565. Holossomatofilia
 6566. Holossomatologia
 6567. Holossomatológico
 6568. Holossômico
 6569. **Holoteca**
 6570. Holoteca pessoal
 6571. Holotecário
 6572. **Holotécnica**
 6573. Holotécnico
 6574. **Holotecologia**
 6575. Holoteconomia
 6576. Homem com parceira evolutiva
 6577. Homem sem duplista
 6578. **Homeostática**
 6579. **Homeostaticidade**
 6580. Homeostaticista
 6581. Homeostaticologia
 6582. *Homo bellicosus accumulator*
 6583. *Homo bellicosus acriticus*
 6584. *Homo bellicosus actuosus*
 6585. *Homo bellicosus adolescens*
 6586. *Homo bellicosus aeroterribilis*
 6587. *Homo bellicosus agriterribilis*
 6588. *Homo bellicosus alibista*
 6589. *Homo bellicosus analypticus*
 6590. *Homo bellicosus anticomunicativus*
 6591. *Homo bellicosus antipoedagogus*
 6592. *Homo bellicosus apocalypticus*
 6593. *Homo bellicosus assumptus*
 6594. *Homo bellicosus attractus*
 6595. *Homo bellicosus atrox*
 6596. *Homo bellicosus autocraticus*
 6597. *Homo bellicosus barbarus*
 6598. *Homo bellicosus captor*
 6599. *Homo bellicosus caverniculus*
 6600. *Homo bellicosus censor*
 6601. *Homo bellicosus chymioterribilis*
 6602. *Homo bellicosus coercitus*
 6603. *Homo bellicosus comparatus*
 6604. *Homo bellicosus convocatus*
 6605. *Homo bellicosus cursor*
 6606. *Homo bellicosus cyberterribilis*
 6607. *Homo bellicosus defectivus*
 6608. *Homo bellicosus defensor*
 6609. *Homo bellicosus dictator*
 6610. *Homo bellicosus dissimulator*
 6611. *Homo bellicosus endorfinicus*
 6612. *Homo bellicosus errans*
 6613. *Homo bellicosus especificus*
 6614. *Homo bellicosus explorator*
 6615. *Homo bellicosus genocisor*
 6616. *Homo bellicosus gestor*
 6617. *Homo bellicosus heuroinsanus*
 6618. *Homo bellicosus ignavus*
 6619. *Homo bellicosus imoralis*
 6620. *Homo bellicosus imperiatus*
 6621. *Homo bellicosus inauthenticus*
 6622. *Homo bellicosus indirectus*
 6623. *Homo bellicosus ingeniatus*
 6624. *Homo bellicosus inopinatus*
 6625. *Homo bellicosus inquisitor*
 6626. *Homo bellicosus intermissivus*
 6627. *Homo bellicosus internauta*
 6628. *Homo bellicosus interventoris*
 6629. *Homo bellicosus intraterribilis*
 6630. *Homo bellicosus invadens*
 6631. *Homo bellicosus islamicus*
 6632. *Homo bellicosus kinikoterribilis*
 6633. *Homo bellicosus ludophaticus*
 6634. *Homo bellicosus magnocisor*
 6635. *Homo bellicosus magnohomicida*
 6636. *Homo bellicosus martyr*
 6637. *Homo bellicosus megaobessor*
 6638. *Homo bellicosus megaterribilis*
 6639. *Homo bellicosus mendax*
 6640. *Homo bellicosus mercator*
 6641. *Homo bellicosus mercenarius*
 6642. *Homo bellicosus microbelligator*
 6643. *Homo bellicosus modernus*
 6644. *Homo bellicosus monarchicus*
 6645. *Homo bellicosus mortiferus*
 6646. *Homo bellicosus mutilatus*
 6647. *Homo bellicosus narcoterribilis*
 6648. *Homo bellicosus nonfemininus*
 6649. *Homo bellicosus nucleoterribilis*
 6650. *Homo bellicosus obsoletus*
 6651. *Homo bellicosus oniricus*
 6652. *Homo bellicosus operativus*
 6653. *Homo bellicosus opulentus*

6654. *Homo bellicosus paranoicus*
 6655. *Homo bellicosus paroxysticus*
 6656. *Homo bellicosus pathologicus*
 6657. *Homo bellicosus peritus*
 6658. *Homo bellicosus potens*
 6659. *Homo bellicosus proffisionalis*
 6660. *Homo bellicosus psychopathicus*
 6661. *Homo bellicosus psychotortor*
 6662. *Homo bellicosus pyromaniacus*
 6663. *Homo bellicosus regressivus*
 6664. *Homo bellicosus reurbanisatus*
 6665. *Homo bellicosus sanguinarius*
 6666. *Homo bellicosus socialis*
 6667. *Homo bellicosus socius*
 6668. *Homo bellicosus syndromicus*
 6669. *Homo bellicosus teoterribilis*
 6670. *Homo bellicosus terribilis*
 6671. *Homo bellicosus tortor*
 6672. *Homo bellicosus traditor*
 6673. *Homo bellicosus tragicus*
 6674. *Homo bellicosus transmigrabilis*
 6675. *Homo bellicosus turmalis*
 6676. *Homo bellicosus urbanus*
 6677. *Homo bellicosus veteranus*
 6678. *Homo bellicosus violens*
 6679. *Homo bellicosus vitaedestructor*
 6680. *Homo sapiens accouplementator*
 6681. *Homo sapiens anticonscientiologus*
 6682. *Homo sapiens autobsidiatus*
 6683. *Homo sapiens autolucidus*
 6684. *Homo sapiens automimeticus*
 6685. *Homo sapiens autoperdonator*
 6686. *Homo sapiens autoperquisitor*
 6687. *Homo sapiens bellicosus*
 6688. *Homo sapiens cognopolita*
 6689. *Homo sapiens conscientia-trafaralis*
 6690. *Homo sapiens conscientiologicus*
 6691. *Homo sapiens conscientiologus*
 6692. *Homo sapiens conscientiometra*
 6693. *Homo sapiens consener*
 6694. *Homo sapiens cosmoeticista*
 6695. *Homo sapiens despertus*
 6696. *Homo sapiens eletronicus*
 6697. *Homo sapiens energivorus*
 6698. *Homo sapiens enumerator*
 6699. *Homo sapiens epicentricus*
 6700. *Homo sapiens eunuchus*
 6701. *Homo sapiens evolutiologus*
 6702. *Homo sapiens heterobsidiatus*
 6703. *Homo sapiens moratorius*
 6704. *Homo sapiens multivolus*
 6705. ***Homo sapiens pacificus***
 6706. *Homo sapiens parageneticus*
 6707. *Homo sapiens projector*
 6708. *Homo sapiens pseudoprotector*
 6709. *Homo sapiens reurbanisatus*
 6710. *Homo sapiens roboticus*
 6711. *Homo sapiens semiconsciex*
 6712. *Homo sapiens semiextraphysicus*
 6713. *Homo sapiens senescens*
 6714. ***Homo sapiens serenissimus***
 6715. *Homo sapiens somatorestrictus*
 6716. *Homo sapiens stigmatus*
 6717. *Homo sapiens subcerebralis*
 6718. *Homo sapiens teleguiatus*
 6719. *Homo sapiens tenepessabilis*
 6720. *Homo sapiens tenepessista*
 6721. *Homo sapiens transmigratus*
 6722. *Homo sapiens verbatiologista*
 6723. *Homo sapiens verbatiologus*
 6724. Homocromia extrafísica
 6725. **Homologia conscienciológica**
 6726. Homologia conscienciológica interdimensional
 6727. Homologia conscienciológica intrafísica
 6728. Homologia mentalsomática
 6729. **Homopensene**
 6730. Homopensenes agrupados
 6731. Homopensênico
 6732. Homopensenidade
 6733. **Homoprojeção**
 6734. Honra ao mérito existencial
 6735. Hospitalidade assistencial
 6736. Hostilidade interconsciencial
 6737. Hotel da proéxis
 6738. *How to* evolutivo
 6739. Humilhador consciencial
 6740. Iconosgnosia extrafísica
 6741. Ideia conscienciológica isolada
 6742. Ideia mentalsomática isolada
 6743. **Identidade extra**
 6744. Identidade extra elementar
 6745. Identidade extra evoluida
 6746. Identidade extrafísica específica
 6747. Identidade holobiográfica
 6748. Identidade parassocial
 6749. Identificação consciência-fato
 6750. Identificação presencial de consciex
 6751. Identificador parapsíquico
 6752. Ideografologia
 6753. Ideoplastia extrafísica
 6754. Ideótipo consciencial
 6755. Idioma consciencial
 6756. Idioma omniglota

6757. **Idiossincrasia cultural**
 6758. Idiossincrasia cultural homeostática
 6759. Idiossincrasia cultural patológica
 6760. Idiossincrasia intrafamiliar
 6761. **Idiotismo cultural**
 6762. Idiotismo cultural androssomático
 6763. Idiotismo cultural ginossomático
 6764. Idiotismo cultural grupocármico
 6765. Idiotismo cultural informático
 6766. Idiotismo cultural radiofônico
 6767. Idiotismo cultural sexual
 6768. Idiotismo cultural televisivo
 6769. Idiotismo grupocármico
 6770. Ignorância autopensênica
 6771. Ignorância consciência-fato
 6772. Ignorância conscienciológica
 6773. Ignorância cosmoética
 6774. Ignorância energética
 6775. Ignorância holobiográfica
 6776. Ignorância holochacral
 6777. Ignorância parapsíquica
 6778. Ignoranciologia
 6779. Ignorantismo parapsíquico
 6780. Ignoropensene
 6781. Ilação intermissiva
 6782. **Ilegalidade segregada**
 6783. Ilegalidade segregada máxima
 6784. Ilegalidade segregada mínima
 6785. **Ilha de consciencialidade**
 6786. Ilha de consciencialidade inicial
 6787. Ilha de consciencialidade intermediária
 6788. Ilha de consciencialidade máxima
 6789. Ilha de neoconhecimentos
 6790. **Ilha de ortopensenidade**
 6791. Ilha de patopensenidade
 6792. Ilha de patopensenidade doméstica
 6793. Ilhota ortopensênica
 6794. Ilcitude extrafísica
 6795. Ilogicidade anticosmoética
 6796. Iluminação do ambiente extrafísico
 6797. **Iluminação extrafísica**
 6798. Ilusão da assiduidade
 6799. Ilusão da pontualidade
 6800. **Ilusão da regularidade**
 6801. Ilusão da regularidade amadora
 6802. Ilusão da regularidade veterana
 6803. Imadurez da consciência
 6804. Imagem extrafísica
 6805. **Imagens projeciogênicas**
 6806. Imagística racional
 6807. Imagisticologia
 6808. Imaturidade ambiental
 6809. Imaturidade holossomática
 6810. Imaturidade mesológica
 6811. Imaturidade parapsíquica
 6812. Imaturidade proexológica
 6813. Imaturologia
 6814. Imersão reflexiva por 5 horas
 6815. **Imiscigenação**
 6816. Imiscigenação abrangente
 6817. Imiscigenação mínima
 6818. Imiscigênese
 6819. Imiscigenética
 6820. Imiscigenismo
 6821. Imistigagem
 6822. Imitação cosmoética
 6823. Imitação de amparador
 6824. **Imitação evolutiva**
 6825. Imitação evolutiva eventual
 6826. Imitação evolutiva sistemática
 6827. Imitação intrafísica
 6828. Imobilidade tônica projetiva
 6829. Imolação energética
 6830. **Impaciência disfuncional**
 6831. Impaciência disfuncional juvenil
 6832. Impaciência disfuncional madura
 6833. Impactabilidade cosmoética
 6834. Impacto cosmoético
 6835. Impacto paraterapêutico
 6836. **Impactoterapeuta**
 6837. **Impactoterapia**
 6838. Impactoterapia intrafísica oportuna
 6839. Impactoterápico
 6840. **Impasse na pesquisa**
 6841. **Impedimento ao estado vibracional**
 6842. Impedimento ao estado vibracional máximo
 6843. Impedimento ao estado vibracional mínimo
 6844. Impercepciologia
 6845. Imperceptividade assistencial
 6846. Impercuciência
 6847. Impercuciência parapsíquica
 6848. Impercucienciologia
 6849. Imperspicácia paraperceptiva
 6850. Imperspicaciologia
 6851. Imperturbabilidade consciencial
 6852. Implicitação anticosmoética
 6853. **Imponderabilidade extrafísica**
 6854. Imposição proexológica
 6855. Impossibilidade autocognitiva
 6856. **Impossibilidade cognitiva**
 6857. Impossibilidade cognitiva elementar
 6858. Impossibilidade cognitiva superior

6859. **Impossibilidade extrafísica**
 6860. **Impossibilidade holossomática**
 6861. Impossibilidade parapsíquica pessoal
 6862. Impotência assistencial
 6863. Impotência consciencial
 6864. Impraticabilidade extrafísica
 6865. Imprecisão parapsíquica
 6866. Imprescindência das mãos
 6867. Imprevisiologia
 6868. Improdutividade paratécnica
 6869. Improspectividade
 6870. **Impulso desumano**
 6871. Impulso desumano atacadista
 6872. Impulso desumano varejista
 6873. Impulsor da priorização
 6874. Impurificação autopensênica
 6875. Imunidade física-extrafísica
 6876. Imunologia pensênica
 6877. Inabordabilidade ao amparo extrafísico
 6878. Inabordabilidade bioenergética
 6879. Inabordabilidade consciencial
 6880. Inabordabilidade extrafísica
 6881. Inacabativa interassistencial
 6882. Inacessibilidade ao amparo extrafísico
 6883. Inacessibilidade consciencial
 6884. Inadaptação intrafísica
 6885. Inadequação somática
 6886. Inadimplência evolutiva
 6887. Inadimplência proexológica
 6888. Inapetência mentalsomática
 6889. Inaplicabilidade evolutiva
 6890. Inapreensibilidade subcerebral
 6891. Inapreensologia
 6892. Inatividade consciencial
 6893. Inatividade extrafísica da conscin trancada
 6894. **Inaudibilidade extrafísica**
 6895. Inaudibilidade interdimensional
 6896. Inaudibilidade projetiva
 6897. Incapacidade autocognitiva
 6898. Incapacidade extrafísica
 6899. Incapacidade holossomática
 6900. Incapacidade parapsíquica
 6901. Incapacidade parapsíquica pessoal
 6902. Incapacidade projetiva
 6903. Incentivador consciencial
 6904. Incentivador da evolução consciencial
 6905. Incentivo consciencial
 6906. Incentivo extrapauta
 6907. Incoerência parapsíquica
 6908. Incoerenciologia
 6909. Incoexistência institucional
 6910. Incolumidade consciencial
 6911. Incombustibilidade extrafísica
 6912. Incombustilidade extrafísica
 6913. Incompatibilidade automotivação-trabalho
 6914. Incompatibilidade conscienciológica
 6915. Incompatibilidade holopensênica
 6916. Incompatibilidade holossomática
 6917. Incompatibilidade interconsciencial
 6918. **Incompatibilidade intersomática**
 6919. Incompatibilidade intersomática genealógica
 6920. Incompatibilidade intersomática interplanetária
 6921. Incompatibilidade intersomática sexossomática
 6922. Incompatibilidade pesquisa / leitura
 6923. Incompatibilidade retrossoma / neossoma
 6924. Incompatibilização predisposição pessoal--tarefa
 6925. Incompetência autevolutive
 6926. Incompetência evolutiva
 6927. Incompetência projetiva
 6928. Incompletismo duplista
 6929. Incompletismo existencial
 6930. Incompletista
 6931. Incompletude consciencial
 6932. Incompletude proexológica
 6933. **Incompléxis**
 6934. Incompléxis autoconsciente
 6935. Incompléxis inconsciente
 6936. Incompléxis pessoal
 6937. Inconciliabilidade somática
 6938. Inconciliação das interdependências
 6939. Inconclusão anticosmoética da conduta
 6940. Inconfluência cognitiva
 6941. Incongruência intraconsciencial
 6942. Inconsciência antifisiológica
 6943. Inconsciência cosmoética
 6944. Inconsciência da contradição
 6945. Inconsciência de equipe
 6946. Inconsciência grupal
 6947. Inconsciência grupocármica
 6948. Inconsciência holossomática
 6949. Inconsciência paraperceptiva
 6950. Inconsciência proexológica
 6951. Inconsciencialidade evolutiva
 6952. Inconsciencialidade intermissiva
 6953. Inconsciencialidade pessoal
 6954. Inconsciencialidade subcerebral
 6955. Inconscienciologia
 6956. Inconsistência parafenomênica

6957. Inconsistência paraperceptiva
 6958. Inconstância consciencial
 6959. Inconstância evolutiva
 6960. Inconstância parapsíquica
 6961. Inconstância vital
 6962. Incorporação projetiva
 6963. Incorporação projetiva extrafísica
 6964. Incorporação projetiva humana
 6965. Incorrupção parapsíquica
 6966. Incorruptibilidade energética
 6967. Incorruptibilidade somática
 6968. Incrementação consciencial
 6969. Incremento consciencial
 6970. Incubação do CI
 6971. Incubação extrafísica
 6972. **Incubação intermissiva**
 6973. Incubação intermissiva profunda
 6974. Incubação intermissiva superficial
 6975. Incubação intermissivista
 6976. Incubação mnemônica
 6977. Incubação pré-genética
 6978. Incubação pré-ressomática
 6979. **Incubadora conscienciológica**
 6980. Incubadora conscienciológica máxima
 6981. Incubadora conscienciológica média
 6982. Incubadora conscienciológica mínima
 6983. Incubadora cosmoeticológica
 6984. Incubadora de gestações conscienciais
 6985. Incubadora intermissava profunda
 6986. Incubadora intermissava superficial
 6987. Incubadora intrafísica de paratécnicas
 6988. Incubadora paratecnológica
 6989. Incubadora verponológica
 6990. Inculcação baratrosférica
 6991. Incultura parapsíquica
 6992. Incuriosologia
 6993. Indecidismo
 6994. Indecidologia
 6995. Indecisor evolutivo
 6996. Indefinição parapsíquica
 6997. Independência psicofisiológica
 6998. Indicação multiexistencial
 6999. Indicador conscienciológico elementar
 7000. Indicador conscienciométrico
 7001. Indicador consciencioterapêutico
 7002. Indicador da projetabilidade
 7003. Indicador interassistencial
 7004. Indicador mentalsomático
 7005. Indicador pensenológico
 7006. **Indicador polimático**
 7007. Indício indutor intermissivo comum
 7008. Indício indutor intermissivo raro
 7009. **Indício multiexistencial**
 7010. Indício multiexistencial intelectual
 7011. Indício multiexistencial material
 7012. Indiferença evolutiva
 7013. Indiferença extrafísica das consciexes
 7014. Indiferença mentalsomática
 7015. Indiferença mnemônica
 7016. Indiferença proexológica
 7017. Indiscernimento afetivo
 7018. Indiscernimento evolutivo
 7019. Indiscernimento paracientífico
 7020. Indução cursista
 7021. **Indução inicial**
 7022. Indução inicial étnica
 7023. Indução inicial religiosa
 7024. **Indução interconsciencial**
 7025. **Indução intermissiva**
 7026. Indução intermissiva avançada
 7027. Indução intermissiva usual
 7028. Indução subsistente
 7029. Indulto assistencial
 7030. Indumentárias extrafísicas
 7031. **Indutor holopensênico**
 7032. Indutor psicofisiológico
 7033. Induzimento interconsciencial
 7034. Ineficácia parapsíquica pessoal
 7035. Inépcia afetiva
 7036. Inépcia autopedagógica
 7037. Inépcia consciencial
 7038. Inepciologia
 7039. Inércia consciencial
 7040. Inércia extrafísica
 7041. Inerência grupocármica
 7042. Inexecutabilidade holossomática
 7043. Inexequibilidade extrafísica
 7044. Inexistência cronológica de paradados
 7045. Inexperiência consciencial
 7046. Inexperiência energossomática
 7047. Inexperiência parapsíquica
 7048. Inexperienciologia
 7049. Inextensão consciencial
 7050. Infantilidade na adultidade
 7051. Infantopensene
 7052. Infantopensenidade
 7053. Infelicidade intraconsciencial
 7054. Infernosfera
 7055. Infidedignidade mnemônica
 7056. Infidelidade paraperceptiva
 7057. **Infiltrado cosmoético**
 7058. Infiltrado evolutivo
 7059. Infiltrado interassistencial
 7060. Infiltrado paradoxal

7061. Infiltrado reurbanizador
 7062. Infixidez evolutiva
 7063. Inflexibilidade energética
 7064. Inflexibilidade holochacral
 7065. Infocomunicabilidade
 7066. **Infocomunicologia**
 7067. Infocomunicólogo
 7068. Infoidiotismo
 7069. Infoiota
 7070. Informação antievolutiva
 7071. Informação de descoberta interdimensional
 7072. Informação extrafísica direta
 7073. Informação parapsíquica honesta
 7074. **Informação pró-evolutiva**
 7075. Informação pró-evolutiva intrafísica
 7076. Informação pró-evolutiva paraperceptiva
 7077. Informador da Conscienciologia
 7078. Informador evolutivo
 7079. Infotertuliano
 7080. Infraconsciencialidade
 7081. Infradotação consciencial
 7082. Infradotação evolutiva
 7083. Infradotação mentalsomática
 7084. Infusão neoideativa
 7085. Ingenuidade parapsíquica
 7086. Inibidor pensênico
 7087. Iniciação extrafísica
 7088. Iniciação projetiva
 7089. Iniciativa interassistencial
 7090. **Iniciativa planetária pioneira**
 7091. Iniciativa terrestre original
 7092. Inimigo extrafísico
 7093. Inimizade parapsíquica
 7094. Inimizade transdimensional
 7095. Insalubridade autopensênica
 7096. Insalubridade mentalsomática
 7097. Insatisfação intrafísica
 7098. Inscícia consciencial
 7099. Insciciologia
 7100. Insciência conscienciológica
 7101. Insciência paraperceptiva
 7102. Inscienciologia
 7103. Insegurança energética pessoal
 7104. Insegurança interconsciencial
 7105. Insensibilidade bioenergética
 7106. Insensibilidade parapsíquica
 7107. Inseparabilidade evolutiva
 7108. **Inseparabilidade grupocármica**
 7109. Inseparabilidade grupocármica exterioriológica
 7110. Inseparabilidade grupocármica intimológica
 7111. Inseparabilidade grupocármica transmigraciológica
 7112. Inseparabilidade interconsciencial
 7113. *Insight* extrafísico
 7114. Insignificância extrafísica
 7115. Insignificância parapsíquica
 7116. Insinuação do paracérebro
 7117. Insinuação do psicossoma
 7118. Insinuação paracerebral
 7119. **Inspiração baratrosférica**
 7120. Inspiração cosmoética
 7121. Inspiração extrafísica
 7122. Inspiração extrapauta
 7123. Inspiração heterassediadora
 7124. Inspirador consciencial
 7125. Inspirador extrafísico
 7126. Inspirador extrafísico sectário
 7127. **Inspirador humano**
 7128. Inspirador humano direto
 7129. Inspirador humano indireto
 7130. Instabilidade autopensênica
 7131. Instabilidade consciencial
 7132. Instabilidade da autopensenização
 7133. **Instabilidade do psicossoma**
 7134. **Instantaneidade consciencial**
 7135. Instantaneidade consciencial avançada
 7136. Instantaneidade consciencial inicial
 7137. **Instantâneo evolutivo**
 7138. Instantâneo evolutivo paraperceptivo
 7139. Instantâneo evolutivo somático
 7140. Instantâneo paraperceptivo
 7141. Instigação interconscins
 7142. Instinto intelectual extrafísico
 7143. **Instituição conscienciocêntrica**
 7144. Instituição conscienciológica
 7145. Instituição de propagação das verdades relativas de ponta
 7146. Instituições tautócronas
 7147. Instrospecção oximorônica
 7148. Instrumento do tenepessista
 7149. Instrumentos conscienciais
 7150. Insustancialidade extrafísica
 7151. Insulamento energético
 7152. Integração demográfica conscienciológica
 7153. Integração interconsciencial
 7154. Integração parademográfica
 7155. Integração total à realização da proéxis
 7156. Integridade consciencial
 7157. Inteireza consciencial

7158. Inteireza intraconsciencial
 7159. Intelecção paraperceptiva
 7160. Intelecção paratecnológica
 7161. Intelectoteca
 7162. **Intellectualidade adolescente**
 7163. Inteligência cosmoética
 7164. Inteligência eletrônica
 7165. **Inteligência evolutiva**
 7166. Inteligência laringochacral
 7167. **Inteligência longaeva**
 7168. Inteligência longaeva feminina
 7169. Inteligência longaeva masculina
 7170. Inteligência maximodular
 7171. Inteligência minimodular
 7172. Intemissiológia
 7173. **Intencionalidade continuada**
 7174. Intencionalidade continuada antecipada
 7175. Intencionalidade continuada posterior
 7176. Intencionalidade dispersiva
 7177. Intencionismo continuado
 7178. Intencionismo disperso
 7179. **Intencionologia**
 7180. Intencionólogo
 7181. Intensidade automimética
 7182. Intensidade autoperformativa
 7183. **Intensidade existencial**
 7184. Intensidade existencial máxima
 7185. Intensidade existencial média
 7186. Intensidade existencial menor
 7187. Intensidade obnubiladora
 7188. Intensificação evolutiva
 7189. Intensificador da *glasnost*
 7190. *Intentionarium*
 7191. **Interação análise-síntese**
 7192. Interação análise-síntese máxima
 7193. Interação análise-síntese mínima
 7194. Interação autoconscienciometrologia-
 -autopesquisologia
 7195. Interação complexificação-simplificação
 7196. Interação consciência-energia
 7197. **Interação consciência-fato**
 7198. Interação consciência-fato homeostática
 7199. Interação consciência-fato patológica
 7200. Interação consciência-fenômeno
 7201. Interação consciencial evolutiva
 7202. Interação consciencial homeostática
 7203. Interação consciência-objeto
 7204. Interação consciex-ofiex
 7205. **Interação conscin-ofiex**
 7206. Interação conscin-ofiex funcional
 7207. Interação conscin-ofiex impraticável
 7208. Interação conscin-tenepes
 7209. Interação cosmoética
 7210. Interação cosmoética ambiente-
 -ambientex
 7211. Interação dos aportes existenciais
 7212. **Interação dos recebimentos**
 7213. Interação dos recebimentos máximos
 7214. Interação dos recebimentos mínimos
 7215. **Interação essência-acidente**
 7216. Interação essência-acidente coletivo
 7217. Interação essência-acidente grupal
 7218. Interação essência-acidente pessoal
 7219. **Interação evolutiva**
 7220. Interação mentalsomática
 7221. Interação ofiex-interlúdio
 7222. Interação ofiexista-ofiex
 7223. Interação parateoria-paraprática
 7224. Interação parateoria-parateática
 7225. Interação pesquisística
 7226. **Interação psicossomática**
 7227. Interação psicossomática anamnética
 7228. Interação psicossomática terapêutica
 7229. **Interação regressiva**
 7230. Interação regressiva genética
 7231. Interação regressiva paragenética
 7232. Interação robéxis-baratrosfera
 7233. Interação técnica-curiosidade
 7234. Interação tenepessista-tenepes
 7235. Interação teoria-prática
 7236. Interação trafarológica
 7237. Interação traforológica
 7238. **Interassedialidade**
 7239. Interassédio
 7240. Interassediologia
 7241. Interassistência
 7242. Interassistência inegoica
 7243. Interassistencial
 7244. **Interassistencialidade**
 7245. Interassistencialidade básica
 7246. Interassistencialidade conjugada
 7247. Interassistencialidade da pré-serenologia
 7248. Interassistencialidade da Serenologia
 7249. Interassistencialidade inacabada
 7250. Interassistencialidade máxima
 7251. Interassistencialidade profissional
 7252. Interassistencialidade universalista
 7253. Interassistencialista
 7254. **Interassistenciologia**
 7255. Interassistenciologia evoluída
 7256. Interassistenciologia máxima
 7257. Interassistenciologia primária
 7258. Interassistenciologista
 7259. Interassistencioteca

7260. Interassistente
 7261. *Interassistentiarium*
 7262. Interassistencioteca
 7263. Interatividade estrutura-detelhe
 7264. Interatividade temporal
 7265. Interatividade verponológica
 7266. Interativista cósmico
 7267. Interatuação essência-acidente
 7268. Intercessão extrafísica
 7269. Intercessor cosmoético
 7270. Intercomunicação extrassensorial
 7271. Intercomunicação paracerebral direta
 7272. Interconexão consciencial evolutiva
 7273. **Interconfiança**
 7274. Interconfiança avançada
 7275. Interconfiança elementar
 7276. Interconsciencial
 7277. Interconsciencialidade
 7278. **Interconscienciologia**
 7279. Interconscienciólogo
 7280. Interconvergência tudológica
 7281. Interconvicção
 7282. Intercooperação evolutiva
 7283. Intercooperação mentalsomática
 7284. Intercredibilidade
 7285. Intercurso sexual projetivo
 7286. Interdependência consciencial cosmoética
 7287. Interdependência consciencial produtiva
 7288. **Interdependência evolutiva**
 7289. Interdependência marginal
 7290. Interdesassedialidade
 7291. Interdifidência
 7292. **Interesse transempresarial**
 7293. Interesse transempresarial máximo
 7294. Interesse transempresarial mínimo
 7295. Interesse transinstitucional
 7296. Interfidedignidade
 7297. **Interfusão consciencial**
 7298. Interfusão consciencial fugaz
 7299. Interfusão energética
 7300. **Interfusão holossomática**
 7301. Interfusiologia
 7302. Interincrédibilidade
 7303. Interiorização consciencial
 7304. **Interiorose**
 7305. Interiorota
 7306. **Interitemização**
 7307. Interleitura áurica
 7308. **Interleitura parapsicosférica**
 7309. Interleitura parapsicosférica completa
 7310. Interleitura parapsicosférica incompleta
 7311. Interleitura psicoférica
 7312. Interligação consciencial evolutiva
 7313. Interlocação paracérebro a paracérebro
 7314. **Interlúdio**
 7315. Interlúdio autopenfênico
 7316. Interlúdio do pararresidente
 7317. Interlúdio do paravisitante
 7318. *Interludium*
 7319. Intermissão curta
 7320. Intermissão decisiva
 7321. Intermissão isolada
 7322. **Intermissão mudancista**
 7323. Intermissão mudancista elementar
 7324. Intermissão mudancista evoluída
 7325. Intermissão pós-somática
 7326. Intermissão pré-somática
 7327. **Intermissão prolongada**
 7328. Intermissão prolongada elementar
 7329. Intermissão prolongada evoluída
 7330. Intermissão reciclante
 7331. Intermissão rotineira milenar
 7332. Intermissão vulgar
 7333. *Intermissarium*
 7334. Intermissibilidade
 7335. Intermissiofilia
 7336. Intermissiofobia
 7337. **Intermissiologia**
 7338. Intermissiologista
 7339. **Intermissiólogo**
 7340. Intermissioteca
 7341. Intermissividade concreta
 7342. Intermissividade não lúcida
 7343. Intermissivismo
 7344. **Intermissivista**
 7345. Intermissivista da cidade do conhecimento
 7346. Intermissivista deslocado
 7347. **Intermissivista inadaptado**
 7348. Intermissivista incompletista
 7349. Intermissivista minidissidente
 7350. Intermissivista novato
 7351. Intermissivista relapso
 7352. Intermissivista ressomado
 7353. Intermissivo
 7354. Intermitências da projetabilidade
 7355. Internação consciencial extrafísica no passado
 7356. Internação vitalícia na cognópolis
 7357. Internado de ofex
 7358. Interpensene
 7359. Interpresidiário
 7360. Interpretação cosmovisual

7361. Interpretação monovisual
 7362. Interpretação parapsíquica acurada
 7363. Interpretação parapsíquica correta
 7364. Interpretação parapsíquica errada
 7365. **Interpretação seletiva**
 7366. Interpretação seletiva anticosmoética
 7367. Interpretação seletiva cosmoética
 7368. Interprisão
 7369. **Interprisão grupocármica**
 7370. **Interprisologia**
 7371. Interprisologia grupocármica
 7372. Interprisologista
 7373. Interprisional
 7374. Interprisioneiro
 7375. Interprisioteca
 7376. Interrelação consciencial harmônica
 7377. Interrelação dos recebimentos da proéxis
 7378. **Interrelação fenomênica**
 7379. Interrelação fenomênica extrafísica
 7380. Interrelação fenomênica interdimensional
 7381. Interrelação fenomênica intrafísica
 7382. Interrelação fenomenológica
 7383. Interrelação historiográfica
 7384. Interrelação interdisciplinar elementar
 7385. Interrelação interdisciplinar evoluida
 7386. Interrelação mentalsomática
 7387. **Interrelações interdisciplinares**
 7388. Intersuspeição
 7389. Intersuspiciência
 7390. Intertextualidade âmagio-aspecto
 7391. Intervalo interexistencial mutatório
 7392. Intervalo interexistencial rotineiro
 7393. Intervenção cirúrgica extramédica
 7394. **Intervenção extrafísica**
 7395. Intervenção extrafísica imperceptível
 7396. Intervenção extrafísica perceptível
 7397. Intervenção parapsíquica
 7398. Intracoerência
 7399. Intraconsciencial
 7400. Intraconsciencialidade
 7401. Intraconsciencialidade integral
 7402. **Intraconscienciologia**
 7403. Intrafisicalidade
 7404. Intrafisicalidade inevitável
 7405. Intrafisicalidade não lúcida
 7406. Intrafisicalidade palpável
 7407. **Intrafisicologia**
 7408. Intrafisicológico
 7409. **Intrafisicologista**
 7410. Intrafisicoteca
 7411. **Intrapensene**
 7412. Intrapensênico
 7413. Intrapensenização
 7414. Intrarrealidade doentia
 7415. Intrarrelação progressiva
 7416. Intrarticulação conteudística
 7417. **Intrarticulação heurística**
 7418. Intrarticulação heurística avançada
 7419. Intrarticulação heurística primária
 7420. Introspecção paradoxística
 7421. Introvisão extrafísica
 7422. **Intrusão energética**
 7423. Intrusão holochacral
 7424. **Intrusão holossomática**
 7425. **Intrusão interconsciencial**
 7426. Intrusão mentalsomática
 7427. **Intrusão mnemônica**
 7428. Intrusão pensênica
 7429. Intrusão pensênica doentia
 7430. Intrusão pensênica interconsciencial
 7431. **Intrusão psicossomática**
 7432. Intrusopensene
 7433. Intrusor amaurótico
 7434. **Intuição extrafísica**
 7435. Intuição intrafísica
 7436. Intuição parapatológica
 7437. Intuitossoma
 7438. **Inutilogia**
 7439. Inutilologista
 7440. Inutiloteca
 7441. Invalidação da meninice
 7442. **Invalidez parapsíquica**
 7443. Invalidez parapsíquica autoconsciente
 7444. Invalidez parapsíquica inconsciente
 7445. Invasão parademográfica
 7446. Inventário consciencial
 7447. Inventário da pancognição
 7448. **Inventário da tenepes**
 7449. Inventário da tenepes inicial
 7450. Inventário da tenepes periódico
 7451. Inventário existencial decenal
 7452. Inventário mentalsomático
 7453. Inventário parapsíquico
 7454. **Inventário proexológico**
 7455. Inventário proexológico autocomplacente
 7456. Inventário proexológico autocrítico
 7457. Inventário psicossomático
 7458. **Inventariologia**
 7459. Inventariologia do grupocarma
 7460. Inventariologia técnica
 7461. Inventiva cosmolínea
 7462. Inventividade anticosmoética
 7463. Inventividade cosmoética
 7464. Inversão existencial

7465. **Inversão interassistencial**
 7466. Inversão interassistencial feminina
 7467. Inversão interassistencial masculina
 7468. Inversor autoconsciente
 7469. **Inversor existencial**
 7470. **Inversor intelectual**
 7471. Inversor intelectual iniciante
 7472. Inversor intelectual veterano
 7473. Investigação conscienciométrica inicial
 7474. Investigação mentalsomática
 7475. Investigador conscienciológico
 7476. Investigador parapsíquico independente
 7477. *Invexarium*
 7478. Invexibilidade
 7479. Invexiometria
 7480. **Invêxis**
 7481. Invexograma
 7482. Invexolândia
 7483. **Invexologia**
 7484. Invexológico
 7485. Invexologista
 7486. Invexólogo
 7487. Invexoteca
 7488. **Invisibilidade extrafísica**
 7489. Invisibilidade mental
 7490. Invitamento da autoproxia
 7491. Involução consciencial
 7492. Involuciologia
 7493. Invulgaridade complexa
 7494. **Invulnerabilidade extrafísica**
 7495. Invulnerabilidade parapsíquica
 7496. Irrealizabilidade extrafísica
 7497. Irreconciliabilidade adquirida
 7498. Irreconciliabilidade inata
 7499. Irreconciliação das interdependências
 7500. Irrecuperação dos cons magnos
 7501. Irrecuperação dos megacons
 7502. Irredutibilidade anticosmoética
 7503. **Irreflexão pré-verbal**
 7504. Irreflexão pré-verbal máxima
 7505. Irreflexão pré-verbal mínima
 7506. Irreflexionismo
 7507. Irrelevância evolutiva
 7508. Irrelevância extrafísica
 7509. Irrelevância proexológica
 7510. Irrestibilidade da verpon
 7511. **Irrompimento do paracérebro**
 7512. Irrompimento do paracérebro adolescente
 7513. Irrompimento do paracérebro maduro
 7514. Irrompimento do paracérebro precoce
 7515. **Irrompimento do psicossoma**
 7516. Irrompimento mentalsomático
 7517. Irrompimento paracerebral
 7518. Irrompimento psicossomático
 7519. Irrupção do paracérebro
 7520. Irrupção do psicossoma
 7521. Irrupção paracerebral
 7522. Isca assistencial
 7523. Isca assistencial lúcida
 7524. Isca humana consciente
 7525. Iscagem humana autoconsciente
 7526. Iscagem humana inconsciente
 7527. **Iscagem interconsciencial**
 7528. Isolação engrandecedora
 7529. Isolamento assistencial interativo
 7530. Isolamento assistencial sistemático
 7531. Isolamento compartilhado assistencial
 7532. Isolamento consciencial
 7533. **Isolamento dignificador**
 7534. Isolamento dignificador oflexista
 7535. Isolamento dignificador tenepessista
 7536. Isolamento dignificante
 7537. Isolamento dignificativo
 7538. Isolamento mentalsomático
 7539. Isolamento parassanitário
 7540. Itaipu bidimensional extrafísica
 7541. Itinerário consciencial
 7542. Jeito conscienciológico de ser
 7543. **Jejunice parapsíquica**
 7544. Jejunice parapsíquica final
 7545. Jejunice parapsíquica fixada
 7546. Jejunice parapsíquica inicial
 7547. Jornalista da intrafiscalidade
 7548. Jornalista da multidimensionalidade
 7549. Jubilação evolutiva
 7550. Jubilado evolutivo
 7551. **Jubileu evolutivo**
 7552. Jubileu interassistencial
 7553. Jubileu invexológico
 7554. Jubileu parapsíquico
 7555. Júbilo anticosmoético
 7556. **Júbilo cosmoético**
 7557. Júbilo cosmoético oflexista
 7558. Júbilo cosmoético tenepessista
 7559. Júbilo evolutivo
 7560. Juiz evolutivo
 7561. **Juiz existencial**
 7562. Juiz existencial consciencial
 7563. Juiz existencial objetal
 7564. Julgador cosmoético
 7565. Junção do energossoma
 7566. Junção do holochakra
 7567. Junção intraconsciencial
 7568. Junta de pararrecepção

7569. Jurisconsulto autevolutivo
 7570. Jurisprudência cósmica
 7571. Jurisprudência extrafísica
 7572. **Know-how evolutivo**
 7573. *Know-how* evolutivo máximo
 7574. *Know-how* evolutivo mínimo
 7575. Labcon
 7576. Laboratório consciencial
 7577. Laboratório da autoexperimentação paratecnológica
 7578. Laboratório da homeostase holossomática
 7579. Laboratório da projeção consciente
 7580. Laboratório das projeções precognitivas
 7581. Laboratório de autoconscientização multidimensional
 7582. Laboratório de interfusão energética
 7583. Laboratório do acoplamento energético
 7584. Laboratório para as projeções retrocognitivas
 7585. Laborex
 7586. Laço proexológico
 7587. **Lacuna da formação cultural**
 7588. Lacuna de autoconsciência
 7589. Lacunopensene
 7590. Lance evolutivo decisivo
 7591. Lapso cosmoético
 7592. Lapso extrafísico de consciência
 7593. Lapsopensene
 7594. Lar proexogênico
 7595. **Lastro consciencial**
 7596. Lastro consciencial dessomático
 7597. Lastro consciencial psicossomático
 7598. Lastro holossomático
 7599. Lastro intermissivo pessoal
 7600. Lastro intraconsciencial
 7601. Lastro multissecular
 7602. Lastro paragenético
 7603. Lastro pré-ressomático
 7604. *Lateropensenarium*
 7605. **Lateropensene**
 7606. Lateropensene enriquecedor
 7607. Lateropensene regressivo
 7608. Lateropensenidade
 7609. Lateropensenofilia
 7610. Lateropensenologia
 7611. Lateropensenoteca
 7612. Laurel parapsíquico
 7613. **Lavagem paracerebral**
 7614. **Lavagem subcerebral**
 7615. Lavagem subcerebral eletrônica
 7616. Lavagem subcerebral religiosa
 7617. **Legislador evolutivo**
 7618. Legislador evolutivo inversor
 7619. Legislador evolutivo reciclante
 7620. Legislista evolutivo
 7621. **Legislogia**
 7622. Legislogia coletiva
 7623. Legislogia individual
 7624. **Lei da proéxis**
 7625. Lei da proéxis avançada
 7626. Lei da proéxis básica
 7627. Lei do esforço máximo
 7628. **Lei do maior esforço**
 7629. Lei do maior esforço avançado
 7630. Lei do maior esforço primário
 7631. **Lei suprema**
 7632. Lei suprema avançada
 7633. Lei suprema básica
 7634. Leitura extrafísica da mente
 7635. Leitura psicossférica mútua
 7636. Leitura psicossférica recíproca
 7637. Leniência autevolutive
 7638. Letargia consciencial
 7639. Levantadura mentalsomática
 7640. Levantamento da tenepes
 7641. Levantamento existencial decenário
 7642. Levantamento mentalsomático
 7643. Lexema exposto
 7644. Léxico cerebral analógico
 7645. Lexicografia exposta
 7646. **Lexicologia exposta**
 7647. Lexicotécnica horizontal
 7648. Liame interconsciencial
 7649. Liame proexológico
 7650. Liberaciologia
 7651. **Liberdade vinculada**
 7652. Liberdade vinculada máxima
 7653. Liberdade vinculada mediana
 7654. Liberdade vinculada mínima
 7655. **Liberologia**
 7656. Libertação consciencial
 7657. **Libertação do clã**
 7658. Libertação do clã funcional
 7659. Libertação do clã ignorada
 7660. Libertação grupocármica
 7661. Libidoprojeção
 7662. Lição da conscin-cobaia
 7663. Lição parapsíquica
 7664. **Lição recicladora**
 7665. Lição recicladora aproveitada
 7666. Lição recicladora desperdiçada
 7667. Líder de maxiproexistas

7668. Liderado autoconsciente interdimensional
 7669. Liderança cosmoética
 7670. Limiar da desperticidade
 7671. **Limitações projetivas**
 7672. **Limite cosmoético**
 7673. **Limite da autopenalização**
 7674. Limite da interassistencialidade
 7675. **Limite inteligente**
 7676. Limite inteligente máximo
 7677. Limite inteligente mínimo
 7678. Limite intraconscencial
 7679. Limite máximo da autopenalização
 7680. Limite mínimo da autopenalização
 7681. Limite parapsíquico máximo
 7682. Limpeza holopensênica antecipada
 7683. Linearidade consciencial
 7684. **Linearidade da autopenalização**
 7685. Linearidade pensênica
 7686. **Linha de abertura**
 7687. Linha de abertura identificada
 7688. Linha de abertura ignorada
 7689. Linha de montagem assediadora
 7690. Linha de montagem heurística
 7691. Livre-arbítrio da consciex
 7692. Livre-arbítrio do soma
 7693. Lixo autopenênico
 7694. **Lixo mnemônico**
 7695. Lixo mnemônico negligenciado
 7696. Lixo mnemônico tratado
 7697. Local baratrosférico
 7698. Local de destino extrafísico
 7699. Local de retiro extrafísico
 7700. Locução trimembre
 7701. *Locus* da Paradireitologia
 7702. Logicidade cosmoética
 7703. Logicidade máxima multidimensional
 7704. Logicidade paracientífica
 7705. Logicologia
 7706. Logopensene
 7707. Longanimologia
 7708. **Lotação holopensênica**
 7709. Lote de constructos
 7710. Lote de neoideias
 7711. Louçania consciencial
 7712. **Louçania estilística**
 7713. Louçania estilística acrescentadora
 7714. Louçania estilística conclusiva
 7715. Louçania tarística
 7716. Lucidez extrafísica
 7717. Lucidez extrafísica indireta
 7718. Lucidez parenética
 7719. **Lucidologia**
 7720. Lucidologia conscienciométrica
 7721. Lucidologia consciencioterapêutica
 7722. Lucidopensene
 7723. Macroandrossoma
 7724. Macrochoque projetivo
 7725. Macrociclo enumerativo
 7726. Macrocomunidade conscienciológica cosmoética internacional
 7727. Macrocontratempo histórico
 7728. Macroevolução consciencial
 7729. Macroginossoma
 7730. Macroparapsicocinesia
 7731. Macroparautobiografia
 7732. Macro-PK destrutiva
 7733. Macropolivalência
 7734. **Macropsicocinesia destrutiva**
 7735. Macropsicocinesia destrutiva grupal
 7736. Macropsicocinesia destrutiva individual
 7737. **Macrossenso**
 7738. Macrossenso intrafísico
 7739. Macrossenso multidimensional
 7740. **Macrossoma**
 7741. **Macrossoma idiota**
 7742. Macrossoma pararegenerador
 7743. Macrossoma psicomotor
 7744. Macrossoma suprarrenalico
 7745. Macrossômata
 7746. Macrossomática
 7747. Macrossomaticidade
 7748. Macrossomático
 7749. Macrossomatograma
 7750. Macrossomatogramático
 7751. **Macrossomatologia**
 7752. Macrossomatologia comparada
 7753. Macrossomatologista
 7754. Macrossomatometria
 7755. Macrossomatoteca
 7756. **Macrotrauma extrafísico**
 7757. Macrotrauma projetivo
 7758. Macrozoneamento consciencial
 7759. Madurez da consciência
 7760. Máfia de megassediadores *belzebúticos*
 7761. Magistrado extrafísico
 7762. **Magnanimologia**
 7763. Magnanimologia elementar
 7764. Magnanimologia superior
 7765. Magnificação cosmovisiológica
 7766. **Magnificação mentalsomática**
 7767. Magnificador da lucidez
 7768. Magnitude paraperceptiva
 7769. **Magnoproéxis**

7770. Magnoproéxis autodespertológica
 7771. Magnoproéxis autoflexológica
 7772. Malentendido mnemônico
 7773. Mandato existencial suplementar
 7774. Mandato pré-intrafísico
 7775. Manifestação consciencial instantânea
 7776. Manifestação extrafísica
 7777. **Manifestação parapsíquica**
 7778. Manifestação parapsíquica complexa
 7779. Manifestação parapsíquica simples
 7780. Manifestação pensênica
 7781. Manifestação relampagueante
 7782. Manipulabilidade anticosmoética
 7783. Manipulabilidade cosmoética
 7784. Manipulabilidade evolutiva
 7785. Manipulabilidade regressiva
 7786. Manipulação cognitiva
 7787. Manipulação consciencial
 7788. Manobra avançada com ECs
 7789. Manutenção evolutiva
 7790. Mapa conceitual de verpons
 7791. Mapeamento consciencial
 7792. Marasmologia
 7793. Marasmologia evolutiva grupal
 7794. Marasmologia evolutiva pessoal
 7795. Marca de nascimento parapsíquica
 7796. Marca multiexistencial
 7797. **Marca parapsíquica**
 7798. Marca parapsíquica intraconsciencial
 7799. Marca parapsíquica somática
 7800. Marionetagem da conscin
 7801. *Marketing* do antiexemplarismo
 7802. *Marketing* pelo exemplarismo
 7803. **Massa assimiladora**
 7804. Massa assimiladora novata
 7805. Massa assimiladora veterana
 7806. Massa de manobra dos assediadores
 7807. Massa de parachamas
 7808. Massa encoleirada
 7809. Massa humana impensante
 7810. Massa intermissivista
 7811. Massa lavada subcerebralmente
 7812. Matadouro dos conhecimentos avançados
 7813. Matematização conteudística
 7814. **Matematização do conceito**
 7815. Matematização formal
 7816. Matematização máxima do conceito
 7817. Matematização mínima do conceito
 7818. Matematização morfêmica
 7819. Matematização morfológica
 7820. Matematização semântica
 7821. Matematização semasiológica
 7822. Matematização sematológica
 7823. Mateoilogística
 7824. Mateologicidade
 7825. **Mateológica**
 7826. Mateológica prática
 7827. Mateológica teórica
 7828. Materialidade eletrônica
 7829. Materialização-clarividente
 7830. Materiologia
 7831. Maternação parapsíquica
 7832. Maternidade chorosa
 7833. Maternidade cosmoética
 7834. Maternidade evolutiva
 7835. Maternidade lacrimogênea
 7836. **Maternidade lacrimogênica**
 7837. **Materpensene**
 7838. Materpensene aliciante
 7839. Materpensene antipático
 7840. **Materpensene atrator**
 7841. Materpensene atrator androssômico
 7842. Materpensene atrator ginossômico
 7843. Materpensene atrator parapsíquico
 7844. Materpensene carismático
 7845. Materpensene condutor
 7846. Materpensene da CL
 7847. Materpensene da consciex livre
 7848. Materpensene desarmônico
 7849. Materpensene desconhecido
 7850. Materpensene grupal
 7851. Materpensene grupal anticosmoético
 7852. Materpensene grupal cosmoético
 7853. Materpensene identificado
 7854. Materpensene individual
 7855. Materpensene liderativo
 7856. Materpensene omniassistencial
 7857. Materpensene pessoal
 7858. Materpensene pessoal anticosmoético
 7859. Materpensene pessoal empresarial
 7860. Materpensene pessoal institucional
 7861. Materpensene pessoal transempresarial
 7862. Materpensene pessoal transinstitucional
 7863. **Materpensene predominante**
 7864. Materpensene predominante elementar
 7865. Materpensene predominante superior
 7866. Materpensene secundário
 7867. Materpensenidade
 7868. Materpensenista
 7869. Materpensenização
 7870. Materpensenologia
 7871. Matriz consciencial
 7872. Matriz conscienciológica

7873. Matriz da produção da Enciclopédia da Conscienciologia
 7874. Matriz linguística mental
 7875. **Matriz mental**
 7876. Matriz mental mentalsomática
 7877. Matriz mental psicossomática
 7878. Matriz mental somática
 7879. Matriz paracultural
 7880. Matriz pensênica
 7881. Maturescência consciencial
 7882. Maturidade ambiental
 7883. Maturidade dos autopoicionamentos
 7884. **Maturidade holopensênica**
 7885. Maturidade holopensênica grupocármica
 7886. Maturidade holossomática
 7887. Maturidade maxiproexológica
 7888. Maturidade mesológica
 7889. Maturidade mnemônica
 7890. Maturidade parapsíquica
 7891. Maturidade proexológica
 7892. Maturopensene
 7893. Mau negócio evolutivo
 7894. Mau uso das ECs
 7895. Maxiaberração antifisiológica
 7896. Maxiabertismo consciencial
 7897. Maxiabordagem bioenergética
 7898. Maxiabsurdo cosmoético
 7899. Maxiabuso das energias conscienciais
 7900. Maxiacabativa interassistencial
 7901. Maxiação extrafísica
 7902. Maxiaceleração da história pessoal
 7903. Maxiacoplador energético
 7904. Maxiadversário ideológico
 7905. Maxiafinidade cognitiva
 7906. Maxiafisiologia
 7907. Maxiagente antiprimener
 7908. Maxiagente antiprojeção consciente
 7909. Maxialavancagem da proéxis
 7910. Maxialerta consciencial
 7911. Maxialternância interdimensional
 7912. Maxiamparabilidade
 7913. Maxiamparo extrafísico
 7914. Maxiampliação do mundo pessoal
 7915. Maxiamplitude autopensênica
 7916. Maxiantagonismo bem-estar / malestar
 7917. Maxiantepassado de si mesmo
 7918. Maxiantevisão imaginativa
 7919. Maxianticura
 7920. Maxiantidiscernimento convencional
 7921. Maxiantiespecialidade conscienciológica
 7922. Maxiantiparapsiquismo
 7923. Maxiantipodia consciencial
 7924. Maxiantissomática
 7925. Maxiantissubumanidade
 7926. Maxiaperitivo intelectual
 7927. Maxiaplicação da neoideia
 7928. Maxiapriorismose
 7929. Maxiaquecimento neuronal
 7930. Maxiartefato do saber
 7931. Maxiatilamento consciencial
 7932. Maxiatitude antiproéxis
 7933. Maxiatitude parapsíquica passiva
 7934. Maxiatitude pró-amparador extrafísico
 7935. Maxiato mentalsomático
 7936. Maxiautabnegação cosmoética
 7937. Maxiautassédio
 7938. Maxiautautoridade vivencial
 7939. Maxiautenciclopédia
 7940. Maxiautevolução
 7941. Maxiautexame projetivo
 7942. Maxiautexemplificação
 7943. Maxiautocentramento consciencial
 7944. Maxiautoconsciencialidade
 7945. Maxiautoconscientização multidimensional
 7946. Maxiautodecisor
 7947. Maxiautodiscernimento energético
 7948. Maxiautofuga
 7949. Maxiautografia cutânea
 7950. Maxiautoimperdoador
 7951. Maxiautoimunidade consciencial
 7952. Maxiautolucidez consciencial
 7953. Maxiautopredisposição extraordinária
 7954. Maxiautopromoção evolutiva
 7955. Maxiautorganização livre
 7956. Maxiautorregressismo
 7957. Maxiautorremissão avançada
 7958. Maxiautorresolução
 7959. Maxiautorretrocognição
 7960. Maxiautortodoxia
 7961. Maxiautossaturação intraconsciencial
 7962. Maxiautossuficiência evolutiva
 7963. Maxiautossuperação específica
 7964. Maxiautovigilância ininterrupta
 7965. Maxiavanço mentalsomático
 7966. Maxibarreira teórica
 7967. Maxibiofilia monopolizadora
 7968. Maxibonde extrafísico
 7969. Maxicalculismo cosmoético
 7970. Maxicarga da convivialidade
 7971. Maxicarregamento na pensenidade
 7972. Maxicasa do intelecto
 7973. Maxicatarse cosmoética
 7974. Maxicentralização dos autointeresses

7975. Maxicipriene
 7976. Maxicolheita intermissiva
 7977. Maxicometimento conscienciológico
 7978. Maxicompanhia eletiva
 7979. Maxicompassageiro evolutivo
 7980. Maxicompatibilidade automotivação-trabalho
 7981. Maxicompensação intraconsciencial
 7982. Maxicompléxis
 7983. Maxicondição conscienciológica
 7984. Maxiconduta cosmoética
 7985. Maxiconfluência incessante
 7986. Maxiconfor
 7987. **Maxiconquista atual**
 7988. Maxiconquista atual máxima
 7989. Maxiconquista atual mediana
 7990. Maxiconquista atual mínima
 7991. Maxiconquista ideal
 7992. Maxiconquista prioritária
 7993. Maxiconsciência crítica cosmoética
 7994. Maxiconsciência poliédrica
 7995. Maxiconsciência polifásica
 7996. Maxiconsciencialidade
 7997. Maxiconscienciês
 7998. Maxiconscienciografia
 7999. Maxiconsciencioterapeuta
 8000. Maxiconsciênçula
 8001. Maxiconstrangimento cosmoético
 8002. Maxicontinuismo consciencial
 8003. Maxicontraponto técnico
 8004. **Maxiconvergência incessante**
 8005. Maxiconvergência incessante integral
 8006. Maxiconvergência incessante parcial
 8007. Maxicosmovisiologia
 8008. Maxidefinitividade
 8009. Maxidescoincidência
 8010. Maxidescrenciologia
 8011. Maxidesviacionismo
 8012. Maxidesvio patológico
 8013. Maxidiotismo cultural
 8014. Maxidiscernimento
 8015. **Maxidissidência**
 8016. Maxidissidenciologia
 8017. Maxidissidente
 8018. **Maxidissidente coadjutor**
 8019. Maxidissidente coadjutor júnior
 8020. Maxidissidente coadjutor sênior
 8021. Maxidotação consciencial
 8022. Maxiefeito macho-fêmea
 8023. Maxielencologia
 8024. Maxienciclopediologia
 8025. Maxiencolhimento consciencial
 8026. Maxiendosso sentimental
 8027. Maxienergofera pessoal
 8028. Maxiepicon lúcido
 8029. Maxiescolha evolutiva
 8030. Maxiescolha qualimétrica
 8031. Maxiestigma paragenético
 8032. Maxieudemonia cosmoética
 8033. Maxieuforin
 8034. Maxievoluciólogo
 8035. Maxiexemplo evolutivo
 8036. Maxiextensão da CL
 8037. Maxiextraconscienciologia
 8038. Maxiextrapolacionismo
 8039. Maxifaixa conscienciológica
 8040. Maxifatuística
 8041. Maxifechadismo consciencial
 8042. Maxificha evolutiva pessoal
 8043. Maxifluxo cósmico
 8044. **Maxifraternidade**
 8045. Maxifraternismo
 8046. Maxifraternista
 8047. Maxifraterno
 8048. Maxigargalo operacional
 8049. Maxigenopensene
 8050. Maxigeopolítica desassediadora
 8051. Maxigrupo de neoideias
 8052. Maxiguia desorientador
 8053. Maxigurulatria
 8054. Maxijubileu evolutivo
 8055. Maxilinearidade da autopenalização
 8056. Maximacrossomatologia
 8057. Maximesmêxis
 8058. Maximização autopesquisística
 8059. Maximização do autoparapsiquismo
 8060. Maximização heteropesquisística
 8061. Maximização pesquisística
 8062. **Máximo da consciência**
 8063. Máximo existencial
 8064. **Maximologia evolutiva**
 8065. Maximologia evolutiva evolucionológica
 8066. Maximologia evolutiva serenológica
 8067. Maximonitoramento consciencial
 8068. Maximoratória
 8069. Maximoratorista
 8070. **Maximoréxis**
 8071. Maximoréxis avançada
 8072. Maximoréxis da cognópolis
 8073. Maximoréxis dos cognopolitas
 8074. Maximoréxis dos habitantes da cognópolis
 8075. Maximoréxis dos tertulianos conscienciológicos

8076. Maximoréxis elementar
 8077. Maximoréxis evoluída
 8078. Maximoréxis *lato sensu*
 8079. Maximorexologia
 8080. Maxiniciativa planetária pioneira
 8081. Maxintelectualidade adolescente
 8082. Maxinteligência evolutiva
 8083. Maxintencionologia
 8084. Maxinteração evolutiva
 8085. Maxinterassediabilidade
 8086. Maxinteratividade histórica
 8087. Maxinterconscienciologia
 8088. Maxinterdependência evolutiva
 8089. Maxintermissivista
 8090. Maxintermissivista inadaptado
 8091. Maxintraconscienciologia
 8092. Maxinutilogia
 8093. Maxinutrição informacional
 8094. Maxinventariologia
 8095. Maxiomissuper
 8096. Maxiortopensenidade
 8097. Maxiparacérebro receptivo
 8098. Maxiparacerebrologia
 8099. Maxiparacontato
 8100. Maxiparadever
 8101. Maxiparadoxo desassediador
 8102. Maxiparafato
 8103. Maxiparaprocedência
 8104. Maxipararrastão
 8105. Maxiparavínculo
 8106. Maxiparavivência
 8107. Maxipeça do minimecanismo assistencialista
 8108. **Maxipensene**
 8109. Maxipensenidade
 8110. Maxipensenologia
 8111. Maxipermutabilidade interconscienical
 8112. Maxipesquisador independente
 8113. Maxiplanilha evolutiva
 8114. Maxipolivalência
 8115. Maxiporão conscienical
 8116. Maxipotencialização evolutiva
 8117. Maxiprimener
 8118. Maxiprioridade da escrita
 8119. Maxiprioridade proexológica
 8120. Maxipriorização da proéxis madura
 8121. Maxipriorologia
 8122. *Maxiproexarium*
 8123. Maxiproexialidade
 8124. **Maxiproéxis**
 8125. Maxiproéxis da acabativa
 8126. Maxiproéxis da iniciativa
 8127. Maxiproéxis elementar
 8128. Maxiproéxis evoluída
 8129. Maxiproexista atraído
 8130. Maxiproexograma
 8131. Maxiproexologia
 8132. Maxiproexologia multiexistencial
 8133. Maxiproexológico
 8134. Maxiprofissão herdada
 8135. Maxirrecéxis
 8136. Maxirrecexologia
 8137. Maxirreciclagem prazerosa
 8138. Maxirrefém da autocognição
 8139. Maxirrefutaciologia
 8140. Maxirretardamento mental coletivo
 8141. Maxirriscomania
 8142. Maxiscagem interconscienical
 8143. Maxissatisfação ambígua
 8144. Maxissenso universalista
 8145. Maxissequenciamento imoral
 8146. Maxisser desperto
 8147. Maxissinergismo conscienciológico
 8148. Maxissingularidade plural
 8149. Maxissíntese
 8150. Maxissoltura mentalsomática
 8151. Maxitaxologia das falhas
 8152. Maxitécnica conscienciológica curiosa
 8153. Maxitécnica da segunda redação
 8154. Maxitriatleta conscienciológico
 8155. Maxiultimidade
 8156. Maxiverbaciologia
 8157. Maxiverpon
 8158. Maxivivência da paradireitologia
 8159. Maxixenopensene
 8160. Mazela androssomática
 8161. Mazela ginossomática
 8162. Mediador retrocognitivo
 8163. Medição dos atributos conscienciais
 8164. **Medida conscienciológica**
 8165. Medida conscienciométrica
 8166. **Medida de força cosmoética**
 8167. Medida do parapsiquismo pessoal
 8168. Medida pró-evolutiva
 8169. Medidas de para-higiene
 8170. Mediocridade intrafísica
 8171. Meditação holofilosófica
 8172. Mega diretriz da maxiproéxis
 8173. Megaacerto grupocármico
 8174. Megaacolhimento assistencial extrafísico
 8175. Megaagente antiprojeção consciente
 8176. Megaagente retrocognitor
 8177. Megabagulho autopensênico
 8178. Megabalonamento

8179. Megabambúrrio
 8180. Megabaratrosfera
 8181. Megabarreira teórica
 8182. Megabloqueio energético cerebral
 8183. Megabonde extrafísico
 8184. Megabordagem consciencial
 8185. Megabordagem extrafísica
 8186. Megacaptação parapsíquica
 8187. Megacarga da convivialidade
 8188. Megacarma
 8189. Megacasa do intelecto
 8190. Megacasal incompleto
 8191. Megacatalise consciencial
 8192. Megacérebro paraperceptivo
 8193. Megachave evolutiva
 8194. **Megachoque consciencial regressivo**
 8195. Megachoque consciencial regressivo grupal
 8196. Megachoque consciencial regressivo individual
 8197. Megaciclo enumerativo
 8198. Megaciclo evolutivo pessoal
 8199. Megacidente de percurso
 8200. Megaciência da bondade
 8201. Megacipriene
 8202. Megacognição agudizada
 8203. Megacognição modular
 8204. Megacoleções de artefatos do saber
 8205. Megacompanhia eletiva
 8206. Megacompassageiro evolutivo
 8207. **Megacompléxis**
 8208. Megacompléxis avançado
 8209. Megacompléxis normal
 8210. Megacompreensão da Conscienciologia
 8211. Megacondição conscienciológica
 8212. **Megacondição evolutiva**
 8213. Megacondição evolutiva máxima
 8214. Megacondição evolutiva mediana
 8215. Megacondição evolutiva mínima
 8216. Megaconexão acumulada
 8217. Megaconexão interdimensional evoluída
 8218. Megaconexionismo evolutivo
 8219. Megaconfluência intraconsciencial
 8220. Megaconfluência intraconsciencial
 8221. Megaconquista do saber
 8222. Megaconquista evolutiva marcante
 8223. Megaconsciência cosmoética
 8224. Megaconsciência polifásica
 8225. Megaconsciencialidade
 8226. Megaconscienciologia
 8227. Megaconsciencioterapeuta
 8228. Megaconsciex
 8229. Megaconscin eletrónica
 8230. **Megacontecimento histórico**
 8231. Megacontecimento histórico contemporâneo
 8232. Megacontecimento histórico recente
 8233. Megacontecimento histórico remoto
 8234. Megacontentamento
 8235. Megaconteudologia
 8236. Megacontradição involutiva
 8237. **Megacontraditoriedade**
 8238. Megacontraditoriedade duvidosa
 8239. Megacontraditoriedade permanente
 8240. Megacontraposição intrafamiliar
 8241. Megacontrariedade
 8242. **Megaconvergência intraconsciencial**
 8243. Megaconvergência intraconsciencial antecipada
 8244. Megaconvergência intraconsciencial madura
 8245. Megacooperatividade
 8246. Megacorredor heurístico
 8247. Megacotejo conscin-conscienciólogo
 8248. Megadefasagem evolutiva
 8249. Megadefinição do básico
 8250. Megadesafio avançado do intermissivista
 8251. Megadesafio da Evoluciologia
 8252. Megadesafio da proéxis
 8253. Megadesafio do cognopolita
 8254. **Megadesafio do intermissivista**
 8255. Megadesafio inicial do intermissivista
 8256. Megadesconexão evolutiva
 8257. Megadesencontro intraconsciencial
 8258. Megadesprazimento
 8259. Megadesunião intraconsciencial
 8260. Megadignidade mutiexistencial
 8261. Megadinâmica das complexidades
 8262. Megadiretriz
 8263. Megadiscernimento
 8264. Megadiscernimento evolutivo
 8265. Megadissidência
 8266. Megadissidência ideológica
 8267. Megadivergência intraconsciencial
 8268. Megadjetivação consciencial
 8269. **Megadoação**
 8270. Megadoação máxima
 8271. Megadoação mediana
 8272. Megadoação mínima
 8273. Megadulto-criança
 8274. Megaegocentrismo
 8275. **Megaempreendimento conscienciológico**

8276. Megaempreendimento conscienciológico avançado
 8277. Megaempreendimento conscienciológico básico
 8278. Megaencapsulação
 8279. Megaencapsulamento
 8280. Megaencolhimento consciencial
 8281. **Megaenfoque sadio**
 8282. Megaenfoque sadio autoconsciente
 8283. Megaenfoque sadio esboçante
 8284. Megaenfoque sadio maduro
 8285. Megaerudição
 8286. Megaesbanjamento multifacético
 8287. Megaescolha qualimétrica
 8288. Megaestigma
 8289. Megaestigma autobiográfico
 8290. **Megaestigma existencial**
 8291. Megaestigma existencial autoconsciente
 8292. Megaestigma existencial inconsciente
 8293. Megaetologia
 8294. Megaeuforex
 8295. Megaeuforin
 8296. **Megaeuforização**
 8297. Megaeuforização extrafísica
 8298. Megaeuforização intrafísica
 8299. Megaeutimiologia
 8300. Megaeutimiologia gescônica
 8301. Megaexemplo evolutivo
 8302. **Megaexplicitação cosmoética**
 8303. Megaexplicitação cosmoética coletiva
 8304. Megaexplicitação cosmoética grupal
 8305. Megaexplicitação cosmoética pessoal
 8306. Megafacilitador da Conscienciologia
 8307. Megafato histórico
 8308. Megafatologia
 8309. Megafauna humana notuna
 8310. Megafenomenismo
 8311. **Megafenomenologia**
 8312. Megafenomenologia despertológica
 8313. Megafenomenologia do tenepessista
 8314. Megafenomenologia eventual
 8315. **Megafenomenologia na desperticidade**
 8316. Megafenomenologia na desperticidade avançada
 8317. Megafenomenologia na desperticidade inicial
 8318. Megafenomenologia sistemática
 8319. Megafenomenológico
 8320. Megaficha evolutiva pessoal
 8321. Megafilosofia alfa / ômega
 8322. Megafinidade cognitiva
 8323. Megafissura intraconsciencial
 8324. Megafluxo do Cosmos
 8325. Megafocagem prioritária na aut-evolução
 8326. **Megafocalização precoce**
 8327. Megafocalização precoce feminina
 8328. Megafocalização precoce masculina
 8329. Megafocalização retardada
 8330. Megafocalização tardia
 8331. **Megafoco autopensênico**
 8332. Megafoco autopensênico mentalsomático
 8333. Megafoco autopensênico psicossomático
 8334. Megafoco consciencial
 8335. Megafoco da autolucidez
 8336. Megafoco evolutivo
 8337. Megafoco homeostático
 8338. Megafoco ideativo da Conscienciologia
 8339. Megafoco interassistencial
 8340. Megafoco multidimensional
 8341. Megafoco orientador
 8342. **Megafoco permanente**
 8343. Megafoco permanente evoluído
 8344. Megafoco permanente medíocre
 8345. Megafoco permanente primário
 8346. Megafoco proexológico
 8347. Megafoco serenológico
 8348. Megafoco sinalizador
 8349. Megafonte de assombro
 8350. Megaforça presencial
 8351. Megafossilização
 8352. Megafaternidade
 8353. **Megafrustração**
 8354. Megafruto experimental
 8355. Megagafe inconcussa
 8356. Megagendex da ofiex
 8357. **Megagescon**
 8358. Megagescon pessoal
 8359. Megagescon policármica
 8360. Megagescônico
 8361. Megagesconologia
 8362. Megagesconológico
 8363. Megagesconologista
 8364. Megagessom
 8365. Megagestação consciencial
 8366. Megaguia desorientador
 8367. Mega-heterassédio
 8368. Mega-holoteca
 8369. Mega-holotecologia
 8370. Mega-homeostase
 8371. Mega-homeostase mentalsomática
 8372. Megaidiotice social
 8373. **Megaidiotismo cultural**
 8374. Megaidiotismo cultural comunista
 8375. Megaidiotismo cultural judaico

8376. Megaidiotismo cultural nazista
 8377. Megaimpactoterapia
 8378. Megaimpasse na pesquisa
 8379. Megaimpossibilidade holossomática
 8380. **Megaimprevisibilidade**
 8381. Megaimprevisibilidade autoconsciente
 8382. Megaimprevisibilidade inconsciente
 8383. Megaincoerência científica
 8384. Megaincoerência regressiva
 8385. Megaincompatibilidade
 8386. Megaindução interconscencial
 8387. Megainteligência evolutiva
 8388. Megainterdependência evolutiva
 8389. Megainteriorose
 8390. Megainterprisação grupocármica
 8391. Megainvirtude pessoal
 8392. Megairracionalidades evolutivas
 8393. **Megairreconciliabilidade**
 8394. Megalacuna da formação cultural
 8395. Megalcova blindada
 8396. Megalexicologia
 8397. Megalucidez paraperceptiva
 8398. Megamacrossomatologia
 8399. Megamagnificação mentalsomática
 8400. **Megamanipulabilidade**
 8401. Megamanipulabilidade extrafísica
 8402. Megamanipulabilidade intrafísica
 8403. Megamarca parapsíquica
 8404. Megamasoquismo multidimensional
 8405. Megamelex
 8406. Megamelexário
 8407. *Megamelexarium*
 8408. Megamelin
 8409. Megamente
 8410. Megamestre oculto
 8411. Megamimeses viciosas
 8412. Megamoréxis
 8413. Megamparabilidade
 8414. Megamparador extrafísico
 8415. Megamplificador da consciencialidade
 8416. Megamusa científica
 8417. Meganálise conscienciológica do mundo
 8418. Meganálise cósmica
 8419. Meganálise da conscin
 8420. Meganálise da holossutileza
 8421. Megandaime consciencial
 8422. **Meganível da autoconsciência**
 8423. Meganível da imaginação
 8424. Meganível prático da autoconsciência
 8425. Meganível teórico da autoconsciência
 8426. Megantepassado de si mesmo
 8427. Megantipodia
 8428. Megaoflex
 8429. Megaortopenalidade
 8430. Megapainel intrafísico
 8431. Megaparabstração
 8432. Megaparacérebro receptivo
 8433. Megaparacientista
 8434. Megaparaconstrutura
 8435. Megaparacontato
 8436. **Megaparadigma cosmoético**
 8437. Megaparadoxismo evolutivo
 8438. Megaparadoxo da Conscienciologia
 8439. **Megaparadoxo evolutivo**
 8440. Megaparadoxo evolutivo compreendido
 8441. Megaparadoxo evolutivo incompreendido
 8442. Megaparadoxo microcosmo-macrocosmo
 8443. Megaparadoxo Serenão-Cosmos
 8444. Megaparadoxo Serenologia-universo
 8445. Megaparaempreendimento conscienciológico
 8446. Megaparafato
 8447. Megaparângulo
 8448. Megaparapenitenciária
 8449. Megaparapercepção
 8450. Megaparapercepçicologia do ser desperto
 8451. Megaparapsicocinesia
 8452. Megaparapsiquismo na desperticidade
 8453. Megapararrealidade
 8454. Megaparateática
 8455. Megaparavínculo
 8456. Megaparêntese patológico
 8457. Megaspalhice
 8458. Megapatetice
 8459. Megapatologia
 8460. **Megapatologia intraconscencial**
 8461. Megapatologia intraconscencial final
 8462. Megapatologia intraconscencial inicial
 8463. Megapensene trimembre
 8464. **Megapensene trivocabular**
 8465. Megapensene trivocabular complexo
 8466. Megapensene trivocabular simples
 8467. Megapensenedade
 8468. Megapensenista
 8469. Megaperfilologia
 8470. Megaperigo dos efeitos a curto prazo
 8471. **Megaperigo dos efeitos mediatos**
 8472. Megaperigo dos efeitos mediatos local
 8473. Megaperigo dos efeitos mediatos planetário
 8474. Megaperquirição da macrossutileza
 8475. **Megapesquisa da holossutileza**
 8476. Megapesquisa da holossutileza grupal

8477. Megapesquisa da holossutileza pessoal
 8478. Megaplurivalência
 8479. **Megapolinômio interassistencial**
 8480. Megapolinômio interassistencial duplista
 8481. Megapolinômio interassistencial individual
 8482. **Megapolivalência**
 8483. Megapolivalência avançada
 8484. Megapolivalência básica
 8485. Megaprazimento
 8486. Megapredicado pessoal
 8487. Megapresença catalítica
 8488. Megapresunção cultural
 8489. Megapretensão cultural
 8490. Megaprimarismo técnico
 8491. Megaprincípio conscienciocêntrico
 8492. Megaprincípio cósmico
 8493. Megaprincípio da descrença
 8494. Megaprioridade
 8495. Megaproéxis
 8496. Megaprofissão herdada
 8497. Megaprograma evolutivo
 8498. Megaprojeção
 8499. Megaprojeção consciente
 8500. Megaprole mentalsomática
 8501. Megapropulsor da vontade
 8502. Megaprovação autevolutive
 8503. Megapseudoerro
 8504. Megapseudossuperação
 8505. **Megaqualificação consciencial**
 8506. Megaqualificação consciencial máxima
 8507. Megaqualificação consciencial mediana
 8508. Megaqualificação consciencial mínima
 8509. Megarreagrupamento evolutivo
 8510. Megarrealidade
 8511. Megarrecéxis
 8512. **Megarrecexologia**
 8513. Megarrecexologia culminante
 8514. Megarrecexologia primária
 8515. Megarreciclagem
 8516. Megarreciclagem autevolutive
 8517. Megarreciclagem grupal
 8518. Megarrecin
 8519. Megarrecurso pessoal
 8520. Megarredutor do autodiscernimento
 8521. Megarrefém da autocognição
 8522. Megarregistro eterno
 8523. Megarrelembança intermissiva
 8524. Megarrelevância
 8525. Megarrenovação
 8526. Megarreptação do cognopolita
 8527. Megarrepto do intermissivista
 8528. Megarresgate de expressão
 8529. **Megarresponsabilidade**
 8530. Megarresponsabilidade epicêntrica
 8531. Megarresponsabilidade inversiva
 8532. Megarresponsabilidade tenepessista
 8533. **Megarretrocesso**
 8534. Megarretrocesso coletivo
 8535. Megarretrocesso grupal
 8536. Megarretrocesso individual
 8537. Megarretrogradação
 8538. Megarretrospectiva autodesassediadora
 8539. Megarreunião intraconsciencial
 8540. **Megarrevelação racional**
 8541. Megarrevelação racional primária
 8542. Megarrevelação racional superior
 8543. **Megarreverificaciologia**
 8544. Megarreverificaciologia habitual
 8545. Megarreverificaciologia imposta
 8546. Megarreversão existencial
 8547. Megassediador
 8548. Megassediador recalcitrante
 8549. Megassediador secular
 8550. Megassedín
 8551. Megassédio
 8552. Megassedução da simplificação
 8553. Megassenso
 8554. Megassinal parapsíquico
 8555. Megassinalética parapsíquica
 8556. Megassinatura pensênica
 8557. Megassinronicidade
 8558. Megassingularidade plural
 8559. Megassíntese
 8560. Megassíntese conscienciométrica
 8561. Megassíntese da evolução consciencial
 8562. Megassolução parapsíquica
 8563. Megassujismundismo
 8564. Megatacon
 8565. Megatalento pessoal
 8566. Megatarefa derradeira
 8567. **Megatarefa final**
 8568. Megatarefa final maxiproexistente
 8569. Megatarefa final proexistente
 8570. Megatarefa pessoal
 8571. Megatarefa proexológica
 8572. Megatarefa tarística
 8573. **Megatares**
 8574. **Megatares cosmovisiológica**
 8575. Megatares extrafísica
 8576. Megatares intrafísica
 8577. Megataxologia das sínteses
 8578. Megateática
 8579. Megateaticologia

8580. Megateca do antiassédio
 8581. Megatécnica da exaustividade
 8582. Megatecologia
 8583. Megatertúlia conscienciológica
 8584. Megatesauro
 8585. **Megateste conscienciológico**
 8586. Megateste da autocosmoética
 8587. Megateste mapeador da conscin
 8588. Megatirateima do intermissivista
 8589. **Megatolice indefensável**
 8590. Megatolice indefensável coletiva
 8591. Megatolice indefensável pessoal
 8592. Megatraço da conscin
 8593. Megatraço-fardo
 8594. Megatraço-força
 8595. Megatrafal
 8596. **Megatrafal derradeiro**
 8597. Megatrafal derradeiro egológico
 8598. Megatrafal derradeiro galáctico
 8599. Megatrafal derradeiro planetário
 8600. Megatrafal último
 8601. Megatrafalologia
 8602. **Megatrafar**
 8603. Megatrafar acrescentador
 8604. **Megatrafar antimaxiproéxis**
 8605. Megatrafar antimaxiproéxis humano
 8606. Megatrafar antimaxiproéxis parapsíquico
 8607. Megatrafar conclusivo
 8608. Megatrafar confesso
 8609. Megatrafar egocármico
 8610. Megatrafar evidente
 8611. **Megatrafar explícito**
 8612. Megatrafar explícito escrito
 8613. Megatrafar explícito falado
 8614. Megatrafar ginossomático
 8615. Megatrafar grupocármico
 8616. Megatrafar notório
 8617. Megatrafar pessoal regressivo
 8618. Megatrafar preferido
 8619. Megatrafar sexual androssomático
 8620. Megatrafar sexual ginossomático
 8621. Megatrafar sexual grupocármico
 8622. Megatrafarismo
 8623. Megatrafarismo pessoal
 8624. Megatrafarologia
 8625. **Megatrafor**
 8626. Megatrafor do líder
 8627. Megatrafor explícito
 8628. Megatrafor grupal
 8629. Megatrafor majorante
 8630. Megatrafor máximo
 8631. Megatrafor mínimo
 8632. Megatrafor pessoal evolutivo
 8633. Megatrafor pró-maxiproéxis
 8634. Megatraforismo
 8635. Megatraforismo pessoal
 8636. Megatraforologia
 8637. Megatransmigraciologia extrafísica
 8638. Megatriatleta conscienciológico
 8639. Megatruncagem intraconscin
 8640. Megauditoria da pancognição
 8641. Megausência energética
 8642. Megausina consciencial
 8643. Megautautoridade vivencial
 8644. Megautestigmatização
 8645. Megautoconsciência verbal
 8646. Megautodesempenho proexológico
 8647. Megautodestravamento
 8648. Megautofuga
 8649. Megautomutação
 8650. Megautopredisposição extraordinária
 8651. Megautopromoção evolutiva
 8652. Megautorresolução
 8653. Megavaliação consciencial por adjetivos
 8654. Megavanço mentalsomático
 8655. Megaverdade prioritária
 8656. **Megaverpon**
 8657. Megaverpon básica
 8658. Megaverpon consequente
 8659. *Megaverponarium*
 8660. Megavia expressa do pensamento
 8661. Megavinculação interdimensional
 8662. Megavínculo retributivo
 8663. Megavirtude pessoal
 8664. Megavivência da paradireitologia
 8665. Megavivência experimental
 8666. **Megobscuridade**
 8667. Megobscuridade consciente
 8668. Megobscuridade inconsciente
 8669. Meia-exteriorização
 8670. **Meia-materialização**
 8671. Meio desprendimento
 8672. Meio extrafísico
 8673. Meio meta-etérico
 8674. **Meiocerto**
 8675. Meiocerto maior
 8676. Meiocerto menor
 8677. Melancolia extrafísica
 8678. Melancolia intrafísica
 8679. Melancolia intrafísica prematura
 8680. **Melex**
 8681. **Melex anunciada**
 8682. Melex anunciada alheia
 8683. Melex anunciada pessoal

8684. Melex grupal
 8685. Melex individual
 8686. Melexário
 8687. *Melexarium*
 8688. **Melin**
 8689. **Melin prematura**
 8690. Melin profunda
 8691. Melin superficial
 8692. Memória antecipada projetiva
 8693. Memória ao revés projetiva
 8694. **Memória básica**
 8695. Memória básica extrafísica
 8696. Memória básica intrafísica
 8697. **Memória contínua**
 8698. Memória contínua pré-serenológica
 8699. Memória contínua serenológica
 8700. **Memória encapsulada**
 8701. Memória encapsulada construtiva
 8702. Memória encapsulada reconstrutiva
 8703. Memória futura extrafísica
 8704. Memória integral
 8705. Memória multidimensional projetiva
 8706. Memória passada projetiva
 8707. Memória remota extrafísica
 8708. **Mentalês**
 8709. Mentalês materialista
 8710. Mentalês multidimensional
 8711. Mentalidade anticosmoética
 8712. **Mentalsoma**
 8713. *Mentalsomarium*
 8714. **Mentalsomática**
 8715. Mentalsomaticidade
 8716. Mentalsomaticidade antecipada
 8717. Mentalsomaticidade veterana
 8718. Mentalsomático
 8719. Mentalsomaticoteca
 8720. Mentalsomatofobia
 8721. Mentalsomatologia
 8722. Mentalsomatologia pessoal
 8723. Mentalsomômata
 8724. Mentira objetual
 8725. Mercado da ideia rebarbativa
 8726. Mérito parapsíquico
 8727. **Mesméxis**
 8728. Mesméxis pessoal
 8729. Mesmexologia
 8730. Mesmexologia das vulgaridades
 8731. Mesmexologia intraconsciencial
 8732. Mesmexologia intraconsciencial grupal
 8733. Mesmexoteca
 8734. Mestre extrafísico
 8735. Meta da invéxis pessoal
 8736. **Meta existencial final**
 8737. Meta existencial final acrescentadora
 8738. Meta existencial final conclusiva
 8739. Meta transempresarial
 8740. Meta transinstitucional
 8741. Metábole consciencial
 8742. Metacaptação historiográfica
 8743. Metacaptura retrocognitiva
 8744. Metaconhecimento multidimensional
 8745. Metagnomia duplicativa
 8746. Metagnomia profética extrafísica
 8747. Metamorfose extrafísica
 8748. Metamorfose extrafísica patológica
 8749. Metamorfose paratroposférica
 8750. Metapensividade
 8751. Metaprospecção intelectual
 8752. Metástase mágica
 8753. Metatropismo extrafísico
 8754. Metodização do autocomportamento
 8755. Método conscienciológico curioso
 8756. Método conteúdo-forma
 8757. Método da aquisição de neossinapses heurísticas
 8758. Método da assepsia *urbi et orbi*
 8759. Método da assim
 8760. Método da assimilação energética simpática
 8761. Método da circularidade
 8762. Método da desassim
 8763. Método da execução da proéxis grupal
 8764. Método da existência ambivalente
 8765. Método da infraestrutura mentalsomática
 8766. Método da investigação holossomática
 8767. Método da megaclassificação
 8768. Método da potencialização dos autodesempenhos
 8769. Método da soltura sadia do holochakra
 8770. Método de pesquisa pelo paracérebro
 8771. Método do laboratório pessoal resguardado
 8772. Método dos contrapensenes lúcidos
 8773. Método dos recursos investigativos holossomáticos
 8774. Método experimental cosmoético
 8775. Método grafopensênico
 8776. Método magno de assistência a consener
 8777. Método parapsíquico
 8778. Método projetivo direto
 8779. Metodologia científica holossomática
 8780. Metodologia enumerológica
 8781. **Micrassediador invisível**
 8782. Micrassediador invisível eventual

8783. Micrassediador invisível sistemático
 8784. *Microchip* extrafísico
 8785. Microcipriene
 8786. Microcosmo consciencial
 8787. Microcosmo intelectual pessoal
 8788. Microdesafeto invisível
 8789. Microficha de pró-verpons
 8790. **Microinteresse**
 8791. Microinteresse leve
 8792. Microinteresse pesado
 8793. **Microminoria evolutiva**
 8794. Microparautobiografia
 8795. Micropastilha parapsíquica
 8796. Micrótoimo cognitivo
 8797. **Microtrauma extrafísico**
 8798. **Microuniverso consciencial**
 8799. Microuniverso exposto
 8800. Microuniverso incomunicável
 8801. Microuniverso intrafegável
 8802. **Microuniverso intransitável**
 8803. Microuniverso intransitável adulto
 8804. Microuniverso intransitável infantil
 8805. Microuniverso receptivo
 8806. **Migração intratertuliária**
 8807. Migração intratertuliária máxima
 8808. Migração intratertuliária mínima
 8809. Mimepatia
 8810. **Mimese cosmoética**
 8811. Mimese-fixação
 8812. Mimese-travão
 8813. **Mimeticologia**
 8814. Mimeticologia doentia
 8815. Mimeticopensene
 8816. Mimeticoteca
 8817. Mimetismo extrafísico
 8818. **Mimetização extrafísica**
 8819. Mimetização vibratória
 8820. **Mimo energético**
 8821. Mimo energético máximo
 8822. Mimo energético mediano
 8823. Mimo energético mínimo
 8824. Miniaberração antifisiológica
 8825. Miniabertismo consciencial
 8826. Miniabordagem bioenergética
 8827. Miniabordagem consciencial
 8828. Miniabordagem extrafísica
 8829. Miniabsurdo cosmoético
 8830. Miniabuso das energias conscienciais
 8831. Miniacabativa interassistencial
 8832. Miniação extrafísica
 8833. Miniaceleração da história pessoal
 8834. Miniacerto grupocármico
 8835. Miniacidente de percurso
 8836. Miniacolhimento assistencial extrafísico
 8837. Miniacoplador energético
 8838. Miniacumplicamento consciente
 8839. Miniadulto-criança
 8840. Miniadversário ideológico
 8841. Miniafinidade cognitiva
 8842. Miniafisiologia
 8843. Miniagendex da ofiex
 8844. Miniagente antiprimener
 8845. Miniagente antiprojeção consciente
 8846. Miniagente retrocognitor
 8847. Minialavancagem da proéxis
 8848. Minialcova blindada
 8849. Minialerta consciencial
 8850. Minialternância interdimensional
 8851. Miniamaparo extrafísico
 8852. Miniamparo extrafísico
 8853. Miniampliação do mundo pessoal
 8854. Miniamplificador da consciencialidade
 8855. Miniamplitude autopensênica
 8856. Minianaliticologia
 8857. Miniandaime consciencial
 8858. Miniantagonismo bem-estar / malestar
 8859. Miniantepassado de si mesmo
 8860. Miniantevisão imaginativa
 8861. Minianticura
 8862. Miniantidiscernimento convencional
 8863. Miniantiespecialidade conscienciológica
 8864. Miniantiparapsiquismo
 8865. Miniantipodia consciencial
 8866. Miniantissomática
 8867. Miniantissubumanidade
 8868. Miniaperitivo intelectual
 8869. Miniaplicação da neoideia
 8870. Miniapriorismose
 8871. Miniaquecimento neuronal
 8872. Miniartefato do saber
 8873. Miniassedín
 8874. Miniassinatura pensênica
 8875. Miniatitude antiproéxis
 8876. Miniatitude parapsíquica passiva
 8877. Miniatitude pró-amparador extrafísico
 8878. Miniato mentalsomático
 8879. Miniaturização consciencial
 8880. Miniauditoria da pancognição
 8881. Miniausência energética
 8882. Miniautabnegação cosmoética
 8883. Miniautassédio
 8884. Miniautautoridade vivencial
 8885. Miniautenciclopédia
 8886. Miniautestigmatização

8887. Miniautevolução
 8888. Miniautexame projetivo
 8889. Miniautemplificação
 8890. Miniautocentramento consciencial
 8891. Miniautoconsciência verbal
 8892. Miniautoconscientização multidimensional
 8893. Miniautodecisor
 8894. Miniautodesempenho proexológico
 8895. Miniautodestravamento
 8896. Miniautodiscernimento energético
 8897. Miniautofuga
 8898. Miniautografia cutânea
 8899. Miniautoimperdador
 8900. Miniautoimunidade consciencial
 8901. Miniautolucidez consciencial
 8902. Miniautomutação
 8903. Miniautopredisposição extraordinária
 8904. Miniautopromoção evolutiva
 8905. Miniautorganização livre
 8906. Miniautorregressismo
 8907. Miniautorremissão avançada
 8908. Miniautorresolução
 8909. Miniautorretrocognição
 8910. Miniautortodoxia
 8911. Miniautossaturação intraconsciencial
 8912. Miniautossuficiência evolutiva
 8913. Miniautossuperação específica
 8914. Miniautovigilância ininterrupta
 8915. Miniavanço mentalsomático
 8916. Minibagulho autopensênico
 8917. Minibalonamento
 8918. Minibambúrrio
 8919. Minibaratrosfera
 8920. Minibarreira teórica
 8921. Minibiofilia monopolizadora
 8922. Minibonde extrafísico
 8923. Minicalculismo cosmoético
 8924. Minicarga da convivialidade
 8925. Minicarregamento na pensenidade
 8926. Minicasa do intelecto
 8927. Minicasal incompleto
 8928. Minicatálise consciencial
 8929. Minicatarse cosmoética
 8930. Minichoque projetivo
 8931. Miniciclo evolutivo pessoal
 8932. Minicipriene
 8933. Minicolheita intermissiva
 8934. Minicompanhia eletiva
 8935. Minicompassageiro evolutivo
 8936. Minicompatibilidade automotivação-trabalho
 8937. Minicompensação intraconsciencial
 8938. Minicomplexo nosográfico
 8939. Minicompreensão da Conscienciologia
 8940. Minicomunidade conscienciológica cosmoética internacional
 8941. Minicondição conscienciológica
 8942. Miniconduta cosmoética
 8943. Miniconexão acumulada
 8944. Miniconexão interdimensional elementar
 8945. Miniconfor
 8946. Miniconsciência
 8947. Miniconsciência cosmoética
 8948. Miniconsciência crítica cosmoética
 8949. Miniconsciência poliédrica
 8950. Miniconsciência polifásica
 8951. Miniconsciencialidade
 8952. Miniconscienciês
 8953. Miniconscienciografia
 8954. Miniconscienciograma
 8955. Miniconscienciograma das patologias humanas
 8956. Miniconscienciograma de trafores
 8957. Miniconscienciograma pessoal
 8958. Miniconsciencioterapeuta
 8959. Miniconsciênçula
 8960. Miniconscin eletrônica
 8961. Miniconstrangimento cosmoético pessoal
 8962. Miniconteudologia
 8963. Minicontinuísmo consciencial
 8964. Minicontraponto técnico
 8965. Minicorredor heurístico
 8966. Minicosmovisão
 8967. Minicosmovisiologia
 8968. Minicotejo conscin-conscienciólogo
 8969. Minidefasagem evolutiva
 8970. Minidefinição do básico
 8971. Minidefinitividade
 8972. Minidesafo da proéxis
 8973. Minidescoincidência
 8974. Minidescontentamento moral íntimo
 8975. Minidescrenciologia
 8976. Minidesviacionismo
 8977. Minidinâmica das complexidades
 8978. Minidiotismo cultural
 8979. Minidiscernimento
 8980. **Minidissidência**
 8981. Minidissidência conscienciológica
 8982. **Minidissidência estacionária**
 8983. Minidissidência ideológica
 8984. **Minidissidência regressiva**
 8985. Minidissidenciologia
 8986. Minidissidente

8987. Minidissidente travador
 8988. Minidotação consciencial
 8989. Miniefeito macho-fêmea
 8990. Minielencologia
 8991. Miniempreendimento conscienciológico
 8992. Miniencapsulação
 8993. Miniencapsulamento
 8994. Minienciclopediologia
 8995. Miniencolhimento consciencial
 8996. Miniendosso sentimental
 8997. Minienergósfera pessoal
 8998. Minienfoque depressivo
 8999. Miniepicon lúcido
 9000. Miniescolha evolutiva
 9001. Miniescolha qualimétrica
 9002. Miniestigma autobiográfico
 9003. Miniestigma paragenético
 9004. Minieudemonia cosmoética
 9005. Minieuforin
 9006. Minievolução consciencial
 9007. Minievoluciólogo
 9008. Miniexegetica
 9009. Miniexegeticologia
 9010. Miniexemplo evolutivo
 9011. Miniextensão da consciênçula
 9012. Miniextraconscienciologia
 9013. Miniextrapolacionismo
 9014. Minifacilitador da Conscienciologia
 9015. Minifaixa conscienciológica
 9016. Minifatuística
 9017. Minifauna humana noturna
 9018. Minifechadismo consciencial
 9019. Minificha evolutiva pessoal
 9020. Minifluxo cósmico
 9021. Minifluxo da consciência
 9022. Minifonte de assombro
 9023. Miniforça presencial
 9024. Minifrase trivocabular
 9025. Minifruto experimental
 9026. Minigargalo operacional
 9027. Minigenopensene
 9028. Minigeopolítica desassediadora
 9029. Minigescon
 9030. Minigrafopensene
 9031. Minigrupo de neoideias
 9032. Miniguia desorientador
 9033. Minigurulatria
 9034. Mini-hermenêutica
 9035. Mini-hermeneuticologia
 9036. Mini-heterassédio
 9037. Mini-holoteca
 9038. Mini-holotecologia
 9039. Miniimpossibilidade holossomática
 9040. Minijubileu evolutivo
 9041. Minilacuna da formação cultural
 9042. Minileitura prévia
 9043. Minilinearidade da autopensenização
 9044. Minimacrossomatologia
 9045. Minimagnificação mentalsomática
 9046. Minimaterpensene
 9047. Minimelin
 9048. Minimesmêxis
 9049. Minimização pesquisística
 9050. Mínimo da consciência
 9051. Minimonitoramento consciencial
 9052. **Minimoréxis**
 9053. Minimoréxis curta
 9054. Minimoréxis prolongada
 9055. Minimorexologia
 9056. Minimorte temporária
 9057. Minimotivação pessoal
 9058. Minimpactoterapia
 9059. Minimpasse na pesquisa
 9060. Minimusa científica
 9061. Minindução interconsciencial
 9062. Mininiciativa planetária pioneira
 9063. Minintelectualidade adolescente
 9064. Mininteligência evolutiva
 9065. Minintencionologia
 9066. Mininteração evolutiva
 9067. Mininterassedialidade
 9068. Mininterconscienciologia
 9069. Mininterdependência evolutiva
 9070. Mininteriorose
 9071. Minintermissivista
 9072. Minintermissivista inadaptado
 9073. Mininterprisão grupocármica
 9074. Minintraconscienciologia
 9075. Mininutilogia
 9076. Mininutrição informacional
 9077. Mininventariologia
 9078. Miniomissuper
 9079. Miniortopensenidade
 9080. Minipainel intrafísico
 9081. Miniparabstração
 9082. Miniparacérebro receptivo
 9083. Miniparacerebrologia
 9084. Miniparacientista
 9085. Miniparacontato
 9086. Miniparada construtiva
 9087. Miniparadever
 9088. Miniparadoxo da Conscienciologia
 9089. Miniparadoxo desassediador
 9090. Miniparafato

9091. Miniparângulo
 9092. Miniparapercepção
 9093. Miniparaprocedência
 9094. Minipararrastão
 9095. Minipararrealidade
 9096. Miniparateática
 9097. Miniparavínculo
 9098. Miniparavivência
 9099. Miniparêntese patológico
 9100. Minipeça assistencial multidimensional
 9101. **Minipeça interassistencial**
 9102. Minipeça interassistencial avançada
 9103. Minipeça interassistencial básica
 9104. Minipeça síndrome antiassistencial
 9105. **Minipensene**
 9106. Minipensenidade
 9107. Minipensenização
 9108. Miniperfilologia
 9109. Minipermutabilidade interconsciencial
 9110. Minipesquisador independente
 9111. Miniplanilha evolutiva
 9112. Miniplano evolutivo
 9113. Miniporão consciencial
 9114. Minipotencialização evolutiva
 9115. Minipresença apagada
 9116. Miniprimarismo técnico
 9117. Miniprimener
 9118. Miniprincípio conscienciocêntrico
 9119. Miniprincípio da descrença
 9120. Miniprioridade da escrita
 9121. Miniprioridade proexológica
 9122. Minipriorização da proéxis adolescente
 9123. Minipriorologia
 9124. Miniprocessos de melhoria consciencial
 9125. Miniproexialidade
 9126. **Miniproéxis**
 9127. Miniproéxis elementar
 9128. Miniproéxis evoluída
 9129. Miniproexista
 9130. Miniproexograma
 9131. Miniproexologia
 9132. Miniprofissão herdada
 9133. Miniprograma evolutivo
 9134. Miniprojeção consciente
 9135. **Miniprojetor**
 9136. Miniprole mentalsomática
 9137. Minipropulsor da vontade
 9138. Minipseudoerro
 9139. Minipseudossuperação
 9140. Minirreagrupamento evolutivo
 9141. Minirrecéxis
 9142. Minirrecexologia
 9143. Minirreciclagem prazerosa
 9144. Minirrecin
 9145. Minirredutor do autodiscernimento
 9146. Minirrefém da autocognição
 9147. Minirrefutaciologia
 9148. Minirregistro eterno
 9149. Minirrelevância
 9150. Minirresgate de expressão
 9151. Minirretardamento mental coletivo
 9152. Minirretrospectiva autodesassediadora
 9153. Minirretrospectiva feliz
 9154. Minirreversão existencial
 9155. Minirriscomania
 9156. Miniscagem interconsciencial
 9157. Minissatisfação ambígua
 9158. Minissedução da simplificação
 9159. Minissenso universalista
 9160. Minissequenciamento imoral
 9161. Minisser desperto
 9162. Minissinalética parapsíquica
 9163. Minissinergismo conscienciológico
 9164. Minissingularidade plural
 9165. Minissíntese conscienciométrica
 9166. Minissoltura mentalsomática
 9167. Minissolução parapsíquica
 9168. Minitacon
 9169. Minitarefa do esclarecimento
 9170. Minitarefa tarística
 9171. **Minitares**
 9172. Minitares humana
 9173. Minitares parapsíquica
 9174. Minitaxologia das falhas
 9175. Minitaxologia das sínteses
 9176. Minitaeticologia
 9177. Minitécnica conscienciológica curiosa
 9178. Minitécnica da exaustividade
 9179. Minitécnica da segunda redação
 9180. Minitertúlia conscienciológica
 9181. Miniteste conscienciológico
 9182. Minitirateima do intermissivista
 9183. Minitrafal
 9184. Minitrafar
 9185. Minitrafor
 9186. Minitraforismo
 9187. Minitransmigraciologia extrafísica
 9188. Minitrava evolutiva
 9189. Minitruncagem intraconsciencial
 9190. Miniultimidade
 9191. Miniverbaciologia
 9192. Miniverdade prioritária
 9193. Miniverpon
 9194. *Miniverponarium*

9195. Minívia expressa do pensamento
 9196. Minivisão autassediadora
 9197. Minivivência da paradireitologia
 9198. Minixenopensene
 9199. Minuciosidade cognitiva
 9200. Mirmestesia holossomática
 9201. Missão consciente extrafísica
 9202. Mistefonia projetiva
 9203. Mistificação parapsíquica
 9204. Mnemônica patogênica
 9205. Mnemônica vocabular
 9206. **Mnemossoma**
 9207. Mnemossômata
 9208. **Mnemossomática**
 9209. Mnemossomaticidade
 9210. Mnemossomatologia
 9211. Mnemossomatoteca
 9212. Mnemotecnia vocabular
 9213. Mnemotécnica conteudística
 9214. Mnemotécnica cronêmica
 9215. Mnemotécnica específica
 9216. Mnemotécnica formal
 9217. Mnemotécnica nominativa
 9218. Mnemotécnica numeral
 9219. **Mnemotécnica vocabular**
 9220. Mnemotécnica vocabular amadora
 9221. Mnemotécnica vocabular profissional
 9222. Mobilização básica de energias
 9223. Modelo conscienciológico
 9224. **Modelo contíguo**
 9225. Modelo contíguo óbvio
 9226. Modelo contíguo sigiloso
 9227. Modelo evolutivo prático
 9228. Modelo extrafísico
 9229. **Modelo mentalsomático**
 9230. Modelo mentalsomático avançado
 9231. Modelo mentalsomático elementar
 9232. *Modus faciendi* evolutivo
 9233. *Modus operandi* evolutivo
 9234. Molde holopensênico holossomático
 9235. Molde holopensênico polissomático
 9236. Molde mentalsomático
 9237. **Momento da megadecisão**
 9238. Momento da minidecisão
 9239. Momento de autoparestupefação
 9240. Momento de mutação intraconscencial
 9241. Mondodotalidade
 9242. **Monitoramento consciencial**
 9243. Monitoria extrafísica
 9244. Monitoria interconscencial
 9245. Monitoria intrafísica
 9246. Monobiografia pessoal
 9247. Monodimensiólogo
 9248. Monodimensionalidade real
 9249. Monodimensionalismo
 9250. Monodotação consciencial
 9251. **Monodotação intraconscencial**
 9252. Monodotado
 9253. Monodotalidade
 9254. Monoexistencialidade
 9255. Monoideísmo consciencial
 9256. Monoideísmo póstumo
 9257. Monointeligência
 9258. **Monólogo psicofônico**
 9259. **Monopensene**
 9260. Monopensenidade
 9261. Monopensenismo
 9262. Monopensenização
 9263. Monoprospectividade
 9264. Monotanatose
 9265. Monovisão fenomenológica
 9266. Monovisão materiológica
 9267. Monovisão pesquisística
 9268. Monovisão taconista
 9269. Monovisiólogo
 9270. Monovivente
 9271. Monovocação
 9272. Monumentalidade consciencial
 9273. Moratória existencial
 9274. Moratória existencial deficitária
 9275. Moratória existencial máxima
 9276. Moratória existencial projetiva
 9277. Moratória existencial superavitária
 9278. Moratoriologia
 9279. Moratoriologista
 9280. Moratorista
 9281. Moratorista a maior
 9282. **Moratorista existencial**
 9283. Morbilidade parapsíquica
 9284. Morbopensene
 9285. **Moréxis**
 9286. Moréxis a maior
 9287. Moréxis a menor
 9288. Moréxis da criança
 9289. Moréxis de ressarcimento
 9290. Moréxis do feto
 9291. Moréxis extrauterina
 9292. **Moréxis fetal**
 9293. Moréxis *in utero*
 9294. Moréxis inicial
 9295. Moréxis intrauterina
 9296. Moréxis *lato sensu*
 9297. Moréxis mínima
 9298. Moréxis na infância

9299. Moréxis na lactância
 9300. Moréxis na neonatologia
 9301. Moréxis pós-compléxis
 9302. Moréxis *stricto sensu*
 9303. Morexologia
 9304. **Morfopensene**
 9305. Morfopensene linguístico da consciência
 9306. Morosidade consciencial
 9307. Morosidade extrafísica
 9308. Morte extrafísica
 9309. Motivação transempresarial
 9310. Motivação transinstitucional
 9311. Motor de arranque da vontade
 9312. Mouseota
 9313. Movimentação intratertuliária
 9314. Movimento extrafísico em câmara lenta
 9315. Mudança da marcha para fisiológica
 9316. Mudança de cenários dimensionais
 9317. Mudança de domicílio extrafísico
 9318. Mudança de procedência extrafísica
 9319. Mudança interexistencial
 9320. Mudancismo parageográfico
 9321. Muleta fixadora psicofisiológica
 9322. Muleta parapsicofísica
 9323. Muleta parapsíquica
 9324. **Muleta psicofísica**
 9325. Muleta psicofisiológica
 9326. Multibambúrio
 9327. Multicompletismo existencial
 9328. Multicompletista
 9329. **Multicompléxis**
 9330. Multiconcentração integrativa
 9331. Multiconscienciologia
 9332. Multiculturologia
 9333. **Multidimensiologia**
 9334. Multidimensiologia aquisitiva
 9335. Multidimensiologia distributiva
 9336. Multidimensiologia executiva
 9337. **Multidimensionalidade consciencial**
 9338. Multidimensionalidade real
 9339. Multidimensionalismo
 9340. Multidotação consciencial
 9341. **Multiexistencialidade**
 9342. Multigênio evolutivo
 9343. **Multilocação física**
 9344. Multintermissivo
 9345. **Multiplicidade extrafísica**
 9346. Multiprevisibilidade
 9347. Multiprospectividade
 9348. Multirrevazamento existencial completista
 9349. Multissegurança
 9350. Multissomaticidade
 9351. Multitrafarismo
 9352. Multitraforismo
 9353. Mundão conscienciológico
 9354. Mundividência conscienciológica
 9355. Mundividência materialista
 9356. Mundividência polivalente
 9357. Mundividência religiosa
 9358. Mundividência tarística
 9359. **Mundividência traforista**
 9360. Mundividência traforista avançada
 9361. Mundividência traforista básica
 9362. Mundividência vulgar
 9363. Mundo extrafísico
 9364. Murchidão consciencial
 9365. **Musa científica**
 9366. Música antiprojetiva
 9367. **Música extrafísica**
 9368. Música metacromática
 9369. Música parapsíquica
 9370. **Musicoprojeção**
 9371. **Mutação extrafísica**
 9372. Mutante extrafísico
 9373. Mutante psicossômico
 9374. Mutirão conscienciológico permanente
 9375. Mutuação assistencial
 9376. Mutuação comunicativa
 9377. Mutualidade assistencial cósmica
 9378. **Mutualidade da comunicação**
 9379. Mutualismo da comunicação
 9380. Nanociência pró-paz
 9381. **Nanotecnologia pró-paz**
 9382. Nanotecnologia pró-paz profilática
 9383. Nanotecnologia pró-paz terapêutica
 9384. Não-engajamento na proéxis
 9385. Narcopensene
 9386. **Narcoprojeção**
 9387. Nascimento da consciência livre
 9388. Nascimento do cordão de prata
 9389. Natureza da consciex
 9390. Natureza da conscin
 9391. Natureza do vínculo consciencial
 9392. **Natureza intermissiva**
 9393. Natureza intermissiva aproveitada
 9394. Natureza intermissiva desperdiçada
 9395. Naviota
 9396. Necedade parapsíquica
 9397. **Nefoprojeção**
 9398. **Negocinho evolutivo**
 9399. Negocinho evolutivo adolescente
 9400. Negocinho evolutivo adulto
 9401. Negocinho interassistencial

9402. Negocinho proexológico
 9403. Negocismo evolutivo
 9404. Neoachado
 9405. Neoassinatura pensênica
 9406. **Neociência conscienciológica**
 9407. Neocompléxis
 9408. Neoconcepção conscienciológica
 9409. Neoconsciex
 9410. **Neoconscin**
 9411. Neoconstructo conscienciológico
 9412. Neodescoberta
 9413. Neodiretriz
 9414. **Neoego**
 9415. Neoego executivo
 9416. Neoego preparatório
 9417. Neoestilística pessoal
 9418. Neoestratégia evolutiva
 9419. Neofobia do paradigma convencional
 9420. Neofobia paratecnológica
 9421. Neografoopensene
 9422. Neoideia da Conscienciologia
 9423. Neoideia evolutiva
 9424. Neoideia incandescente
 9425. Neoideia regressiva
 9426. **Neoidentidade**
 9427. Neoidentidade evolutiva
 9428. Neoidentidade marginal
 9429. Neoideoduto
 9430. Neoindício existencial
 9431. Neoinstrumento consciencial
 9432. Neointencionalidade sadia
 9433. Neoinvenção
 9434. Neomarca pessoal
 9435. Neomegaconcepto
 9436. Neomegatrafar
 9437. Neometodologia da consciência
 9438. Neomotivação proexológica
 9439. **Neomundividência**
 9440. Neomundividência básica
 9441. Neomundividência evoluída
 9442. Neoparachado
 9443. Neoparaconstructura
 9444. Neoparadigma consciencial
 9445. Neoparadigma cosmoético
 9446. Neoparafato
 9447. Neoparafemenologia
 9448. **Neopatamar libertário**
 9449. Neopatamar libertário máximo
 9450. Neopatamar libertário mínimo
 9451. *Neopensenarium*
 9452. **Neopensene**
 9453. Neopensene grupal
 9454. Neopensene individual
 9455. Neopensenedor
 9456. Neopensenidade
 9457. Neopensenidade pessoal
 9458. Neopensenização
 9459. Neopensenizar
 9460. Neopensenologia
 9461. Neoprimener
 9462. Neoproéxis
 9463. Neossinalética parapsíquica
 9464. **Neossolução**
 9465. Neossolução profilática
 9466. Neossolução temporária
 9467. Neossoma
 9468. Neossoma ajustado
 9469. Neossoma conveniente
 9470. Neossoma dissintônico
 9471. Neoteoria-líder do serenismo
 9472. Neotrafal
 9473. Neotrafor
 9474. **Neoverpon**
 9475. Neoverpon conscienciológica
 9476. Neoverpon máxima
 9477. Neoverpon média
 9478. Neoverpon mínima
 9479. Neoverpônico
 9480. **Neoverponidade**
 9481. Neoverponidade conteudística
 9482. Neoverponidade formal
 9483. Neoverponidade formalística
 9484. Neoverponoduto
 9485. Neoverponologia
 9486. Neoverponológico
 9487. Neoverpons diferenciadas
 9488. Neurologia extrafísica
 9489. Neuroma holomnemônico
 9490. Neutralização desassediadora
 9491. Nevo parapsíquico
 9492. Nexologia
 9493. Nexopensene
 9494. **Nicho da neoideia**
 9495. Nicho da neoideia acanhado
 9496. Nicho da neoideia expandido
 9497. Nicho das adorações amauróticas
 9498. Nicho das ideias de ponta
 9499. Nicho das retroideias
 9500. Ninho conscienciológico
 9501. Ninho da neoverpon
 9502. Ninho de amor despreparado
 9503. Ninho de amor preparado
 9504. Ninho de retroideias
 9505. Ninho retrocognitivo

9506. Nível anterior do amparador
 9507. Nível da antidespeticidade
 9508. Nível da antipolicarmalidade
 9509. Nível da autopolicarmalidade
 9510. **Nível da interassistencialidade**
 9511. Nível de instintividade
 9512. **Nível desenvolvimental**
 9513. Nível desenvolvimental amador
 9514. Nível desenvolvimental evoluído
 9515. Nível holossomático
 9516. **Nível intermissivo**
 9517. Nível intermissivo máximo
 9518. Nível intermissivo mediano
 9519. Nível intermissivo menor
 9520. Nível intrafísico
 9521. Nível parapsíquico máximo
 9522. Nivelamento evolutivo
 9523. Nodo mnemônico
 9524. Nódoa holobiográfica
 9525. Nódulo holobiográfico
 9526. **Nódulo holomnemônico**
 9527. Nódulo holomnemônico emociogênico
 9528. Nódulo holomnemônico intelectogênico
 9529. Nódulo paracerebral
 9530. Noemassoma
 9531. Nomadismo extrafísico interplanetário
 9532. Nomoteticologia
 9533. Normalidade conscienciológica
 9534. **Normopensene**
 9535. Normopensênico
 9536. Normopensenidade
 9537. **Nosopensene**
 9538. Nosopensene grupal
 9539. Nosopensene individual
 9540. Nosopensenedor
 9541. Nosopensenidade
 9542. Nosopensenização
 9543. Nosopensenizar
 9544. Nosopensenologia
 9545. Nosopensenológico
 9546. Nosopensenoteca
 9547. Nostalgia da volitação
 9548. Nostalgia intrafísica
 9549. Nostomania da volitação
 9550. Notabilidade assistencial
 9551. Nous paracerebral
 9552. Núcleo da maxiproéxis
 9553. Núcleo de autopesquisas do discernimento
 9554. Núcleo holomnemônico
 9555. **Nulificação da infância**
 9556. Nulificação da infância completa
 9557. Nulificação da infância parcial
 9558. **Nutrição informacional**
 9559. Nutrição mentalsomática
 9560. Oásis bioenergético
 9561. Oásis de consciencialidade
 9562. Oásis na deficienciolândia
 9563. Obediência passiva-ativa
 9564. Objetivo assistencial do intermissivista
 9565. Objetivo autevolutivo
 9566. Objetivo reeducacional da conscin lúcida
 9567. Objetivo transempresarial
 9568. Objetivo transinstitucional
 9569. **Objeto ritual**
 9570. Objeto ritual extrafísico
 9571. Objeto ritual intrafísico
 9572. Obnubilação consciencial
 9573. Obnubilação consciencial extrafísica
 9574. Obnubilação extrafísica
 9575. Obnubilação multidimensional
 9576. Obra conjunta de duplistas
 9577. Obra cosmovisiológica original
 9578. Obra-prima interassistencial
 9579. Obscuridade autopensênica
 9580. Obscuridade mentalsomática
 9581. Observatório extrafísico
 9582. Obsolescência comocional
 9583. Obsolescência instintual
 9584. **Obsolescência psicossomática**
 9585. Obsolescência psicossomática artística
 9586. Obsolescência psicossomática religiosa
 9587. Obstáculo ao EV
 9588. Obstrução autopensênica
 9589. Obstrução extrafísica
 9590. Obstrução teórica
 9591. Obstupidificação mnemônica
 9592. **Obtusidade consciencial**
 9593. Obtusidade evolutiva
 9594. Obtusidade parapsíquica
 9595. **Obviedade evolutiva**
 9596. Obviedade evolutiva máxima
 9597. Obviedade evolutiva mínima
 9598. Ociosidade extrafísica
 9599. Ociosidade extrafísica da conscin projetada
 9600. Ocorrência assediadora isolada
 9601. Ocorrências assediadoras conjugadas
 9602. Ocultamento antievolutivo
 9603. Oficina de criação paratécnica
 9604. Oficina extrafísica
 9605. Oficina heurística
 9606. Ofiex

9607. Ofiex avançada
 9608. Ofiex pessoal
 9609. Ofiex primária
 9610. *Ofiexarium*
 9611. Ofiexialidade
 9612. Ofiexismo
 9613. Ofiexista
 9614. **Ofiexologia**
 9615. Ofiexológico
 9616. Ofiexologista
 9617. Ofiexólogo
 9618. Olhar da assistencialidade
 9619. Olhar de antifraternidade
 9620. **Oligoprojeção**
 9621. Omissão cognitiva deficitária
 9622. Omissão conviviológica deficitária
 9623. Omissão de socorro extrafísico
 9624. Omissão deficitária
 9625. Omissão deficitária cronicificada
 9626. Omissão deficitária intelectual
 9627. Omissão deficitária rudimentar
 9628. Omissão evolutiva
 9629. Omissão paternal superavitária
 9630. Omissão superavitária
 9631. Omissão superavitária ginossomática
 9632. **Omissuper**
 9633. Omissuper autoconsciente
 9634. Omissuperavitário
 9635. Omniabordagem técnica
 9636. Omnianálise
 9637. Omnianálise cósmica
 9638. Omnianálise multidimensional
 9639. Omnianálise pessoal
 9640. Omnianálise universal
 9641. Omniaplicação evolutiva
 9642. **Omnicatálise**
 9643. Omnicatálise extrafísica
 9644. Omnicatálise intraconscencial
 9645. Omnicatálise intrafísica
 9646. **Omnicatálise serenológica**
 9647. Omnicatálise serenológica avançada
 9648. Omnicatálise serenológica inicial
 9649. Omnicatarse
 9650. Omnicatarse serenológica
 9651. Omniciclo enumerativo
 9652. **Omnicompartimentalização**
 9653. Omnicompartimentalização fenomênica
 9654. Omnicompartimentalização parafenomênica
 9655. Omnicompetitividade
 9656. Omnicomunicação
 9657. Omniconexão permanente
 9658. Omniconfluência analítica
 9659. **Omniconfluência analítica**
 9660. Omniconfluência analítica eletrônica
 9661. Omniconfluência analítica multidimensional
 9662. Omnicongruência
 9663. Omniconscienciologia
 9664. Omniconvergência analítica
 9665. Omniconvergência invexológica
 9666. Omniconvergência potencializadora
 9667. Omnicooperação
 9668. **Omnicooperatividade**
 9669. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas**
 9670. Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas avançado
 9671. Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas básico
 9672. Omnidivergência caótica
 9673. Omnidivisão
 9674. Omnienumeração
 9675. Omniequilíbrio
 9676. Omniequiparação
 9677. Omnixposto cosmoético
 9678. Omnifisiologia
 9679. **Omnifrivolização**
 9680. Omnifrivolização permanente
 9681. Omnifrivolização pré-desastre
 9682. Omnifutilidade
 9683. Omnigrafia
 9684. **Omnileitura**
 9685. Omnileitura intrafísica
 9686. Omnileitura multidimensional
 9687. Omnimemória
 9688. **Omninteração**
 9689. Omninteração pesquisística
 9690. Omninteraciologia
 9691. Omninteratividade
 9692. Omnipesquisa das multirrealidades
 9693. **Omnipesquisa permanente**
 9694. **Omniproporcionalidade**
 9695. Omniproporcionalidade consciencial
 9696. Omniproporcionalidade física
 9697. Omniquestionador
 9698. Omnirrepartição
 9699. Omnissecionamento
 9700. Omnissíntese
 9701. Omniterapeuta
 9702. **Omniterapeuticologia**
 9703. Omniterapeuticologia extrafísica
 9704. Omniterapeuticologia intrafísica
 9705. Omniterapia

9706. Omnitivialidade
 9707. Omniverponópolis
 9708. Omnivisão extrafísica
 9709. Omnivisão interassistencial onipessoal
 9710. Omnivisão precognitiva
 9711. Omnivolubilidade
 9712. Ondulação do psicossoma
 9713. Onicompetência autevolutive
 9714. **Onicompetência consciencial**
 9715. Onicompetência consciencial evoluciológica
 9716. Onicompetência consciencial serenológica
 9717. Onirismologia
 9718. Oniologismo
 9719. Oniopensene
 9720. **Onioprojeção**
 9721. **Ônus da infância**
 9722. Opacidade mentalsomática
 9723. **Opção pela correção**
 9724. Opção pela correção extrafísica
 9725. Opção pela correção intraconsciencial
 9726. Opção pela correção intrafísica
 9727. Opciologia
 9728. Operação parapsíquica
 9729. Operações de crédito grupocármico
 9730. Operações de crédito policármico
 9731. Oposição conscienciológica
 9732. Oposiologia
 9733. Opositor das neoverpons conscienciológicas
 9734. Oposto assimilável
 9735. **Oposto inassimilável**
 9736. Oposto inassimilável óbvio
 9737. Oposto inassimilável sutil
 9738. Opressão holopensênica
 9739. Opressão parapsíquica
 9740. Ordenação perceptiva das consciências
 9741. Organização das paracomunidades
 9742. Organização imagística
 9743. Organização intraconsciencial
 9744. Organização milimétrica
 9745. Orgasmo conjunto projetivo
 9746. Orgasmo holossomático
 9747. Orgasmo projeciogênico
 9748. **Orientação da consciência projetada**
 9749. Orientação paraespacial
 9750. Orientador evolutivo
 9751. Orientador intraconsciencial
 9752. **Originais fetais**
 9753. Original extrafísico
 9754. Originalidade conscienciológica
 9755. Ornamento pessoal extrafísico
 9756. Ortobiose pensênica
 9757. Ortodisposição pessoal
 9758. Ortodispositor pessoal
 9759. Ortomimese
 9760. Ortomimeticologia
 9761. Ortomotivação pessoal
 9762. Ortoparaprocedência
 9763. Ortopensene
 9764. Ortopensene evolutivo
 9765. Ortopensene trivocabular
 9766. Ortopensênico
 9767. **Ortopensenidade**
 9768. Ortopensenidade teática
 9769. Ortopensenização
 9770. Ortopensenologia
 9771. Ortoprincípio policármico
 9772. **Ortótes**
 9773. Ortótes madura
 9774. Ortótes precoce
 9775. Oscilação do psicossoma
 9776. Otimização do útero mentalsomático
 9777. Otimização parafisiológica
 9778. Oximorologia
 9779. Oximorologia prática
 9780. Pacificador de grupos evolutivos
 9781. Pacificidade operosa
 9782. Pacifismologia
 9783. Pacote de neoideias
 9784. Padrão intermissivo
 9785. **Padrão sempiterno**
 9786. Padrão sempiterno entendido
 9787. Padrão sempiterno vivenciado
 9788. Pagamento cosmoético
 9789. **Paisificação**
 9790. Pala parapsíquica
 9791. Paleoconstructo materiológico
 9792. Paleodescoberta
 9793. Paleografoopensene
 9794. Paleoinvenção
 9795. Paleopensene
 9796. Paleopensenidade
 9797. Paleoverpon
 9798. Pancadas projetivas
 9799. Pancognitor
 9800. **Pangrafia**
 9801. Pangrafista
 9802. Pangrafologia
 9803. Panorâmica perceptiva das consciências
 9804. Paraaculturabilidade
 9805. **Paraaculturação**
 9806. Paraaculturado

9807. Paraacultramento
 9808. Paraaculturar
 9809. Paraaculturativo
 9810. Paraaculturável
 9811. Paraagnosia
 9812. **Paraanaplasia**
 9813. Paraanaplasia máxima
 9814. Paraanaplasia mínima
 9815. Paraanaplasia psicossômica
 9816. Paraanaplastia
 9817. Paraanaplastia psicossômica
 9818. Paraassepsia
 9819. **Paraassepsia antecipada**
 9820. Paraassepsia antecipada máxima
 9821. Paraassepsia antecipada média
 9822. Paraassepsia antecipada mínima
 9823. Paraassepsiar
 9824. Paraassepsiologia
 9825. Paraasséptico
 9826. Paraatenção
 9827. Parabalanço aut-evolutivo
 9828. Parabando de consciexes enfermas
 9829. Parabano energético projetado
 9830. Parabase
 9831. Parabiociência
 9832. **Parabiologia**
 9833. Parabiologia animal
 9834. Parabiológico
 9835. Parabiólogo
 9836. Parabioma
 9837. *Parabiomicrochip*
 9838. Parabiônica
 9839. Parabioncologia
 9840. Parabiosfera
 9841. Parabiótipo
 9842. Parabordagem
 9843. **Parabotânica**
 9844. Parabotânico
 9845. **Parabstração**
 9846. Parabstraciologia
 9847. Parabstracionismo
 9848. Parabstraimento
 9849. Paracampo
 9850. Paracaptação biográfica
 9851. Paracaptação historiográfica
 9852. **Paracaptação retrocognitiva**
 9853. Paracaptação retrocognitiva espontânea
 9854. Paracaptação retrocognitiva voluntária
 9855. Paracaptura retrocognitiva
 9856. Paracaravana de assediadores
 9857. Paracasuística
 9858. Paracerebralidade
 9859. **Paracérebro**
 9860. Paracérebro encoberto da conscin
 9861. Paracérebro inativo
 9862. **Paracérebro receptivo**
 9863. **Paracerebrologia**
 9864. *Parachip*
 9865. Paracicatriz
 9866. **Paracicatrização**
 9867. Paracicatrizado
 9868. Paracicatrizante
 9869. Paracidade
 9870. Paracidade
 9871. Paracidade mentalsomática
 9872. Paraciência conscienciológica
 9873. Paraciência da educação
 9874. Paraciência da subumanidade
 9875. **Paracientista**
 9876. Paracientista conscienciológico
 9877. Paracincada
 9878. Paracircunstância impactante
 9879. Paracirurgião
 9880. **Paracirurgia**
 9881. Paracirurgião
 9882. Paracirúrgico
 9883. Paracitadino
 9884. **Paraclã**
 9885. Paraclarividência
 9886. **Paraclínica**
 9887. Paraclínico
 9888. Paracoadjutoria
 9889. Paracódigo
 9890. Paracoerência lógica
 9891. Paracognição
 9892. Paracognoscência
 9893. Paracognoscibilidade
 9894. Paracoletividade
 9895. Paracolheita existencial
 9896. Paracomatose
 9897. **Paracomatose consciencial**
 9898. Paracomatose da conscin
 9899. **Paracomatose evolutiva**
 9900. Paracomatoso
 9901. Paracompromisso
 9902. Paracomunicabilidade
 9903. Paracomunicação
 9904. Paracomunicologia
 9905. **Paracomunidade**
 9906. Paracomunitário
 9907. Paraconceito
 9908. Paraconceptáculo intermissivo
 9909. Paraconcreção mental
 9910. Paraconfrontação desassediadora

9911. Paraconjuntura impactante
 9912. **Paraconscienciologia**
 9913. Paraconscienciologia
 9914. Paraconscienciologia alheia
 9915. Paraconscienciologia pessoal
 9916. **Paraconscienciometria**
 9917. Paraconscienciometria extrafísica
 9918. Paraconscienciometria intrafísica
 9919. Paraconscienciometrologia
 9920. **Paraconstructo**
 9921. **Paraconstructura**
 9922. Paraconstructura adolescente
 9923. Paraconstructura infantil
 9924. Paraconstructura madura
 9925. Paraconstruto
 9926. **Paracontato**
 9927. Paracontecimentos
 9928. Paraconteúdo
 9929. *Paraconvivarium*
 9930. Paracorpo do autodiscernimento
 9931. Paracorpo do discernimento
 9932. Paracorpo energético
 9933. Paracriminalidade
 9934. **Paracriminologia**
 9935. Paracriminoso
 9936. Paracronêmica
 9937. Paracronêmica do desassédio interconsciencial
 9938. Paracronobiologia
 9939. Paracronografia
 9940. **Paracronologia**
 9941. Paracronológico
 9942. Paracronologista
 9943. Paracronometragem
 9944. Paracronometria
 9945. Paracrononímia
 9946. Paraculturologia
 9947. **Parada cardíaca voluntária**
 9948. **Parada produtiva**
 9949. Parada produtiva máxima
 9950. Parada produtiva mediana
 9951. Parada produtiva mínima
 9952. **Parademografia**
 9953. Parademografia das reurbexes
 9954. Parademográfico
 9955. Parademógrafo
 9956. Paradeontologia
 9957. Paradesconstructo
 9958. Paradestructo
 9959. Paradesviologia
 9960. **Paradever**
 9961. Paradiagnose
 9962. **Paradiagnóstico**
 9963. Paradiagnóstico bioenergético
 9964. Paradiagnóstico projetivo
 9965. Paradiálogo de consenso
 9966. Paradiálogo transmental
 9967. **Paradiáspora**
 9968. Paradidactologia
 9969. Paradidatismo
 9970. Paradigma consciencial
 9971. Paradiplomacia
 9972. Paradiplomacia cósmica
 9973. **Paradireito**
 9974. Paradireito máximo
 9975. Paradireito mínimo
 9976. **Paradireitologia**
 9977. Paradislexia
 9978. Paradistrito
 9979. Para-DNA
 9980. Paradoxismo amizade-debate
 9981. Paradoxismo conscienciológico
 9982. Paradoxismo da autorreflexão
 9983. Paradoxismo prático
 9984. **Paradoxo amizade-debate**
 9985. Paradoxo amizade-debate feminino
 9986. Paradoxo amizade-debate masculino
 9987. Paradoxo consciencioterápico
 9988. **Paradoxo da autorreflexão**
 9989. **Paradoxo da Conscienciologia**
 9990. Paradoxo da holossomatologia
 9991. **Paradoxo da unidade**
 9992. Paradoxo da unidade autoconsciente
 9993. Paradoxo da unidade instintivo
 9994. **Paradoxo desassediador**
 9995. Paradoxo do reflexionismo
 9996. Paradoxo evolutivo
 9997. **Paradoxo holossomático**
 9998. Paradoxo holossomático compreendido
 9999. Paradoxo holossomático ignorado
 10000. Paraeducação
 10001. Paraencéfalo
 10002. Paraenciclopedista
 10003. Paraespião
 10004. Paraestigma
 10005. Paraetnia real
 10006. **Paraetologia**
 10007. Paraetologia ortopensênica
 10008. Paraetologia patopensênica
 10009. Paraetológico
 10010. Paraetologismo
 10011. Paraetologista
 10012. Paraetólogo
 10013. Paraeuforia

10014. Paraeuforia anunciada
10015. Paraevento
10016. **Paraevidência**
10017. Paraevidenciar
10018. Paraevidente
10019. Paraexame
10020. Paraexilado compulsório
10021. Paraextradição
10022. Parafático
10023. Parafacto
10024. Parafactual
10025. Parafamília consciencial de mafiosos
10026. Parafamília consciencial evolutiva
10027. Parafamília cosmoética
10028. Parafamília evolutiva
10029. Parafamília intermissiva
10030. Parafamília parapatológica
10031. Parafamíliares
10032. Parafato
10033. Parafato indicador
10034. Parafato indubitável
10035. Parafato orientador
10036. Parafato patente
10037. Parafatofilia
10038. Parafatofobia
10039. **Parafatologia**
10040. Parafatologia elementar
10041. Parafatologia superior
10042. Parafatual
10043. Parafatuística
10044. Parafatuística despercebida
10045. Parafatuística notada
10046. Parafauna
10047. Parafenomenal
10048. Parafenomenalidade
10049. Parafenomênico
10050. Parafenômeno
10051. Parafenômeno energético
10052. Parafenômeno parassociopata
10053. Parafenômeno vivenciado
10054. Parafenomenofilia
10055. Parafenomenofobia
10056. **Parafenomenologia**
10057. Parafenomenologia holossomática
10058. Parafenomenologia intelectual
10059. Parafenomenológico
10060. Parafenomenologista
10061. Parafenomenoteca
10062. Parafiasco
10063. Paraficha consciencial
10064. Paraficha do intermissivista
10065. Paraficha expensênica
10066. Parafilosofia
10067. **Parafísica**
10068. **Parafisiologia**
10069. Parafisiologia assomática
10070. Parafisiologia rudimentar
10071. Parafisiológico
10072. Parafisiologismo
10073. Parafisiologista
10074. Parafisionomia
10075. *Parafisiopodium*
10076. Paraflora
10077. Parafôrma autopensênica
10078. Paraforma estável
10079. **Parafôrma holopensênica**
10080. Parafôrma holopensênica grupal
10081. Parafôrma holopensênica homeostática
10082. Parafôrma holopensênica patológica
10083. Parafôrma holopensênica pessoal
10084. Parafunções do holossoma
10085. Parafuturologia
10086. **Paragafe**
10087. Paragafe assistida
10088. Paragafe desassistida
10089. **Paragangue**
10090. Paragangue belicista
10091. Paragangue de guias cegos extrafísicos
10092. Paragangue mafiosa
10093. Paragangue vandálica
10094. Paragangueiro
10095. Paragene
10096. **Paragenealogia**
10097. **Paragenética**
10098. Paragenética homeostática
10099. Paragenética patológica
10100. Parageneticidade
10101. **Parageneticista**
10102. Paragenético
10103. Parageneticologia
10104. Paragenialidade extrafísica
10105. **Parageografia**
10106. Parageográfico
10107. Parageógrafo
10108. Parageografologia
10109. Paragnose extrafísica
10110. Para-*habitat*
10111. Para-hemostase
10112. **Para-hemostasia**
10113. Para-hemostático
10114. Para-hereditariedade
10115. Para-heredograma
10116. Para-higiene
10117. Para-higiotecnologia

10118. **Para-história**
 10119. Para-história pessoal
 10120. Para-historiador
 10121. Para-historicidade
 10122. Para-historicismo
 10123. Para-histórico
 10124. Para-históriógrafo
 10125. Para-historiologia
 10126. **Para-homem**
 10127. Para-hospitalidade
 10128. Para-humanidade
 10129. Paraidentidade extra
 10130. Paraidentidade intermissiva
 10131. Paraidioma cósmico
 10132. Paraidiotismo cultural
 10133. **Parailicitude**
 10134. Parailicitude conscienciológica
 10135. Parailicitude projeciológica
 10136. Paraimigração de consréus
 10137. Paraimpacto evolutivo
 10138. Paraimpermutabilidade
 10139. Parainalheabilidade
 10140. Parainaliabilidade
 10141. **Parainalienabilidade**
 10142. Parainalienabilidade parapsíquica
 10143. Parainalienabilidade somática
 10144. Parainapelabilidade
 10145. Parainatingibilidade
 10146. Paraindisponibilidade
 10147. **Parainsegurança**
 10148. Parainstante de impacto
 10149. Parainteratividade
 10150. **Parainterceptação desassediadora**
 10151. Parainterceptação desassediadora grupal
 10152. Parainterceptação desassediadora individual
 10153. Parainterrelação
 10154. Paraintervenção
 10155. Paraintocabilidade
 10156. Paraintransferibilidade
 10157. Paraintuição
 10158. Parainventariologia pessoal
 10159. Parairrenunciabilidade
 10160. Parairrevogabilidade
 10161. Parajurisprudência
 10162. Paralapso
 10163. Paraleijamento
 10164. Paralelologia
 10165. Paralevantamento existencial extrafísico
 10166. **Paralibração**
 10167. Paralibralidade
 10168. Paralienação
 10169. Paralisador da proéxis
 10170. Paralisia cataléptica projetiva
 10171. Paralisia física projetiva
 10172. Paralisia generalizada projetiva
 10173. Paralucidez
 10174. Paramancada
 10175. **Paramanualidade**
 10176. Paramaternagem
 10177. Paramambiente de serviço
 10178. Paramambiente de trabalho
 10179. Paramegalópolis anômica
 10180. Paramelancolia
 10181. Paramelin
 10182. Paramesmexologia
 10183. Parameta consciencial
 10184. Parametamorfose
 10185. Parametamorfose definitiva
 10186. Parametamorfose doentia
 10187. Parametamorfose lúcida
 10188. Parâmetros da evolução intraconsciencial
 10189. Paramico
 10190. **Paramicrochip**
 10191. *Paramicrochip* máximo
 10192. *Paramicrochip* médio
 10193. *Paramicrochip* mínimo
 10194. Paramicrocircuito
 10195. Paramicroprocessador
 10196. Paramito
 10197. **Paramizade**
 10198. Paramizade final
 10199. Paramizade inicial
 10200. Paramizade intermediária
 10201. Paramnésia consciencial
 10202. Paramnésia projetiva
 10203. Paramomento culminante
 10204. **Paramomento impactante**
 10205. Paramomento impactante consciexiológico
 10206. Paramomento impactante ofeixista
 10207. Paramomento impactante projetivo
 10208. **Paramulher**
 10209. **Paramultidão**
 10210. Paramundividência traforista
 10211. Paramutação
 10212. Paramutância
 10213. **Paramutante**
 10214. Paramutante androssomático
 10215. Paramutante ginossomático
 10216. Paramutirão patológico
 10217. Paranamnese
 10218. Paranamnese da conscin vulgar
 10219. Paranamnese do evolucionólogo

10220. **Paranatomia**
 10221. Paranatômico
 10222. Paranatomista
 10223. Paranatureza consciencial
 10224. **Paranestesia**
 10225. Paranestésico
 10226. Paranestesiologia
 10227. **Paraneurologia**
 10228. Paraneurológico
 10229. **Paraneurologista**
 10230. Paraneurólogo
 10231. Paraneuroma mnemônico
 10232. Paraneuronal
 10233. Paraneurônio
 10234. Parangulão
 10235. Parangulete
 10236. **Parângulo**
 10237. Parangulometria
 10238. Parangulômetro
 10239. Paranosolândia
 10240. Paranosologia
 10241. **Parantecedência**
 10242. Parantecedência homeostática
 10243. Parantecedência patológica
 10244. Parantecedente
 10245. Paranteceder
 10246. Parantecessor
 10247. Paranterioridade
 10248. Paranticosmoeticidade
 10249. Parantirrisco
 10250. Paraobrigação
 10251. Paraobservação
 10252. Paraparentada
 10253. Paraparentalha
 10254. Paraparente
 10255. **Paraparentela**
 10256. Paraparentela extrafísica
 10257. Paraparentela ressomada
 10258. Paraparentesco
 10259. Parapassadologia
 10260. **Parapatologia**
 10261. Parapatologia do laringochacra
 10262. Parapatologia grupal
 10263. Parapatológico
 10264. **Parapatologista**
 10265. Parapedágio bioenergético
 10266. **Parapedagogia**
 10267. Parapedagogia dos amparadores
 10268. Parapedagogicidade
 10269. Parapedagógico
 10270. Parapedagogismo
 10271. Parapedagogo
 10272. Parapedagogoteca
 10273. **Parapensene**
 10274. Parapensenidade
 10275. Parapensenologia
 10276. Parapercepção
 10277. Parapercepção doentia
 10278. Parapercepção específica
 10279. Parapercepção homeostática
 10280. **Parapercepção impressiva**
 10281. Parapercepção impressiva homeostática
 10282. Parapercepção impressiva nosográfica
 10283. Parapercepção nosográfica
 10284. **Parapercepção patológica**
 10285. Parapercepção patológica eventual
 10286. Parapercepção patológica sistemática
 10287. Parapercepção sadia
 10288. **Paraperceptciologia**
 10289. Paraperceptciologia intelectual
 10290. Paraperceptciológico
 10291. Paraperceptciologista
 10292. Paraperceptciologista-babá
 10293. Paraperceptciólogo
 10294. Paraperceptcionalismo
 10295. Paraperceptcionalista
 10296. Paraperceptcionismo
 10297. Paraperceptcionista
 10298. *Paraperceptarium*
 10299. Paraperceptibilidade
 10300. Paraperceptibilidade da consciência intrafísica
 10301. **Paraperceptibilidade da consciex**
 10302. Paraperceptibilidade da consciex dupla
 10303. Paraperceptibilidade da consciex grupal
 10304. Paraperceptibilidade da consciex individual
 10305. Paraperceptibilidade energética
 10306. Paraperceptibilidade impressiva
 10307. Paraperceptibilidade não observada
 10308. Paraperceptibilidade observada
 10309. Paraperceptibilidade patológica
 10310. Paraperceptibilidade sadia
 10311. Paraperceptível
 10312. Paraperceptividade
 10313. Paraperceptivo
 10314. **Parapercepto**
 10315. Parapercepto máximo
 10316. Parapercepto mediano
 10317. Parapercepto mínimo
 10318. **Paraperceptometria**
 10319. Paraperceptometria ofiexista
 10320. Paraperceptometria vibracional
 10321. Paraperceptor

10322. Parapercuciência da consciex
 10323. Parapercuciência específica
 10324. Parapercuciência pessoal medíocre
 10325. Parapersonalidade
 10326. Parapersonalidade extra
 10327. Parapesquisador
 10328. Parapesquisador conscienciológico
 10329. Parapirogenia extrafísica
 10330. Parapirogenia intervivos
 10331. **Parapirogenia projetiva**
 10332. Paraplástica estética psicossômica
 10333. Paraplástica reparadora psicossômica
 10334. Parapolímata
 10335. **Parapolimatia**
 10336. Parapolimatia cosmovisiológica
 10337. Parapolimatia especializada
 10338. Parapolimático
 10339. **Parapolimaticologia**
 10340. Parapolimaticologia evolucionológica
 10341. Parapolimaticologia serenológica
 10342. Parapolimaticólogo
 10343. Parapoliticologia
 10344. Paraporão existencial
 10345. Parapostulados conscienciológicos
 10346. Parapragmatismo
 10347. Parapratividade
 10348. Parapraxis
 10349. Parapreceptor
 10350. **Parapreceptoria**
 10351. Parapreceptoria inversiva
 10352. Parapreceptoria ofeixista
 10353. Parapreceptoria tenepessista
 10354. Paraprendizagem
 10355. Parapresenciologia
 10356. **Paraprocedência**
 10357. Paraprocedência pessoal
 10358. Paraprocedenciologia
 10359. Paraprocedente
 10360. Paraprofilático
 10361. *Paraprofilaxarium*
 10362. **Paraprofilaxia**
 10363. Paraprofilaxia de ambientexes
 10364. Paraprofilaxiologia
 10365. Paraprofilaxista
 10366. Paraprojeção
 10367. **Paraprojeção consciente**
 10368. Paraprojetivo
 10369. **Paraprosopografia**
 10370. Paraprospetiva
 10371. Paraproveniência
 10372. Parapseudoidentidade
 10373. Parapsicocinesia projetiva
 10374. Parapsicodiagnóstico
 10375. Parapsicofilia
 10376. **Parapsicofobia**
 10377. **Parapsicolepsia**
 10378. Parapsicologia projetiva
 10379. Parapsiconauta
 10380. Parapsiconáutica
 10381. Parapsicopatia
 10382. Parapsicopatologia
 10383. Parapsicose
 10384. **Parapsicose pós-dessomática**
 10385. Parapsicose pós-somática
 10386. Parapsicose *post-mortem*
 10387. Parapsicosfera
 10388. Parapsicótico
 10389. Parapsicótico enequético
 10390. **Parapsicótico pós-dessomático**
 10391. Parapsiquismo cerebelar
 10392. Parapsiquismo complexo
 10393. Parapsiquismo consciente
 10394. Parapsiquismo contrapontado
 10395. Parapsiquismo da consciência extrafísica
 10396. Parapsiquismo da conscin
 10397. **Parapsiquismo despercebido**
 10398. Parapsiquismo despercebido específico
 10399. Parapsiquismo despercebido geral
 10400. Parapsiquismo escrevente projetivo
 10401. Parapsiquismo físico
 10402. Parapsiquismo homeostático
 10403. Parapsiquismo impressivo
 10404. Parapsiquismo inconsciente
 10405. Parapsiquismo intelectual
 10406. Parapsiquismo lúcido
 10407. Parapsiquismo menosprezado
 10408. **Parapsiquismo paraproxêmico**
 10409. Parapsiquismo paraproxêmico alheio
 10410. Parapsiquismo paraproxêmico pessoal
 10411. Parapsiquismo patológico
 10412. Parapsiquismo percebido
 10413. Parapsiquismo primário
 10414. Parapsiquismo sadio
 10415. Parapsiquismo simples
 10416. Paraquerubim
 10417. Pararracionalidade fenomenológica
 10418. Pararrastadura
 10419. **Pararrastão**
 10420. Pararrastreamento intermissivo
 10421. **Pararrealidade**
 10422. **Pararrealidade conscienciológica**
 10423. Pararrealidade conscienciológica da consciex

10424. Pararrealidade conscienciológica da conscin
 10425. Pararrealidade factual
 10426. Pararrealidade íntima
 10427. Pararrealidade mentalsomática
 10428. Pararrealidade multidimensional
 10429. Pararrecado entrelinhado
 10430. Pararrecepção
 10431. Pararrecin
 10432. Pararrecin cosmoética
 10433. Pararrecinologia
 10434. Pararregeneração
 10435. Pararresponsabilidade
 10436. Pararretroscopia existencial intermissiva
 10437. Pararreurbanização
 10438. **Pararrotina útil**
 10439. Pararrotina útil básica
 10440. Pararrotina útil evoluída
 10441. Pararrotinologia
 10442. Pararrurbanígeno
 10443. Pararurbanígeno
 10444. **Pararurbano**
 10445. Parasitismo interconsciencial
 10446. Parassabedoria extrafísica
 10447. Parassedentarismo baratsférico
 10448. **Parassegurança**
 10449. Parassemasiologia
 10450. Parassematologia
 10451. Parassemlante
 10452. **Parassemiologia**
 10453. Parassemiologia da conscin vulgar
 10454. Parassemiologia da evolucióloga
 10455. **Parassemiologia do evoluciólogo**
 10456. Parassemiologia do evoluciólogo adolescente
 10457. Parassemiologia do evoluciólogo adulto
 10458. Parassemiológico
 10459. **Parassepsia**
 10460. Parasserenidade
 10461. Parassimultaneidade
 10462. Parassinal
 10463. Parassinalética orientadora
 10464. Parassincronia
 10465. **Parassincronicidade**
 10466. Parassincronicidade despercebida
 10467. Parassincronicidade percebida
 10468. Parassincronismo
 10469. Parassincronização
 10470. Parassincronologia
 10471. Parassocial
 10472. Parassociedade
 10473. **Parassociologia**
 10474. Parassociológico
 10475. **Parassociólogo**
 10476. Parassociopatolândia
 10477. Parassomatognosia
 10478. **Parassono**
 10479. Parassubumano
 10480. Parassuburbano
 10481. Paratanatose
 10482. Parataquipensene
 10483. **Paratarefa do amparador**
 10484. Paratarefa do amparador extrafísica
 10485. Paratarefa do amparador multidimensional
 10486. Paratares dos amparadores
 10487. **Paratatilidade**
 10488. Paratatuagem psíquica
 10489. Paratautocronia
 10490. **Parateática**
 10491. Parateaticidade
 10492. Parateaticologia
 10493. **Paratécnica**
 10494. **Paratécnica didática**
 10495. Paratécnica didática inicial
 10496. Paratécnica didática prolongada
 10497. Paratécnica heurística
 10498. Paratécnica teática
 10499. Paratécnica teórica
 10500. Paratecnicidade
 10501. Paratécnicos da evolução consciencial
 10502. Paratecnofilia
 10503. **Paratecnofobia**
 10504. Paratecnófobo
 10505. Paratecnolatria
 10506. **Paratecnologia**
 10507. Paratecnologia assistencial
 10508. **Paratecnologia da intelecção**
 10509. Paratecnologia da intelecção avançada
 10510. Paratecnologia da intelecção elementar
 10511. Paratecnologia didática
 10512. Paratecnologia intelectual
 10513. Paratecnológico
 10514. Paratecnólogo
 10515. Paratecnopensene
 10516. Paratecnoteca
 10517. Paratelegnomia
 10518. Paratelepatia
 10519. Paratelepatia final
 10520. **Parateleportação humana**
 10521. Paratenepes
 10522. Paraterapeuta
 10523. **Paraterapêutica**
 10524. Paraterapêutico

10525. Paraterapia
 10526. Parateratologia
 10527. Paraterritório
 10528. Paratertuliano
 10529. Paratertuliano explícito
 10530. Paratertuliano incógnito
 10531. Paratestemunha
 10532. Paratrabalho do amparador
 10533. Paratrafar
 10534. Paratrafor
 10535. Paratrajes
 10536. Paratransfiguração ambiental
 10537. Paratranslatividade
 10538. Paratranslocação
 10539. Paratransmigração
 10540. Paratransmigração consciencial
 10541. Paratransmigraciologia
 10542. Paratrauma
 10543. Paratroposfera
 10544. Paratroposférico
 10545. Parauditação existencial extrafísica
 10546. Paraurbano
 10547. **Parautobiografia**
 10548. Parautoplastia
 10549. Parautorretro cognição
 10550. **Paravarredura cosmovisiológica**
 10551. Paravarredura cosmovisiológica integral
 10552. Paravarredura cosmovisiológica parcial
 10553. Paraverbação
 10554. **Paraverbação evolutiva**
 10555. Paraverbação evolutiva confirmada
 10556. Paraverbação evolutiva insuficiente
 10557. Paraverbação evolutiva superavitária
 10558. Paraverbação intermissiva
 10559. Paraverbação intermissivista
 10560. Paraverbação pós-dessomática
 10561. Paraverbaciologia
 10562. Paraverdades conscienciológicas
 10563. Paraverpon
 10564. Paravestimentas
 10565. Paravexame
 10566. Paravinco
 10567. **Paravínculo**
 10568. Paravisão
 10569. **Paravisibilidade**
 10570. Paravisitação de despedida
 10571. **Paravisual**
 10572. Paravisual repaginado do psicossoma
 10573. Paravisual verdadeiro
 10574. **Paravisualidade**
 10575. **Paravivência**
 10576. Paravivenciador
 10577. Paravivenciologia
 10578. Paravivenciólogo
 10579. **Paravoluntariado**
 10580. Paravoluntariado máximo
 10581. Paravoluntariado mediano
 10582. Paravoluntariado mínimo
 10583. Paravoluntariedade
 10584. Paravoluntário
 10585. Paravoluntariologia
 10586. *Paravoluntarium*
 10587. Parazoografia
 10588. **Parazoologia**
 10589. Parazoológico
 10590. Parazoologista
 10591. Parceiro extrafísico
 10592. Parelha evolutiva
 10593. Parencéfalo
 10594. **Parenciptação**
 10595. Parenciptação do desperto
 10596. Parenciptação do tenepessista
 10597. Parenciptologia
 10598. **Parêntese patológico**
 10599. **Parepistemologia**
 10600. Parepistemologia teórica
 10601. Parepistemologia vivencial
 10602. Parepistemológico
 10603. Paresquadriologia
 10604. Parestação de serviço
 10605. **Parestação de trabalho**
 10606. Parestação de trabalho mista
 10607. Parestação de trabalho pura
 10608. Parestação interassistencial
 10609. **Parestamento**
 10610. Parestamento evolucionológico
 10611. Parestamento galáctico
 10612. Parestamento serenológico
 10613. Parestesia consciencial
 10614. Parestesia holossomática
 10615. Parestrutura existencial doentia
 10616. **Parexcursão interplanetária**
 10617. Parexcursão interplanetária pressentida
 10618. Parexcursão interplanetária rememorada
 10619. Parexpedição cósmica
 10620. Parexperimentador
 10621. Parobjeto pessoal
 10622. Paropsia extrafísica
 10623. Paroqualismo consciencial
 10624. Paroxismo da cerebração
 10625. Paroxismo da obstupidez
 10626. Parurbanidade
 10627. **Parurbanismo**
 10628. Parurbanística

10629. Parurbano
 10630. Parurbanologia
 10631. Passagem evolutiva reta
 10632. Passagem evolutiva tortuosa
 10633. Passaporte energético
 10634. Passarela energética
 10635. Passividade parapsíquica
 10636. Patamar da interassistencialidade
 10637. Patamar evolutivo de ponta
 10638. Patamar holossomático
 10639. Patamar intermissivo
 10640. Pátio da megaescola terrestre
 10641. Patogescon
 10642. Patomimese grupal
 10643. Patomimeticologia
 10644. Patoparaprocedência
 10645. *Patopensenarium*
 10646. **Patopensene**
 10647. Patopensene autocorrupto
 10648. Patopensene ignorante
 10649. Patopensene regressivo
 10650. Patopensênico
 10651. **Patopensenidade**
 10652. Patopensenista
 10653. Patopensenização
 10654. Patopensenização sigilosa
 10655. Patopensenologia
 10656. Patopensenoteca
 10657. Patoproéxis
 10658. Patrimônio consciencial
 10659. Patrulheiro de ofíex
 10660. Peagem parapsíquica
 10661. Pechincha evolutiva
 10662. **Pedágio parapsíquico**
 10663. Pedágio parapsíquico composto
 10664. Pedágio parapsíquico simples
 10665. Pedopensene
 10666. **Pedoprojeção**
 10667. Pegada consciencial
 10668. Pegada multiexistencial
 10669. *Pensenarium*
 10670. *Pensenarium* criativo
 10671. **Pensene**
 10672. Pensene afluyente
 10673. Pensene anticosmoético
 10674. Pensene antipático
 10675. Pensene autoconsciente
 10676. Pensene básico
 10677. Pensene coerente
 10678. Pensene cosmoético
 10679. Pensene cosmolineo
 10680. **Pensene empático**
 10681. Pensene empático máximo
 10682. Pensene empático mínimo
 10683. Pensene específico da conscin
 10684. Pensene fundamental
 10685. Pensene heurístico
 10686. Pensene inato comum
 10687. Pensene incoerente
 10688. Pensene irracional
 10689. Pensene isolado
 10690. Pensene lateral
 10691. Pensene megafocal
 10692. Pensene neofilico
 10693. Pensene predominante no holopensene
 10694. Pensene principal da consciência
 10695. Pensene racional
 10696. Pensene repetitivo
 10697. Pensene retrocognitivo
 10698. Pensene secundário
 10699. Pensene simpático
 10700. **Pensene sistemático**
 10701. Pensene sistêmico
 10702. Pensene subumano
 10703. Pensene taquipsíquico
 10704. Pensenedor
 10705. Pensene-padrão grupal
 10706. Pensene-padrão grupal homeostático
 10707. Pensene-padrão grupal nosográfico
 10708. Pensene-padrão individual
 10709. Pensenidade
 10710. Pensenidade correta
 10711. Pensenização
 10712. Pensenização interconsciencial
 10713. Pensenizar
 10714. Pensenograma
 10715. **Pensenologia**
 10716. Pensenológico
 10717. Pensenologista
 10718. Pensenólogo
 10719. **Pensenosfera**
 10720. Pensenosfera anacrônica
 10721. Pensenosfera conservadora
 10722. Pensenosfera egocármica
 10723. Pensenosfera grupocármica
 10724. Pensenosfera policármica
 10725. Pensenoteca
 10726. **Pentatlo duplista**
 10727. Pentatlo duplista elementar
 10728. Pentatlo duplista superior
 10729. Pentatlo evolutivo
 10730. Pentatlo interassistencial
 10731. Pentatlo invexológico
 10732. Pentatlo parapsíquico

10733. Penúltima projeção da conscin
 10734. Pequeno nó holobiográfico
 10735. Percentagem didática
 10736. **Percentuais didáticos**
 10737. Percentual da holodisponibilidade pessoal
 10738. Percentual de irracionalidade
 10739. Percentual de obtusidade
 10740. **Percentual de racionalidade**
 10741. Percentual de racionalidade evoluído
 10742. Percentual de racionalidade primitivo
 10743. Percentual de robotização
 10744. Percentualidade didática
 10745. Percuciência extrafísica
 10746. Percuciência parapsíquica
 10747. Percucienciologia
 10748. Perda de cons
 10749. Perda evolutiva consciencial
 10750. Perda extrafísica de consciência
 10751. Perda parapsíquica
 10752. Perdão antecipado pré-assistencial
 10753. Perdologia
 10754. Perdologia do megafoco evolutivo
 10755. Perdonologia
 10756. Perfil da consréu
 10757. Perfil evolutivo da consciência
 10758. Perfil invexológico intelectual
 10759. **Perfilologia**
 10760. Perfilologista
 10761. Perfis conscienciológicos
 10762. Performance evolutiva
 10763. Período antes do compléxis
 10764. Período conscienciológico
 10765. Período da pré-dessoma
 10766. Período das junções evoluídas do energossoma
 10767. Período de baixa produção projetiva
 10768. Período depois do compléxis
 10769. Período extrafísico de inconsciência
 10770. Período intermissivo
 10771. Período intermissivo curto
 10772. Período intermissivo longo
 10773. Período invexológico
 10774. Período pós-prova pessoal
 10775. Período proexológico final
 10776. Permanência intracorporal
 10777. **Permutabilidade interconsciencial**
 10778. Permutação assistencial
 10779. Perscrutador extrafísico
 10780. Perseverança evolutiva
 10781. Perseverante autevolutivo
 10782. Persistência evolutiva
 10783. *Personal* precognitor
 10784. *Personal* retrocognitor
 10785. Personalidade antediluviana
 10786. Personalidade autocoerente
 10787. **Personalidade consecutiva**
 10788. Personalidade cosmoética
 10789. Personalidade da robéxis
 10790. **Personalidade inarredável**
 10791. Personalidade mentalsomática
 10792. Personalidade monosseriéxis
 10793. Personalidade multisseriéxis
 10794. Personalidade ortocentrada
 10795. **Personalidade singular**
 10796. Personalidade singular máxima
 10797. Personalidade singular mediana
 10798. Personalidade singular mínima
 10799. Personalidade-cobaia seriexológica
 10800. Personalidade-líder evolutiva
 10801. Perspicácia afetiva
 10802. Perspicaciologia
 10803. **Pertencimento pessoal**
 10804. Pertencimento pessoal humano
 10805. Pertencimento pessoal paraprocedente
 10806. Pertencimento pessoal tecnológico
 10807. Pertinacidade evolutiva
 10808. **Pertinência evolutiva**
 10809. Pertinência evolutiva avançada
 10810. Pertinência evolutiva básica
 10811. Pertinência parapsíquica
 10812. Perturbação extrafísica
 10813. Pesquisa conscienciométrica contínua
 10814. **Pesquisa dos 50 prefácios**
 10815. Pesquisa dos 50 prefácios avançada
 10816. Pesquisa dos 50 prefácios básica
 10817. Pesquisa energética assíncrona
 10818. Pesquisa participativa autoconsciente
 10819. **Pesquisador conscienciológico**
 10820. Pesquisador conscienciológico jovem
 10821. Pesquisador conscienciológico maduro
 10822. Pesquisador da eletrônica
 10823. Pesquisador da intrafiscalidade
 10824. Pesquisador da Serenologia
 10825. Pesquisador da sociologia multidimensional
 10826. Pesquisador eletrônico
 10827. Pesquisador extrafísico
 10828. Pesquisador generalista da Conscienciologia
 10829. **Pesquisador independente**
 10830. Pesquisador independente da Conscienciologia

10831. Pesquisador ou pesquisadora extrafísica
10832. Pesquisador-sensitivo da Conscienciologia
10833. Pesquisologia da consciência profunda
10834. Pessoa no ponto morto evolutivo
10835. Pessoa-alvo extrafísica
10836. Pessoa-cemitério clandestino
10837. Petrificação consciencial
10838. Pião consciencial
10839. Pião interdimensional
10840. **Pico máximo da inteligência**
10841. **Picotagem das ideias**
10842. Picotagem das ideias máxima
10843. Picotagem das ideias mínima
10844. Pilar do êxito evolutivo
10845. **Pilares da Conscienciologia**
10846. Pilastras da Conscienciologia
10847. Pináculo consciencial
10848. Píncaro consciencial
10849. Pirexia intelectual
10850. Piroparaforese projetiva
10851. Pista de autocognição
10852. Pista de autorreflexão
10853. **Pista de reflexão**
10854. Pista grafopensênica humana
10855. Pista multiexistencial
10856. Pista zoopensênica
10857. PK extrafísica
10858. PK projetiva
10859. **Planejamento milimétrico**
10860. Planejamento milimétrico aquisitivo
10861. Planejamento milimétrico distributivo
10862. Planejamento milimétrico executivo
10863. Planejamento nanométrico
10864. Planejamento parurbano
10865. Planeta afim
10866. **Planeta-irmão**
10867. Planificação da maxiproéxis
10868. Planificação da proéxis
10869. Planificação milimétrica
10870. **Planilha evolutiva**
10871. *Plano B* da autoproéxis
10872. Plano de voo extrafísico
10873. **Plano existencial**
10874. Plano existencial aquisitivo
10875. Plano existencial distributivo
10876. Plano existencial executivo
10877. Plano extrafísico
10878. Planos polidimensionais
10879. Plasticidade extrafísica
10880. **Plataforma evolutiva**
10881. Plateia conscienciológica
10882. Plateia materiológica
10883. Plenificação convivencial
10884. Plenitude cognopolita
10885. **Plenitude convivencial**
10886. Plenitude convivencial duplista
10887. Plenitude convivencial grupal
10888. **Plenitude estrita**
10889. Plenitude estrita eventual
10890. Plenitude estrita sistemática
10891. Plenitude holossomática
10892. Plurinteligência
10893. Pluriprevisibilidade
10894. Pluriprospectiva
10895. **Pluriprospectividade**
10896. Pluriprospectividade elementar
10897. Pluriprospectividade evoluida
10898. Pluriprospectivologia
10899. Plurivocações
10900. Pneumatofonia intervivos
10901. **Pneumatofonia projetiva**
10902. **Pneumoprojeção**
10903. **Poder consciencial**
10904. Poder da energia consciencial
10905. **Poder de permanência**
10906. Poder de permanência máximo
10907. Poder de permanência mediano
10908. Poder de permanência mínimo
10909. Poderio assistencial
10910. *Pointer* consciencial
10911. **Polaridade consciencial**
10912. Polarizador de maxiproexistas
10913. Polibiografia pessoal
10914. **Policarma**
10915. **Policarmalidade**
10916. **Policarmalogia**
10917. Policármico
10918. Policarmologia
10919. Policarmológico
10920. Policoesão
10921. Policonsciencial
10922. Policonsciencialidade
10923. **Policonscienciologia**
10924. Policonscienciologia extrafísica
10925. Policonscienciologia intrafísica
10926. **Policonsultoria**
10927. Policonsultoria paratécnica
10928. Policonsultoria técnica
10929. Polimatia teática
10930. Polimaticologia eletrônica
10931. Polimemória
10932. Polimorfia do psicossoma
10933. **Polinômio multifocal**

10934. Polinômio parafenomênico
 10935. Polinômio parafenomenológico
 10936. **Política do autorado conscienciológico**
 10937. Política do autorado conscienciológico ofexista
 10938. Política do autorado conscienciológico tenepessista
 10939. Política eletrônica
 10940. Polo aglutinador de ex-alunos dos cursos intermissivos
 10941. Polo de antiuniversalismo
 10942. Polo de voluntariado democrático assistencial
 10943. Polo do antifanatismo
 10944. Poluente autopensênico
 10945. Ponderabilidade corporal
 10946. **Ponteiro consciencial**
 10947. Ponteiro consciencial acertado com o tempo
 10948. Ponteiro consciencial ortopensênico
 10949. Ponteiro consciencial patopensênico
 10950. Ponteiro cosmoético
 10951. Ponteiro do mentalsoma
 10952. Ponteiro intraconsciencial
 10953. Ponteiro norteador da consciência
 10954. Ponto culminante consciencial
 10955. Ponto escolhido num objetivo consciencial
 10956. **Ponto transitório**
 10957. Ponto transitório compreendido
 10958. Ponto transitório incompreendido
 10959. **Porão consciencial**
 10960. Porão consciencial do adulto
 10961. Porão subumano
 10962. Portagem parapsíquica
 10963. Pós-cognição extrafísica
 10964. **Pós-compléxis**
 10965. Pós-compléxis máximo
 10966. Pós-compléxis mínimo
 10967. Pós-desperticidade
 10968. Pós-desperto
 10969. Pós-despertologia
 10970. Pós-dessomático
 10971. Posessão interconsciencial
 10972. **Posfácios da pangrafia**
 10973. Posfácios pangrafistas
 10974. Posição da retroideia
 10975. Posição-chave maxiproexista
 10976. Posicionamento antirreclamativo
 10977. Posicionamento distímico
 10978. Posicionamento paracientífico
 10979. Posicionamento pós-dessomático
 10980. **Posicionamento pré-dessomático**
 10981. Posicionamento pré-dessomático culminante
 10982. Posicionamento pré-dessomático precoce
 10983. Posicionamento pró-ofex
 10984. **Pós-interiorização**
 10985. **Positividade ambígua**
 10986. Pós-ressoma
 10987. Pós-ressomática
 10988. Pós-ressomático
 10989. Posse de trafor
 10990. Possessão consciencial assediadora
 10991. Possessão interconsciencial
 10992. Possessão normal projetiva
 10993. Possessiologia
 10994. Possessiometria
 10995. Possessor consciencial
 10996. Possessor extrafísico
 10997. Possessor intrafísico
 10998. Possessora consciencial
 10999. Possessor-conscin
 11000. Possibilidade extrafísica
 11001. Possibilidade holossomática
 11002. Possibilidade parapsíquica pessoal
 11003. Pós-tacon
 11004. Posto projetivo
 11005. Postura antidistímica
 11006. Postura antipertúrbios
 11007. Postura antiproéxis
 11008. **Postura antiqueixa**
 11009. Postura antiqueixa evoluída
 11010. Postura antiqueixa primária
 11011. **Postura conscienciológica**
 11012. Postura conscienciológica avançada
 11013. Postura conscienciológica elementar
 11014. Postura cosmoética
 11015. Postura cosmoética máxima
 11016. Postura em prol da proéxis
 11017. Postura interpresidiária
 11018. Postura megaevolutiva
 11019. Postura pré-dessomática
 11020. Postura pró-amparador extrafísico
 11021. Postura *top* evolutiva
 11022. Posturas projetivas
 11023. Potência consciencial
 11024. Potência projetiva
 11025. Potencial projetivo
 11026. Potencial pró-tenepes
 11027. Potencialização autevolutiva
 11028. Potencialização da autoproéxis
 11029. Potencialização da proéxis
 11030. **Potencialização evolutiva**

11031. Potencializador da autopenalidade
 11032. **Potencializador da memória**
 11033. Potencializador da memória mentalsomático
 11034. Potencializador da memória psicossomático
 11035. Potencializador da memória somático
 11036. Potencializador da projeção consciente
 11037. Potencializador da voliciolina
 11038. Potencializador energético
 11039. Potencializador maxiproexológico
 11040. **Potencinética**
 11041. Poupança bioenergética
 11042. **Poupança existencial**
 11043. Povo intrafísico
 11044. Povo materiológico
 11045. Prática da tacon
 11046. Prática da tares
 11047. Prática do convívio cosmoético
 11048. Prática do megafoco profissional
 11049. Praticante da invéxis
 11050. Praticante da projeção consciente
 11051. Praticante da tenepes
 11052. Prazer cognopolita
 11053. Preâmbulo tarístico
 11054. Pré-análise cosmovisiológica
 11055. Pré-análise do autorrevezamento
 11056. Pré-autocrítica do autorrevezamento
 11057. Precedência na escolha proexológica
 11058. Precedenciologia
 11059. Preceptor indireto
 11060. Preceptor extrafísica
 11061. Preceptor multidimensional
 11062. Precipitação dialética
 11063. Precisão conscienciológica
 11064. Pré-CL
 11065. **Preço da autoparaperceptibilidade**
 11066. Preço da autoparaperceptibilidade baixo-alto
 11067. Preço da autoparaperceptibilidade barato-carro
 11068. Preço da autoparaperceptibilidade exorbitante
 11069. **Preço da verpon**
 11070. **Preço do ideal**
 11071. Preço do ideal baixo
 11072. Preço do ideal elevado
 11073. Preço do pedágio evolutivo
 11074. Preço máximo da verpon
 11075. Preço mínimo da verpon
 11076. Precocidade parapsíquica
 11077. **Precognição extrafísica**
 11078. Precognição projetiva
 11079. **Precognitarium**
 11080. Pré-compléxis
 11081. *Pré-conscientia libera*
 11082. Pré-consciex
 11083. **Pré-consciex livre**
 11084. Pré-consciex livre jejuna
 11085. Pré-consciex livre madura
 11086. Pré-conscin
 11087. **Pré-cosmovisão**
 11088. Pré-cosmovisão extrafísica
 11089. Pré-cosmovisão intrafísica
 11090. Pré-cosmovisão pessoal
 11091. Pré-cursista da intermissão
 11092. **Predelineamentologia**
 11093. Predelineamentologia monexistencial
 11094. Predelineamentologia pluriexistencial
 11095. Predelineamentólogo
 11096. **Pré-desperticidade**
 11097. Pré-desperticidade avançada
 11098. Pré-desperticidade básica
 11099. Pré-desperto
 11100. Pré-despertologia
 11101. **Pré-dessomante**
 11102. Pré-dessomática
 11103. Pré-dessomático
 11104. **Predisposição antipacífica**
 11105. Predomínio da cosmoética
 11106. Preeminência assistencial
 11107. Preenchimento de trafal
 11108. Pré-estesia extrafísica
 11109. Pré-evoluçiólogo
 11110. Preferência pela proéxis
 11111. Preferência pela socin
 11112. **Preferenciologia**
 11113. Preferenciologia elementar
 11114. Preferenciologia superior
 11115. Pregnose extrafísica
 11116. Pré-intermissivismo
 11117. **Pré-intermissivista**
 11118. Pré-intermissivista homem
 11119. Pré-intermissivista mulher
 11120. **Prejuízo sorrateiro**
 11121. Prejuízo sorrateiro antecipado
 11122. Prejuízo sorrateiro maduro
 11123. Preleção evolutiva
 11124. Preliminar do autorrevezamento
 11125. **Pré-mãe**
 11126. Pré-mãe máxima
 11127. Pré-mãe mínima
 11128. Pré-maternidade
 11129. Pré-maternidade extrafísica

11130. Pré-maternologia
 11131. Pré-melin
 11132. Premonição extrafísica
 11133. Pré-neonatologia
 11134. Pré-neonatologia avançada
 11135. Prenúncio da autoproéxis
 11136. Prenúncio extrafísico
 11137. **Preparação proexológica**
 11138. Preparação proexológica inversora
 11139. Preparação proexológica reciclante
 11140. Preparatoriologia evolutiva
 11141. Preparo para o taquipsiquismo
 11142. Pré-paternidade extrafísica
 11143. **Pré-perdão assistencial**
 11144. Pré-perdão assistencial humano
 11145. Pré-perdão assistencial multidimensional
 11146. **Preponderância da cosmoética**
 11147. Preponderância da cosmoética máxima
 11148. Preponderância da cosmoética mediana
 11149. Preponderância da cosmoética mínima
 11150. Preponderância da moral cósmica
 11151. Pré-requisito da recéxis
 11152. Pré-requisito parapsíquico
 11153. Pré-requisito ressomático
 11154. **Pré-ressoma**
 11155. Pré-ressomante
 11156. **Pré-ressomática**
 11157. Pré-ressomática de ponta
 11158. **Pré-ressomática de vanguarda**
 11159. Pré-ressomática prolongada
 11160. Pré-ressomática vulgar
 11161. Pré-ressomático
 11162. Presciência extrafísica
 11163. Presciência parapsíquica
 11164. **Prescindência das mãos**
 11165. Prescindência das mãos intrafísica
 11166. Prescindência das mãos paraperceptiva
 11167. Pré-semiconsciencialidade
 11168. Presenciologia
 11169. Presente energético
 11170. Préserenão
 11171. **Pré-serenão**
 11172. Préserenão comum
 11173. Préserenão decidido
 11174. Préserenão intrafísico alternante
 11175. Préserenão mais evoluído
 11176. Préserenão padrão
 11177. Préserenão vulgar
 11178. Préserenão vulgar fiscalista
 11179. Préserenidade
 11180. Préserenidade vulgar
 11181. Presságio de ação extrafísica
 11182. Prestimosidade energética
 11183. **Pré-tacon**
 11184. **Pré-tares**
 11185. Pré-teleguiado
 11186. Pré-teleguiamento
 11187. Pré-tenepessismo
 11188. Pretensão autevolutiva
 11189. Prevalhecimento evolutivo
 11190. **Prevalência evolutiva**
 11191. Prevalência evolutiva extrafísica
 11192. Prevalência evolutiva humana
 11193. Prevalência somática
 11194. Prevenção da interprisão grupocármica
 11195. Prevenciologia
 11196. **Prévia autorrevezamental**
 11197. **Previsão da autossobrevida**
 11198. Previsão da autossobrevida curta
 11199. Previsão da autossobrevida longa
 11200. Previsão da autossobrevivência
 11201. Previsão intraconsciencial
 11202. Previsão proexológica
 11203. Previsão projetiva
 11204. Previsibilidade paracronológica
 11205. Previvencialidade
 11206. Previvenciologia
 11207. Primado da autocosmoética
 11208. Primado do mentalsoma
 11209. Primarismo crasso
 11210. Primarismo evolutivo
 11211. **Primarismo técnico**
 11212. Primavera energética
 11213. Primazia da proéxis
 11214. Primaziologia
 11215. **Primeira dessoma**
 11216. Primeira megarreclagem
 11217. Primeira moréxis
 11218. Primeira projeção consciente
 11219. Primeira projeção semifísica
 11220. Primeira recolta proexológica
 11221. Primeira ressoma
 11222. Primeira retrospectiva decenal
 11223. Primeiro ato de discernimento
 11224. **Primeiro discernimento**
 11225. Primeiro discernimento adolescente
 11226. Primeiro discernimento adulto
 11227. Primeiro passo da recin
 11228. Primeiro renascimento
 11229. **Primeiro tempo evolutivo**
 11230. Primeiro tempo evolutivo primário
 11231. Primeiro tempo evolutivo superior
 11232. **Primener**
 11233. **Primener a dois**

11234. Primener reciclante
 11235. Primodiscernimento
 11236. Primoparaconstructura
 11237. **Primopensene**
 11238. Primopensênico
 11239. Primopensenidade
 11240. Primopensenologia
 11241. **Primopoder**
 11242. **Primoponente**
 11243. Primoponente inversor
 11244. Primoponente reciclante
 11245. Primoprimener
 11246. **Primoprojeção**
 11247. Primotanatose
 11248. **Princípio coloquial**
 11249. Princípio coloquial máximo
 11250. Princípio coloquial mínimo
 11251. *Princípio consciencial* botânico
 11252. *Princípio consciencial* ignorante
 11253. *Princípio consciencial* simples
 11254. *Princípio consciencial* subumano
 11255. **Princípio conscienciocêntrico**
 11256. Princípio conscienciológico
 11257. Princípio da admiração-discordância
 11258. Princípio da afinidade interconsciencial
 11259. Princípio da antiverpon
 11260. Princípio da autodedicação evolutiva
 11261. **Princípio da descrença**
 11262. **Princípio da empatia evolutiva**
 11263. Princípio da empatia evolutiva complexa
 11264. Princípio da empatia evolutiva simples
 11265. Princípio da fortaleza extrafísica
 11266. **Princípio da prioridade compulsória**
 11267. Princípio da proéxis
 11268. Princípio da verdade relativa avançada
 11269. Princípio da verdade relativa de ponta
 11270. **Princípio da verpon**
 11271. Princípio da verpon esperado
 11272. Princípio da verpon inesperado
 11273. Princípio diretor da consciência
 11274. Princípio do autocomodismo
 11275. **Princípio do exemplarismo pessoal**
 11276. Princípio do paradireito
 11277. **Princípio do posicionamento pessoal**
 11278. Princípio eletrónico
 11279. Princípio mateológico
 11280. **Princípio megafocal**
 11281. **Princípio organizador dos saberes**
 11282. Princípio organizador dos saberes maduro
 11283. Princípio organizador dos saberes precoce
 11284. **Principiologia**
 11285. Principiologia humana
 11286. Principiologia multidimensional
 11287. Princípios da omnicooperação
 11288. *Principium conscientilogicus*
 11289. Prioridade automimética
 11290. **Prioridade da escrita**
 11291. Prioridade intrafísica
 11292. Prioridade parapasíquica ofiexista
 11293. Prioridade paraperceptiva
 11294. **Prioridade parapsíquica**
 11295. Prioridade parapsíquica desperta
 11296. Prioridade parapsíquica ofiexista
 11297. Prioridade parapsíquica tenepequista
 11298. **Prioridade proexológica**
 11299. Priorização da neofilia
 11300. **Priorização da proéxis**
 11301. Priorização das automimeses
 11302. Priorização evolutiva
 11303. **Priorização mentalsomática**
 11304. Priorização mentalsomática intrafísica
 11305. Priorização mentalsomática paraperceptiva
 11306. Priorização parapsíquica
 11307. Priorizações cosmoéticas evolutivas
 11308. **Priorologia**
 11309. Priorológico
 11310. Priorologista
 11311. Prioropensene
 11312. Prioroteca
 11313. Prisão consciencial
 11314. Prisão da paracabeça
 11315. Prisão somática
 11316. Privação da interassistencialidade
 11317. Probidade multidimensional
 11318. Procedência evolutiva
 11319. Procedência extrafísica
 11320. Procedência parageográfica
 11321. Procedimento cosmoético
 11322. **Procedimento extrapauta**
 11323. Procedimento extrapauta grupal
 11324. Procedimento extrapauta pessoal
 11325. Procedimento técnico batopensênico
 11326. Procedimentos autopesquisísticos
 11327. Produção da tacon
 11328. Produção da tares
 11329. **Produção do esclarecimento**
 11330. Produção do esclarecimento máxima
 11331. Produção do esclarecimento média
 11332. Produção do esclarecimento mínima
 11333. Produmetria consciencial
 11334. Prodútica da tares

11335. Produto da prospecção holobiográfica
 11336. Produto da verpon
 11337. Produtora de grafopensenes assistenciais
 11338. *Proexarium*
 11339. Proexialidade
 11340. Proéxico
 11341. Proexidade
 11342. **Proéxis**
 11343. Proéxis a dois
 11344. Proéxis a maior
 11345. Proéxis a menor
 11346. Proéxis a varejo
 11347. Proéxis atacadista
 11348. Proéxis avançada
 11349. Proéxis comum
 11350. Proéxis de retaguarda
 11351. Proéxis dos cognopolitas
 11352. Proéxis dos habitantes da cognópolis
 11353. Proéxis dos tertulianos
 conscienciológicos
 11354. Proéxis egocármica
 11355. Proéxis em grupo
 11356. Proéxis generalista
 11357. **Proéxis grupal**
 11358. Proéxis infantil
 11359. Proéxis *lato sensu*
 11360. Proéxis personalíssima
 11361. Proéxis pessoal
 11362. Proéxis policármica
 11363. Proéxis polivalente
 11364. Proéxis por atacado
 11365. Proéxis primária
 11366. Proéxis receptora
 11367. Proéxis *stricto sensu*
 11368. Proéxis tópica
 11369. Proexista
 11370. Proexista anônimo
 11371. Proexista conscienciológico
 11372. Proexocracia
 11373. Proexofilia
 11374. Proexofobia
 11375. Proexogênico
 11376. **Proexograma**
 11377. Proexogramático
 11378. **Proexologia**
 11379. Proexológico
 11380. Proexologista
 11381. Proexólogo
 11382. Proexólogo determinado
 11383. Proexometria
 11384. Proexopensene
 11385. Proexopensenidade
 11386. Proexoteca
 11387. Professor da inteligência evolutiva
 11388. Profilaxia autopensênica
 11389. Profilaxia consciencial
 11390. Profilaxia cosmoética
 11391. Profilaxia energética
 11392. Profilaxia mentalsomática
 11393. Profilaxia multidimensional
 11394. Profissão anticosmoética
 11395. Profissão cosmoética
 11396. **Profissão evitável**
 11397. Profissão evitável feminina
 11398. Profissão evitável masculina
 11399. **Profissão herdada**
 11400. **Profissional dificultoso**
 11401. Profissional dificultoso amador
 11402. Profissional dificultoso reciclante
 11403. Profissionalismo anticosmoético
 11404. Profissionalismo cosmoético
 11405. Profitentes da materiologia
 11406. Profundidade cosmoética
 11407. Profundidade real parapsíquica
 11408. Progênie mentalsomática
 11409. Progenitura antípoda
 11410. Prognosia extrafísica
 11411. Programa da automutação
 11412. Programa de imersão total na projeção
 11413. Programa integral de
 interassistencialidade parapsíquica
 11414. Programação existencial pessoal
 parapsíquica
 11415. Progredimento assistencial antibelicista
 11416. **Progressão antonímica**
 11417. **Progressão assistencial antibelicista**
 11418. Progressão consciencial
 11419. **Progressão da recéxis antibelicista**
 11420. Progressão de antônimos
 11421. Progressão de sinônimos
 11422. Progressão enumerativa
 11423. **Progressão permanente**
 11424. Progressão permanente mediana
 11425. Progressão permanente oportuna
 11426. Progressão permanente precoce
 11427. **Progressão sinonímica**
 11428. Progressiologia consciencial
 11429. Progressismo da antonímia
 11430. Progressismo da sinonímia
 11431. Progressividade assistencial antiguerra
 11432. Projeção a curta distância
 11433. Projeção acidental
 11434. **Projeção animal**
 11435. Projeção anímica

11436. **Projeção antefinal**
 11437. Projeção ântuma
 11438. Projeção assediadora
 11439. Projeção astral profética
 11440. Projeção auto-hipnótica
 11441. Projeção autopensênica
 11442. **Projeção bicontrolada**
 11443. Projeção bioenergética autoconsciente
 11444. **Projeção cega**
 11445. Projeção com mordomia
 11446. Projeção comandada
 11447. Projeção completa
 11448. Projeção consciencial
 11449. Projeção consciencial à *trois*
 11450. Projeção consciencial assediadora
 11451. **Projeção consciencial assistencial**
 11452. Projeção consciencial crepuscular
 11453. Projeção consciencial de 3 corpos
 11454. Projeção consciencial de adulto
 11455. **Projeção consciencial desassediadora**
 11456. Projeção consciencial didática
 11457. Projeção consciencial dirigida
 11458. **Projeção consciencial do adeus**
 11459. Projeção consciencial do duplo composto
 11460. Projeção consciencial do infante
 11461. **Projeção consciencial dupla**
 11462. Projeção consciencial ecoante
 11463. **Projeção consciencial educativa**
 11464. Projeção consciencial energética
 11465. Projeção consciencial espontânea
 11466. Projeção consciencial humana
 11467. Projeção consciencial ideógena
 11468. Projeção consciencial ideogênica
 11469. **Projeção consciencial instantânea**
 11470. Projeção consciencial invasiva
 11471. Projeção consciencial invisível
 11472. **Projeção consciencial lúcida forçada**
 11473. Projeção consciencial mútua
 11474. **Projeção consciencial natural**
 11475. Projeção consciencial pedagógica
 11476. **Projeção consciencial possessiva**
 11477. **Projeção consciencial prolongada**
 11478. Projeção consciencial pura
 11479. Projeção consciencial regressiva pós-natal
 11480. Projeção consciencial ressoante
 11481. Projeção consciencial sem bleaute
 11482. Projeção consciencial sem retorno
 11483. **Projeção consciencial sentada**
 11484. **Projeção consciencial sonora**
 11485. Projeção consciencial superimposta
 11486. Projeção consciencial tóxica
 11487. Projeção consciencial vígil
 11488. Projeção consciente
 11489. **Projeção consciente assistida**
 11490. Projeção consciente através de sonho
 11491. Projeção consciente autogerada
 11492. **Projeção consciente circunscrita**
 11493. Projeção consciente da consciex
 11494. Projeção consciente da conscin
 11495. Projeção consciente extra-humana
 11496. **Projeção consciente fragmentada**
 11497. Projeção consciente hipnótica
 11498. **Projeção consciente humana**
 11499. Projeção consciente não-forçada
 11500. Projeção consciente não-intencional
 11501. Projeção consciente para-humana
 11502. Projeção consciente precognitiva
 11503. **Projeção consciente provocada**
 11504. Projeção consciente retrocognitiva
 11505. **Projeção consciente reurbanizadora**
 11506. Projeção cósmica
 11507. Projeção da primeira dessoma
 11508. **Projeção de autoconsciência contínua**
 11509. Projeção de consciência contínua
 11510. Projeção de corpo mental
 11511. Projeção de subumano
 11512. Projeção de vigília permanente
 11513. Projeção deliberada
 11514. Projeção desassediadora
 11515. Projeção desobsessiva
 11516. Projeção do adeus
 11517. Projeção do adeus de consciex
 11518. Projeção do adeus de conscin
 11519. Projeção do adeus dessomante
 11520. Projeção do adeus dessomática
 11521. Projeção do adeus ressomante
 11522. **Projeção do adeus ressomática**
 11523. Projeção do adeus ressomática grupal
 11524. Projeção do adeus ressomática individual
 11525. Projeção do duplo do vegetal
 11526. Projeção do holochakra
 11527. Projeção dupla
 11528. Projeção envergonhativa
 11529. Projeção extraterrestre
 11530. **Projeção final**
 11531. Projeção fisiológica
 11532. Projeção fracionada
 11533. Projeção habitual
 11534. Projeção humana
 11535. Projeção ideogênica
 11536. Projeção impactoterapêutica
 11537. Projeção incipiente
 11538. Projeção instantânea

11539. Projeção integral
 11540. Projeção intencional
 11541. Projeção interdimensional
 11542. Projeção intervivos
 11543. Projeção intrusiva
 11544. Projeção lúcida
 11545. **Projeção lúcida vexaminosa**
 11546. Projeção mental
 11547. Projeção mentalsomática
 11548. Projeção musicogênica
 11549. Projeção na esfera extrafísica de energia
 11550. Projeção natural
 11551. **Projeção onírica**
 11552. Projeção parcelada
 11553. Projeção parcial
 11554. Projeção pela retenção de CO₂
 11555. Projeção pela retenção respiratória
 11556. Projeção pela vontade
 11557. **Projeção pelo mentalsoma**
 11558. Projeção pelo mentalsoma isolado
 11559. Projeção pelo psicossoma
 11560. Projeção periférica
 11561. Projeção possessiva
 11562. Projeção prânica
 11563. Projeção precognitiva
 11564. Projeção pré-final
 11565. Projeção prolongada
 11566. Projeção psicográfica
 11567. Projeção psicossomática
 11568. Projeção psicossômica
 11569. Projeção recorrente
 11570. **Projeção regressiva pós-natal**
 11571. Projeção regressiva pré-natal
 11572. Projeção relampagueante
 11573. **Projeção ressuscitadora**
 11574. Projeção retrocognitiva
 11575. Projeção segmentada
 11576. **Projeção semiconsciente**
 11577. Projeção semiconsciente histórica
 11578. Projeção semiconsciente onírica
 11579. Projeção semifísica
 11580. Projeção semilúcida
 11581. Projeção semionírica
 11582. Projeção sentada
 11583. Projeção seriada
 11584. Projeção sonora
 11585. Projeção subinteligente
 11586. **Projeção vegetal**
 11587. **Projeção visual extrafísica**
 11588. Projeção voluntária
 11589. Projeção-aula
 11590. Projeção-carona
 11591. Projeção-choque
 11592. **Projeção-fuga**
 11593. Projeção-possessão
 11594. Projeção-surpresa
 11595. Projeciocracia
 11596. Projeciocrítica
 11597. Projeciocrítico
 11598. Projeciocriticologia
 11599. Projeciofilia
 11600. Projeciofobia
 11601. Projeciogenia
 11602. Projeciogênico
 11603. **Projeciografia**
 11604. Projeciográfico
 11605. Projeciógrafo
 11606. Projeciografologia
 11607. Projeciograma
 11608. Projeciologia
 11609. **Projeciologia**
 11610. **Projeciologia naturalista**
 11611. **Projeciologia subjetiva**
 11612. Projeciológico
 11613. Projeciologista
 11614. **Projeciólogo**
 11615. Projecionauta
 11616. Projecionista
 11617. Projecionista consciente
 11618. Projecionística
 11619. Projeciorreia
 11620. Projeciorreia consciencial
 11621. Projecioteca
 11622. Projecioterapeuta
 11623. **Projecioterapia**
 11624. Projecioterápico
 11625. Projeções conscienciais compartilhadas
 11626. Projeções conscienciais de encontro
 11627. Projeções conscienciais em série
 11628. **Projeções conscienciais lúcidas seriadas**
 11629. Projeções consciências lúcidas esporádicas
 11630. **Projeções conscientes conjuntas**
 11631. Projeções conscientes consecutivas
 11632. Projeções conscientes eventuais
 11633. Projeções conscientes frequentes
 11634. Projeções conscientes mútuas
 11635. Projeções conscientes recíprocas
 11636. Projeções conscientes sequenciais
 11637. **Projectarium**
 11638. **Projetabilidade**
 11639. Projetabilidade inconsciente

11640. **Projetabilidade lúcida**
 11641. Projetabilidade lúcida assistencial
 11642. Projetabilidade pensênica
 11643. Projetabilidade profunda
 11644. Projetador
 11645. Projetante
 11646. Projetioterápico
 11647. **Projeto animal**
 11648. Projeto basbaque
 11649. **Projeto comunicante**
 11650. **Projeto consciencial**
 11651. **Projeto consciente**
 11652. **Projeto deslumbrado**
 11653. Projeto errante
 11654. **Projeto esclarecedor**
 11655. Projeto estimulador
 11656. Projeto exemplar
 11657. Projeto fanatizado
 11658. Projeto humano
 11659. **Projeto ideal**
 11660. Projeto idealizado
 11661. Projeto inconsciente
 11662. Projeto infantil
 11663. Projeto lúcido
 11664. Projeto penetra
 11665. Projeto subumano
 11666. **Projeto telecineta**
 11667. **Projeto telepata**
 11668. Projeto traumatizado
 11669. Projeto veterano
 11670. Projeto veterano telecomandado
 11671. Projeto-bilocador
 11672. **Projeto-catalisador**
 11673. **Projeto-espião**
 11674. Projeto-potencializador
 11675. **Projeto-terapeuta**
 11676. Projeto-violador
 11677. Prole intelectual
 11678. **Prole mentalsomática**
 11679. Promnésia extrafísica
 11680. Promoção evolutiva centrífuga
 11681. Promoção evolutiva centrípeta
 11682. Pronto-socorro extrafísico
 11683. Prontuário evolutivo intermissivista
 11684. Prontuário evolutivo pessoal
 11685. Prontuário parapsíquico
 11686. Propedêutica da projeciologia
 11687. Propensene
 11688. Proposição conscienciológica
 11689. Proposição trimembre
 11690. Proposição trivocabular
 11691. Proposição verborrágica
 11692. Proposições conscienciológicas interligadas
 11693. Propositor evolutivo
 11694. Proposta pré-ressomática
 11695. Pró-proéxis
 11696. Propulsor da voliciolina
 11697. **Propulsor da vontade**
 11698. Proscopia projetiva
 11699. Proscrito extrafísico
 11700. Prospecção existencial atual
 11701. Prospecção holobiográfica
 11702. **Prospecção seriexológica**
 11703. Prospectiva cosmoética
 11704. Prospectivologia
 11705. Proteção dupla do *continuum* físico-extrafísico
 11706. Proteção oflexista
 11707. Protegibilidade extrafísica
 11708. Prótese holopensênica
 11709. Protetor extrafísico
 11710. Protoconsciência
 11711. Protoconsciencialidade
 11712. **Protoestado mundial**
 11713. Protoestado mundial teórico
 11714. Protoestado mundial vivenciado
 11715. Protominiestado mundial
 11716. Protopensene
 11717. Protopensene subumano
 11718. Protopensenologia
 11719. Proto-ressoma evoluída
 11720. Prototípi consciencial
 11721. Protótipo de estado mundial
 11722. Protótipo dos projetores autoconscientes
 11723. Prova do antiscernimento
 11724. Prova do autodiscernimento
 11725. **Prova do orgulho**
 11726. Prova do orgulho egocármico
 11727. Prova do orgulho grupocármico
 11728. Prova dos vocábulos
 11729. Prova final do intermissivista
 11730. **Prova pós-dessomática**
 11731. Prova pós-dessomática imagética
 11732. Prova pós-dessomática imagística
 11733. Provocação autoevolutiva
 11734. Provocação conscienciológica
 11735. Provocação proexológica
 11736. Proxêmica do desassédio interconsciencial
 11737. Proximidade bioenergética
 11738. Proximidade não-energética
 11739. Prumo consciencial
 11740. **Prurido consciencial**

11741. Prurido consciencial específico
 11742. Prurido consciencial geral
 11743. Pseudamparabilidade
 11744. Pseuderudição humana
 11745. Pseudespião interassistencial
 11746. Pseudobatopensenidade
 11747. **Pseudobjetividade**
 11748. Pseudobjetividade máxima
 11749. Pseudobjetividade mínima
 11750. Pseudocérebro abdominal
 11751. Pseudodessoma
 11752. Pseudodessomática
 11753. **Pseudoerro**
 11754. **Pseudo-harmonia**
 11755. Pseudo-harmonia máxima
 11756. Pseudo-harmonia média
 11757. Pseudo-harmonia mínima
 11758. Pseudo-heterassédio
 11759. Pseudomodelo evolutivo
 11760. Pseudoparapercepção
 11761. Pseudoparapsiquismo
 11762. Pseudoproéxis
 11763. **Pseudopropriedade humana**
 11764. Pseudopropriedade humana consciente
 11765. Pseudopropriedade humana inconsciente
 11766. Pseudorregularidade
 11767. Pseudossantificação
 11768. **Pseudossuperação**
 11769. Pseudotenepes
 11770. Pseudotrafor
 11771. Pseudoverdade cosmoética
 11772. Psicocinese extrafísica
 11773. Psicocinesia extrafísica
 11774. Psicocinesia projetiva
 11775. Psicofatura
 11776. Psicofonia intervivos
 11777. Psicofonia intraconsciencial
 11778. **Psicofonia projetiva**
 11779. **Psicofonia projetiva extrafísica**
 11780. **Psicofonia projetiva humana**
 11781. Psicognição extrafísica
 11782. Psicografia intervivos
 11783. **Psicografia projetiva**
 11784. Psicogrupo unitário
 11785. Psicolocomoção
 11786. **Psicometria extrafísica**
 11787. Psicometria interconsciencial
 11788. Psicometria mentalsomática
 11789. Psicometria projetiva
 11790. Psicoscopia extrafísica
 11791. Psicossfera individual
 11792. Psicossfera pessoal
 11793. **Psicossfera projetiva**
 11794. Psicossfera projetiva eventual
 11795. Psicossfera projetiva sistemática
 11796. Psicossegnícia
 11797. Psicossoma encoberto da conscin
 11798. Psicossomaticidade
 11799. Psicossomaticidade pessoal
 11800. **Público-alvo conscienciológico**
 11801. Público-alvo conscienciológico extrafísico
 11802. Público-alvo conscienciológico intrafísico
 11803. Público-alvo da Conscienciologia
 11804. Público-alvo materiológico
 11805. Pulitrica mentalsomática
 11806. Pulverização parademográfica
 11807. Qualidade da neodescoberta
 11808. Qualidade da neoinvenção
 11809. Qualidade da neoverpon
 11810. Qualidade da paleodescoberta
 11811. Qualidade da paleoinvenção
 11812. Qualidade da retroverpon
 11813. Qualidade da semiconsciex
 11814. Qualidade da semiconscin
 11815. Qualidade da verdade relativa secundária
 11816. Qualidade do amparo extrafísico
 11817. Qualidade do neoachado
 11818. Qualidade do neoparachado
 11819. Qualidade projetiva
 11820. Qualificação das megagescons
 11821. Qualificativo extrafísico
 11822. Quarto de dormir doentio
 11823. Quarto de dormir encapsulado
 11824. Quarto de dormir energeticamente contaminado
 11825. Quarto de dormir energeticamente poluído
 11826. Quarto de dormir sadio
 11827. Quarto tempo evolutivo
 11828. Queloide holomnemônico
 11829. **Quintessência evolutiva**
 11830. Quintessência evolutiva pós-despertológica
 11831. Quintessência evolutiva predespertológica
 11832. **Quiroprojeção**
 11833. Quisto holomnemônico
 11834. Quitação interconsciencial
 11835. Ração cosmoética
 11836. Raciocinofilia
 11837. Raciocinofilismo

11838. Raciocinologia
 11839. Raciocinopensene
 11840. **Racionalidade completa**
 11841. Racionalidade completa autoconsciente
 11842. Racionalidade completa ignorada
 11843. **Racionalidade paracientífica**
 11844. Racionalidade paracientífica cosmoconscienciológica
 11845. Racionalidade paracientífica desassediadora
 11846. Racionalidade paracientífica tenepessista
 11847. Racionalidade parafactual
 11848. **Racionalidade rudimentar**
 11849. Racionalidade rudimentar jejuna
 11850. Racionalidade rudimentar madura
 11851. Racionalização materiológica
 11852. Racionalização paracientífica
 11853. Raciopensene
 11854. Radar extrafísico
 11855. **Radicação vitalícia na cognópolis**
 11856. Radicação vitalícia primária na cognópolis
 11857. Radicação vitalícia superior na cognópolis
 11858. **Radicalidade evolutiva**
 11859. Radicalidade evolutiva máxima
 11860. Radicalidade evolutiva média
 11861. Radicalidade evolutiva mínima
 11862. Radiota
 11863. Radiotia
 11864. **Radiotismo**
 11865. Raia do parapsiquismo pessoal
 11866. Raiz do autotemperamento
 11867. **Raiz do temperamento**
 11868. Raiz do temperamento compreendida
 11869. Raiz do temperamento ignorada
 11870. Raiz intraconsciencial
 11871. Raiz mesológica
 11872. Ramerrame redondo
 11873. *Ranking* assistencial
 11874. **Ranque assistencial**
 11875. Ranque assistencial inversivo
 11876. Ranque assistencial ofíxista
 11877. Ranque assistencial tenepessista
 11878. **Ranque de prioridade**
 11879. Ranque de prioridade convivencial
 11880. Ranque de prioridade eficazional
 11881. *Rappings* do projetor
 11882. *Rapport* autoparaprocedencial
 11883. *Raps* intervivos
 11884. **Raps projetivos**
 11885. Raptologia projetiva
 11886. Rastreador de pararrespostas
 11887. Rastro animal subumano
 11888. Rastro autopensênico
 11889. Rastro conscienciológico
 11890. Rastro da proéxis
 11891. Rastro de luz do psicossoma
 11892. Rastro luminoso do psicossoma
 11893. Rastro multiexistencial
 11894. Rastro proexológico
 11895. **Rastro textual**
 11896. Rastro textual máximo
 11897. Rastro textual mínimo
 11898. Rasura mentalsomática
 11899. Rata extrafísica
 11900. Ratificação afetiva
 11901. Razão cosmoética
 11902. Razão interdimensional
 11903. Reação do balanço extrafísico
 11904. **Reação em cadeia técnica**
 11905. Reação técnica encadeada
 11906. Reacesso à autoparaprocedência
 11907. Reacesso aos neoconstructos
 11908. Reacesso aos paraconceitos
 11909. Reacesso aos parafatos
 11910. Reacesso aos parafenômenos
 11911. Reacesso às centrais extrafísicas
 11912. Reacesso às informações magnas
 11913. Reacesso de paramegatrafores
 11914. **Reacesso neossináptico**
 11915. Reacesso neossináptico antecipado
 11916. Reacesso neossináptico maduro
 11917. Reacesso neoverponológico
 11918. Reacesso parapsíquico
 11919. Reacesso parassináptico
 11920. **Reagrupamento evolutivo**
 11921. Reagrupamento interassistencial
 11922. Realçamento extrafísico
 11923. **Realce extrafísico**
 11924. Realce extrafísico ofíxista
 11925. Realce extrafísico tenepessista
 11926. Realço extrafísico
 11927. Realidade consciencial
 11928. Realidade extracerebral
 11929. Realidade extraconsciencial
 11930. Realidade extrafísica
 11931. Realidade holossomática
 11932. **Realidade inexcluível**
 11933. **Realidade intraconsciencial**
 11934. Realidade intraconsciencial autoconsciente
 11935. Realidade intraconsciencial inconsciente
 11936. Realidade intrafísica

11937. Realidade monodimensional
 11938. **Realidade oximorônica**
 11939. Realidade oximorônica máxima
 11940. Realidade oximorônica mínima
 11941. Realidade paracerebral
 11942. Realidade parapsíquica
 11943. **Realidade relevante**
 11944. Realidade relevante anticosmoética
 11945. Realidade relevante cosmoética
 11946. Realidade somática
 11947. Realização do compléxis
 11948. Realização universal inédita
 11949. Reaplicação evolutiva
 11950. Reaprendizagem intermissiva
 11951. Reativação atributiva
 11952. Reavivamento projetivo da proéxis
 11953. Rebaixamento extrassensorial
 11954. Rebeldismo regressivo
 11955. Rebote cognitivo
 11956. Rebote intelectual
 11957. Recalcitrância na autassedialidade
 11958. Recaptura neossináptica
 11959. Recaptura retrocognitiva
 11960. Recém-consciex
 11961. Recém-conscin
 11962. Recém-dessomado
 11963. Recentralização consciencial
 11964. Recepção à conscin recém-dessomada
 11965. Recepção extrafísica amigável
 11966. **Recepção pós-dessomática**
 11967. Recepção pós-dessomática grupal
 11968. Recepção pós-dessomática pessoal
 11969. Recepção pós-ressomática
 11970. **Recepção somática**
 11971. Recepção somática patológica
 11972. Recepção somática sadia
 11973. Recepçionamento parassocial
 11974. Recepçionamento somático
 11975. Receptáculo antípoda
 11976. Receptáculo energético extrafísico
 11977. Receptáculo energético intrafísico
 11978. Receptáculo teático da neoideia
 11979. Receptor-gerador de ideias de ponta
 11980. Recessividade ressomática
 11981. Recesso da projetabilidade lúcida
 11982. Recesso parapsíquico
 11983. **Recesso projetivo**
 11984. Recesso residencial da conscin
 11985. **Recesso ressomático**
 11986. *Recexarium*
 11987. Recexibilidade
 11988. **Recéxis**
 11989. Recéxis espontânea através da euforia
 11990. Recéxis final
 11991. Recéxis inicial
 11992. Recéxis paraterapêutica
 11993. **Recéxis projetiva**
 11994. Recexogenia
 11995. Recexograma
 11996. Recexolândia
 11997. **Recexologia**
 11998. Recexologia máxima
 11999. Recexologia mínima
 12000. Recexológico
 12001. Recexologista
 12002. Recexólogo
 12003. Recexometria
 12004. Recexoteca
 12005. Rechaço intelectual
 12006. Reciclagem ambiental extrafísica
 12007. **Reciclagem assistencial**
 12008. Reciclagem consciencial
 12009. Reciclagem do megassediador
 12010. Reciclagem existencial
 12011. Reciclagem existencial projetiva
 12012. Reciclagem grupal
 12013. Reciclagem grupocármica
 12014. **Reciclagem holocármica**
 12015. **Reciclagem holossomática**
 12016. Reciclagem imposta através da doença
 12017. Reciclagem intraconsciencial
 12018. Reciclagem intraconsciencial em grupo
 12019. Reciclagem intraconsciencial humana
 12020. Reciclagem intraconsciencial intermissiva
 12021. **Reciclagem intrafísica**
 12022. **Reciclagem mentalsomática**
 12023. **Reciclagem paracronológica**
 12024. Reciclagem parageográfica
 12025. **Reciclagem parapsíquica**
 12026. **Reciclagem paraterapêutica**
 12027. **Reciclagem prazerosa**
 12028. Reciclagem racional
 12029. Reciclagem sem desfalques
 12030. **Reciclagem sexossomática**
 12031. Reciclante evolutivo
 12032. Reciclante existencial
 12033. Reciclante intraconsciencial
 12034. **Reciclogenia**
 12035. Reciclogenia humana
 12036. Reciclogenia parapsíquica
 12037. Reciclopensene
 12038. **Recin**
 12039. Recin avançada

12040. Recin da Conscienciologia
 12041. Recin da consciex
 12042. Recin da conscin
 12043. Recin da pararecexologia
 12044. Recin da pararecinologia
 12045. Recin da recexologia
 12046. Recin da recinologia
 12047. Recin do CI
 12048. Recin extrafísica
 12049. **Recin grupal**
 12050. Recin grupal humana
 12051. Recin grupal multidimensional
 12052. Recin impactante
 12053. **Recin intermissiva**
 12054. Recin intermissiva curta
 12055. Recin intermissiva prolongada
 12056. Recin intermissivista
 12057. Recin intraconsciençial individual
 12058. Recin intrafísica
 12059. Recin pessoal
 12060. Recin pós-ressomática
 12061. Recin pré-ressomática
 12062. Recinofilia
 12063. Recinofobia
 12064. Recinologia
 12065. Recinológico
 12066. Recinoteca
 12067. Reciprocidade evolutiva
 12068. Recolhido em ofíex
 12069. Recolhimento assistencial extrafísico
 12070. Recolonização extrafísica
 12071. Recompensa cognopolita
 12072. Recomposição grupocármica
 12073. Reconciliação amizade-debate
 12074. Reconciliação das interdependências
 12075. Reconciliação grupocármica
 12076. Reconstrução intrafísica
 12077. Recorde antievolutivo
 12078. Recorde baratrosférico
 12079. **Recorde homeostático**
 12080. Recorde homeostático evolutivo
 12081. Recorde homeostático parapsíquico
 12082. Recorde mentalsomático
 12083. Recorde patológico
 12084. Recuperação de cons
 12085. Recuperação precoce dos cons
 12086. Recursividade conscienciológica
 12087. Recurso cosmoético
 12088. **Recurso evitável**
 12089. Recurso pós-ressomático
 12090. Recurso pré-ressomático
 12091. **Recurso pró-desperticidade**
 12092. Recurso pró-desperticidade extrafísico
 12093. Recurso pró-desperticidade intrafísico
 12094. Recurso pró-desperticidade parapsíquico
 12095. Recurso provisional pró-tenepes
 12096. Recursos mentaissomáticos de emergência
 12097. **Recursos mentaissomáticos emergenciais**
 12098. Recursos mentaissomáticos extras
 12099. Rede da macroanálise do Cosmos
 12100. Rede de cognições conscienciocêntricas
 12101. Rede de neoconceitos conscienciológicos
 12102. Rede de saberes conscienciológicos
 12103. Rede enumerativa
 12104. Rede ideativa de verpons
 12105. Rede interativa de neoverpons
 12106. **Rede interativa de verpons**
 12107. Rede interativa de verpons avançada
 12108. Rede interativa de verpons elementar
 12109. Redução consciencial
 12110. Redução do mundo pessoal
 12111. Redução monovisiológica
 12112. **Redutor do autodiscernimento**
 12113. **Reencontro secular**
 12114. Reencontro secular inútil
 12115. Reencontro secular útil
 12116. **Refém da autocognição**
 12117. Referência intermissiva
 12118. Refinamento autopensênico
 12119. Reflexão da megaeuforização
 12120. Reflexo extrafísico
 12121. Refluxo mnemônico sadio
 12122. Reforço energético externo
 12123. Reforma cosmoética íntima
 12124. Reforma cosmoética íntima grupal
 12125. Reforma paracerebral
 12126. Refrigeração aeromagnética
 12127. **Refrigerada aeromagnética**
 12128. **Refutaciologia**
 12129. Regateio evolutivo
 12130. Registro dos parafatos
 12131. **Registro eterno**
 12132. Registro extrafísico
 12133. Registro historiográfico da consciência
 12134. Registro parapsíquico a varejo
 12135. Registro parapsíquico por atacado
 12136. Registros para-históricos
 12137. Regozijo cosmoético
 12138. Regozijo evolutivo
 12139. **Regra conscienciológica recursiva**
 12140. Regra conscienciológica recursiva inversiva

12141. Regra conscienciológica recursiva reciclante
 12142. Regra cosmoética recursiva
 12143. Regressão antiassistencial belicista
 12144. Regressão autoconsciencial
 12145. Regressão consciencial
 12146. Regressão da memória extracerebral
 12147. Regressão extrafísica pós-natal
 12148. Regressão intraconsciencial
 12149. Regressiologia
 12150. Regressiologia consciencial
 12151. Regressiologia energossomática
 12152. Regressismo autevolutivo
 12153. Regressismo consciencial
 12154. Regressismo egocármico
 12155. Regressismo evolutivo
 12156. Regressismo existencial
 12157. Re-harmonização holossomática
 12158. Reinclusão cosmoética
 12159. Reinvestimento evolutivo
 12160. Rejeição da verpon
 12161. Rejeitado de CI
 12162. **Rejuvenescibilidade**
 12163. Relação consciência-fato
 12164. **Relação conscin-consciex**
 12165. Relação conscin-consciex autoconsciente
 12166. Relação conscin-consciex inconsciente
 12167. Relação interfenomenológica
 12168. Relação interverpons
 12169. Relação proexológica
 12170. Relação recicladora
 12171. **Relação transformadora**
 12172. Relação transformadora extrafísica
 12173. Relação transformadora intrafísica
 12174. Relacionamento conscin-consciex
 12175. Relatório conscienciométrico
 12176. Relaxe consciencial
 12177. Relaxe holopensênico
 12178. Relembração autassediadora
 12179. **Relevância**
 12180. Relevância extrafísica
 12181. **Relevo particular**
 12182. Relevo particular expositivo
 12183. Relevo particular silencioso
 12184. Religação paraprocedencial
 12185. Rememoração baratrosférica
 12186. Rememoração de CI avançado
 12187. **Rememoração em bloco**
 12188. Rememoração fragmentária
 12189. Rememoração superrefinada
 12190. Renascimentos intrafísicos em série
 12191. **Rendição à verpon**
 12192. Rendição à verpon avançada
 12193. Rendição à verpon básica
 12194. Rendição pessoal à apriorismose
 12195. Rendimento consciencial
 12196. Renúncia cosmoética
 12197. Reorganização pancontinental
 12198. Reorientação consciencial
 12199. Repensene
 12200. **Repercussão extrafísica**
 12201. Repercussão intrafísica
 12202. Repercussão projetiva extrafísica
 12203. Repercussão psicofísica
 12204. Repertório da tenepes
 12205. Réplica intrafísica
 12206. Replicação intrafísica
 12207. Repositório de grafopensenes
 12208. Represamento das ECs
 12209. Repressão consciencial
 12210. Repressão holopensênica
 12211. Repressão parapsíquica
 12212. Repressor do autodiscernimento
 12213. Reprodução consciencial
 12214. **Reprodução intrafísica**
 12215. Reprodução intrafísica avançada
 12216. Reprodução intrafísica primária
 12217. Reproéxis
 12218. Repto da proéxis
 12219. Repto das tertúlias conscienciológicas
 12220. **Repto tácito**
 12221. Repto tácito maduro
 12222. Repto tácito precoce
 12223. Repto verbaciológico
 12224. Repulsa bioquímica somática
 12225. Repulsa consciencial
 12226. Repulsa extrafísica
 12227. Repulsão à proéxis
 12228. Repulsão conscienciológica
 12229. Repulsor áurico
 12230. Repulsora áurica
 12231. **Requinte da autolucidez**
 12232. Requinte da autolucidez conscienciológica
 12233. Requinte da autolucidez serenológica
 12234. Requinte da intelecção
 12235. Requinte de autolucidez conscienciológica
 12236. Requinte de autolucidez serenológica
 12237. Resenha conscienciológica
 12238. **Reserva de leitura**
 12239. Reserva de leitura avançada
 12240. Reserva de leitura primária
 12241. Reserva de retrocons

12242. Reserva dos neoconhecimentos
 12243. Resgatado extrafísico
 12244. Resgatador extrafísico
 12245. **Resgate de expressão**
 12246. Resgate evolutivo
 12247. **Resgate extrafísico**
 12248. Resgatex
 12249. **Residência proexogênica**
 12250. Residência proexogênica máxima
 12251. Residência proexogênica mínima
 12252. **Resíduo mitológico**
 12253. Resíduo mitológico adolescente
 12254. Resíduo mitológico adulto
 12255. Resolução da aporia evolutiva
 12256. Responsabilidade grupocármica
 12257. Resposta não verbal cosmoética
 12258. Ressaca bioenergética
 12259. Ressarcimento cosmoético
 12260. Ressarcimento evolutivo
 12261. **Ressoma**
 12262. Ressoma celular
 12263. Ressoma das consréus
 12264. Ressoma dos intermissivistas
 12265. Ressoma fixa
 12266. Ressoma infrutífera
 12267. Ressoma orgânica
 12268. Ressorado
 12269. Ressorante
 12270. Ressorar
 12271. **Ressômata**
 12272. **Ressormática**
 12273. Ressormaticidade
 12274. Ressormaticista
 12275. Ressormático
 12276. Ressormaticoteca
 12277. Ressormatologia
 12278. Ressormatologista
 12279. Ressormatoteca
 12280. Restringimento consciencial
 12281. **Restringimento intrafísico**
 12282. Resultado conscienciométrico
 pesquisístico
 12283. Resultado da autodesperticidade
 12284. Resultado da verpon
 12285. Resumo conscienciológico
 12286. Resumo da consciência
 12287. Resumo do *corpus* da Conscienciologia
 12288. Resumo teático da Conscienciologia
 12289. Retaguarda autoconsciencial
 12290. Retalhismo autopensênico
 12291. Retardador da evolução consciencial
 12292. Retardamento da dessoma
 12293. **Retardamento mental coletivo**
 12294. Retenção bloqueadora das ECs
 12295. Retenção de EC afetiva
 12296. Retidão paracognitiva
 12297. Retilinearidade autopensênica
 12298. Retilinearidade consciencial
 12299. Retilinearidade cosmoética
 12300. Retilinearidade ortopensênica
 12301. Retiro de ideias medievaescas
 12302. Retiro extrafísico da consciex
 12303. Retomada de maxiproéxis
 12304. Retomada de paraconstructos
 12305. **Retomador de tarefa**
 12306. Retomador de tarefa máximo
 12307. Retomador de tarefa mínimo
 12308. Retomador ideológico
 12309. Retorno à procedência extrafísica
 12310. Retorno ao labcon intrafísico
 12311. Retornologia
 12312. Retoverpon
 12313. Retranca existencial
 12314. Retroabordagem
 12315. Retroalimentação de neoideias
 12316. Retroângulo
 12317. Retrobagulho autopensênico
 12318. Retrobiotipologia
 12319. Retrocacoete anticosmoético
 12320. Retrocacoete ideológico
 12321. Retrocatálise atual
 12322. Retrocatálise terapêutica
 12323. Retrocesso consciencial
 12324. Retrocesso da recéxis antibelicista
 12325. **Retrochacra**
 12326. Retrocognição de alta definição
 12327. **Retrocognição extrafísica**
 12328. Retrocognição multiexistencial
 12329. Retrocognição projetiva
 12330. Retrocognição trivial
 12331. Retrocognição vulgar
 12332. Retrocognições parapedagógicas
 12333. **Retrocognitarium**
 12334. Retroconcepção materiológica
 12335. Retroconstructo
 12336. Retrodessomática
 12337. Retrodiretriz
 12338. Retroego
 12339. **Retrofunção do amparador**
 12340. Retrofunção do amparador máxima
 12341. Retrofunção do amparador mediana
 12342. Retrofunção do amparador mínima
 12343. Retrofunção do parapreceptor
 12344. Retrogenética

12345. Retrogeneticista
 12346. Retrognose extrafísica
 12347. Retrografopensene
 12348. Retrogressão antirreciclante belicista
 12349. Retroideia da materiologia
 12350. Retroidentidade
 12351. Retroideoduto
 12352. Retrointenção
 12353. Retrointermissão
 12354. Retromacrossoma
 12355. Retromarca pessoal indelével
 12356. Retromaterpensene
 12357. Retromonitoração extrafísica
 12358. Retromundividência materiológica
 12359. Retronódulo holobiográfico
 12360. Retroparafato
 12361. Retroparapercepção
 12362. Retroparentela extrafísica
 12363. Retropção
 12364. **Retropensene**
 12365. Retropensene pessoal
 12366. Retropensênico
 12367. **Retropensenedade**
 12368. Retropensenologia
 12369. Retroproéxis
 12370. Retroprospecção seriexológica
 12371. Retrorrecurso pessoal
 12372. Retrorresolução
 12373. Retrosopia decenal
 12374. Retrosopia extrafísica
 12375. Retrospecção decenal
 12376. Retrospecção interassistencial
 12377. Retrospecção pós-dessomática
 12378. **Retrospectiva autodesassediadora**
 12379. Retrospectiva consciencioterápica
 12380. **Retrospectiva cosmoética**
 12381. Retrospectiva cosmoética feminina
 12382. Retrospectiva cosmoética masculina
 12383. **Retrospectiva decenal**
 12384. Retrospectiva evolutiva
 12385. Retrospectiva evolutiva intermissiva
 12386. Retrospectiva homeostática
 12387. Retrospectiva interassistencial
 12388. Retrospectiva intrafísica
 12389. Retrospectiva pós-dessomática
 12390. Retrospectiva pré-dessomática
 12391. Retrospectiva pró-evolução
 12392. Retrospectiva proexológica
 12393. Retrospectiva recicladora
 12394. Retrospectiva seriexológica
 12395. Retrospectiva tenepessológica
 12396. Retrospectividade decenal
 12397. Retrossaída
 12398. Retrossenha
 12399. **Retrossenha pessoal**
 12400. Retrossenha pessoal antecipada
 12401. Retrossenha pessoal madura
 12402. Retrossinal evolutivo
 12403. Retrossinal multiexistencial
 12404. Retrossolução
 12405. **Retrossoma**
 12406. Retrossomática
 12407. Retrossomatologia
 12408. Retrotrafar
 12409. Retrotrafar egocármico
 12410. Retrotrafar paragenético
 12411. Retrotrafor
 12412. Retrotrafor grupocármico
 12413. Retrotrafor macrossomático
 12414. Retrotrafor paragenético
 12415. Retroverpon
 12416. Retrovislumbre projetivo
 12417. Reunião das interassistências pessoais
 12418. Reunião de autores holocármicos
 12419. Reunião de debates da Conscienciologia
 12420. Reunião discernimento-afetividade
 12421. Reurbanista extrafísico
 12422. Reurbanização extrafísica
 12423. Reurbanização intrafísica específica
 12424. **Reurbex**
 12425. Reurbín
 12426. Reverberação cosmovisiológica
 12427. Reverberação genética
 12428. Reversão evolutiva
 12429. **Reversão existencial**
 12430. Reversor existencial
 12431. Revés evolutivo
 12432. Revezamento somático
 12433. Revigoreamento evolutivo
 12434. Revisão cosmoética
 12435. Revisão panorâmica projetiva
 12436. Revisionismo cosmoético em grupo
 12437. Revitalizador holochacral
 12438. Revivalista evolutivo
 12439. Revoada de projetores
 12440. Revoada de voadores extrafísicos
 12441. Revoada de volitadores
 12442. **Revolução conscienciológica**
 12443. Revolução conscienciológica coletiva
 12444. Revolução conscienciológica individual
 12445. Revolução cosmoética
 12446. Ricochete cognitivo
 12447. **Ricochete intelectual**
 12448. Ricochete intelectual cosmovisiológico

12449. Ricochete intelectualístico lexical
 12450. Ricochete mnemônico
 12451. Rigidez autopsênica
 12452. Rigidez energossomática
 12453. Rigidez mentalsomática
 12454. Rigidez neofóbica
 12455. Rigidez psicossomática
 12456. Rigor cosmoético
 12457. **Rigor racionalístico**
 12458. **Riscomania**
 12459. Riscomaniaco
 12460. Riscopata
 12461. Riscopatia
 12462. Ritmo discernidor
 12463. **Ritmo mentalsomático**
 12464. Ritmo mentalsomático intrafísico
 12465. Ritmo mentalsomático multidimensional
 12466. Rivalidade conscienciológica
 12467. **Robélix**
 12468. Roboticipata
 12469. Roboticipatia
 12470. Roboticoteca
 12471. Robotização existencial
 12472. Rondador de ofiex
 12473. Rondante de ofiex
 12474. **Rotação do psicossoma**
 12475. **Rotação projetiva**
 12476. Rotina antievolutiva
 12477. Rotina automimética
 12478. Rotina intrafísica
 12479. Rotina parapsíquica pessoal
 12480. Rotina pessoal multidimensional
 12481. **Rotina redonda**
 12482. Rotina redonda juvenil
 12483. Rotina redonda madura
 12484. Rotinologia
 12485. Roupagens extrafísicas
 12486. Rumo megafocal
 12487. Ruptura antiassistencial
 12488. Sabedoria da cosmoética
 12489. Sabedoria paraperceptiva
 12490. Sabedoria parapsíquica
 12491. Saber eletrónico
 12492. Saber paralelo multidimensional
 12493. Saber transversal parapsíquico
 12494. Sabotagem egocármica
 12495. Saída consciente do soma
 12496. Sala de espera de ofiexes
 12497. Sala muda para a proscopia extrafísica
 12498. Sala muda para retrocessos mnemônicos
 12499. Sala muda projetiva
 12500. Saldo da FEP
 12501. Saldo evolutivo holocármico
 12502. Sanidade parapsíquica
 12503. Sanitarismo cosmoético
 12504. Sapiência eletrônica
 12505. Sapiência multidimensional
 12506. Sapiência parapsíquica
 12507. Sapienciologia
 12508. Sarna consciencial
 12509. **Satélite de assediador**
 12510. Satélite de assediador extrafísico
 12511. Satelitização de assediador interconsciencial
 12512. **Satisfação ambígua**
 12513. Satisfação cognopolita
 12514. **Saturação intelectual**
 12515. Saturação intelectual paratécnica
 12516. Saturação intelectual técnica
 12517. **Saturação mental projetiva**
 12518. Saturação mentalsomática
 12519. Saturação psíquica projetiva
 12520. Saudade da extrafiscalidade
 12521. **Saudade da volitação**
 12522. Saudade da volitação básica
 12523. Saudade da volitação evoluída
 12524. Saúde consciencial
 12525. Saúde da multidimensionalidade da conscin
 12526. Saúde holopensênica
 12527. Saúde mentalsomática
 12528. Saúde paraperceptiva
 12529. Saúde parapsicológica
 12530. **Saúde parapsíquica**
 12531. *Savoirfaire* evolutivo
 12532. Sedentarismo consciencial
 12533. Sedentarismo evolutivo da consciência
 12534. **Sedução da simplificação**
 12535. Sedução energética
 12536. **Sedução holochacral**
 12537. Sedução holossomática
 12538. Segmento humano pró-cosmoética
 12539. **Segunda dessoma**
 12540. Segunda recin
 12541. Segunda recolta proexológica
 12542. Segunda ressoma
 12543. Segunda tendência inata
 12544. Segunda vista extrafísica
 12545. **Segunda vocação**
 12546. Segunda vocação identificada em tempo útil
 12547. Segunda vocação identificada tardiamente
 12548. Segunda vocação não identificada

12549. Segundo tempo avançado
 12550. Segundo tempo do autorrevezamento
 12551. **Segundo tempo evolutivo**
 12552. Segundo tempo evolutivo extraordinário
 12553. Segundo tempo evolutivo ordinário
 12554. Segundo universo
 12555. Segurança desarmada extrafísica
 12556. **Segurança extra**
 12557. Segurança extra básica
 12558. Segurança extra evoluída
 12559. *Self made man* evolutivo
 12560. *Selfparamicrochip*
 12561. Semáforo energossomático
 12562. Semáforo holochacral
 12563. Semáforo projetivo
 12564. Semana da completude
 12565. Semana da minuciosidade
 12566. **Semana do detalhismo**
 12567. Semana do detalhismo executiva
 12568. Semana do detalhismo pré-compléxis
 12569. Semana do detalhismo preparatória
 12570. Semeação intrafísica
 12571. Semelhança consciencial
 12572. Sementeira consciencial
 12573. Sementeira evolutiva
 12574. Sementeira grupal
 12575. **Sementeira intrafísica**
 12576. Sementeira intrafísica inversiva
 12577. Sementeira intrafísica ofiexista
 12578. Sementeira intrafísica tenepessista
 12579. Sementeira maxiproexológica
 12580. Sementeira pessoal
 12581. Sementeira proexológica
 12582. Sementeira tarística
 12583. Semicompléxis
 12584. Semiconsciência
 12585. Semiconsciencialidade
 12586. **Semiconsciex**
 12587. **Semiconsciexialidade**
 12588. Semiconsciexialidade avançada
 12589. Semiconsciexialidade elementar
 12590. Semiconsciexologia
 12591. Semiconsciexológico
 12592. **Semiconscin**
 12593. Semidecolagem
 12594. Semidesprendimento
 12595. Semi-hibernação consciencial
 12596. Semiologia extrafísica
 12597. **Semiparapercepção**
 12598. Semiparapsiquismo
 12599. **Semipensene**
 12600. Semipossessão interconsciencial
 12601. Semipossesso benigno
 12602. Semipossesso maligno
 12603. Semiprojeção
 12604. Senda antievolutiva
 12605. Sensação paratátil
 12606. Sensibilidade parapsíquica
 12607. Sensitivo projetista
 12608. **Senso universalista**
 12609. Sentido do megafoco
 12610. Sentimento mentalsomático
 12611. Sentimento projetivo do já-visto
 12612. Separação do duplo composto
 12613. Separação intraconsciencial
 12614. Separação involutiva
 12615. Separação parapopulacional
 12616. Separatismo extrafísico extraterrestre
 12617. Sequência anticosmoética
 12618. Sequência cosmoética
 12619. Sequência de atos parapsíquicos menores
 12620. Sequência técnica de parafatos
 12621. **Sequenciamento imoral**
 12622. **Sequenciamento parafactual**
 12623. Sequenciamento parafactual abrangente
 12624. Sequenciamento parafactual superficial
 12625. Sequenciologia
 12626. Sequenciometria parapsíquica
 12627. Ser desassediado não total
 12628. **Ser desperto**
 12629. **Ser hoje**
 12630. Ser hoje autoconsciente
 12631. Ser hoje inconsciente
 12632. **Serenão**
 12633. Serenão-conscin
 12634. *Serenarium*
 12635. Serenidade assistencial
 12636. Serenidade extrafísica
 12637. Serenismo lúcido
 12638. Serenograma
 12639. **Serenologia**
 12640. Serenológico
 12641. Serenólogo
 12642. Serenoteca
 12643. **Serialidade evolutiva**
 12644. Serialidade multiexistencial alheia
 12645. Serialidade multiexistencial pessoal
 12646. *Seriexarium*
 12647. Seriexialidade
 12648. Seriexialidade evolutiva
 12649. **Seriéxis**
 12650. **Seriéxis alheia**
 12651. Seriéxis alheia distante
 12652. Seriéxis alheia próxima

12653. Seriéxis alternante
 12654. Seriéxis de outrem
 12655. Seriéxis pessoal
 12656. Seriéxis trancada
 12657. Seriexofilia
 12658. Seriexofobia
 12659. Seriexologia
 12660. Seriexologia retrocognitiva pessoal
 12661. Seriexológico
 12662. Seriexologista
 12663. Seriexoteca
 12664. Serviço anônimo extrafísico
 12665. Serviço da compensação energética
 12666. Servidor de algoz
 12667. Sessão anímica-parapsíquica individual
 12668. Sessão de autocriticismo
 12669. **Sessão projetiva**
 12670. Sexochacra masculino
 12671. Sexossoma
 12672. **Sexossomática**
 12673. Sexossomaticista
 12674. Sexossomático
 12675. Sexossomatologia
 12676. Sexossomatológico
 12677. Sexto sentido extrafísico
 12678. Silêncio anticosmoético
 12679. Silêncio antitarístico
 12680. **Silêncio cosmoetificador**
 12681. Silêncio cosmoetificador aproveitado
 12682. Silêncio cosmoetificador desperdiçado
 12683. Silêncio exemplificativo
 12684. **Silêncio omissivo**
 12685. Silêncio omissivo grupal
 12686. Silêncio omissivo pessoal
 12687. Silêncio serenológico
 12688. Silêncio tarístico
 12689. Silo cognitivo
 12690. Simbionte parapsíquico
 12691. Simbiose gastrossômica
 12692. Similarologia
 12693. Similitude consanguínea
 12694. Similitude consciencial
 12695. Similitude conscienciológica
 12696. Similitude holopensênica
 12697. Similitudologia
 12698. Simpatologia
 12699. Simplismo consciencial
 12700. Simplismo eletrónico
 12701. Simulcognição fatuística
 12702. Simulprospecção existencial
 12703. Simultaneidade heterassediadora
 12704. Sinais extrafísicos primários
 12705. Sinal parapsíquico
 12706. Sinal precursor da projeção consciente
 12707. **Sinal projetivo**
 12708. Sinalética anímica
 12709. Sinalética energética
 12710. Sinalética fatuística
 12711. Sinalética intelectual
 12712. Sinalética orientadora
 12713. Sinalética paraperceptiva
 12714. **Sinalética parapsíquica**
 12715. Sinaleticidade
 12716. Sinaleticologia
 12717. Sinaleticoteca
 12718. **Sinalizador evolutivo**
 12719. Sinalizador evolutivo avançado
 12720. Sinalizador evolutivo básico
 12721. Sincronia empresarial
 12722. Sincronia intelectual
 12723. Sincronicidade multidimensional
 12724. Sincronismo interdimensional
 12725. Síndrome aguda da abstinência da baratrofera
 12726. Síndrome amena da abstinência da baratrofera
 12727. **Síndrome da abstinência da baratrofera**
 12728. Síndrome da abstinência toxicológica
 12729. Síndrome da apriorismose
 12730. **Síndrome da autossantificação**
 12731. Síndrome da autossantificação cabotina
 12732. Síndrome da autossantificação idealista
 12733. Síndrome da beatificação
 12734. Síndrome da debilidade mental coletiva
 12735. Síndrome da despriorização
 12736. **Síndrome da dispersão consciencial**
 12737. **Síndrome da ectopia afetiva**
 12738. **Síndrome da mediocrização**
 12739. Síndrome da mediocrização madura
 12740. Síndrome da mediocrização prematura
 12741. **Síndrome da subestimação**
 12742. Síndrome da subestimação amena
 12743. Síndrome da subestimação grave
 12744. **Síndrome de Amiel**
 12745. Síndrome de Amiel adolescente
 12746. Síndrome de Amiel adulta
 12747. Síndrome de *Swedenborg*
 12748. Síndrome do autaniquilamento do pesquisador
 12749. Sinecura das ideias atrasadas
 12750. Sinergeticologia
 12751. Sinergismo consciencial sadio
 12752. **Sinergismo conscienciológico**

12753. Sinergismo consciênçula-consener
 12754. Sinergismo conscin-ofiex
 12755. Sinergismo conscin-tenepes
 12756. Sinergismo conteudístico
 12757. Sinergismo das técnicas conscienciológicas
 12758. Sinergismo intelectivo
 12759. Sinergismo interconsciencial multidimensional
 12760. Sinergismo interdimensional
 12761. Sinergismo interpessoal direto
 12762. Sinergismo interpessoal indireto
 12763. Sinergismo regressivo
 12764. Sinete das manifestações pensênicas
 12765. Singularidade conscienciológica
 12766. **Singularidade plural**
 12767. Singularidade pluralizada
 12768. Sinonimografia
 12769. **Sinonimologia**
 12770. Sinonimologia arcaica
 12771. Sinonimologia geopolítica
 12772. **Síntese caracterial**
 12773. Síntese caracterial autocrítica
 12774. Síntese caracterial heterocrítica
 12775. Síntese conscienciológica
 12776. **Síntese conscienciométrica**
 12777. **Síntese da Conscienciologia**
 12778. Síntese da Conscienciologia avançada
 12779. Síntese da Conscienciologia básica
 12780. **Síntese do autoconscienciograma**
 12781. Síntese do autoconscienciograma executiva
 12782. Síntese do autoconscienciograma preparatória
 12783. Síntese do CI
 12784. Síntese ortopensênica
 12785. Sintonia fina interconsciencial
 12786. **Sintonia holopensênica**
 12787. Sintonia holopensênica máxima
 12788. Sintonia holopensênica média
 12789. Sintonia holopensênica mínima
 12790. Sintoniologia
 12791. Sintonização holopensênica
 12792. Sintonização proexológica
 12793. Sinuosidade autopensênica
 12794. Sistema audiovisual extrafísico
 12795. Sistema de alerta extrafísico
 12796. Sistema de princípios projetivos
 12797. Sistema projetivo rápido
 12798. **Sistematização comportamental**
 12799. Sistematização da vivência cosmoética
 12800. Sistematologia parapsíquica intelectual
 12801. Sitiante de ofiex
 12802. **Sobrepairemento**
 12803. Sobrepairemento cosmoético
 12804. Sobrepairemento extrafísico
 12805. Sobrepairemento intrafísico
 12806. Sobrestimação pontual
 12807. Sobrevalorização imaginativa
 12808. Sobrevalorização pontual
 12809. Sobriedade evolutiva
 12810. Sociedade das consciexes
 12811. Sociedade das conscins
 12812. Sociedade extrafísica
 12813. Sociedade humana viciada
 12814. Sociedade intrafísica
 12815. Sociedade intrafísica viciada
 12816. **Sociex**
 12817. Sociex sem estatística
 12818. Sociexialidade
 12819. Sociexologia
 12820. **Socin**
 12821. Socin anárquica
 12822. Socin sadia
 12823. Socin traforística
 12824. **Socin viciada**
 12825. Socin viciada dominada
 12826. Socin viciada dominadora
 12827. **Sociologia projetiva**
 12828. Sociotrafar
 12829. Socorrista extrafísico
 12830. Soerguimentogenia
 12831. Sofismário
 12832. Sofisticação da Conscienciologia
 12833. Soleira da intermissão
 12834. Solidariedade cosmoética
 12835. **Solidariedade maligna**
 12836. Solidariedade maligna consciente
 12837. Solidariedade maligna inconsciente
 12838. Solidariedade mentalsomática
 12839. Solidariedade universal cosmoética
 12840. Solilóquio autassistencial
 12841. Soltamento mentalsomático
 12842. Soltura consciencial
 12843. Soltura da consciência prisioneira
 12844. **Soltura do holochacra**
 12845. Soltura energossomática
 12846. Soltura holochacral
 12847. Soltura holopensênica
 12848. **Soltura mentalsomática**
 12849. Soltura mnemônica
 12850. Soltura parapsíquica
 12851. Soltura psicossomática
 12852. Soltura psicossômica

12853. Solução antievolutiva
 12854. Solução conscienciológica
 12855. Solução cosmoética
 12856. Solução eletrônica
 12857. Solução monodimensionalista
 12858. Solução multidimensionalista
 12859. Solução paracerebral
 12860. **Solução parapsíquica**
 12861. Soma desativado
 12862. Soma fora-de-série
 12863. Soma supermaceteado
 12864. **Somatório assertivo**
 12865. Somatório assertivo aquisitivo
 12866. Somatório assertivo distributivo
 12867. Somatório assertivo executivo
 12868. Sonambulismo consciencial
 12869. Sonambulismo evolutivo
 12870. Sonambulismo extrafísico
 12871. Sonambulismo extrafísico da conscin projetada
 12872. Sondagem bioenergética
 12873. Sondagem consciencial
 12874. Sondagem consciencial extrafísica
 12875. Sondagem do autorrevezamento
 12876. Sondagem mentalsomática
 12877. Sondagem seriexológica do passado
 12878. Sonho extracorpóreo
 12879. Sonho pré-lúcido
 12880. Sonho pré-projetivo
 12881. Sonho projetivo
 12882. Sonho semiprojetivo
 12883. Sonho superlúcido
 12884. Sono descoincidente
 12885. **Sono extracorpóreo**
 12886. Sono extrafísico
 12887. Sono extrafísico reparador
 12888. Sono intracorpóreo
 12889. Sono reparador pós-dessomático
 12890. **Sons intracranianos**
 12891. Sons intracranianos parafisiológicos
 12892. Sons percussivos projetivos
 12893. *Status cosmoethicus*
 12894. *Status energeticus*
 12895. *Status evolutivus*
 12896. *Status intraconsciencial*
 12897. ***Status momentosus***
 12898. *Status momentosus* completista
 12899. *Status momentosus* executivo
 12900. *Status momentosus* preparatório
 12901. Subadultez
 12902. Subadulícia
 12903. **Subadulthood**
 12904. Subadulthood extrema
 12905. Subadulthood mínima
 12906. Subalternidade interconsciencial
 12907. Subcargos relevantes
 12908. Subcerebração
 12909. Subcerebral
 12910. **Subcerebralidade**
 12911. Subcerebralidade fisiológica
 12912. Subcerebralidade patológica
 12913. Subcerebralismo
 12914. Subcerebralização
 12915. Subcerebralizar
 12916. Subcerebrão
 12917. Subcerebrino
 12918. **Subcérebro abdominal**
 12919. Subcérebro protorreptiliano
 12920. Subcerebrologia
 12921. **Subconsciência humana**
 12922. Subconsciência humana feminina
 12923. Subconsciência humana masculina
 12924. Subconsciencialidade
 12925. Subconscienciologia
 12926. Subconscin
 12927. Subdiscernimento
 12928. Subenfoque homeostático
 12929. Subestimação da consciência
 12930. Subestimação da Conscienciologia
 12931. Subfunção importante
 12932. Subgenialidade humana
 12933. **Subintrância cronêmica**
 12934. Subintrância cronêmica autoconsciente
 12935. Subintrância cronêmica inconsciente
 12936. Subintrância cronológica
 12937. Subjetividade consciencial
 12938. Submissão aos idiotismos culturais
 12939. Submissão consciencial
 12940. Subnível evolutivo
 12941. Subnível intraconsciencial
 12942. Suborno evolutivo
 12943. Subparacomunidade
 12944. Subparapercepção
 12945. **Subpensene**
 12946. Subpensenedade
 12947. Subpensenologia
 12948. Subpercepção
 12949. Subprograma parapsíquico
 12950. Subprojeção consciencial
 12951. **Sub-rotina parapsíquica**
 12952. Sub-rotina parapsíquica discreta
 12953. Sub-rotina parapsíquica explícita
 12954. **Substituição programada**

12955. Substituição programada agitada
 12956. Substituição programada pacífica
 12957. **Subsunção proexológica**
 12958. Subsunção proexológica juvenil
 12959. Subsunção proexológica madura
 12960. **Subtarefa relevante**
 12961. Subtarefa relevante antecipada
 12962. Subtarefa relevante madura
 12963. Subtarefa significativa
 12964. Subumano-projetor
 12965. **Sucatas psicossômicas**
 12966. Sucumbência holopensênica
 12967. Sujeição consciencial
 12968. Sujeição parapsíquica
 12969. Sujeição pessoal ao megatrafar
 12970. Sumário conscienciológico
 12971. Sumário da vida evolutiva
 12972. Sumiço extrafísico abrupto
 12973. Sumopensene
 12974. Súmula da auterologia evolutiva
 12975. Súmula da autoprodutividade evolutiva
 12976. Suntuosidade holopensênica
 12977. *Superavit* evolutivo
 12978. Superávit Holocármico
 12979. Supercerebralidade
 12980. Supercerebrologia
 12981. Superdotação consciencial
 12982. Superdotação evolutiva
 12983. Superdotação mentalsomática
 12984. Superdotação parapsíquica
 12985. **Superdotação somática**
 12986. Superdotação somática autoconsciente
 12987. Superdotação somática consciente
 12988. Superdotação somática inconsciente
 12989. **Superdotalidade**
 12990. Superepicon
 12991. Supererudiciologia evolutiva
 12992. Superestima pontual
 12993. **Superestimação pontual**
 12994. Superestimação pontual máxima
 12995. Superestimação pontual mediana
 12996. Superestimação pontual mínima
 12997. Superestimação temporária
 12998. Superficialidade anticosmoética
 12999. Superficialidade cognitiva intrafísica
 13000. Superficialidade evolutiva
 13001. Superincomplêxis
 13002. Superlativologia evolutiva
 13003. Superneopensene
 13004. Superparacomunidade
 13005. Superpensene
 13006. Superprojeção
 13007. Supersticiologia
 13008. Suplemento da tenepes
 13009. Suplemento proexológico
 13010. Supressão da puerícia
 13011. Surgimento dos orientólogos
 13012. Surto autassediador
 13013. Suspensão da autoprojetabilidade
 13014. Sustentabilidade extrafísica
 13015. Sustentação do desvio
 13016. Sustentação do equívoco
 13017. **Sustentação do erro**
 13018. Sustentação do erro corrigível
 13019. Sustentação do erro incorrigível
 13020. Sustentação do megatrafar
 13021. Sustentação extrafísica
 13022. **Sutileza conscienciológica**
 13023. Sutileza conscienciológica antecipada
 13024. Sutileza conscienciológica posterior
 13025. Suvenir energético
 13026. Tabela das parapercepções
 13027. Tabela das prioridades evolutivas
 13028. Tabela interassistencial
 13029. **Tacon**
 13030. Tacon anticosmoética
 13031. Tacon cosmoética
 13032. Tacônico
 13033. Taconismo
 13034. Taconista
 13035. Taconístico
 13036. Taconologia
 13037. Talento para a tenepes
 13038. Talento projetivo
 13039. **Tangenciologia**
 13040. Tangenciologia elementar
 13041. Tangenciologia superior
 13042. Tangibilidade parapsíquica
 13043. Tangibilização projetiva
 13044. Taquigrafopensene
 13045. *Taquipensarium*
 13046. **Taquipensene**
 13047. Taquipensene adulto
 13048. Taquipensene infantil
 13049. Taquipensenedor
 13050. Taquipensênico
 13051. Taquipensenedade
 13052. Taquipensenização
 13053. Taquipensenizar
 13054. Taquipensenologia
 13055. Taquipsicolândia
 13056. **Taquirritmia megagescônica**
 13057. Taquiritmia megagescônica
 autoproexológica

13058. Taquirritmia megagescônica
maxiproexológica
13059. Tara consciencial
13060. **Tara parapsíquica**
13061. Tara parapsíquica aquisitiva
13062. Tara parapsíquica distributiva
13063. Tara parapsíquica executiva
13064. Tarefa assistencial primária
13065. Tarefa do amparador intrafísico
13066. Tarefa do esclarecimento menor
13067. Tarefa do esclarecimento parapsíquica
13068. Tarefa do esclarecimento prioritária
13069. Tarefa expositiva do despertar
13070. Tarefa extrafísica da consolação
13071. Tarefa extrafísica do esclarecimento
13072. Tarefas dos parareceptores
13073. **Tares**
13074. Tares a maior
13075. Tares a menor
13076. Tares anônima
13077. Tares catalítica
13078. Tares cósmica
13079. Tares da Evoluciologia
13080. Tares da Serenologia
13081. Tares do serenão
13082. Tares egocármica
13083. Tares esboçante
13084. Tares escrita
13085. Tares exemplificativa
13086. Tares explícita
13087. **Tares expositiva**
13088. Tares expositiva máxima
13089. Tares expositiva mediana
13090. Tares expositiva mínima
13091. Tares exposta
13092. Tares grupocármica
13093. Tares irreverente
13094. Tares máxima
13095. Tares mínima
13096. Tares multimoda
13097. Tares oral
13098. Tares policármica
13099. Tares primária
13100. Tares principal
13101. Tares privativa
13102. Tares pública
13103. Tares transparente
13104. Tares versátil
13105. Tarístico
13106. Taristicologia
13107. Taxa do desenvolvimento parapsíquico
13108. Taxilogia da segurança
13109. Taxilogia das falhas
13110. Taxionomia das faltas
13111. Taxologia conscienciológica
13112. Taxologia cosmogramática
13113. **Taxologia da Conscienciologia**
13114. Taxologia da ignorância
13115. Taxologia da maxissegurança
13116. Taxologia da minissegurança
13117. **Taxologia da segurança**
13118. Taxologia da solidariedade
13119. Taxologia da tenepes
13120. Taxologia das antigescons
13121. Taxologia das autogessons
13122. **Taxologia das falhas**
13123. Taxologia das gescons ectópicas
13124. Taxologia das megagescons
13125. **Taxologia das megagestações**
13126. Taxologia das megagestações inversoras
13127. Taxologia das megagestações reciclantes
13128. Taxologia das minigescons
13129. Taxologia das patogessons
13130. **Taxologia das sínteses**
13131. **Taxologia do cosmograma**
13132. Taxologia dos acertos
13133. Taxologia dos originais fetais
13134. Taxologia dos pensenes
13135. Taxonomia das sínteses
13136. **Teática**
13137. Teática cosmoética
13138. Teática da cientificidade
autopesquisística
13139. Teática do conscienciólogo lúcido
13140. Teática extrafísica da conscin
13141. **Teática prioritária**
13142. Teática prioritária autocompletista
13143. Teática prioritária autodespertológica
13144. Teaticidade
13145. Teaticidade maxifraterna
13146. Teaticista
13147. Teaticofilia
13148. Teaticofobia
13149. **Teaticologia**
13150. Teaticologia conscienciológica
13151. Teaticológico
13152. Teaticologista
13153. Teaticólogo
13154. Teaticoteca
13155. Teatização
13156. Teca mentalsomática
13157. Técnica avançada da qualificação dos
verbetes

13158. Técnica avançada do bloco tridisciplinar
 13159. Técnica básica do trinômio automotivação-trabalho-lazer
 13160. Técnica conscienciológica
 13161. **Técnica conscienciológica curiosa**
 13162. Técnica conscienciológica de viver
 13163. Técnica conscienciológica prioritária
 13164. Técnica consciencioterápica
 13165. Técnica da abertura pessoal ao Cosmos
 13166. Técnica da admiração-discordância
 13167. Técnica da ampliação repetitiva
 13168. **Técnica da amplificação da consciencialidade**
 13169. Técnica da amplificação operativa das energias conscienciais
 13170. Técnica da análise tricerebral
 13171. Técnica da assim encefálica
 13172. Técnica da auscultação energética
 13173. Técnica da autavaliação intelectual
 13174. Técnica da autodesassedialidade omnicognitiva
 13175. **Técnica da base intrafísica blindada**
 13176. Técnica da câmara de autorreflexão
 13177. **Técnica da circularidade**
 13178. Técnica da circularidade intraconsciencial
 13179. **Técnica da complexidade consciencial**
 13180. Técnica da concepção autoconsciencial
 13181. Técnica da conscin tricerebral
 13182. Técnica da conscin-cobaia
 13183. Técnica da cosmovisão cosmoética
 13184. **Técnica da desassedialidade direta**
 13185. Técnica da desassedialidade direta grupal
 13186. Técnica da desassedialidade direta pessoal
 13187. Técnica da desperticidade
 13188. **Técnica da enumerologia**
 13189. Técnica da escolha das entradas encielopédicas
 13190. **Técnica da evitação da antipolicarmalidade**
 13191. **Técnica da evitação da apriorismose**
 13192. Técnica da evitação do antipolicarma
 13193. Técnica da evolução consciência
 13194. Técnica da evolução consciencial
 13195. **Técnica da exaustividade**
 13196. Técnica da fatuística conscienciológica
 13197. Técnica da frase enfática
 13198. Técnica da holanálise pessoal
 13199. Técnica da holopaciência didática
 13200. **Técnica da homeostasia holossomática**
 13201. Técnica da ideia por linha
 13202. Técnica da imersão lexicográfica
 13203. Técnica da matraca pedagógica
 13204. Técnica da maxicircularidade
 13205. Técnica da megafraternidade vivida
 13206. Técnica da minicircularidade
 13207. Técnica da minipeça assistencial multidimensional
 13208. Técnica da parafatologia
 13209. Técnica da parafatuística conscienciológica
 13210. **Técnica da parafisiologia**
 13211. Técnica da pesquisa multidimensional
 13212. Técnica da poupança evolutiva
 13213. Técnica da prioridade do megatraforismo
 13214. Técnica da profilaxia holossomática
 13215. Técnica da projeção pineal
 13216. **Técnica da qualificação dos verbetes**
 13217. Técnica da redação dupla
 13218. Técnica da relação dos voluntários da Conscienciologia
 13219. Técnica da remoção de consréu
 13220. Técnica da rotação do psicossoma
 13221. **Técnica da segunda redação**
 13222. **Técnica da sultura energossomática**
 13223. Técnica da transferência intraconsciencial
 13224. Técnica das 100 atitudes
 13225. Técnica das 100 manifestações
 13226. **Técnica das 50 vezes mais**
 13227. **Técnica das enumerações expansíveis**
 13228. Técnica das minuciosidades cognitivas
 13229. Técnica das tertúlias conscienciológicas
 13230. Técnica de amparador
 13231. Técnica de assistência a conscin
 13232. Técnica do abertismo consciencial
 13233. **Técnica do apostilhamento do texto**
 13234. Técnica do autodomínio do parapsiquismo
 13235. Técnica do balanço existencial decenal
 13236. **Técnica do binômio pesquisa-especialidade**
 13237. Técnica do bloco de 3 disciplinas
 13238. **Técnica do bloco tridisciplinar**
 13239. **Técnica do crescendo**
 13240. Técnica do detalhismo
 13241. Técnica do duplo vínculo empregatício-consciencial
 13242. Técnica do exaurimento autocognitivo
 13243. Técnica do exaurimento investigativo
 13244. Técnica do *fisiopodium* blindado
 13245. Técnica do flanqueamento omnilateral

13246. Técnica do maxicrescendo
 13247. Técnica do maximínimo
 13248. **Técnica do megatrafor majoritário**
 13249. Técnica do micrótopo cognitivo
 13250. Técnica do minicrescendo
 13251. **Técnica do paradigma consciencial**
 13252. Técnica do sonho projecionístico
 13253. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer**
 13254. Técnica do trinômio científico
 13255. Técnica do urótopo
 13256. Técnica do vínculo energético temporário
 13257. Técnica do voluntariado da tares
 13258. **Técnica dos 100 procedimentos**
 13259. **Técnica dos 50 dicionários**
 13260. Técnica dos 50 prefácios
 13261. Técnica dos antipensões majoritários
 13262. **Técnica dos atos-fatos-parafatos**
 13263. Técnica dos percentuais didáticos
 13264. Técnica dos percentuais dimensionais
 13265. Técnica dos subsídios extras
 13266. Técnica elementar da qualificação dos verbetes
 13267. Técnica elementar do bloco tridisciplinar
 13268. Técnica estilística grafopensênica
 13269. Técnica exaustiva da antonímia
 13270. Técnica exaustiva da sinonímia
 13271. Técnica extrafísica
 13272. Técnica materiológica
 13273. Técnica máxima dos atos-fatos-parafatos
 13274. Técnica mínima dos atos-fatos-parafatos
 13275. Técnica parapsíquica de dessoma
 13276. Técnica pedagógica das neoverpons
 13277. Técnica pela homeostasia holossomática
 13278. Técnica procedimental diversificada
 13279. Técnica profissional do trinômio automotivação-trabalho-lazer
 13280. Técnica projetiva do espelho
 13281. Técnica rotativa da projeção consciente
 13282. Técnica taxológica da antonímia
 13283. Técnica taxológica da sinonímia
 13284. **Técnica tertuliária**
 13285. Técnica tertuliária direta
 13286. Técnica tertuliária indireta
 13287. Técnica tridisciplinar
 13288. Técnicas conscienciológicas
 13289. Técnico em Consciencioterapia
 13290. Técnico em Conviviologia
 13291. Técnico em Cosmoética
 13292. Técnico em Enumerologia
 13293. Técnico em Intrafisiologia
 13294. Técnico em paranosografia
 13295. Técnico extrafísico da tares
 13296. Técnico extrafísico ressonador
 13297. Técnico intrafísico da tares
 13298. Tecnologia da consciência
 13299. Teia barotrófica
 13300. Teia heterassediadora
 13301. Telecinese extrafísica
 13302. Telecinesia da pessoa humana
 13303. **Telecinesia extrafísica**
 13304. Telecinesia intervivos
 13305. Telecinesia projetiva
 13306. Telecinesismo extrafísico
 13307. Telecognose extrafísica
 13308. Telediagnóstico projetivo
 13309. Telefonia consciencial
 13310. Telegnomia extrafísica
 13311. **Teleguiado autocrítico**
 13312. Teleguiado autocrítico pós-semiconscieix
 13313. Teleguiado autocrítico pré-evoluçiólogo
 13314. Teleguiado multidimensional
 13315. Teleguiamento autocrítico
 13316. Tele-hipnose extrafísica
 13317. **Teleobiotipologia**
 13318. Teleobiotipologia grupal
 13319. Teleobiotipologia pessoal
 13320. Teleossomatologia
 13321. Telepatex
 13322. **Telepatia extrafísica**
 13323. Telepatia intervivos
 13324. **Telepatia permanente**
 13325. Telepatia permanente avançada
 13326. Telepatia permanente elementar
 13327. **Telepaticidade**
 13328. Telepensene
 13329. Teleportação extra-humana
 13330. Teleportação parapsíquica
 13331. Telestesia retrocognitiva extrafísica
 13332. Teletertuliana identificada
 13333. Teletertuliano autônomo
 13334. Teletertuliano clandestino
 13335. Teletertuliano conhecido
 13336. **Teletertuliano conscienciológico**
 13337. Teletertuliano conscienciológico calouro
 13338. Teletertuliano conscienciológico veterano
 13339. Teletertuliano desconhecido
 13340. Teletertuliano escondido
 13341. Teletertuliano esotérico
 13342. Teletertuliano explícito
 13343. Teletertuliano exposto
 13344. Teletertuliano fantasma
 13345. Teletertuliano furtivo
 13346. Teletertuliano identificado

13347. Teletertuliano ignorado
 13348. Teletertuliano ignoto
 13349. Teletertuliano imanifesto
 13350. **Teletertuliano incógnito**
 13351. Teletertuliano incógnito esporádico
 13352. Teletertuliano incógnito permanente
 13353. Teletertuliano manifesto
 13354. Teletertuliano misterioso
 13355. Teletertuliano oculto
 13356. Teletertuliano público
 13357. Teletertuliano secreto
 13358. Telopsia extrafísica
 13359. Tema baratrosférico
 13360. Tema cosmoeticamente definido
 13361. Tema cosmoeticamente indefinido
 13362. Tema cosmoético
 13363. Tema evolutivamente definido
 13364. Tema evolutivamente indefinido
 13365. Tema hígido
 13366. **Tema homeostático**
 13367. Tema homeostático máximo
 13368. Tema homeostático mediano
 13369. Tema homeostático menor
 13370. **Tema neutro**
 13371. Tema neutro máximo
 13372. Tema neutro mediano
 13373. Tema neutro menor
 13374. **Tema nosográfico**
 13375. Tema nosográfico máximo
 13376. Tema nosográfico mediano
 13377. Tema nosográfico menor
 13378. Tema nosológico
 13379. Tema paradireitológico
 13380. Tema subcerebral
 13381. Tempo aquisitivo decisivo dos cursos intermissivos
 13382. Tempo distributivo dos cursos intermissivos
 13383. **Tempo dos cursos intermissivos**
 13384. Tempo executivo dos cursos intermissivos
 13385. Tempo pessoal de evolução
 13386. Temporalidade interconsciencial desassediadora
 13387. Tendência antiproéxis
 13388. **Tenepes**
 13389. Tenepes confluyente
 13390. Tenepes criativa
 13391. Tenepes enriquecedora
 13392. Tenepes esclarecedora
 13393. Tenepes expansiva
 13394. Tenepes heurística
 13395. Tenepes inovadora
 13396. **Tenepes inspiradora**
 13397. Tenepes inspiradora máxima
 13398. Tenepes inspiradora mínima
 13399. Tenepes providencial
 13400. Tenepes serendípica
 13401. Tenepes tarística
 13402. *Tenepessarium*
 13403. Tenepessável
 13404. Tenepessismo
 13405. **Tenepessista**
 13406. Tenepessista de ofíex avançada
 13407. Tenepessista veterano
 13408. Tenepessografia
 13409. Tenepessograma
 13410. Tenepessologia
 13411. Tenepessológico
 13412. Tenepessólogo
 13413. Tensão holopensênica
 13414. Tenuidade conscienciológica
 13415. Teoria da autoproéxis
 13416. Teoria da autossorialidade existencial
 13417. Teoria da evolução física-extrafísica
 13418. Teoria da evolução ressonância-dessoma
 13419. Teoria da execução da autoproéxis
 13420. Teoria da interpretação da IE
 13421. Teoria da parapercepciologia
 13422. Teoria da proéxis
 13423. Teoria do contraponto evolutivo
 13424. Teoria do contraponto físico-extrafísico
 13425. **Teoria do contraponto interdimensional**
 13426. Teoria do contraponto interdimensional teórica
 13427. Teoria do contraponto interdimensional vivenciada
 13428. Teoria do contraponto seriexológico
 13429. Teoria do *Homo sapiens serenissimus*
 13430. Teoria do interesse profissional
 13431. **Teoria do megafoco profissional**
 13432. Teoria do megafoco profissional homeostático
 13433. Teoria do megafoco profissional patológico
 13434. Teoria do paraconhecimento
 13435. **Teoria dos 7 cês**
 13436. Teoria dos 7 cês entendida
 13437. Teoria dos 7 cês vivenciada
 13438. Teoria e prática prioritária
 13439. Teoria evolutiva da seriexialidade
 13440. Teoria-líder da consciência
 13441. Terapêutica da consciência integral

13442. Terapia energética craniochacral
 13443. Terapia projetiva
 13444. **Terceira dessoma**
 13445. Terceiro tempo evolutivo
 13446. Término cosmoético de atividade
 13447. Termo de aferição cosmoética
 13448. Termo de aferição evolutiva
 13449. Termo de aferição pensênica
 13450. Territorialidade interconsciencial desassediadora
 13451. **Tertúlia conscienciológica**
 13452. Tertuliano *offline*
 13453. Tertuliano *online*
 13454. Tertuliano virtual
 13455. **Tesouro da Conscienciologia**
 13456. Tesouro da projeciologia
 13457. Tese do megafoco profissional
 13458. Testa de ferro de algoz
 13459. Testagem evolutiva
 13460. **Teste conscienciológico**
 13461. Teste conscienciométrico
 13462. Teste da autocomunicabilidade
 13463. Teste da autoverbação cronológica
 13464. Teste da autoverponologia
 13465. Teste da despreensão
 13466. Teste de aferição conscienciológica
 13467. Teste do antitriunfalismo
 13468. Teste do arco voltaico craniochacral
 13469. Teste do autorrevezamento
 13470. **Teste dos vocábulos**
 13471. Teste dos vocábulos máximo
 13472. Teste dos vocábulos mediano
 13473. Teste dos vocábulos mínimo
 13474. Teste extrafísico
 13475. Teste holossomático
 13476. Testemunha extrafísica
 13477. Teto existencial
 13478. **Teto parapsíquico**
 13479. Teto parapsíquico baixo
 13480. Teto parapsíquico elevado
 13481. **Textículo**
 13482. Textículo avançado
 13483. Textículo básico
 13484. Time do empreendedorismo extrafísico
 13485. Tipo extrafísico
 13486. Tipologia consciencial
 13487. Tiptologia projetiva
 13488. Tiracismas do curso intermissivo
 13489. Tiradúvidas do intermissivista
 13490. Tirateima da duplogia
 13491. Tirateima das megagescons
 13492. Tirateima das sínteses
 13493. **Tirateima do intermissivista**
 13494. Tirateima do orgulho
 13495. Titubeologia
 13496. Tocha ideativa do autorrevezamento
 13497. Topada ideológica
 13498. Torcedura mnemônica
 13499. Torcedura parapsíquica
 13500. Total de atos anticosmoéticos
 13501. Total de atos cosmoéticos
 13502. Totalidade consciencial
 13503. *Tour de force* evolutivo
 13504. Toxicopense
 13505. **Trabalho antelucano**
 13506. Trabalho antelucano eventual
 13507. Trabalho antelucano sistemático
 13508. Trabalho extrafísico da conscin
 13509. Traço multiexistencial
 13510. Traço parapsíquico
 13511. Traço-força máximo
 13512. **Tradução parapsíquica**
 13513. Tradução parapsíquica caloura
 13514. Tradução parapsíquica veterana
 13515. **Trafal**
 13516. **Trafalismo**
 13517. Trafal-mor
 13518. Trafalologia
 13519. **Trafar**
 13520. Trafar autobiográfico
 13521. Trafar eleito
 13522. Trafar escolhido
 13523. Trafar explícito
 13524. Trafar extinto
 13525. **Trafar favorito**
 13526. Trafar favorito grupal
 13527. Trafar favorito individual
 13528. Trafar majoritário
 13529. Trafar óbvio
 13530. Trafar predileto
 13531. **Trafarão**
 13532. Trafarão feminino
 13533. Trafarão masculino
 13534. Trafarário
 13535. Trafarino
 13536. **Trafarismo**
 13537. Trafarista
 13538. Trafarístico
 13539. *Trafarium*
 13540. Trafar-mor
 13541. **Trafarologia**
 13542. Trafarológico
 13543. Trafarologista
 13544. Trafarólogo

13545. Trafaroteca
 13546. **Trafor**
 13547. Trafor antecedente
 13548. Trafor anterior
 13549. Trafor ausente
 13550. Trafor básico
 13551. Trafor complexo
 13552. Trafor consecutivo
 13553. Trafor consequente
 13554. Trafor consequente máximo
 13555. Trafor consequente mediano
 13556. Trafor consequente mínimo
 13557. Trafor contrapontístico
 13558. Trafor decepcionante
 13559. Trafor decorrente
 13560. Trafor derivado
 13561. Trafor enganador
 13562. Trafor enganador despercebido
 13563. Trafor enganador percebido
 13564. Trafor enganoso
 13565. Trafor escolhido
 13566. Trafor favorito
 13567. Trafor frustrante
 13568. Trafor gerado
 13569. Trafor gerador
 13570. Trafor ilusório
 13571. Trafor imediato
 13572. Trafor introdutório
 13573. Trafor majoritário
 13574. Trafor marcante
 13575. **Trafor onipresente**
 13576. Trafor onipresente básico
 13577. Trafor onipresente evoluído
 13578. Trafor posterior
 13579. Trafor preambular
 13580. Trafor predileto
 13581. Trafor preferido
 13582. Trafor preparatório
 13583. Trafor primário
 13584. Trafor simples
 13585. Trafor ubíquo
 13586. Trafor-descendente
 13587. Trafores equivalentes
 13588. Traforino
 13589. **Traforismo**
 13590. Traforista
 13591. Traforístico
 13592. *Traforium*
 13593. Trafor-mor
 13594. Traforologia
 13595. Traforológico
 13596. Traforologista
 13597. Traforólogo
 13598. Trafaroteca
 13599. Trafor-produto
 13600. **Trajes extrafísicos**
 13601. Transafetividade
 13602. Transconsciência
 13603. Transconsciencialidade
 13604. Transfenomenologia
 13605. **Trânsito consciencial**
 13606. Trânsito consciencial extrafísico
 13607. Trânsito consciencial intrafísico
 13608. Trânsito extrafísico
 13609. Translação intrafísica-extrafísica
 13610. Translação parapsíquica
 13611. Translado intrafísico
 13612. Translocação da consciência
 13613. **Translocação extrafísica**
 13614. Transmigração consciencial interplanetária patológica
 13615. Transmigração evolutiva a maior
 13616. Transmigração extrafísica interplanetária
 13617. Transmigração extrafísica reciclante
 13618. Transmigração extrafísica regressiva
 13619. **Transmigração interplanetária**
 13620. Transmigraciologia
 13621. **Transmigraciologia extrafísica**
 13622. Transmigraciologia interplanetária
 13623. Transmigraciologia parapatológica
 13624. Transmigracionismo extrafísico
 13625. Transmigracionismo extrafísico extraterrestre
 13626. Transmigrex
 13627. Transmissão extrafísica do pensamento
 13628. Transmissão extrassensorial de pensenes
 13629. **Transmissão gratificante**
 13630. Transmissão gratificante básica
 13631. Transmissão gratificante evoluída
 13632. Transmissão pensênica direta
 13633. Transparência evolutiva
 13634. Transportação parapsíquica
 13635. Transporte intrafísico-extrafísico
 13636. **Transverpon**
 13637. Transverpon aquisitiva
 13638. Transverpon distributiva
 13639. Transverpon executiva
 13640. Transverponologia
 13641. Transviamento do incompléxis
 13642. Transviamento proexológico
 13643. Tratado conscienciológico
 13644. Tratado do *Homo sapiens serenissimus*
 13645. Tratamento projetivo
 13646. **Trauma extrafísico**

13647. Trauma projetivo
 13648. Traumatismo extrafísico
 13649. **Traumatoprojeção**
 13650. Travamento existencial
 13651. Travão consciencial
 13652. Travão da holomaturidade
 13653. Travão evolutivo
 13654. Travão existencial
 13655. **Trendelenburg extrafísico**
 13656. Trevas paraperceptivas
 13657. Triada da erronia
 13658. Triada evolutiva
 13659. **Triade da erronia**
 13660. Triade da erronia máxima
 13661. Triade da erronia mínima
 13662. Triade evolutiva
 13663. Triade marginal
 13664. Triagem mentalsomática
 13665. **Trianálise casuística**
 13666. Trianálise de casos
 13667. **Triatleta conscienciológico**
 13668. Triatleta evolutivo
 13669. Triatletismo conscienciológico
 13670. Trideficiência consciencial
 13671. **Tridotação consciencial**
 13672. Tridotação intraconsciencial
 13673. Tridotadologia
 13674. Tridotalidade consciencial
 13675. Tridotalidade evolutiva
 13676. Tridotologista
 13677. **Trilha energética**
 13678. Trilha energética composta
 13679. Trilha energética simples
 13680. Trilha energética subumana
 13681. Trilha evolutiva correta
 13682. Trilha mentalsomática
 13683. Trilho energético
 13684. Trilocação física-extrafísica
 13685. **Trineoverpon**
 13686. Trinômio autodiscernimento-cosmoética-interassistencialidade
 13687. Trinômio da evolução consciencial
 13688. **Trinômio da holomaturidade**
 13689. Trinômio da holomaturidade primária
 13690. Trinômio da holomaturidade superior
 13691. Trinômio da holomaturologia
 13692. Trinômio da infradotalidade
 13693. Trinômio das autossuperações
 13694. Trinômio das prioridades
 13695. **Trinômio de insanidades**
 13696. Trinômio ego-grupo-policarmalidade
 13697. Trinômio energia-simpatia-alegria
 13698. **Trinômio evolutivo**
 13699. Trinômio evolutivo autoconsciente
 13700. Trinômio evolutivo ignorado
 13701. Trinômio intelectualidade-parapsiquismo--comunicabilidade
 13702. Trinômio interassistencial
 13703. Trinômio omissão-engano-erro
 13704. Trinômio pensamento-sentimento-energia
 13705. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação**
 13706. Trinômio prioridade-desafio-autossuperação profunda assistencial
 13707. Trinômio prioridade-desafio-autossuperação superficial pessoal
 13708. Trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis
 13709. **Trinômio teática-confor-verbação**
 13710. Trintão com duplista
 13711. Trintão desempareirado
 13712. **Trintão sem duplista**
 13713. Trintão sem duplista homeostático
 13714. Trintão sem duplista patológico
 13715. Trintão sem parceira evolutiva
 13716. Trintenário com duplista
 13717. Trintenário sem duplista
 13718. **Trio das megapercepções**
 13719. Trio das megapercepções ignorado
 13720. Trio das megapercepções sublúcido
 13721. Trio das megapercepções superlúcido
 13722. Trio dos deslizes
 13723. Trio evolutivo
 13724. **Trio insito**
 13725. Trio insito feminino
 13726. Trio insito masculino
 13727. Trio insito misto
 13728. Trio intracoexistente
 13729. Triprioridade evolutiva
 13730. Triprioridade máxima
 13731. Tripriorização evolutiva
 13732. Trissuficiência evolutiva
 13733. Tritanatose
 13734. Trivalência baratrosférica
 13735. Trivalência evolutiva
 13736. Trivialidade conscienciológica
 13737. Troca interassistencial
 13738. Troca interdimensional
 13739. **Truncagem intraconsciencial**
 13740. Truncamento intraconsciencial
 13741. Tubo extrafísico
 13742. Tudologia egoica
 13743. Turbina da heurística

13744. Turbulência do psicossoma
 13745. Turma de consciexes
 13746. Turma de reurbanizadores
 13747. Turma desassediada
 13748. Turminha assediada
 13749. Ulteriorologia
 13750. **Última base física**
 13751. **Ultimidade**
 13752. Ultimidista
 13753. Ultimismo
 13754. Ultracatálise
 13755. Ultracatálise evolutiva
 13756. Ultracatálise serenológica
 13757. Ultracatarse
 13758. Ultracatarse serenológica
 13759. Ultra-hermenêutica
 13760. Ultra-hermeneuticologia
 13761. Ultraminoria evolutiva
 13762. Ultranaliticologia
 13763. Ultrapassadismo
 13764. Ultrapassagem evolutiva
 13765. Ultravidência
 13766. **Ultrexegetica**
 13767. Ultrexegetica cosmovisiológica
 13768. Ultrexegetica intrafísica
 13769. Ultrexegetica multidimensional
 13770. Ultrexegeticologia
 13771. Umbilicossoma
 13772. União autopredisposição-tarefa
 13773. União holocármica
 13774. União intraconsciencial
 13775. União psicossoma-mentalsoma
 13776. União sexual projeciogênica
 13777. Unidade básica de trabalho conscienciológico
 13778. Unidade conscienciométrica
 13779. Unidade conscienciométrica fundamental
 13780. Unidade de bom desempenho evolutivo
 13781. Unidade de lucidez ativa
 13782. Unidade de lucidez da consciência
 13783. Unidade de lucidez desativada
 13784. Unidade de lucidez recuperada
 13785. **Unidade de medida consciencial**
 13786. **Unidade de medida da especialidade conscienciológica**
 13787. Unidade de medida da invenção
 13788. Unidade de medida da mateologia
 13789. **Unidade de medida pensênica**
 13790. Unidade de referência pensênica
 13791. Unidade de trabalho pensênica
 13792. Unidades de medida do autosserenismo
 13793. Uniestrutura consciencial
 13794. Uniestrutura social cosmoética
 13795. Unificação da autoconsciência
 13796. **Uniforme do projetor projetado**
 13797. Uniformidade autopensência
 13798. Uniformizador dos termos conscienciológicos
 13799. Universalismo teático
 13800. Universidade aberta do voluntariado
 13801. Universos engrenados
 13802. *Upgrade* assistencial
 13803. *Upgrade* heurístico
 13804. *Upgrade* intraconsciencial
 13805. **Uróboro introspectivo**
 13806. Uróboro introspectivo intrafísico
 13807. Uróboro introspectivo parapsíquico
 13808. Uróboro masoquista
 13809. Uróboro mentalsomático
 13810. **Usina consciencial**
 13811. Usina consciencial autoconsciente
 13812. Usina consciencial inconsciente
 13813. Usina extrafísica de energia
 13814. Usina holossomática
 13815. Uso correto das ECs
 13816. Uso futuro do autorrevezamento
 13817. **Utilidade decrescente**
 13818. Utilidade decrescente identificada
 13819. Utilidade decrescente ignorada
 13820. **Vácuo cosmoético**
 13821. Vácuo direitológico
 13822. **Vácuo evolutivo**
 13823. Vaguidade materiológica
 13824. Valor da autoparaperceptibilidade
 13825. Valor da verpon
 13826. Valor parapsíquico
 13827. Vanguarda autoconsciencial
 13828. **Varejismo consciencial**
 13829. Varejismo existencial
 13830. Variável mentalsomática
 13831. Varredura energética profilática
 13832. Vaso comunicante interdimensional
 13833. Vassalo de algoz
 13834. Vastação extrafísica
 13835. Veemência consciencial
 13836. Vegetalismo consciencial
 13837. **Verbação**
 13838. Verbação humana
 13839. Verbação intrafísica
 13840. Verbaciofilia
 13841. Verbaciofobia
 13842. **Verbaciologia**
 13843. Verbaciológico
 13844. **Verbaciologista**

13845. Verbaciologista adulto
 13846. Verbaciologista juvenil
 13847. Verbaciólogo
 13848. Verbetografia
 13849. Verbetógrafo conscienciológico
 13850. Verbacioteca
 13851. **Verbeterado conscienciológico**
 13852. Verbeterado conscienciológico antecipado
 13853. Verbeterado conscienciológico veterano
 13854. **Verdade antidemagógica**
 13855. Verdade antidemagógica antecipada
 13856. Verdade antidemagógica madura
 13857. Verdade impactoterápica
 13858. **Verdade prioritária**
 13859. Verdade relativa avançada
 13860. Verdade relativa de ponta
 13861. Verdade relativa prioritária
 13862. Verdade tarística
 13863. **Verpon**
 13864. Verpon antidemagógica
 13865. Verpon aplicada
 13866. Verpon conhecida
 13867. Verpon da Conscienciologia
 13868. Verpon da pararealidade
 13869. Verpon essencial máxima
 13870. Verpon extrafísica
 13871. Verpon humana
 13872. Verpon inédita
 13873. Verpon intermissiva
 13874. Verpon intrafísica
 13875. **Verpon motivadora**
 13876. Verpon motivadora extrafísica
 13877. Verpon motivadora intrafísica
 13878. Verpon original
 13879. **Verpon paratecnológica**
 13880. Verpon paratecnológica avançada
 13881. Verpon paratecnológica básica
 13882. Verpon transcendente
 13883. Verponarista
 13884. **Verponarium**
 13885. Verponidade
 13886. Verponismo
 13887. Verponoduto
 13888. **Verponogenia**
 13889. Verponogenia grupal
 13890. Verponogenia pessoal
 13891. Verponologia
 13892. Verponológico
 13893. Verponologista
 13894. Verponólogo
 13895. Verponopense
 13896. Verponoteca
 13897. Verpons isoladas
 13898. Véspera da desperticidade
 13899. **Veste única**
 13900. Veste única feminina
 13901. Veste única masculina
 13902. Vestes extrafísicas
 13903. Vestibulando do CI
 13904. Vestígio autopensênico
 13905. Vestimenta exterior do psicossoma
 13906. Vestimentas extrafísicas
 13907. Veteranice parapsíquica
 13908. Veterano da vida evolutiva
 13909. Vetor do ajuizamento pessoal
 13910. **Via expressa do pensamento**
 13911. Via expressa interdimensional da conscin
 13912. Viagem extracorpórea reurbanizadora
 13913. Viajante extrafísico
 13914. Viajeiro consciencial
 13915. Viajor multidimensional
 13916. Vida anticatalisadora
 13917. Vida autopsíquica
 13918. Vida com megamparadores
 13919. Vida da robéxis
 13920. Vida da semiconsciex
 13921. Vida desprogramada
 13922. Vida dupla do pré-serenão
 13923. Vida eletrónica
 13924. Vida extracerebral
 13925. Vida humana alternante
 13926. Vida humana antiassistencial
 13927. Vida humana antiparapsíquica
 13928. Vida humana materialona
 13929. Vida humana sem proéxis
 13930. Vida humana trancada
 13931. Vida Interdimensional alternante
 13932. Vida intermissiva
 13933. Vida intrafísica da consciênçula
 13934. **Vida intrapsíquica**
 13935. Vida intrapsíquica mesclada
 13936. Vida intrapsíquica pura
 13937. **Vida matemática**
 13938. Vida matemática integral
 13939. Vida matemática parcial
 13940. Vida na robéxis
 13941. Vida no fronte da luta
 13942. Vida paracerebral
 13943. Vida parapsíquica
 13944. **Vida programada**
 13945. Vida programada máxima
 13946. Vida programada mínima
 13947. Vida projetiva lúcida

13948. Vida pública anticosmoética
 13949. Vida pública pró-cosmoética
 13950. Vida sem bússola consciencial
 13951. Vida sem proéxis
 13952. Videota
 13953. Videotia
 13954. **Videotismo**
 13955. Viés invulgar dos parafatos
 13956. **Vigília contínua**
 13957. Vigília contínua livre
 13958. Vigília contínua serenológica
 13959. Vinco intrafísico
 13960. Vincopensene
 13961. Vinculação consciencial
 13962. Vinculação conscin-consciex
 13963. Vinculação interprisional
 13964. **Vínculo consciencial**
 13965. Vínculo consciencial avançado
 13966. Vínculo consciencial elementar
 13967. Vínculo consciencial extrafísico
 13968. Vínculo grupocármico evolutivo
 13969. Vínculo interconsciencial evolutivo
 13970. **Vínculo proexológico**
 13971. Vínculo proexológico grupocármico
 13972. Vínculo proexológico policármico
 13973. **Viragem autevolutive**
 13974. Viragem autevolutive invexológica
 13975. Viragem autevolutive tenepessológica
 13976. Viragem da proéxis
 13977. **Viragem do megassediador**
 13978. Viragem do megassediador extrafísico
 13979. Viragem do megassediador intrafísico
 13980. Viragem evolutiva
 13981. Visão anímico-parapsíquica
 13982. Visão astronômica da Conscienciologia
 13983. Visão conscienciológica da Terra
 13984. Visão conscienciológica do mundo
 13985. **Visão dupla extrafísica**
 13986. **Visão extrafísica**
 13987. Visão panorâmica do autodiscernimento
 13988. **Visão panorâmica projetiva**
 13989. Visibilidade extrafísica
 13990. Visibilização projetiva
 13991. Visita da saúde projetiva
 13992. Visitologia interplanetária
 13993. Visitologia parapedagógica
 13994. Vislumbamento instantâneo extrafísico
 13995. Visual extrafísico
 13996. Visual intrafísico
 13997. Visual repaginado do soma
 13998. **Visualização projetiva**
 13999. Vitaliciedade convencional
 14000. Vítima I da paradiáspora
 14001. Vítima II da paradiáspora
 14002. Vitória evolutiva
 14003. Viveiro conscienciológico
 14004. Viveiro cosmoético
 14005. **Viveiro evolutivo**
 14006. Viveiro evolutivo maximo
 14007. Viveiro evolutivo médio
 14008. Viveiro evolutivo mínimo
 14009. Viveiro maxiproexológico
 14010. Vivência assomática
 14011. Vivência com propenseses minoritários
 14012. Vivência da autopenalidade generalista
 14013. Vivência da autorreflexão
 14014. Vivência da inteligência evolutiva
 14015. Vivência do *Homo sapiens criticus*
 14016. Vivência do teleguiado cosmoético
 14017. Vivência do tráfismo prioritário
 14018. Vivência extrafísica pessoal
 14019. Vivência intrafísica
 14020. Vivência intrafísica vulgar
 14021. Vivência na interiorose
 14022. Vivência no porão consciencial grupal
 14023. Vivência pela robéxis
 14024. Vivência trancada
 14025. Voador extrafísico
 14026. Vocabulário pragmático da Conscienciologia
 14027. Vocação reserva
 14028. **Voliciolina**
 14029. Voliciolina aditivada
 14030. Voliciolina aquisitiva
 14031. Voliciolina distributiva
 14032. Voliciolina executiva
 14033. Voliciolinagogia
 14034. Voliciolinetologia
 14035. Voliciolínico
 14036. Voliciolinofilia
 14037. Voliciolinofobia
 14038. Voliciolinologia
 14039. Voliciolinopatia
 14040. Voliciolinopensenologia
 14041. Voliciologia
 14042. **Volitador**
 14043. Volitador multidimensional
 14044. **Volitionarium**
 14045. Volta ao porão consciencial
 14046. Voluntariado da Conscienciologia
 14047. Voluntariado da paratares
 14048. Voluntariado da tares

14049. Voluntariado grupocármico extrafísico
 14050. Voluntariado grupocármico intrafísico
 14051. Voluntariado paraperceptivo
 14052. Voluntariado parassociológico
 14053. Voluntariedade maxiproexológica
 14054. Voluntário amador da Conscienciologia
 14055. **Voluntário da Conscienciologia**
 14056. Voluntário de maxiproéxis
 14057. Voluntário evoluído da Conscienciologia
 14058. Voluntário reciclante
 14059. Vontade binária
 14060. **Vontade ternária**
 14061. Vontade ternária desperta
 14062. Vontade ternária ofíxista
 14063. Vontade ternária tenepessista
 14064. Vontade tredobrada
 14065. Vontade triple
 14066. Vontade tríplex
 14067. Vontade tríplice
 14068. Voz direta projetiva
 14069. Voz íntima extrafísica
 14070. Vulnerabilidade consciencial
 14071. Vulnerabilidade parapsíquica
 14072. Vulnerabilidade pensênica
 14073. Vulto interassistencial
 14074. *Weltanschauung* da Conscienciologia
 14075. ***Whole pack* conscienciológico**
 14076. *Whole pack* conscienciológico máximo
 14077. *Whole pack* conscienciológico mediano
 14078. *Whole pack* conscienciológico mínimo
 14079. *Whole package* conscienciológico
 14080. Xenofilia autopensênica
 14081. Xenofobia autopensênica
 14082. **Xenopensene**
 14083. Xenopensenedor
 14084. Xenopensenidade
 14085. Xenopensenizador
 14086. Xenopensenologia
 14087. Zero absoluto consciencial
 14088. Zina antievolutiva
 14089. Zona pensênica
 14090. Zoologia extrafísica
 14091. **Zoopensene**
 14092. Zoopensenidade
 14093. Zoopensenologia
 14094. Zooprojeção
 14095. Zoopsicologia remanescente na conscin
 14096. Zootransmigração extrafísica
 14097. **Zum mnemônico**
 14098. Zum mnemônico homeostático
 14099. Zum mnemônico intencional
 14100. Zum mnemônico patológico

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Almeida, Júlio**; *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf. ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
02. **Alves, Ieda Maria**; *Neologismo: Criação Lexical*; Série Princípios; 94 p.; 11 caps.; 18 x 12 cm; br.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 1990.
03. **Carvalho, Nelly**; *O que é Neologismo*; Coleção Primeiros Passos; 76 p.; 12 caps.; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 15,5 x 11 cm; enc.; 2ª Ed.; *Brasiliense*; São Paulo, SP; 1987.
04. **Freire, Augusto**; **Pinheiro, Maria de Lourdes Araújo**; & **Wojslaw, Eliana**; *Crítérios de Criação e Avaliação de Termos Neológicos*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; July, 2006.
05. **Luz, Marcelo da**; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
06. **Sacconi, Luiz Antonio**; *Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa: Comentado, Crítico e Enciclopédico*; coord. Márcio Teixeira; revisores Equipe Nova Geração; 2.088 p.; 229 abrevs.; 1 CD-ROM; 1 esquema; glos. 83.520 termos; 28,5 x 21 x 5,5 cm; enc.; *Nova Geração*; São Paulo, SP; 2010.
07. **Vieira, Waldo**; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
08. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
09. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
10. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 772 p.; glos. 240 termos (verbetes); 5 índices; 1 sinopse; 15 tabs.; 18 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,7 x 21,5 x 3,8 cm; enc.; 1ª Ed. Protótipo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
11. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; glos. 240 termos (verbetes); 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; 2ª Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
12. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; II Tomos; 2.494 p.; 80 abrevs.; 720 contrapontos; 35 *E-mails*; 16 endereços; 2.892 enus.; 1 foto; 720 frases enfáticas; glos. 720 termos (verbetes); 5 índices; 1 microbiografia; 1.722 neologismos; 1.750 perguntas; 720 remissiologias; 16 siglas; 50 tabs.; 135 técnicas; 16 *websites*; 6 filmes; 603 refs.; 1 apênd.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 12 cm; enc.; 3ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

13. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** 3.795 p.; 1 CD-ROM; 180 especialidades; glos. 1.000 termos (verbetes); 4ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional Editares; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2008.

14. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** 5.272 p.; 1 CD-ROM; 19 E-mails; 234 especialidades; 1 foto; glos. 1.365 termos (verbetes); 1 microbiografia; 17 websites; 5ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional Editares; Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2009.

15. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica;** 7.200 p.; 1 CD-ROM; 18 E-mails; 300 especialidades; 2 fotos; glos. 1.820 termos (verbetes); 18 microbiografias; 94 tabs.; 17 verbetógrafos; 15 websites; 6ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia;* Foz do Iguaçu, PR; 2010.

16. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia Digital;** 9.000 p.; 1 CD-ROM; 19 E-mails; 350 especialidades; 2 fotos; glos. 2.146 termos (verbetes); 104 microbiografias; 103 verbetógrafos; 16 websites; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; Versão 7.04; *Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia;* Foz do Iguaçu, PR; 2012.

17. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia Digital;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2013.

18. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007.

19. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007.

20. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007.

21. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2003.

22. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2003.

23. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21

x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

24. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

25. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.

26. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

27. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998.

28. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003.

29. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

30. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

31. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

32. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 *websites*; glos. 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

33. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002.

34. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 5 a 380.

35. **Idem; Máximas da Conscienciologia;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

36. **Idem; Minidefinições Conscienciais;** 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website*; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

37. **Idem; Miniglossário da Conscienciologia;** 58 p.; glos. 159 termos; 17 x 11 cm; br.; *Instituto Internacionnal de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992.
38. **Idem; A Natureza Ensina;** 164 p.; 1 *E-mail*; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
39. **Idem; Nossa Evolução;** revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
40. **Idem; Nossa Evolução;** revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 182 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 37 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
41. **Idem; Nossa Evolução;** revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 16 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.
42. **Idem; O Que é a Conscienciologia;** 184 p.; 100 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
43. **Idem; O Que é a Conscienciologia;** 192 p.; 100 caps.; 32 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 3 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
44. **Idem; O Que é a Conscienciologia;** 192 p.; 100 caps.; 33 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 4 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Rio de Janeiro, RJ; 2005.
45. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; XXVIII + 928 p.; 17 seções; 472 caps.; 58 abrevs.; 170 enus.; 1 escala; 2 fórmulas; 4 gráfs.; 3 ilus.; 1 sinopse; 2 tabs.; 64 técnicas; glos. 15 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 19 x 4,5 cm; enc.; Edição Gratuita do Autor; Rio de Janeiro, RJ; 1986.
46. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; XXVIII + 928 p.; 17 seções; 472 caps.; 58 abrevs.; 170 enus.; 1 escala; 2 fórmulas; 4 gráfs.; 31 ilus.; 1 sinopse; 2 tabs.; 64 técnicas; glos. 15 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 19 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Livraria e Editora Universalista*; Londrina, PR; 1990.
47. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
48. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
49. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
50. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
51. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** 230 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 2 enus.; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Livraria Allan Kardec Editora (LAKE)*; São Paulo, SP; 1981.

52. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; 232 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 2 enus.; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Livraria Allan Kardec Editora (LAKE)*; São Paulo, SP; 1982.

53. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; 212 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 2 enus.; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Livraria e Editora Universalista*; Londrina, PR; 1989.

54. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992.

55. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

56. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; reimp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

57. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

58. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

59. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008.

60. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

61. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS

ICs. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) são organizações de pesquisa e educação cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no *Paradigma Consciencial*. A atividade principal das ICs é apoiar a evolução das consciências através da *tarefa do esclarecimento* pautada pelas *verdades relativas de ponta* desenvolvidas nas investigações da ciência Conscienciologia e especialidades.

Voluntariado. Todas as Instituições Conscienciocêntricas são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das Instituições Conscienciocêntricas e dos voluntários da Conscienciologia no planeta compõem a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) formada atualmente por 20 ICs (Ano-base: 2013), incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).



INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA – IIPC

O IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia é uma Instituição Consciencio-cêntrica (IC), de educação e pesquisa científica, sem fins de lucro e independente, fundada em 1988 pelo pesquisador Waldo Vieira, e reconhecida de Utilidade Pública Federal desde 1998. Seu objetivo é divulgar e consolidar as ciências *Projeciologia* (que pesquisa os fenômenos parapsíquicos, dentre eles a projeção da consciência ou experiência fora do corpo) e *Conscienciologia* (que estuda a consciência, o ego ou a personalidade de maneira integral).

Características. Eis 8 características básicas do IIPC:

1. **Atividades.** A instituição promove palestras informativas gratuitas e desenvolve cursos de Projeciologia e Conscienciologia introdutórios (CIP, CPC e Assistenciologia), cursos temáticos de capacitação, cursos de extensão (ECP1 e ECP2) e cursos de aprofundamento na temática do parapsiquismo interassistencial (CDI – Curso de Desenvolvimento da Interassistencialidade, AMI – Autopesquisa Multidimensional Interassistencial, PDP – Práticas do Parapsiquismo). O intuito é dinamizar a evolução dos indivíduos, priorizando a criticidade, a autonomia e a autoexperimentação lúcida.

2. **Materpensene.** Compõem o materpensene do IIPC a *Projeciologia* e o *empreendedorismo*.

3. **Projeciologia.** A Projeciologia oferece aos interessados a possibilidade de conhecerem diretamente as múltiplas dimensões através da projeção consciente. Esta ferramenta permite a melhoria das inter-relações e o aumento da autonomia evolutiva.

4. **Empreendedorismo.** O *Empreendedorismo* evolutivo do IIPC configura-se hoje (Ano-base: 2012) na manutenção de 20 Centros Educacionais de Autopesquisa, 24 núcleos de extensão e o *campus* Conscienciológico no litoral Fluminense (Saquarema). As representações do IIPC estão localizadas nas principais capitais brasileiras e 3 no exterior – Buenos Aires (Argentina), Montevideu (Uruguai) e Luanda (Angola). Através dos *Programas Parassociais*, a instituição atua nos 4 segmentos da sociedade: educação, profissão, ciência-cultura e saúde.

6. **Pioneirismo.** O IIPC é considerado a instituição pioneira da conscienciologia, tendo contribuído para a fundação de diversas outras instituições que aplicam o *paradigma consciencial*, as quais são denominadas Instituições Conscienciocêntricas – ICs.

7. **Síntese da Proéxis.** Ser um agente transformador cosmoético das sociedades intra e extrafísicas, com excelência crescente na educação, pesquisa e aplicação da Conscienciologia e da Projeciologia, contribuindo proal Fluminense (Saquarema) para a realização das programações existenciais – proéxis – individuais e grupais.

8. **Voluntariado.** Através de suas atividades parapedagógicas, de parcerias com a sociedade e de trabalho pioneiro na formação de voluntariado técnico-científico, o IIPC já atendeu, direta e indiretamente, a mais de 200.000 pessoas. Atualmente, a instituição conta com 827 voluntários, 385 professores (Ano-base: 2012), oferecendo a oportunidade de voluntariado, pesquisa e docência para o exercício da grupalidade sadia.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 103, Cognópolis,
CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Fone: (45) 2102-1448 – Website: www.iipc.org.br – E-mail: iipc@iipc.org.br

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA – CEAEC

Campus. O CEAEC é o 1^a *campus* da Conscienciologia, fundado por voluntários do IIPC em 1995. Localiza-se em Foz do Iguaçu (PR), o segundo polo turístico internacional do Brasil. A cidade destaca-se também pela existência de 79 etnias e localização em região trinacional.

Associação. O *campus* CEAEC é coordenado pela *Associação Internacional CEAEC*, organização de pesquisa e educação, sem fins lucrativos, não governamental, apartidária, não religiosa e com base no voluntariado. Sua produção científica se fundamenta na neociência Conscienciologia, focada no estudo integral da consciência.

Revista. A Revista *Conscientia*, publicação técnico-científica da Conscienciologia, elaborada pelos voluntários do CEAEC, divulga os projetos de pesquisa, os artigos originais e os resultados das investigações realizadas pelas Instituições Conscienciocêntricas.

Infraestrutura. O CEAEC visa *acolher, orientar e encaminhar* os visitantes e todas as pessoas interessadas na autopesquisa e na reciclagem intraconscencial através de inúmeras atividades, programas e cursos. Para isso, dispõe da seguinte infraestrutura:

1. **Balneário Bioenergético.** O ambiente do *campus* predispõe a utilização lúcida das energias conscienciais e o desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos devido à sua riqueza ecológica. Destacam-se pelo menos 5 tipos de energias imanentes – geoenergia, aeroenergia, hidroenergia, fitoenergia e zooenergia.

2. **Laboratórios.** Possui 16 laboratórios de autopesquisa: Autorganização, Cosmoeticologia, Cosmograma, Despertologia, Dupla Evolutiva, Estado Vibracional, Evoluciologia, Imobilidade Física Vígil, Mentalsomatologia, Parageneticologia, Pensenologia, Proéxis, Retrocognições, Sinalética Energética, Técnicas Projetivas e Tenepes.

3. **Acoplamentarium.** O *Acoplamentarium* é o 1^a laboratório de autopesquisa grupal, na história da humanidade, cuja finalidade é o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido através da clarividência facial, do acoplamento energético e de outras técnicas.

4. **Tertuliarium.** O *Tertuliarium* é o local onde ocorrem as tertúlias diárias, públicas e gratuitas. Nesse ambiente são realizados debates dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, a partir da livre exposição de ideias e posicionamentos, em debate franco e aberto, sobre temas prioritários para a evolução das consciências.

4. **Hospedagem.** O *Village CEAEC* hospeda 36 visitantes.

5. **Holoteca.** A Holoteca é um ambiente destinado à pesquisa e exposição de artefatos do saber. São livros, filmes, selos, moedas, conchas, fotos, dentre outros registros sobre a História da Humanidade e da sistematização do conhecimento. A Holoteca conta com 300 tecas, mais de 800.000 artefatos do saber, dentre esses, 90.000 livros em diversos idiomas (Ano-Base: 2013).

6. **Holociclo.** O Holociclo é um ambiente especializado na produção de conhecimento, onde são realizadas pesquisas sobre a consciência. Também é o local onde está sendo produzida a Enciclopédia e Dicionários temáticos da Conscienciologia, sob coordenação do proponente da ciência, Professor Waldo Vieira. Partindo do princípio de que não há cultura ampla sem pesquisa permanente, o Holociclo mantém coleções em constante ampliação: a Lexicoteca e a Encicloteca que reúnem mais de 6.000 dicionários e enciclopédias; e a Hemeroteca, com mais de 500.000 recortes de jornais e revistas, distribuídos em mais de 2.000 temas diferentes.

Pontoações do CEAEC – em 04.06.2013

827.516 Artefatos do saber da holoteca	385 Coleções de revistas diferentes
91.444 Livros e obras escritas	69.650 Exemplares de revistas
6.162 Dicionários (4.973 diferentes)	524.159 Recortes de periódicos
1.104 Temas de dicionários	2.720 Pastas de temas diferentes
4.601 Periódicos do mundo inteiro	300 Coleções das Tecas
659 Coleções de periódicos diferentes	220 Voluntários



Sede: *Campus* CEAEC, Rua da Cosmoética, 1511, Cognópolis, Caixa Postal 921, Centro, CEP 85851-000, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel.: (45) 3525-2652 – Fax: (45) 3525-5511
Website: www.ceaec.org – E-mail: ceaec@ceaec.org

INTERNATIONAL ACADEMY OF CONSCIOUSNESS – IAC

A IAC é uma organização multinacional, multicultural e universalista sem fins lucrativos dedicada à pesquisa e o ensino da Conscienciologia e suas subdisciplinas.

Seu objetivo é catalisar a evolução através do esclarecimento sobre a natureza multidimensional da consciência e todas as suas implicações. A Academia estimula a expansão da autoconsciência através da disseminação de informação pragmática, utilizando a lógica, o discernimento e os mais altos princípios cosmoéticos. O trabalho da IAC fundamenta-se em preceitos científicos avançados e objetiva aprofundar o conhecimento humano, através do paradigma consciencial.

A informação veiculada pela IAC é a súpula de décadas de investigação e representa o consenso de inúmeras experiências pessoais, assim como de investigações históricas e atuais sobre o assunto.

Fundada em outubro de 2000 com o objetivo de ser o primeiro *campus* de pesquisa conscienciológica na Europa, a IAC realizou em seus 2 primeiros anos de história: duas convenções, 3 pesquisas experimentais em condições “laboratoriais” e uma série de cursos inovadores. Iniciou também a construção de seu *campus* em Évora (Alentejo, Portugal). Pesquisas concluídas e em curso estão publicadas em periódicos diversos, bem como no *website* da Academia.

Em maio de 2002, todos os recursos humanos e físicos do IIPC existentes fora do Brasil foram transferidos para a IAC, que herdou desta forma a bagagem histórica e as conquistas realizadas pela equipe internacional em seus esforços desde 1994. A Academia já organizou eventos em 12 países, levando o matersense conscienciológico para: Canadá, Espanha, EUA, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Portugal, Suíça e Venezuela.

Os cursos da IAC enfatizam a vivência prática da multidimensionalidade e do parapsiquismo. Em sua grade curricular encontra-se um programa de certificação básica em Conscienciologia, estruturado através da pontuação de créditos acumulados ao longo de 4 anos provenientes de cursos optativos e obrigatórios. Entre seus cursos ressalta-se o curso de imersão *Campo Projetivo*, bem como um curso teático de 1 ano sobre Desperticidade.

O *campus* de pesquisa localizado em Evoramonte, Portugal, proporciona um ambiente otimizado para a pesquisa formal e para a auto-experimentação. Um dos pontos-chave do *campus* são os diversos laboratórios conscienciais. Entre eles destacam-se o primeiro *Projectarium* do mundo, cujo projeto consiste de um edifício em forma inteiramente esférica com 10 metros de diâmetro, e outros laboratórios, tais como: cosmoconsciência, invéxis, assistenciologia, recin, curso intermissivo, neopensene, autoconscientização multidimensional, holochacralogia, universalismo, macrossoma, holocarma, convivilogia, recuperação de cons, autoconsciencioterapia, holossomática, paratecnologia, comunicologia, e imobilidade física vígil.

O *Journal of Conscientiology*, veículo oficial de comunicação científica da Conscienciologia, publicado pela IAC, é um fórum aberto à apresentação de pesquisas conscienciológicas e ao debate científico, compilando artigos de investigadores de todo o mundo, e sendo assinado por organizações de pesquisa e indivíduos em 21 países.



Sede: *Campus* IAC, EN18, Km 236 – Herdade da Marmeleira – 7100-300 Evoramonte, Portugal
Representação no Brasil: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 204, Bairro Cognópolis,
CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, Paraná
Fone: (45) 2102-1424 – *Website*: www.iacworld.org – *E-mail*: brasil@iacworld.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA – ARACÊ

Perfil. A Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ é uma instituição voltada à pesquisa da consciência com enfoque na evolução grupal. Fundada em 14 de abril de 2001, no Estado do Espírito Santo, Brasil, atua nas esferas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolve atividades que objetivam promover a holomaturidade consciencial, tendo por base a aplicação da ciência Conscienciologia.

Localização. O *Campus*-sede da ARACÊ localiza-se no município de Domingos Martins –ES. Pesquisadores-voluntários mantêm *Offices* de Apoio Institucional em Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, e São Paulo.

Materpensene. O materpensene da ARACÊ é constituído pelas seguintes especialidades da Conscienciologia: Grupocarmalogia, Intrafisicologia e Serenologia.

Cognópolis. O macroobjetivo da Associação ARACÊ é a implantação da Cognópolis Pedra Azul no Estado do Espírito Santo, Brasil.

Atividades. A ARACÊ promove cursos, palestras e *workshops*, abertos à comunidade, nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e São Paulo. Equipes de apoio voluntário atuam em Belo Horizonte, Cachoeiro de Itapemirim, Cascavel, Frederico Westphalen, Foz do Iguaçu, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, São Paulo, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha, e Vitória.

Campus. Em área verde preservada, o *Campus* de pesquisa da ARACÊ (Ano-base: 2012) compreende 312.580,08m². Conta com 49 edificações, no total de 2.482,00 m² de área construída. O ambiente de cursos e debates conta com 4 salões de arquitetura esférica – *Plenarium*, e área de apoio com lanchonete. Para a hospedagem existem a Casa do Pesquisador, conjunto de 8 mini-lofts e a *Vila Elliotis*, composta por 6 basecons (20 flats); 15 chalés; 2 escritórios; lavanderia; centro de convivência e área de lazer. A Praça Laboratorial 1 conta com Sala de Apoio, 8 Laboratórios de Autopesquisa Consciencial para experimentos de curta duração: Diferenciação Pensênica; Estado Vibracional; Grupalidade; Pensenologia; Sinalética Parapsíquica e Tenepes (1h30); Autoconscienciometria; Imobilidade Física Vigil (3h30). A Praça Laboratorial 2 conta com o Centro de Apoio ao Serenarium (CAS) e 3 laboratórios para experimentos de 72h: Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*.

Linha de Pesquisa. A ARACÊ oferece cursos fundamentados na Conscienciologia Aplicada, conjunto de conhecimentos que tem por essência a prática dos princípios do paradigma consciencial. É a Linha de Pesquisa que se dedica ao estudo dos mecanismos para se colocar em prática as teorias da Conscienciologia. As temáticas dos cursos promovidos pela ARACÊ estão relacionadas à autopesquisa, pautadas pelo exemplarismo e sistematizadas a partir do binômio teoria-prática (teática).

Conscienciologia Aplicada (CAP). Atividades Parapedagógicas e de Pesquisa (Ano-base: 2012): Autoconscientização Multidimensional (AMD); Autoconscientização Pluriexistencial (APL); Autoconscientização Assistencial (AST); Autoconscientização Evolutiva (AEV); Autoconscientização Organizacional (AOG); Duplologia (DPL); Pesquisologia Aplicada (PEA); Autovivências Multidimensionais Introdutórias (AMI); Grupalidade: Gestão Multidimensional de Talentos (GMT); Ciclos de Equalização Docente (EQD); Imersões de Pesquisa em Conscienciologia Aplicada (PCA).

Cursos Livres (CL). A ARACÊ conta com 4 Cursos Livres (Ano Base: 2012): A Consciência e a Pressão Social; Alavancagem Evolutiva; Autovivências em Reurbanizações; Ganhos Evolutivos.

Publicações. A ARACÊ edita publicações para divulgação de suas atividades e pesquisas: o *Jornal da ARACÊ*; a Revista Técnica *Conscienciologia Aplicada*; Infográficos e Apostilas técnicas (Cursos CAP). Todos os Manuais dos Laboratórios de Autopesquisa Consciencial são publicações disponibilizadas para consulta no *Campus* ARACÊ.



Sede: Rota do Conhecimento, km 7 (acesso BR 262, km 87), CEP: 29.278-000,
Caixa Postal 110, Aracê, Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil. Tel.: 27 9739.2400
Website: www.arace.org – Facebook: Associação ARACÊ – E-mail: associacao@arace.org

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOTERAPIA – OIC

Consciencioterapia. A OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia) é instituição conscienciocêntrica sem fins de lucro, voltada para a prática da reeducação em saúde do indivíduo e do grupo. É especializada em Consciencioterapia, ciência que estuda o tratamento, o alívio e remissão de distúrbios da consciência executados através de recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência “inteira”, em sua condição hígida, homeostática, patológica e parapatológica. O termo Consciencioterapia, uma das especialidades da Conscienciologia, e suas técnicas básicas foram propostos em 1988, pelo médico e pesquisador Waldo Vieira.

Princípio. O princípio básico da Consciencioterapia é a autocura das patologias e parapatologias através da vontade e ação da própria consciência. A autocura é relativa e exige investimento e autopesquisa constantes por parte dos indivíduos.

Evoluciente. O evolucionista, aquele que aplica a autoconsciencioterapia, é agente da própria evolução. O termo autoconsciencioterapia designa um conjunto de técnicas utilizado pelo evolucionista, quando interessado em promover sua autocura, sendo assim terapeuta de si mesmo.

Propósito. O propósito da OIC é promover a saúde integral das consciências, através de métodos e intervenções consciencioterapêuticas nas parapatologias individuais e grupais, desenvolvendo a capacidade de autonomia consciencial e pesquisando as verdades relativas de ponta em Consciencioterapia.

Visão. A instituição visa consolidar a ciência Consciencioterapia, constituindo uma organização de referência internacional e excelência em atendimentos, pesquisa, gestão, produção científica e formação em Consciencioterapia, sustentada pelo exemplarismo cosmoético de seus voluntários.

Histórico. Fundada no dia 06 de setembro de 2003, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a OIC acumula a bagagem terapêutica, técnica e vivencial de 18 (dezoito) anos de experiência, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo NAIC (Núcleo de Assistência Integral à Consciência), anteriormente vinculado ao IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).

Campus. No dia 10 de outubro de 2009 foi realizada a solenidade de inauguração do *Campus* da OIC, em Foz do Iguaçu, o primeiro de Consciencioterapia do planeta. Desde então, vem sendo desenvolvidos no *campus*, uma série de novos projetos no intuito de promover cada vez mais, a Saúde da Consciência de maneira integral, sob enfoque do Paradigma Consciencial e expandir a abrangência da Consciencioterapia.

Atividades. A OIC realiza uma série de atividades consciencioterápicas disponíveis às pessoas interessadas: atendimentos consciencioterápicos individuais, de casal, de família e de grupo (intensivo e regulares), consciencioterapia institucional, dinâmicas energoterápicas e cursos com abordagens consciencioterápicas. Possui programas para formação e qualificação de seus voluntários (profissionais de diversas áreas de atuação).



Sede: Campus OIC, Av. Felipe Wandscheer, 5.935, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530,
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Tel. / Fax: (45) 3025-1404 – Website: www.oic.org.br - E-mail: aco@oic.org.br

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL – ASSINVÉXIS

A ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial – é uma Instituição Conscienciocêntrica, científica, educacional, cultural, sem fins de lucro, independente, que tenciona promover e disseminar a técnica da Inversão Existencial e, conseqüentemente, a ciência Conscienciologia.

Invéxis. A Inversão Existencial – Invéxis – é o planejamento técnico máximo da vida humana, que se inicia antes dos 26 anos de idade, com base nas premissas da Conscienciologia, sem quaisquer influências sectárias, místicas, religiosas ou político-partidárias. A *essência* da invéxis está no *autodiscernimento* maduro desde a juventude, qualificando as escolhas, os interesses e as prioridades pessoais.

A Invéxis apoia-se na dedicação consciente, em tempo integral, à programação existencial, desde a juventude. Através dessa técnica, a pessoa prioriza o autoconhecimento, a assistencialidade, a intelectualidade, o parapsiquismo, a comunicabilidade, visando a atingir o completismo da programação existencial e a condição de *Desassediado Permanente Total* – Desperto.

Um dos objetivos práticos da invéxis é o indivíduo obter o exclusivismo dos interesses pessoais, sob a ótica do paradigma consciencial, alcançando maior disponibilidade e *liberdade para a assistência*. Para isso, o inversor ou a inversora evitam comprometimentos familiares, sociais e profissionais excessivos, castradores da programação existencial, ao modo de aborto, casamento formal (religioso e / ou civil), filhos, entre outros.

A ASSINVÉXIS oferece cursos, palestras, simpósios, congressos e publicações periódicas. Conta com voluntários atuando em funções administrativas e / ou em grupos de pesquisa sobre Inversão Existencial (Grinvex), nas seguintes localidades (Ano-base: 2012): Manaus – AM, Brasília – DF, Rio de Janeiro – RJ, São Paulo – SP, Curitiba – PR, Foz do Iguaçu – PR, Florianópolis – SC e *New York* – EUA.

O curso básico da ASSINVÉXIS é o *Teoria e Prática da Inversão Existencial*, com aulas expositivas, debates e práticas bioenergéticas, a fim de favorecer a compreensão dos fundamentos da técnica da inversão existencial. Há também cursos de aprofundamento, cursos temáticos relacionados à juventude e à invéxis, além da *Caminhada Bioenergética* – *BIOCAM*, realizada em florestas ou parques em várias cidades.

A Instituição foi lançada no dia 22 de Julho de 2004, durante o *III Congresso Internacional de Inversão Existencial*, contando com participantes da Argentina, Brasil, Estados Unidos, Finlândia, Portugal e Suíça.

Dentre os projetos da Associação está a construção do *Campus de Invexologia*, em implantação desde 2008, em Foz do Iguaçu, Paraná. Trata-se de um ambiente otimizado para a autopesquisa e a integração entre os praticantes e estudiosos da técnica da invéxis. Sua infra-estrutura básica inclui Administração, Laboratórios de Autopesquisa e *Invexoteca* – coleções de artefatos do saber, livros, revistas, *CD-ROMs*, *DVDs*, jornais e publicações em geral especializadas em temáticas relacionadas à juventude e à invéxis. O primeiro projeto a ser estruturado no *Campus de Invexologia* é o Laboratório Radical da Heurística – *Serenarium*.

A ASSINVÉXIS promove intercâmbio técnico, científico e cultural com outros pesquisadores e Instituições Conscienciocêntricas, do mesmo modo que com outras organizações afins existentes no Brasil e no Exterior.

Para receber gratuitamente informações institucionais envie seu nome completo e e-mail. Acesse também o *site* e as redes sociais para se manter informado sobre as atividades da ASSINVÉXIS.



Sede: Av. Maria Bubiak, 1100, *Campus de Invexologia*, Bairro Cognópolis,
CEP 85853-728 – Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 3525-0913 – *Website*: www.assinvexis.org – *E-mail*: contato@assinvexis.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Instituição. A *Associação Internacional Editares* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), com foco na consciência, sem fins de lucro, independente e mantida através do trabalho voluntário de dezenas de colaboradores.

Objetivo. O principal objetivo da Editares é a difusão da tarefa assistencial do esclarecimento (tarefas), através da produção de publicações de conteúdo conscienciológico, sempre visando à emancipação das consciências.

Publicações. As publicações versam sobre as diversas especialidades da Conscienciologia e são o resultado das pesquisas e, sobretudo, das autopesquisas dos autores, que buscam a ampliação da lucidez, da criticidade cosmoética, do discernimento e autoconhecimento do leitor.

Fundação. Fundada no dia 23 de Outubro de 2004, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a Editares foi o resultado de mais de uma década de experiência dos trabalhos iniciados pela Editora do IIPC (*Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*).

Atividades. Dentre suas atividades estão a produção, publicação e distribuição de obras científicas, técnicas e culturais (gestações conscienciais) a fim de difundir e tornar público os resultados das pesquisas da Conscienciologia.

Doação. As autoras e autores da Conscienciologia, que publicam suas obras através da Editares, seguem o *Princípio Conscienciológico da Edição Gratuita*, doando, graciosamente, os direitos patrimoniais pessoais.

Expansão. No ano de 2012, com a reestruturação da IC a partir de um planejamento estratégico que redefiniu ou consolidou seus valores, sua visão e sua missão, o foco na universalização das publicações da Conscienciologia levou a uma reengenharia e definição de novo organograma institucional, inclusive com a criação de setores especializados nas atividades de comercialização, promoção, editoração e atendimento ao autor(a) e autorando(a).

E-books gratuitos. Na linha da universalização das obras da Conscienciologia, a EDITARES consolidou sua política de inserção contínua dessas obras para *download* gratuito em seu *website*: <http://www.editares.org/livros-disponiveis-para-download.html>.

Livraria Virtual. As obras da EDITARES estão disponíveis para compra direta através de *livraria virtual* a qual pode ser acessada através do site: www.shopcons.com.br, com o objetivo de disponibilizar de modo mais ágil as publicações da Conscienciologia para qualquer pessoa em qualquer local do planeta.

**“NÃO ACREDITE EM NADA, NEM MESMO NAS
INFORMAÇÕES EXPOSTAS NOS LIVROS PUBLICADOS
PELA EDITARES. EXPERIMENTE. O INTELIGENTE
É FAZER PESQUISAS PESSOAIS SOBRE OS TEMAS”.**



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 107, Bairro Cognópolis,
CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, PR, Brasil – Fone: (45) 2102-1407 – Fax: (45) 2102-1457
Website: www.editares.org – *E-mail*: editares@editares.org

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS INTERNACIONAIS – UNICIN

Definição. A UNICIN, União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais, é um organismo de caráter conscienciocêntrico, interassistencial e parapolítico, fundado em 22 de janeiro de 2005, com o objetivo de implantação das bases do Estado Mundial, a partir da reeducação consciencial e sinergismo entre os voluntários da CCCI e seus segmentos.

Representatividade. A UNICIN apoia e representa 6 frentes prioritárias da Conscienciologia: as ICs – Instituições Conscienciocêntricas – na concretização dos seus objetivos; os voluntários da Conscienciologia na realização das suas responsabilidades evolutivas; as ECs – Empresas Conscienciocêntricas – no desenvolvimento de empreendimentos Cosmoéticos; os Organismos Conscienciocêntricos (OCs) – Colégios Invisíveis, Comissões Permanentes e Condomínios Conscienciológicos – nas Cognópolis para que possam cumprir com o papel de pesquisa na Conscienciologia e convívio sadio entre os voluntários; a Ciência Conscienciologia na manutenção de neofilia contínua na busca das verpons; e a CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – na intercooperação interassistencial, expressão prática do Maxifraternismo.

Atuação. A UNICIN atua através de estruturas interdependentes: Colegiado de Intercooperação, Conselhos, Comitês Executivos, Comissões Técnicas e Secretariado.

Operacionalidade. A UNICIN emite pareceres técnicos a respeito das demandas apresentadas pela CCCI, em área administrativa, jurídica, financeira ou demais temáticas específicas. Estes pareceres são emitidos pelas estruturas da UNICIN e consultores técnicos especializados.

Síntese. A síntese da proéxis da UNICIN é promover a sinergia interassistencial, a partir da CCCI, fomentando consensos cosmoéticos, cosmovisão parapolítica e paradiplomática, buscando o completismo da maxiproéxis grupal.

Consenso. Através de fóruns e debates paradiplomáticos, a UNICIN busca o consenso cosmoético conscienciológico na conquista de critérios maduros, favorecendo o máximo de acertos grupais e polí-cármicos e a otimização dos resultados evolutivos coletivos, tendo como referência a experimentação contínua das neoideias.

UNICIN

União das Instituições
Conscienciocêntricas Internacionais

Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, salas 202 e 203, Bairro Cognópolis,
CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, PR, Brasil – Fone: (45) 2102-1405
Website: <http://www.unicin.org> – E-mail: protocolo@unicin.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA – AIEC

Objetivos. A AIEC – *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), civil, sem finalidade econômica, de caráter científico e educacional, que tem por objetivo fomentar e apoiar projetos das demais Instituições Conscienciocêntricas ou afins aos seus princípios, desenvolvendo programas de pesquisa, educação e assistência social, assentados nas bases do paradigma consciencial.

Expansão. Além de atuar no amparo à materialização de projetos de outras instituições, possui ainda projetos próprios que visam a expansão da Conscienciologia e suas especialidades no planeta.

Fundação. Fundada no dia 22 de abril de 2005, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, a AIEC não tem limitação quanto ao número de voluntários, aceitando em seus quadros cientistas, educadores, estudantes, pesquisadores, estudiosos e profissionais de diversas áreas do conhecimento humano.

Convênios. Atua na obtenção de apoios financeiros, tecnológicos e humanos, no Brasil e Exterior, trabalhando ainda na arrecadação de doações, inclusive com a assinatura de convênios.

Recursos. Toda atuação consciencial exige recursos, sejam bioenergéticos, financeiros ou de tempo. E a otimização quanto ao uso destes integra a existência humana e o *materpensene* da AIEC: *Experimentologia*.

Convite. Se você se identifica com algum projeto da Conscienciologia e gostaria de contribuir, entre em contato com o endereço abaixo.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 111, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) 2102-1411 – Website: www.worldaiec.org – E-mail: aiec.comunicacao@gmail.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CAMPI DE PESQUISAS DA CONSCIENCIOLOGIA – INTERCAMPI

INTERCAMPI. O INTERCAMPI é uma Instituição Conscienciocêntrica – IC, fundada no dia 23 de julho de 2005, em Natal/RN, para promover atividades com vistas ao desenvolvimento pessoal através do autoconhecimento e a expansão da Conscienciologia no Planeta, tendo como especialidade a Mentalsomatologia.

Integração. Em janeiro de 2008, os voluntários da Conscienciologia em Recife/PE e Fortaleza/CE integraram-se ao INTERCAMPI, em prol da consolidação da Conscienciologia na Região Nordeste. Em setembro de 2012, foi aberta uma unidade em João Pessoa/PB.

Objetivos. O INTERCAMPI objetiva propiciar oportunidades evolutivas através de:

- Ambiente multidimensional otimizado que disponibilize à sociedade e a parassociedade a infraestrutura necessária à realização de pesquisas em Conscienciologia.
- Reurbanizações holopensênicas, por meio de pesquisas teáticas, fomentando a produção de gestações conscienciais, com ênfase no desenvolvimento da Mentalsomatologia.
- Intercooperação técnico-científica e cultural entre as Instituições Conscienciocêntricas, assim como demais instituições científicas afins, no Brasil e no Exterior.
- Megalaboratório grupal, propagador de energias pacíficas no planeta, contribuindo para a expansão do holopensene do *Homo sapiens serenissimus*.

Campus. Para a consolidação destes objetivos, o INTERCAMPI se propõe a implantar, construir e manter um *Campus* Conscienciológico Universalista nas proximidades da Grande Natal, integrado à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI, direcionado ao desenvolvimento de pesquisas científicas de ponta, com um acervo científico especializado, laboratórios de autopesquisa e salas para realização de eventos, além de estrutura de apoio ao pesquisador.

Curriculo. O INTERCAMPI oferece cursos para a divulgação da Conscienciologia e o aprofundamento na Mentalsomatologia. Sua grade curricular inclui o *Curso de Introdução à Conscienciologia*, a *Imersão Mentalsomática Interassistencial* e o *Laboratório Grupal de Serenologia*, entre outros.

Voluntariado. A Instituição atua através do sistema de voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento do epicentrismo consciencial.

Convite. Convidamos a consciência interessada neste megaempreendimento evolutivo a participar de nossas atividades, tornar-se um Associado Contribuinte e/ou ingressar como Voluntário desta Instituição. “Pensando, interligamos dimensões” (Waldo Vieira).



Sede: Av. Antônio Basílio, 3006, Edifício Lagoa Center, sala 705,
Lagoa Nova, CEP 59056-901 – Natal, RN, Brasil

Fone: (84) 3211-3126 – Website: www.intercampi.org – E-mail: intercampi@intercampi.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA – COMUNICONS

A COMUNICONS – *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* é a Instituição Conscienciocêntrica especializada na comunicação da ciência Conscienciologia, de modo técnico, em âmbito mundial.

Tendo por sustentação o paradigma consciencial e fundamentada nos princípios amplos da cosmo-ética, do universalismo e da maxifraternidade, tem por objetivo primordial facilitar a compreensão por parte do grande público quanto às verdades relativas de ponta da Conscienciologia.

Especialidade. A COMUNICONS estrutura-se com base na *Comunicologia*, especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da comunicabilidade de todas as naturezas e formas, tanto a interconsciencial, entre os seres vivos, quanto a comunicação interdimensional, entre as dimensões.

Docência e Pesquisa. Por se tratar de instituição científica não convencional, propõe-se à formação de docentes comunicólogos, no desenvolvimento de pesquisas parapsíquicas e na aplicação de novos métodos de comunicação avançados a fim de renovar e ampliar constantemente os conhecimentos vigentes e auxiliar na estruturação da comunicação conscienciológica na sociedade.

Projetos. A COMUNICONS tem como principais projetos a implementação de novos veículos de comunicação, tais quais revistas e informativos, canais de televisão, emissoras de rádio, entre outros, a fim de ampliar o acesso às informações conscienciológicas e a atuação e consolidação da Conscienciologia enquanto ciência.

Campus. Com a finalidade de otimizar a pesquisa, de auxiliar um número maior de pessoas no desenvolvimento e melhoria da comunicabilidade e de maximizar a produção intelectual, a COMUNICONS tem por megaprojeto institucional a construção do *Campus da Comunicologia*, local com laboratórios e centros de estudo e pesquisa específicos de sua especialidade.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206, Bairro Cognópolis,
CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Fone: (45) 2102-1453 – Website: www.comunicons.org.br – E-mail: comunicons@comunicons.org.br

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL – CONSCIUS

A *Conscius* – Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial – é uma Instituição Conscienciocêntrica (IC), sem fins de lucro, especializada no estudo e aplicação de técnicas para a auto e heteropesquisa conscienciométrica.

Fundada em 24 de fevereiro de 2006, tem por objetivo geral ser um laboratório de ponta em Conscienciometria para o desenvolvimento e qualificação da interassistencialidade, colaborando com o desenvolvimento e expansão da Conscienciologia através da difusão da Consciencimetrologia no planeta.

Conscienciometria é a avaliação consciencial, ou “determinação valorativa da consciência a partir dos atributos pessoais e manifestações interdimensionais dentro da escala da evolução consciencial” (Vieira, 1996).

Características. Eis a seguir, 10 características da *Conscius*:

01. **Política.** Democracia, conscienciocracia, transparência e interassistência.

02. **Materpensene.** Interassistencialidade conscienciométrica cosmoética multidimensional.

03. **Cultura.** Autodiscernimento, empatia evolutiva e maxifraternismo.

04. **Princípios.** Abertismo consciencial, autexposição sadia, autorresponsabilização, criticidade, exemplarismo pessoal e intercompreensão.

05. **Objetivo.** A *Conscius* tem por *objetivo geral* propor verpons – verdades relativas de ponta, referentes à Conscienciometria com foco na interassistencialidade, de maneira a colaborar com o desenvolvimento e expansão da Consciencimetrologia, a aplicação e ampliação do Conscienciograma, em toda a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e na Sociedade Intrafísica (Socin).

06. **Projeto.** O megaprojeto da *Conscius* é a ampliação do livro Conscienciograma para 50.000 questões.

07. **Intercooperação.** O processo da cooperação entre as ICs é considerado primordial para a *Conscius*, servindo como base da interassistencialidade grupal.

08. **Atividades.** A *Conscius* promove cursos, palestras gratuitas, laboratórios e Grupos de Recin Autoprogramada (Recin), buscando a qualificação das reciclagens pessoais através da autopesquisa conscienciométrica.

09. **Campo.** O campo energético, autoconscienciométrico presente nos cursos da *Conscius*, propicia autoquestionamentos, autocrítica, associação de ideias e autossuperações a partir do autodiagnóstico.

10. **Amparador.** O amparador extrafísico à frente da *Conscius – Glasnost* tem entre suas características a transparência, sinergia, assertividade, interlocução (informação e comunicação), posicionamento, impactoterapia, produtividade, didática, propedêutica. Com elevada força presencial é professor de curso intermissivo, especialização em Parassemiologia, Paradiplomacia, Parapoliticologia.

“O Conscienciograma é um caminho aberto, não está fechado, há muita coisa pela frente. Nas próximas 50 vidas nossas nós vamos estudar Conscienciometria, querendo ou não, voluntária ou involuntariamente, consciente ou inconscientemente” (prof. Waldo Vieira, em entrevista concedida à equipe da *Conscius*, 13 de dezembro de 2005).



Sede: Rua da Cosmoética, 1511, **Bairro Cognópolis**, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) 3525-2652 – Website: www.conscius.org.br – E-mail: conscius@conscius.org.br

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE RESSOMÁTICA E EVOLUÇÃO NA INFÂNCIA EVOLUCIN

A EVOLUCIN – Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância, fundada em 29 de julho de 2006, é instituição conscienciocêntrica especializada na infância.

Objetivo. Tem por objetivo desenvolver a pesquisa teática parapedagógica, a fim de tornar-se referência e excelência na aplicação do paradigma consciencial na primeira e segunda infância.

Público-alvo. Desenvolve atividades através de dois eixos intercomplementares: a criança e os adultos com quais convivem.

Informações. Os adultos interessados encontram nos cursos, palestras gratuitas, seminários e fóruns, estudos aprofundados e debates especializados, para ampliar e melhorar o processo sócio-educativo da criança.

Oficinas. Às crianças, oferece oficinas temáticas oportunizando o desenvolvimento integral como consciências humanas em evolução.

Projetos. A EVOLUCIN tem como principal projeto oportunizar à sociedade espaço de permanente estudo e pesquisa, onde crianças e cuidadores encontrem verdades relativas de ponta capazes de favorecer a todos no processo evolutivo intergrupal.

Campus. O *Campus* Evolucin Cone Sul será espaço de evolução conjunta, onde humanos, animais e plantas favorecerão convivência harmoniosa, preparando a criança para exercer a proéxis de forma útil, cosmoética, universalista e maxifraterna.



Sede: Rua Barão do Triunfo, 419, sala 302, Menino Deus, CEP 90130-101, Porto Alegre, RS, Brasil
Representação: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 204, Cognópolis - 85856-530 - Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.
Fone: (51) 3012-2562 – *Website*: www.evolucin.org – *Blog*: ressoma-evolucin.blogspot.com
E-mail: evolucin@gmail.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL – APEX

Definição. A *Associação Internacional da Programação Existencial* – APEX – é Instituição Conscienciocêntrica, sem fins lucrativos, com base no voluntariado, sem conotação mística, religiosa ou político-partidária, cuja finalidade é a pesquisa e educação sobre o propósito existencial e a evolução pessoal e grupal, a partir do paradigma consciencial.

Materpensene. O materpensene da APEX é a especialidade *Proexologia*.

Histórico. A fundação da APEX ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2007.

Objetivos. Dentre os objetivos da APEX destacam-se:

1. **Autoconscientização proexológica.** Auxiliar as pessoas a identificarem as diretrizes das programações existenciais pessoais.
2. **Autocapacitação proexológica.** Propiciar às pessoas a desenvolverem competências e habilidades existenciais, autogestão, auto-organização e auto-suficiência evolutiva.
3. **Autodesempenho proexológico.** Oferecer às pessoas conhecimentos e meios para a ampliação dos resultados evolutivos e da produção de gestações conscienciais (gescons).
4. **Inteligência evolutiva.** Ajudar as pessoas a aprimorarem a *inteligência evolutiva* e a ampliarem o *rapport* com os Evoluciólogos.
5. **Maxiproéxis.** Fortalecer o vínculo consciencial na *maxiproéxis* visando gescons grupais.
6. **Parapolitologia.** Contribuir para o desenvolvimento da liderança conscienciológica.

Atividades. Dentre as atividades realizadas pela APEX, destacam-se:

1. **Curso Introdução à Programação Existencial** – atividade regular, para alunos iniciantes no estudo da Conscienciologia pelo viés da Proexologia. Um dos objetivos é favorecer a com-preensão a respeito do propósito de vida, ou programação existencial.
2. **Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis** – curso predominantemente prático, com o objetivo de propiciar a reflexão dos fatores determinantes da proéxis, o acesso aos conteúdos do curso intermissivo e a identificação da proéxis ao nível policármico.
3. **Curso Balanço Existencial** – este curso visa propiciar ao aluno a auto-avaliação dos resultados obtidos em sua vida até o momento, bem como traçar um projeto existencial para o futuro. O evento tem a duração de quatro dias e é realizado anualmente no período do Carnaval.
4. **Serviço de Apoio Existencial** – é o auxílio técnico efetuado por equipe especializada, prestado aos interessados, sejam homens, mulheres, jovens, idosos, inversores ou reciclantes, no intuito de ajudar na solução de questões referentes à proéxis e na ampliação do autodesempenho proexológico, através do aperfeiçoamento de habilidades como tomar decisões, estabelecer metas, executar planos de ação e autavaliar-se, contemplando as diversas áreas existenciais.
5. **Dinâmica Parapsiquismo Aplicada à Proéxis** – atividade regular grupal, com frequência semanal e duração de duas horas, aberta aos interessados, cuja finalidade é o desenvolvimento do parapsiquismo aplicado ao contexto da proéxis.
6. **Web conferences** – realizadas todos os sábados a partir das 15h30. É uma atividade gratuita, com acesso pelo site da APEX.
7. **Cursos online** – desenvolvidos para serem ministrados a distância, em fazendo uso do ambiente virtual de ensino da instituição. Eis alguns cursos online: Introdução à Programação Existencial; Autogestão Existencial; Inteligência Financeira Proexogênica; Proexologia; Tenepes e Proéxis e; Biografologia.



Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) 3525-2652 – Website: www.apexinternacional.org – E-mail: contato@apexinternacional.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPEDAGOGIA E REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL – REAPRENDENTIA

IC. A **REAPRENDENTIA** é uma Instituição Conscienciocêntrica interassistencial, multidimensional e universalista voltada à teática da Parapedagogia e da Reeducação Consciencial.

Megaescola. Interessam à **REAPRENDENTIA** a pesquisa, desenvolvimento e divulgação das técnicas e paratécnicas de ensino e aprendizagem concernentes à Docência Conscienciológica a fim de colocar a Megaescola Terrestre à frente do Mega-Hospital Terrestre.

Tares. Através da tarefa assistencial do esclarecimento, exemplificativa, argumentativa e informativa, sem a intenção de convencer, doutrinar, inculcar qualquer tipo de ideologia ou assistencialismo demagógico, e empenhada na reeducação evolutiva, pessoal, grupal ou geral, a **REAPRENDENTIA** objetiva promover a autoconscientização multidimensional e o desenvolvimento da inteligência evolutiva vivida rumo à holomaturidade avançada.

Principiologia. Eis 2 princípios norteadores das atividades parapedagógicas da **REAPRENDENTIA**: o *princípio da descrença*, a favor da auto-experimentação lúcida em oposição à crença cega, e o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), como força maior no desenvolvimento da tarefa do esclarecimento.

Atividades. No intuito de fomentar as pesquisas, o desenvolvimento, a consolidação e a divulgação da Parapedagogia, especialidade da ciência Conscienciologia, a **REAPRENDENTIA** realiza eventos científicos, cursos, palestras, debates, workshops e demais atividades educacionais, inclusive de caráter público.

**O ENSINO, A EDUCAÇÃO E A PEDAGOGIA SE IMPÕEM
NA CONDIÇÃO DE REALIDADE DE TODO DIA PARA
QUEM FEZ O CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO
E BUSCA EXECUTAR ALGUM TIPO DE MAXIPROÉXIS.**

(Verbete *Ensino* – Enciclopédia da Conscienciologia)



Sede: Rua da Cosmoética, 1511, Bairro Cognópolis, CEP 85853-755, Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone/Fax: (45) 3525-2652 – Website: www.reaprendentia.org.br – E-mail: contato@reaprendentia.org.br

UNIÃO INTERNACIONAL DE ESCRITORES DA CONSCIENCIOLOGIA – UNIESCON

Audorado. A Uniescon é Instituição Conscienciocêntrica composta pelos autores de livros conscienciológicos publicados, visando a qualificação das verpons e das obras-primas.

Materpense. Atua no incentivo às publicações de gescons e tem como principal especialidade da Conscienciologia a Conscienciografologia, sendo também pautada pela Grafopensenologia, Megagesconologia e Verponologia.

Critérios. Para ser associado da Uniescon é necessário ser autor de livro conscienciológico, publicado em editora conscienciológica ou validado pelas instâncias competentes da CCCI, ter doado os direitos autorais para Instituições Conscienciocêntricas e manter-se vinculado à CCCI.

Objetivos. A Uniescon se pauta nos seguintes objetivos estatutários:

Interassistencialidade. Promover a união, o intercâmbio e a sinergia entre os escritores da Conscienciologia, através da interassistencialidade para a escrita, sobretudo da obra-prima.

Autorrevezamento. Favorecer o autorrevezamento existencial do intermissivista, através da escrita conscienciológica.

Holopensene. Criar e manter holopensene específico da escrita conscienciológica aplicado ao aprimoramento dos livros conscienciológicos.

Abertismo. Promover a renovação e abertismo consciencial através da Grafopensenologia e da Verponologia.

Compleatismo. Ser fulcro sinérgico catalisador da megagescon, contribuindo para o completismo existencial dos intermissivistas da CCCI.

Tares. Realizar assistência através da tares grafopensênica com base no paradigma consciencial.

Conscienciologia. Incentivar o registro de ideias e verpons conscienciológicas de modo a promover a fixação e o desenvolvimento da ciência Conscienciologia no planeta.

Obra. Contribuir para maior valorização das obras escritas de Conscienciologia.

Autoconscientização. Facilitar e otimizar o desenvolvimento da autoconscientização multidimensional e o desassédio mentalsomático das conscins em geral.

Missão. A principal missão da Uniescon é promover a interassistência autoral e, para tanto, prima pelo trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência entre seus associados.

Atuação. Promove atividades para o desenvolvimento e o aprimoramento da escrita conscienciológica e atende a autores, autorandos, intermissivistas e pré-intermissivistas interessados em escrever a partir do paradigma consciencial.

Gescon. A Revista *Scriptor* é o periódico anual publicado pela Uniescon cujo conteúdo aborda diferentes temáticas relacionadas com a escrita conscienciológica. É comercializada e também disponível para *download* gratuito no site institucional.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 109, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Website: www.uniescon.org.br – E-mail: uniescon.ccci@gmail.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISAS DA CONSCIENCIOLOGIA – ASSIPEC

A Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC) está localizada na cidade de Jundiaí, São Paulo, Brasil. É uma associação sem fins econômicos, cujo objetivo prioritário é otimizar o processo evolutivo da consciência, por meio da pesquisa e difusão da Conscienciologia em toda a sua abrangência.

A ASSIPEC tem como objetivo específico estudar e pesquisar conceitos e neoconceitos sobre seu materpensene **Parassociologia** e **Reurbanização** por meio do exercício da cidadania multidimensional.

As primeiras atividades ocorreram em 1994 através do pré-núcleo do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e, com a evolução das atividades em 2006, passou a se chamar ASSIPEC. Em 2011 filiou-se à UNICIN, tornando-se mais uma Instituição Conscienciocêntrica.

Todos os rendimentos da IC são advindos de atividades que promovem o autoconhecimento, o autodomínio energético e a projetabilidade lúcida.

A seguir algumas pontuações da IC (Ano-base: 2012):

Quadro de 23 voluntários.

Especialidade: Parassociologia.

Materpensene: Reurbanização intra / extrafísica.

Grade de atividades: (i) Autodomínio bioenergético; (ii) Qualificação Holossomática para a Assistencialidade; (iii) Cidadania Multidimensional; (iv) Técnicas Otimizadoras do Parapsiquismo; (v) Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional (APROCIM). São oferecidas também palestras públicas presenciais e via Youtube.

Total de 566 participantes nas atividades ofertadas em 2011.



Sede: Quinze de Novembro, 1681 – VI, Municipal Jundiaí, CEP: 13201-305

São Paulo, SP, Brasil

Fone: (11) 4521-8541 / 9613-3843 – Website: www.assipec.org – E-mail: asipec@assipec.org

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISOLOGIA PARA MEGACONSCIENTIZAÇÃO – RECONSCIENTIA

Definição. A RECONSCIENTIA – Associação Internacional de Pesquisologia para Megacons-cientização é uma associação multidimensional, assistencial, universalista, apartidária, transnacional, sem finalidade econômica, de caráter científico, pesquisístico, educacional e cultural, fundada em 02 de julho de 2011.

Megacons-cientização. O materpensene institucional é a autocons-cientização multidimensional via pesquisa.

Missão. A RECONSCIENTIA é uma Instituição Conscienciocêntrica que visa contribuir para a cultura da cientificidade parapsíquica e pesquisística, através das especialidades Pesquisologia, Parametodologia e Parepistemologia, realizando a formação de pesquisadores multidimensionais, promovendo intercâmbio de pesquisas, ministrando palestras, cursos, programas de iniciação paracientífica e de apoio às pesquisas e aos pesquisadores através de atividades e eventos às consciências interessadas nas realidades multidimensionais.

Gestão. O modelo de gestão da IC é constituído pelo desenvolvimento sistêmico de 3 programas interdependentes e interrelacionados: 1. Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas; 2. Programa para Formação do Voluntário Pesquisador; 3. Programa para Formação do Docente Pesquisador.

Atividades. São 4 as atividades oferecidas pela RECONSCIENTIA à CCCI:

- Curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador: presencial; itinerante; 170 horas em 10 módulos mensais de um final de semana cada.
- Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas: preceptoria individual, personalizada, visando a pesquisa multidimensional na prática.
- Programa de Iniciação Paracientífica: presencial; itinerante; modulares temáticos; independentes e interrelacionados.
- Casuísticas da Pesquisologia: cursos sem pré-requisito; itinerante; de especialismo temático a partir das pesquisas e autopesquisas dos docentes da IC.

PONTOAÇÕES DA RECONSCIENTIA – Abril/2013:

Nº de Voluntários	21
Nº de Pesquisadores	21
Nº de Professores	12
Nº de Cursos	22
Nº de Publicações	05
Nº de Proposições de Verpons – Congresso de Verponologia, outubro, 2011	02
Nº de Atendimentos Individuais no Programa de Facilitação Interdimensional de Pesquisas	42
Nº de Conscins atendidas	1143



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 104, Bairro Cognópolis,
CEP 85856-530 – Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) 9993-2000 – E-mail: reconscientia@gmail.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL – ASSIPI

ASSIPI – Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial – (ASSIPI), fundada em 29 de dezembro de 2011, é Instituição Conscienciocêntrica sem fins lucrativos especializada no estudo, pesquisa, desenvolvimento e utilização prática do parapsiquismo, objetivando o emprego maduro do autoparapsiquismo, atributo imprescindível à evolução consciencial.

Especialidade. Parapercepciologia.

Materpensene. Parapsiquismo Aplicado.

Megafoco. Promover, aplicar, qualificar o parapsiquismo interassistencial e atender todas as demandas de assistência e desenvolvimento parapsíquico individuais, grupais e institucionais, sendo referência de parapsiquismo interassistencial prático na CCCI.

Objetivos. Destacam-se 5 objetivos principais da ASSIPI, em ordem alfabética:

1. **Experimentologia.** Promover a prática do autoparapsiquismo cosmoético interassistencial.
2. **Interassistenciologia.** Fornecer os meios para ampliar a lucidez quanto à dinâmica interdimensional assistencial sustentada pela inteligência evolutiva.
3. **Parapercepciologia.** Colaborar para a sustentação teática parapsíquica das consciências.
4. **Pesquisologia.** Facultar o estudo e a pesquisa do parapsiquismo pragmático.
5. **Tecnologia.** Desenvolver técnicas e atividades bioenergéticas, anímicas e parapsíquicas voltadas à autossuficiência evolutiva.

Grade de Atividades. Eis 7 das principais atividades da ASSIPI, em ordem alfabética:

1. **Assessoria.** Prestar assessoria técnica a Instituições Conscienciocêntricas (ICs), a voluntários e aos Organismos Conscienciocêntricos (OCs) nas demandas de desenvolvimento parapsíquico dos respectivos voluntários.
2. **Atendimento.** Atender sensitivos e familiares com dificuldades parapsíquicas.
3. **Cursos.** Oferecer cursos práticos destinados ao desenvolvimento do parapsiquismo.
4. **Eventos.** Promover e participar de cursos, palestras, preceptorias, *workshops*, congressos, jornadas, simpósios, atendimentos, assessorias e publicações cujo escopo seja a prática do parapsiquismo.
5. **Formação.** Formar especialistas na aplicação e domínio de técnicas parapsíquicas interassistenciais.
7. **Orientação.** Orientar as demandas e necessidades de tenepessistas.
6. **Preceptoria.** Fornecer atividade de preceptoria parapsíquica individual e grupal.

Princípios. A seguir os 8 princípios da ASSIPI:

1. **Aplicabilidade prática** do parapsiquismo.
2. **Cosmoética** como balizador das próprias ações.
3. **Interassistencialidade** qualificada.
4. **Homeostase holossomática** da equipe.
5. **Convivialidade** sadia multidimensional.
6. **Natureza multidimensional** no dia a dia.
7. **Minipeça lúcida** do maximecanismo interassistencial.
8. **Desperticidade** como meta a alcançar nesta vida.



Sede: Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 212, Bairro Cognópolis, CEP 85856-530
Foz do Iguaçu, PR, Brasil
Fone: (45) 4053.9818 – Website: www.assipi.com – E-mail: assipi@assipi.com

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISA LABORATORIAL EM ECTOPLASMIA E PARACIRURGIA – ECTOLAB

Definição. A ECTOLAB – *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* é uma Instituição Conscienciocêntrica internacional, sem fins lucrativos, não governamental, universalista, multidimensional, aglutinadora de consciências, conscins ou consciexes, interessadas na qualificação da interassistência paracirúrgica e na realização de atividades pedagógicas e pesquisísticas na área da Metodologia de Pesquisa em Ectoplasma.

Materpensene. Interassistenciologia ectoplásmica paracirúrgica.

Especialidade. Parapesquisologia.

Missão. Qualificar a tecnicidade interassistencial em Paracirurgia e Ectoplasma através da produção de Metodologia parapesquisística Cosmoética.

Visão. Tornar-se um centro de referência em estudo e aplicação de Ectoplasma Interassistencial, multidimensional, em Paracirurgia.

Valores. A *glasnost* parapesquisística cosmoética e o autoexemplarismo descrenciológico norteiam os princípios das atividades interassistenciais da instituição.

Objetivos. Dentre os objetivos da ECTOLAB destacam-se:

1. Produção de conhecimento técnico sobre Paracirurgia e Ectoplasma.
2. Desenvolvimento de critérios para a análise da parafisiologia do parapsíquico ectoplasta.
3. Consolidação dos instrumentos facilitadores da pesquisa em ectoplasma.
4. Estabelecimento de critérios parapesquisísticos cosmoéticos.

Pesquisas. Atualmente (Ano-base 2013) as 4 principais frentes de pesquisa são:

1. Alterações eletroencefalográficas produzidas pelo *estado vibracional* (EV).
2. Efeitos na bioimpedância holochacral antes e depois da instalação do estado vibracional.
3. Efeitos holossomáticos sobre o epicon durante transe parapsíquico no curso ECP2.
4. Variações fisiológicas do parapsíquico produzidas pela ectoplasma.

Atividades pedagógicas. A ECTOLAB ministra as seguintes atividades pedagógicas:

1. **Curso Campo Parapesquisístico Interassistencial.** Curso de imersão, estritamente prático, propiciando a experimentação do acoplamento energético interassistencial, o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e a Metodologia crítico-analítica das parapercepções.

2. **Dinâmica Interassistencial Paracirúrgica.** Atividade regular semanal, realizadas às sextas-feiras, com duração de duas horas e trinta minutos, cuja finalidade é promover a assistência paracirúrgica à distância e o desenvolvimento do epicentrismo energético interassistencial.

3. **Curso Técnicas Energéticas Interassistenciais.** Curso teórico-prático com o objetivo de ensinar técnicas energéticas com finalidades auto e hetero-assistenciais, relacionadas ao paradiagnóstico, parafisiologia e paraterapêutica de cormobidades conscienciais.

4. **Oficinas.** Laboratórios práticos de atividades mentaissomáticas voltados ao desenvolvimento da organização ideativa crítica, analítica, hermenêutica e conclusiva, visando a consolidação do espírito parapesquisístico e descrenciológico.

5. **Mentoria.** Atividade prática com acompanhamento contínuo de coadjutoria para o planejamento e desenvolvimento do epicentrismo interassistencial lúcido, através da implementação de Metodologia de autopesquisa e autorganização aplicada à Assistenciologia.



Sede: Avenida Felipe Wandscheer, 5100 / sala 105, bairro Cognópolis, CEP 85856 – 630

Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

Fone: (45) 2102 1427 – Site: www.ectolab.org – Email: ectolab@ectolab.org

O AUTOR



Nascido em 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em Medicina e Odontologia.

Pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

É projetor consciente desde os 9 anos de idade e pesquisa a consciência e as manifestações fora do corpo há mais de meio século.

Fundador do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* – IIPC, *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, *International Academy of Consciousness* – IAC, *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* – ARACÊ e *Organização Internacional de Consciencioterapia* – OIC.

Dr. Vieira foi citado pela publicação inglesa *Who's Who in the 21st Century*, editada pela IBC – *International Biographical Center*.

Propôs as ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia*, sistematizadas nos tratados *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (1986) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994). Escreveu dezenas de livros e centenas de artigos relacionados à pesquisa da consciência.

Atualmente, desenvolve pesquisas e ministra tertúlias diárias no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* – CEAEC, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Com a doação da biblioteca particular ao CEAEC, foi possível estruturar a *Holoteca*, dispondo de enorme acervo relacionado ao tema *consciência e experiências fora do corpo*.

No *Holociclo*, setor da *Holoteca*, especializado em *Lexicografia*, Waldo Vieira coordena equipes de pesquisadores no desenvolvimento da *Enciclopédia da Conscienciologia*, reunindo milhares de verbetes referentes ao amplo universo da consciência.

TERTÚLIAS CONSCIENCIOLÓGICAS

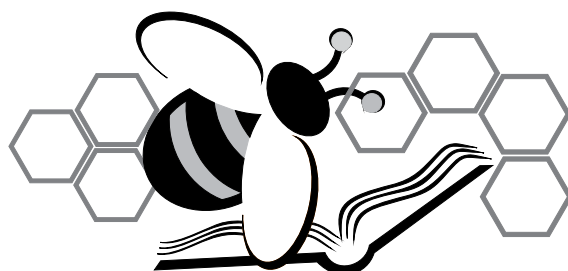
A leitora e o leitor interessados em aprofundar pesquisas sobre a Conscienciologia podem acessar gratuitamente as tertúlias conscienciológicas, com debates sobre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, promovidas diariamente:



Website www.tertuliaconscienciologia.org

PROGRAMA AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA

Amizades fazem enciclopédias.



AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA

Amigos. O programa Amigos da Enciclopédia surgiu no CEAEC em outubro de 2004, com o objetivo de viabilizar a estrutura física do Holociclo e da Holoteca, integrar voluntários afins com a Conscienciologia e permitir a futura publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Mais de 900 inscrições foram contabilizadas em 5 anos, o que torna o programa Amigos sem dúvida um dos maiores programas de incentivo da Conscienciologia.

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é hoje o projeto de vanguarda da CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional. Coordenada pelo Prof. Waldo Vieira, e tendo vários voluntários à frente de áreas estratégicas como Etimologia, Definologia, Antagonismologia entre outras, a Enciclopédia vem, dia após dia, oferecer ferramentas para o autoconhecimento avançado, um trabalho contínuo, instigante e desafiador.

Técnica. A técnica democrática de elaboração envolve a pesquisa na Holoteca, a composição do *Verbete no Holociclo*, onde se encontram mais de 5 mil dicionários, e a discussão do tema no *Tertuliarium*, o laboratório de argumentação – *Argumentarium*, com capacidade para mais de 340 tertulianos. Também são atendidos os teletertulianos via *Internet* pelo endereço **www.ter-tuliaconscienciologia.org**, e os paratertulianos, as consciexes interessadas na inteligência evolutiva, IE.

Holoserver. O interessado pode fazer sua inscrição no programa Amigos através do site **www.encyclopediadaconscienciologia.org**, tornando-se *mantenedor* da Enciclopédia. Além de *peça-chave do processo de elaboração*, o *Amigo da Enciclopédia* poderá acessar o *Holoserver*, a Enciclomática avançada da Enciclopédia. Nela, é possível acessar todo o conteúdo de Conscienciologia publicado pela Editares, na condição de grande ferramenta de pesquisa.

Site. No site do programa Amigos também é possível acompanhar *online*, inscrições e despesas da Enciclopédia, notícias em tempo real da Cognópolis e vídeos interessantes com entrevistas de pesquisadores de ponta da Conscienciologia.

Informações. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone **(45) 3525-2652** ou através do E-mail **amigos@encyclopediadaconscienciologia.org**.

Equipe do Programa *Amigos da Enciclopédia*

TÍTULOS PUBLICADOS PELA EDITARES

AUTOR	TÍTULO
Alexandre Nonato	JK E OS BASTIDORES DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
Alexandre Nonato <i>et. al.</i>	INVERSÃO EXISTENCIAL
Antonio Pitaguari / Marina Thomaz	REDAÇÃO E ESTILÍSTICA CONSCIENCIOLÓGICA
Cirleine Couto	CONTRAPONTO DO PARAPSIQUISMO
Dalva Morem	SEMPRE É TEMPO
Dulce Daou	AUTOCONSCIÊNCIA E MULTIDIMENSIONALIDADE
Flávio Buononato	ANUÁRIO DA CONSCIENCILOGIA
Graça Razera	HIPERATIVIDADE EFICAZ
Jayme Pereira	BÁRBARAH VAI À ESTRELA
	PRINCÍPIOS DO ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO
Julieta Mendonça	MANUAL DO TEXTO DISSERTATIVO
Julio Almeida	QUALIFICAÇÕES DA CONSCIÊNCIA
Kátia Arakaki	VIAGENS INTERNACIONAIS
Lílian Zolet / Guilherme Kunz	ACOPLAMENTARIUM
Lourdes Pinheiro / Felipe Araújo	DICIONÁRIO DE VERBOS CONJUGADOS
Luciano Vicenzi	CORAGEM PARA EVOLUIR
Lucy Lutfi	VOLTEI PARA CONTAR
Mabel Teles	PROFILAXIA DAS MANIPULAÇÕES CONSCIENCIAIS
Málu Balona	AUTOCURA ATRAVÉS DA RECONCILIAÇÃO
	SÍNDROME DO ESTRANGEIRO
Marcelo da Luz	ONDE A RELIGIÃO TERMINA?
Maria Thereza Lacerda	A PEDRA DO CAMINHO
Maximiliano Haymann	SÍNDROME DO OSTRACISMO
Moacir Gonçalves / Rosemary Salles	DINÂMICAS PARAPSÍQUICAS
Osmar Ramos Filho	CRISTO ESPERA POR TI (Edição Comentada)
Rodrigo Medeiros	CLARIVIDÊNCIA
Rosa Nader	MANUAL DE VERBETOLOGIA
Silda Dries	TEORIA E PRÁTICA DA EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO
Tony Musskopf	AUTENTICIDADE CONSCIENCIAL
Vera Hoffmann	SEM MEDO DA MORTE
Wagner Alegretti	RETROCOGNIÇÕES

Waldo Vieira	700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCIOLOGIA
	ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA
	HOMO SAPIENS PACIFICUS
	HOMO SAPIENS REURBANISATUS
	MANUAL DA DUPLA EVOLUTIVA
	MANUAL DA PROÉXIS
	MANUAL DA TENEPES
	MANUAL DOS MEGAPENSENES TRIVOCABULARES
	NOSSA EVOLUÇÃO
	O QUE É A CONSCIENCIOLOGIA
	PROJECIOLOGIA
	PROJEÇÕES DA CONSCIÊNCIA

Onde comprar:
www.shopcons.com

Site da Editora:
www.editares.org.br

1. Área da Pesquisa:

Este livro pesquisa temas da *Neologicologia*,
uma das especialidades da *Conscienciologia*.

2. Princípio da Descrença:

Não acredite em nada, nem mesmo nas informações
expostas neste livro. O inteligente é fazer pesquisas
pessoais sobre os temas.



Dicionário de **NEOLOGISMOS** da CONSCIENCILOGIA

Você já compreende os termos utilizados nas atividades pedagógicas e nos livros da Conscienciologia?

O Dicionário de Neologismos da Conscienciologia é a principal referência da área para o interessado compreender as expressões empregadas no paradigma consciencial, por exemplo, *Acoplamentarium*, *Adcon*, *Antimaternidade Sadia*, *Assim*, *Atitude Pró-amparador Extrafísico*, *Cosmoética*, *Holossoma*, *Invéxis*, *Ofiex*, *Pensene*, *Primener*, *Proéxis*, *Projeciologia*, *Trafor*, *Serenão*, *Seriéxis*, entre outros.

Esta primeira edição, organizada por Lourdes Pinheiro, registra 14.100 termos neológicos, publicados pelo médico e lexicógrafo Waldo Vieira, propositor da Conscienciologia, em obras impressas e eletrônicas. Destes, são 2.019 verbetes detalhados e exemplificados, em ordem alfabética, buscando auxiliar tanto o público leigo interessado quanto os pesquisadores veteranos dessa neociência.

ISBN: 978-85-98966-72-4

